

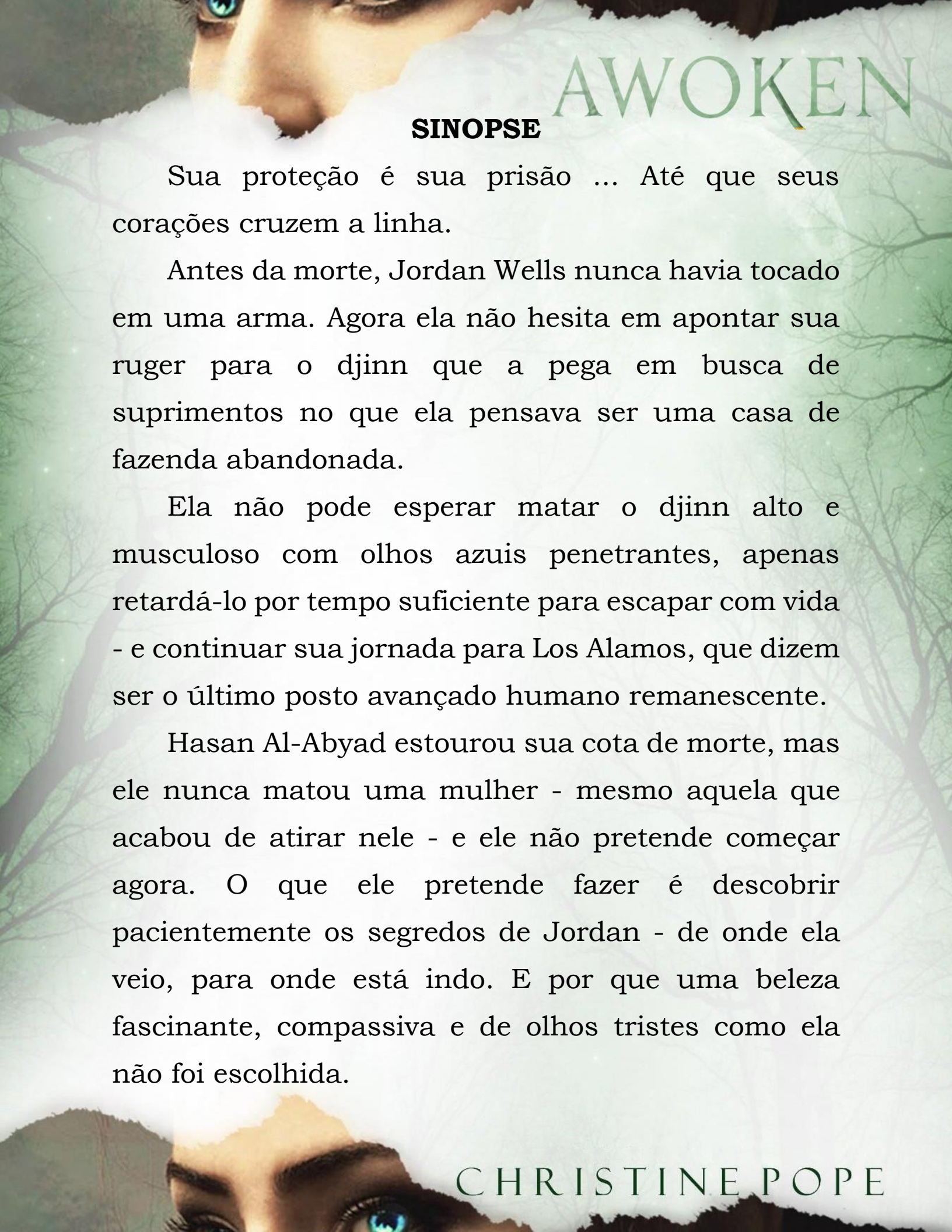
USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
CHRISTINE POPE



AWOKEN

A DJINN WARS NOVEL





AWOKEN

SINOPSE

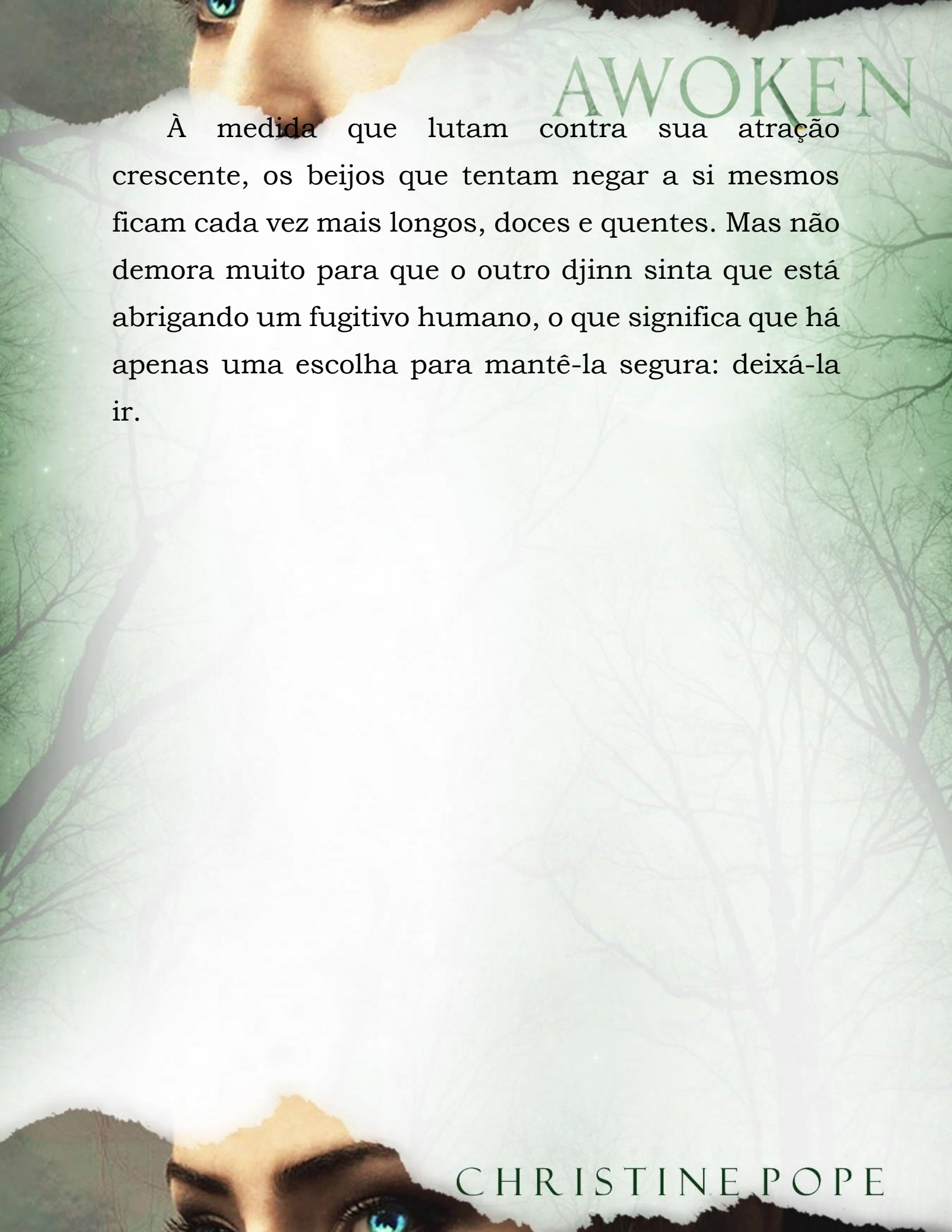
Sua proteção é sua prisão ... Até que seus corações cruzem a linha.

Antes da morte, Jordan Wells nunca havia tocado em uma arma. Agora ela não hesita em apontar sua ruger para o djinn que a pega em busca de suprimentos no que ela pensava ser uma casa de fazenda abandonada.

Ela não pode esperar matar o djinn alto e musculoso com olhos azuis penetrantes, apenas retardá-lo por tempo suficiente para escapar com vida - e continuar sua jornada para Los Alamos, que dizem ser o último posto avançado humano remanescente.

Hasan Al-Abyad estourou sua cota de morte, mas ele nunca matou uma mulher - mesmo aquela que acabou de atirar nele - e ele não pretende começar agora. O que ele pretende fazer é descobrir pacientemente os segredos de Jordan - de onde ela veio, para onde está indo. E por que uma beleza fascinante, compassiva e de olhos tristes como ela não foi escolhida.

CHRISTINE POPE



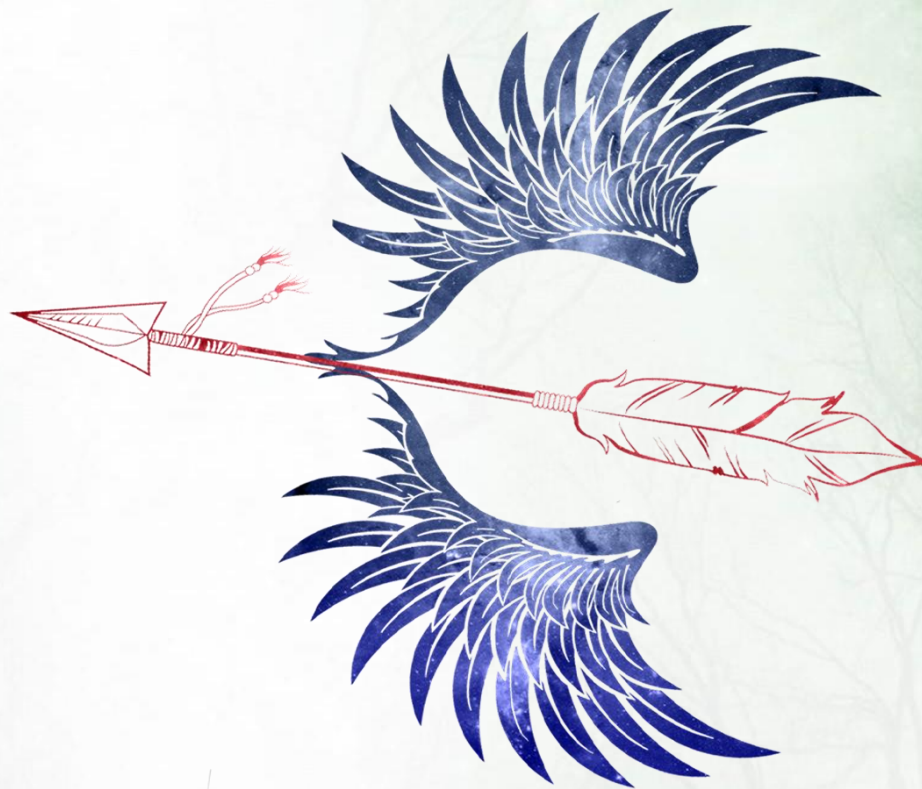
AWOKEN

À medida que lutam contra sua atração crescente, os beijos que tentam negar a si mesmos ficam cada vez mais longos, doces e quentes. Mas não demora muito para que o outro djinn sinta que está abrigando um fugitivo humano, o que significa que há apenas uma escolha para mantê-la segura: deixá-la ir.

CHRISTINE POPE

AWOKEN

*Parceria Huntress Universe
e Darkness Angel*



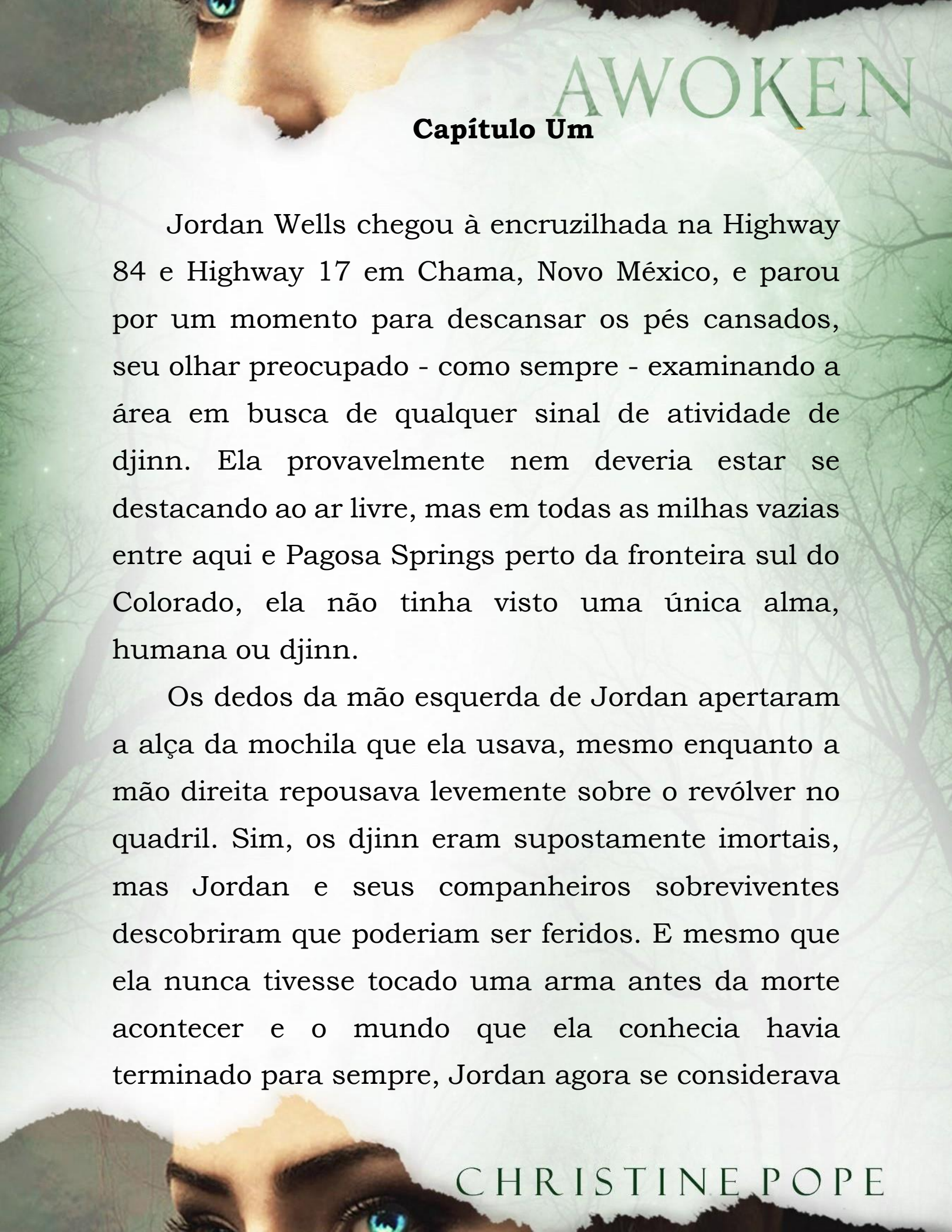
Tradução: Astrid Wilkins

Revisão: Nix Angels

Leitura Final: Violet Huntress

Formatação: Astrid Wilkins

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose. She has dark hair and is looking slightly to the side. The image is overlaid with a semi-transparent green filter and faint, dark green leaf patterns. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

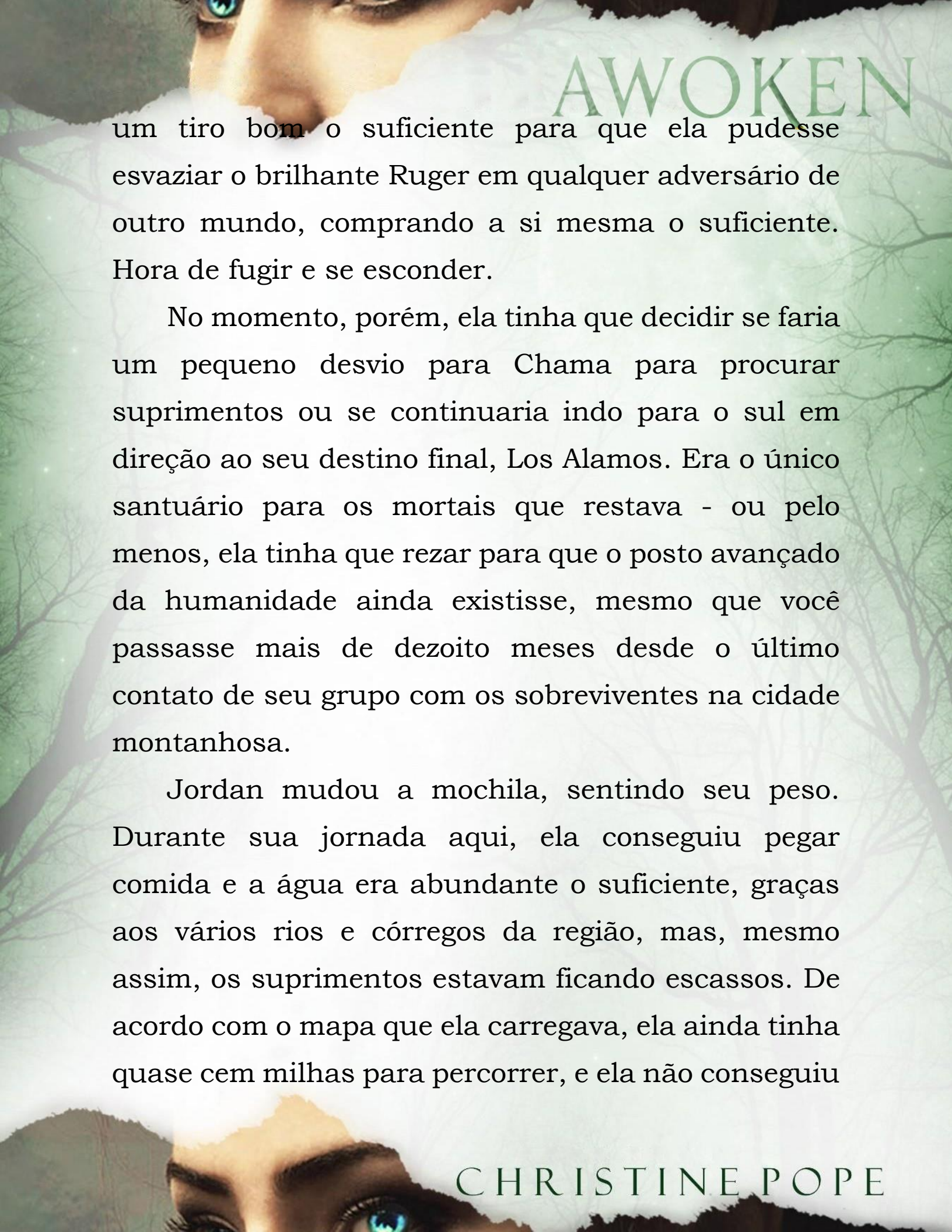
AWOKEN

Capítulo Um

Jordan Wells chegou à encruzilhada na Highway 84 e Highway 17 em Chama, Novo México, e parou por um momento para descansar os pés cansados, seu olhar preocupado - como sempre - examinando a área em busca de qualquer sinal de atividade de djinn. Ela provavelmente nem deveria estar se destacando ao ar livre, mas em todas as milhas vazias entre aqui e Pagosa Springs perto da fronteira sul do Colorado, ela não tinha visto uma única alma, humana ou djinn.

Os dedos da mão esquerda de Jordan apertaram a alça da mochila que ela usava, mesmo enquanto a mão direita repousava levemente sobre o revólver no quadril. Sim, os djinn eram supostamente imortais, mas Jordan e seus companheiros sobreviventes descobriram que poderiam ser feridos. E mesmo que ela nunca tivesse tocado uma arma antes da morte acontecer e o mundo que ela conhecia havia terminado para sempre, Jordan agora se considerava

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

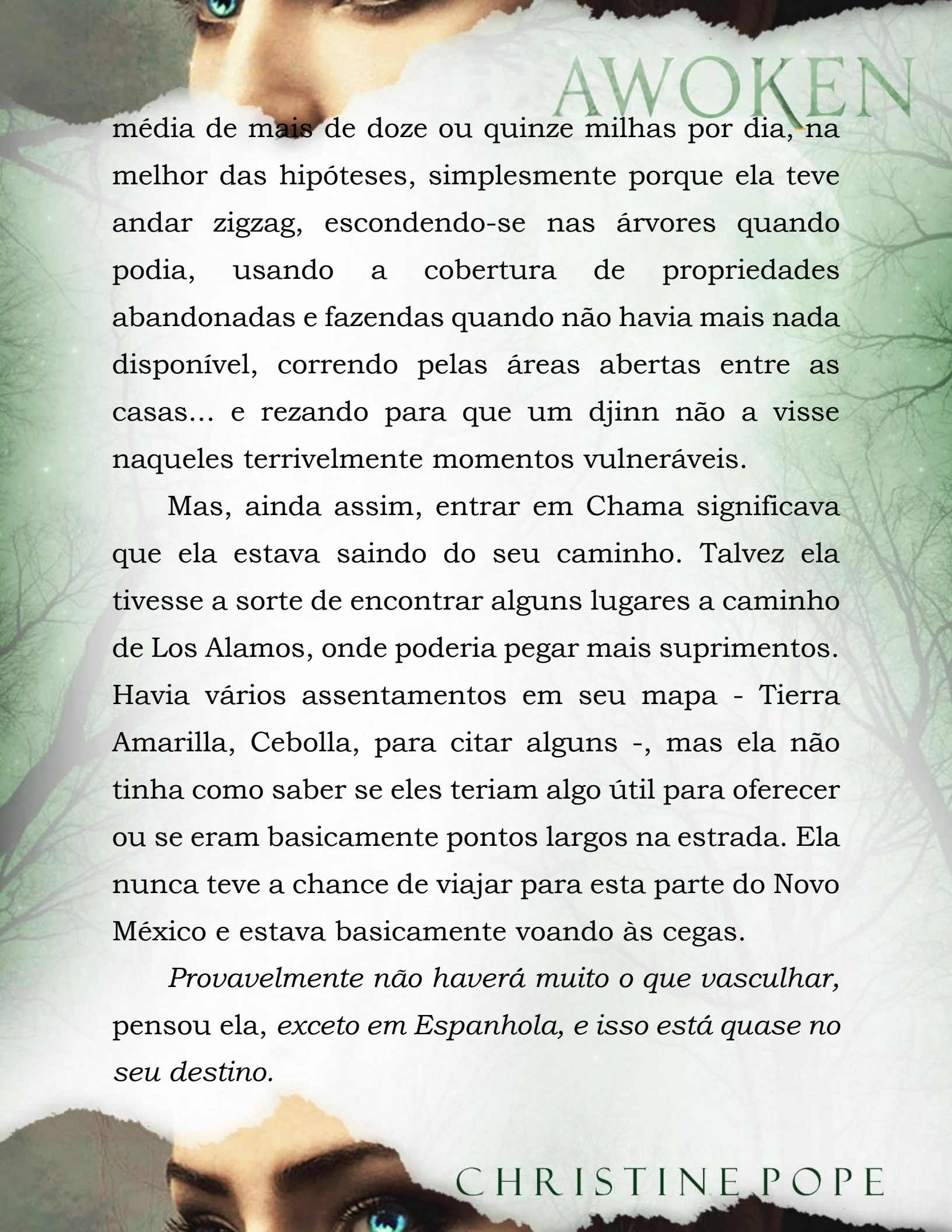
um tiro bom o suficiente para que ela pudesse esvaziar o brilhante Ruger em qualquer adversário de outro mundo, comprando a si mesma o suficiente. Hora de fugir e se esconder.

No momento, porém, ela tinha que decidir se faria um pequeno desvio para Chama para procurar suprimentos ou se continuaria indo para o sul em direção ao seu destino final, Los Alamos. Era o único santuário para os mortais que restava - ou pelo menos, ela tinha que rezar para que o posto avançado da humanidade ainda existisse, mesmo que você passasse mais de dezoito meses desde o último contato de seu grupo com os sobreviventes na cidade montanhosa.

Jordan mudou a mochila, sentindo seu peso. Durante sua jornada aqui, ela conseguiu pegar comida e a água era abundante o suficiente, graças aos vários rios e córregos da região, mas, mesmo assim, os suprimentos estavam ficando escassos. De acordo com o mapa que ela carregava, ela ainda tinha quase cem milhas para percorrer, e ela não conseguiu

The bottom part of the woman's face is visible at the bottom of the cover, showing her eyes and nose, mirroring the top part of the image.

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

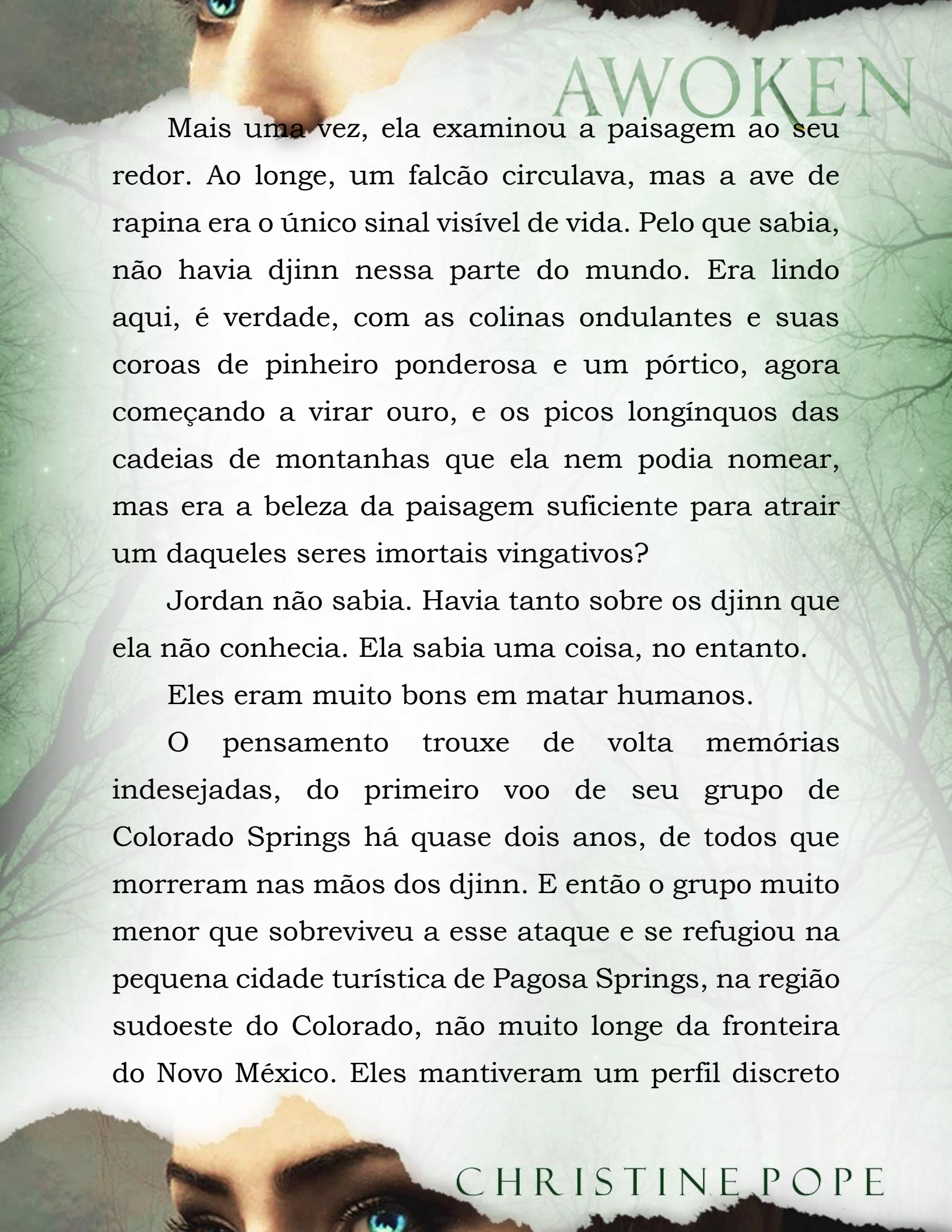
média de mais de doze ou quinze milhas por dia, na melhor das hipóteses, simplesmente porque ela teve andar zigzag, escondendo-se nas árvores quando podia, usando a cobertura de propriedades abandonadas e fazendas quando não havia mais nada disponível, correndo pelas áreas abertas entre as casas... e rezando para que um djinn não a visse naqueles terrivelmente momentos vulneráveis.

Mas, ainda assim, entrar em Chama significava que ela estava saindo do seu caminho. Talvez ela tivesse a sorte de encontrar alguns lugares a caminho de Los Alamos, onde poderia pegar mais suprimentos. Havia vários assentamentos em seu mapa - Tierra Amarilla, Cebolla, para citar alguns -, mas ela não tinha como saber se eles teriam algo útil para oferecer ou se eram basicamente pontos largos na estrada. Ela nunca teve a chance de viajar para esta parte do Novo México e estava basicamente voando às cegas.

Provavelmente não haverá muito o que vasculhar, pensou ela, exceto em Espanhola, e isso está quase no seu destino.

The bottom of the page shows the lower part of the woman's face, including her mouth and chin, which are also partially obscured by the torn paper effect. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a green, serif font at the bottom right.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft, greenish-grey color with faint, dark silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

Mais uma vez, ela examinou a paisagem ao seu redor. Ao longe, um falcão circulava, mas a ave de rapina era o único sinal visível de vida. Pelo que sabia, não havia djinn nessa parte do mundo. Era lindo aqui, é verdade, com as colinas ondulantes e suas coroas de pinheiro ponderosa e um pórtico, agora começando a virar ouro, e os picos longínquos das cadeias de montanhas que ela nem podia nomear, mas era a beleza da paisagem suficiente para atrair um daqueles seres imortais vingativos?

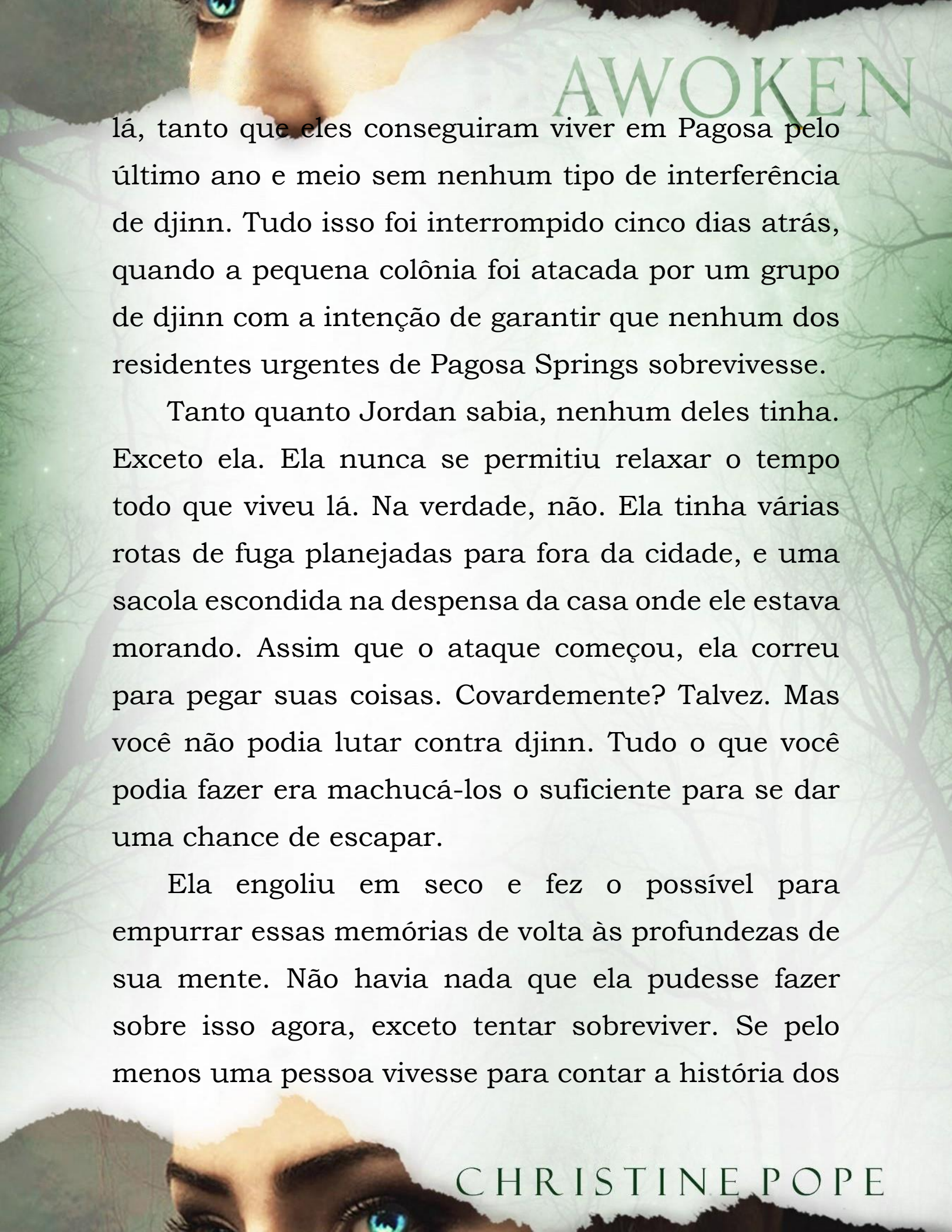
Jordan não sabia. Havia tanto sobre os djinn que ela não conhecia. Ela sabia uma coisa, no entanto.

Eles eram muito bons em matar humanos.

O pensamento trouxe de volta memórias indesejadas, do primeiro voo de seu grupo de Colorado Springs há quase dois anos, de todos que morreram nas mãos dos djinn. E então o grupo muito menor que sobreviveu a esse ataque e se refugiou na pequena cidade turística de Pagosa Springs, na região sudoeste do Colorado, não muito longe da fronteira do Novo México. Eles mantiveram um perfil discreto

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes, which are glowing with a bright blue light. The image is partially obscured by a torn paper effect, similar to the one at the top of the cover.

CHRISTINE POPE



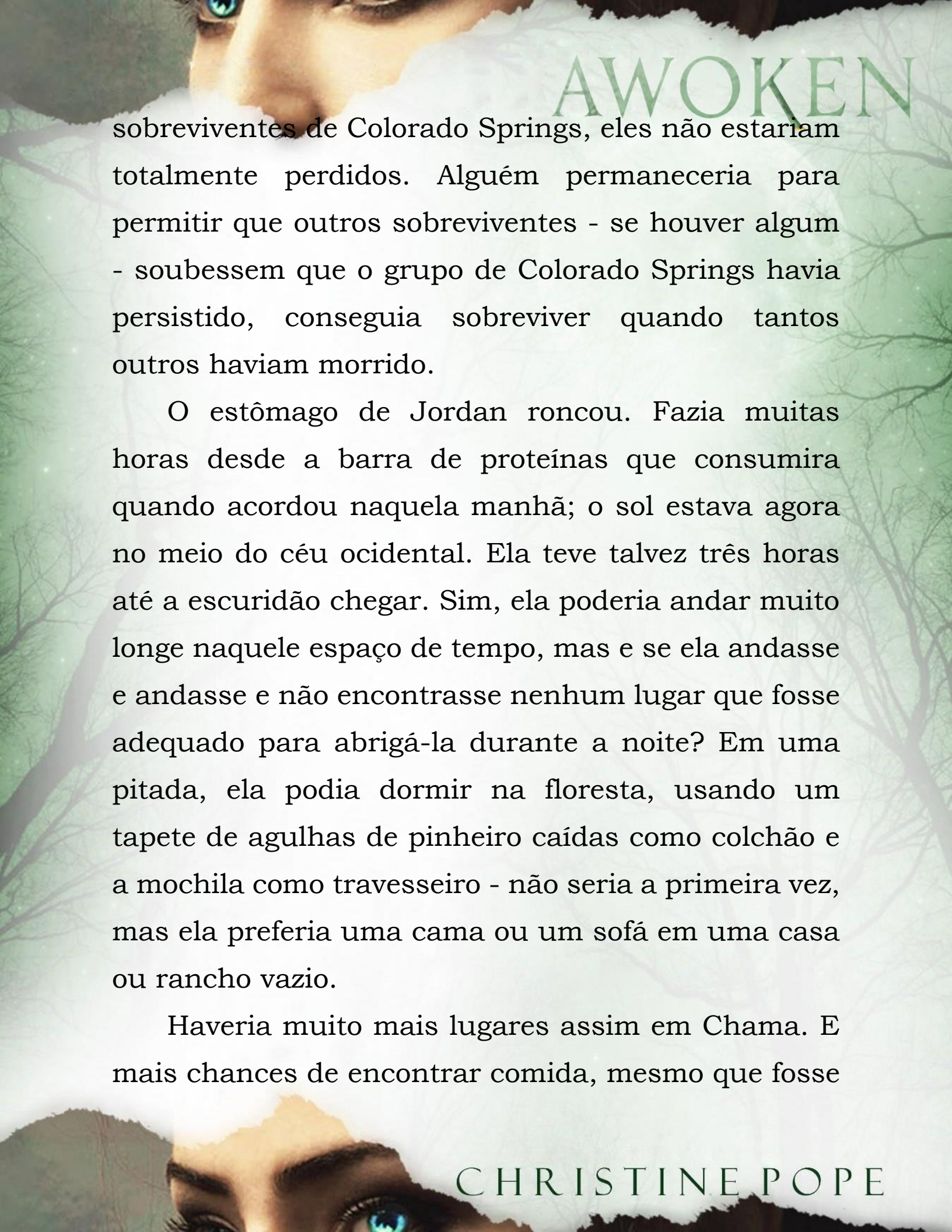
AWOKEN

lá, tanto que eles conseguiram viver em Pagosa pelo último ano e meio sem nenhum tipo de interferência de djinn. Tudo isso foi interrompido cinco dias atrás, quando a pequena colônia foi atacada por um grupo de djinn com a intenção de garantir que nenhum dos residentes urgentes de Pagosa Springs sobrevivesse.

Tanto quanto Jordan sabia, nenhum deles tinha. Exceto ela. Ela nunca se permitiu relaxar o tempo todo que viveu lá. Na verdade, não. Ela tinha várias rotas de fuga planejadas para fora da cidade, e uma sacola escondida na despensa da casa onde ele estava morando. Assim que o ataque começou, ela correu para pegar suas coisas. Covardemente? Talvez. Mas você não podia lutar contra djinn. Tudo o que você podia fazer era machucá-los o suficiente para se dar uma chance de escapar.

Ela engoliu em seco e fez o possível para empurrar essas memórias de volta às profundezas de sua mente. Não havia nada que ela pudesse fazer sobre isso agora, exceto tentar sobreviver. Se pelo menos uma pessoa vivesse para contar a história dos

CHRISTINE POPE

The background of the page is a composite image. At the top, there is a close-up of a woman's face, showing her eyes and nose. The bottom of the page features another close-up of a woman's face, focusing on her eyes. The background is filled with a dense, green, leafy texture, possibly representing a forest or a garden. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

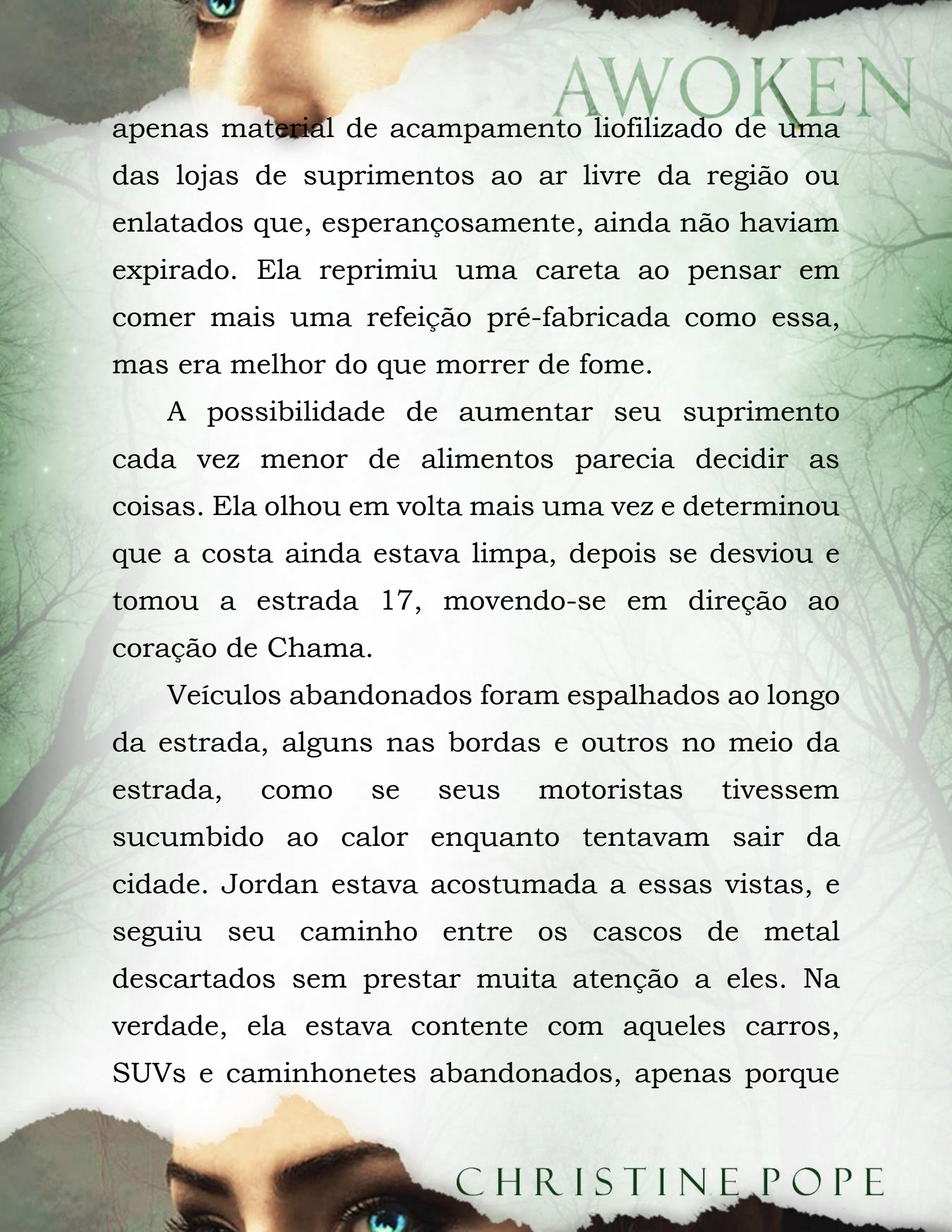
AWOKEN

sobreviventes de Colorado Springs, eles não estariam totalmente perdidos. Alguém permaneceria para permitir que outros sobreviventes - se houver algum - soubessem que o grupo de Colorado Springs havia persistido, conseguia sobreviver quando tantos outros haviam morrido.

O estômago de Jordan roncou. Fazia muitas horas desde a barra de proteínas que consumira quando acordou naquela manhã; o sol estava agora no meio do céu ocidental. Ela teve talvez três horas até a escuridão chegar. Sim, ela poderia andar muito longe naquele espaço de tempo, mas e se ela andasse e andasse e não encontrasse nenhum lugar que fosse adequado para abrigá-la durante a noite? Em uma pitada, ela podia dormir na floresta, usando um tapete de agulhas de pinheiro caídas como colchão e a mochila como travesseiro - não seria a primeira vez, mas ela preferia uma cama ou um sofá em uma casa ou rancho vazio.

Haveria muito mais lugares assim em Chama. E mais chances de encontrar comida, mesmo que fosse

CHRISTINE POPE

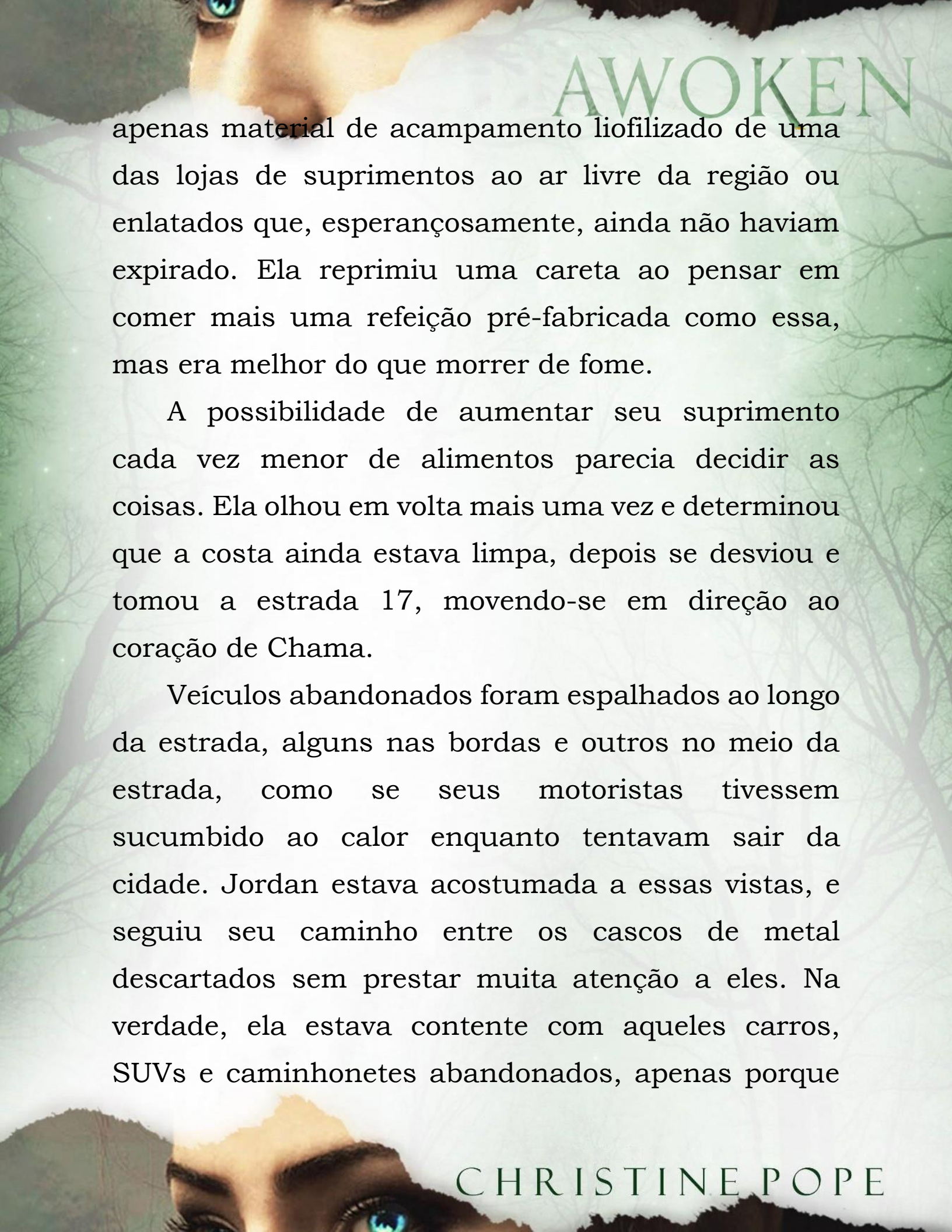
The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a green, ethereal glow around them. The background is filled with a dense, green, leafy texture, resembling a forest or a garden. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

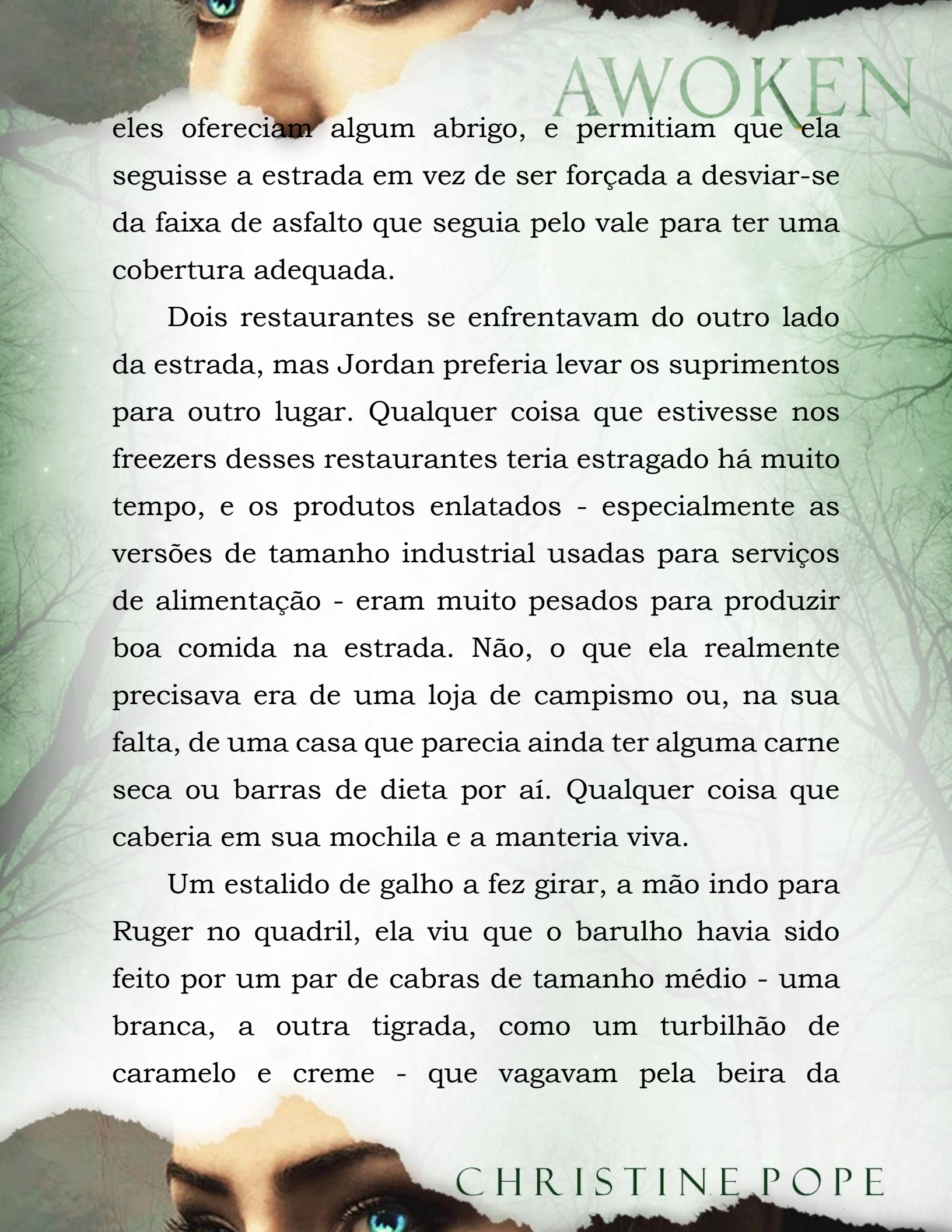
apenas material de acampamento liofilizado de uma das lojas de suprimentos ao ar livre da região ou enlatados que, esperançosamente, ainda não haviam expirado. Ela reprimiu uma careta ao pensar em comer mais uma refeição pré-fabricada como essa, mas era melhor do que morrer de fome.

A possibilidade de aumentar seu suprimento cada vez menor de alimentos parecia decidir as coisas. Ela olhou em volta mais uma vez e determinou que a costa ainda estava limpa, depois se desviou e tomou a estrada 17, movendo-se em direção ao coração de Chama.

Veículos abandonados foram espalhados ao longo da estrada, alguns nas bordas e outros no meio da estrada, como se seus motoristas tivessem sucumbido ao calor enquanto tentavam sair da cidade. Jordan estava acostumada a essas vistas, e seguiu seu caminho entre os cascos de metal descartados sem prestar muita atenção a eles. Na verdade, ela estava contente com aqueles carros, SUVs e caminhonetes abandonados, apenas porque

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a green, ethereal glow around them. The background is filled with a dense, green, leafy texture, resembling a forest or a garden. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

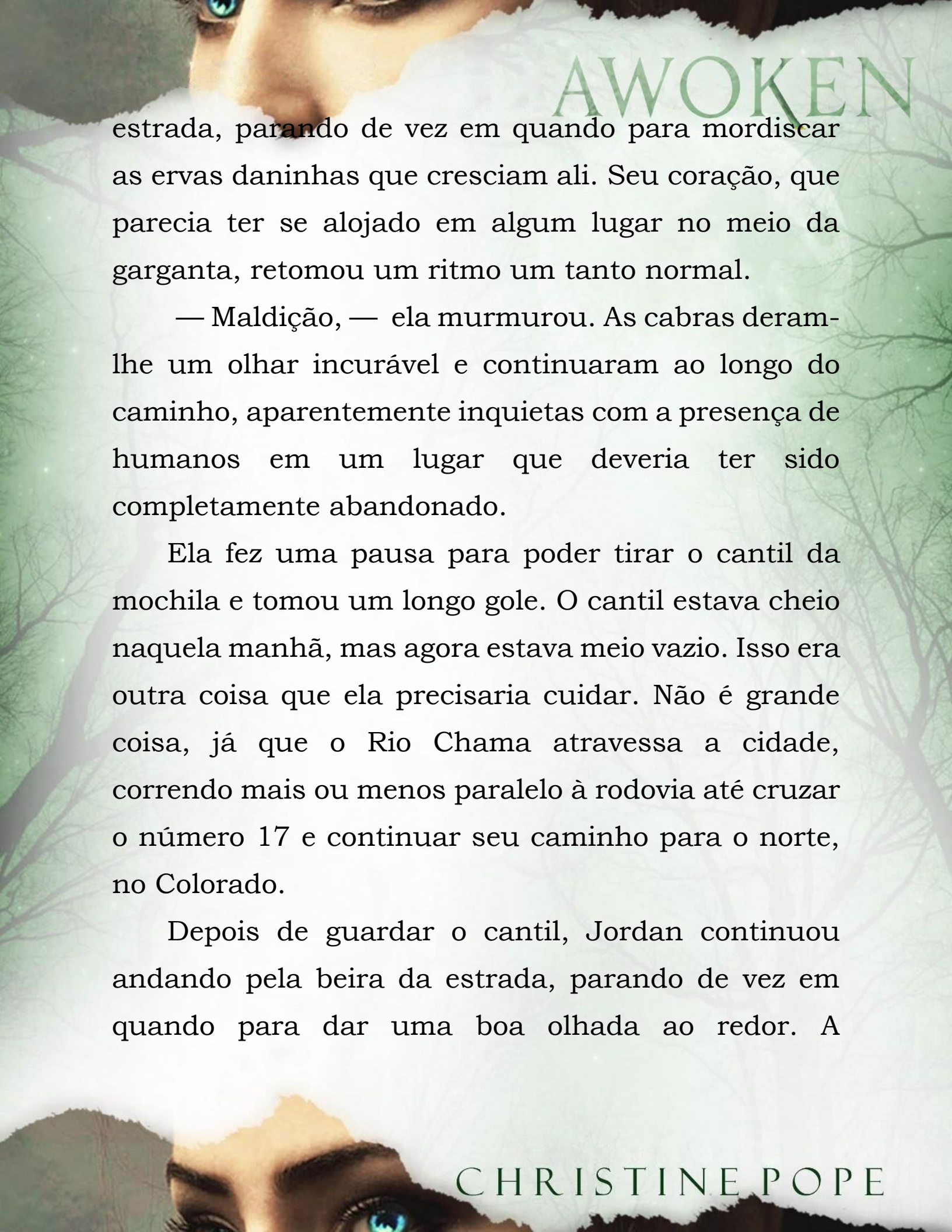
AWOKEN

eles ofereciam algum abrigo, e permitiam que ela seguisse a estrada em vez de ser forçada a desviar-se da faixa de asfalto que seguia pelo vale para ter uma cobertura adequada.

Dois restaurantes se enfrentavam do outro lado da estrada, mas Jordan preferia levar os suprimentos para outro lugar. Qualquer coisa que estivesse nos freezers desses restaurantes teria estragado há muito tempo, e os produtos enlatados - especialmente as versões de tamanho industrial usadas para serviços de alimentação - eram muito pesados para produzir boa comida na estrada. Não, o que ela realmente precisava era de uma loja de campismo ou, na sua falta, de uma casa que parecia ainda ter alguma carne seca ou barras de dieta por aí. Qualquer coisa que caberia em sua mochila e a manteria viva.

Um estalido de galho a fez girar, a mão indo para Ruger no quadril, ela viu que o barulho havia sido feito por um par de cabras de tamanho médio - uma branca, a outra tigrada, como um turbilhão de caramelo e creme - que vagavam pela beira da

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and curly. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

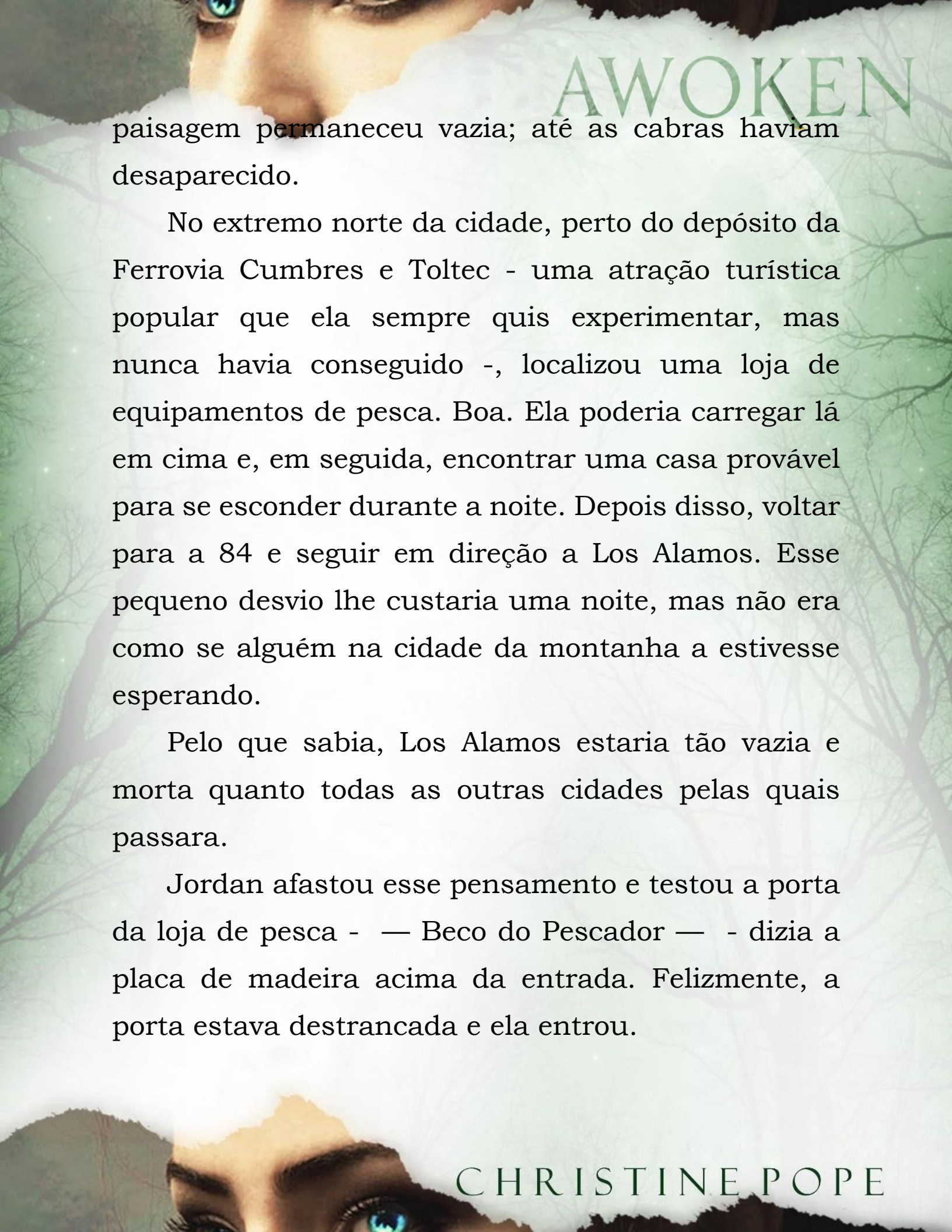
estrada, parando de vez em quando para morder as ervas daninhas que cresciam ali. Seu coração, que parecia ter se alojado em algum lugar no meio da garganta, retomou um ritmo um tanto normal.

— Maldição, — ela murmurou. As cabras deram-lhe um olhar incurável e continuaram ao longo do caminho, aparentemente inquietas com a presença de humanos em um lugar que deveria ter sido completamente abandonado.

Ela fez uma pausa para poder tirar o cantil da mochila e tomou um longo gole. O cantil estava cheio naquela manhã, mas agora estava meio vazio. Isso era outra coisa que ela precisaria cuidar. Não é grande coisa, já que o Rio Chama atravessa a cidade, correndo mais ou menos paralelo à rodovia até cruzar o número 17 e continuar seu caminho para o norte, no Colorado.

Depois de guardar o cantil, Jordan continuou andando pela beira da estrada, parando de vez em quando para dar uma boa olhada ao redor. A

CHRISTINE POPE



AWOKEN

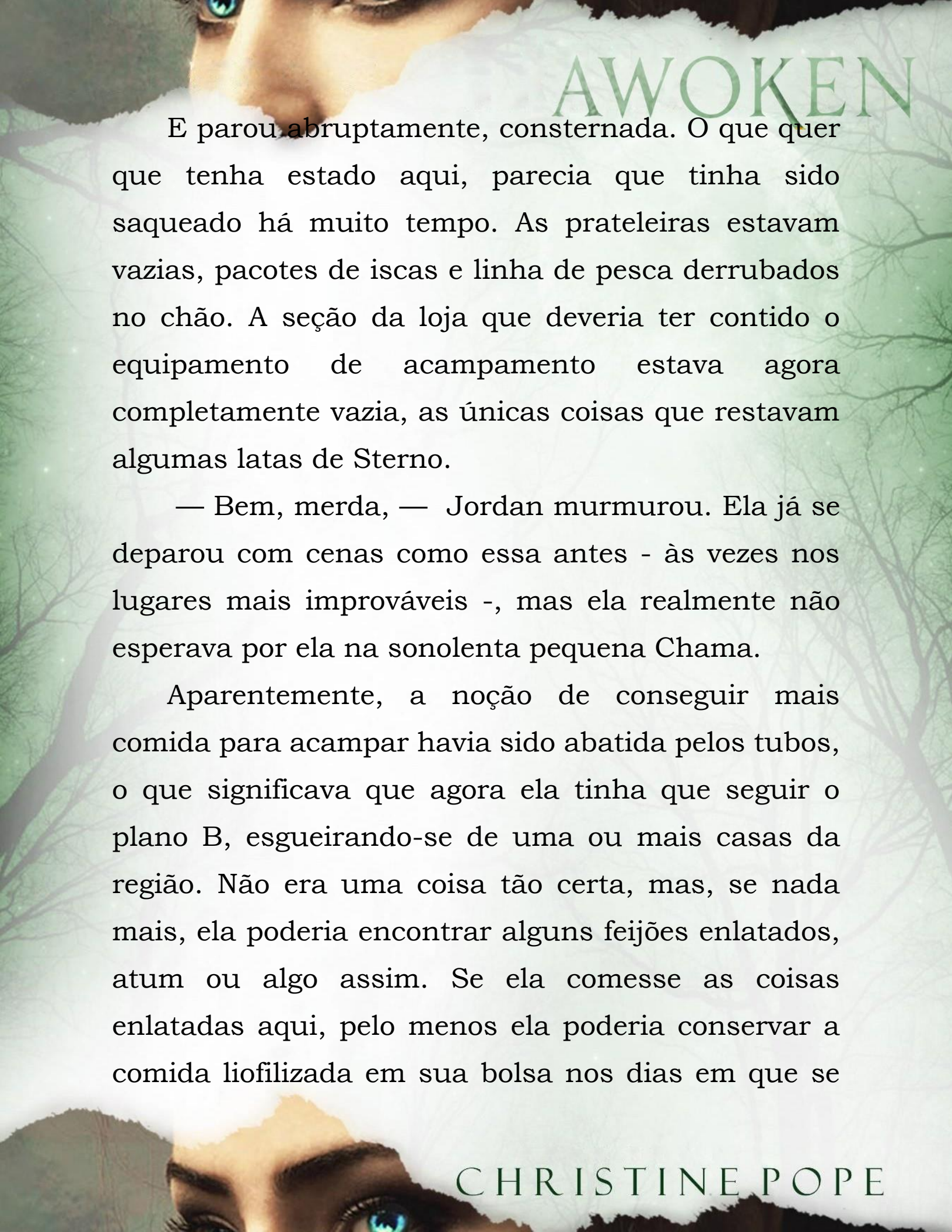
paisagem permaneceu vazia; até as cabras haviam desaparecido.

No extremo norte da cidade, perto do depósito da Ferrovia Cumbres e Toltec - uma atração turística popular que ela sempre quis experimentar, mas nunca havia conseguido -, localizou uma loja de equipamentos de pesca. Boa. Ela poderia carregar lá em cima e, em seguida, encontrar uma casa provável para se esconder durante a noite. Depois disso, voltar para a 84 e seguir em direção a Los Alamos. Esse pequeno desvio lhe custaria uma noite, mas não era como se alguém na cidade da montanha a estivesse esperando.

Pelo que sabia, Los Alamos estaria tão vazia e morta quanto todas as outras cidades pelas quais passara.

Jordan afastou esse pensamento e testou a porta da loja de pesca - — Beco do Pescador — - dizia a placa de madeira acima da entrada. Felizmente, a porta estava destrancada e ela entrou.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

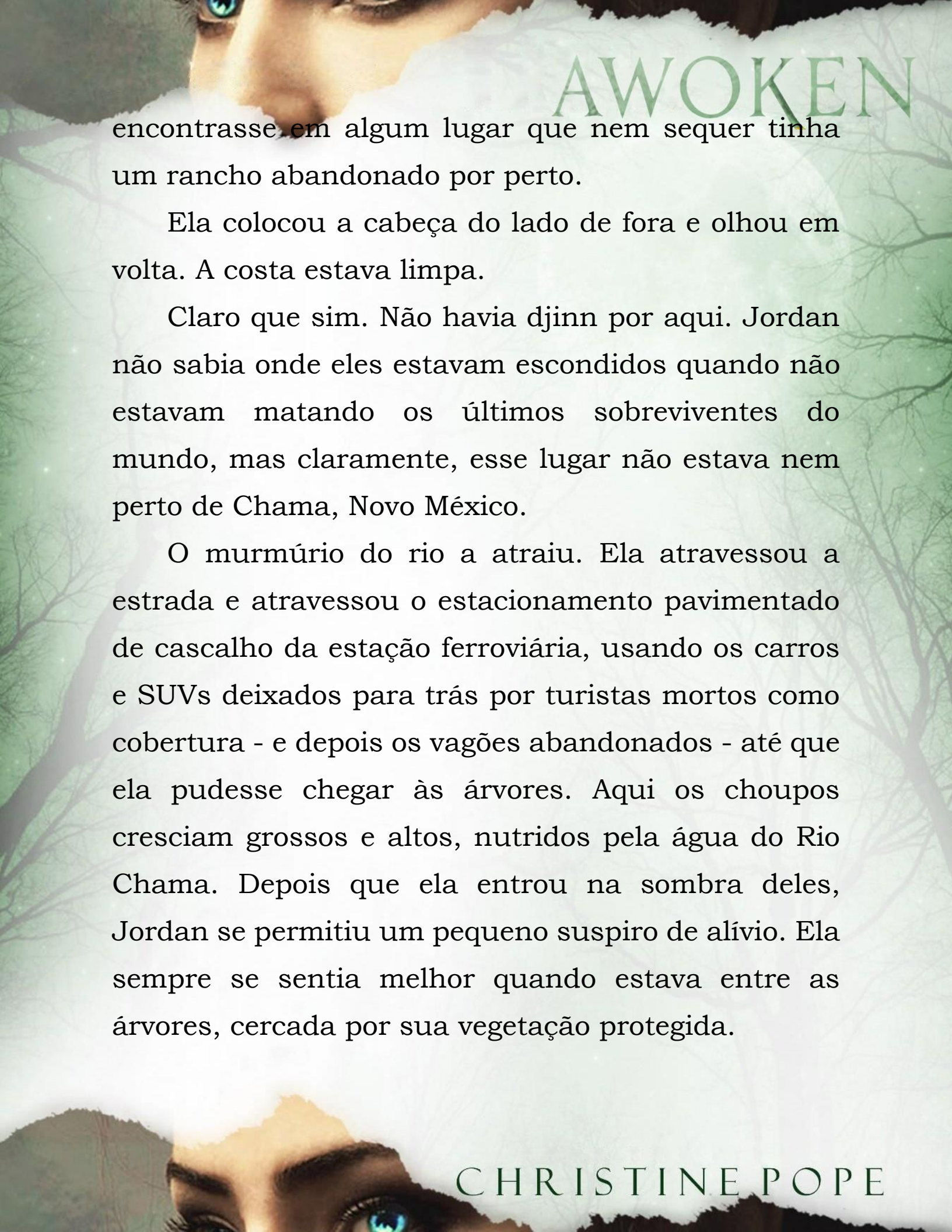
AWOKEN

E parou abruptamente, consternada. O que quer que tenha estado aqui, parecia que tinha sido saqueado há muito tempo. As prateleiras estavam vazias, pacotes de iscas e linha de pesca derrubados no chão. A seção da loja que deveria ter contido o equipamento de acampamento estava agora completamente vazia, as únicas coisas que restavam algumas latas de Sterno.

— Bem, merda, — Jordan murmurou. Ela já se deparou com cenas como essa antes - às vezes nos lugares mais improváveis -, mas ela realmente não esperava por ela na sonolenta pequena Chama.

Aparentemente, a noção de conseguir mais comida para acampar havia sido abatida pelos tubos, o que significava que agora ela tinha que seguir o plano B, esgueirando-se de uma ou mais casas da região. Não era uma coisa tão certa, mas, se nada mais, ela poderia encontrar alguns feijões enlatados, atum ou algo assim. Se ela comesse as coisas enlatadas aqui, pelo menos ela poderia conservar a comida liofilizada em sua bolsa nos dias em que se

CHRISTINE POPE



AWOKEN

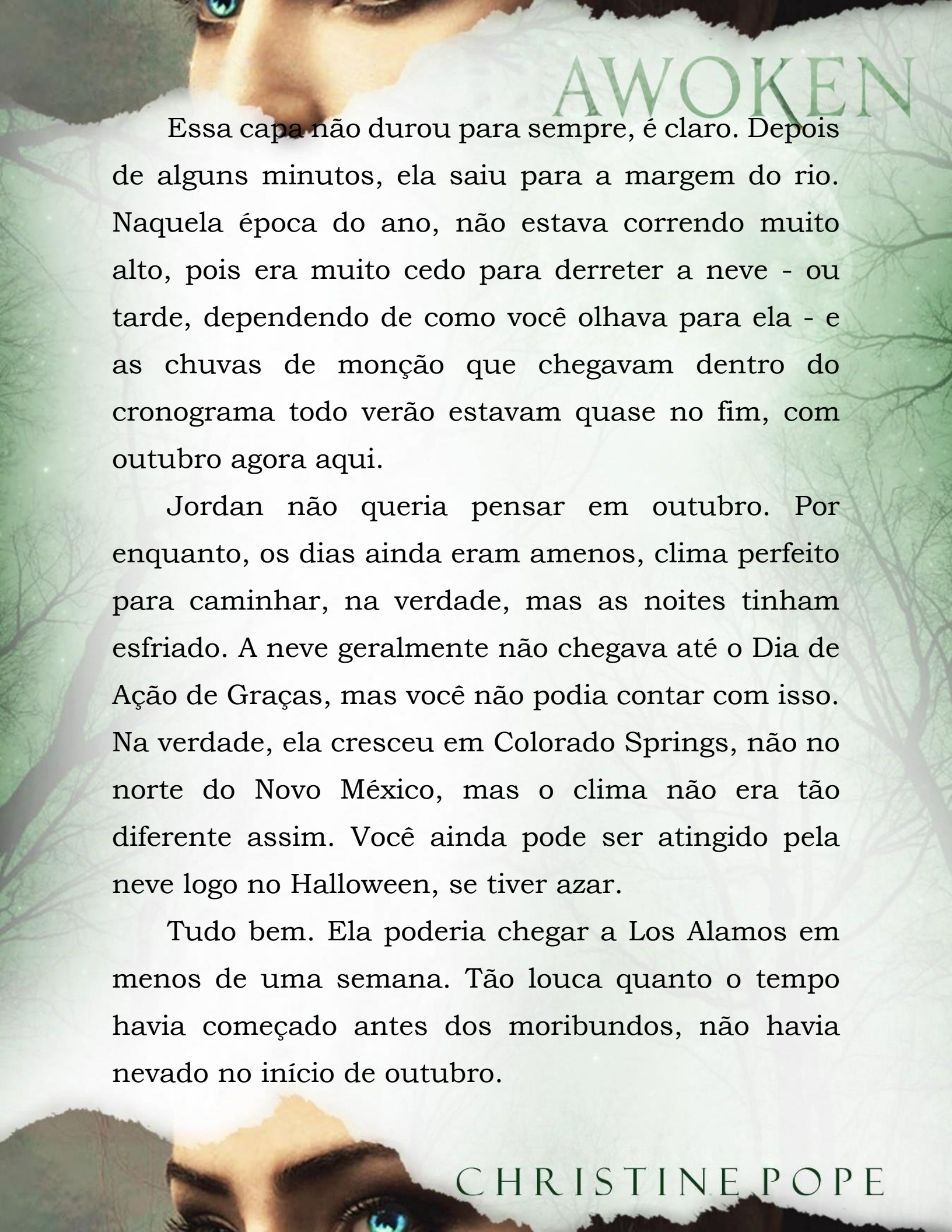
encontrasse em algum lugar que nem sequer tinha um rancho abandonado por perto.

Ela colocou a cabeça do lado de fora e olhou em volta. A costa estava limpa.

Claro que sim. Não havia djinn por aqui. Jordan não sabia onde eles estavam escondidos quando não estavam matando os últimos sobreviventes do mundo, mas claramente, esse lugar não estava nem perto de Chama, Novo México.

O murmúrio do rio a atraiu. Ela atravessou a estrada e atravessou o estacionamento pavimentado de cascalho da estação ferroviária, usando os carros e SUVs deixados para trás por turistas mortos como cobertura - e depois os vagões abandonados - até que ela pudesse chegar às árvores. Aqui os choupos cresciam grossos e altos, nutridos pela água do Rio Chama. Depois que ela entrou na sombra deles, Jordan se permitiu um pequeno suspiro de alívio. Ela sempre se sentia melhor quando estava entre as árvores, cercada por sua vegetação protegida.

CHRISTINE POPE



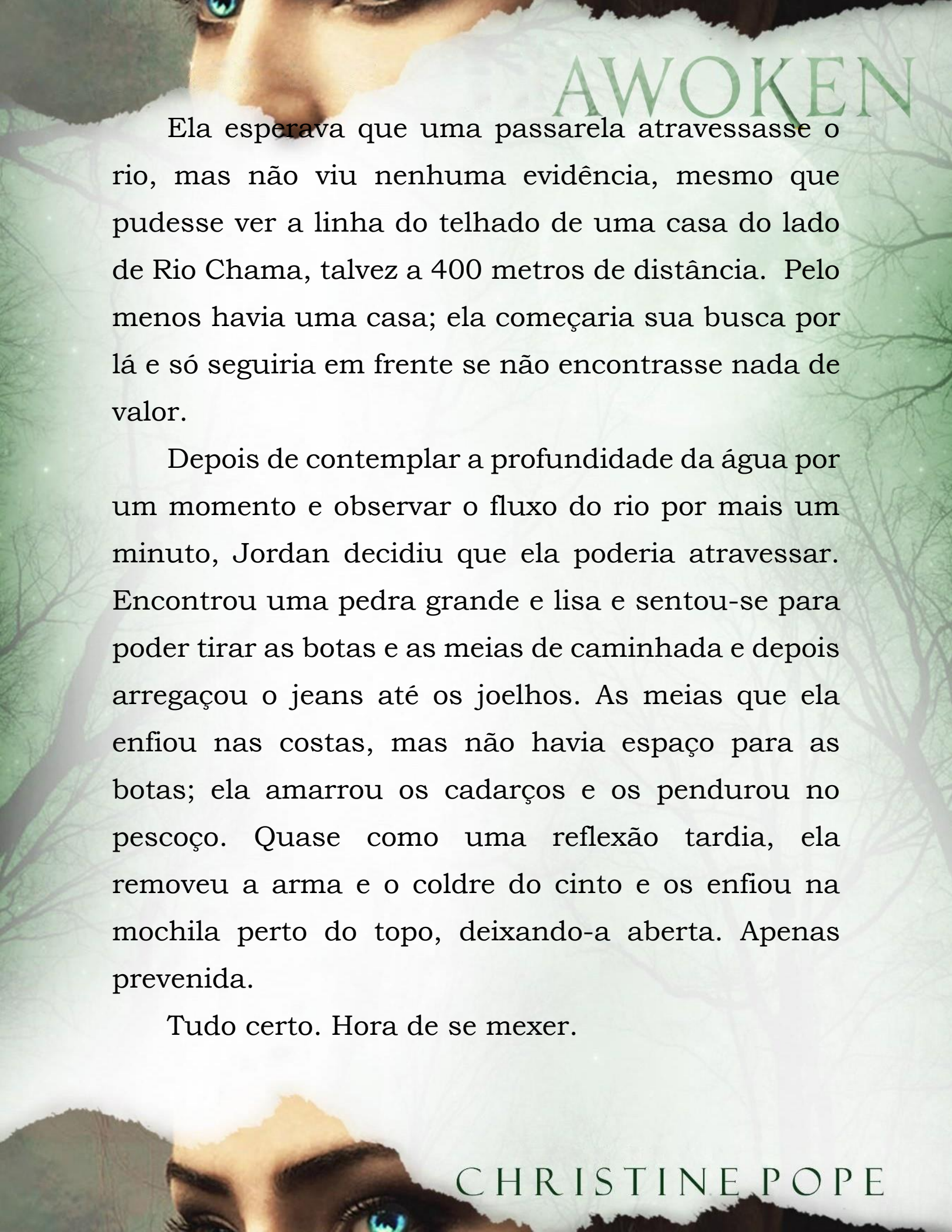
AWOKEN

Essa capa não durou para sempre, é claro. Depois de alguns minutos, ela saiu para a margem do rio. Naquela época do ano, não estava correndo muito alto, pois era muito cedo para derreter a neve - ou tarde, dependendo de como você olhava para ela - e as chuvas de monção que chegavam dentro do cronograma todo verão estavam quase no fim, com outubro agora aqui.

Jordan não queria pensar em outubro. Por enquanto, os dias ainda eram amenos, clima perfeito para caminhar, na verdade, mas as noites tinham esfriado. A neve geralmente não chegava até o Dia de Ação de Graças, mas você não podia contar com isso. Na verdade, ela cresceu em Colorado Springs, não no norte do Novo México, mas o clima não era tão diferente assim. Você ainda pode ser atingido pela neve logo no Halloween, se tiver azar.

Tudo bem. Ela poderia chegar a Los Alamos em menos de uma semana. Tão louca quanto o tempo havia começado antes dos moribundos, não havia nevado no início de outubro.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, ethereal images of trees and foliage.

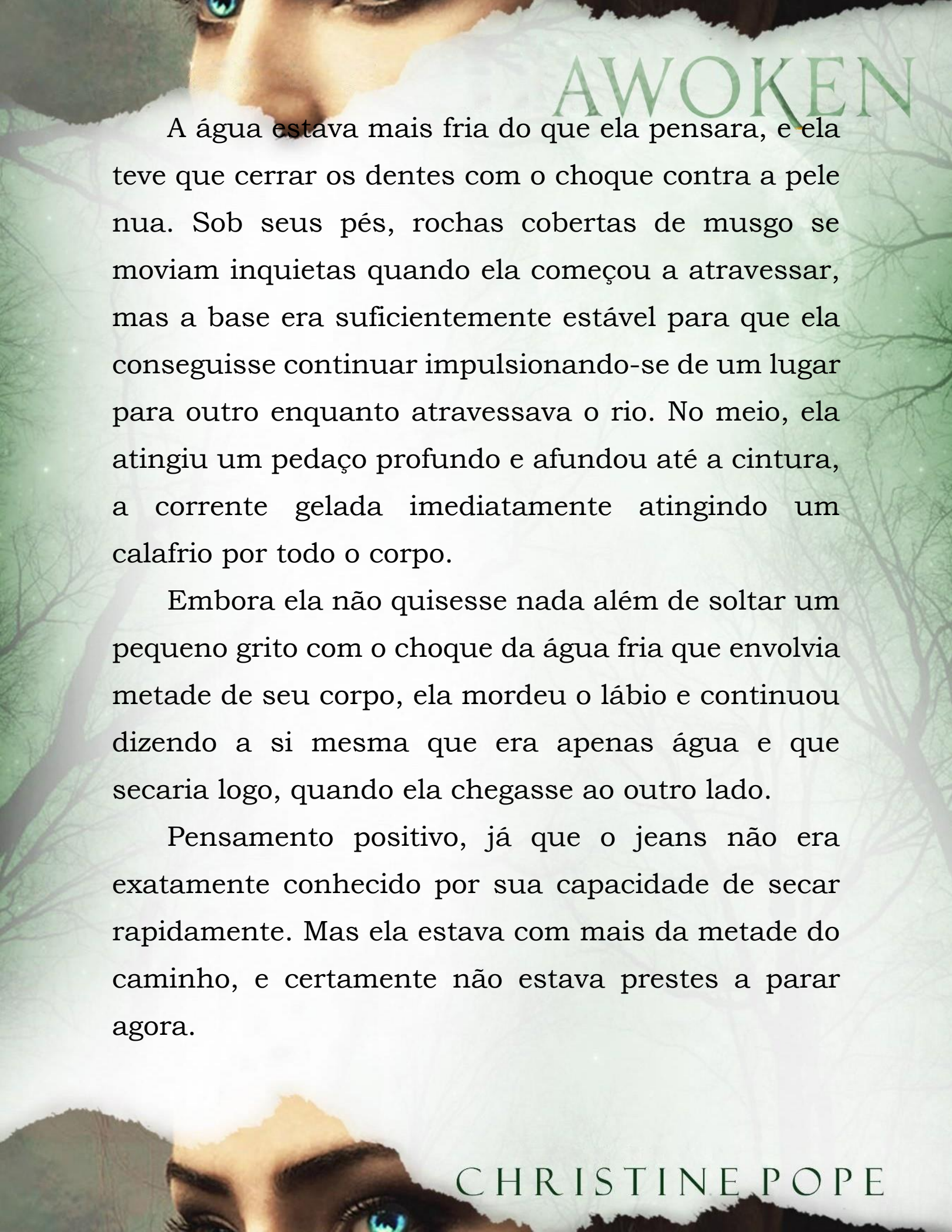
AWOKEN

Ela esperava que uma passarela atravessasse o rio, mas não viu nenhuma evidência, mesmo que pudesse ver a linha do telhado de uma casa do lado de Rio Chama, talvez a 400 metros de distância. Pelo menos havia uma casa; ela começaria sua busca por lá e só seguiria em frente se não encontrasse nada de valor.

Depois de contemplar a profundidade da água por um momento e observar o fluxo do rio por mais um minuto, Jordan decidiu que ela poderia atravessar. Encontrou uma pedra grande e lisa e sentou-se para poder tirar as botas e as meias de caminhada e depois arregaçou o jeans até os joelhos. As meias que ela enfiou nas costas, mas não havia espaço para as botas; ela amarrou os cadarços e os pendurou no pescoço. Quase como uma reflexão tardia, ela removeu a arma e o coldre do cinto e os enfiou na mochila perto do topo, deixando-a aberta. Apenas prevenida.

Tudo certo. Hora de se mexer.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a composite image. At the top, there is a close-up of a woman's face, showing her eyes and nose. The bottom of the page features another close-up of a woman's face, focusing on her eyes. The background is filled with a dense, green, leafy texture, possibly representing a forest or a garden. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

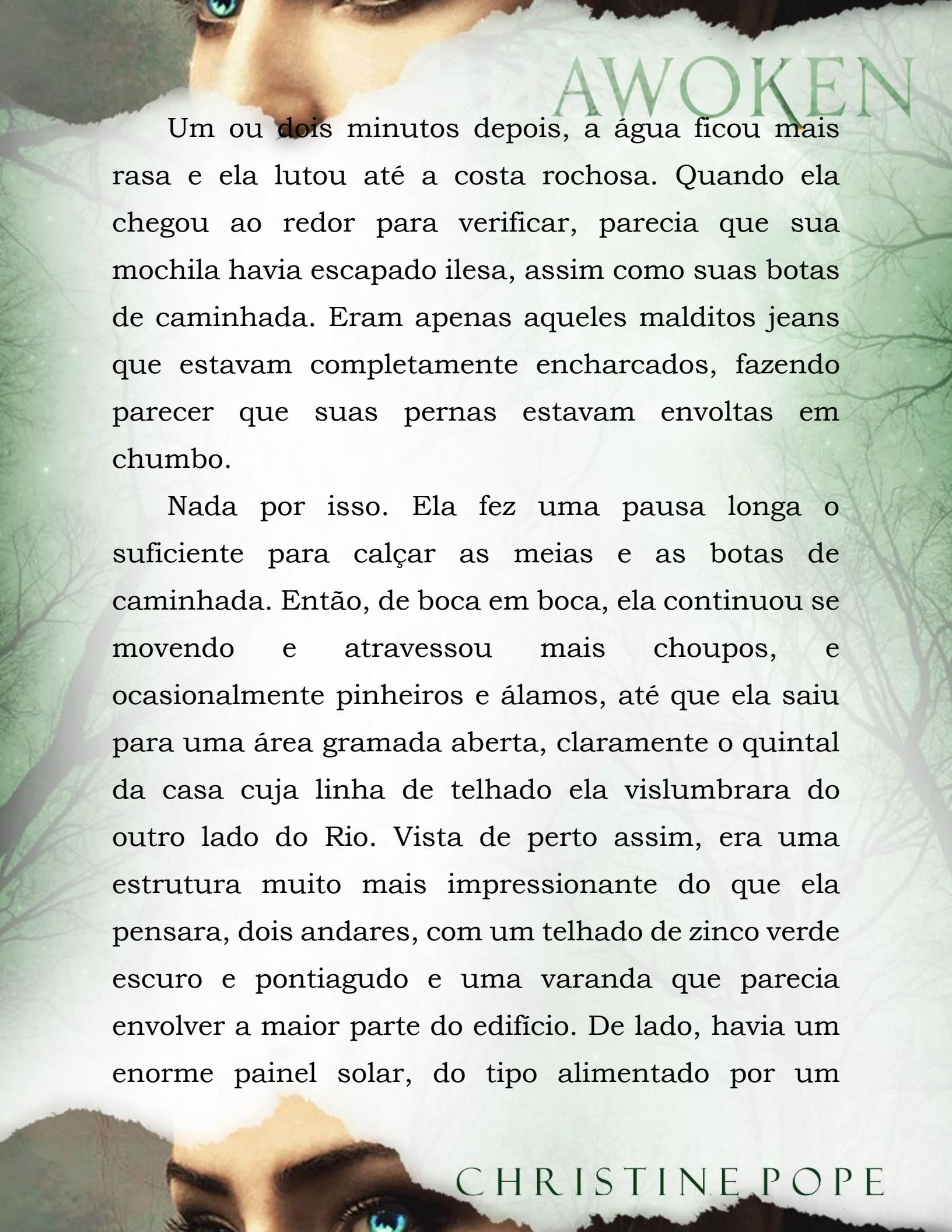
AWOKEN

A água estava mais fria do que ela pensara, e ela teve que cerrar os dentes com o choque contra a pele nua. Sob seus pés, rochas cobertas de musgo se moviam inquietas quando ela começou a atravessar, mas a base era suficientemente estável para que ela conseguisse continuar impulsionando-se de um lugar para outro enquanto atravessava o rio. No meio, ela atingiu um pedaço profundo e afundou até a cintura, a corrente gelada imediatamente atingindo um calafrio por todo o corpo.

Embora ela não quisesse nada além de soltar um pequeno grito com o choque da água fria que envolvia metade de seu corpo, ela mordeu o lábio e continuou dizendo a si mesma que era apenas água e que secaria logo, quando ela chegasse ao outro lado.

Pensamento positivo, já que o jeans não era exatamente conhecido por sua capacidade de secar rapidamente. Mas ela estava com mais da metade do caminho, e certamente não estava prestes a parar agora.

CHRISTINE POPE

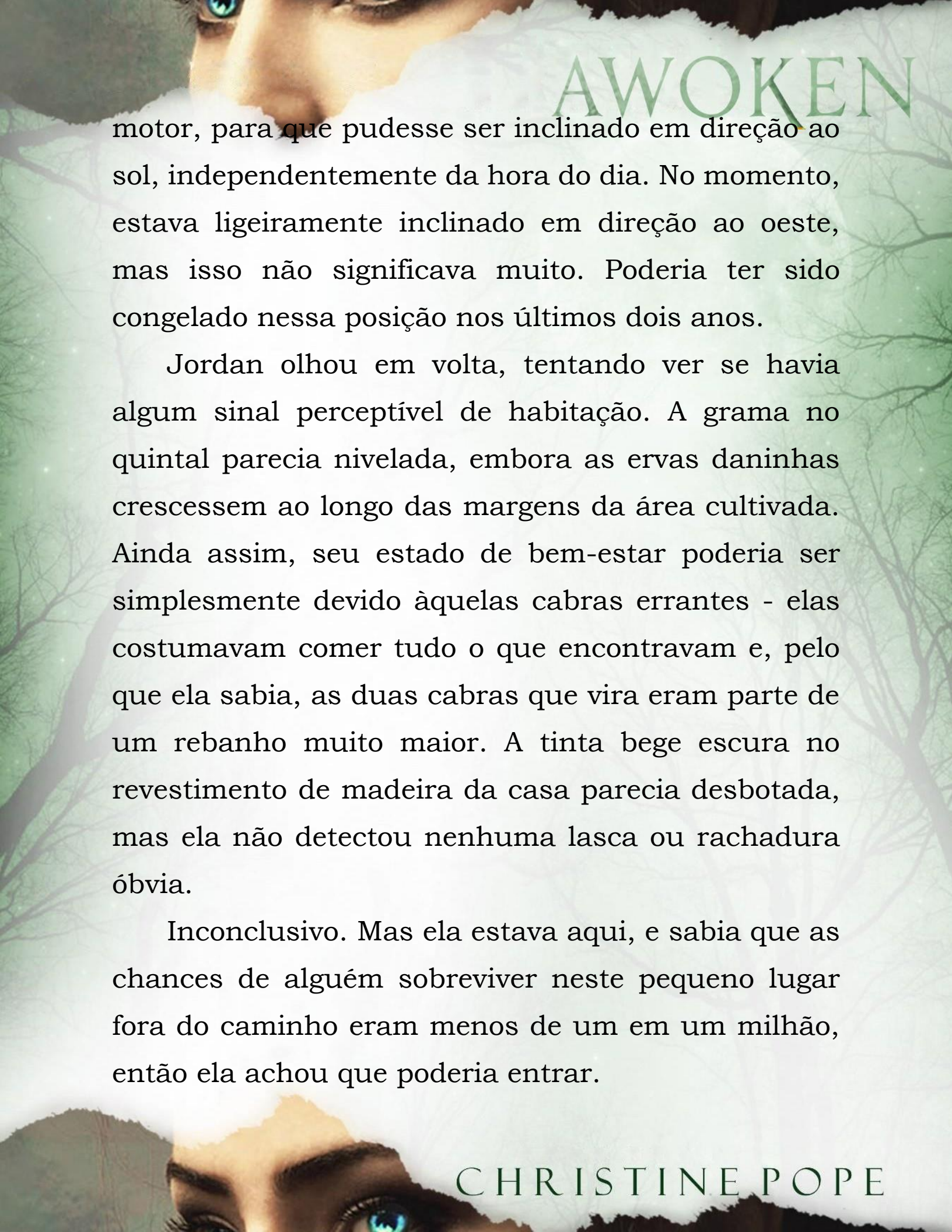


AWOKEN

Um ou dois minutos depois, a água ficou mais rasa e ela lutou até a costa rochosa. Quando ela chegou ao redor para verificar, parecia que sua mochila havia escapado ilesa, assim como suas botas de caminhada. Eram apenas aqueles malditos jeans que estavam completamente encharcados, fazendo parecer que suas pernas estavam envoltas em chumbo.

Nada por isso. Ela fez uma pausa longa o suficiente para calçar as meias e as botas de caminhada. Então, de boca em boca, ela continuou se movendo e atravessou mais choupos, e ocasionalmente pinheiros e álamos, até que ela saiu para uma área gramada aberta, claramente o quintal da casa cuja linha de telhado ela vislumbrara do outro lado do Rio. Vista de perto assim, era uma estrutura muito mais impressionante do que ela pensara, dois andares, com um telhado de zinco verde escuro e pontiagudo e uma varanda que parecia envolver a maior parte do edifício. De lado, havia um enorme painel solar, do tipo alimentado por um

CHRISTINE POPE

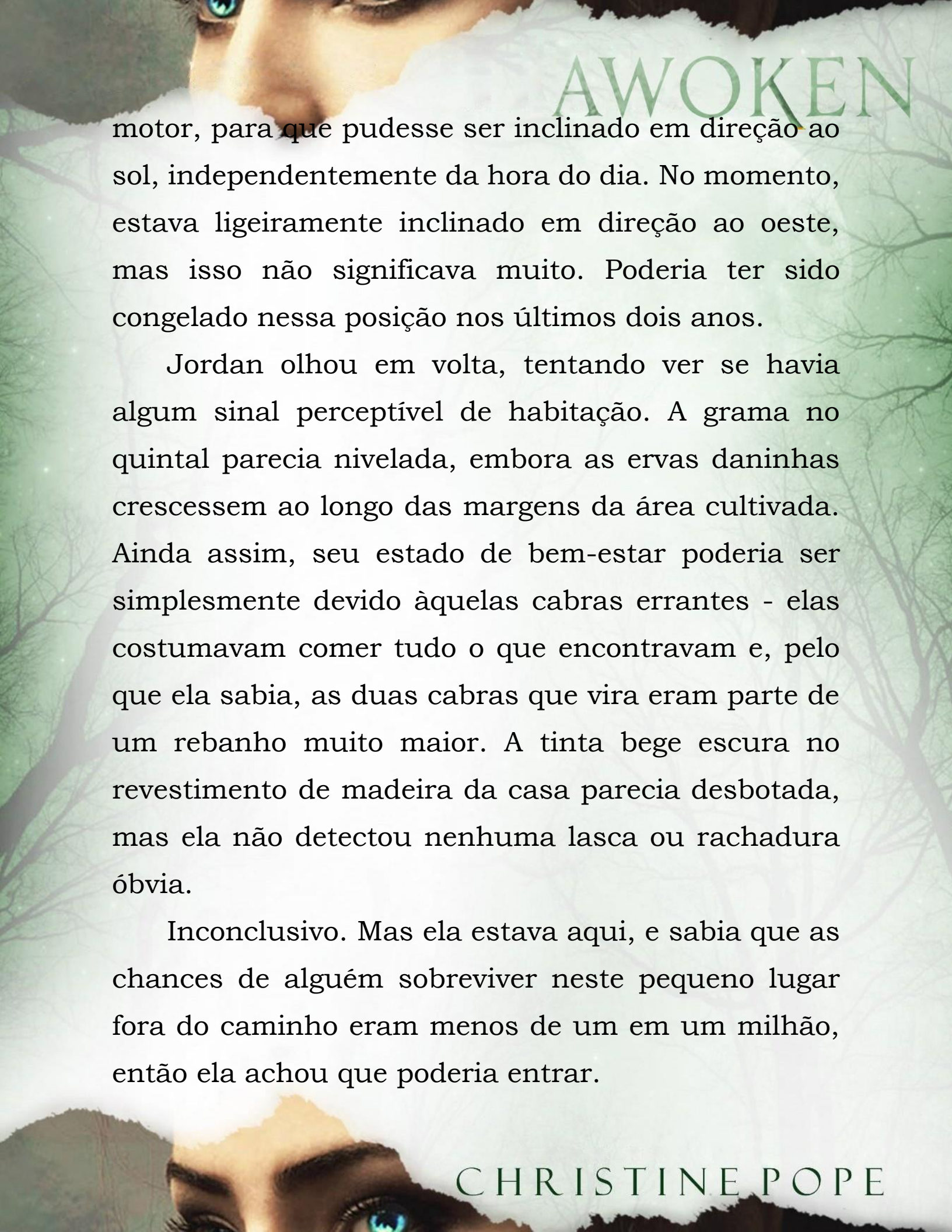
The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

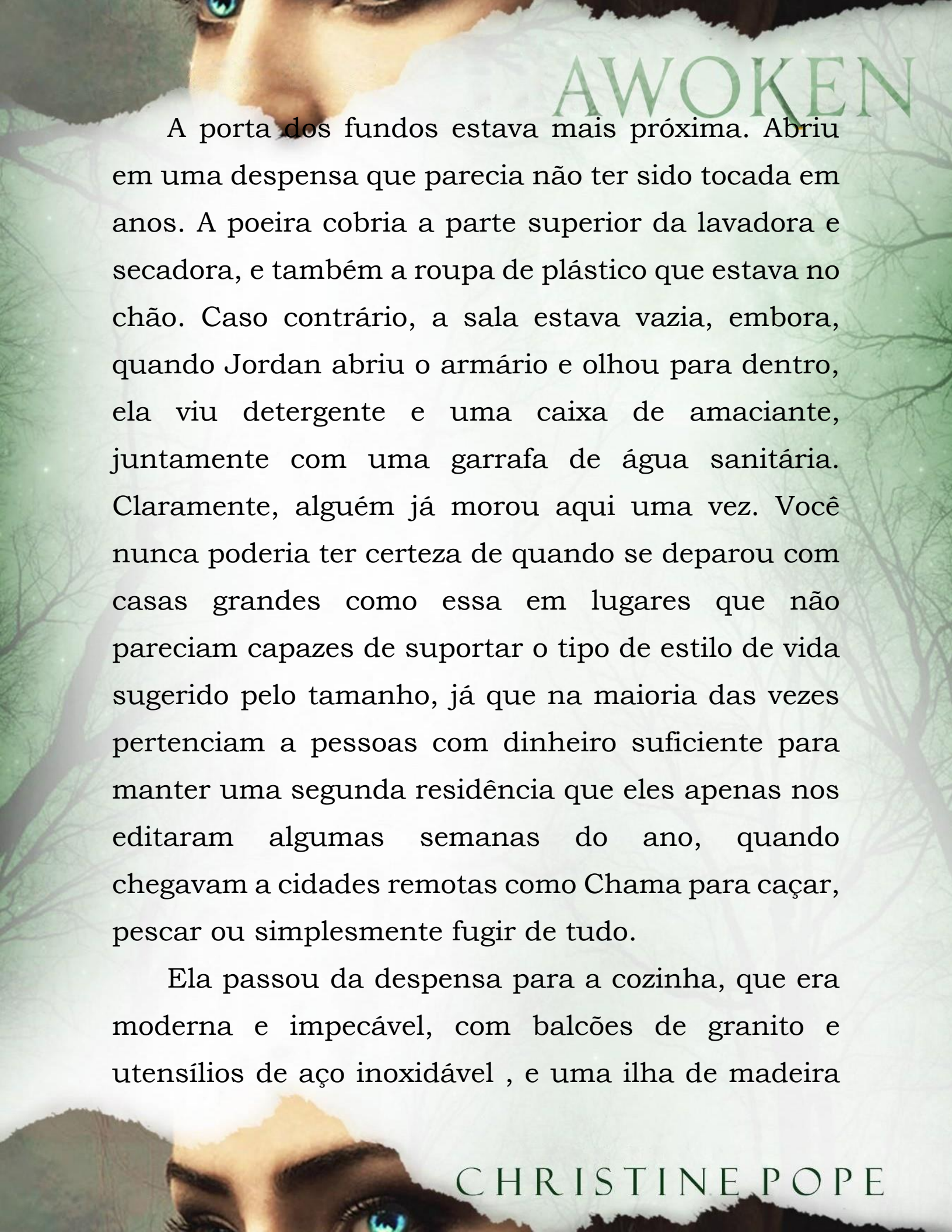
motor, para que pudesse ser inclinado em direção ao sol, independentemente da hora do dia. No momento, estava ligeiramente inclinado em direção ao oeste, mas isso não significava muito. Poderia ter sido congelado nessa posição nos últimos dois anos.

Jordan olhou em volta, tentando ver se havia algum sinal perceptível de habitação. A grama no quintal parecia nivelada, embora as ervas daninhas crescessem ao longo das margens da área cultivada. Ainda assim, seu estado de bem-estar poderia ser simplesmente devido àquelas cabras errantes - elas costumavam comer tudo o que encontravam e, pelo que ela sabia, as duas cabras que vira eram parte de um rebanho muito maior. A tinta bege escura no revestimento de madeira da casa parecia desbotada, mas ela não detectou nenhuma lasca ou rachadura óbvia.

Inconclusivo. Mas ela estava aqui, e sabia que as chances de alguém sobreviver neste pequeno lugar fora do caminho eram menos de um em um milhão, então ela achou que poderia entrar.

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

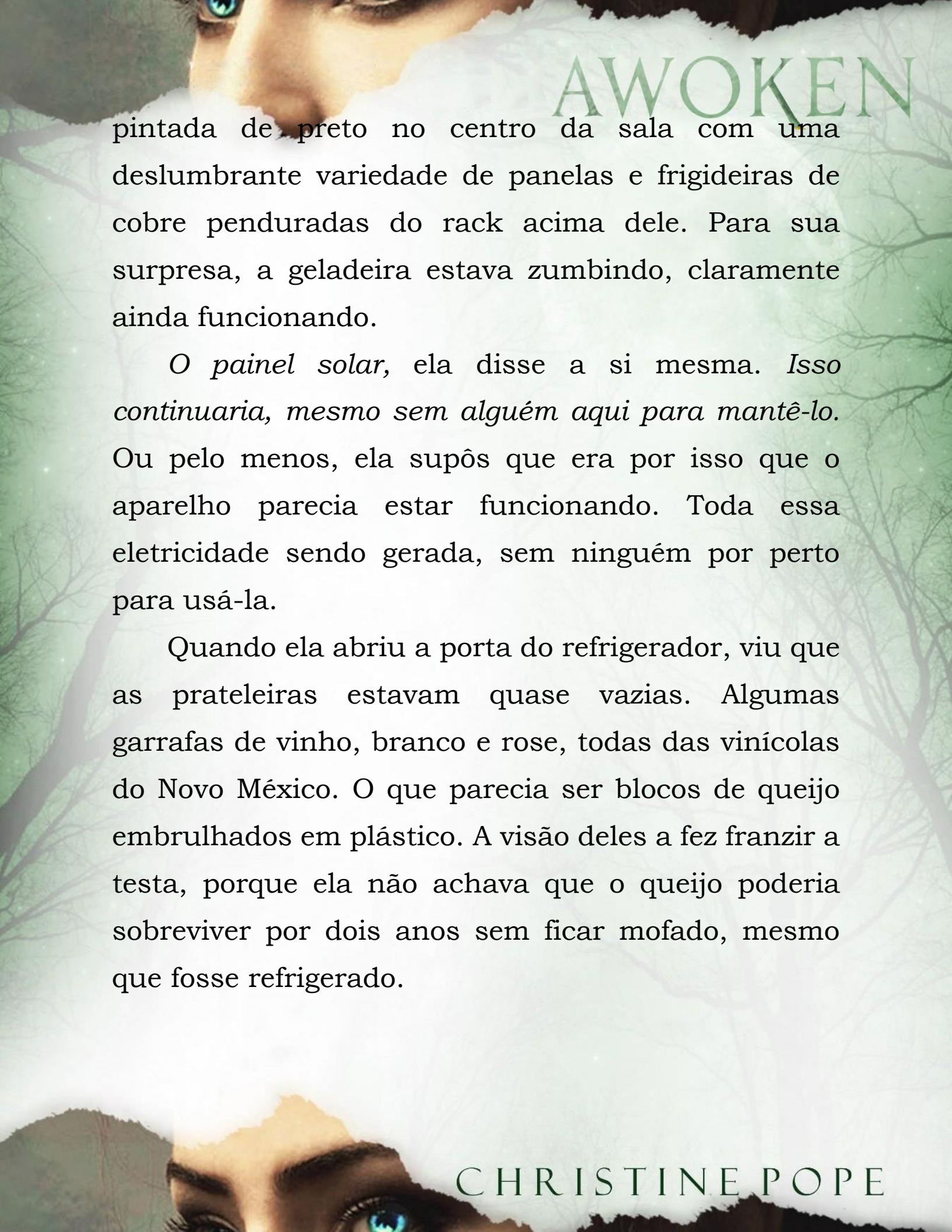
AWOKEN

A porta dos fundos estava mais próxima. Abriu em uma despensa que parecia não ter sido tocada em anos. A poeira cobria a parte superior da lavadora e secadora, e também a roupa de plástico que estava no chão. Caso contrário, a sala estava vazia, embora, quando Jordan abriu o armário e olhou para dentro, ela viu detergente e uma caixa de amaciante, juntamente com uma garrafa de água sanitária. Claramente, alguém já morou aqui uma vez. Você nunca poderia ter certeza de quando se deparou com casas grandes como essa em lugares que não pareciam capazes de suportar o tipo de estilo de vida sugerido pelo tamanho, já que na maioria das vezes pertenciam a pessoas com dinheiro suficiente para manter uma segunda residência que eles apenas nos editaram algumas semanas do ano, quando chegavam a cidades remotas como Chama para caçar, pescar ou simplesmente fugir de tudo.

Ela passou da despensa para a cozinha, que era moderna e impecável, com balcões de granito e utensílios de aço inoxidável, e uma ilha de madeira

A close-up of a woman's face at the bottom of the cover, showing her eyes which have a glowing blue, ethereal quality. The image is partially cut off by the bottom edge.

CHRISTINE POPE



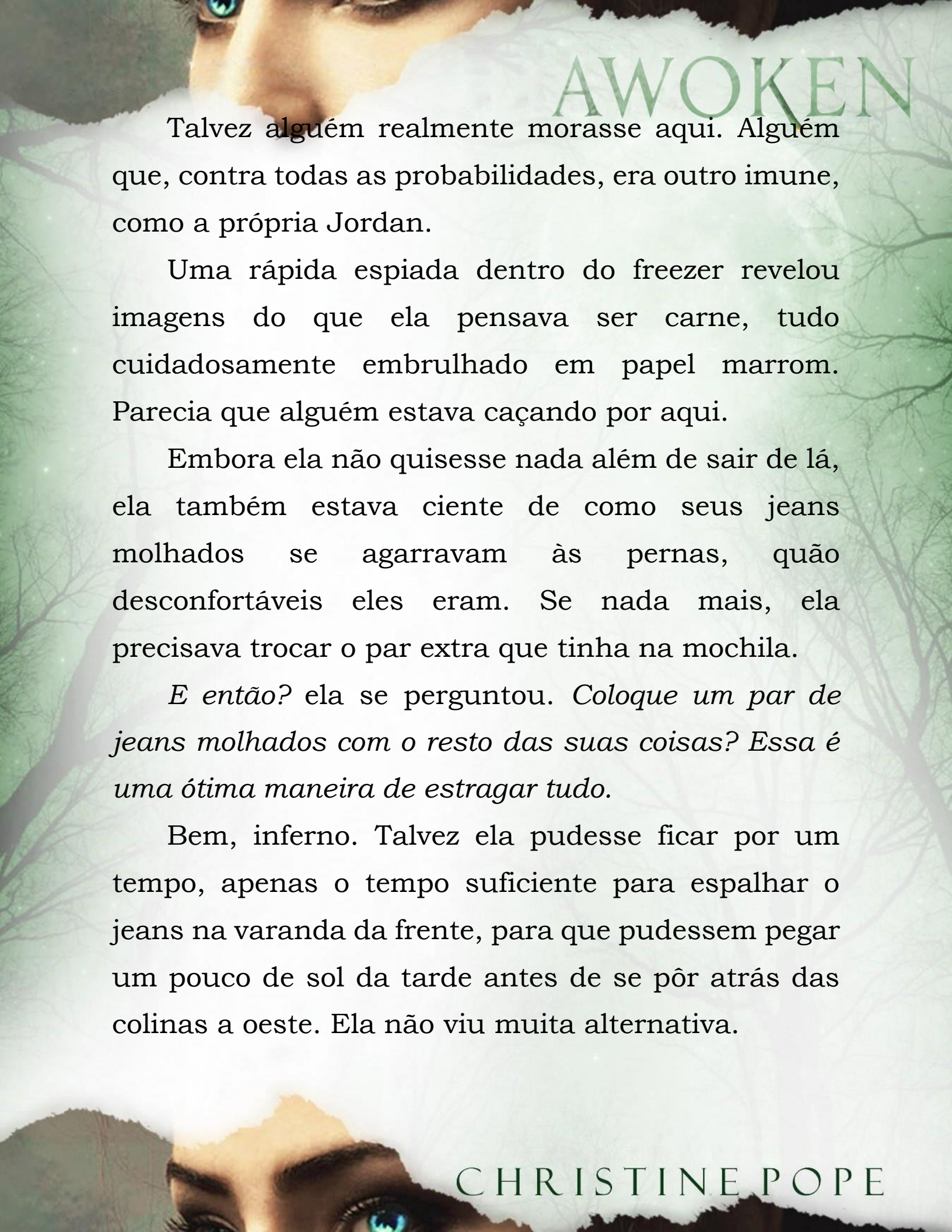
AWOKEN

pintada de preto no centro da sala com uma deslumbrante variedade de panelas e frigideiras de cobre penduradas do rack acima dele. Para sua surpresa, a geladeira estava zumbindo, claramente ainda funcionando.

O painel solar, ela disse a si mesma. Isso continuaria, mesmo sem alguém aqui para mantê-lo. Ou pelo menos, ela supôs que era por isso que o aparelho parecia estar funcionando. Toda essa eletricidade sendo gerada, sem ninguém por perto para usá-la.

Quando ela abriu a porta do refrigerador, viu que as prateleiras estavam quase vazias. Algumas garrafas de vinho, branco e rose, todas das vinícolas do Novo México. O que parecia ser blocos de queijo embrulhados em plástico. A visão deles a fez franzir a testa, porque ela não achava que o queijo poderia sobreviver por dois anos sem ficar mofado, mesmo que fosse refrigerado.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Talvez alguém realmente morasse aqui. Alguém que, contra todas as probabilidades, era outro imune, como a própria Jordan.

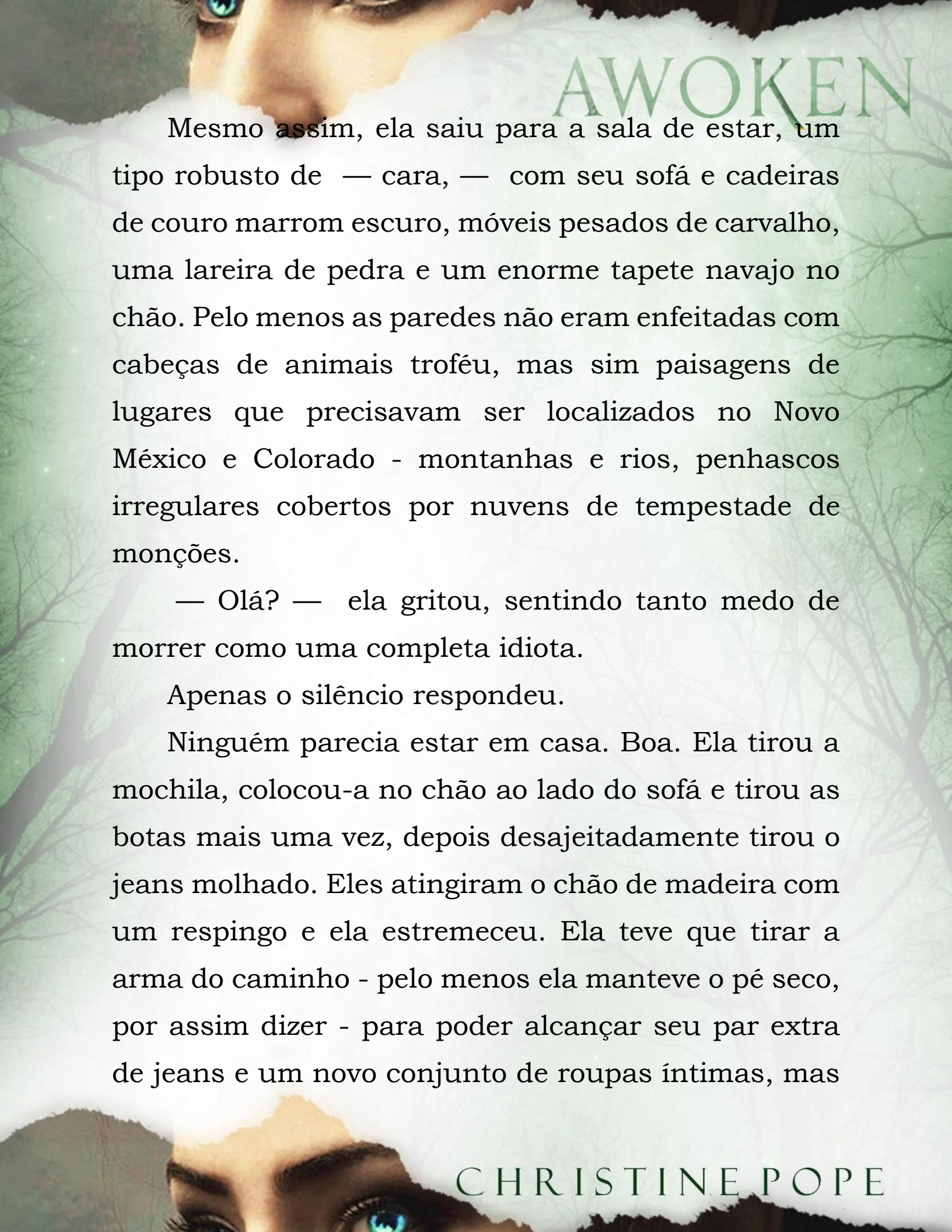
Uma rápida espiada dentro do freezer revelou imagens do que ela pensava ser carne, tudo cuidadosamente embrulhado em papel marrom. Parecia que alguém estava caçando por aqui.

Embora ela não quisesse nada além de sair de lá, ela também estava ciente de como seus jeans molhados se agarravam às pernas, quão desconfortáveis eles eram. Se nada mais, ela precisava trocar o par extra que tinha na mochila.

E então? ela se perguntou. Coloque um par de jeans molhados com o resto das suas coisas? Essa é uma ótima maneira de estragar tudo.

Bem, inferno. Talvez ela pudesse ficar por um tempo, apenas o tempo suficiente para espalhar o jeans na varanda da frente, para que pudessem pegar um pouco de sol da tarde antes de se pôr atrás das colinas a oeste. Ela não viu muita alternativa.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, ethereal images of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

Mesmo assim, ela saiu para a sala de estar, um tipo robusto de — cara, — com seu sofá e cadeiras de couro marrom escuro, móveis pesados de carvalho, uma lareira de pedra e um enorme tapete navajo no chão. Pelo menos as paredes não eram enfeitadas com cabeças de animais troféu, mas sim paisagens de lugares que precisavam ser localizados no Novo México e Colorado - montanhas e rios, penhascos irregulares cobertos por nuvens de tempestade de monções.

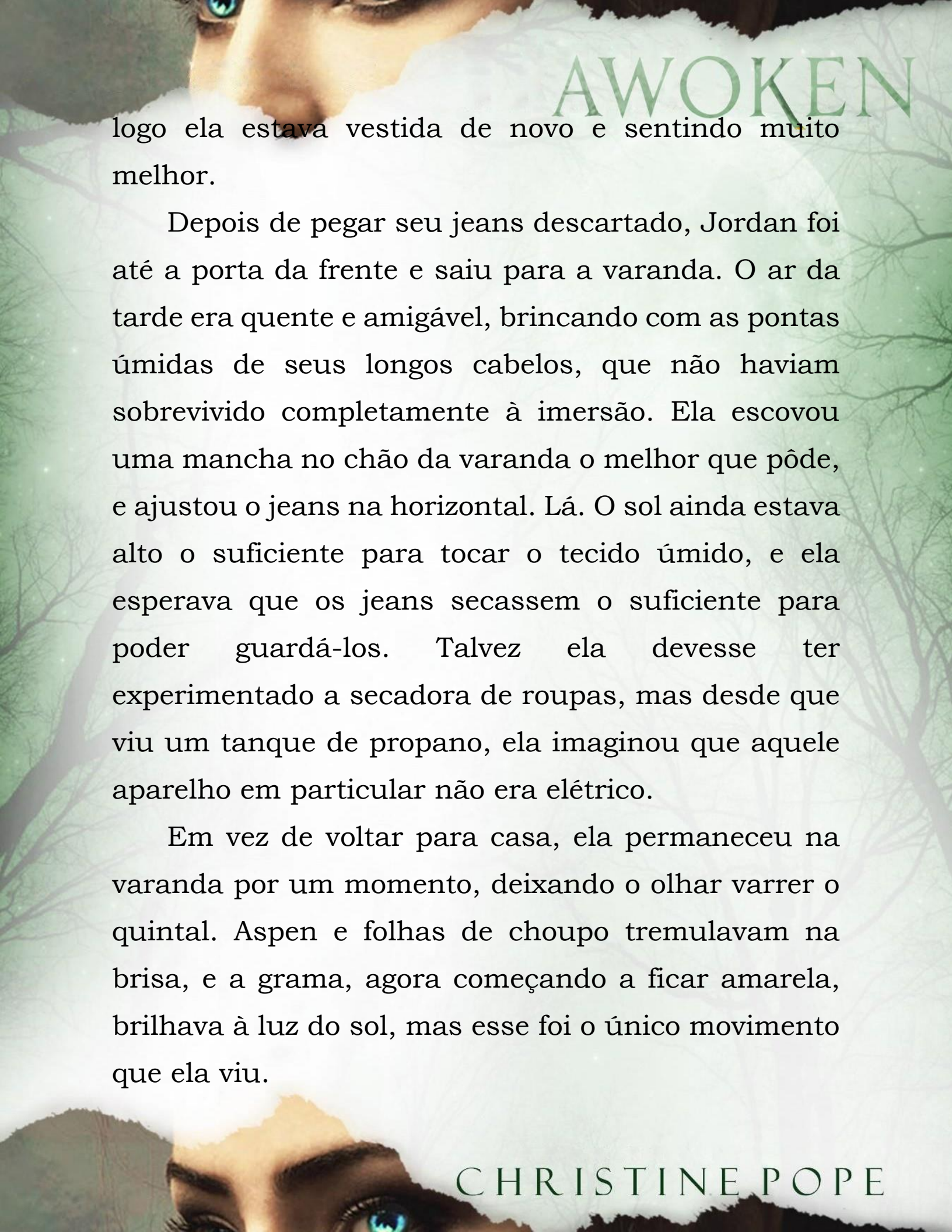
— Olá? — ela gritou, sentindo tanto medo de morrer como uma completa idiota.

Apenas o silêncio respondeu.

Ninguém parecia estar em casa. Boa. Ela tirou a mochila, colocou-a no chão ao lado do sofá e tirou as botas mais uma vez, depois desajeitadamente tirou o jeans molhado. Eles atingiram o chão de madeira com um respingo e ela estremeceu. Ela teve que tirar a arma do caminho - pelo menos ela manteve o pé seco, por assim dizer - para poder alcançar seu par extra de jeans e um novo conjunto de roupas íntimas, mas

A close-up of a woman's face at the bottom of the cover, showing her eyes which are glowing with a bright blue light. The image is partially cut off by the bottom edge.

CHRISTINE POPE



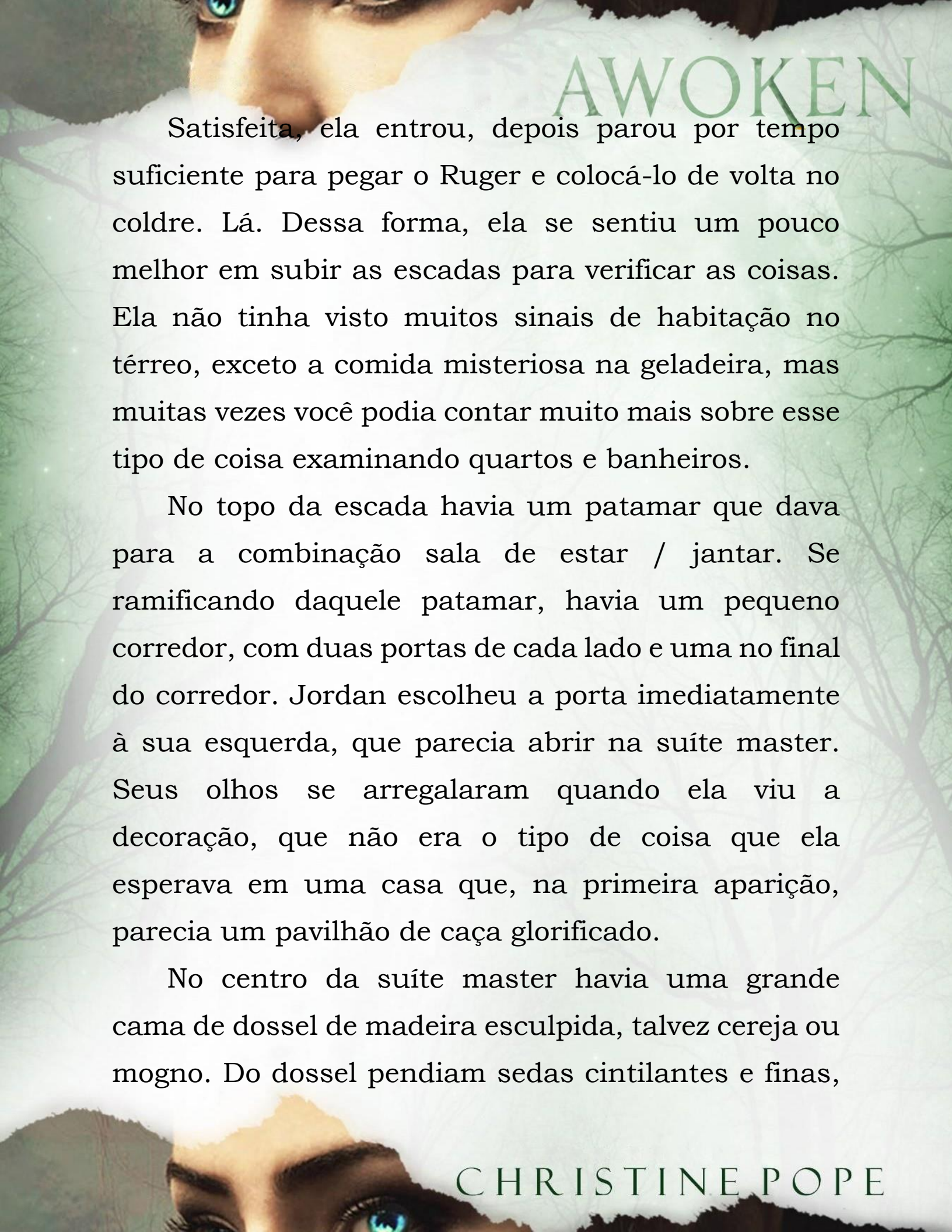
AWOKEN

logo ela estava vestida de novo e sentindo muito melhor.

Depois de pegar seu jeans descartado, Jordan foi até a porta da frente e saiu para a varanda. O ar da tarde era quente e amigável, brincando com as pontas úmidas de seus longos cabelos, que não haviam sobrevivido completamente à imersão. Ela escovou uma mancha no chão da varanda o melhor que pôde, e ajustou o jeans na horizontal. Lá. O sol ainda estava alto o suficiente para tocar o tecido úmido, e ela esperava que os jeans secassem o suficiente para poder guardá-los. Talvez ela devesse ter experimentado a secadora de roupas, mas desde que viu um tanque de propano, ela imaginou que aquele aparelho em particular não era elétrico.

Em vez de voltar para casa, ela permaneceu na varanda por um momento, deixando o olhar varrer o quintal. Aspen e folhas de choupo tremulavam na brisa, e a grama, agora começando a ficar amarela, brilhava à luz do sol, mas esse foi o único movimento que ela viu.

CHRISTINE POPE



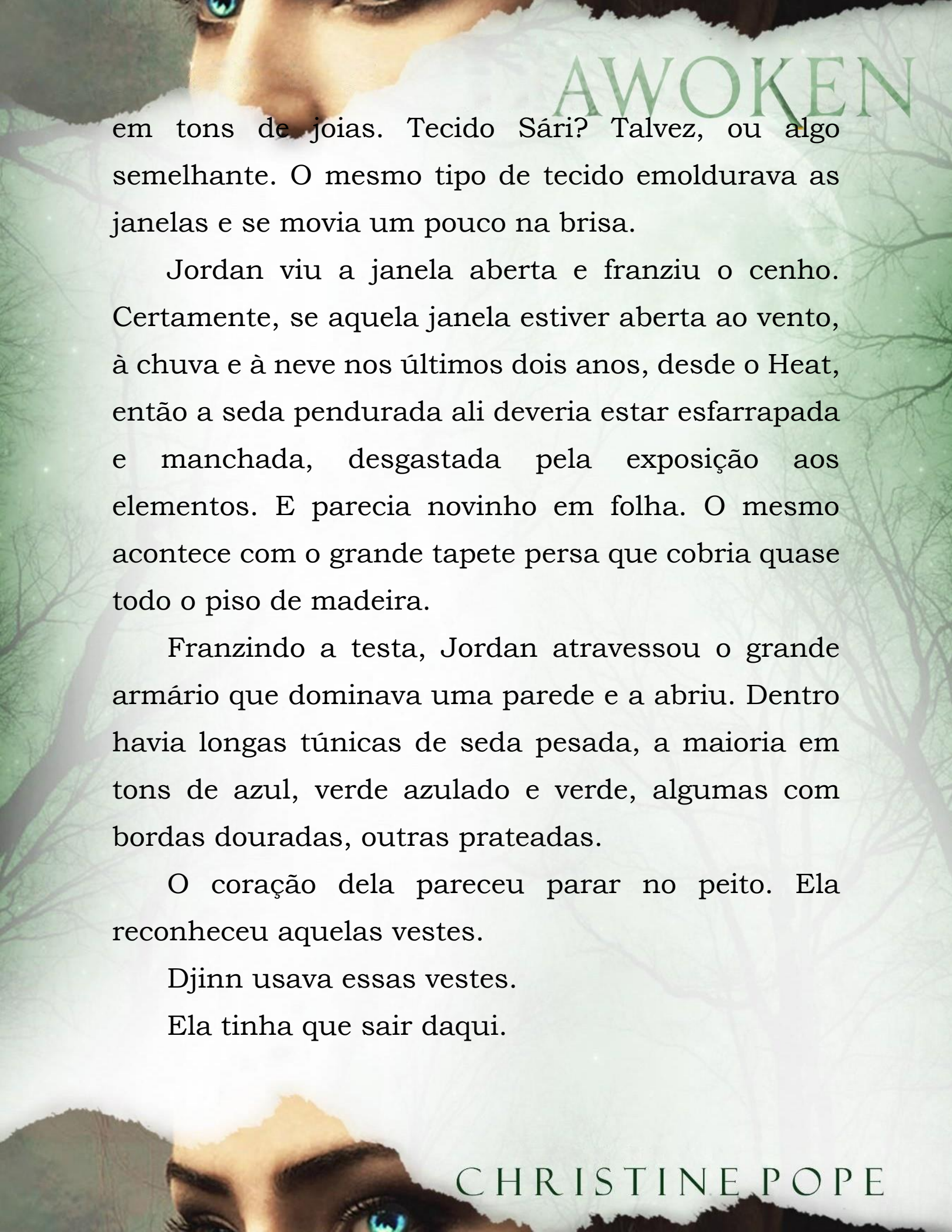
AWOKEN

Satisfeita, ela entrou, depois parou por tempo suficiente para pegar o Ruger e colocá-lo de volta no coldre. Lá. Dessa forma, ela se sentiu um pouco melhor em subir as escadas para verificar as coisas. Ela não tinha visto muitos sinais de habitação no térreo, exceto a comida misteriosa na geladeira, mas muitas vezes você podia contar muito mais sobre esse tipo de coisa examinando quartos e banheiros.

No topo da escada havia um patamar que dava para a combinação sala de estar / jantar. Se ramificando daquele patamar, havia um pequeno corredor, com duas portas de cada lado e uma no final do corredor. Jordan escolheu a porta imediatamente à sua esquerda, que parecia abrir na suíte master. Seus olhos se arregalaram quando ela viu a decoração, que não era o tipo de coisa que ela esperava em uma casa que, na primeira aparição, parecia um pavilhão de caça glorificado.

No centro da suíte master havia uma grande cama de dossel de madeira esculpida, talvez cereja ou mogno. Do dossel pendiam sedas cintilantes e finas,

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The woman has dark hair and is looking upwards. The background is a soft green color with faint, dark green silhouettes of trees or foliage. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

em tons de joias. Tecido Sári? Talvez, ou algo semelhante. O mesmo tipo de tecido emoldurava as janelas e se movia um pouco na brisa.

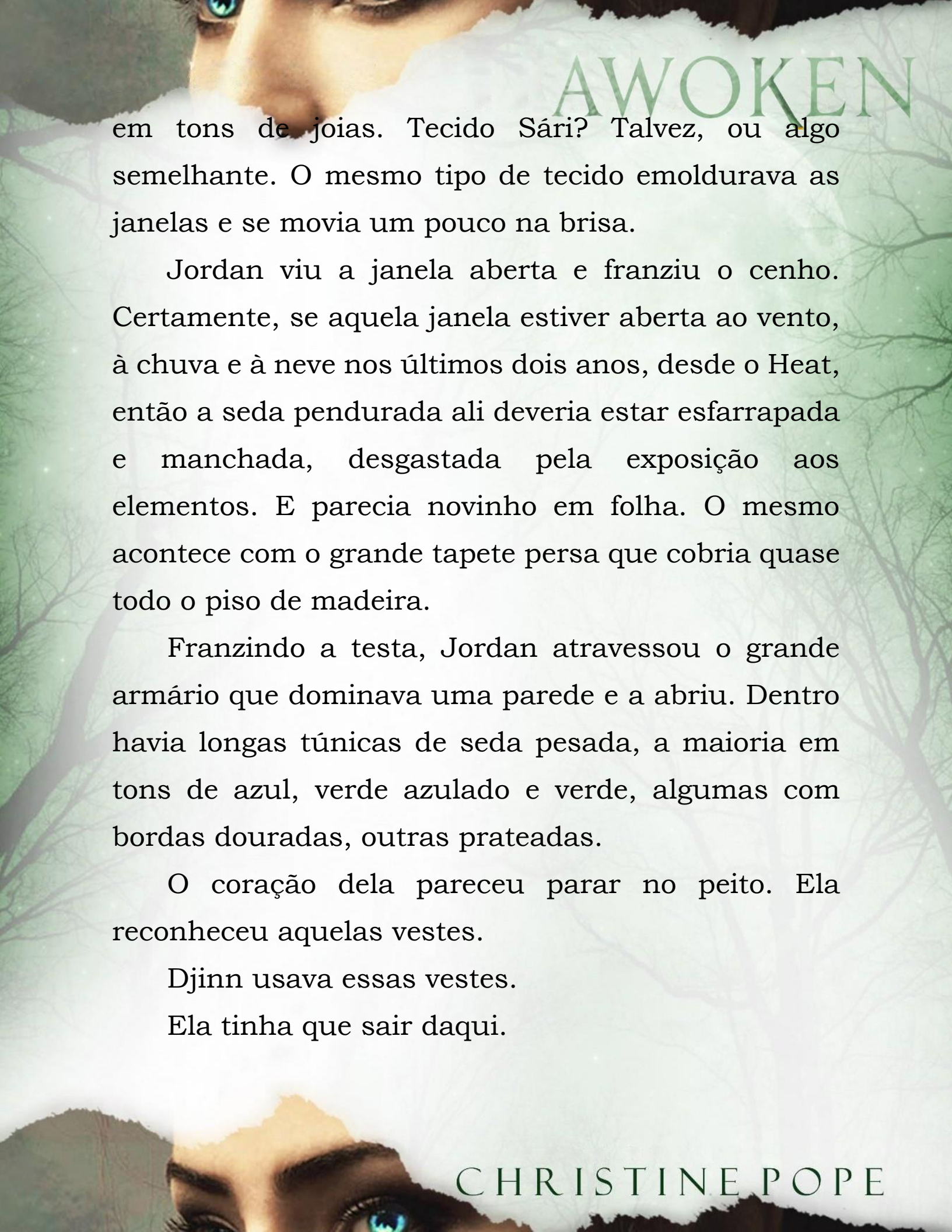
Jordan viu a janela aberta e franziu o cenho. Certamente, se aquela janela estiver aberta ao vento, à chuva e à neve nos últimos dois anos, desde o Heat, então a seda pendurada ali deveria estar esfarrapada e manchada, desgastada pela exposição aos elementos. E parecia novinho em folha. O mesmo acontece com o grande tapete persa que cobria quase todo o piso de madeira.

Franzindo a testa, Jordan atravessou o grande armário que dominava uma parede e a abriu. Dentro havia longas túnicas de seda pesada, a maioria em tons de azul, verde azulado e verde, algumas com bordas douradas, outras prateadas.

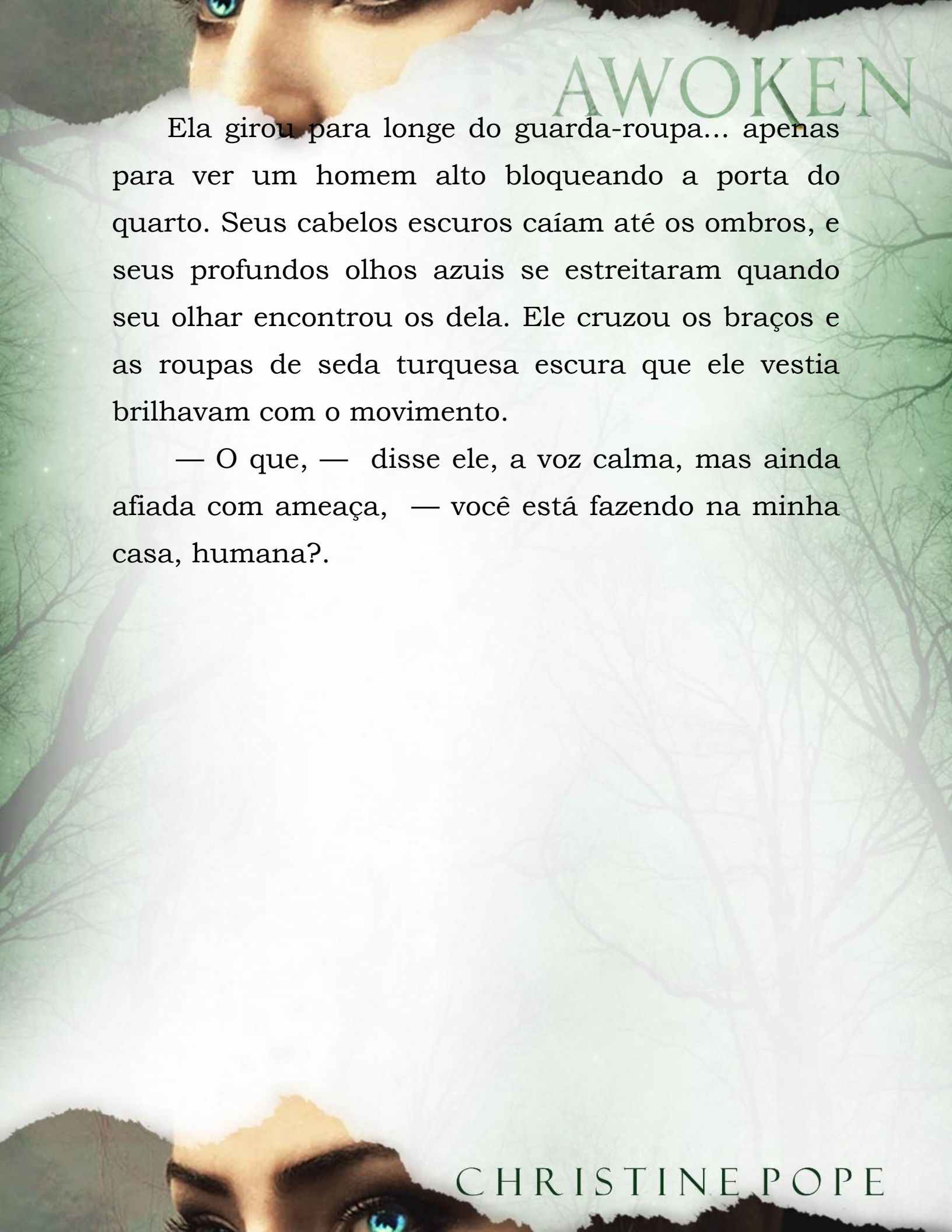
O coração dela pareceu parar no peito. Ela reconheceu aquelas vestes.

Djinn usava essas vestes.

Ela tinha que sair daqui.

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The woman has dark hair and is looking upwards. The background is a soft green color with faint, dark green silhouettes of trees or foliage. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font at the top right.

CHRISTINE POPE

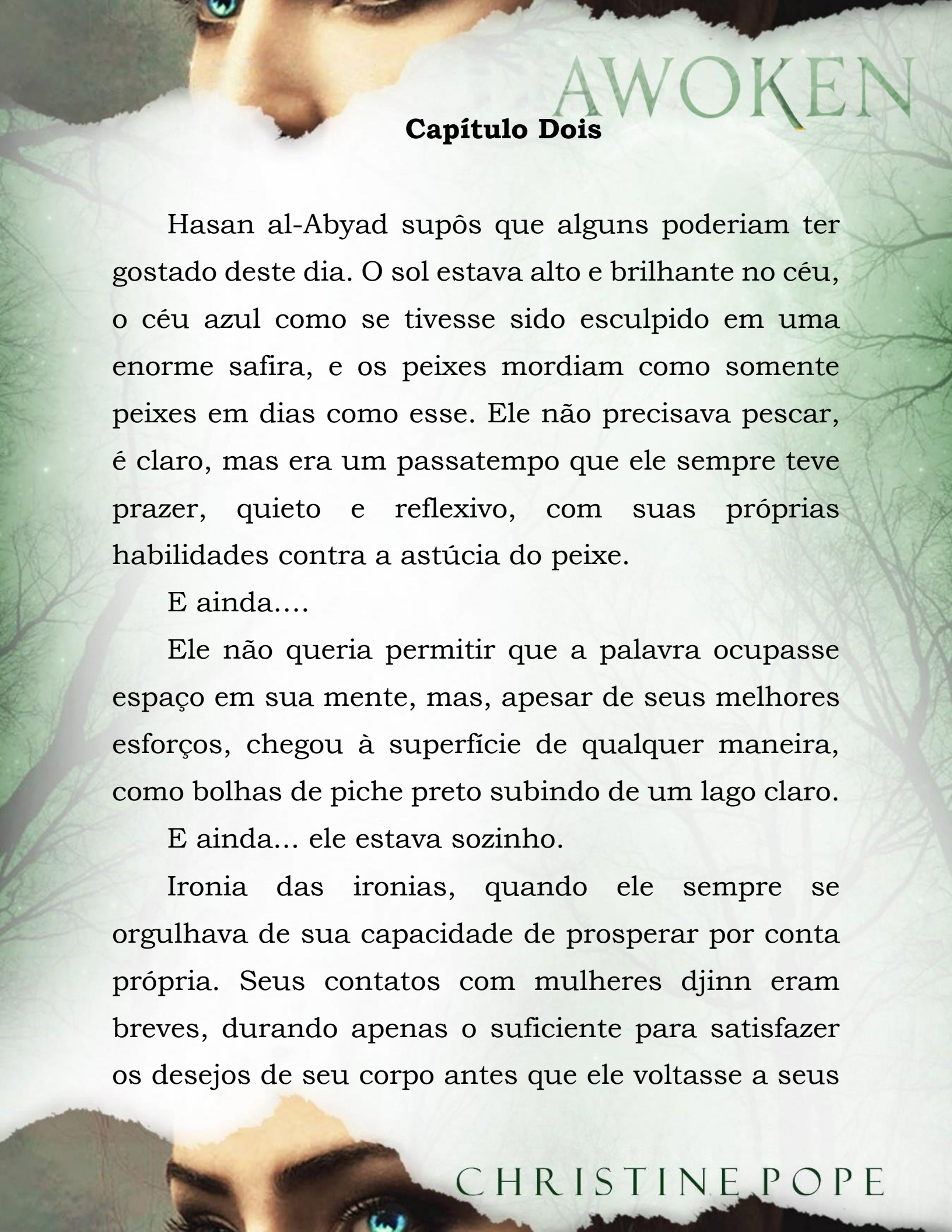


AWOKEN

Ela girou para longe do guarda-roupa... apenas para ver um homem alto bloqueando a porta do quarto. Seus cabelos escuros caíam até os ombros, e seus profundos olhos azuis se estreitaram quando seu olhar encontrou os dela. Ele cruzou os braços e as roupas de seda turquesa escura que ele vestia brilhavam com o movimento.

— O que, — disse ele, a voz calma, mas ainda afiada com ameaça, — você está fazendo na minha casa, humana?.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Capítulo Dois

Hasan al-Abyad supôs que alguns poderiam ter gostado deste dia. O sol estava alto e brilhante no céu, o céu azul como se tivesse sido esculpido em uma enorme safira, e os peixes mordiam como somente peixes em dias como esse. Ele não precisava pescar, é claro, mas era um passatempo que ele sempre teve prazer, quieto e reflexivo, com suas próprias habilidades contra a astúcia do peixe.

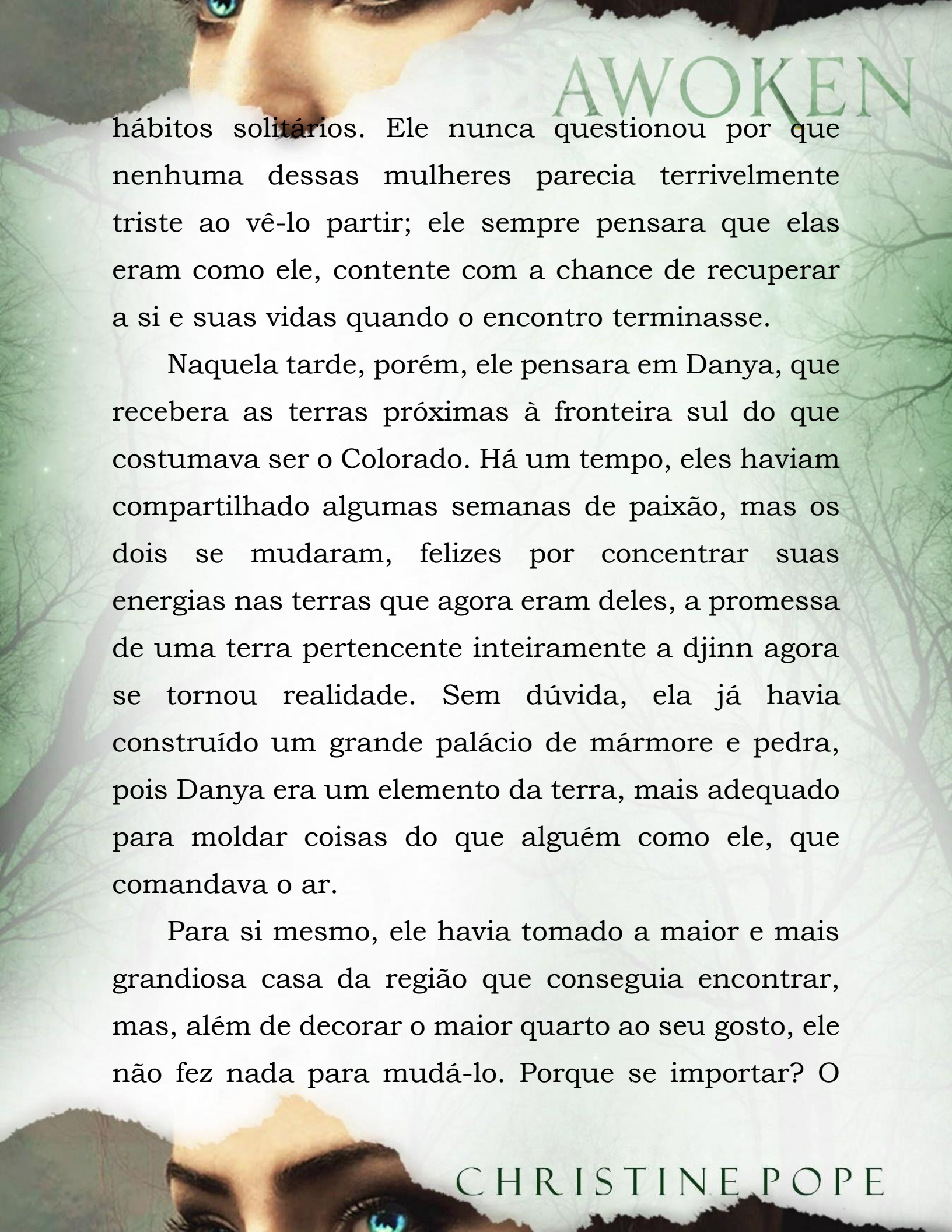
E ainda....

Ele não queria permitir que a palavra ocupasse espaço em sua mente, mas, apesar de seus melhores esforços, chegou à superfície de qualquer maneira, como bolhas de piche preto subindo de um lago claro.

E ainda... ele estava sozinho.

Ironia das ironias, quando ele sempre se orgulhava de sua capacidade de prosperar por conta própria. Seus contatos com mulheres djinn eram breves, durando apenas o suficiente para satisfazer os desejos de seu corpo antes que ele voltasse a seus

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and styled. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

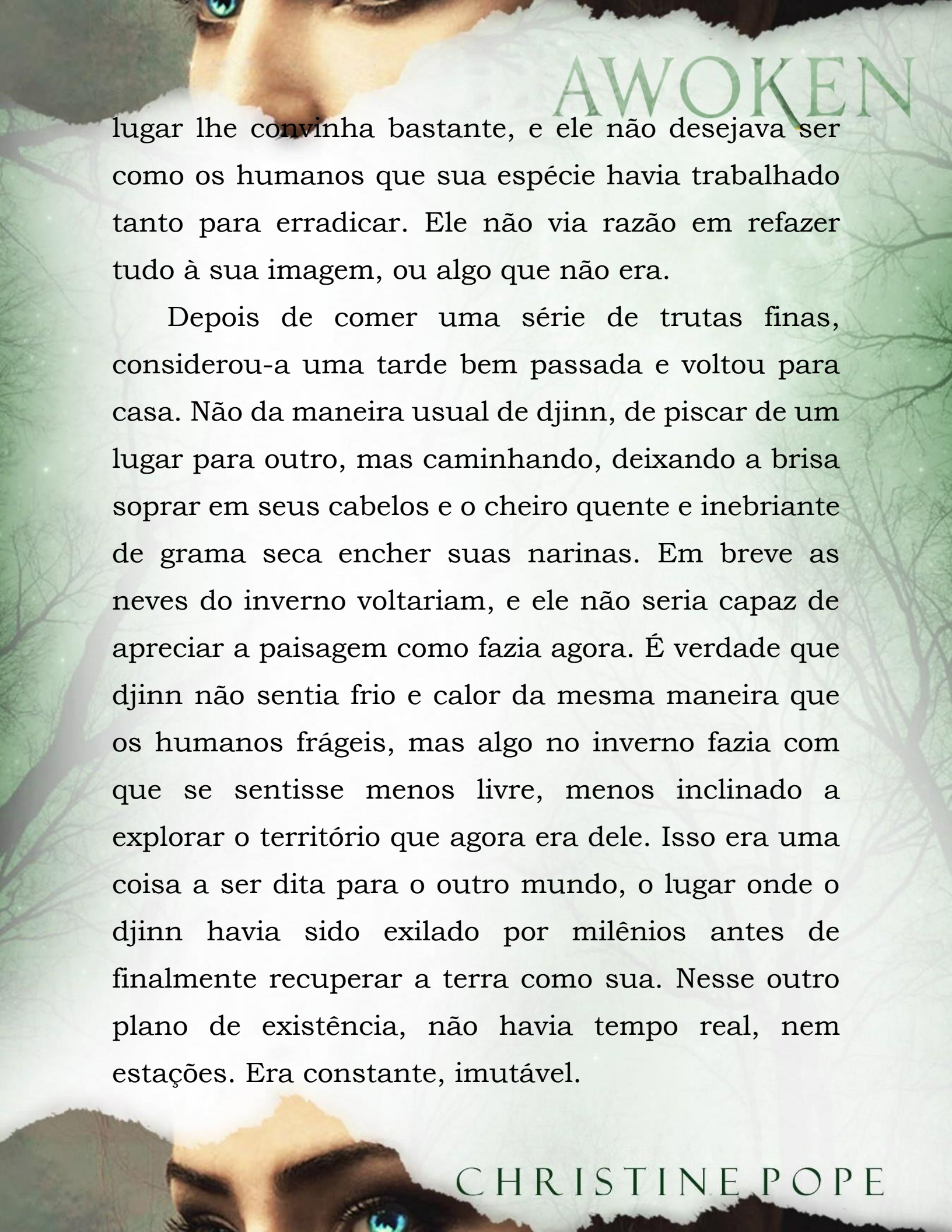
AWOKEN

hábitos solitários. Ele nunca questionou por que nenhuma dessas mulheres parecia terrivelmente triste ao vê-lo partir; ele sempre pensara que elas eram como ele, contente com a chance de recuperar a si e suas vidas quando o encontro terminasse.

Naquela tarde, porém, ele pensara em Danya, que recebera as terras próximas à fronteira sul do que costumava ser o Colorado. Há um tempo, eles haviam compartilhado algumas semanas de paixão, mas os dois se mudaram, felizes por concentrar suas energias nas terras que agora eram deles, a promessa de uma terra pertencente inteiramente a djinn agora se tornou realidade. Sem dúvida, ela já havia construído um grande palácio de mármore e pedra, pois Danya era um elemento da terra, mais adequado para moldar coisas do que alguém como ele, que comandava o ar.

Para si mesmo, ele havia tomado a maior e mais grandiosa casa da região que conseguia encontrar, mas, além de decorar o maior quarto ao seu gosto, ele não fez nada para mudá-lo. Porque se importar? O

CHRISTINE POPE

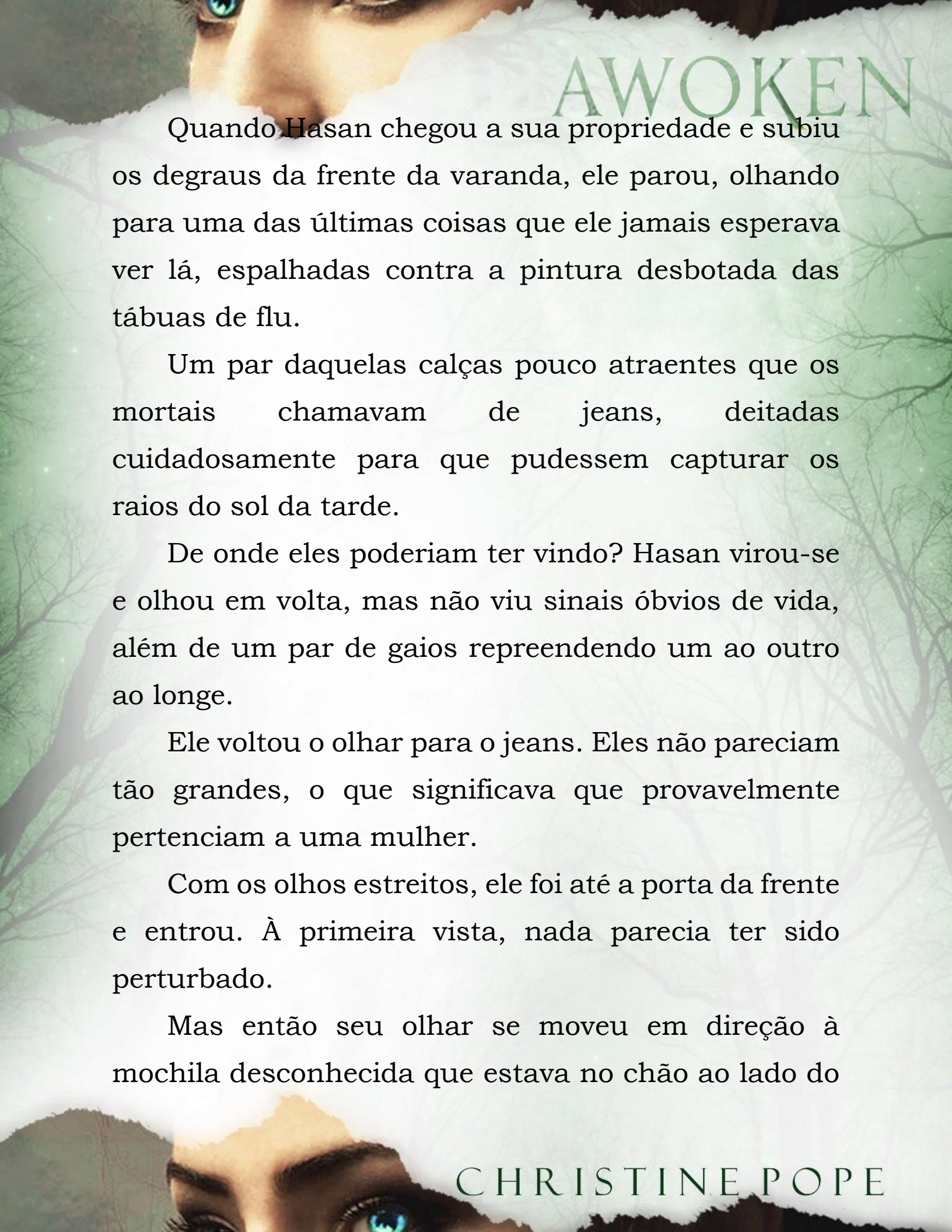


AWOKEN

lugar lhe convinha bastante, e ele não desejava ser como os humanos que sua espécie havia trabalhado tanto para erradicar. Ele não via razão em refazer tudo à sua imagem, ou algo que não era.

Depois de comer uma série de trutas finas, considerou-a uma tarde bem passada e voltou para casa. Não da maneira usual de djinn, de piscar de um lugar para outro, mas caminhando, deixando a brisa soprar em seus cabelos e o cheiro quente e inebriante de grama seca encher suas narinas. Em breve as neves do inverno voltariam, e ele não seria capaz de apreciar a paisagem como fazia agora. É verdade que djinn não sentia frio e calor da mesma maneira que os humanos frágeis, mas algo no inverno fazia com que se sentisse menos livre, menos inclinado a explorar o território que agora era dele. Isso era uma coisa a ser dita para o outro mundo, o lugar onde o djinn havia sido exilado por milênios antes de finalmente recuperar a terra como sua. Nesse outro plano de existência, não havia tempo real, nem estações. Era constante, imutável.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Quando Hasan chegou a sua propriedade e subiu os degraus da frente da varanda, ele parou, olhando para uma das últimas coisas que ele jamais esperava ver lá, espalhadas contra a pintura desbotada das tábuas de flu.

Um par daquelas calças pouco atraentes que os mortais chamavam de jeans, deitadas cuidadosamente para que pudessem capturar os raios do sol da tarde.

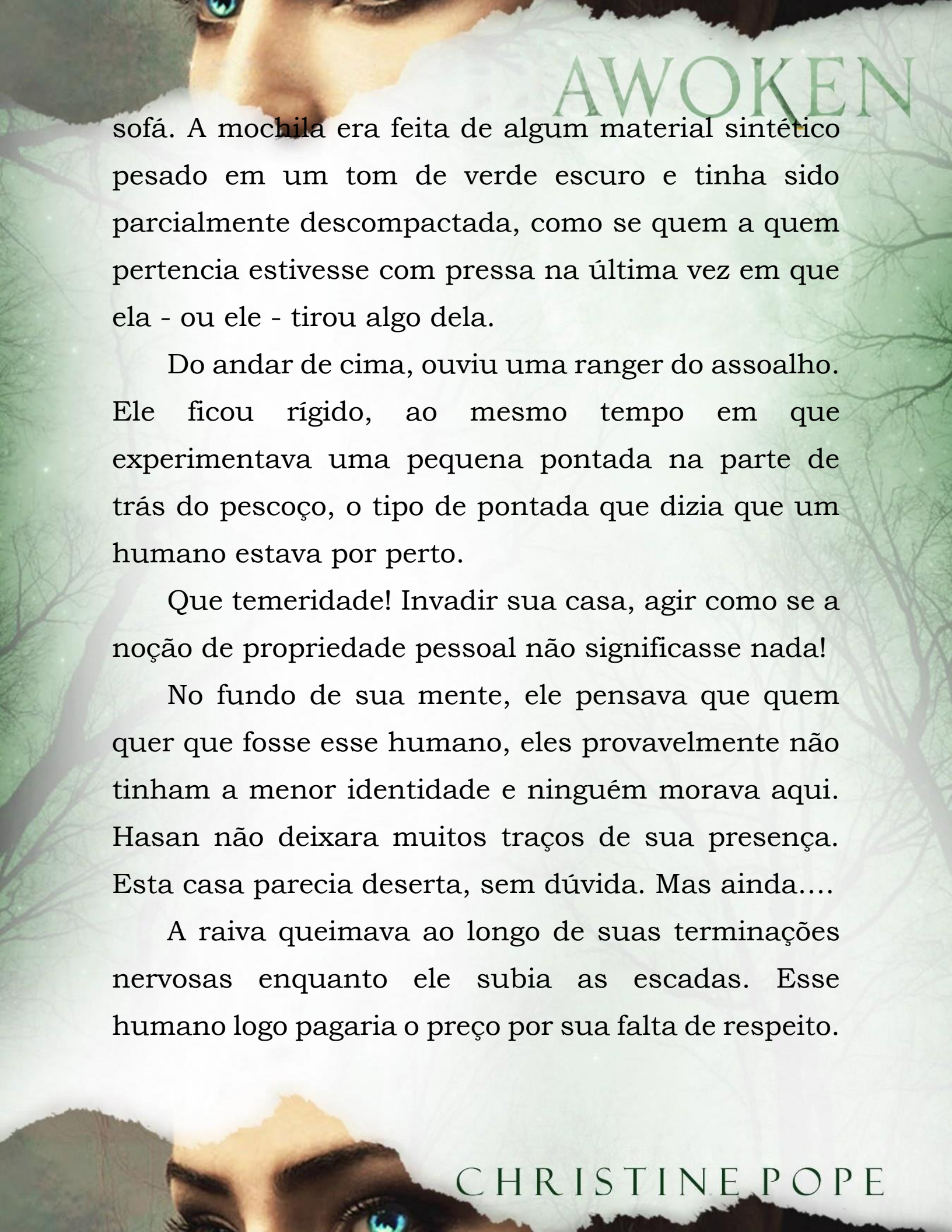
De onde eles poderiam ter vindo? Hasan virou-se e olhou em volta, mas não viu sinais óbvios de vida, além de um par de gaios repreendendo um ao outro ao longe.

Ele voltou o olhar para o jeans. Eles não pareciam tão grandes, o que significava que provavelmente pertenciam a uma mulher.

Com os olhos estreitos, ele foi até a porta da frente e entrou. À primeira vista, nada parecia ter sido perturbado.

Mas então seu olhar se moveu em direção à mochila desconhecida que estava no chão ao lado do

CHRISTINE POPE



AWOKEN

sofá. A mochila era feita de algum material sintético pesado em um tom de verde escuro e tinha sido parcialmente descompactada, como se quem a quem pertencia estivesse com pressa na última vez em que ela - ou ele - tirou algo dela.

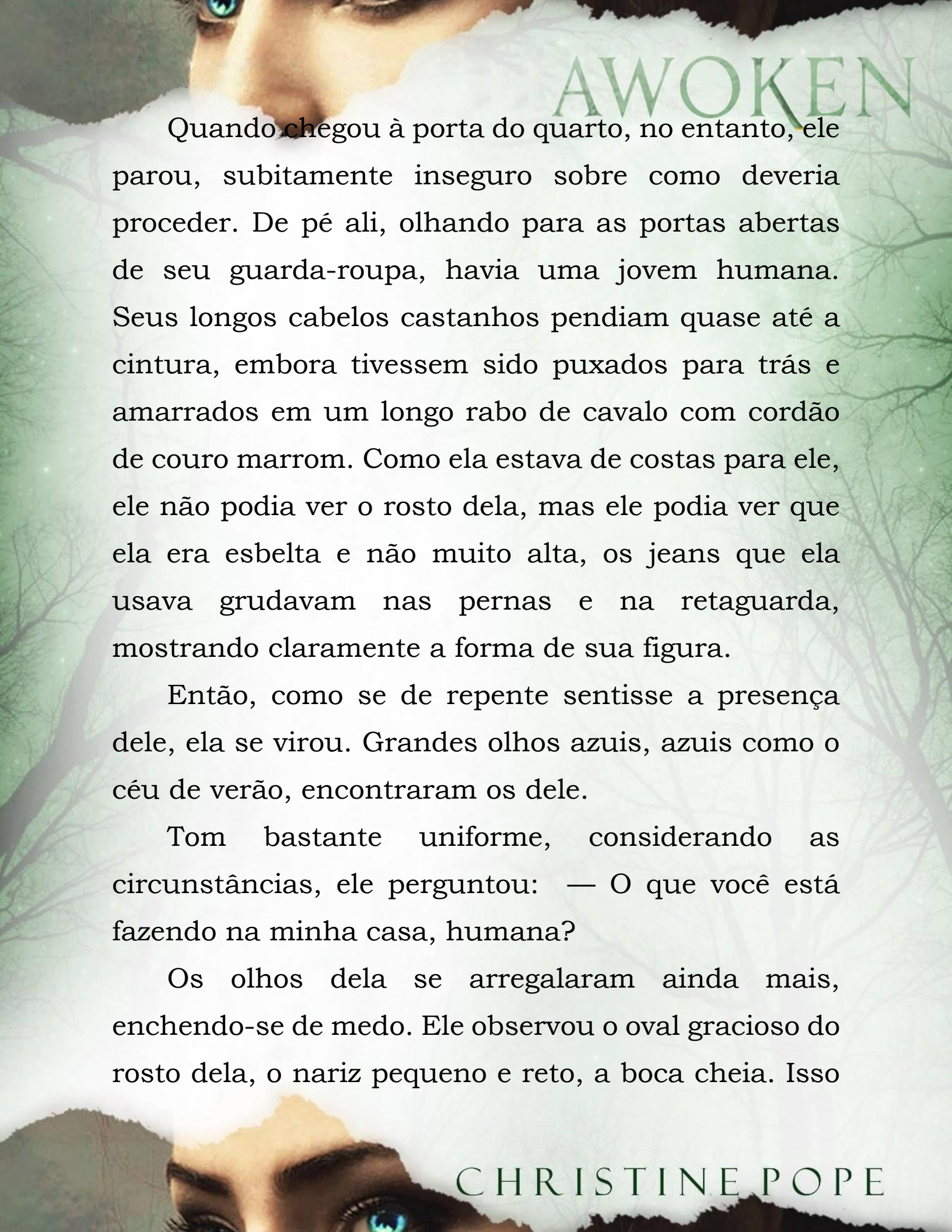
Do andar de cima, ouviu uma ranger do assoalho. Ele ficou rígido, ao mesmo tempo em que experimentava uma pequena pontada na parte de trás do pescoço, o tipo de pontada que dizia que um humano estava por perto.

Que temeridade! Invadir sua casa, agir como se a noção de propriedade pessoal não significasse nada!

No fundo de sua mente, ele pensava que quem quer que fosse esse humano, eles provavelmente não tinham a menor identidade e ninguém morava aqui. Hasan não deixara muitos traços de sua presença. Esta casa parecia deserta, sem dúvida. Mas ainda....

A raiva queimava ao longo de suas terminações nervosas enquanto ele subia as escadas. Esse humano logo pagaria o preço por sua falta de respeito.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

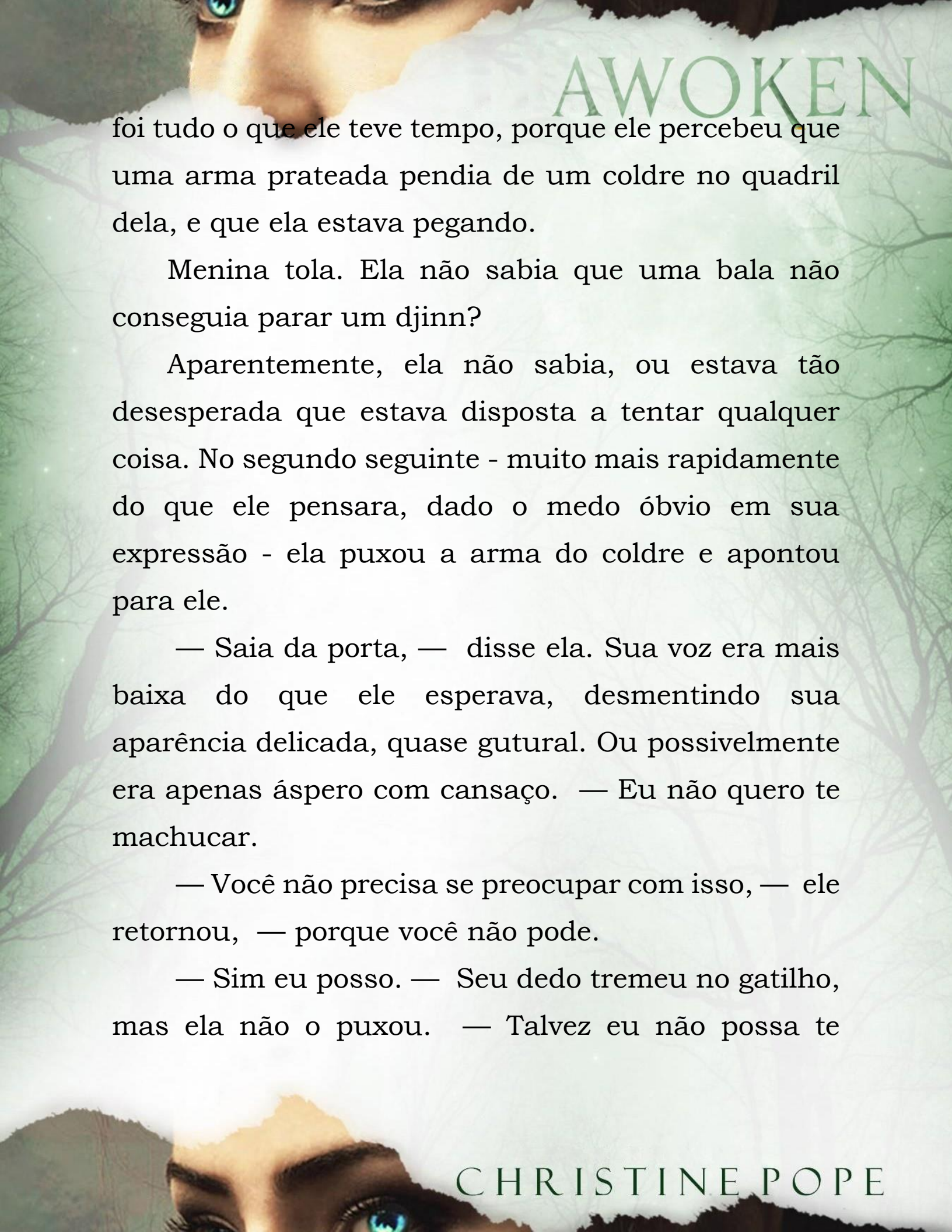
Quando chegou à porta do quarto, no entanto, ele parou, subitamente inseguro sobre como deveria proceder. De pé ali, olhando para as portas abertas de seu guarda-roupa, havia uma jovem humana. Seus longos cabelos castanhos pendiam quase até a cintura, embora tivessem sido puxados para trás e amarrados em um longo rabo de cavalo com cordão de couro marrom. Como ela estava de costas para ele, ele não podia ver o rosto dela, mas ele podia ver que ela era esbelta e não muito alta, os jeans que ela usava grudavam nas pernas e na retaguarda, mostrando claramente a forma de sua figura.

Então, como se de repente sentisse a presença dele, ela se virou. Grandes olhos azuis, azuis como o céu de verão, encontraram os dele.

Tom bastante uniforme, considerando as circunstâncias, ele perguntou: — O que você está fazendo na minha casa, humana?

Os olhos dela se arregalaram ainda mais, enchendo-se de medo. Ele observou o oval gracioso do rosto dela, o nariz pequeno e reto, a boca cheia. Isso

CHRISTINE POPE



AWOKEN

foi tudo o que ele teve tempo, porque ele percebeu que uma arma prateada pendia de um coldre no quadril dela, e que ela estava pegando.

Menina tola. Ela não sabia que uma bala não conseguia parar um djinn?

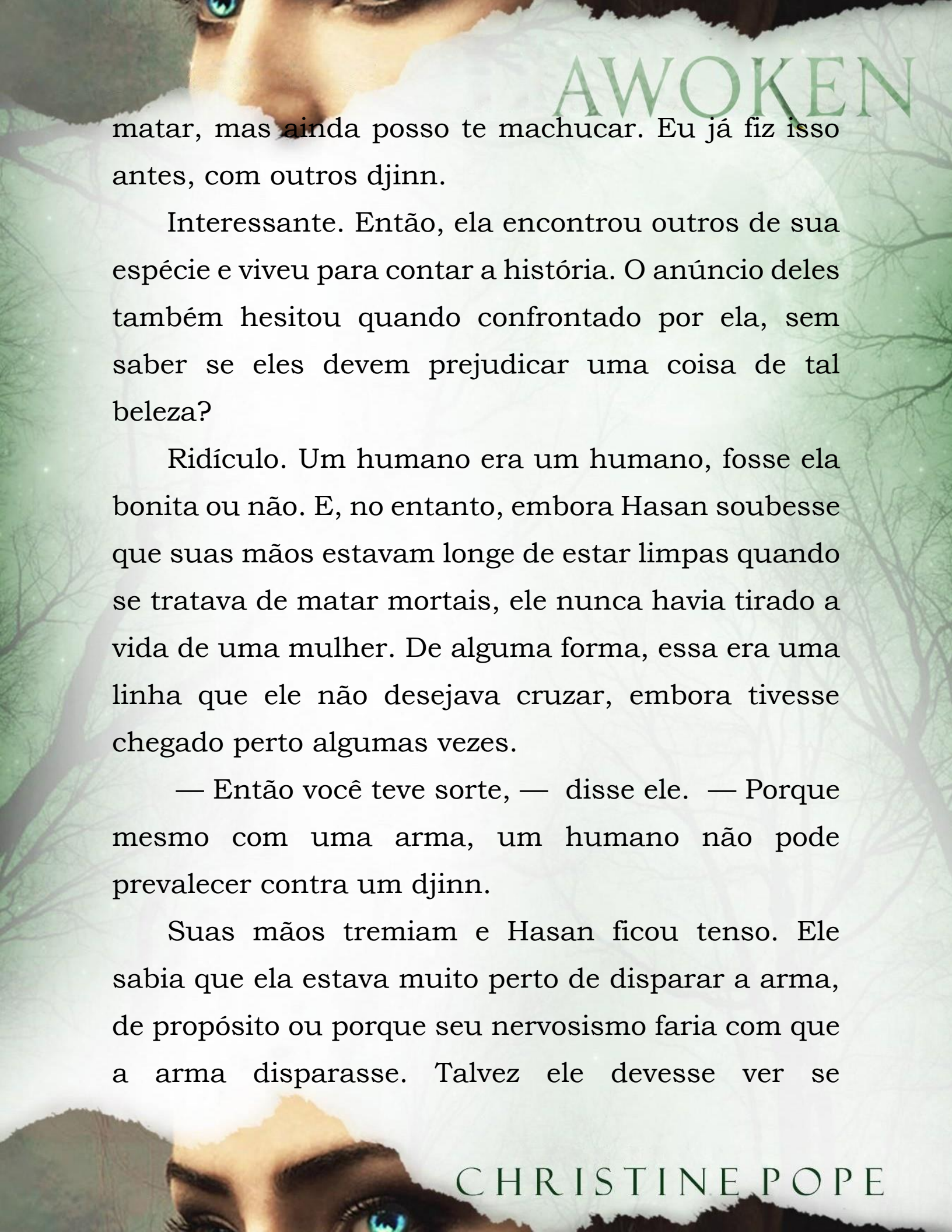
Aparentemente, ela não sabia, ou estava tão desesperada que estava disposta a tentar qualquer coisa. No segundo seguinte - muito mais rapidamente do que ele pensara, dado o medo óbvio em sua expressão - ela puxou a arma do coldre e apontou para ele.

— Saia da porta, — disse ela. Sua voz era mais baixa do que ele esperava, desmentindo sua aparência delicada, quase gutural. Ou possivelmente era apenas áspero com cansaço. — Eu não quero te machucar.

— Você não precisa se preocupar com isso, — ele retornou, — porque você não pode.

— Sim eu posso. — Seu dedo tremeu no gatilho, mas ela não o puxou. — Talvez eu não possa te

CHRISTINE POPE



AWOKEN

matar, mas ainda posso te machucar. Eu já fiz isso antes, com outros djinn.

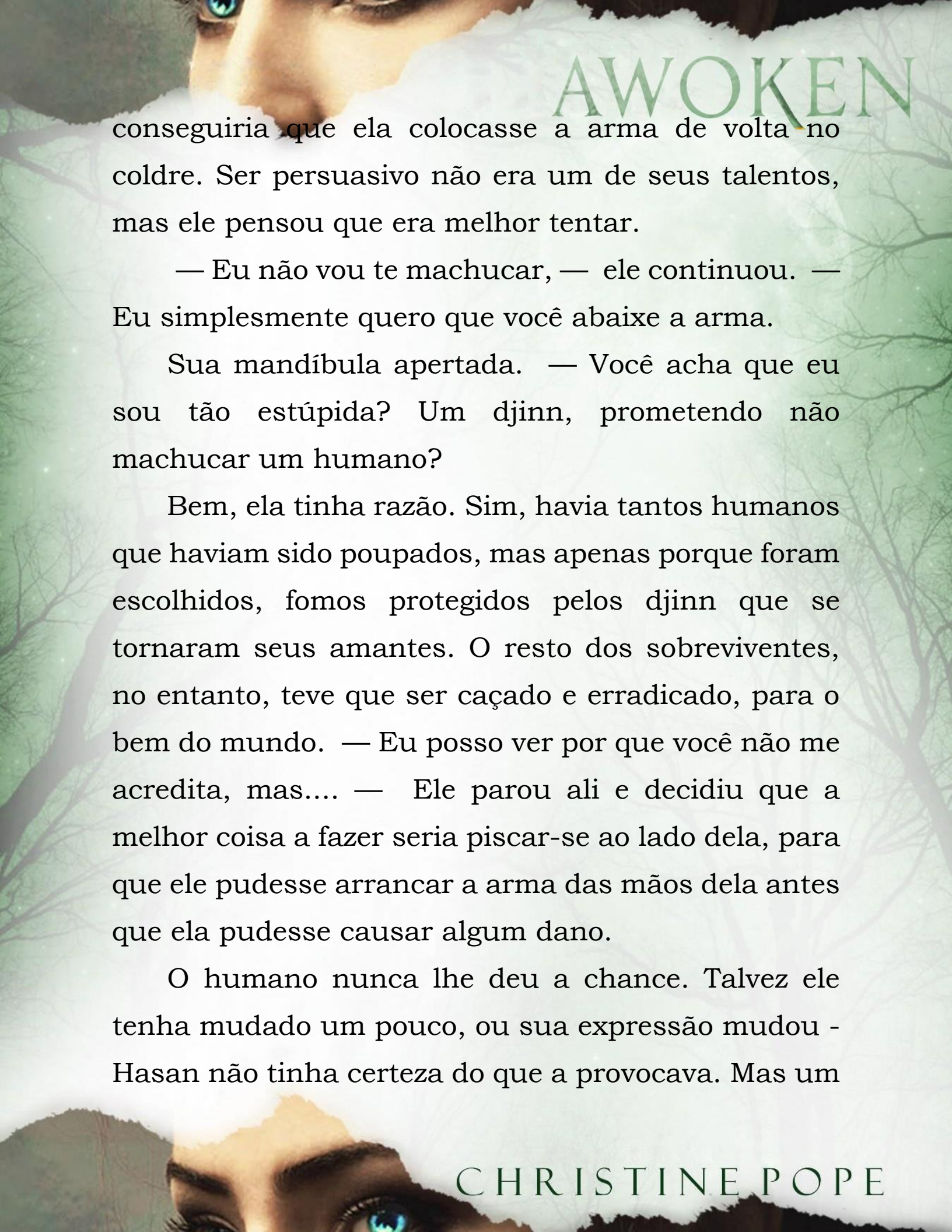
Interessante. Então, ela encontrou outros de sua espécie e viveu para contar a história. O anúncio deles também hesitou quando confrontado por ela, sem saber se eles devem prejudicar uma coisa de tal beleza?

Ridículo. Um humano era um humano, fosse ela bonita ou não. E, no entanto, embora Hasan soubesse que suas mãos estavam longe de estar limpas quando se tratava de matar mortais, ele nunca havia tirado a vida de uma mulher. De alguma forma, essa era uma linha que ele não desejava cruzar, embora tivesse chegado perto algumas vezes.

— Então você teve sorte, — disse ele. — Porque mesmo com uma arma, um humano não pode prevalecer contra um djinn.

Suas mãos tremiam e Hasan ficou tenso. Ele sabia que ela estava muito perto de disparar a arma, de propósito ou porque seu nervosismo faria com que a arma disparasse. Talvez ele devesse ver se

CHRISTINE POPE



AWOKEN

conseguiria que ela colocasse a arma de volta no coldre. Ser persuasivo não era um de seus talentos, mas ele pensou que era melhor tentar.

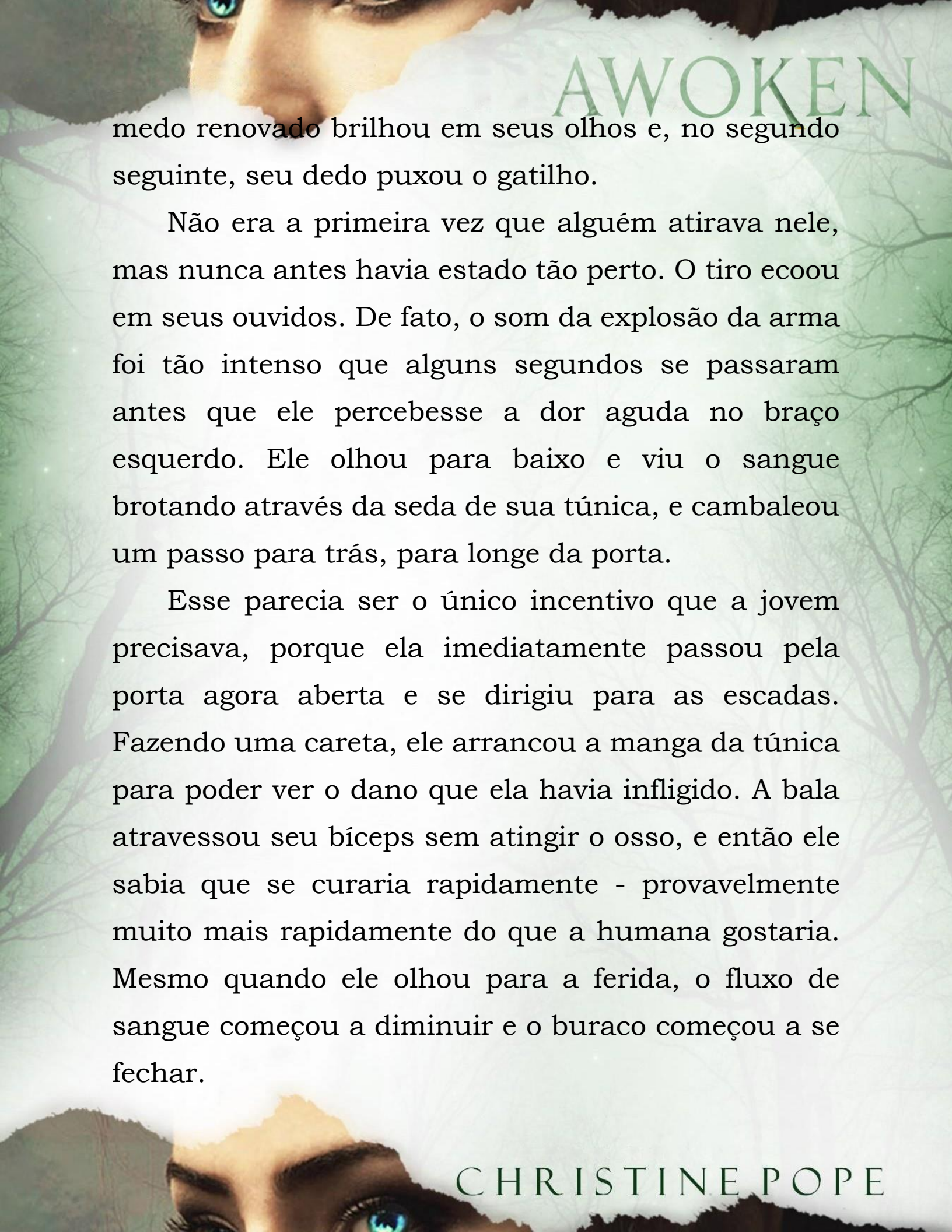
— Eu não vou te machucar, — ele continuou. — Eu simplesmente quero que você abaixe a arma.

Sua mandíbula apertada. — Você acha que eu sou tão estúpida? Um djinn, prometendo não machucar um humano?

Bem, ela tinha razão. Sim, havia tantos humanos que haviam sido poupados, mas apenas porque foram escolhidos, fomos protegidos pelos djinn que se tornaram seus amantes. O resto dos sobreviventes, no entanto, teve que ser caçado e erradicado, para o bem do mundo. — Eu posso ver por que você não me acredita, mas.... — Ele parou ali e decidiu que a melhor coisa a fazer seria piscar-se ao lado dela, para que ele pudesse arrancar a arma das mãos dela antes que ela pudesse causar algum dano.

O humano nunca lhe deu a chance. Talvez ele tenha mudado um pouco, ou sua expressão mudou - Hasan não tinha certeza do que a provocava. Mas um

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green color with faint, dark green silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

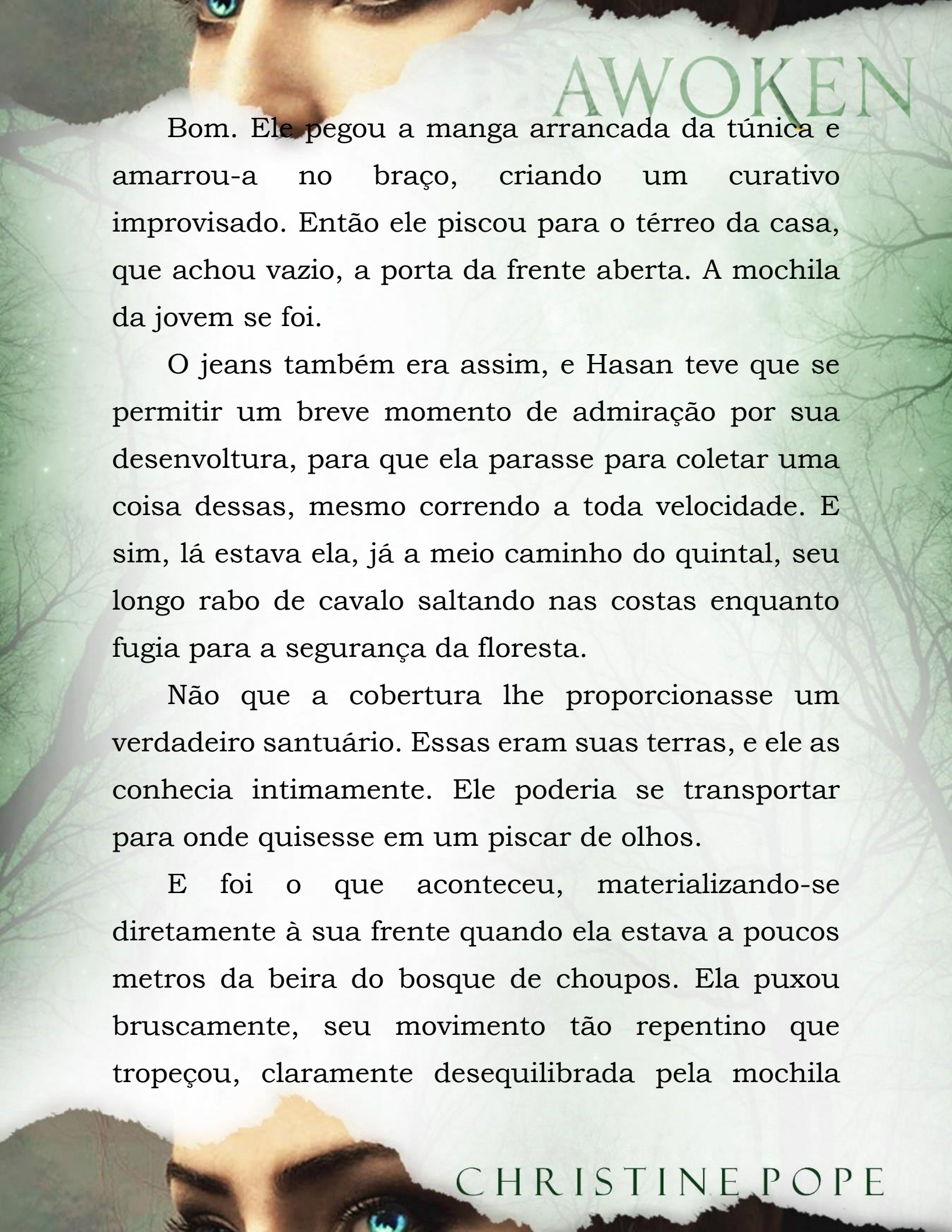
AWOKEN

medo renovado brilhou em seus olhos e, no segundo seguinte, seu dedo puxou o gatilho.

Não era a primeira vez que alguém atirava nele, mas nunca antes havia estado tão perto. O tiro ecoou em seus ouvidos. De fato, o som da explosão da arma foi tão intenso que alguns segundos se passaram antes que ele percebesse a dor aguda no braço esquerdo. Ele olhou para baixo e viu o sangue brotando através da seda de sua túnica, e cambaleou um passo para trás, para longe da porta.

Esse parecia ser o único incentivo que a jovem precisava, porque ela imediatamente passou pela porta agora aberta e se dirigiu para as escadas. Fazendo uma careta, ele arrancou a manga da túnica para poder ver o dano que ela havia infligido. A bala atravessou seu bíceps sem atingir o osso, e então ele sabia que se curaria rapidamente - provavelmente muito mais rapidamente do que a humana gostaria. Mesmo quando ele olhou para a ferida, o fluxo de sangue começou a diminuir e o buraco começou a se fechar.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

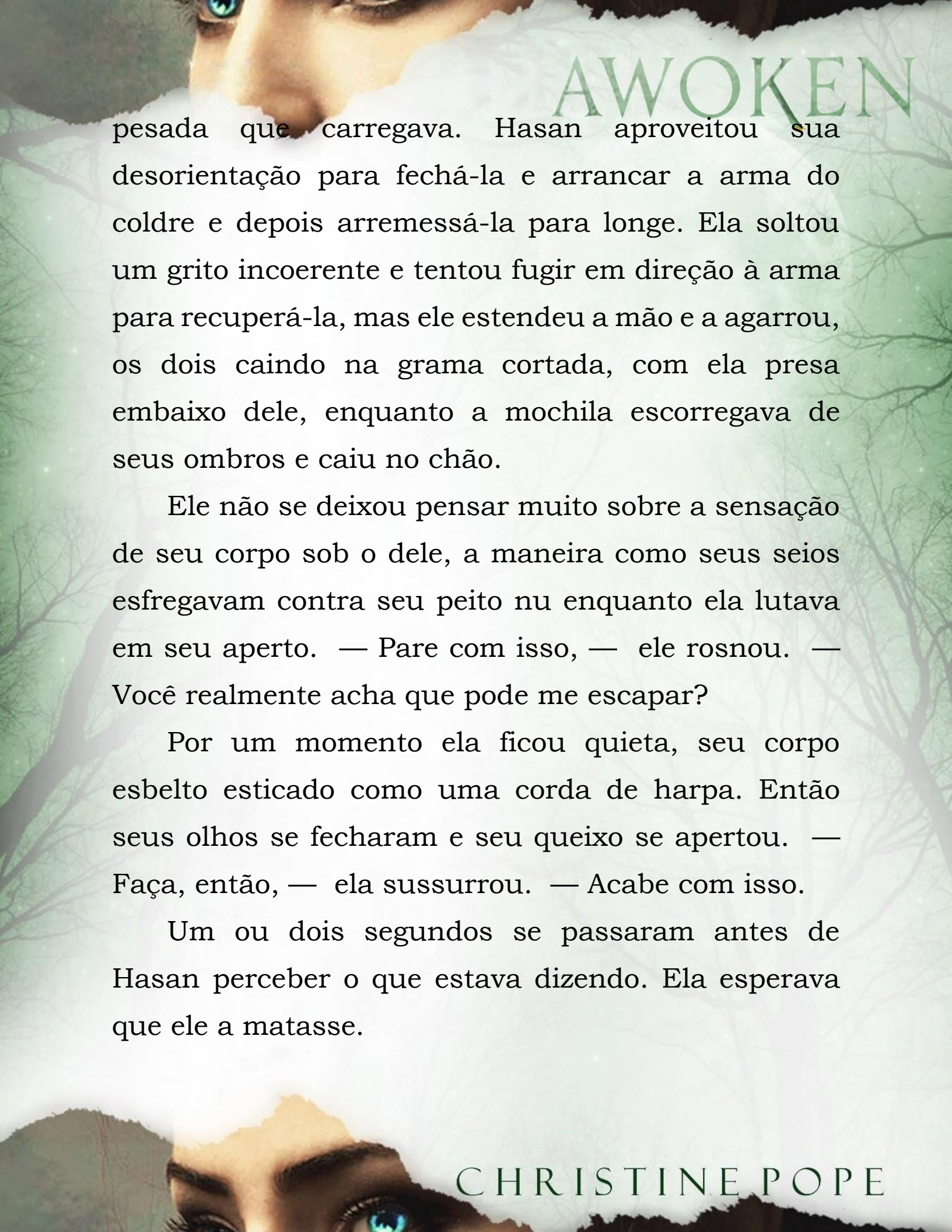
Bom. Ele pegou a manga arrancada da túnica e amarrou-a no braço, criando um curativo improvisado. Então ele piscou para o térreo da casa, que achou vazio, a porta da frente aberta. A mochila da jovem se foi.

O jeans também era assim, e Hasan teve que se permitir um breve momento de admiração por sua desenvoltura, para que ela parasse para coletar uma coisa dessas, mesmo correndo a toda velocidade. E sim, lá estava ela, já a meio caminho do quintal, seu longo rabo de cavalo saltando nas costas enquanto fugia para a segurança da floresta.

Não que a cobertura lhe proporcionasse um verdadeiro santuário. Essas eram suas terras, e ele as conhecia intimamente. Ele poderia se transportar para onde quisesse em um piscar de olhos.

E foi o que aconteceu, materializando-se diretamente à sua frente quando ela estava a poucos metros da beira do bosque de choupos. Ela puxou bruscamente, seu movimento tão repentino que tropeçou, claramente desequilibrada pela mochila

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

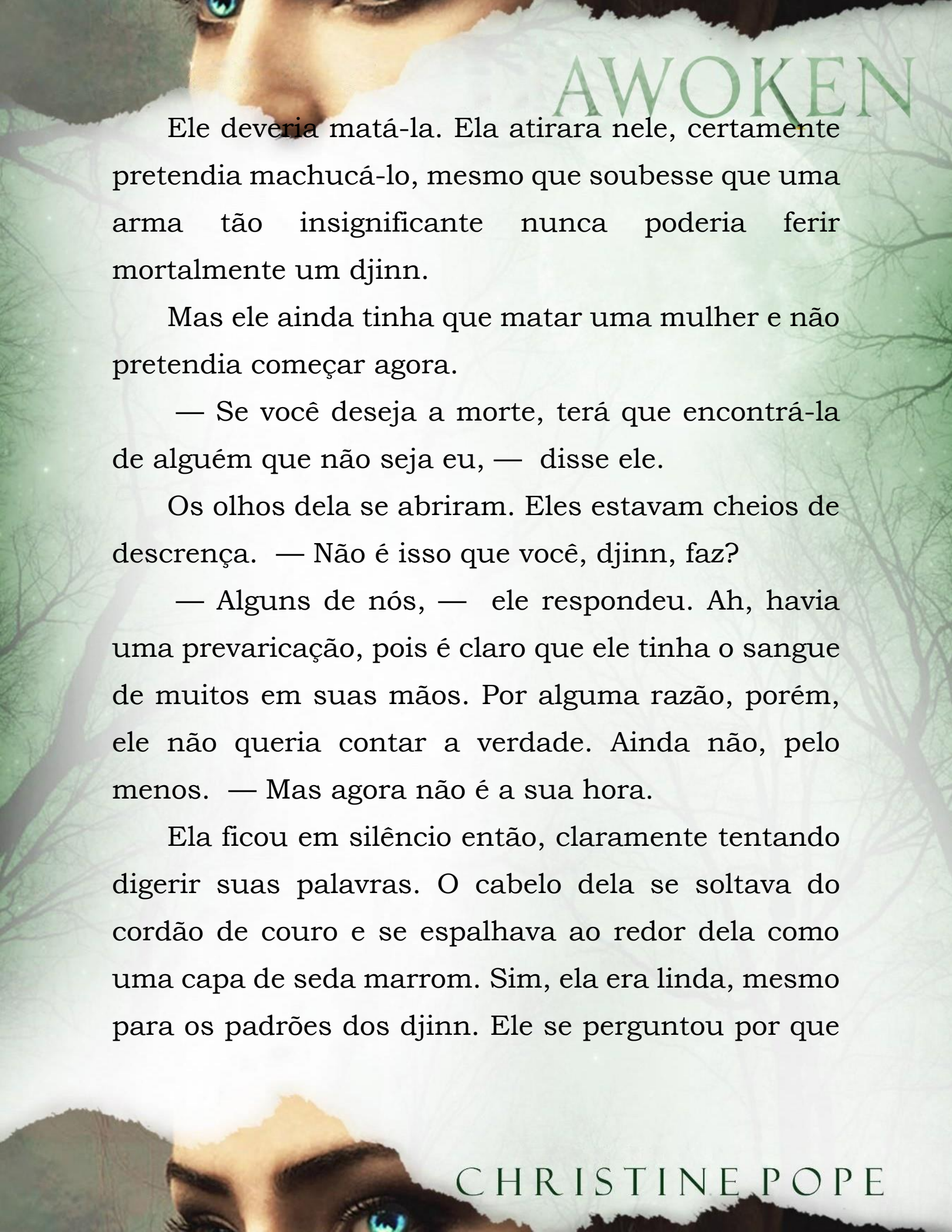
pesada que carregava. Hasan aproveitou sua desorientação para fechá-la e arrancar a arma do coldre e depois arremessá-la para longe. Ela soltou um grito incoerente e tentou fugir em direção à arma para recuperá-la, mas ele estendeu a mão e a agarrou, os dois caindo na grama cortada, com ela presa embaixo dele, enquanto a mochila escorregava de seus ombros e caiu no chão.

Ele não se deixou pensar muito sobre a sensação de seu corpo sob o dele, a maneira como seus seios esfregavam contra seu peito nu enquanto ela lutava em seu aperto. — Pare com isso, — ele rosnou. — Você realmente acha que pode me escapar?

Por um momento ela ficou quieta, seu corpo esbelto esticado como uma corda de harpa. Então seus olhos se fecharam e seu queixo se apertou. — Faça, então, — ela sussurrou. — Acabe com isso.

Um ou dois segundos se passaram antes de Hasan perceber o que estava dizendo. Ela esperava que ele a matasse.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Ele deveria matá-la. Ela atirara nele, certamente pretendia machucá-lo, mesmo que soubesse que uma arma tão insignificante nunca poderia ferir mortalmente um djinn.

Mas ele ainda tinha que matar uma mulher e não pretendia começar agora.

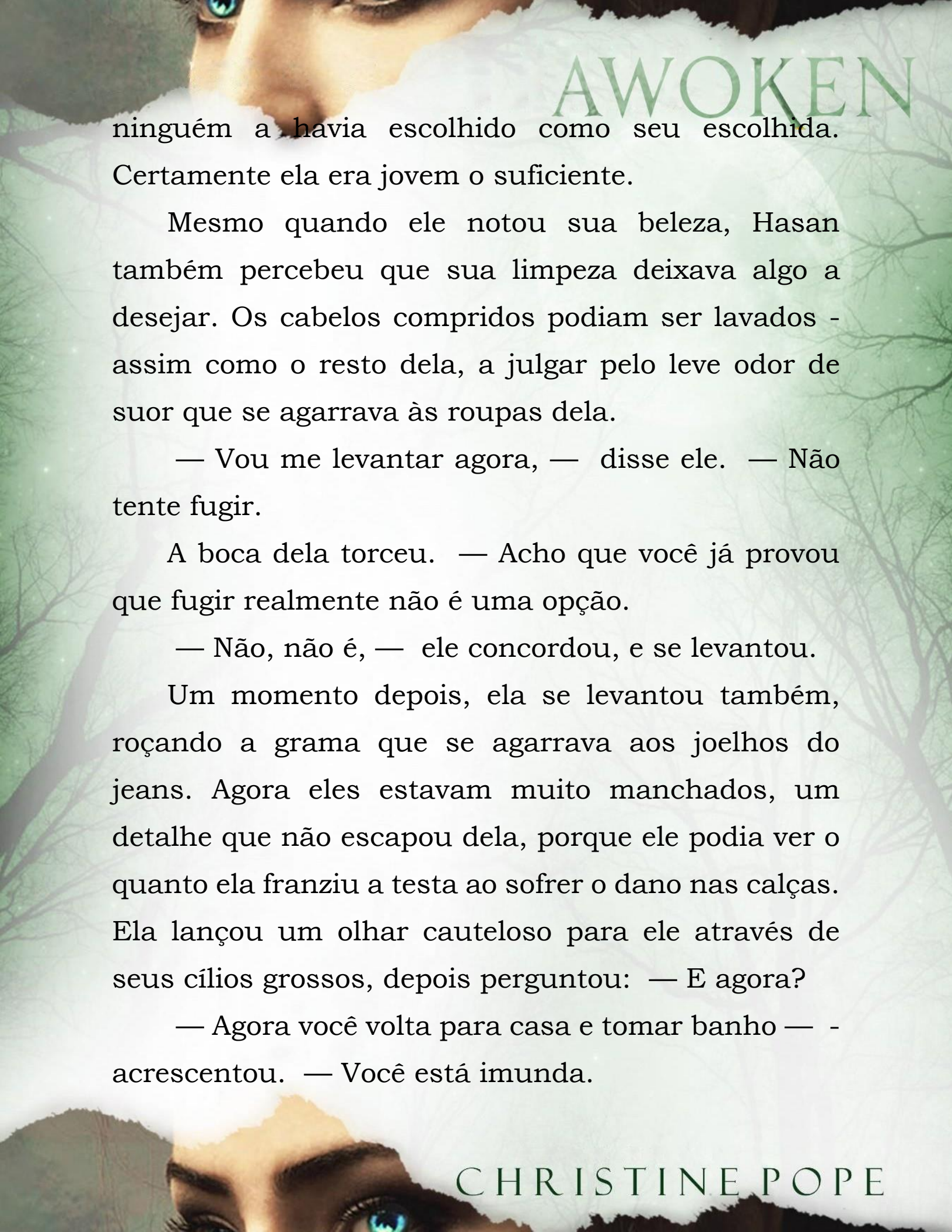
— Se você deseja a morte, terá que encontrá-la de alguém que não seja eu, — disse ele.

Os olhos dela se abriram. Eles estavam cheios de descrença. — Não é isso que você, djinn, faz?

— Alguns de nós, — ele respondeu. Ah, havia uma prevaricação, pois é claro que ele tinha o sangue de muitos em suas mãos. Por alguma razão, porém, ele não queria contar a verdade. Ainda não, pelo menos. — Mas agora não é a sua hora.

Ela ficou em silêncio então, claramente tentando digerir suas palavras. O cabelo dela se soltava do cordão de couro e se espalhava ao redor dela como uma capa de seda marrom. Sim, ela era linda, mesmo para os padrões dos djinn. Ele se perguntou por que

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, partially obscured by green foliage. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font across the top right. The overall color palette is dominated by greens and browns, with a soft, ethereal lighting.

AWOKEN

ninguém a havia escolhido como seu escolhida. Certamente ela era jovem o suficiente.

Mesmo quando ele notou sua beleza, Hasan também percebeu que sua limpeza deixava algo a desejar. Os cabelos compridos podiam ser lavados - assim como o resto dela, a julgar pelo leve odor de suor que se agarrava às roupas dela.

— Vou me levantar agora, — disse ele. — Não tente fugir.

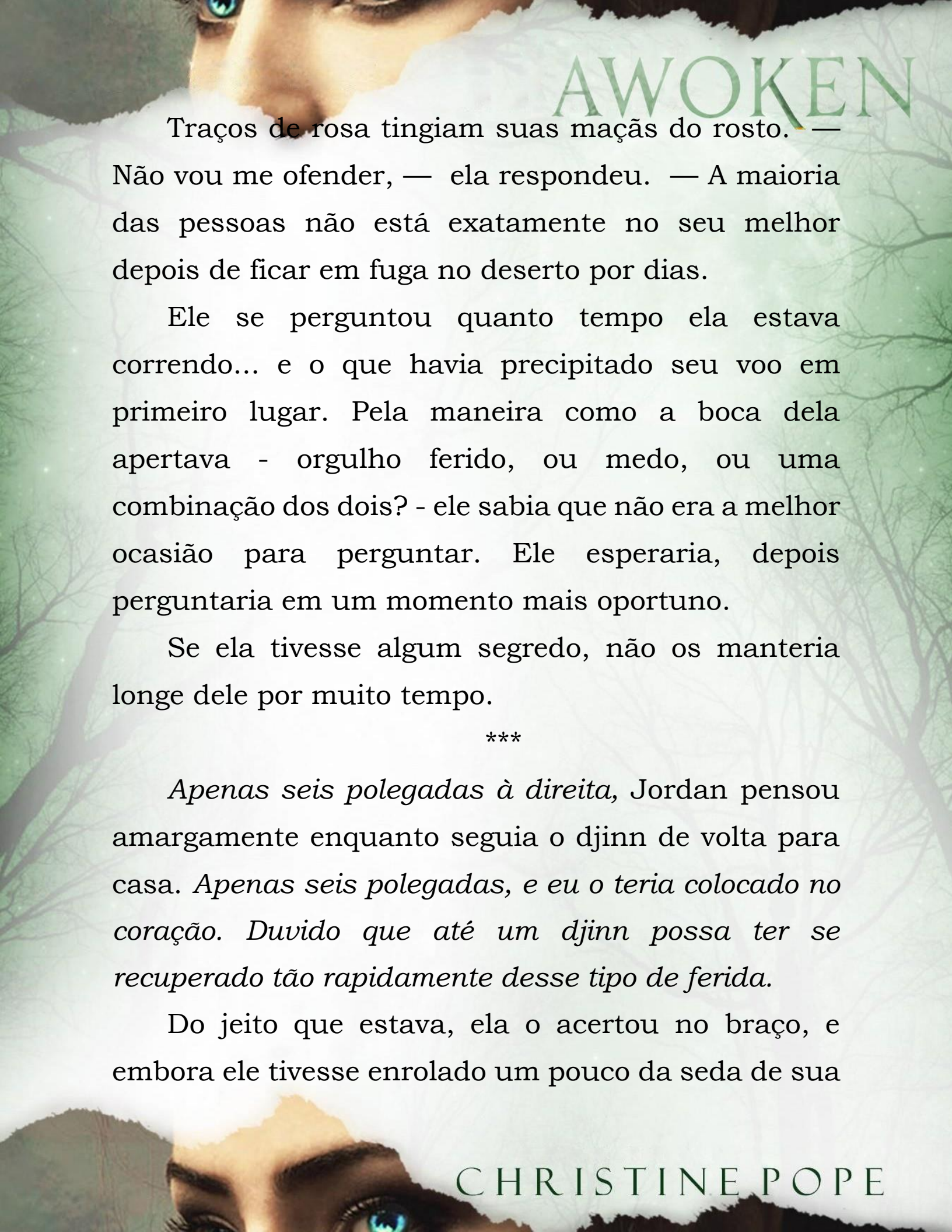
A boca dela torceu. — Acho que você já provou que fugir realmente não é uma opção.

— Não, não é, — ele concordou, e se levantou.

Um momento depois, ela se levantou também, roçando a grama que se agarrava aos joelhos do jeans. Agora eles estavam muito manchados, um detalhe que não escapou dela, porque ele podia ver o quanto ela franziu a testa ao sofrer o dano nas calças. Ela lançou um olhar cauteloso para ele através de seus cílios grossos, depois perguntou: — E agora?

— Agora você volta para casa e tomar banho — - acrescentou. — Você está imunda.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Traços de rosa tingiam suas maçãs do rosto. —
Não vou me ofender, — ela respondeu. — A maioria das pessoas não está exatamente no seu melhor depois de ficar em fuga no deserto por dias.

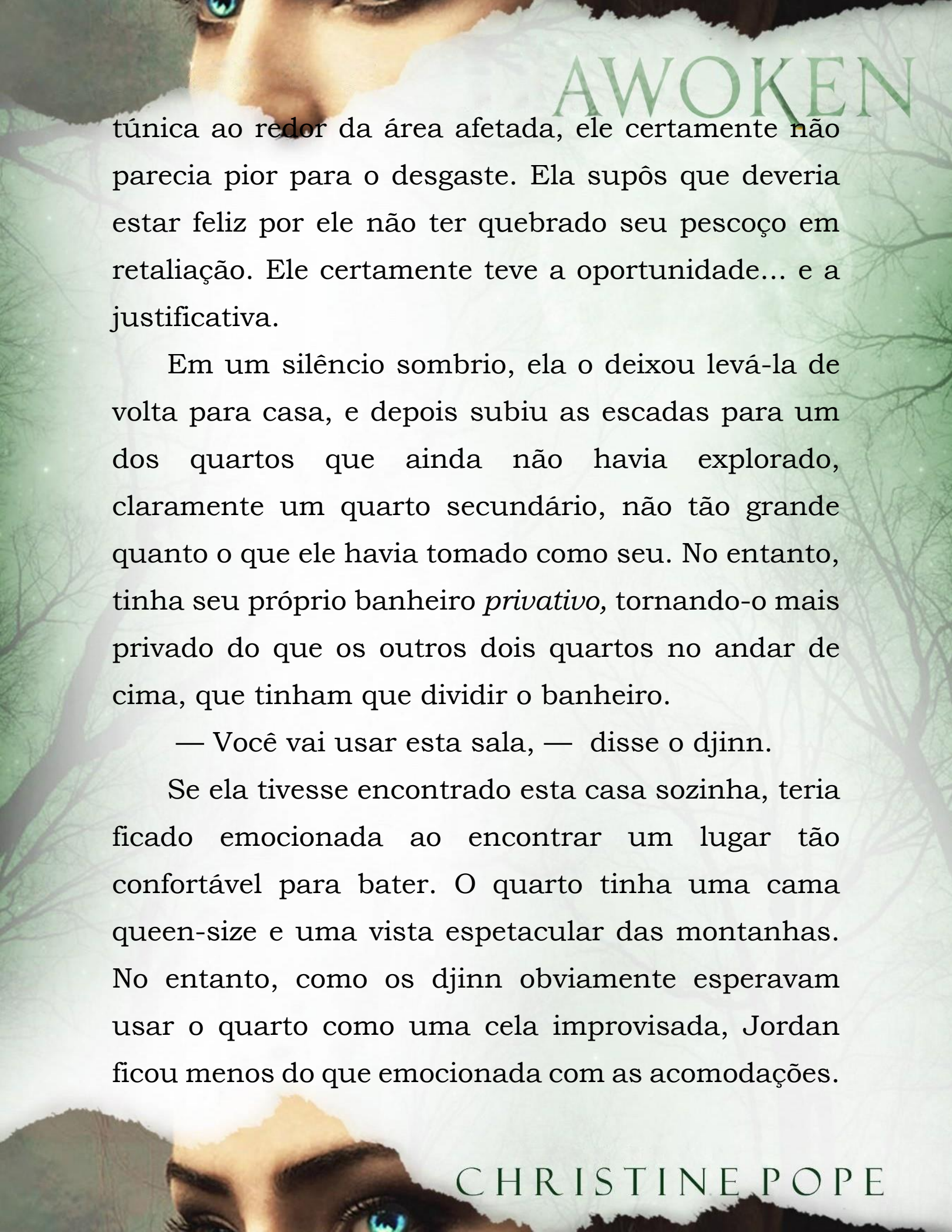
Ele se perguntou quanto tempo ela estava correndo... e o que havia precipitado seu voo em primeiro lugar. Pela maneira como a boca dela apertava - orgulho ferido, ou medo, ou uma combinação dos dois? - ele sabia que não era a melhor ocasião para perguntar. Ele esperaria, depois perguntaria em um momento mais oportuno.

Se ela tivesse algum segredo, não os manteria longe dele por muito tempo.

Apenas seis polegadas à direita, Jordan pensou amargamente enquanto seguia o djinn de volta para casa. Apenas seis polegadas, e eu o teria colocado no coração. Duvido que até um djinn possa ter se recuperado tão rapidamente desse tipo de ferida.

Do jeito que estava, ela o acertou no braço, e embora ele tivesse enrolado um pouco da seda de sua

CHRISTINE POPE



AWOKEN

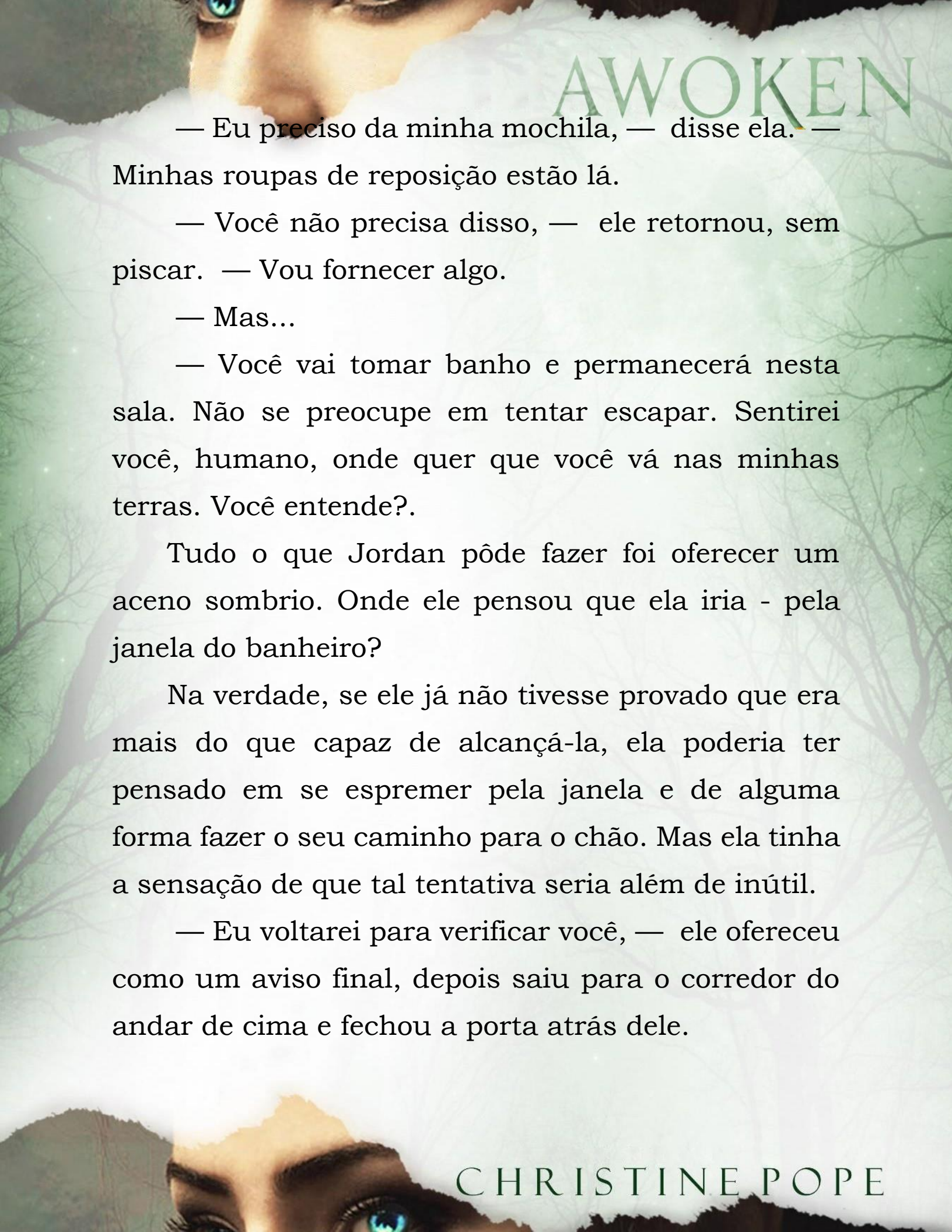
túnica ao redor da área afetada, ele certamente não parecia pior para o desgaste. Ela supôs que deveria estar feliz por ele não ter quebrado seu pescoço em retaliação. Ele certamente teve a oportunidade... e a justificativa.

Em um silêncio sombrio, ela o deixou levá-la de volta para casa, e depois subiu as escadas para um dos quartos que ainda não havia explorado, claramente um quarto secundário, não tão grande quanto o que ele havia tomado como seu. No entanto, tinha seu próprio banheiro *privativo*, tornando-o mais privado do que os outros dois quartos no andar de cima, que tinham que dividir o banheiro.

— Você vai usar esta sala, — disse o djinn.

Se ela tivesse encontrado esta casa sozinha, teria ficado emocionada ao encontrar um lugar tão confortável para bater. O quarto tinha uma cama queen-size e uma vista espetacular das montanhas. No entanto, como os djinn obviamente esperavam usar o quarto como uma cela improvisada, Jordan ficou menos do que emocionada com as acomodações.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Eu preciso da minha mochila, — disse ela. —

Minhas roupas de reposição estão lá.

— Você não precisa disso, — ele retornou, sem piscar. — Vou fornecer algo.

— Mas...

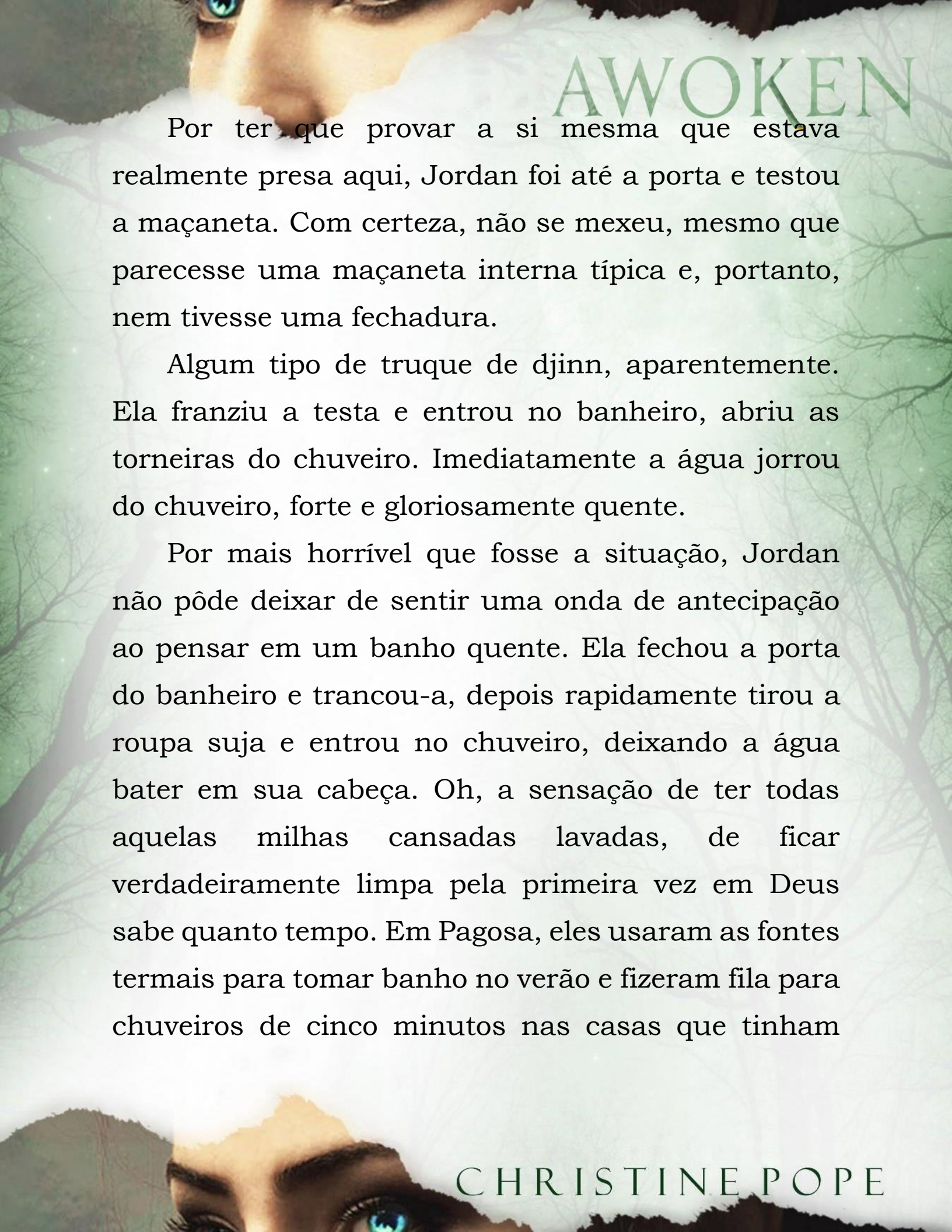
— Você vai tomar banho e permanecerá nesta sala. Não se preocupe em tentar escapar. Sentirei você, humano, onde quer que você vá nas minhas terras. Você entende?.

Tudo o que Jordan pôde fazer foi oferecer um aceno sombrio. Onde ele pensou que ela iria - pela janela do banheiro?

Na verdade, se ele já não tivesse provado que era mais do que capaz de alcançá-la, ela poderia ter pensado em se espremer pela janela e de alguma forma fazer o seu caminho para o chão. Mas ela tinha a sensação de que tal tentativa seria além de inútil.

— Eu voltarei para verificar você, — ele ofereceu como um aviso final, depois saiu para o corredor do andar de cima e fechou a porta atrás dele.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, leafy patterns. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

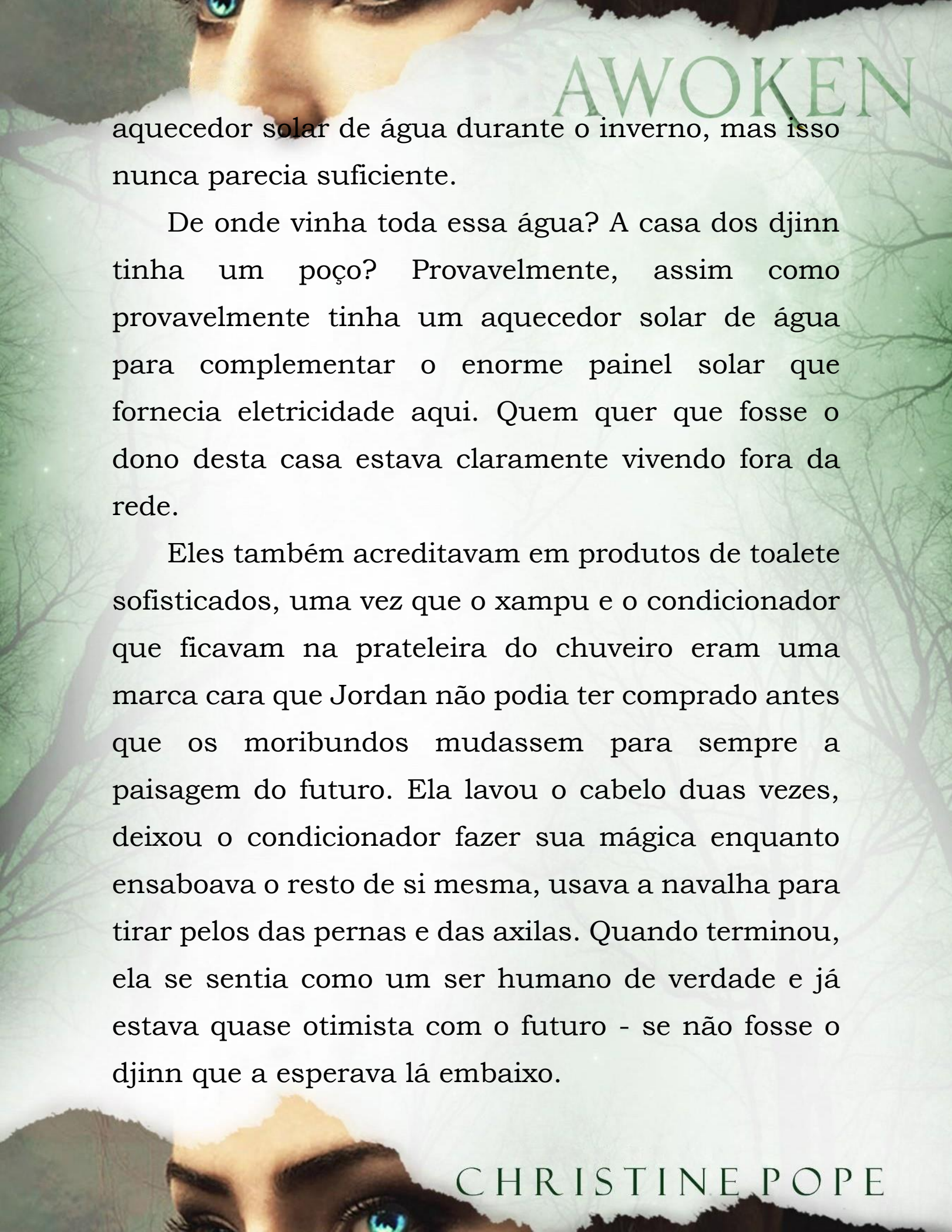
Por ter que provar a si mesma que estava realmente presa aqui, Jordan foi até a porta e testou a maçaneta. Com certeza, não se mexeu, mesmo que parecesse uma maçaneta interna típica e, portanto, nem tivesse uma fechadura.

Algum tipo de truque de djinn, aparentemente. Ela franziu a testa e entrou no banheiro, abriu as torneiras do chuveiro. Imediatamente a água jorrou do chuveiro, forte e gloriosamente quente.

Por mais horrível que fosse a situação, Jordan não pôde deixar de sentir uma onda de antecipação ao pensar em um banho quente. Ela fechou a porta do banheiro e trancou-a, depois rapidamente tirou a roupa suja e entrou no chuveiro, deixando a água bater em sua cabeça. Oh, a sensação de ter todas aquelas milhas cansadas lavadas, de ficar verdadeiramente limpa pela primeira vez em Deus sabe quanto tempo. Em Pagosa, eles usaram as fontes termais para tomar banho no verão e fizeram fila para chuveiros de cinco minutos nas casas que tinham

The bottom part of the woman's face is visible at the bottom of the cover, showing her eyes and nose, mirroring the top part of the image.

CHRISTINE POPE



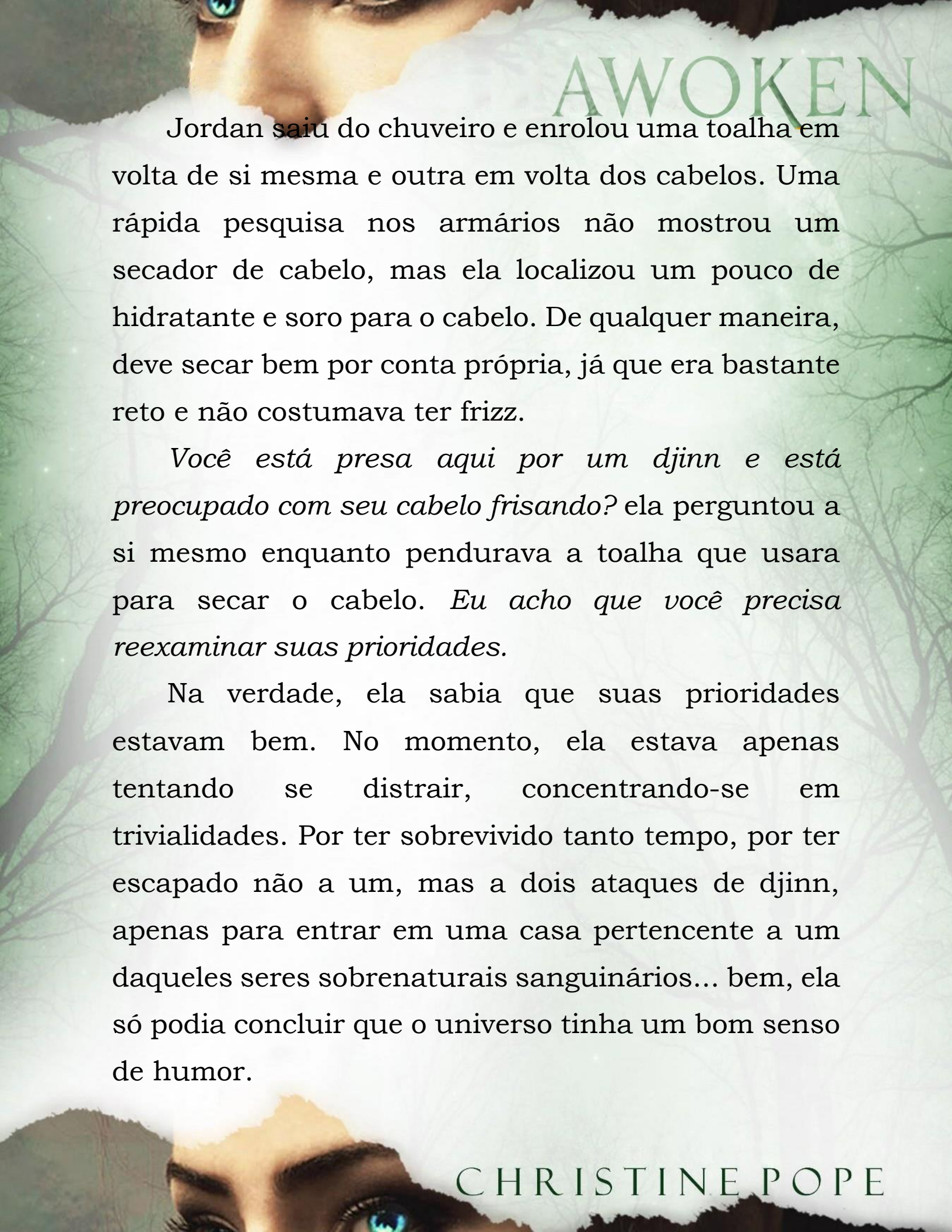
AWOKEN

aquecedor solar de água durante o inverno, mas isso nunca parecia suficiente.

De onde vinha toda essa água? A casa dos djinn tinha um poço? Provavelmente, assim como provavelmente tinha um aquecedor solar de água para complementar o enorme painel solar que fornecia eletricidade aqui. Quem quer que fosse o dono desta casa estava claramente vivendo fora da rede.

Eles também acreditavam em produtos de toalete sofisticados, uma vez que o xampu e o condicionador que ficavam na prateleira do chuveiro eram uma marca cara que Jordan não podia ter comprado antes que os moribundos mudassem para sempre a paisagem do futuro. Ela lavou o cabelo duas vezes, deixou o condicionador fazer sua magia enquanto ensaboava o resto de si mesma, usava a navalha para tirar pelos das pernas e das axilas. Quando terminou, ela se sentia como um ser humano de verdade e já estava quase otimista com o futuro - se não fosse o djinn que a esperava lá embaixo.

CHRISTINE POPE



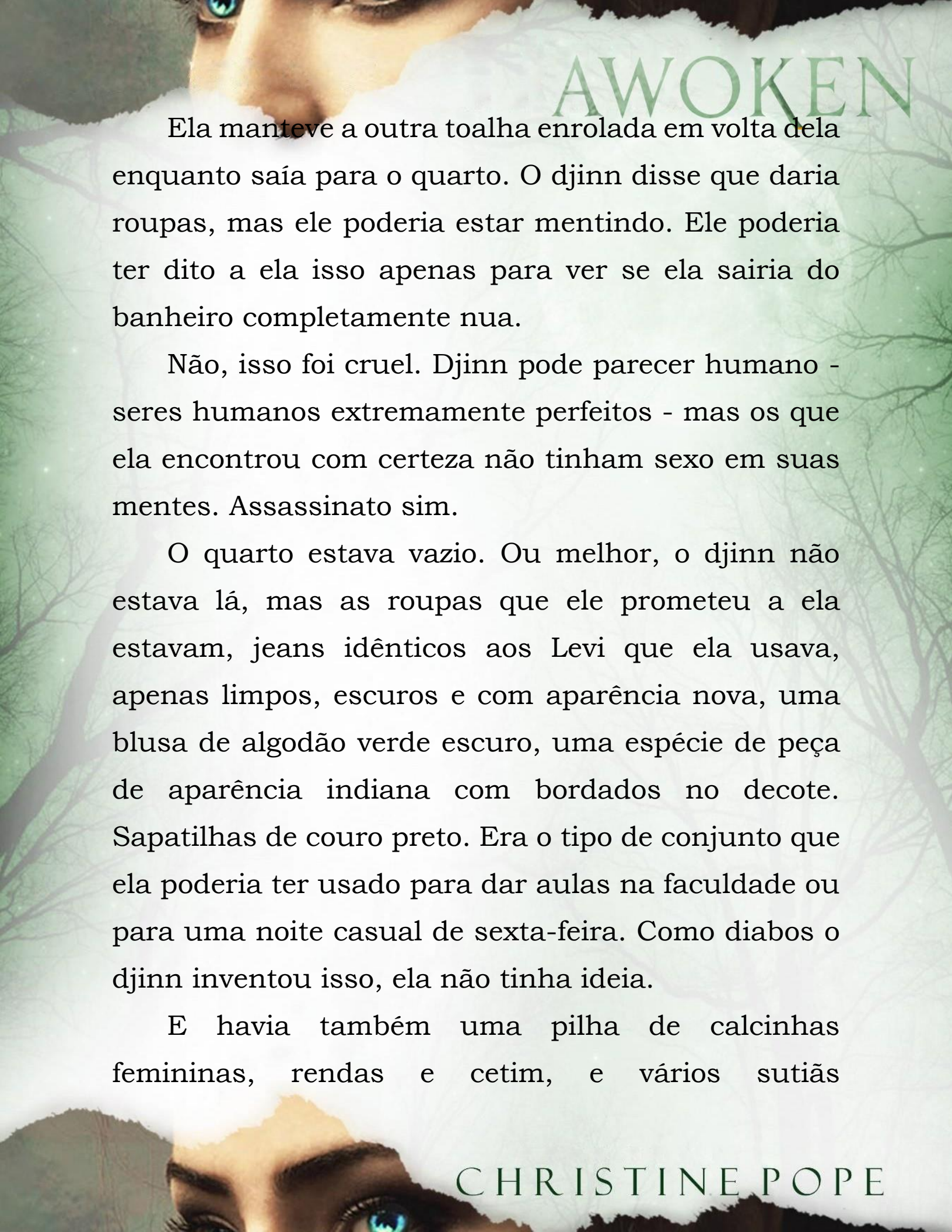
AWOKEN

Jordan saiu do chuveiro e enrolou uma toalha em volta de si mesma e outra em volta dos cabelos. Uma rápida pesquisa nos armários não mostrou um secador de cabelo, mas ela localizou um pouco de hidratante e soro para o cabelo. De qualquer maneira, deve secar bem por conta própria, já que era bastante reto e não costumava ter frizz.

Você está presa aqui por um djinn e está preocupado com seu cabelo frisando? ela perguntou a si mesmo enquanto pendurava a toalha que usara para secar o cabelo. *Eu acho que você precisa reexaminar suas prioridades.*

Na verdade, ela sabia que suas prioridades estavam bem. No momento, ela estava apenas tentando se distrair, concentrando-se em trivialidades. Por ter sobrevivido tanto tempo, por ter escapado não a um, mas a dois ataques de djinn, apenas para entrar em uma casa pertencente a um daqueles seres sobrenaturais sanguinários... bem, ela só podia concluir que o universo tinha um bom senso de humor.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

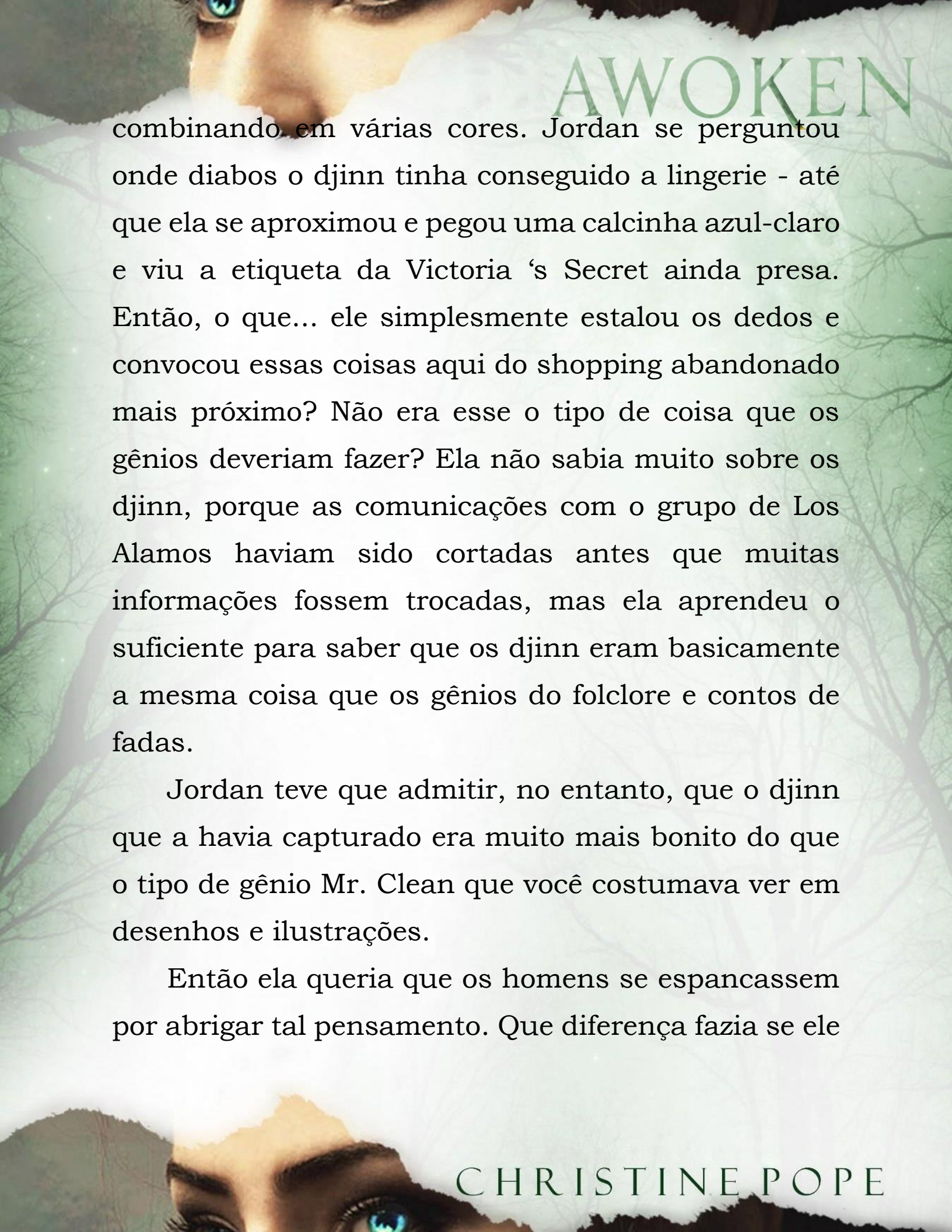
Ela manteve a outra toalha enrolada em volta dela enquanto saía para o quarto. O djinn disse que daria roupas, mas ele poderia estar mentindo. Ele poderia ter dito a ela isso apenas para ver se ela sairia do banheiro completamente nua.

Não, isso foi cruel. Djinn pode parecer humano - seres humanos extremamente perfeitos - mas os que ela encontrou com certeza não tinham sexo em suas mentes. Assassinato sim.

O quarto estava vazio. Ou melhor, o djinn não estava lá, mas as roupas que ele prometeu a ela estavam, jeans idênticos aos Levi que ela usava, apenas limpos, escuros e com aparência nova, uma blusa de algodão verde escuro, uma espécie de peça de aparência indiana com bordados no decote. Sapatilhas de couro preto. Era o tipo de conjunto que ela poderia ter usado para dar aulas na faculdade ou para uma noite casual de sexta-feira. Como diabos o djinn inventou isso, ela não tinha ideia.

E havia também uma pilha de calcinhas femininas, rendas e cetim, e vários sutiãs

CHRISTINE POPE



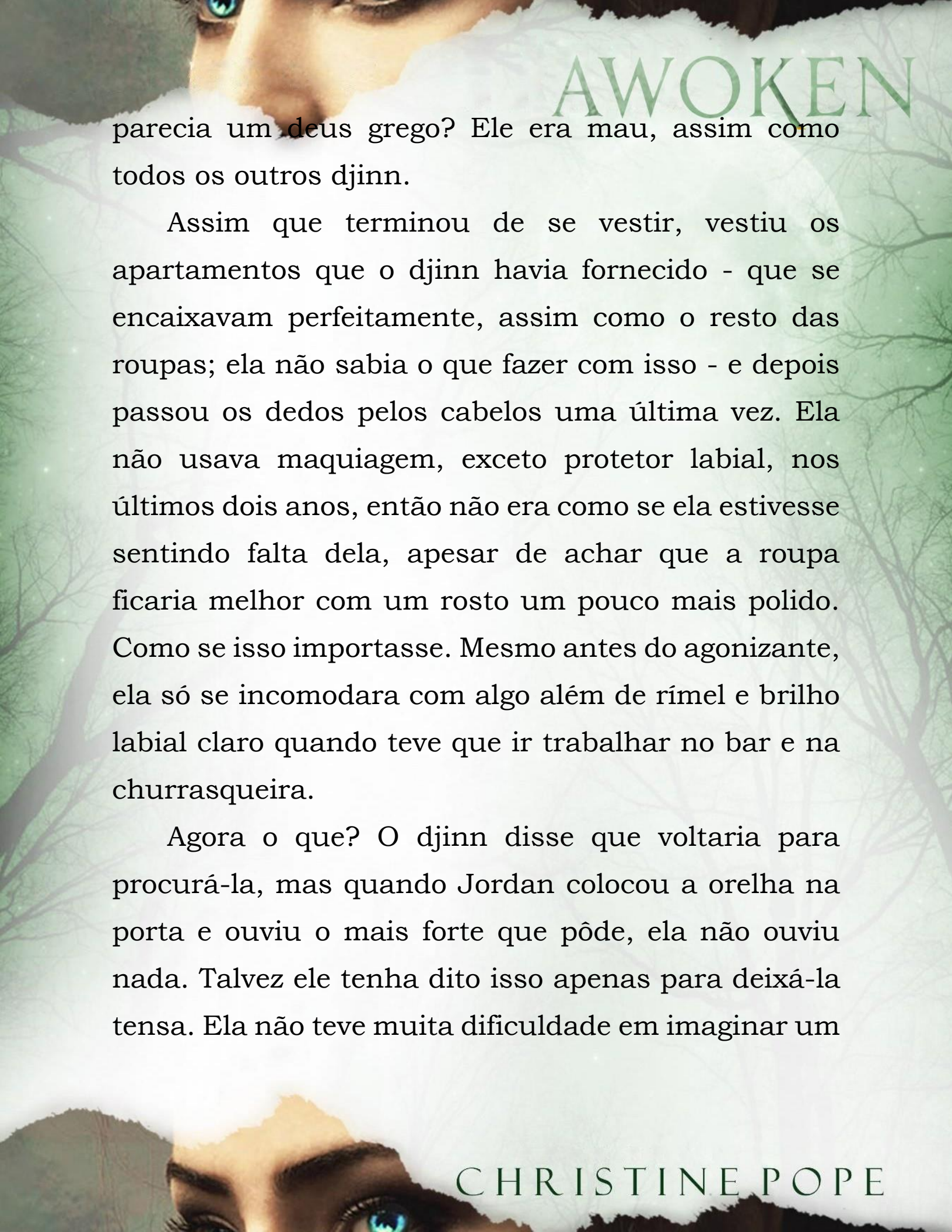
AWOKEN

combinando em várias cores. Jordan se perguntou onde diabos o djinn tinha conseguido a lingerie - até que ela se aproximou e pegou uma calcinha azul-claro e viu a etiqueta da Victoria 's Secret ainda presa. Então, o que... ele simplesmente estalou os dedos e convocou essas coisas aqui do shopping abandonado mais próximo? Não era esse o tipo de coisa que os gênios deveriam fazer? Ela não sabia muito sobre os djinn, porque as comunicações com o grupo de Los Alamos haviam sido cortadas antes que muitas informações fossem trocadas, mas ela aprendeu o suficiente para saber que os djinn eram basicamente a mesma coisa que os gênios do folclore e contos de fadas.

Jordan teve que admitir, no entanto, que o djinn que a havia capturado era muito mais bonito do que o tipo de gênio Mr. Clean que você costumava ver em desenhos e ilustrações.

Então ela queria que os homens se espansassem por abrigar tal pensamento. Que diferença fazia se ele

CHRISTINE POPE



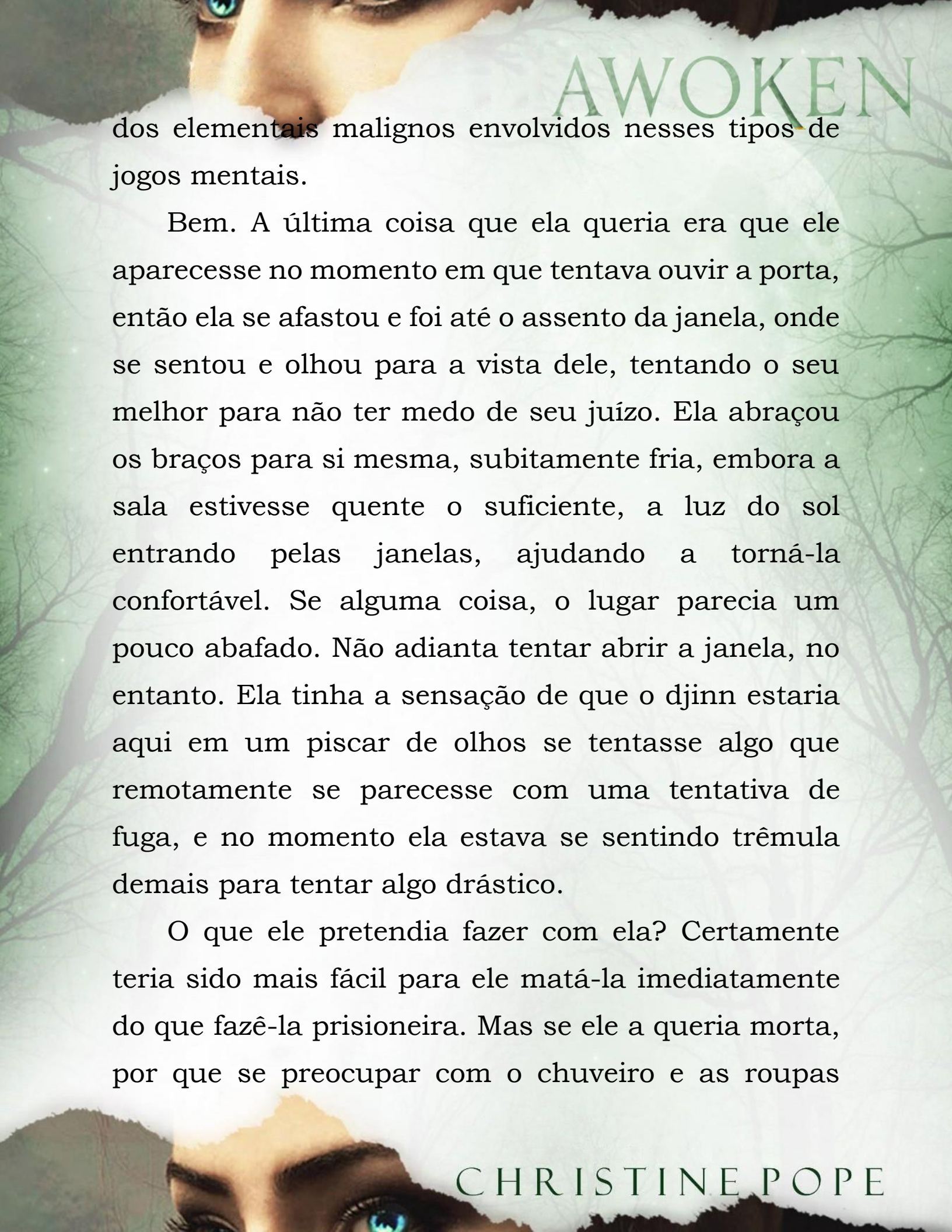
AWOKEN

parecia um deus grego? Ele era mau, assim como todos os outros djinn.

Assim que terminou de se vestir, vestiu os apartamentos que o djinn havia fornecido - que se encaixavam perfeitamente, assim como o resto das roupas; ela não sabia o que fazer com isso - e depois passou os dedos pelos cabelos uma última vez. Ela não usava maquiagem, exceto protetor labial, nos últimos dois anos, então não era como se ela estivesse sentindo falta dela, apesar de achar que a roupa ficaria melhor com um rosto um pouco mais polido. Como se isso importasse. Mesmo antes do agonizante, ela só se incomodara com algo além de rímel e brilho labial claro quando teve que ir trabalhar no bar e na churrasqueira.

Agora o que? O djinn disse que voltaria para procurá-la, mas quando Jordan colocou a orelha na porta e ouviu o mais forte que pôde, ela não ouviu nada. Talvez ele tenha dito isso apenas para deixá-la tensa. Ela não teve muita dificuldade em imaginar um

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes which are a striking blue-green color. The top and bottom edges of the face are visible. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right. The text of the book is in a black, serif font, centered on the page.

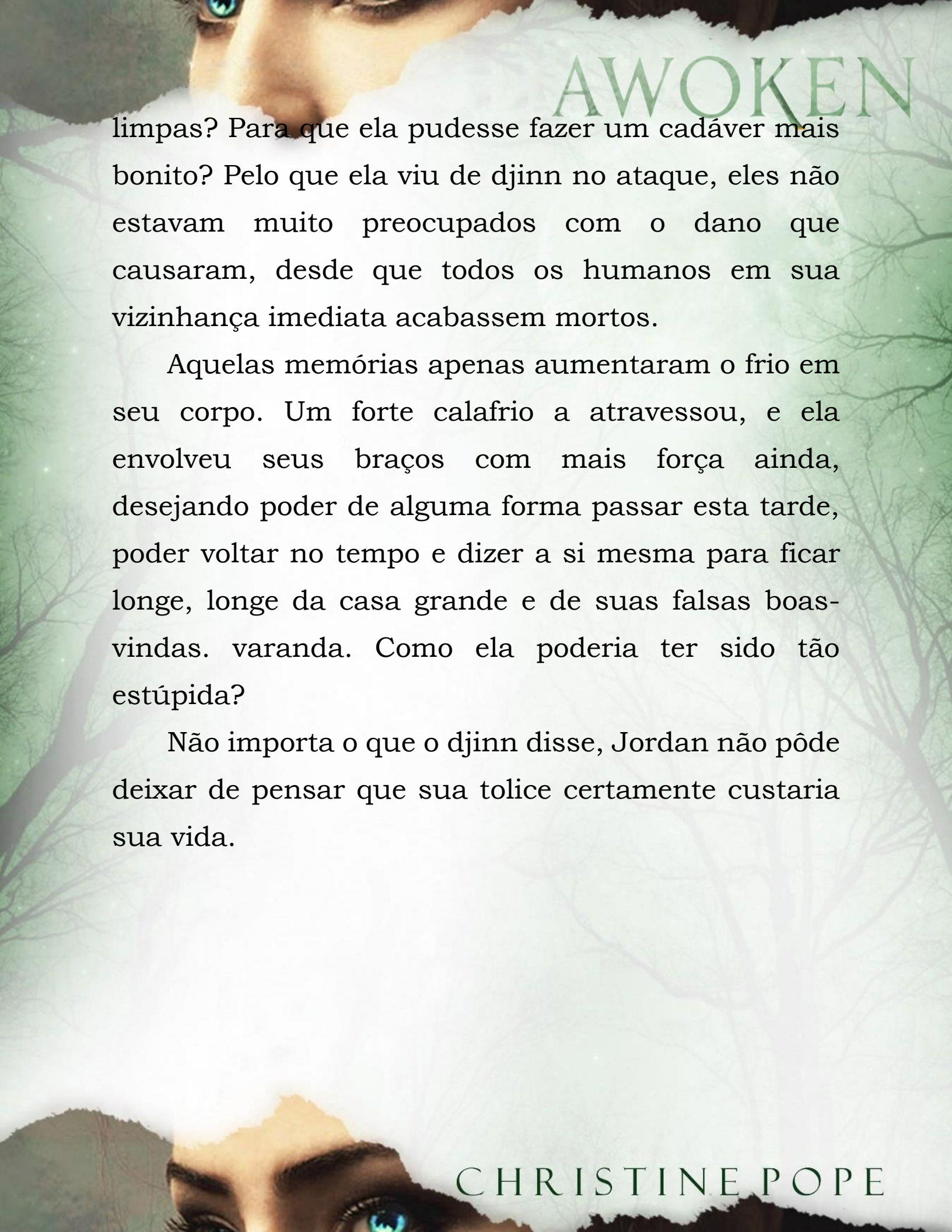
AWOKEN

dos elementais malignos envolvidos nesses tipos de jogos mentais.

Bem. A última coisa que ela queria era que ele aparecesse no momento em que tentava ouvir a porta, então ela se afastou e foi até o assento da janela, onde se sentou e olhou para a vista dele, tentando o seu melhor para não ter medo de seu juízo. Ela abraçou os braços para si mesma, subitamente fria, embora a sala estivesse quente o suficiente, a luz do sol entrando pelas janelas, ajudando a torná-la confortável. Se alguma coisa, o lugar parecia um pouco abafado. Não adianta tentar abrir a janela, no entanto. Ela tinha a sensação de que o djinn estaria aqui em um piscar de olhos se tentasse algo que remotamente se parecesse com uma tentativa de fuga, e no momento ela estava se sentindo trêmula demais para tentar algo drástico.

O que ele pretendia fazer com ela? Certamente teria sido mais fácil para ele matá-la imediatamente do que fazê-la prisioneira. Mas se ele a queria morta, por que se preocupar com o chuveiro e as roupas

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes which have a striking blue-green hue. The image is partially obscured by a white, torn-paper-like border. In the background, there are faint, dark green silhouettes of trees, suggesting a forest setting.

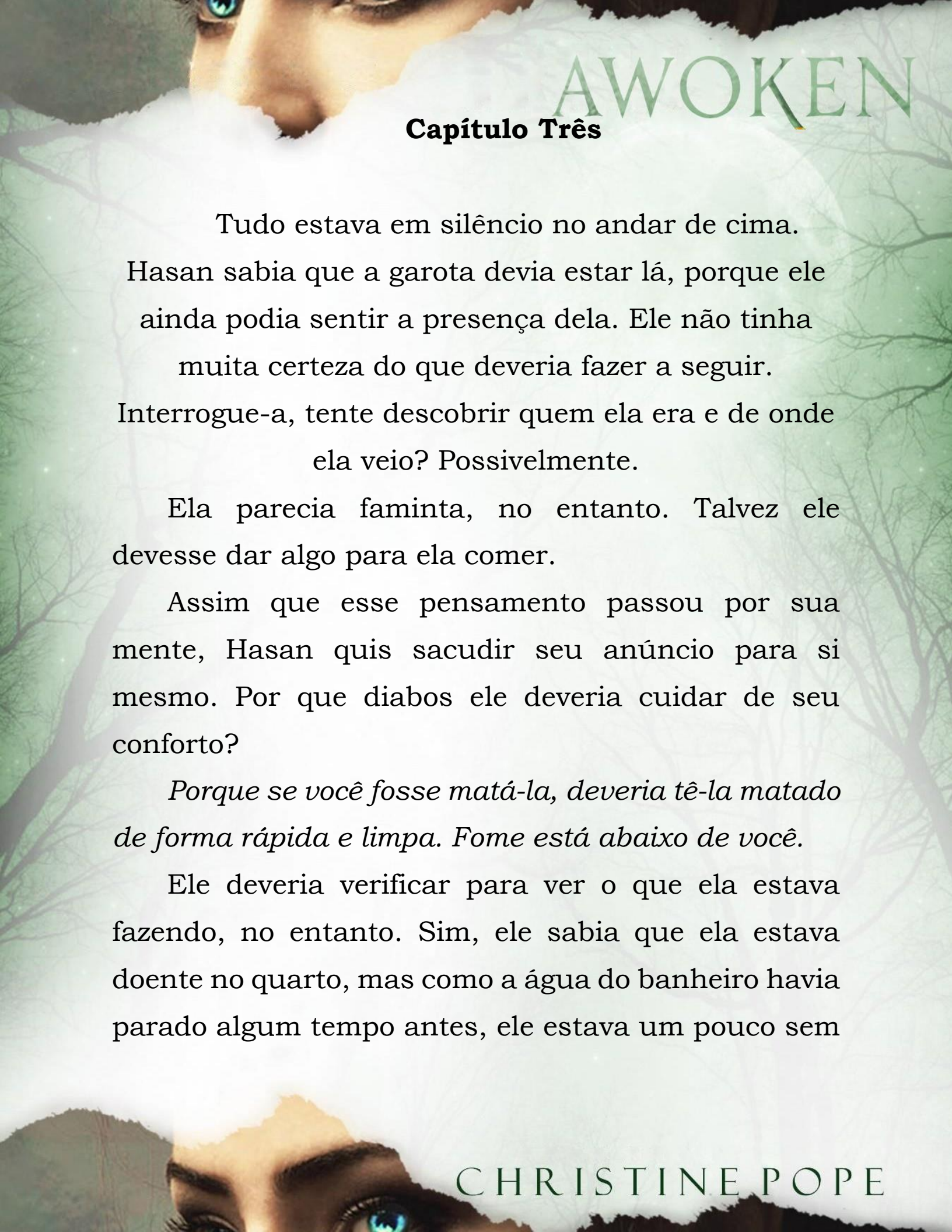
AWOKEN

limpas? Para que ela pudesse fazer um cadáver mais bonito? Pelo que ela viu de djinn no ataque, eles não estavam muito preocupados com o dano que causaram, desde que todos os humanos em sua vizinhança imediata acabassem mortos.

Aquelas memórias apenas aumentaram o frio em seu corpo. Um forte calafrio a atravessou, e ela envolveu seus braços com mais força ainda, desejando poder de alguma forma passar esta tarde, poder voltar no tempo e dizer a si mesma para ficar longe, longe da casa grande e de suas falsas boas-vindas. varanda. Como ela poderia ter sido tão estúpida?

Não importa o que o djinn disse, Jordan não pôde deixar de pensar que sua tolice certamente custaria sua vida.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Capítulo Três

Tudo estava em silêncio no andar de cima. Hasan sabia que a garota devia estar lá, porque ele ainda podia sentir a presença dela. Ele não tinha muita certeza do que deveria fazer a seguir. Interrogue-a, tente descobrir quem ela era e de onde ela veio? Possivelmente.

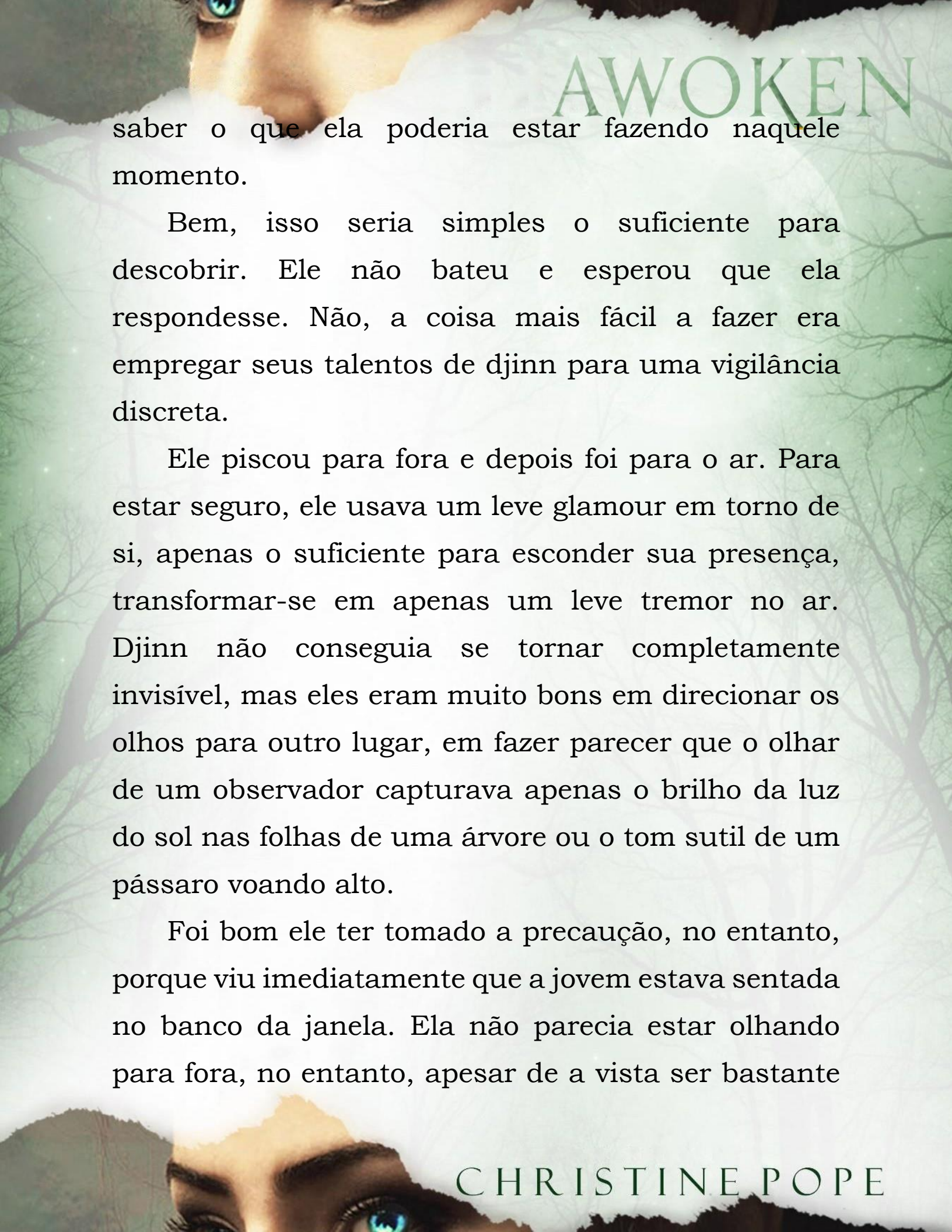
Ela parecia faminta, no entanto. Talvez ele devesse dar algo para ela comer.

Assim que esse pensamento passou por sua mente, Hasan quis sacudir seu anúncio para si mesmo. Por que diabos ele deveria cuidar de seu conforto?

Porque se você fosse matá-la, deveria tê-la matado de forma rápida e limpa. Fome está abaixo de você.

Ele deveria verificar para ver o que ela estava fazendo, no entanto. Sim, ele sabia que ela estava doente no quarto, mas como a água do banheiro havia parado algum tempo antes, ele estava um pouco sem

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes which are a striking blue-green color. The top and bottom edges of the face are visible. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

AWOKEN

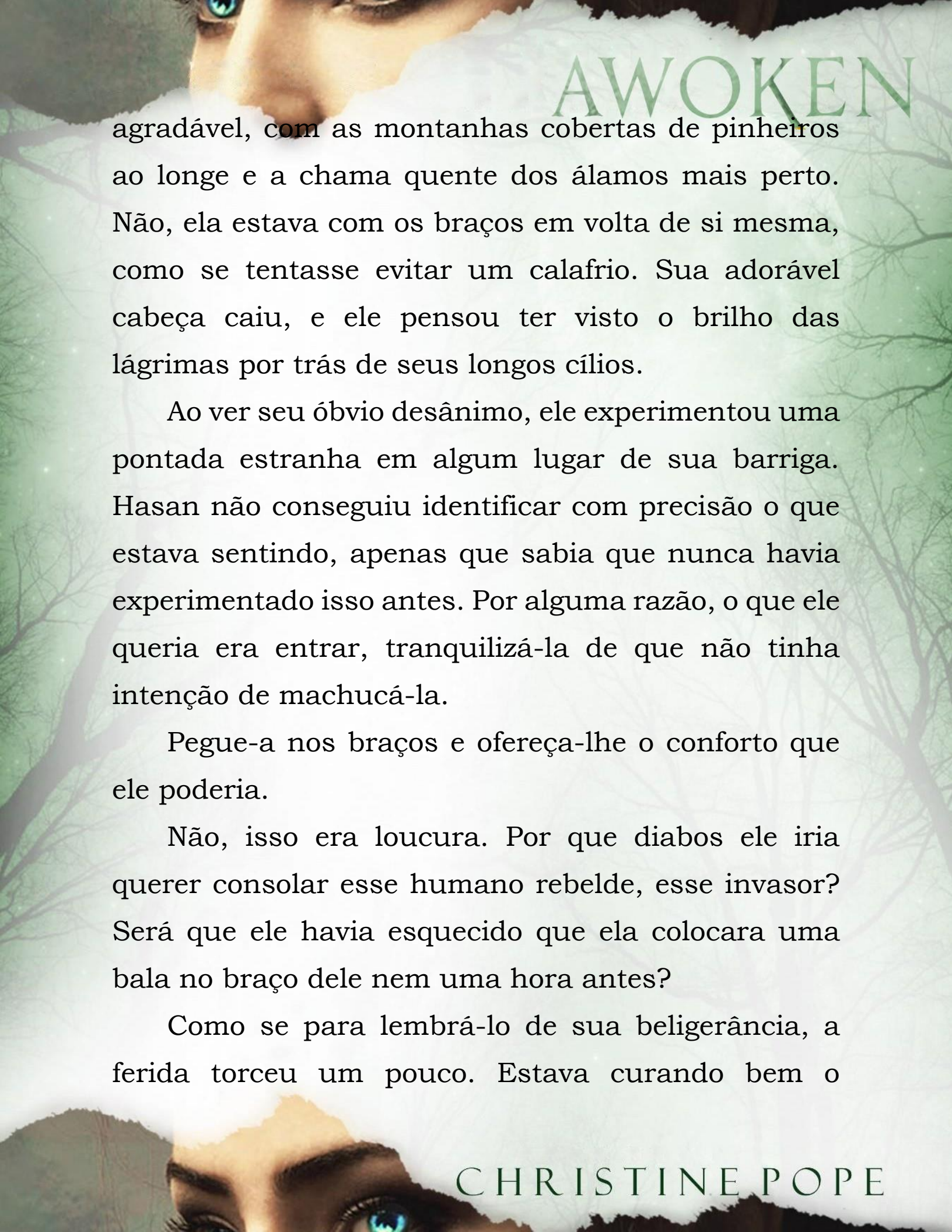
saber o que ela poderia estar fazendo naquele momento.

Bem, isso seria simples o suficiente para descobrir. Ele não bateu e esperou que ela respondesse. Não, a coisa mais fácil a fazer era empregar seus talentos de djinn para uma vigilância discreta.

Ele piscou para fora e depois foi para o ar. Para estar seguro, ele usava um leve glamour em torno de si, apenas o suficiente para esconder sua presença, transformar-se em apenas um leve tremor no ar. Djinn não conseguia se tornar completamente invisível, mas eles eram muito bons em direcionar os olhos para outro lugar, em fazer parecer que o olhar de um observador capturava apenas o brilho da luz do sol nas folhas de uma árvore ou o tom sutil de um pássaro voando alto.

Foi bom ele ter tomado a precaução, no entanto, porque viu imediatamente que a jovem estava sentada no banco da janela. Ela não parecia estar olhando para fora, no entanto, apesar de a vista ser bastante

CHRISTINE POPE



AWOKEN

agradável, com as montanhas cobertas de pinheiros ao longe e a chama quente dos álamos mais perto. Não, ela estava com os braços em volta de si mesma, como se tentasse evitar um calafrio. Sua adorável cabeça caiu, e ele pensou ter visto o brilho das lágrimas por trás de seus longos cílios.

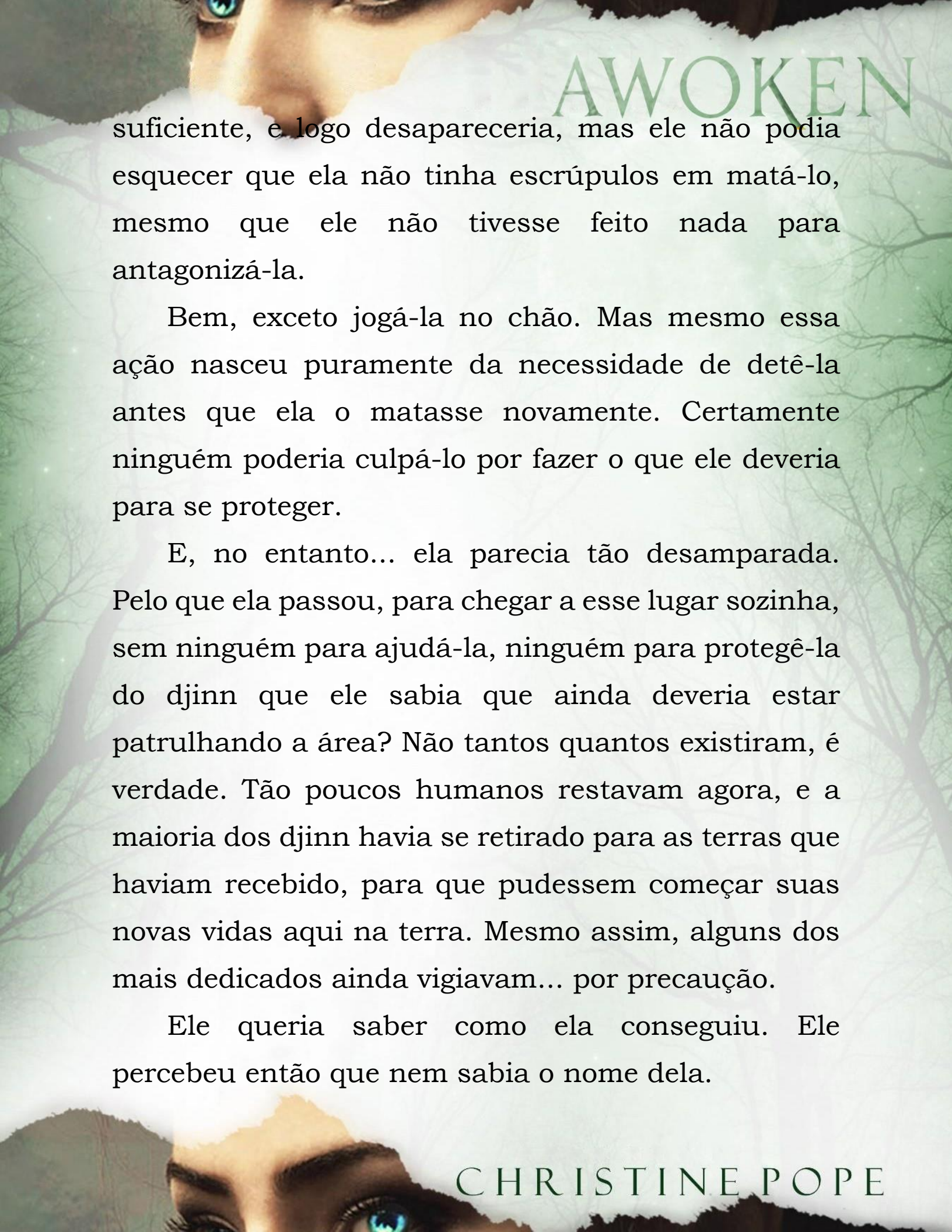
Ao ver seu óbvio desânimo, ele experimentou uma pontada estranha em algum lugar de sua barriga. Hasan não conseguiu identificar com precisão o que estava sentindo, apenas que sabia que nunca havia experimentado isso antes. Por alguma razão, o que ele queria era entrar, tranquilizá-la de que não tinha intenção de machucá-la.

Pegue-a nos braços e ofereça-lhe o conforto que ele poderia.

Não, isso era loucura. Por que diabos ele iria querer consolar esse humano rebelde, esse invasor? Será que ele havia esquecido que ela colocara uma bala no braço dele nem uma hora antes?

Como se para lembrá-lo de sua beligerância, a ferida torceu um pouco. Estava curando bem o

CHRISTINE POPE



AWOKEN

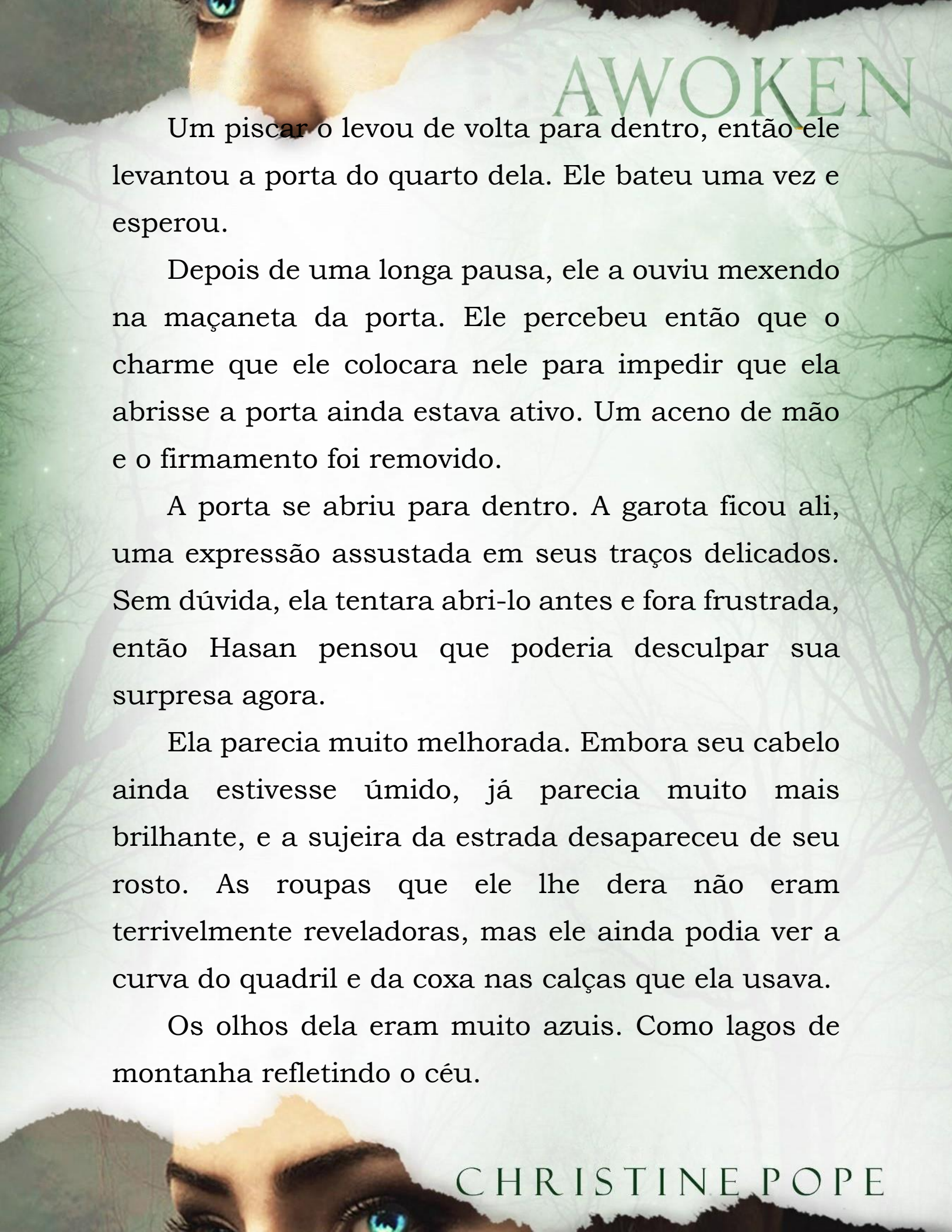
suficiente, e logo desapareceria, mas ele não podia esquecer que ela não tinha escrúpulos em matá-lo, mesmo que ele não tivesse feito nada para antagonizá-la.

Bem, exceto jogá-la no chão. Mas mesmo essa ação nasceu puramente da necessidade de detê-la antes que ela o matasse novamente. Certamente ninguém poderia culpá-lo por fazer o que ele deveria para se proteger.

E, no entanto... ela parecia tão desamparada. Pelo que ela passou, para chegar a esse lugar sozinha, sem ninguém para ajudá-la, ninguém para protegê-la do djinn que ele sabia que ainda deveria estar patrulhando a área? Não tantos quantos existiram, é verdade. Tão poucos humanos restavam agora, e a maioria dos djinn havia se retirado para as terras que haviam recebido, para que pudessem começar suas novas vidas aqui na terra. Mesmo assim, alguns dos mais dedicados ainda vigiavam... por precaução.

Ele queria saber como ela conseguiu. Ele percebeu então que nem sabia o nome dela.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Um piscar o levou de volta para dentro, então ele levantou a porta do quarto dela. Ele bateu uma vez e esperou.

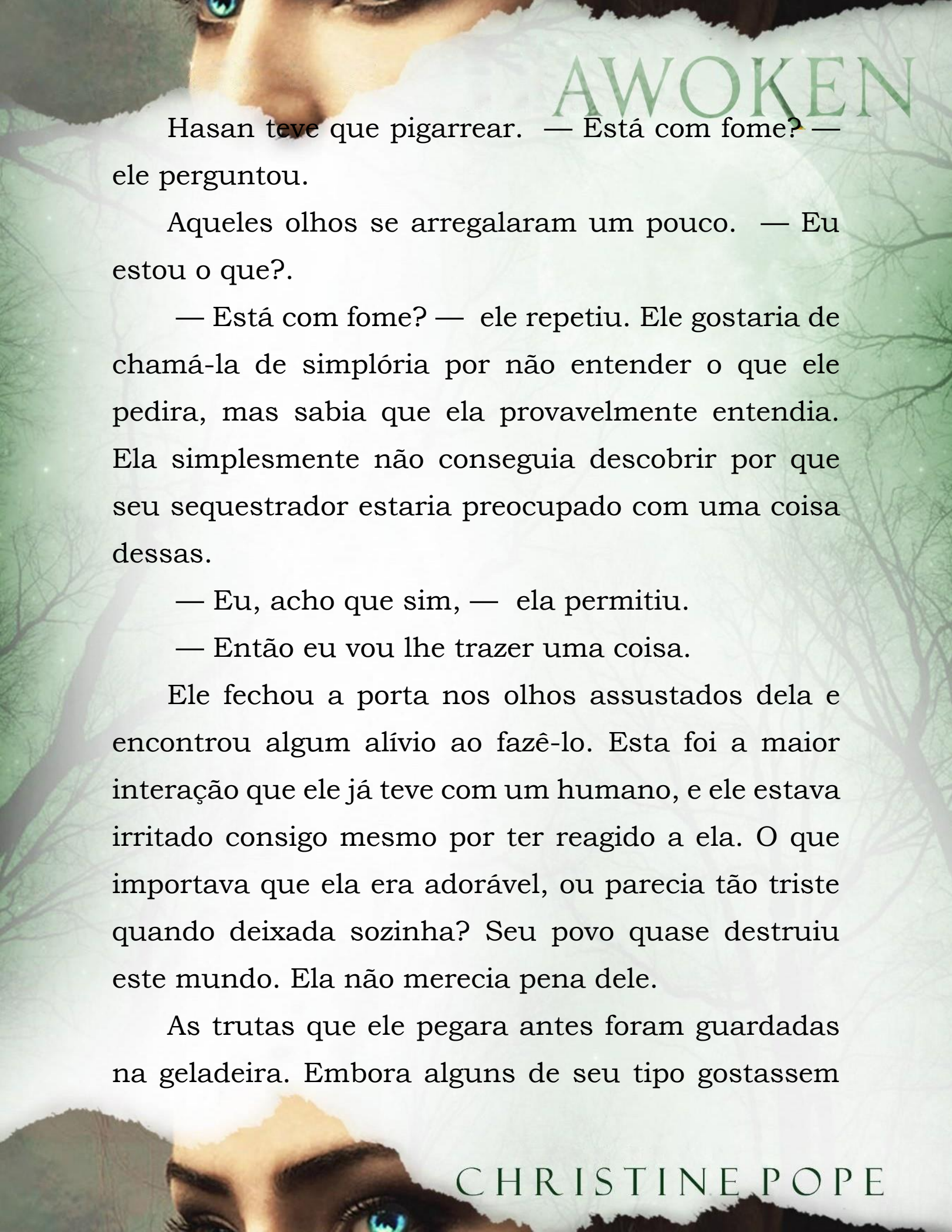
Depois de uma longa pausa, ele a ouviu mexendo na maçaneta da porta. Ele percebeu então que o charme que ele colocara nele para impedir que ela abrisse a porta ainda estava ativo. Um aceno de mão e o firmamento foi removido.

A porta se abriu para dentro. A garota ficou ali, uma expressão assustada em seus traços delicados. Sem dúvida, ela tentara abri-lo antes e fora frustrada, então Hasan pensou que poderia desculpar sua surpresa agora.

Ela parecia muito melhorada. Embora seu cabelo ainda estivesse úmido, já parecia muito mais brilhante, e a sujeira da estrada desapareceu de seu rosto. As roupas que ele lhe dera não eram terrivelmente reveladoras, mas ele ainda podia ver a curva do quadril e da coxa nas calças que ela usava.

Os olhos dela eram muito azuis. Como lagos de montanha refletindo o céu.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Hasan teve que pigarrear. — Está com fome? — ele perguntou.

Aqueles olhos se arregalaram um pouco. — Eu estou o que?.

— Está com fome? — ele repetiu. Ele gostaria de chamá-la de simplória por não entender o que ele pedira, mas sabia que ela provavelmente entendia. Ela simplesmente não conseguia descobrir por que seu sequestrador estaria preocupado com uma coisa dessas.

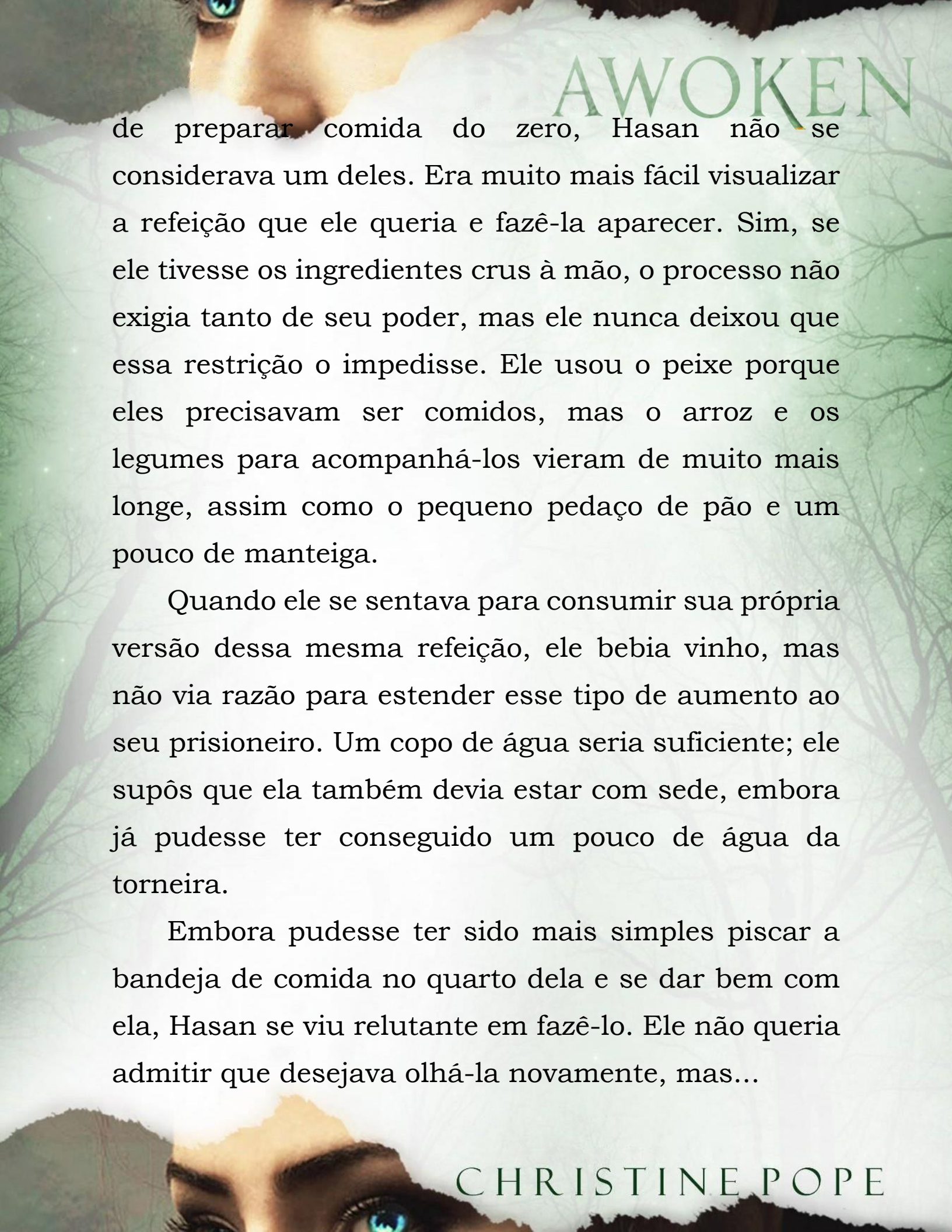
— Eu, acho que sim, — ela permitiu.

— Então eu vou lhe trazer uma coisa.

Ele fechou a porta nos olhos assustados dela e encontrou algum alívio ao fazê-lo. Esta foi a maior interação que ele já teve com um humano, e ele estava irritado consigo mesmo por ter reagido a ela. O que importava que ela era adorável, ou parecia tão triste quando deixada sozinha? Seu povo quase destruiu este mundo. Ela não merecia pena dele.

As trutas que ele pegara antes foram guardadas na geladeira. Embora alguns de seu tipo gostassem

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a pattern of green, leafy branches, creating a natural, forest-like atmosphere. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

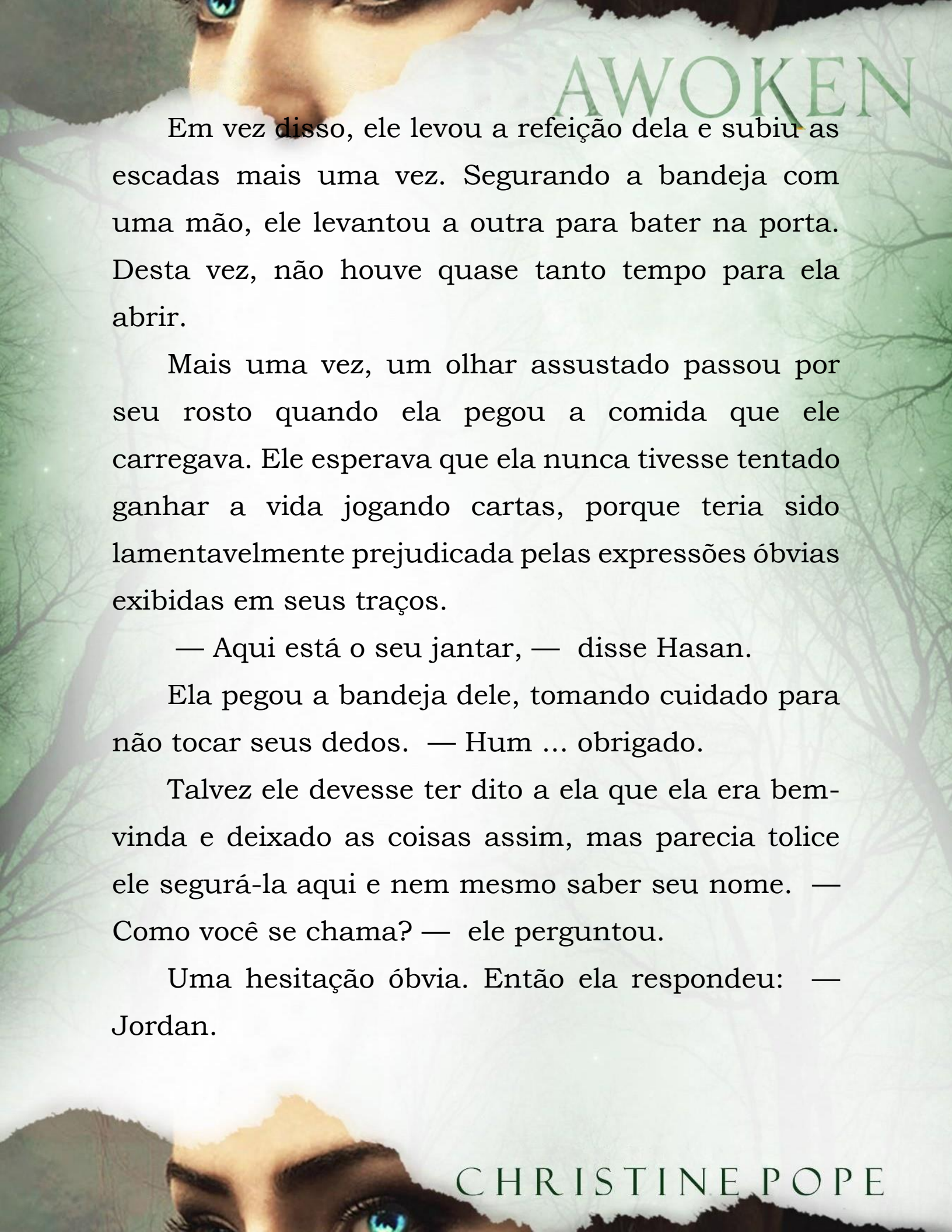
de preparar comida do zero, Hasan não se considerava um deles. Era muito mais fácil visualizar a refeição que ele queria e fazê-la aparecer. Sim, se ele tivesse os ingredientes crus à mão, o processo não exigia tanto de seu poder, mas ele nunca deixou que essa restrição o impedisse. Ele usou o peixe porque eles precisavam ser comidos, mas o arroz e os legumes para acompanhá-los vieram de muito mais longe, assim como o pequeno pedaço de pão e um pouco de manteiga.

Quando ele se sentava para consumir sua própria versão dessa mesma refeição, ele bebia vinho, mas não via razão para estender esse tipo de aumento ao seu prisioneiro. Um copo de água seria suficiente; ele supôs que ela também devia estar com sede, embora já pudesse ter conseguido um pouco de água da torneira.

Embora pudesse ter sido mais simples piscar a bandeja de comida no quarto dela e se dar bem com ela, Hasan se viu relutante em fazê-lo. Ele não queria admitir que desejava olhá-la novamente, mas...

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes which have a bright, glowing blue-green hue. The image is partially obscured by dark, shadowy shapes at the bottom, creating a mysterious and intense look.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Em vez disso, ele levou a refeição dela e subiu as escadas mais uma vez. Segurando a bandeja com uma mão, ele levantou a outra para bater na porta. Desta vez, não houve quase tanto tempo para ela abrir.

Mais uma vez, um olhar assustado passou por seu rosto quando ela pegou a comida que ele carregava. Ele esperava que ela nunca tivesse tentado ganhar a vida jogando cartas, porque teria sido lamentavelmente prejudicada pelas expressões óbvias exibidas em seus traços.

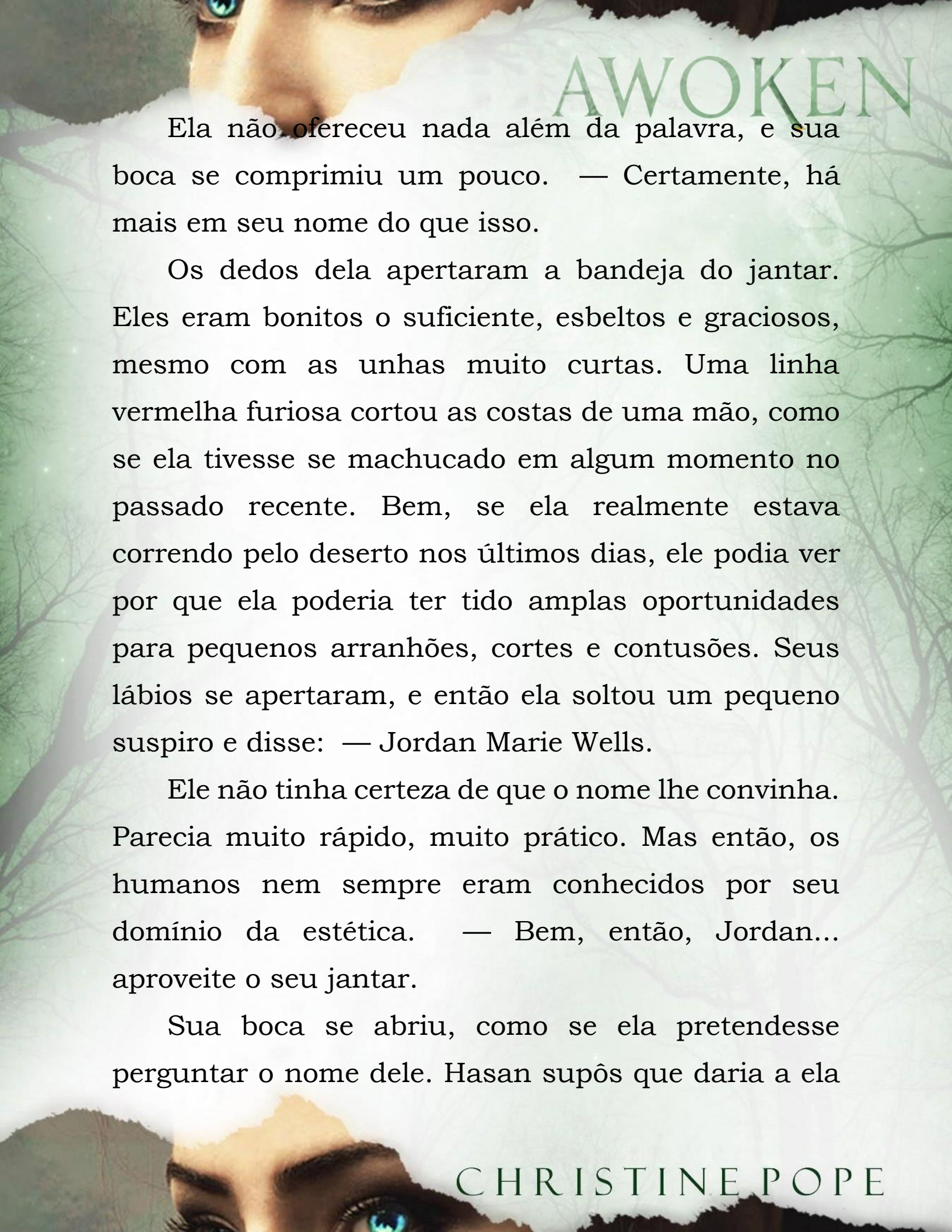
— Aqui está o seu jantar, — disse Hasan.

Ela pegou a bandeja dele, tomando cuidado para não tocar seus dedos. — Hum ... obrigado.

Talvez ele devesse ter dito a ela que ela era bem-vinda e deixado as coisas assim, mas parecia tolice ele segurá-la aqui e nem mesmo saber seu nome. — Como você se chama? — ele perguntou.

Uma hesitação óbvia. Então ela respondeu: — Jordan.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

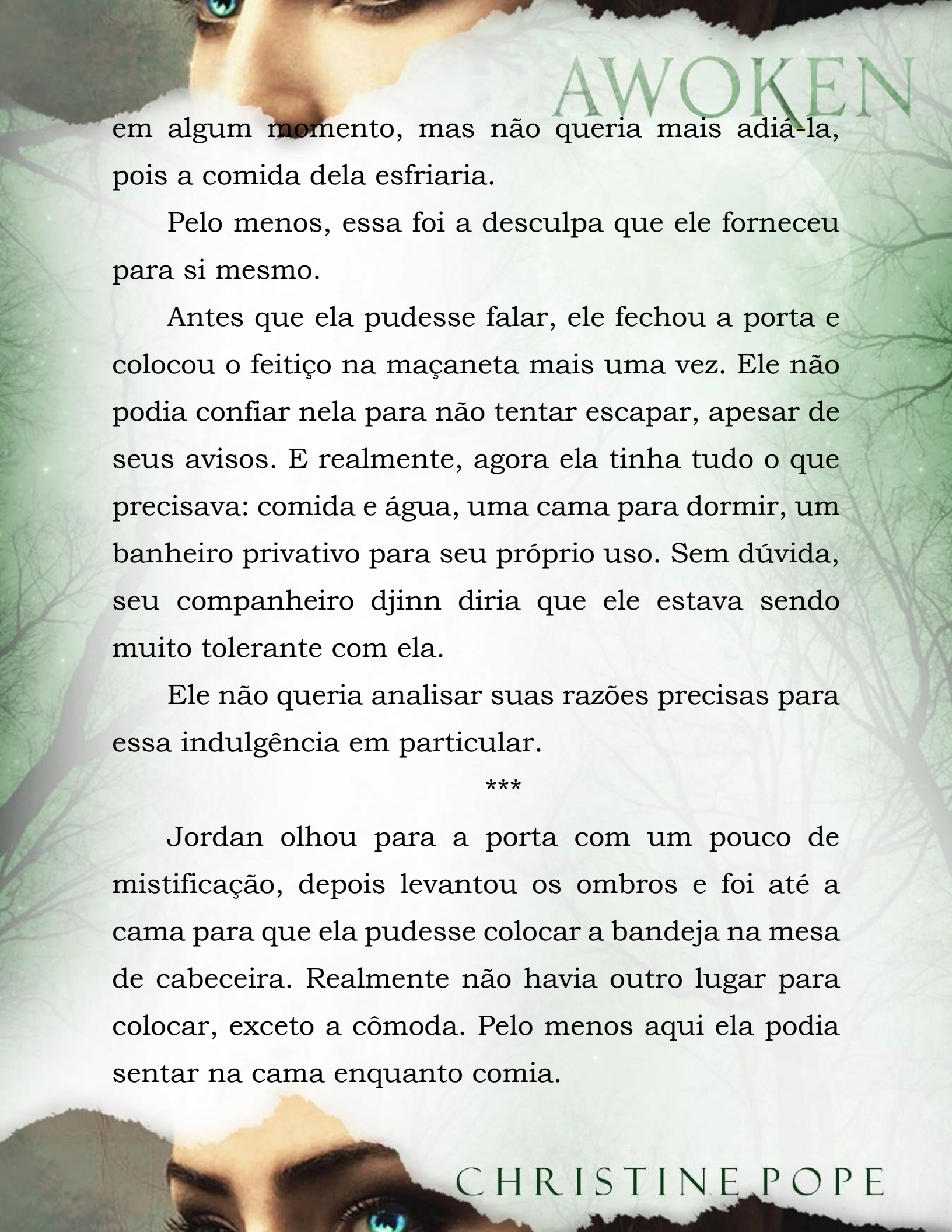
Ela não ofereceu nada além da palavra, e sua boca se comprimiu um pouco. — Certamente, há mais em seu nome do que isso.

Os dedos dela apertaram a bandeja do jantar. Eles eram bonitos o suficiente, esbeltos e graciosos, mesmo com as unhas muito curtas. Uma linha vermelha furiosa cortou as costas de uma mão, como se ela tivesse se machucado em algum momento no passado recente. Bem, se ela realmente estava correndo pelo deserto nos últimos dias, ele podia ver por que ela poderia ter tido amplas oportunidades para pequenos arranhões, cortes e contusões. Seus lábios se apertaram, e então ela soltou um pequeno suspiro e disse: — Jordan Marie Wells.

Ele não tinha certeza de que o nome lhe convinha. Parecia muito rápido, muito prático. Mas então, os humanos nem sempre eram conhecidos por seu domínio da estética. — Bem, então, Jordan... aproveite o seu jantar.

Sua boca se abriu, como se ela pretendesse perguntar o nome dele. Hasan supôs que daria a ela

CHRISTINE POPE



AWOKEN

em algum momento, mas não queria mais adiá-la, pois a comida dela esfriaria.

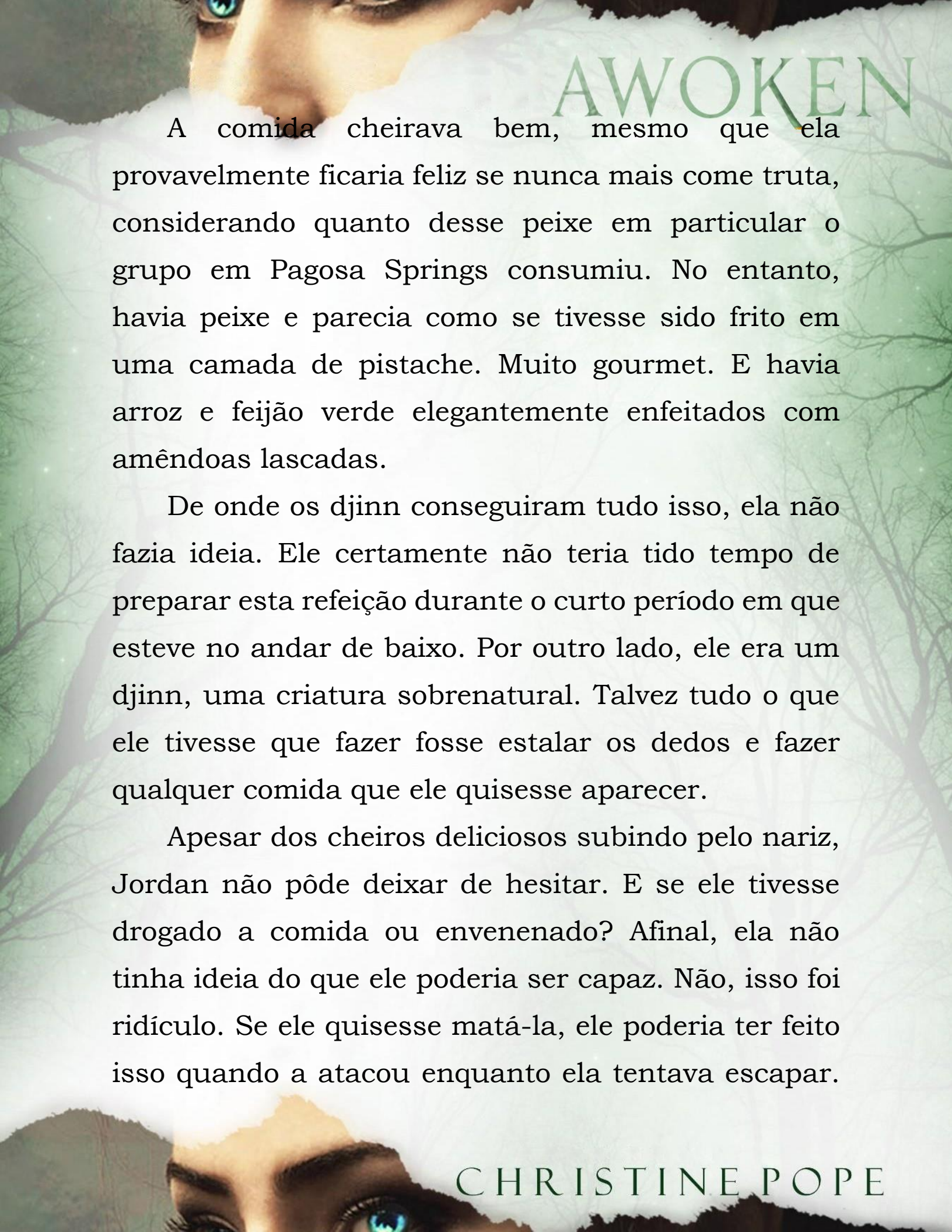
Pelo menos, essa foi a desculpa que ele forneceu para si mesmo.

Antes que ela pudesse falar, ele fechou a porta e colocou o feitiço na maçaneta mais uma vez. Ele não podia confiar nela para não tentar escapar, apesar de seus avisos. E realmente, agora ela tinha tudo o que precisava: comida e água, uma cama para dormir, um banheiro privativo para seu próprio uso. Sem dúvida, seu companheiro djinn diria que ele estava sendo muito tolerante com ela.

Ele não queria analisar suas razões precisas para essa indulgência em particular.

Jordan olhou para a porta com um pouco de mistificação, depois levantou os ombros e foi até a cama para que ela pudesse colocar a bandeja na mesa de cabeceira. Realmente não havia outro lugar para colocar, exceto a cômoda. Pelo menos aqui ela podia sentar na cama enquanto comia.

CHRISTINE POPE



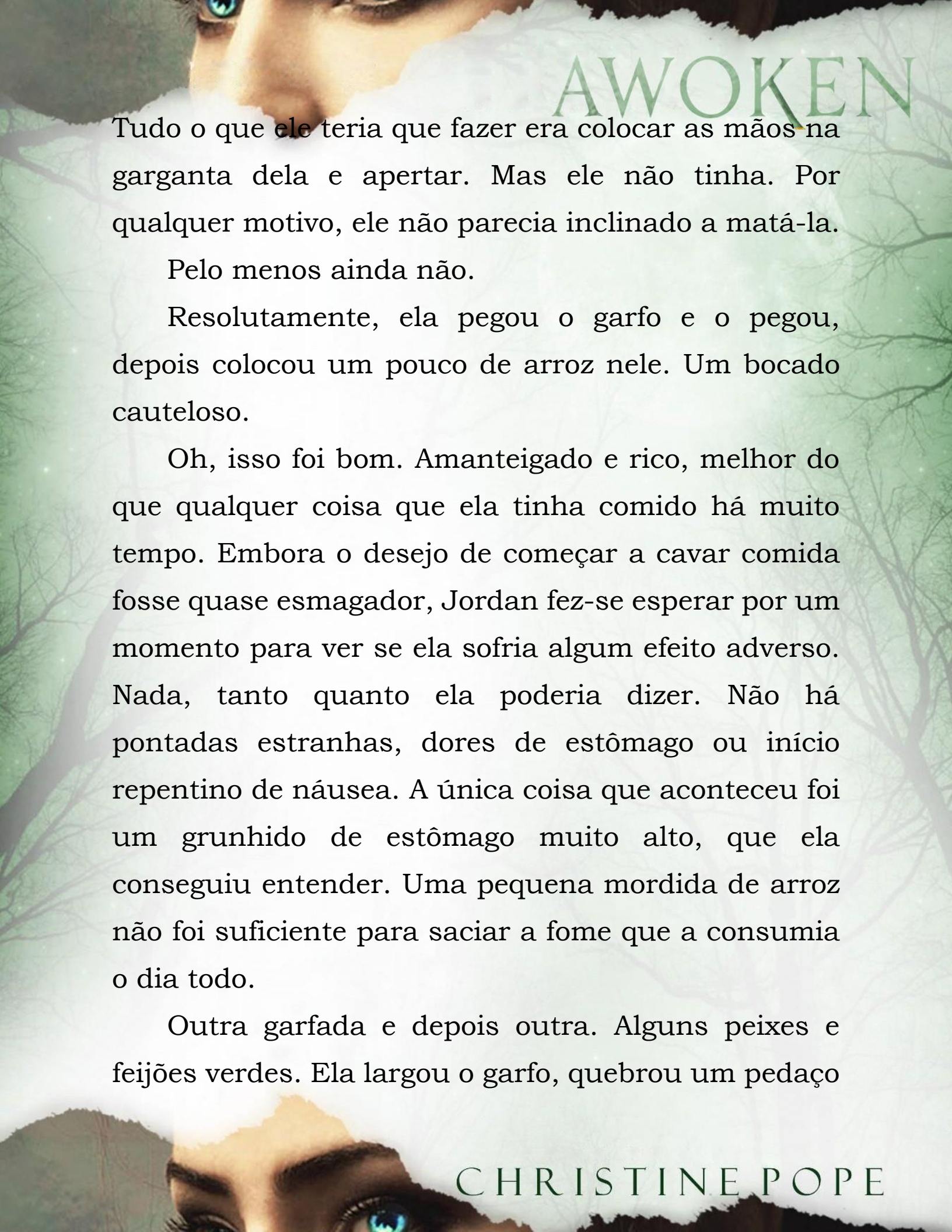
AWOKEN

A comida cheirava bem, mesmo que ela provavelmente ficaria feliz se nunca mais come truta, considerando quanto desse peixe em particular o grupo em Pagosa Springs consumiu. No entanto, havia peixe e parecia como se tivesse sido frito em uma camada de pistache. Muito gourmet. E havia arroz e feijão verde elegantemente enfeitados com amêndoas lascadas.

De onde os djinn conseguiram tudo isso, ela não fazia ideia. Ele certamente não teria tido tempo de preparar esta refeição durante o curto período em que esteve no andar de baixo. Por outro lado, ele era um djinn, uma criatura sobrenatural. Talvez tudo o que ele tivesse que fazer fosse estalar os dedos e fazer qualquer comida que ele quisesse aparecer.

Apesar dos cheiros deliciosos subindo pelo nariz, Jordan não pôde deixar de hesitar. E se ele tivesse drogado a comida ou envenenado? Afinal, ela não tinha ideia do que ele poderia ser capaz. Não, isso foi ridículo. Se ele quisesse matá-la, ele poderia ter feito isso quando a atacou enquanto ela tentava escapar.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

Tudo o que ele teria que fazer era colocar as mãos na garganta dela e apertar. Mas ele não tinha. Por qualquer motivo, ele não parecia inclinado a matá-la.

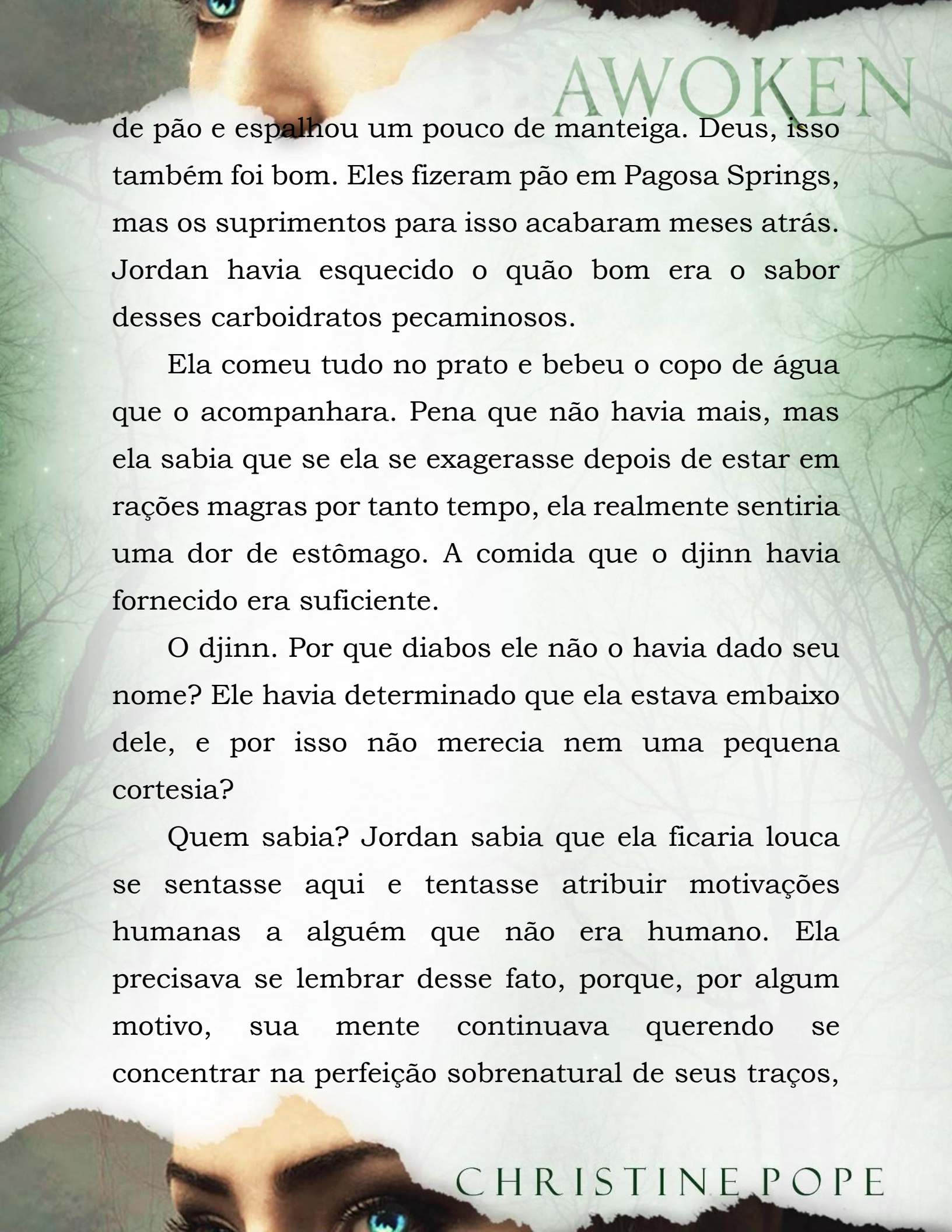
Pelo menos ainda não.

Resolutamente, ela pegou o garfo e o pegou, depois colocou um pouco de arroz nele. Um bocado cauteloso.

Oh, isso foi bom. Amanteigado e rico, melhor do que qualquer coisa que ela tinha comido há muito tempo. Embora o desejo de começar a cavar comida fosse quase esmagador, Jordan fez-se esperar por um momento para ver se ela sofria algum efeito adverso. Nada, tanto quanto ela poderia dizer. Não há pontadas estranhas, dores de estômago ou início repentino de náusea. A única coisa que aconteceu foi um grunhido de estômago muito alto, que ela conseguiu entender. Uma pequena mordida de arroz não foi suficiente para saciar a fome que a consumia o dia todo.

Outra garfada e depois outra. Alguns peixes e feijões verdes. Ela largou o garfo, quebrou um pedaço

CHRISTINE POPE



AWOKEN

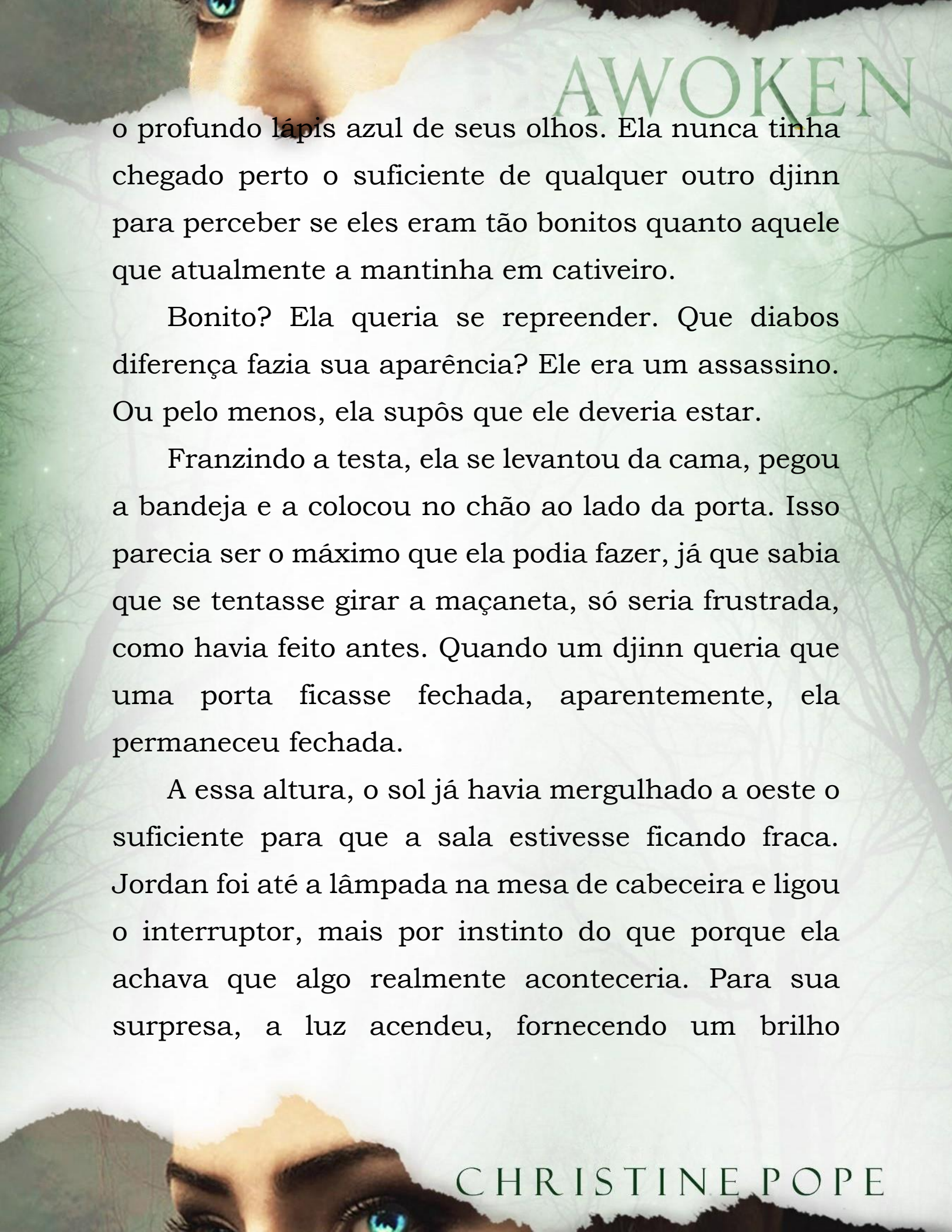
de pão e espalhou um pouco de manteiga. Deus, isso também foi bom. Eles fizeram pão em Pagosa Springs, mas os suprimentos para isso acabaram meses atrás. Jordan havia esquecido o quão bom era o sabor desses carboidratos pecaminosos.

Ela comeu tudo no prato e bebeu o copo de água que o acompanhara. Pena que não havia mais, mas ela sabia que se ela se exagerasse depois de estar em rações magras por tanto tempo, ela realmente sentiria uma dor de estômago. A comida que o djinn havia fornecido era suficiente.

O djinn. Por que diabos ele não o havia dado seu nome? Ele havia determinado que ela estava embaixo dele, e por isso não merecia nem uma pequena cortesia?

Quem sabia? Jordan sabia que ela ficaria louca se sentasse aqui e tentasse atribuir motivações humanas a alguém que não era humano. Ela precisava se lembrar desse fato, porque, por algum motivo, sua mente continuava querendo se concentrar na perfeição sobrenatural de seus traços,

CHRISTINE POPE



AWOKEN

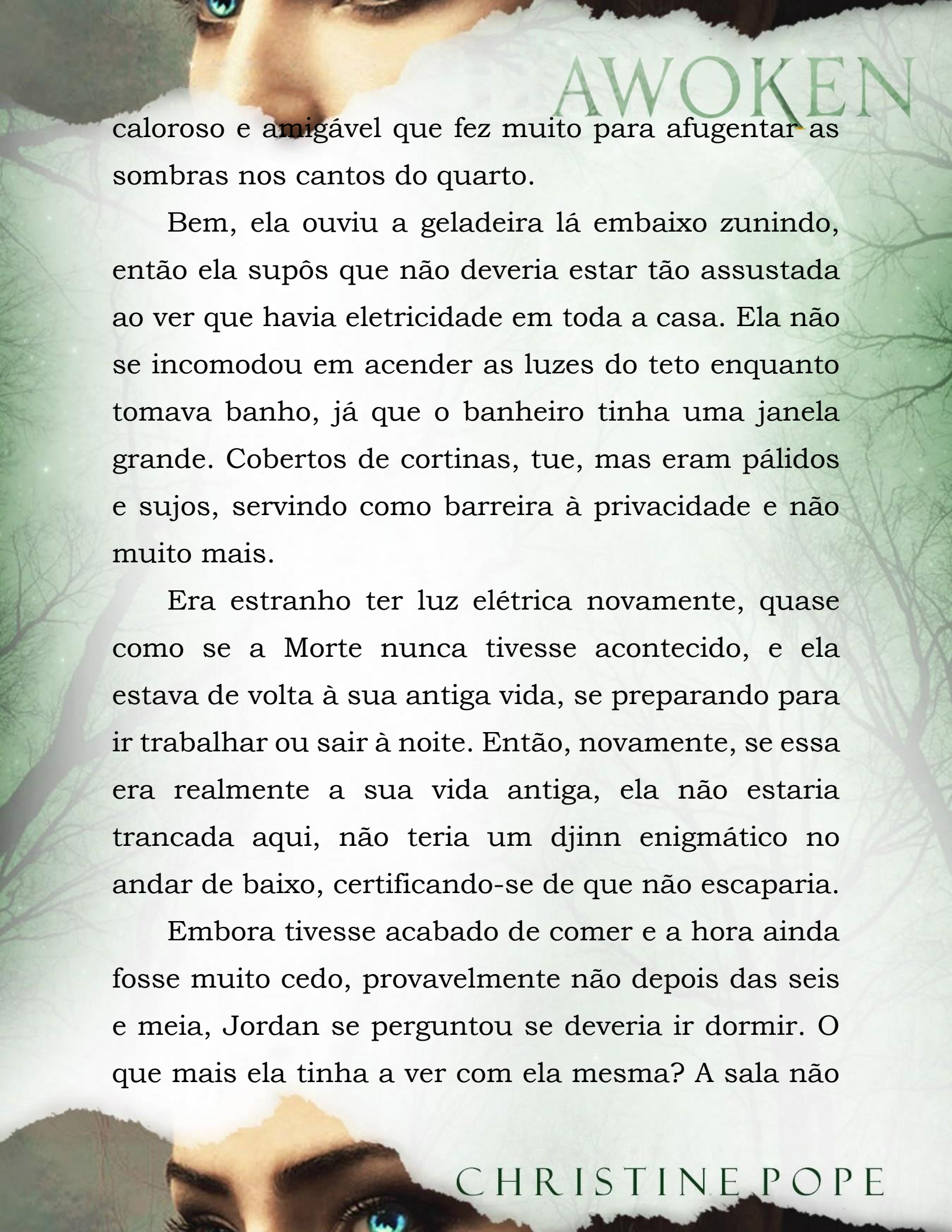
o profundo lápis azul de seus olhos. Ela nunca tinha chegado perto o suficiente de qualquer outro djinn para perceber se eles eram tão bonitos quanto aquele que atualmente a mantinha em cativeiro.

Bonito? Ela queria se repreender. Que diabos diferença fazia sua aparência? Ele era um assassino. Ou pelo menos, ela supôs que ele deveria estar.

Franzindo a testa, ela se levantou da cama, pegou a bandeja e a colocou no chão ao lado da porta. Isso parecia ser o máximo que ela podia fazer, já que sabia que se tentasse girar a maçaneta, só seria frustrada, como havia feito antes. Quando um djinn queria que uma porta ficasse fechada, aparentemente, ela permaneceu fechada.

A essa altura, o sol já havia mergulhado a oeste o suficiente para que a sala estivesse ficando fraca. Jordan foi até a lâmpada na mesa de cabeceira e ligou o interruptor, mais por instinto do que porque ela achava que algo realmente aconteceria. Para sua surpresa, a luz acendeu, fornecendo um brilho

CHRISTINE POPE



AWOKEN

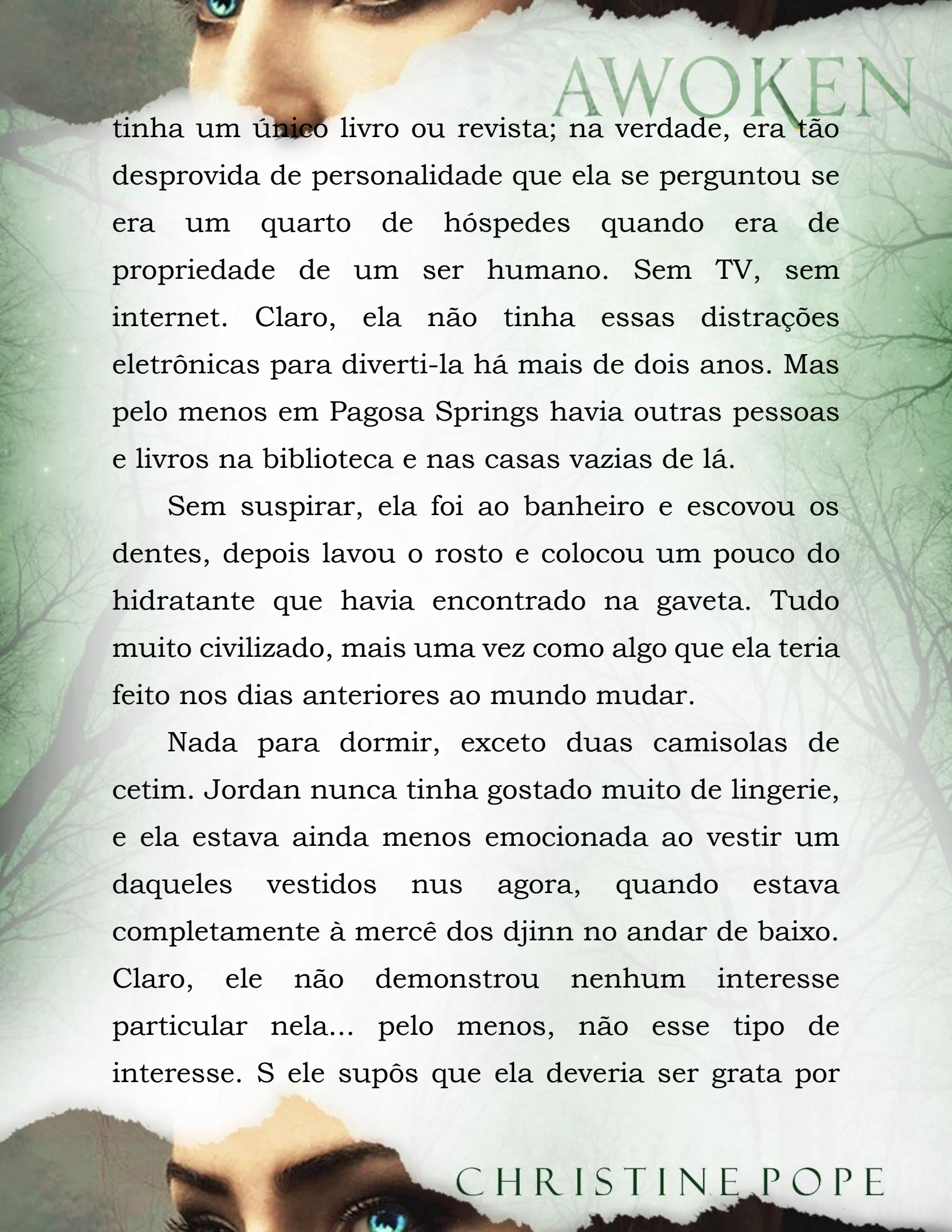
caloroso e amigável que fez muito para afugentar as sombras nos cantos do quarto.

Bem, ela ouviu a geladeira lá embaixo zunindo, então ela supôs que não deveria estar tão assustada ao ver que havia eletricidade em toda a casa. Ela não se incomodou em acender as luzes do teto enquanto tomava banho, já que o banheiro tinha uma janela grande. Cobertos de cortinas, tue, mas eram pálidos e sujos, servindo como barreira à privacidade e não muito mais.

Era estranho ter luz elétrica novamente, quase como se a Morte nunca tivesse acontecido, e ela estava de volta à sua antiga vida, se preparando para ir trabalhar ou sair à noite. Então, novamente, se essa era realmente a sua vida antiga, ela não estaria trancada aqui, não teria um djinn enigmático no andar de baixo, certificando-se de que não escaparia.

Embora tivesse acabado de comer e a hora ainda fosse muito cedo, provavelmente não depois das seis e meia, Jordan se perguntou se deveria ir dormir. O que mais ela tinha a ver com ela mesma? A sala não

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and styled. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

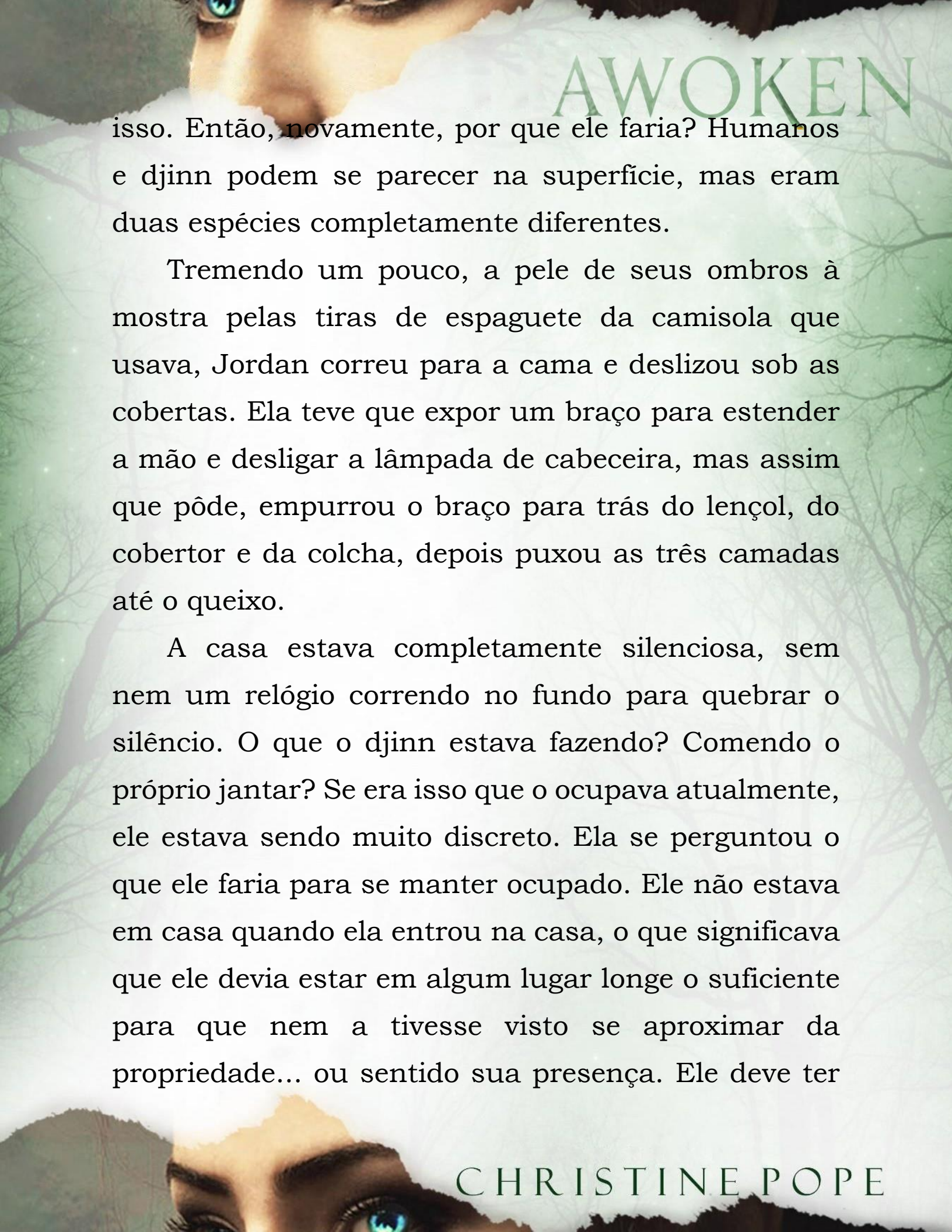
AWOKEN

tinha um único livro ou revista; na verdade, era tão desprovida de personalidade que ela se perguntou se era um quarto de hóspedes quando era de propriedade de um ser humano. Sem TV, sem internet. Claro, ela não tinha essas distrações eletrônicas para diverti-la há mais de dois anos. Mas pelo menos em Pagosa Springs havia outras pessoas e livros na biblioteca e nas casas vazias de lá.

Sem suspirar, ela foi ao banheiro e escovou os dentes, depois lavou o rosto e colocou um pouco do hidratante que havia encontrado na gaveta. Tudo muito civilizado, mais uma vez como algo que ela teria feito nos dias anteriores ao mundo mudar.

Nada para dormir, exceto duas camisolas de cetim. Jordan nunca tinha gostado muito de lingerie, e ela estava ainda menos emocionada ao vestir um daqueles vestidos nus agora, quando estava completamente à mercê dos djinn no andar de baixo. Claro, ele não demonstrou nenhum interesse particular nela... pelo menos, não esse tipo de interesse. Se ele supôs que ela deveria ser grata por

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees or branches. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

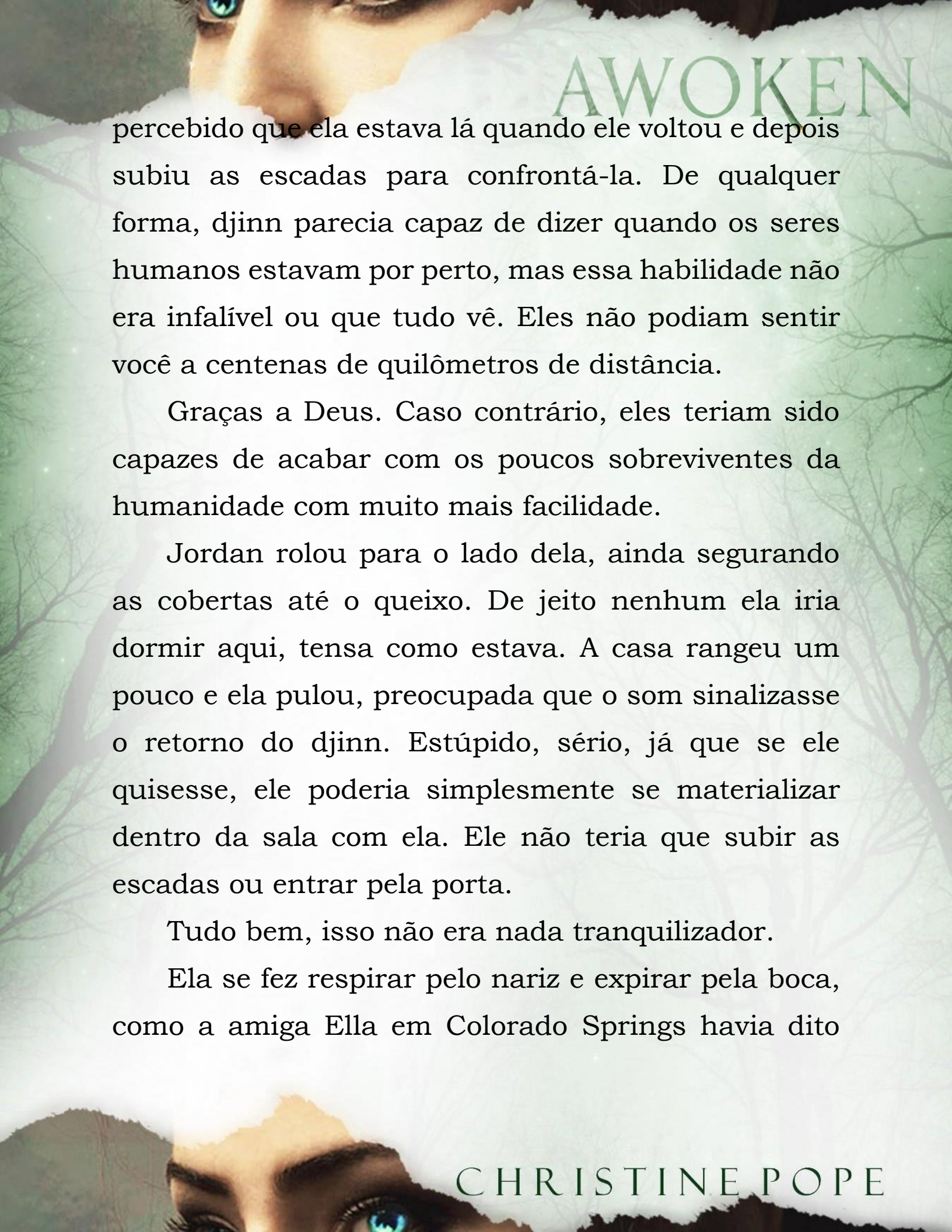
isso. Então, novamente, por que ele faria? Humanos e djinn podem se parecer na superfície, mas eram duas espécies completamente diferentes.

Tremendo um pouco, a pele de seus ombros à mostra pelas tiras de espaguete da camisola que usava, Jordan correu para a cama e deslizou sob as cobertas. Ela teve que expor um braço para estender a mão e desligar a lâmpada de cabeceira, mas assim que pôde, empurrou o braço para trás do lençol, do cobertor e da colcha, depois puxou as três camadas até o queixo.

A casa estava completamente silenciosa, sem nem um relógio correndo no fundo para quebrar o silêncio. O que o djinn estava fazendo? Comendo o próprio jantar? Se era isso que o ocupava atualmente, ele estava sendo muito discreto. Ela se perguntou o que ele faria para se manter ocupado. Ele não estava em casa quando ela entrou na casa, o que significava que ele devia estar em algum lugar longe o suficiente para que nem a tivesse visto se aproximar da propriedade... ou sentido sua presença. Ele deve ter

The bottom part of the book cover shows the lower half of the woman's face, including her mouth and chin, also partially obscured by the torn paper effect.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

percebido que ela estava lá quando ele voltou e depois subiu as escadas para confrontá-la. De qualquer forma, djinn parecia capaz de dizer quando os seres humanos estavam por perto, mas essa habilidade não era infalível ou que tudo vê. Eles não podiam sentir você a centenas de quilômetros de distância.

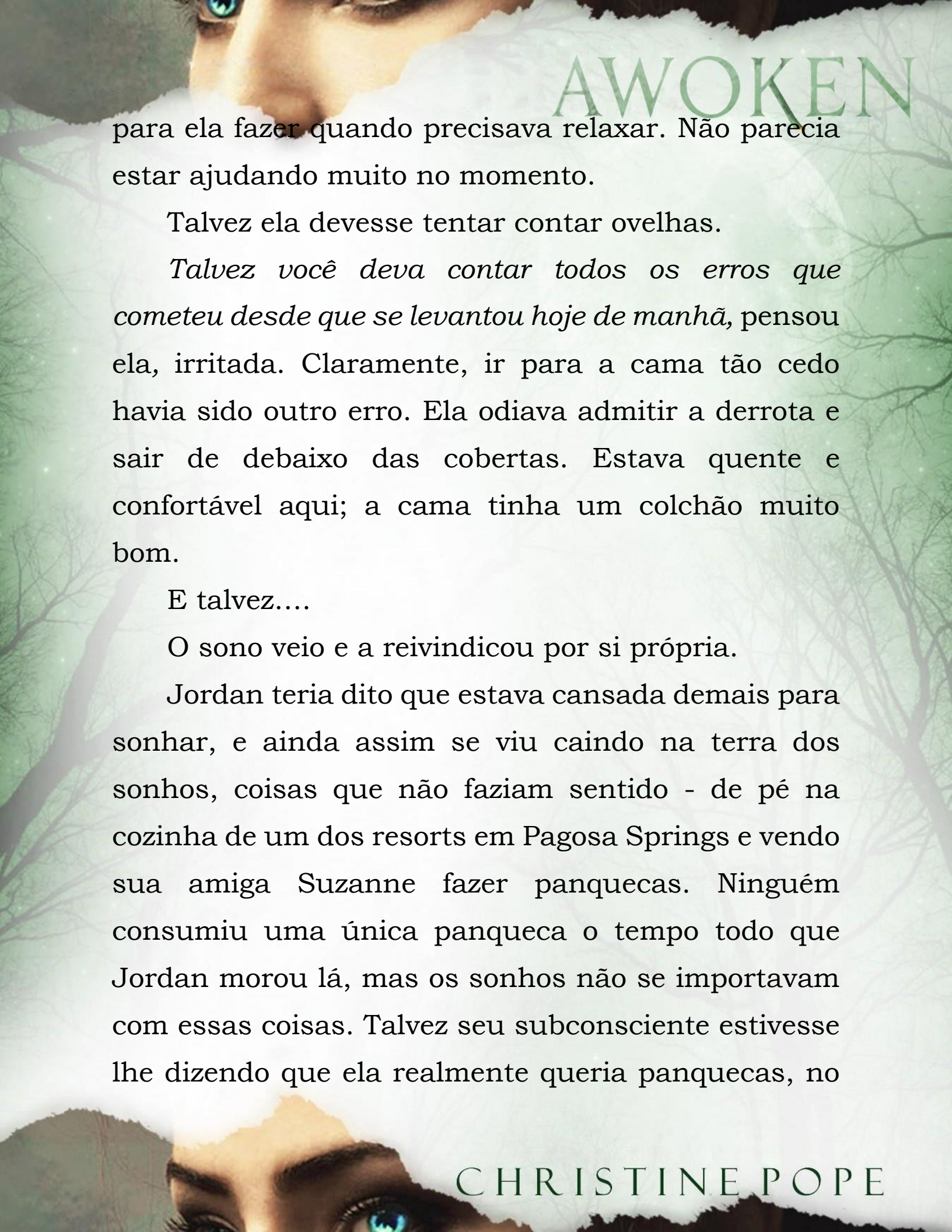
Graças a Deus. Caso contrário, eles teriam sido capazes de acabar com os poucos sobreviventes da humanidade com muito mais facilidade.

Jordan rolou para o lado dela, ainda segurando as cobertas até o queixo. De jeito nenhum ela iria dormir aqui, tensa como estava. A casa rangeu um pouco e ela pulou, preocupada que o som sinalizasse o retorno do djinn. Estúpido, sério, já que se ele quisesse, ele poderia simplesmente se materializar dentro da sala com ela. Ele não teria que subir as escadas ou entrar pela porta.

Tudo bem, isso não era nada tranquilizador.

Ela se fez respirar pelo nariz e expirar pela boca, como a amiga Ella em Colorado Springs havia dito

CHRISTINE POPE



AWOKEN

para ela fazer quando precisava relaxar. Não parecia estar ajudando muito no momento.

Talvez ela devesse tentar contar ovelhas.

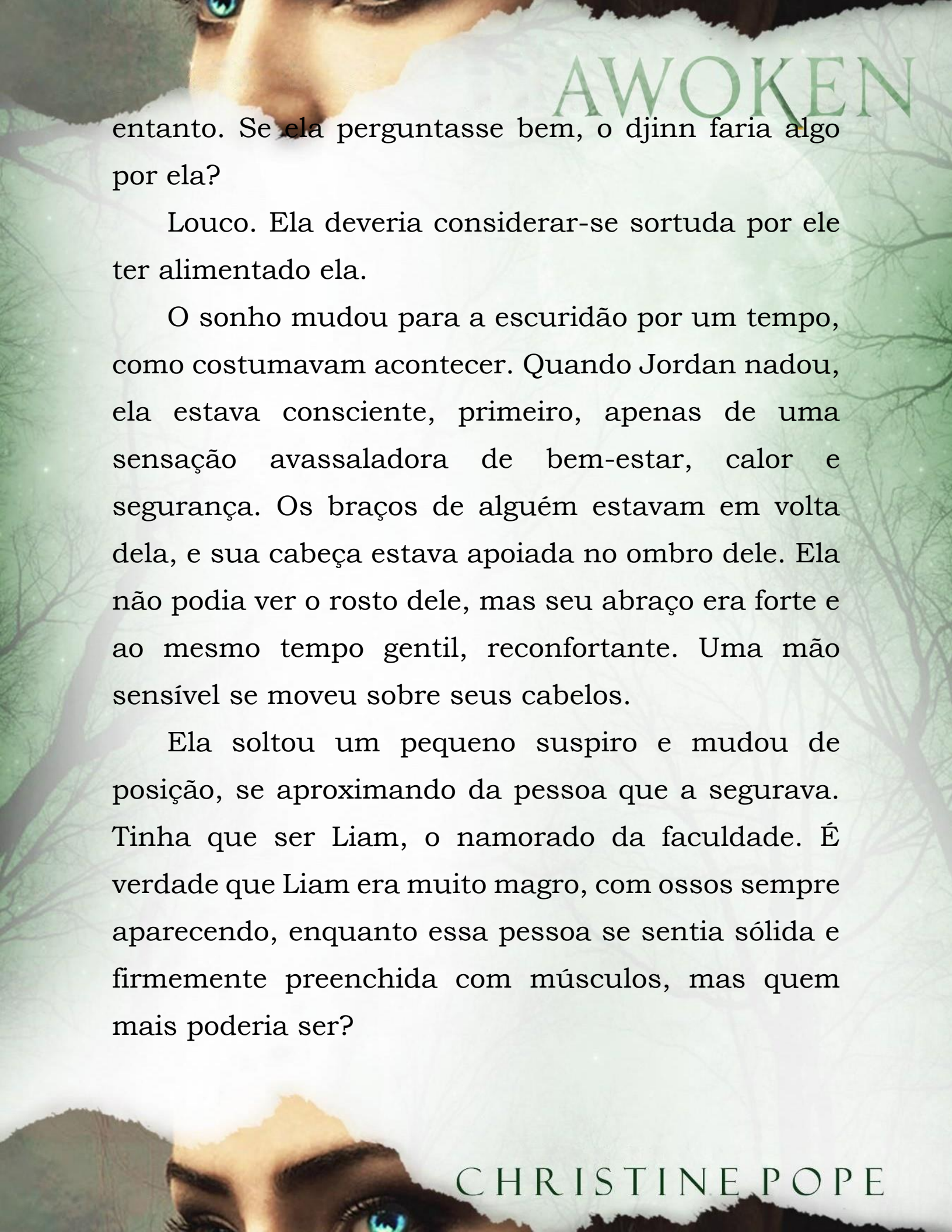
Talvez você deva contar todos os erros que cometeu desde que se levantou hoje de manhã, pensou ela, irritada. Claramente, ir para a cama tão cedo havia sido outro erro. Ela odiava admitir a derrota e sair de debaixo das cobertas. Estava quente e confortável aqui; a cama tinha um colchão muito bom.

E talvez....

O sono veio e a reivindicou por si própria.

Jordan teria dito que estava cansada demais para sonhar, e ainda assim se viu caindo na terra dos sonhos, coisas que não faziam sentido - de pé na cozinha de um dos resorts em Pagosa Springs e vendo sua amiga Suzanne fazer panquecas. Ninguém consumiu uma única panqueca o tempo todo que Jordan morou lá, mas os sonhos não se importavam com essas coisas. Talvez seu subconsciente estivesse lhe dizendo que ela realmente queria panquecas, no

CHRISTINE POPE



AWOKEN

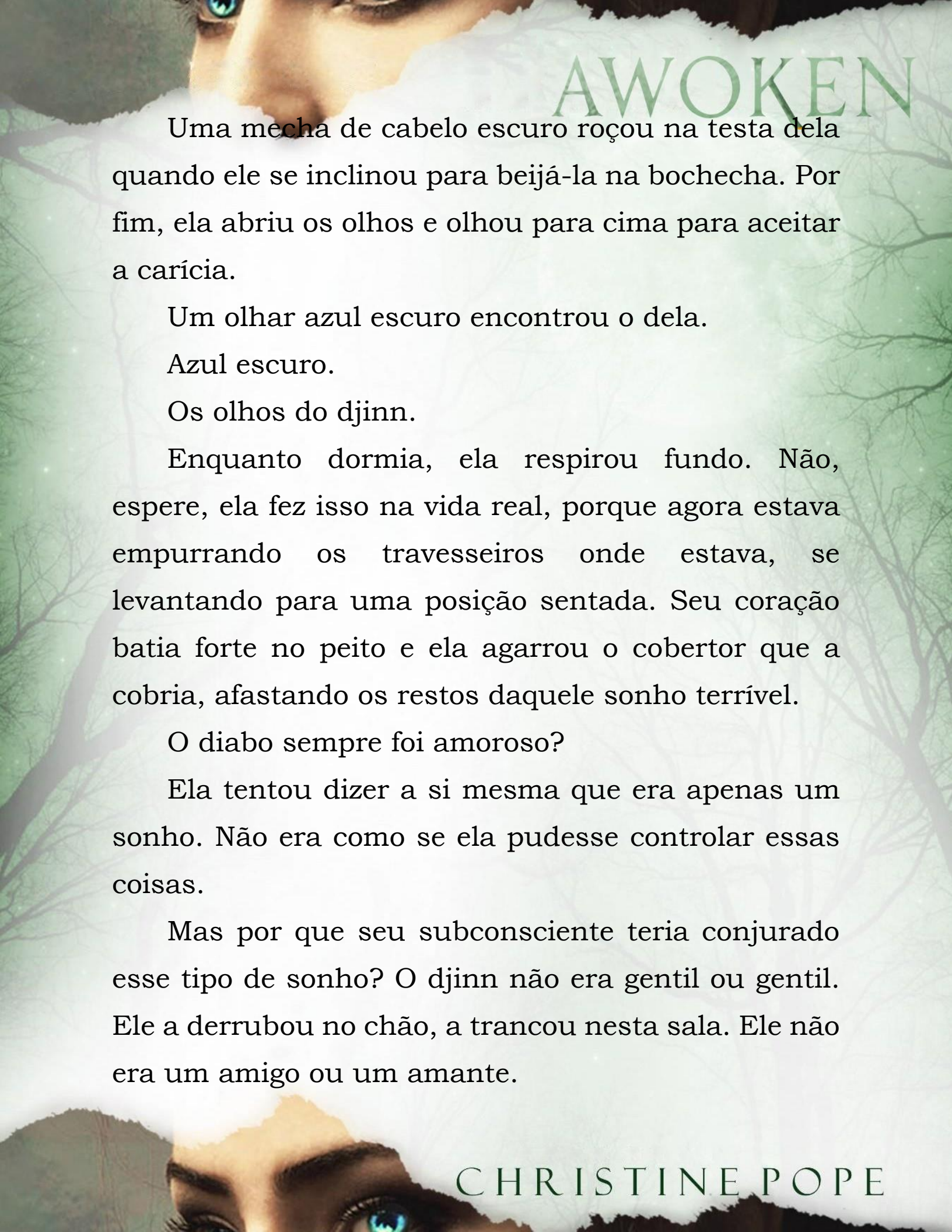
entanto. Se ela perguntasse bem, o djinn faria algo por ela?

Louco. Ela deveria considerar-se sortuda por ele ter alimentado ela.

O sonho mudou para a escuridão por um tempo, como costumavam acontecer. Quando Jordan nadou, ela estava consciente, primeiro, apenas de uma sensação avassaladora de bem-estar, calor e segurança. Os braços de alguém estavam em volta dela, e sua cabeça estava apoiada no ombro dele. Ela não podia ver o rosto dele, mas seu abraço era forte e ao mesmo tempo gentil, reconfortante. Uma mão sensível se moveu sobre seus cabelos.

Ela soltou um pequeno suspiro e mudou de posição, se aproximando da pessoa que a segurava. Tinha que ser Liam, o namorado da faculdade. É verdade que Liam era muito magro, com ossos sempre aparecendo, enquanto essa pessoa se sentia sólida e firmemente preenchida com músculos, mas quem mais poderia ser?

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Uma mecha de cabelo escuro roçou na testa dela quando ele se inclinou para beijá-la na bochecha. Por fim, ela abriu os olhos e olhou para cima para aceitar a carícia.

Um olhar azul escuro encontrou o dela.

Azul escuro.

Os olhos do djinn.

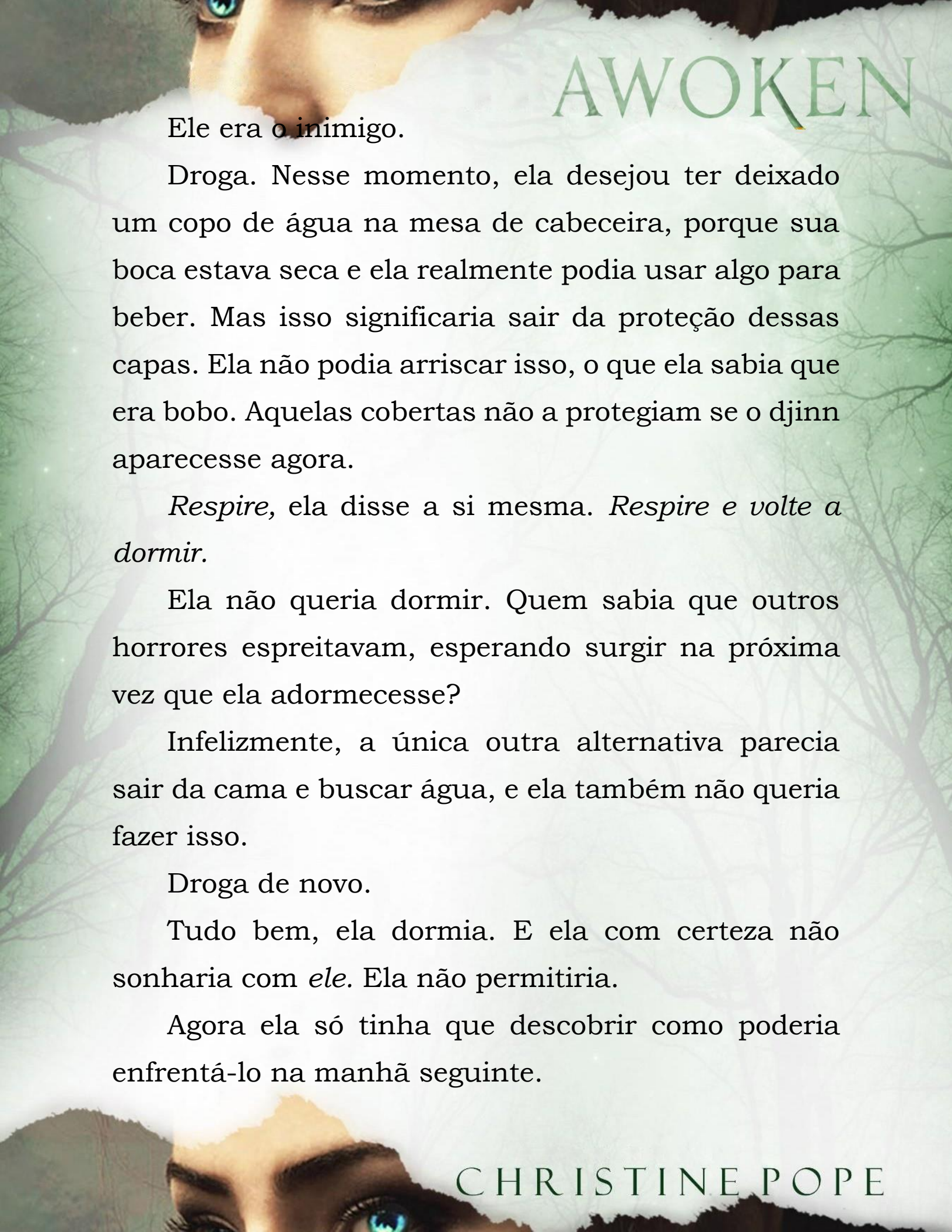
Enquanto dormia, ela respirou fundo. Não, espere, ela fez isso na vida real, porque agora estava empurrando os travesseiros onde estava, se levantando para uma posição sentada. Seu coração batia forte no peito e ela agarrou o cobertor que a cobria, afastando os restos daquele sonho terrível.

O diabo sempre foi amoroso?

Ela tentou dizer a si mesma que era apenas um sonho. Não era como se ela pudesse controlar essas coisas.

Mas por que seu subconsciente teria conjurado esse tipo de sonho? O djinn não era gentil ou gentil. Ele a derrubou no chão, a trancou nesta sala. Ele não era um amigo ou um amante.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Ele era o inimigo.

Droga. Nesse momento, ela desejou ter deixado um copo de água na mesa de cabeceira, porque sua boca estava seca e ela realmente podia usar algo para beber. Mas isso significaria sair da proteção dessas capas. Ela não podia arriscar isso, o que ela sabia que era bobo. Aquelas cobertas não a protegiam se o djinn aparecesse agora.

Respire, ela disse a si mesma. *Respire e volte a dormir.*

Ela não queria dormir. Quem sabia que outros horrores espreitavam, esperando surgir na próxima vez que ela adormecesse?

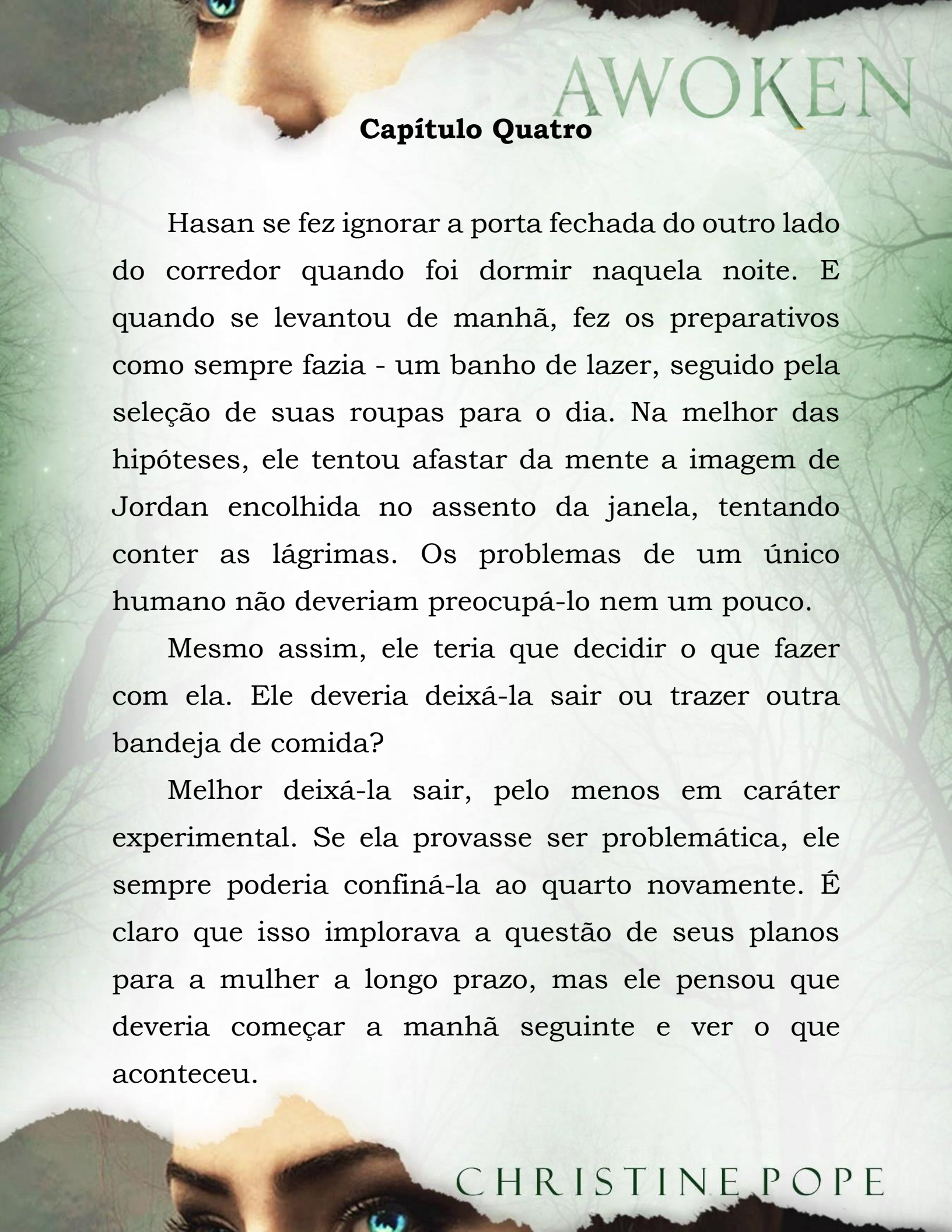
Infelizmente, a única outra alternativa parecia sair da cama e buscar água, e ela também não queria fazer isso.

Droga de novo.

Tudo bem, ela dormia. E ela com certeza não sonharia com *ele*. Ela não permitiria.

Agora ela só tinha que descobrir como poderia enfrentá-lo na manhã seguinte.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a white, cloud-like or smoke-like effect. The overall color palette is a mix of soft greens and whites, with the woman's skin tones providing a warm contrast. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

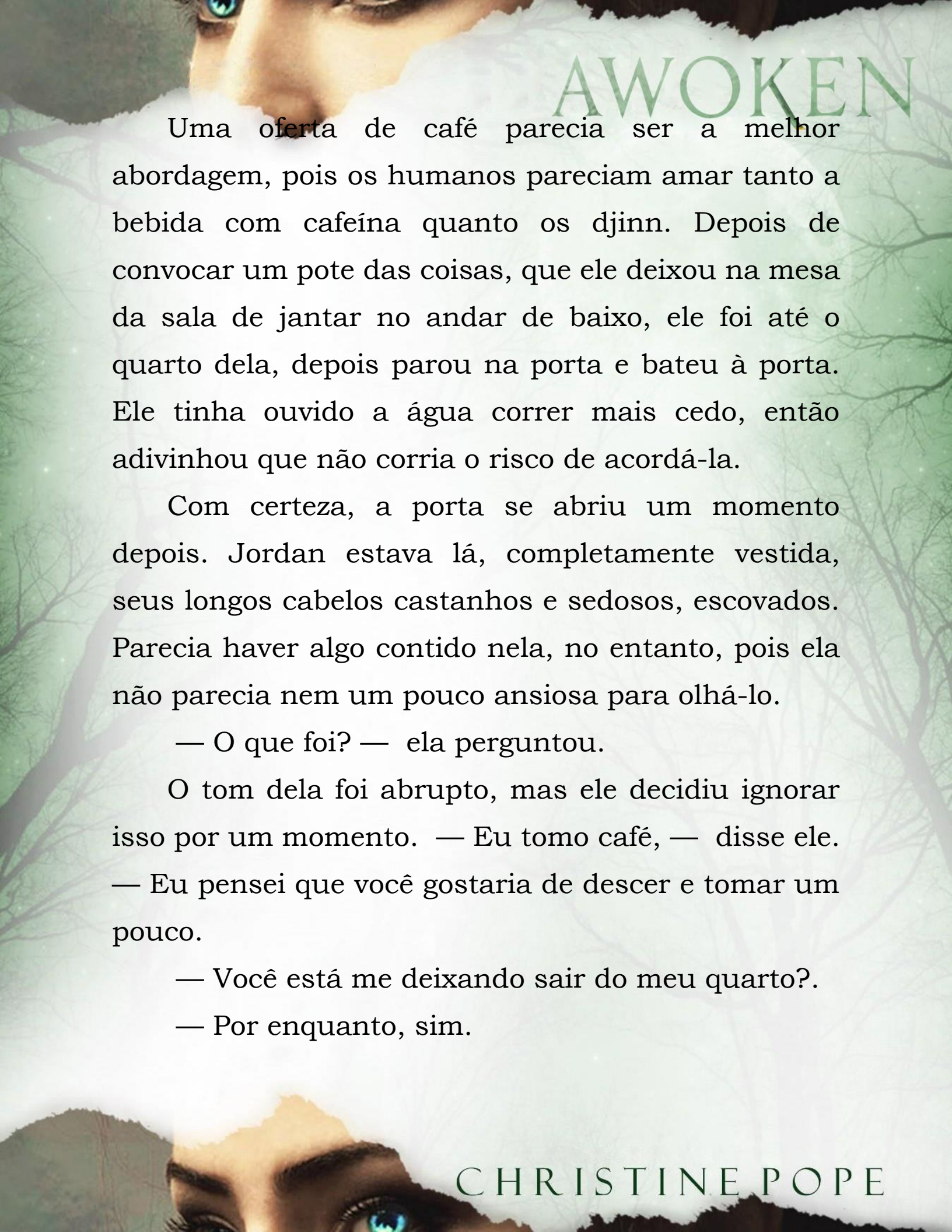
Capítulo Quatro

Hasan se fez ignorar a porta fechada do outro lado do corredor quando foi dormir naquela noite. E quando se levantou de manhã, fez os preparativos como sempre fazia - um banho de lazer, seguido pela seleção de suas roupas para o dia. Na melhor das hipóteses, ele tentou afastar da mente a imagem de Jordan encolhida no assento da janela, tentando conter as lágrimas. Os problemas de um único humano não deveriam preocupá-lo nem um pouco.

Mesmo assim, ele teria que decidir o que fazer com ela. Ele deveria deixá-la sair ou trazer outra bandeja de comida?

Melhor deixá-la sair, pelo menos em caráter experimental. Se ela provasse ser problemática, ele sempre poderia confiná-la ao quarto novamente. É claro que isso implorava a questão de seus planos para a mulher a longo prazo, mas ele pensou que deveria começar a manhã seguinte e ver o que aconteceu.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

Uma oferta de café parecia ser a melhor abordagem, pois os humanos pareciam amar tanto a bebida com cafeína quanto os djinn. Depois de convocar um pote das coisas, que ele deixou na mesa da sala de jantar no andar de baixo, ele foi até o quarto dela, depois parou na porta e bateu à porta. Ele tinha ouvido a água correr mais cedo, então adivinhou que não corria o risco de acordá-la.

Com certeza, a porta se abriu um momento depois. Jordan estava lá, completamente vestida, seus longos cabelos castanhos e sedosos, escovados. Parecia haver algo contido nela, no entanto, pois ela não parecia nem um pouco ansiosa para olhá-lo.

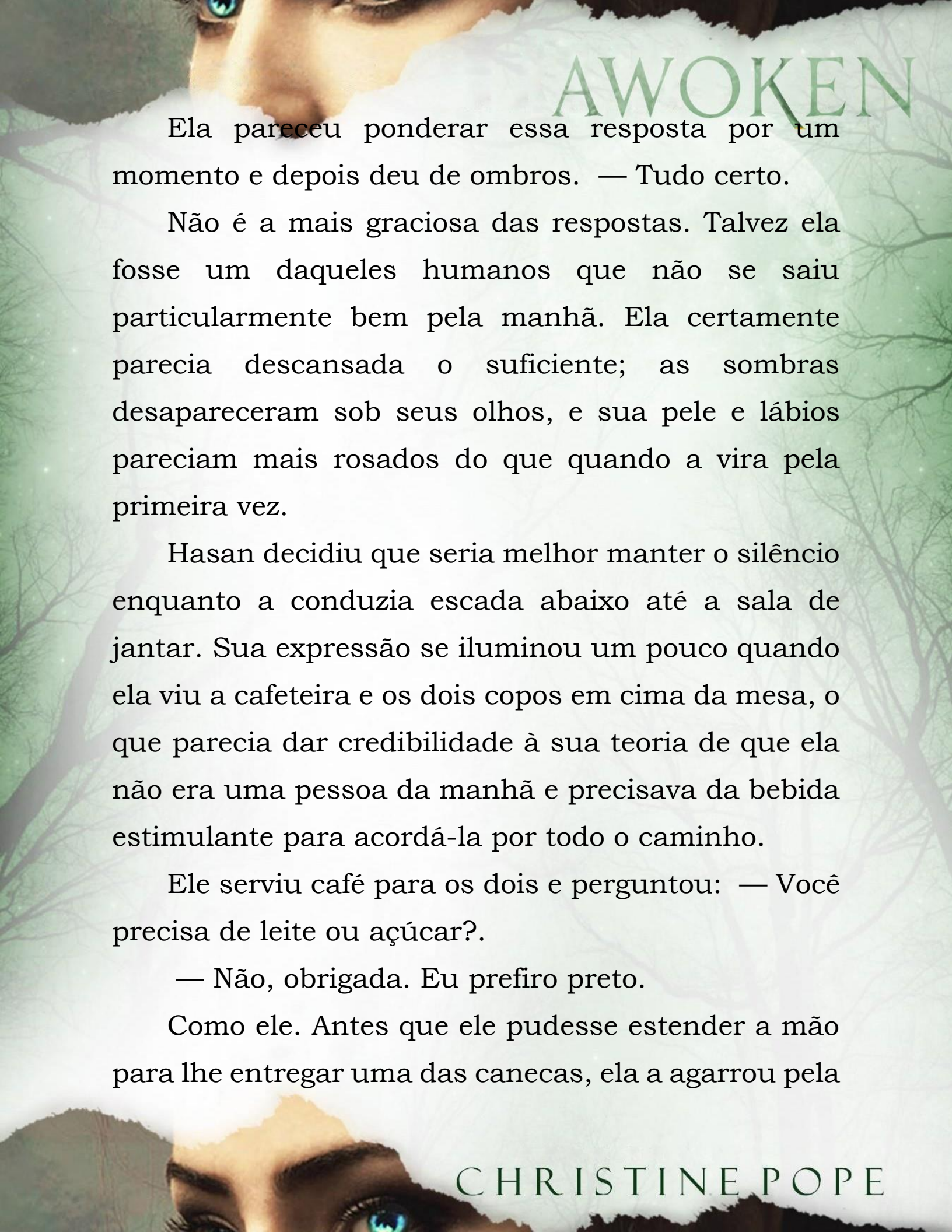
— O que foi? — ela perguntou.

O tom dela foi abrupto, mas ele decidiu ignorar isso por um momento. — Eu tomo café, — disse ele. — Eu pensei que você gostaria de descer e tomar um pouco.

— Você está me deixando sair do meu quarto?.

— Por enquanto, sim.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Ela pareceu ponderar essa resposta por um momento e depois deu de ombros. — Tudo certo.

Não é a mais graciosa das respostas. Talvez ela fosse um daqueles humanos que não se saiu particularmente bem pela manhã. Ela certamente parecia descansada o suficiente; as sombras desapareceram sob seus olhos, e sua pele e lábios pareciam mais rosados do que quando a vira pela primeira vez.

Hasan decidiu que seria melhor manter o silêncio enquanto a conduzia escada abaixo até a sala de jantar. Sua expressão se iluminou um pouco quando ela viu a cafeteira e os dois copos em cima da mesa, o que parecia dar credibilidade à sua teoria de que ela não era uma pessoa da manhã e precisava da bebida estimulante para acordá-la por todo o caminho.

Ele serviu café para os dois e perguntou: — Você precisa de leite ou açúcar?.

— Não, obrigada. Eu prefiro preto.

Como ele. Antes que ele pudesse estender a mão para lhe entregar uma das canecas, ela a agarrou pela

CHRISTINE POPE

alça e a levantou da mesa. Ela estava realmente ansiosa para tomar a dose da manhã ou simplesmente não queria que ele a servisse?

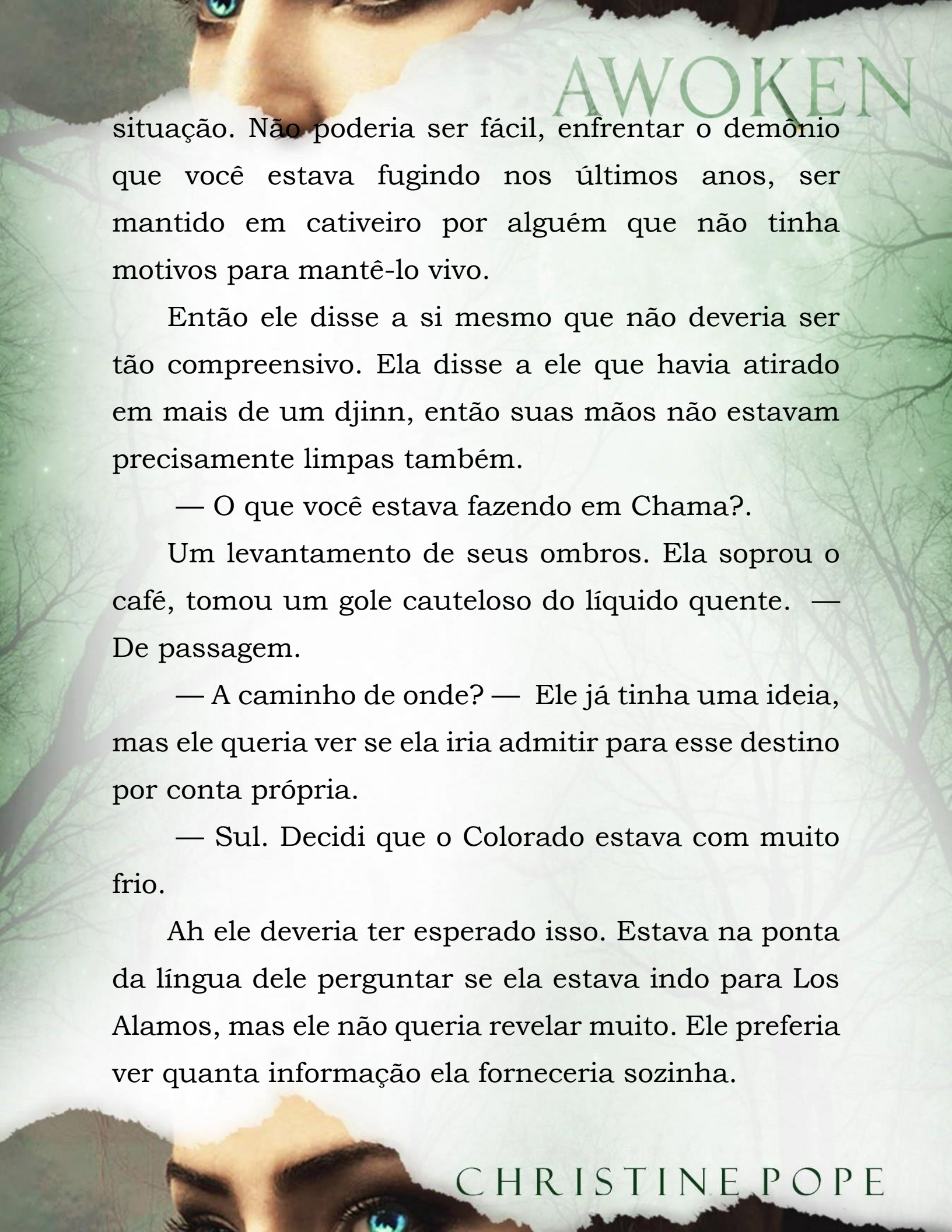
Um pouco de irritação passou por ele. Ela teria que aprender que ele era o mestre aqui. Seria bastante simples mandá-la de volta para o quarto se ela ultrapassasse seus limites. Enquanto isso, entretanto, ele queria aprender o que podia com ela, e parecia melhor se ele pelo menos parecesse ser amigável.

Depois de tomar um gole de café, ele disse a ela: — Eu sou Hasan al-Abyad.

Essa revelação não pareceu impressioná-la demais. Ela o observou com firmeza, a caneca de café apertada em um pequeno punho. — Devemos apertar as mãos ou algo assim?.

— Eu me consideraria já apresentado.

Olhando para ela, Hasan percebeu que estava tensa, apertada como uma mola de relógio. Ele supôs que não podia culpá-la por isso, assim como imaginou que a falsa bravata era seu modo de lidar com a

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green color with faint, dark green silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

situação. Não poderia ser fácil, enfrentar o demônio que você estava fugindo nos últimos anos, ser mantido em cativeiro por alguém que não tinha motivos para mantê-lo vivo.

Então ele disse a si mesmo que não deveria ser tão compreensivo. Ela disse a ele que havia atirado em mais de um djinn, então suas mãos não estavam precisamente limpas também.

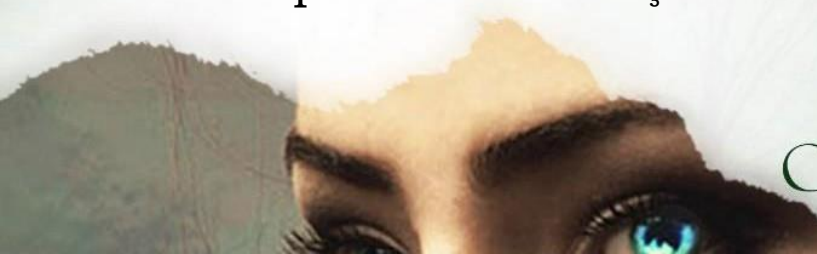
— O que você estava fazendo em Chama?.

Um levantamento de seus ombros. Ela soprou o café, tomou um gole cauteloso do líquido quente. — De passagem.

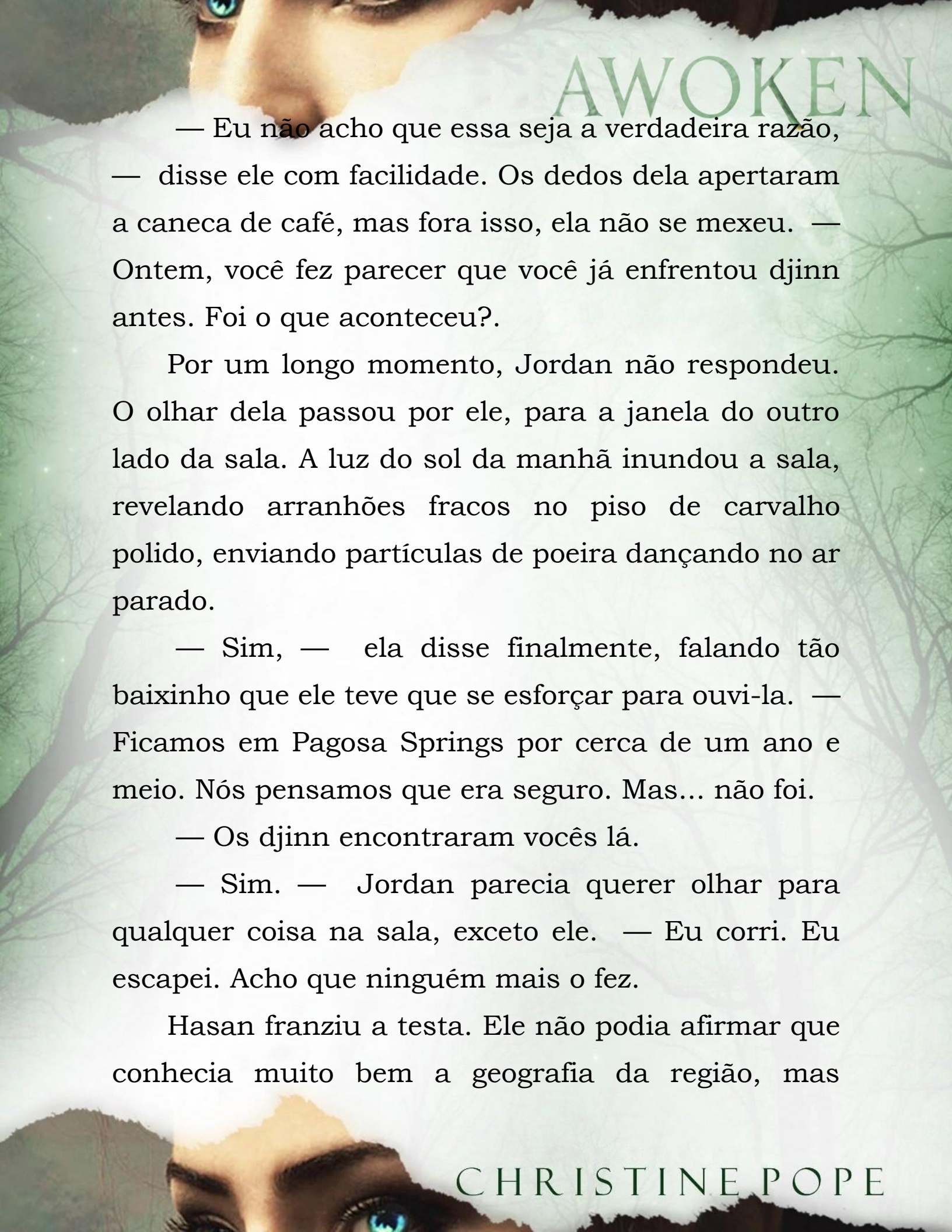
— A caminho de onde? — Ele já tinha uma ideia, mas ele queria ver se ela iria admitir para esse destino por conta própria.

— Sul. Decidi que o Colorado estava com muito frio.

Ah ele deveria ter esperado isso. Estava na ponta da língua dele perguntar se ela estava indo para Los Alamos, mas ele não queria revelar muito. Ele preferia ver quanta informação ela forneceria sozinha.

The bottom of the page shows the lower part of the woman's face, including her eyes which are glowing with a bright blue light. The background continues the green foliage theme.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Eu não acho que essa seja a verdadeira razão,
— disse ele com facilidade. Os dedos dela apertaram a caneca de café, mas fora isso, ela não se mexeu. — Ontem, você fez parecer que você já enfrentou djinn antes. Foi o que aconteceu?.

Por um longo momento, Jordan não respondeu. O olhar dela passou por ele, para a janela do outro lado da sala. A luz do sol da manhã inundou a sala, revelando arranhões fracos no piso de carvalho polido, enviando partículas de poeira dançando no ar parado.

— Sim, — ela disse finalmente, falando tão baixinho que ele teve que se esforçar para ouvi-la. — Ficamos em Pagosa Springs por cerca de um ano e meio. Nós pensamos que era seguro. Mas... não foi.

— Os djinn encontraram vocês lá.

— Sim. — Jordan parecia querer olhar para qualquer coisa na sala, exceto ele. — Eu corri. Eu escapei. Acho que ninguém mais o fez.

Hasan franziu a testa. Ele não podia afirmar que conhecia muito bem a geografia da região, mas

CHRISTINE POPE

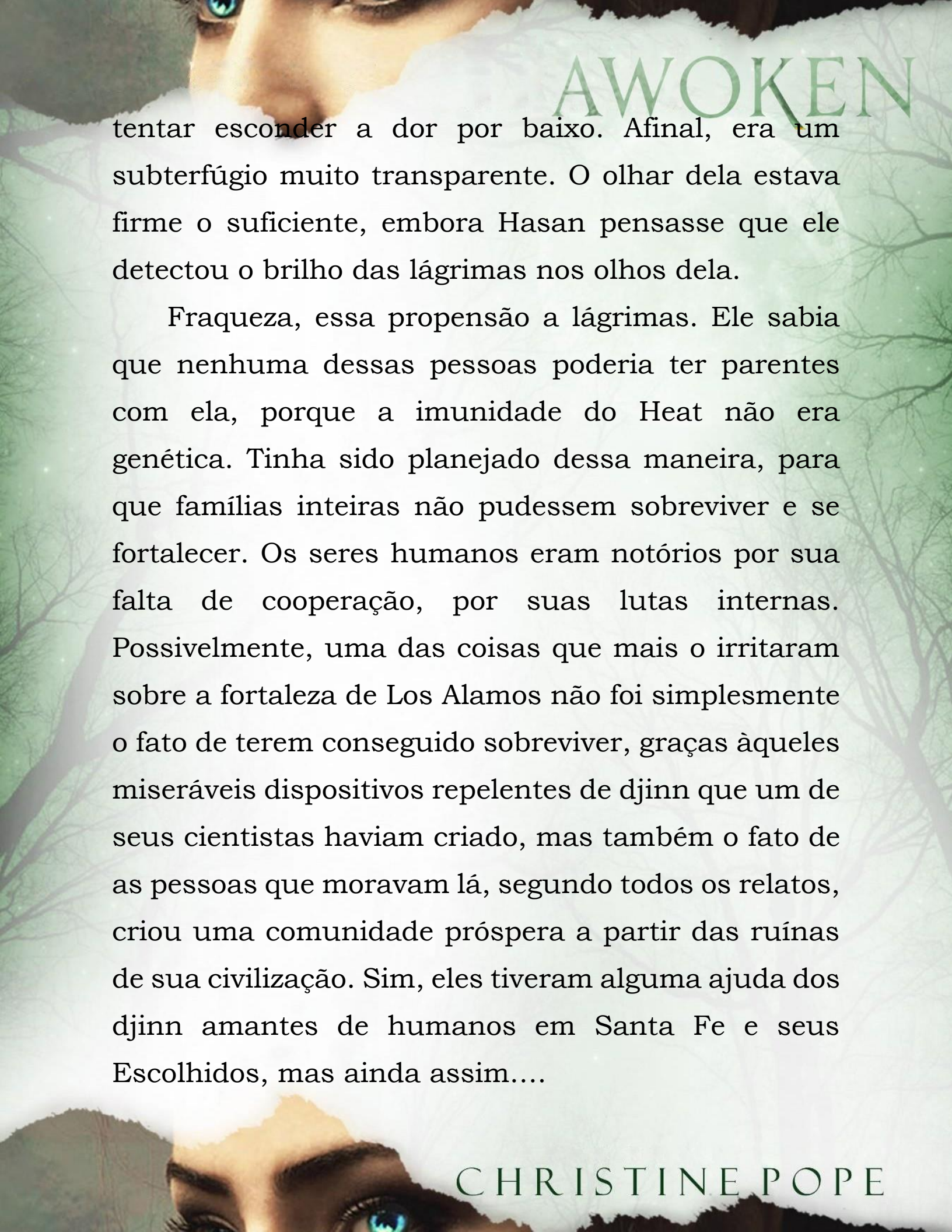
achava que este Pagosa Springs estava localizado na região que fora dada a Danya. Como ela esteve envolvida nesse ataque? Ele achou isso difícil de acreditar - não porque ele pensasse que a mulher djinn que ele conhecia escrúpulos em derramar sangue humano, dada a oportunidade, mas simplesmente porque a dela era uma natureza que desfrutava dos prazeres materiais do mundo, exigia luxo e conforto. Perseguir os últimos retardatários em sua terra não parecia algo que ela se incomodaria em fazer.

Pedindo a outros djinn que fizessem seu trabalho sujo para ela, no entanto... bem, Hasan podia definitivamente acreditar que sua amante anterior seria capaz.

— Havia algum djinn feminino entre eles?.

— Não. — A resposta foi imediata e definitiva. — Havia cinco, eu acho. Muito djinn para matar uma dúzia de humanos. Excesso, na verdade.

O tom de Jordan era duro, mas ele podia sentir a borda quebradiça, novo que ela adotou esse tom para

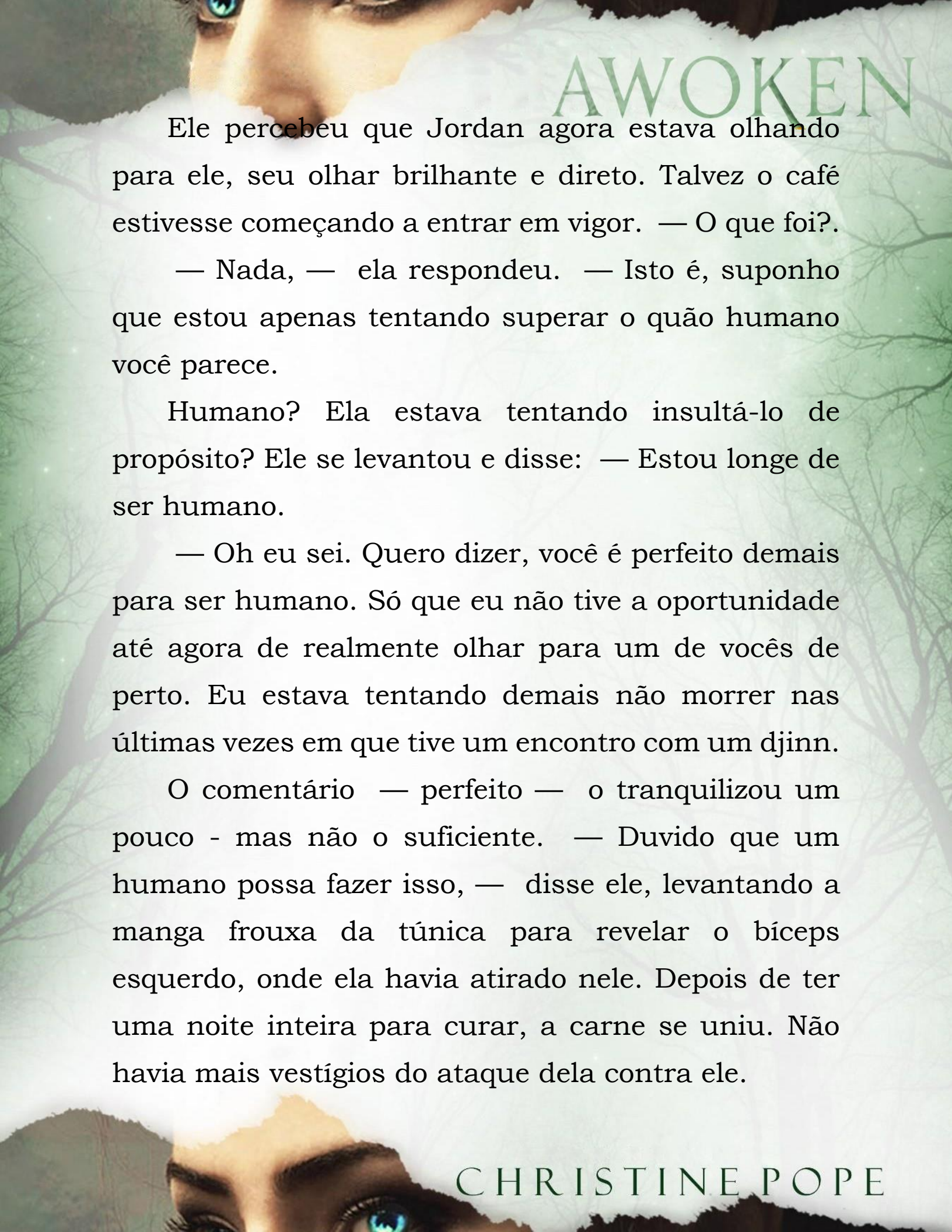


AWOKEN

tentar esconder a dor por baixo. Afinal, era um subterfúgio muito transparente. O olhar dela estava firme o suficiente, embora Hasan pensasse que ele detectou o brilho das lágrimas nos olhos dela.

Fraqueza, essa propensão a lágrimas. Ele sabia que nenhuma dessas pessoas poderia ter parentes com ela, porque a imunidade do Heat não era genética. Tinha sido planejado dessa maneira, para que famílias inteiras não pudessem sobreviver e se fortalecer. Os seres humanos eram notórios por sua falta de cooperação, por suas lutas internas. Possivelmente, uma das coisas que mais o irritaram sobre a fortaleza de Los Alamos não foi simplesmente o fato de terem conseguido sobreviver, graças àqueles miseráveis dispositivos repelentes de djinn que um de seus cientistas haviam criado, mas também o fato de as pessoas que moravam lá, segundo todos os relatos, criou uma comunidade próspera a partir das ruínas de sua civilização. Sim, eles tiveram alguma ajuda dos djinn amantes de humanos em Santa Fe e seus Escolhidos, mas ainda assim....

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Ele percebeu que Jordan agora estava olhando para ele, seu olhar brilhante e direto. Talvez o café estivesse começando a entrar em vigor. — O que foi?.

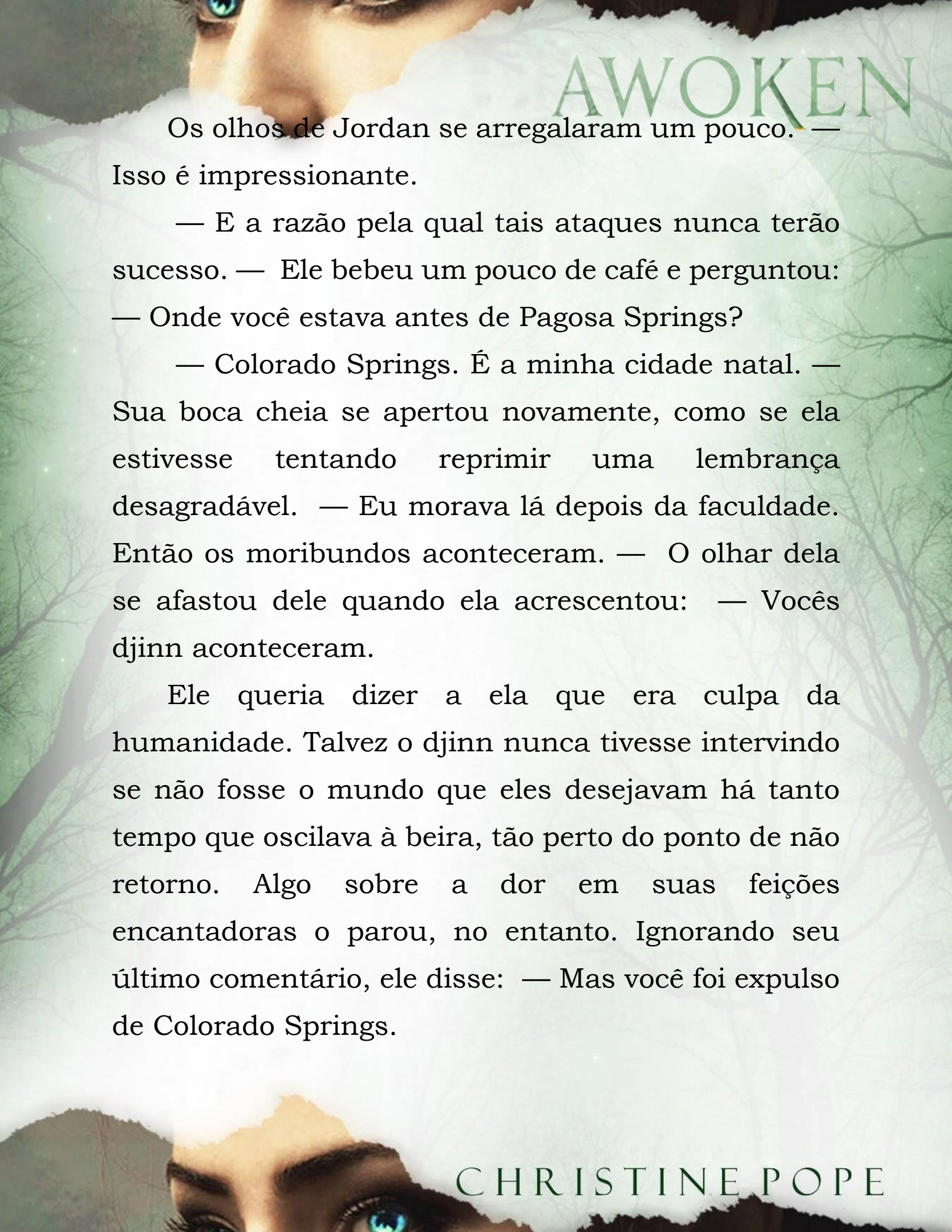
— Nada, — ela respondeu. — Isto é, suponho que estou apenas tentando superar o quão humano você parece.

Humano? Ela estava tentando insultá-lo de propósito? Ele se levantou e disse: — Estou longe de ser humano.

— Oh eu sei. Quero dizer, você é perfeito demais para ser humano. Só que eu não tive a oportunidade até agora de realmente olhar para um de vocês de perto. Eu estava tentando demais não morrer nas últimas vezes em que tive um encontro com um djinn.

O comentário — perfeito — o tranquilizou um pouco - mas não o suficiente. — Duvido que um humano possa fazer isso, — disse ele, levantando a manga frouxa da túnica para revelar o bíceps esquerdo, onde ela havia atirado nele. Depois de ter uma noite inteira para curar, a carne se uniu. Não havia mais vestígios do ataque dela contra ele.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

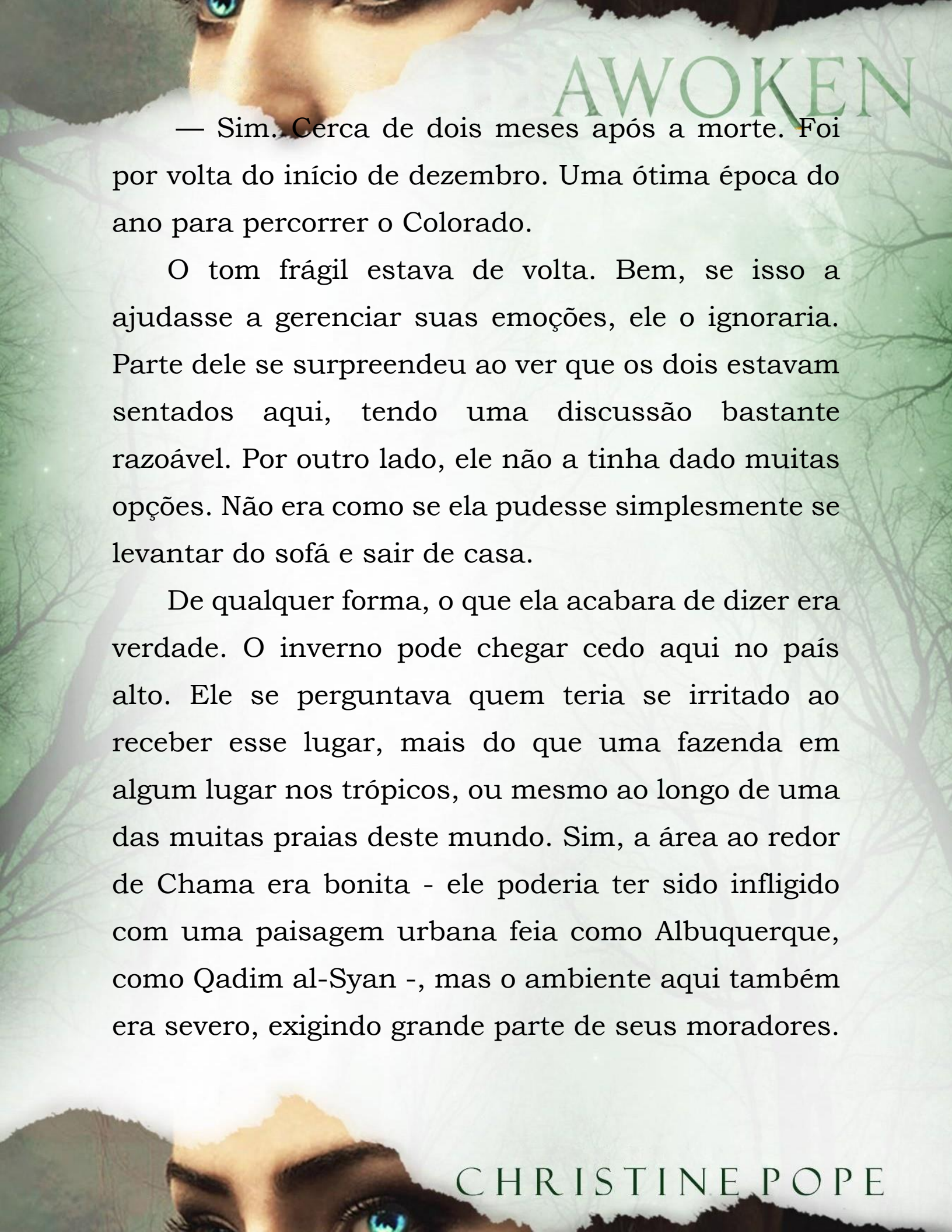
Os olhos de Jordan se arregalaram um pouco. —
Isso é impressionante.

— E a razão pela qual tais ataques nunca terão
sucesso. — Ele bebeu um pouco de café e perguntou:
— Onde você estava antes de Pagosa Springs?

— Colorado Springs. É a minha cidade natal. —
Sua boca cheia se apertou novamente, como se ela
estivesse tentando reprimir uma lembrança
desagradável. — Eu morava lá depois da faculdade.
Então os moribundos aconteceram. — O olhar dela
se afastou dele quando ela acrescentou: — Vocês
djinn aconteceram.

Ele queria dizer a ela que era culpa da
humanidade. Talvez o djinn nunca tivesse intervindo
se não fosse o mundo que eles desejavam há tanto
tempo que oscilava à beira, tão perto do ponto de não
retorno. Algo sobre a dor em suas feições
encantadoras o parou, no entanto. Ignorando seu
último comentário, ele disse: — Mas você foi expulso
de Colorado Springs.

CHRISTINE POPE



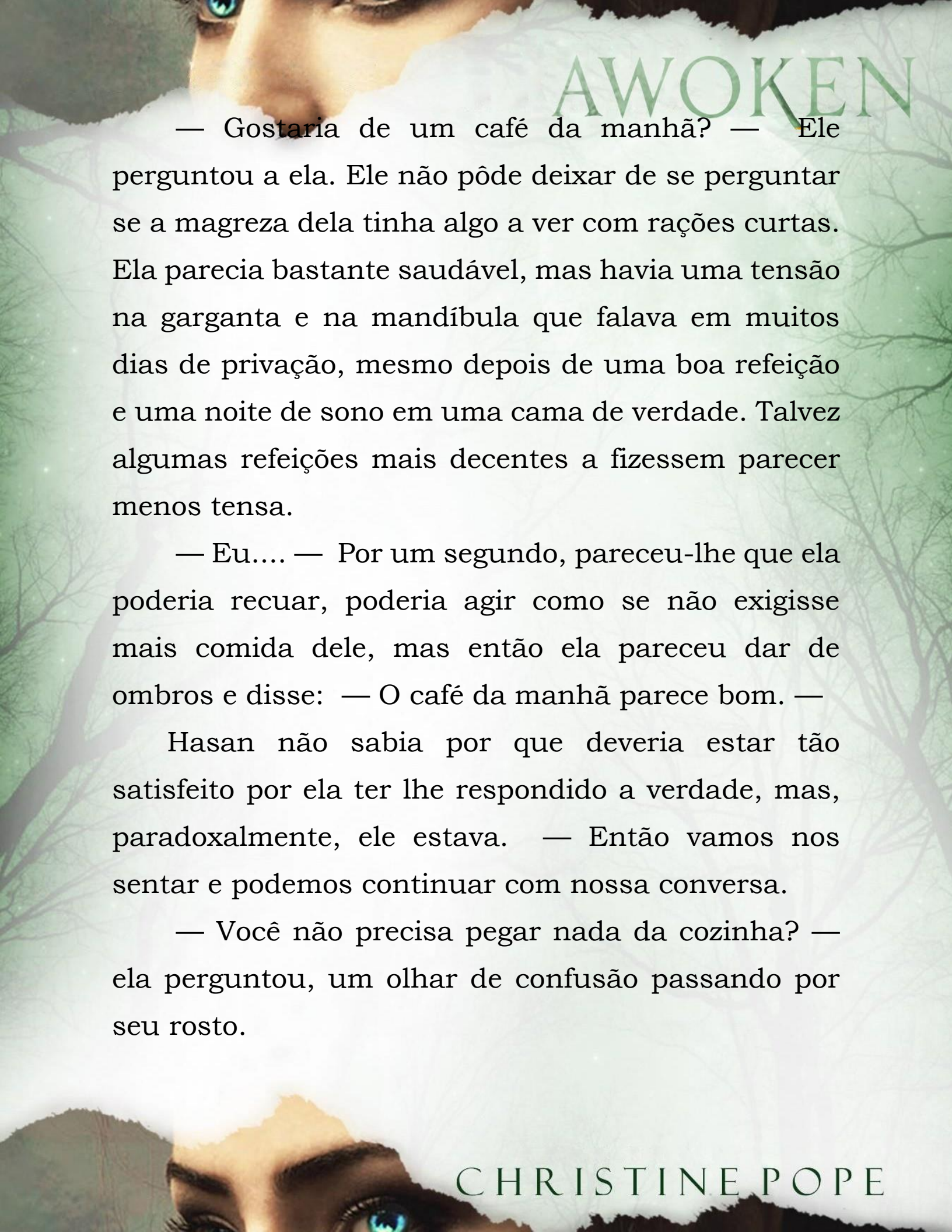
AWOKEN

— Sim. Cerca de dois meses após a morte. Foi por volta do início de dezembro. Uma ótima época do ano para percorrer o Colorado.

O tom frágil estava de volta. Bem, se isso a ajudasse a gerenciar suas emoções, ele o ignoraria. Parte dele se surpreendeu ao ver que os dois estavam sentados aqui, tendo uma discussão bastante razoável. Por outro lado, ele não a tinha dado muitas opções. Não era como se ela pudesse simplesmente se levantar do sofá e sair de casa.

De qualquer forma, o que ela acabara de dizer era verdade. O inverno pode chegar cedo aqui no país alto. Ele se perguntava quem teria se irritado ao receber esse lugar, mais do que uma fazenda em algum lugar nos trópicos, ou mesmo ao longo de uma das muitas praias deste mundo. Sim, a área ao redor de Chama era bonita - ele poderia ter sido infligido com uma paisagem urbana feia como Albuquerque, como Qadim al-Syan -, mas o ambiente aqui também era severo, exigindo grande parte de seus moradores.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

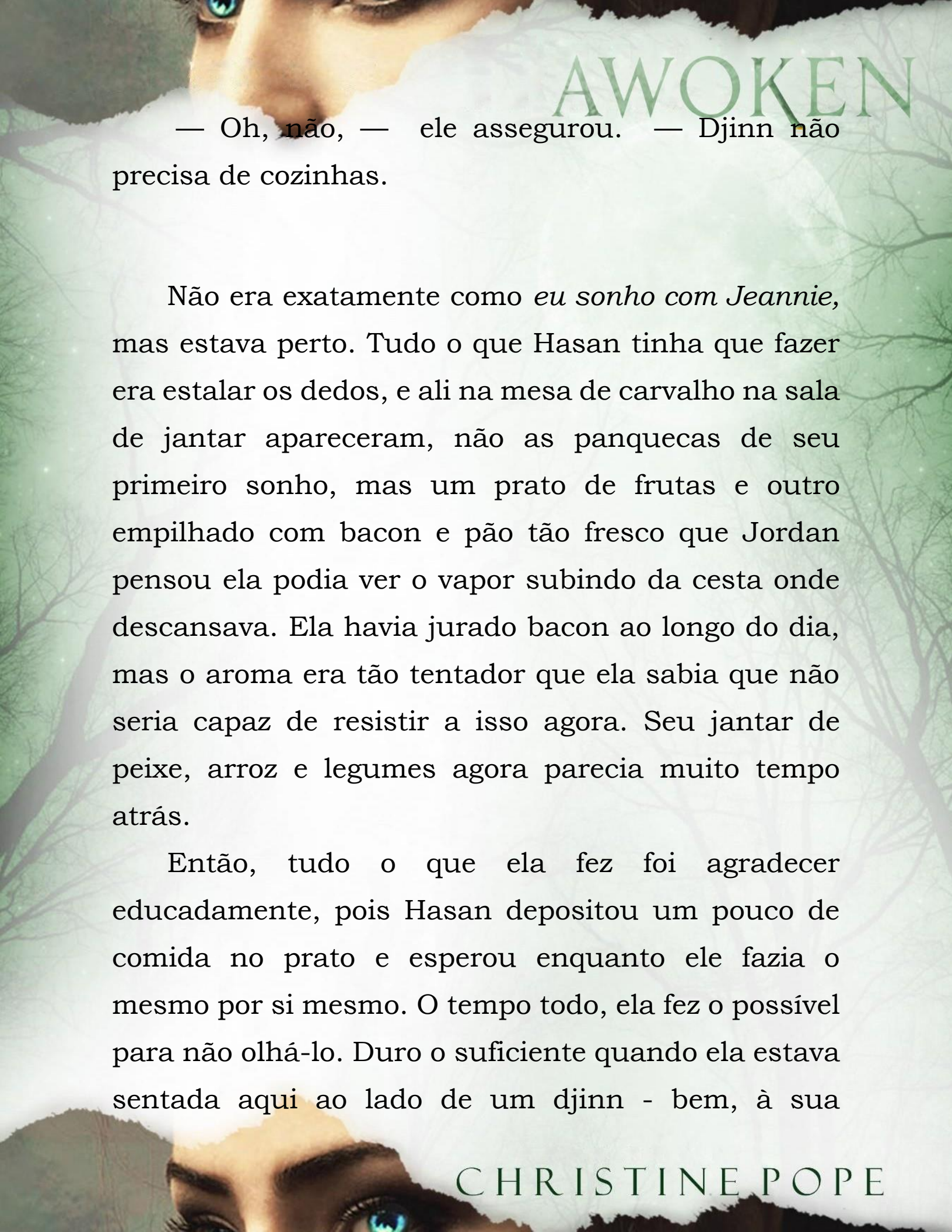
— Gostaria de um café da manhã? — Ele perguntou a ela. Ele não pôde deixar de se perguntar se a magreza dela tinha algo a ver com rações curtas. Ela parecia bastante saudável, mas havia uma tensão na garganta e na mandíbula que falava em muitos dias de privação, mesmo depois de uma boa refeição e uma noite de sono em uma cama de verdade. Talvez algumas refeições mais decentes a fizessem parecer menos tensa.

— Eu.... — Por um segundo, pareceu-lhe que ela poderia recuar, poderia agir como se não exigisse mais comida dele, mas então ela pareceu dar de ombros e disse: — O café da manhã parece bom. —

Hasan não sabia por que deveria estar tão satisfeito por ela ter lhe respondido a verdade, mas, paradoxalmente, ele estava. — Então vamos nos sentar e podemos continuar com nossa conversa.

— Você não precisa pegar nada da cozinha? — ela perguntou, um olhar de confusão passando por seu rosto.

CHRISTINE POPE



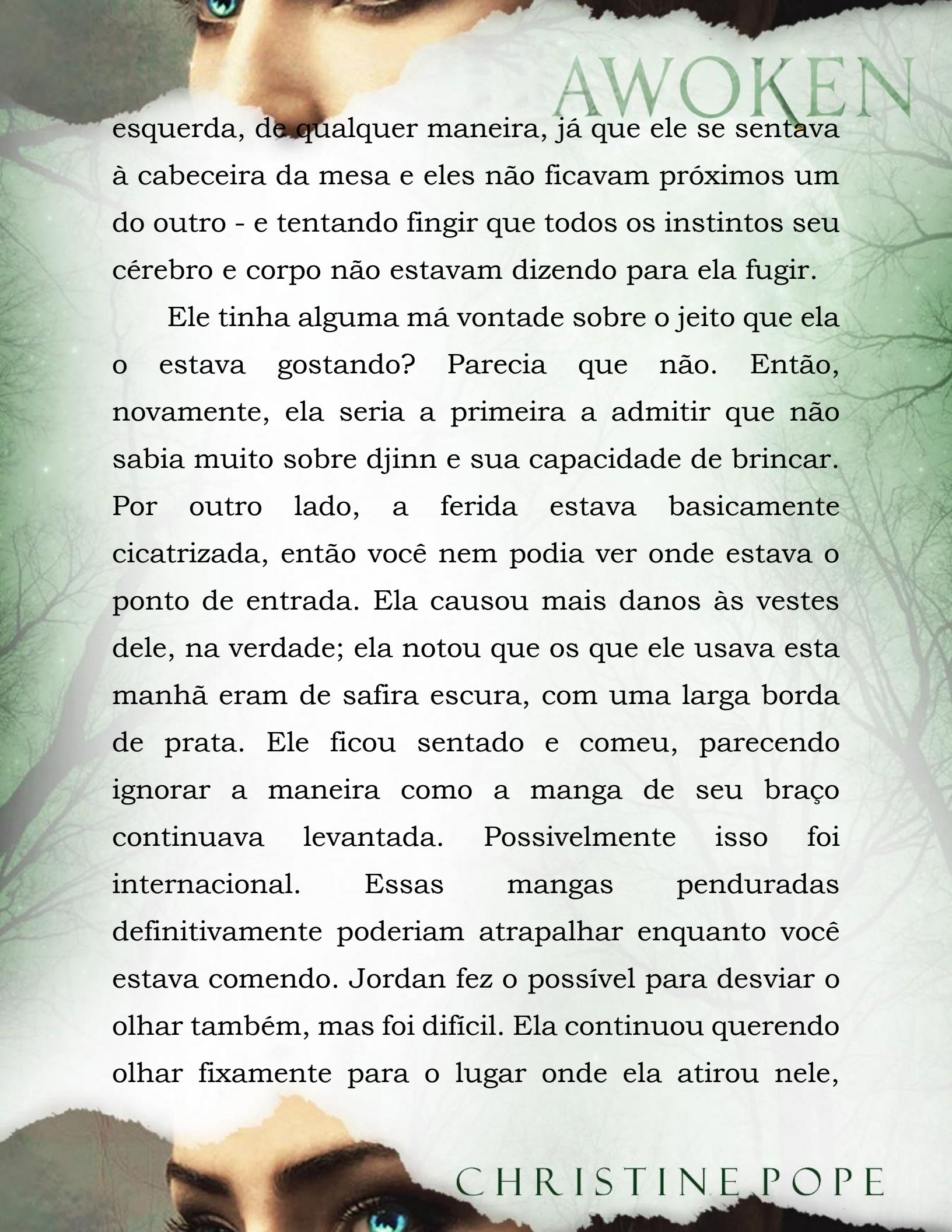
AWOKEN

— Oh, não, — ele assegurou. — Djinn não precisa de cozinhas.

Não era exatamente como *eu sonho com Jeannie*, mas estava perto. Tudo o que Hasan tinha que fazer era estalar os dedos, e ali na mesa de carvalho na sala de jantar apareceram, não as panquecas de seu primeiro sonho, mas um prato de frutas e outro empilhado com bacon e pão tão fresco que Jordan pensou ela podia ver o vapor subindo da cesta onde descansava. Ela havia jurado bacon ao longo do dia, mas o aroma era tão tentador que ela sabia que não seria capaz de resistir a isso agora. Seu jantar de peixe, arroz e legumes agora parecia muito tempo atrás.

Então, tudo o que ela fez foi agradecer educadamente, pois Hasan depositou um pouco de comida no prato e esperou enquanto ele fazia o mesmo por si mesmo. O tempo todo, ela fez o possível para não olhá-lo. Duro o suficiente quando ela estava sentada aqui ao lado de um djinn - bem, à sua

CHRISTINE POPE

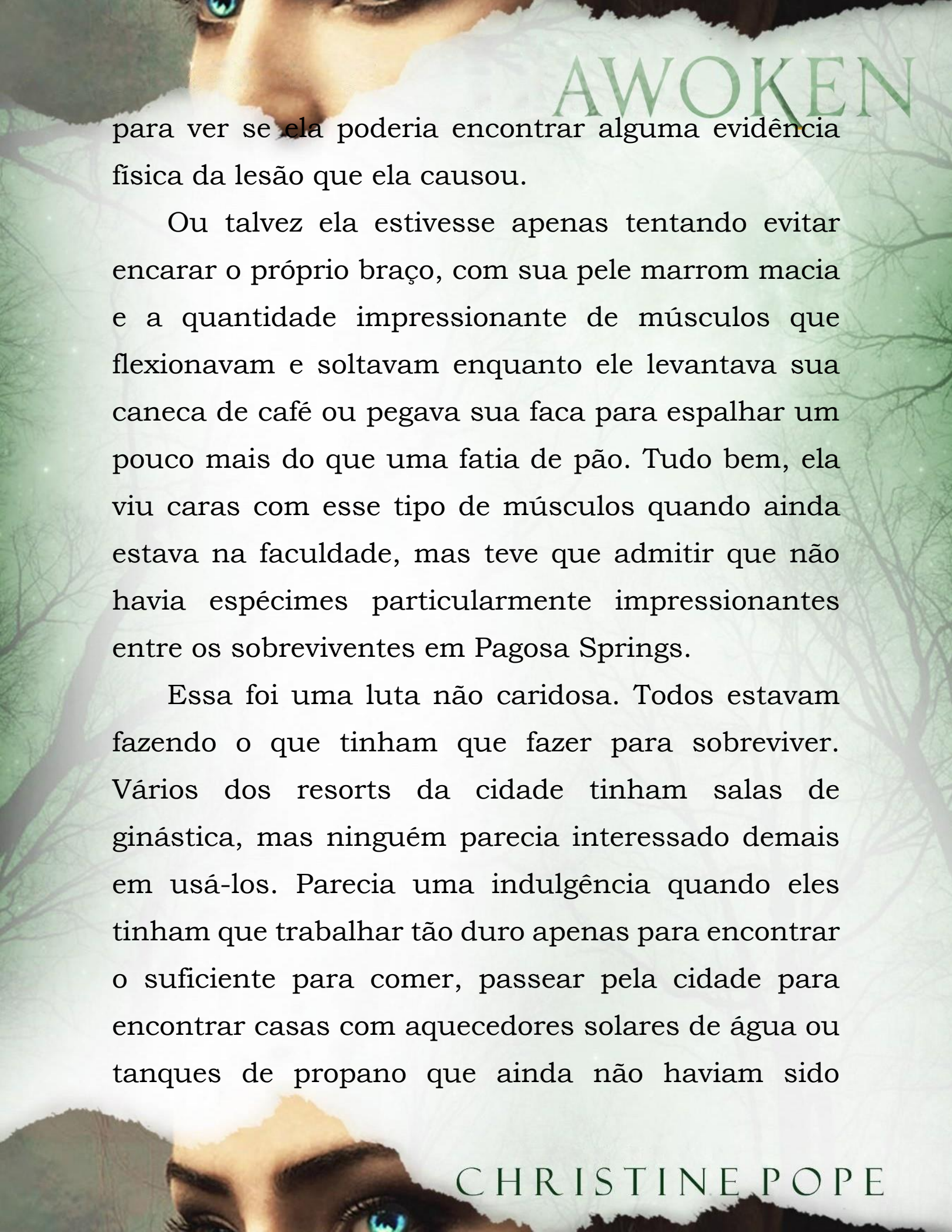


AWOKEN

esquerda, de qualquer maneira, já que ele se sentava à cabeceira da mesa e eles não ficavam próximos um do outro - e tentando fingir que todos os instintos seu cérebro e corpo não estavam dizendo para ela fugir.

Ele tinha alguma má vontade sobre o jeito que ela o estava gostando? Parecia que não. Então, novamente, ela seria a primeira a admitir que não sabia muito sobre djinn e sua capacidade de brincar. Por outro lado, a ferida estava basicamente cicatrizada, então você nem podia ver onde estava o ponto de entrada. Ela causou mais danos às vestes dele, na verdade; ela notou que os que ele usava esta manhã eram de safira escura, com uma larga borda de prata. Ele ficou sentado e comeu, parecendo ignorar a maneira como a manga de seu braço continuava levantada. Possivelmente isso foi internacional. Essas mangas penduradas definitivamente poderiam atrapalhar enquanto você estava comendo. Jordan fez o possível para desviar o olhar também, mas foi difícil. Ela continuou querendo olhar fixamente para o lugar onde ela atirou nele,

CHRISTINE POPE

The background of the page is a composite image. At the top, there is a close-up of a woman's face, showing her eyes and part of her nose. The bottom of the page features another close-up of a woman's face, focusing on her eyes. The background is filled with a dense, green, leafy texture, possibly representing a forest or a garden. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

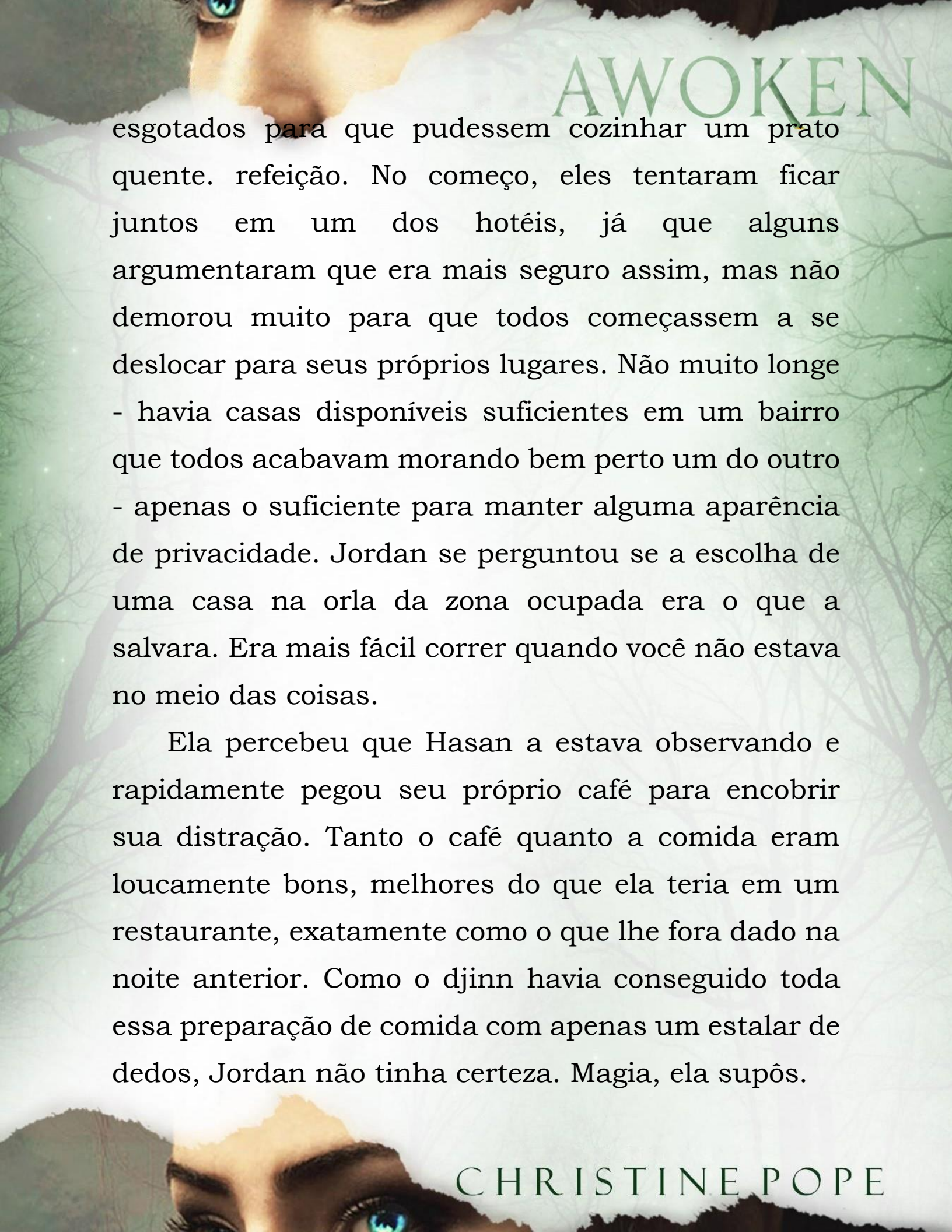
AWOKEN

para ver se ela poderia encontrar alguma evidência física da lesão que ela causou.

Ou talvez ela estivesse apenas tentando evitar encarar o próprio braço, com sua pele marrom macia e a quantidade impressionante de músculos que flexionavam e soltavam enquanto ele levantava sua caneca de café ou pegava sua faca para espalhar um pouco mais do que uma fatia de pão. Tudo bem, ela viu caras com esse tipo de músculos quando ainda estava na faculdade, mas teve que admitir que não havia espécimes particularmente impressionantes entre os sobreviventes em Pagosa Springs.

Essa foi uma luta não caridosa. Todos estavam fazendo o que tinham que fazer para sobreviver. Vários dos resorts da cidade tinham salas de ginástica, mas ninguém parecia interessado demais em usá-los. Parecia uma indulgência quando eles tinham que trabalhar tão duro apenas para encontrar o suficiente para comer, passear pela cidade para encontrar casas com aquecedores solares de água ou tanques de propano que ainda não haviam sido

CHRISTINE POPE

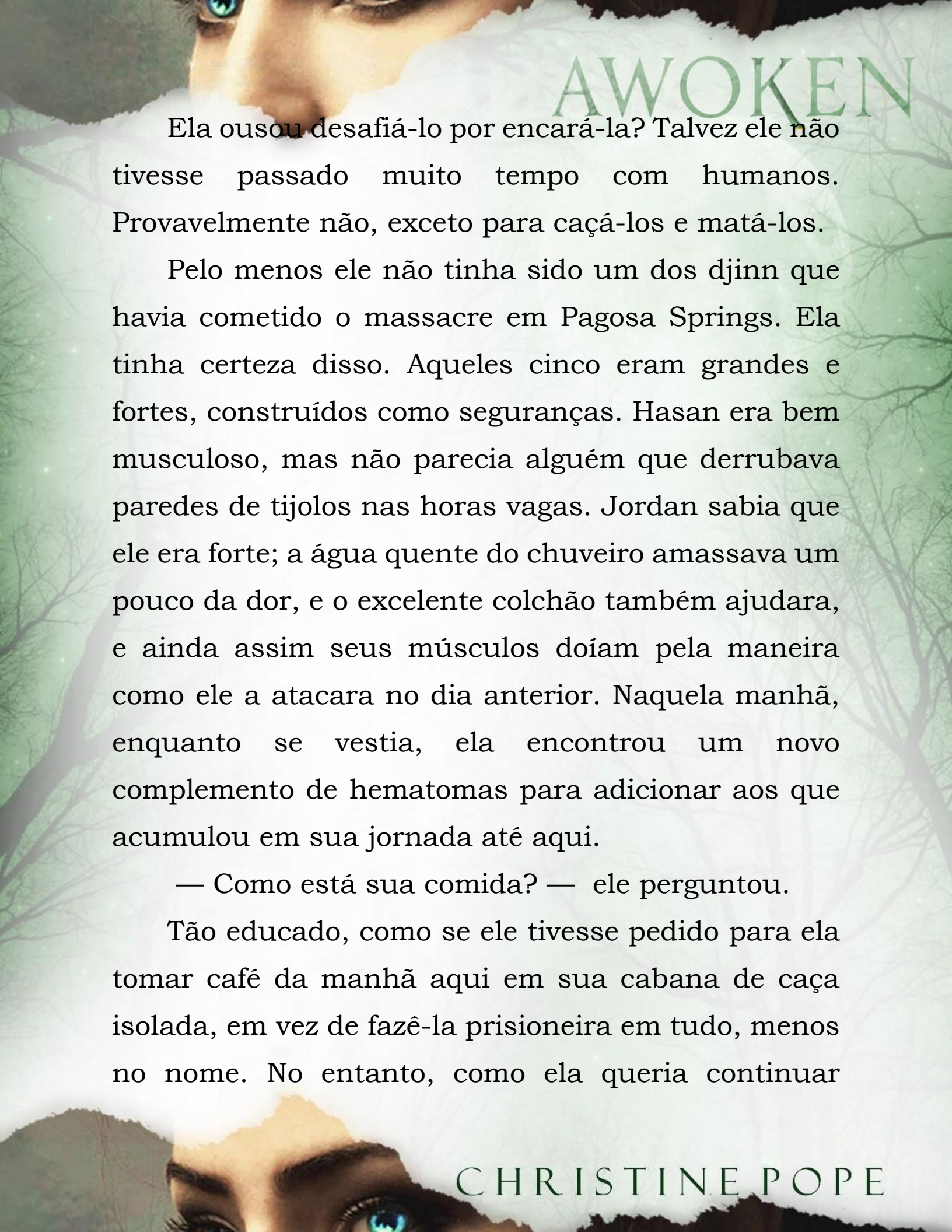


AWOKEN

esgotados para que pudessem cozinhar um prato quente. refeição. No começo, eles tentaram ficar juntos em um dos hotéis, já que alguns argumentaram que era mais seguro assim, mas não demorou muito para que todos comessem a se deslocar para seus próprios lugares. Não muito longe - havia casas disponíveis suficientes em um bairro que todos acabavam morando bem perto um do outro - apenas o suficiente para manter alguma aparência de privacidade. Jordan se perguntou se a escolha de uma casa na orla da zona ocupada era o que a salvara. Era mais fácil correr quando você não estava no meio das coisas.

Ela percebeu que Hasan a estava observando e rapidamente pegou seu próprio café para encobrir sua distração. Tanto o café quanto a comida eram loucamente bons, melhores do que ela teria em um restaurante, exatamente como o que lhe fora dado na noite anterior. Como o djinn havia conseguido toda essa preparação de comida com apenas um estalar de dedos, Jordan não tinha certeza. Magia, ela supôs.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

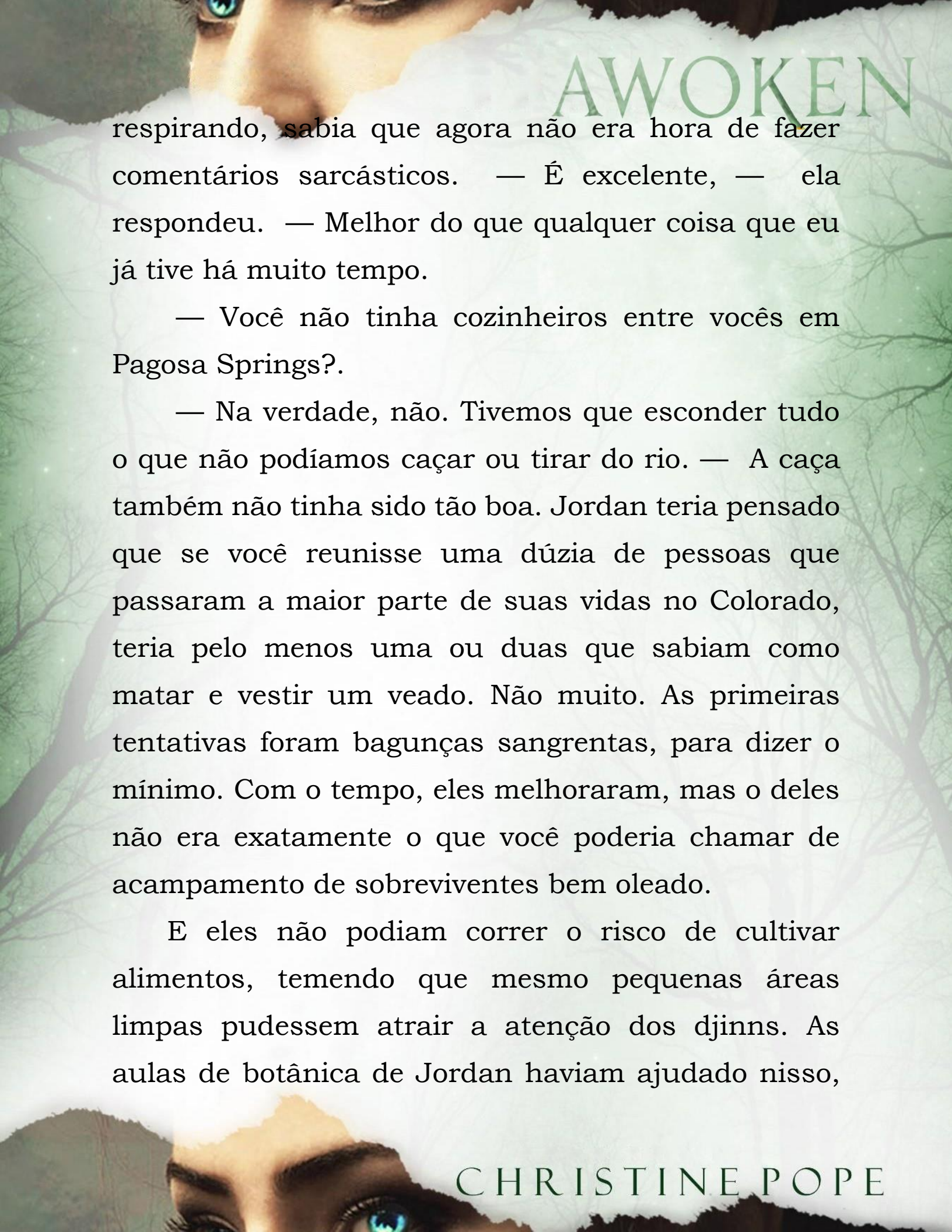
Ela ousou desafiá-lo por encará-la? Talvez ele não tivesse passado muito tempo com humanos. Provavelmente não, exceto para caçá-los e matá-los.

Pelo menos ele não tinha sido um dos djinn que havia cometido o massacre em Pagosa Springs. Ela tinha certeza disso. Aqueles cinco eram grandes e fortes, construídos como seguranças. Hasan era bem musculoso, mas não parecia alguém que derrubava paredes de tijolos nas horas vagas. Jordan sabia que ele era forte; a água quente do chuveiro amassava um pouco da dor, e o excelente colchão também ajudara, e ainda assim seus músculos doíam pela maneira como ele a atacara no dia anterior. Naquela manhã, enquanto se vestia, ela encontrou um novo complemento de hematomas para adicionar aos que acumulou em sua jornada até aqui.

— Como está sua comida? — ele perguntou.

Tão educado, como se ele tivesse pedido para ela tomar café da manhã aqui em sua cabana de caça isolada, em vez de fazê-la prisioneira em tudo, menos no nome. No entanto, como ela queria continuar

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and pulled back. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

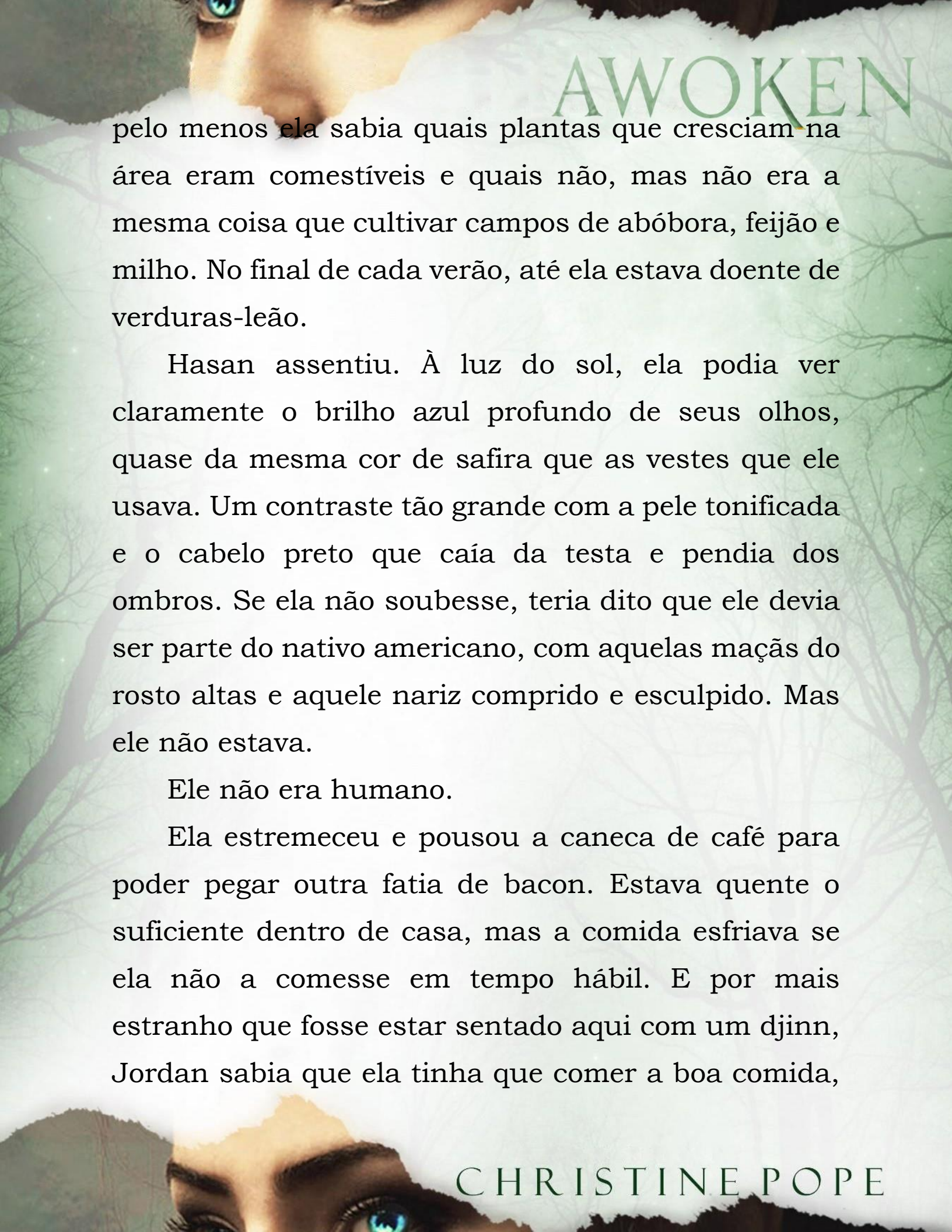
respirando, sabia que agora não era hora de fazer comentários sarcásticos. — É excelente, — ela respondeu. — Melhor do que qualquer coisa que eu já tive há muito tempo.

— Você não tinha cozinheiros entre vocês em Pagosa Springs?.

— Na verdade, não. Tivemos que esconder tudo o que não podíamos caçar ou tirar do rio. — A caça também não tinha sido tão boa. Jordan teria pensado que se você reunisse uma dúzia de pessoas que passaram a maior parte de suas vidas no Colorado, teria pelo menos uma ou duas que sabiam como matar e vestir um veado. Não muito. As primeiras tentativas foram bagunças sangrentas, para dizer o mínimo. Com o tempo, eles melhoraram, mas o deles não era exatamente o que você poderia chamar de acampamento de sobreviventes bem oleado.

E eles não podiam correr o risco de cultivar alimentos, temendo que mesmo pequenas áreas limpas pudessem atrair a atenção dos djinns. As aulas de botânica de Jordan haviam ajudado nisso,

CHRISTINE POPE



AWOKEN

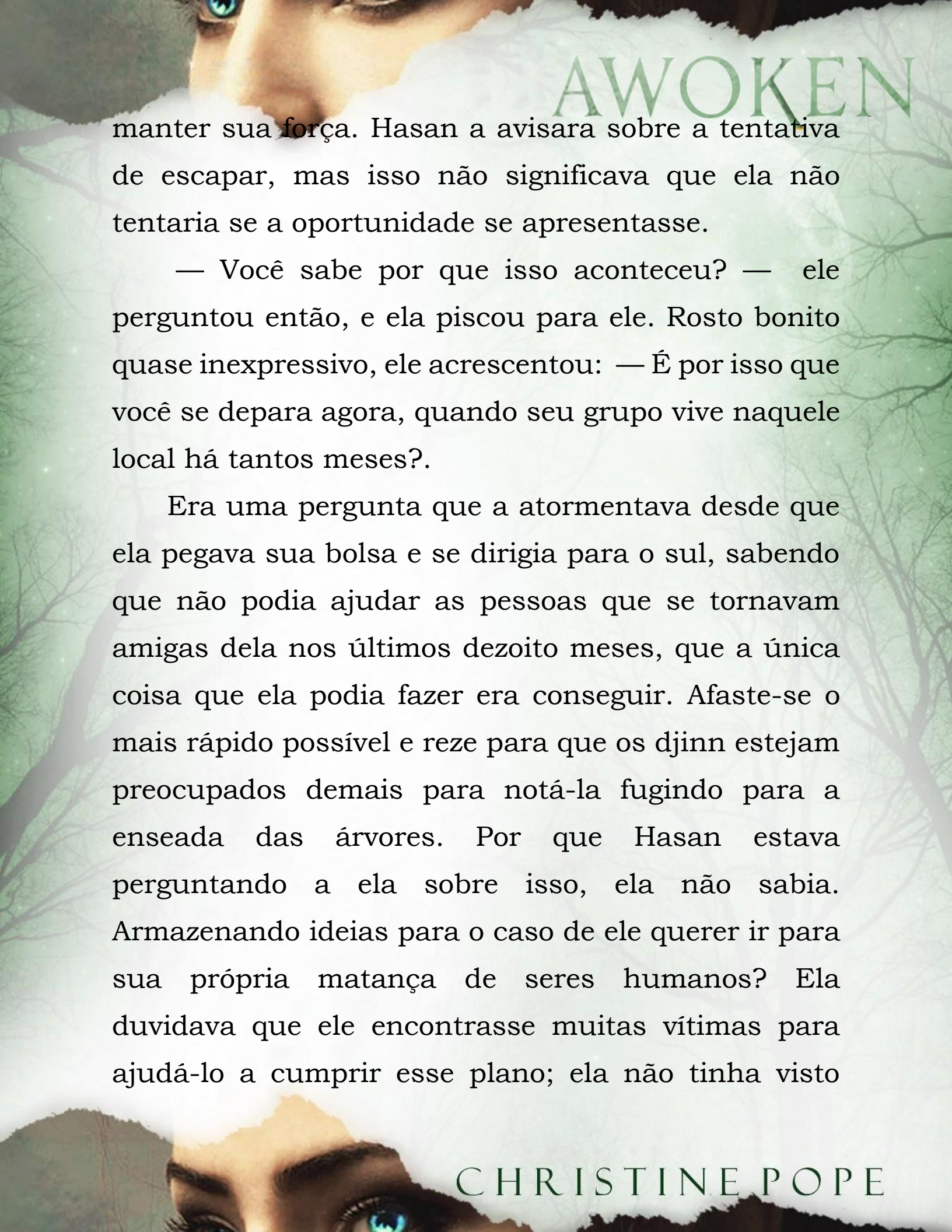
pelo menos ela sabia quais plantas que cresciam na área eram comestíveis e quais não, mas não era a mesma coisa que cultivar campos de abóbora, feijão e milho. No final de cada verão, até ela estava doente de verduras-leão.

Hasan assentiu. À luz do sol, ela podia ver claramente o brilho azul profundo de seus olhos, quase da mesma cor de safira que as vestes que ele usava. Um contraste tão grande com a pele tonificada e o cabelo preto que caía da testa e pendia dos ombros. Se ela não soubesse, teria dito que ele devia ser parte do nativo americano, com aquelas maçãs do rosto altas e aquele nariz comprido e esculpido. Mas ele não estava.

Ele não era humano.

Ela estremeceu e pousou a caneca de café para poder pegar outra fatia de bacon. Estava quente o suficiente dentro de casa, mas a comida esfriava se ela não a comesse em tempo hábil. E por mais estranho que fosse estar sentado aqui com um djinn, Jordan sabia que ela tinha que comer a boa comida,

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and pulled back. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

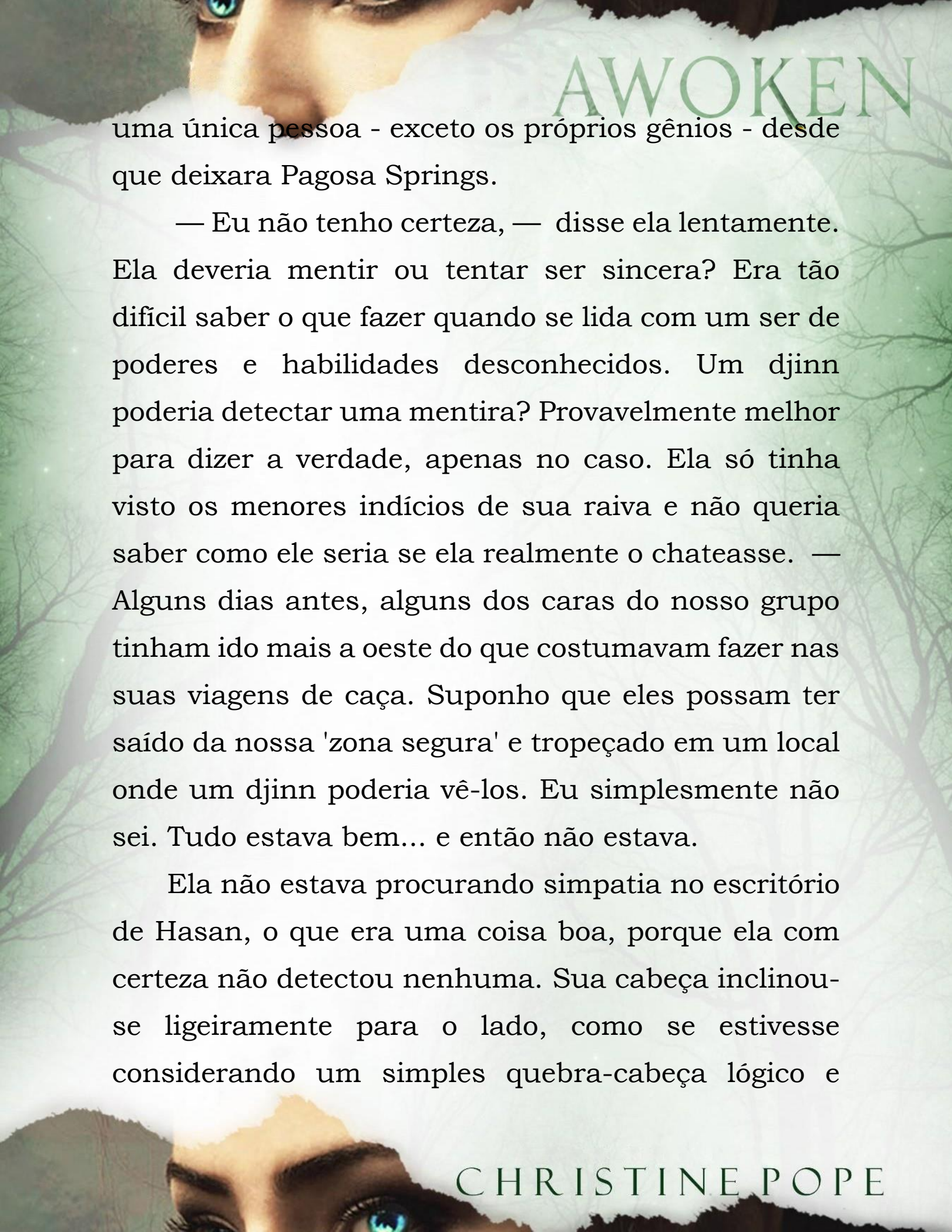
AWOKEN

manter sua força. Hasan a avisara sobre a tentativa de escapar, mas isso não significava que ela não tentaria se a oportunidade se apresentasse.

— Você sabe por que isso aconteceu? — ele perguntou então, e ela piscou para ele. Rosto bonito quase inexpressivo, ele acrescentou: — É por isso que você se depara agora, quando seu grupo vive naquele local há tantos meses?.

Era uma pergunta que a atormentava desde que ela pegava sua bolsa e se dirigia para o sul, sabendo que não podia ajudar as pessoas que se tornavam amigas dela nos últimos dezoito meses, que a única coisa que ela podia fazer era conseguir. Afaste-se o mais rápido possível e reze para que os djinn estejam preocupados demais para notá-la fugindo para a enseada das árvores. Por que Hasan estava perguntando a ela sobre isso, ela não sabia. Armazenando ideias para o caso de ele querer ir para sua própria matança de seres humanos? Ela duvidava que ele encontrasse muitas vítimas para ajudá-lo a cumprir esse plano; ela não tinha visto

CHRISTINE POPE



AWOKEN

uma única pessoa - exceto os próprios gênios - desde que deixara Pagosa Springs.

— Eu não tenho certeza, — disse ela lentamente. Ela deveria mentir ou tentar ser sincera? Era tão difícil saber o que fazer quando se lida com um ser de poderes e habilidades desconhecidos. Um djinn poderia detectar uma mentira? Provavelmente melhor para dizer a verdade, apenas no caso. Ela só tinha visto os menores indícios de sua raiva e não queria saber como ele seria se ela realmente o chateasse. — Alguns dias antes, alguns dos caras do nosso grupo tinham ido mais a oeste do que costumavam fazer nas suas viagens de caça. Suponho que eles possam ter saído da nossa 'zona segura' e tropeçado em um local onde um djinn poderia vê-los. Eu simplesmente não sei. Tudo estava bem... e então não estava.

Ela não estava procurando simpatia no escritório de Hasan, o que era uma coisa boa, porque ela com certeza não detectou nenhuma. Sua cabeça inclinou-se ligeiramente para o lado, como se estivesse considerando um simples quebra-cabeça lógico e

CHRISTINE POPE

nada mais. — Talvez, — ele disse. — Depende de
quão longe eles viajaram para o oeste. Mas eles podem
ter tropeçado no território de Danya.

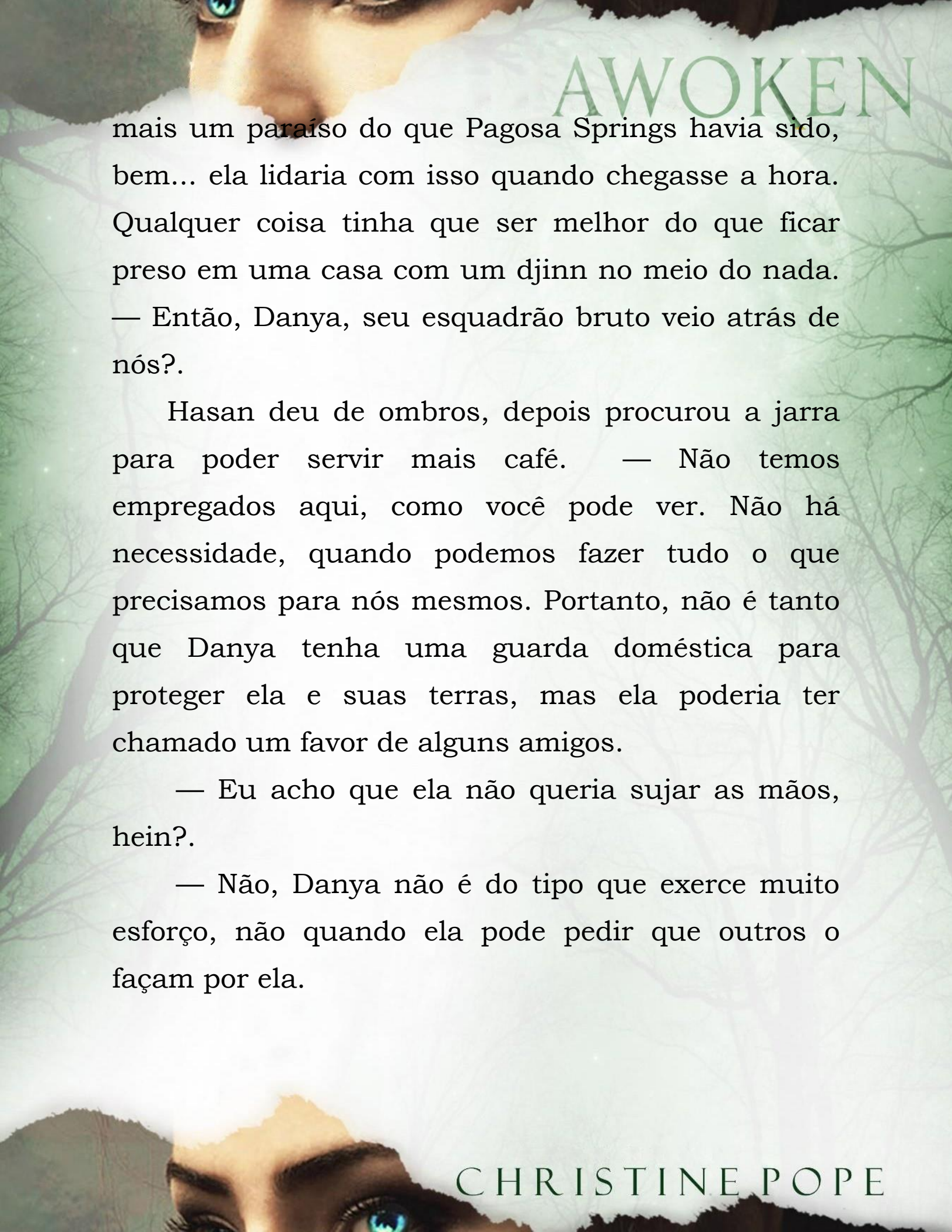
— Danya?

— Uma mulher djinn. Ela recebeu as terras na
parte sudoeste do Colorado. Eu posso imaginar que
ela pode não ter ficado satisfeita por ter humanos
entrando em seu domínio.

Jordan se atreveu a perguntar exatamente quem
havia — dado — a Danya seus novos motivos?
Claramente, os djinn haviam se estabelecido em torno
da área - e em todo o mundo, pelo que Jordan sabia -
mas quem estava dando o tiro?

Provavelmente é melhor não arriscar. No
momento, a expressão de Hasan era suave o
suficiente, mas ela tinha a sensação de que ele não
ficaria muito feliz se ela começasse a fazer muitas
perguntas. Talvez mais tarde.

Não, não haveria um — mais tarde. — Ela teve
que sair daqui seguir em direção a Los Alamos. E se
esse refúgio prometido se tornasse uma miragem, não



AWOKEN

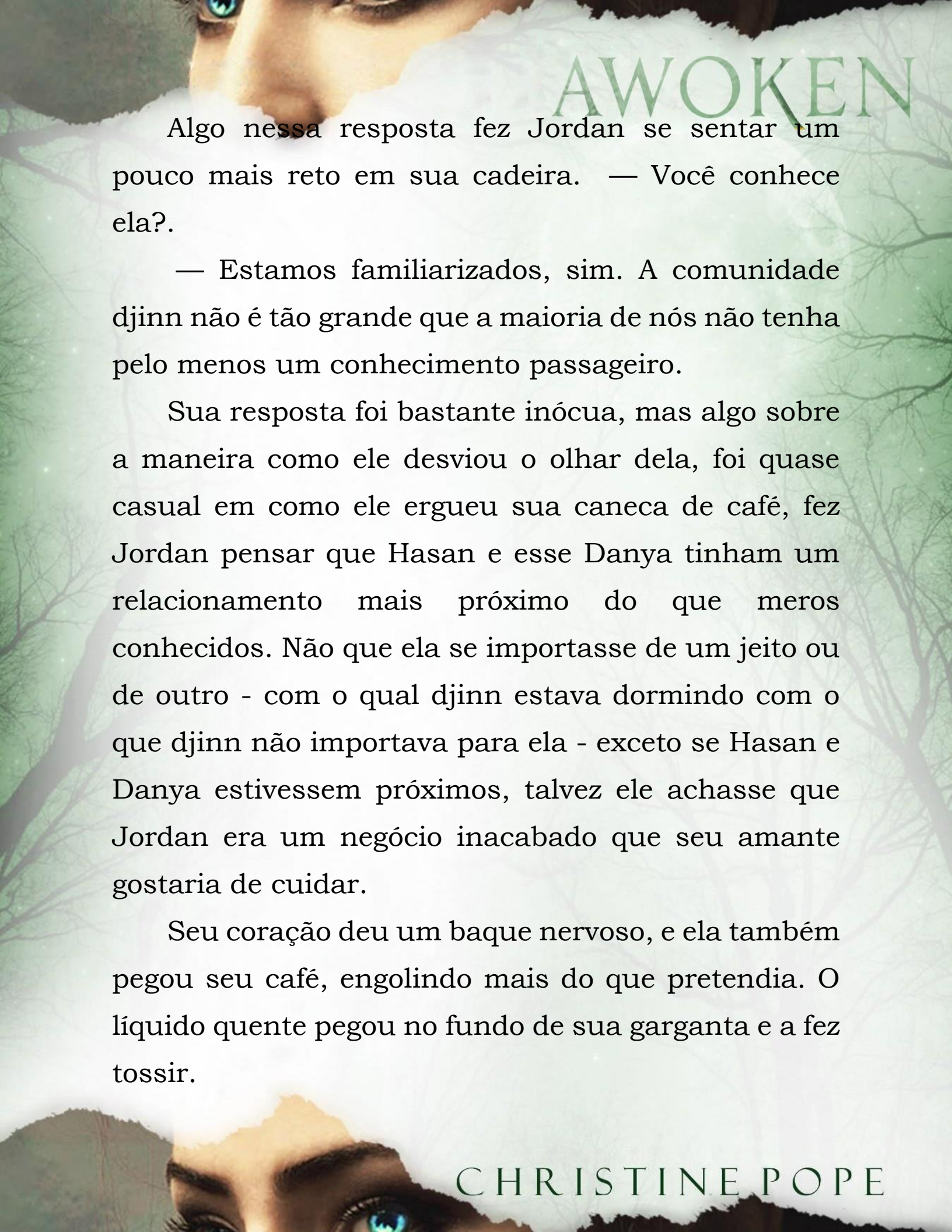
mais um paraíso do que Pagosa Springs havia sido, bem... ela lidaria com isso quando chegasse a hora. Qualquer coisa tinha que ser melhor do que ficar preso em uma casa com um djinn no meio do nada. — Então, Danya, seu esquadrão bruto veio atrás de nós?.

Hasan deu de ombros, depois procurou a jarra para poder servir mais café. — Não temos empregados aqui, como você pode ver. Não há necessidade, quando podemos fazer tudo o que precisamos para nós mesmos. Portanto, não é tanto que Danya tenha uma guarda doméstica para proteger ela e suas terras, mas ela poderia ter chamado um favor de alguns amigos.

— Eu acho que ela não queria sujar as mãos, hein?.

— Não, Danya não é do tipo que exerce muito esforço, não quando ela pode pedir que outros o façam por ela.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

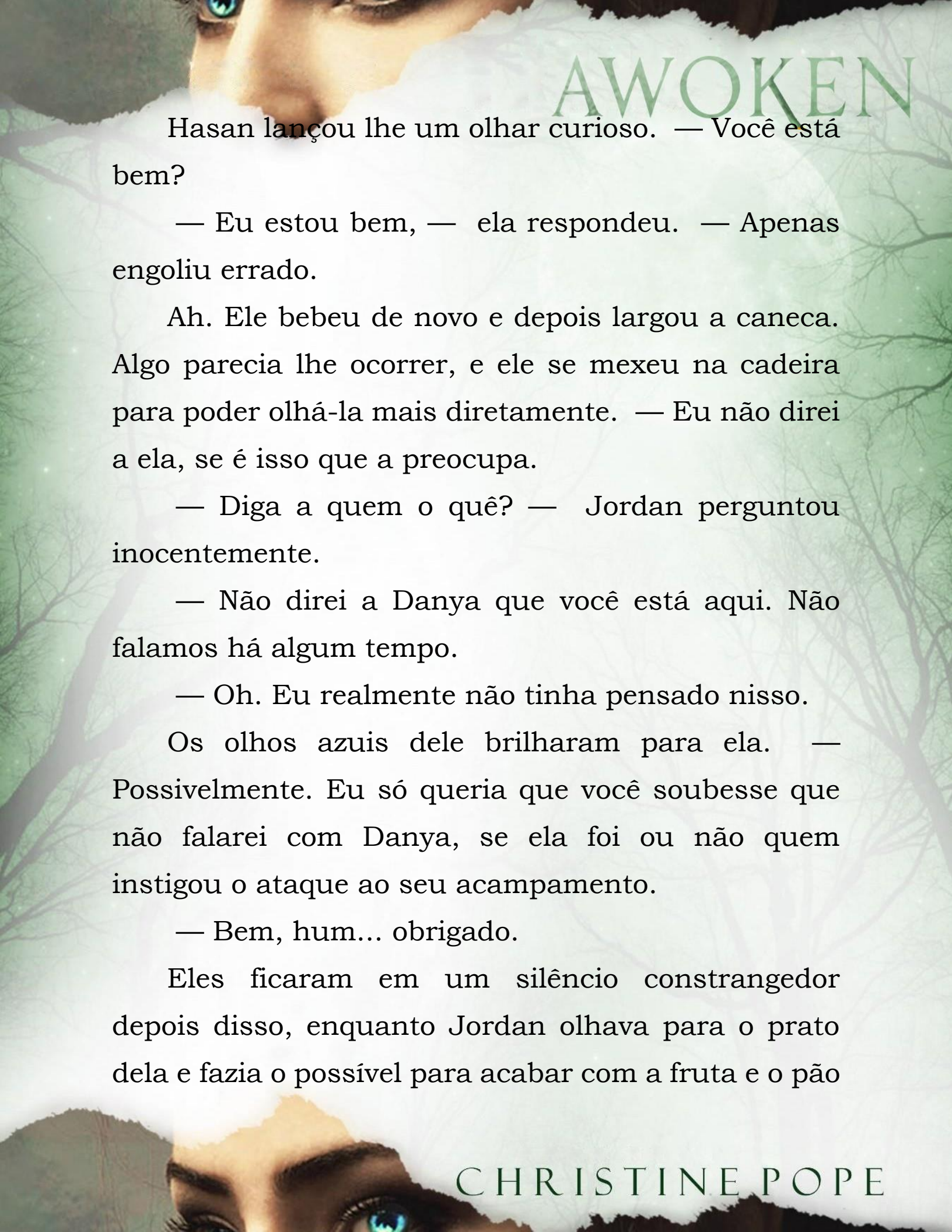
Algo nessa resposta fez Jordan se sentar um pouco mais reto em sua cadeira. — Você conhece ela?.

— Estamos familiarizados, sim. A comunidade djinn não é tão grande que a maioria de nós não tenha pelo menos um conhecimento passageiro.

Sua resposta foi bastante inócua, mas algo sobre a maneira como ele desviou o olhar dela, foi quase casual em como ele ergueu sua caneca de café, fez Jordan pensar que Hasan e esse Danya tinham um relacionamento mais próximo do que meros conhecidos. Não que ela se importasse de um jeito ou de outro - com o qual djinn estava dormindo com o que djinn não importava para ela - exceto se Hasan e Danya estivessem próximos, talvez ele achasse que Jordan era um negócio inacabado que seu amante gostaria de cuidar.

Seu coração deu um baque nervoso, e ela também pegou seu café, engolindo mais do que pretendia. O líquido quente pegou no fundo de sua garganta e a fez tossir.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Hasan lançou-lhe um olhar curioso. — Você está bem?

— Eu estou bem, — ela respondeu. — Apenas engoliu errado.

Ah. Ele bebeu de novo e depois largou a caneca. Algo parecia-lhe ocorrer, e ele se mexeu na cadeira para poder olhá-la mais diretamente. — Eu não direi a ela, se é isso que a preocupa.

— Diga a quem o quê? — Jordan perguntou inocentemente.

— Não direi a Danya que você está aqui. Não falamos há algum tempo.

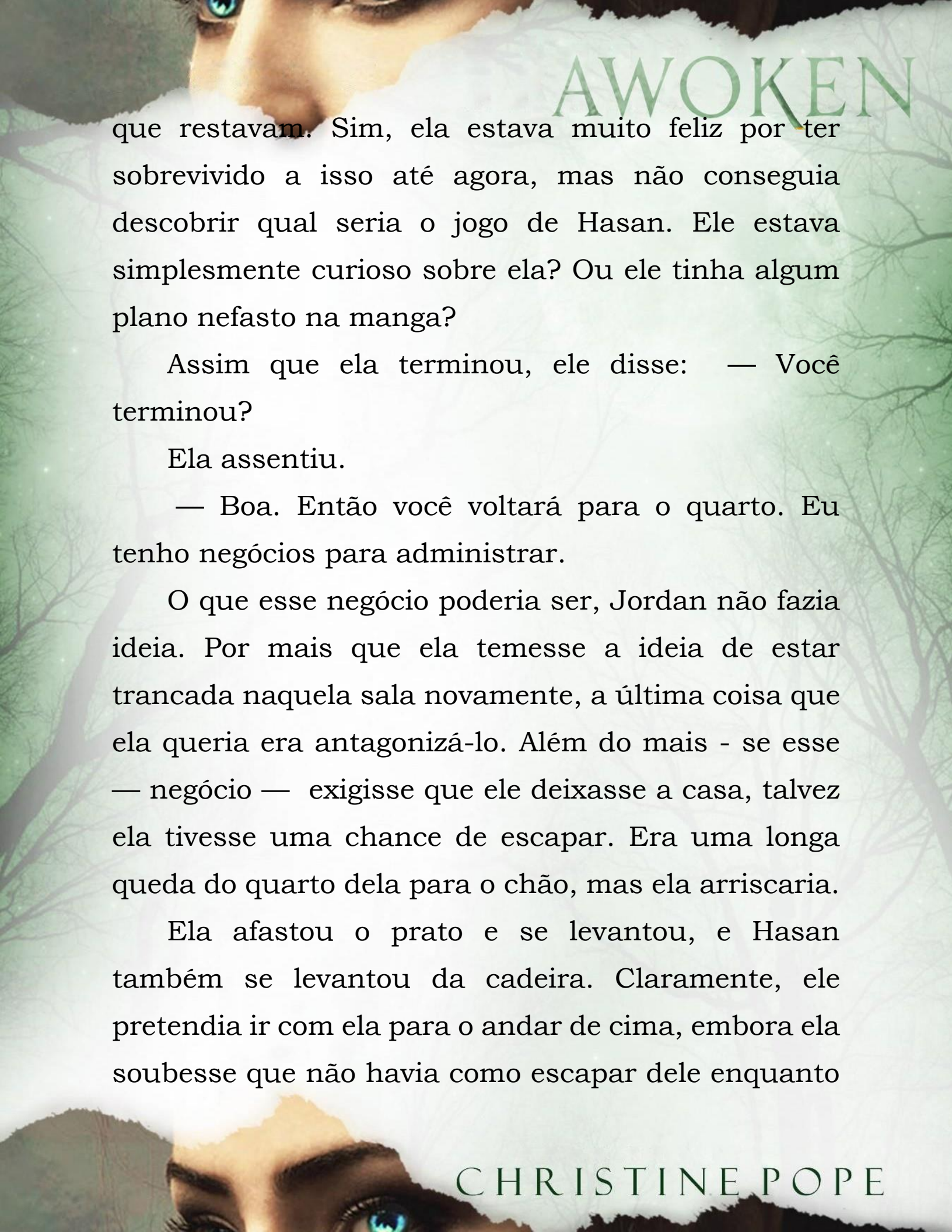
— Oh. Eu realmente não tinha pensado nisso.

Os olhos azuis dele brilharam para ela. — Possivelmente. Eu só queria que você soubesse que não falarei com Danya, se ela foi ou não quem instigou o ataque ao seu acampamento.

— Bem, hum... obrigado.

Eles ficaram em um silêncio constrangedor depois disso, enquanto Jordan olhava para o prato dela e fazia o possível para acabar com a fruta e o pão

CHRISTINE POPE



AWOKEN

que restavam. Sim, ela estava muito feliz por ter sobrevivido a isso até agora, mas não conseguia descobrir qual seria o jogo de Hasan. Ele estava simplesmente curioso sobre ela? Ou ele tinha algum plano nefasto na manga?

Assim que ela terminou, ele disse: — Você terminou?

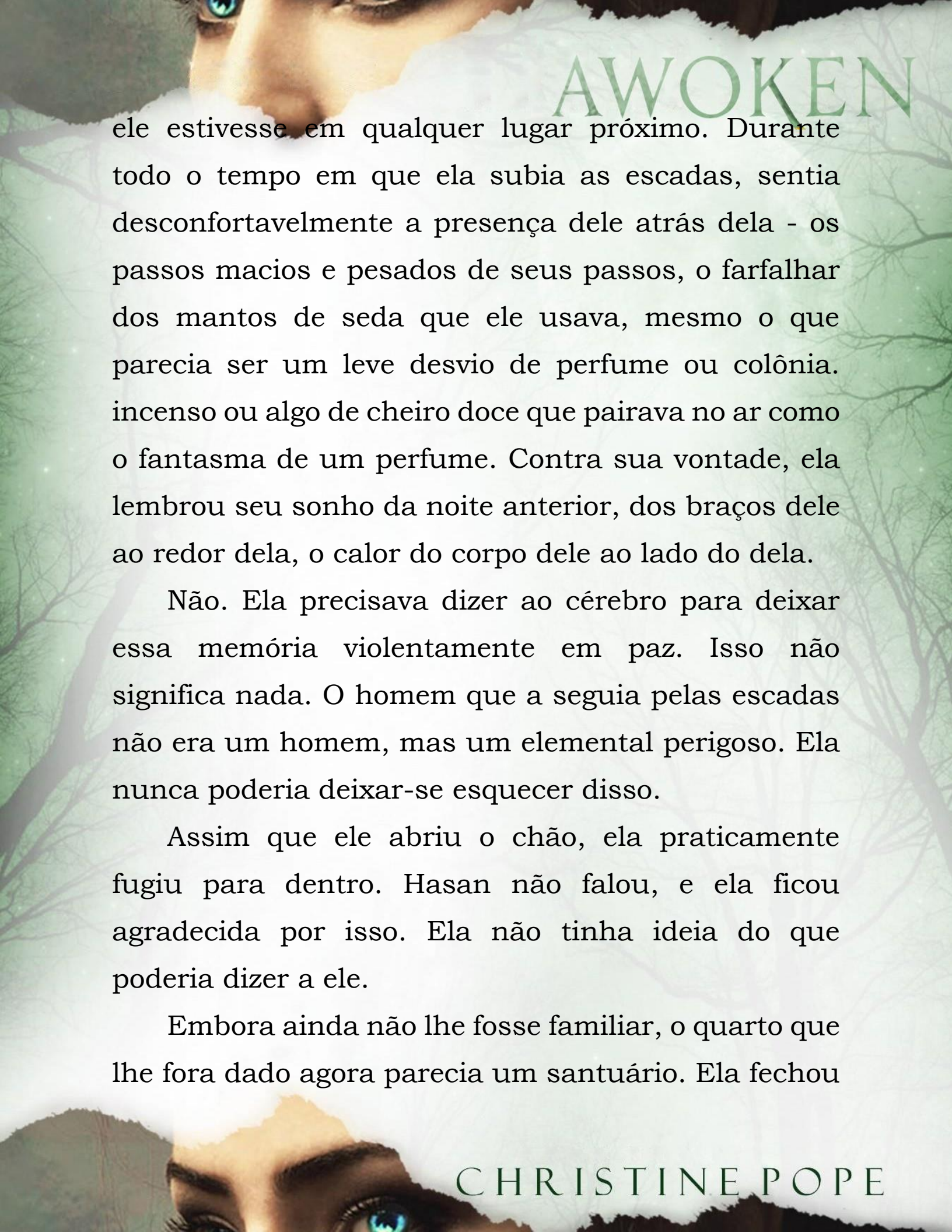
Ela assentiu.

— Boa. Então você voltará para o quarto. Eu tenho negócios para administrar.

O que esse negócio poderia ser, Jordan não fazia ideia. Por mais que ela temesse a ideia de estar trancada naquela sala novamente, a última coisa que ela queria era antagonizá-lo. Além do mais - se esse — negócio — exigisse que ele deixasse a casa, talvez ela tivesse uma chance de escapar. Era uma longa queda do quarto dela para o chão, mas ela arriscaria.

Ela afastou o prato e se levantou, e Hasan também se levantou da cadeira. Claramente, ele pretendia ir com ela para o andar de cima, embora ela soubesse que não havia como escapar dele enquanto

CHRISTINE POPE



AWOKEN

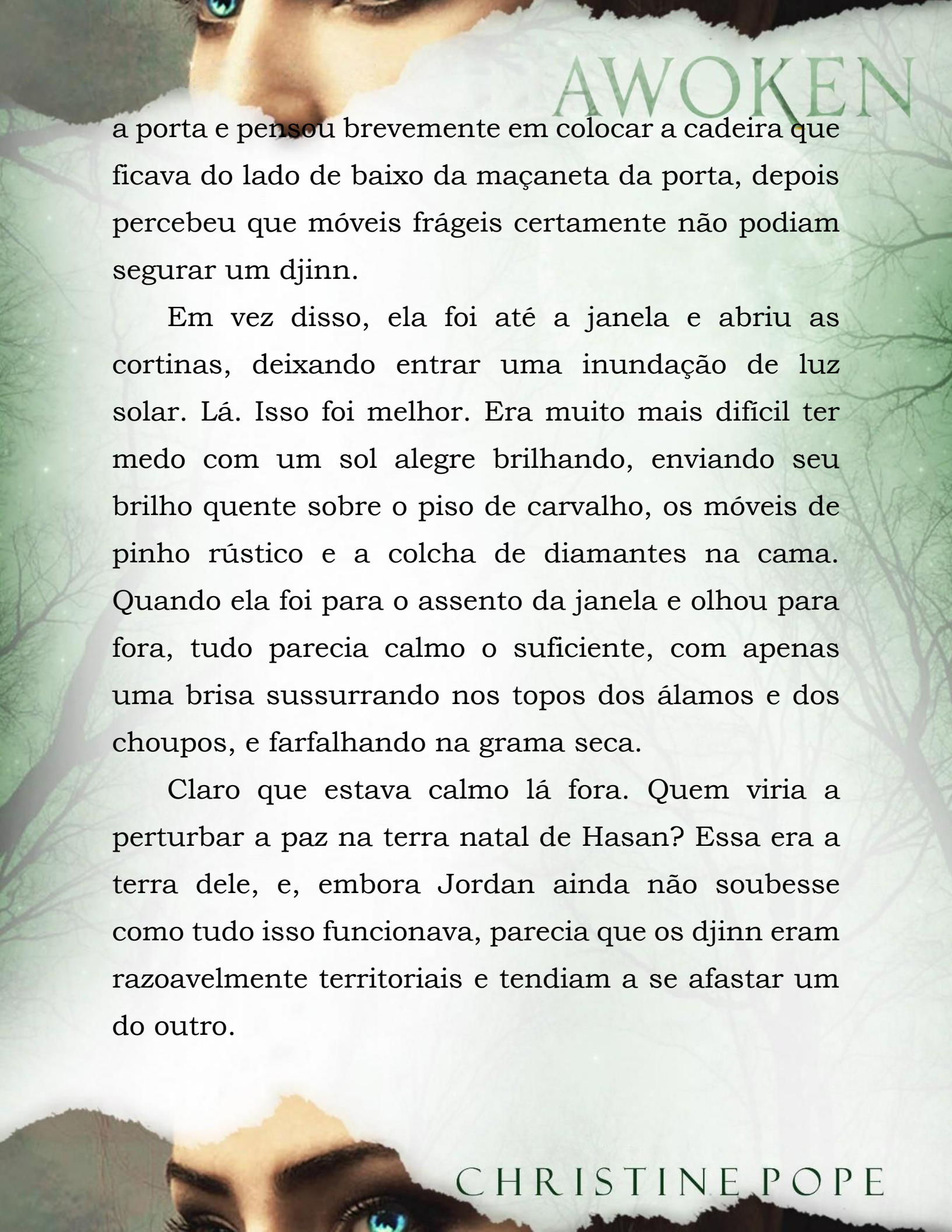
ele estivesse em qualquer lugar próximo. Durante todo o tempo em que ela subia as escadas, sentia desconfortavelmente a presença dele atrás dela - os passos macios e pesados de seus passos, o farfalhar dos mantos de seda que ele usava, mesmo o que parecia ser um leve desvio de perfume ou colônia. incenso ou algo de cheiro doce que pairava no ar como o fantasma de um perfume. Contra sua vontade, ela lembrou seu sonho da noite anterior, dos braços dele ao redor dela, o calor do corpo dele ao lado do dela.

Não. Ela precisava dizer ao cérebro para deixar essa memória violentamente em paz. Isso não significa nada. O homem que a seguia pelas escadas não era um homem, mas um elemental perigoso. Ela nunca poderia deixar-se esquecer disso.

Assim que ele abriu o chão, ela praticamente fugiu para dentro. Hasan não falou, e ela ficou agradecida por isso. Ela não tinha ideia do que poderia dizer a ele.

Embora ainda não lhe fosse familiar, o quarto que lhe fora dado agora parecia um santuário. Ela fechou

CHRISTINE POPE



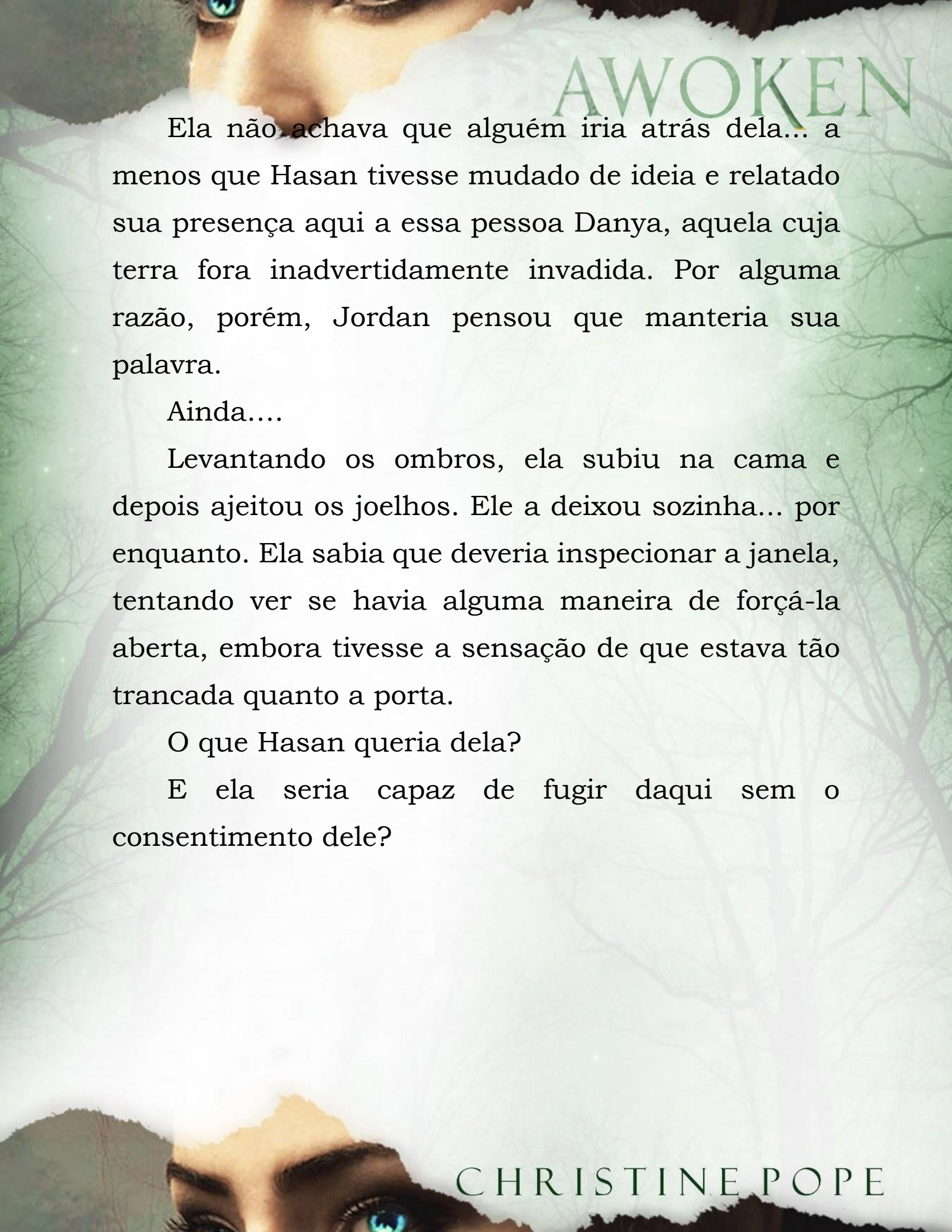
AWOKEN

a porta e pensou brevemente em colocar a cadeira que ficava do lado de baixo da maçaneta da porta, depois percebeu que móveis frágeis certamente não podiam segurar um djinn.

Em vez disso, ela foi até a janela e abriu as cortinas, deixando entrar uma inundação de luz solar. Lá. Isso foi melhor. Era muito mais difícil ter medo com um sol alegre brilhando, enviando seu brilho quente sobre o piso de carvalho, os móveis de pinho rústico e a colcha de diamantes na cama. Quando ela foi para o assento da janela e olhou para fora, tudo parecia calmo o suficiente, com apenas uma brisa sussurrando nos topos dos álamos e dos choupos, e farfalhando na grama seca.

Claro que estava calmo lá fora. Quem viria a perturbar a paz na terra natal de Hasan? Essa era a terra dele, e, embora Jordan ainda não soubesse como tudo isso funcionava, parecia que os djinn eram razoavelmente territoriais e tendiam a se afastar um do outro.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The background is a soft, greenish-grey color with faint, dark silhouettes of tree branches. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

Ela não achava que alguém iria atrás dela... a menos que Hasan tivesse mudado de ideia e relatado sua presença aqui a essa pessoa Danya, aquela cuja terra fora inadvertidamente invadida. Por alguma razão, porém, Jordan pensou que manteria sua palavra.

Ainda....

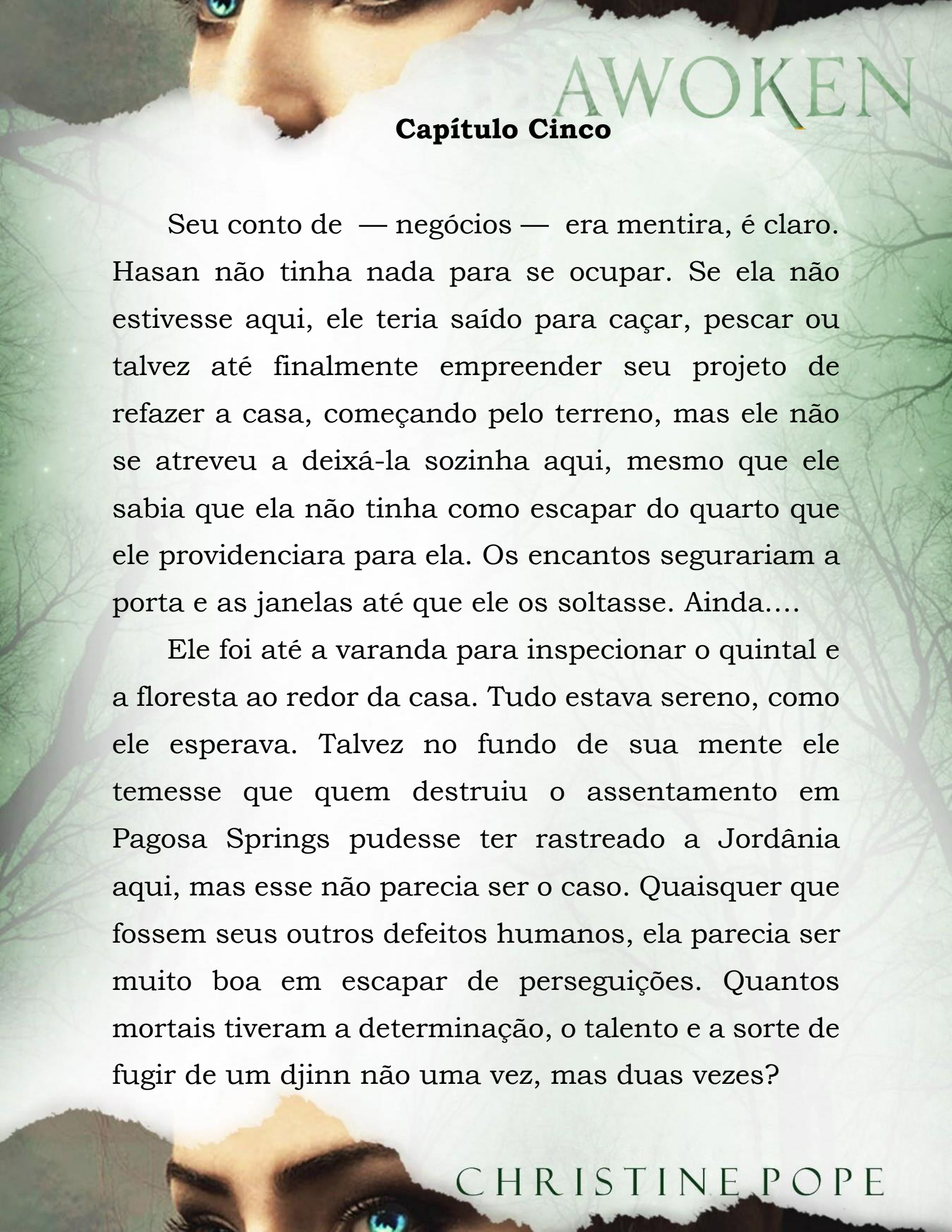
Levantando os ombros, ela subiu na cama e depois ajeitou os joelhos. Ele a deixou sozinha... por enquanto. Ela sabia que deveria inspecionar a janela, tentando ver se havia alguma maneira de forçá-la aberta, embora tivesse a sensação de que estava tão trancada quanto a porta.

O que Hasan queria dela?

E ela seria capaz de fugir daqui sem o consentimento dele?

The bottom part of the woman's face is visible at the bottom of the cover, showing her eyes and nose, mirroring the top part of the image.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a composite image. At the top, there is a close-up of a woman's face, focusing on her eyes which are glowing with a bright blue light. The bottom of the page shows another close-up of a woman's face, also with glowing blue eyes. The central part of the page is a soft-focus image of a forest with green trees and foliage.

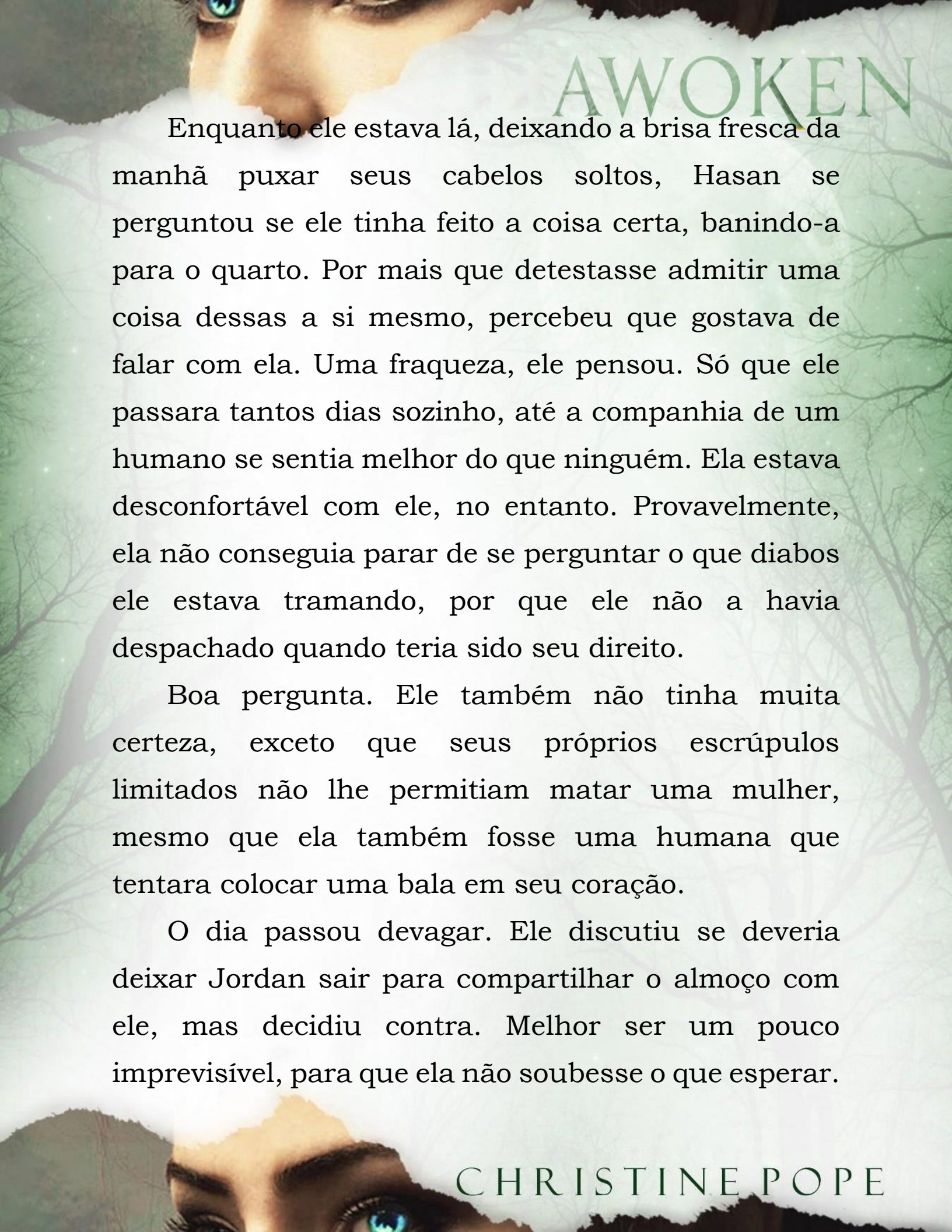
AWOKEN

Capítulo Cinco

Seu conto de — negócios — era mentira, é claro. Hasan não tinha nada para se ocupar. Se ela não estivesse aqui, ele teria saído para caçar, pescar ou talvez até finalmente empreender seu projeto de refazer a casa, começando pelo terreno, mas ele não se atreveu a deixá-la sozinha aqui, mesmo que ele sabia que ela não tinha como escapar do quarto que ele providenciara para ela. Os encantos segurariam a porta e as janelas até que ele os soltasse. Ainda....

Ele foi até a varanda para inspecionar o quintal e a floresta ao redor da casa. Tudo estava sereno, como ele esperava. Talvez no fundo de sua mente ele temesse que quem destruiu o assentamento em Pagosa Springs pudesse ter rastreado a Jordânia aqui, mas esse não parecia ser o caso. Quaisquer que fossem seus outros defeitos humanos, ela parecia ser muito boa em escapar de perseguições. Quantos mortais tiveram a determinação, o talento e a sorte de fugir de um djinn não uma vez, mas duas vezes?

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The woman has dark hair and is looking directly at the viewer. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

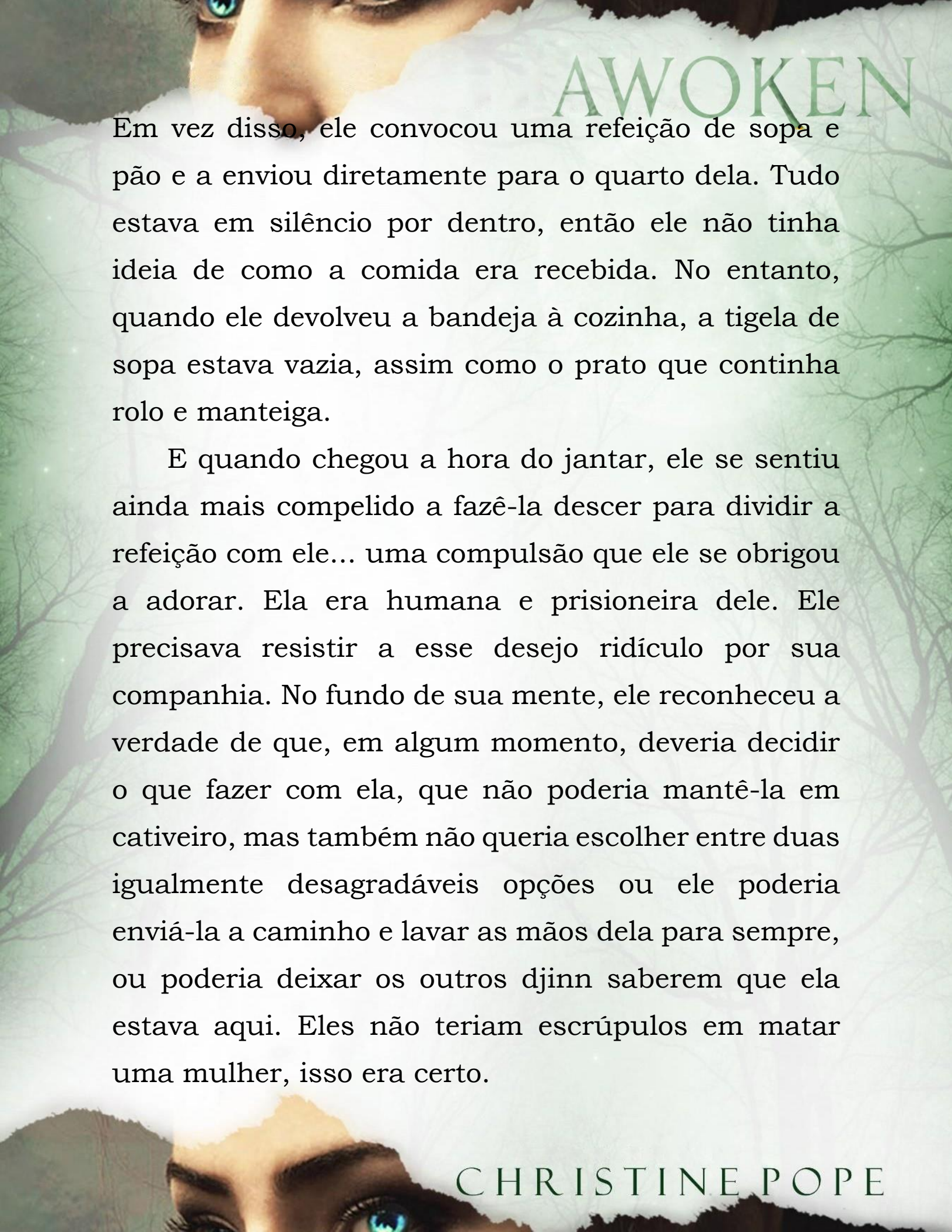
AWOKEN

Enquanto ele estava lá, deixando a brisa fresca da manhã puxar seus cabelos soltos, Hasan se perguntou se ele tinha feito a coisa certa, banindo-a para o quarto. Por mais que detestasse admitir uma coisa dessas a si mesmo, percebeu que gostava de falar com ela. Uma fraqueza, ele pensou. Só que ele passara tantos dias sozinho, até a companhia de um humano se sentia melhor do que ninguém. Ela estava desconfortável com ele, no entanto. Provavelmente, ela não conseguia parar de se perguntar o que diabos ele estava tramando, por que ele não a havia despachado quando teria sido seu direito.

Boa pergunta. Ele também não tinha muita certeza, exceto que seus próprios escrúpulos limitados não lhe permitiam matar uma mulher, mesmo que ela também fosse uma humana que tentara colocar uma bala em seu coração.

O dia passou devagar. Ele discutiu se deveria deixar Jordan sair para compartilhar o almoço com ele, mas decidiu contra. Melhor ser um pouco imprevisível, para que ela não soubesse o que esperar.

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a green, leafy texture, suggesting a natural or magical setting. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

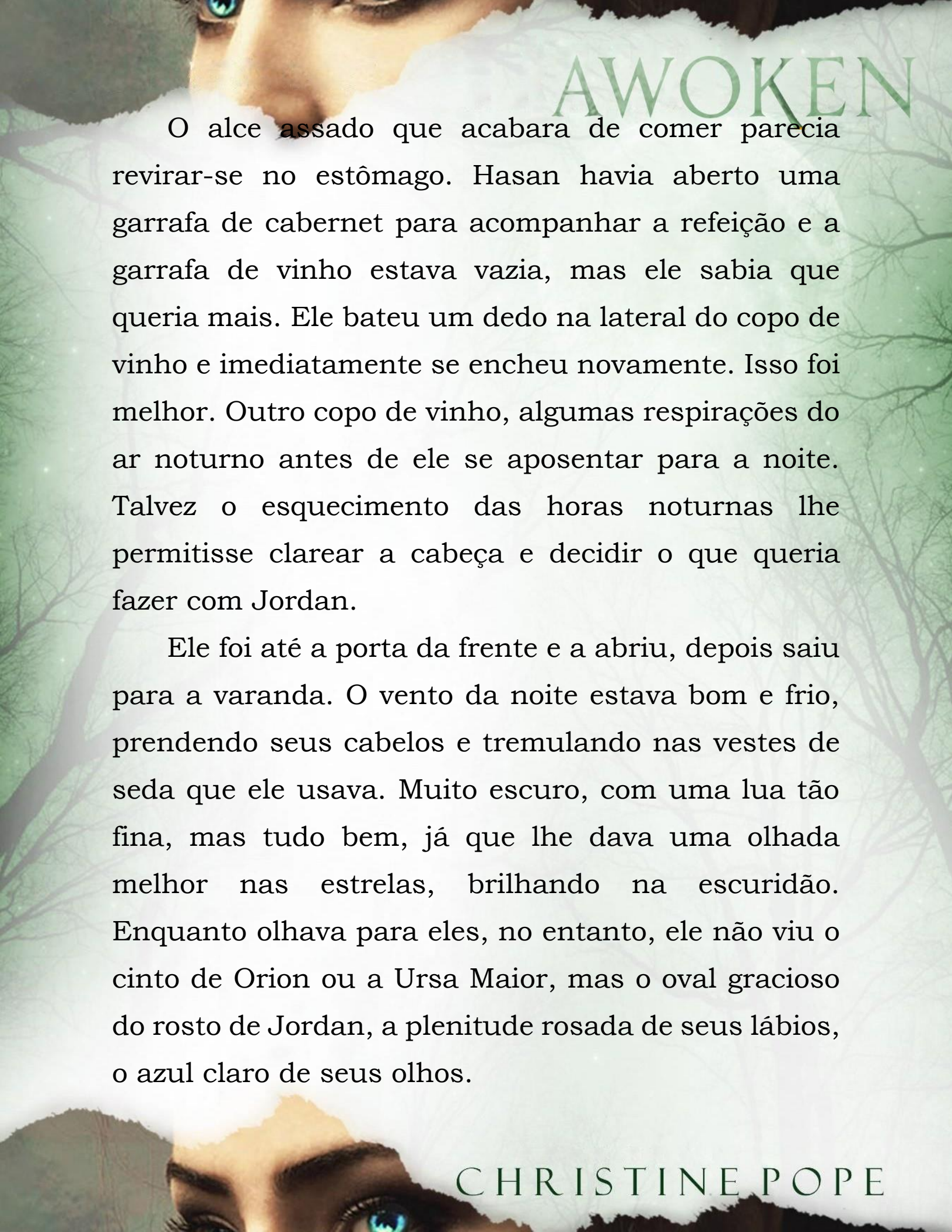
AWOKEN

Em vez disso, ele convocou uma refeição de sopa e pão e a enviou diretamente para o quarto dela. Tudo estava em silêncio por dentro, então ele não tinha ideia de como a comida era recebida. No entanto, quando ele devolveu a bandeja à cozinha, a tigela de sopa estava vazia, assim como o prato que continha rolo e manteiga.

E quando chegou a hora do jantar, ele se sentiu ainda mais compelido a fazê-la descer para dividir a refeição com ele... uma compulsão que ele se obrigou a adorar. Ela era humana e prisioneira dele. Ele precisava resistir a esse desejo ridículo por sua companhia. No fundo de sua mente, ele reconheceu a verdade de que, em algum momento, deveria decidir o que fazer com ela, que não poderia mantê-la em cativeiro, mas também não queria escolher entre duas igualmente desagradáveis opções ou ele poderia enviá-la a caminho e lavar as mãos dela para sempre, ou poderia deixar os outros djinn saberem que ela estava aqui. Eles não teriam escrúpulos em matar uma mulher, isso era certo.

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a green, leafy texture, suggesting a natural or magical setting.

CHRISTINE POPE

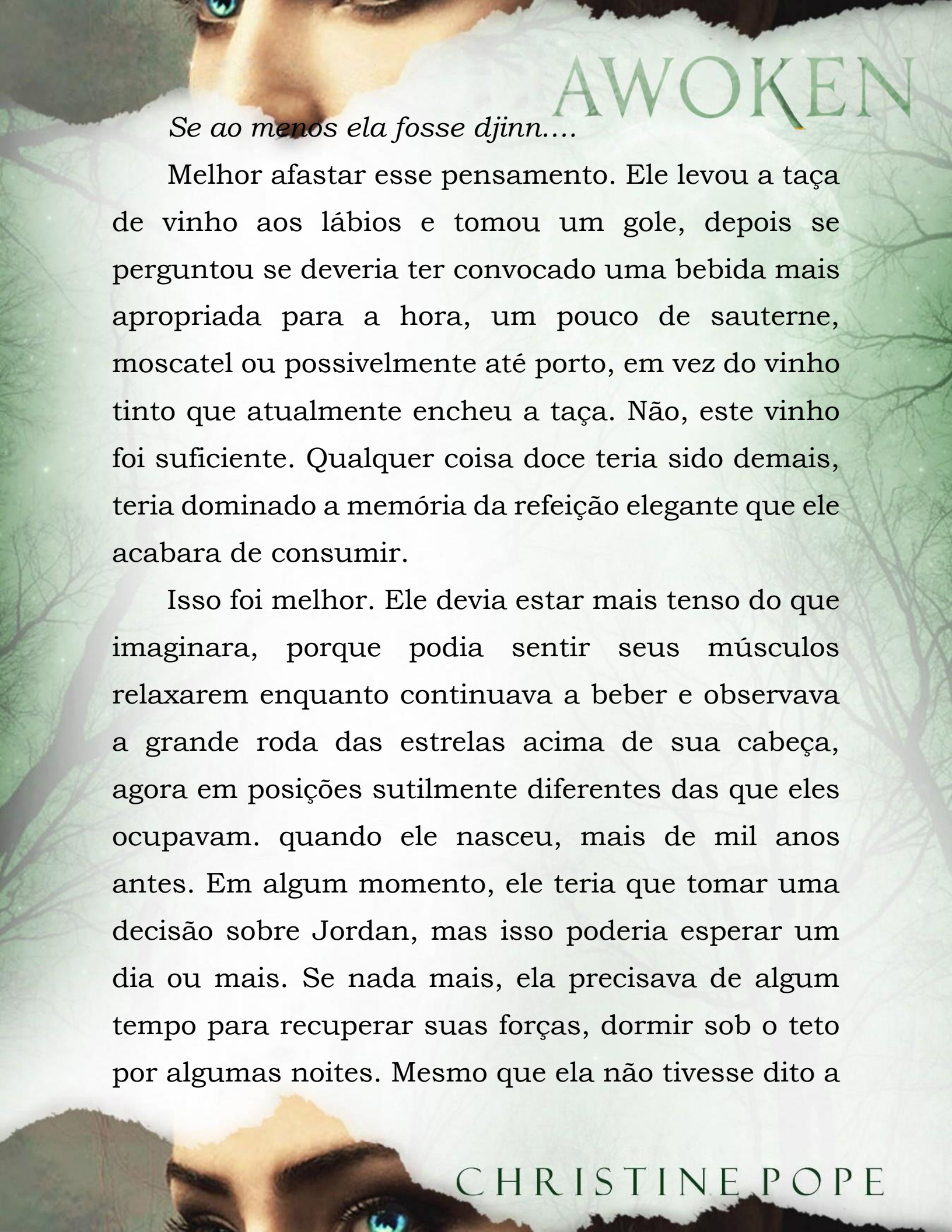


AWOKEN

O alce assado que acabara de comer parecia revirar-se no estômago. Hasan havia aberto uma garrafa de cabernet para acompanhar a refeição e a garrafa de vinho estava vazia, mas ele sabia que queria mais. Ele bateu um dedo na lateral do copo de vinho e imediatamente se encheu novamente. Isso foi melhor. Outro copo de vinho, algumas respirações do ar noturno antes de ele se aposentar para a noite. Talvez o esquecimento das horas noturnas lhe permitisse clarear a cabeça e decidir o que queria fazer com Jordan.

Ele foi até a porta da frente e a abriu, depois saiu para a varanda. O vento da noite estava bom e frio, prendendo seus cabelos e tremulando nas vestes de seda que ele usava. Muito escuro, com uma lua tão fina, mas tudo bem, já que lhe dava uma olhada melhor nas estrelas, brilhando na escuridão. Enquanto olhava para eles, no entanto, ele não viu o cinto de Orion ou a Ursa Maior, mas o oval gracioso do rosto de Jordan, a plenitude rosada de seus lábios, o azul claro de seus olhos.

CHRISTINE POPE



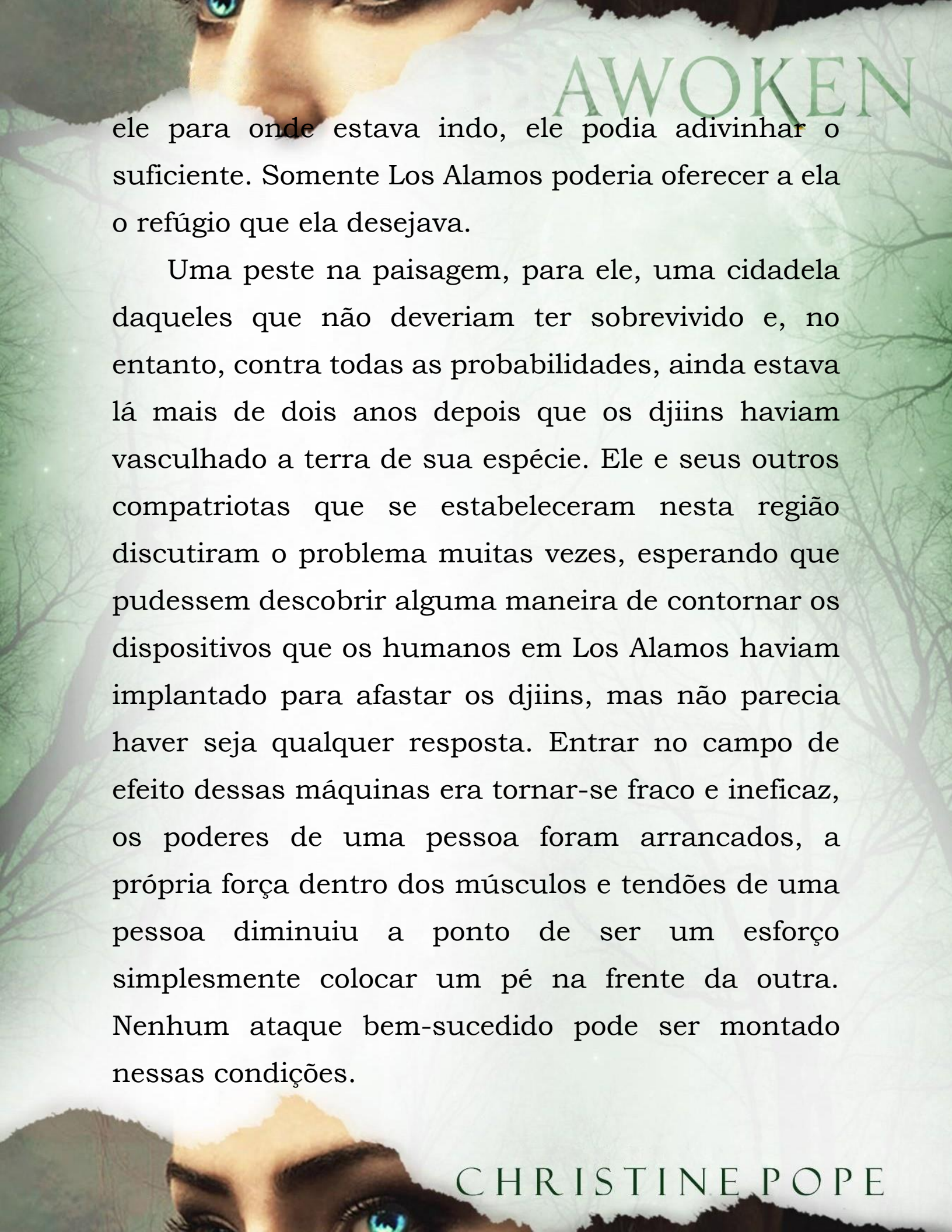
AWOKEN

Se ao menos ela fosse djinn....

Melhor afastar esse pensamento. Ele levou a taça de vinho aos lábios e tomou um gole, depois se perguntou se deveria ter convocado uma bebida mais apropriada para a hora, um pouco de sauterne, moscatel ou possivelmente até porto, em vez do vinho tinto que atualmente encheu a taça. Não, este vinho foi suficiente. Qualquer coisa doce teria sido demais, teria dominado a memória da refeição elegante que ele acabara de consumir.

Isso foi melhor. Ele devia estar mais tenso do que imaginara, porque podia sentir seus músculos relaxarem enquanto continuava a beber e observava a grande roda das estrelas acima de sua cabeça, agora em posições sutilmente diferentes das que eles ocupavam. quando ele nasceu, mais de mil anos antes. Em algum momento, ele teria que tomar uma decisão sobre Jordan, mas isso poderia esperar um dia ou mais. Se nada mais, ela precisava de algum tempo para recuperar suas forças, dormir sob o teto por algumas noites. Mesmo que ela não tivesse dito a

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a dense network of thin, dark green lines resembling tree branches or veins, set against a light green, textured background. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

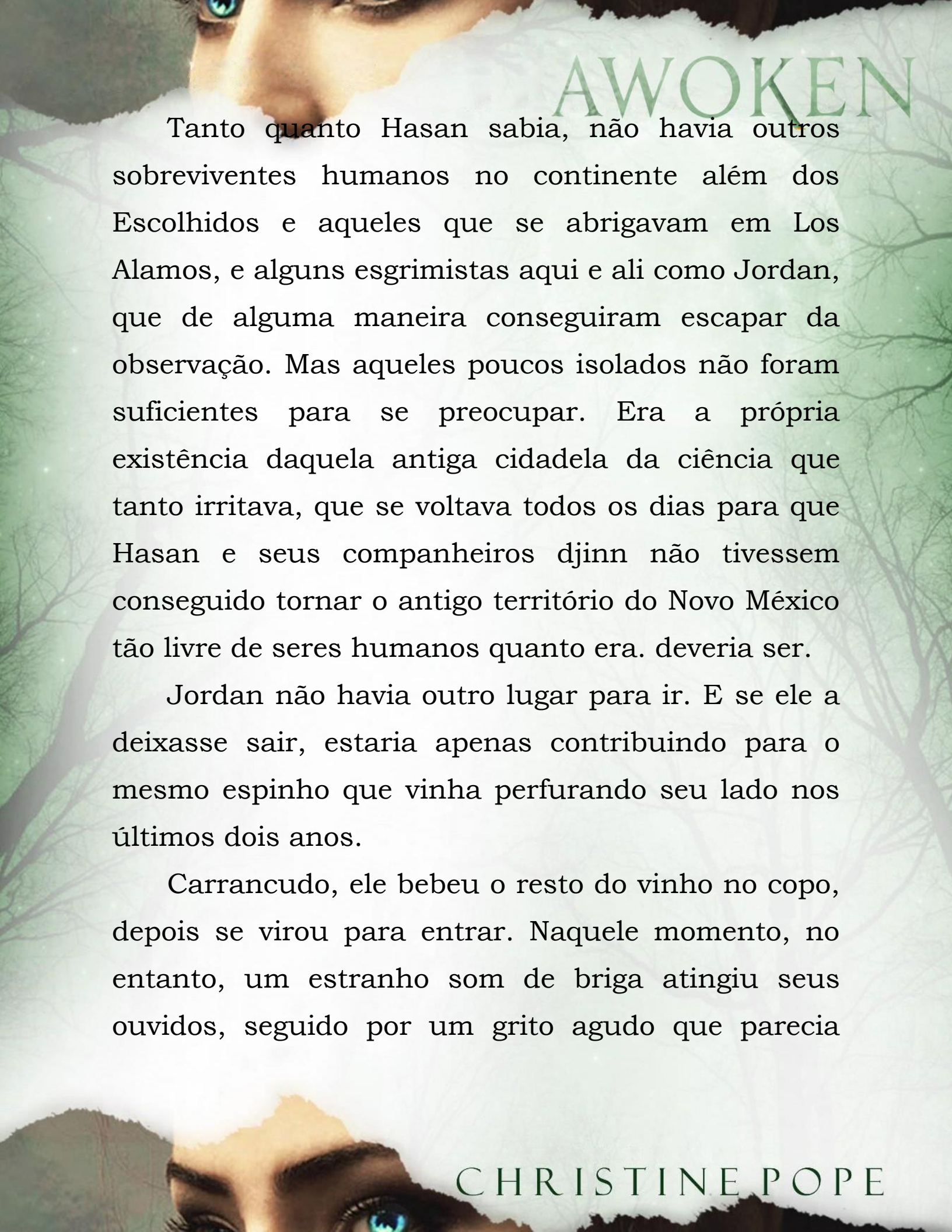
AWOKEN

ele para onde estava indo, ele podia adivinhar o suficiente. Somente Los Alamos poderia oferecer a ela o refúgio que ela desejava.

Uma peste na paisagem, para ele, uma cidadela daqueles que não deveriam ter sobrevivido e, no entanto, contra todas as probabilidades, ainda estava lá mais de dois anos depois que os djiins haviam vasculhado a terra de sua espécie. Ele e seus outros compatriotas que se estabeleceram nesta região discutiram o problema muitas vezes, esperando que pudessem descobrir alguma maneira de contornar os dispositivos que os humanos em Los Alamos haviam implantado para afastar os djiins, mas não parecia haver seja qualquer resposta. Entrar no campo de efeito dessas máquinas era tornar-se fraco e ineficaz, os poderes de uma pessoa foram arrancados, a própria força dentro dos músculos e tendões de uma pessoa diminuiu a ponto de ser um esforço simplesmente colocar um pé na frente da outra. Nenhum ataque bem-sucedido pode ser montado nessas condições.

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a dense network of thin, dark green lines resembling tree branches or veins, set against a light green, textured background.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a light green color with faint, dark green silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

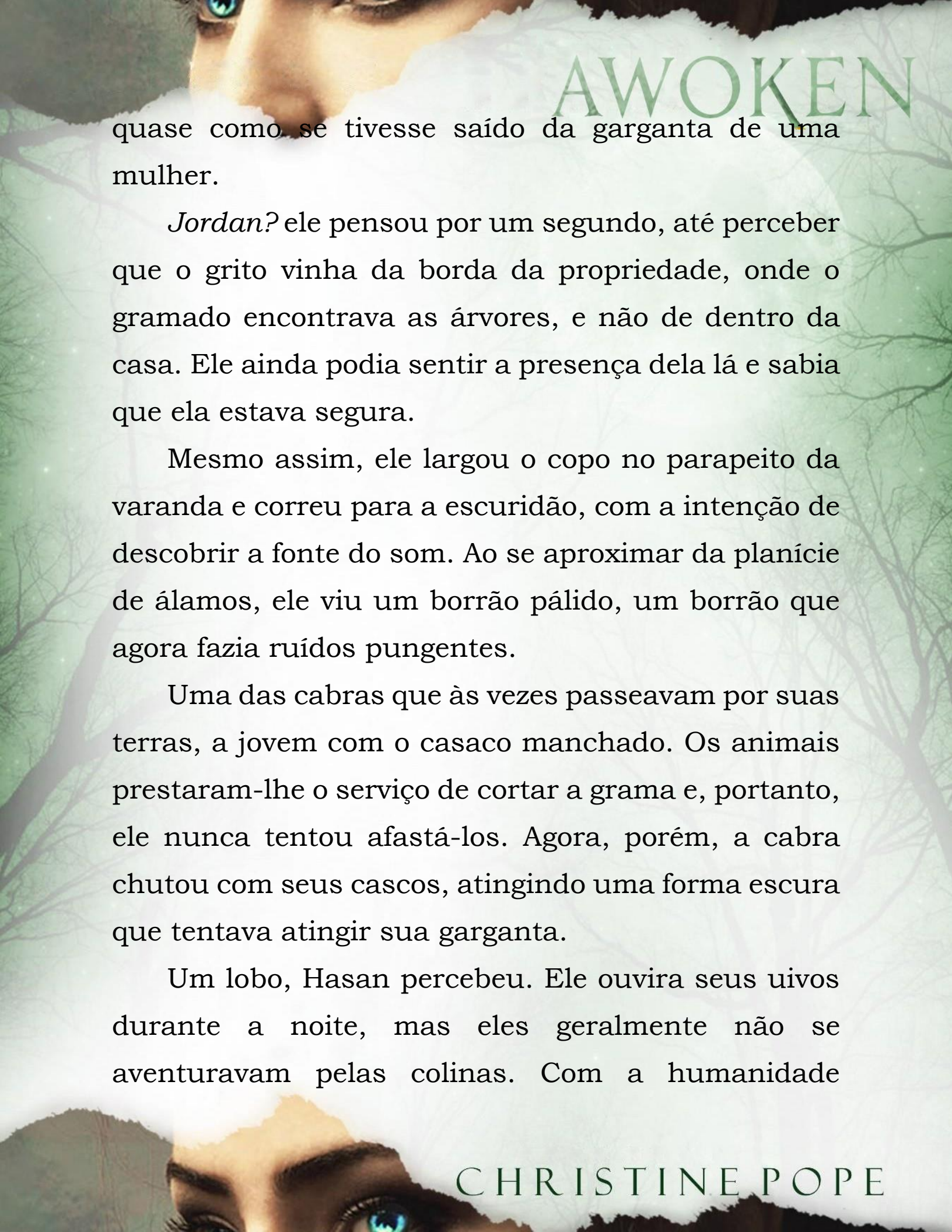
AWOKEN

Tanto quanto Hasan sabia, não havia outros sobreviventes humanos no continente além dos Escolhidos e aqueles que se abrigavam em Los Alamos, e alguns esgrimistas aqui e ali como Jordan, que de alguma maneira conseguiram escapar da observação. Mas aqueles poucos isolados não foram suficientes para se preocupar. Era a própria existência daquela antiga cidadela da ciência que tanto irritava, que se voltava todos os dias para que Hasan e seus companheiros djinn não tivessem conseguido tornar o antigo território do Novo México tão livre de seres humanos quanto era. deveria ser.

Jordan não havia outro lugar para ir. E se ele a deixasse sair, estaria apenas contribuindo para o mesmo espinho que vinha perfurando seu lado nos últimos dois anos.

Carrancudo, ele bebeu o resto do vinho no copo, depois se virou para entrar. Naquele momento, no entanto, um estranho som de briga atingiu seus ouvidos, seguido por um grito agudo que parecia

CHRISTINE POPE



AWOKEN

quase como se tivesse saído da garganta de uma mulher.

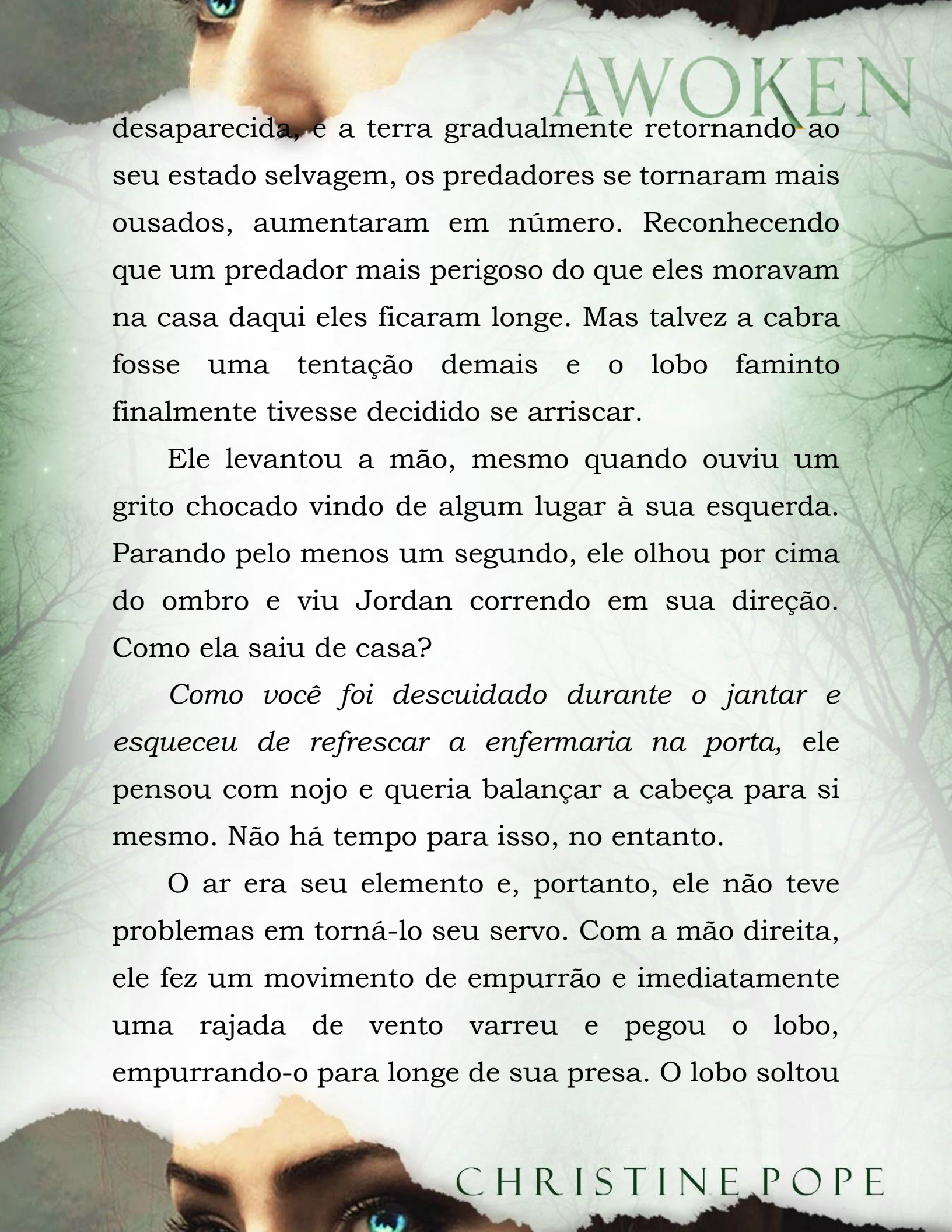
Jordan? ele pensou por um segundo, até perceber que o grito vinha da borda da propriedade, onde o gramado encontrava as árvores, e não de dentro da casa. Ele ainda podia sentir a presença dela lá e sabia que ela estava segura.

Mesmo assim, ele largou o copo no parapeito da varanda e correu para a escuridão, com a intenção de descobrir a fonte do som. Ao se aproximar da planície de álamos, ele viu um borrão pálido, um borrão que agora fazia ruídos pungentes.

Uma das cabras que às vezes passeavam por suas terras, a jovem com o casaco manchado. Os animais prestaram-lhe o serviço de cortar a grama e, portanto, ele nunca tentou afastá-los. Agora, porém, a cabra chutou com seus cascos, atingindo uma forma escura que tentava atingir sua garganta.

Um lobo, Hasan percebeu. Ele ouvira seus uivos durante a noite, mas eles geralmente não se aventuravam pelas colinas. Com a humanidade

CHRISTINE POPE



AWOKEN

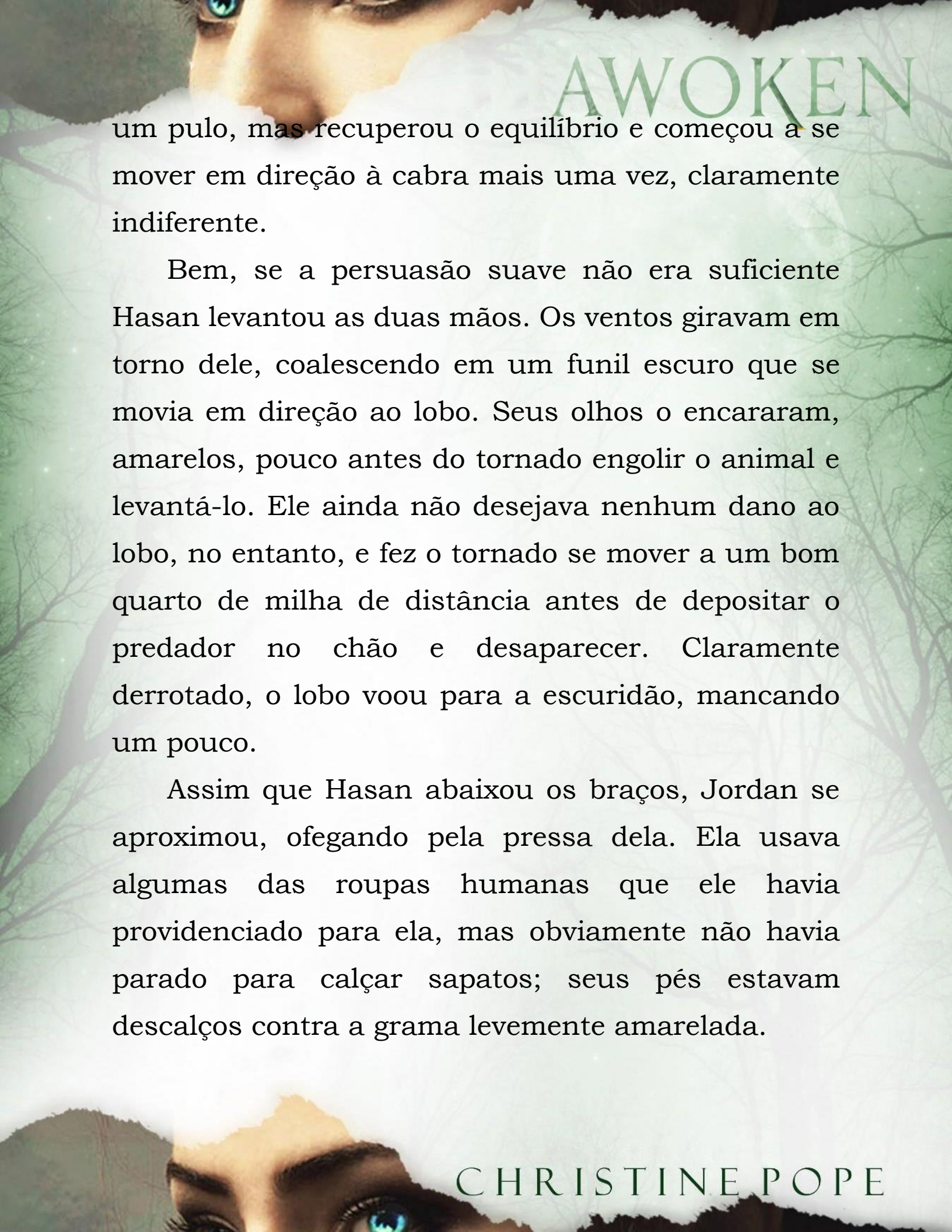
desaparecida, e a terra gradualmente retornando ao seu estado selvagem, os predadores se tornaram mais ousados, aumentaram em número. Reconhecendo que um predador mais perigoso do que eles moravam na casa daqui eles ficaram longe. Mas talvez a cabra fosse uma tentação demais e o lobo faminto finalmente tivesse decidido se arriscar.

Ele levantou a mão, mesmo quando ouviu um grito chocado vindo de algum lugar à sua esquerda. Parando pelo menos um segundo, ele olhou por cima do ombro e viu Jordan correndo em sua direção. Como ela saiu de casa?

Como você foi descuidado durante o jantar e esqueceu de refrescar a enfermaria na porta, ele pensou com nojo e queria balançar a cabeça para si mesmo. Não há tempo para isso, no entanto.

O ar era seu elemento e, portanto, ele não teve problemas em torná-lo seu servo. Com a mão direita, ele fez um movimento de empurrão e imediatamente uma rajada de vento varreu e pegou o lobo, empurrando-o para longe de sua presa. O lobo soltou

CHRISTINE POPE



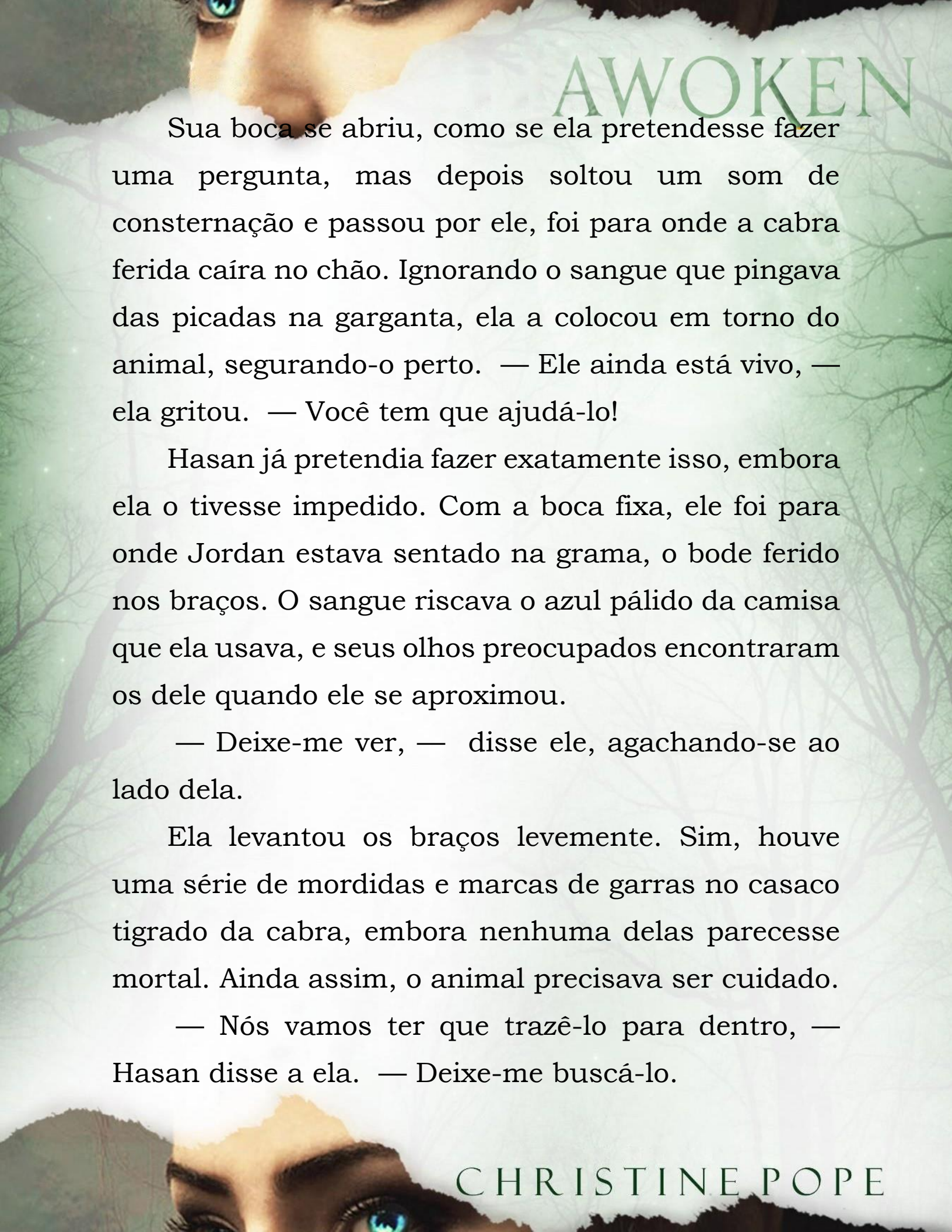
AWOKEN

um pulo, mas recuperou o equilíbrio e começou a se mover em direção à cabra mais uma vez, claramente indiferente.

Bem, se a persuasão suave não era suficiente Hasan levantou as duas mãos. Os ventos giravam em torno dele, coalescendo em um funil escuro que se movia em direção ao lobo. Seus olhos o encararam, amarelos, pouco antes do tornado engolir o animal e levantá-lo. Ele ainda não desejava nenhum dano ao lobo, no entanto, e fez o tornado se mover a um bom quarto de milha de distância antes de depositar o predador no chão e desaparecer. Claramente derrotado, o lobo voou para a escuridão, mancando um pouco.

Assim que Hasan abaixou os braços, Jordan se aproximou, ofegando pela pressa dela. Ela usava algumas das roupas humanas que ele havia providenciado para ela, mas obviamente não havia parado para calçar sapatos; seus pés estavam descalços contra a grama levemente amarelada.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Sua boca se abriu, como se ela pretendesse fazer uma pergunta, mas depois soltou um som de consternação e passou por ele, foi para onde a cabra ferida caíra no chão. Ignorando o sangue que pingava das picadas na garganta, ela a colocou em torno do animal, segurando-o perto. — Ele ainda está vivo, — ela gritou. — Você tem que ajudá-lo!

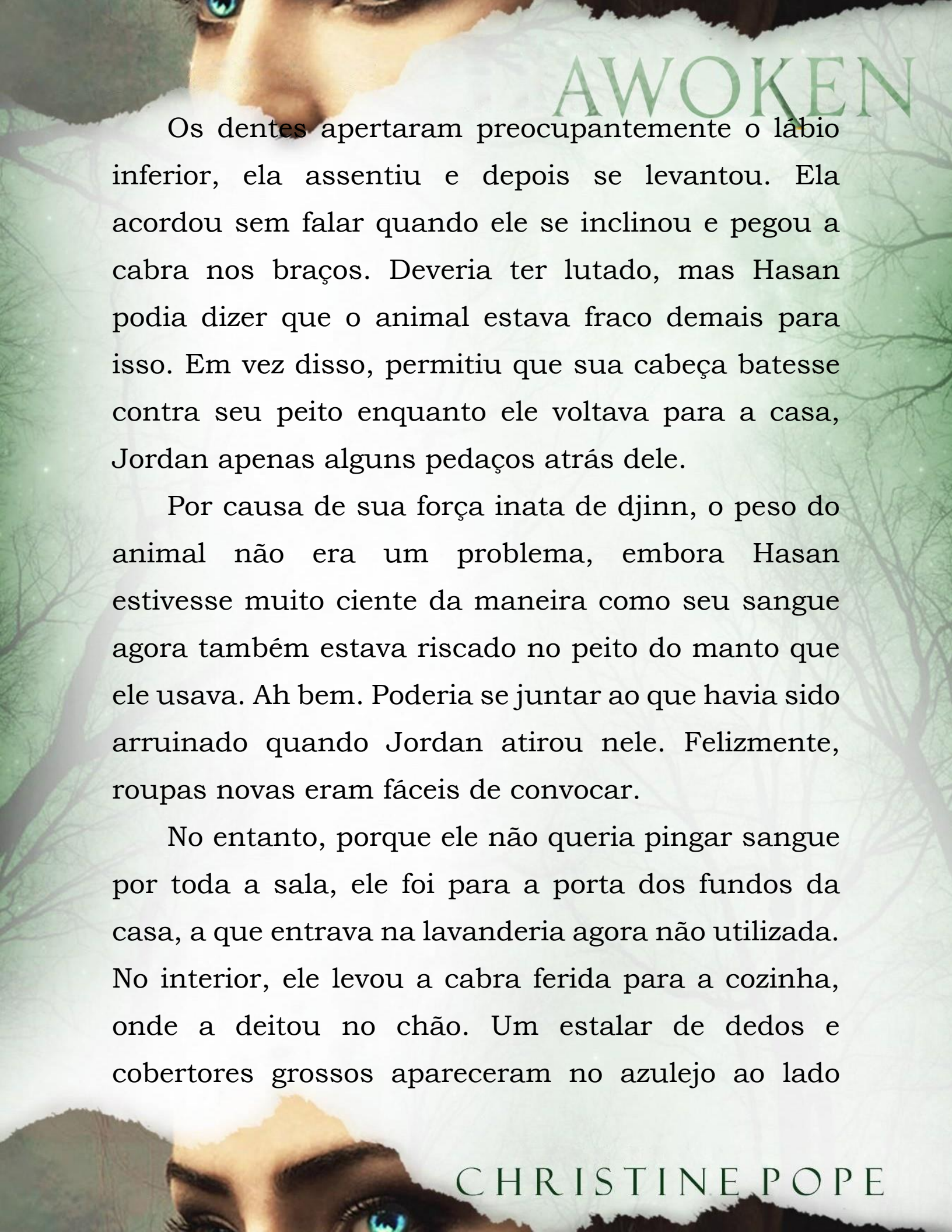
Hasan já pretendia fazer exatamente isso, embora ela o tivesse impedido. Com a boca fixa, ele foi para onde Jordan estava sentado na grama, o bode ferido nos braços. O sangue riscava o azul pálido da camisa que ela usava, e seus olhos preocupados encontraram os dele quando ele se aproximou.

— Deixe-me ver, — disse ele, agachando-se ao lado dela.

Ela levantou os braços levemente. Sim, houve uma série de mordidas e marcas de garras no casaco tigrado da cabra, embora nenhuma delas parecesse mortal. Ainda assim, o animal precisava ser cuidado.

— Nós vamos ter que trazê-lo para dentro, — Hasan disse a ela. — Deixe-me buscá-lo.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Os dentes apertaram preocupantemente o lábio inferior, ela assentiu e depois se levantou. Ela acordou sem falar quando ele se inclinou e pegou a cabra nos braços. Deveria ter lutado, mas Hasan podia dizer que o animal estava fraco demais para isso. Em vez disso, permitiu que sua cabeça batesse contra seu peito enquanto ele voltava para a casa, Jordan apenas alguns pedaços atrás dele.

Por causa de sua força inata de djinn, o peso do animal não era um problema, embora Hasan estivesse muito ciente da maneira como seu sangue agora também estava riscado no peito do manto que ele usava. Ah bem. Poderia se juntar ao que havia sido arruinado quando Jordan atirou nele. Felizmente, roupas novas eram fáceis de convocar.

No entanto, porque ele não queria pingar sangue por toda a sala, ele foi para a porta dos fundos da casa, a que entrava na lavanderia agora não utilizada. No interior, ele levou a cabra ferida para a cozinha, onde a deitou no chão. Um estalar de dedos e cobertores grossos apareceram no azulejo ao lado

CHRISTINE POPE

dele. Vendo o que ele estava fazendo, Jordan se apressou para a frente e se inclinou ao lado do animal, depois colocou os cobertores em volta dele. A cabra ferida apoiou a cabeça no braço dela, como se pudesse dizer que estava na presença de uma alma solidária.

— Aqui, — disse Hasan, entregando-lhe um pano úmido que ele também havia convocado. — Use isso para limpar suas feridas dela.

— Dele, — Jordan o corrigiu quando ela pegou o pano e deu uma rápida olhada na parte de baixo da cabra. — Ele é um macho.

Macho, fêmea... realmente não importava de um jeito ou de outro para Hasan, que considerava o sexo de um animal sem importância. Mas os humanos estavam próximos dos animais de estimação de maneiras que os djinn não estavam.

Ele observou enquanto Jordan limpava cuidadosamente o sangue dos ferimentos da cabra. — Não é tão ruim quanto parece, — disse ela. — Mas ainda precisamos de algo mais que água para limpá-

lo. Esta casa tem algum anti-séptico - peróxido de hidrogênio, betadina ou neosporina?.

— Eu não tenho ideia, — respondeu Hasan. — Djinn não precisa dessas coisas.

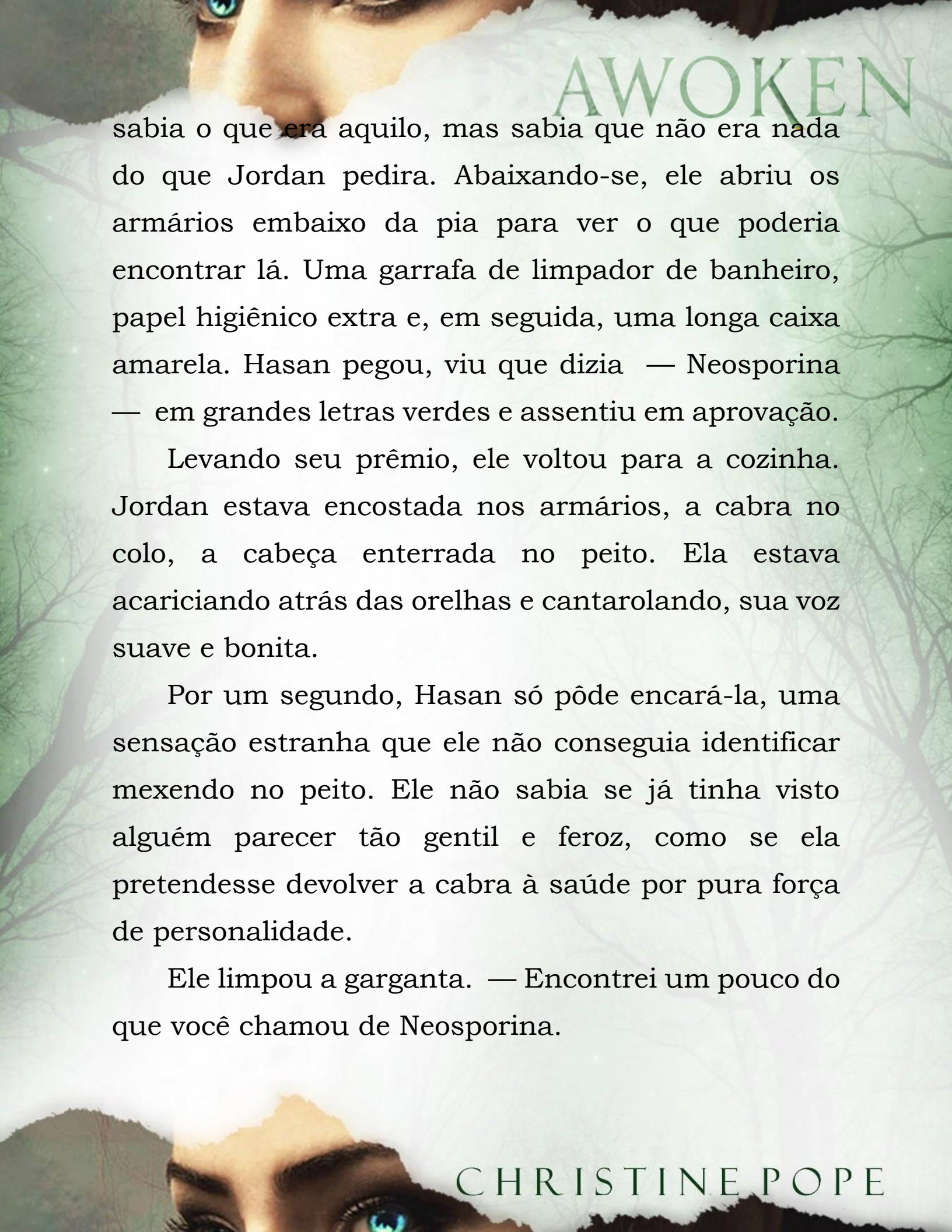
Seu olhar cintilou no braço dele, que agora não apresentava nenhum traço da ferida que ela causara no dia anterior. — Não, suponho que não. Mas esse pequeno cara não tem seu poder de cura. Não queremos que essas feridas sejam infectadas.

— Eu vou procurar no banheiro.

— Obrigado.

Ela voltou a cuidar das feridas no pescoço da cabra quando Hasan saiu da cozinha para inspecionar o banheiro no térreo da casa. Ele nunca tinha realmente olhado no armário de remédios ou embaixo da pia, exceto quando foi morar aqui pela primeira vez e queria determinar que a casa não continha nenhum item que pudesse estragar ou causar um problema.

O armário de remédios estava vazio, exceto por um pequeno frasco chamado — Zyrtec. — Ele não



AWOKEN

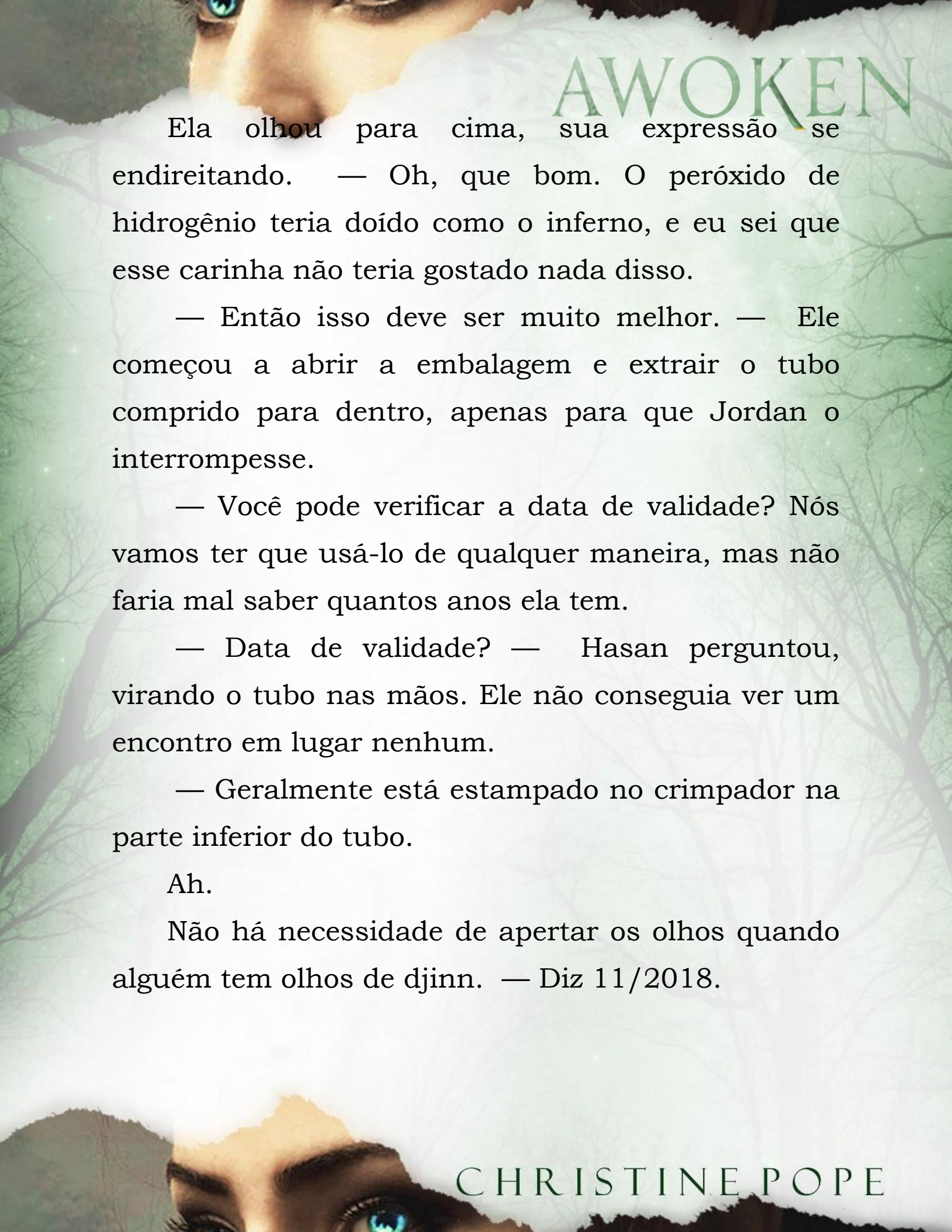
sabia o que era aquilo, mas sabia que não era nada do que Jordan pedira. Abaixando-se, ele abriu os armários embaixo da pia para ver o que poderia encontrar lá. Uma garrafa de limpador de banheiro, papel higiênico extra e, em seguida, uma longa caixa amarela. Hasan pegou, viu que dizia — Neosporina — em grandes letras verdes e assentiu em aprovação.

Levando seu prêmio, ele voltou para a cozinha. Jordan estava encostada nos armários, a cabra no colo, a cabeça enterrada no peito. Ela estava acariciando atrás das orelhas e cantarolando, sua voz suave e bonita.

Por um segundo, Hasan só pôde encará-la, uma sensação estranha que ele não conseguia identificar mexendo no peito. Ele não sabia se já tinha visto alguém parecer tão gentil e feroz, como se ela pretendesse devolver a cabra à saúde por pura força de personalidade.

Ele limpou a garganta. — Encontrei um pouco do que você chamou de Neosporina.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Ela olhou para cima, sua expressão se endireitando. — Oh, que bom. O peróxido de hidrogênio teria doído como o inferno, e eu sei que esse carinha não teria gostado nada disso.

— Então isso deve ser muito melhor. — Ele começou a abrir a embalagem e extrair o tubo comprido para dentro, apenas para que Jordan o interrompesse.

— Você pode verificar a data de validade? Nós vamos ter que usá-lo de qualquer maneira, mas não faria mal saber quantos anos ela tem.

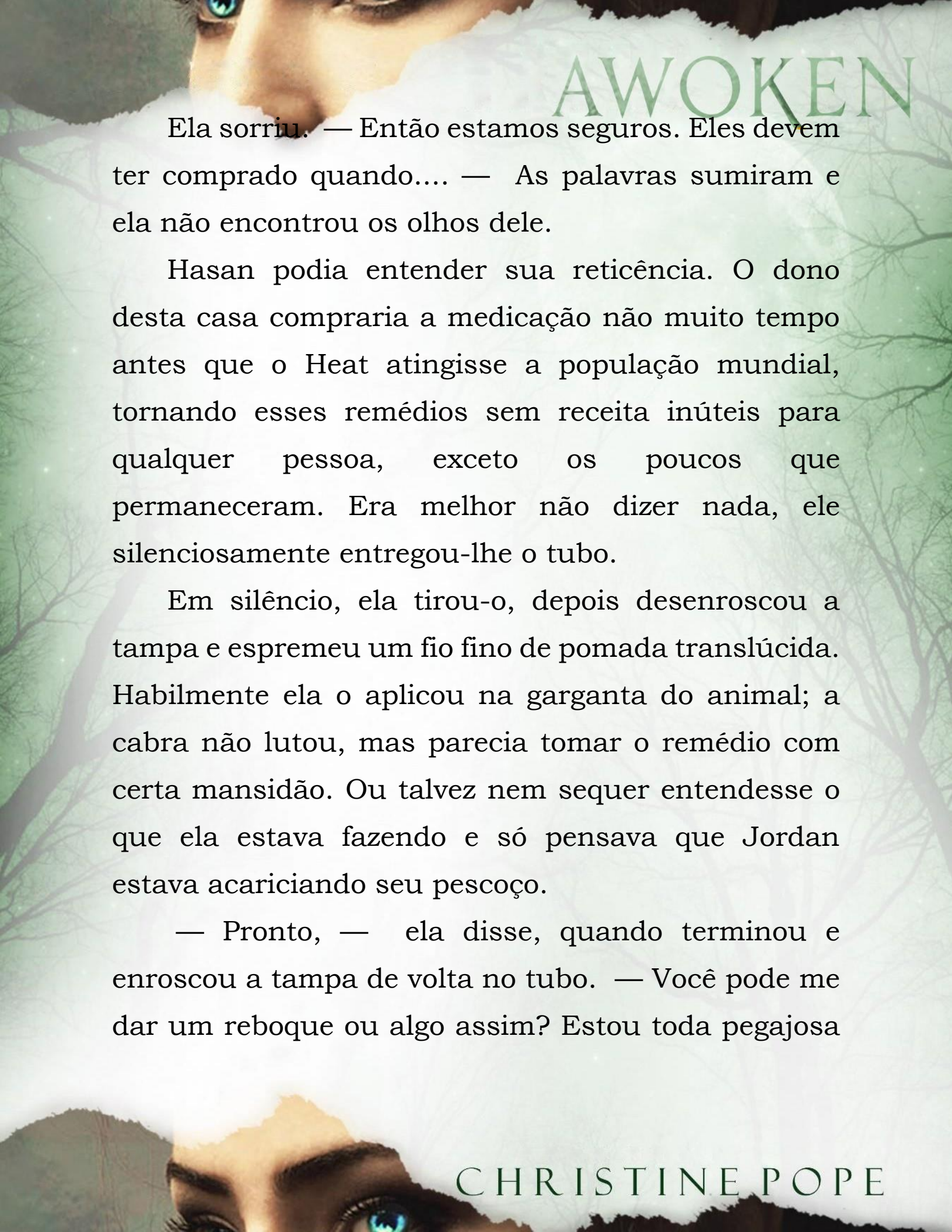
— Data de validade? — Hasan perguntou, virando o tubo nas mãos. Ele não conseguia ver um encontro em lugar nenhum.

— Geralmente está estampado no crimpador na parte inferior do tubo.

Ah.

Não há necessidade de apertar os olhos quando alguém tem olhos de djinn. — Diz 11/2018.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and curly. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

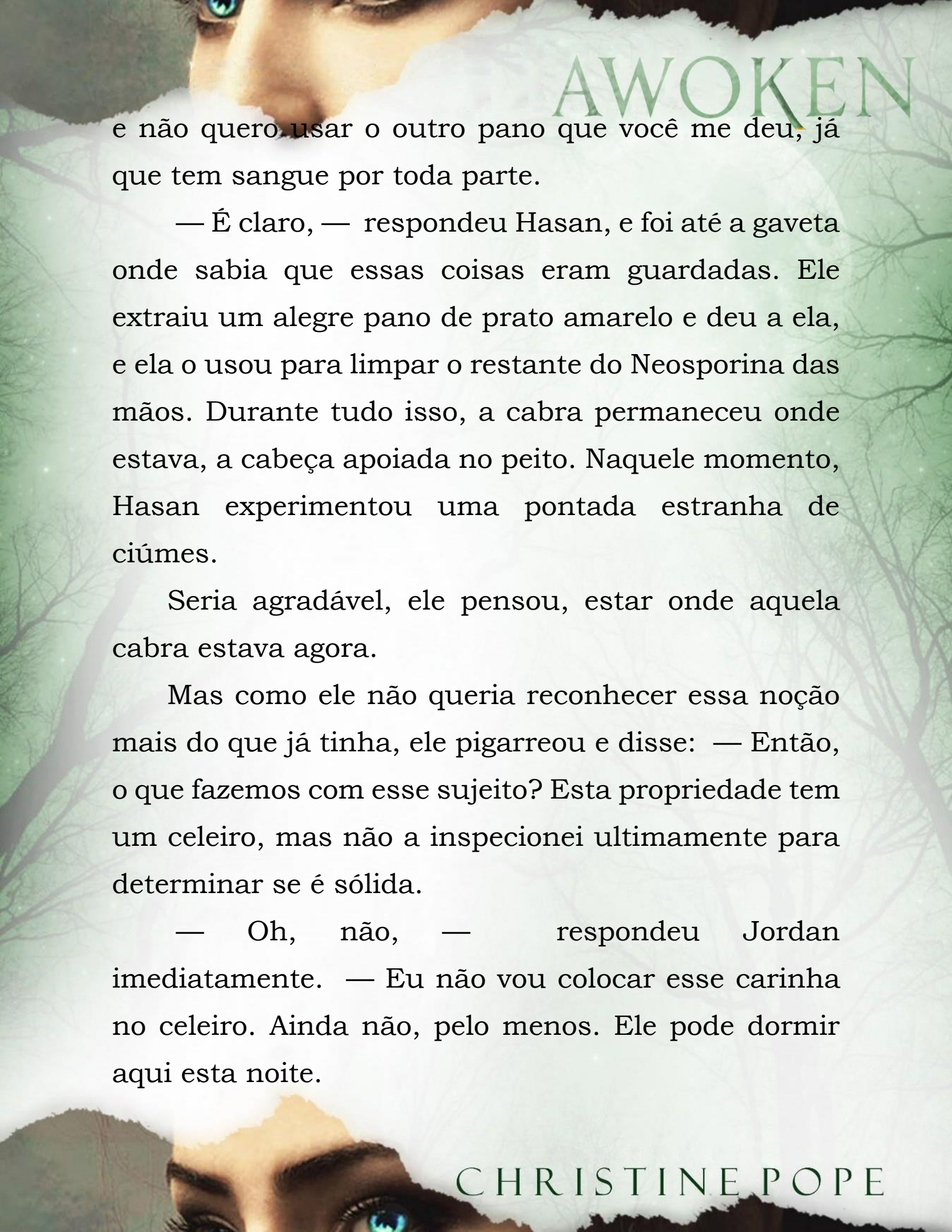
Ela sorriu. — Então estamos seguros. Eles devem ter comprado quando.... — As palavras sumiram e ela não encontrou os olhos dele.

Hasan podia entender sua reticência. O dono desta casa compraria a medicação não muito tempo antes que o Heat atingisse a população mundial, tornando esses remédios sem receita inúteis para qualquer pessoa, exceto os poucos que permaneceram. Era melhor não dizer nada, ele silenciosamente entregou-lhe o tubo.

Em silêncio, ela tirou-o, depois desenroscou a tampa e espremeu um fio fino de pomada translúcida. Habilmente ela o aplicou na garganta do animal; a cabra não lutou, mas parecia tomar o remédio com certa mansidão. Ou talvez nem sequer entendesse o que ela estava fazendo e só pensava que Jordan estava acariciando seu pescoço.

— Pronto, — ela disse, quando terminou e enroscou a tampa de volta no tubo. — Você pode me dar um reboque ou algo assim? Estou toda pegajosa

CHRISTINE POPE



AWOKEN

e não quero usar o outro pano que você me deu, já que tem sangue por toda parte.

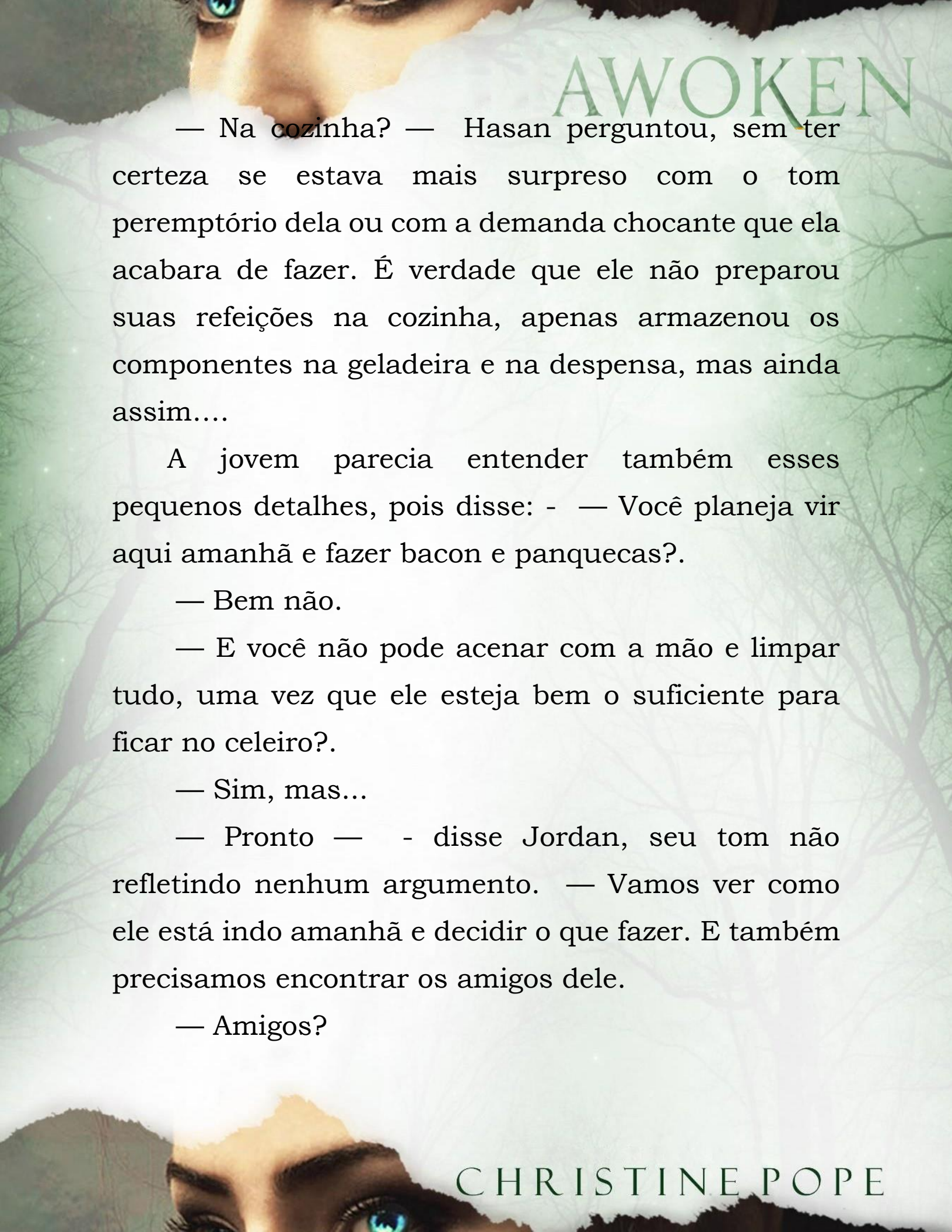
— É claro, — respondeu Hasan, e foi até a gaveta onde sabia que essas coisas eram guardadas. Ele extraiu um alegre pano de prato amarelo e deu a ela, e ela o usou para limpar o restante do Neosporina das mãos. Durante tudo isso, a cabra permaneceu onde estava, a cabeça apoiada no peito. Naquele momento, Hasan experimentou uma pontada estranha de ciúmes.

Seria agradável, ele pensou, estar onde aquela cabra estava agora.

Mas como ele não queria reconhecer essa noção mais do que já tinha, ele pigarreou e disse: — Então, o que fazemos com esse sujeito? Esta propriedade tem um celeiro, mas não a inspecionei ultimamente para determinar se é sólida.

— Oh, não, — respondeu Jordan imediatamente. — Eu não vou colocar esse carinha no celeiro. Ainda não, pelo menos. Ele pode dormir aqui esta noite.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Na cozinha? — Hasan perguntou, sem ter certeza se estava mais surpreso com o tom peremptório dela ou com a demanda chocante que ela acabara de fazer. É verdade que ele não preparou suas refeições na cozinha, apenas armazenou os componentes na geladeira e na despensa, mas ainda assim....

A jovem parecia entender também esses pequenos detalhes, pois disse: - — Você planeja vir aqui amanhã e fazer bacon e panquecas?.

— Bem não.

— E você não pode acenar com a mão e limpar tudo, uma vez que ele esteja bem o suficiente para ficar no celeiro?.

— Sim, mas...

— Pronto — - disse Jordan, seu tom não refletindo nenhum argumento. — Vamos ver como ele está indo amanhã e decidir o que fazer. E também precisamos encontrar os amigos dele.

— Amigos?

CHRISTINE POPE

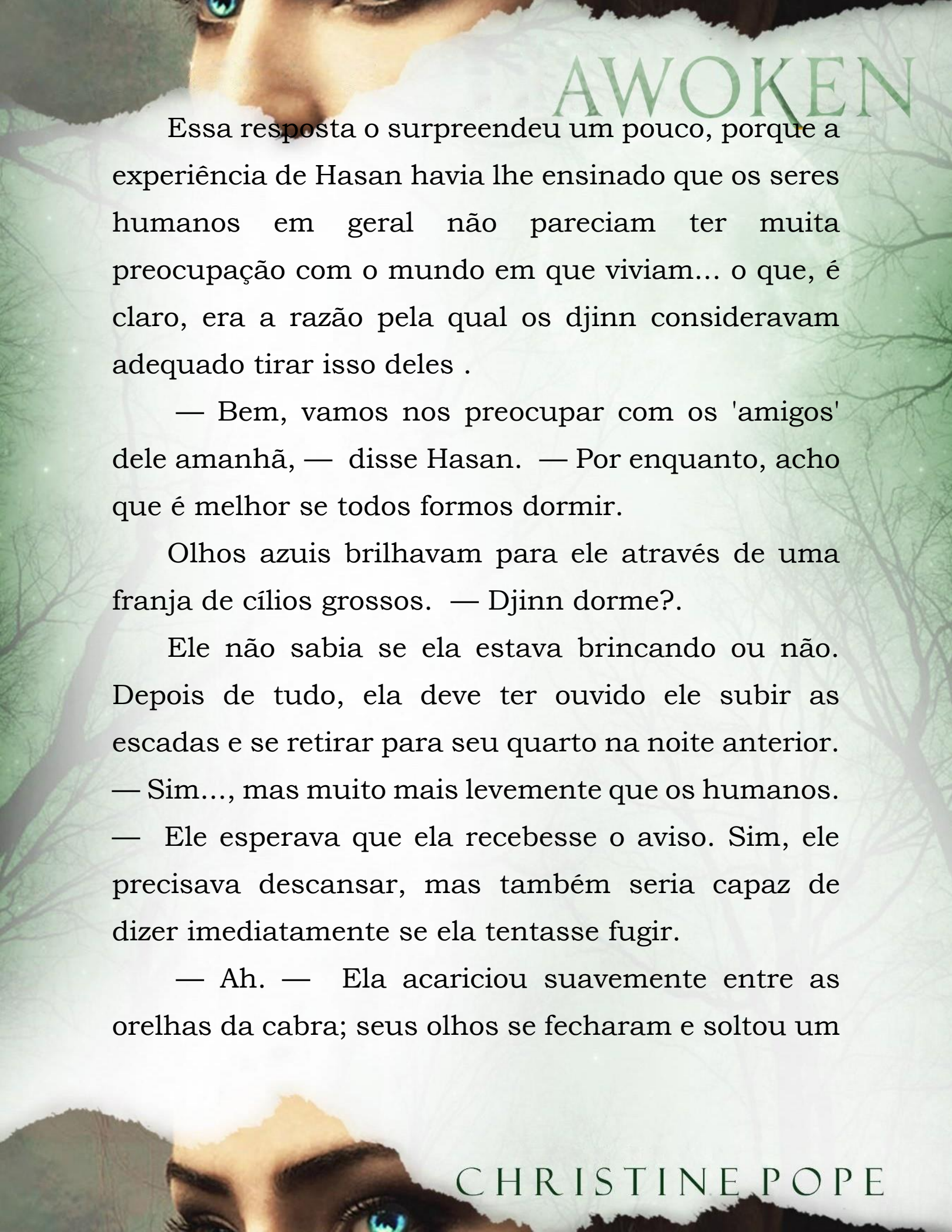
— Vi duas cabras na cidade ontem. Deus sabe quantos deles estão vagando, apenas esperando serem iscas de lobo. — Seus olhos azuis pareciam muito bem embaixo da iluminação da cozinha. — Você sabe quantos são?.

— Não. Receio não ter prestado muita atenção.

— Você realmente deveria ter reunido e mantido no celeiro. Sei que eles vieram e mantiveram o gramado curto, mas poderiam ter liberado mais ervas daninhas se não estivessem vagando por toda parte e tivessem sido mantidos em sua propriedade. Além disso, as cabras fazem um queijo incrível.

— Eu sei disso, — disse ele, um tanto indeciso. Essa garota esperava que ele passasse seus dias como um queijeiro quando tudo o que ele precisava fazer era desejar algo, e isso pareceria? — Como você sabe tanto sobre cabras?.

— Eu realmente não sei, — respondeu Jordan. — Mas eu estudei usá-los para reduzir as ervas daninhas em uma das minhas aulas. Muito mais ecológico do que usar equipamento pesado.



AWOKEN

Essa resposta o surpreendeu um pouco, porque a experiência de Hasan havia lhe ensinado que os seres humanos em geral não pareciam ter muita preocupação com o mundo em que viviam... o que, é claro, era a razão pela qual os djinn consideravam adequado tirar isso deles .

— Bem, vamos nos preocupar com os 'amigos' dele amanhã, — disse Hasan. — Por enquanto, acho que é melhor se todos formos dormir.

Olhos azuis brilhavam para ele através de uma franja de cílios grossos. — Djinn dorme?.

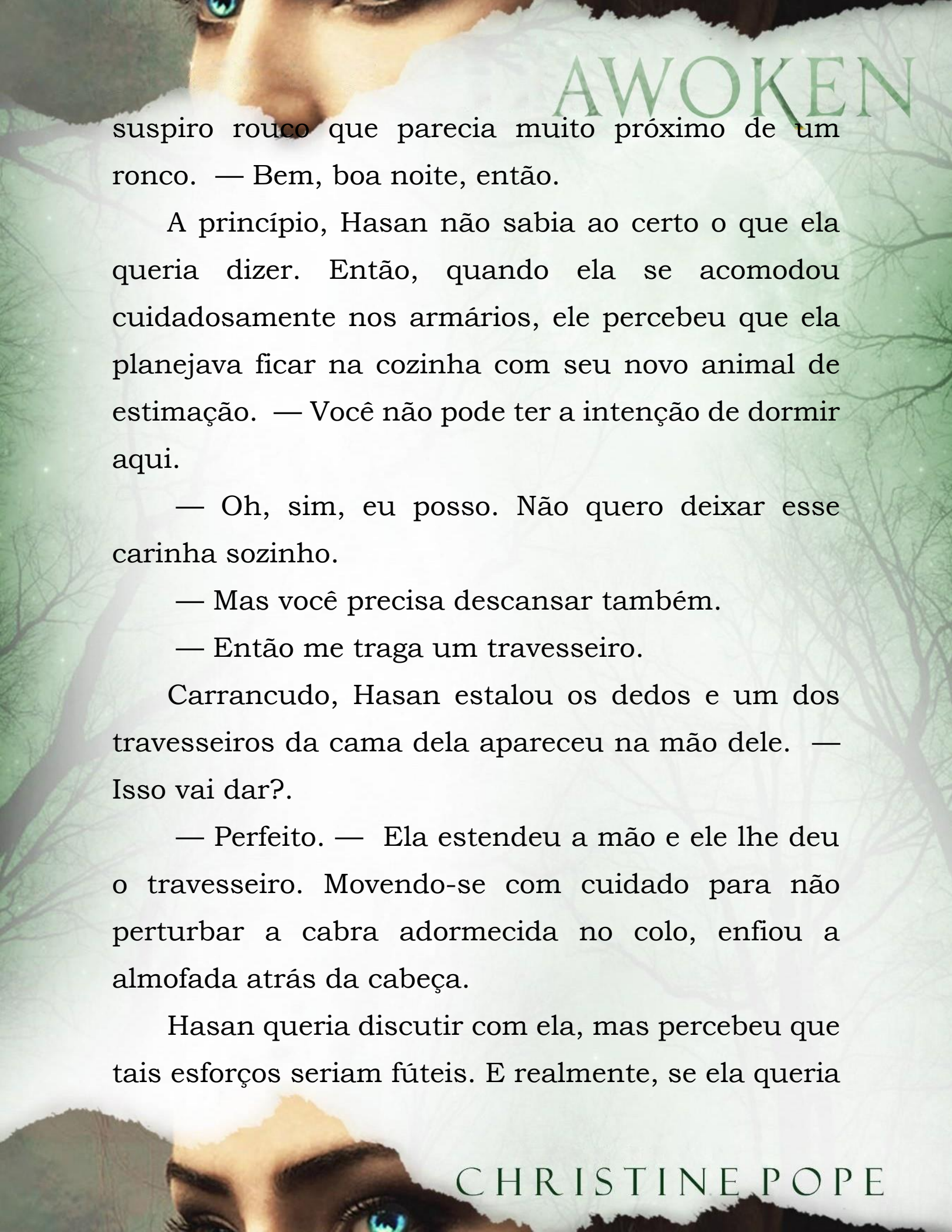
Ele não sabia se ela estava brincando ou não. Depois de tudo, ela deve ter ouvido ele subir as escadas e se retirar para seu quarto na noite anterior.

— Sim..., mas muito mais levemente que os humanos.

— Ele esperava que ela recebesse o aviso. Sim, ele precisava descansar, mas também seria capaz de dizer imediatamente se ela tentasse fugir.

— Ah. — Ela acariciou suavemente entre as orelhas da cabra; seus olhos se fecharam e soltou um

CHRISTINE POPE



AWOKEN

suspiro rouco que parecia muito próximo de um ronco. — Bem, boa noite, então.

A princípio, Hasan não sabia ao certo o que ela queria dizer. Então, quando ela se acomodou cuidadosamente nos armários, ele percebeu que ela planejava ficar na cozinha com seu novo animal de estimação. — Você não pode ter a intenção de dormir aqui.

— Oh, sim, eu posso. Não quero deixar esse carinha sozinho.

— Mas você precisa descansar também.

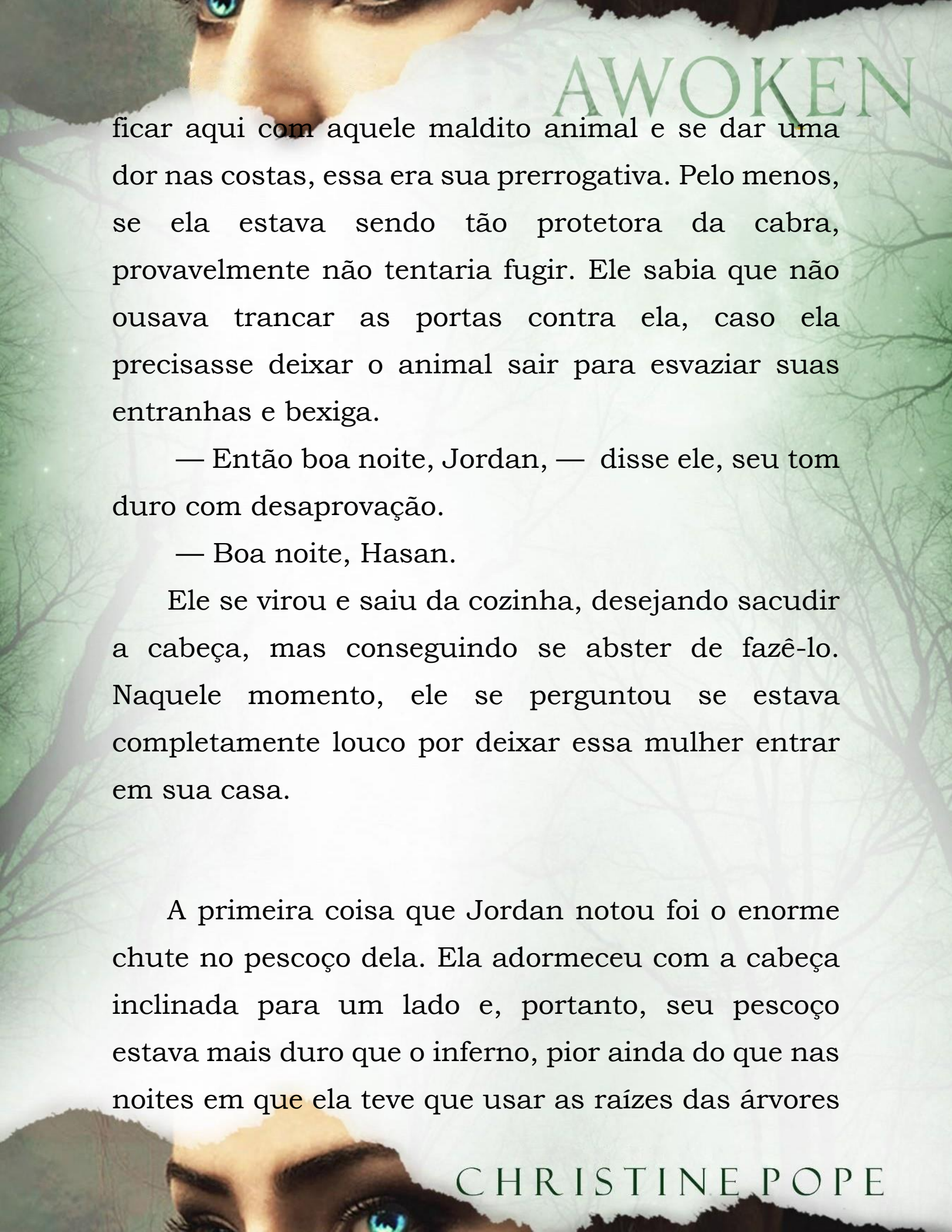
— Então me traga um travesseiro.

Carrancudo, Hasan estalou os dedos e um dos travesseiros da cama dela apareceu na mão dele. — Isso vai dar?.

— Perfeito. — Ela estendeu a mão e ele lhe deu o travesseiro. Movendo-se com cuidado para não perturbar a cabra adormecida no colo, enfiou a almofada atrás da cabeça.

Hasan queria discutir com ela, mas percebeu que tais esforços seriam fúteis. E realmente, se ela queria

CHRISTINE POPE



AWOKEN

ficar aqui com aquele maldito animal e se dar uma dor nas costas, essa era sua prerrogativa. Pelo menos, se ela estava sendo tão protetora da cabra, provavelmente não tentaria fugir. Ele sabia que não ousava trancar as portas contra ela, caso ela precisasse deixar o animal sair para esvaziar suas entranhas e bexiga.

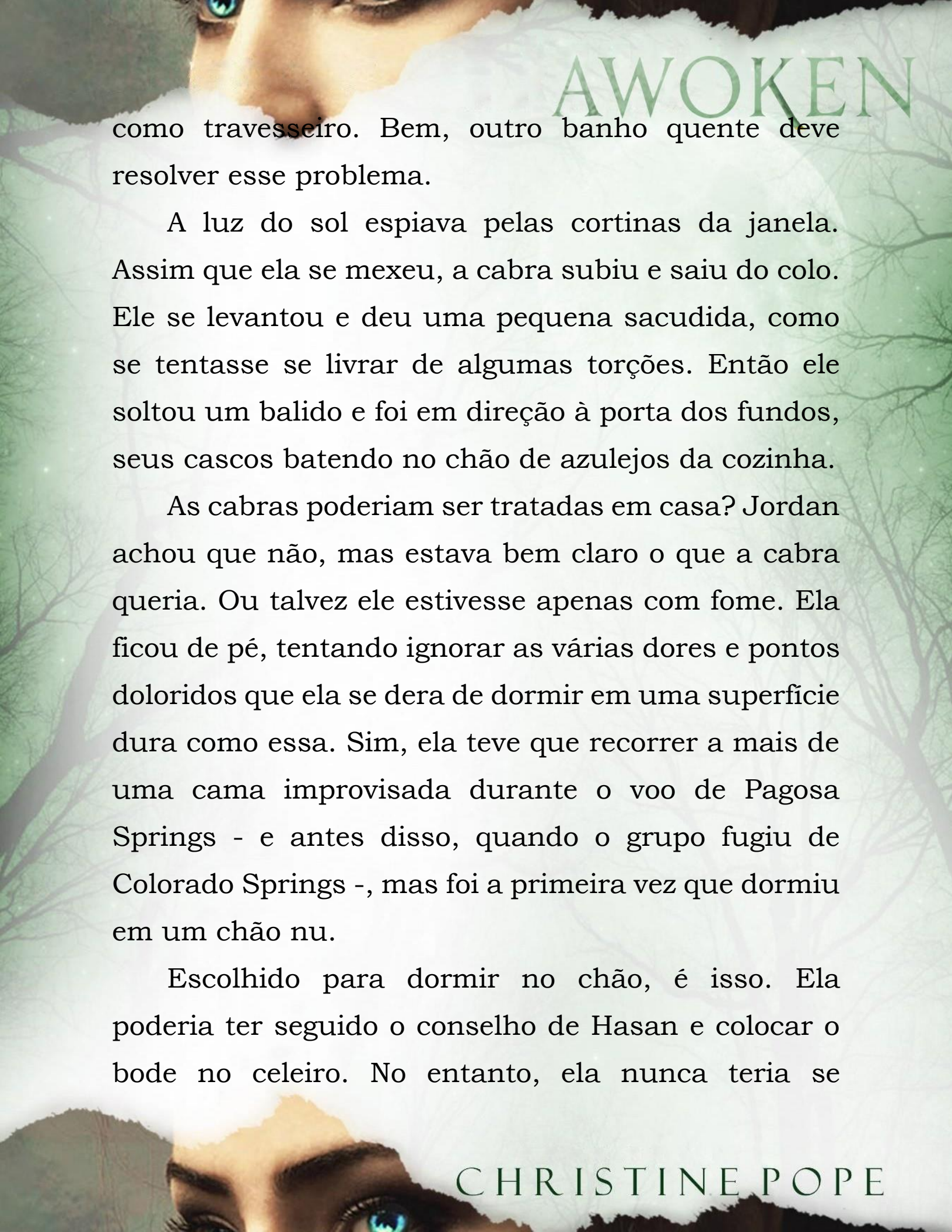
— Então boa noite, Jordan, — disse ele, seu tom duro com desaprovação.

— Boa noite, Hasan.

Ele se virou e saiu da cozinha, desejando sacudir a cabeça, mas conseguindo se abster de fazê-lo. Naquele momento, ele se perguntou se estava completamente louco por deixar essa mulher entrar em sua casa.

A primeira coisa que Jordan notou foi o enorme chute no pescoço dela. Ela adormeceu com a cabeça inclinada para um lado e, portanto, seu pescoço estava mais duro que o inferno, pior ainda do que nas noites em que ela teve que usar as raízes das árvores

CHRISTINE POPE



AWOKEN

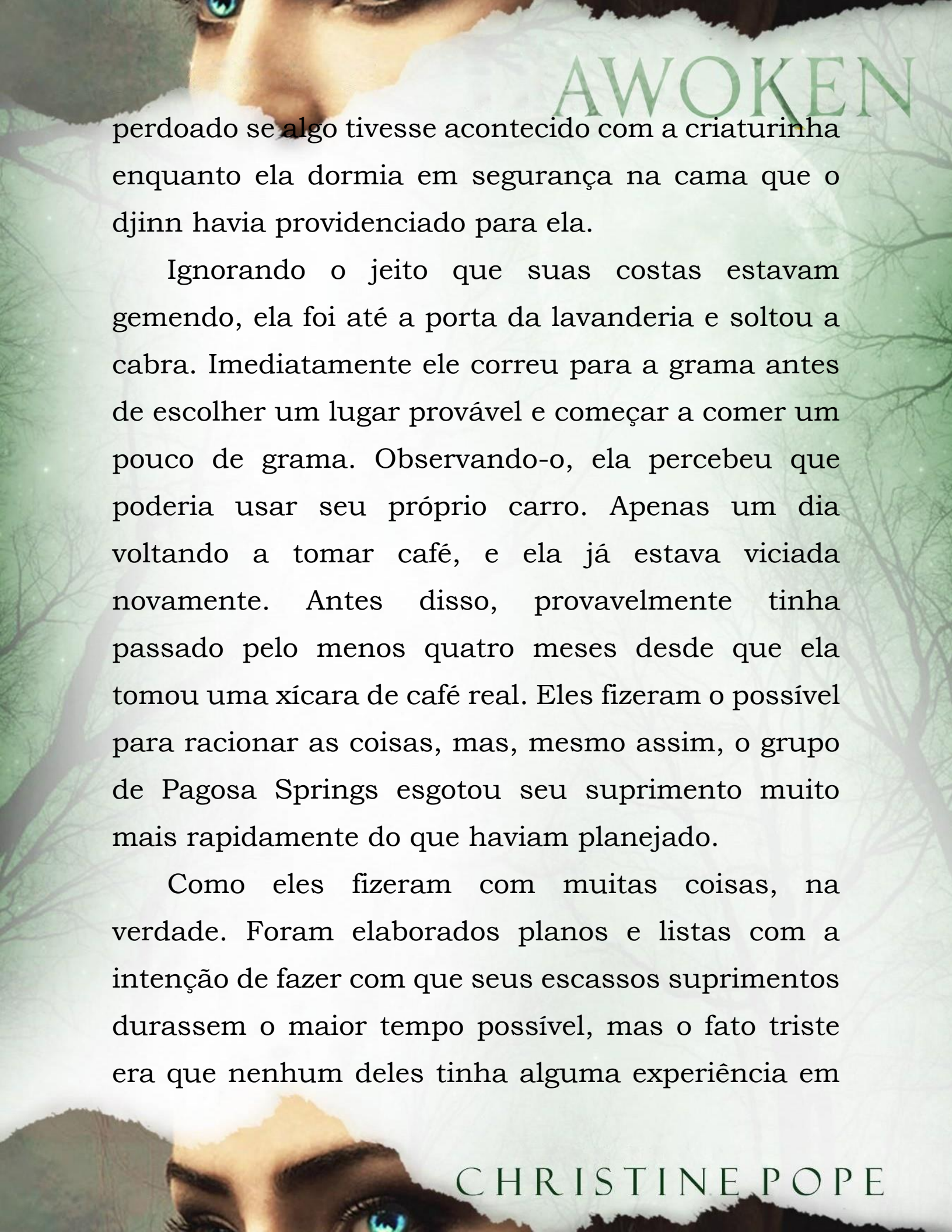
como travesseiro. Bem, outro banho quente deve resolver esse problema.

A luz do sol espiava pelas cortinas da janela. Assim que ela se mexeu, a cabra subiu e saiu do colo. Ele se levantou e deu uma pequena sacudida, como se tentasse se livrar de algumas torções. Então ele soltou um balido e foi em direção à porta dos fundos, seus cascos batendo no chão de azulejos da cozinha.

As cabras poderiam ser tratadas em casa? Jordan achou que não, mas estava bem claro o que a cabra queria. Ou talvez ele estivesse apenas com fome. Ela ficou de pé, tentando ignorar as várias dores e pontos doloridos que ela se dera de dormir em uma superfície dura como essa. Sim, ela teve que recorrer a mais de uma cama improvisada durante o voo de Pagosa Springs - e antes disso, quando o grupo fugiu de Colorado Springs -, mas foi a primeira vez que dormiu em um chão nu.

Escolhido para dormir no chão, é isso. Ela poderia ter seguido o conselho de Hasan e colocar o bode no celeiro. No entanto, ela nunca teria se

CHRISTINE POPE



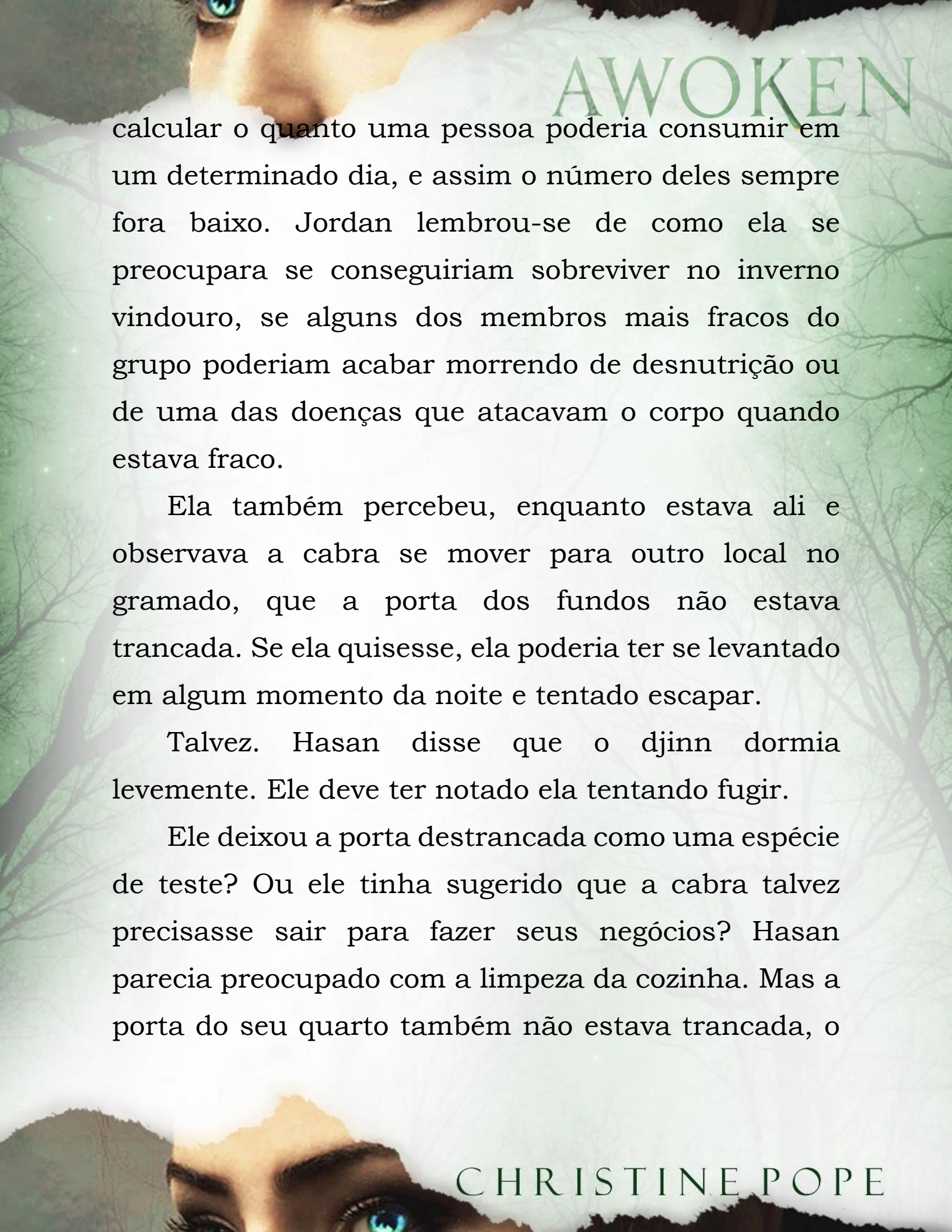
AWOKEN

perdoado se algo tivesse acontecido com a criaturinha enquanto ela dormia em segurança na cama que o djinn havia providenciado para ela.

Ignorando o jeito que suas costas estavam gemendo, ela foi até a porta da lavanderia e soltou a cabra. Imediatamente ele correu para a grama antes de escolher um lugar provável e começar a comer um pouco de grama. Observando-o, ela percebeu que poderia usar seu próprio carro. Apenas um dia voltando a tomar café, e ela já estava viciada novamente. Antes disso, provavelmente tinha passado pelo menos quatro meses desde que ela tomou uma xícara de café real. Eles fizeram o possível para racionar as coisas, mas, mesmo assim, o grupo de Pagosa Springs esgotou seu suprimento muito mais rapidamente do que haviam planejado.

Como eles fizeram com muitas coisas, na verdade. Foram elaborados planos e listas com a intenção de fazer com que seus escassos suprimentos durassem o maior tempo possível, mas o fato triste era que nenhum deles tinha alguma experiência em

CHRISTINE POPE



AWOKEN

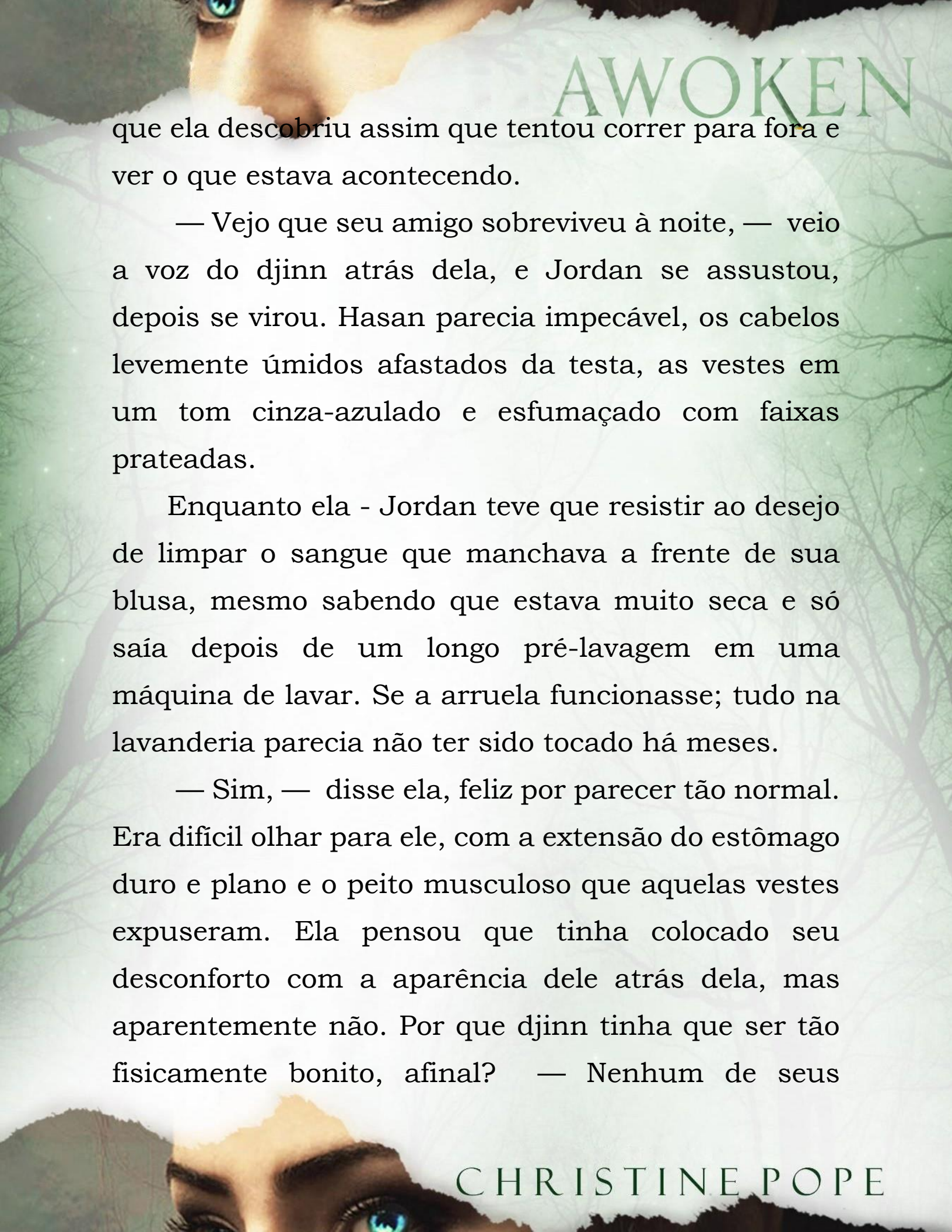
calcular o quanto uma pessoa poderia consumir em um determinado dia, e assim o número deles sempre fora baixo. Jordan lembrou-se de como ela se preocupara se conseguiriam sobreviver no inverno vindouro, se alguns dos membros mais fracos do grupo poderiam acabar morrendo de desnutrição ou de uma das doenças que atacavam o corpo quando estava fraco.

Ela também percebeu, enquanto estava ali e observava a cabra se mover para outro local no gramado, que a porta dos fundos não estava trancada. Se ela quisesse, ela poderia ter se levantado em algum momento da noite e tentado escapar.

Talvez. Hasan disse que o djinn dormia levemente. Ele deve ter notado ela tentando fugir.

Ele deixou a porta destrancada como uma espécie de teste? Ou ele tinha sugerido que a cabra talvez precisasse sair para fazer seus negócios? Hasan parecia preocupado com a limpeza da cozinha. Mas a porta do seu quarto também não estava trancada, o

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and styled. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

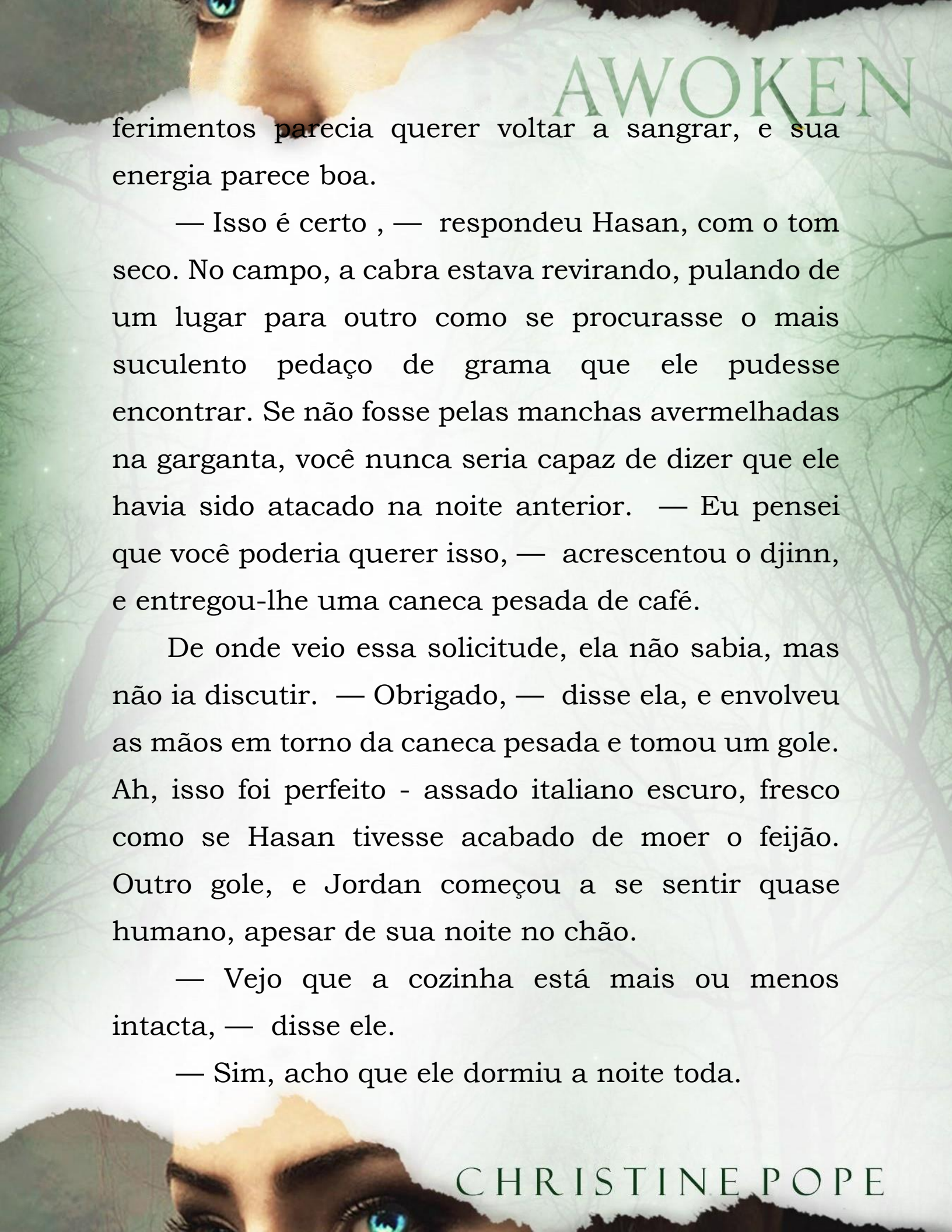
que ela descobriu assim que tentou correr para fora e ver o que estava acontecendo.

— Vejo que seu amigo sobreviveu à noite, — veio a voz do djinn atrás dela, e Jordan se assustou, depois se virou. Hasan parecia impecável, os cabelos levemente úmidos afastados da testa, as vestes em um tom cinza-azulado e esfumaçado com faixas prateadas.

Enquanto ela - Jordan teve que resistir ao desejo de limpar o sangue que manchava a frente de sua blusa, mesmo sabendo que estava muito seca e só saía depois de um longo pré-lavagem em uma máquina de lavar. Se a arruela funcionasse; tudo na lavanderia parecia não ter sido tocado há meses.

— Sim, — disse ela, feliz por parecer tão normal. Era difícil olhar para ele, com a extensão do estômago duro e plano e o peito musculoso que aquelas vestes expuseram. Ela pensou que tinha colocado seu desconforto com a aparência dele atrás dela, mas aparentemente não. Por que djinn tinha que ser tão fisicamente bonito, afinal? — Nenhum de seus

CHRISTINE POPE



AWOKEN

ferimentos parecia querer voltar a sangrar, e sua energia parece boa.

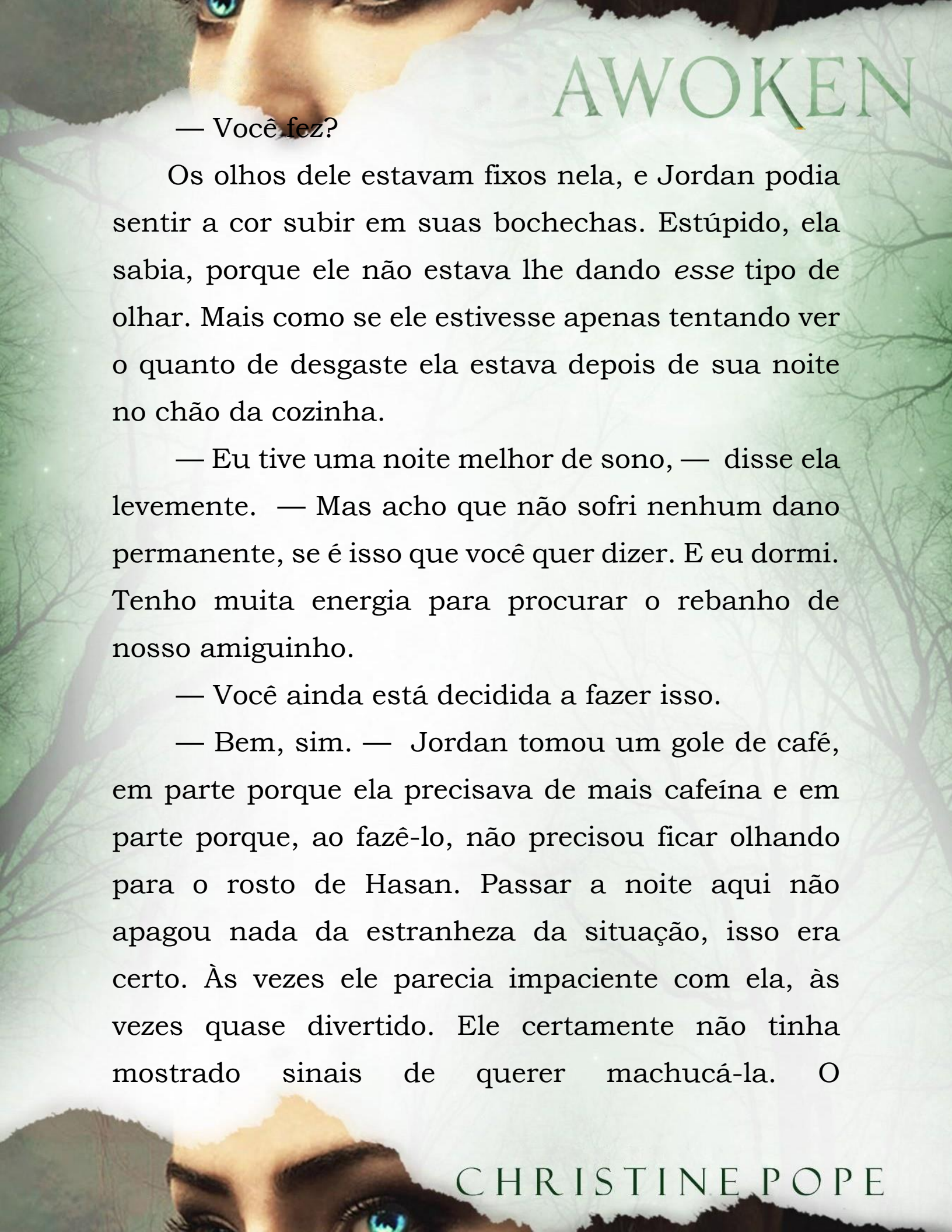
— Isso é certo , — respondeu Hasan, com o tom seco. No campo, a cabra estava revirando, pulando de um lugar para outro como se procurasse o mais suculento pedaço de grama que ele pudesse encontrar. Se não fosse pelas manchas avermelhadas na garganta, você nunca seria capaz de dizer que ele havia sido atacado na noite anterior. — Eu pensei que você poderia querer isso, — acrescentou o djinn, e entregou-lhe uma caneca pesada de café.

De onde veio essa solicitude, ela não sabia, mas não ia discutir. — Obrigado, — disse ela, e envolveu as mãos em torno da caneca pesada e tomou um gole. Ah, isso foi perfeito - assado italiano escuro, fresco como se Hasan tivesse acabado de moer o feijão. Outro gole, e Jordan começou a se sentir quase humano, apesar de sua noite no chão.

— Vejo que a cozinha está mais ou menos intacta, — disse ele.

— Sim, acho que ele dormiu a noite toda.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Você fez?

Os olhos dele estavam fixos nela, e Jordan podia sentir a cor subir em suas bochechas. Estúpido, ela sabia, porque ele não estava lhe dando esse tipo de olhar. Mais como se ele estivesse apenas tentando ver o quanto de desgaste ela estava depois de sua noite no chão da cozinha.

— Eu tive uma noite melhor de sono, — disse ela levemente. — Mas acho que não sofri nenhum dano permanente, se é isso que você quer dizer. E eu dormi. Tenho muita energia para procurar o rebanho de nosso amiguinho.

— Você ainda está decidida a fazer isso.

— Bem, sim. — Jordan tomou um gole de café, em parte porque ela precisava de mais cafeína e em parte porque, ao fazê-lo, não precisou ficar olhando para o rosto de Hasan. Passar a noite aqui não apagou nada da estranheza da situação, isso era certo. Às vezes ele parecia impaciente com ela, às vezes quase divertido. Ele certamente não tinha mostrado sinais de querer machucá-la. O

CHRISTINE POPE

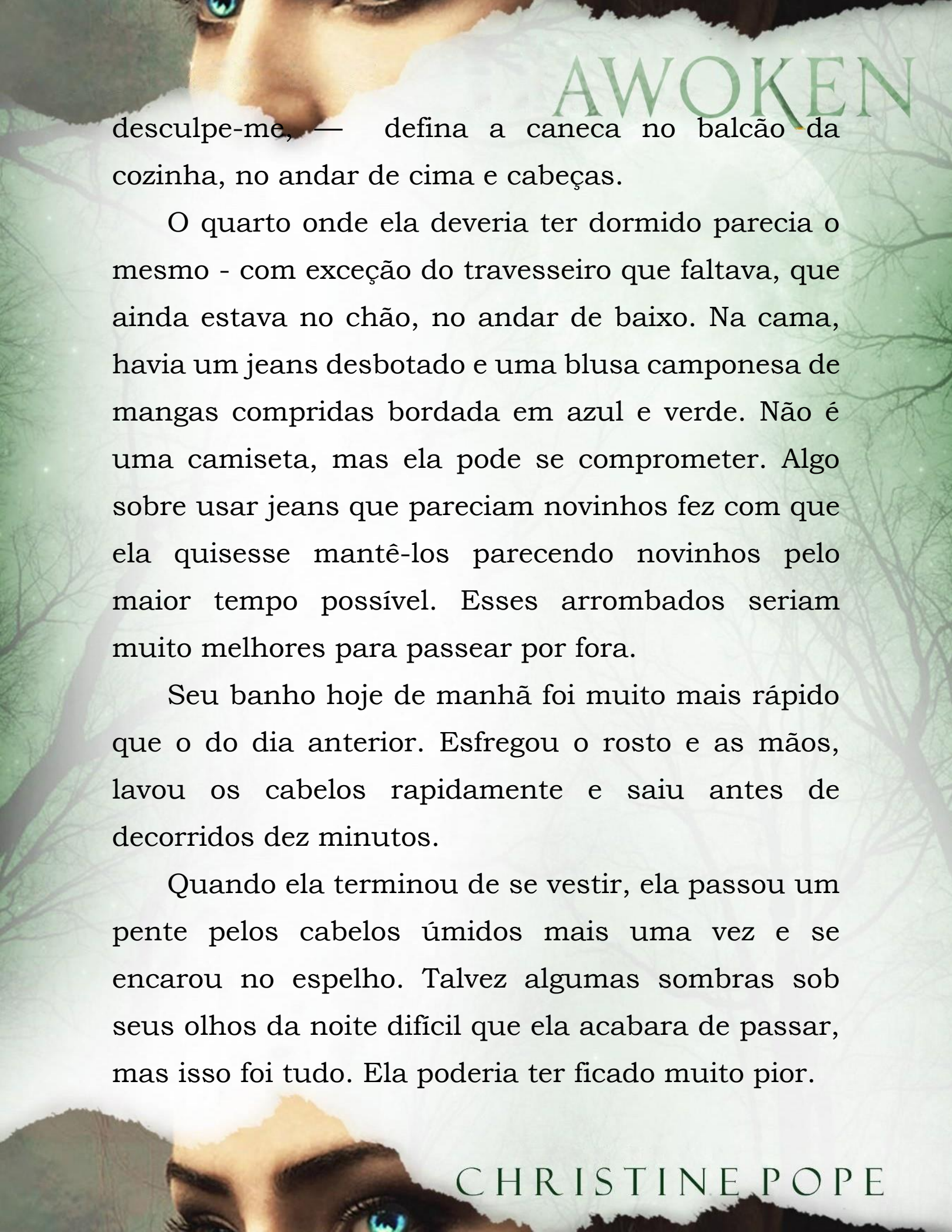
comportamento dele significava que ela precisava mudar suas ideias como djinn, ou era apenas que algo nele era diferente dos outros de sua espécie? E por que ele a manteve trancada o dia todo, apenas para deixar a porta aberta naquela noite? — Eu provavelmente preciso me limpar primeiro.

— Isso seria sensato. — Antes que ela pudesse dizer alguma coisa, ele continuou: — Vou tomar um café da manhã enquanto você cuida disso.

Ele parecia muito suave esta manhã, então ela se sentiu encorajada a comentar: — Além disso, as roupas que você conjurou para mim são boas, mas não são muito práticas, especialmente para arrebanhar cabras. Posso pegar minhas camisetas de volta?.

Sua boca torceu em um meio sorriso. — Eu vou pensar em algo.

Não foi um sim, mas, como Jordan achou a situação bastante precária, ela apenas assentiu e disse: — Obrigado. — Ela tomou mais goles de café em sua caneca, e então ela murmurou um —



AWOKEN

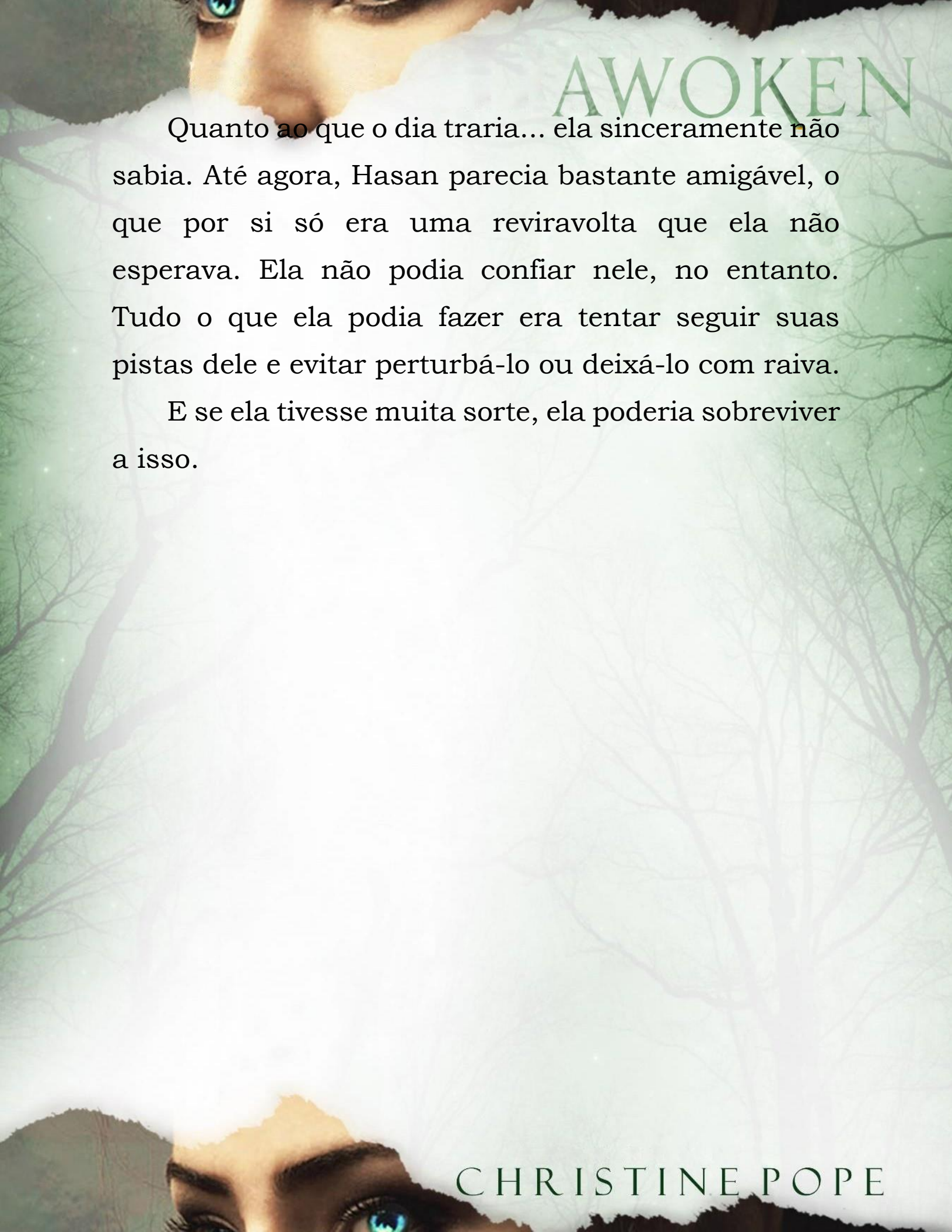
desculpe-me, — defina a caneca no balcão da cozinha, no andar de cima e cabeças.

O quarto onde ela deveria ter dormido parecia o mesmo - com exceção do travesseiro que faltava, que ainda estava no chão, no andar de baixo. Na cama, havia um jeans desbotado e uma blusa camponesa de mangas compridas bordada em azul e verde. Não é uma camiseta, mas ela pode se comprometer. Algo sobre usar jeans que pareciam novinhos fez com que ela quisesse mantê-los parecendo novinhos pelo maior tempo possível. Esses arrombados seriam muito melhores para passear por fora.

Seu banho hoje de manhã foi muito mais rápido que o do dia anterior. Esfregou o rosto e as mãos, lavou os cabelos rapidamente e saiu antes de decorridos dez minutos.

Quando ela terminou de se vestir, ela passou um pente pelos cabelos úmidos mais uma vez e se encarou no espelho. Talvez algumas sombras sob seus olhos da noite difícil que ela acabara de passar, mas isso foi tudo. Ela poderia ter ficado muito pior.

CHRISTINE POPE

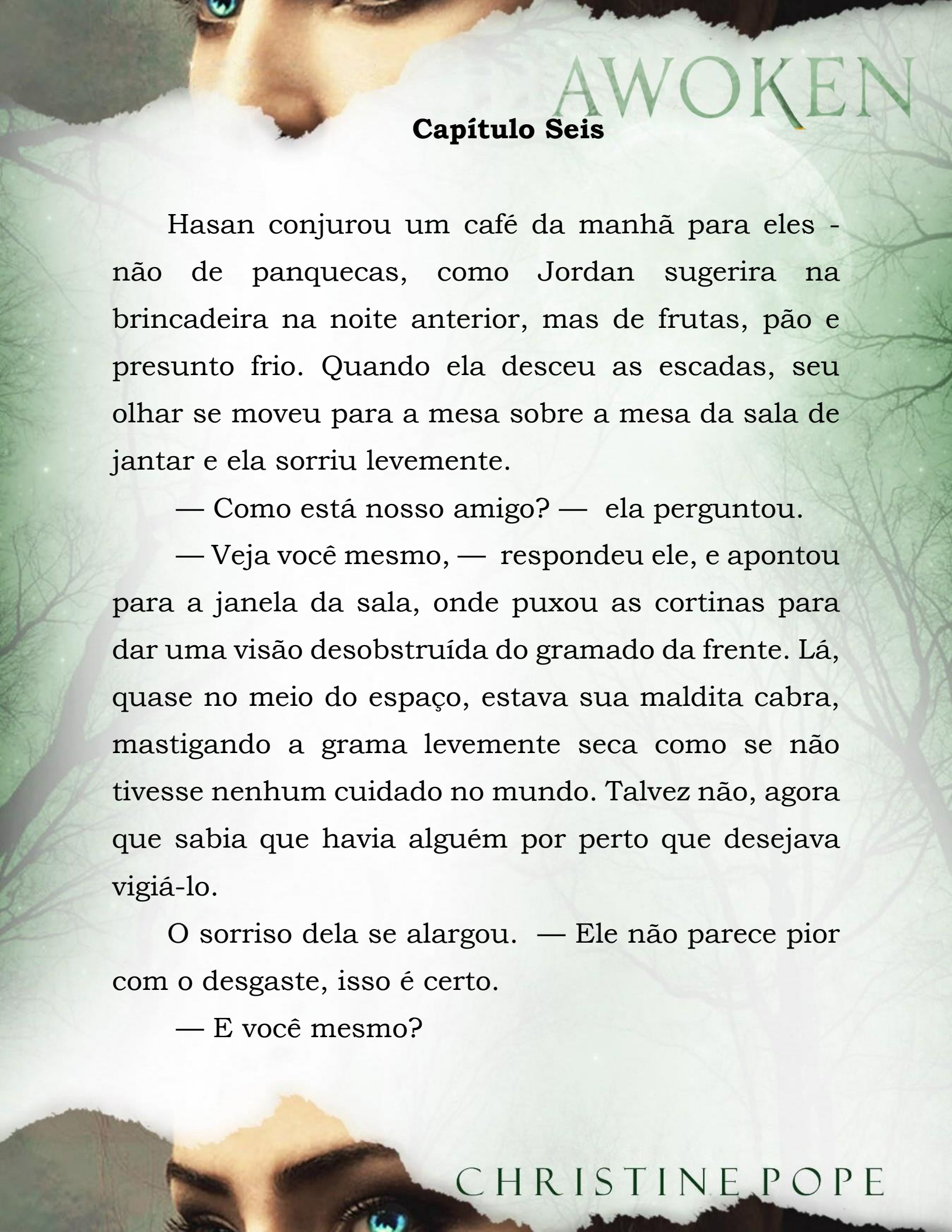


AWOKEN

Quanto ao que o dia traria... ela sinceramente não sabia. Até agora, Hasan parecia bastante amigável, o que por si só era uma reviravolta que ela não esperava. Ela não podia confiar nele, no entanto. Tudo o que ela podia fazer era tentar seguir suas pistas dele e evitar perturbá-lo ou deixá-lo com raiva.

E se ela tivesse muita sorte, ela poderia sobreviver a isso.

CHRISTINE POPE

The background of the page features a composite image. At the top, the lower half of a person's face is visible, with their eyes glowing a bright, ethereal blue. The rest of the background is a soft-focus image of a forest with bare, dark tree branches against a pale, hazy sky. The overall color palette is muted greens, greys, and the striking blue of the eyes.

AWOKEN

Capítulo Seis

Hasan conjurou um café da manhã para eles - não de panquecas, como Jordan sugerira na brincadeira na noite anterior, mas de frutas, pão e presunto frio. Quando ela desceu as escadas, seu olhar se moveu para a mesa sobre a mesa da sala de jantar e ela sorriu levemente.

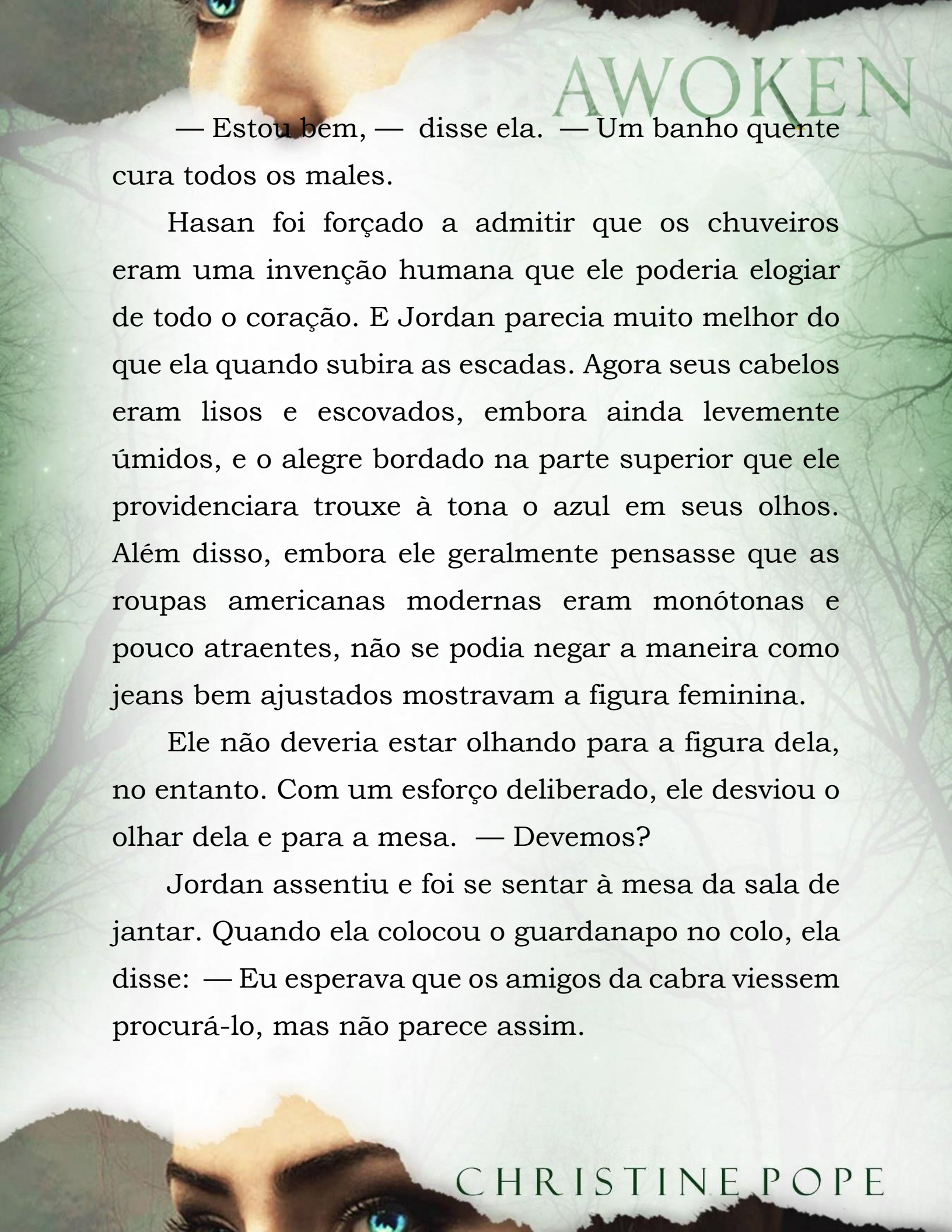
— Como está nosso amigo? — ela perguntou.

— Veja você mesmo, — respondeu ele, e apontou para a janela da sala, onde puxou as cortinas para dar uma visão desobstruída do gramado da frente. Lá, quase no meio do espaço, estava sua maldita cabra, mastigando a grama levemente seca como se não tivesse nenhum cuidado no mundo. Talvez não, agora que sabia que havia alguém por perto que desejava vigiá-lo.

O sorriso dela se alargou. — Ele não parece pior com o desgaste, isso é certo.

— E você mesmo?

CHRISTINE POPE



AWOKEN

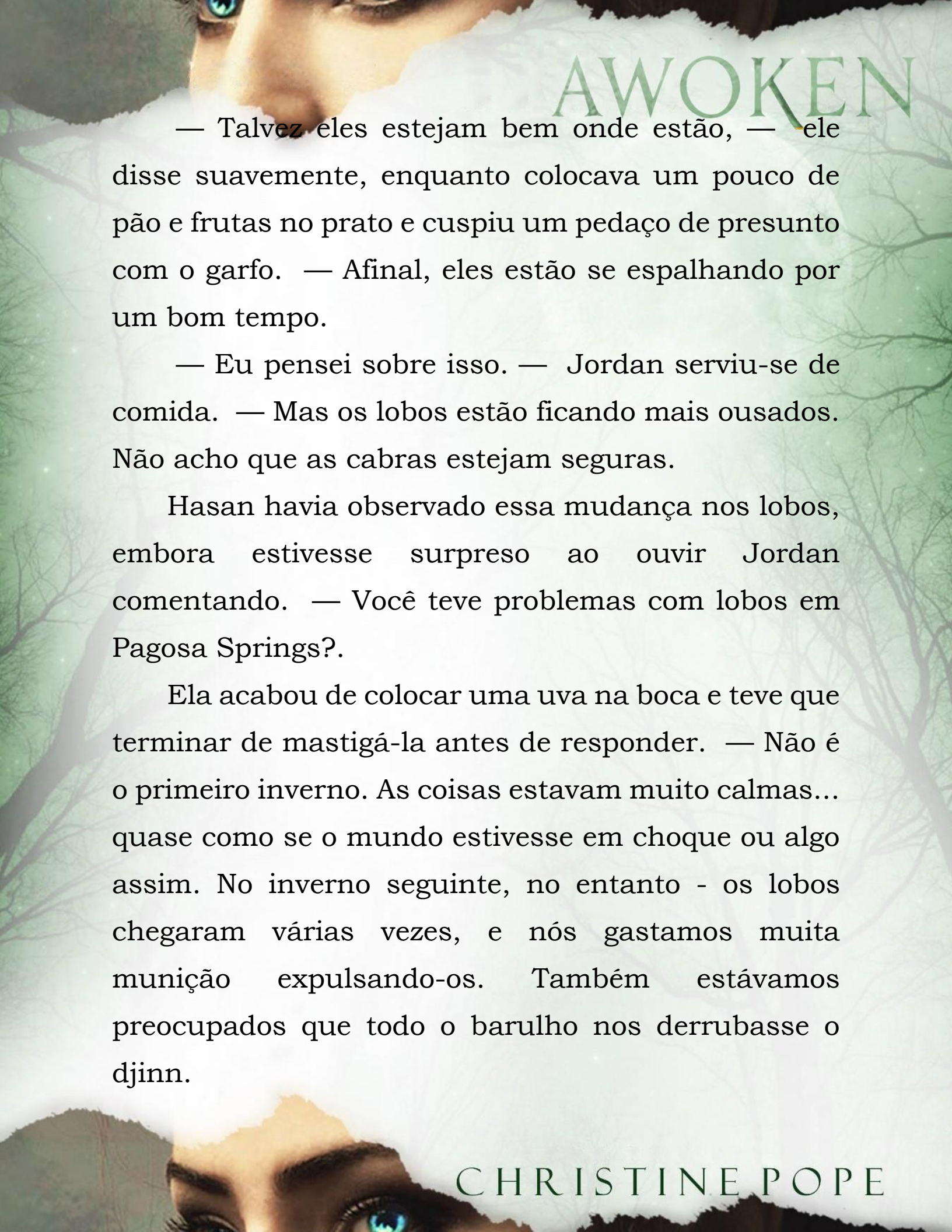
— Estou bem, — disse ela. — Um banho quente cura todos os males.

Hasan foi forçado a admitir que os chuveiros eram uma invenção humana que ele poderia elogiar de todo o coração. E Jordan parecia muito melhor do que ela quando subira as escadas. Agora seus cabelos eram lisos e escovados, embora ainda levemente úmidos, e o alegre bordado na parte superior que ele providenciara trouxe à tona o azul em seus olhos. Além disso, embora ele geralmente pensasse que as roupas americanas modernas eram monótonas e pouco atraentes, não se podia negar a maneira como jeans bem ajustados mostravam a figura feminina.

Ele não deveria estar olhando para a figura dela, no entanto. Com um esforço deliberado, ele desviou o olhar dela e para a mesa. — Devemos?

Jordan assentiu e foi se sentar à mesa da sala de jantar. Quando ela colocou o guardanapo no colo, ela disse: — Eu esperava que os amigos da cabra viessem procurá-lo, mas não parece assim.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

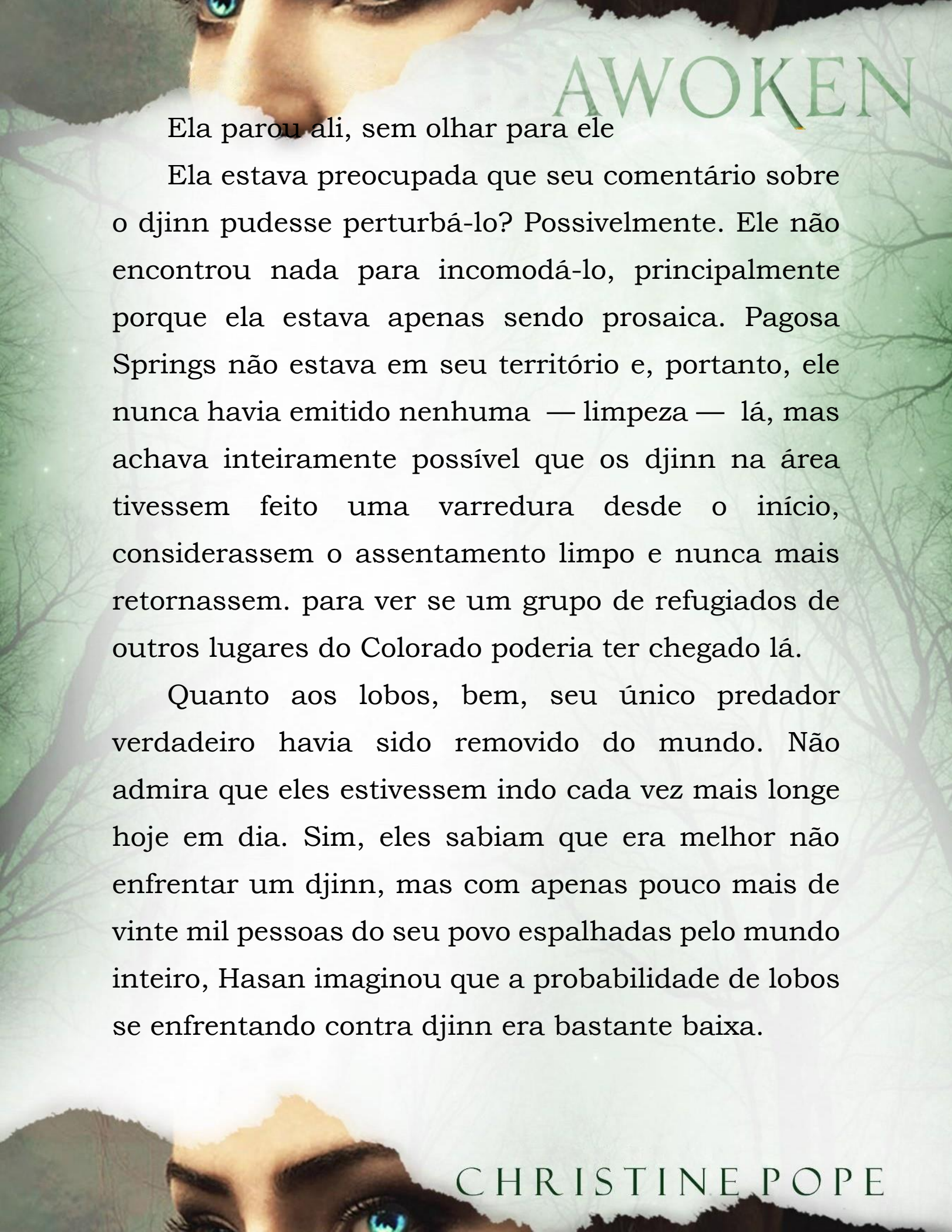
— Talvez eles estejam bem onde estão, — ele disse suavemente, enquanto colocava um pouco de pão e frutas no prato e cuspiu um pedaço de presunto com o garfo. — Afinal, eles estão se espalhando por um bom tempo.

— Eu pensei sobre isso. — Jordan serviu-se de comida. — Mas os lobos estão ficando mais ousados. Não acho que as cabras estejam seguras.

Hasan havia observado essa mudança nos lobos, embora estivesse surpreso ao ouvir Jordan comentando. — Você teve problemas com lobos em Pagosa Springs?.

Ela acabou de colocar uma uva na boca e teve que terminar de mastigá-la antes de responder. — Não é o primeiro inverno. As coisas estavam muito calmas... quase como se o mundo estivesse em choque ou algo assim. No inverno seguinte, no entanto - os lobos chegaram várias vezes, e nós gastamos muita munição expulsando-os. Também estávamos preocupados que todo o barulho nos derrubasse o djinn.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

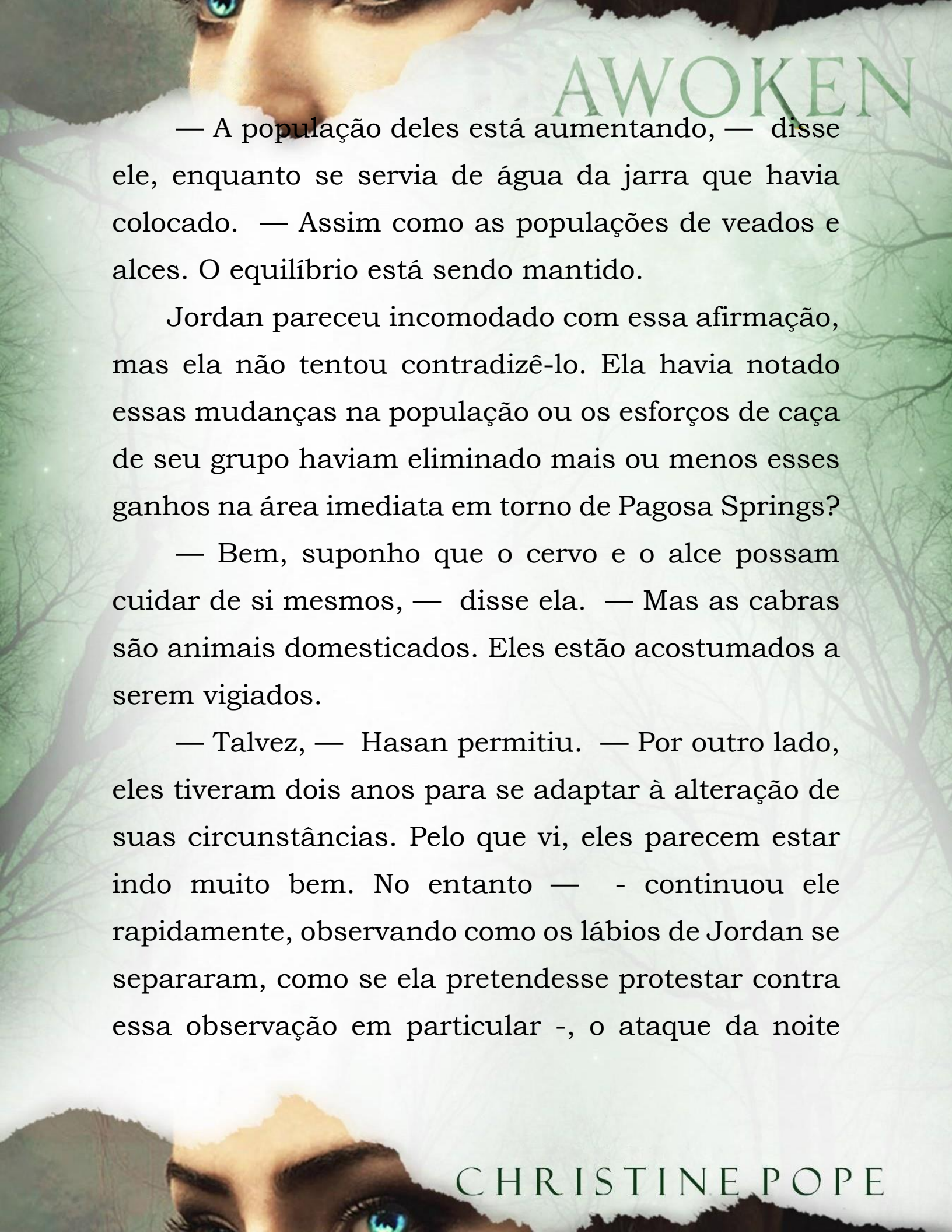
Ela parou ali, sem olhar para ele

Ela estava preocupada que seu comentário sobre o djinn pudesse perturbá-lo? Possivelmente. Ele não encontrou nada para incomodá-lo, principalmente porque ela estava apenas sendo prosaica. Pagosa Springs não estava em seu território e, portanto, ele nunca havia emitido nenhuma — limpeza — lá, mas achava inteiramente possível que os djinn na área tivessem feito uma varredura desde o início, considerassem o assentamento limpo e nunca mais retornassem. para ver se um grupo de refugiados de outros lugares do Colorado poderia ter chegado lá.

Quanto aos lobos, bem, seu único predador verdadeiro havia sido removido do mundo. Não admira que eles estivessem indo cada vez mais longe hoje em dia. Sim, eles sabiam que era melhor não enfrentar um djinn, mas com apenas pouco mais de vinte mil pessoas do seu povo espalhadas pelo mundo inteiro, Hasan imaginou que a probabilidade de lobos se enfrentando contra djinn era bastante baixa.

The bottom part of the woman's face is visible at the bottom of the cover, showing her eyes and nose, mirroring the top part of the image.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

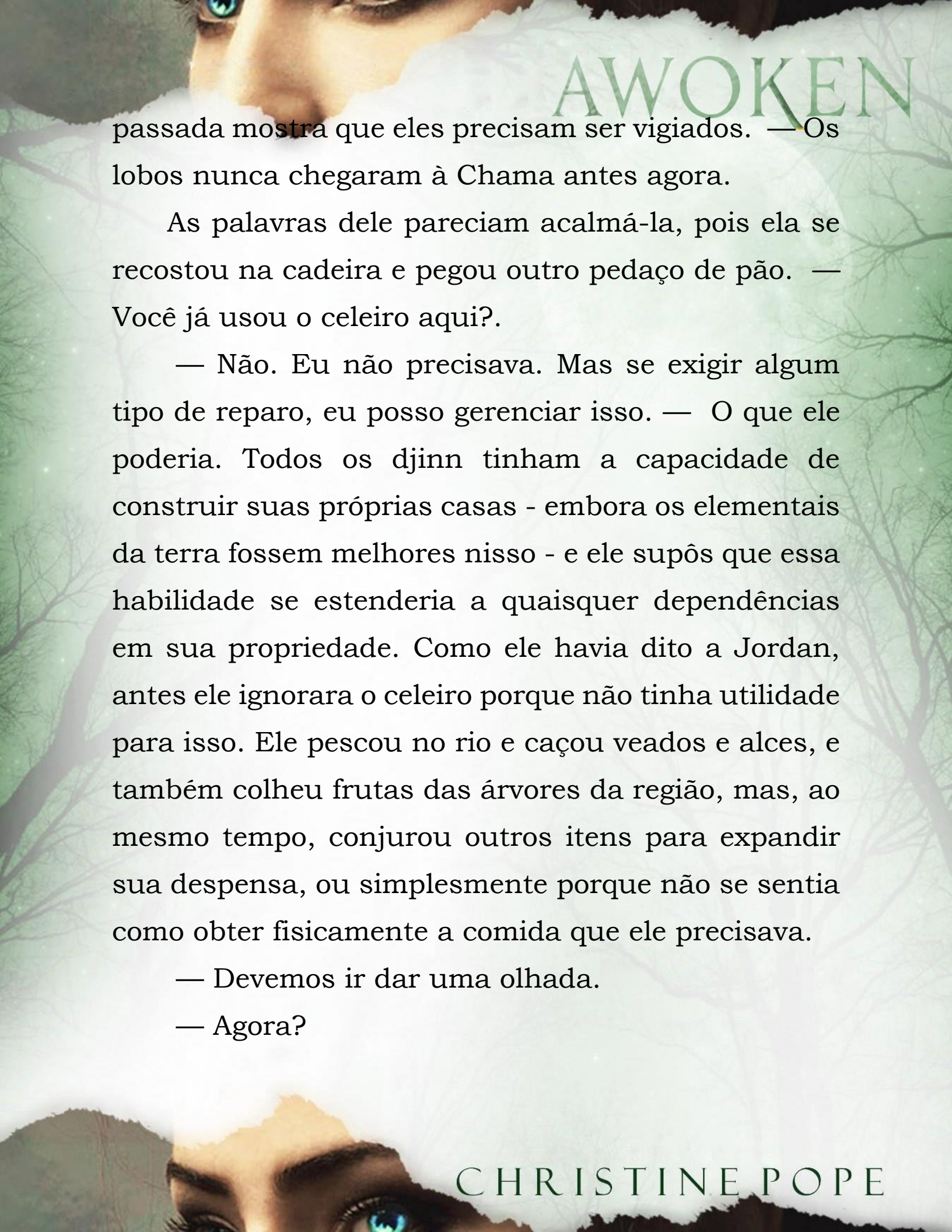
— A população deles está aumentando, — disse ele, enquanto se servia de água da jarra que havia colocado. — Assim como as populações de veados e alces. O equilíbrio está sendo mantido.

Jordan pareceu incomodado com essa afirmação, mas ela não tentou contradizê-lo. Ela havia notado essas mudanças na população ou os esforços de caça de seu grupo haviam eliminado mais ou menos esses ganhos na área imediata em torno de Pagosa Springs?

— Bem, suponho que o cervo e o alce possam cuidar de si mesmos, — disse ela. — Mas as cabras são animais domesticados. Eles estão acostumados a serem vigiados.

— Talvez, — Hasan permitiu. — Por outro lado, eles tiveram dois anos para se adaptar à alteração de suas circunstâncias. Pelo que vi, eles parecem estar indo muito bem. No entanto — - continuou ele rapidamente, observando como os lábios de Jordan se separaram, como se ela pretendesse protestar contra essa observação em particular -, o ataque da noite

CHRISTINE POPE



AWOKEN

passada mostra que eles precisam ser vigiados. — Os lobos nunca chegaram à Chama antes agora.

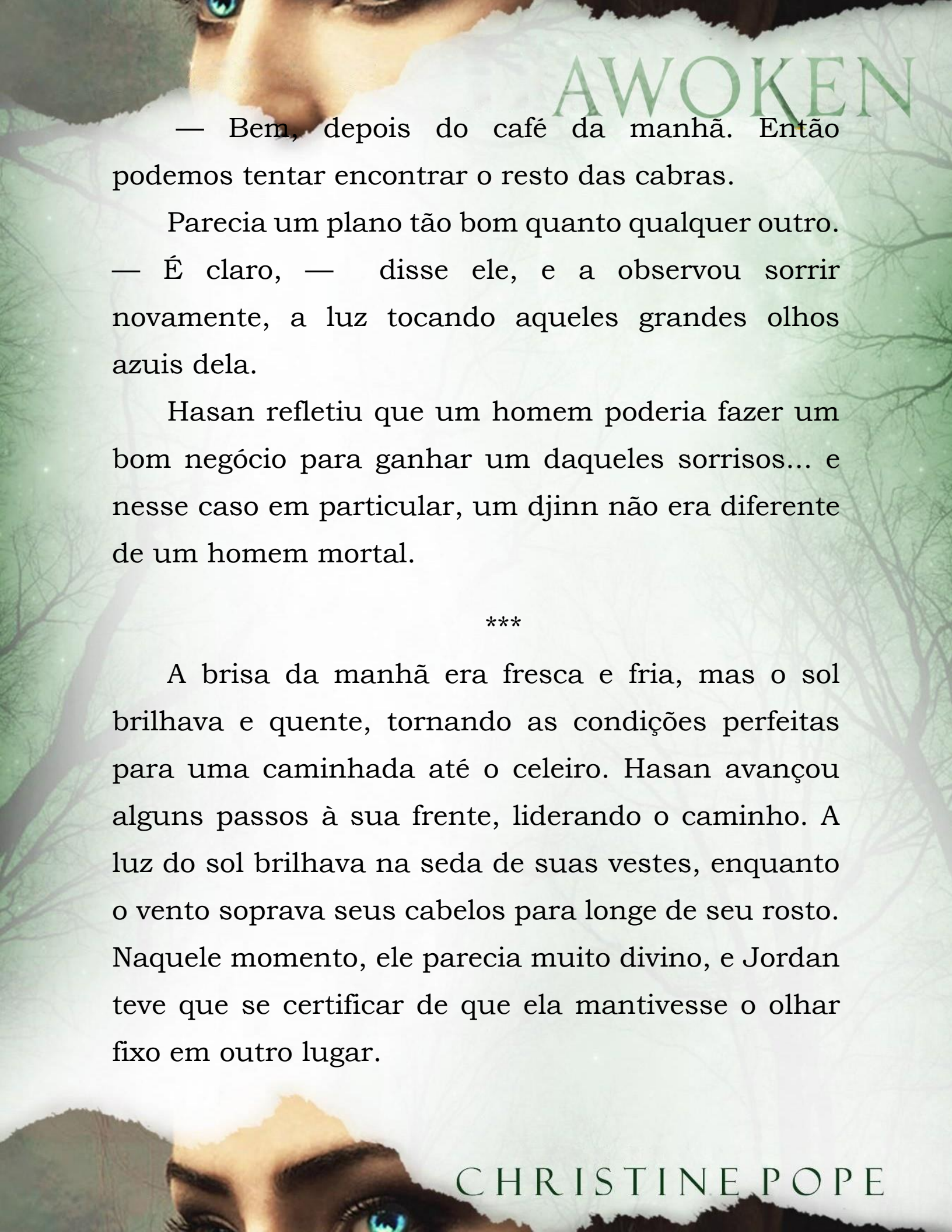
As palavras dele pareciam acalmá-la, pois ela se recostou na cadeira e pegou outro pedaço de pão. — Você já usou o celeiro aqui?

— Não. Eu não precisava. Mas se exigir algum tipo de reparo, eu posso gerenciar isso. — O que ele poderia. Todos os djinn tinham a capacidade de construir suas próprias casas - embora os elementais da terra fossem melhores nisso - e ele supôs que essa habilidade se estenderia a quaisquer dependências em sua propriedade. Como ele havia dito a Jordan, antes ele ignorara o celeiro porque não tinha utilidade para isso. Ele pescou no rio e caçou veados e alces, e também colheu frutas das árvores da região, mas, ao mesmo tempo, conjurou outros itens para expandir sua despensa, ou simplesmente porque não se sentia como obter fisicamente a comida que ele precisava.

— Devemos ir dar uma olhada.

— Agora?

CHRISTINE POPE



AWOKEN

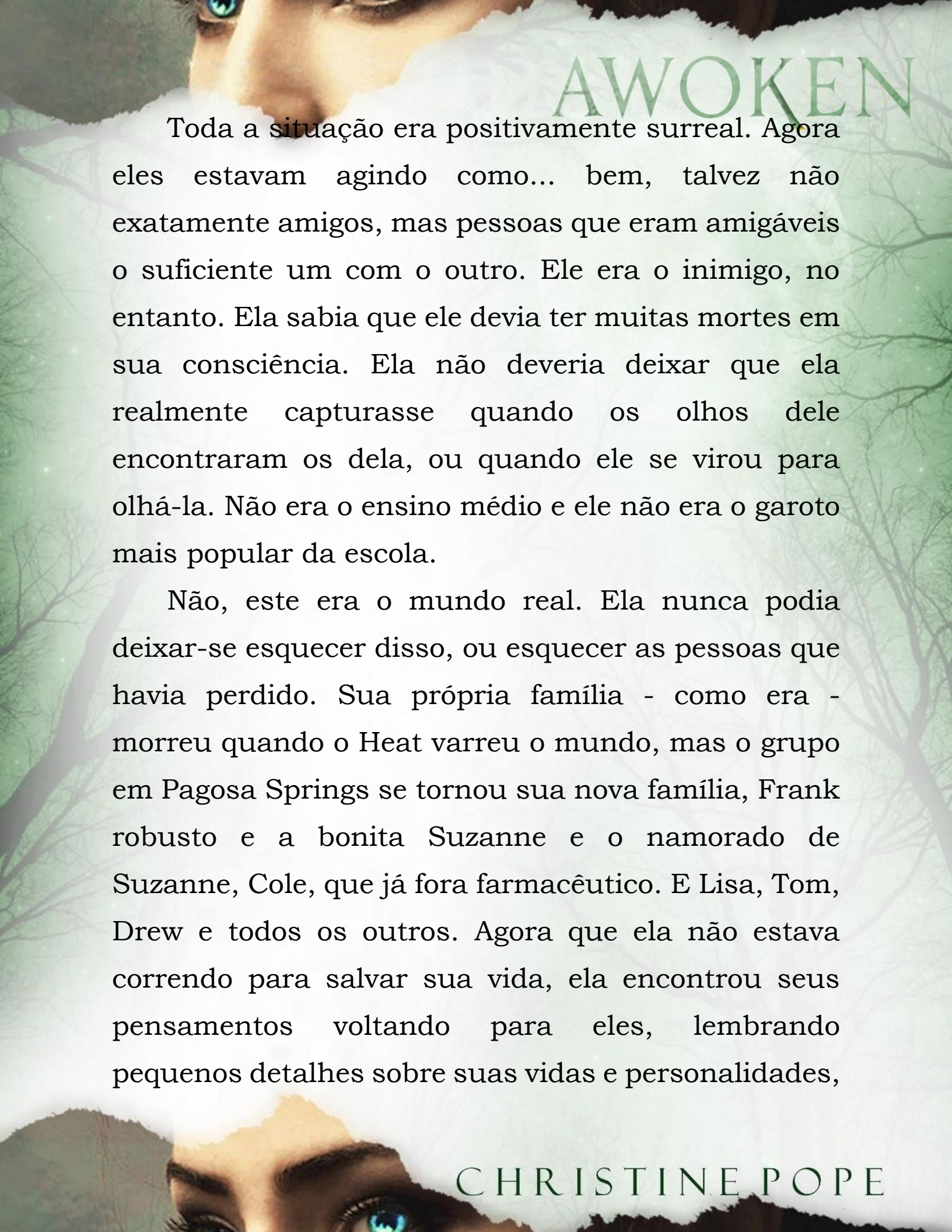
— Bem, depois do café da manhã. Então podemos tentar encontrar o resto das cabras.

Parecia um plano tão bom quanto qualquer outro.
— É claro, — disse ele, e a observou sorrir novamente, a luz tocando aqueles grandes olhos azuis dela.

Hasan refletiu que um homem poderia fazer um bom negócio para ganhar um daqueles sorrisos... e nesse caso em particular, um djinn não era diferente de um homem mortal.

A brisa da manhã era fresca e fria, mas o sol brilhava e quente, tornando as condições perfeitas para uma caminhada até o celeiro. Hasan avançou alguns passos à sua frente, liderando o caminho. A luz do sol brilhava na seda de suas vestes, enquanto o vento soprava seus cabelos para longe de seu rosto. Naquele momento, ele parecia muito divino, e Jordan teve que se certificar de que ela mantivesse o olhar fixo em outro lugar.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft, greenish-grey color with faint, dark silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

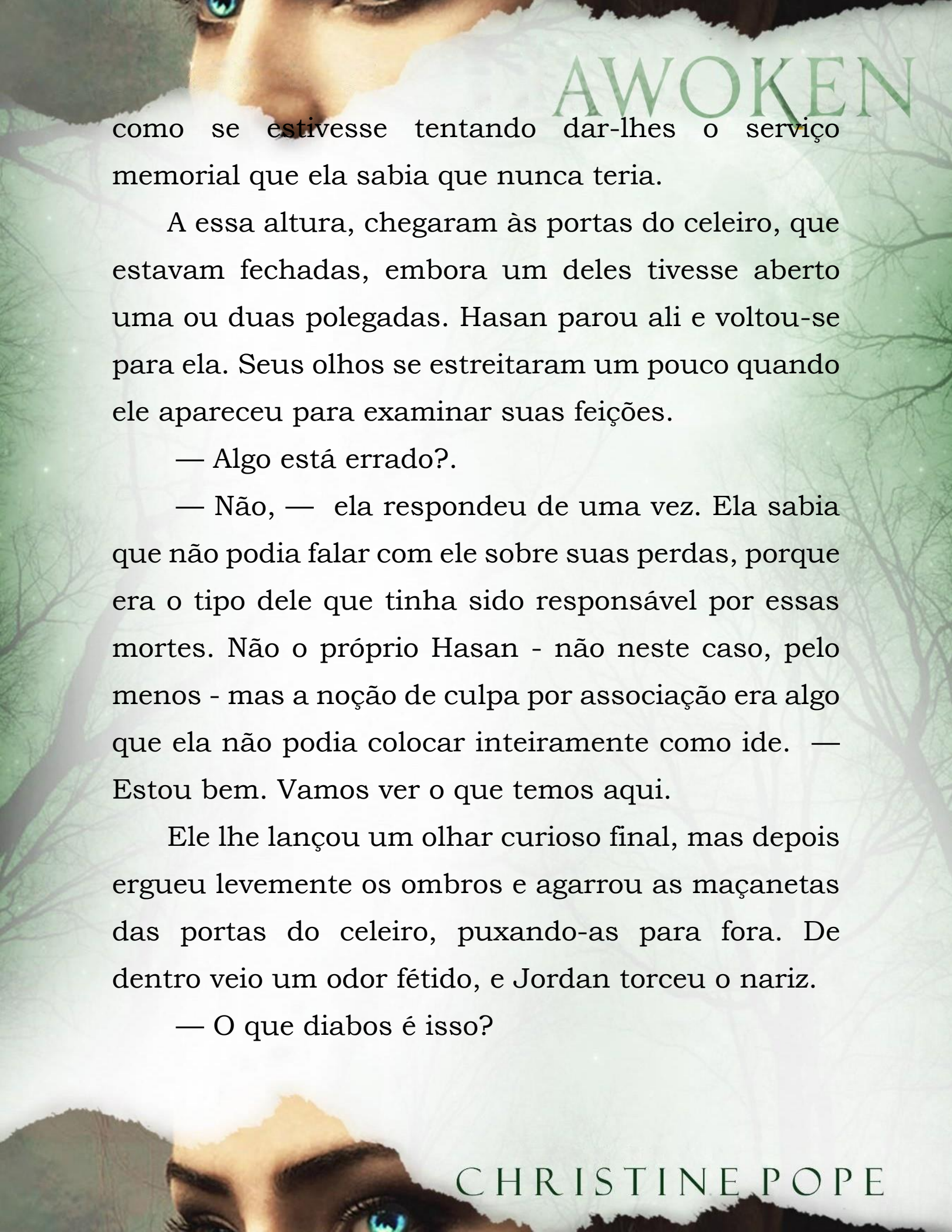
AWOKEN

Toda a situação era positivamente surreal. Agora eles estavam agindo como... bem, talvez não exatamente amigos, mas pessoas que eram amigáveis o suficiente um com o outro. Ele era o inimigo, no entanto. Ela sabia que ele devia ter muitas mortes em sua consciência. Ela não deveria deixar que ela realmente capturasse quando os olhos dele encontraram os dela, ou quando ele se virou para olhá-la. Não era o ensino médio e ele não era o garoto mais popular da escola.

Não, este era o mundo real. Ela nunca podia deixar-se esquecer disso, ou esquecer as pessoas que havia perdido. Sua própria família - como era - morreu quando o Heat varreu o mundo, mas o grupo em Pagosa Springs se tornou sua nova família, Frank robusto e a bonita Suzanne e o namorado de Suzanne, Cole, que já fora farmacêutico. E Lisa, Tom, Drew e todos os outros. Agora que ela não estava correndo para salvar sua vida, ela encontrou seus pensamentos voltando para eles, lembrando pequenos detalhes sobre suas vidas e personalidades,

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes, which are glowing with a bright blue light. The image is partially obscured by a torn paper effect, similar to the one at the top of the cover.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

como se estivesse tentando dar-lhes o serviço memorial que ela sabia que nunca teria.

A essa altura, chegaram às portas do celeiro, que estavam fechadas, embora um deles tivesse aberto uma ou duas polegadas. Hasan parou ali e voltou-se para ela. Seus olhos se estreitaram um pouco quando ele apareceu para examinar suas feições.

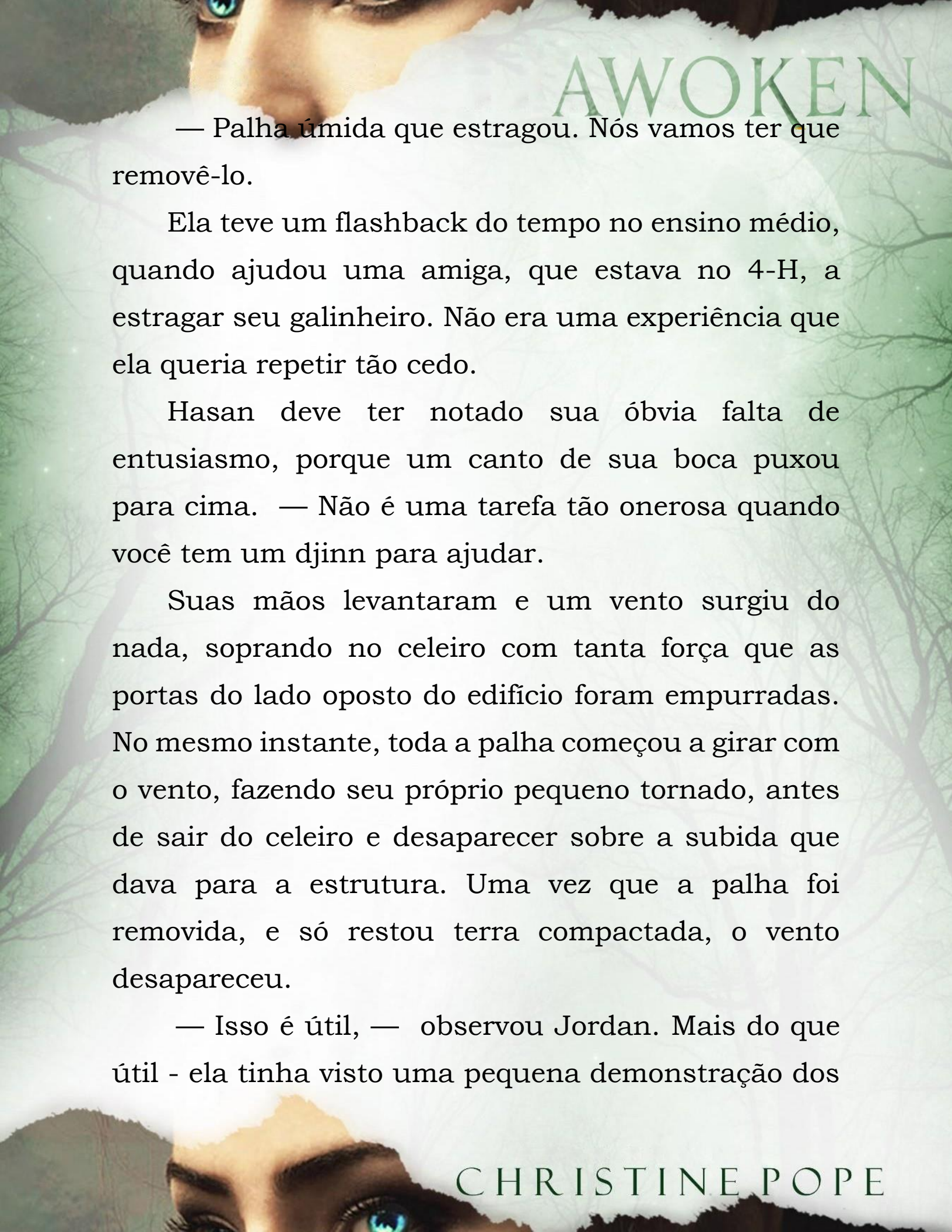
— Algo está errado?.

— Não, — ela respondeu de uma vez. Ela sabia que não podia falar com ele sobre suas perdas, porque era o tipo dele que tinha sido responsável por essas mortes. Não o próprio Hasan - não neste caso, pelo menos - mas a noção de culpa por associação era algo que ela não podia colocar inteiramente como ide. — Estou bem. Vamos ver o que temos aqui.

Ele lhe lançou um olhar curioso final, mas depois ergueu levemente os ombros e agarrou as maçanetas das portas do celeiro, puxando-as para fora. De dentro veio um odor fétido, e Jordan torceu o nariz.

— O que diabos é isso?

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Palha úmida que estragou. Nós vamos ter que removê-lo.

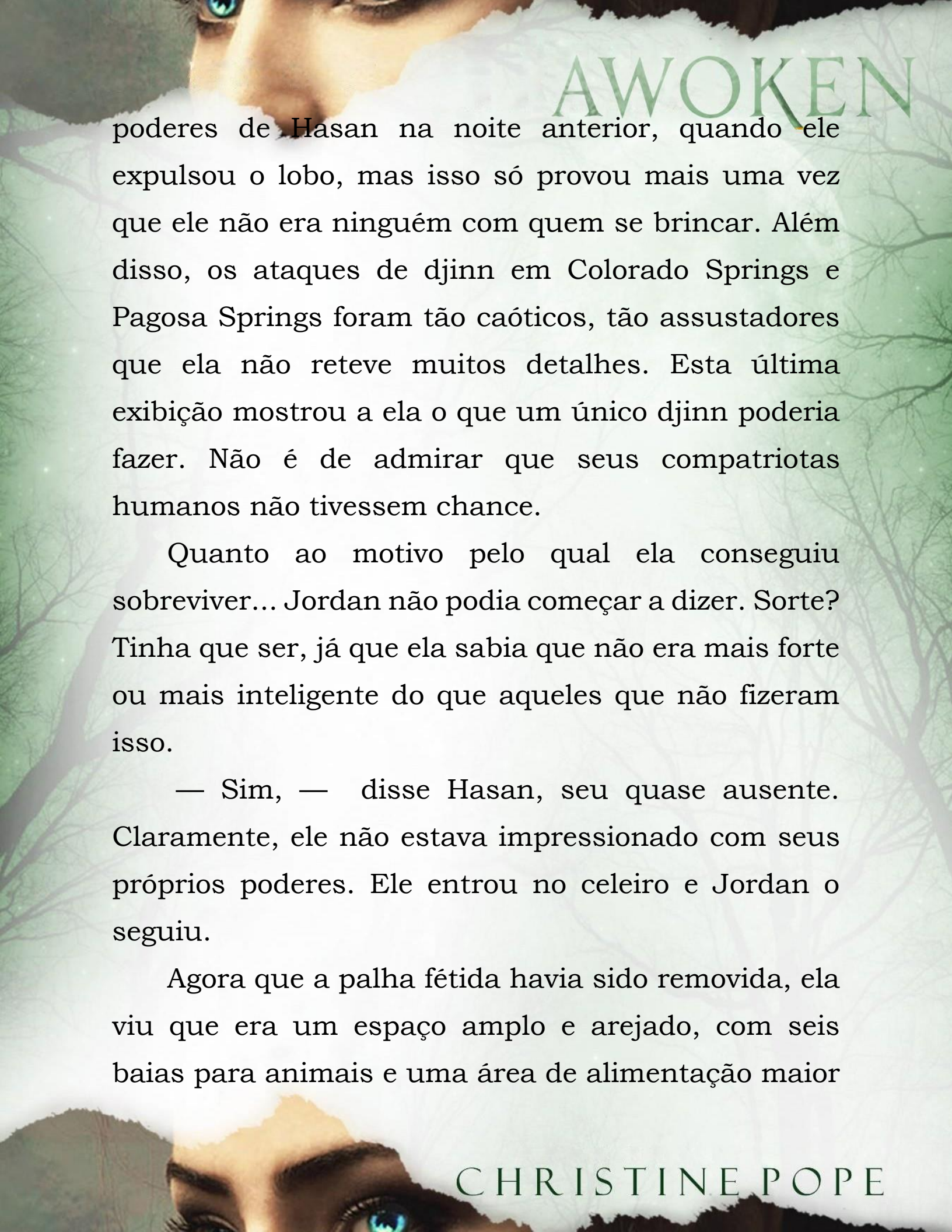
Ela teve um flashback do tempo no ensino médio, quando ajudou uma amiga, que estava no 4-H, a estragar seu galinheiro. Não era uma experiência que ela queria repetir tão cedo.

Hasan deve ter notado sua óbvia falta de entusiasmo, porque um canto de sua boca puxou para cima. — Não é uma tarefa tão onerosa quando você tem um djinn para ajudar.

Suas mãos levantaram e um vento surgiu do nada, soprando no celeiro com tanta força que as portas do lado oposto do edifício foram empurradas. No mesmo instante, toda a palha começou a girar com o vento, fazendo seu próprio pequeno tornado, antes de sair do celeiro e desaparecer sobre a subida que dava para a estrutura. Uma vez que a palha foi removida, e só restou terra compactada, o vento desapareceu.

— Isso é útil, — observou Jordan. Mais do que útil - ela tinha visto uma pequena demonstração dos

CHRISTINE POPE



AWOKEN

poderes de Hasan na noite anterior, quando ele expulsou o lobo, mas isso só provou mais uma vez que ele não era ninguém com quem se brincar. Além disso, os ataques de djinn em Colorado Springs e Pagosa Springs foram tão caóticos, tão assustadores que ela não reteve muitos detalhes. Esta última exibição mostrou a ela o que um único djinn poderia fazer. Não é de admirar que seus compatriotas humanos não tivessem chance.

Quanto ao motivo pelo qual ela conseguiu sobreviver... Jordan não podia começar a dizer. Sorte? Tinha que ser, já que ela sabia que não era mais forte ou mais inteligente do que aqueles que não fizeram isso.

— Sim, — disse Hasan, seu quase ausente. Claramente, ele não estava impressionado com seus próprios poderes. Ele entrou no celeiro e Jordan o seguiu.

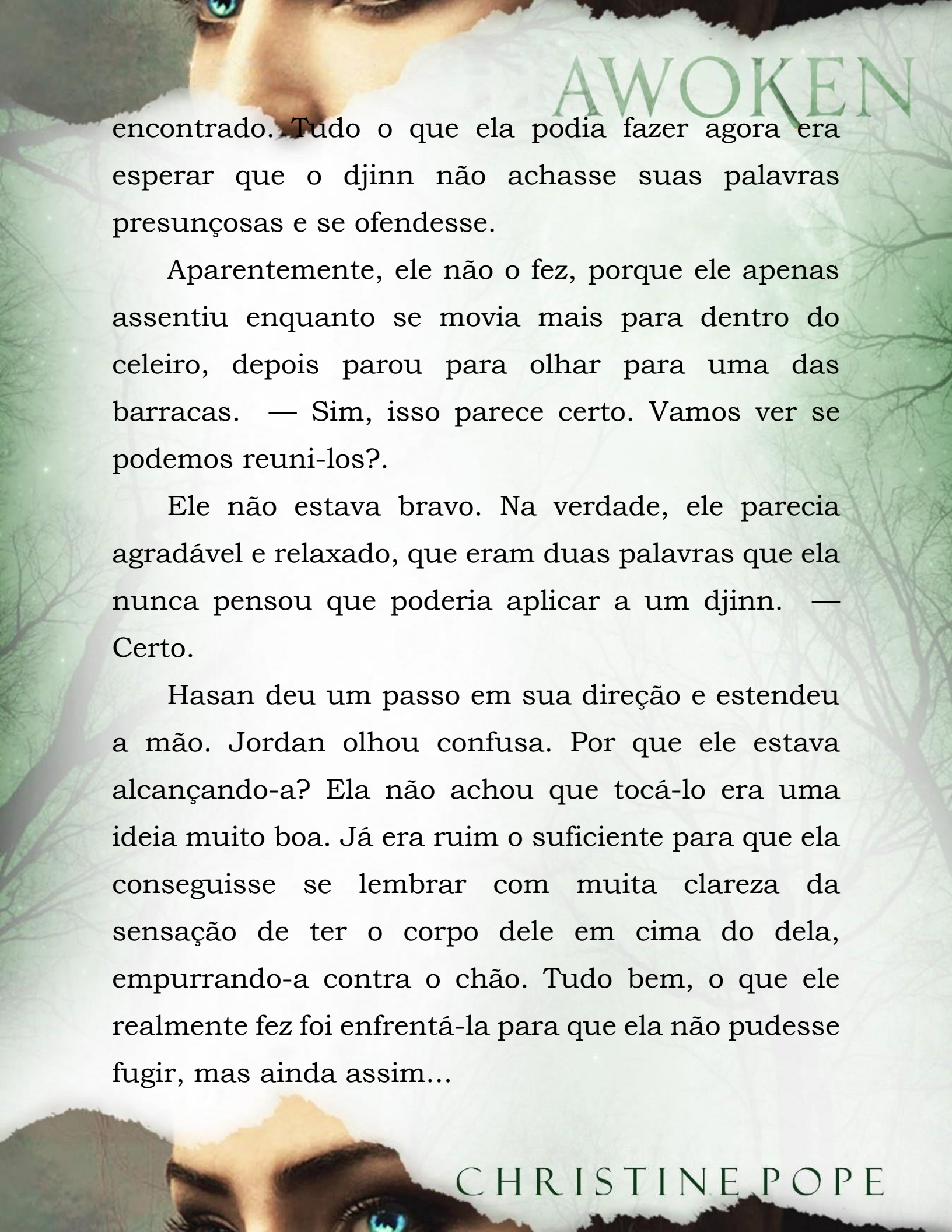
Agora que a palha fétida havia sido removida, ela viu que era um espaço amplo e arejado, com seis baias para animais e uma área de alimentação maior

CHRISTINE POPE

no outro extremo, com calhas penduradas nas paredes de madeira - calhas que agora estavam cheias de forragens frescas para as cabras. De um lado, uma porta estava aberta, revelando uma pequena sala, obviamente usada para armazenamento e aderência, porque ela viu um freio pendurado em uma parede na parede. Ela se perguntou o que teria acontecido com o cavalo, ou cavalos, que uma vez residia aqui. Este não era um verdadeiro estábulo para cavalos, e ela imaginou que quem já possuía a casa havia convertido o espaço para o uso de cavalos ou mantido vários tipos diferentes de animais aqui.

— Não sei quantas cabras estão andando por aí,
— disse ela. — Mas parece que deveria caber pelo menos sete ou oito aqui.

Depois que ela falou, Jordan percebeu que tinha dito — nós. — Um erro, porque essa era propriedade de Hasan, e ele teve a palavra final sobre o que fez com ela. Realmente, ela estava apenas fazendo o que podia para ajudar a proteger os animais que havia

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

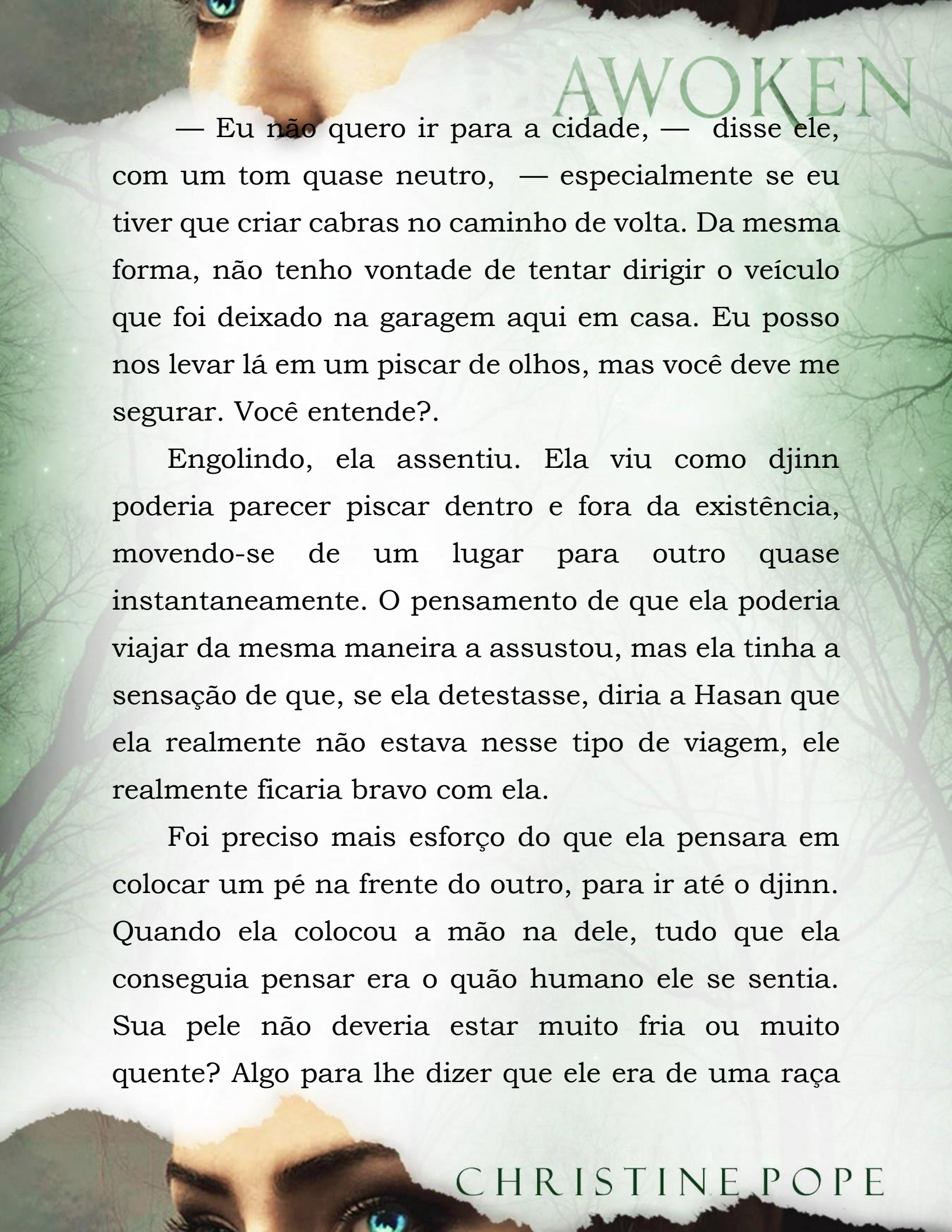
encontrado. Tudo o que ela podia fazer agora era esperar que o djinn não achasse suas palavras presunçosas e se ofendesse.

Aparentemente, ele não o fez, porque ele apenas assentiu enquanto se movia mais para dentro do celeiro, depois parou para olhar para uma das barracas. — Sim, isso parece certo. Vamos ver se podemos reuni-los?.

Ele não estava bravo. Na verdade, ele parecia agradável e relaxado, que eram duas palavras que ela nunca pensou que poderia aplicar a um djinn. — Certo.

Hasan deu um passo em sua direção e estendeu a mão. Jordan olhou confusa. Por que ele estava alcançando-a? Ela não achou que tocá-lo era uma ideia muito boa. Já era ruim o suficiente para que ela conseguisse se lembrar com muita clareza da sensação de ter o corpo dele em cima do dela, empurrando-a contra o chão. Tudo bem, o que ele realmente fez foi enfrentá-la para que ela não pudesse fugir, mas ainda assim...

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

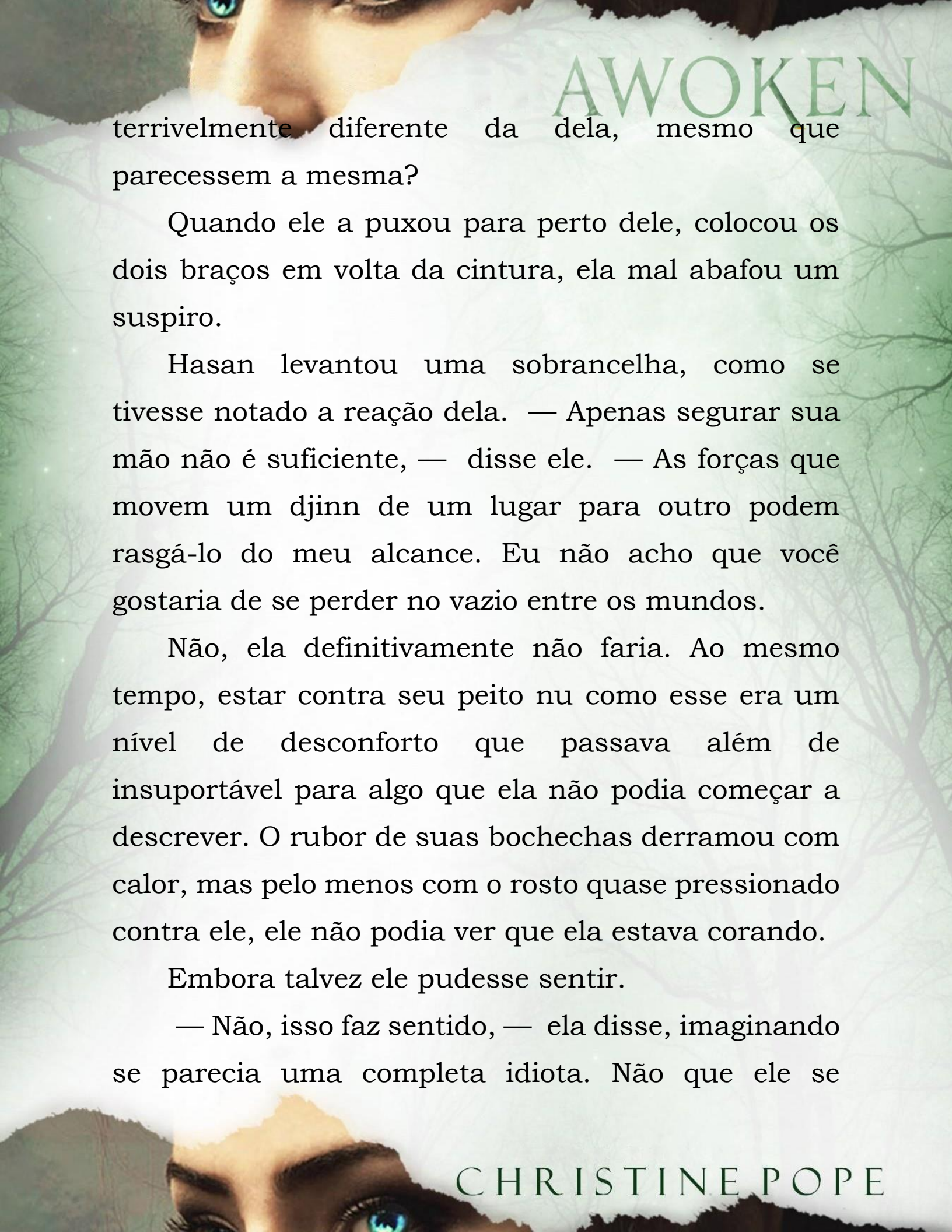
AWOKEN

— Eu não quero ir para a cidade, — disse ele, com um tom quase neutro, — especialmente se eu tiver que criar cabras no caminho de volta. Da mesma forma, não tenho vontade de tentar dirigir o veículo que foi deixado na garagem aqui em casa. Eu posso nos levar lá em um piscar de olhos, mas você deve me segurar. Você entende?.

Engolindo, ela assentiu. Ela viu como djinn poderia parecer piscar dentro e fora da existência, movendo-se de um lugar para outro quase instantaneamente. O pensamento de que ela poderia viajar da mesma maneira a assustou, mas ela tinha a sensação de que, se ela detestasse, diria a Hasan que ela realmente não estava nesse tipo de viagem, ele realmente ficaria bravo com ela.

Foi preciso mais esforço do que ela pensara em colocar um pé na frente do outro, para ir até o djinn. Quando ela colocou a mão na dele, tudo que ela conseguia pensar era o quão humano ele se sentia. Sua pele não deveria estar muito fria ou muito quente? Algo para lhe dizer que ele era de uma raça

CHRISTINE POPE



AWOKEN

terrivelmente diferente da dela, mesmo que parecessem a mesma?

Quando ele a puxou para perto dele, colocou os dois braços em volta da cintura, ela mal abafou um suspiro.

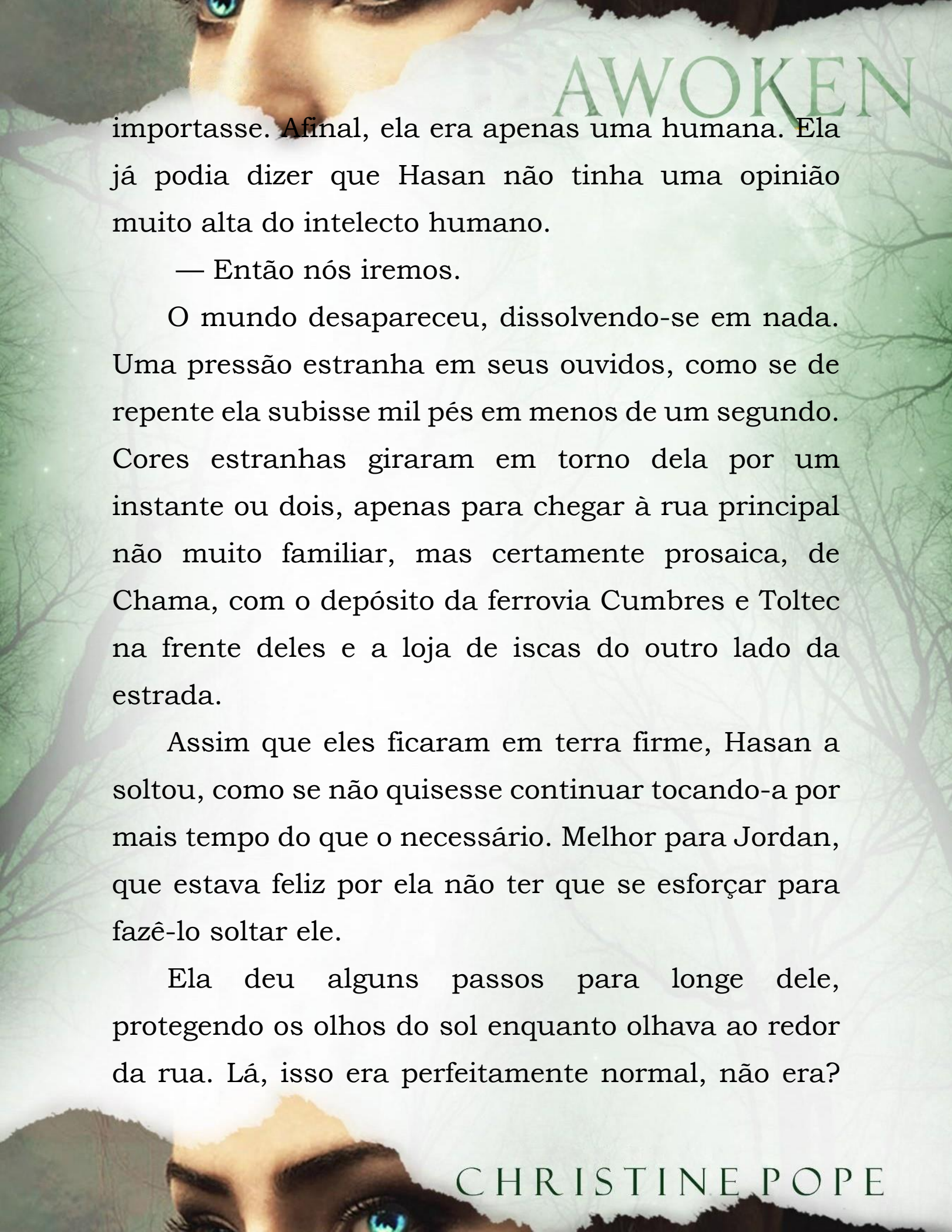
Hasan levantou uma sobrancelha, como se tivesse notado a reação dela. — Apenas segurar sua mão não é suficiente, — disse ele. — As forças que movem um djinn de um lugar para outro podem rasgá-lo do meu alcance. Eu não acho que você gostaria de se perder no vazio entre os mundos.

Não, ela definitivamente não faria. Ao mesmo tempo, estar contra seu peito nu como esse era um nível de desconforto que passava além de insuportável para algo que ela não podia começar a descrever. O rubor de suas bochechas derramou com calor, mas pelo menos com o rosto quase pressionado contra ele, ele não podia ver que ela estava corando.

Embora talvez ele pudesse sentir.

— Não, isso faz sentido, — ela disse, imaginando se parecia uma completa idiota. Não que ele se

CHRISTINE POPE



AWOKEN

importasse. Afinal, ela era apenas uma humana. Ela já podia dizer que Hasan não tinha uma opinião muito alta do intelecto humano.

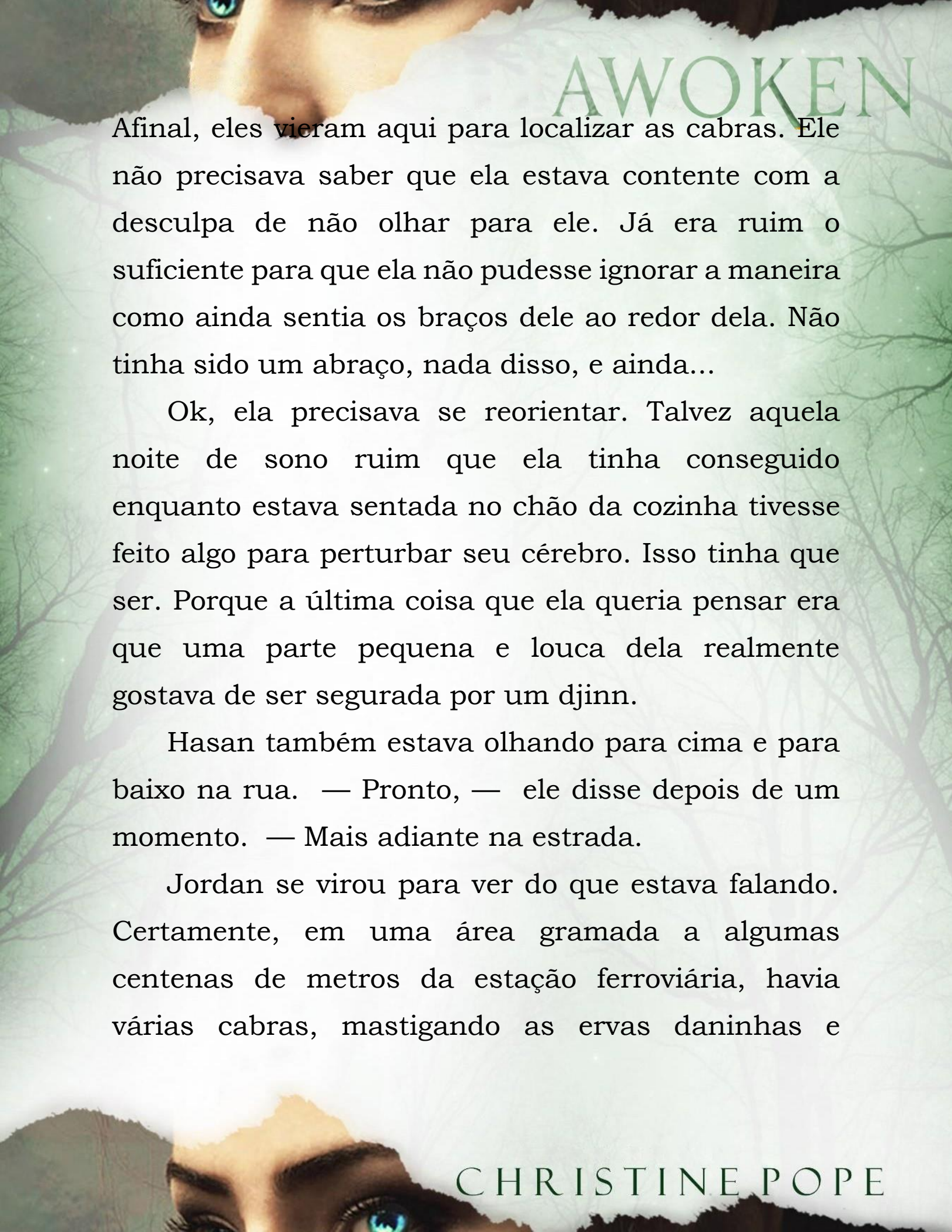
— Então nós iremos.

O mundo desapareceu, dissolvendo-se em nada. Uma pressão estranha em seus ouvidos, como se de repente ela subisse mil pés em menos de um segundo. Cores estranhas giraram em torno dela por um instante ou dois, apenas para chegar à rua principal não muito familiar, mas certamente prosaica, de Chama, com o depósito da ferrovia Cumbres e Toltec na frente deles e a loja de iscas do outro lado da estrada.

Assim que eles ficaram em terra firme, Hasan a soltou, como se não quisesse continuar tocando-a por mais tempo do que o necessário. Melhor para Jordan, que estava feliz por ela não ter que se esforçar para fazê-lo soltar ele.

Ela deu alguns passos para longe dele, protegendo os olhos do sol enquanto olhava ao redor da rua. Lá, isso era perfeitamente normal, não era?

CHRISTINE POPE



AWOKEN

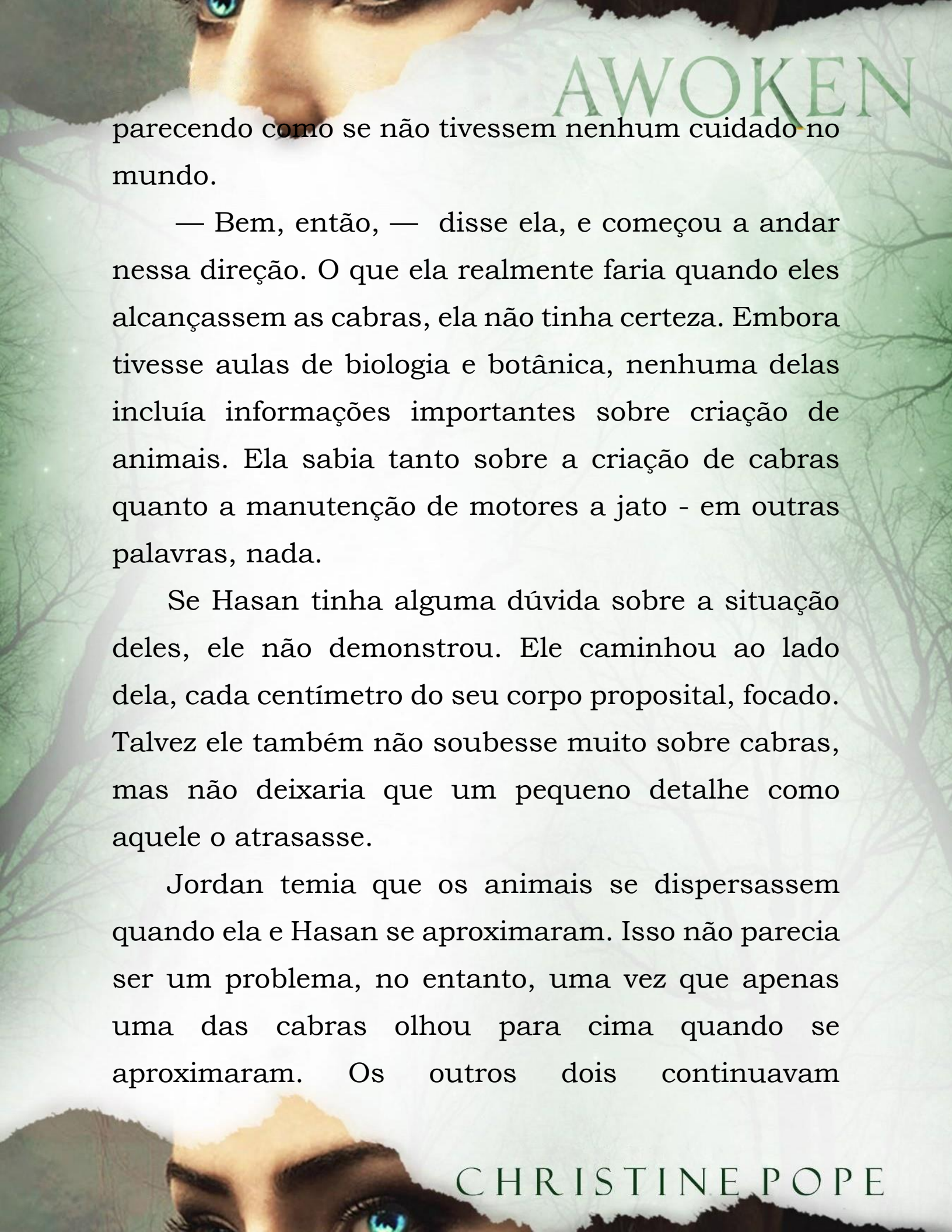
Afinal, eles vieram aqui para localizar as cabras. Ele não precisava saber que ela estava contente com a desculpa de não olhar para ele. Já era ruim o suficiente para que ela não pudesse ignorar a maneira como ainda sentia os braços dele ao redor dela. Não tinha sido um abraço, nada disso, e ainda...

Ok, ela precisava se reorientar. Talvez aquela noite de sono ruim que ela tinha conseguido enquanto estava sentada no chão da cozinha tivesse feito algo para perturbar seu cérebro. Isso tinha que ser. Porque a última coisa que ela queria pensar era que uma parte pequena e louca dela realmente gostava de ser segurada por um djinn.

Hasan também estava olhando para cima e para baixo na rua. — Pronto, — ele disse depois de um momento. — Mais adiante na estrada.

Jordan se virou para ver do que estava falando. Certamente, em uma área gramada a algumas centenas de metros da estação ferroviária, havia várias cabras, mastigando as ervas daninhas e

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and curly. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

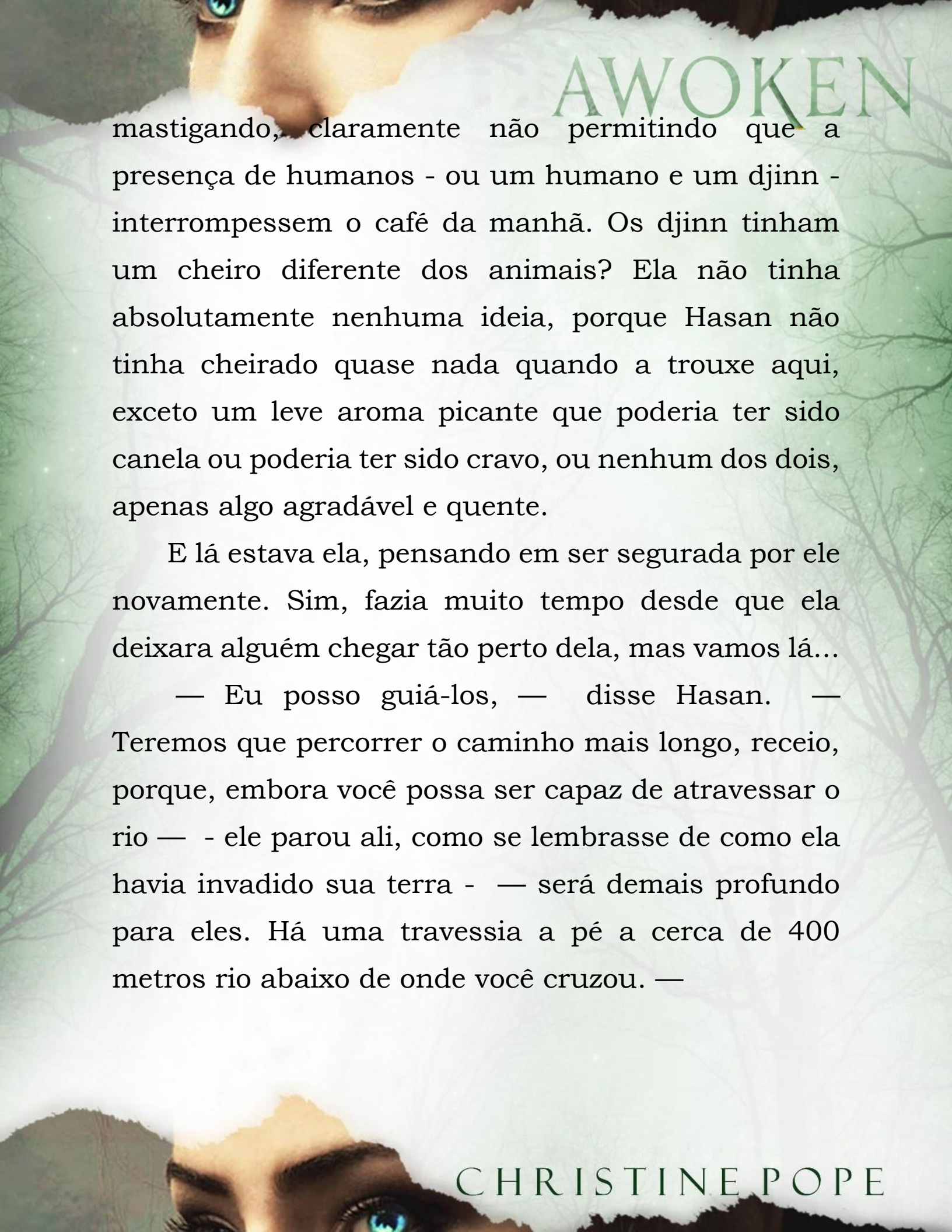
parecendo como se não tivessem nenhum cuidado no mundo.

— Bem, então, — disse ela, e começou a andar nessa direção. O que ela realmente faria quando eles alcançassem as cabras, ela não tinha certeza. Embora tivesse aulas de biologia e botânica, nenhuma delas incluía informações importantes sobre criação de animais. Ela sabia tanto sobre a criação de cabras quanto a manutenção de motores a jato - em outras palavras, nada.

Se Hasan tinha alguma dúvida sobre a situação deles, ele não demonstrou. Ele caminhou ao lado dela, cada centímetro do seu corpo proposital, focado. Talvez ele também não soubesse muito sobre cabras, mas não deixaria que um pequeno detalhe como aquele o atrasasse.

Jordan temia que os animais se dispersassem quando ela e Hasan se aproximaram. Isso não parecia ser um problema, no entanto, uma vez que apenas uma das cabras olhou para cima quando se aproximaram. Os outros dois continuavam

CHRISTINE POPE



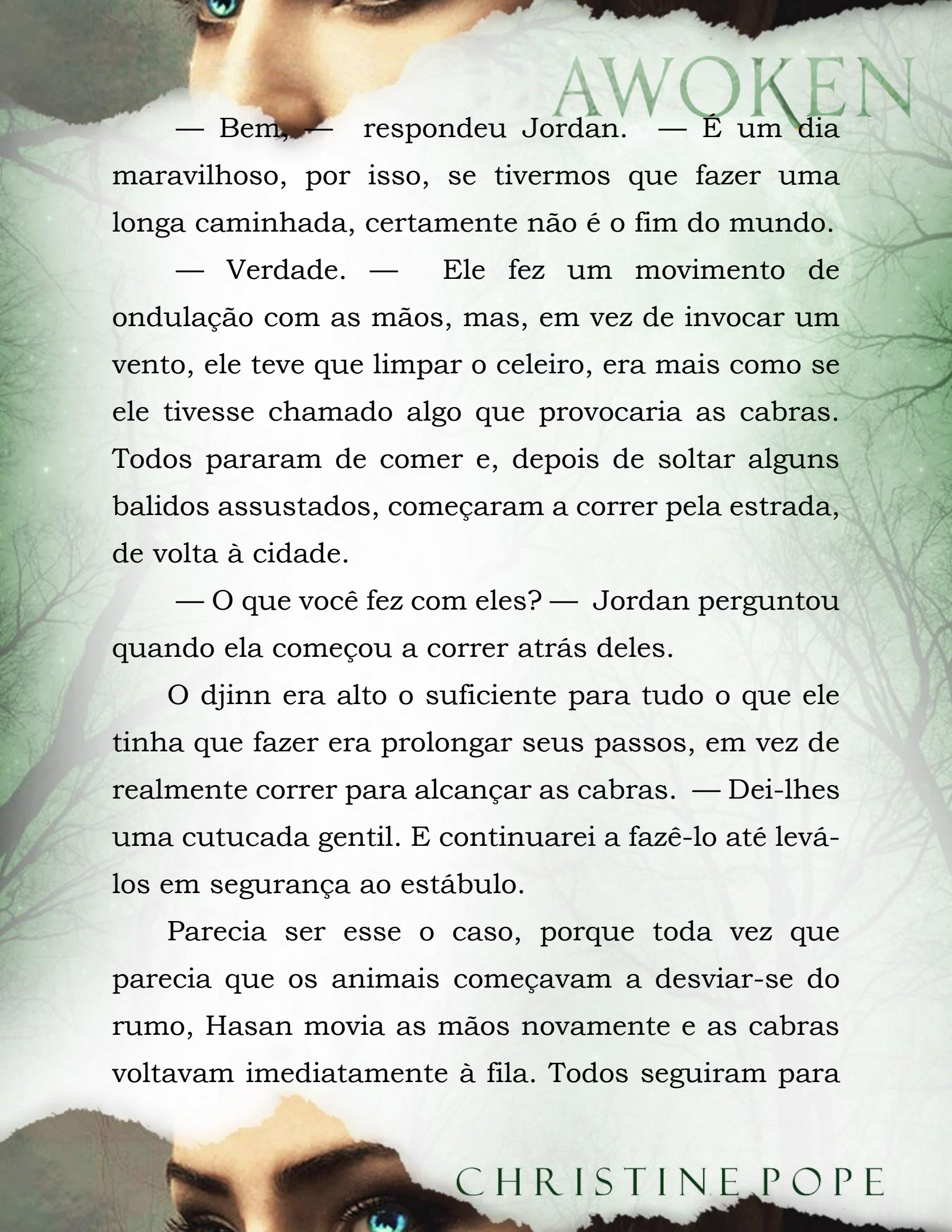
AWOKEN

mastigando, claramente não permitindo que a presença de humanos - ou um humano e um djinn - interrompessem o café da manhã. Os djinn tinham um cheiro diferente dos animais? Ela não tinha absolutamente nenhuma ideia, porque Hasan não tinha cheirado quase nada quando a trouxe aqui, exceto um leve aroma picante que poderia ter sido canela ou poderia ter sido cravo, ou nenhum dos dois, apenas algo agradável e quente.

E lá estava ela, pensando em ser segurada por ele novamente. Sim, fazia muito tempo desde que ela deixara alguém chegar tão perto dela, mas vamos lá...

— Eu posso guiá-los, — disse Hasan. — Teremos que percorrer o caminho mais longo, receio, porque, embora você possa ser capaz de atravessar o rio — - ele parou ali, como se lembrasse de como ela havia invadido sua terra - — será demais profundo para eles. Há uma travessia a pé a cerca de 400 metros rio abaixo de onde você cruzou. —

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Bem, — respondeu Jordan. — É um dia maravilhoso, por isso, se tivermos que fazer uma longa caminhada, certamente não é o fim do mundo.

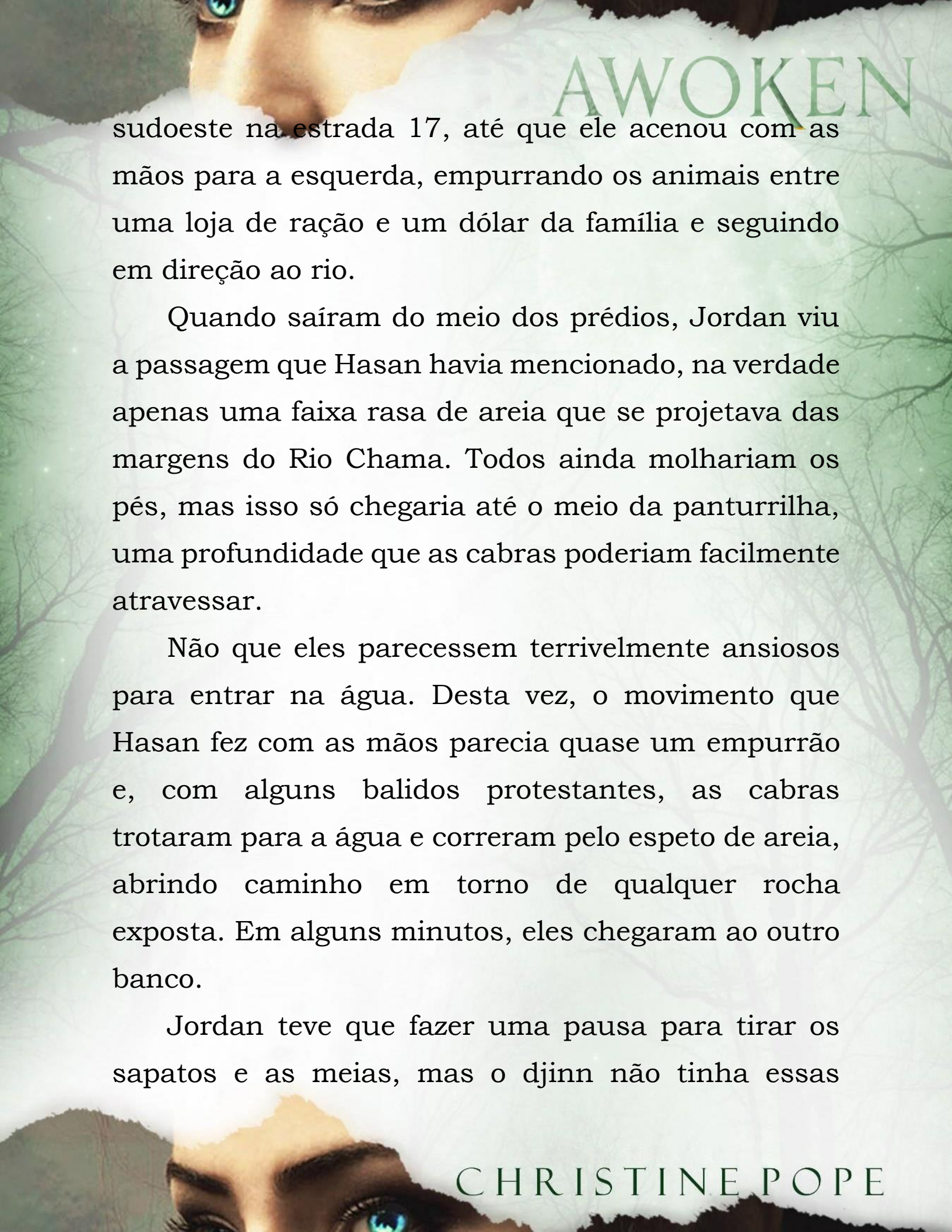
— Verdade. — Ele fez um movimento de ondulação com as mãos, mas, em vez de invocar um vento, ele teve que limpar o celeiro, era mais como se ele tivesse chamado algo que provocaria as cabras. Todos pararam de comer e, depois de soltar alguns balidos assustados, começaram a correr pela estrada, de volta à cidade.

— O que você fez com eles? — Jordan perguntou quando ela começou a correr atrás deles.

O djinn era alto o suficiente para tudo o que ele tinha que fazer era prolongar seus passos, em vez de realmente correr para alcançar as cabras. — Dei-lhes uma cutucada gentil. E continuarei a fazê-lo até levá-los em segurança ao estábulo.

Parecia ser esse o caso, porque toda vez que parecia que os animais começavam a desviar-se do rumo, Hasan movia as mãos novamente e as cabras voltavam imediatamente à fila. Todos seguiram para

CHRISTINE POPE



AWOKEN

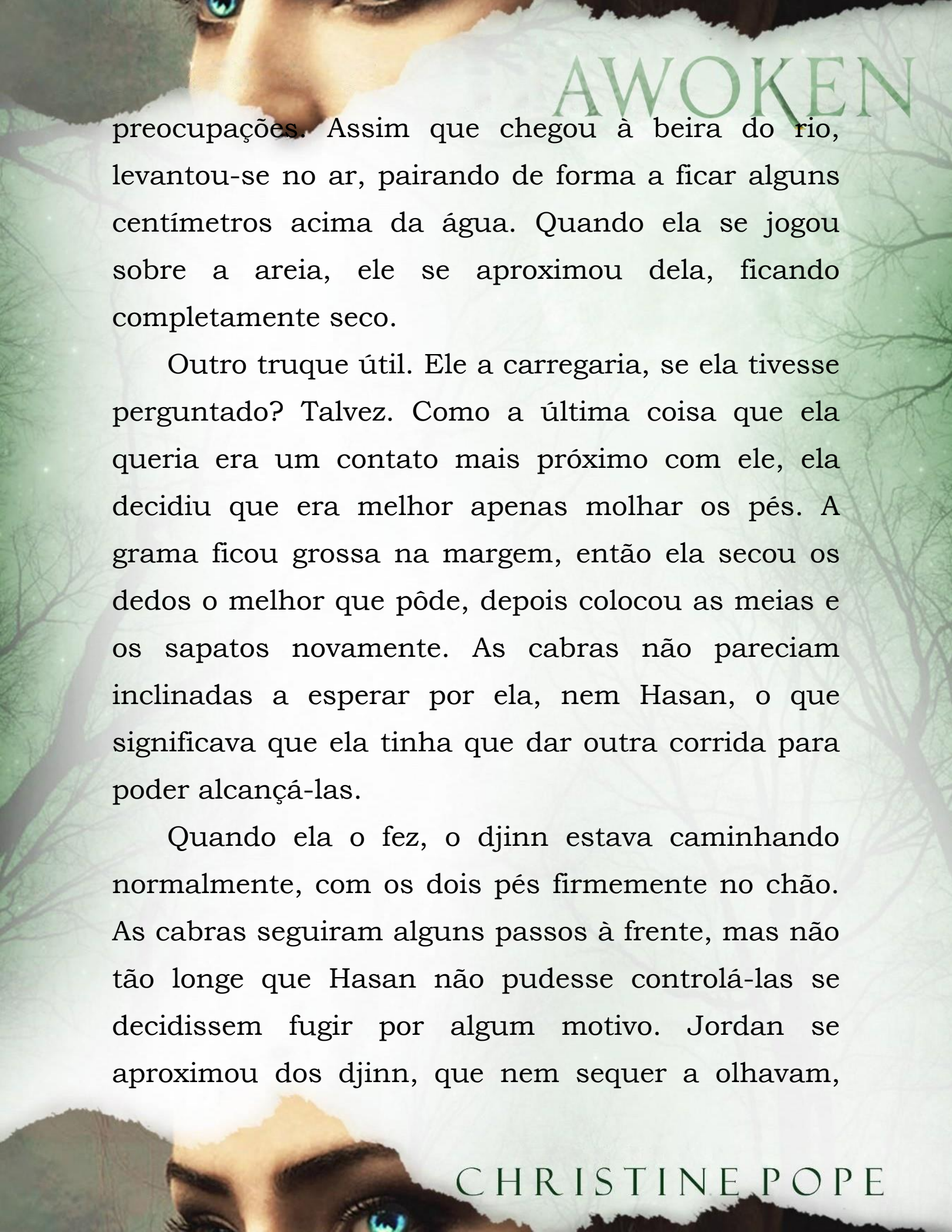
sudoeste na estrada 17, até que ele acenou com as mãos para a esquerda, empurrando os animais entre uma loja de ração e um dólar da família e seguindo em direção ao rio.

Quando saíram do meio dos prédios, Jordan viu a passagem que Hasan havia mencionado, na verdade apenas uma faixa rasa de areia que se projetava das margens do Rio Chama. Todos ainda molhariam os pés, mas isso só chegaria até o meio da panturrilha, uma profundidade que as cabras poderiam facilmente atravessar.

Não que eles parecessem terrivelmente ansiosos para entrar na água. Desta vez, o movimento que Hasan fez com as mãos parecia quase um empurrão e, com alguns balidos protestantes, as cabras trotaram para a água e correram pelo espeto de areia, abrindo caminho em torno de qualquer rocha exposta. Em alguns minutos, eles chegaram ao outro banco.

Jordan teve que fazer uma pausa para tirar os sapatos e as meias, mas o djinn não tinha essas

CHRISTINE POPE



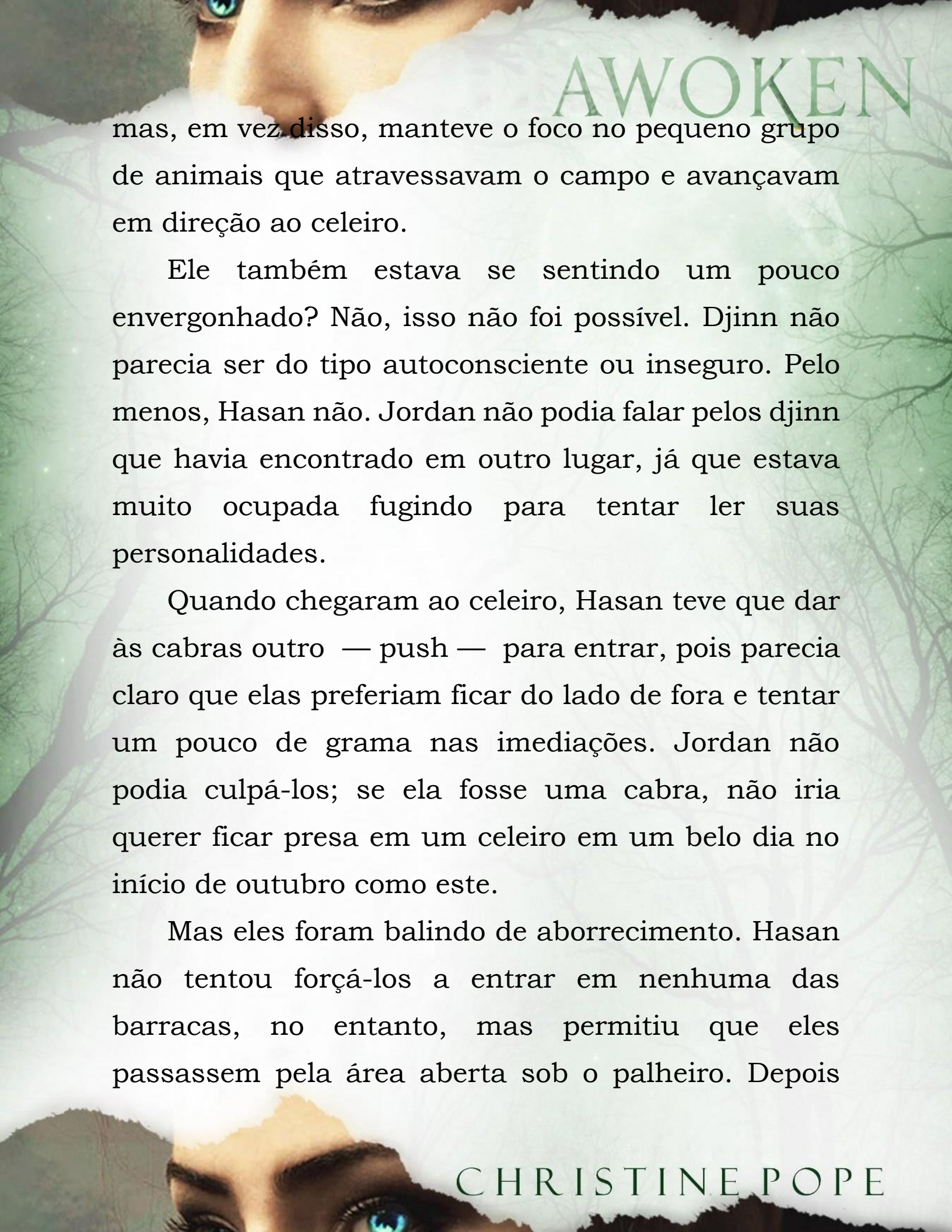
AWOKEN

preocupações. Assim que chegou à beira do rio, levantou-se no ar, pairando de forma a ficar alguns centímetros acima da água. Quando ela se jogou sobre a areia, ele se aproximou dela, ficando completamente seco.

Outro truque útil. Ele a carregaria, se ela tivesse perguntado? Talvez. Como a última coisa que ela queria era um contato mais próximo com ele, ela decidiu que era melhor apenas molhar os pés. A grama ficou grossa na margem, então ela secou os dedos o melhor que pôde, depois colocou as meias e os sapatos novamente. As cabras não pareciam inclinadas a esperar por ela, nem Hasan, o que significava que ela tinha que dar outra corrida para poder alcançá-las.

Quando ela o fez, o djinn estava caminhando normalmente, com os dois pés firmemente no chão. As cabras seguiram alguns passos à frente, mas não tão longe que Hasan não pudesse controlá-las se decidissem fugir por algum motivo. Jordan se aproximou dos djinn, que nem sequer a olhavam,

CHRISTINE POPE



AWOKEN

mas, em vez disso, manteve o foco no pequeno grupo de animais que atravessavam o campo e avançavam em direção ao celeiro.

Ele também estava se sentindo um pouco envergonhado? Não, isso não foi possível. Djinn não parecia ser do tipo autoconsciente ou inseguro. Pelo menos, Hasan não. Jordan não podia falar pelos djinn que havia encontrado em outro lugar, já que estava muito ocupada fugindo para tentar ler suas personalidades.

Quando chegaram ao celeiro, Hasan teve que dar às cabras outro — push — para entrar, pois parecia claro que elas preferiam ficar do lado de fora e tentar um pouco de grama nas imediações. Jordan não podia culpá-los; se ela fosse uma cabra, não iria querer ficar presa em um celeiro em um belo dia no início de outubro como este.

Mas eles foram balindo de aborrecimento. Hasan não tentou forçá-los a entrar em nenhuma das barracas, no entanto, mas permitiu que eles passassem pela área aberta sob o palheiro. Depois

CHRISTINE POPE

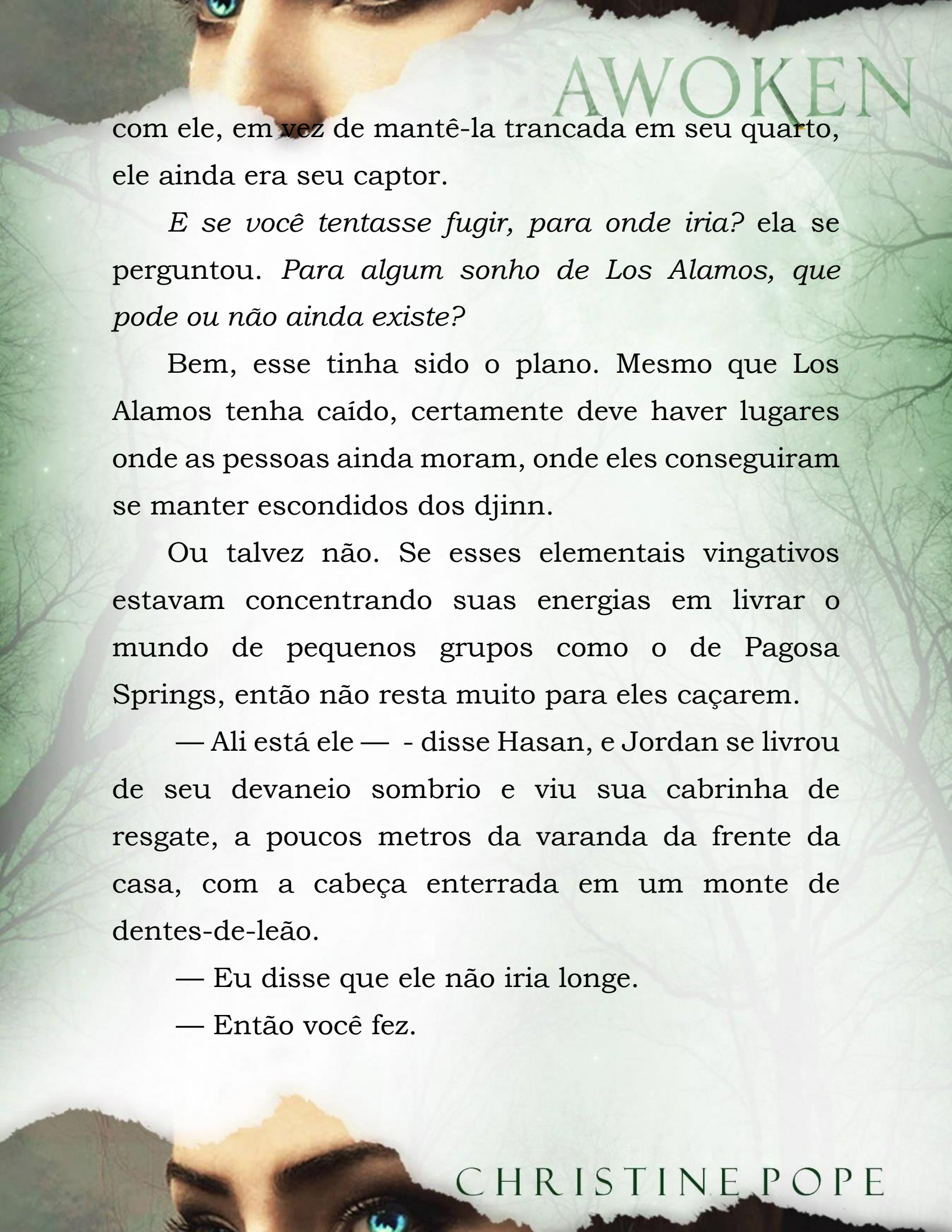
que perceberam que havia forragem disponível lá dentro, eles se estabeleceram para comer novamente, e não deram uma olhada às pessoas que os trouxeram aqui.

— Nós vamos ter que encontrar o seu amigo, — disse o djinn quando ele fechou a porta do celeiro atrás deles.

— Duvido que ele tenha ido muito longe, — respondeu ela. — Quero dizer, se eu fosse uma cabra, eu provavelmente iria querer ficar perto do lugar onde fui alimentada e recebida água, e tinha alguém cuidando de mim.

— Não tenho certeza se as cabras são sempre tão lógicas.

Algo no tom de voz de Hasan quando ele pronunciou essa resposta a fez querer rir. E isso também era loucura. Ela não deveria achar nada engraçado ou interessante sobre ele, ou Deus o permita, atraente. Além disso, mesmo que ele estivesse permitindo que ela vagasse pela propriedade



AWOKEN

com ele, em vez de mantê-la trancada em seu quarto, ele ainda era seu captor.

E se você tentasse fugir, para onde iria? ela se perguntou. Para algum sonho de Los Alamos, que pode ou não ainda existe?

Bem, esse tinha sido o plano. Mesmo que Los Alamos tenha caído, certamente deve haver lugares onde as pessoas ainda moram, onde eles conseguiram se manter escondidos dos djinn.

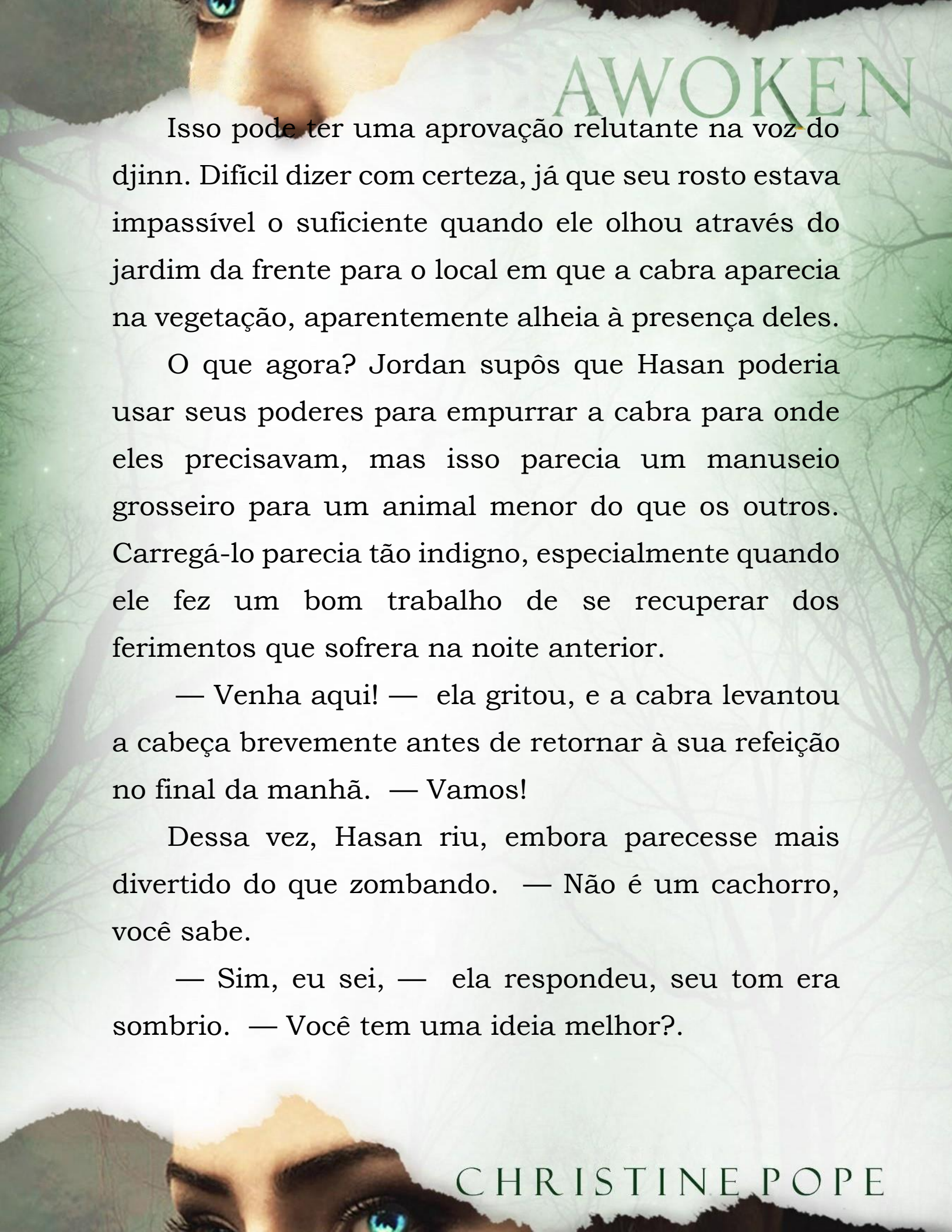
Ou talvez não. Se esses elementais vingativos estavam concentrando suas energias em livrar o mundo de pequenos grupos como o de Pagosa Springs, então não resta muito para eles caçarem.

— Ali está ele — - disse Hasan, e Jordan se livrou de seu devaneio sombrio e viu sua cabrinha de resgate, a poucos metros da varanda da frente da casa, com a cabeça enterrada em um monte de dentes-de-leão.

— Eu disse que ele não iria longe.

— Então você fez.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Isso pode ter uma aprovação relutante na voz do djinn. Difícil dizer com certeza, já que seu rosto estava impassível o suficiente quando ele olhou através do jardim da frente para o local em que a cabra aparecia na vegetação, aparentemente alheia à presença deles.

O que agora? Jordan supôs que Hasan poderia usar seus poderes para empurrar a cabra para onde eles precisavam, mas isso parecia um manuseio grosseiro para um animal menor do que os outros. Carregá-lo parecia tão indigno, especialmente quando ele fez um bom trabalho de se recuperar dos ferimentos que sofrera na noite anterior.

— Venha aqui! — ela gritou, e a cabra levantou a cabeça brevemente antes de retornar à sua refeição no final da manhã. — Vamos!

Dessa vez, Hasan riu, embora parecesse mais divertido do que zombando. — Não é um cachorro, você sabe.

— Sim, eu sei, — ela respondeu, seu tom era sombrio. — Você tem uma ideia melhor?.

CHRISTINE POPE

— Claro. — O djinn estendeu a mão em direção à cabra, os dedos estendidos.

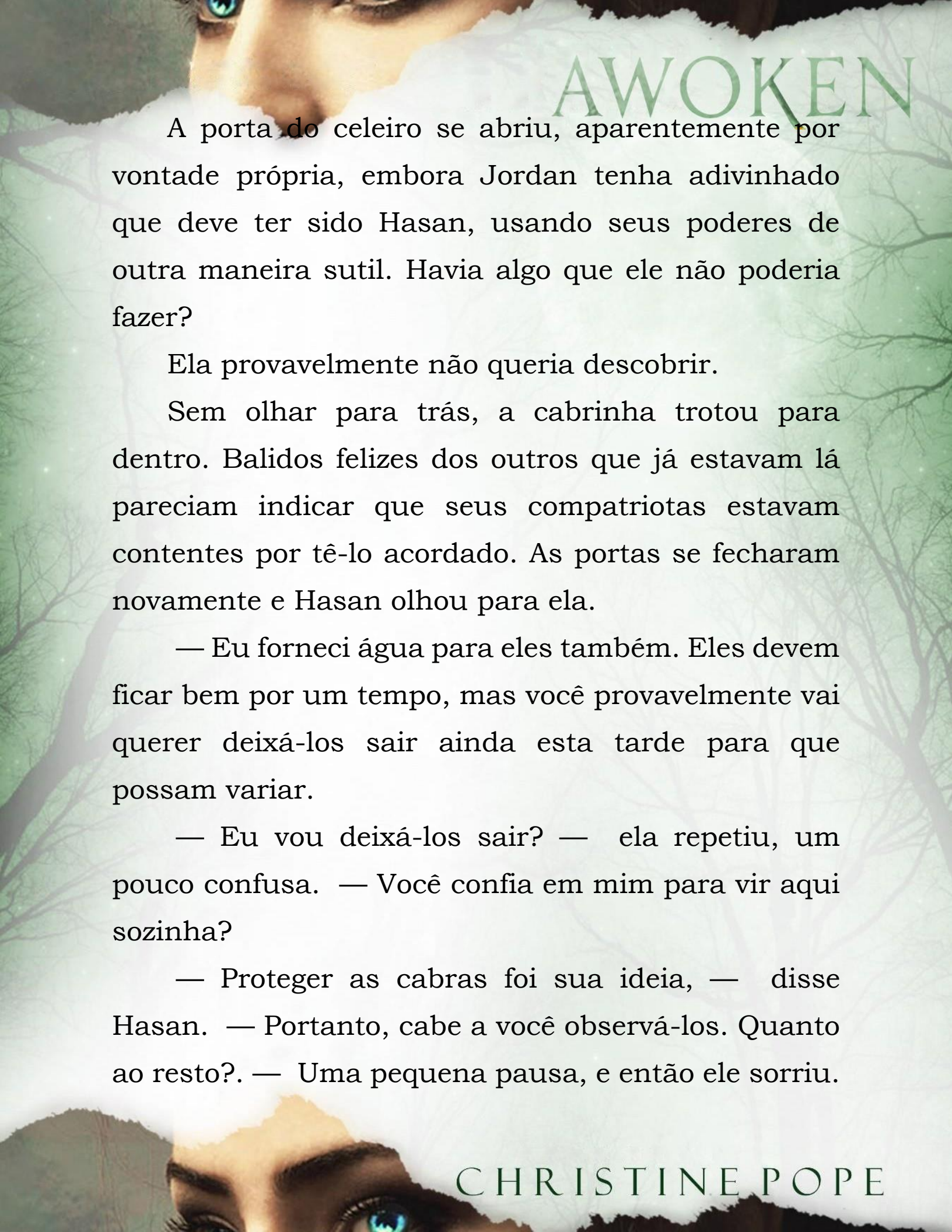
Isso não foi um empurrão ou um puxão. Jordan não sabia exatamente o que Hasan estava fazendo, exceto que a cabra parou de comer e começou a trotar em direção a eles.

— Como você fez isso?.

— Nós, djinn, temos nossos caminhos.

Isso não era muita resposta, mas ela não queria discutir com ele. Ele ainda parecia notavelmente suave, e ela queria manter as coisas dessa maneira... pelo menos até descobrir o que diabos ela mesma estava fazendo.

De qualquer forma, aquela cabra passou trotando, seu pelo grosso e curto brilhando à luz do sol. Jordan não podia fazer muito além de segui-lo enquanto ele se dirigia ao celeiro, concentrado em seu destino. Dessa vez, Hasan apareceu na retaguarda, como se soubesse que não precisava fazer mais nada, mas certifique-se de que a cabra não se desviasse do curso no último minuto.



AWOKEN

A porta do celeiro se abriu, aparentemente por vontade própria, embora Jordan tenha adivinhado que deve ter sido Hasan, usando seus poderes de outra maneira sutil. Havia algo que ele não poderia fazer?

Ela provavelmente não queria descobrir.

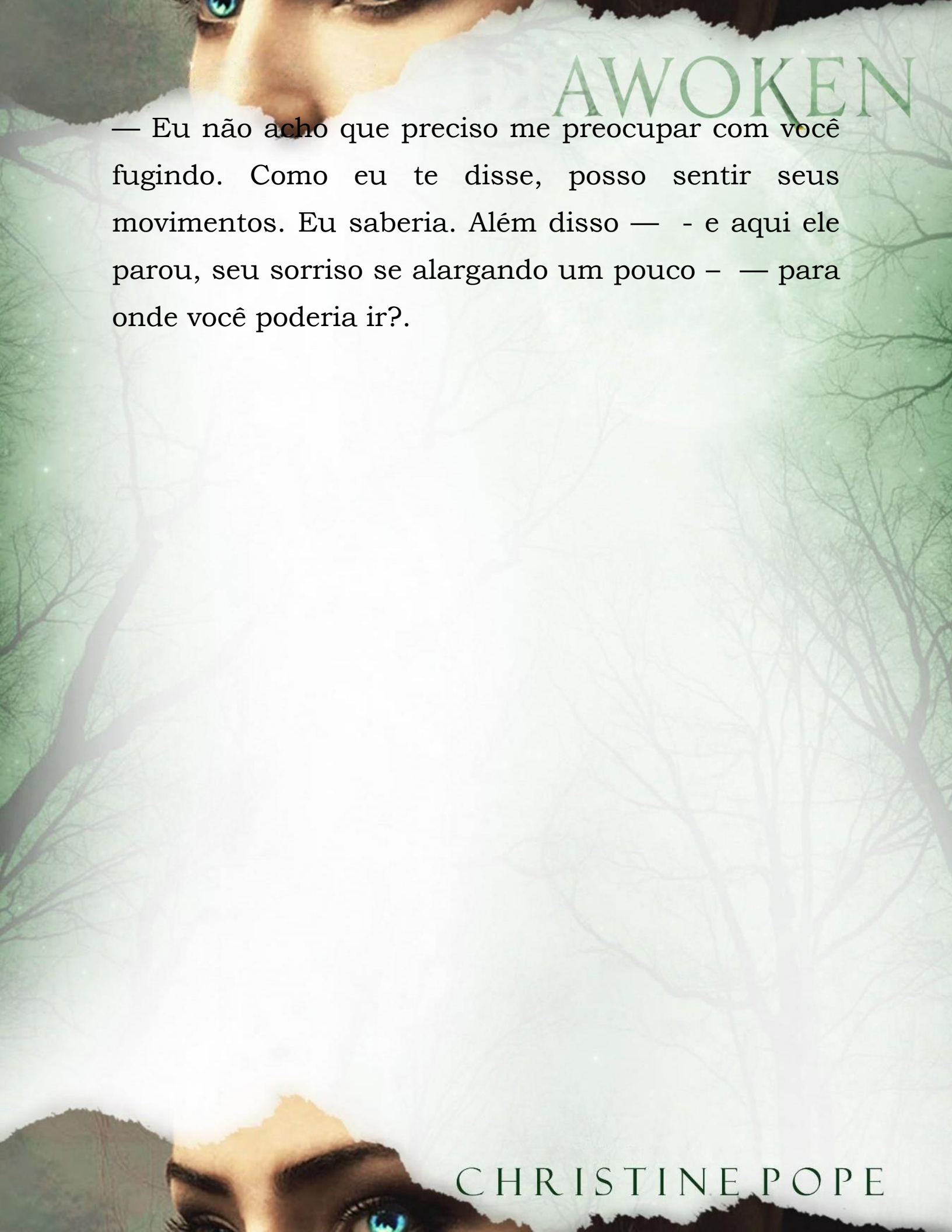
Sem olhar para trás, a cabrinha trotou para dentro. Balidos felizes dos outros que já estavam lá pareciam indicar que seus compatriotas estavam contentes por tê-lo acordado. As portas se fecharam novamente e Hasan olhou para ela.

— Eu forneci água para eles também. Eles devem ficar bem por um tempo, mas você provavelmente vai querer deixá-los sair ainda esta tarde para que possam variar.

— Eu vou deixá-los sair? — ela repetiu, um pouco confusa. — Você confia em mim para vir aqui sozinha?

— Proteger as cabras foi sua ideia, — disse Hasan. — Portanto, cabe a você observá-los. Quanto ao resto?. — Uma pequena pausa, e então ele sorriu.

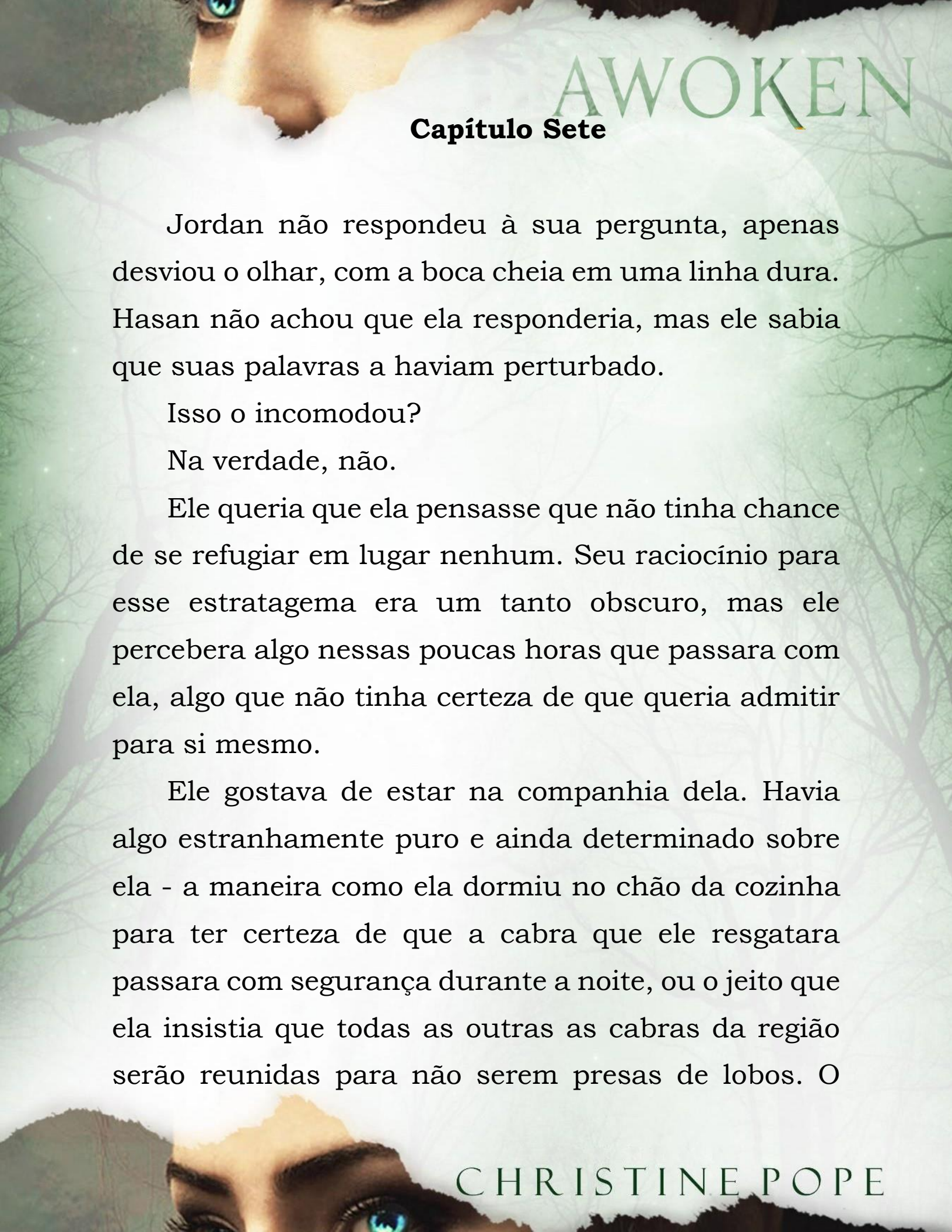
CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Eu não acho que preciso me preocupar com você fugindo. Como eu te disse, posso sentir seus movimentos. Eu saberia. Além disso — - e aqui ele parou, seu sorriso se alargando um pouco — — para onde você poderia ir?.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Capítulo Sete

Jordan não respondeu à sua pergunta, apenas desviou o olhar, com a boca cheia em uma linha dura. Hasan não achou que ela responderia, mas ele sabia que suas palavras a haviam perturbado.

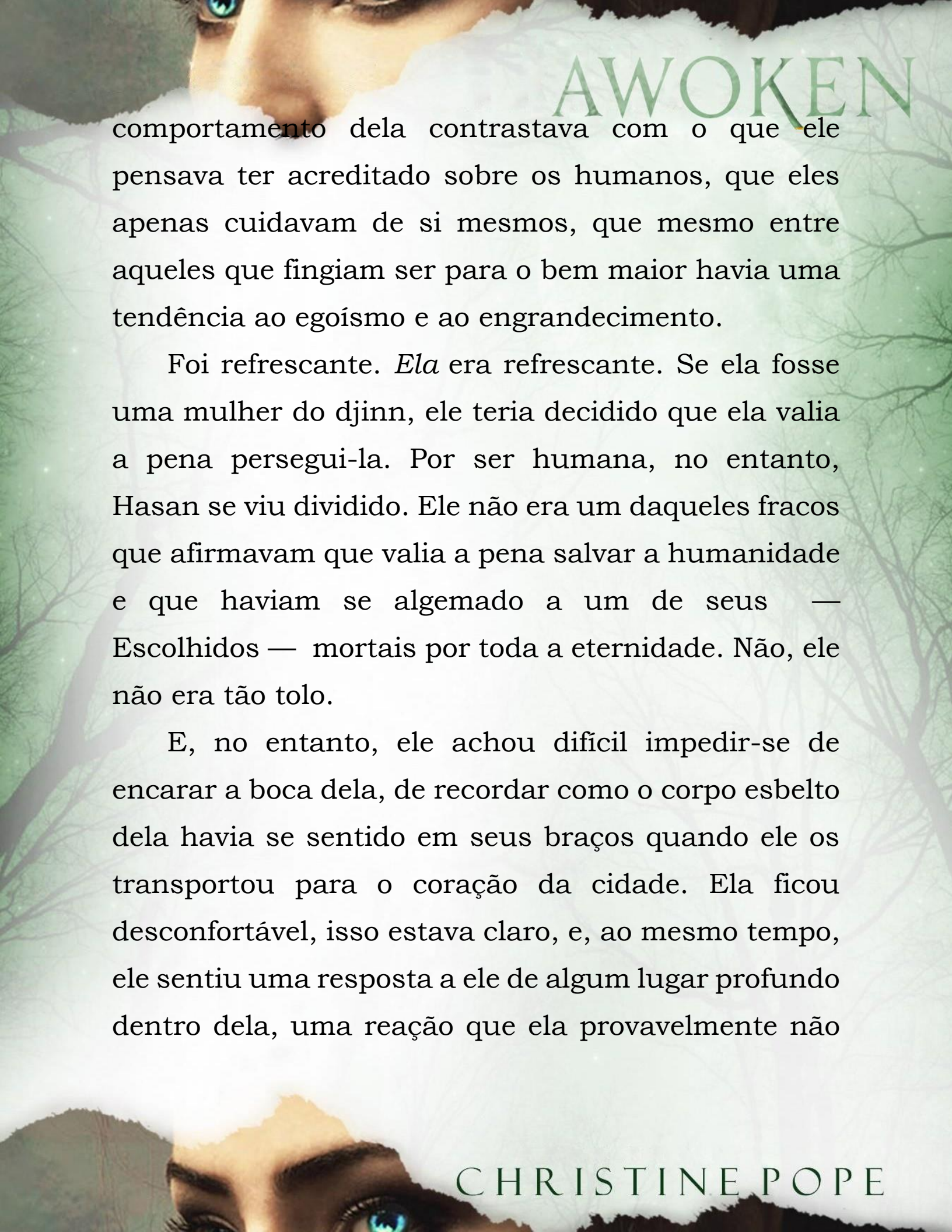
Isso o incomodou?

Na verdade, não.

Ele queria que ela pensasse que não tinha chance de se refugiar em lugar nenhum. Seu raciocínio para esse estratagema era um tanto obscuro, mas ele percebera algo nessas poucas horas que passara com ela, algo que não tinha certeza de que queria admitir para si mesmo.

Ele gostava de estar na companhia dela. Havia algo estranhamente puro e ainda determinado sobre ela - a maneira como ela dormiu no chão da cozinha para ter certeza de que a cabra que ele resgatara passara com segurança durante a noite, ou o jeito que ela insistia que todas as outras as cabras da região serão reunidas para não serem presas de lobos. O

CHRISTINE POPE



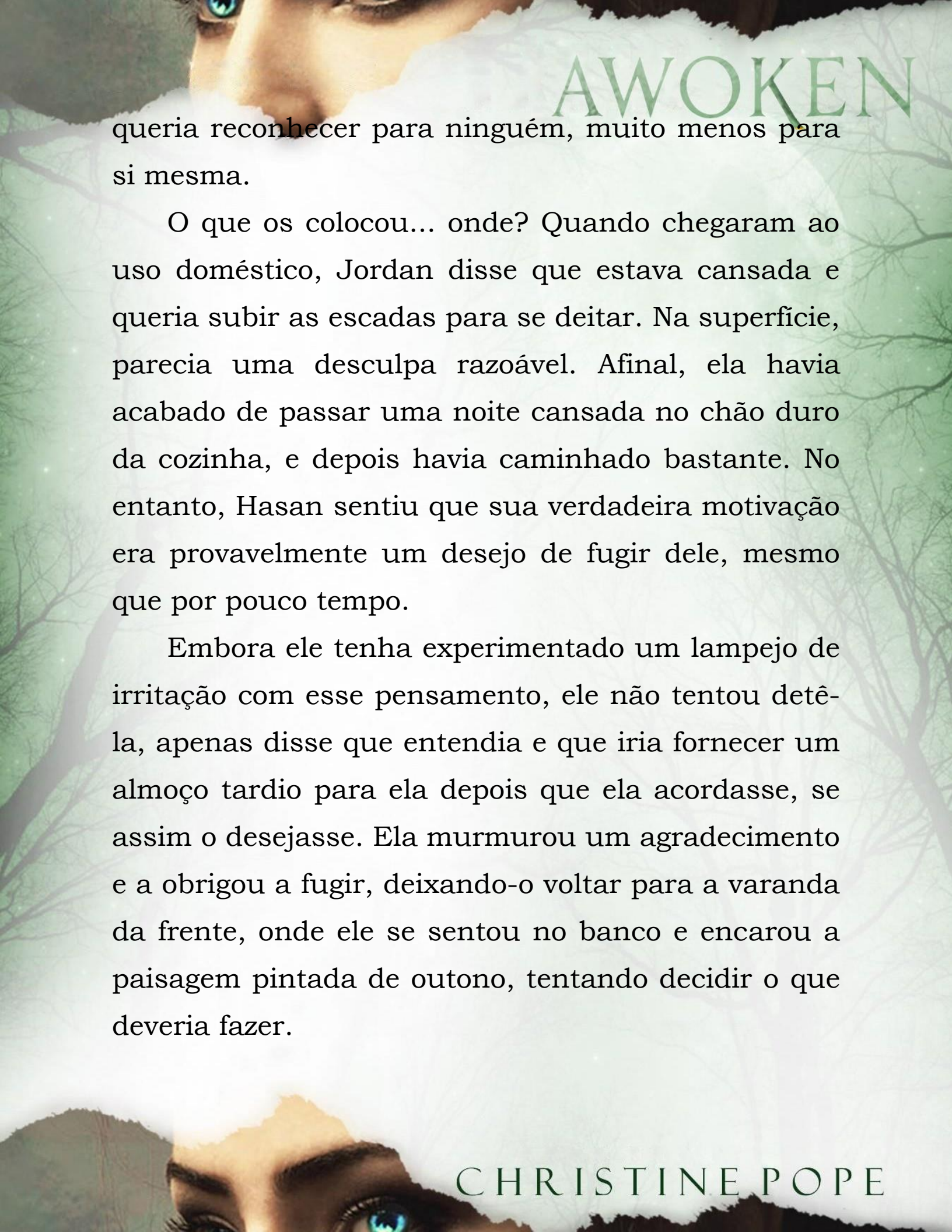
AWOKEN

comportamento dela contrastava com o que ele pensava ter acreditado sobre os humanos, que eles apenas cuidavam de si mesmos, que mesmo entre aqueles que fingiam ser para o bem maior havia uma tendência ao egoísmo e ao engrandecimento.

Foi refrescante. *Ela* era refrescante. Se ela fosse uma mulher do djinn, ele teria decidido que ela valia a pena persegui-la. Por ser humana, no entanto, Hasan se viu dividido. Ele não era um daqueles fracos que afirmavam que valia a pena salvar a humanidade e que haviam se algemado a um de seus — Escolhidos — mortais por toda a eternidade. Não, ele não era tão tolo.

E, no entanto, ele achou difícil impedir-se de encarar a boca dela, de recordar como o corpo esbelto dela havia se sentido em seus braços quando ele os transportou para o coração da cidade. Ela ficou desconfortável, isso estava claro, e, ao mesmo tempo, ele sentiu uma resposta a ele de algum lugar profundo dentro dela, uma reação que ela provavelmente não

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark outlines of trees or foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

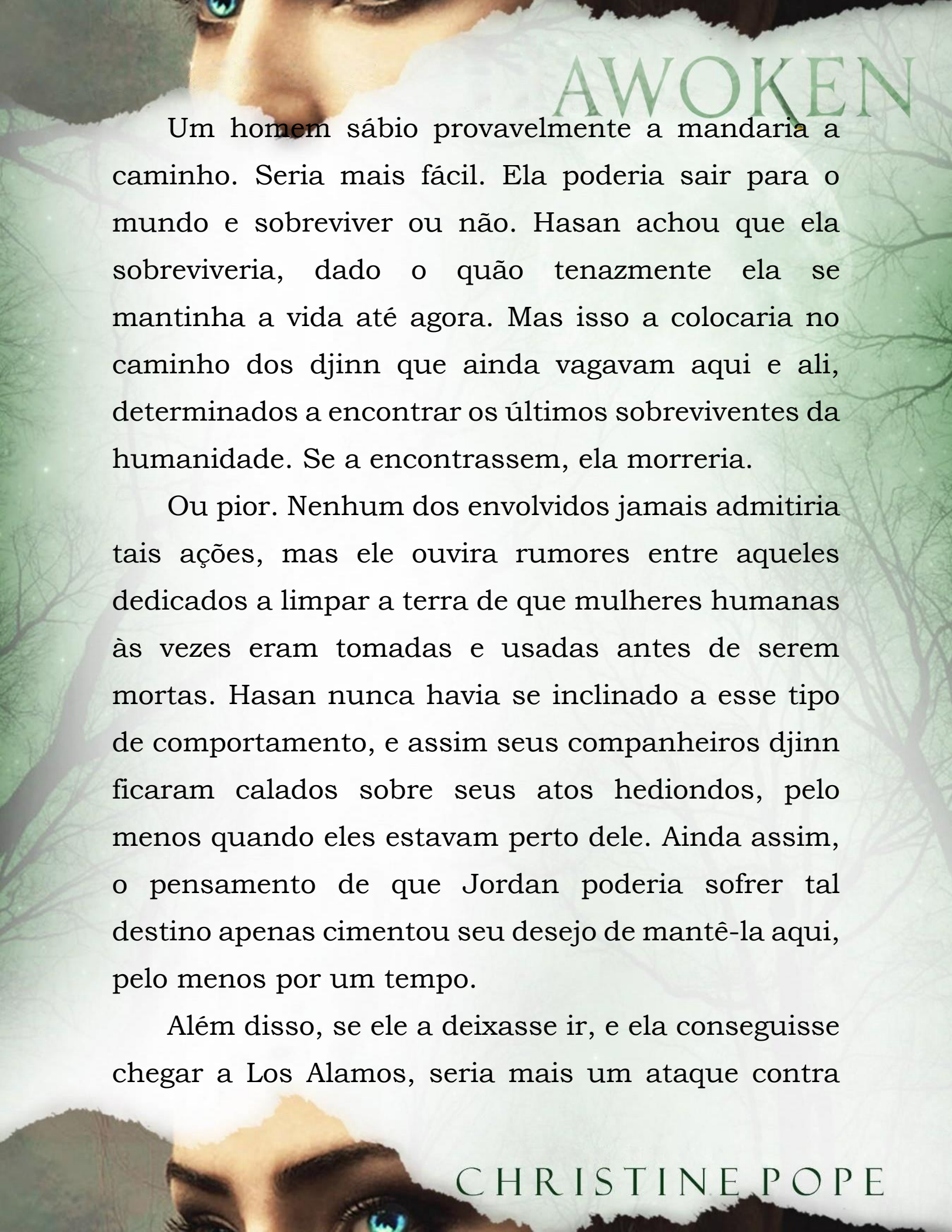
queria reconhecer para ninguém, muito menos para si mesma.

O que os colocou... onde? Quando chegaram ao uso doméstico, Jordan disse que estava cansada e queria subir as escadas para se deitar. Na superfície, parecia uma desculpa razoável. Afinal, ela havia acabado de passar uma noite cansada no chão duro da cozinha, e depois havia caminhado bastante. No entanto, Hasan sentiu que sua verdadeira motivação era provavelmente um desejo de fugir dele, mesmo que por pouco tempo.

Embora ele tenha experimentado um lampejo de irritação com esse pensamento, ele não tentou detê-la, apenas disse que entendia e que iria fornecer um almoço tardio para ela depois que ela acordasse, se assim o desejasse. Ela murmurou um agradecimento e a obrigou a fugir, deixando-o voltar para a varanda da frente, onde ele se sentou no banco e encarou a paisagem pintada de outono, tentando decidir o que deveria fazer.

The bottom part of the woman's face is visible at the bottom of the cover, showing her eyes and nose, mirroring the top part of the image.

CHRISTINE POPE



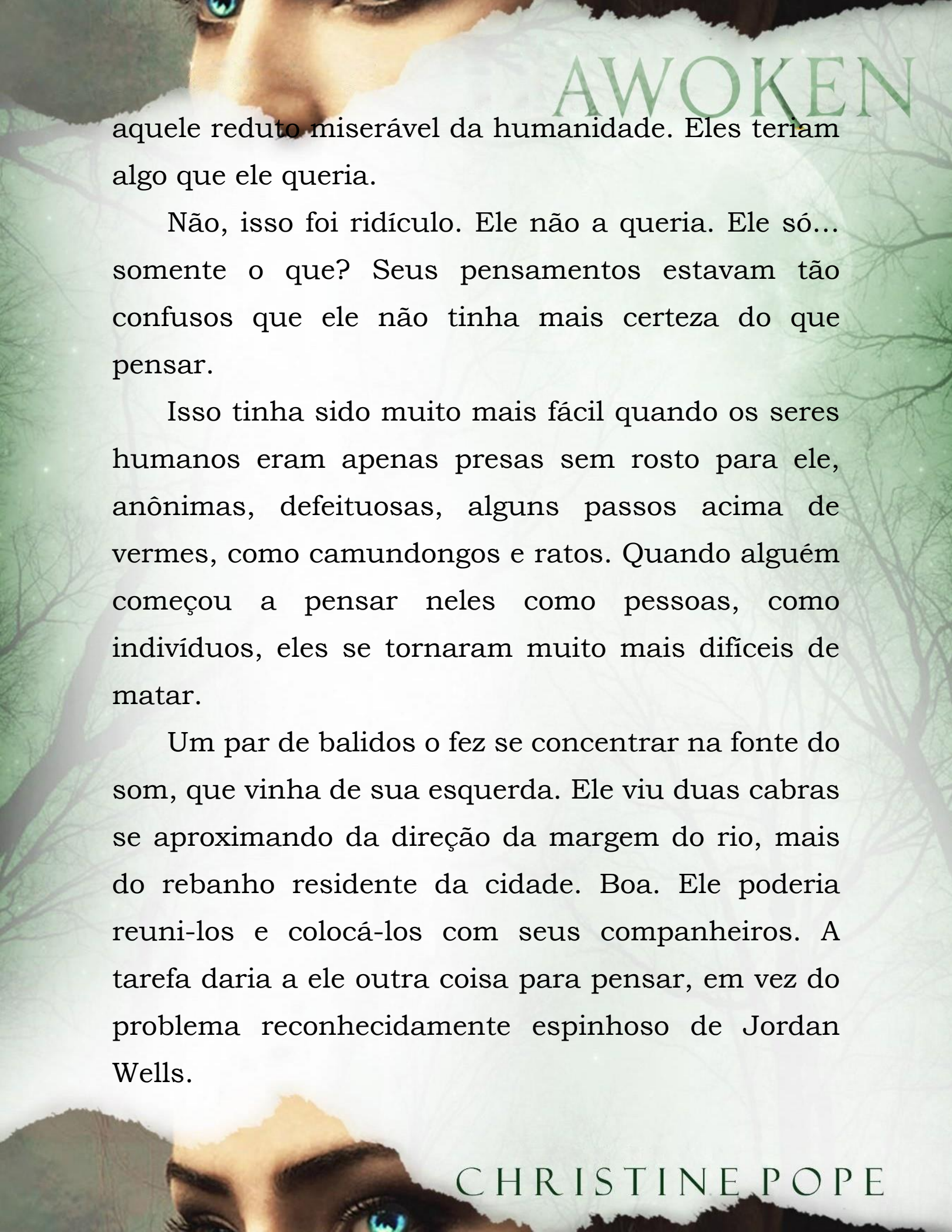
AWOKEN

Um homem sábio provavelmente a mandaria a caminho. Seria mais fácil. Ela poderia sair para o mundo e sobreviver ou não. Hasan achou que ela sobreviveria, dado o quão tenazmente ela se mantinha a vida até agora. Mas isso a colocaria no caminho dos djinn que ainda vagavam aqui e ali, determinados a encontrar os últimos sobreviventes da humanidade. Se a encontrassem, ela morreria.

Ou pior. Nenhum dos envolvidos jamais admitiria tais ações, mas ele ouvira rumores entre aqueles dedicados a limpar a terra de que mulheres humanas às vezes eram tomadas e usadas antes de serem mortas. Hasan nunca havia se inclinado a esse tipo de comportamento, e assim seus companheiros djinn ficaram calados sobre seus atos hediondos, pelo menos quando eles estavam perto dele. Ainda assim, o pensamento de que Jordan poderia sofrer tal destino apenas cimentou seu desejo de mantê-la aqui, pelo menos por um tempo.

Além disso, se ele a deixasse ir, e ela conseguisse chegar a Los Alamos, seria mais um ataque contra

CHRISTINE POPE



AWOKEN

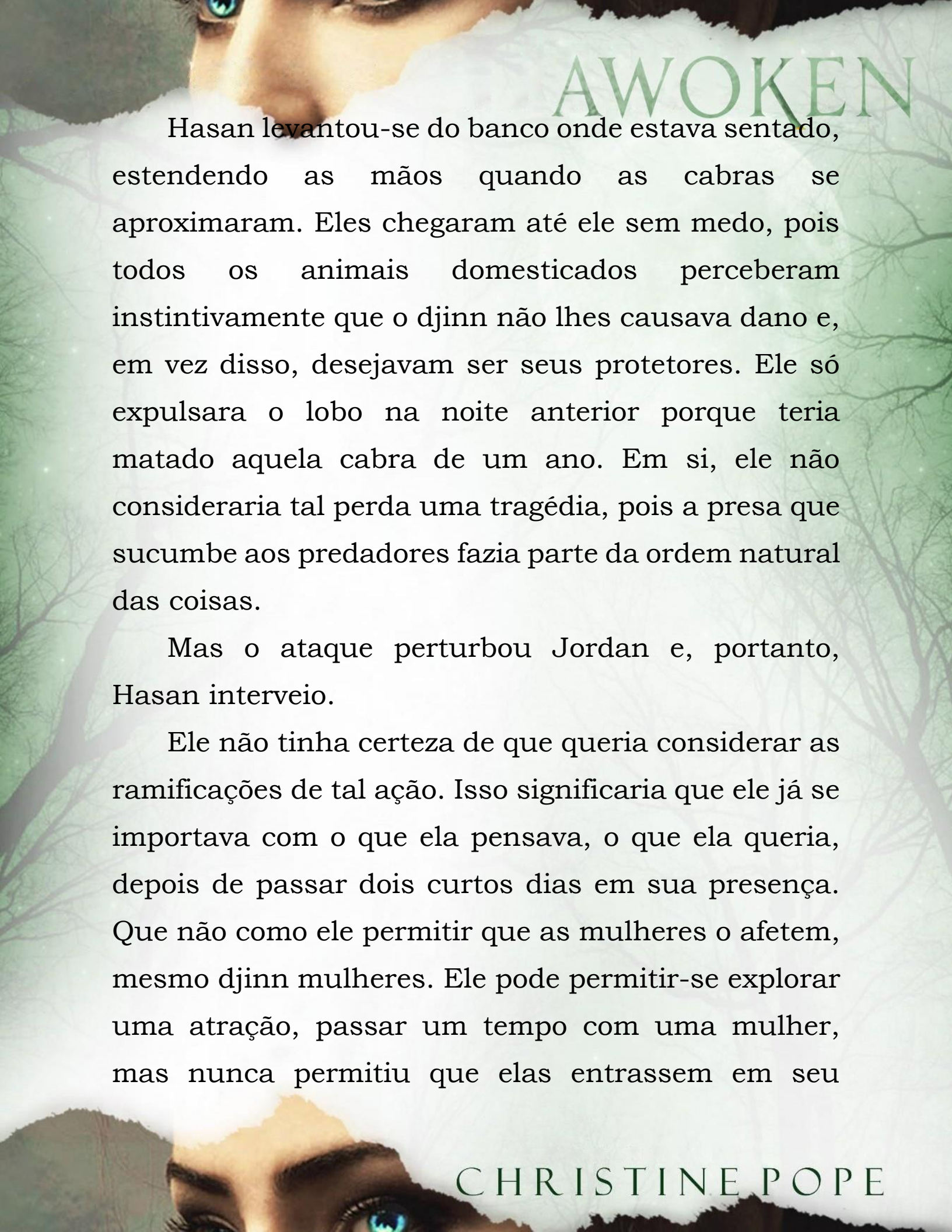
aquele reduto miserável da humanidade. Eles teriam algo que ele queria.

Não, isso foi ridículo. Ele não a queria. Ele só... somente o que? Seus pensamentos estavam tão confusos que ele não tinha mais certeza do que pensar.

Isso tinha sido muito mais fácil quando os seres humanos eram apenas presas sem rosto para ele, anônimas, defeituosas, alguns passos acima de vermes, como camundongos e ratos. Quando alguém começou a pensar neles como pessoas, como indivíduos, eles se tornaram muito mais difíceis de matar.

Um par de balidos o fez se concentrar na fonte do som, que vinha de sua esquerda. Ele viu duas cabras se aproximando da direção da margem do rio, mais do rebanho residente da cidade. Boa. Ele poderia reuni-los e colocá-los com seus companheiros. A tarefa daria a ele outra coisa para pensar, em vez do problema reconhecidamente espinhoso de Jordan Wells.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

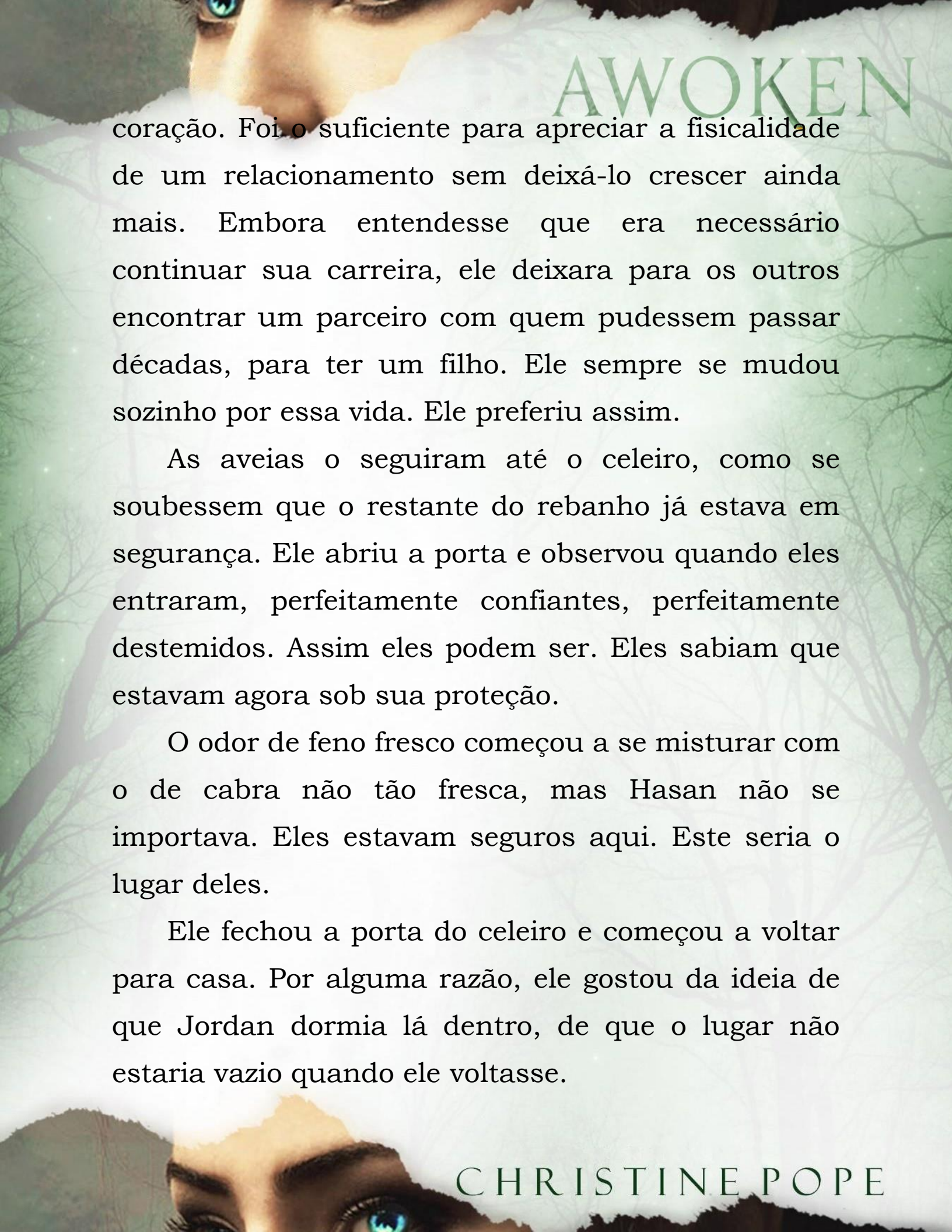
AWOKEN

Hasan levantou-se do banco onde estava sentado, estendendo as mãos quando as cabras se aproximaram. Eles chegaram até ele sem medo, pois todos os animais domesticados perceberam instintivamente que o djinn não lhes causava dano e, em vez disso, desejavam ser seus protetores. Ele só expulsara o lobo na noite anterior porque teria matado aquela cabra de um ano. Em si, ele não consideraria tal perda uma tragédia, pois a presa que sucumbe aos predadores fazia parte da ordem natural das coisas.

Mas o ataque perturbou Jordan e, portanto, Hasan interveio.

Ele não tinha certeza de que queria considerar as ramificações de tal ação. Isso significaria que ele já se importava com o que ela pensava, o que ela queria, depois de passar dois curtos dias em sua presença. Que não como ele permitir que as mulheres o afetem, mesmo djinn mulheres. Ele pode permitir-se explorar uma atração, passar um tempo com uma mulher, mas nunca permitiu que elas entrassem em seu

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a green, leafy texture that covers the right side and bottom. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

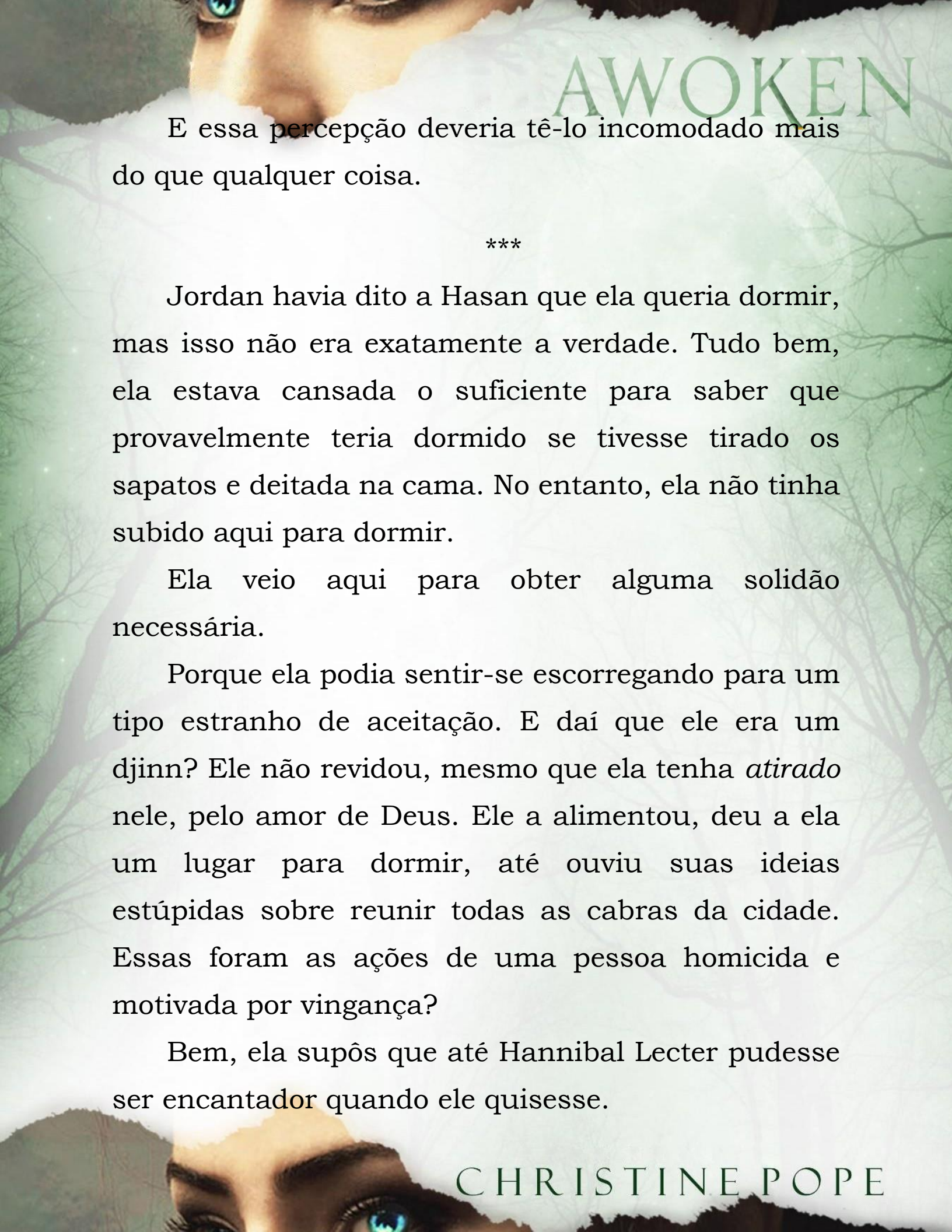
coração. Foi o suficiente para apreciar a fisicalidade de um relacionamento sem deixá-lo crescer ainda mais. Embora entendesse que era necessário continuar sua carreira, ele deixara para os outros encontrar um parceiro com quem pudessem passar décadas, para ter um filho. Ele sempre se mudou sozinho por essa vida. Ele preferiu assim.

As aveias o seguiram até o celeiro, como se soubessem que o restante do rebanho já estava em segurança. Ele abriu a porta e observou quando eles entraram, perfeitamente confiantes, perfeitamente destemidos. Assim eles podem ser. Eles sabiam que estavam agora sob sua proteção.

O odor de feno fresco começou a se misturar com o de cabra não tão fresca, mas Hasan não se importava. Eles estavam seguros aqui. Este seria o lugar deles.

Ele fechou a porta do celeiro e começou a voltar para casa. Por alguma razão, ele gostou da ideia de que Jordan dormia lá dentro, de que o lugar não estaria vazio quando ele voltasse.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

E essa percepção deveria tê-lo incomodado mais do que qualquer coisa.

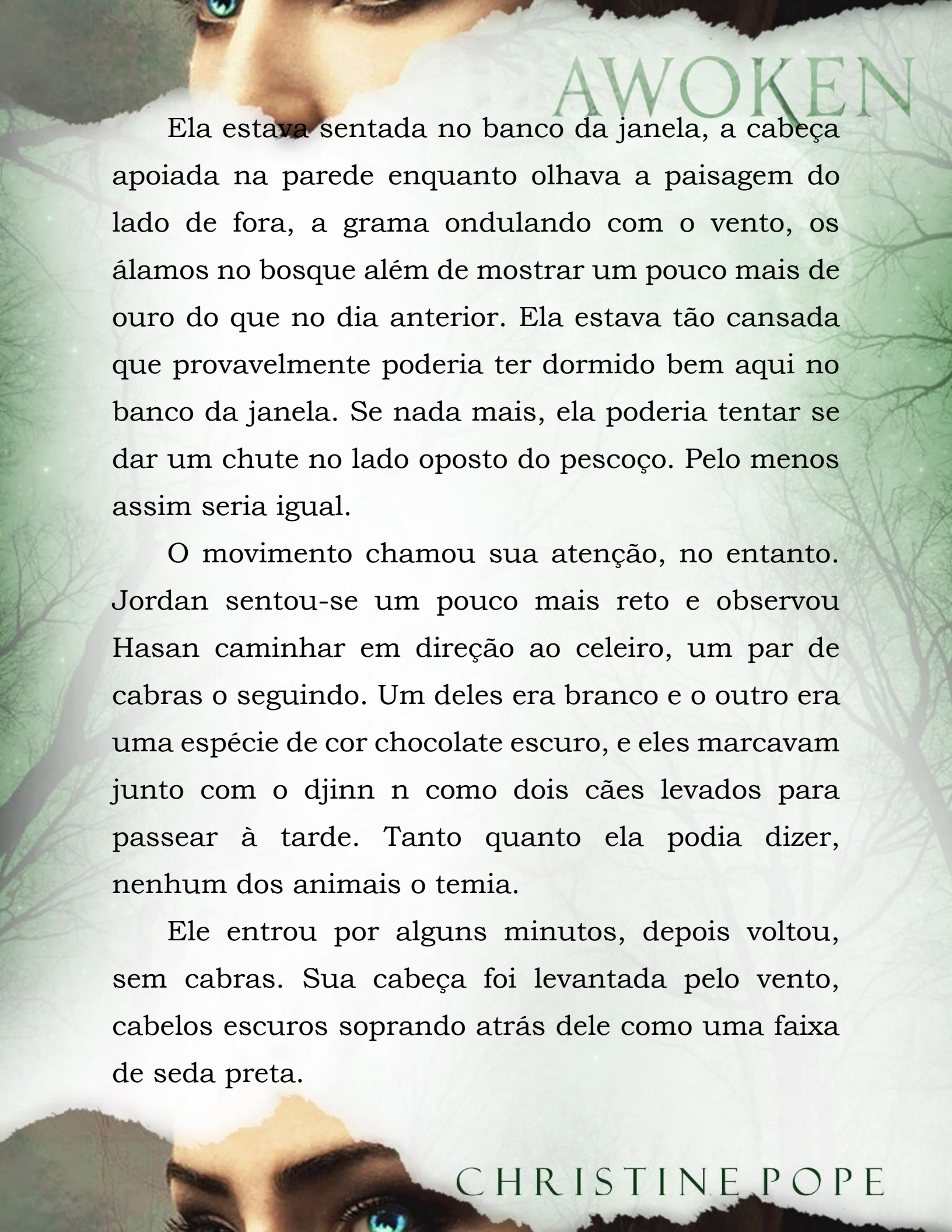
Jordan havia dito a Hasan que ela queria dormir, mas isso não era exatamente a verdade. Tudo bem, ela estava cansada o suficiente para saber que provavelmente teria dormido se tivesse tirado os sapatos e deitada na cama. No entanto, ela não tinha subido aqui para dormir.

Ela veio aqui para obter alguma solidão necessária.

Porque ela podia sentir-se escorregando para um tipo estranho de aceitação. E daí que ele era um djinn? Ele não revidou, mesmo que ela tenha *atirado* nele, pelo amor de Deus. Ele a alimentou, deu a ela um lugar para dormir, até ouviu suas ideias estúpidas sobre reunir todas as cabras da cidade. Essas foram as ações de uma pessoa homicida e motivada por vingança?

Bem, ela supôs que até Hannibal Lecter pudesse ser encantador quando ele quisesse.

CHRISTINE POPE



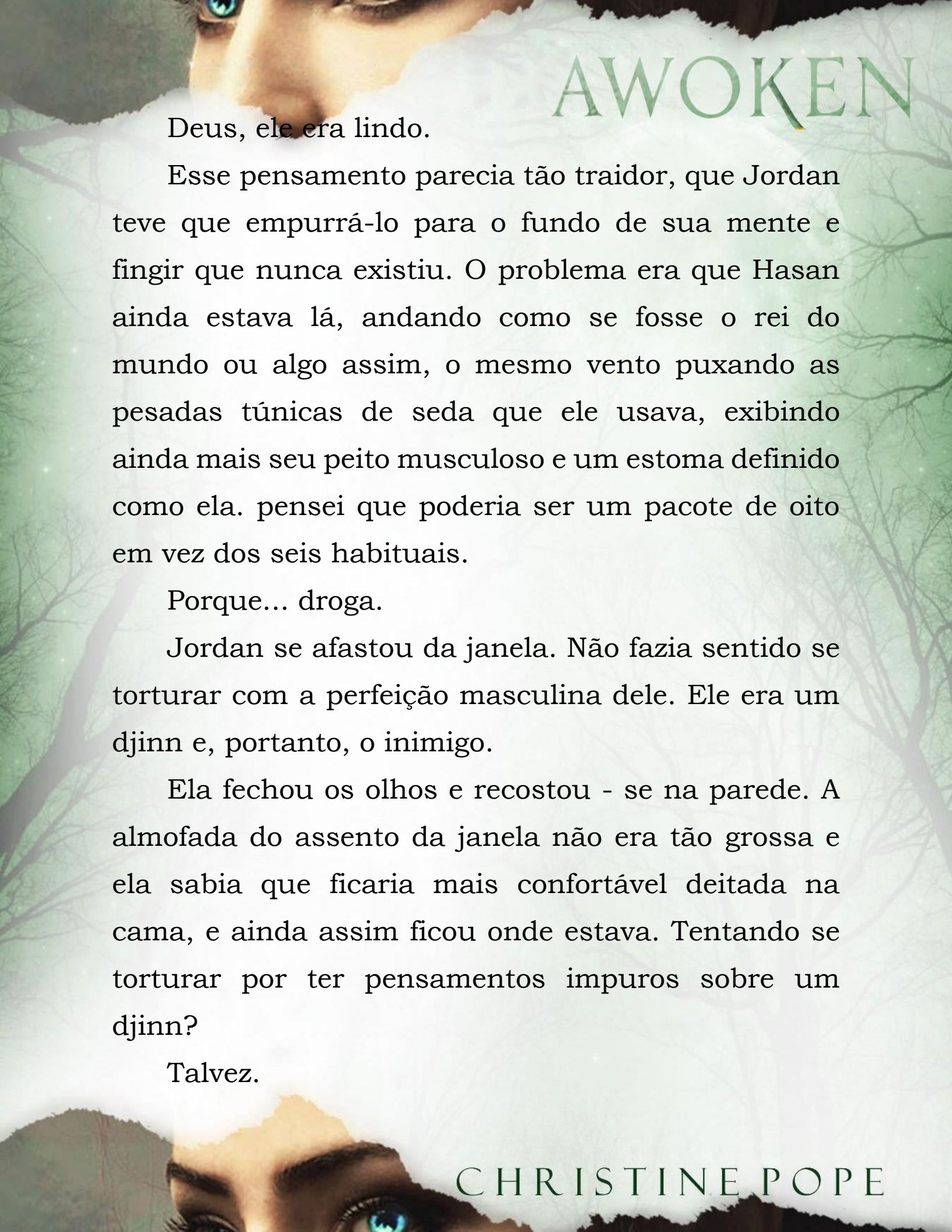
AWOKEN

Ela estava sentada no banco da janela, a cabeça apoiada na parede enquanto olhava a paisagem do lado de fora, a grama ondulando com o vento, os álamos no bosque além de mostrar um pouco mais de ouro do que no dia anterior. Ela estava tão cansada que provavelmente poderia ter dormido bem aqui no banco da janela. Se nada mais, ela poderia tentar se dar um chute no lado oposto do pescoço. Pelo menos assim seria igual.

O movimento chamou sua atenção, no entanto. Jordan sentou-se um pouco mais reto e observou Hasan caminhar em direção ao celeiro, um par de cabras o seguindo. Um deles era branco e o outro era uma espécie de cor chocolate escuro, e eles marcavam junto com o djinn n como dois cães levados para passear à tarde. Tanto quanto ela podia dizer, nenhum dos animais o temia.

Ele entrou por alguns minutos, depois voltou, sem cabras. Sua cabeça foi levantada pelo vento, cabelos escuros soprando atrás dele como uma faixa de seda preta.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Deus, ele era lindo.

Esse pensamento parecia tão traidor, que Jordan teve que empurrá-lo para o fundo de sua mente e fingir que nunca existiu. O problema era que Hasan ainda estava lá, andando como se fosse o rei do mundo ou algo assim, o mesmo vento puxando as pesadas túnicas de seda que ele usava, exibindo ainda mais seu peito musculoso e um estoma definido como ela. pensei que poderia ser um pacote de oito em vez dos seis habituais.

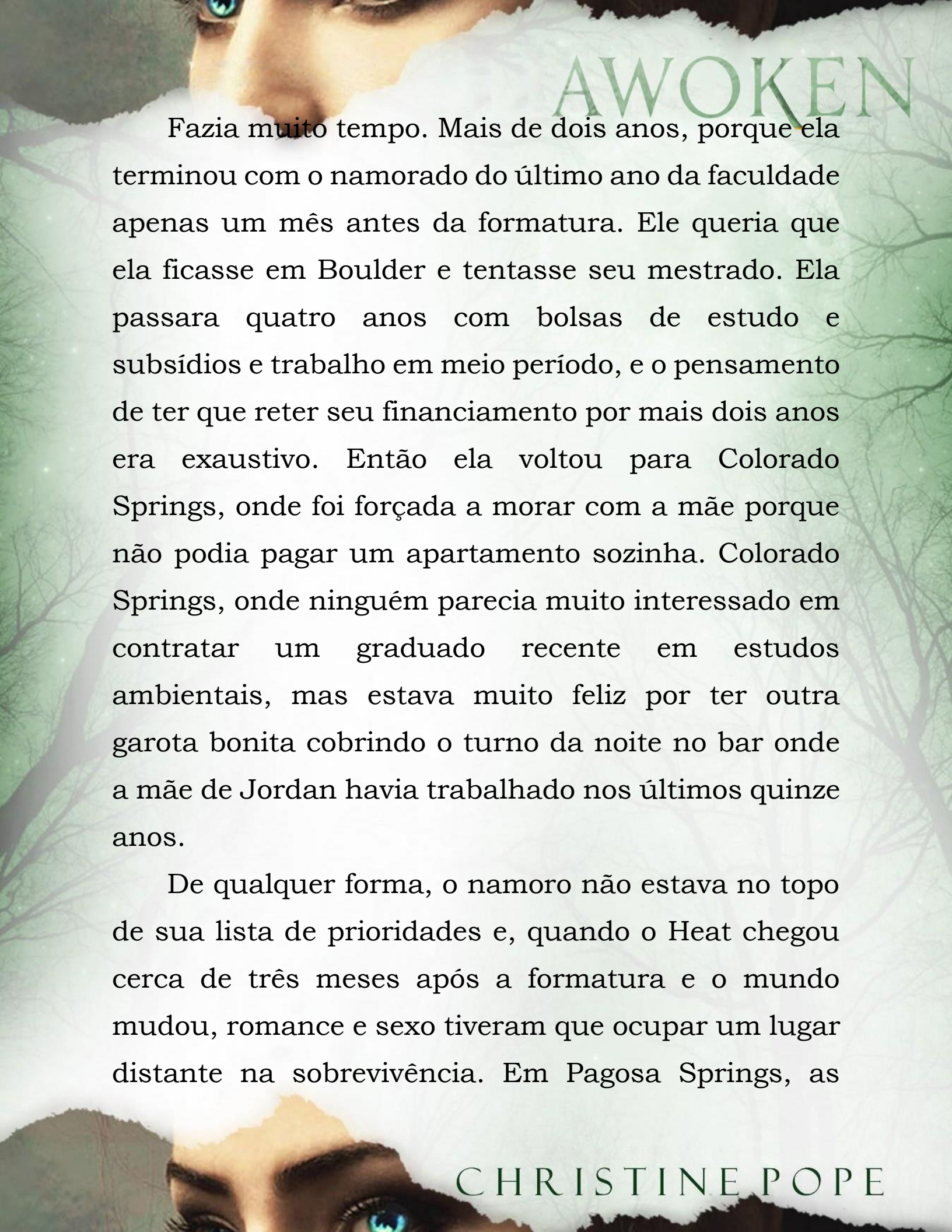
Porque... droga.

Jordan se afastou da janela. Não fazia sentido se torturar com a perfeição masculina dele. Ele era um djinn e, portanto, o inimigo.

Ela fechou os olhos e recostou - se na parede. A almofada do assento da janela não era tão grossa e ela sabia que ficaria mais confortável deitada na cama, e ainda assim ficou onde estava. Tentando se torturar por ter pensamentos impuros sobre um djinn?

Talvez.

CHRISTINE POPE

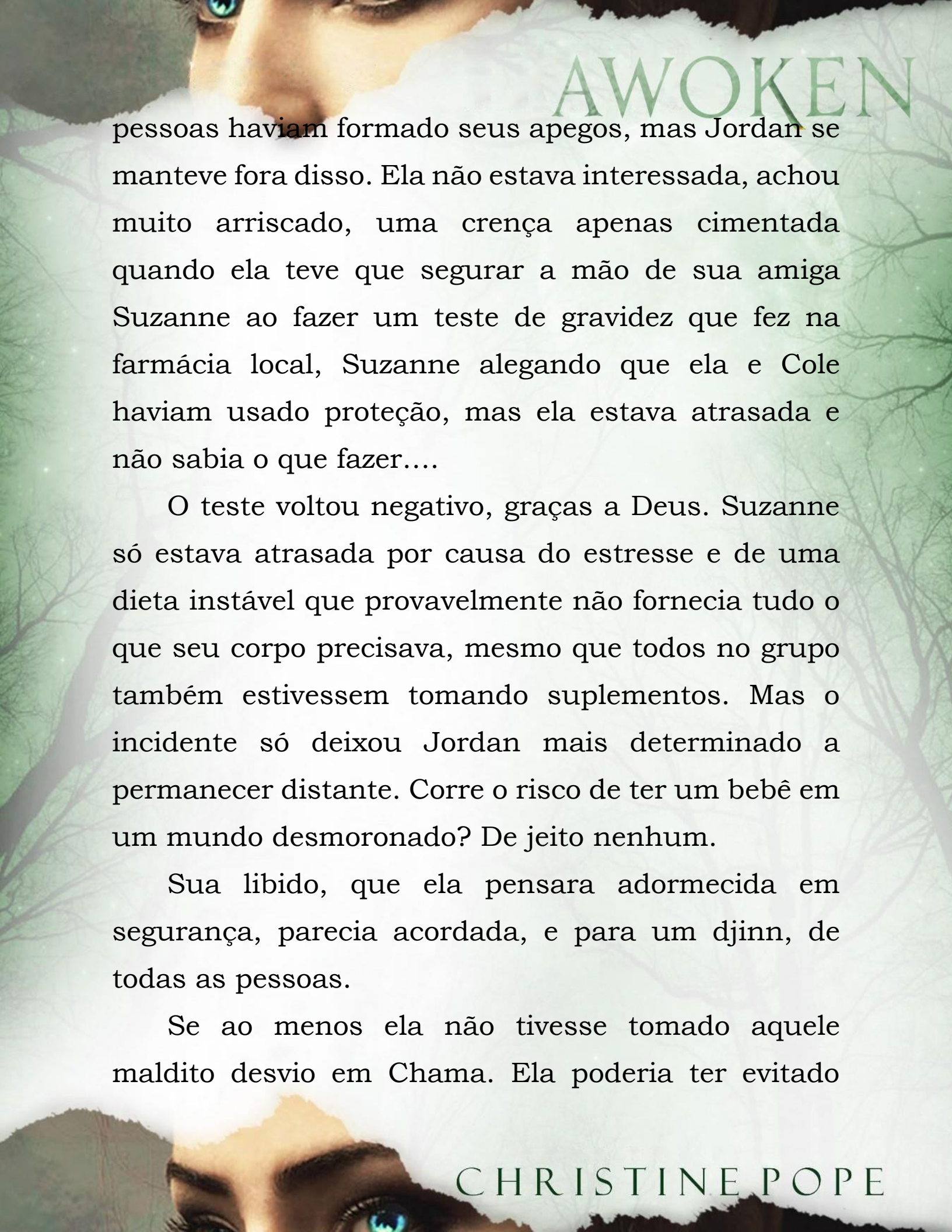
The background of the book cover features a close-up of a woman's face, partially obscured by a torn paper effect. Her eyes are a striking blue. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees and foliage, creating a natural, ethereal atmosphere.

AWOKEN

Fazia muito tempo. Mais de dois anos, porque ela terminou com o namorado do último ano da faculdade apenas um mês antes da formatura. Ele queria que ela ficasse em Boulder e tentasse seu mestrado. Ela passara quatro anos com bolsas de estudo e subsídios e trabalho em meio período, e o pensamento de ter que reter seu financiamento por mais dois anos era exaustivo. Então ela voltou para Colorado Springs, onde foi forçada a morar com a mãe porque não podia pagar um apartamento sozinha. Colorado Springs, onde ninguém parecia muito interessado em contratar um graduado recente em estudos ambientais, mas estava muito feliz por ter outra garota bonita cobrindo o turno da noite no bar onde a mãe de Jordan havia trabalhado nos últimos quinze anos.

De qualquer forma, o namoro não estava no topo de sua lista de prioridades e, quando o Heat chegou cerca de três meses após a formatura e o mundo mudou, romance e sexo tiveram que ocupar um lugar distante na sobrevivência. Em Pagosa Springs, as

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a dense network of thin, dark green lines resembling tree branches or veins. The overall color palette is a mix of soft greens, browns, and the skin tones of the woman's face.

AWOKEN

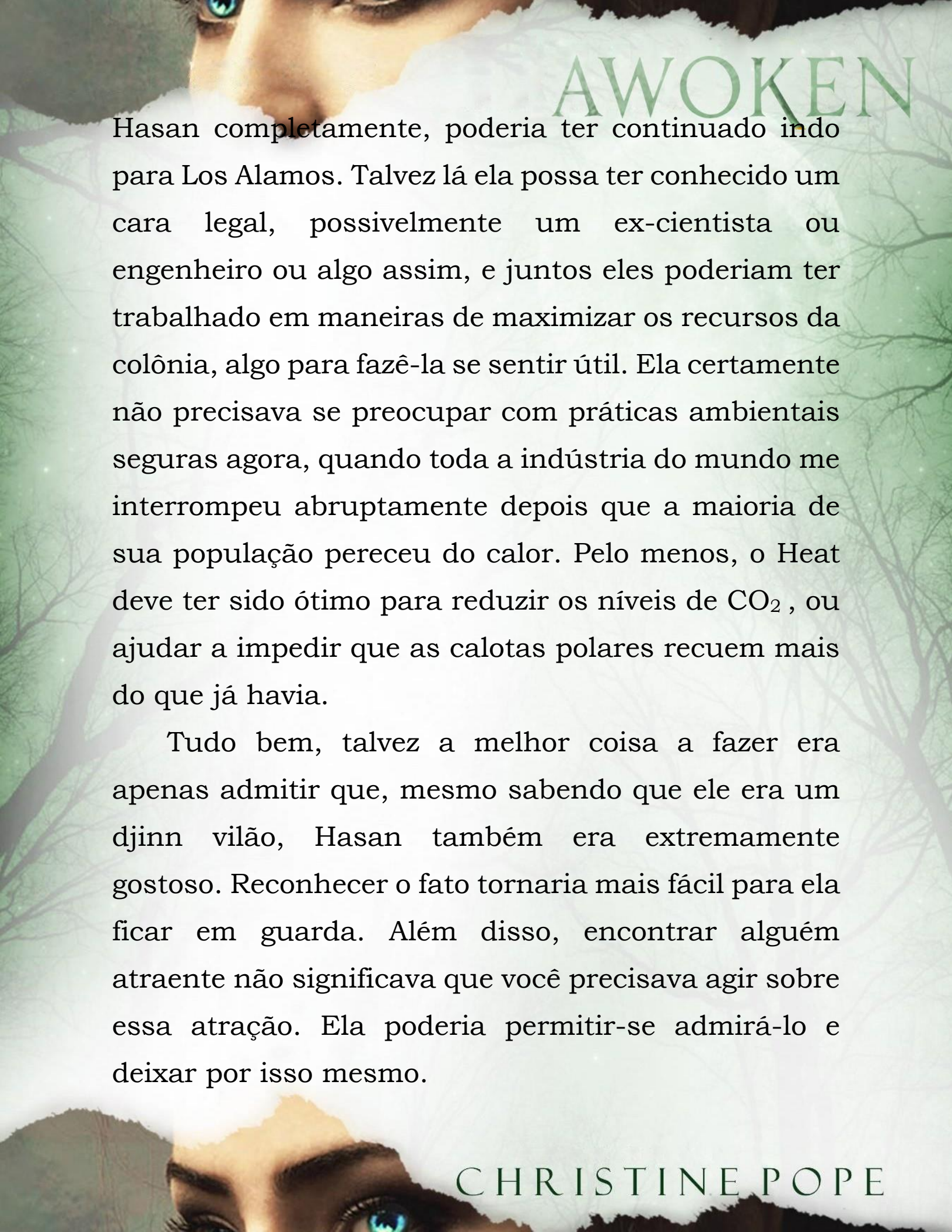
peessoas haviam formado seus apegos, mas Jordan se manteve fora disso. Ela não estava interessada, achou muito arriscado, uma crença apenas cimentada quando ela teve que segurar a mão de sua amiga Suzanne ao fazer um teste de gravidez que fez na farmácia local, Suzanne alegando que ela e Cole haviam usado proteção, mas ela estava atrasada e não sabia o que fazer....

O teste voltou negativo, graças a Deus. Suzanne só estava atrasada por causa do estresse e de uma dieta instável que provavelmente não fornecia tudo o que seu corpo precisava, mesmo que todos no grupo também estivessem tomando suplementos. Mas o incidente só deixou Jordan mais determinado a permanecer distante. Corre o risco de ter um bebê em um mundo desmoronado? De jeito nenhum.

Sua libido, que ela pensara adormecida em segurança, parecia acordada, e para um djinn, de todas as pessoas.

Se ao menos ela não tivesse tomado aquele maldito desvio em Chama. Ela poderia ter evitado

CHRISTINE POPE

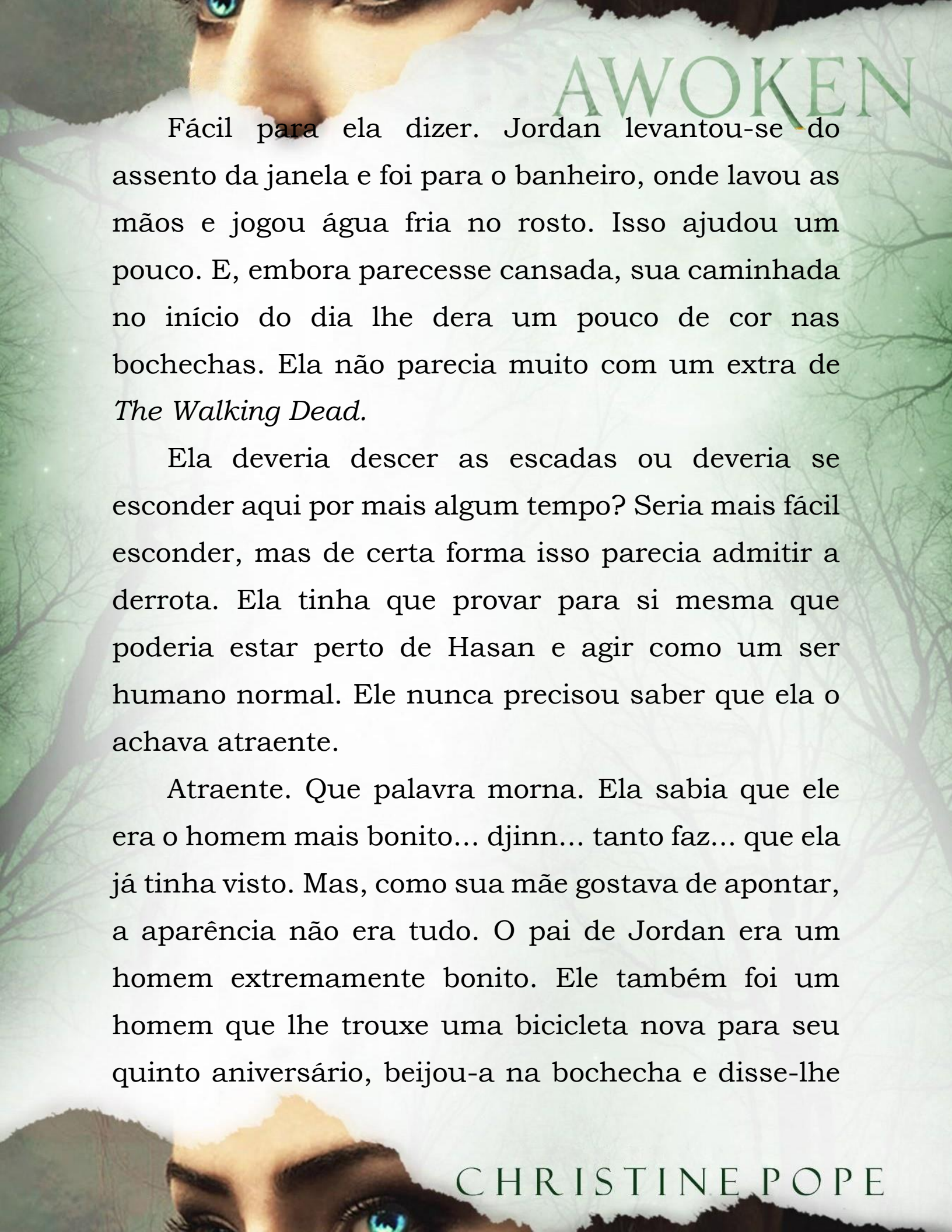


AWOKEN

Hasan completamente, poderia ter continuado indo para Los Alamos. Talvez lá ela possa ter conhecido um cara legal, possivelmente um ex-cientista ou engenheiro ou algo assim, e juntos eles poderiam ter trabalhado em maneiras de maximizar os recursos da colônia, algo para fazê-la se sentir útil. Ela certamente não precisava se preocupar com práticas ambientais seguras agora, quando toda a indústria do mundo me interrompeu abruptamente depois que a maioria de sua população pereceu do calor. Pelo menos, o Heat deve ter sido ótimo para reduzir os níveis de CO₂, ou ajudar a impedir que as calotas polares recuem mais do que já havia.

Tudo bem, talvez a melhor coisa a fazer era apenas admitir que, mesmo sabendo que ele era um djinn vilão, Hasan também era extremamente gostoso. Reconhecer o fato tornaria mais fácil para ela ficar em guarda. Além disso, encontrar alguém atraente não significava que você precisava agir sobre essa atração. Ela poderia permitir-se admirá-lo e deixar por isso mesmo.

CHRISTINE POPE



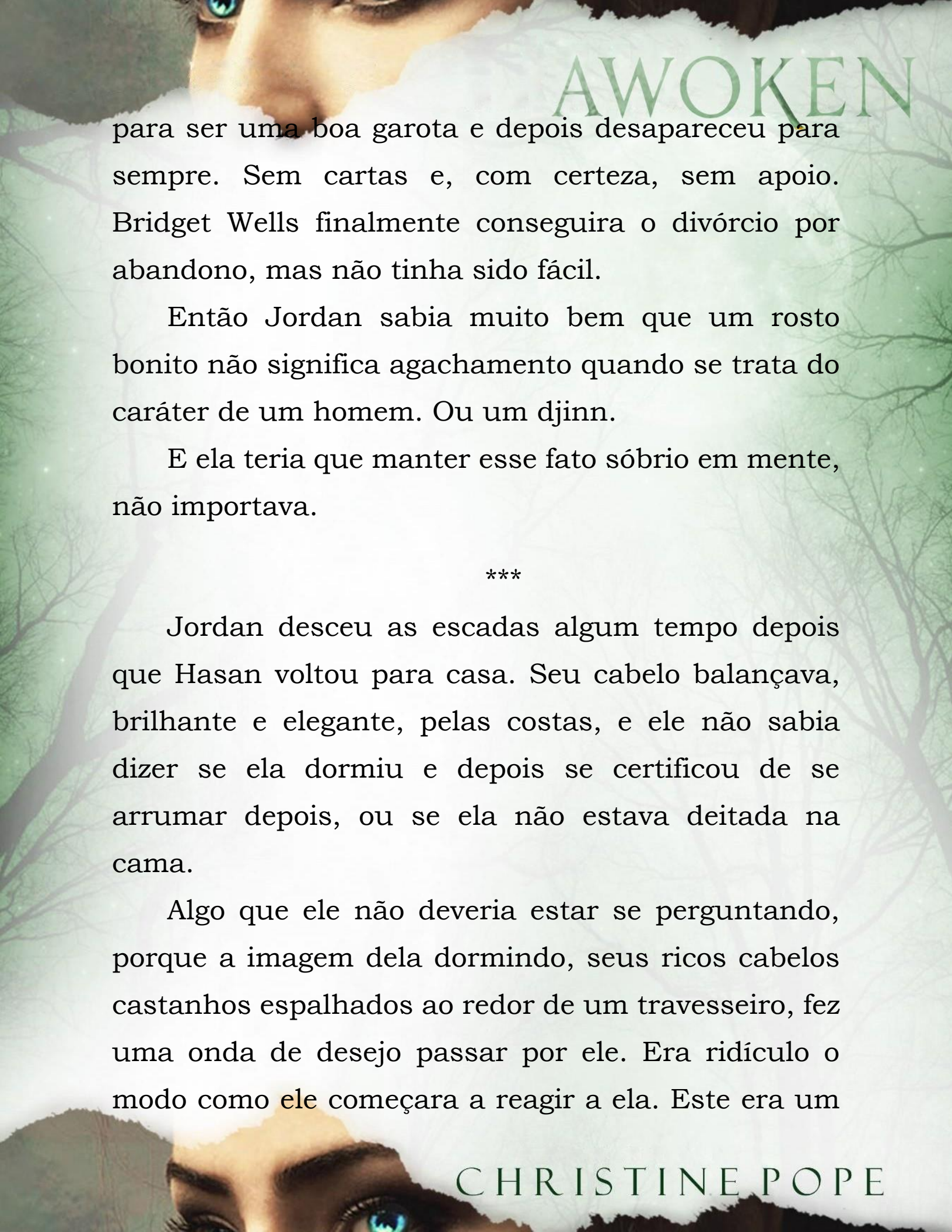
AWOKEN

Fácil para ela dizer. Jordan levantou-se do assento da janela e foi para o banheiro, onde lavou as mãos e jogou água fria no rosto. Isso ajudou um pouco. E, embora parecesse cansada, sua caminhada no início do dia lhe dera um pouco de cor nas bochechas. Ela não parecia muito com um extra de *The Walking Dead*.

Ela deveria descer as escadas ou deveria se esconder aqui por mais algum tempo? Seria mais fácil esconder, mas de certa forma isso parecia admitir a derrota. Ela tinha que provar para si mesma que poderia estar perto de Hasan e agir como um ser humano normal. Ele nunca precisou saber que ela o achava atraente.

Atraente. Que palavra morna. Ela sabia que ele era o homem mais bonito... djinn... tanto faz... que ela já tinha visto. Mas, como sua mãe gostava de apontar, a aparência não era tudo. O pai de Jordan era um homem extremamente bonito. Ele também foi um homem que lhe trouxe uma bicicleta nova para seu quinto aniversário, beijou-a na bochecha e disse-lhe

CHRISTINE POPE



AWOKEN

para ser uma boa garota e depois desapareceu para sempre. Sem cartas e, com certeza, sem apoio. Bridget Wells finalmente conseguira o divórcio por abandono, mas não tinha sido fácil.

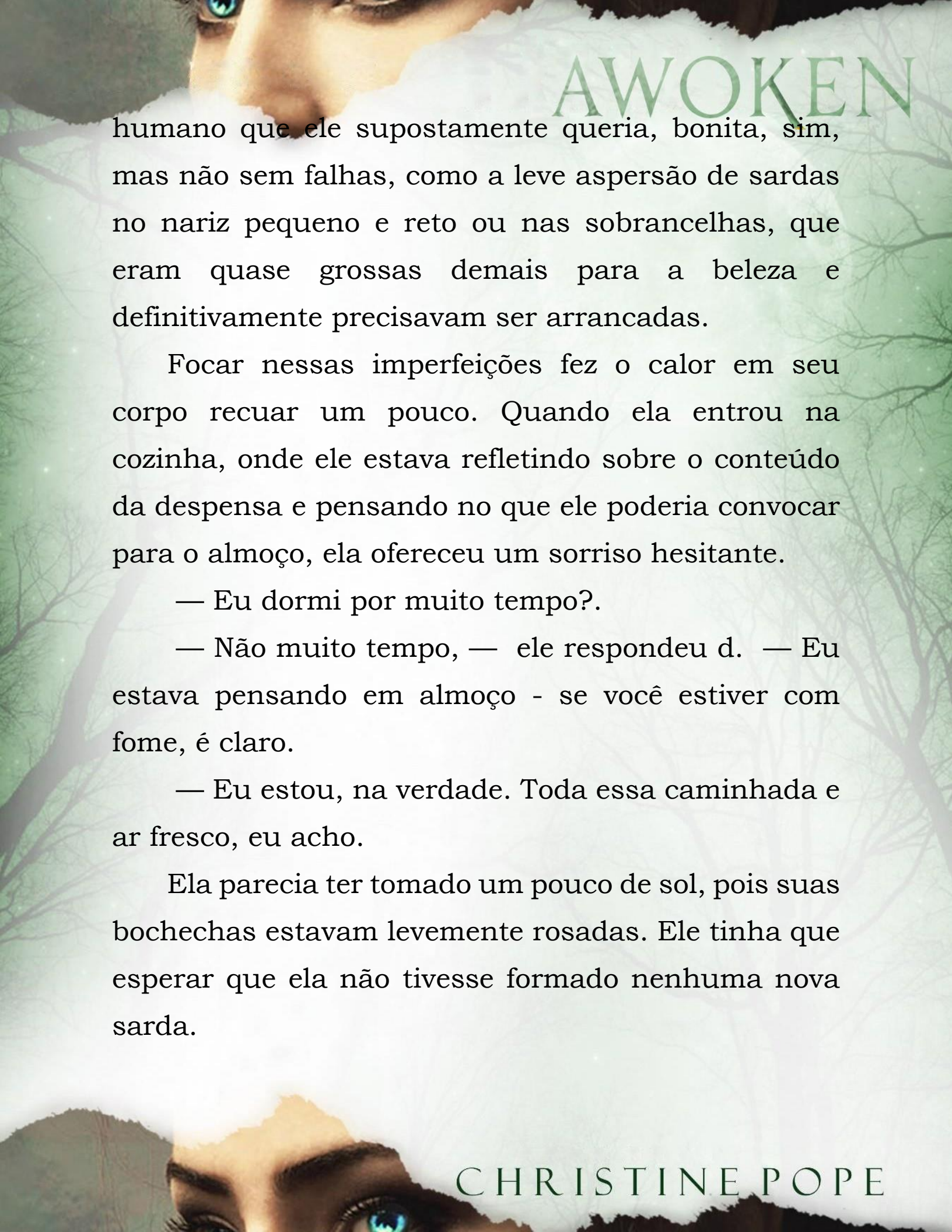
Então Jordan sabia muito bem que um rosto bonito não significa agachamento quando se trata do caráter de um homem. Ou um djinn.

E ela teria que manter esse fato sóbrio em mente, não importava.

Jordan desceu as escadas algum tempo depois que Hasan voltou para casa. Seu cabelo balançava, brilhante e elegante, pelas costas, e ele não sabia dizer se ela dormiu e depois se certificou de se arrumar depois, ou se ela não estava deitada na cama.

Algo que ele não deveria estar se perguntando, porque a imagem dela dormindo, seus ricos cabelos castanhos espalhados ao redor de um travesseiro, fez uma onda de desejo passar por ele. Era ridículo o modo como ele começara a reagir a ela. Este era um

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her eyes are a light, ethereal blue. The top and bottom edges of the cover are torn, revealing a dark, textured surface underneath. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

humano que ele supostamente queria, bonita, sim, mas não sem falhas, como a leve aspersão de sardas no nariz pequeno e reto ou nas sobrancelhas, que eram quase grossas demais para a beleza e definitivamente precisavam ser arrancadas.

Focar nessas imperfeições fez o calor em seu corpo recuar um pouco. Quando ela entrou na cozinha, onde ele estava refletindo sobre o conteúdo da despensa e pensando no que ele poderia convocar para o almoço, ela ofereceu um sorriso hesitante.

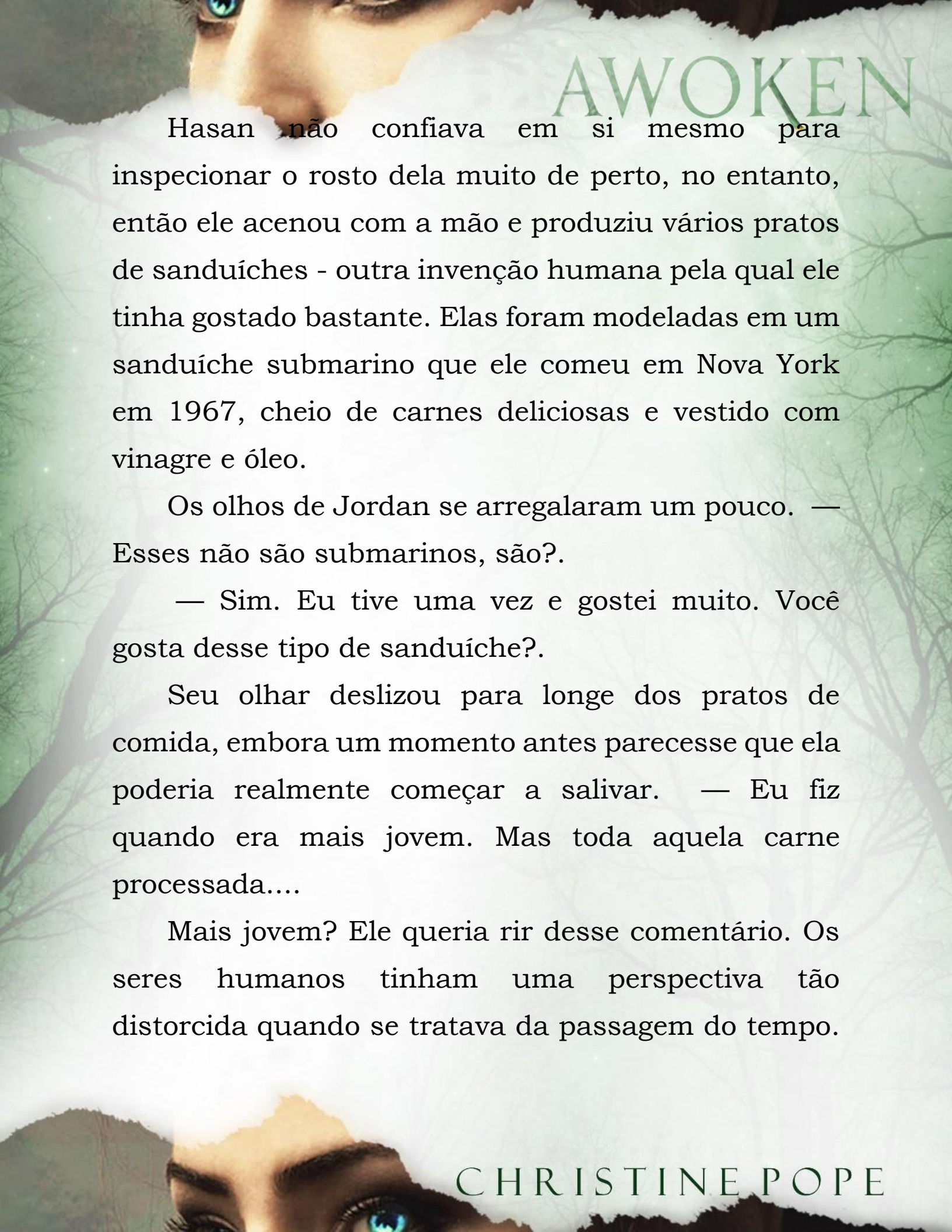
— Eu dormi por muito tempo?.

— Não muito tempo, — ele respondeu d. — Eu estava pensando em almoço - se você estiver com fome, é claro.

— Eu estou, na verdade. Toda essa caminhada e ar fresco, eu acho.

Ela parecia ter tomado um pouco de sol, pois suas bochechas estavam levemente rosadas. Ele tinha que esperar que ela não tivesse formado nenhuma nova sarda.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

Hasan não confiava em si mesmo para inspecionar o rosto dela muito de perto, no entanto, então ele acenou com a mão e produziu vários pratos de sanduíches - outra invenção humana pela qual ele tinha gostado bastante. Elas foram modeladas em um sanduíche submarino que ele comeu em Nova York em 1967, cheio de carnes deliciosas e vestido com vinagre e óleo.

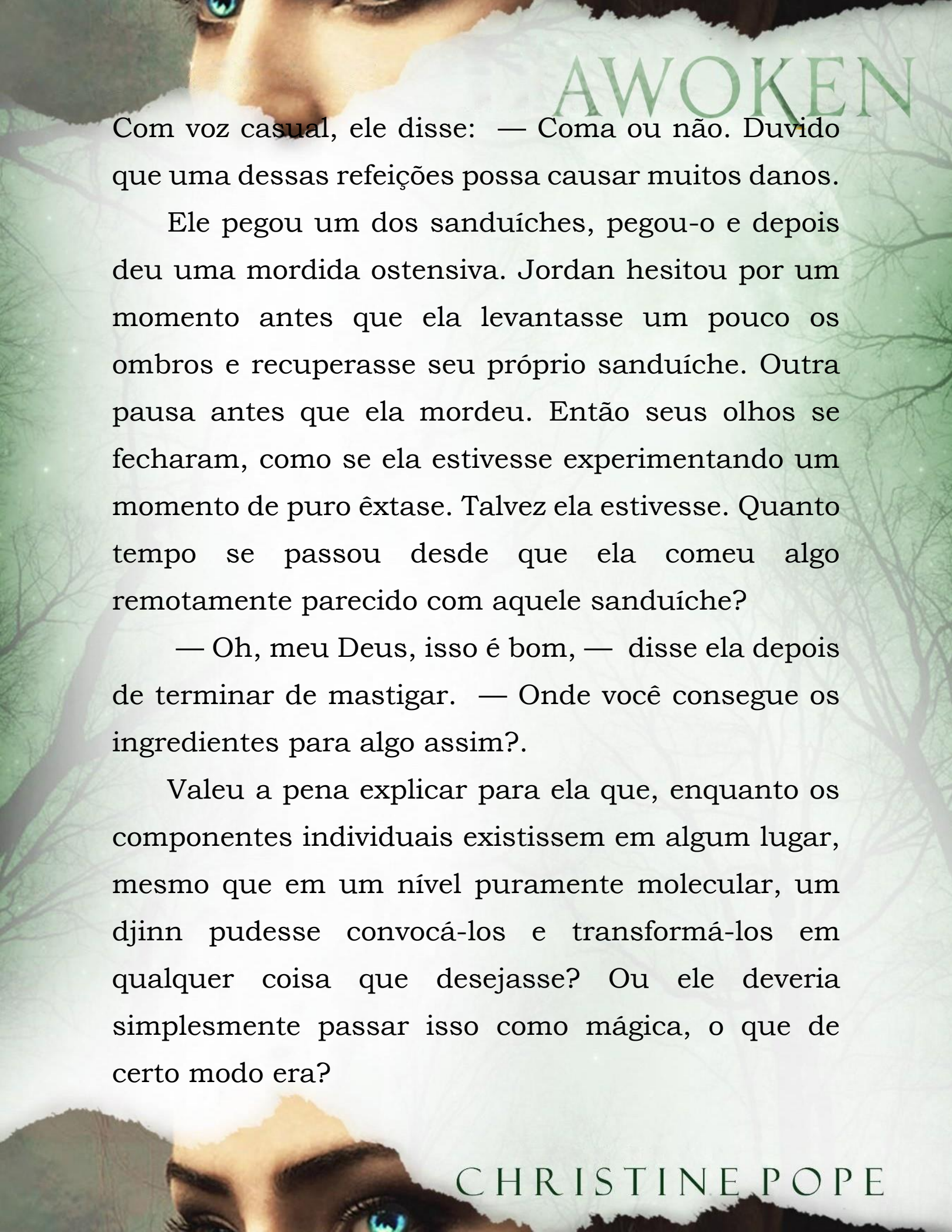
Os olhos de Jordan se arregalaram um pouco. — Esses não são submarinos, são?.

— Sim. Eu tive uma vez e gostei muito. Você gosta desse tipo de sanduíche?.

Seu olhar deslizou para longe dos pratos de comida, embora um momento antes parecesse que ela poderia realmente começar a salivar. — Eu fiz quando era mais jovem. Mas toda aquela carne processada....

Mais jovem? Ele queria rir desse comentário. Os seres humanos tinham uma perspectiva tão distorcida quando se tratava da passagem do tempo.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

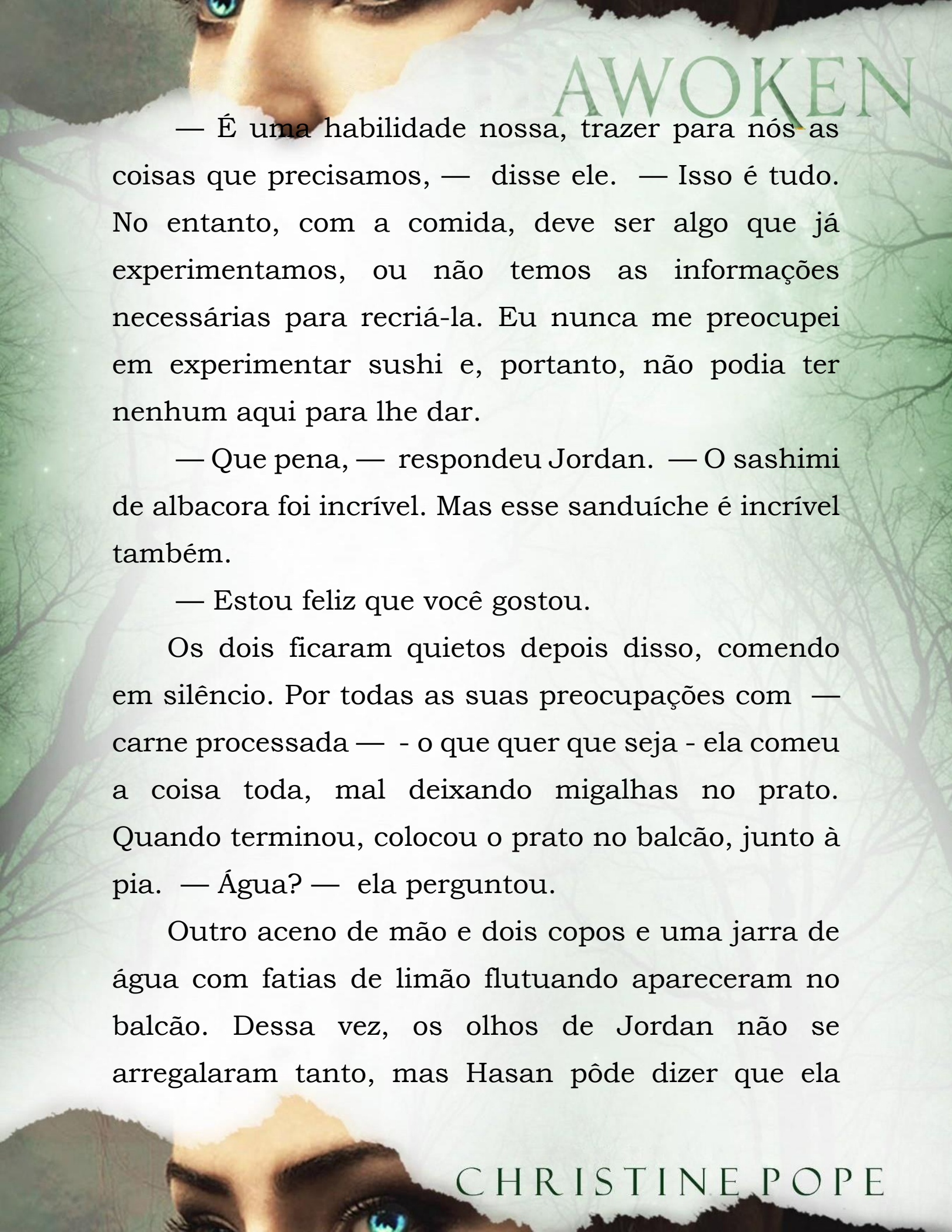
Com voz casual, ele disse: — Coma ou não. Duvido que uma dessas refeições possa causar muitos danos.

Ele pegou um dos sanduíches, pegou-o e depois deu uma mordida ostensiva. Jordan hesitou por um momento antes que ela levantasse um pouco os ombros e recuperasse seu próprio sanduíche. Outra pausa antes que ela mordeu. Então seus olhos se fecharam, como se ela estivesse experimentando um momento de puro êxtase. Talvez ela estivesse. Quanto tempo se passou desde que ela comeu algo remotamente parecido com aquele sanduíche?

— Oh, meu Deus, isso é bom, — disse ela depois de terminar de mastigar. — Onde você consegue os ingredientes para algo assim?.

Valeu a pena explicar para ela que, enquanto os componentes individuais existissem em algum lugar, mesmo que em um nível puramente molecular, um djinn pudesse convocá-los e transformá-los em qualquer coisa que desejasse? Ou ele deveria simplesmente passar isso como magia, o que de certo modo era?

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— É uma habilidade nossa, trazer para nós as coisas que precisamos, — disse ele. — Isso é tudo. No entanto, com a comida, deve ser algo que já experimentamos, ou não temos as informações necessárias para recriá-la. Eu nunca me preocupei em experimentar sushi e, portanto, não podia ter nenhum aqui para lhe dar.

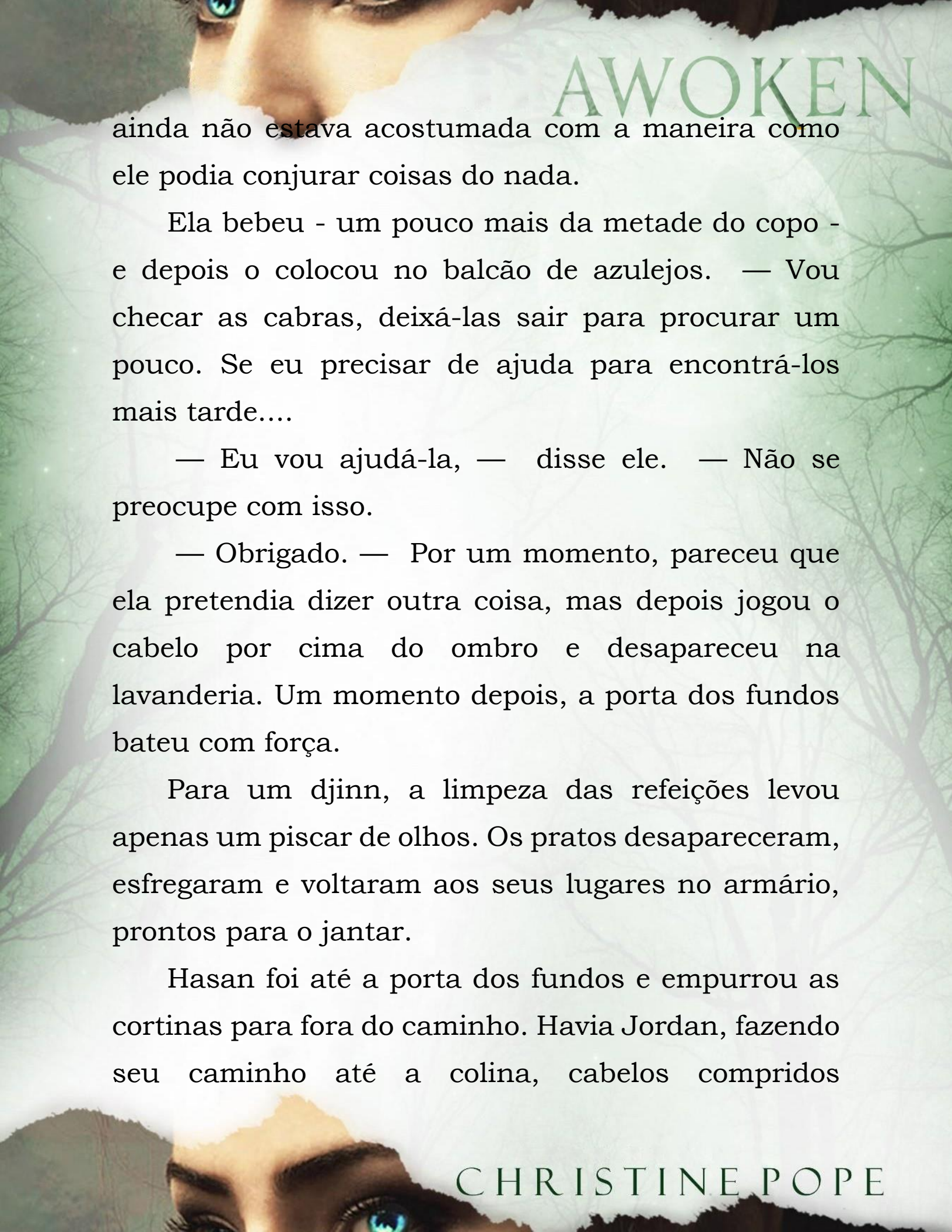
— Que pena, — respondeu Jordan. — O sashimi de albacora foi incrível. Mas esse sanduíche é incrível também.

— Estou feliz que você gostou.

Os dois ficaram quietos depois disso, comendo em silêncio. Por todas as suas preocupações com — carne processada — - o que quer que seja - ela comeu a coisa toda, mal deixando migalhas no prato. Quando terminou, colocou o prato no balcão, junto à pia. — Água? — ela perguntou.

Outro aceno de mão e dois copos e uma jarra de água com fatias de limão flutuando apareceram no balcão. Dessa vez, os olhos de Jordan não se arregalaram tanto, mas Hasan pôde dizer que ela

CHRISTINE POPE



AWOKEN

ainda não estava acostumada com a maneira como ele podia conjurar coisas do nada.

Ela bebeu - um pouco mais da metade do copo - e depois o colocou no balcão de azulejos. — Vou checar as cabras, deixá-las sair para procurar um pouco. Se eu precisar de ajuda para encontrá-los mais tarde....

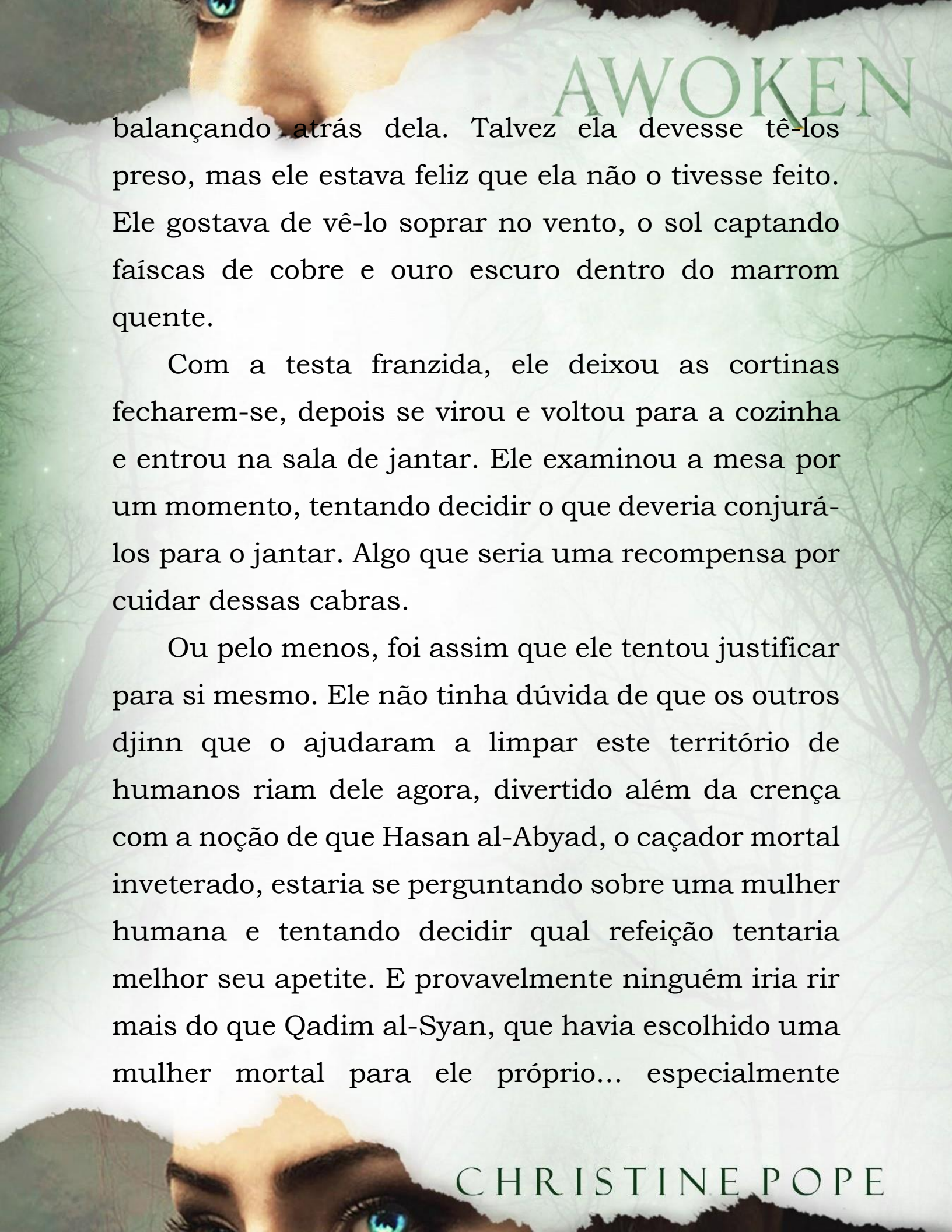
— Eu vou ajudá-la, — disse ele. — Não se preocupe com isso.

— Obrigado. — Por um momento, pareceu que ela pretendia dizer outra coisa, mas depois jogou o cabelo por cima do ombro e desapareceu na lavanderia. Um momento depois, a porta dos fundos bateu com força.

Para um djinn, a limpeza das refeições levou apenas um piscar de olhos. Os pratos desapareceram, esfregaram e voltaram aos seus lugares no armário, prontos para o jantar.

Hasan foi até a porta dos fundos e empurrou as cortinas para fora do caminho. Havia Jordan, fazendo seu caminho até a colina, cabelos compridos

CHRISTINE POPE



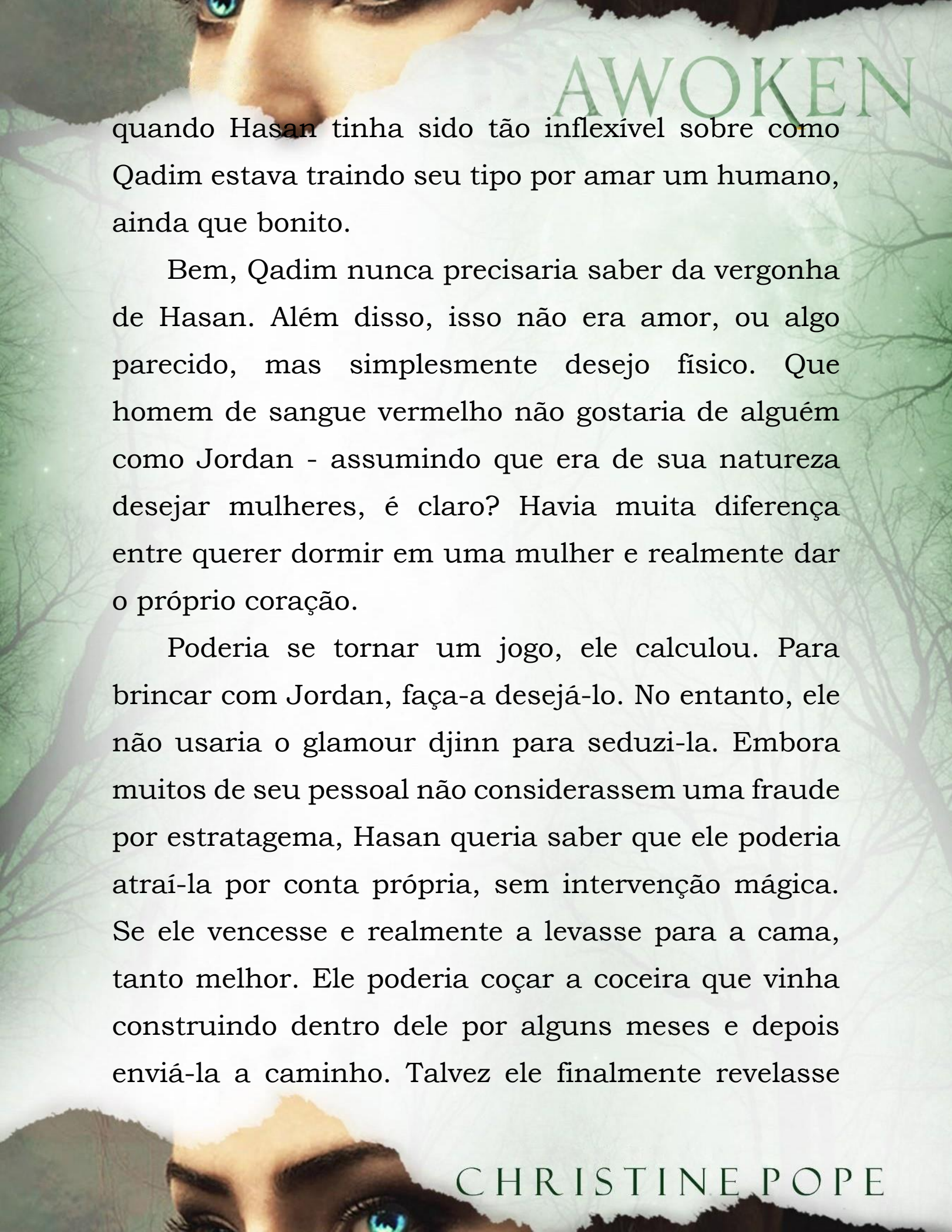
AWOKEN

balançando atrás dela. Talvez ela devesse tê-los preso, mas ele estava feliz que ela não o tivesse feito. Ele gostava de vê-lo soprar no vento, o sol captando faíscas de cobre e ouro escuro dentro do marrom quente.

Com a testa franzida, ele deixou as cortinas fecharem-se, depois se virou e voltou para a cozinha e entrou na sala de jantar. Ele examinou a mesa por um momento, tentando decidir o que deveria conjurá-los para o jantar. Algo que seria uma recompensa por cuidar dessas cabras.

Ou pelo menos, foi assim que ele tentou justificar para si mesmo. Ele não tinha dúvida de que os outros djinn que o ajudaram a limpar este território de humanos riam dele agora, divertido além da crença com a noção de que Hasan al-Abyad, o caçador mortal inveterado, estaria se perguntando sobre uma mulher humana e tentando decidir qual refeição tentaria melhor seu apetite. E provavelmente ninguém iria rir mais do que Qadim al-Syan, que havia escolhido uma mulher mortal para ele próprio... especialmente

CHRISTINE POPE



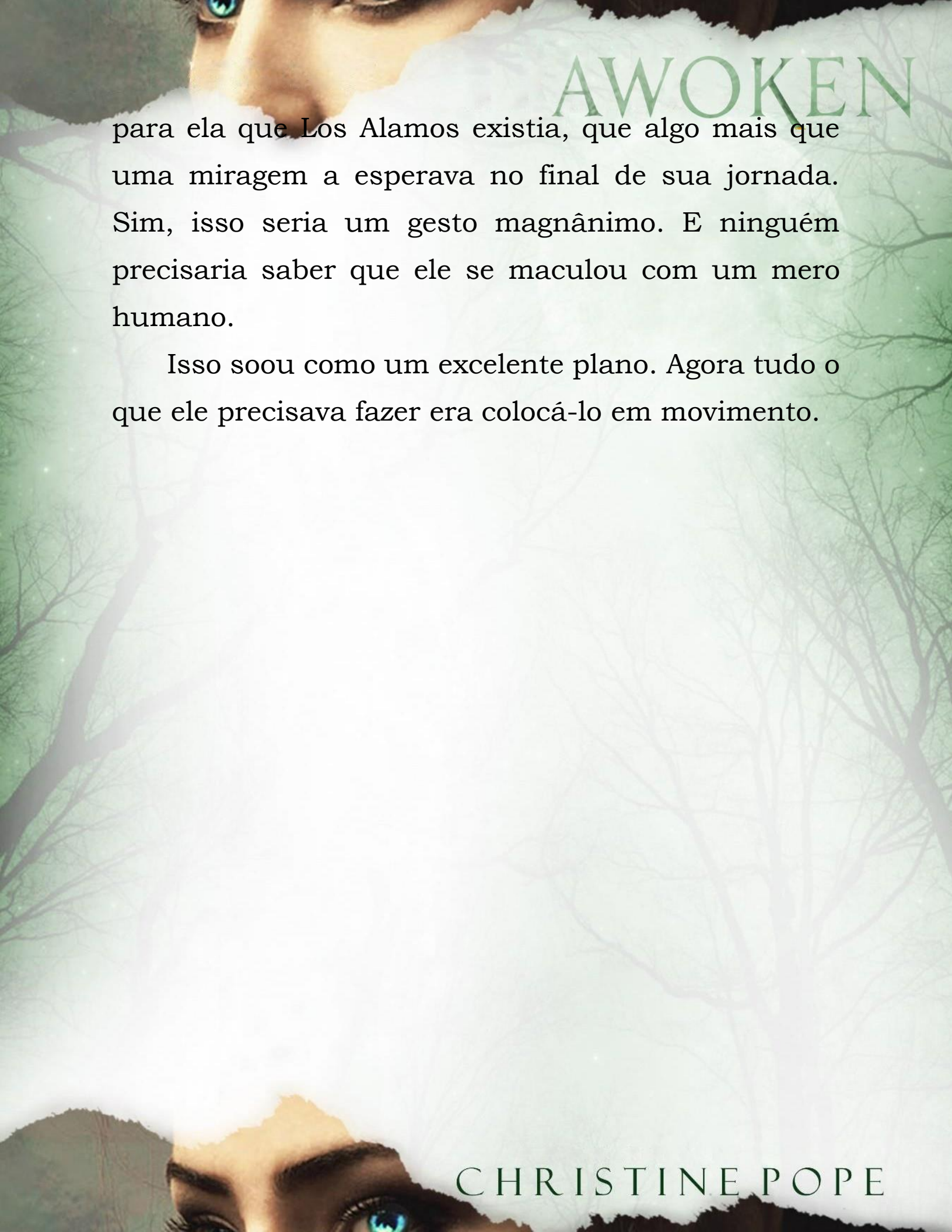
AWOKEN

quando Hasan tinha sido tão inflexível sobre como Qadim estava traindo seu tipo por amar um humano, ainda que bonito.

Bem, Qadim nunca precisaria saber da vergonha de Hasan. Além disso, isso não era amor, ou algo parecido, mas simplesmente desejo físico. Que homem de sangue vermelho não gostaria de alguém como Jordan - assumindo que era de sua natureza desejar mulheres, é claro? Havia muita diferença entre querer dormir em uma mulher e realmente dar o próprio coração.

Poderia se tornar um jogo, ele calculou. Para brincar com Jordan, faça-a desejá-lo. No entanto, ele não usaria o glamour djinn para seduzi-la. Embora muitos de seu pessoal não considerassem uma fraude por estratagemas, Hasan queria saber que ele poderia atraí-la por conta própria, sem intervenção mágica. Se ele vencesse e realmente a levasse para a cama, tanto melhor. Ele poderia coçar a coceira que vinha construindo dentro dele por alguns meses e depois enviá-la a caminho. Talvez ele finalmente revelasse

CHRISTINE POPE

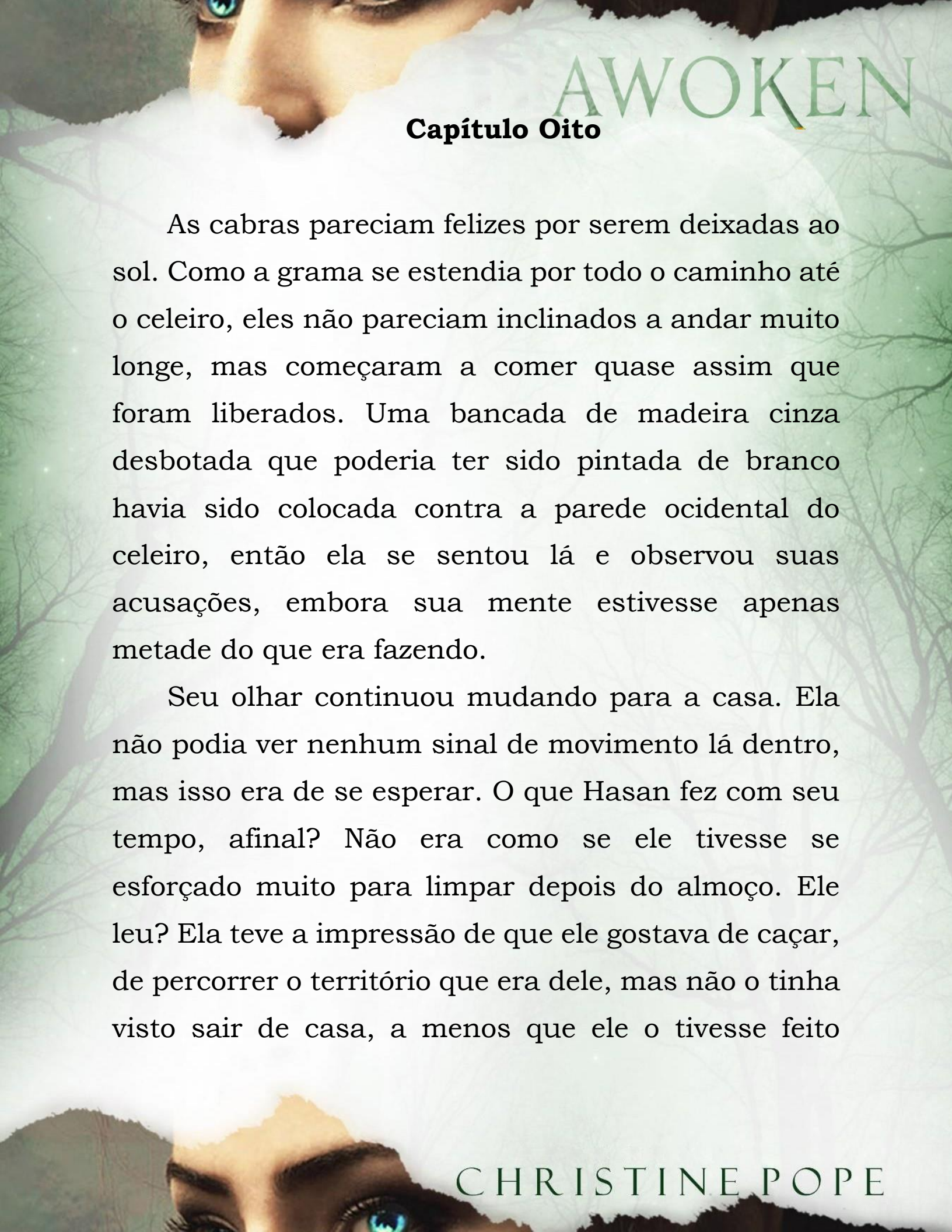


AWOKEN

para ela que Los Alamos existia, que algo mais que uma miragem a esperava no final de sua jornada. Sim, isso seria um gesto magnânimo. E ninguém precisaria saber que ele se maculou com um mero humano.

Isso soou como um excelente plano. Agora tudo o que ele precisava fazer era colocá-lo em movimento.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and curly. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. Below it, the chapter title 'Capítulo Oito' is written in a smaller, black, serif font. The main text of the chapter is in a black, serif font, centered on the page. At the bottom right, the author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a green, serif font.

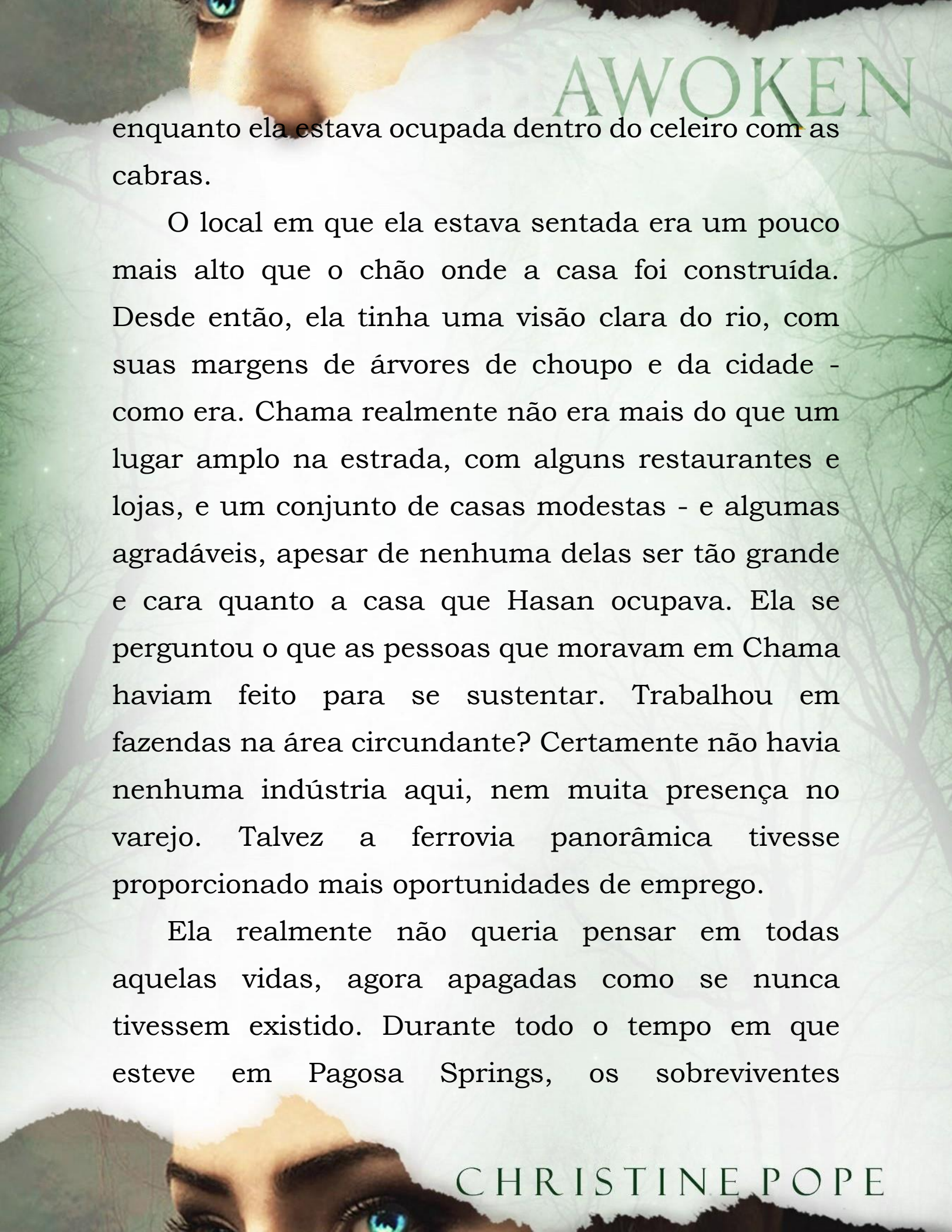
AWOKEN

Capítulo Oito

As cabras pareciam felizes por serem deixadas ao sol. Como a grama se estendia por todo o caminho até o celeiro, eles não pareciam inclinados a andar muito longe, mas começaram a comer quase assim que foram liberados. Uma bancada de madeira cinza desbotada que poderia ter sido pintada de branco havia sido colocada contra a parede ocidental do celeiro, então ela se sentou lá e observou suas acusações, embora sua mente estivesse apenas metade do que era fazendo.

Seu olhar continuou mudando para a casa. Ela não podia ver nenhum sinal de movimento lá dentro, mas isso era de se esperar. O que Hasan fez com seu tempo, afinal? Não era como se ele tivesse se esforçado muito para limpar depois do almoço. Ele leu? Ela teve a impressão de que ele gostava de caçar, de percorrer o território que era dele, mas não o tinha visto sair de casa, a menos que ele o tivesse feito

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, partially obscured by a torn paper effect. Her eyes are a striking blue. The background is a soft green with faint, dark outlines of trees and foliage, creating a natural, ethereal atmosphere.

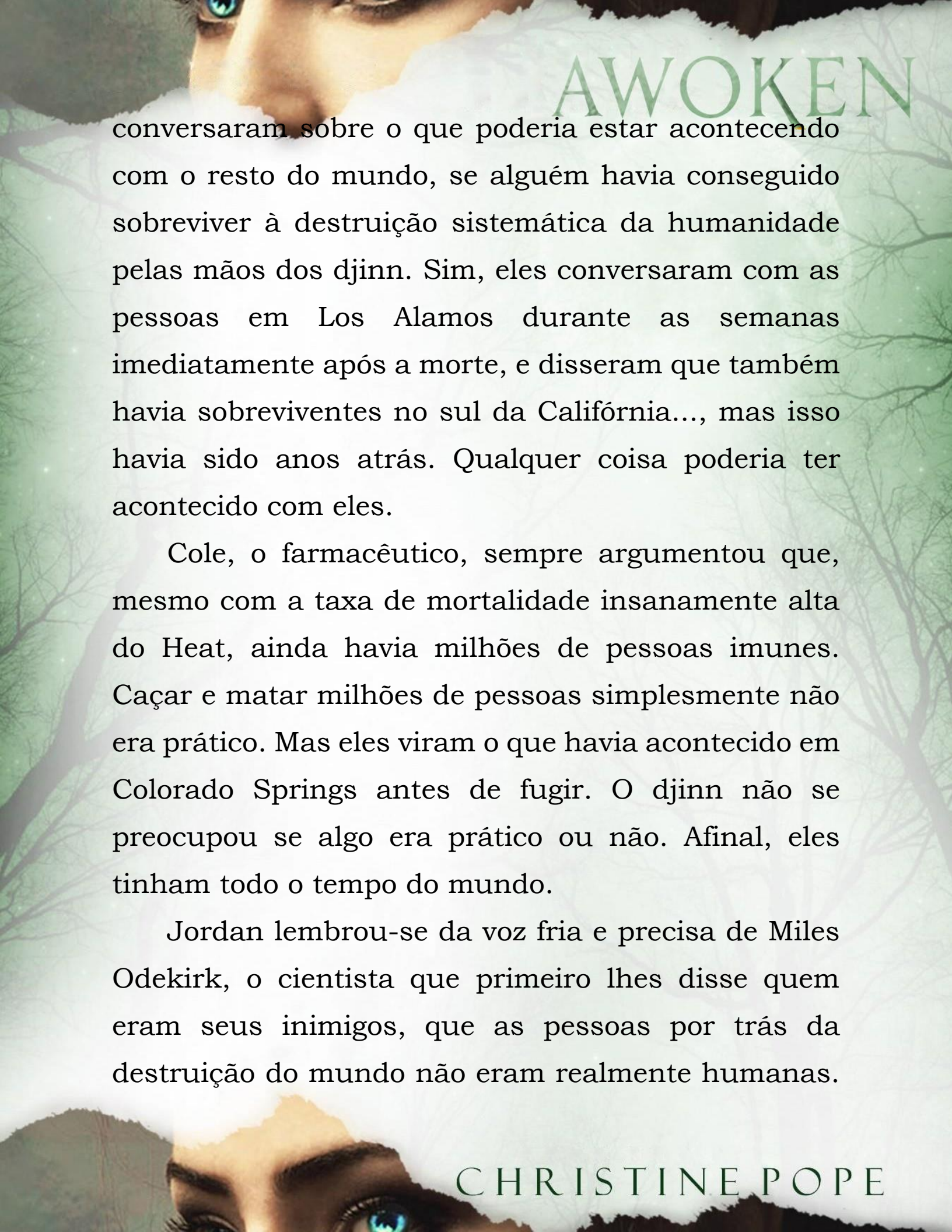
AWOKEN

enquanto ela estava ocupada dentro do celeiro com as cabras.

O local em que ela estava sentada era um pouco mais alto que o chão onde a casa foi construída. Desde então, ela tinha uma visão clara do rio, com suas margens de árvores de choupo e da cidade - como era. Chama realmente não era mais do que um lugar amplo na estrada, com alguns restaurantes e lojas, e um conjunto de casas modestas - e algumas agradáveis, apesar de nenhuma delas ser tão grande e cara quanto a casa que Hasan ocupava. Ela se perguntou o que as pessoas que moravam em Chama haviam feito para se sustentar. Trabalhou em fazendas na área circundante? Certamente não havia nenhuma indústria aqui, nem muita presença no varejo. Talvez a ferrovia panorâmica tivesse proporcionado mais oportunidades de emprego.

Ela realmente não queria pensar em todas aquelas vidas, agora apagadas como se nunca tivessem existido. Durante todo o tempo em que esteve em Pagosa Springs, os sobreviventes

CHRISTINE POPE



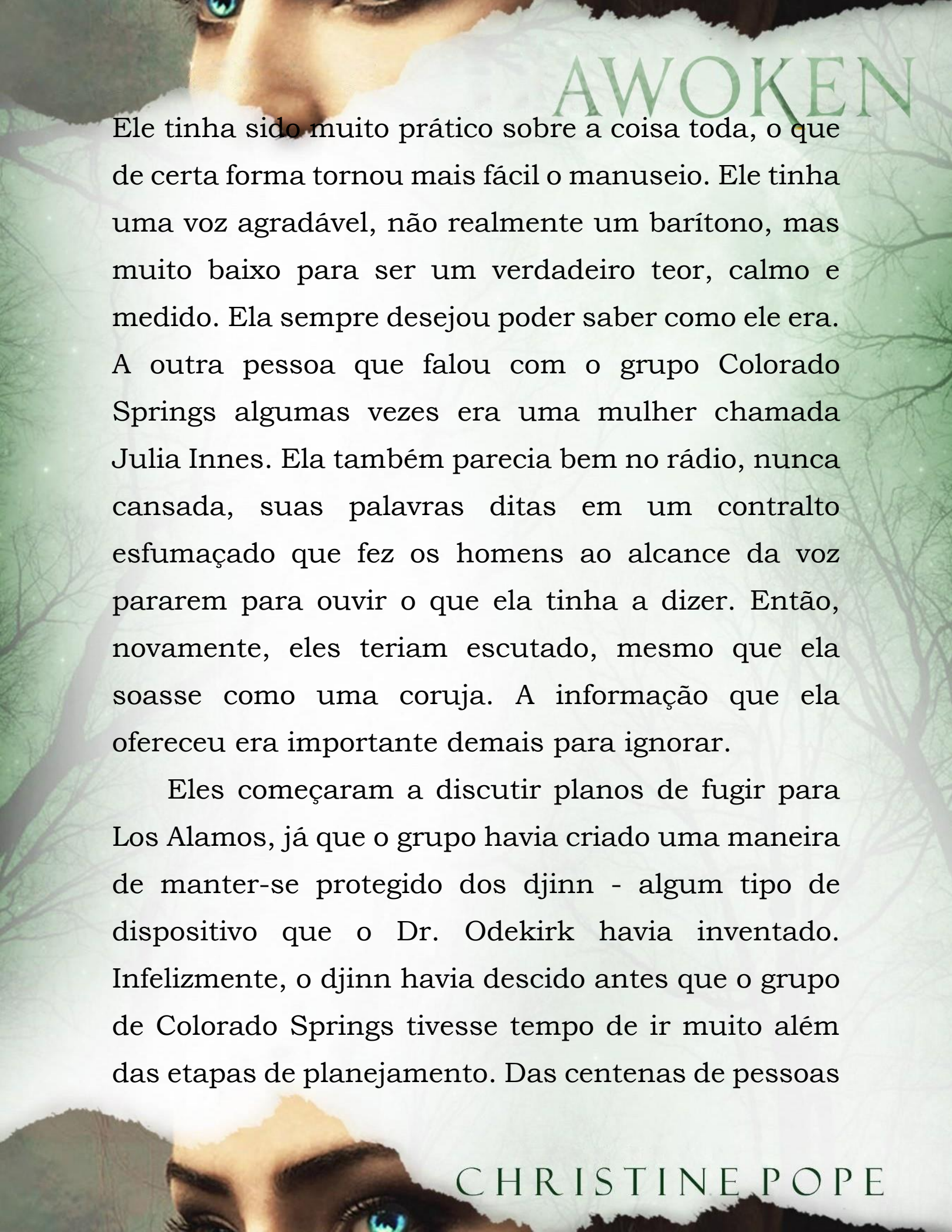
AWOKEN

conversaram sobre o que poderia estar acontecendo com o resto do mundo, se alguém havia conseguido sobreviver à destruição sistemática da humanidade pelas mãos dos djinn. Sim, eles conversaram com as pessoas em Los Alamos durante as semanas imediatamente após a morte, e disseram que também havia sobreviventes no sul da Califórnia..., mas isso havia sido anos atrás. Qualquer coisa poderia ter acontecido com eles.

Cole, o farmacêutico, sempre argumentou que, mesmo com a taxa de mortalidade insanamente alta do Heat, ainda havia milhões de pessoas imunes. Caçar e matar milhões de pessoas simplesmente não era prático. Mas eles viram o que havia acontecido em Colorado Springs antes de fugir. O djinn não se preocupou se algo era prático ou não. Afinal, eles tinham todo o tempo do mundo.

Jordan lembrou-se da voz fria e precisa de Miles Odekirk, o cientista que primeiro lhes disse quem eram seus inimigos, que as pessoas por trás da destruição do mundo não eram realmente humanas.

CHRISTINE POPE

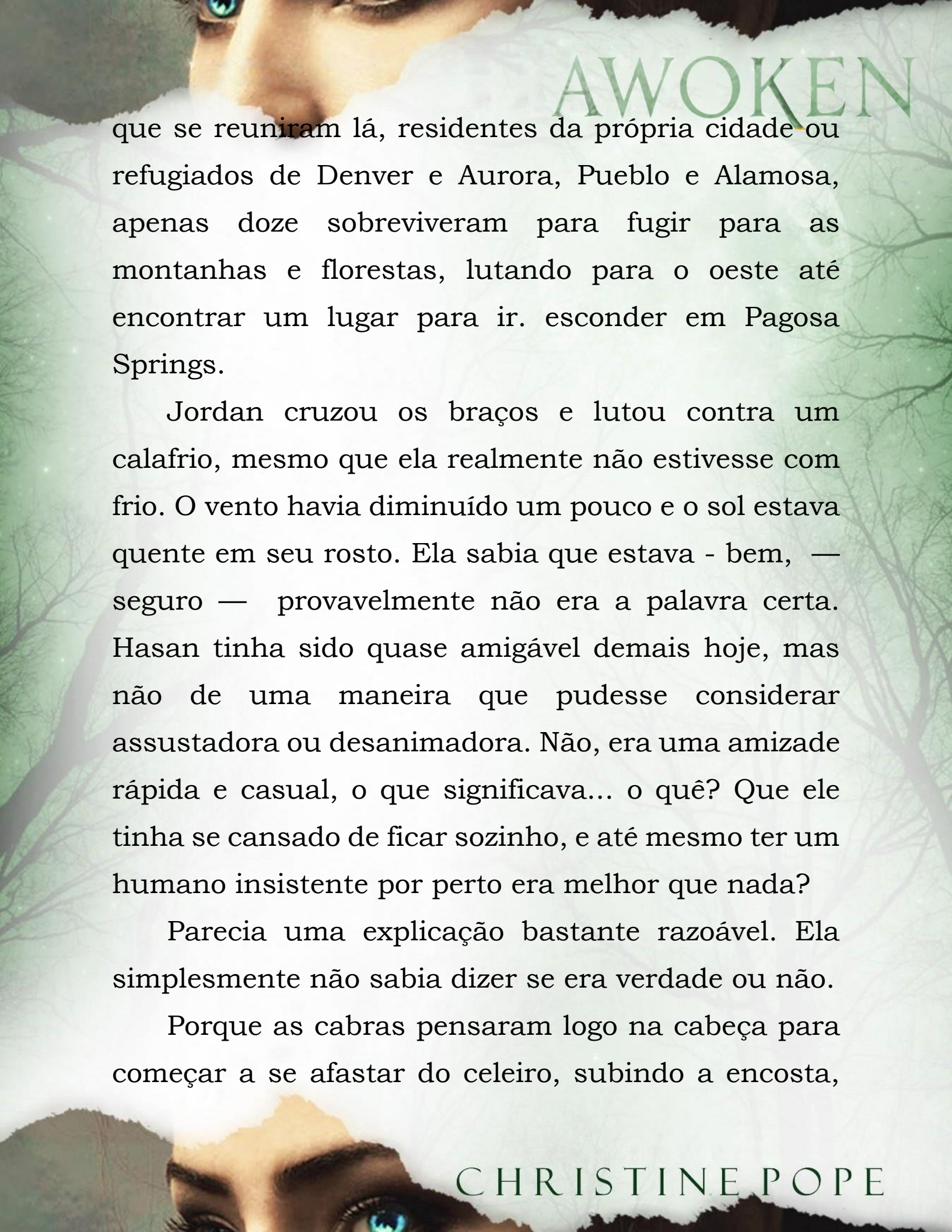


AWOKEN

Ele tinha sido muito prático sobre a coisa toda, o que de certa forma tornou mais fácil o manuseio. Ele tinha uma voz agradável, não realmente um barítono, mas muito baixo para ser um verdadeiro teor, calmo e medido. Ela sempre desejou poder saber como ele era. A outra pessoa que falou com o grupo Colorado Springs algumas vezes era uma mulher chamada Julia Innes. Ela também parecia bem no rádio, nunca cansada, suas palavras ditas em um contralto esfumaçado que fez os homens ao alcance da voz pararem para ouvir o que ela tinha a dizer. Então, novamente, eles teriam escutado, mesmo que ela soasse como uma coruja. A informação que ela ofereceu era importante demais para ignorar.

Eles começaram a discutir planos de fugir para Los Alamos, já que o grupo havia criado uma maneira de manter-se protegido dos djinn - algum tipo de dispositivo que o Dr. Odekirk havia inventado. Infelizmente, o djinn havia descido antes que o grupo de Colorado Springs tivesse tempo de ir muito além das etapas de planejamento. Das centenas de pessoas

CHRISTINE POPE



AWOKEN

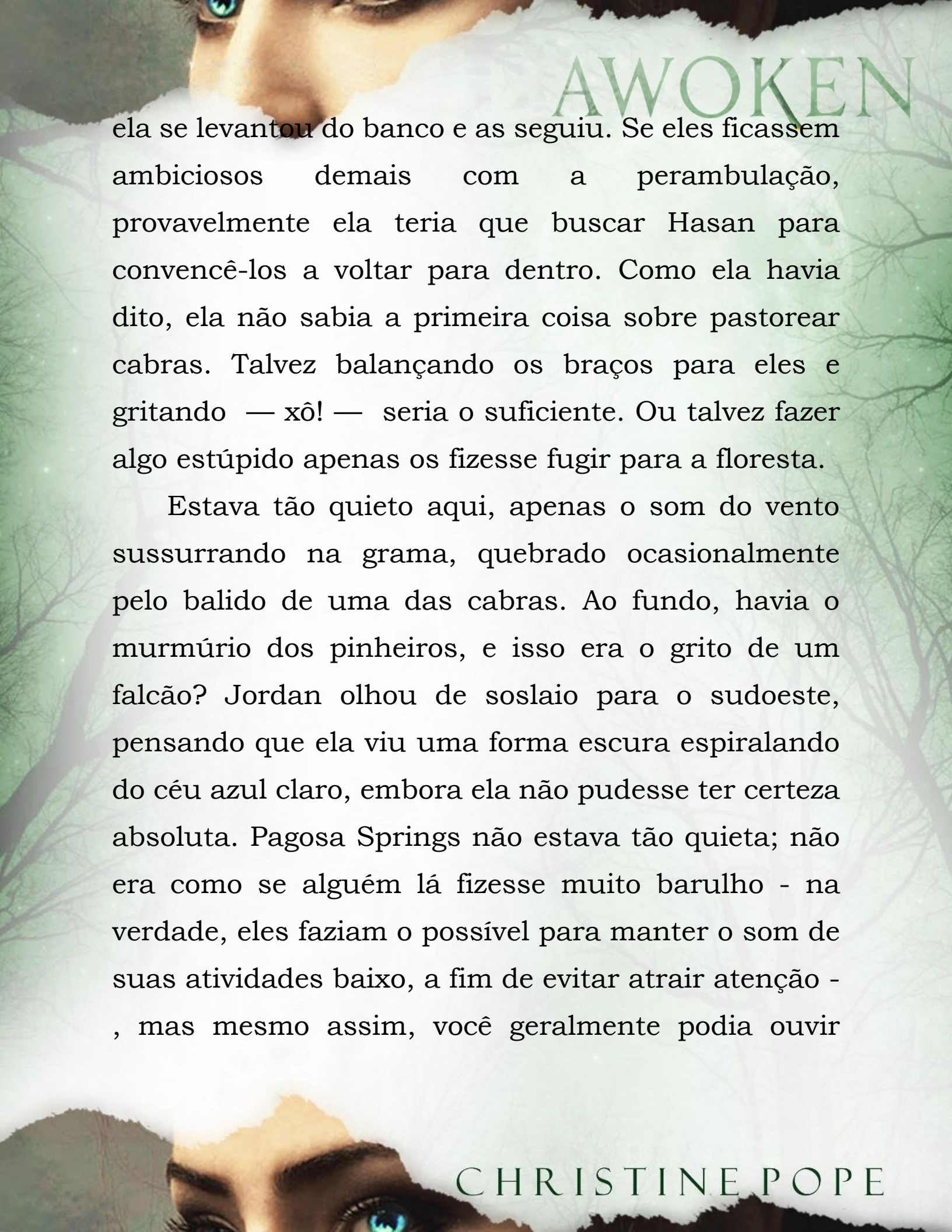
que se reuniram lá, residentes da própria cidade ou refugiados de Denver e Aurora, Pueblo e Alamosa, apenas doze sobreviveram para fugir para as montanhas e florestas, lutando para o oeste até encontrar um lugar para ir. esconder em Pagosa Springs.

Jordan cruzou os braços e lutou contra um calafrio, mesmo que ela realmente não estivesse com frio. O vento havia diminuído um pouco e o sol estava quente em seu rosto. Ela sabia que estava - bem, — seguro — provavelmente não era a palavra certa. Hasan tinha sido quase amigável demais hoje, mas não de uma maneira que pudesse considerar assustadora ou desanimadora. Não, era uma amizade rápida e casual, o que significava... o quê? Que ele tinha se cansado de ficar sozinho, e até mesmo ter um humano insistente por perto era melhor que nada?

Parecia uma explicação bastante razoável. Ela simplesmente não sabia dizer se era verdade ou não.

Porque as cabras pensaram logo na cabeça para começar a se afastar do celeiro, subindo a encosta,

CHRISTINE POPE

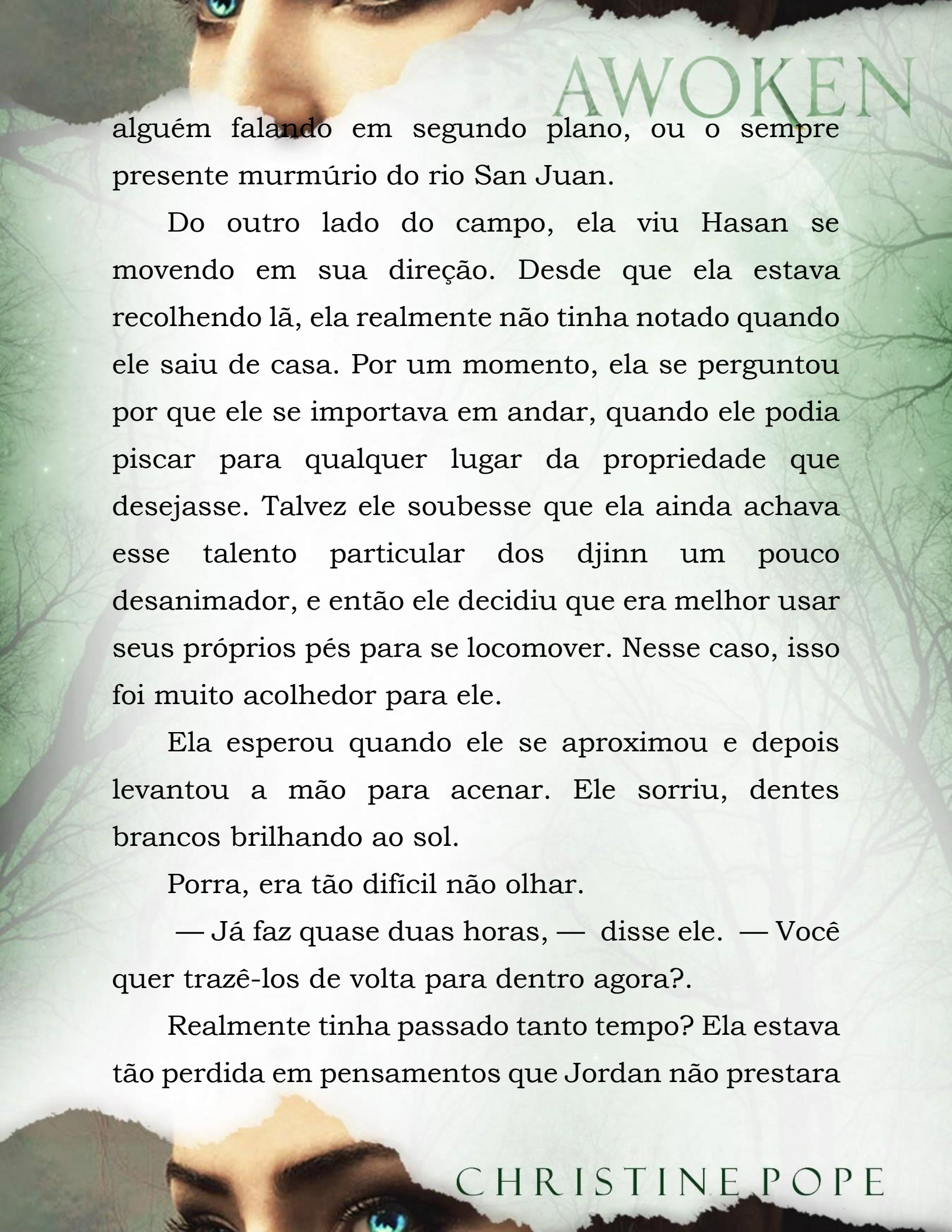


AWOKEN

ela se levantou do banco e as seguiu. Se eles ficassem ambiciosos demais com a perambulação, provavelmente ela teria que buscar Hasan para convencê-los a voltar para dentro. Como ela havia dito, ela não sabia a primeira coisa sobre pastorear cabras. Talvez balançando os braços para eles e gritando — xô! — seria o suficiente. Ou talvez fazer algo estúpido apenas os fizesse fugir para a floresta.

Estava tão quieto aqui, apenas o som do vento sussurrando na grama, quebrado ocasionalmente pelo balido de uma das cabras. Ao fundo, havia o murmúrio dos pinheiros, e isso era o grito de um falcão? Jordan olhou de soslaio para o sudoeste, pensando que ela viu uma forma escura espiralando do céu azul claro, embora ela não pudesse ter certeza absoluta. Pagosa Springs não estava tão quieta; não era como se alguém lá fizesse muito barulho - na verdade, eles faziam o possível para manter o som de suas atividades baixo, a fim de evitar atrair atenção - , mas mesmo assim, você geralmente podia ouvir

CHRISTINE POPE



AWOKEN

alguém falando em segundo plano, ou o sempre presente murmúrio do rio San Juan.

Do outro lado do campo, ela viu Hasan se movendo em sua direção. Desde que ela estava recolhendo lã, ela realmente não tinha notado quando ele saiu de casa. Por um momento, ela se perguntou por que ele se importava em andar, quando ele podia piscar para qualquer lugar da propriedade que desejasse. Talvez ele soubesse que ela ainda achava esse talento particular dos djinn um pouco desanimador, e então ele decidiu que era melhor usar seus próprios pés para se locomover. Nesse caso, isso foi muito acolhedor para ele.

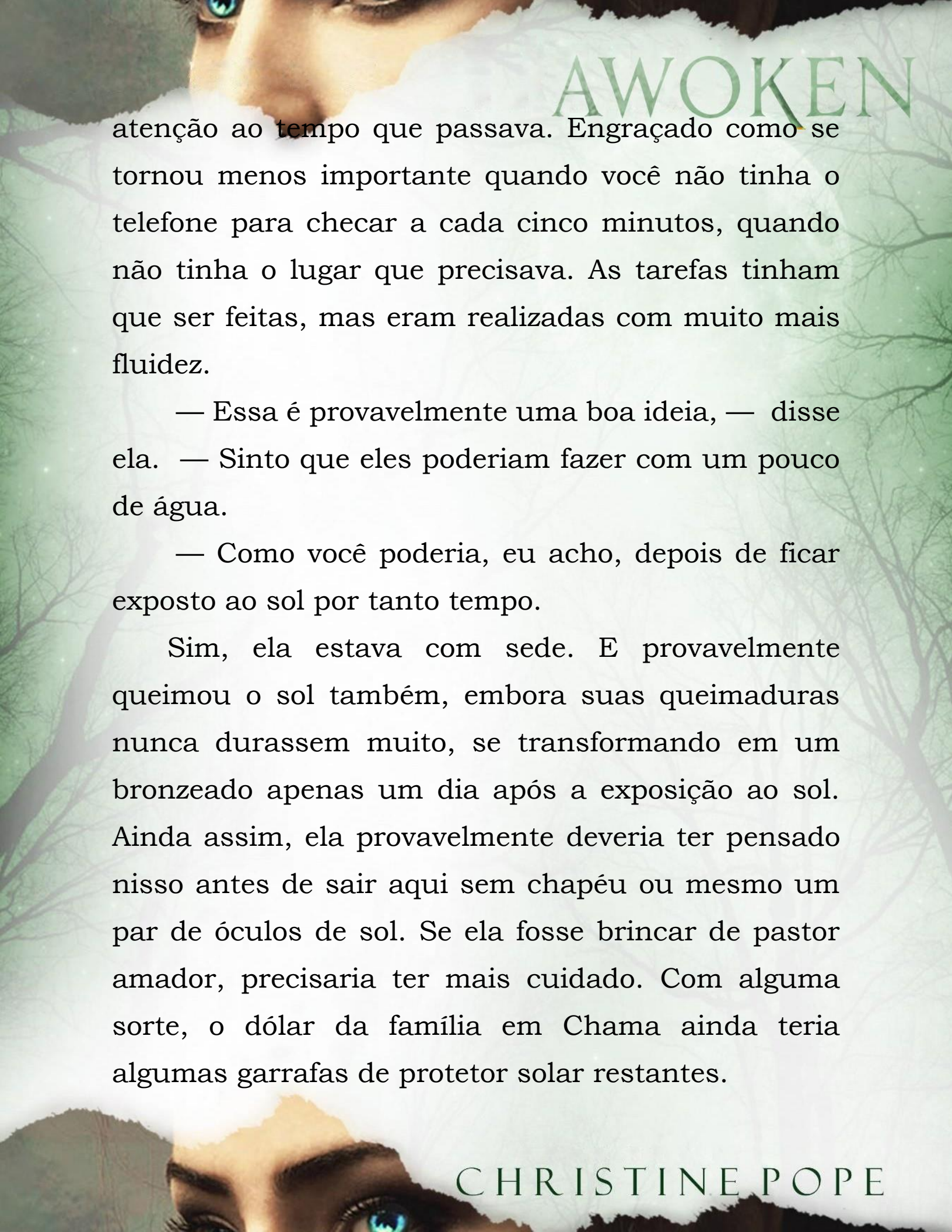
Ela esperou quando ele se aproximou e depois levantou a mão para acenar. Ele sorriu, dentes brancos brilhando ao sol.

Porra, era tão difícil não olhar.

— Já faz quase duas horas, — disse ele. — Você quer trazê-los de volta para dentro agora?.

Realmente tinha passado tanto tempo? Ela estava tão perdida em pensamentos que Jordan não prestara

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

atenção ao tempo que passava. Engraçado como se tornou menos importante quando você não tinha o telefone para checar a cada cinco minutos, quando não tinha o lugar que precisava. As tarefas tinham que ser feitas, mas eram realizadas com muito mais fluidez.

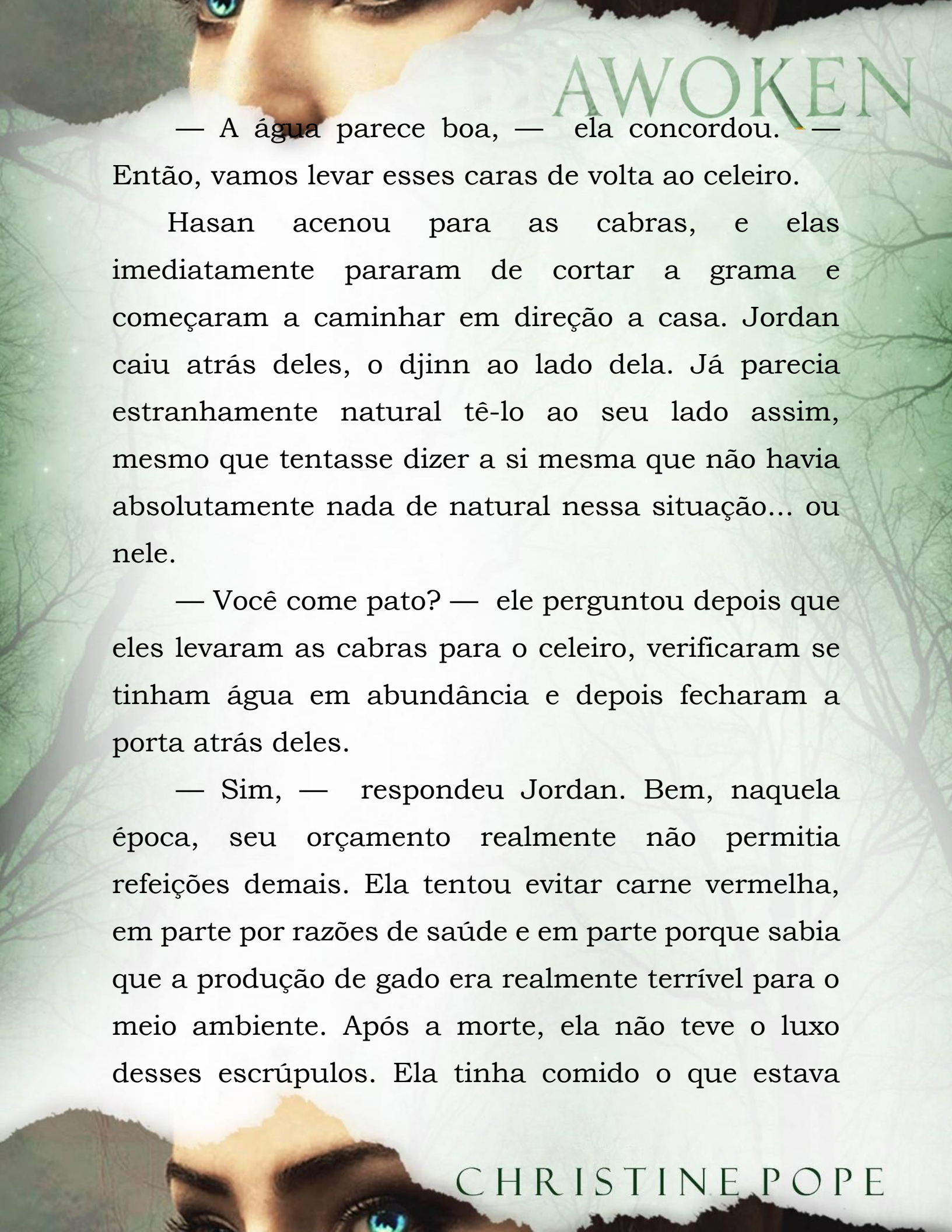
— Essa é provavelmente uma boa ideia, — disse ela. — Sinto que eles poderiam fazer com um pouco de água.

— Como você poderia, eu acho, depois de ficar exposto ao sol por tanto tempo.

Sim, ela estava com sede. E provavelmente queimou o sol também, embora suas queimaduras nunca durassem muito, se transformando em um bronzeado apenas um dia após a exposição ao sol. Ainda assim, ela provavelmente deveria ter pensado nisso antes de sair aqui sem chapéu ou mesmo um par de óculos de sol. Se ela fosse brincar de pastor amador, precisaria ter mais cuidado. Com alguma sorte, o dólar da família em Chama ainda teria algumas garrafas de protetor solar restantes.

The bottom part of the woman's face is visible at the bottom of the page, showing her eyes and part of her nose and mouth.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— A água parece boa, — ela concordou. —

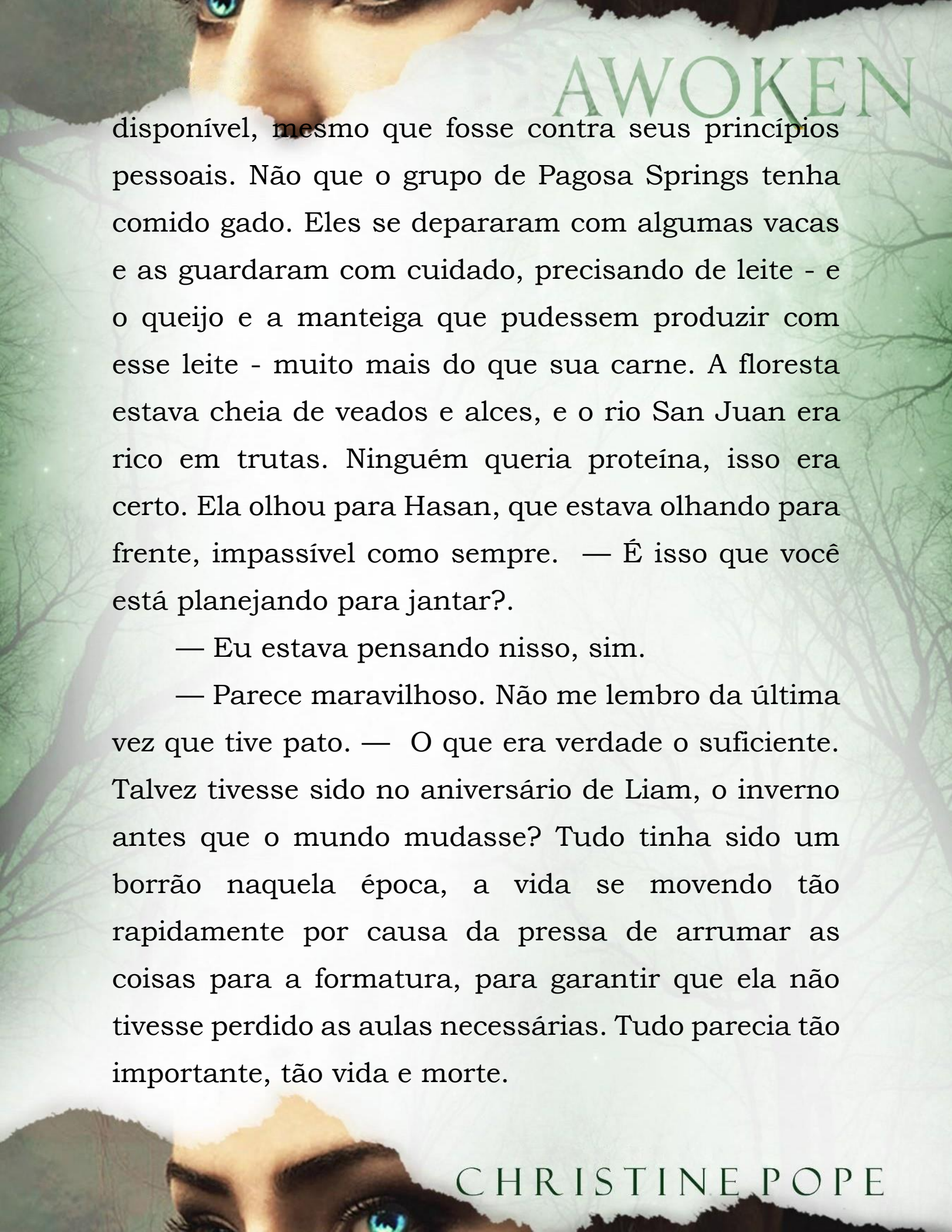
Então, vamos levar esses caras de volta ao celeiro.

Hasan acenou para as cabras, e elas imediatamente pararam de cortar a grama e começaram a caminhar em direção a casa. Jordan caiu atrás deles, o djinn ao lado dela. Já parecia estranhamente natural tê-lo ao seu lado assim, mesmo que tentasse dizer a si mesma que não havia absolutamente nada de natural nessa situação... ou nele.

— Você come pato? — ele perguntou depois que eles levaram as cabras para o celeiro, verificaram se tinham água em abundância e depois fecharam a porta atrás deles.

— Sim, — respondeu Jordan. Bem, naquela época, seu orçamento realmente não permitia refeições demais. Ela tentou evitar carne vermelha, em parte por razões de saúde e em parte porque sabia que a produção de gado era realmente terrível para o meio ambiente. Após a morte, ela não teve o luxo desses escrúpulos. Ela tinha comido o que estava

CHRISTINE POPE



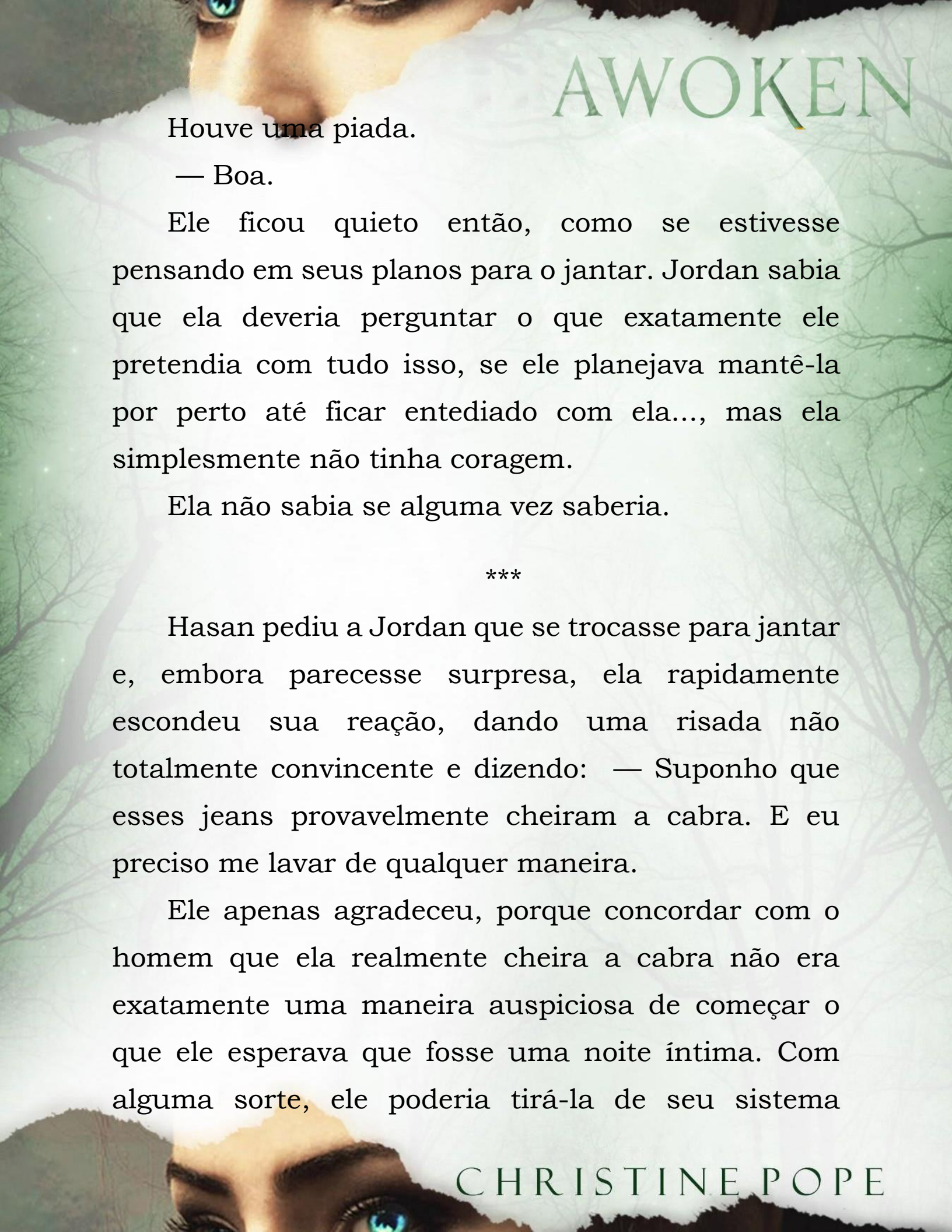
AWOKEN

disponível, mesmo que fosse contra seus princípios pessoais. Não que o grupo de Pagosa Springs tenha comido gado. Eles se depararam com algumas vacas e as guardaram com cuidado, precisando de leite - e o queijo e a manteiga que pudessem produzir com esse leite - muito mais do que sua carne. A floresta estava cheia de veados e alces, e o rio San Juan era rico em trutas. Ninguém queria proteína, isso era certo. Ela olhou para Hasan, que estava olhando para frente, impassível como sempre. — É isso que você está planejando para jantar?.

— Eu estava pensando nisso, sim.

— Parece maravilhoso. Não me lembro da última vez que tive pato. — O que era verdade o suficiente. Talvez tivesse sido no aniversário de Liam, o inverno antes que o mundo mudasse? Tudo tinha sido um borrão naquela época, a vida se movendo tão rapidamente por causa da pressa de arrumar as coisas para a formatura, para garantir que ela não tivesse perdido as aulas necessárias. Tudo parecia tão importante, tão vida e morte.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Houve uma piada.

— Boa.

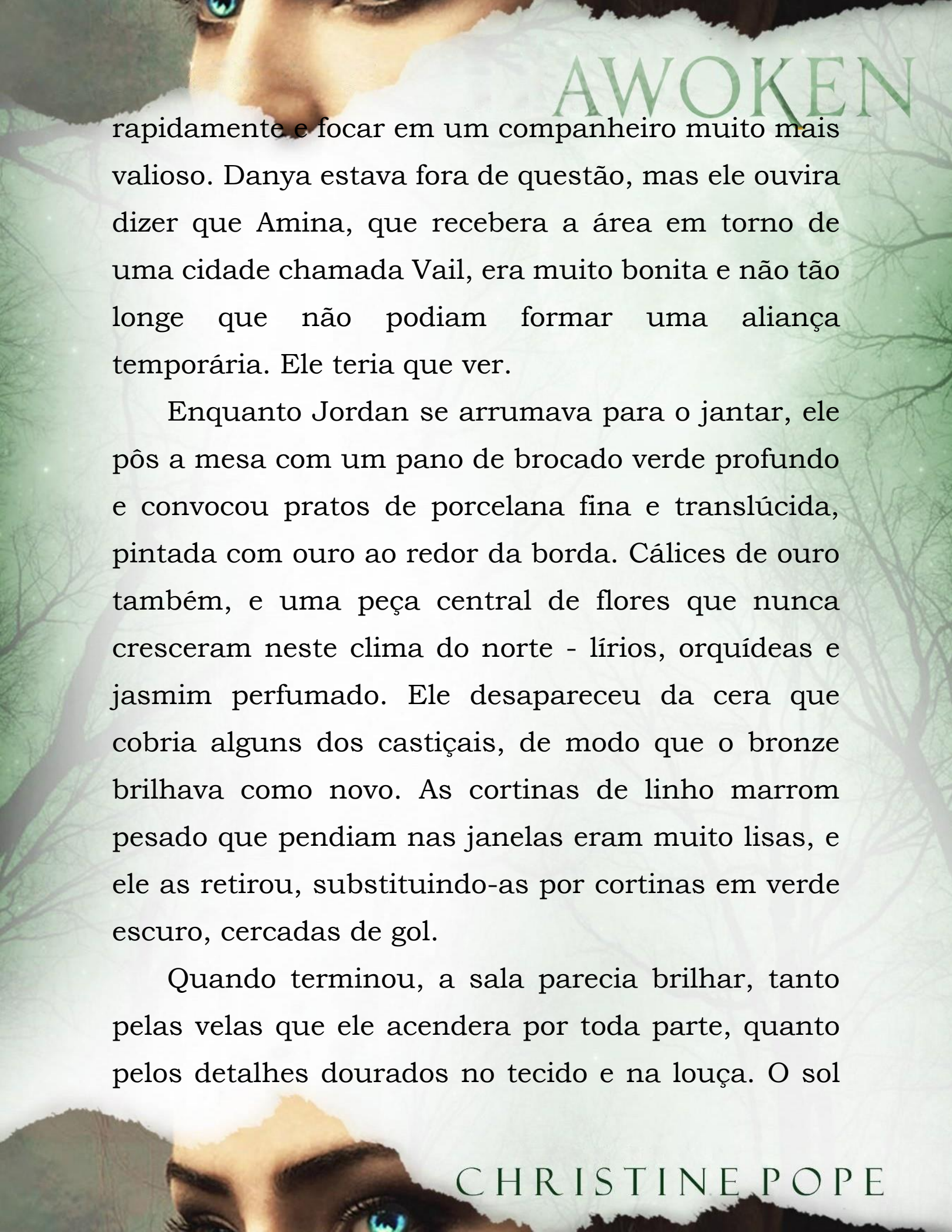
Ele ficou quieto então, como se estivesse pensando em seus planos para o jantar. Jordan sabia que ela deveria perguntar o que exatamente ele pretendia com tudo isso, se ele planejava mantê-la por perto até ficar entediado com ela..., mas ela simplesmente não tinha coragem.

Ela não sabia se alguma vez saberia.

Hasan pediu a Jordan que se trocasse para jantar e, embora parecesse surpresa, ela rapidamente escondeu sua reação, dando uma risada não totalmente convincente e dizendo: — Suponho que esses jeans provavelmente cheiram a cabra. E eu preciso me lavar de qualquer maneira.

Ele apenas agradeceu, porque concordar com o homem que ela realmente cheira a cabra não era exatamente uma maneira auspiciosa de começar o que ele esperava que fosse uma noite íntima. Com alguma sorte, ele poderia tirá-la de seu sistema

CHRISTINE POPE



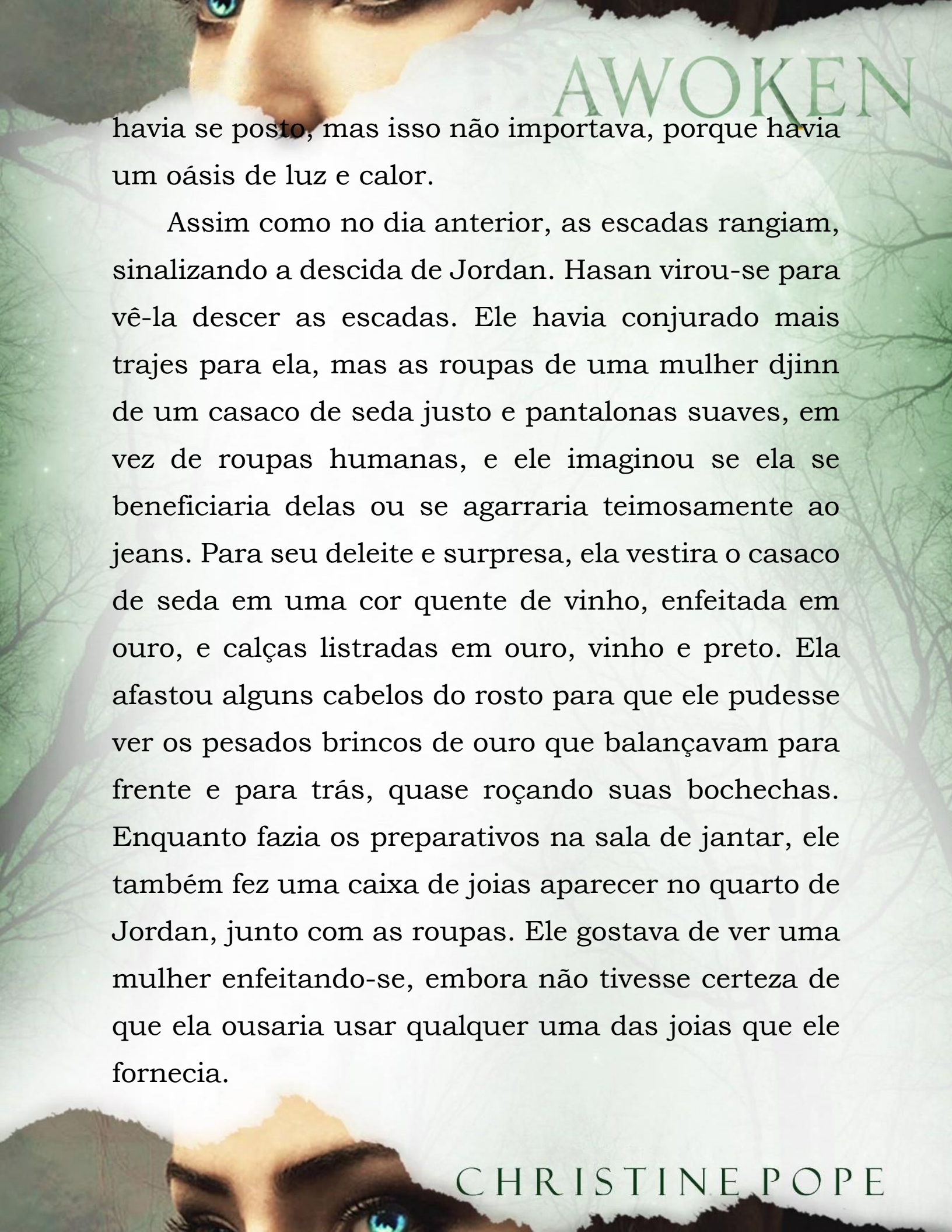
AWOKEN

rapidamente e focar em um companheiro muito mais valioso. Danya estava fora de questão, mas ele ouvira dizer que Amina, que recebera a área em torno de uma cidade chamada Vail, era muito bonita e não tão longe que não podiam formar uma aliança temporária. Ele teria que ver.

Enquanto Jordan se arrumava para o jantar, ele pôs a mesa com um pano de brocado verde profundo e convocou pratos de porcelana fina e translúcida, pintada com ouro ao redor da borda. Cálices de ouro também, e uma peça central de flores que nunca cresceram neste clima do norte - lírios, orquídeas e jasmim perfumado. Ele desapareceu da cera que cobria alguns dos castiçais, de modo que o bronze brilhava como novo. As cortinas de linho marrom pesado que pendiam nas janelas eram muito lisas, e ele as retirou, substituindo-as por cortinas em verde escuro, cercadas de gol.

Quando terminou, a sala parecia brilhar, tanto pelas velas que ele acendera por toda parte, quanto pelos detalhes dourados no tecido e na louça. O sol

CHRISTINE POPE

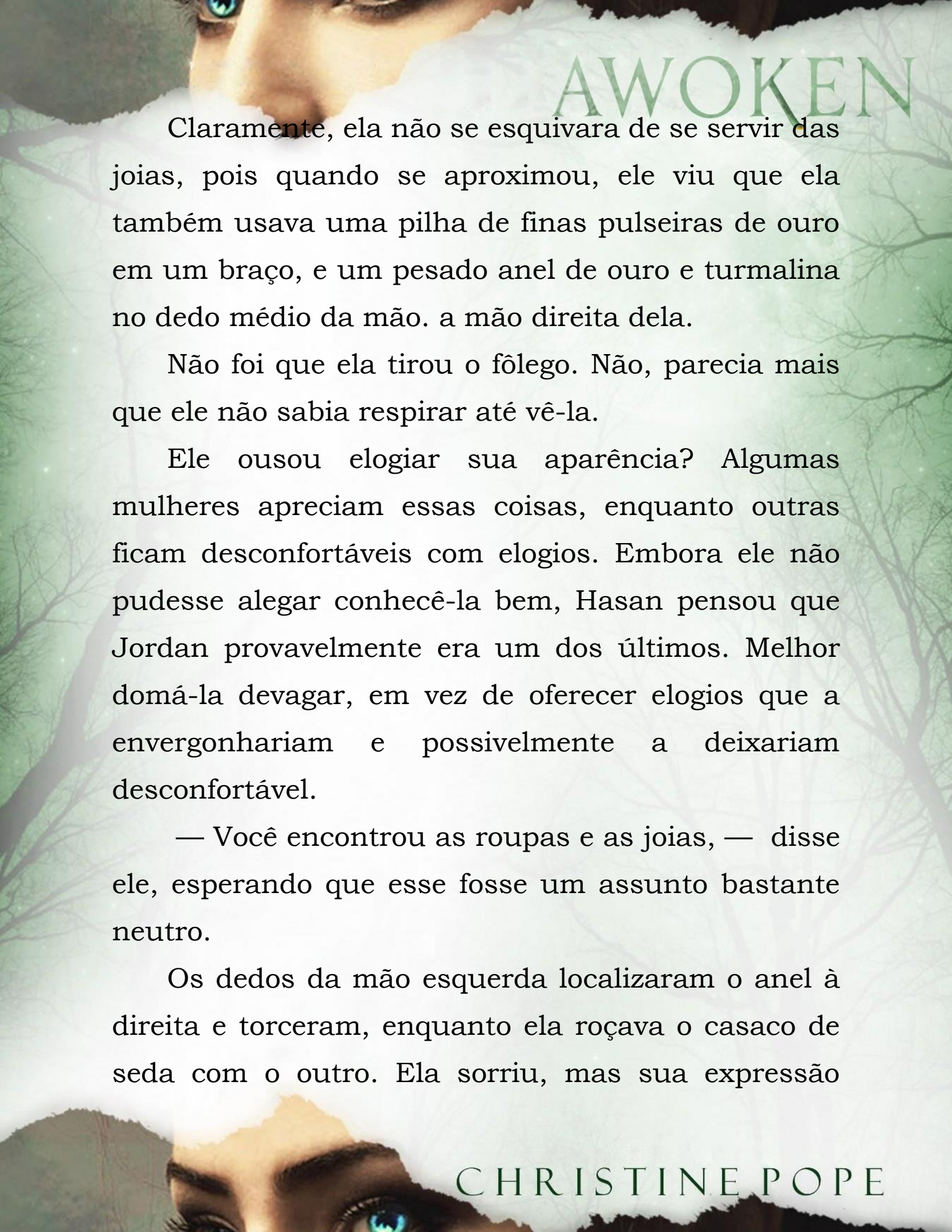


AWOKEN

havia se posto, mas isso não importava, porque havia um oásis de luz e calor.

Assim como no dia anterior, as escadas rangiam, sinalizando a descida de Jordan. Hasan virou-se para vê-la descer as escadas. Ele havia conjurado mais trajes para ela, mas as roupas de uma mulher djinn de um casaco de seda justo e pantalonas suaves, em vez de roupas humanas, e ele imaginou se ela se beneficiaria delas ou se agarraria teimosamente ao jeans. Para seu deleite e surpresa, ela vestira o casaco de seda em uma cor quente de vinho, enfeitada em ouro, e calças listradas em ouro, vinho e preto. Ela afastou alguns cabelos do rosto para que ele pudesse ver os pesados brincos de ouro que balançavam para frente e para trás, quase roçando suas bochechas. Enquanto fazia os preparativos na sala de jantar, ele também fez uma caixa de joias aparecer no quarto de Jordan, junto com as roupas. Ele gostava de ver uma mulher enfeitando-se, embora não tivesse certeza de que ela ousaria usar qualquer uma das joias que ele fornecia.

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a green, leafy texture, suggesting a forest or garden setting. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

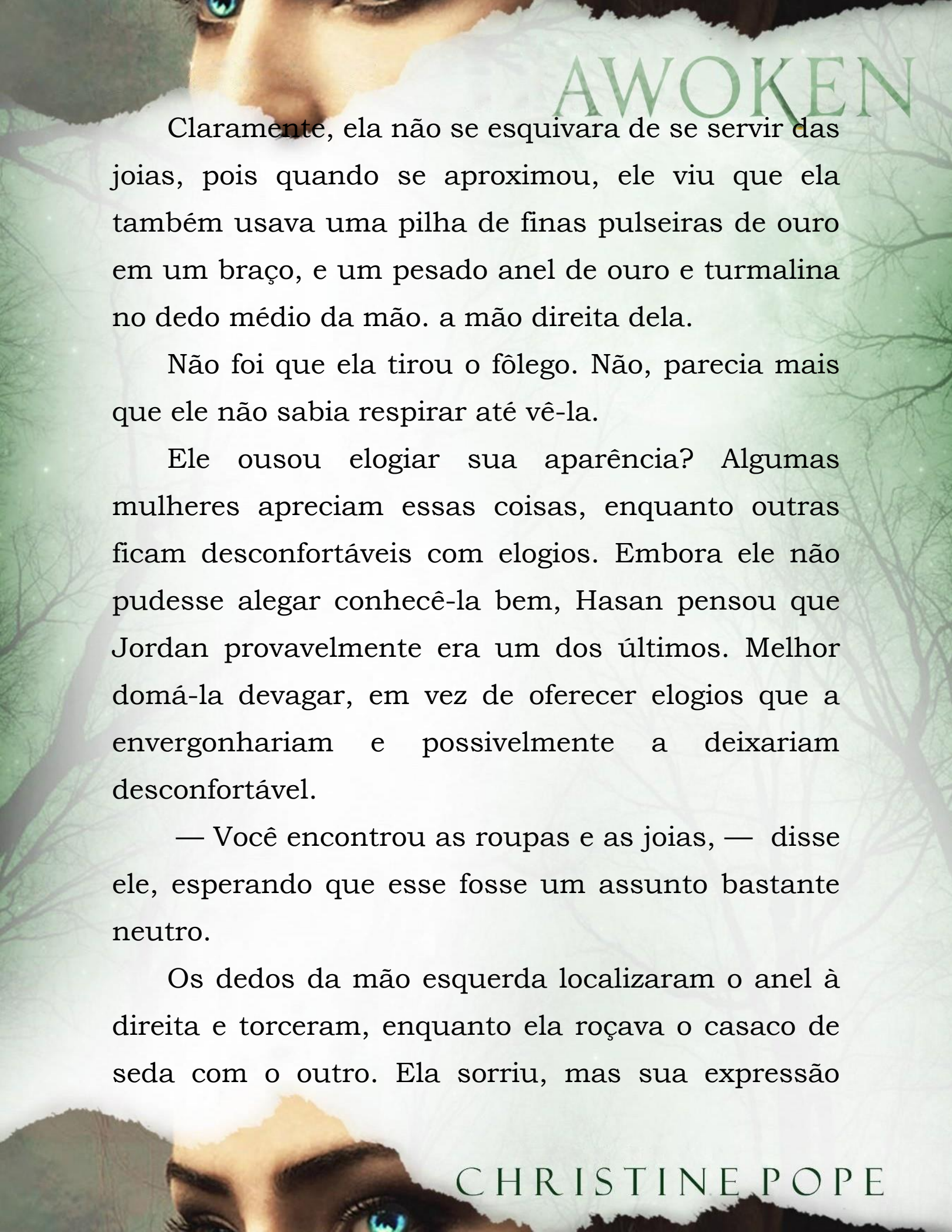
Claramente, ela não se esquivara de se servir das joias, pois quando se aproximou, ele viu que ela também usava uma pilha de finas pulseiras de ouro em um braço, e um pesado anel de ouro e turmalina no dedo médio da mão. a mão direita dela.

Não foi que ela tirou o fôlego. Não, parecia mais que ele não sabia respirar até vê-la.

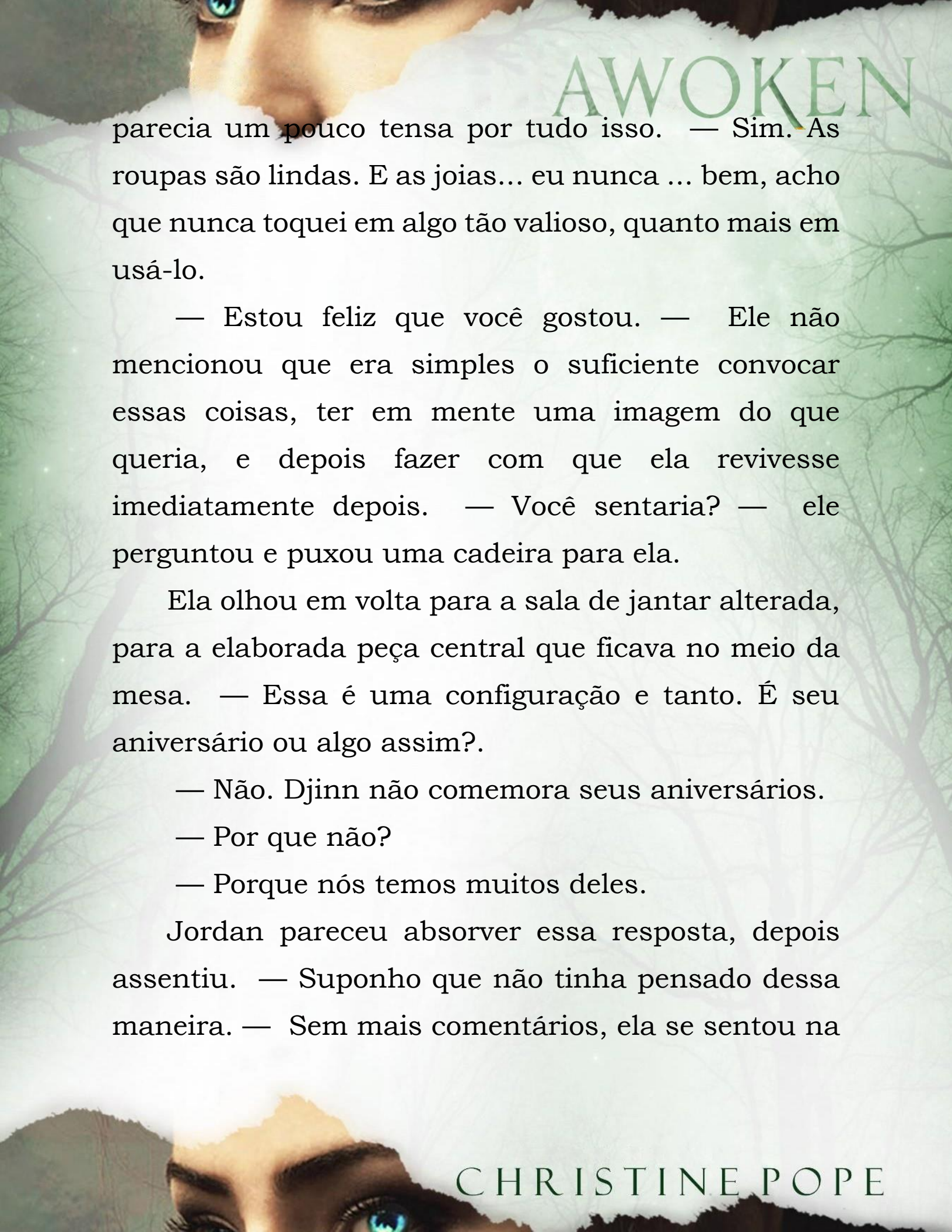
Ele ousou elogiar sua aparência? Algumas mulheres apreciam essas coisas, enquanto outras ficam desconfortáveis com elogios. Embora ele não pudesse alegar conhecê-la bem, Hasan pensou que Jordan provavelmente era um dos últimos. Melhor domá-la devagar, em vez de oferecer elogios que a envergonhariam e possivelmente a deixariam desconfortável.

— Você encontrou as roupas e as joias, — disse ele, esperando que esse fosse um assunto bastante neutro.

Os dedos da mão esquerda localizaram o anel à direita e torceram, enquanto ela roçava o casaco de seda com o outro. Ela sorriu, mas sua expressão

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a green, leafy texture, suggesting a forest or garden setting. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

parecia um pouco tensa por tudo isso. — Sim. As roupas são lindas. E as joias... eu nunca ... bem, acho que nunca toquei em algo tão valioso, quanto mais em usá-lo.

— Estou feliz que você gostou. — Ele não mencionou que era simples o suficiente convocar essas coisas, ter em mente uma imagem do que queria, e depois fazer com que ela revivesse imediatamente depois. — Você sentaria? — ele perguntou e puxou uma cadeira para ela.

Ela olhou em volta para a sala de jantar alterada, para a elaborada peça central que ficava no meio da mesa. — Essa é uma configuração e tanto. É seu aniversário ou algo assim?.

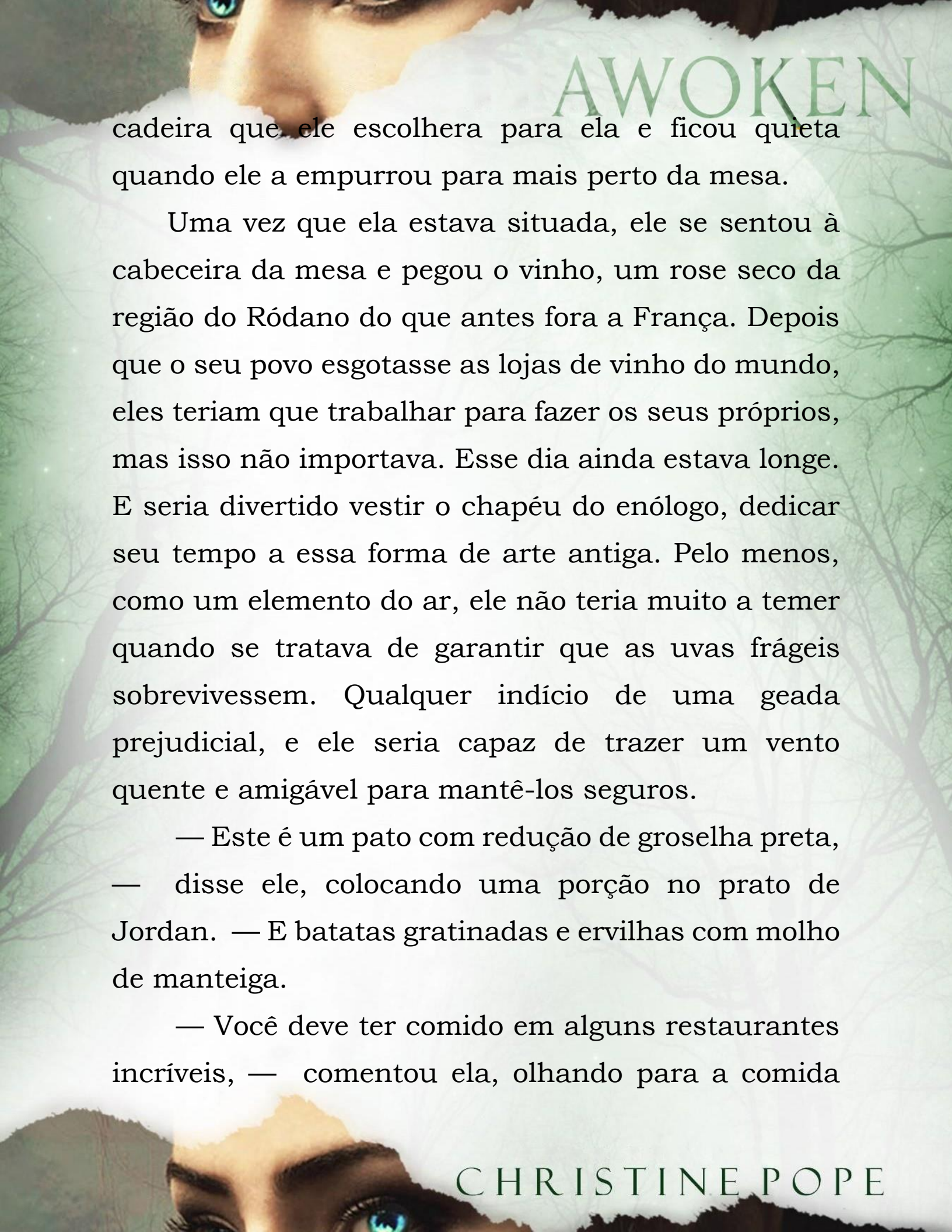
— Não. Djinn não comemora seus aniversários.

— Por que não?

— Porque nós temos muitos deles.

Jordan pareceu absorver essa resposta, depois assentiu. — Suponho que não tinha pensado dessa maneira. — Sem mais comentários, ela se sentou na

CHRISTINE POPE



AWOKEN

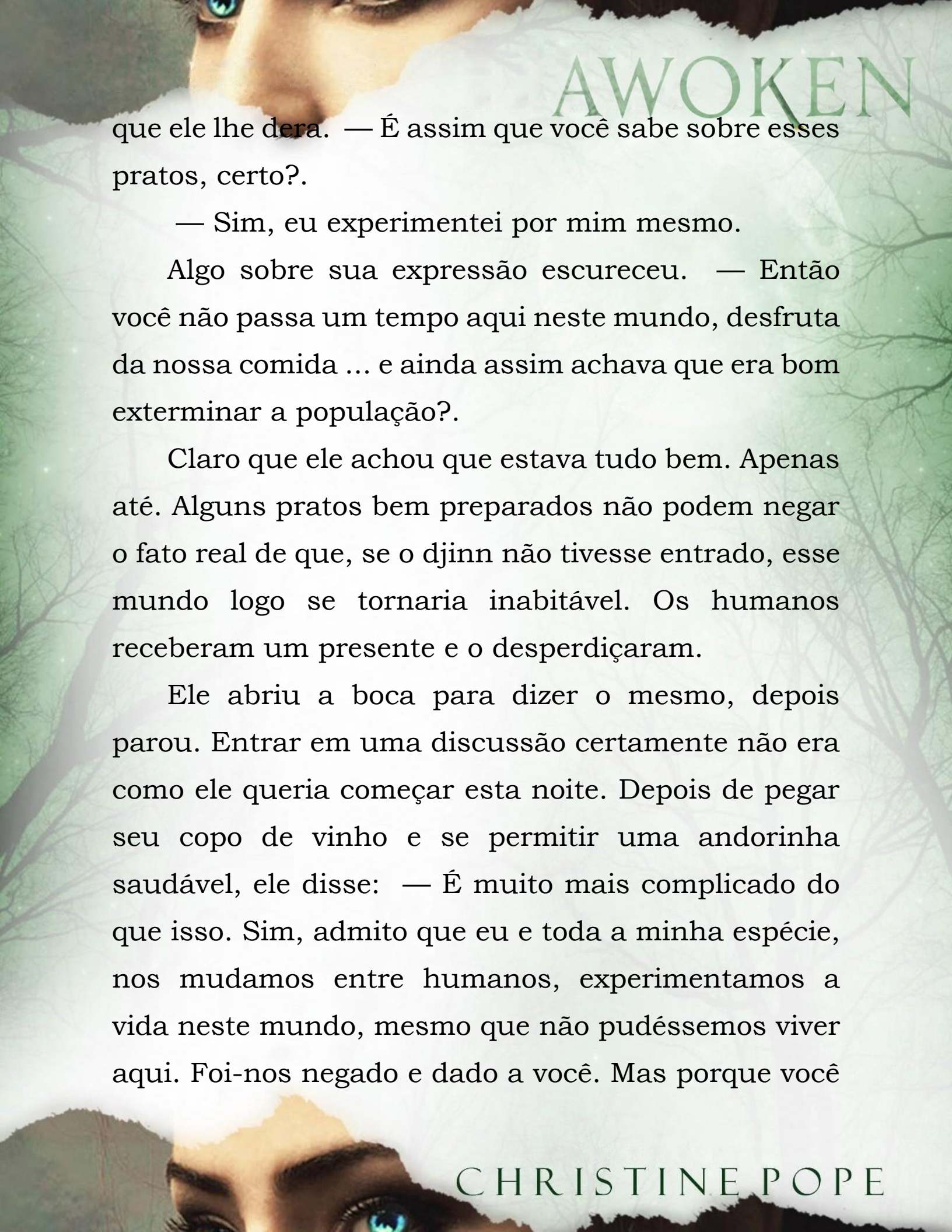
cadeira que ele escolhera para ela e ficou quieta quando ele a empurrou para mais perto da mesa.

Uma vez que ela estava situada, ele se sentou à cabeceira da mesa e pegou o vinho, um rose seco da região do Ródano do que antes fora a França. Depois que o seu povo esgotasse as lojas de vinho do mundo, eles teriam que trabalhar para fazer os seus próprios, mas isso não importava. Esse dia ainda estava longe. E seria divertido vestir o chapéu do enólogo, dedicar seu tempo a essa forma de arte antiga. Pelo menos, como um elemento do ar, ele não teria muito a temer quando se tratava de garantir que as uvas frágeis sobrevivessem. Qualquer indício de uma geada prejudicial, e ele seria capaz de trazer um vento quente e amigável para mantê-los seguros.

— Este é um pato com redução de groselha preta,
— disse ele, colocando uma porção no prato de Jordan. — E batatas gratinadas e ervilhas com molho de manteiga.

— Você deve ter comido em alguns restaurantes incríveis, — comentou ela, olhando para a comida

CHRISTINE POPE



AWOKEN

que ele lhe dera. — É assim que você sabe sobre esses pratos, certo?.

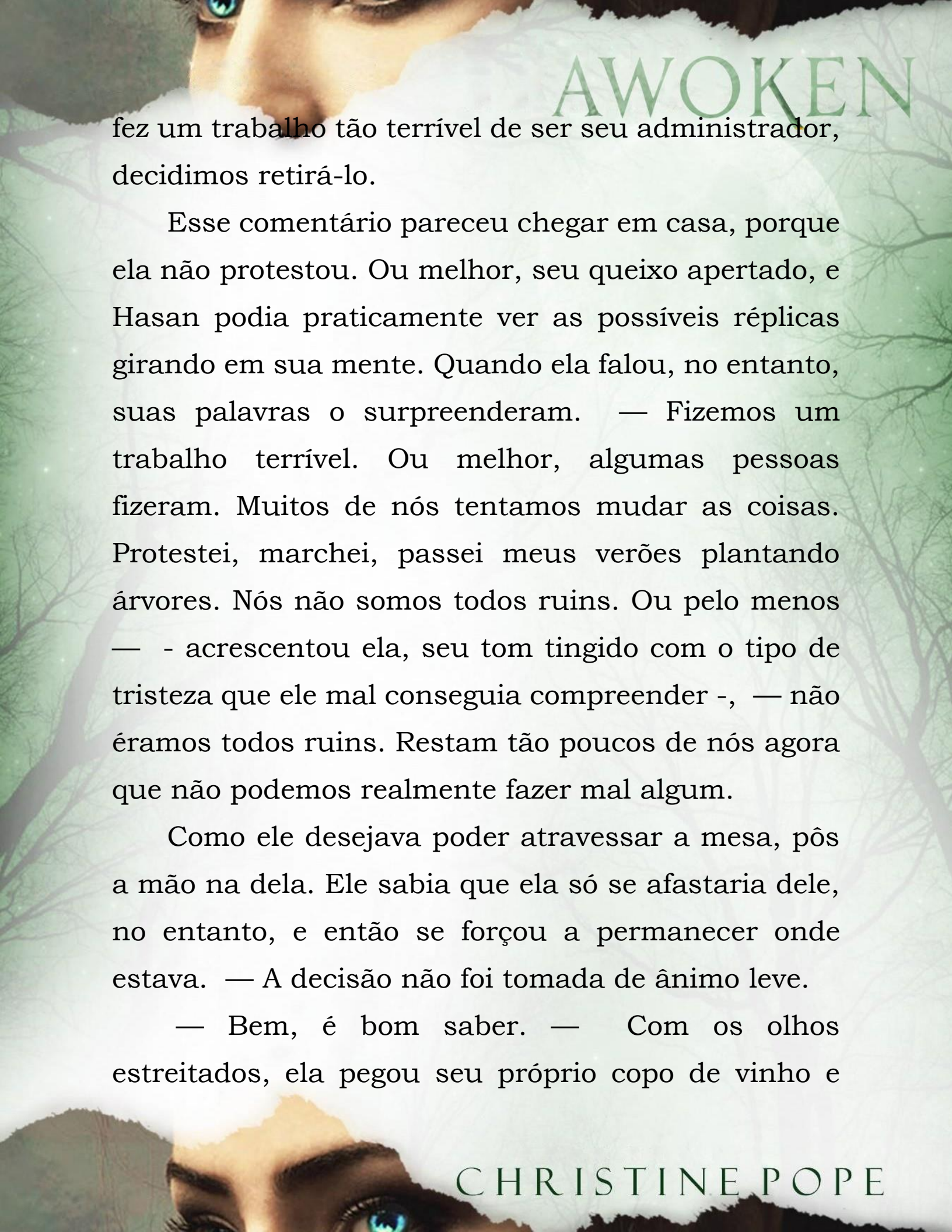
— Sim, eu experimentei por mim mesmo.

Algo sobre sua expressão escureceu. — Então você não passa um tempo aqui neste mundo, desfruta da nossa comida ... e ainda assim achava que era bom exterminar a população?.

Claro que ele achou que estava tudo bem. Apenas até. Alguns pratos bem preparados não podem negar o fato real de que, se o djinn não tivesse entrado, esse mundo logo se tornaria inabitável. Os humanos receberam um presente e o desperdiçaram.

Ele abriu a boca para dizer o mesmo, depois parou. Entrar em uma discussão certamente não era como ele queria começar esta noite. Depois de pegar seu copo de vinho e se permitir uma andorinha saudável, ele disse: — É muito mais complicado do que isso. Sim, admito que eu e toda a minha espécie, nos mudamos entre humanos, experimentamos a vida neste mundo, mesmo que não pudéssemos viver aqui. Foi-nos negado e dado a você. Mas porque você

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark, and her skin is fair. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

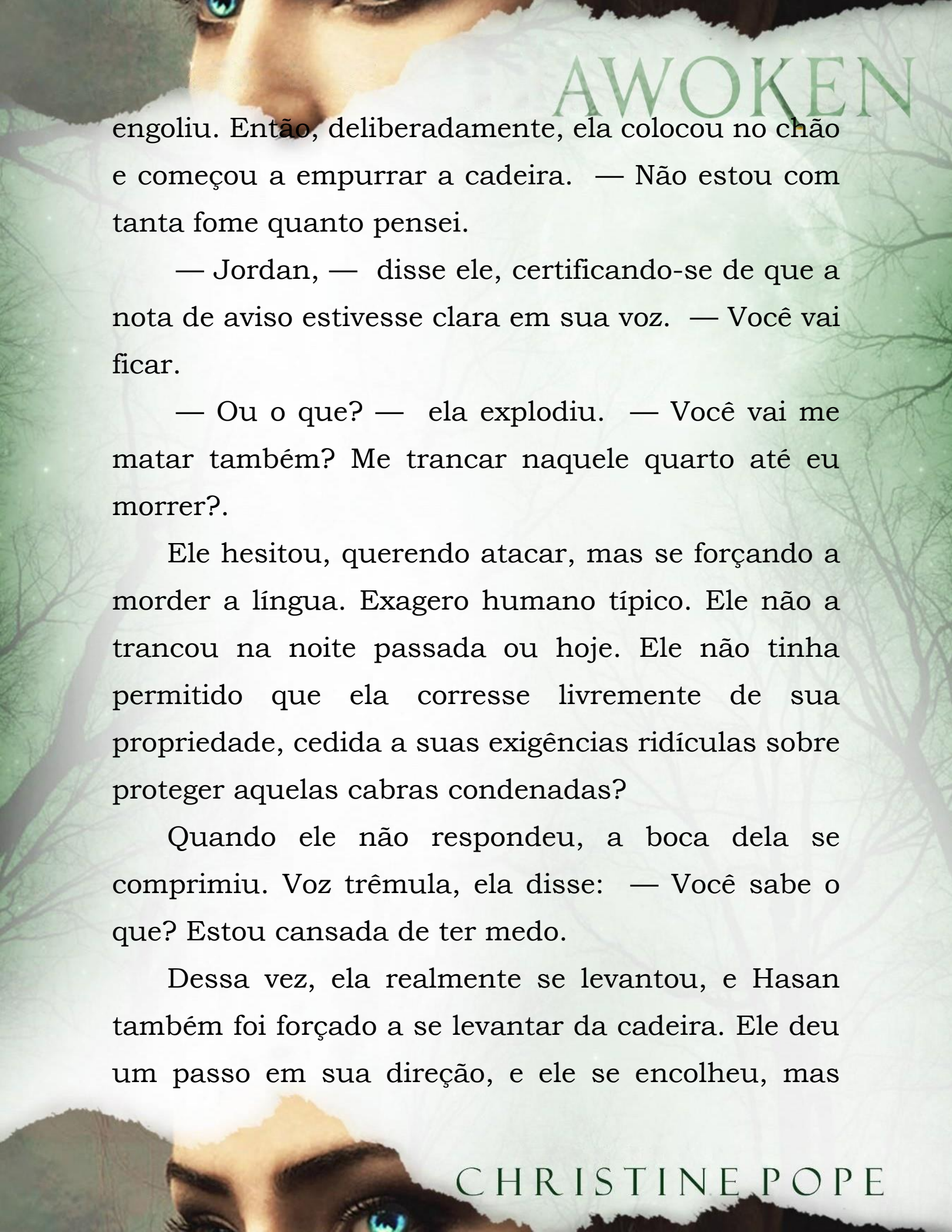
fez um trabalho tão terrível de ser seu administrador, decidimos retirá-lo.

Esse comentário pareceu chegar em casa, porque ela não protestou. Ou melhor, seu queixo apertado, e Hasan podia praticamente ver as possíveis réplicas girando em sua mente. Quando ela falou, no entanto, suas palavras o surpreenderam. — Fizemos um trabalho terrível. Ou melhor, algumas pessoas fizeram. Muitos de nós tentamos mudar as coisas. Protestei, marchei, passei meus verões plantando árvores. Nós não somos todos ruins. Ou pelo menos — - acrescentou ela, seu tom tingido com o tipo de tristeza que ele mal conseguia compreender -, — não éramos todos ruins. Restam tão poucos de nós agora que não podemos realmente fazer mal algum.

Como ele desejava poder atravessar a mesa, pôs a mão na dela. Ele sabia que ela só se afastaria dele, no entanto, e então se forçou a permanecer onde estava. — A decisão não foi tomada de ânimo leve.

— Bem, é bom saber. — Com os olhos estreitados, ela pegou seu próprio copo de vinho e

CHRISTINE POPE



AWOKEN

engoliu. Então, deliberadamente, ela colocou no chão e começou a empurrar a cadeira. — Não estou com tanta fome quanto pensei.

— Jordan, — disse ele, certificando-se de que a nota de aviso estivesse clara em sua voz. — Você vai ficar.

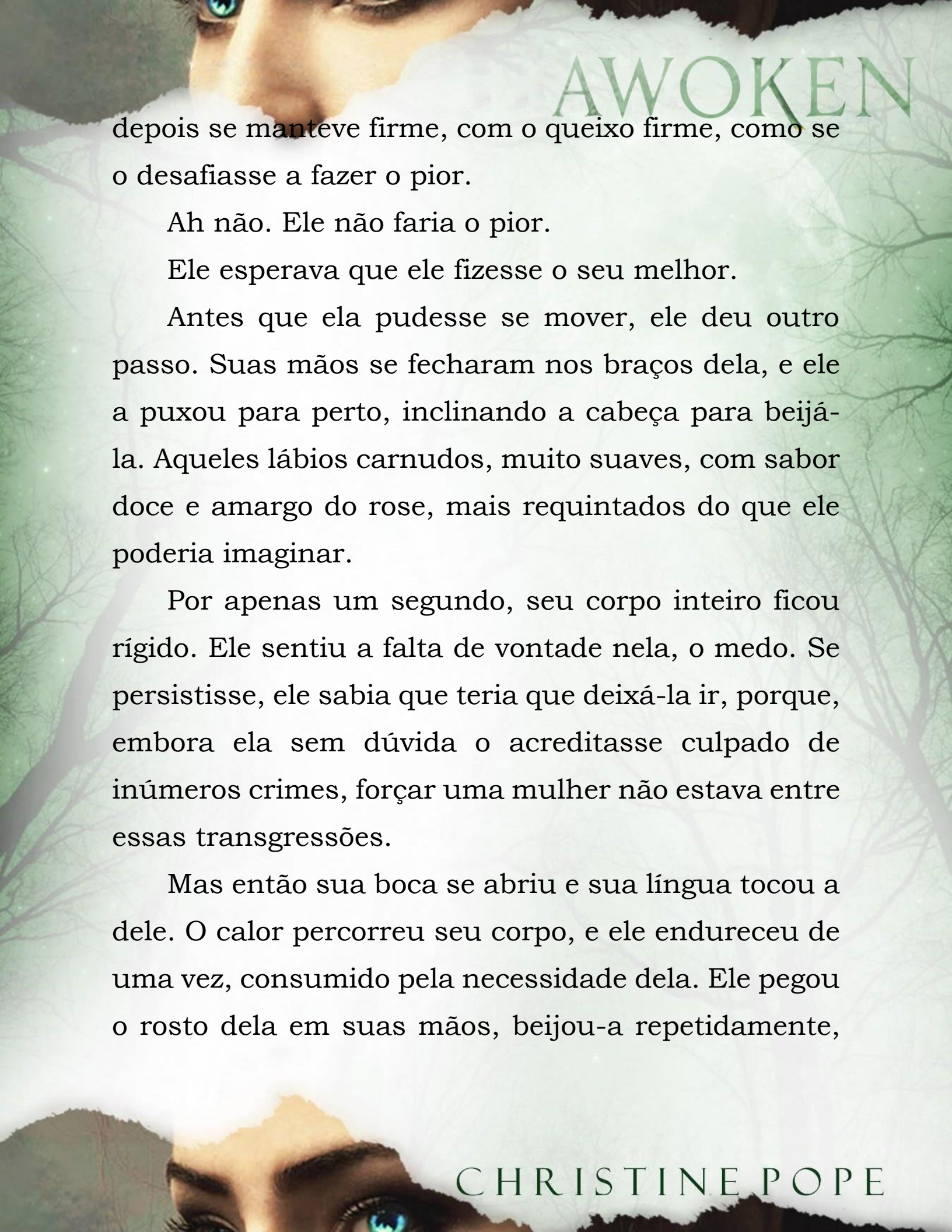
— Ou o que? — ela explodiu. — Você vai me matar também? Me trancar naquele quarto até eu morrer?.

Ele hesitou, querendo atacar, mas se forçando a morder a língua. Exagero humano típico. Ele não a trancou na noite passada ou hoje. Ele não tinha permitido que ela corresse livremente de sua propriedade, cedida a suas exigências ridículas sobre proteger aquelas cabras condenadas?

Quando ele não respondeu, a boca dela se comprimiu. Voz trêmula, ela disse: — Você sabe o que? Estou cansada de ter medo.

Dessa vez, ela realmente se levantou, e Hasan também foi forçado a se levantar da cadeira. Ele deu um passo em sua direção, e ele se encolheu, mas

CHRISTINE POPE



AWOKEN

depois se manteve firme, com o queixo firme, como se o desafiasse a fazer o pior.

Ah não. Ele não faria o pior.

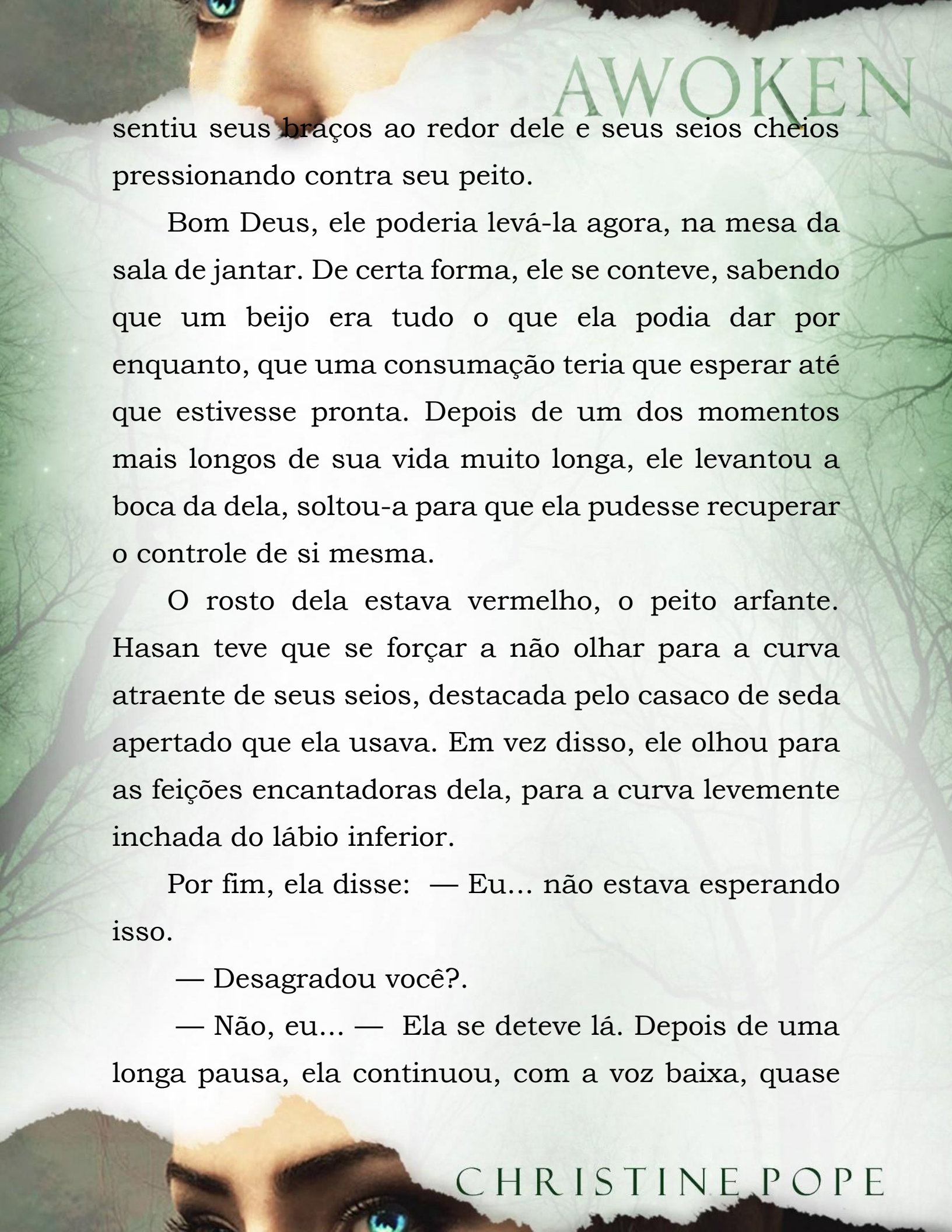
Ele esperava que ele fizesse o seu melhor.

Antes que ela pudesse se mover, ele deu outro passo. Suas mãos se fecharam nos braços dela, e ele a puxou para perto, inclinando a cabeça para beijá-la. Aqueles lábios carnudos, muito suaves, com sabor doce e amargo do rose, mais requintados do que ele poderia imaginar.

Por apenas um segundo, seu corpo inteiro ficou rígido. Ele sentiu a falta de vontade nela, o medo. Se persistisse, ele sabia que teria que deixá-la ir, porque, embora ela sem dúvida o acreditasse culpado de inúmeros crimes, forçar uma mulher não estava entre essas transgressões.

Mas então sua boca se abriu e sua língua tocou a dele. O calor percorreu seu corpo, e ele endureceu de uma vez, consumido pela necessidade dela. Ele pegou o rosto dela em suas mãos, beijou-a repetidamente,

CHRISTINE POPE



AWOKEN

sentiu seus braços ao redor dele e seus seios cheios pressionando contra seu peito.

Bom Deus, ele poderia levá-la agora, na mesa da sala de jantar. De certa forma, ele se conteve, sabendo que um beijo era tudo o que ela podia dar por enquanto, que uma consumação teria que esperar até que estivesse pronta. Depois de um dos momentos mais longos de sua vida muito longa, ele levantou a boca da dela, soltou-a para que ela pudesse recuperar o controle de si mesma.

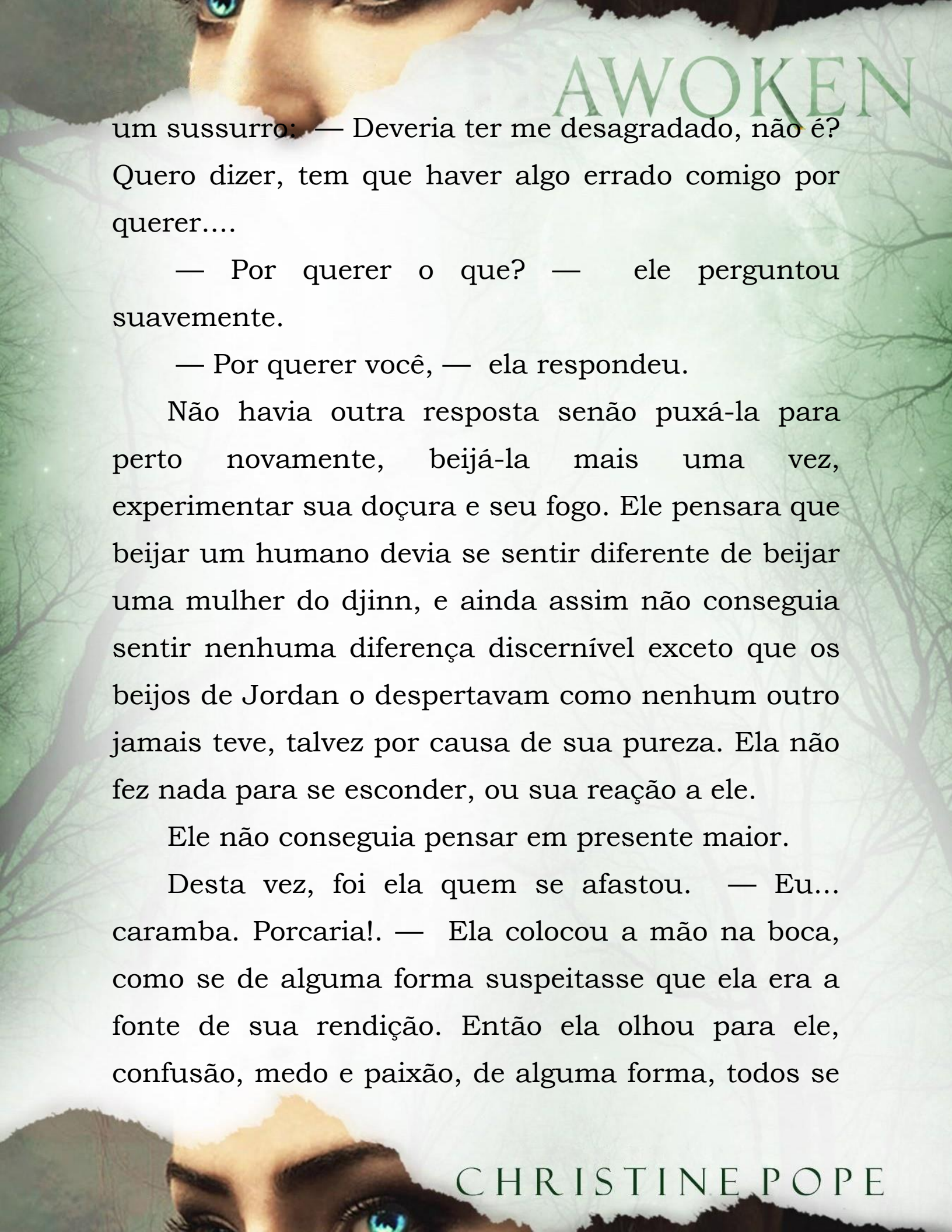
O rosto dela estava vermelho, o peito arfante. Hasan teve que se forçar a não olhar para a curva atraente de seus seios, destacada pelo casaco de seda apertado que ela usava. Em vez disso, ele olhou para as feições encantadoras dela, para a curva levemente inchada do lábio inferior.

Por fim, ela disse: — Eu... não estava esperando isso.

— Desagradou você?.

— Não, eu... — Ela se deteve lá. Depois de uma longa pausa, ela continuou, com a voz baixa, quase

CHRISTINE POPE



AWOKEN

um sussurro: — Deveria ter me desagradado, não é? Quero dizer, tem que haver algo errado comigo por querer....

— Por querer o que? — ele perguntou suavemente.

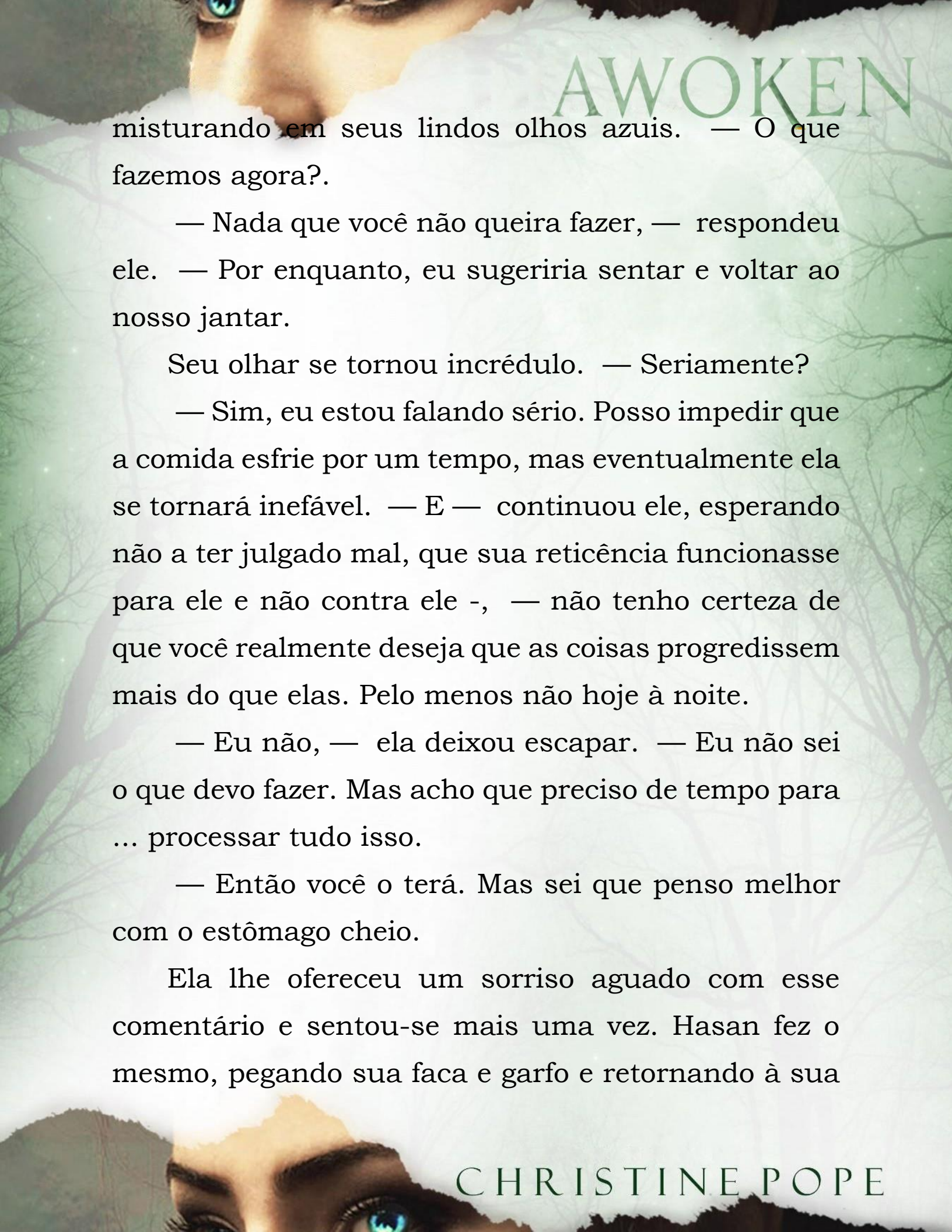
— Por querer você, — ela respondeu.

Não havia outra resposta senão puxá-la para perto novamente, beijá-la mais uma vez, experimentar sua doçura e seu fogo. Ele pensara que beijar um humano devia se sentir diferente de beijar uma mulher do djinn, e ainda assim não conseguia sentir nenhuma diferença discernível exceto que os beijos de Jordan o despertavam como nenhum outro jamais teve, talvez por causa de sua pureza. Ela não fez nada para se esconder, ou sua reação a ele.

Ele não conseguia pensar em presente maior.

Desta vez, foi ela quem se afastou. — Eu... caramba. Porcaria!. — Ela colocou a mão na boca, como se de alguma forma suspeitasse que ela era a fonte de sua rendição. Então ela olhou para ele, confusão, medo e paixão, de alguma forma, todos se

CHRISTINE POPE



AWOKEN

misturando em seus lindos olhos azuis. — O que fazemos agora?.

— Nada que você não queira fazer, — respondeu ele. — Por enquanto, eu sugeriria sentar e voltar ao nosso jantar.

Seu olhar se tornou incrédulo. — Seriamente?

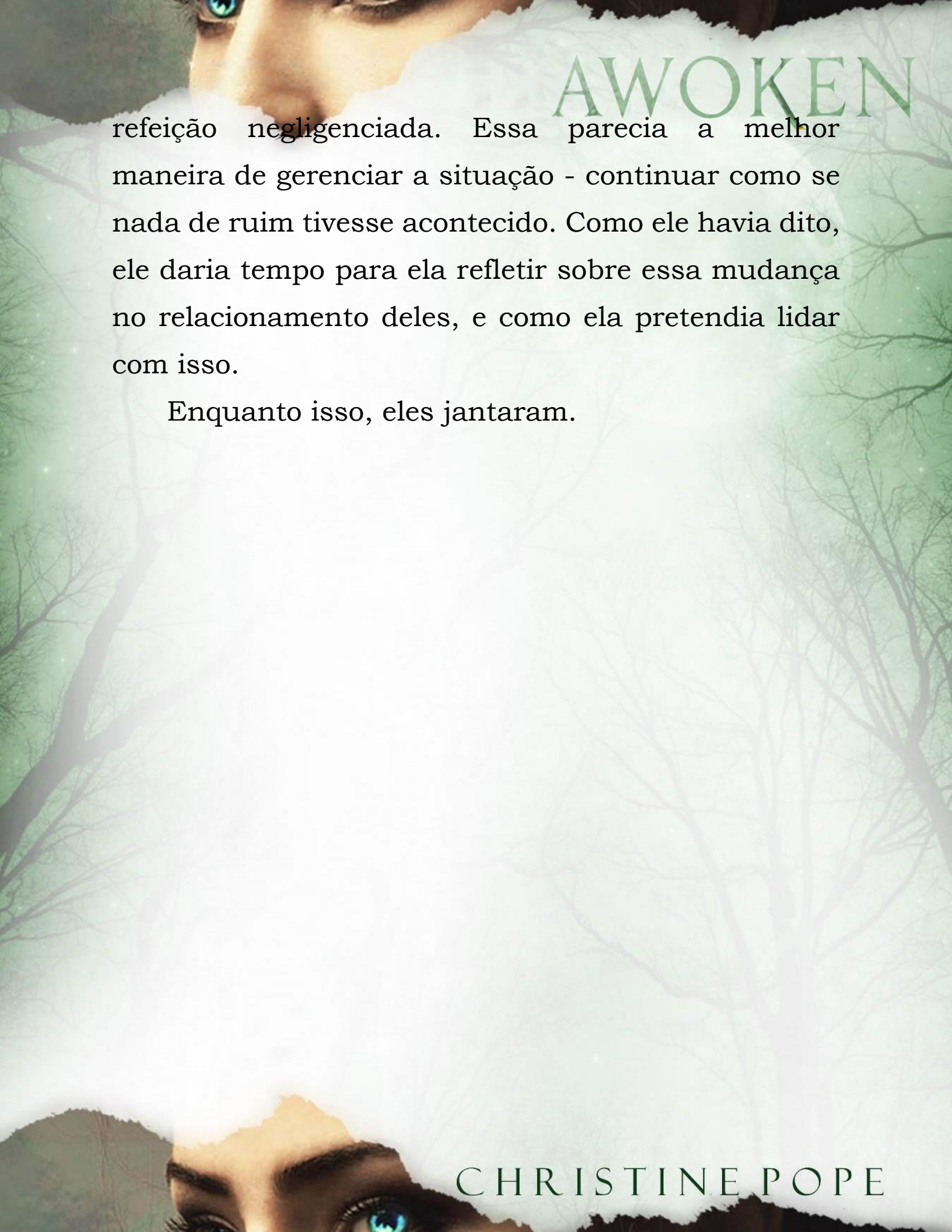
— Sim, eu estou falando sério. Posso impedir que a comida esfrie por um tempo, mas eventualmente ela se tornará inefável. — E — continuou ele, esperando não a ter julgado mal, que sua reticência funcionasse para ele e não contra ele -, — não tenho certeza de que você realmente deseja que as coisas progredissem mais do que elas. Pelo menos não hoje à noite.

— Eu não, — ela deixou escapar. — Eu não sei o que devo fazer. Mas acho que preciso de tempo para ... processar tudo isso.

— Então você o terá. Mas sei que penso melhor com o estômago cheio.

Ela lhe ofereceu um sorriso aguado com esse comentário e sentou-se mais uma vez. Hasan fez o mesmo, pegando sua faca e garfo e retornando à sua

CHRISTINE POPE

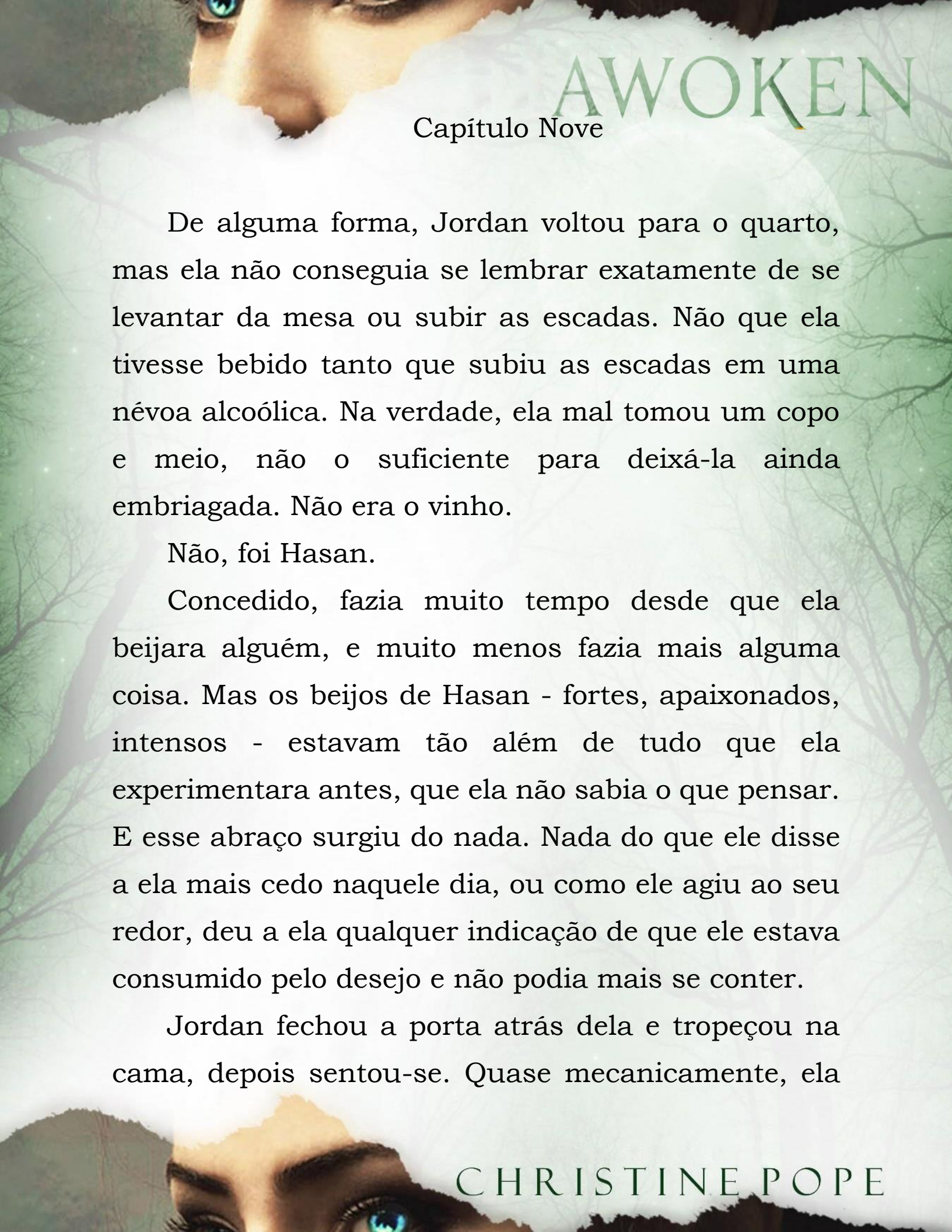


AWOKEN

refeição negligenciada. Essa parecia a melhor maneira de gerenciar a situação - continuar como se nada de ruim tivesse acontecido. Como ele havia dito, ele daria tempo para ela refletir sobre essa mudança no relacionamento deles, e como ela pretendia lidar com isso.

Enquanto isso, eles jantaram.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a white, cloud-like or smoke-like effect. The woman has dark hair and is looking upwards. The background is a soft green color with faint, dark outlines of trees or foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. Below it, the chapter title 'Capítulo Nove' is written in a smaller, black, serif font. The main text of the chapter is in a black, serif font. At the bottom right, the author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a green, serif font.

AWOKEN

Capítulo Nove

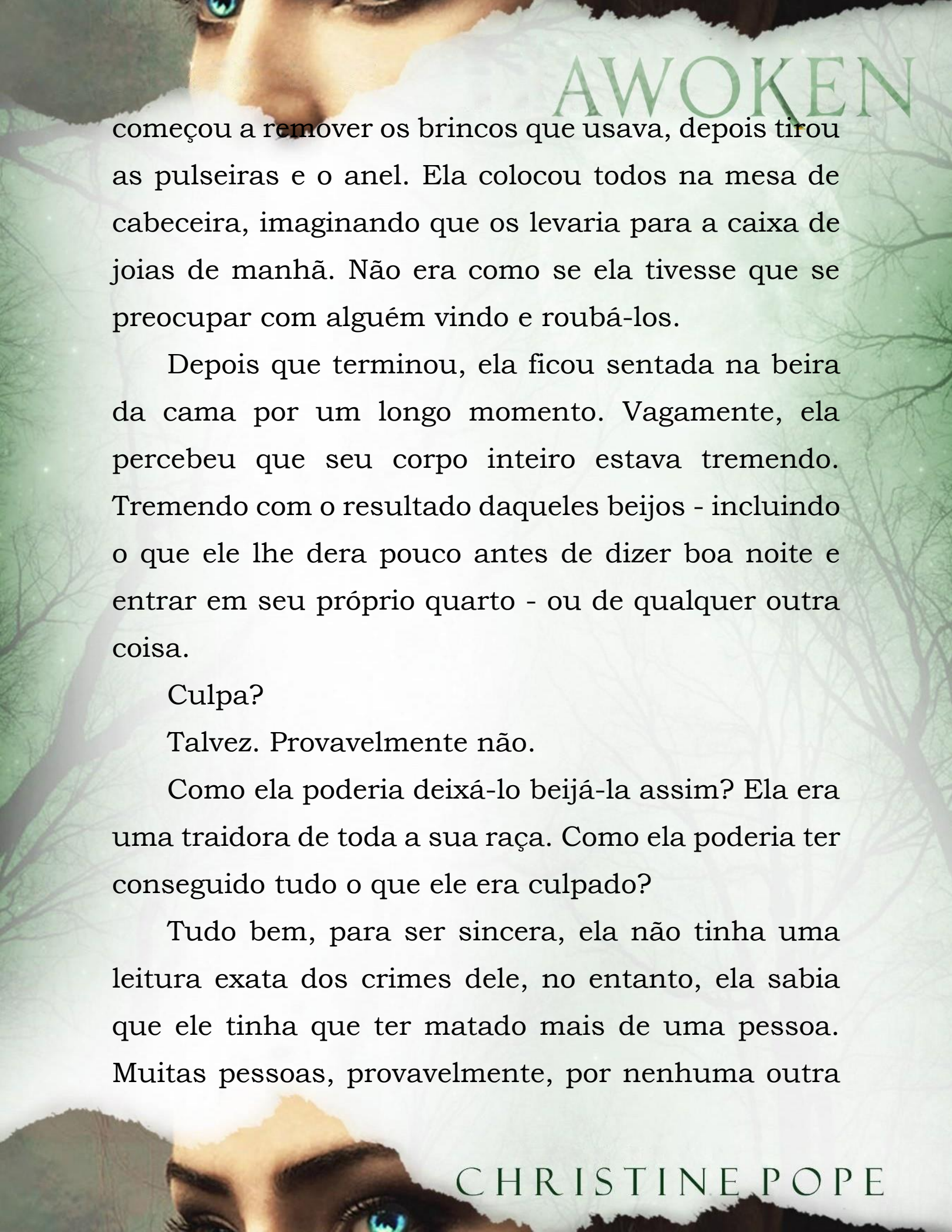
De alguma forma, Jordan voltou para o quarto, mas ela não conseguia se lembrar exatamente de se levantar da mesa ou subir as escadas. Não que ela tivesse bebido tanto que subiu as escadas em uma névoa alcoólica. Na verdade, ela mal tomou um copo e meio, não o suficiente para deixá-la ainda embriagada. Não era o vinho.

Não, foi Hasan.

Concedido, fazia muito tempo desde que ela beijara alguém, e muito menos fazia mais alguma coisa. Mas os beijos de Hasan - fortes, apaixonados, intensos - estavam tão além de tudo que ela experimentara antes, que ela não sabia o que pensar. E esse abraço surgiu do nada. Nada do que ele disse a ela mais cedo naquele dia, ou como ele agiu ao seu redor, deu a ela qualquer indicação de que ele estava consumido pelo desejo e não podia mais se conter.

Jordan fechou a porta atrás dela e tropeçou na cama, depois sentou-se. Quase mecanicamente, ela

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

começou a remover os brincos que usava, depois tirou as pulseiras e o anel. Ela colocou todos na mesa de cabeceira, imaginando que os levaria para a caixa de joias de manhã. Não era como se ela tivesse que se preocupar com alguém vindo e roubá-los.

Depois que terminou, ela ficou sentada na beira da cama por um longo momento. Vagamente, ela percebeu que seu corpo inteiro estava tremendo. Tremendo com o resultado daqueles beijos - incluindo o que ele lhe dera pouco antes de dizer boa noite e entrar em seu próprio quarto - ou de qualquer outra coisa.

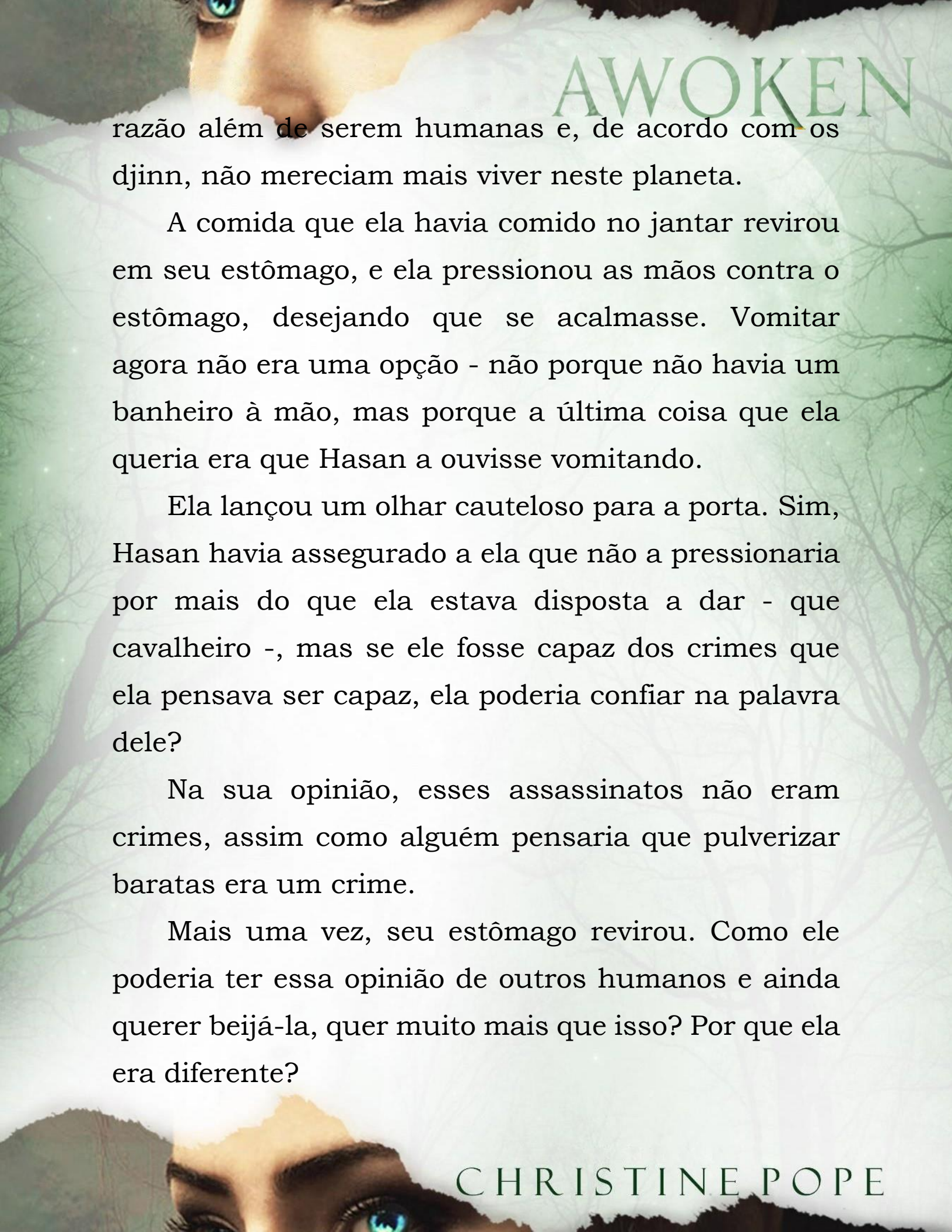
Culpa?

Talvez. Provavelmente não.

Como ela poderia deixá-lo beijá-la assim? Ela era uma traidora de toda a sua raça. Como ela poderia ter conseguido tudo o que ele era culpado?

Tudo bem, para ser sincera, ela não tinha uma leitura exata dos crimes dele, no entanto, ela sabia que ele tinha que ter matado mais de uma pessoa. Muitas pessoas, provavelmente, por nenhuma outra

CHRISTINE POPE



AWOKEN

razão além de serem humanas e, de acordo com os djinn, não mereciam mais viver neste planeta.

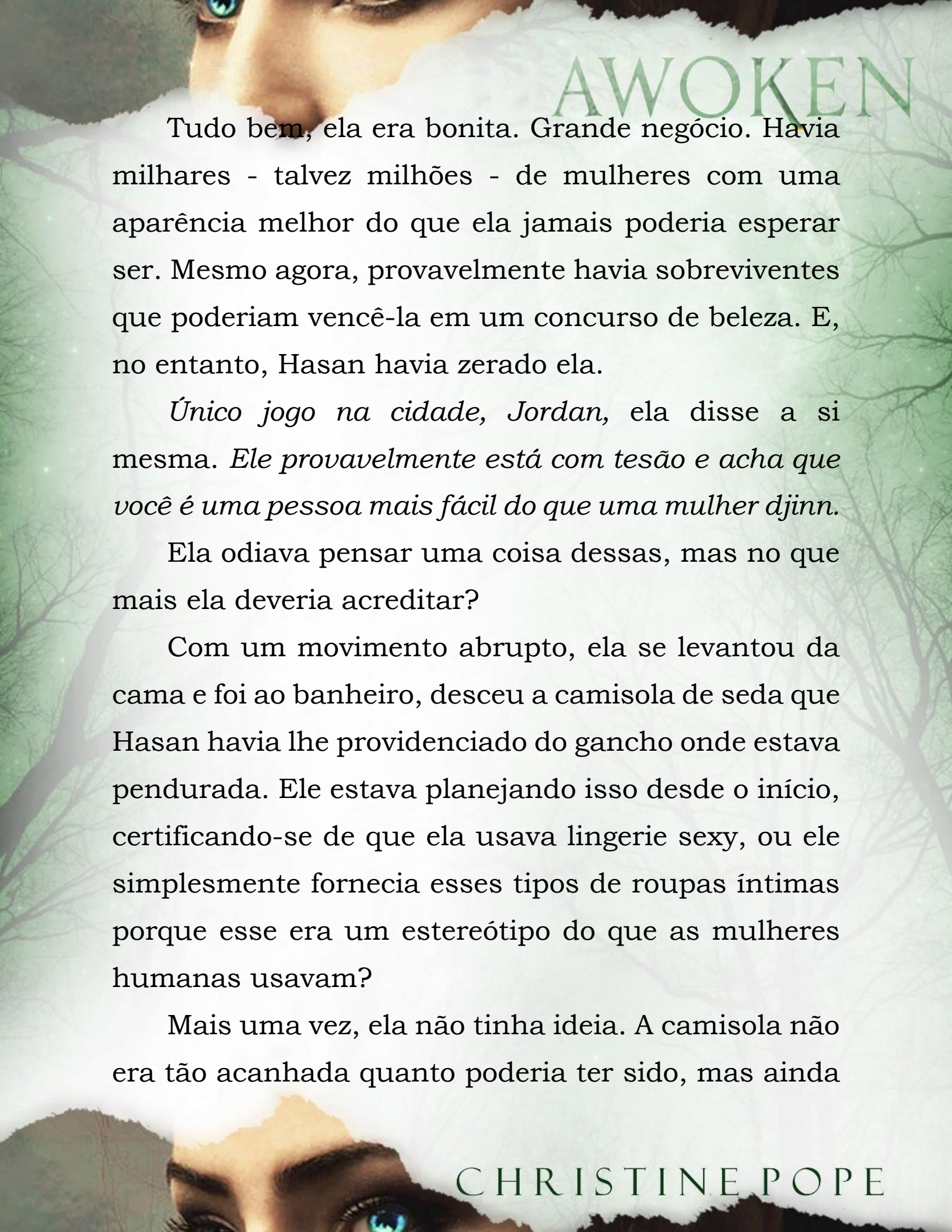
A comida que ela havia comido no jantar revirou em seu estômago, e ela pressionou as mãos contra o estômago, desejando que se acalmasse. Vomitar agora não era uma opção - não porque não havia um banheiro à mão, mas porque a última coisa que ela queria era que Hasan a ouvisse vomitando.

Ela lançou um olhar cauteloso para a porta. Sim, Hasan havia assegurado a ela que não a pressionaria por mais do que ela estava disposta a dar - que cavalheiro -, mas se ele fosse capaz dos crimes que ela pensava ser capaz, ela poderia confiar na palavra dele?

Na sua opinião, esses assassinatos não eram crimes, assim como alguém pensaria que pulverizar baratas era um crime.

Mais uma vez, seu estômago revirou. Como ele poderia ter essa opinião de outros humanos e ainda querer beijá-la, quer muito mais que isso? Por que ela era diferente?

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Tudo bem, ela era bonita. Grande negócio. Havia milhares - talvez milhões - de mulheres com uma aparência melhor do que ela jamais poderia esperar ser. Mesmo agora, provavelmente havia sobreviventes que poderiam vencê-la em um concurso de beleza. E, no entanto, Hasan havia zerado ela.

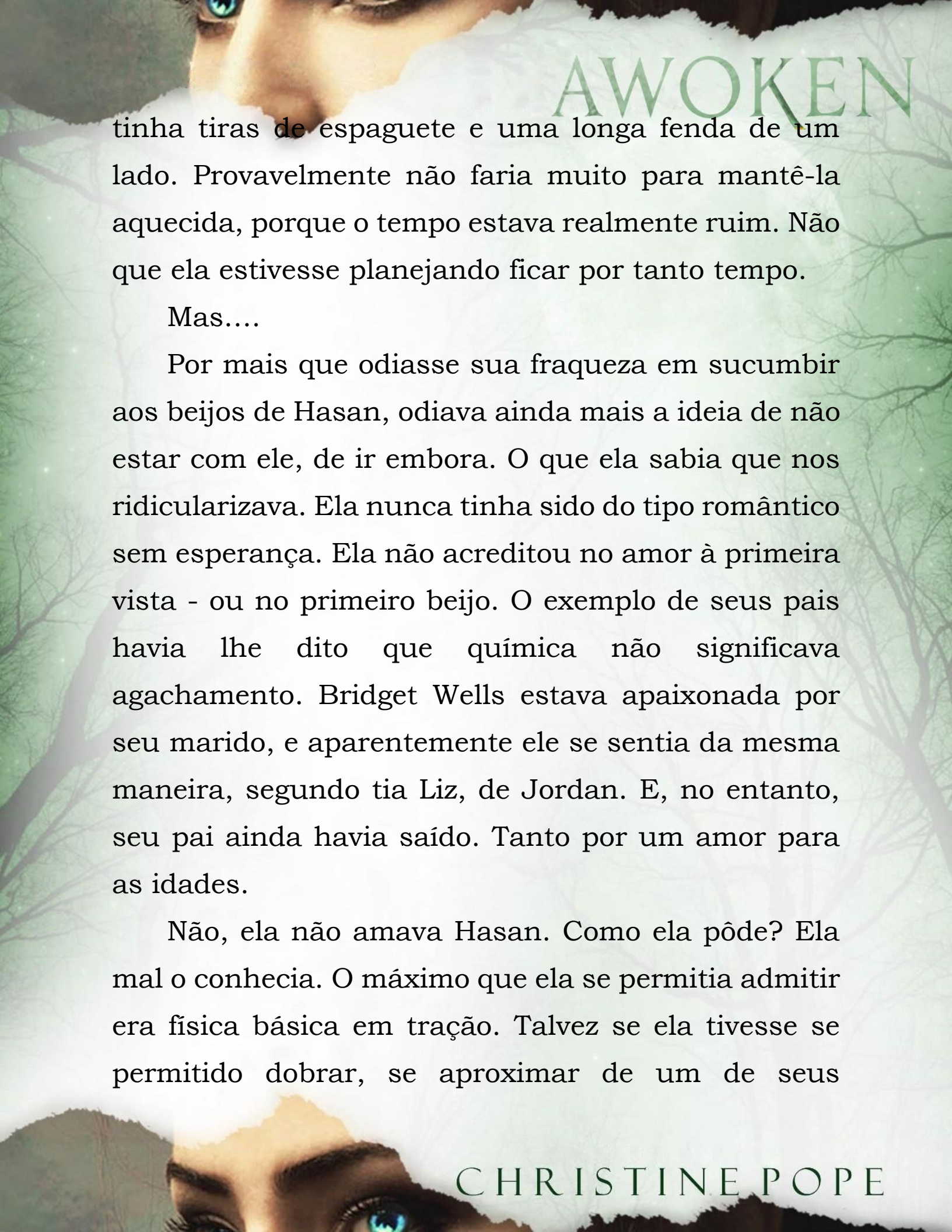
Único jogo na cidade, Jordan, ela disse a si mesma. Ele provavelmente está com tesão e acha que você é uma pessoa mais fácil do que uma mulher djinn.

Ela odiava pensar uma coisa dessas, mas no que mais ela deveria acreditar?

Com um movimento abrupto, ela se levantou da cama e foi ao banheiro, desceu a camisola de seda que Hasan havia lhe providenciado do gancho onde estava pendurada. Ele estava planejando isso desde o início, certificando-se de que ela usava lingerie sexy, ou ele simplesmente fornecia esses tipos de roupas íntimas porque esse era um estereótipo do que as mulheres humanas usavam?

Mais uma vez, ela não tinha ideia. A camisola não era tão acanhada quanto poderia ter sido, mas ainda

CHRISTINE POPE



AWOKEN

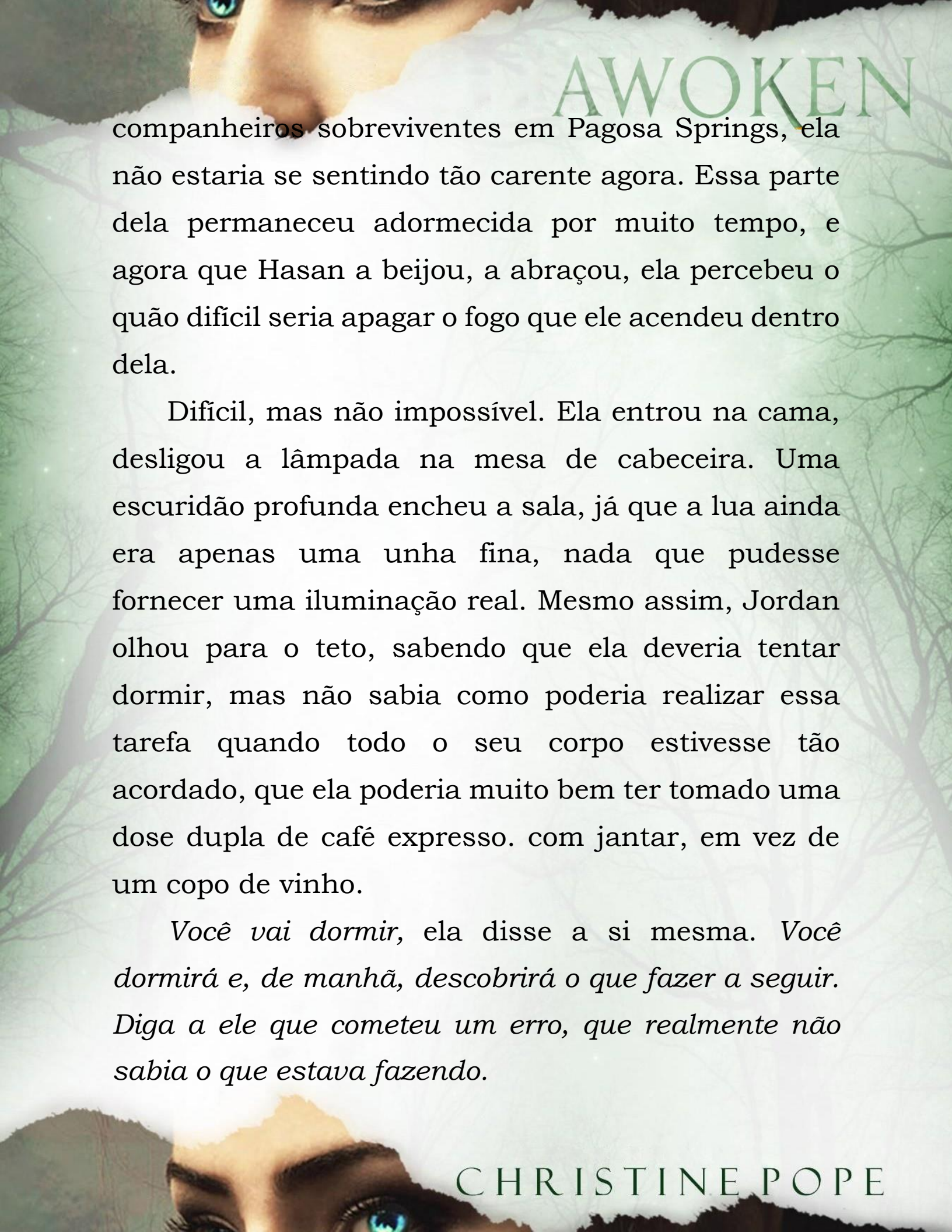
tinha tiras de espaguete e uma longa fenda de um lado. Provavelmente não faria muito para mantê-la aquecida, porque o tempo estava realmente ruim. Não que ela estivesse planejando ficar por tanto tempo.

Mas....

Por mais que odiasse sua fraqueza em sucumbir aos beijos de Hasan, odiava ainda mais a ideia de não estar com ele, de ir embora. O que ela sabia que nos ridicularizava. Ela nunca tinha sido do tipo romântico sem esperança. Ela não acreditou no amor à primeira vista - ou no primeiro beijo. O exemplo de seus pais havia lhe dito que química não significava agachamento. Bridget Wells estava apaixonada por seu marido, e aparentemente ele se sentia da mesma maneira, segundo tia Liz, de Jordan. E, no entanto, seu pai ainda havia saído. Tanto por um amor para as idades.

Não, ela não amava Hasan. Como ela pôde? Ela mal o conhecia. O máximo que ela se permitia admitir era física básica em tração. Talvez se ela tivesse se permitido dobrar, se aproximar de um de seus

CHRISTINE POPE



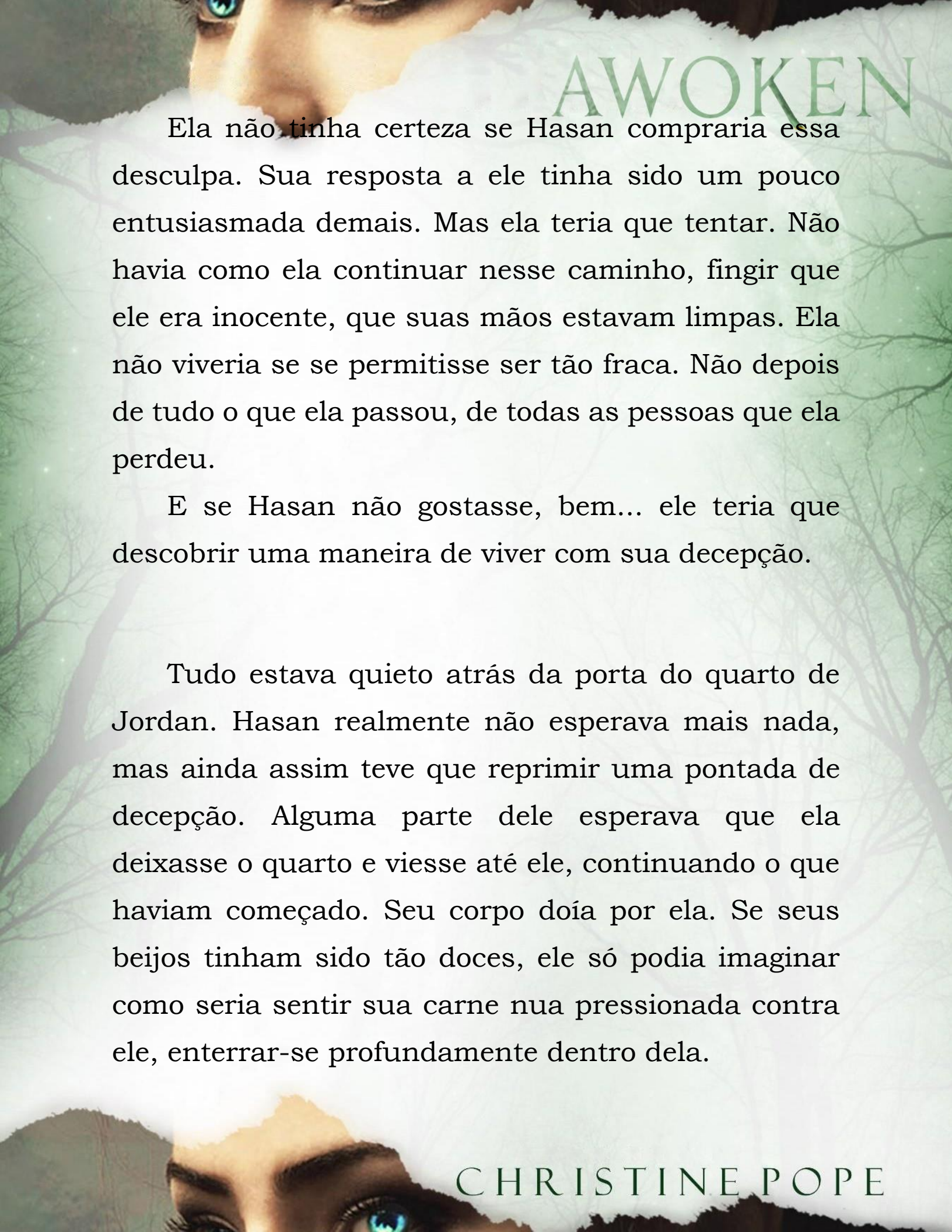
AWOKEN

companheiros sobreviventes em Pagosa Springs, ela não estaria se sentindo tão carente agora. Essa parte dela permaneceu adormecida por muito tempo, e agora que Hasan a beijou, a abraçou, ela percebeu o quão difícil seria apagar o fogo que ele acendeu dentro dela.

Difícil, mas não impossível. Ela entrou na cama, desligou a lâmpada na mesa de cabeceira. Uma escuridão profunda encheu a sala, já que a lua ainda era apenas uma unha fina, nada que pudesse fornecer uma iluminação real. Mesmo assim, Jordan olhou para o teto, sabendo que ela deveria tentar dormir, mas não sabia como poderia realizar essa tarefa quando todo o seu corpo estivesse tão acordado, que ela poderia muito bem ter tomado uma dose dupla de café expresso. com jantar, em vez de um copo de vinho.

Você vai dormir, ela disse a si mesma. Você dormirá e, de manhã, descobrirá o que fazer a seguir. Diga a ele que cometeu um erro, que realmente não sabia o que estava fazendo.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

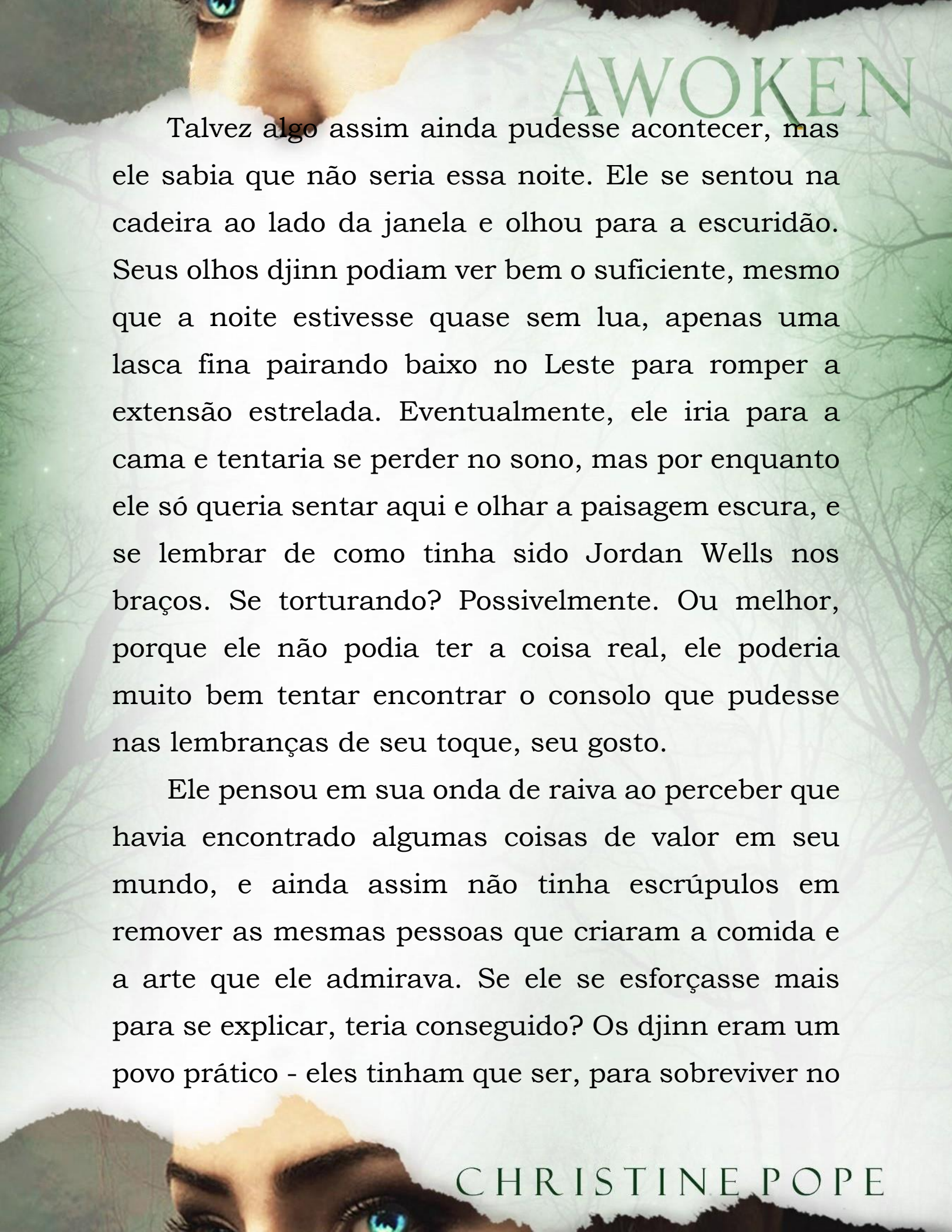
AWOKEN

Ela não tinha certeza se Hasan compraria essa desculpa. Sua resposta a ele tinha sido um pouco entusiasmada demais. Mas ela teria que tentar. Não havia como ela continuar nesse caminho, fingir que ele era inocente, que suas mãos estavam limpas. Ela não viveria se se permitisse ser tão fraca. Não depois de tudo o que ela passou, de todas as pessoas que ela perdeu.

E se Hasan não gostasse, bem... ele teria que descobrir uma maneira de viver com sua decepção.

Tudo estava quieto atrás da porta do quarto de Jordan. Hasan realmente não esperava mais nada, mas ainda assim teve que reprimir uma pontada de decepção. Alguma parte dele esperava que ela deixasse o quarto e viesse até ele, continuando o que haviam começado. Seu corpo doía por ela. Se seus beijos tinham sido tão doces, ele só podia imaginar como seria sentir sua carne nua pressionada contra ele, enterrar-se profundamente dentro dela.

CHRISTINE POPE

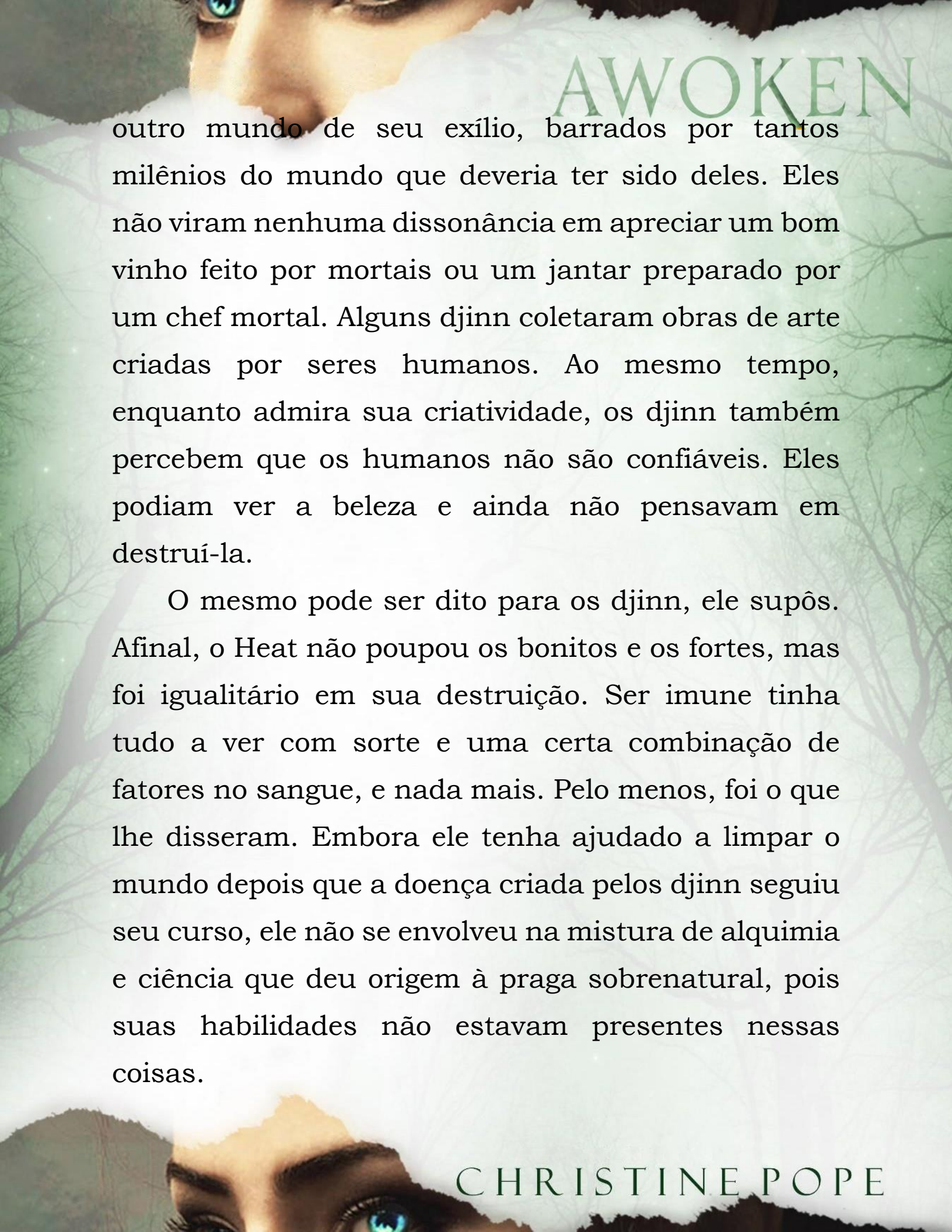


AWOKEN

Talvez algo assim ainda pudesse acontecer, mas ele sabia que não seria essa noite. Ele se sentou na cadeira ao lado da janela e olhou para a escuridão. Seus olhos djinn podiam ver bem o suficiente, mesmo que a noite estivesse quase sem lua, apenas uma lasca fina pairando baixo no Leste para romper a extensão estrelada. Eventualmente, ele iria para a cama e tentaria se perder no sono, mas por enquanto ele só queria sentar aqui e olhar a paisagem escura, e se lembrar de como tinha sido Jordan Wells nos braços. Se torturando? Possivelmente. Ou melhor, porque ele não podia ter a coisa real, ele poderia muito bem tentar encontrar o consolo que pudesse nas lembranças de seu toque, seu gosto.

Ele pensou em sua onda de raiva ao perceber que havia encontrado algumas coisas de valor em seu mundo, e ainda assim não tinha escrúpulos em remover as mesmas pessoas que criaram a comida e a arte que ele admirava. Se ele se esforçasse mais para se explicar, teria conseguido? Os djinn eram um povo prático - eles tinham que ser, para sobreviver no

CHRISTINE POPE

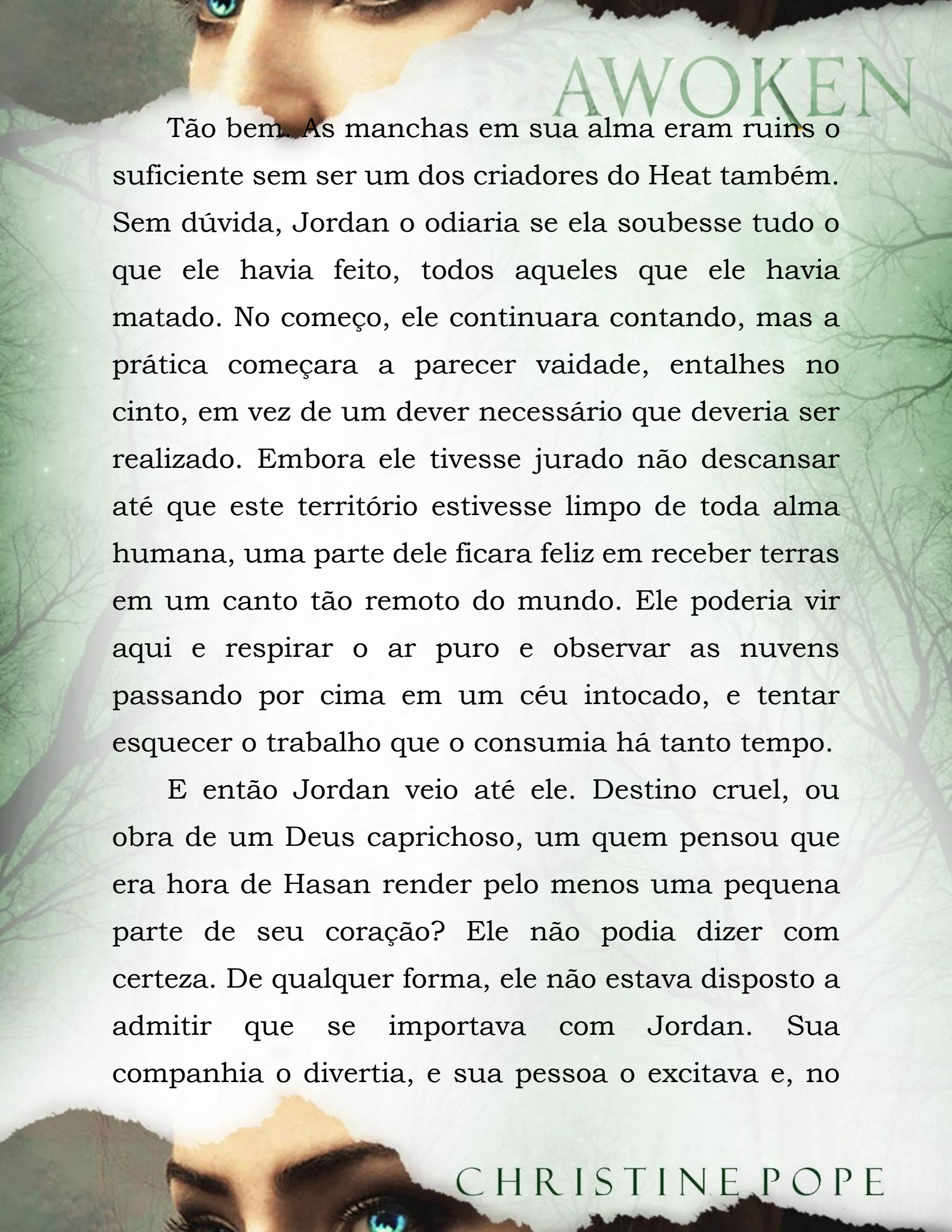


AWOKEN

outro mundo de seu exílio, barrados por tantos milênios do mundo que deveria ter sido deles. Eles não viram nenhuma dissonância em apreciar um bom vinho feito por mortais ou um jantar preparado por um chef mortal. Alguns djinn coletaram obras de arte criadas por seres humanos. Ao mesmo tempo, enquanto admira sua criatividade, os djinn também percebem que os humanos não são confiáveis. Eles podiam ver a beleza e ainda não pensavam em destruí-la.

O mesmo pode ser dito para os djinn, ele supôs. Afinal, o Heat não poupou os bonitos e os fortes, mas foi igualitário em sua destruição. Ser imune tinha tudo a ver com sorte e uma certa combinação de fatores no sangue, e nada mais. Pelo menos, foi o que lhe disseram. Embora ele tenha ajudado a limpar o mundo depois que a doença criada pelos djinn seguiu seu curso, ele não se envolveu na mistura de alquimia e ciência que deu origem à praga sobrenatural, pois suas habilidades não estavam presentes nessas coisas.

CHRISTINE POPE

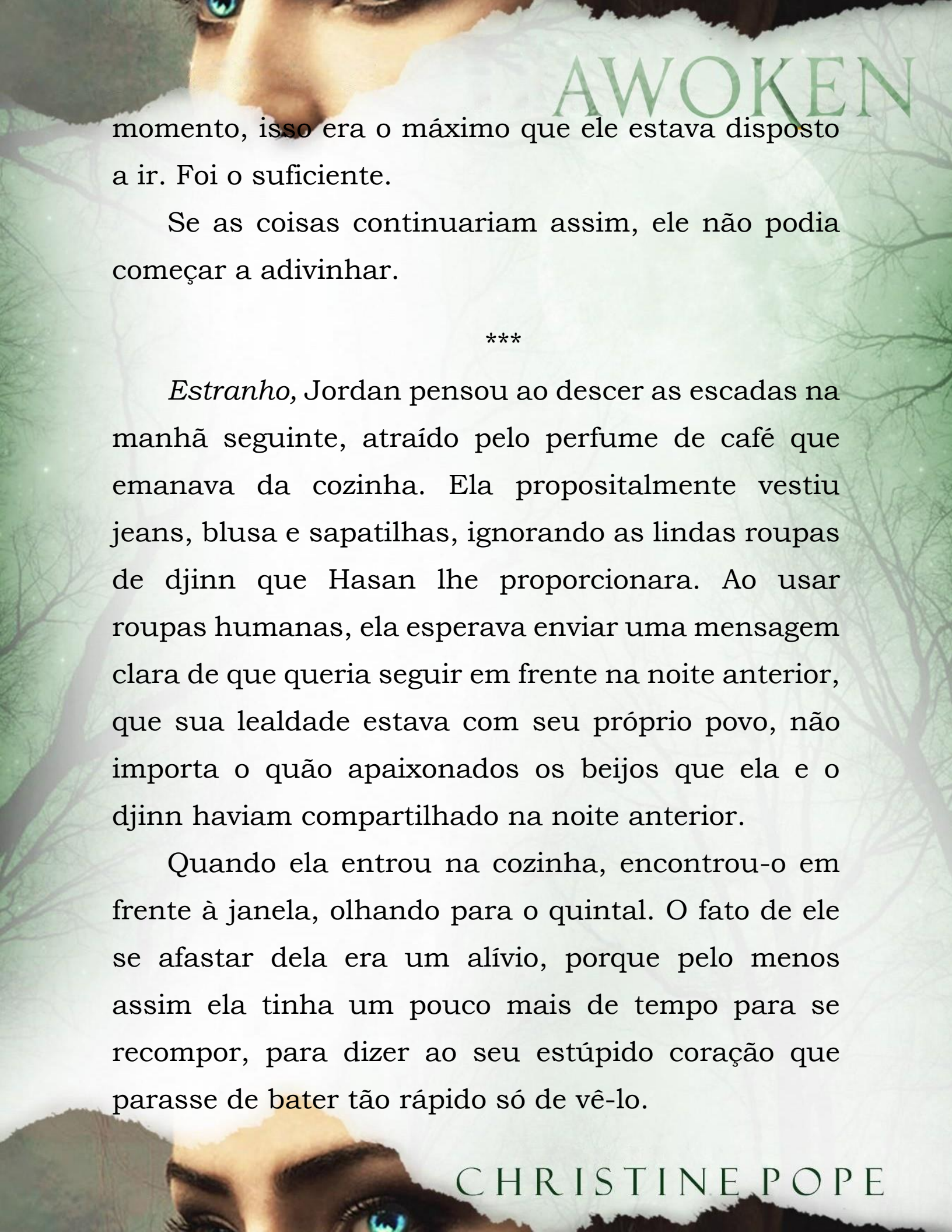
The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

Tão bem. As manchas em sua alma eram ruins o suficiente sem ser um dos criadores do Heat também. Sem dúvida, Jordan o odiaria se ela soubesse tudo o que ele havia feito, todos aqueles que ele havia matado. No começo, ele continuara contando, mas a prática começara a parecer vaidade, entalhes no cinto, em vez de um dever necessário que deveria ser realizado. Embora ele tivesse jurado não descansar até que este território estivesse limpo de toda alma humana, uma parte dele ficara feliz em receber terras em um canto tão remoto do mundo. Ele poderia vir aqui e respirar o ar puro e observar as nuvens passando por cima em um céu intocado, e tentar esquecer o trabalho que o consumia há tanto tempo.

E então Jordan veio até ele. Destino cruel, ou obra de um Deus caprichoso, um quem pensou que era hora de Hasan render pelo menos uma pequena parte de seu coração? Ele não podia dizer com certeza. De qualquer forma, ele não estava disposto a admitir que se importava com Jordan. Sua companhia o divertia, e sua pessoa o excitava e, no

CHRISTINE POPE



AWOKEN

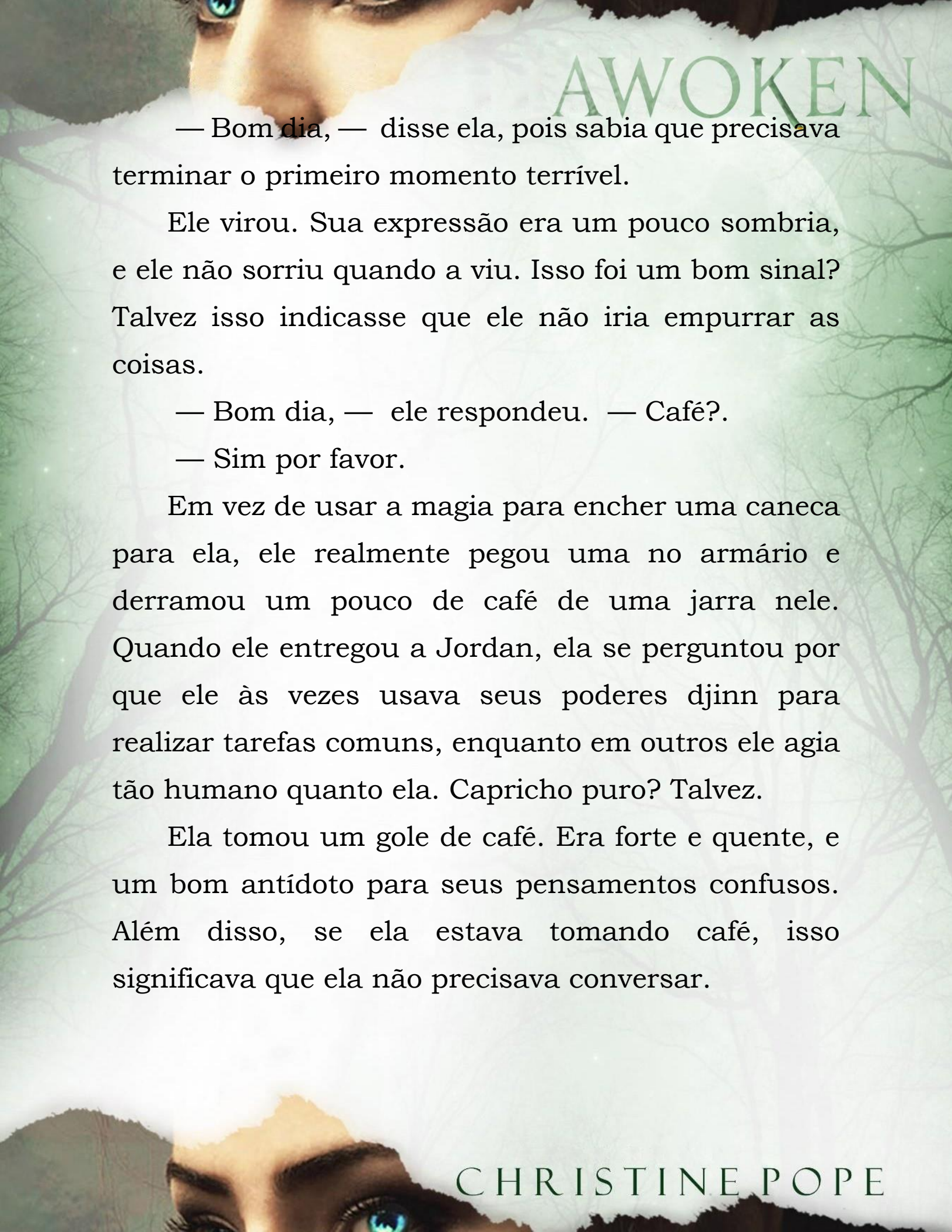
momento, isso era o máximo que ele estava disposto a ir. Foi o suficiente.

Se as coisas continuariam assim, ele não podia começar a adivinhar.

Estranho, Jordan pensou ao descer as escadas na manhã seguinte, atraído pelo perfume de café que emanava da cozinha. Ela propositalmente vestiu jeans, blusa e sapatilhas, ignorando as lindas roupas de djinn que Hasan lhe proporcionara. Ao usar roupas humanas, ela esperava enviar uma mensagem clara de que queria seguir em frente na noite anterior, que sua lealdade estava com seu próprio povo, não importa o quão apaixonados os beijos que ela e o djinn haviam compartilhado na noite anterior.

Quando ela entrou na cozinha, encontrou-o em frente à janela, olhando para o quintal. O fato de ele se afastar dela era um alívio, porque pelo menos assim ela tinha um pouco mais de tempo para se recompor, para dizer ao seu estúpido coração que parasse de bater tão rápido só de vê-lo.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Bom dia, — disse ela, pois sabia que precisava terminar o primeiro momento terrível.

Ele virou. Sua expressão era um pouco sombria, e ele não sorriu quando a viu. Isso foi um bom sinal? Talvez isso indicasse que ele não iria empurrar as coisas.

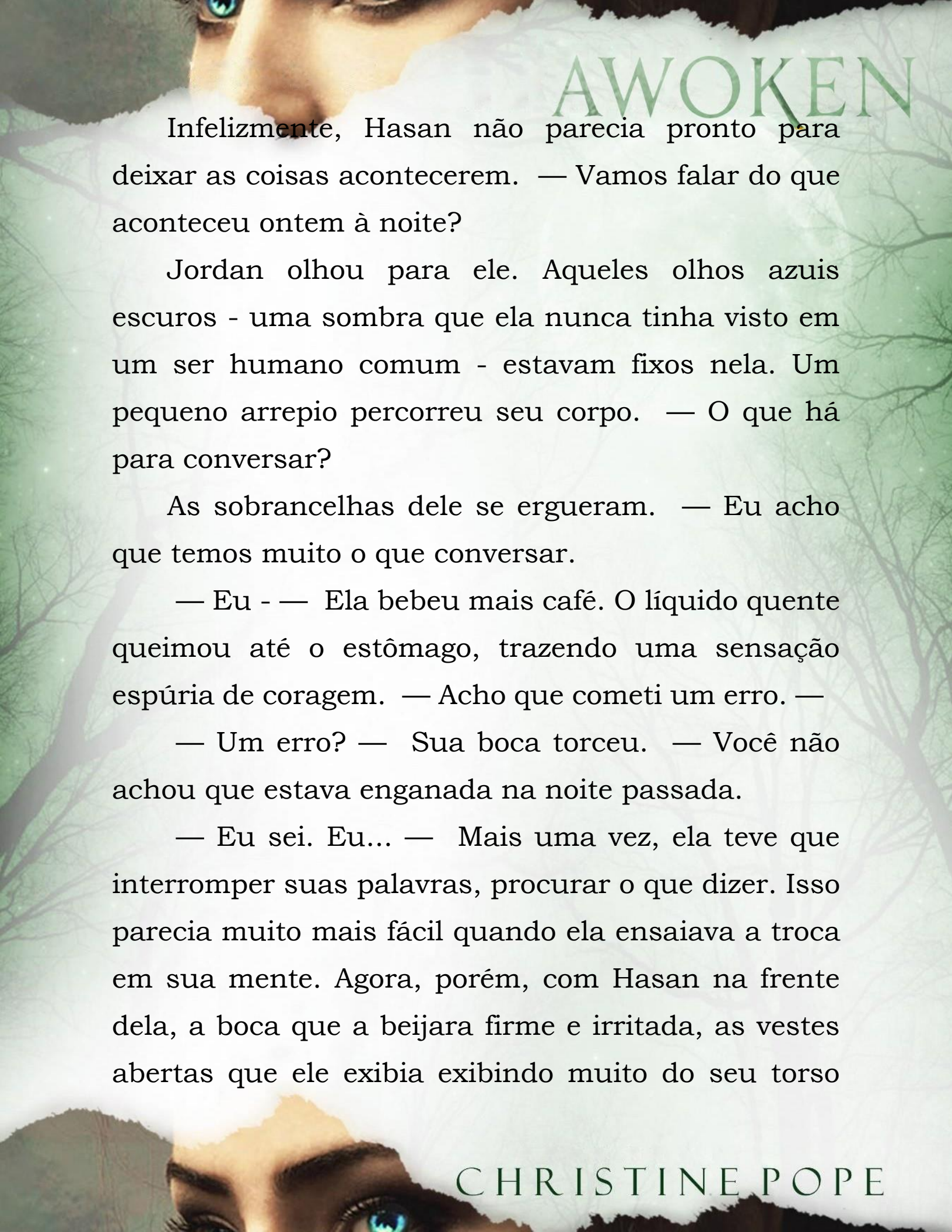
— Bom dia, — ele respondeu. — Café?.

— Sim por favor.

Em vez de usar a magia para encher uma caneca para ela, ele realmente pegou uma no armário e derramou um pouco de café de uma jarra nele. Quando ele entregou a Jordan, ela se perguntou por que ele às vezes usava seus poderes djinn para realizar tarefas comuns, enquanto em outros ele agia tão humano quanto ela. Capricho puro? Talvez.

Ela tomou um gole de café. Era forte e quente, e um bom antídoto para seus pensamentos confusos. Além disso, se ela estava tomando café, isso significava que ela não precisava conversar.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Infelizmente, Hasan não parecia pronto para deixar as coisas acontecerem. — Vamos falar do que aconteceu ontem à noite?

Jordan olhou para ele. Aqueles olhos azuis escuros - uma sombra que ela nunca tinha visto em um ser humano comum - estavam fixos nela. Um pequeno arrepio percorreu seu corpo. — O que há para conversar?

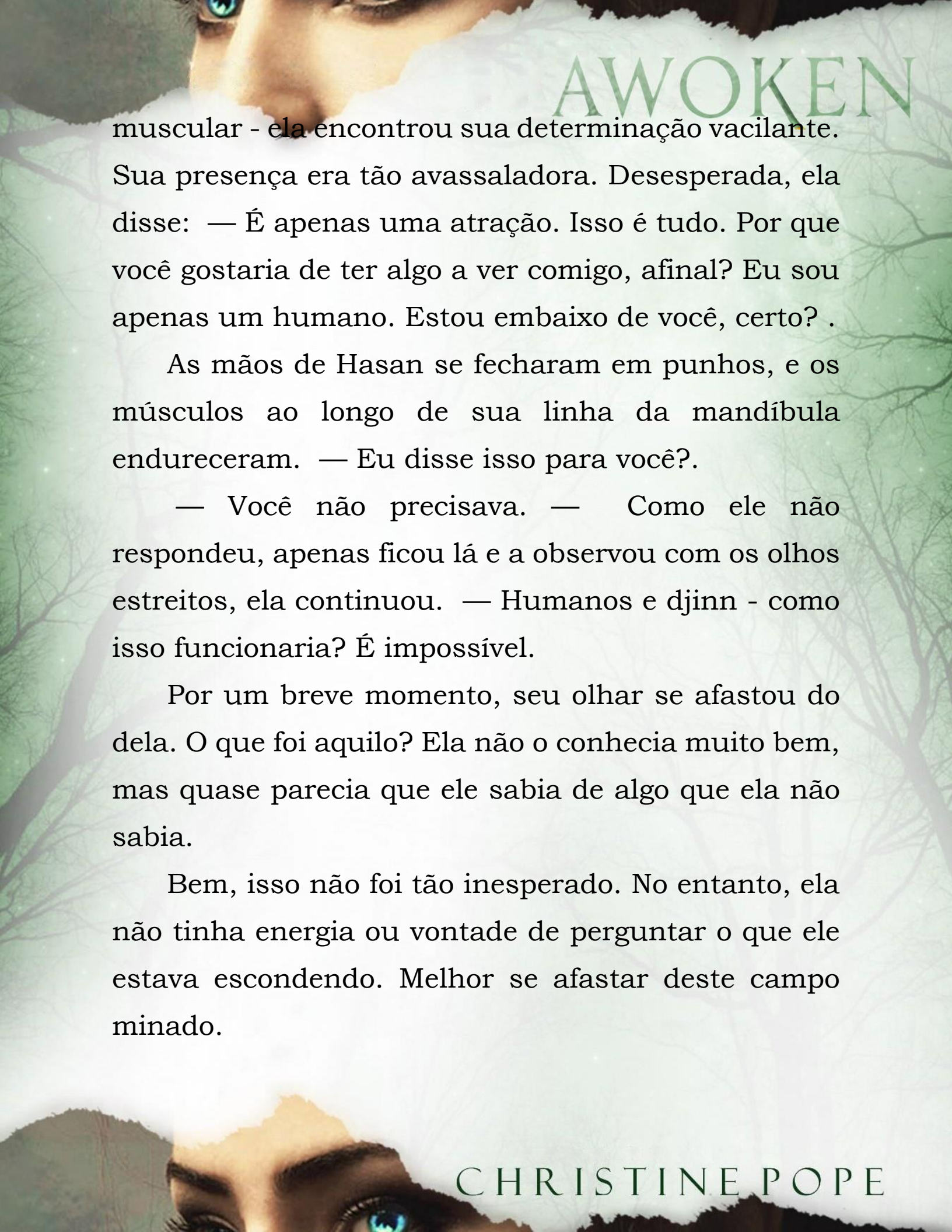
As sobrancelhas dele se ergueram. — Eu acho que temos muito o que conversar.

— Eu - — Ela bebeu mais café. O líquido quente queimou até o estômago, trazendo uma sensação espúria de coragem. — Acho que cometi um erro. —

— Um erro? — Sua boca torceu. — Você não achou que estava enganada na noite passada.

— Eu sei. Eu... — Mais uma vez, ela teve que interromper suas palavras, procurar o que dizer. Isso parecia muito mais fácil quando ela ensaiava a troca em sua mente. Agora, porém, com Hasan na frente dela, a boca que a beijara firme e irritada, as vestes abertas que ele exibía exibindo muito do seu torso

CHRISTINE POPE



AWOKEN

muscular - ela encontrou sua determinação vacilante. Sua presença era tão avassaladora. Desesperada, ela disse: — É apenas uma atração. Isso é tudo. Por que você gostaria de ter algo a ver comigo, afinal? Eu sou apenas um humano. Estou embaixo de você, certo? .

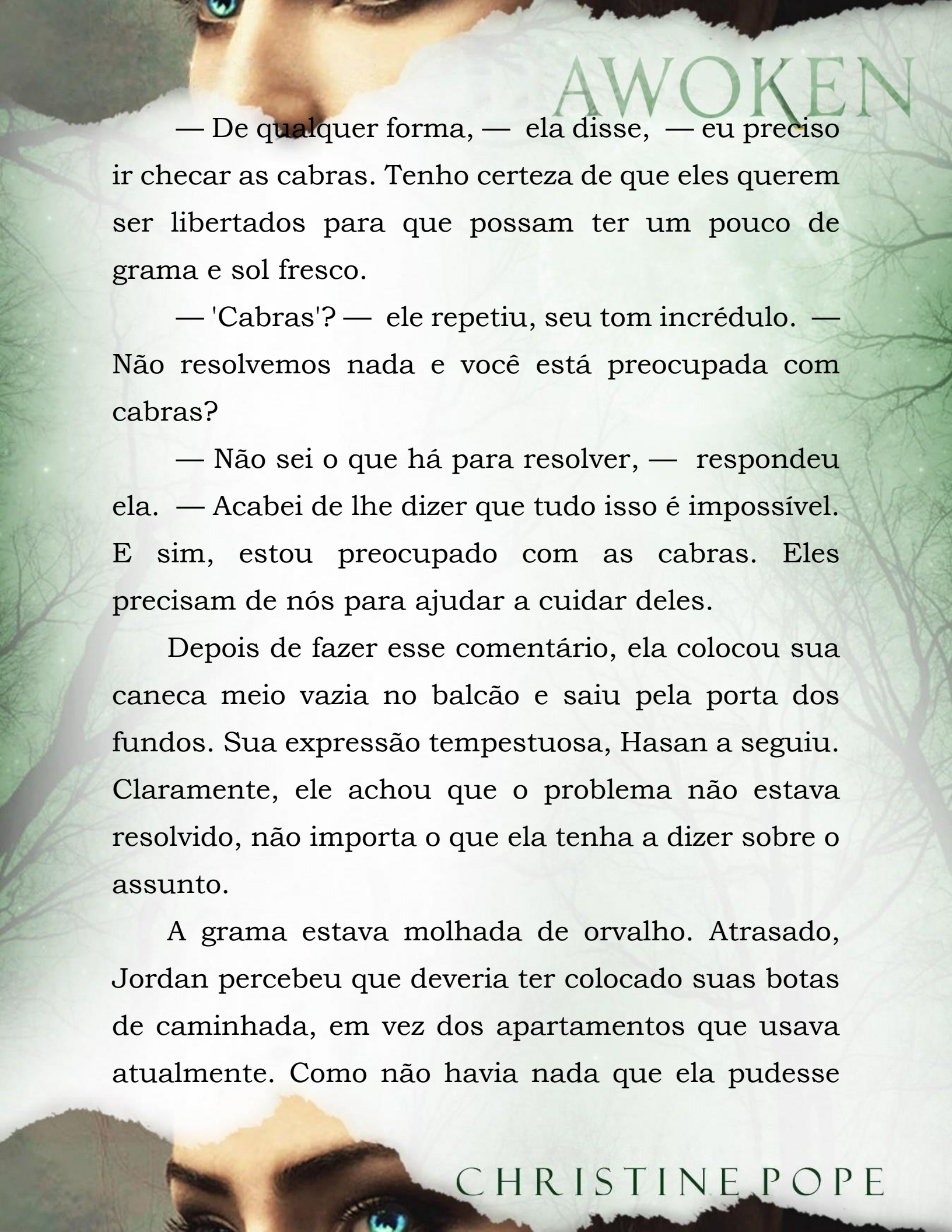
As mãos de Hasan se fecharam em punhos, e os músculos ao longo de sua linha da mandíbula endureceram. — Eu disse isso para você?.

— Você não precisava. — Como ele não respondeu, apenas ficou lá e a observou com os olhos estreitos, ela continuou. — Humanos e djinn - como isso funcionaria? É impossível.

Por um breve momento, seu olhar se afastou do dela. O que foi aquilo? Ela não o conhecia muito bem, mas quase parecia que ele sabia de algo que ela não sabia.

Bem, isso não foi tão inesperado. No entanto, ela não tinha energia ou vontade de perguntar o que ele estava escondendo. Melhor se afastar deste campo minado.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— De qualquer forma, — ela disse, — eu preciso ir checar as cabras. Tenho certeza de que eles querem ser libertados para que possam ter um pouco de grama e sol fresco.

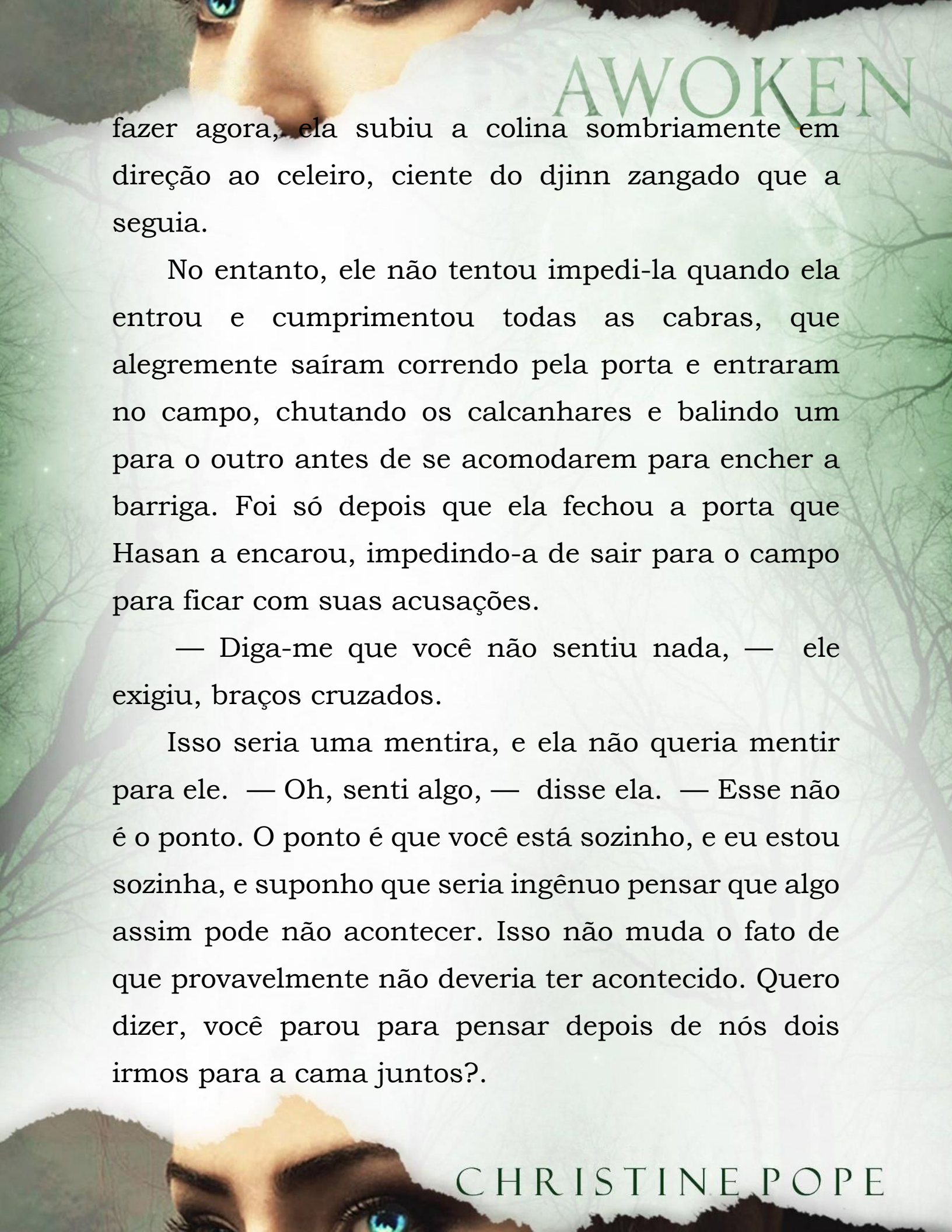
— 'Cabras'? — ele repetiu, seu tom incrédulo. — Não resolvemos nada e você está preocupada com cabras?

— Não sei o que há para resolver, — respondeu ela. — Acabei de lhe dizer que tudo isso é impossível. E sim, estou preocupado com as cabras. Eles precisam de nós para ajudar a cuidar deles.

Depois de fazer esse comentário, ela colocou sua caneca meio vazia no balcão e saiu pela porta dos fundos. Sua expressão tempestuosa, Hasan a seguiu. Claramente, ele achou que o problema não estava resolvido, não importa o que ela tenha a dizer sobre o assunto.

A grama estava molhada de orvalho. Atrasado, Jordan percebeu que deveria ter colocado suas botas de caminhada, em vez dos apartamentos que usava atualmente. Como não havia nada que ela pudesse

CHRISTINE POPE



AWOKEN

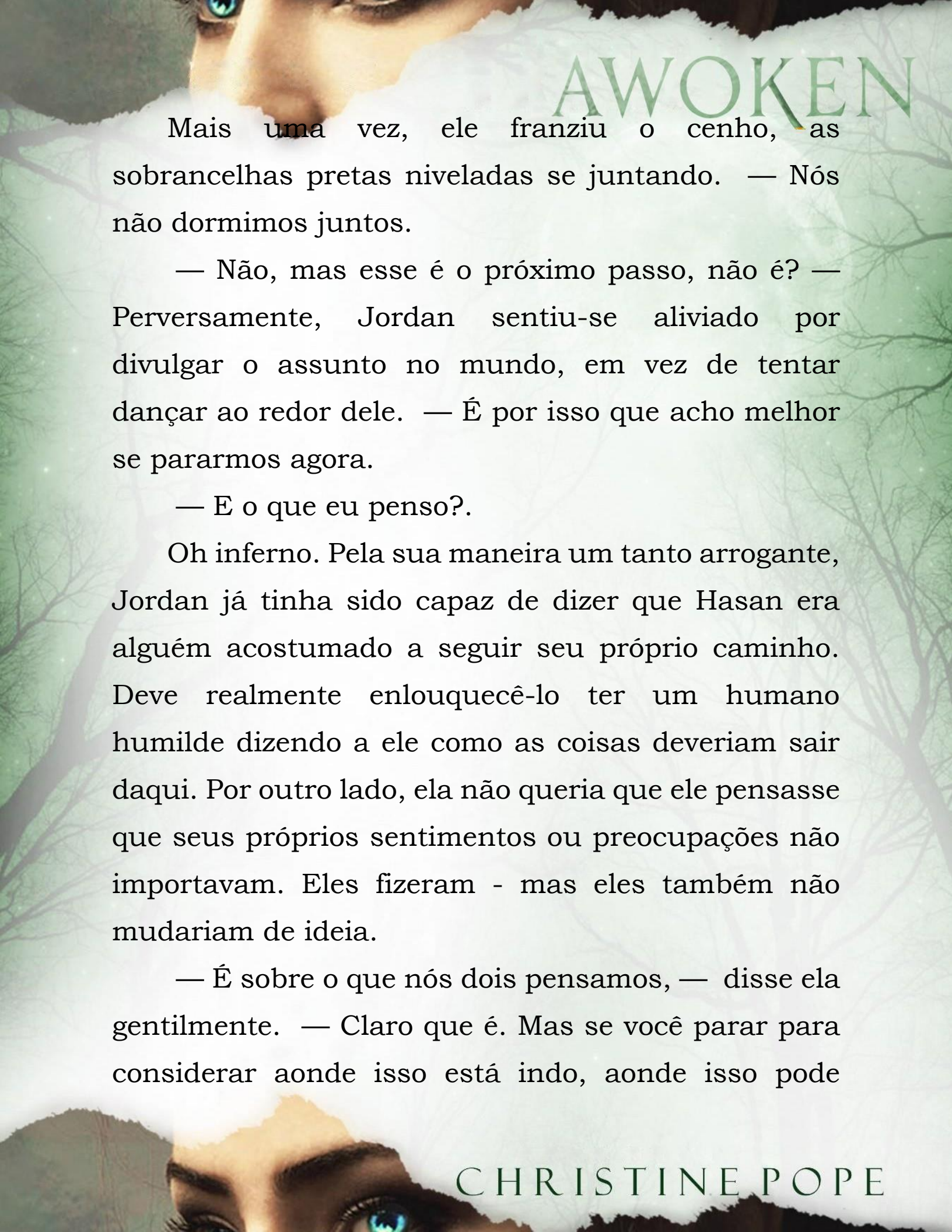
fazer agora, ela subiu a colina sombriamente em direção ao celeiro, ciente do djinn zangado que a seguia.

No entanto, ele não tentou impedi-la quando ela entrou e cumprimentou todas as cabras, que alegremente saíram correndo pela porta e entraram no campo, chutando os calcanhares e balindo um para o outro antes de se acomodarem para encher a barriga. Foi só depois que ela fechou a porta que Hasan a encarou, impedindo-a de sair para o campo para ficar com suas acusações.

— Diga-me que você não sentiu nada, — ele exigiu, braços cruzados.

Isso seria uma mentira, e ela não queria mentir para ele. — Oh, senti algo, — disse ela. — Esse não é o ponto. O ponto é que você está sozinho, e eu estou sozinha, e suponho que seria ingênuo pensar que algo assim pode não acontecer. Isso não muda o fato de que provavelmente não deveria ter acontecido. Quero dizer, você parou para pensar depois de nós dois irmos para a cama juntos?.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Mais uma vez, ele franziu o cenho, as sobrancelhas pretas niveladas se juntando. — Nós não dormimos juntos.

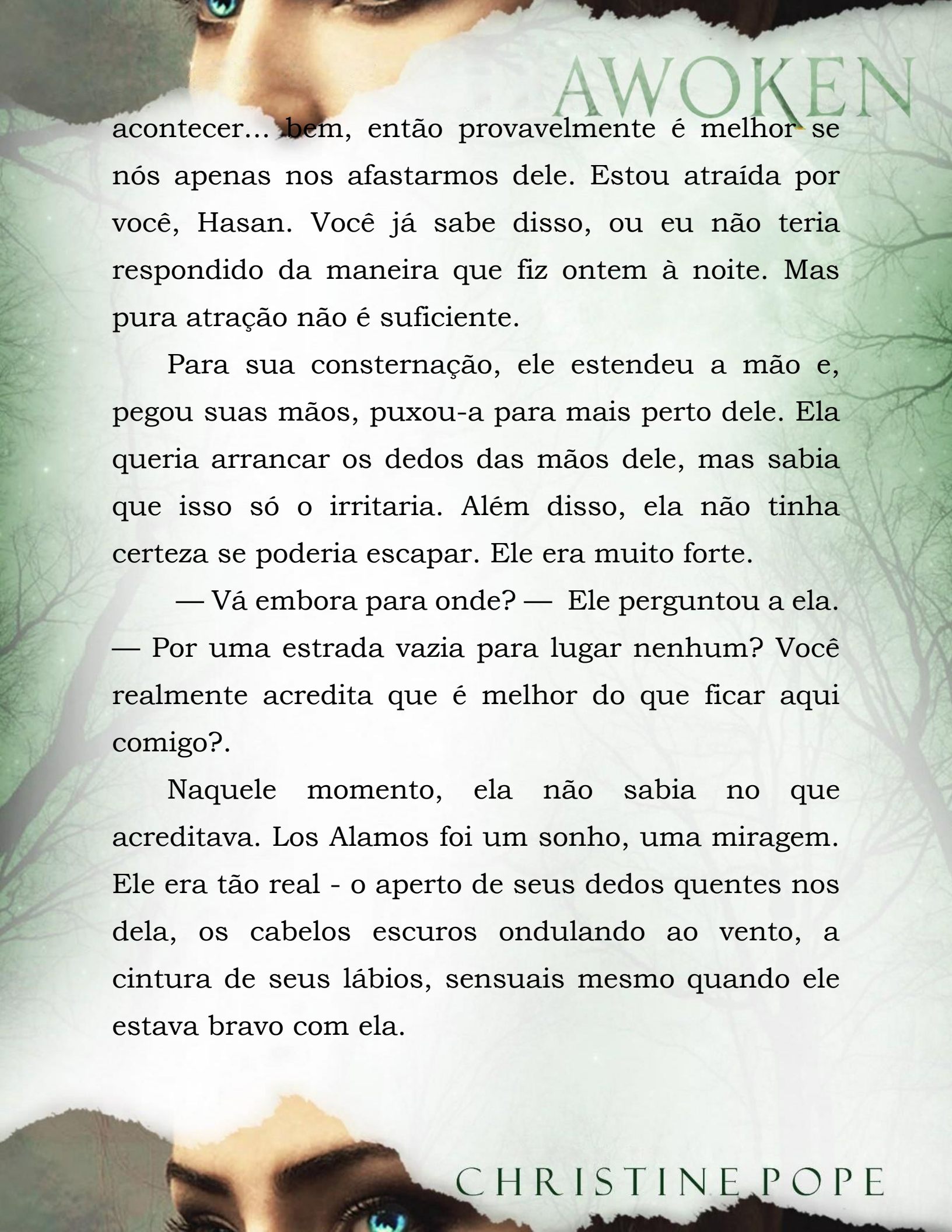
— Não, mas esse é o próximo passo, não é? — Perversamente, Jordan sentiu-se aliviado por divulgar o assunto no mundo, em vez de tentar dançar ao redor dele. — É por isso que acho melhor se pararmos agora.

— E o que eu penso?.

Oh inferno. Pela sua maneira um tanto arrogante, Jordan já tinha sido capaz de dizer que Hasan era alguém acostumado a seguir seu próprio caminho. Deve realmente enlouquecê-lo ter um humano humilde dizendo a ele como as coisas deveriam sair daqui. Por outro lado, ela não queria que ele pensasse que seus próprios sentimentos ou preocupações não importavam. Eles fizeram - mas eles também não mudariam de ideia.

— É sobre o que nós dois pensamos, — disse ela gentilmente. — Claro que é. Mas se você parar para considerar aonde isso está indo, aonde isso pode

CHRISTINE POPE



AWOKEN

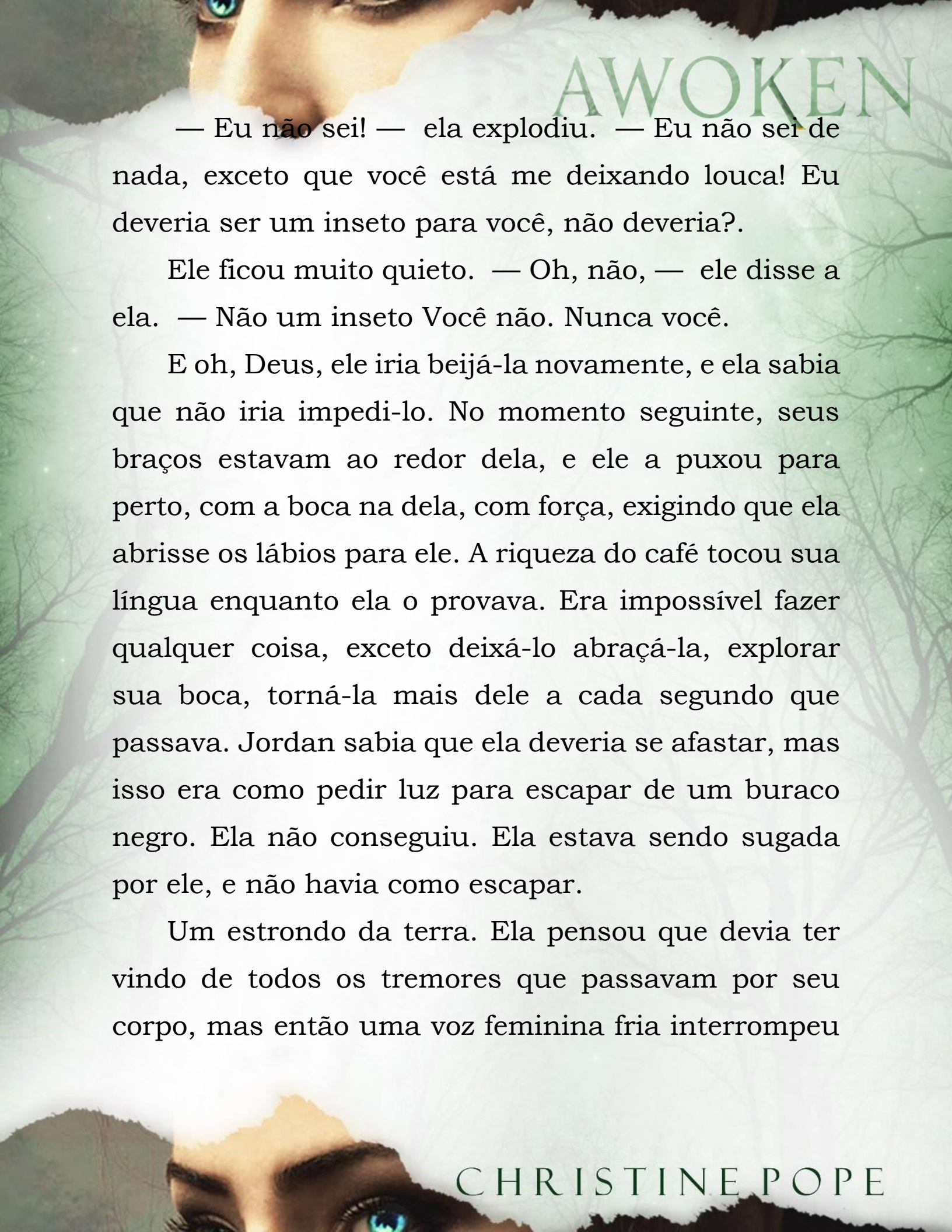
acontecer... bem, então provavelmente é melhor se nós apenas nos afastarmos dele. Estou atraída por você, Hasan. Você já sabe disso, ou eu não teria respondido da maneira que fiz ontem à noite. Mas pura atração não é suficiente.

Para sua consternação, ele estendeu a mão e, pegou suas mãos, puxou-a para mais perto dele. Ela queria arrancar os dedos das mãos dele, mas sabia que isso só o irritaria. Além disso, ela não tinha certeza se poderia escapar. Ele era muito forte.

— Vá embora para onde? — Ele perguntou a ela.
— Por uma estrada vazia para lugar nenhum? Você realmente acredita que é melhor do que ficar aqui comigo?.

Naquele momento, ela não sabia no que acreditava. Los Alamos foi um sonho, uma miragem. Ele era tão real - o aperto de seus dedos quentes nos dela, os cabelos escuros ondulando ao vento, a cintura de seus lábios, sensuais mesmo quando ele estava bravo com ela.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

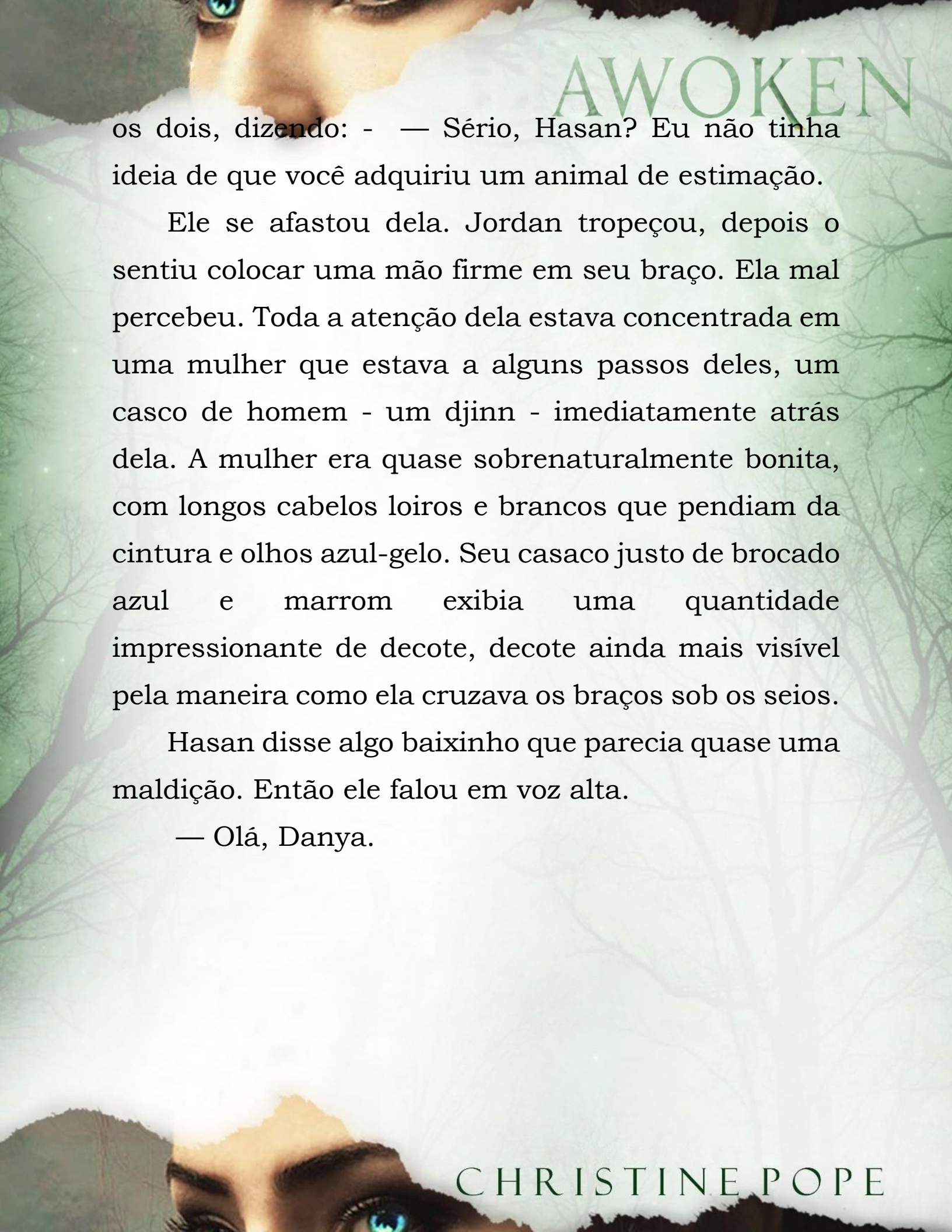
— Eu não sei! — ela explodiu. — Eu não sei de nada, exceto que você está me deixando louca! Eu deveria ser um inseto para você, não deveria?.

Ele ficou muito quieto. — Oh, não, — ele disse a ela. — Não um inseto Você não. Nunca você.

E oh, Deus, ele iria beijá-la novamente, e ela sabia que não iria impedi-lo. No momento seguinte, seus braços estavam ao redor dela, e ele a puxou para perto, com a boca na dela, com força, exigindo que ela abrisse os lábios para ele. A riqueza do café tocou sua língua enquanto ela o provava. Era impossível fazer qualquer coisa, exceto deixá-lo abraçá-la, explorar sua boca, torná-la mais dele a cada segundo que passava. Jordan sabia que ela deveria se afastar, mas isso era como pedir luz para escapar de um buraco negro. Ela não conseguiu. Ela estava sendo sugada por ele, e não havia como escapar.

Um estrondo da terra. Ela pensou que devia ter vindo de todos os tremores que passavam por seu corpo, mas então uma voz feminina fria interrompeu

CHRISTINE POPE



AWOKEN

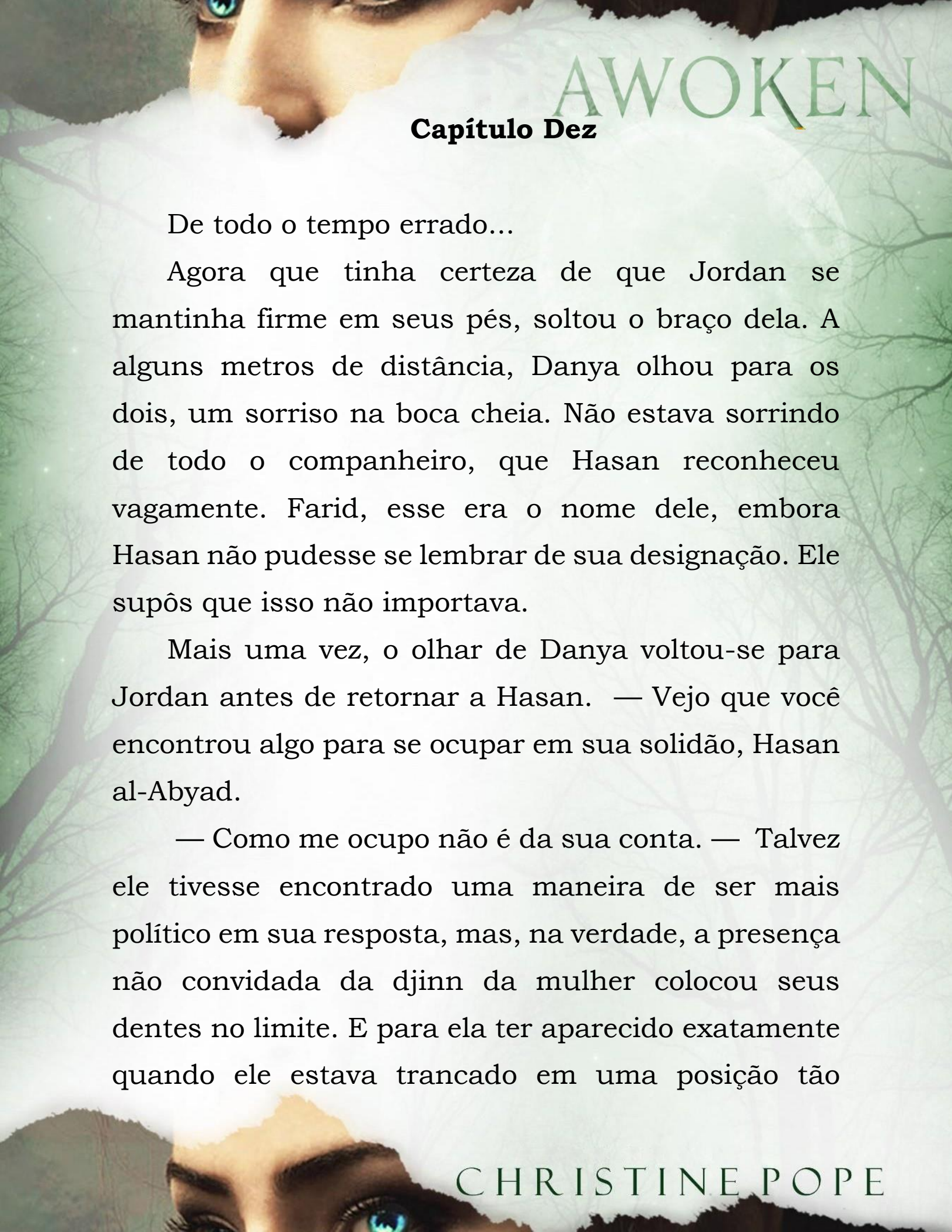
os dois, dizendo: - — Sério, Hasan? Eu não tinha ideia de que você adquiriu um animal de estimação.

Ele se afastou dela. Jordan tropeçou, depois o sentiu colocar uma mão firme em seu braço. Ela mal percebeu. Toda a atenção dela estava concentrada em uma mulher que estava a alguns passos deles, um casco de homem - um djinn - imediatamente atrás dela. A mulher era quase sobrenaturalmente bonita, com longos cabelos loiros e brancos que pendiam da cintura e olhos azul-gelo. Seu casaco justo de brocado azul e marrom exibia uma quantidade impressionante de decote, decote ainda mais visível pela maneira como ela cruzava os braços sob os seios.

Hasan disse algo baixinho que parecia quase uma maldição. Então ele falou em voz alta.

— Olá, Danya.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a white, cloud-like or smoke-like effect. The woman has dark hair and is looking upwards. The background is a soft green color with faint, dark outlines of trees or foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. Below it, the chapter title 'Capítulo Dez' is written in a smaller, black, serif font. The main text of the chapter is in a black, serif font. At the bottom right, the author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a green, serif font.

AWOKEN

Capítulo Dez

De todo o tempo errado...

Agora que tinha certeza de que Jordan se mantinha firme em seus pés, soltou o braço dela. A alguns metros de distância, Danya olhou para os dois, um sorriso na boca cheia. Não estava sorrindo de todo o companheiro, que Hasan reconheceu vagamente. Farid, esse era o nome dele, embora Hasan não pudesse se lembrar de sua designação. Ele supôs que isso não importava.

Mais uma vez, o olhar de Danya voltou-se para Jordan antes de retornar a Hasan. — Vejo que você encontrou algo para se ocupar em sua solidão, Hasan al-Abyad.

— Como me ocupo não é da sua conta. — Talvez ele tivesse encontrado uma maneira de ser mais político em sua resposta, mas, na verdade, a presença não convidada da djinn da mulher colocou seus dentes no limite. E para ela ter aparecido exatamente quando ele estava trancado em uma posição tão

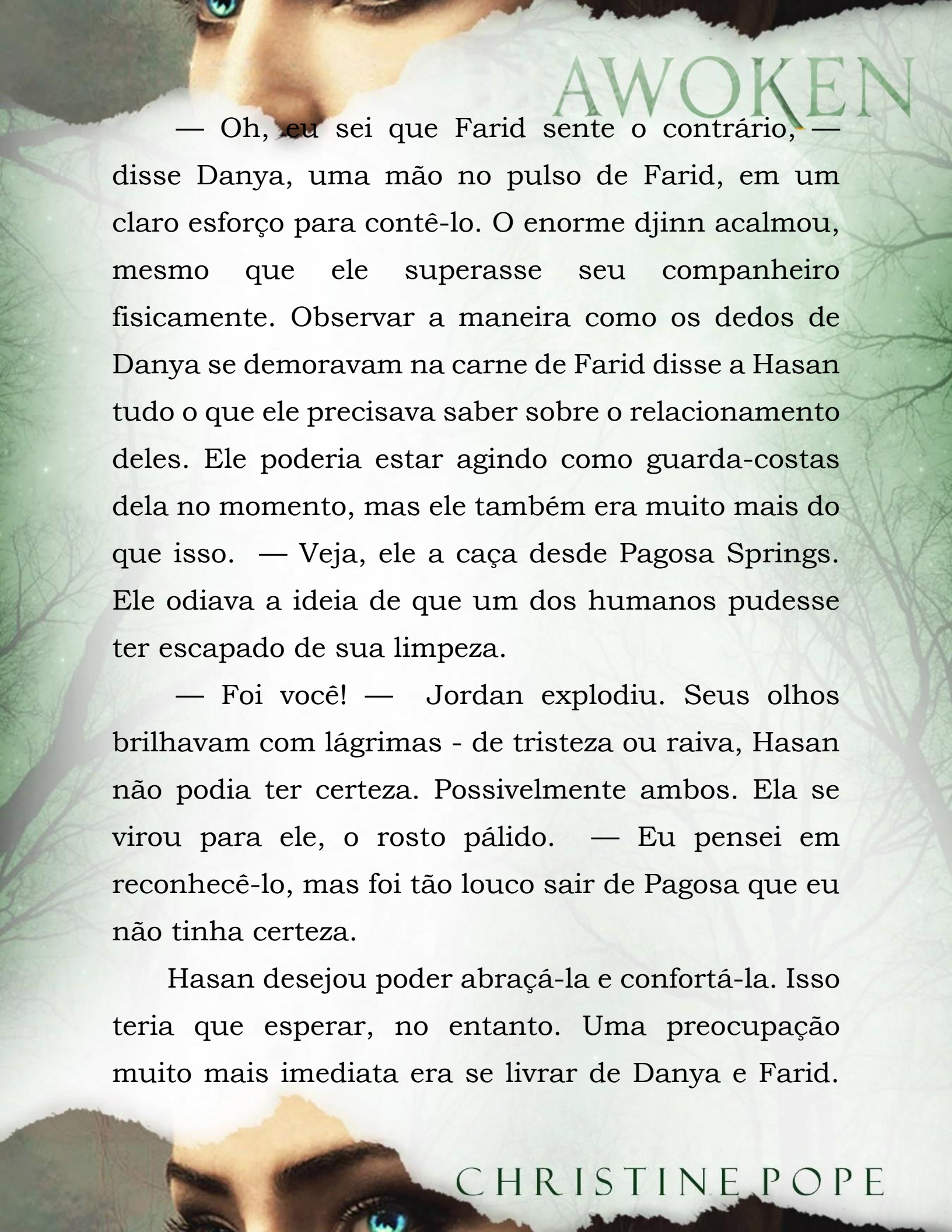
CHRISTINE POPE

comprometedora com Jordan Wells.... Ele não se permitia grunhir de frustração, mas Hasan se perguntou por que o universo o trataria tão caprichosamente quando havia tantos outros destinatários muito mais merecedores de sua generosidade.

— Isso não é verdade, — disse Farid, dando um passo à frente para ficar ombro a ombro com Danya. — Não quando você está abrigando um humano miserável em suas terras.

Seu olhar traiçoeiro fixou-se em Jordan, que respirou fundo, mas se manteve firme. Hasan ficou contente de ver tanta coragem nela, mesmo que essa coragem fosse provavelmente derivada de tê-lo ao lado dela. Sim, eles poderiam estar discutindo pouco antes de Danya e Farid aparecerem, mas claramente a mulher mortal pensava em Hasan como seu aliado.

— 'Um humano miserável'? — ele ecoou, combinando olhar fixo de Farid. — Quem ela é e sua presença no meu território não são da sua preocupação.



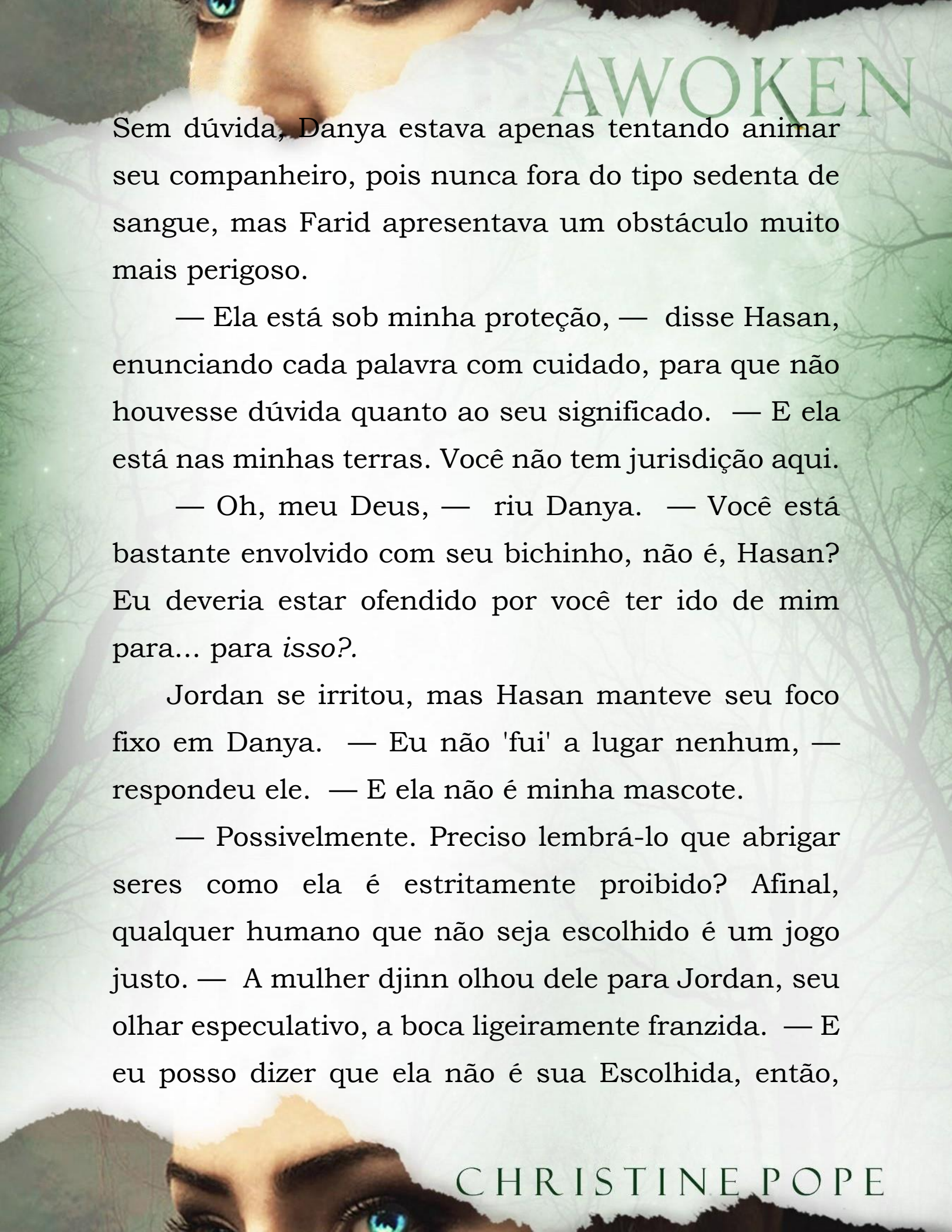
AWOKEN

— Oh, eu sei que Farid sente o contrário, — disse Danya, uma mão no pulso de Farid, em um claro esforço para contê-lo. O enorme djinn acalmou, mesmo que ele superasse seu companheiro fisicamente. Observar a maneira como os dedos de Danya se demoravam na carne de Farid disse a Hasan tudo o que ele precisava saber sobre o relacionamento deles. Ele poderia estar agindo como guarda-costas dela no momento, mas ele também era muito mais do que isso. — Veja, ele a caça desde Pagosa Springs. Ele odiava a ideia de que um dos humanos pudesse ter escapado de sua limpeza.

— Foi você! — Jordan explodiu. Seus olhos brilhavam com lágrimas - de tristeza ou raiva, Hasan não podia ter certeza. Possivelmente ambos. Ela se virou para ele, o rosto pálido. — Eu pensei em reconhecê-lo, mas foi tão louco sair de Pagosa que eu não tinha certeza.

Hasan desejou poder abraçá-la e confortá-la. Isso teria que esperar, no entanto. Uma preocupação muito mais imediata era se livrar de Danya e Farid.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Sem dúvida, Danya estava apenas tentando animar seu companheiro, pois nunca fora do tipo sedenta de sangue, mas Farid apresentava um obstáculo muito mais perigoso.

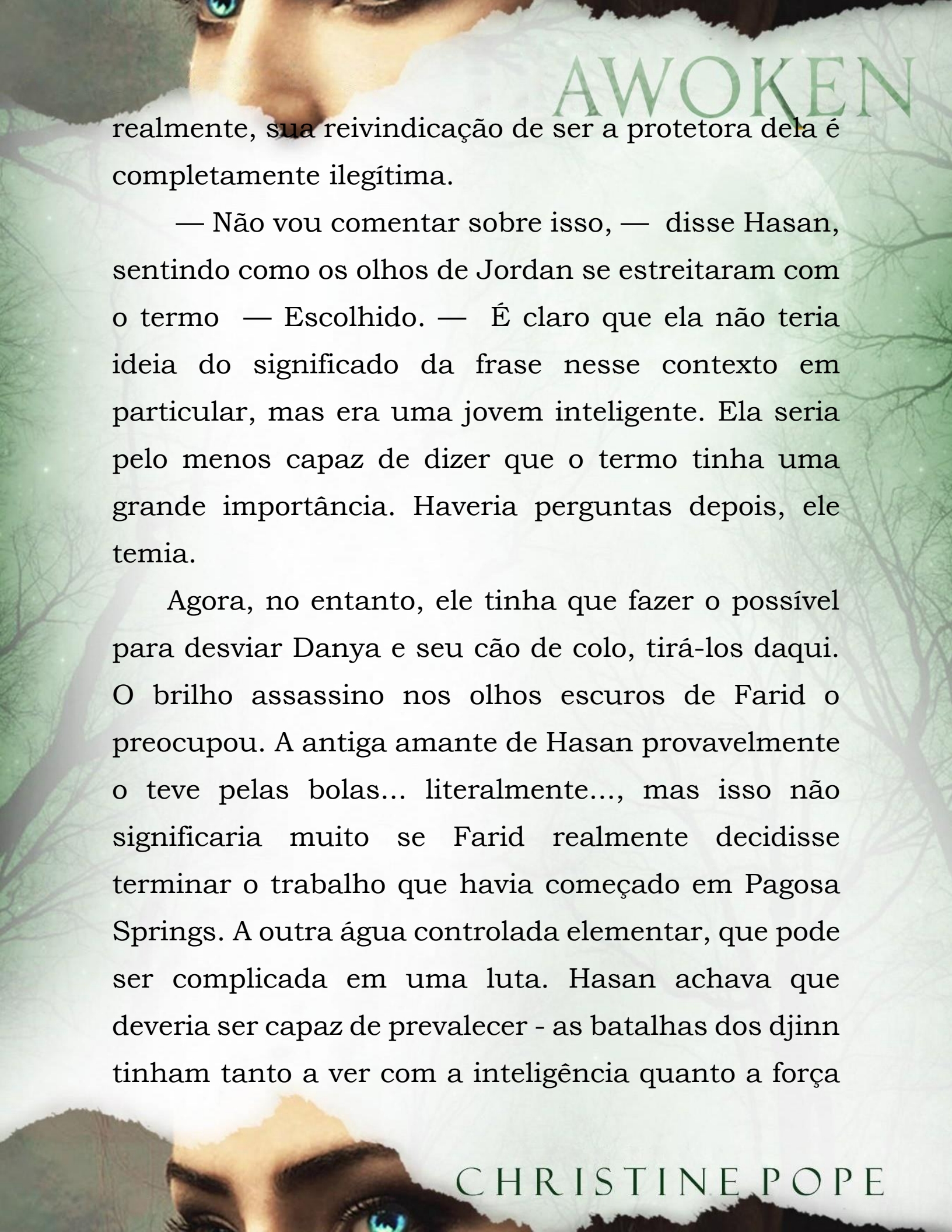
— Ela está sob minha proteção, — disse Hasan, enunciando cada palavra com cuidado, para que não houvesse dúvida quanto ao seu significado. — E ela está nas minhas terras. Você não tem jurisdição aqui.

— Oh, meu Deus, — riu Danya. — Você está bastante envolvido com seu bichinho, não é, Hasan? Eu deveria estar ofendido por você ter ido de mim para... para isso?.

Jordan se irritou, mas Hasan manteve seu foco fixo em Danya. — Eu não 'fui' a lugar nenhum, — respondeu ele. — E ela não é minha mascote.

— Possivelmente. Preciso lembrá-lo que abrigar seres como ela é estritamente proibido? Afinal, qualquer humano que não seja escolhido é um jogo justo. — A mulher djinn olhou dele para Jordan, seu olhar especulativo, a boca ligeiramente franzida. — E eu posso dizer que ela não é sua Escolhida, então,

CHRISTINE POPE



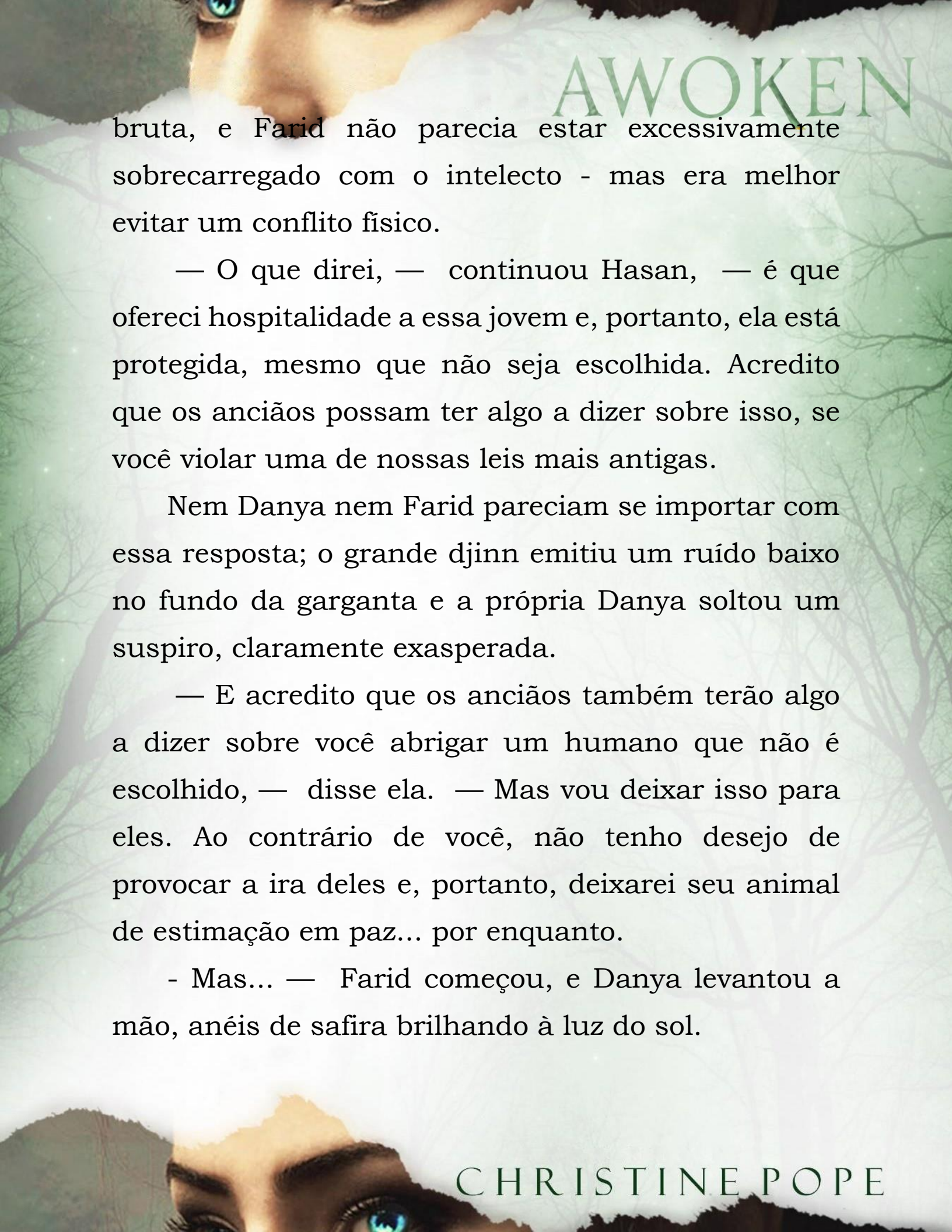
AWOKEN

realmente, sua reivindicação de ser a protetora dela é completamente ilegítima.

— Não vou comentar sobre isso, — disse Hasan, sentindo como os olhos de Jordan se estreitaram com o termo — Escolhido. — É claro que ela não teria ideia do significado da frase nesse contexto em particular, mas era uma jovem inteligente. Ela seria pelo menos capaz de dizer que o termo tinha uma grande importância. Haveria perguntas depois, ele temia.

Agora, no entanto, ele tinha que fazer o possível para desviar Danya e seu cão de colo, tirá-los daqui. O brilho assassino nos olhos escuros de Farid o preocupou. A antiga amante de Hasan provavelmente o teve pelas bolas... literalmente..., mas isso não significaria muito se Farid realmente decidisse terminar o trabalho que havia começado em Pagosa Springs. A outra água controlada elementar, que pode ser complicada em uma luta. Hasan achava que deveria ser capaz de prevalecer - as batalhas dos djinn tinham tanto a ver com a inteligência quanto a força

CHRISTINE POPE



AWOKEN

bruta, e Farid não parecia estar excessivamente sobrecarregado com o intelecto - mas era melhor evitar um conflito físico.

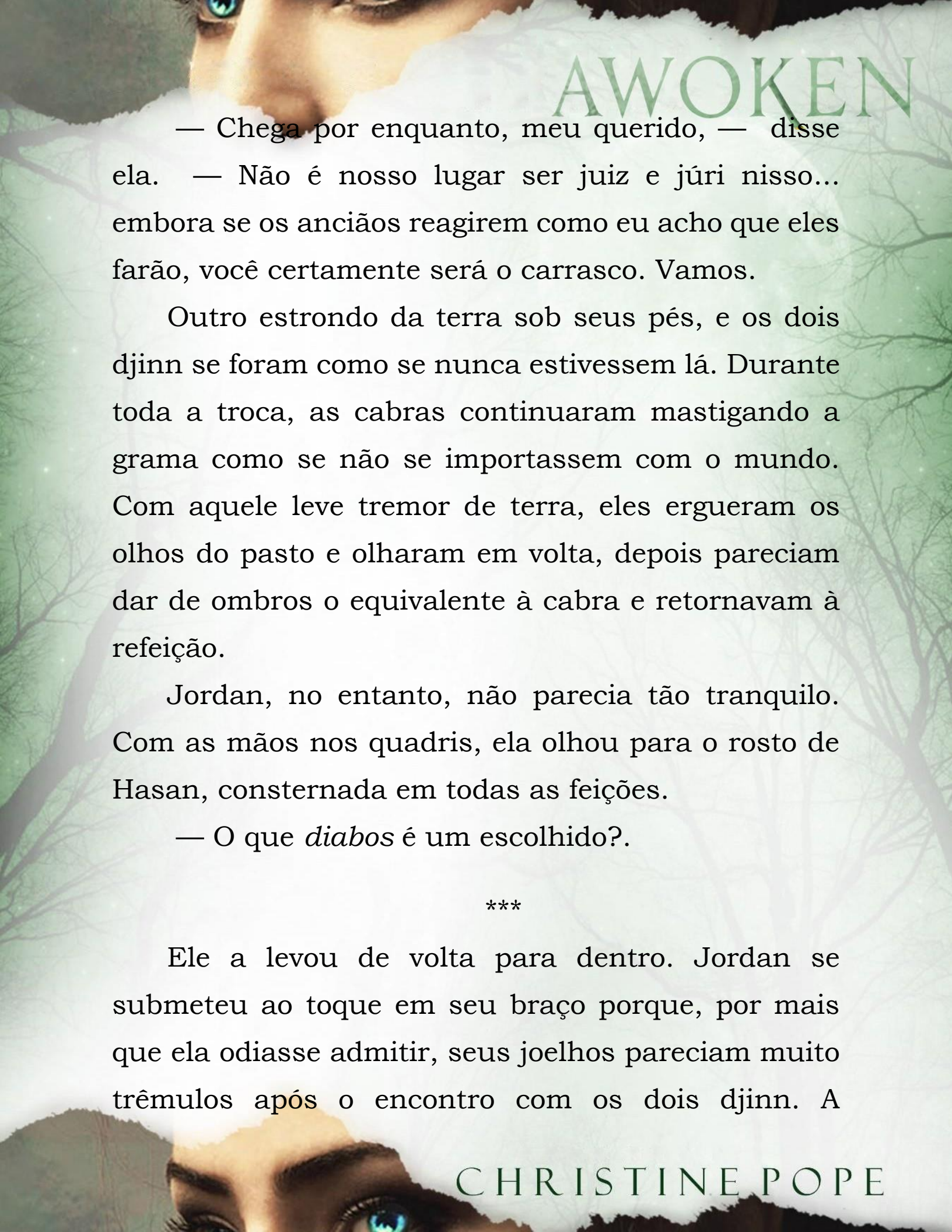
— O que direi, — continuou Hasan, — é que ofereci hospitalidade a essa jovem e, portanto, ela está protegida, mesmo que não seja escolhida. Acredito que os anciãos possam ter algo a dizer sobre isso, se você violar uma de nossas leis mais antigas.

Nem Danya nem Farid pareciam se importar com essa resposta; o grande djinn emitiu um ruído baixo no fundo da garganta e a própria Danya soltou um suspiro, claramente exasperada.

— E acredito que os anciãos também terão algo a dizer sobre você abrigar um humano que não é escolhido, — disse ela. — Mas vou deixar isso para eles. Ao contrário de você, não tenho desejo de provocar a ira deles e, portanto, deixarei seu animal de estimação em paz... por enquanto.

- Mas... — Farid começou, e Danya levantou a mão, anéis de safira brilhando à luz do sol.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Chega por enquanto, meu querido, — disse ela. — Não é nosso lugar ser juiz e júri nisso... embora se os anciãos reagirem como eu acho que eles farão, você certamente será o carrasco. Vamos.

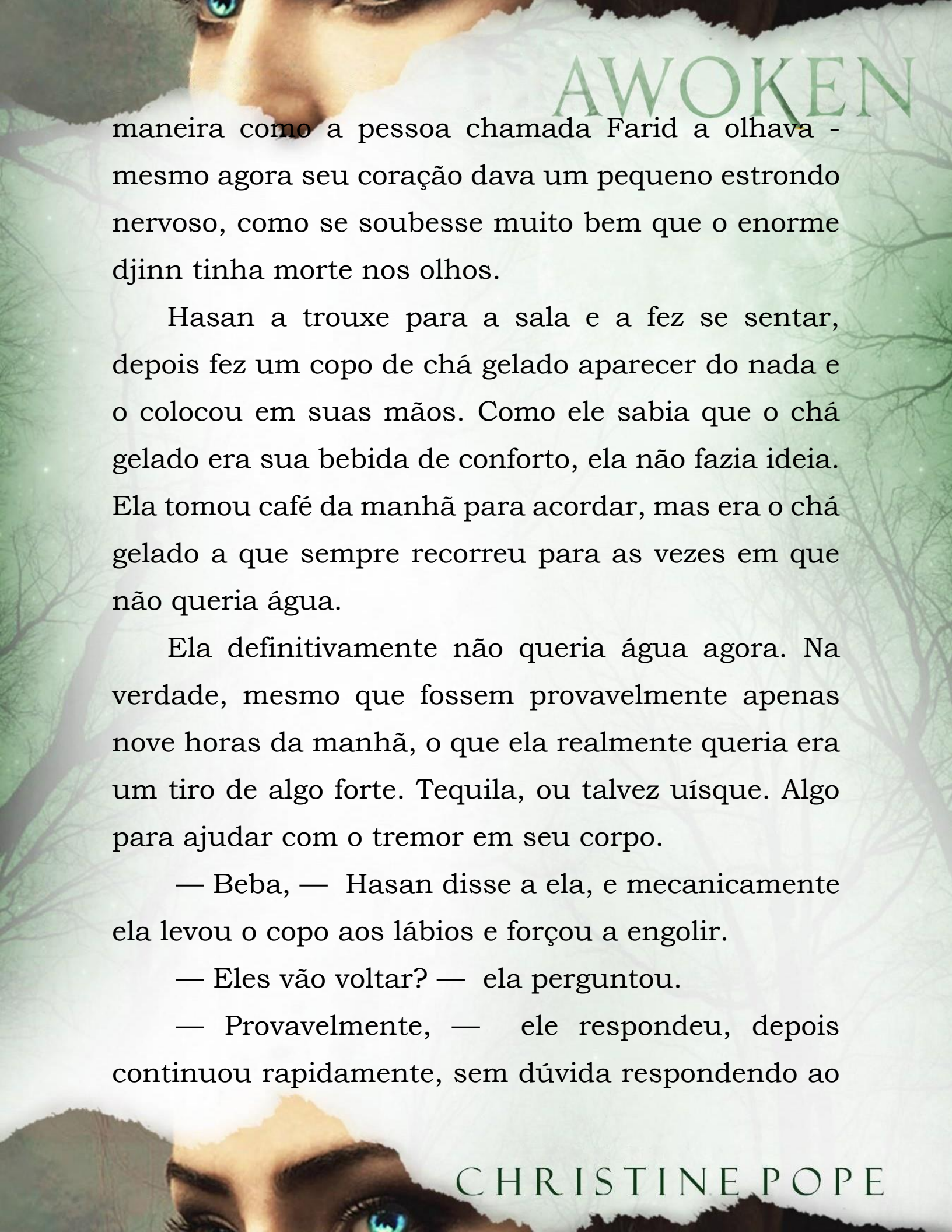
Outro estrondo da terra sob seus pés, e os dois djinn se foram como se nunca estivessem lá. Durante toda a troca, as cabras continuaram mastigando a grama como se não se importassem com o mundo. Com aquele leve tremor de terra, eles ergueram os olhos do pasto e olharam em volta, depois pareciam dar de ombros o equivalente à cabra e retornavam à refeição.

Jordan, no entanto, não parecia tão tranquilo. Com as mãos nos quadris, ela olhou para o rosto de Hasan, consternada em todas as feições.

— O que *diabos* é um escolhido?.

Ele a levou de volta para dentro. Jordan se submeteu ao toque em seu braço porque, por mais que ela odiasse admitir, seus joelhos pareciam muito trêmulos após o encontro com os dois djinn. A

CHRISTINE POPE



AWOKEN

maneira como a pessoa chamada Farid a olhava - mesmo agora seu coração dava um pequeno estrondo nervoso, como se soubesse muito bem que o enorme djinn tinha morte nos olhos.

Hasan a trouxe para a sala e a fez se sentar, depois fez um copo de chá gelado aparecer do nada e o colocou em suas mãos. Como ele sabia que o chá gelado era sua bebida de conforto, ela não fazia ideia. Ela tomou café da manhã para acordar, mas era o chá gelado a que sempre recorreu para as vezes em que não queria água.

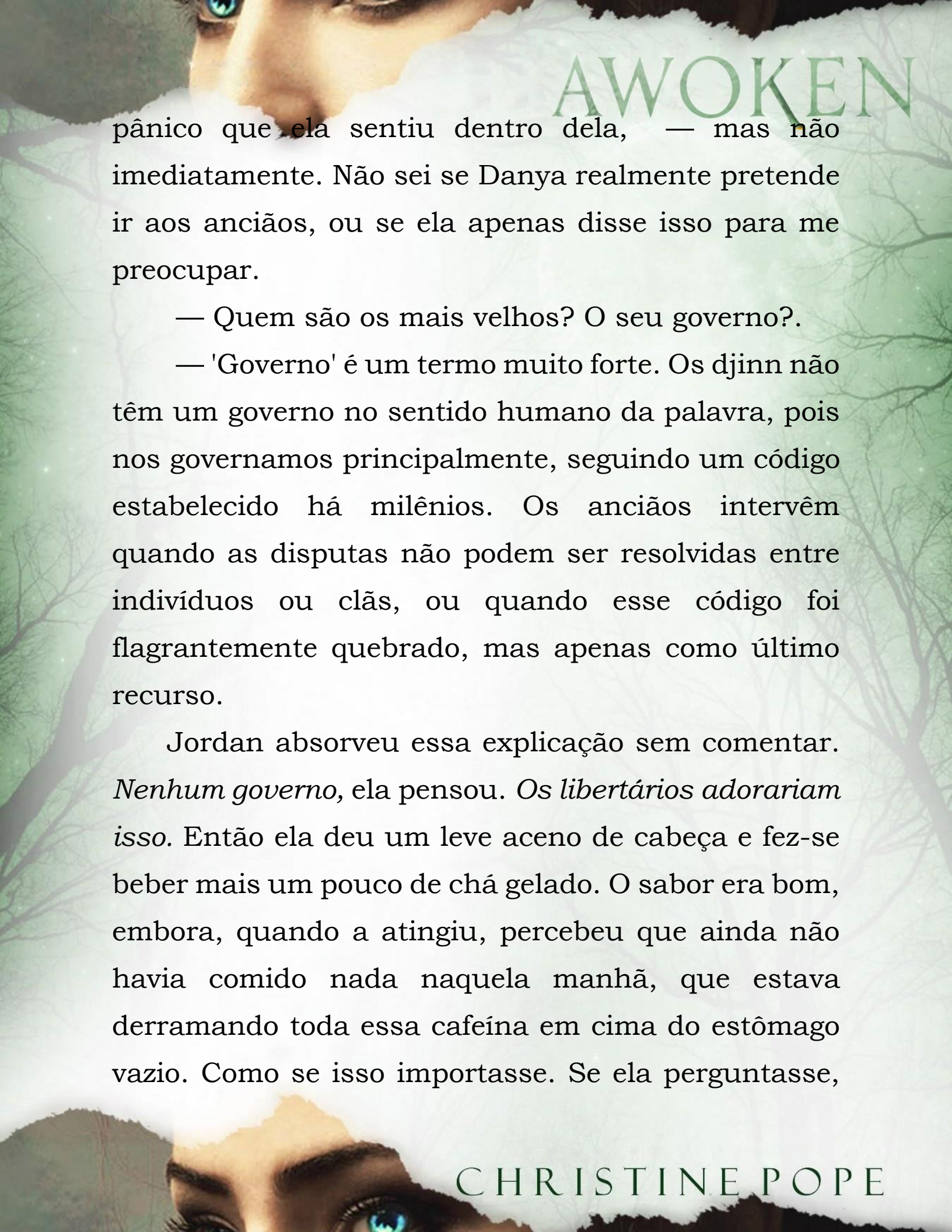
Ela definitivamente não queria água agora. Na verdade, mesmo que fossem provavelmente apenas nove horas da manhã, o que ela realmente queria era um tiro de algo forte. Tequila, ou talvez uísque. Algo para ajudar com o tremor em seu corpo.

— Beba, — Hasan disse a ela, e mecanicamente ela levou o copo aos lábios e forçou a engolir.

— Eles vão voltar? — ela perguntou.

— Provavelmente, — ele respondeu, depois continuou rapidamente, sem dúvida respondendo ao

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes and nose visible at the top and bottom edges. The background is a soft, green, ethereal landscape with bare tree branches and a misty atmosphere. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

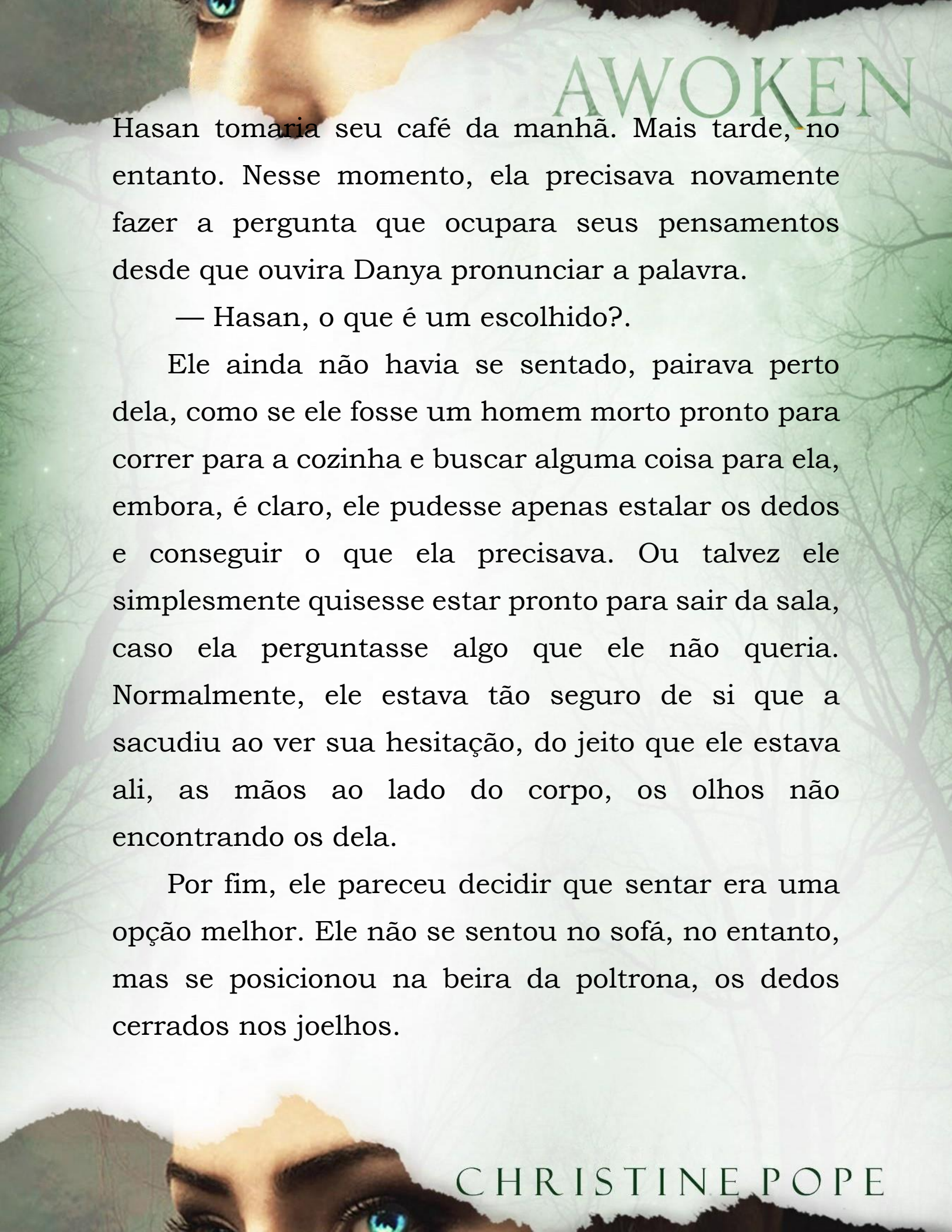
pânico que ela sentiu dentro dela, — mas não imediatamente. Não sei se Danya realmente pretende ir aos anciãos, ou se ela apenas disse isso para me preocupar.

— Quem são os mais velhos? O seu governo?.

— 'Governo' é um termo muito forte. Os djinn não têm um governo no sentido humano da palavra, pois nos governamos principalmente, seguindo um código estabelecido há milênios. Os anciãos intervêm quando as disputas não podem ser resolvidas entre indivíduos ou clãs, ou quando esse código foi flagrantemente quebrado, mas apenas como último recurso.

Jordan absorveu essa explicação sem comentar. *Nenhum governo*, ela pensou. *Os libertários adorariam isso*. Então ela deu um leve aceno de cabeça e fez-se beber mais um pouco de chá gelado. O sabor era bom, embora, quando a atingiu, percebeu que ainda não havia comido nada naquela manhã, que estava derramando toda essa cafeína em cima do estômago vazio. Como se isso importasse. Se ela perguntasse,

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

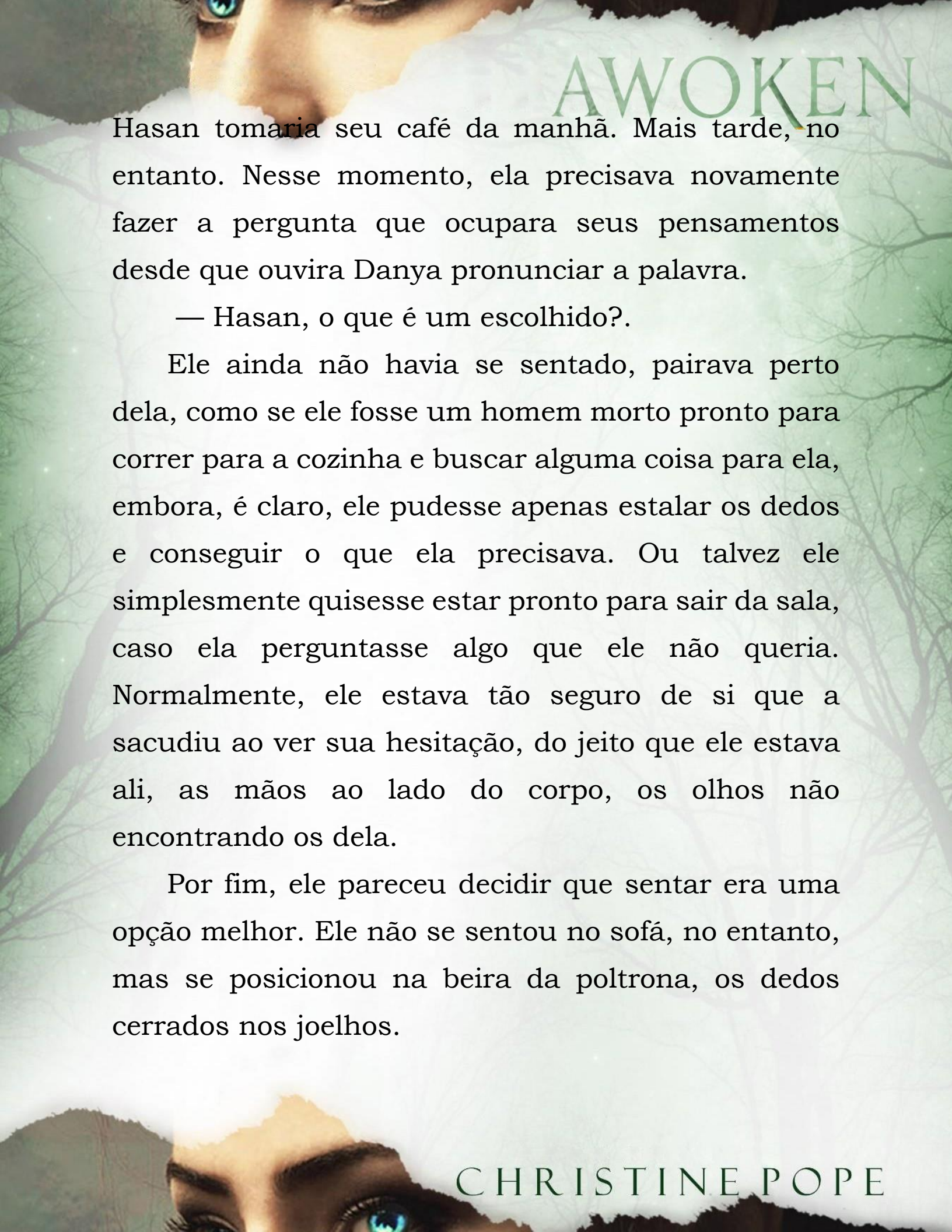
AWOKEN

Hasan tomara seu café da manhã. Mais tarde, no entanto. Nesse momento, ela precisava novamente fazer a pergunta que ocupara seus pensamentos desde que ouvira Danya pronunciar a palavra.

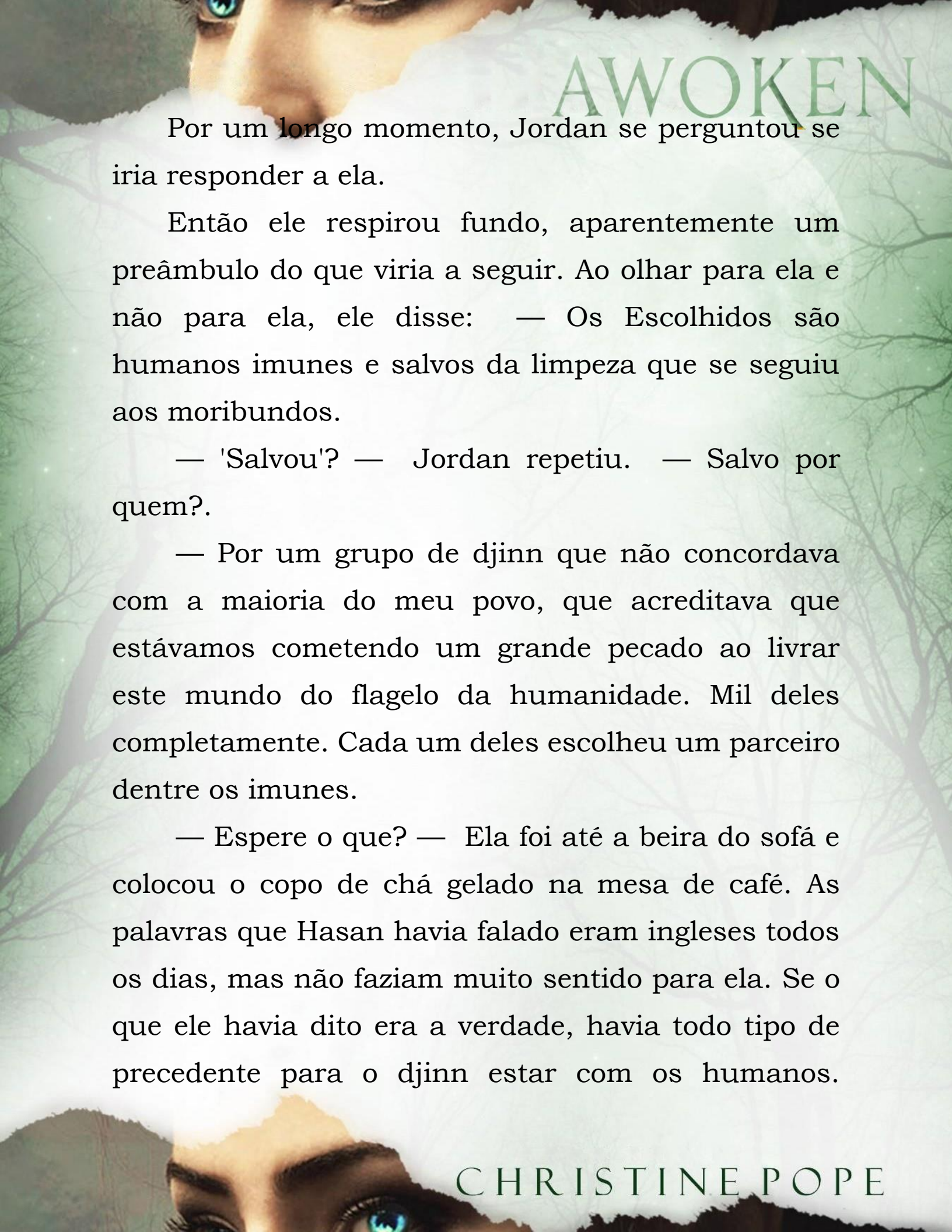
— Hasan, o que é um escolhido?.

Ele ainda não havia se sentado, pairava perto dela, como se ele fosse um homem morto pronto para correr para a cozinha e buscar alguma coisa para ela, embora, é claro, ele pudesse apenas estalar os dedos e conseguir o que ela precisava. Ou talvez ele simplesmente quisesse estar pronto para sair da sala, caso ela perguntasse algo que ele não queria. Normalmente, ele estava tão seguro de si que a sacudiu ao ver sua hesitação, do jeito que ele estava ali, as mãos ao lado do corpo, os olhos não encontrando os dela.

Por fim, ele pareceu decidir que sentar era uma opção melhor. Ele não se sentou no sofá, no entanto, mas se posicionou na beira da poltrona, os dedos cerrados nos joelhos.

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Por um longo momento, Jordan se perguntou se iria responder a ela.

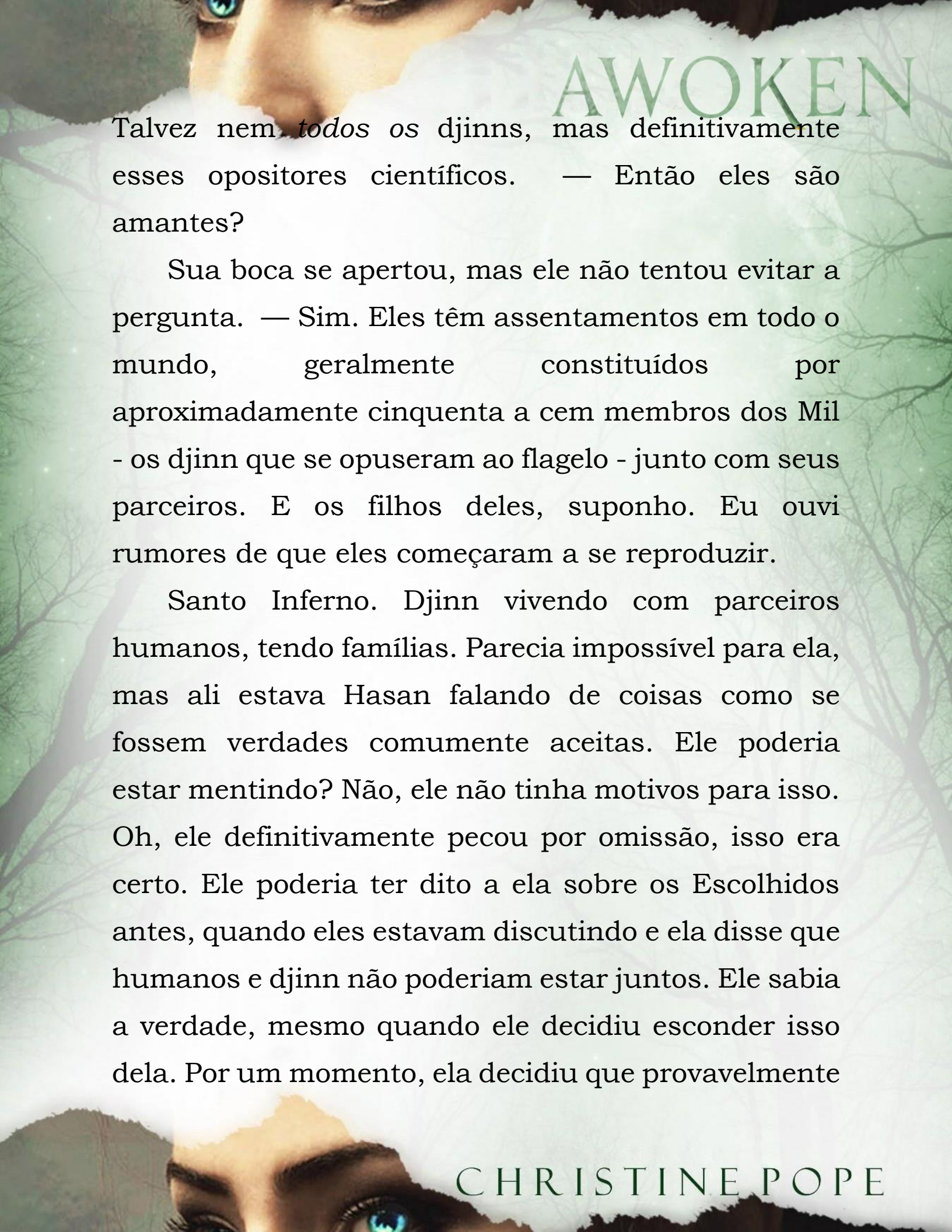
Então ele respirou fundo, aparentemente um preâmbulo do que viria a seguir. Ao olhar para ela e não para ela, ele disse: — Os Escolhidos são humanos imunes e salvos da limpeza que se seguiu aos moribundos.

— 'Salvou'? — Jordan repetiu. — Salvo por quem?.

— Por um grupo de djinn que não concordava com a maioria do meu povo, que acreditava que estávamos cometendo um grande pecado ao livrar este mundo do flagelo da humanidade. Mil deles completamente. Cada um deles escolheu um parceiro dentre os imunes.

— Espere o que? — Ela foi até a beira do sofá e colocou o copo de chá gelado na mesa de café. As palavras que Hasan havia falado eram ingleses todos os dias, mas não faziam muito sentido para ela. Se o que ele havia dito era a verdade, havia todo tipo de precedente para o djinn estar com os humanos.

CHRISTINE POPE



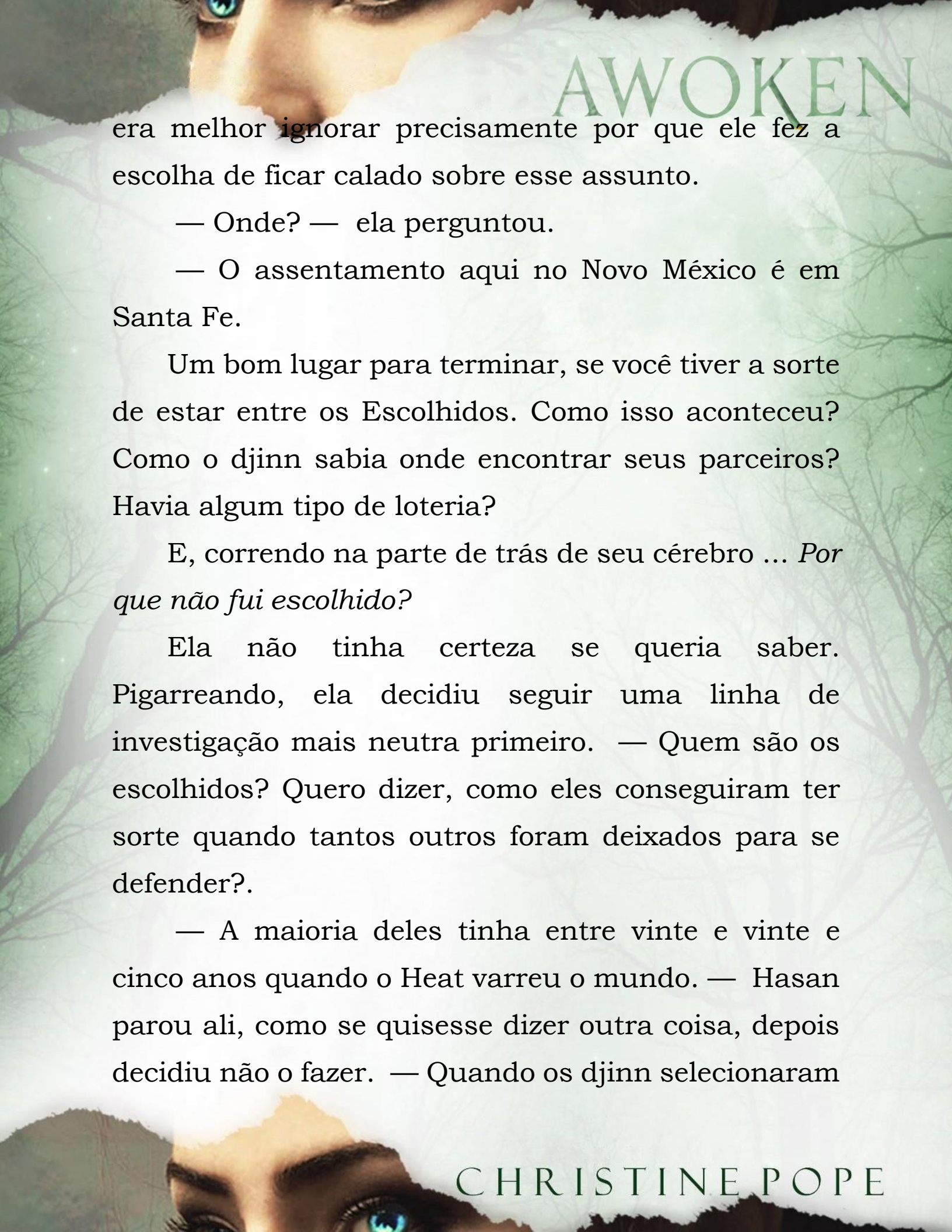
AWOKEN

Talvez nem *todos* os djinns, mas definitivamente esses opositores científicos. — Então eles são amantes?

Sua boca se apertou, mas ele não tentou evitar a pergunta. — Sim. Eles têm assentamentos em todo o mundo, geralmente constituídos por aproximadamente cinquenta a cem membros dos Mil - os djinn que se opuseram ao flagelo - junto com seus parceiros. E os filhos deles, suponho. Eu ouvi rumores de que eles começaram a se reproduzir.

Santo Inferno. Djinn vivendo com parceiros humanos, tendo famílias. Parecia impossível para ela, mas ali estava Hasan falando de coisas como se fossem verdades comumente aceitas. Ele poderia estar mentindo? Não, ele não tinha motivos para isso. Oh, ele definitivamente pecou por omissão, isso era certo. Ele poderia ter dito a ela sobre os Escolhidos antes, quando eles estavam discutindo e ela disse que humanos e djinn não poderiam estar juntos. Ele sabia a verdade, mesmo quando ele decidiu esconder isso dela. Por um momento, ela decidiu que provavelmente

CHRISTINE POPE



AWOKEN

era melhor ignorar precisamente por que ele fez a escolha de ficar calado sobre esse assunto.

— Onde? — ela perguntou.

— O assentamento aqui no Novo México é em Santa Fe.

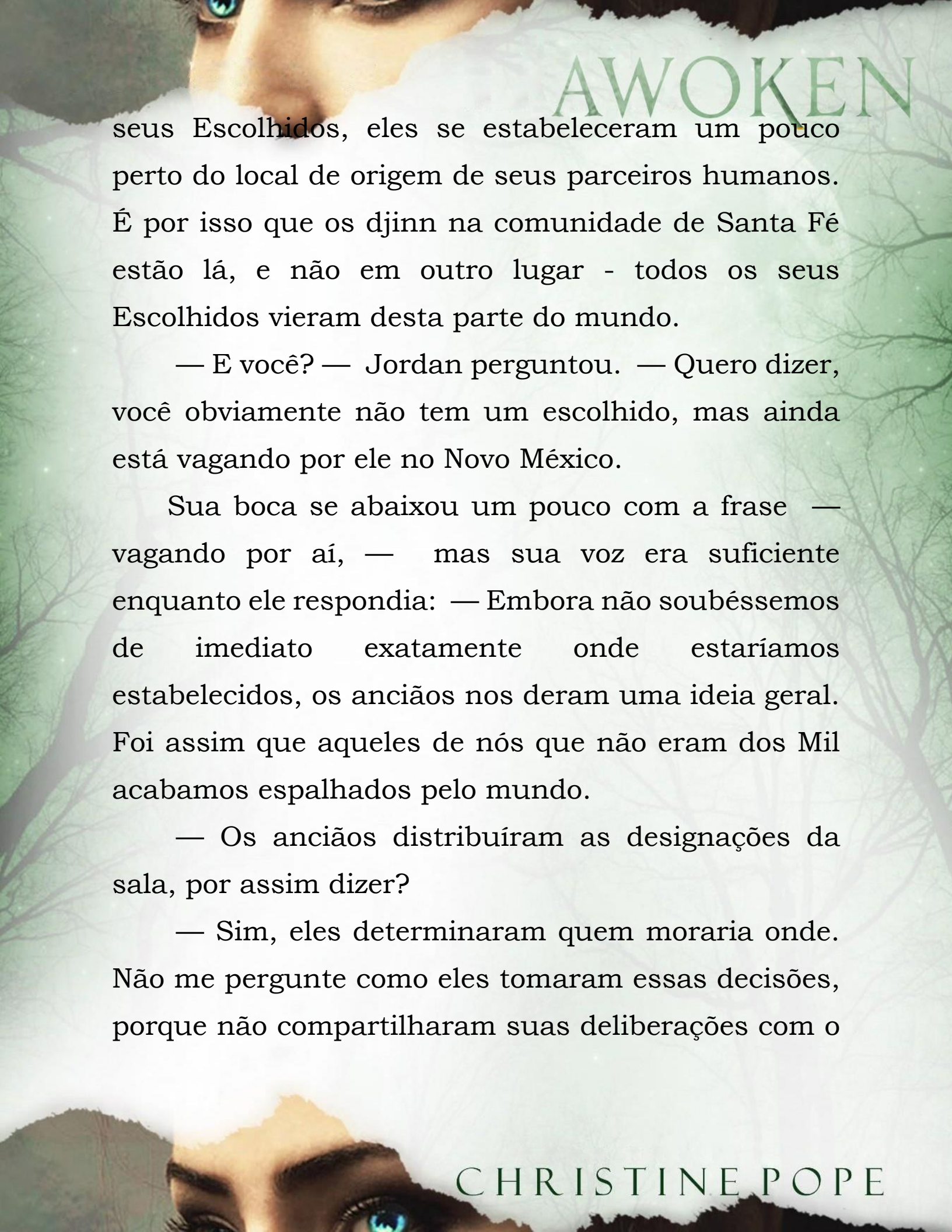
Um bom lugar para terminar, se você tiver a sorte de estar entre os Escolhidos. Como isso aconteceu? Como o djinn sabia onde encontrar seus parceiros? Havia algum tipo de loteria?

E, correndo na parte de trás de seu cérebro ... *Por que não fui escolhido?*

Ela não tinha certeza se queria saber. Pigarreando, ela decidiu seguir uma linha de investigação mais neutra primeiro. — Quem são os escolhidos? Quero dizer, como eles conseguiram ter sorte quando tantos outros foram deixados para se defender?.

— A maioria deles tinha entre vinte e vinte e cinco anos quando o Heat varreu o mundo. — Hasan parou ali, como se quisesse dizer outra coisa, depois decidiu não o fazer. — Quando os djinn selecionaram

CHRISTINE POPE



AWOKEN

seus Escolhidos, eles se estabeleceram um pouco perto do local de origem de seus parceiros humanos. É por isso que os djinn na comunidade de Santa Fé estão lá, e não em outro lugar - todos os seus Escolhidos vieram desta parte do mundo.

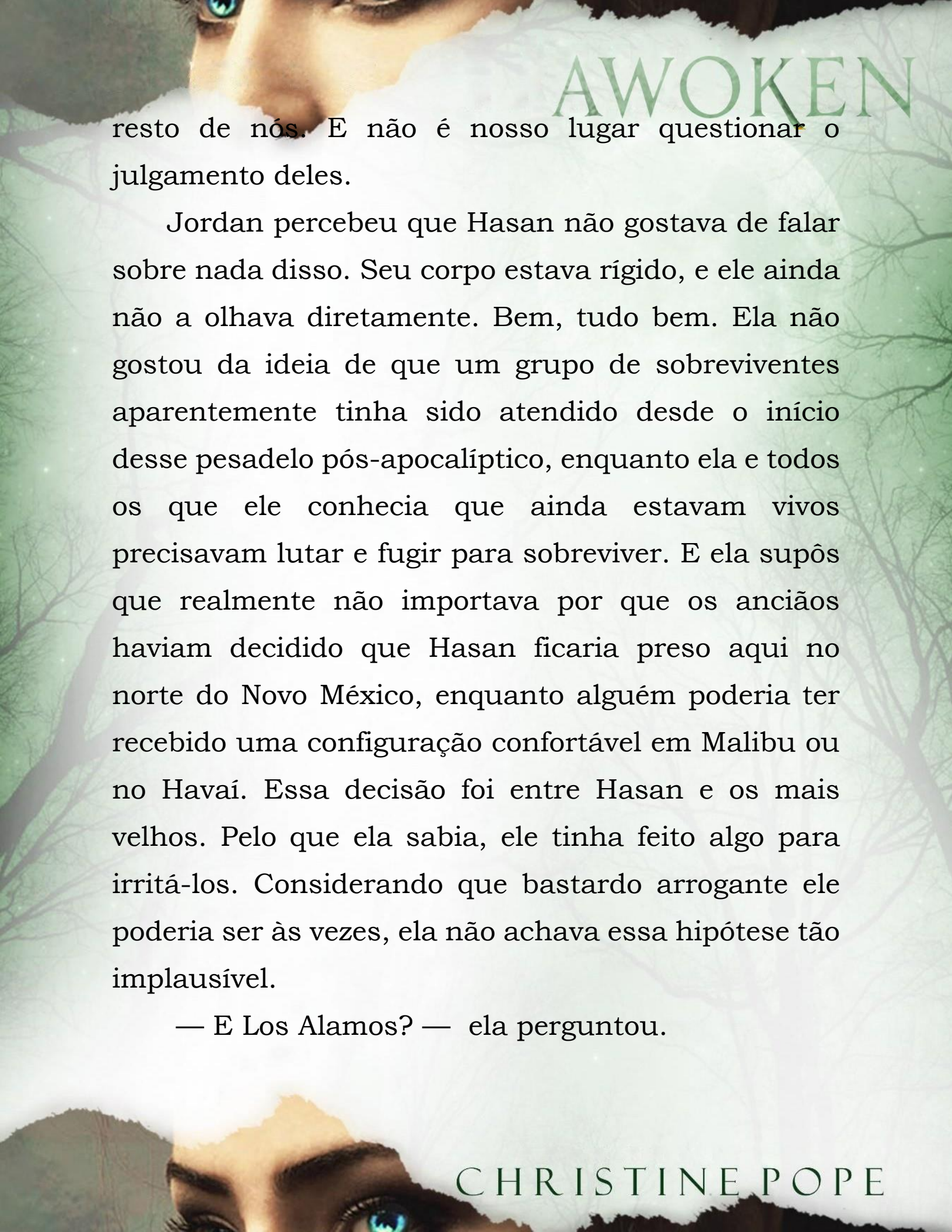
— E você? — Jordan perguntou. — Quero dizer, você obviamente não tem um escolhido, mas ainda está vagando por ele no Novo México.

Sua boca se abaixou um pouco com a frase — vagando por aí, — mas sua voz era suficiente enquanto ele respondia: — Embora não soubéssemos de imediato exatamente onde estaríamos estabelecidos, os anciãos nos deram uma ideia geral. Foi assim que aqueles de nós que não eram dos Mil acabamos espalhados pelo mundo.

— Os anciãos distribuíram as designações da sala, por assim dizer?

— Sim, eles determinaram quem moraria onde. Não me pergunte como eles tomaram essas decisões, porque não compartilharam suas deliberações com o

CHRISTINE POPE



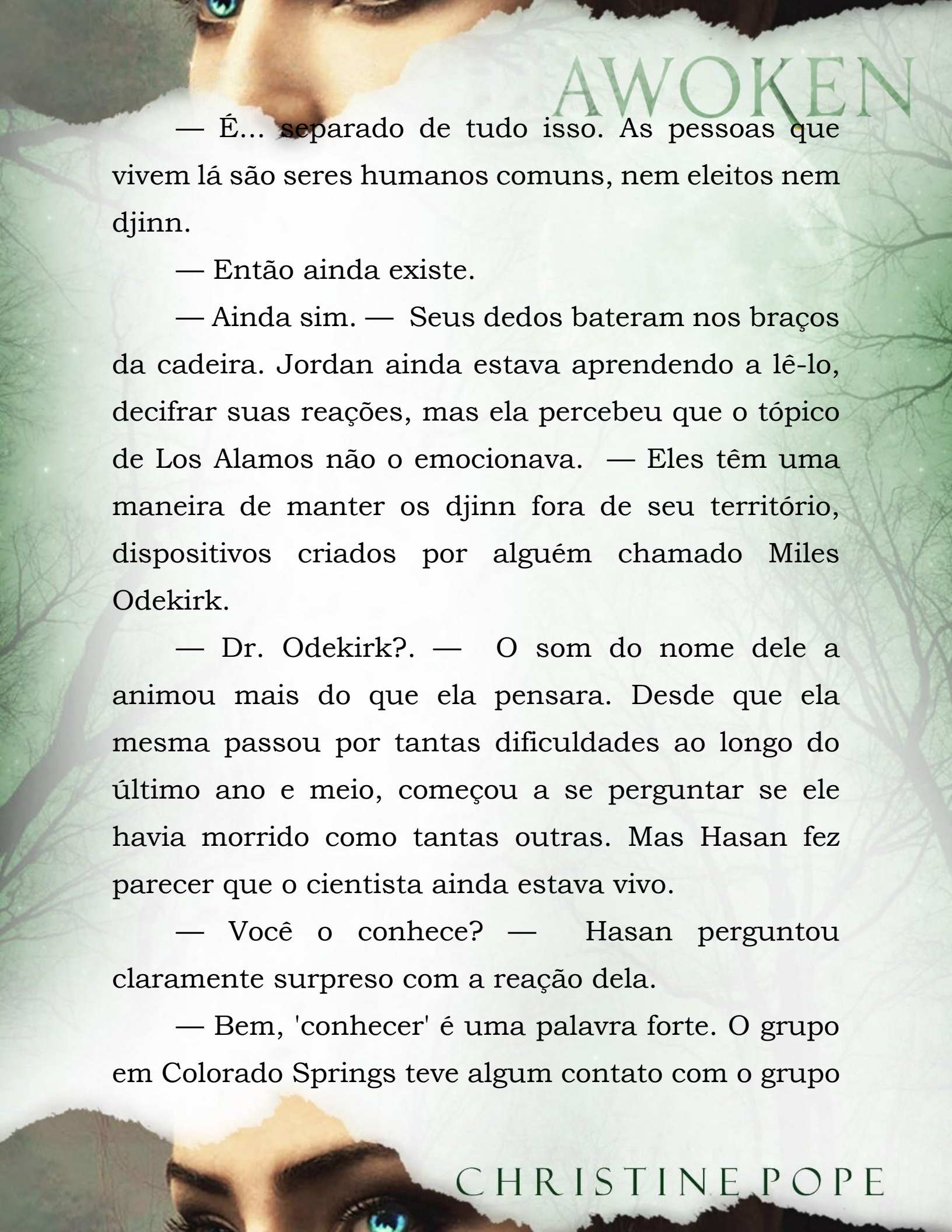
AWOKEN

resto de nós. E não é nosso lugar questionar o julgamento deles.

Jordan percebeu que Hasan não gostava de falar sobre nada disso. Seu corpo estava rígido, e ele ainda não a olhava diretamente. Bem, tudo bem. Ela não gostou da ideia de que um grupo de sobreviventes aparentemente tinha sido atendido desde o início desse pesadelo pós-apocalíptico, enquanto ela e todos os que ele conhecia que ainda estavam vivos precisavam lutar e fugir para sobreviver. E ela supôs que realmente não importava por que os anciãos haviam decidido que Hasan ficaria preso aqui no norte do Novo México, enquanto alguém poderia ter recebido uma configuração confortável em Malibu ou no Havaí. Essa decisão foi entre Hasan e os mais velhos. Pelo que ela sabia, ele tinha feito algo para irritá-los. Considerando que bastardo arrogante ele poderia ser às vezes, ela não achava essa hipótese tão implausível.

— E Los Alamos? — ela perguntou.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— É... separado de tudo isso. As pessoas que vivem lá são seres humanos comuns, nem eleitos nem djinn.

— Então ainda existe.

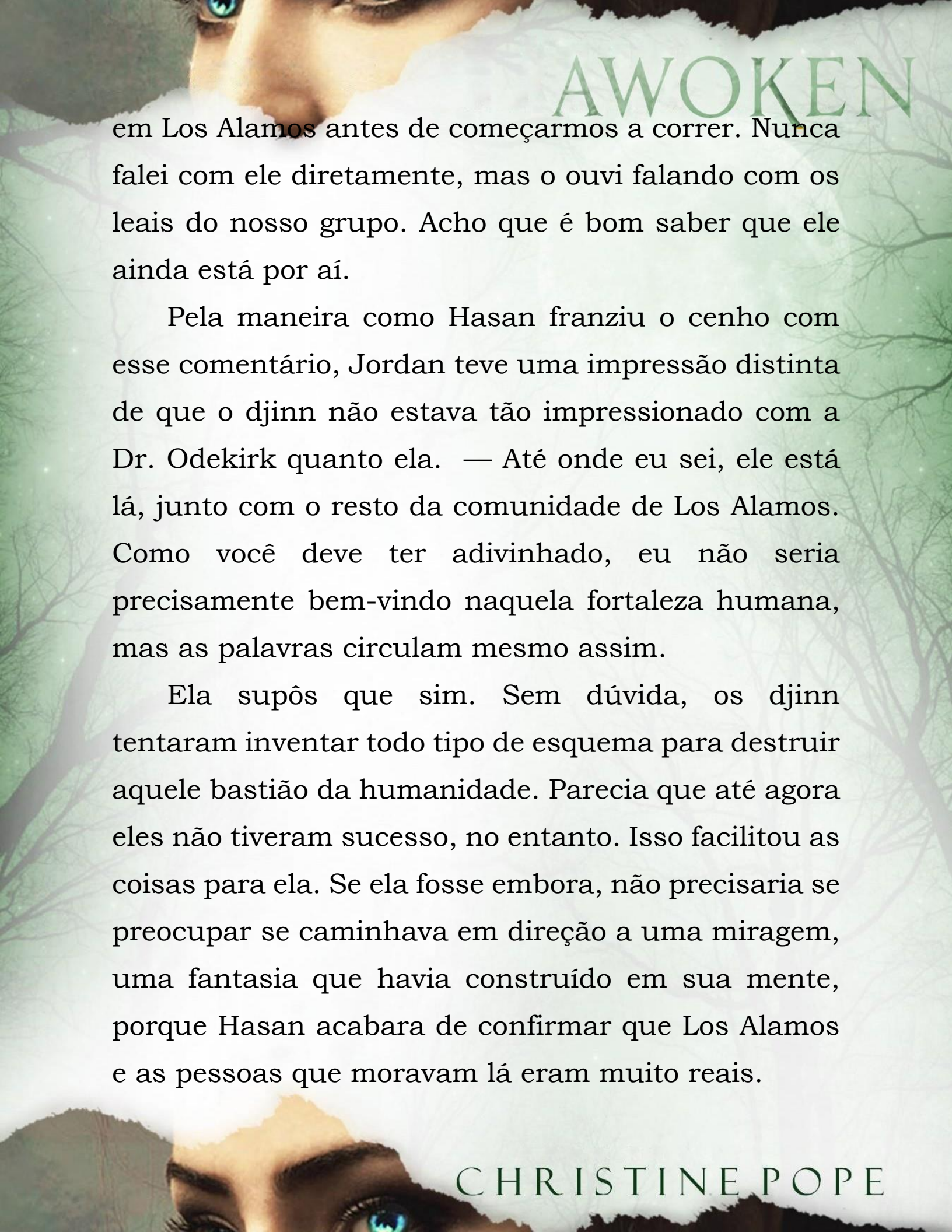
— Ainda sim. — Seus dedos bateram nos braços da cadeira. Jordan ainda estava aprendendo a lê-lo, decifrar suas reações, mas ela percebeu que o tópico de Los Alamos não o emocionava. — Eles têm uma maneira de manter os djinn fora de seu território, dispositivos criados por alguém chamado Miles Odekirk.

— Dr. Odekirk?. — O som do nome dele a animou mais do que ela pensara. Desde que ela mesma passou por tantas dificuldades ao longo do último ano e meio, começou a se perguntar se ele havia morrido como tantas outras. Mas Hasan fez parecer que o cientista ainda estava vivo.

— Você o conhece? — Hasan perguntou claramente surpreso com a reação dela.

— Bem, 'conhecer' é uma palavra forte. O grupo em Colorado Springs teve algum contato com o grupo

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

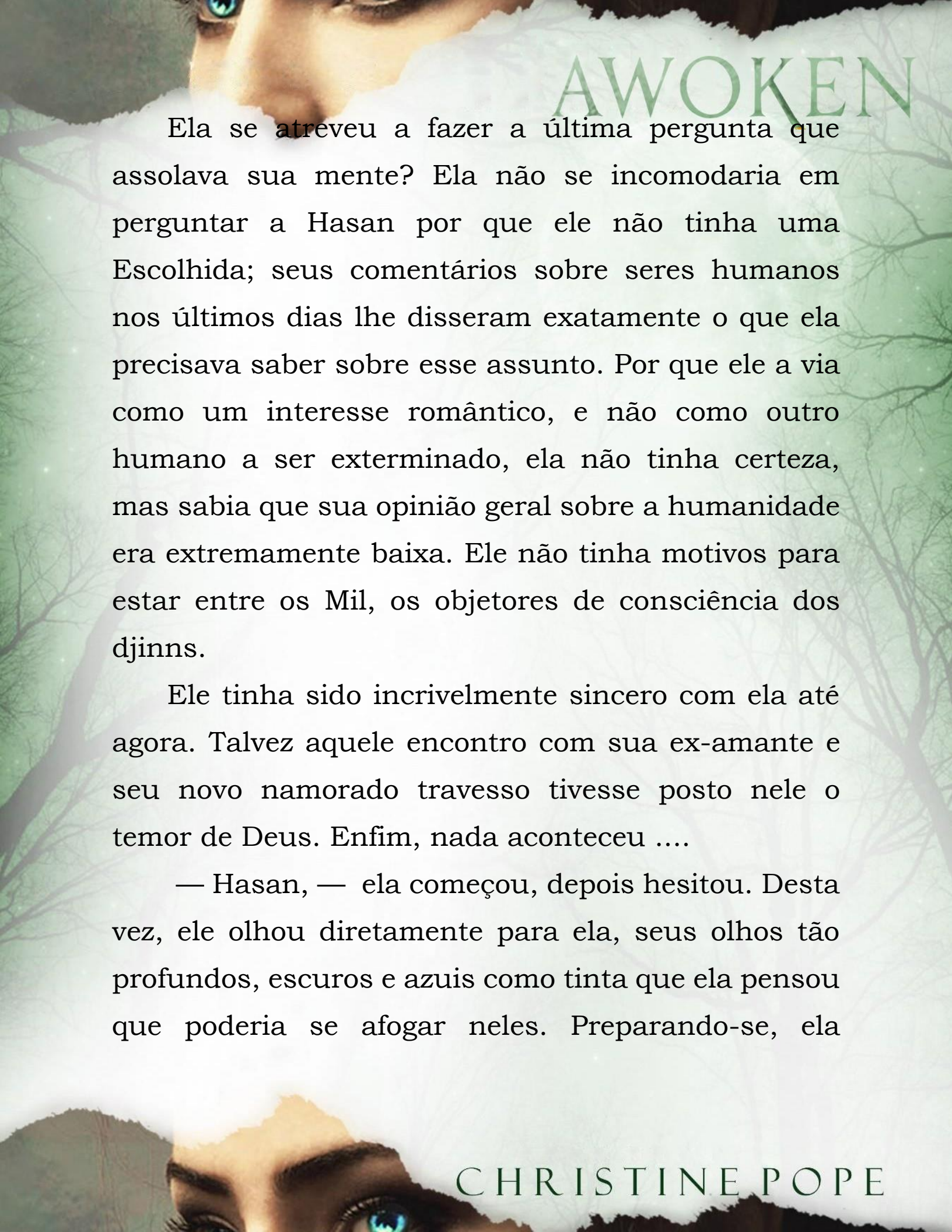
em Los Alamos antes de começarmos a correr. Nunca falei com ele diretamente, mas o ouvi falando com os leais do nosso grupo. Acho que é bom saber que ele ainda está por aí.

Pela maneira como Hasan franziu o cenho com esse comentário, Jordan teve uma impressão distinta de que o djinn não estava tão impressionado com a Dr. Odekirk quanto ela. — Até onde eu sei, ele está lá, junto com o resto da comunidade de Los Alamos. Como você deve ter adivinhado, eu não seria precisamente bem-vindo naquela fortaleza humana, mas as palavras circulam mesmo assim.

Ela supôs que sim. Sem dúvida, os djinn tentaram inventar todo tipo de esquema para destruir aquele bastião da humanidade. Parecia que até agora eles não tiveram sucesso, no entanto. Isso facilitou as coisas para ela. Se ela fosse embora, não precisaria se preocupar se caminhava em direção a uma miragem, uma fantasia que havia construído em sua mente, porque Hasan acabara de confirmar que Los Alamos e as pessoas que moravam lá eram muito reais.

A close-up of a woman's face at the bottom of the cover, showing her eyes which are glowing with a bright blue light. The image is partially cut off by the bottom edge.

CHRISTINE POPE



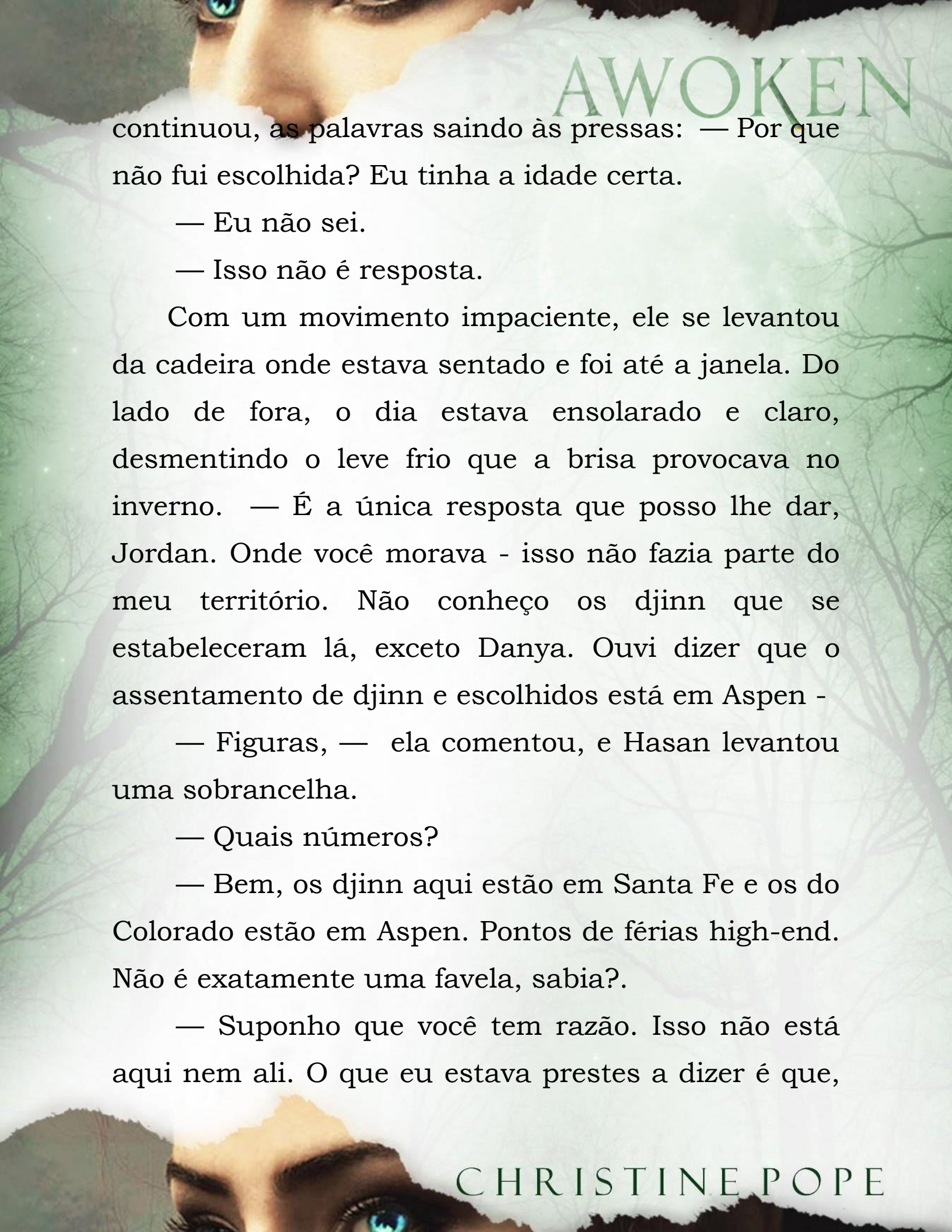
AWOKEN

Ela se atreveu a fazer a última pergunta que assolava sua mente? Ela não se incomodaria em perguntar a Hasan por que ele não tinha uma Escolhida; seus comentários sobre seres humanos nos últimos dias lhe disseram exatamente o que ela precisava saber sobre esse assunto. Por que ele a via como um interesse romântico, e não como outro humano a ser exterminado, ela não tinha certeza, mas sabia que sua opinião geral sobre a humanidade era extremamente baixa. Ele não tinha motivos para estar entre os Mil, os objetores de consciência dos djinns.

Ele tinha sido incrivelmente sincero com ela até agora. Talvez aquele encontro com sua ex-amante e seu novo namorado travesso tivesse posto nele o temor de Deus. Enfim, nada aconteceu

— Hasan, — ela começou, depois hesitou. Desta vez, ele olhou diretamente para ela, seus olhos tão profundos, escuros e azuis como tinta que ela pensou que poderia se afogar neles. Preparando-se, ela

CHRISTINE POPE



AWOKEN

continuou, as palavras saindo às pressas: — Por que não fui escolhida? Eu tinha a idade certa.

— Eu não sei.

— Isso não é resposta.

Com um movimento impaciente, ele se levantou da cadeira onde estava sentado e foi até a janela. Do lado de fora, o dia estava ensolarado e claro, desmentindo o leve frio que a brisa provocava no inverno. — É a única resposta que posso lhe dar, Jordan. Onde você morava - isso não fazia parte do meu território. Não conheço os djinn que se estabeleceram lá, exceto Danya. Ouvi dizer que o assentamento de djinn e escolhidos está em Aspen -

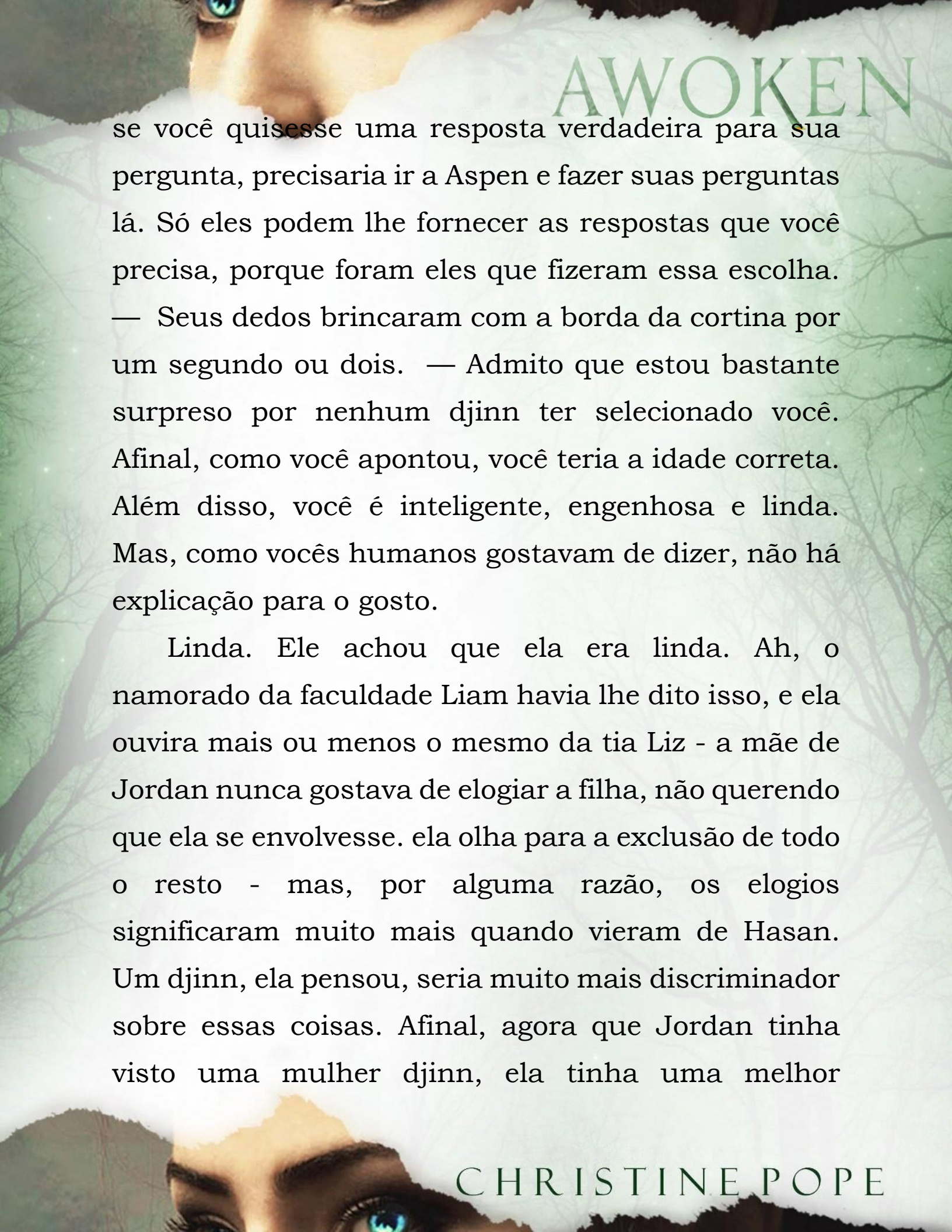
— Figuras, — ela comentou, e Hasan levantou uma sobrancelha.

— Quais números?

— Bem, os djinn aqui estão em Santa Fe e os do Colorado estão em Aspen. Pontos de férias high-end. Não é exatamente uma favela, sabia?.

— Suponho que você tem razão. Isso não está aqui nem ali. O que eu estava prestes a dizer é que,

CHRISTINE POPE

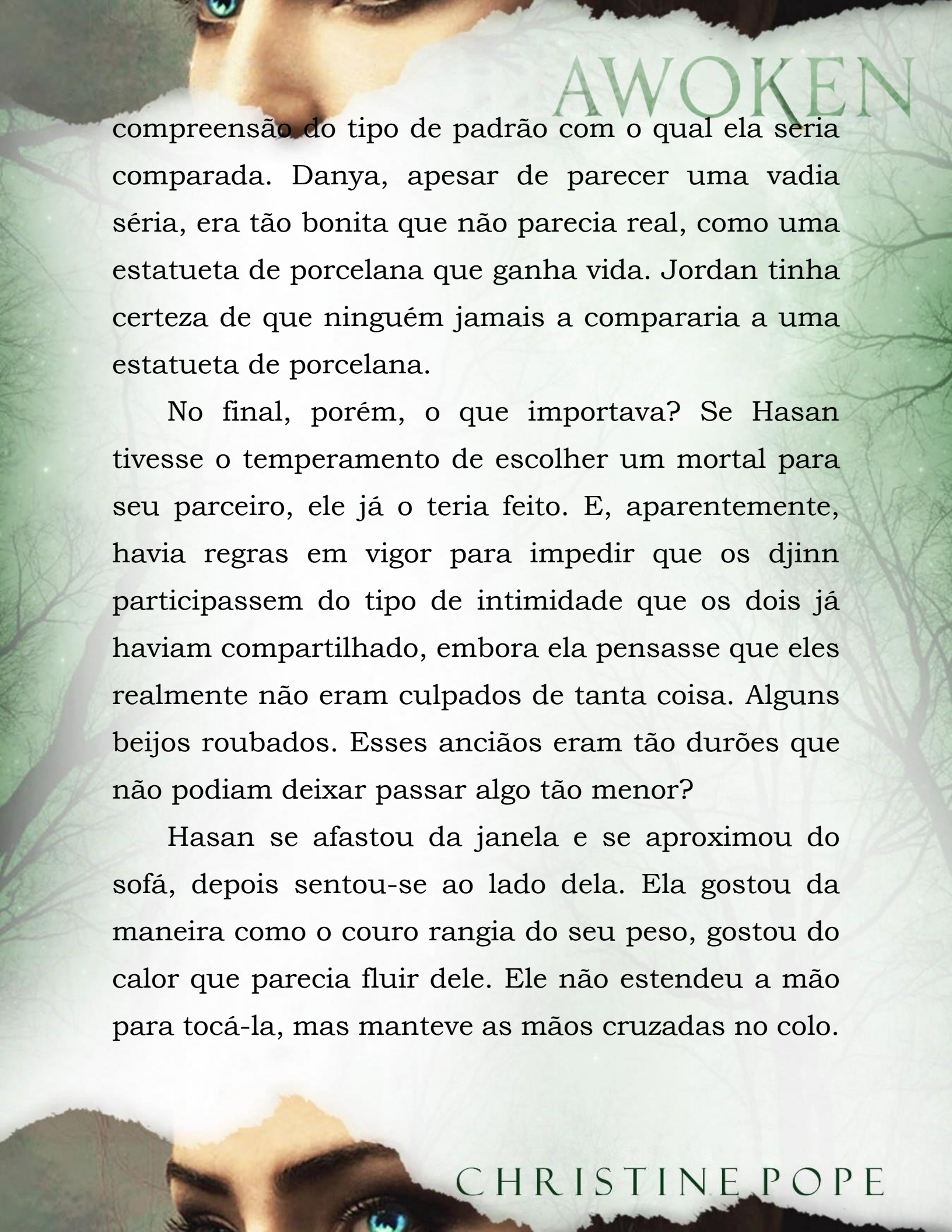


AWOKEN

se você quisesse uma resposta verdadeira para sua pergunta, precisaria ir a Aspen e fazer suas perguntas lá. Só eles podem lhe fornecer as respostas que você precisa, porque foram eles que fizeram essa escolha. — Seus dedos brincaram com a borda da cortina por um segundo ou dois. — Admito que estou bastante surpreso por nenhum djinn ter selecionado você. Afinal, como você apontou, você teria a idade correta. Além disso, você é inteligente, engenhosa e linda. Mas, como vocês humanos gostavam de dizer, não há explicação para o gosto.

Linda. Ele achou que ela era linda. Ah, o namorado da faculdade Liam havia lhe dito isso, e ela ouvira mais ou menos o mesmo da tia Liz - a mãe de Jordan nunca gostava de elogiar a filha, não querendo que ela se envolvesse. ela olha para a exclusão de todo o resto - mas, por alguma razão, os elogios significaram muito mais quando vieram de Hasan. Um djinn, ela pensou, seria muito mais discriminador sobre essas coisas. Afinal, agora que Jordan tinha visto uma mulher djinn, ela tinha uma melhor

CHRISTINE POPE



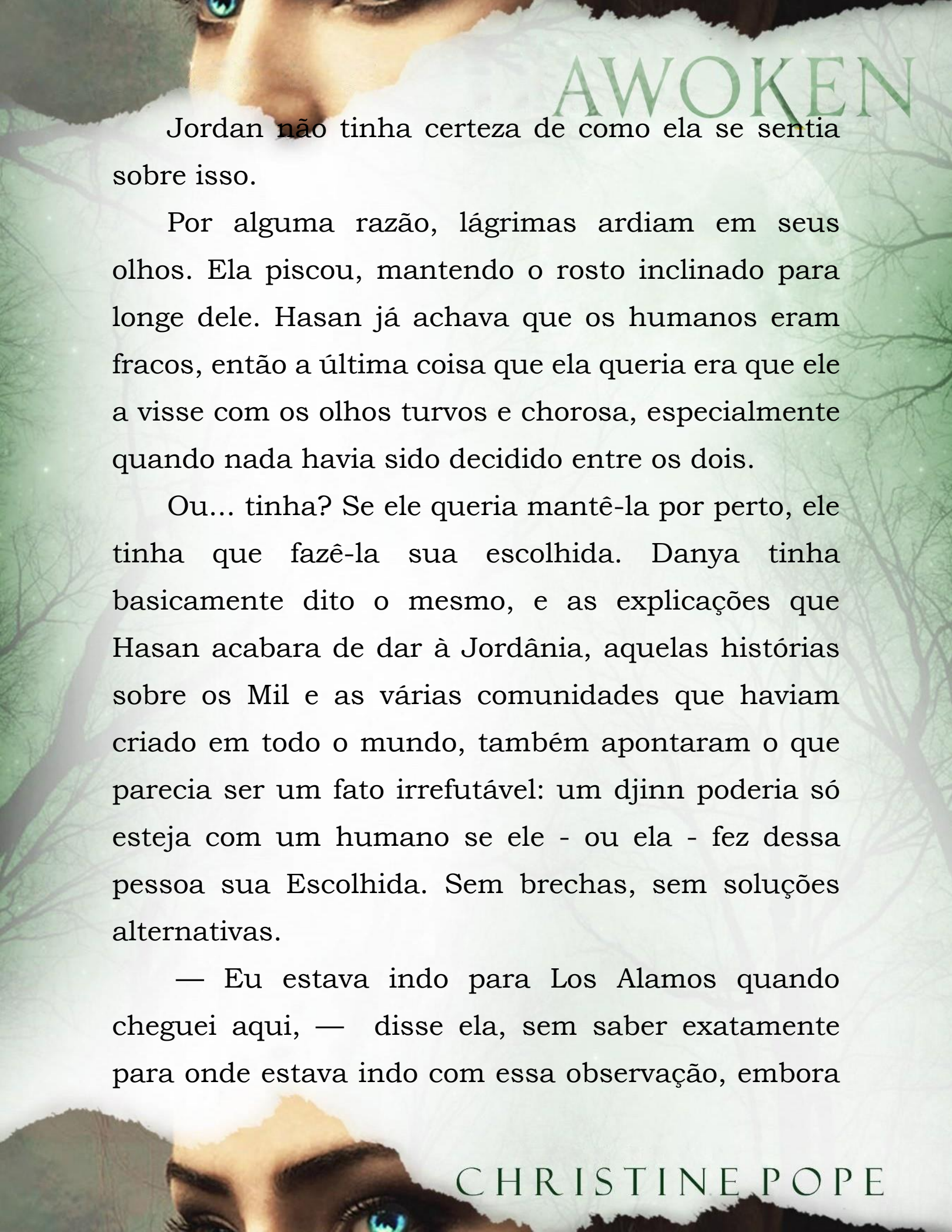
AWOKEN

compreensão do tipo de padrão com o qual ela seria comparada. Danya, apesar de parecer uma vadia séria, era tão bonita que não parecia real, como uma estatueta de porcelana que ganha vida. Jordan tinha certeza de que ninguém jamais a compararia a uma estatueta de porcelana.

No final, porém, o que importava? Se Hasan tivesse o temperamento de escolher um mortal para seu parceiro, ele já o teria feito. E, aparentemente, havia regras em vigor para impedir que os djinn participassem do tipo de intimidade que os dois já haviam compartilhado, embora ela pensasse que eles realmente não eram culpados de tanta coisa. Alguns beijos roubados. Esses anciãos eram tão durões que não podiam deixar passar algo tão menor?

Hasan se afastou da janela e se aproximou do sofá, depois sentou-se ao lado dela. Ela gostou da maneira como o couro rangia do seu peso, gostou do calor que parecia fluir dele. Ele não estendeu a mão para tocá-la, mas manteve as mãos cruzadas no colo.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

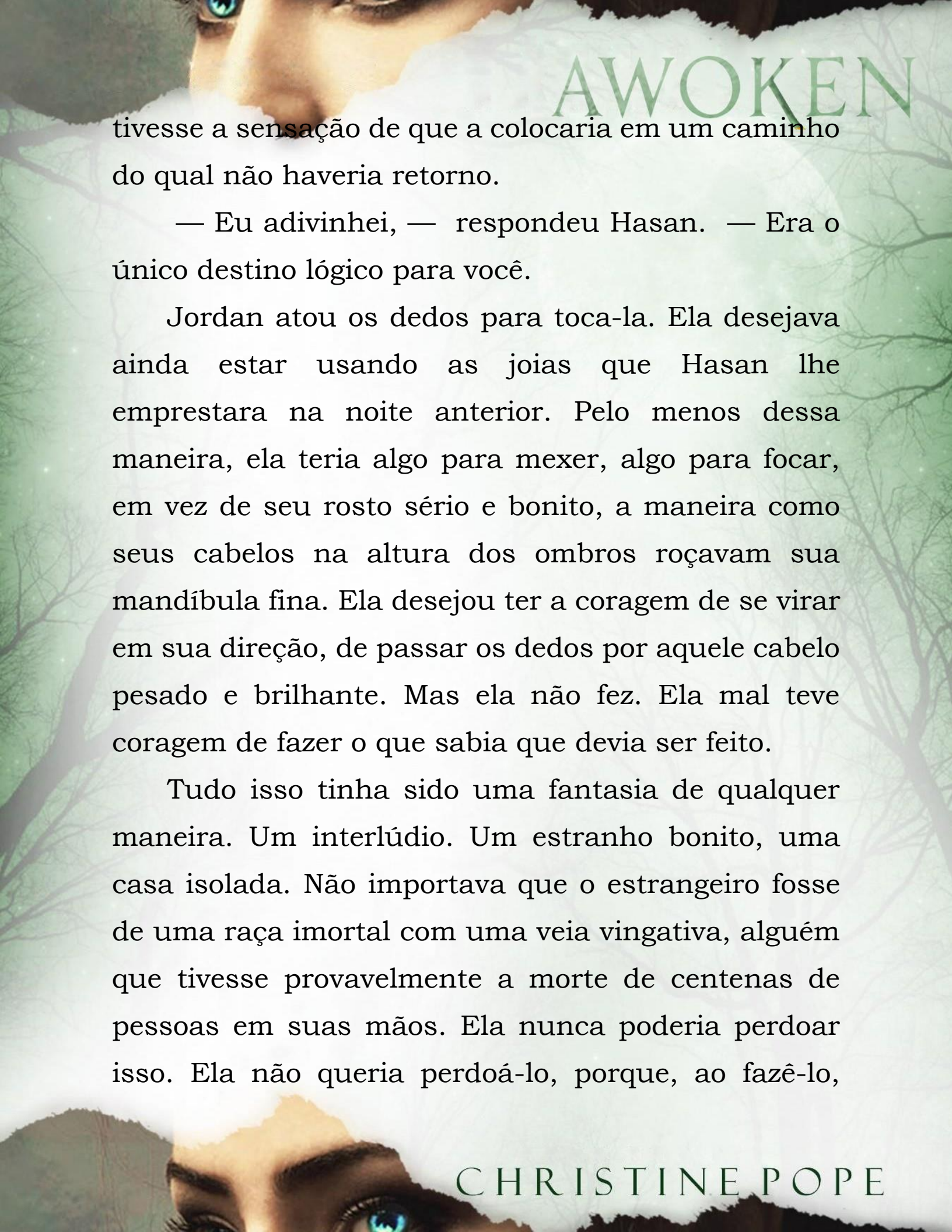
Jordan não tinha certeza de como ela se sentia sobre isso.

Por alguma razão, lágrimas ardiam em seus olhos. Ela piscou, mantendo o rosto inclinado para longe dele. Hasan já achava que os humanos eram fracos, então a última coisa que ela queria era que ele a visse com os olhos turvos e chorosa, especialmente quando nada havia sido decidido entre os dois.

Ou... tinha? Se ele queria mantê-la por perto, ele tinha que fazê-la sua escolhida. Danya tinha basicamente dito o mesmo, e as explicações que Hasan acabara de dar à Jordânia, aquelas histórias sobre os Mil e as várias comunidades que haviam criado em todo o mundo, também apontaram o que parecia ser um fato irrefutável: um djinn poderia só esteja com um humano se ele - ou ela - fez dessa pessoa sua Escolhida. Sem brechas, sem soluções alternativas.

— Eu estava indo para Los Alamos quando cheguei aqui, — disse ela, sem saber exatamente para onde estava indo com essa observação, embora

CHRISTINE POPE



AWOKEN

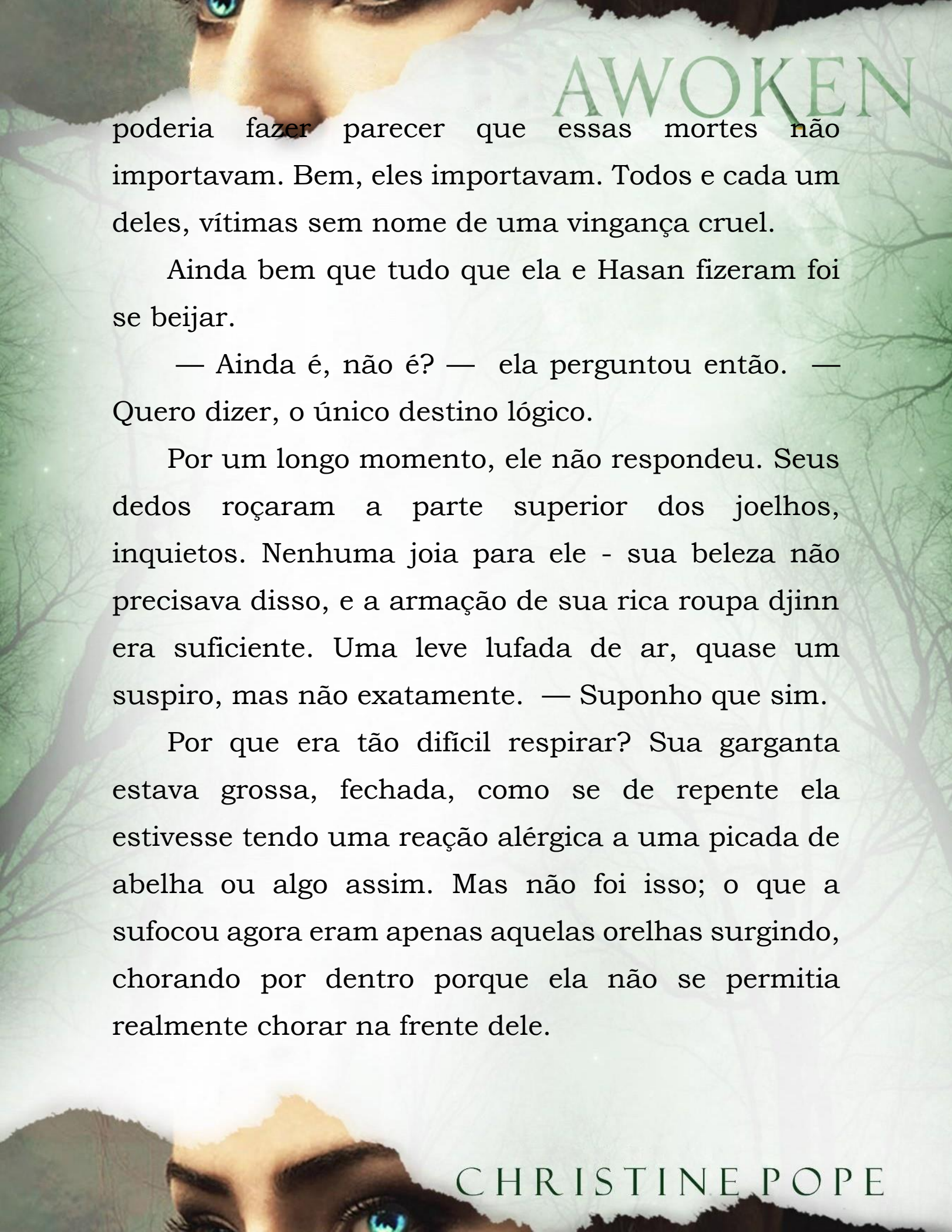
tivesse a sensação de que a colocaria em um caminho do qual não haveria retorno.

— Eu adivinhei, — respondeu Hasan. — Era o único destino lógico para você.

Jordan atou os dedos para toca-la. Ela desejava ainda estar usando as joias que Hasan lhe emprestara na noite anterior. Pelo menos dessa maneira, ela teria algo para mexer, algo para focar, em vez de seu rosto sério e bonito, a maneira como seus cabelos na altura dos ombros roçavam sua mandíbula fina. Ela desejou ter a coragem de se virar em sua direção, de passar os dedos por aquele cabelo pesado e brilhante. Mas ela não fez. Ela mal teve coragem de fazer o que sabia que devia ser feito.

Tudo isso tinha sido uma fantasia de qualquer maneira. Um interlúdio. Um estranho bonito, uma casa isolada. Não importava que o estrangeiro fosse de uma raça imortal com uma veia vingativa, alguém que tivesse provavelmente a morte de centenas de pessoas em suas mãos. Ela nunca poderia perdoar isso. Ela não queria perdô-lo, porque, ao fazê-lo,

CHRISTINE POPE



AWOKEN

poderia fazer parecer que essas mortes não importavam. Bem, eles importavam. Todos e cada um deles, vítimas sem nome de uma vingança cruel.

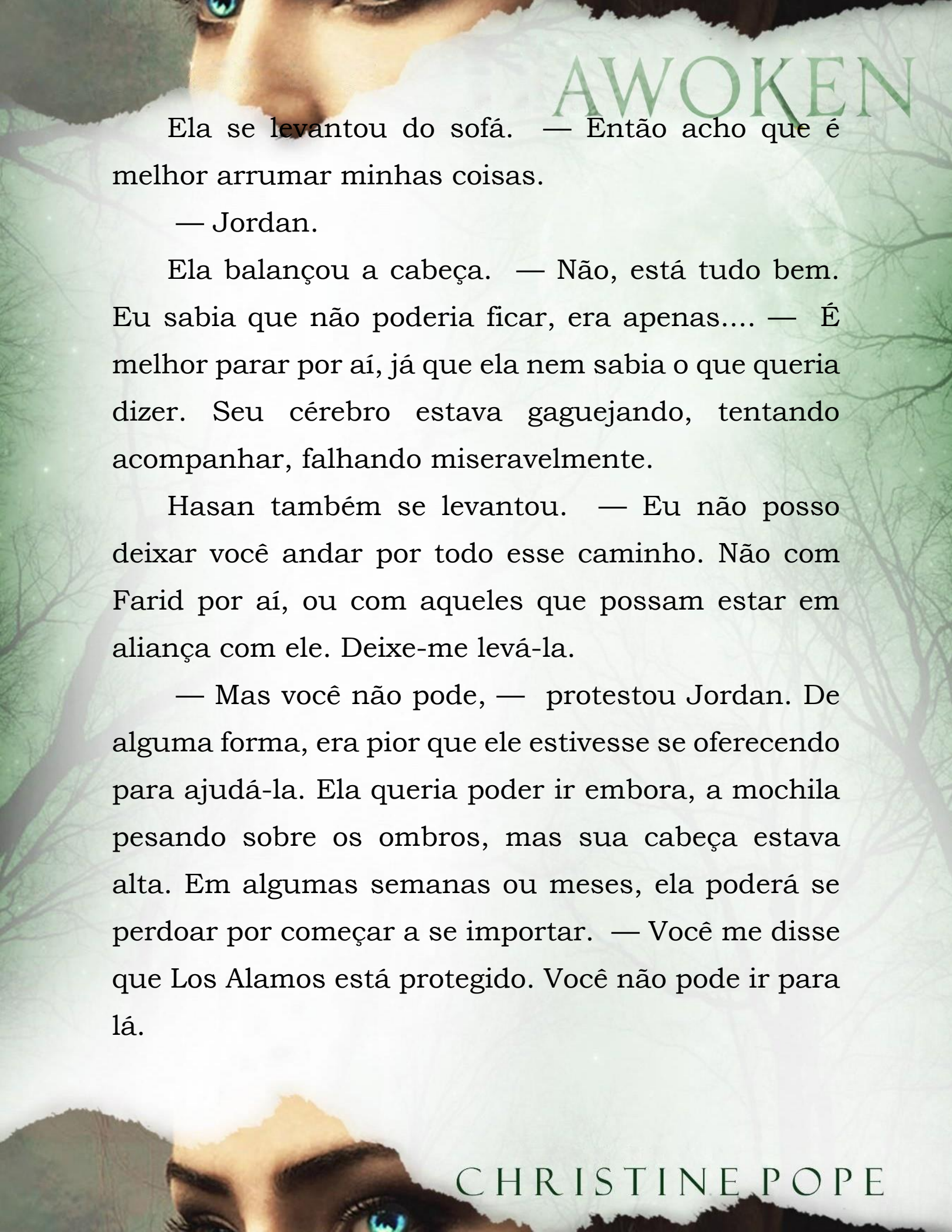
Ainda bem que tudo que ela e Hasan fizeram foi se beijar.

— Ainda é, não é? — ela perguntou então. — Quero dizer, o único destino lógico.

Por um longo momento, ele não respondeu. Seus dedos roçaram a parte superior dos joelhos, inquietos. Nenhuma joia para ele - sua beleza não precisava disso, e a armação de sua rica roupa djinn era suficiente. Uma leve lufada de ar, quase um suspiro, mas não exatamente. — Suponho que sim.

Por que era tão difícil respirar? Sua garganta estava grossa, fechada, como se de repente ela estivesse tendo uma reação alérgica a uma picada de abelha ou algo assim. Mas não foi isso; o que a sufocou agora eram apenas aquelas orelhas surgindo, chorando por dentro porque ela não se permitia realmente chorar na frente dele.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Ela se levantou do sofá. — Então acho que é melhor arrumar minhas coisas.

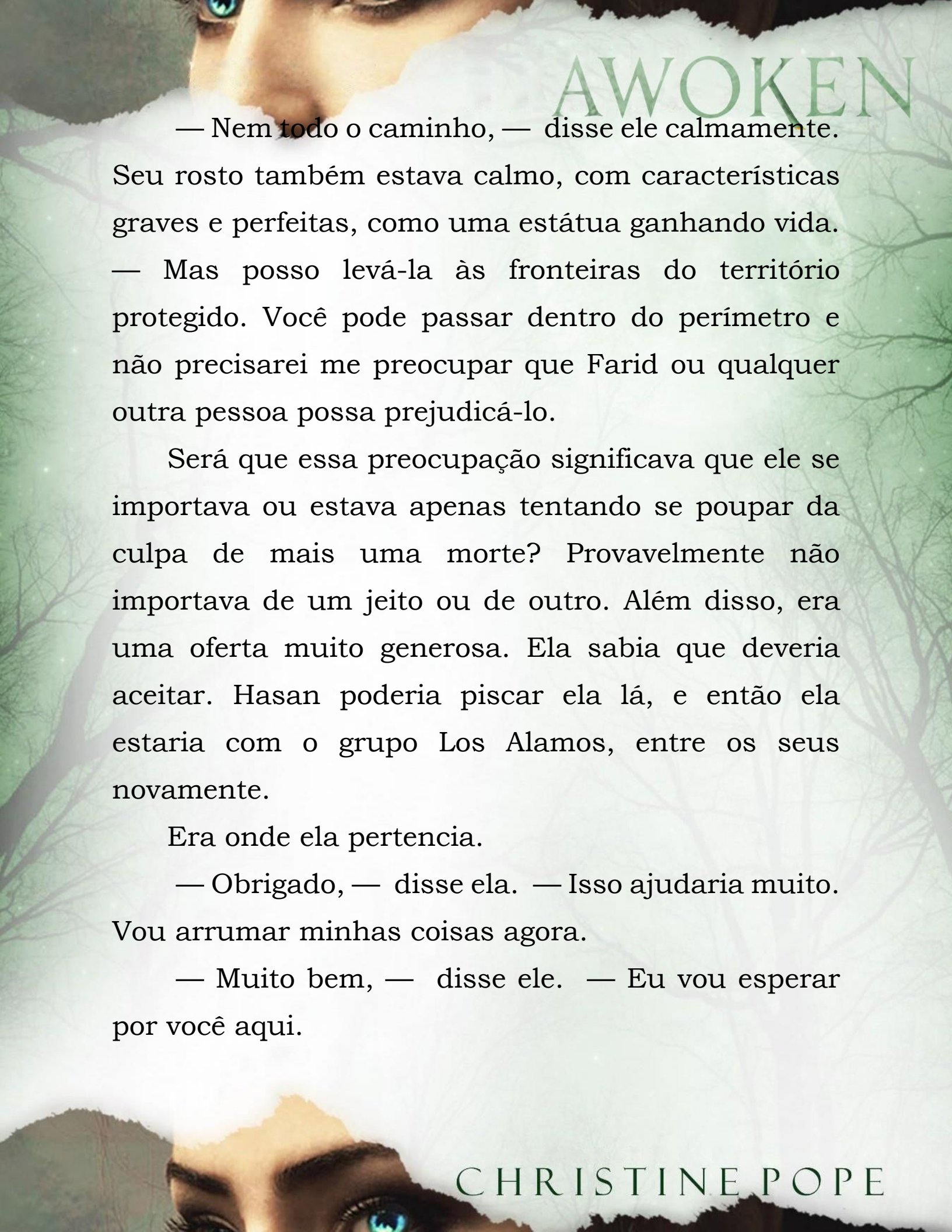
— Jordan.

Ela balançou a cabeça. — Não, está tudo bem. Eu sabia que não poderia ficar, era apenas.... — É melhor parar por aí, já que ela nem sabia o que queria dizer. Seu cérebro estava gaguejando, tentando acompanhar, falhando miseravelmente.

Hasan também se levantou. — Eu não posso deixar você andar por todo esse caminho. Não com Farid por aí, ou com aqueles que possam estar em aliança com ele. Deixe-me levá-la.

— Mas você não pode, — protestou Jordan. De alguma forma, era pior que ele estivesse se oferecendo para ajudá-la. Ela queria poder ir embora, a mochila pesando sobre os ombros, mas sua cabeça estava alta. Em algumas semanas ou meses, ela poderá se perdoar por começar a se importar. — Você me disse que Los Alamos está protegido. Você não pode ir para lá.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Nem todo o caminho, — disse ele calmamente.

Seu rosto também estava calmo, com características graves e perfeitas, como uma estátua ganhando vida.

— Mas posso levá-la às fronteiras do território protegido. Você pode passar dentro do perímetro e não precisarei me preocupar que Farid ou qualquer outra pessoa possa prejudicá-lo.

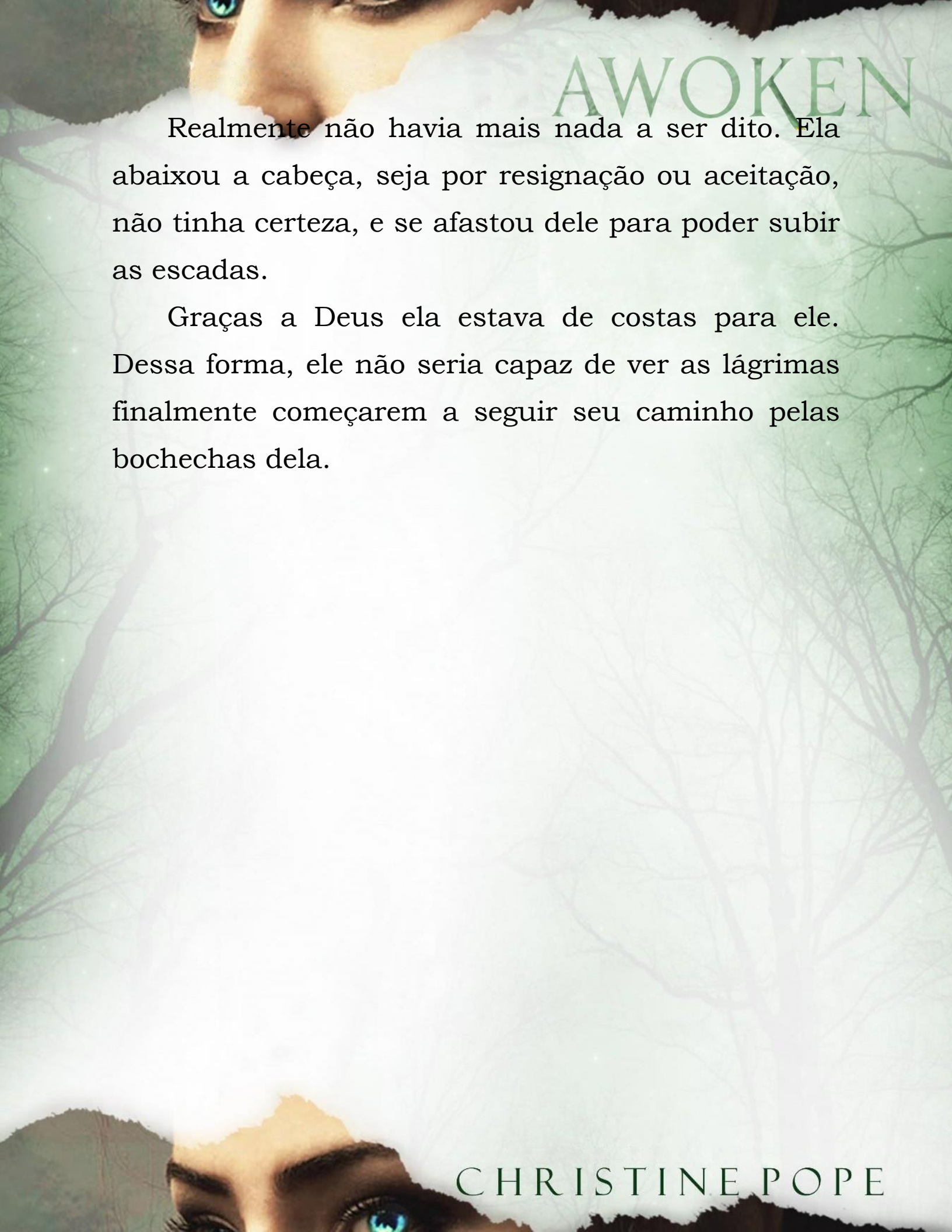
Será que essa preocupação significava que ele se importava ou estava apenas tentando se poupar da culpa de mais uma morte? Provavelmente não importava de um jeito ou de outro. Além disso, era uma oferta muito generosa. Ela sabia que deveria aceitar. Hasan poderia piscar ela lá, e então ela estaria com o grupo Los Alamos, entre os seus novamente.

Era onde ela pertencia.

— Obrigado, — disse ela. — Isso ajudaria muito. Vou arrumar minhas coisas agora.

— Muito bem, — disse ele. — Eu vou esperar por você aqui.

CHRISTINE POPE

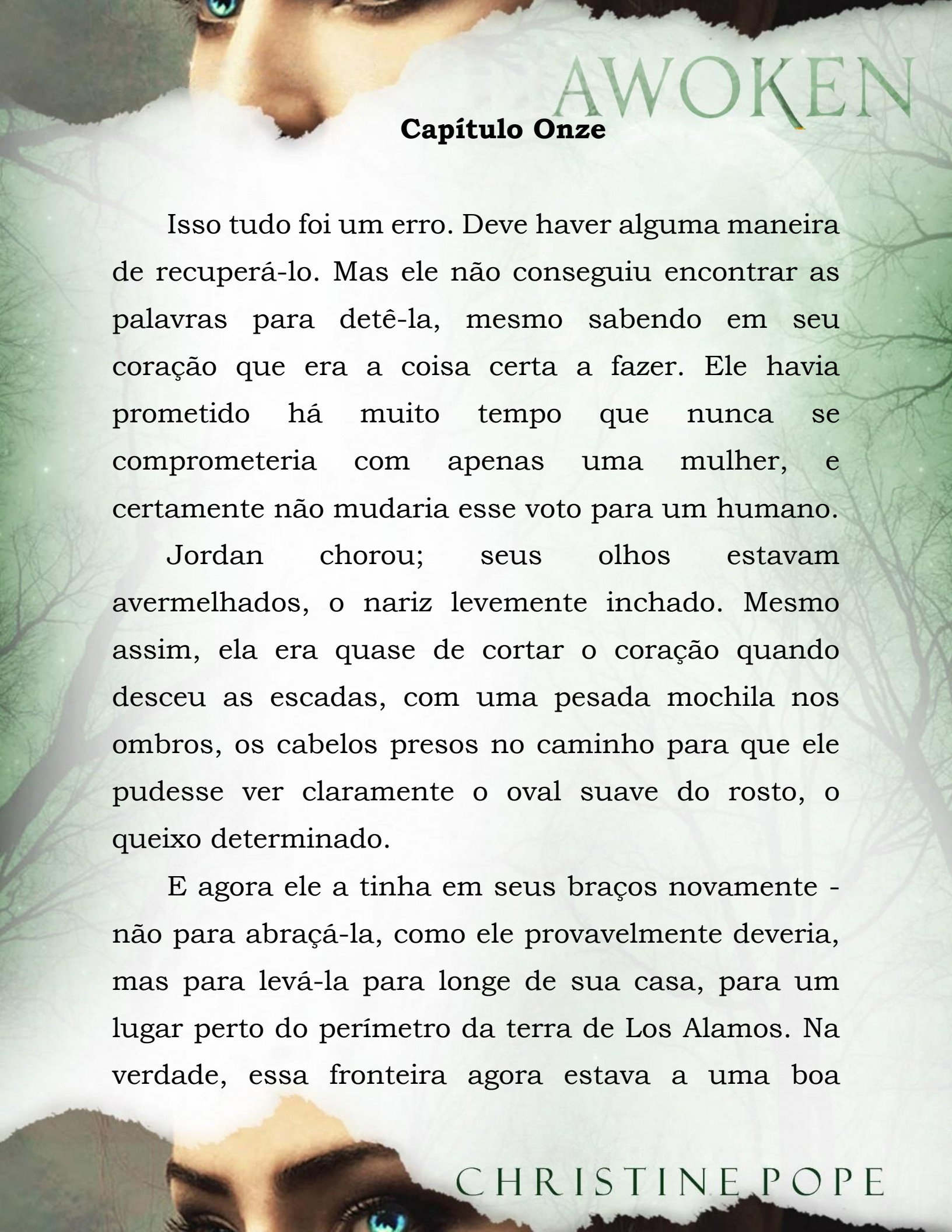


AWOKEN

Realmente não havia mais nada a ser dito. Ela abaixou a cabeça, seja por resignação ou aceitação, não tinha certeza, e se afastou dele para poder subir as escadas.

Graças a Deus ela estava de costas para ele. Dessa forma, ele não seria capaz de ver as lágrimas finalmente começarem a seguir seu caminho pelas bochechas dela.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

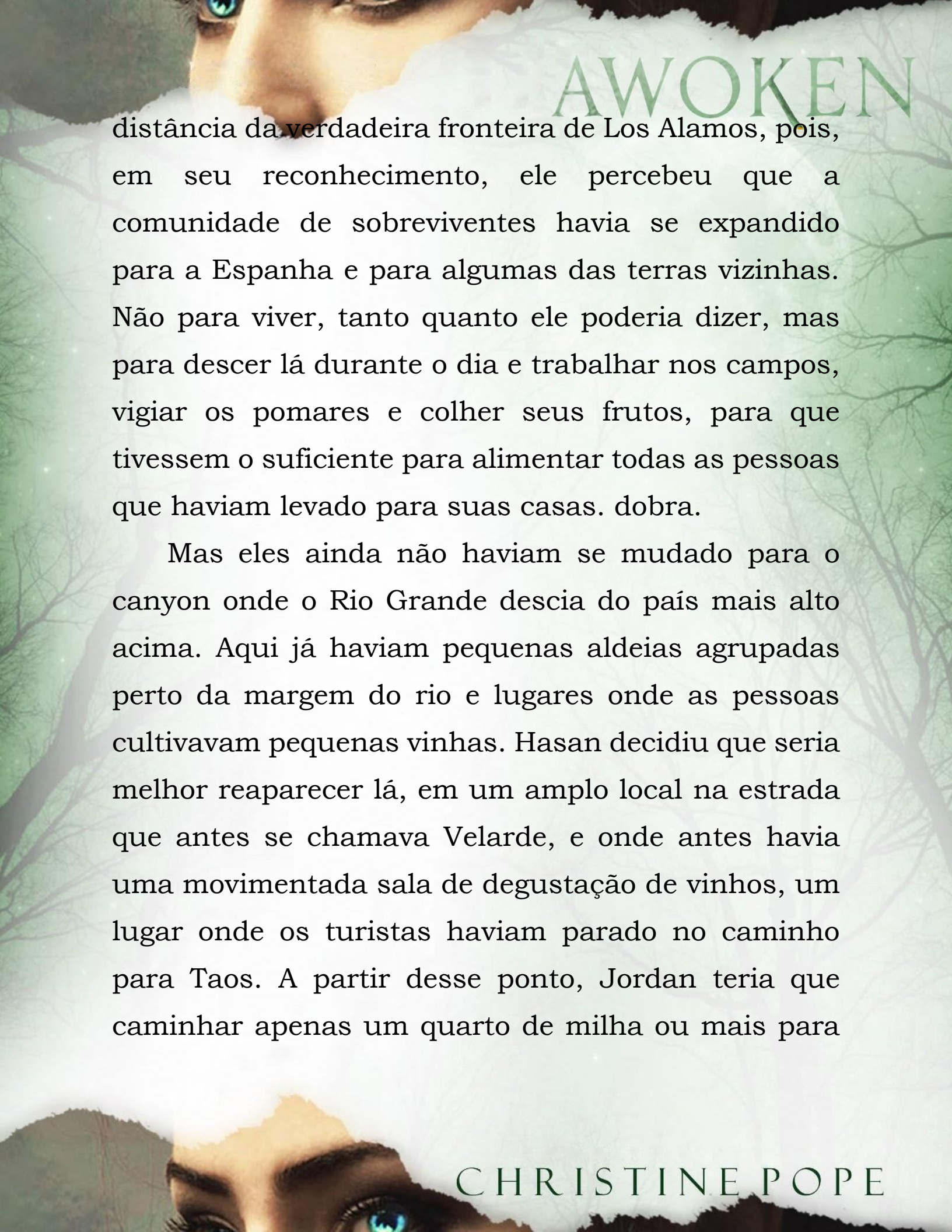
Capítulo Onze

Isso tudo foi um erro. Deve haver alguma maneira de recuperá-lo. Mas ele não conseguiu encontrar as palavras para detê-la, mesmo sabendo em seu coração que era a coisa certa a fazer. Ele havia prometido há muito tempo que nunca se comprometeria com apenas uma mulher, e certamente não mudaria esse voto para um humano.

Jordan chorou; seus olhos estavam avermelhados, o nariz levemente inchado. Mesmo assim, ela era quase de cortar o coração quando desceu as escadas, com uma pesada mochila nos ombros, os cabelos presos no caminho para que ele pudesse ver claramente o oval suave do rosto, o queixo determinado.

E agora ele a tinha em seus braços novamente - não para abraçá-la, como ele provavelmente deveria, mas para levá-la para longe de sua casa, para um lugar perto do perímetro da terra de Los Alamos. Na verdade, essa fronteira agora estava a uma boa

CHRISTINE POPE

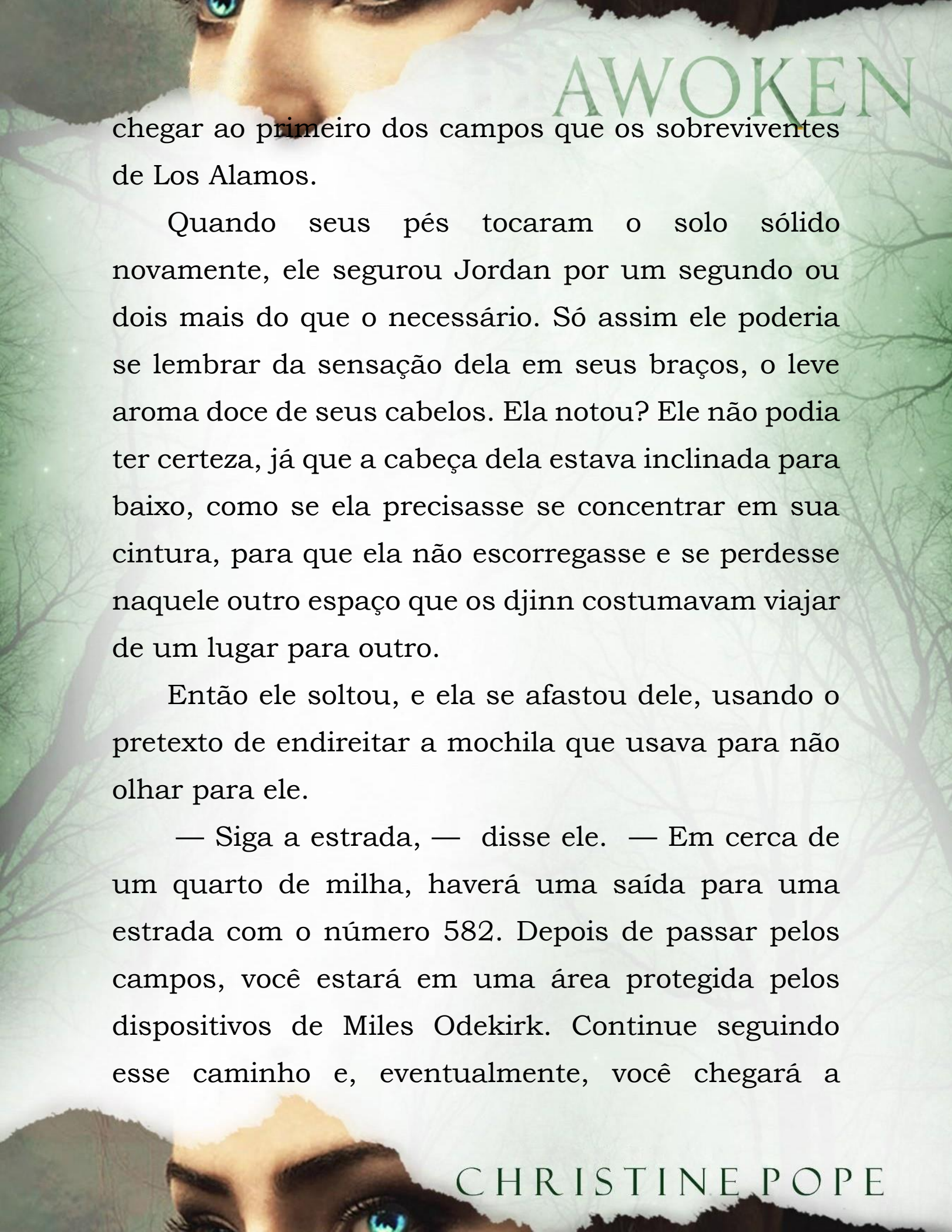


AWOKEN

distância da verdadeira fronteira de Los Alamos, pois, em seu reconhecimento, ele percebeu que a comunidade de sobreviventes havia se expandido para a Espanha e para algumas das terras vizinhas. Não para viver, tanto quanto ele poderia dizer, mas para descer lá durante o dia e trabalhar nos campos, vigiar os pomares e colher seus frutos, para que tivessem o suficiente para alimentar todas as pessoas que haviam levado para suas casas. dobra.

Mas eles ainda não haviam se mudado para o canyon onde o Rio Grande descia do país mais alto acima. Aqui já haviam pequenas aldeias agrupadas perto da margem do rio e lugares onde as pessoas cultivavam pequenas vinhas. Hasan decidiu que seria melhor reaparecer lá, em um amplo local na estrada que antes se chamava Velarde, e onde antes havia uma movimentada sala de degustação de vinhos, um lugar onde os turistas haviam parado no caminho para Taos. A partir desse ponto, Jordan teria que caminhar apenas um quarto de milha ou mais para

CHRISTINE POPE



AWOKEN

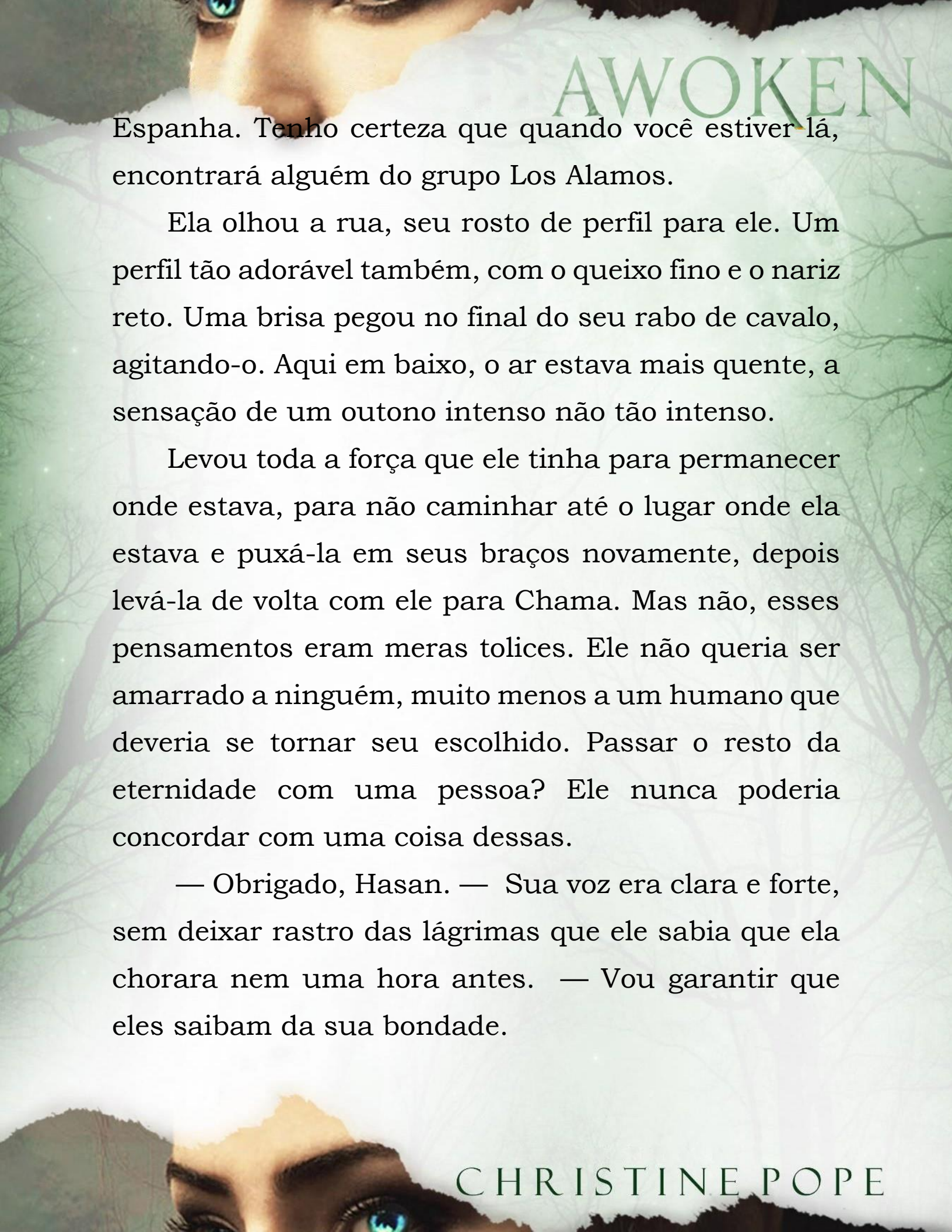
chegar ao primeiro dos campos que os sobreviventes de Los Alamos.

Quando seus pés tocaram o solo sólido novamente, ele segurou Jordan por um segundo ou dois mais do que o necessário. Só assim ele poderia se lembrar da sensação dela em seus braços, o leve aroma doce de seus cabelos. Ela notou? Ele não podia ter certeza, já que a cabeça dela estava inclinada para baixo, como se ela precisasse se concentrar em sua cintura, para que ela não escorregasse e se perdesse naquele outro espaço que os djinn costumavam viajar de um lugar para outro.

Então ele soltou, e ela se afastou dele, usando o pretexto de endireitar a mochila que usava para não olhar para ele.

— Siga a estrada, — disse ele. — Em cerca de um quarto de milha, haverá uma saída para uma estrada com o número 582. Depois de passar pelos campos, você estará em uma área protegida pelos dispositivos de Miles Odekirk. Continue seguindo esse caminho e, eventualmente, você chegará a

CHRISTINE POPE



AWOKEN

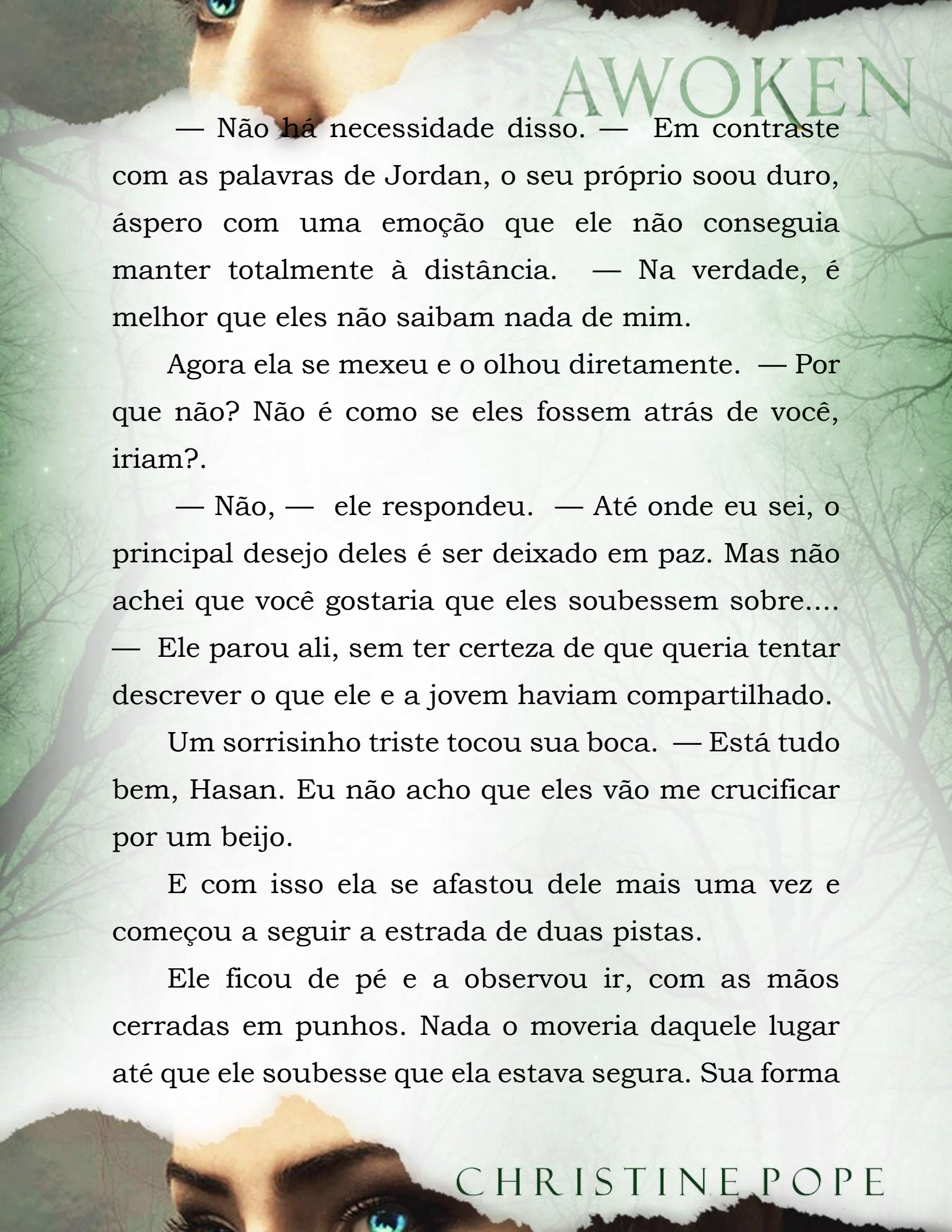
Espanha. Tenho certeza que quando você estiver lá, encontrará alguém do grupo Los Alamos.

Ela olhou a rua, seu rosto de perfil para ele. Um perfil tão adorável também, com o queixo fino e o nariz reto. Uma brisa pegou no final do seu rabo de cavalo, agitando-o. Aqui em baixo, o ar estava mais quente, a sensação de um outono intenso não tão intenso.

Levou toda a força que ele tinha para permanecer onde estava, para não caminhar até o lugar onde ela estava e puxá-la em seus braços novamente, depois levá-la de volta com ele para Chama. Mas não, esses pensamentos eram meras tolices. Ele não queria ser amarrado a ninguém, muito menos a um humano que deveria se tornar seu escolhido. Passar o resto da eternidade com uma pessoa? Ele nunca poderia concordar com uma coisa dessas.

— Obrigado, Hasan. — Sua voz era clara e forte, sem deixar rastro das lágrimas que ele sabia que ela chorara nem uma hora antes. — Vou garantir que eles saibam da sua bondade.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Não há necessidade disso. — Em contraste com as palavras de Jordan, o seu próprio soou duro, áspero com uma emoção que ele não conseguia manter totalmente à distância. — Na verdade, é melhor que eles não saibam nada de mim.

Agora ela se mexeu e o olhou diretamente. — Por que não? Não é como se eles fossem atrás de você, iriam?.

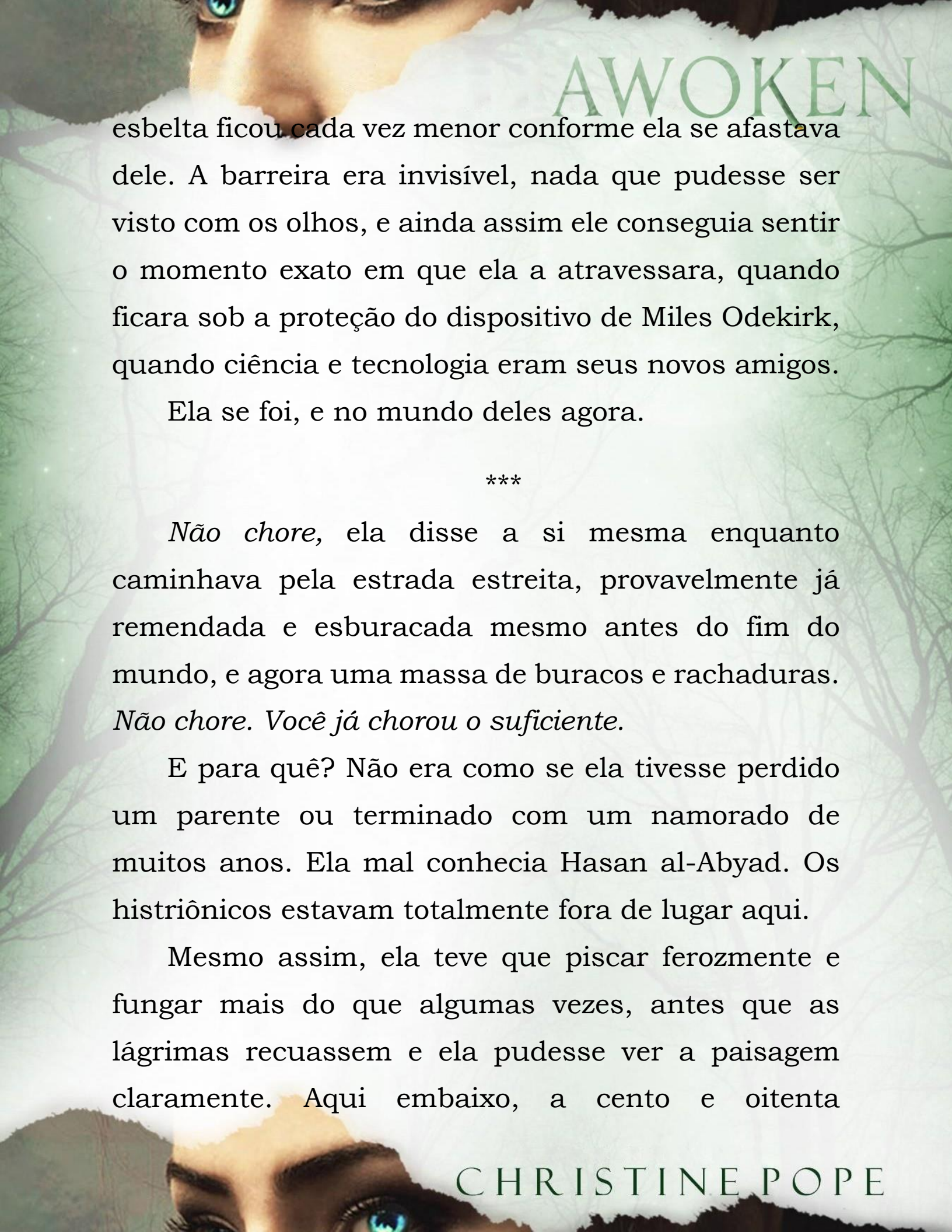
— Não, — ele respondeu. — Até onde eu sei, o principal desejo deles é ser deixado em paz. Mas não achei que você gostaria que eles soubessem sobre.... — Ele parou ali, sem ter certeza de que queria tentar descrever o que ele e a jovem haviam compartilhado.

Um sorrisinho triste tocou sua boca. — Está tudo bem, Hasan. Eu não acho que eles vão me crucificar por um beijo.

E com isso ela se afastou dele mais uma vez e começou a seguir a estrada de duas pistas.

Ele ficou de pé e a observou ir, com as mãos cerradas em punhos. Nada o moveria daquele lugar até que ele soubesse que ela estava segura. Sua forma

CHRISTINE POPE



AWOKEN

esbelta ficou cada vez menor conforme ela se afastava dele. A barreira era invisível, nada que pudesse ser visto com os olhos, e ainda assim ele conseguia sentir o momento exato em que ela a atravessara, quando ficara sob a proteção do dispositivo de Miles Odekirk, quando ciência e tecnologia eram seus novos amigos.

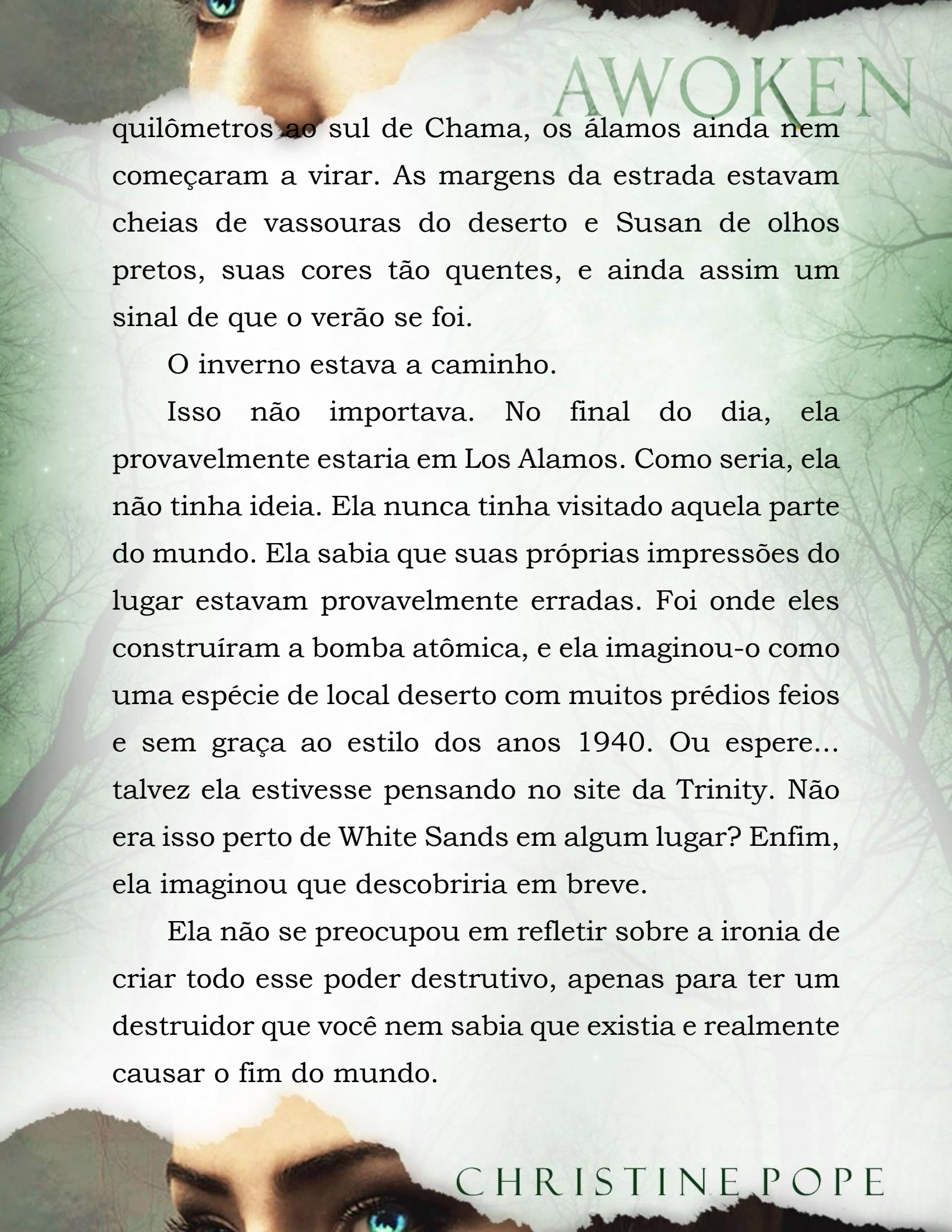
Ela se foi, e no mundo deles agora.

Não chore, ela disse a si mesma enquanto caminhava pela estrada estreita, provavelmente já remendada e esburacada mesmo antes do fim do mundo, e agora uma massa de buracos e rachaduras. Não chore. Você já chorou o suficiente.

E para quê? Não era como se ela tivesse perdido um parente ou terminado com um namorado de muitos anos. Ela mal conhecia Hasan al-Abyad. Os histriônicos estavam totalmente fora de lugar aqui.

Mesmo assim, ela teve que piscar ferozmente e fungar mais do que algumas vezes, antes que as lágrimas recuassem e ela pudesse ver a paisagem claramente. Aqui embaixo, a cento e oitenta

CHRISTINE POPE



AWOKEN

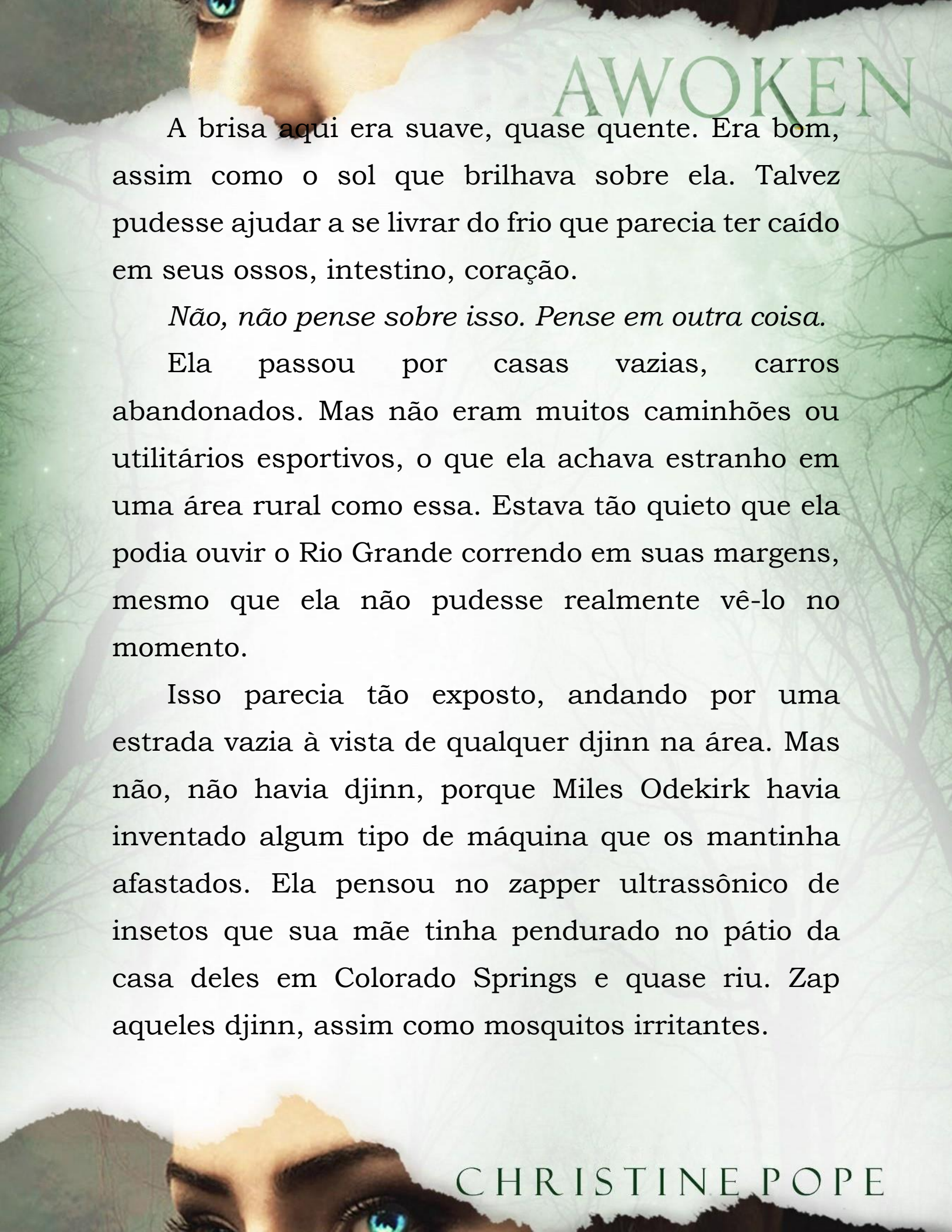
quilômetros ao sul de Chama, os álamos ainda nem começaram a virar. As margens da estrada estavam cheias de vassouras do deserto e Susan de olhos pretos, suas cores tão quentes, e ainda assim um sinal de que o verão se foi.

O inverno estava a caminho.

Isso não importava. No final do dia, ela provavelmente estaria em Los Alamos. Como seria, ela não tinha ideia. Ela nunca tinha visitado aquela parte do mundo. Ela sabia que suas próprias impressões do lugar estavam provavelmente erradas. Foi onde eles construíram a bomba atômica, e ela imaginou-o como uma espécie de local deserto com muitos prédios feios e sem graça ao estilo dos anos 1940. Ou espere... talvez ela estivesse pensando no site da Trinity. Não era isso perto de White Sands em algum lugar? Enfim, ela imaginou que descobriria em breve.

Ela não se preocupou em refletir sobre a ironia de criar todo esse poder destrutivo, apenas para ter um destruidor que você nem sabia que existia e realmente causar o fim do mundo.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

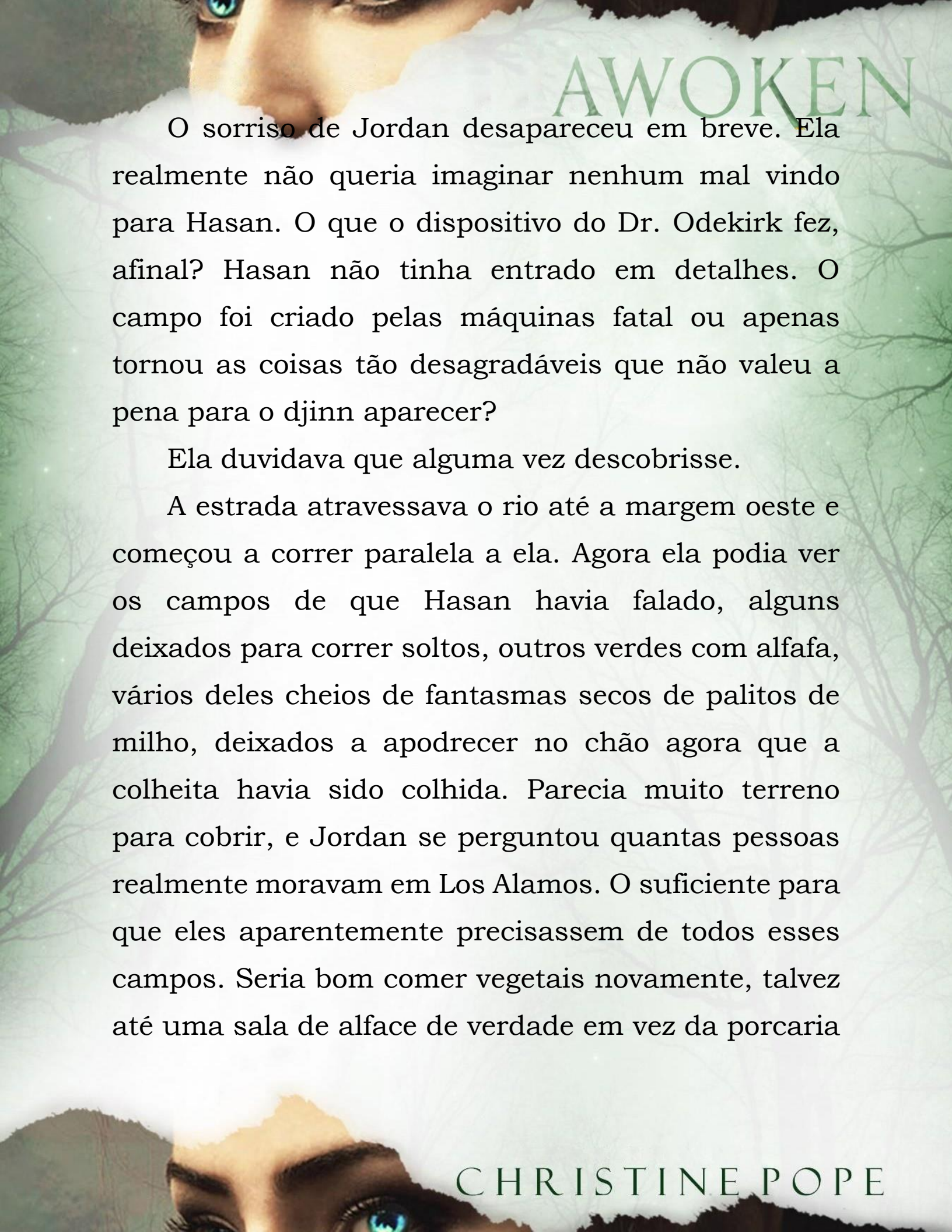
A brisa aqui era suave, quase quente. Era bom, assim como o sol que brilhava sobre ela. Talvez pudesse ajudar a se livrar do frio que parecia ter caído em seus ossos, intestino, coração.

Não, não pense sobre isso. Pense em outra coisa.

Ela passou por casas vazias, carros abandonados. Mas não eram muitos caminhões ou utilitários esportivos, o que ela achava estranho em uma área rural como essa. Estava tão quieto que ela podia ouvir o Rio Grande correndo em suas margens, mesmo que ela não pudesse realmente vê-lo no momento.

Isso parecia tão exposto, andando por uma estrada vazia à vista de qualquer djinn na área. Mas não, não havia djinn, porque Miles Odekirk havia inventado algum tipo de máquina que os mantinha afastados. Ela pensou no zapper ultrassônico de insetos que sua mãe tinha pendurado no pátio da casa deles em Colorado Springs e quase riu. Zap aqueles djinn, assim como mosquitos irritantes.

CHRISTINE POPE



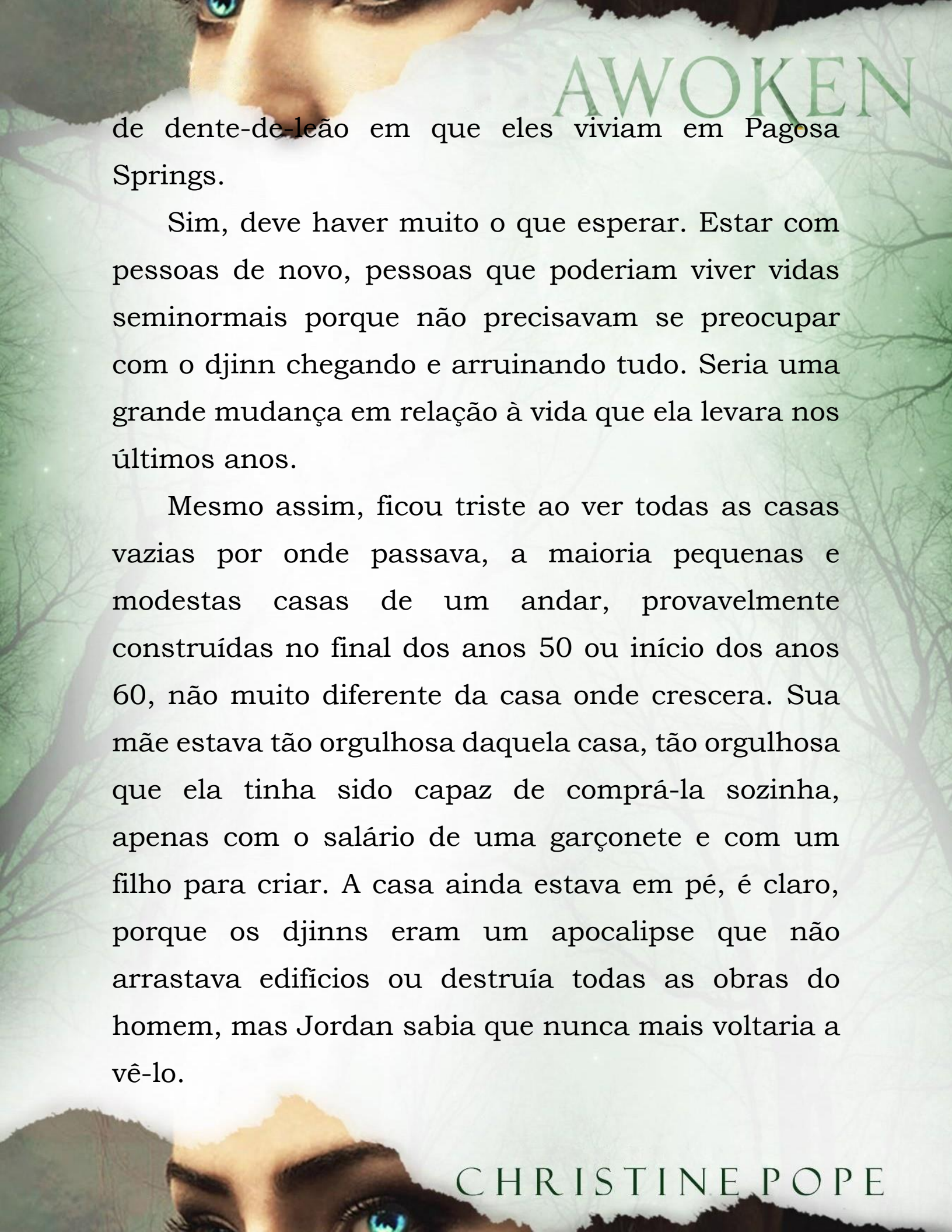
AWOKEN

O sorriso de Jordan desapareceu em breve. Ela realmente não queria imaginar nenhum mal vindo para Hasan. O que o dispositivo do Dr. Odekirk fez, afinal? Hasan não tinha entrado em detalhes. O campo foi criado pelas máquinas fatal ou apenas tornou as coisas tão desagradáveis que não valeu a pena para o djinn aparecer?

Ela duvidava que alguma vez descobrisse.

A estrada atravessava o rio até a margem oeste e começou a correr paralela a ela. Agora ela podia ver os campos de que Hasan havia falado, alguns deixados para correr soltos, outros verdes com alfafa, vários deles cheios de fantasmas secos de palitos de milho, deixados a apodrecer no chão agora que a colheita havia sido colhida. Parecia muito terreno para cobrir, e Jordan se perguntou quantas pessoas realmente moravam em Los Alamos. O suficiente para que eles aparentemente precisassem de todos esses campos. Seria bom comer vegetais novamente, talvez até uma sala de alface de verdade em vez da porcaria

CHRISTINE POPE



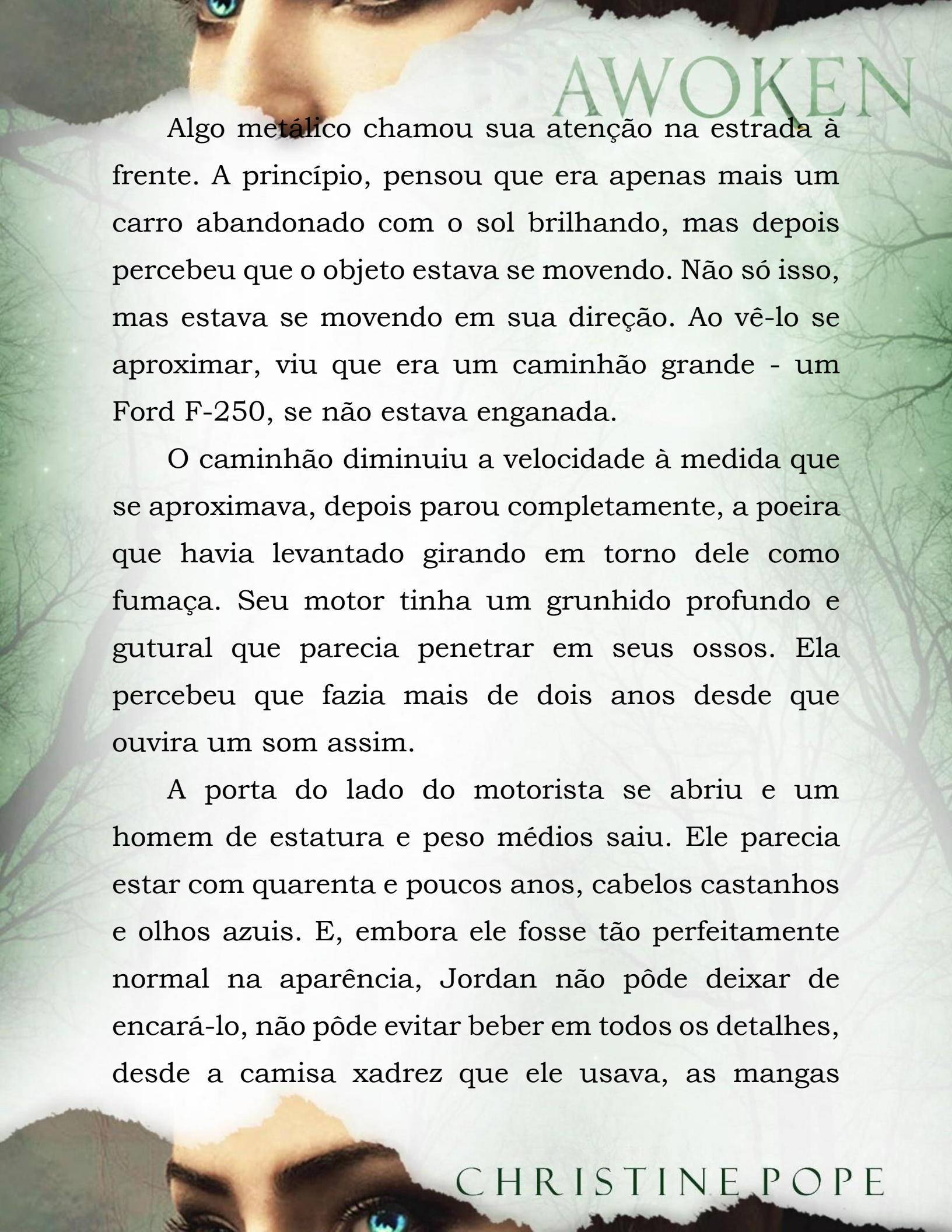
AWOKEN

de dente-de-leão em que eles viviam em Pagosa Springs.

Sim, deve haver muito o que esperar. Estar com pessoas de novo, pessoas que poderiam viver vidas seminormais porque não precisavam se preocupar com o djinn chegando e arruinando tudo. Seria uma grande mudança em relação à vida que ela levara nos últimos anos.

Mesmo assim, ficou triste ao ver todas as casas vazias por onde passava, a maioria pequenas e modestas casas de um andar, provavelmente construídas no final dos anos 50 ou início dos anos 60, não muito diferente da casa onde crescera. Sua mãe estava tão orgulhosa daquela casa, tão orgulhosa que ela tinha sido capaz de comprá-la sozinha, apenas com o salário de uma garçonete e com um filho para criar. A casa ainda estava em pé, é claro, porque os djinns eram um apocalipse que não arrastava edifícios ou destruía todas as obras do homem, mas Jordan sabia que nunca mais voltaria a vê-lo.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a pattern of green, leafy branches, creating a natural, forest-like atmosphere. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

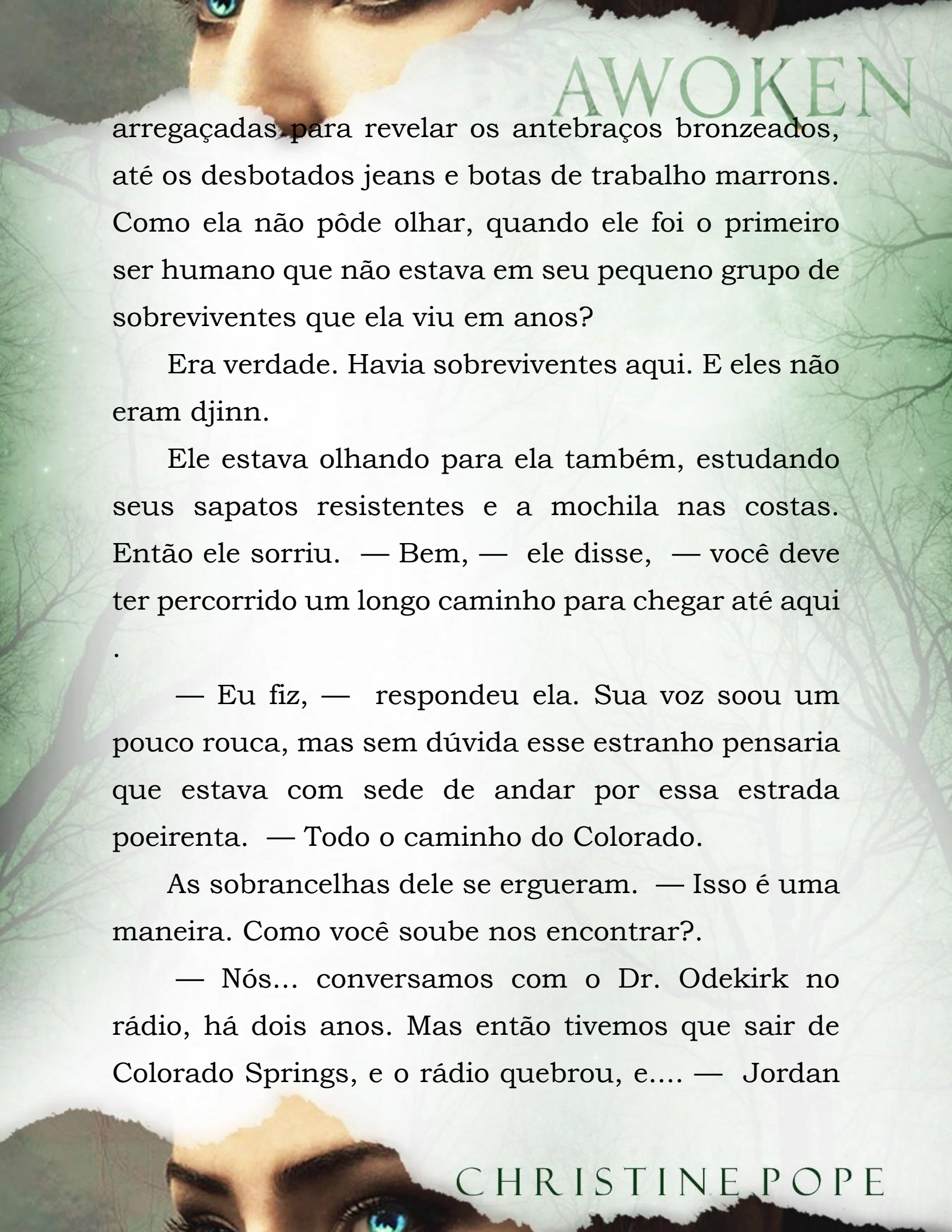
AWOKEN

Algo metálico chamou sua atenção na estrada à frente. A princípio, pensou que era apenas mais um carro abandonado com o sol brilhando, mas depois percebeu que o objeto estava se movendo. Não só isso, mas estava se movendo em sua direção. Ao vê-lo se aproximar, viu que era um caminhão grande - um Ford F-250, se não estava enganada.

O caminhão diminuiu a velocidade à medida que se aproximava, depois parou completamente, a poeira que havia levantado girando em torno dele como fumaça. Seu motor tinha um grunhido profundo e gutural que parecia penetrar em seus ossos. Ela percebeu que fazia mais de dois anos desde que ouvira um som assim.

A porta do lado do motorista se abriu e um homem de estatura e peso médios saiu. Ele parecia estar com quarenta e poucos anos, cabelos castanhos e olhos azuis. E, embora ele fosse tão perfeitamente normal na aparência, Jordan não pôde deixar de encará-lo, não pôde evitar beber em todos os detalhes, desde a camisa xadrez que ele usava, as mangas

CHRISTINE POPE



AWOKEN

arregaçadas para revelar os antebraços bronzeados, até os desbotados jeans e botas de trabalho marrons. Como ela não pôde olhar, quando ele foi o primeiro ser humano que não estava em seu pequeno grupo de sobreviventes que ela viu em anos?

Era verdade. Havia sobreviventes aqui. E eles não eram djinn.

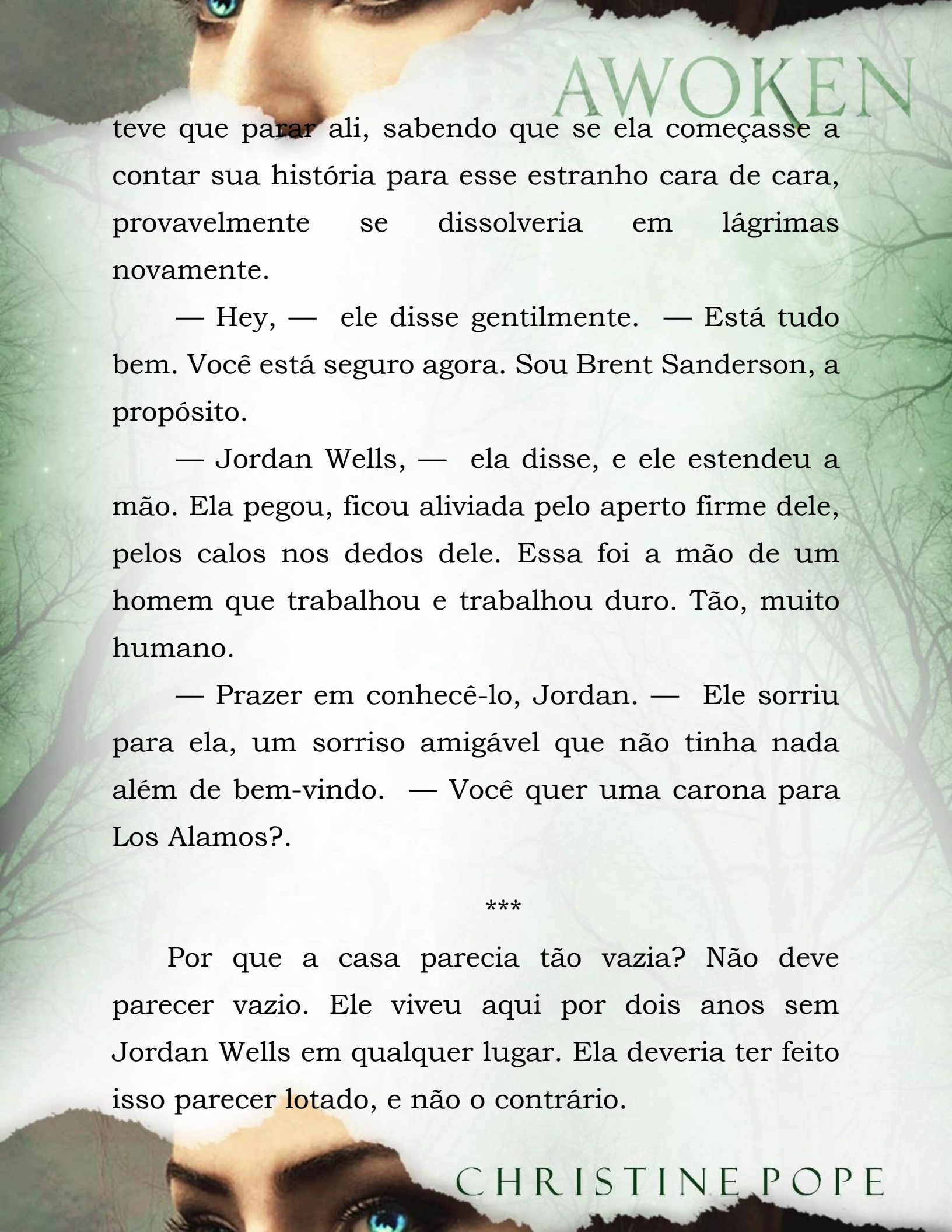
Ele estava olhando para ela também, estudando seus sapatos resistentes e a mochila nas costas. Então ele sorriu. — Bem, — ele disse, — você deve ter percorrido um longo caminho para chegar até aqui .

— Eu fiz, — respondeu ela. Sua voz soou um pouco rouca, mas sem dúvida esse estranho pensaria que estava com sede de andar por essa estrada poeirenta. — Todo o caminho do Colorado.

As sobrancelhas dele se ergueram. — Isso é uma maneira. Como você soube nos encontrar?.

— Nós... conversamos com o Dr. Odekirk no rádio, há dois anos. Mas então tivemos que sair de Colorado Springs, e o rádio quebrou, e.... — Jordan

CHRISTINE POPE



AWOKEN

teve que parar ali, sabendo que se ela começasse a contar sua história para esse estranho cara de cara, provavelmente se dissolveria em lágrimas novamente.

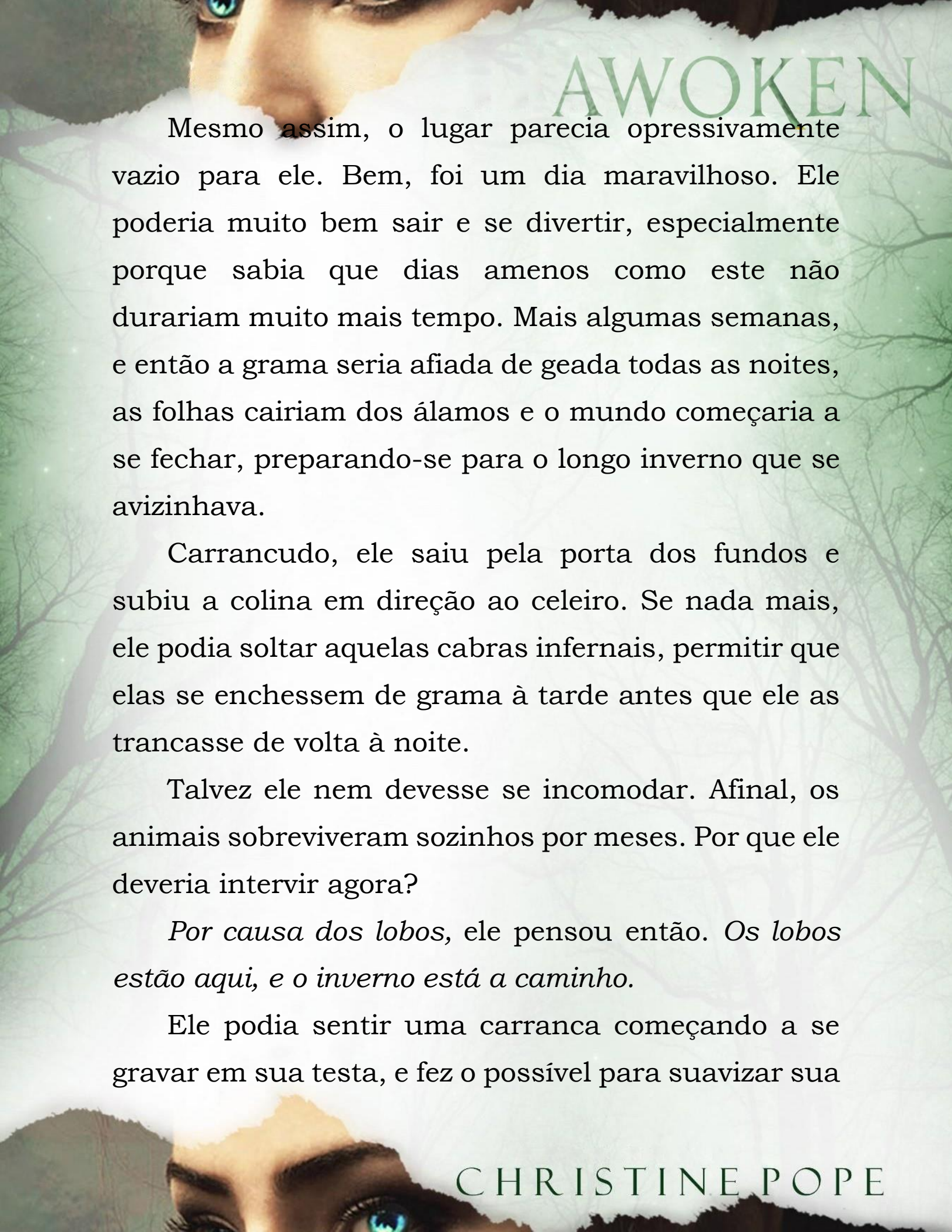
— Hey, — ele disse gentilmente. — Está tudo bem. Você está seguro agora. Sou Brent Sanderson, a propósito.

— Jordan Wells, — ela disse, e ele estendeu a mão. Ela pegou, ficou aliviada pelo aperto firme dele, pelos calos nos dedos dele. Essa foi a mão de um homem que trabalhou e trabalhou duro. Tão, muito humano.

— Prazer em conhecê-lo, Jordan. — Ele sorriu para ela, um sorriso amigável que não tinha nada além de bem-vindo. — Você quer uma carona para Los Alamos?.

Por que a casa parecia tão vazia? Não deve parecer vazio. Ele viveu aqui por dois anos sem Jordan Wells em qualquer lugar. Ela deveria ter feito isso parecer lotado, e não o contrário.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Mesmo assim, o lugar parecia opressivamente vazio para ele. Bem, foi um dia maravilhoso. Ele poderia muito bem sair e se divertir, especialmente porque sabia que dias amenos como este não durariam muito mais tempo. Mais algumas semanas, e então a grama seriaafiada de geada todas as noites, as folhas cairiam dos álamos e o mundo começaria a se fechar, preparando-se para o longo inverno que se avizinhava.

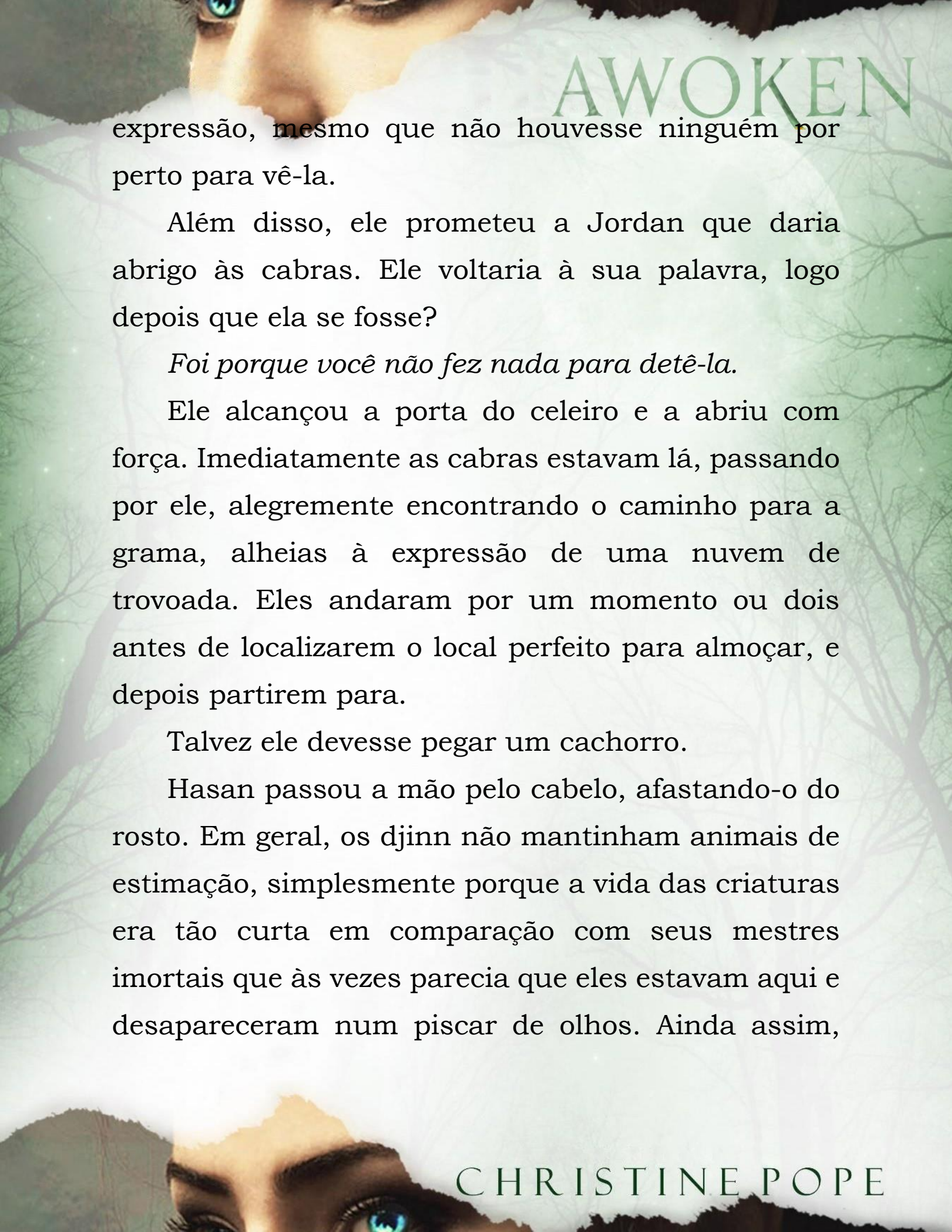
Carrancudo, ele saiu pela porta dos fundos e subiu a colina em direção ao celeiro. Se nada mais, ele podia soltar aquelas cabras infernais, permitir que elas se enchessem de grama à tarde antes que ele as trancasse de volta à noite.

Talvez ele nem devesse se incomodar. Afinal, os animais sobreviveram sozinhos por meses. Por que ele deveria intervir agora?

Por causa dos lobos, ele pensou então. Os lobos estão aqui, e o inverno está a caminho.

Ele podia sentir uma carranca começando a se gravar em sua testa, e fez o possível para suavizar sua

CHRISTINE POPE



AWOKEN

expressão, mesmo que não houvesse ninguém por perto para vê-la.

Além disso, ele prometeu a Jordan que daria abrigo às cabras. Ele voltaria à sua palavra, logo depois que ela se fosse?

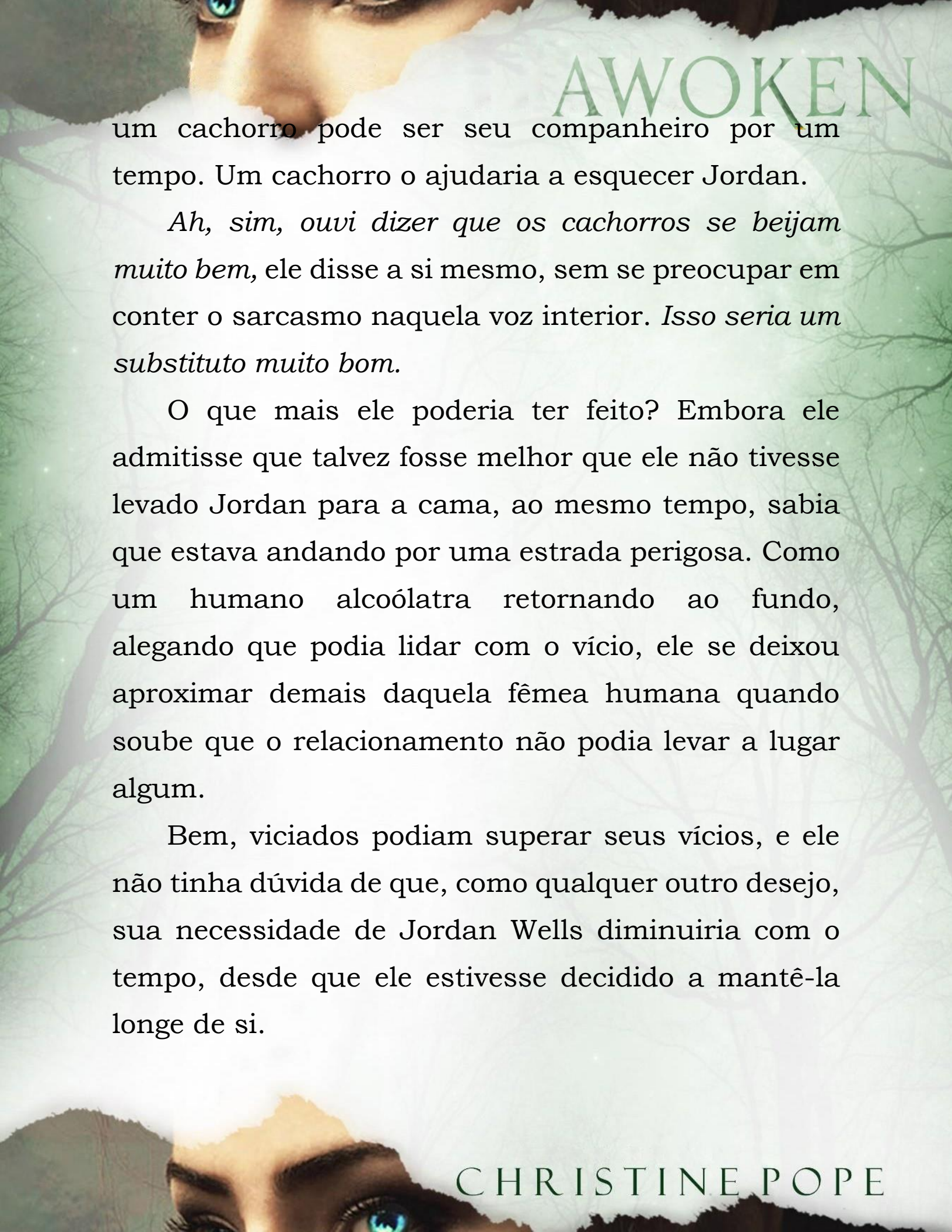
Foi porque você não fez nada para detê-la.

Ele alcançou a porta do celeiro e a abriu com força. Imediatamente as cabras estavam lá, passando por ele, alegremente encontrando o caminho para a grama, alheias à expressão de uma nuvem de trovoadas. Eles andaram por um momento ou dois antes de localizarem o local perfeito para almoçar, e depois partirem para.

Talvez ele devesse pegar um cachorro.

Hasan passou a mão pelo cabelo, afastando-o do rosto. Em geral, os djinn não mantinham animais de estimação, simplesmente porque a vida das criaturas era tão curta em comparação com seus mestres imortais que às vezes parecia que eles estavam aqui e desapareceram num piscar de olhos. Ainda assim,

CHRISTINE POPE



AWOKEN

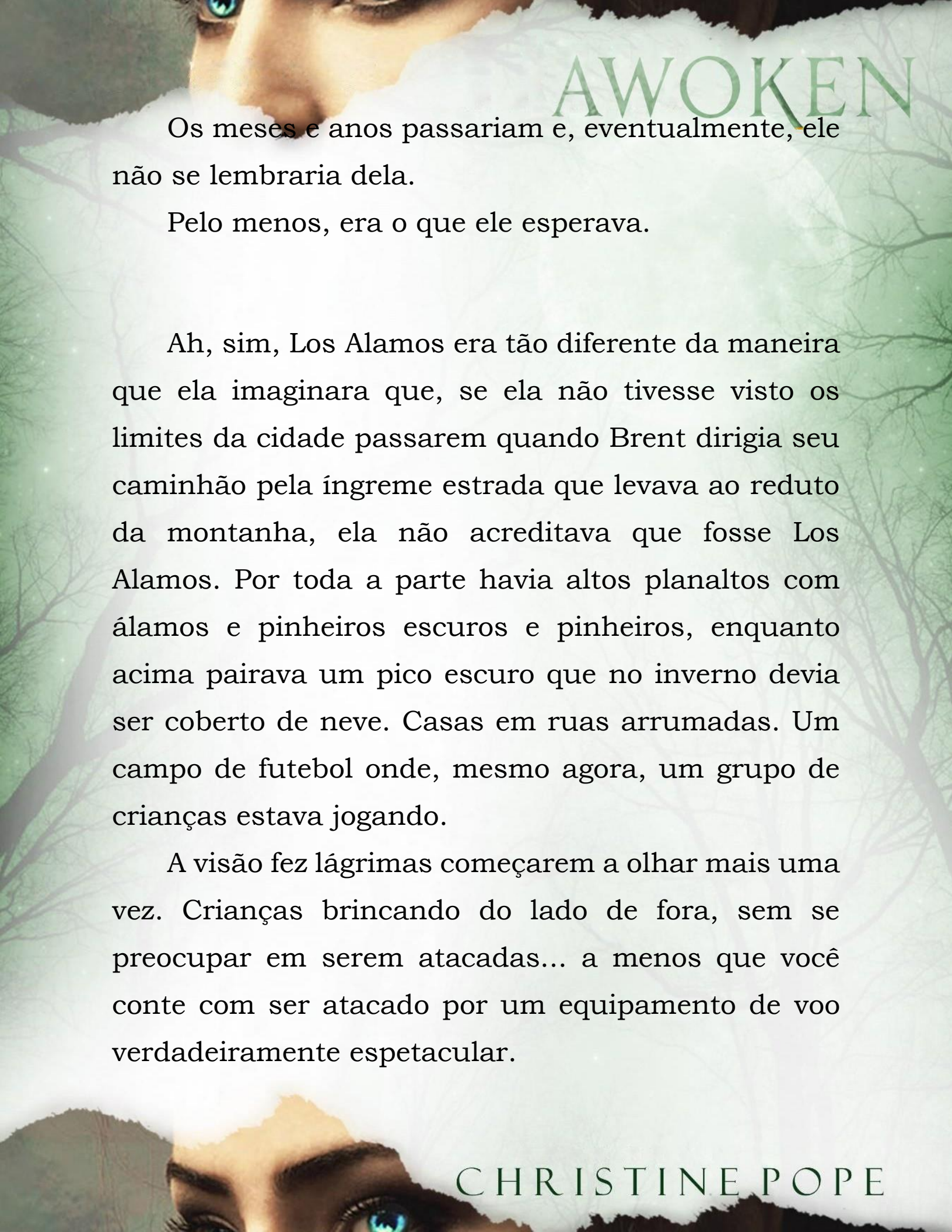
um cachorro pode ser seu companheiro por um tempo. Um cachorro o ajudaria a esquecer Jordan.

Ah, sim, ouvi dizer que os cachorros se beijam muito bem, ele disse a si mesmo, sem se preocupar em conter o sarcasmo naquela voz interior. Isso seria um substituto muito bom.

O que mais ele poderia ter feito? Embora ele admitisse que talvez fosse melhor que ele não tivesse levado Jordan para a cama, ao mesmo tempo, sabia que estava andando por uma estrada perigosa. Como um humano alcoólatra retornando ao fundo, alegando que podia lidar com o vício, ele se deixou aproximar demais daquela fêmea humana quando soube que o relacionamento não podia levar a lugar algum.

Bem, viciados podiam superar seus vícios, e ele não tinha dúvida de que, como qualquer outro desejo, sua necessidade de Jordan Wells diminuiria com o tempo, desde que ele estivesse decidido a mantê-la longe de si.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

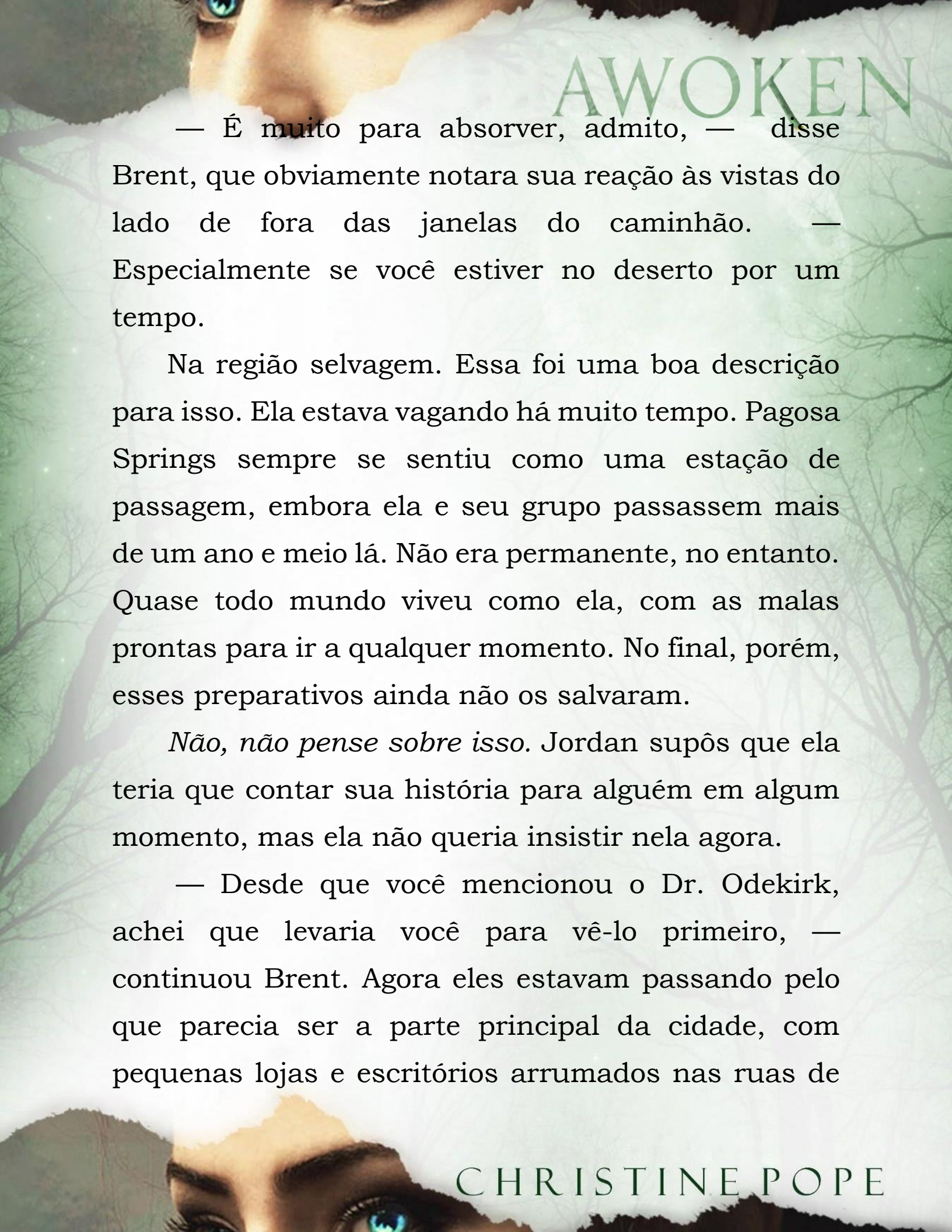
Os meses e anos passariam e, eventualmente, ele não se lembraria dela.

Pelo menos, era o que ele esperava.

Ah, sim, Los Alamos era tão diferente da maneira que ela imaginara que, se ela não tivesse visto os limites da cidade passarem quando Brent dirigia seu caminhão pela íngreme estrada que levava ao reduto da montanha, ela não acreditava que fosse Los Alamos. Por toda a parte havia altos planaltos com álamos e pinheiros escuros e pinheiros, enquanto acima pairava um pico escuro que no inverno devia ser coberto de neve. Casas em ruas arrumadas. Um campo de futebol onde, mesmo agora, um grupo de crianças estava jogando.

A visão fez lágrimas começarem a olhar mais uma vez. Crianças brincando do lado de fora, sem se preocupar em serem atacadas... a menos que você conte com ser atacado por um equipamento de voo verdadeiramente espetacular.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

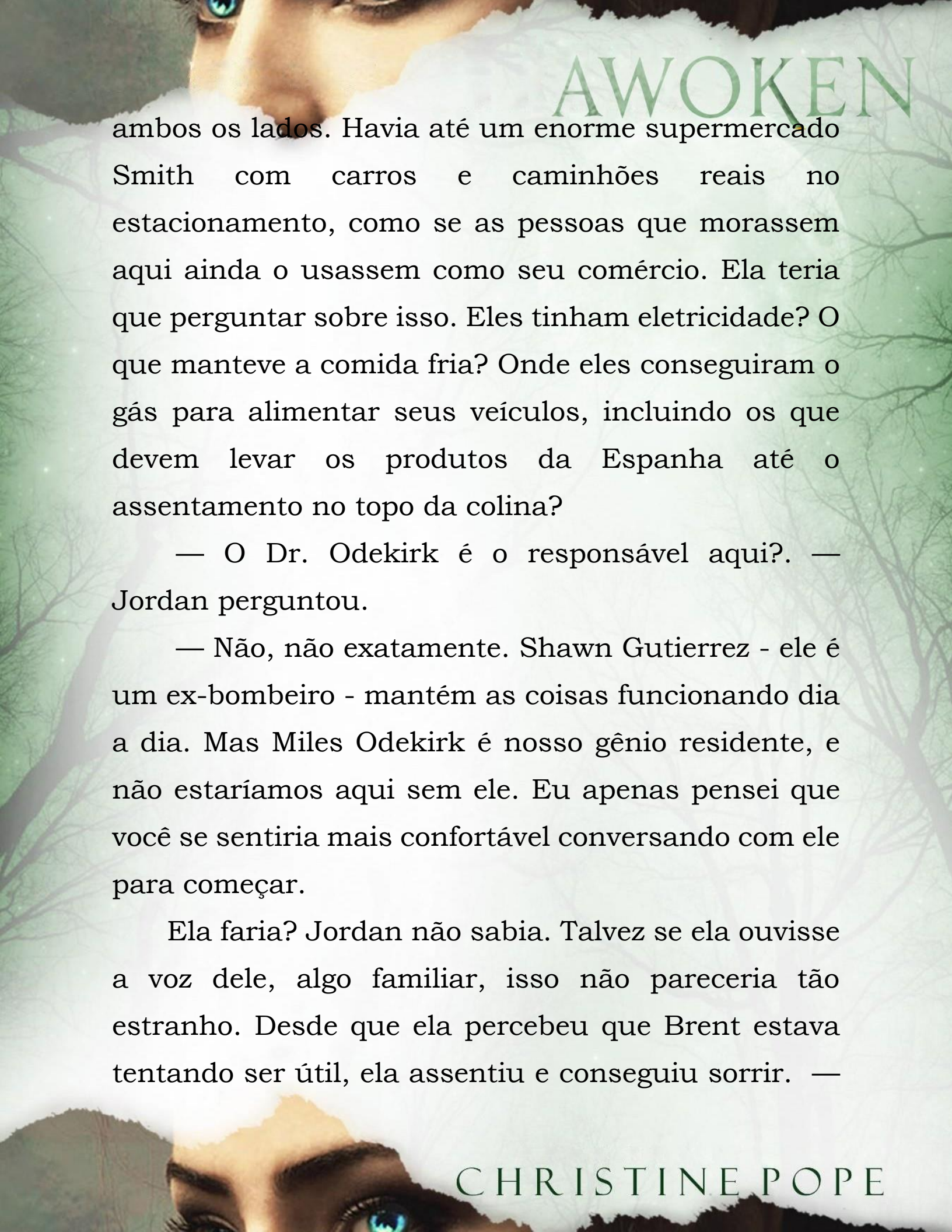
— É muito para absorver, admito, — disse Brent, que obviamente notara sua reação às vistas do lado de fora das janelas do caminhão. — Especialmente se você estiver no deserto por um tempo.

Na região selvagem. Essa foi uma boa descrição para isso. Ela estava vagando há muito tempo. Pagosa Springs sempre se sentiu como uma estação de passagem, embora ela e seu grupo passassem mais de um ano e meio lá. Não era permanente, no entanto. Quase todo mundo viveu como ela, com as malas prontas para ir a qualquer momento. No final, porém, esses preparativos ainda não os salvaram.

Não, não pense sobre isso. Jordan supôs que ela teria que contar sua história para alguém em algum momento, mas ela não queria insistir nela agora.

— Desde que você mencionou o Dr. Odekirk, achei que levaria você para vê-lo primeiro, — continuou Brent. Agora eles estavam passando pelo que parecia ser a parte principal da cidade, com pequenas lojas e escritórios arrumados nas ruas de

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, leafy patterns. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

ambos os lados. Havia até um enorme supermercado Smith com carros e caminhões reais no estacionamento, como se as pessoas que morassem aqui ainda o usassem como seu comércio. Ela teria que perguntar sobre isso. Eles tinham eletricidade? O que manteve a comida fria? Onde eles conseguiram o gás para alimentar seus veículos, incluindo os que devem levar os produtos da Espanha até o assentamento no topo da colina?

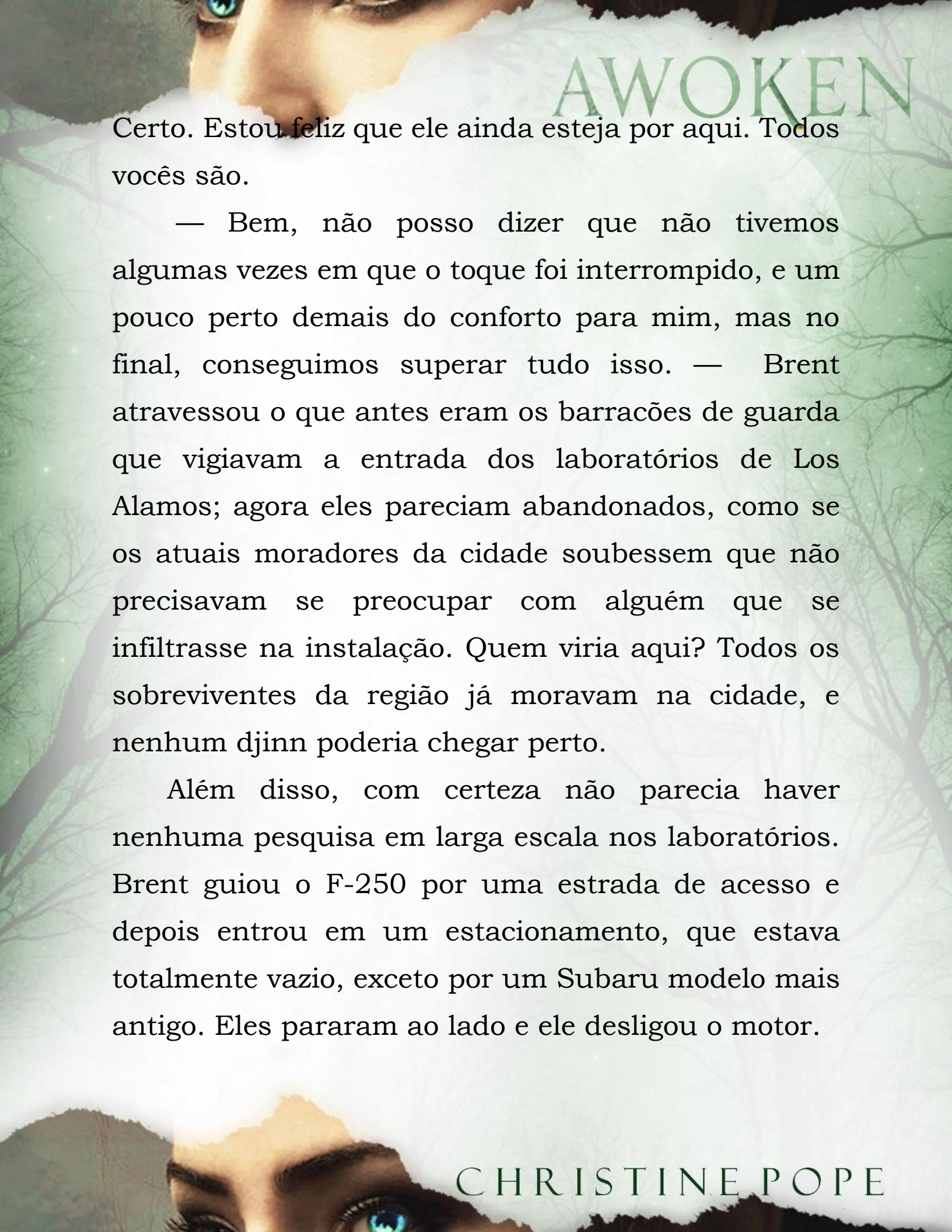
— O Dr. Odekirk é o responsável aqui?. — Jordan perguntou.

— Não, não exatamente. Shawn Gutierrez - ele é um ex-bombeiro - mantém as coisas funcionando dia a dia. Mas Miles Odekirk é nosso gênio residente, e não estaríamos aqui sem ele. Eu apenas pensei que você se sentiria mais confortável conversando com ele para começar.

Ela faria? Jordan não sabia. Talvez se ela ouvisse a voz dele, algo familiar, isso não pareceria tão estranho. Desde que ela percebeu que Brent estava tentando ser útil, ela assentiu e conseguiu sorrir. —

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes which are glowing with a bright blue light. The image is partially obscured by a torn paper effect at the bottom of the page.

CHRISTINE POPE



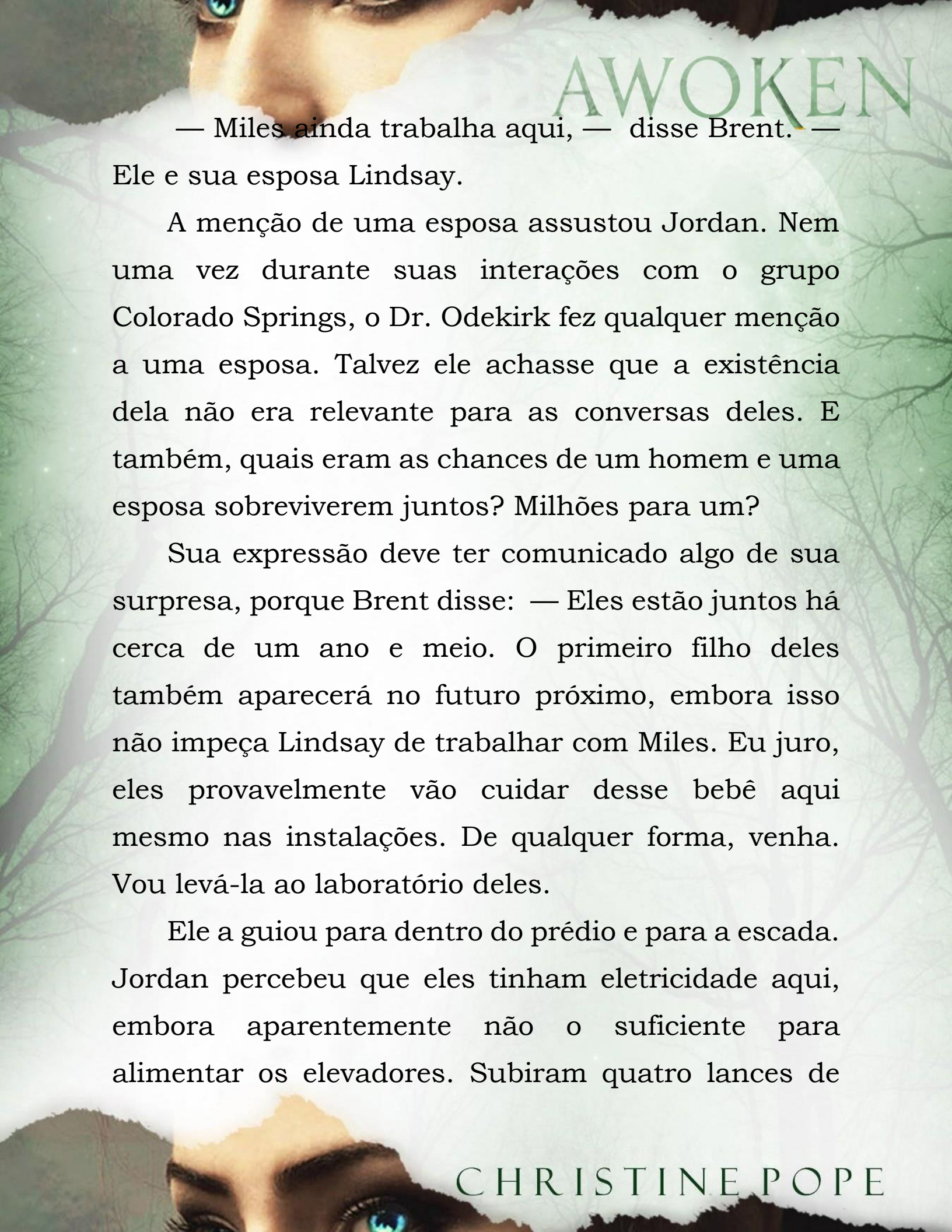
AWOKEN

Certo. Estou feliz que ele ainda esteja por aqui. Todos vocês são.

— Bem, não posso dizer que não tivemos algumas vezes em que o toque foi interrompido, e um pouco perto demais do conforto para mim, mas no final, conseguimos superar tudo isso. — Brent atravessou o que antes eram os barracões de guarda que vigiavam a entrada dos laboratórios de Los Alamos; agora eles pareciam abandonados, como se os atuais moradores da cidade soubessem que não precisavam se preocupar com alguém que se infiltrasse na instalação. Quem viria aqui? Todos os sobreviventes da região já moravam na cidade, e nenhum djinn poderia chegar perto.

Além disso, com certeza não parecia haver nenhuma pesquisa em larga escala nos laboratórios. Brent guiou o F-250 por uma estrada de acesso e depois entrou em um estacionamento, que estava totalmente vazio, exceto por um Subaru modelo mais antigo. Eles pararam ao lado e ele desligou o motor.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Miles ainda trabalha aqui, — disse Brent. —

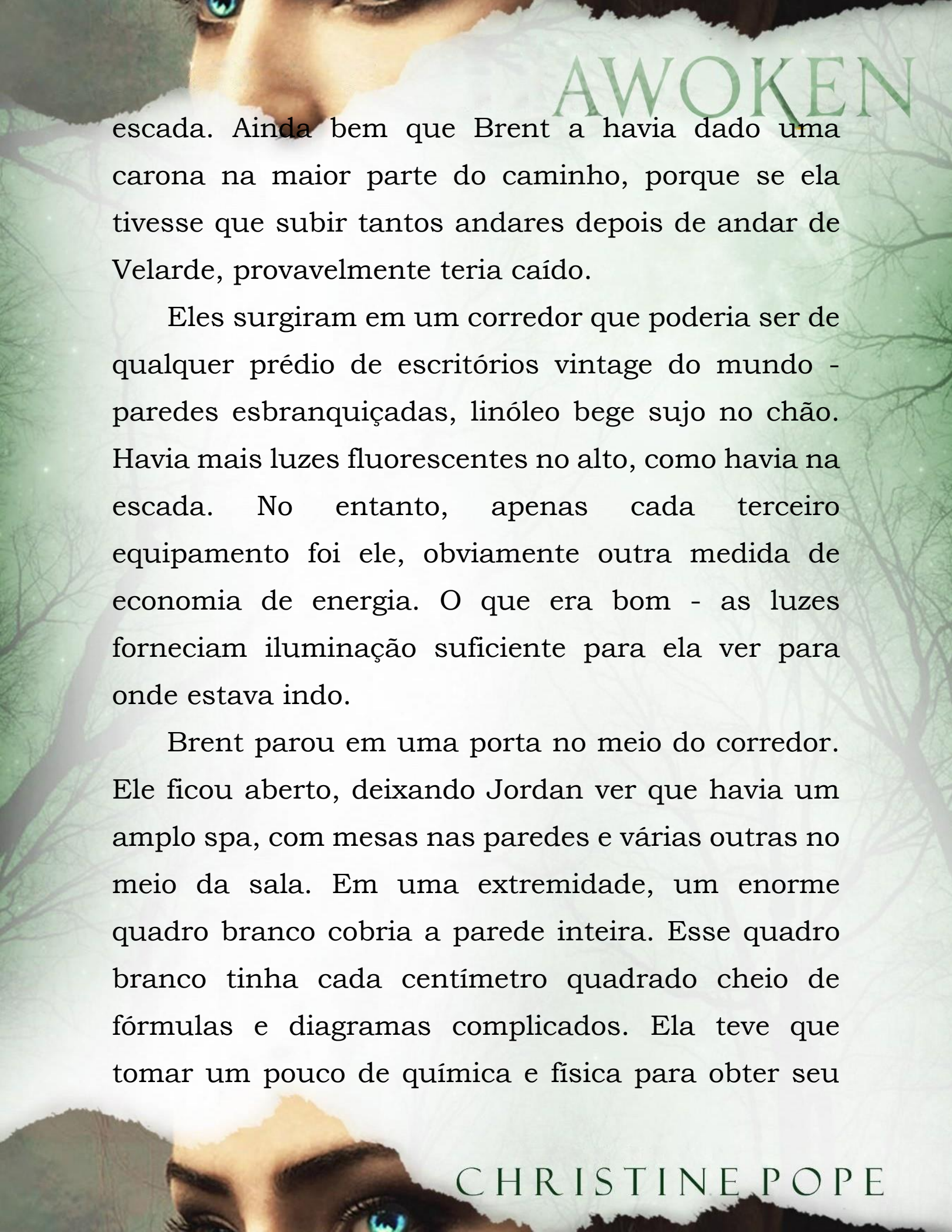
Ele e sua esposa Lindsay.

A menção de uma esposa assustou Jordan. Nem uma vez durante suas interações com o grupo Colorado Springs, o Dr. Odekirk fez qualquer menção a uma esposa. Talvez ele achasse que a existência dela não era relevante para as conversas deles. E também, quais eram as chances de um homem e uma esposa sobreviverem juntos? Milhões para um?

Sua expressão deve ter comunicado algo de sua surpresa, porque Brent disse: — Eles estão juntos há cerca de um ano e meio. O primeiro filho deles também aparecerá no futuro próximo, embora isso não impeça Lindsay de trabalhar com Miles. Eu juro, eles provavelmente vão cuidar desse bebê aqui mesmo nas instalações. De qualquer forma, venha. Vou levá-la ao laboratório deles.

Ele a guiou para dentro do prédio e para a escada. Jordan percebeu que eles tinham eletricidade aqui, embora aparentemente não o suficiente para alimentar os elevadores. Subiram quatro lances de

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green color with faint, dark green silhouettes of trees or foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

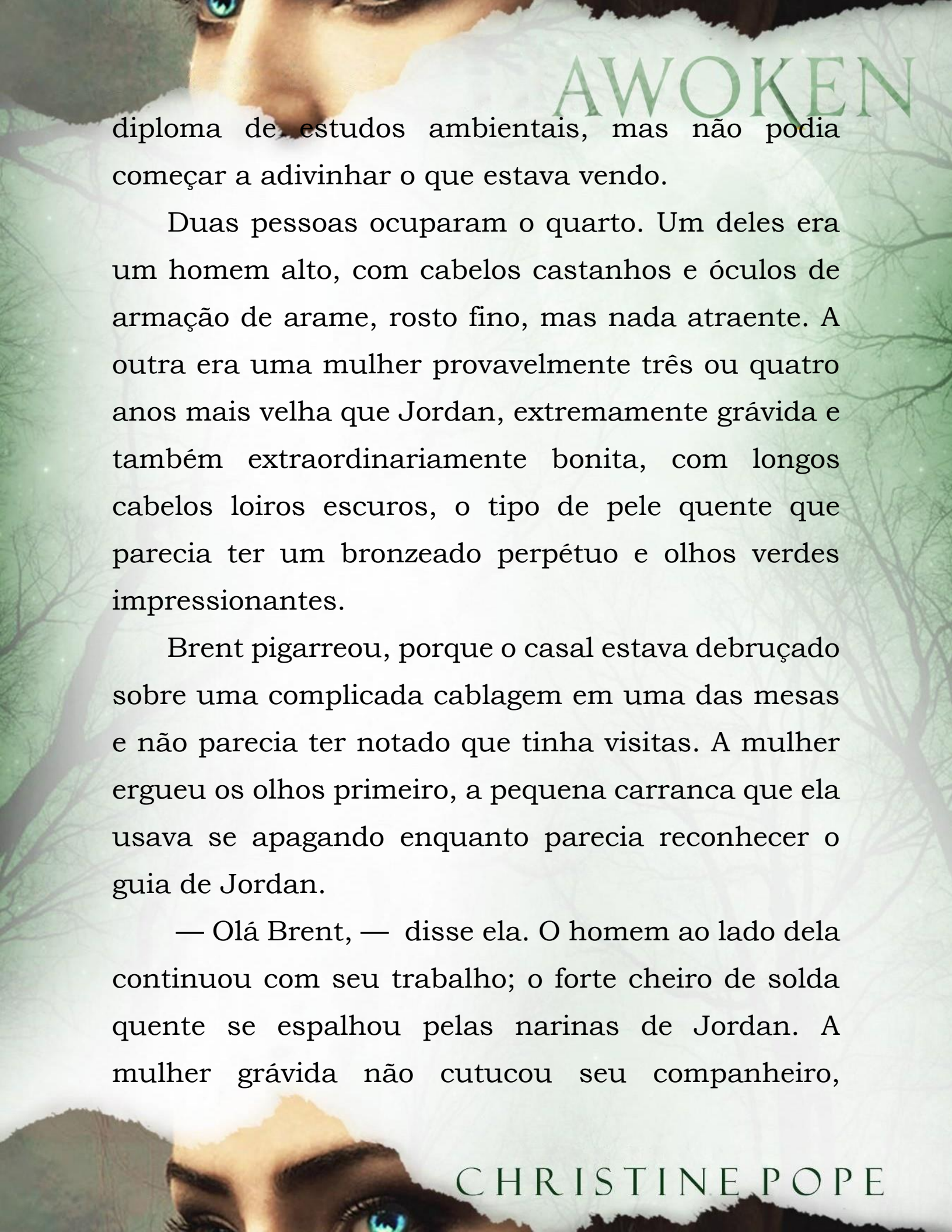
AWOKEN

escada. Ainda bem que Brent a havia dado uma carona na maior parte do caminho, porque se ela tivesse que subir tantos andares depois de andar de Velarde, provavelmente teria caído.

Eles surgiram em um corredor que poderia ser de qualquer prédio de escritórios vintage do mundo - paredes esbranquiçadas, linóleo bege sujo no chão. Havia mais luzes fluorescentes no alto, como havia na escada. No entanto, apenas cada terceiro equipamento foi ele, obviamente outra medida de economia de energia. O que era bom - as luzes forneciam iluminação suficiente para ela ver para onde estava indo.

Brent parou em uma porta no meio do corredor. Ele ficou aberto, deixando Jordan ver que havia um amplo spa, com mesas nas paredes e várias outras no meio da sala. Em uma extremidade, um enorme quadro branco cobria a parede inteira. Esse quadro branco tinha cada centímetro quadrado cheio de fórmulas e diagramas complicados. Ela teve que tomar um pouco de química e física para obter seu

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

diploma de estudos ambientais, mas não podia começar a adivinhar o que estava vendo.

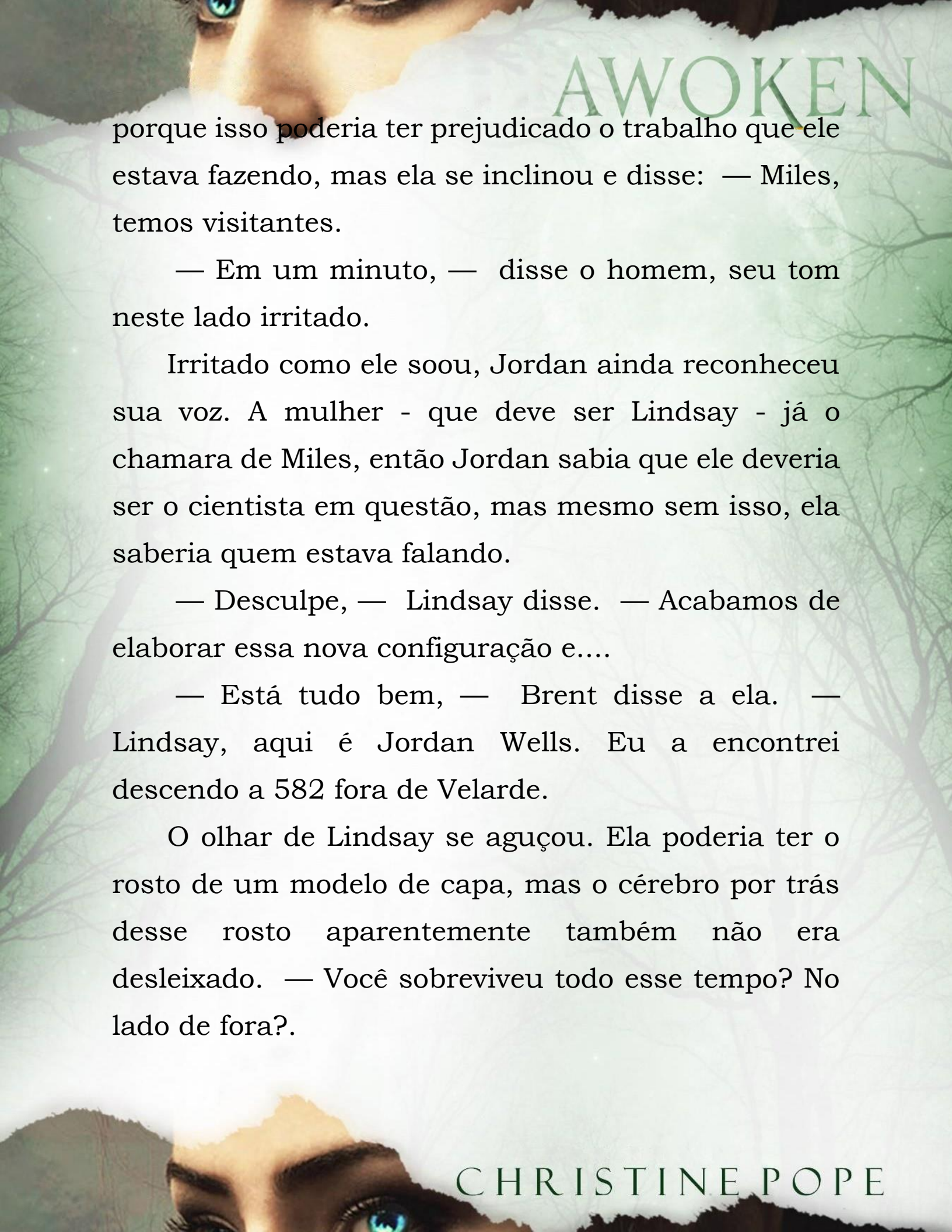
Duas pessoas ocuparam o quarto. Um deles era um homem alto, com cabelos castanhos e óculos de armação de arame, rosto fino, mas nada atraente. A outra era uma mulher provavelmente três ou quatro anos mais velha que Jordan, extremamente grávida e também extraordinariamente bonita, com longos cabelos loiros escuros, o tipo de pele quente que parecia ter um bronzeado perpétuo e olhos verdes impressionantes.

Brent pigarreou, porque o casal estava debruçado sobre uma complicada cablagem em uma das mesas e não parecia ter notado que tinha visitas. A mulher ergueu os olhos primeiro, a pequena carranca que ela usava se apagando enquanto parecia reconhecer o guia de Jordan.

— Olá Brent, — disse ela. O homem ao lado dela continuou com seu trabalho; o forte cheiro de solda quente se espalhou pelas narinas de Jordan. A mulher grávida não cutucou seu companheiro,

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes which are glowing with a bright blue light. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a dark, textured background.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

porque isso poderia ter prejudicado o trabalho que ele estava fazendo, mas ela se inclinou e disse: — Miles, temos visitantes.

— Em um minuto, — disse o homem, seu tom neste lado irritado.

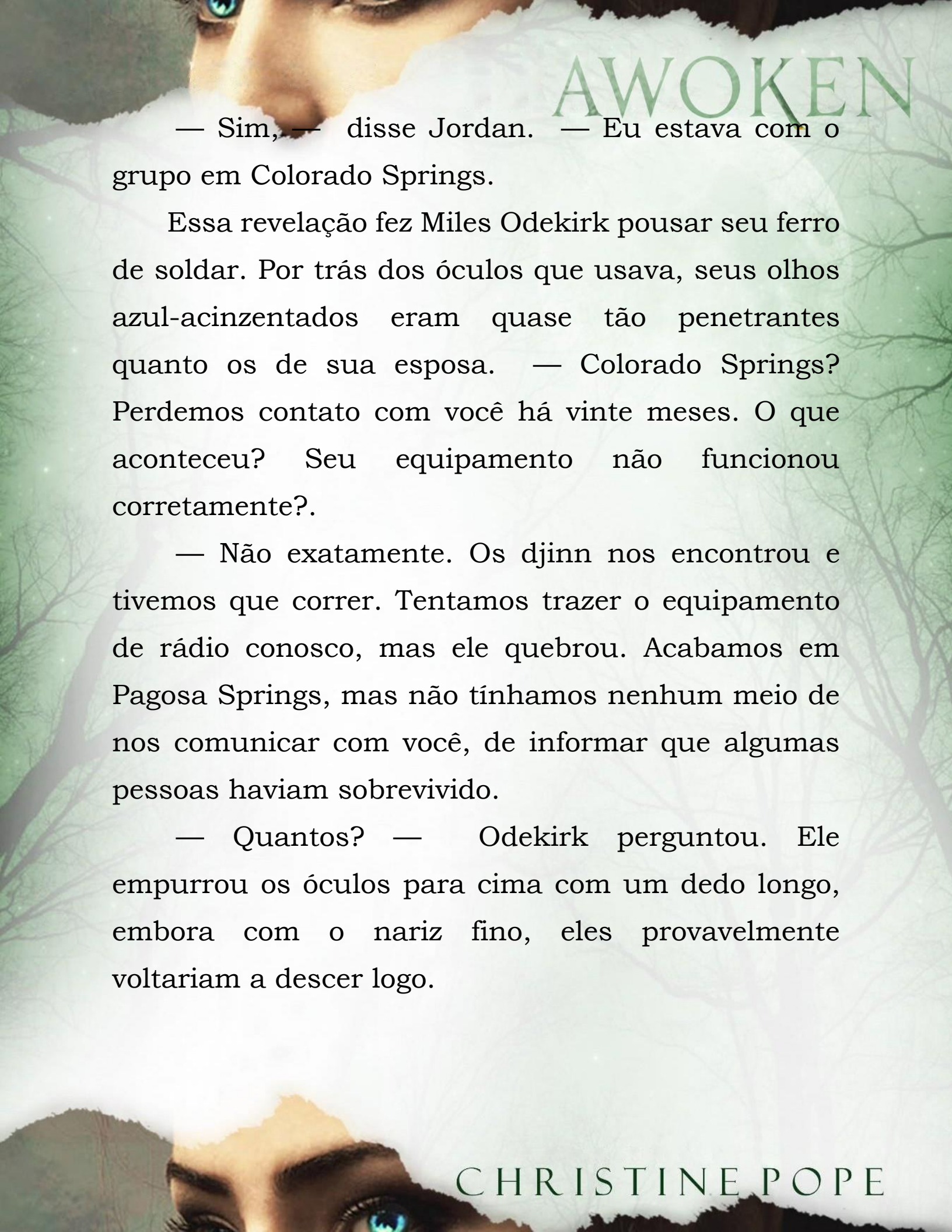
Irritado como ele soou, Jordan ainda reconheceu sua voz. A mulher - que deve ser Lindsay - já o chamara de Miles, então Jordan sabia que ele deveria ser o cientista em questão, mas mesmo sem isso, ela saberia quem estava falando.

— Desculpe, — Lindsay disse. — Acabamos de elaborar essa nova configuração e....

— Está tudo bem, — Brent disse a ela. — Lindsay, aqui é Jordan Wells. Eu a encontrei descendo a 582 fora de Velarde.

O olhar de Lindsay se aguçou. Ela poderia ter o rosto de um modelo de capa, mas o cérebro por trás desse rosto aparentemente também não era desleixado. — Você sobreviveu todo esse tempo? No lado de fora?.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

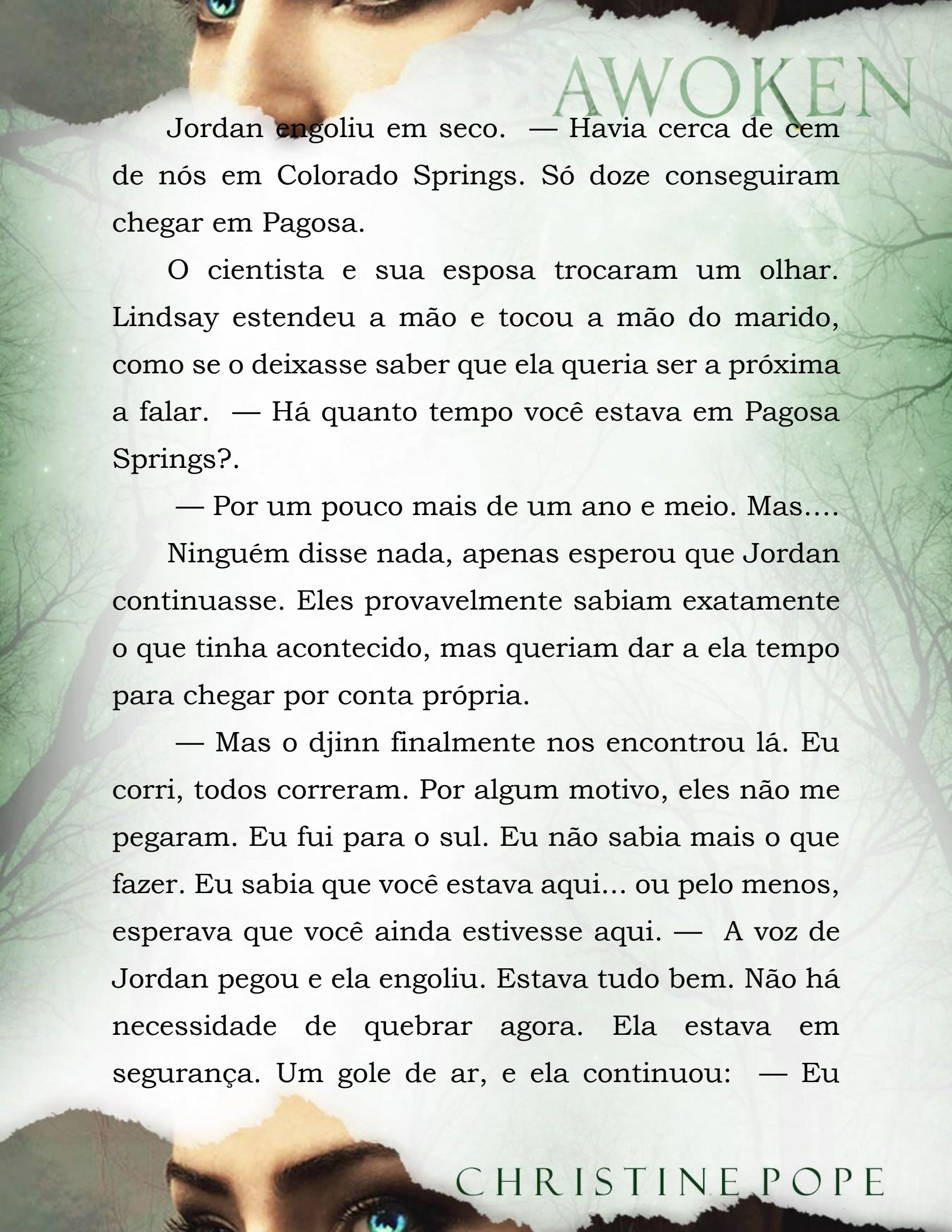
— Sim, — disse Jordan. — Eu estava com o grupo em Colorado Springs.

Essa revelação fez Miles Odekirk pousar seu ferro de soldar. Por trás dos óculos que usava, seus olhos azul-acinzentados eram quase tão penetrantes quanto os de sua esposa. — Colorado Springs? Perdemos contato com você há vinte meses. O que aconteceu? Seu equipamento não funcionou corretamente?.

— Não exatamente. Os djinn nos encontrou e tivemos que correr. Tentamos trazer o equipamento de rádio conosco, mas ele quebrou. Acabamos em Pagosa Springs, mas não tínhamos nenhum meio de nos comunicar com você, de informar que algumas pessoas haviam sobrevivido.

— Quantos? — Odekirk perguntou. Ele empurrou os óculos para cima com um dedo longo, embora com o nariz fino, eles provavelmente voltariam a descer logo.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Jordan engoliu em seco. — Havia cerca de cem de nós em Colorado Springs. Só doze conseguiram chegar em Pagosa.

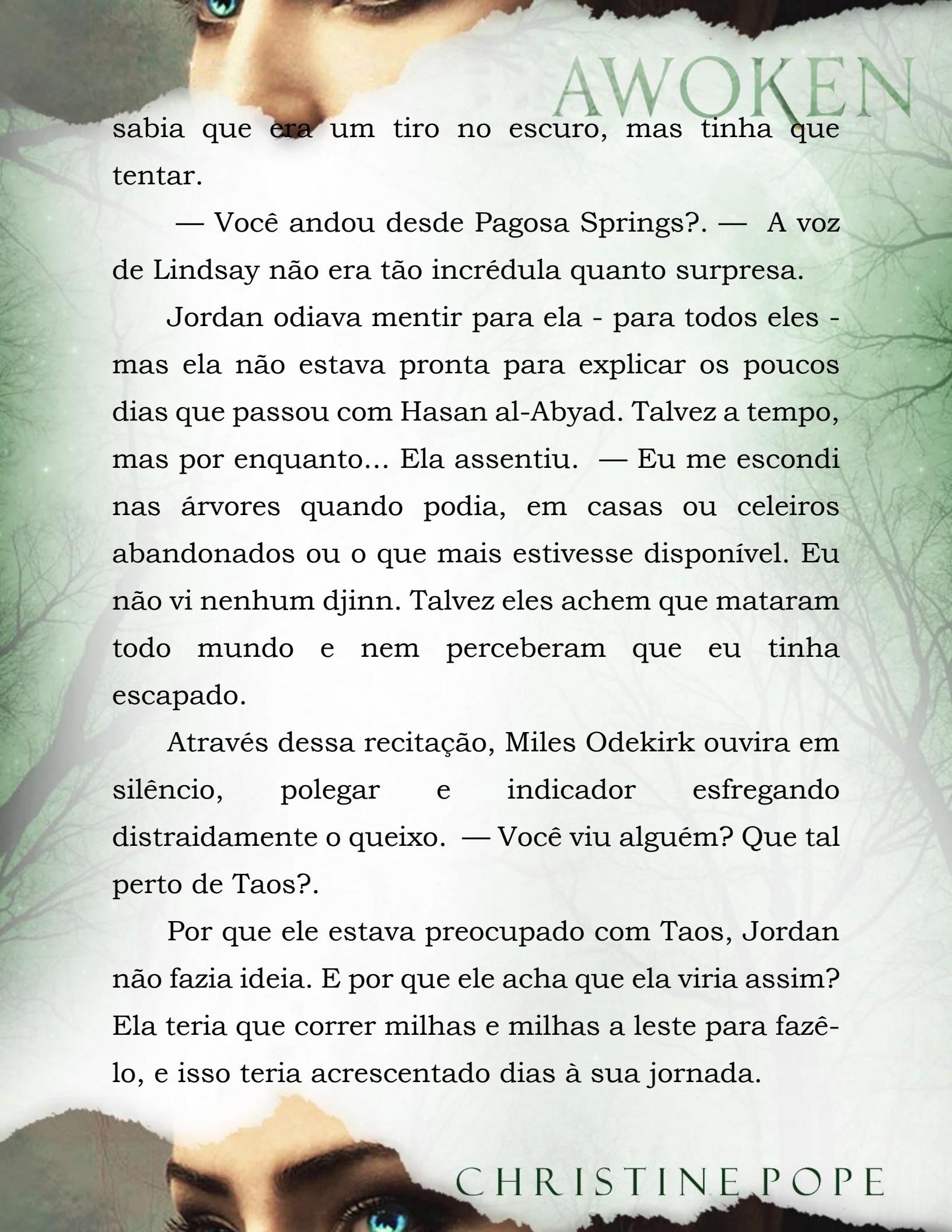
O cientista e sua esposa trocaram um olhar. Lindsay estendeu a mão e tocou a mão do marido, como se o deixasse saber que ela queria ser a próxima a falar. — Há quanto tempo você estava em Pagosa Springs?.

— Por um pouco mais de um ano e meio. Mas....

Ninguém disse nada, apenas esperou que Jordan continuasse. Eles provavelmente sabiam exatamente o que tinha acontecido, mas queriam dar a ela tempo para chegar por conta própria.

— Mas o djinn finalmente nos encontrou lá. Eu corri, todos correram. Por algum motivo, eles não me pegaram. Eu fui para o sul. Eu não sabia mais o que fazer. Eu sabia que você estava aqui... ou pelo menos, esperava que você ainda estivesse aqui. — A voz de Jordan pegou e ela engoliu. Estava tudo bem. Não há necessidade de quebrar agora. Ela estava em segurança. Um gole de ar, e ela continuou: — Eu

CHRISTINE POPE



AWOKEN

sabia que era um tiro no escuro, mas tinha que tentar.

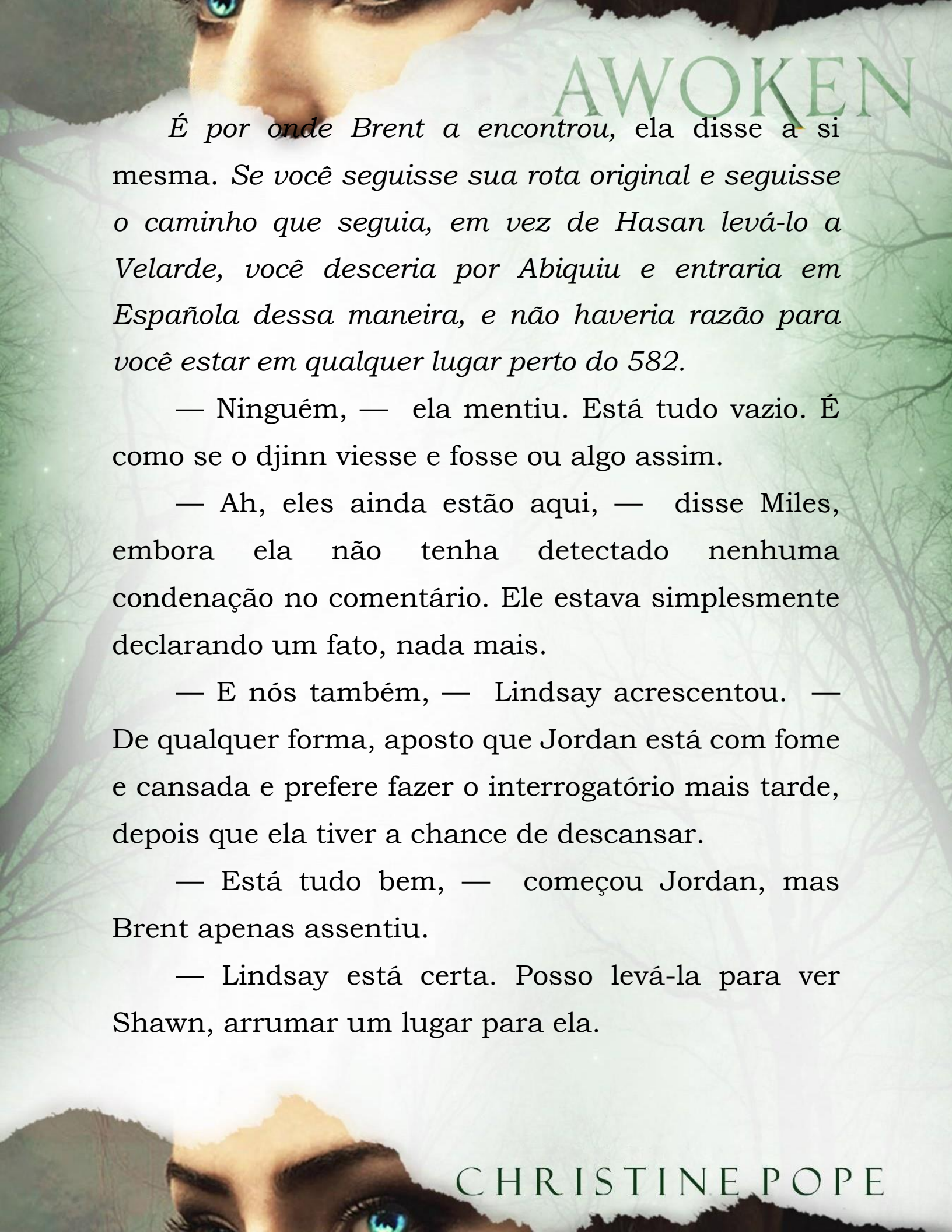
— Você andou desde Pagosa Springs?. — A voz de Lindsay não era tão incrédula quanto surpresa.

Jordan odiava mentir para ela - para todos eles - mas ela não estava pronta para explicar os poucos dias que passou com Hasan al-Abyad. Talvez a tempo, mas por enquanto... Ela assentiu. — Eu me escondi nas árvores quando podia, em casas ou celeiros abandonados ou o que mais estivesse disponível. Eu não vi nenhum djinn. Talvez eles achem que mataram todo mundo e nem perceberam que eu tinha escapado.

Através dessa recitação, Miles Odekirk ouvira em silêncio, polegar e indicador esfregando distraidamente o queixo. — Você viu alguém? Que tal perto de Taos?.

Por que ele estava preocupado com Taos, Jordan não fazia ideia. E por que ele acha que ela viria assim? Ela teria que correr milhas e milhas a leste para fazê-lo, e isso teria acrescentado dias à sua jornada.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

É por onde Brent a encontrou, ela disse a si mesma. Se você seguisse sua rota original e seguisse o caminho que seguia, em vez de Hasan levá-lo a Velarde, você desceria por Abiquiu e entraria em Española dessa maneira, e não haveria razão para você estar em qualquer lugar perto do 582.

— Ninguém, — ela mentiu. Está tudo vazio. É como se o djinn viesse e fosse ou algo assim.

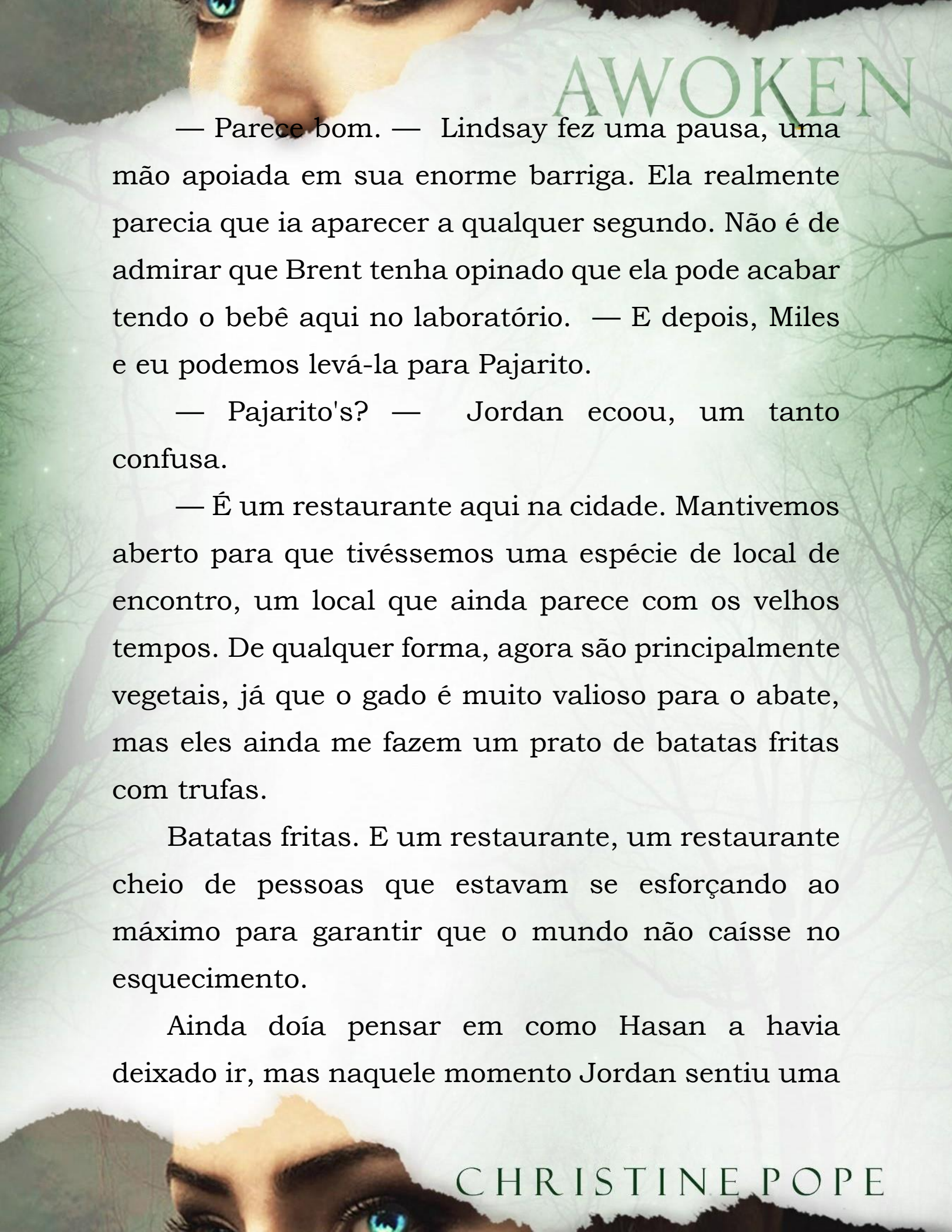
— Ah, eles ainda estão aqui, — disse Miles, embora ela não tenha detectado nenhuma condenação no comentário. Ele estava simplesmente declarando um fato, nada mais.

— E nós também, — Lindsay acrescentou. — De qualquer forma, aposto que Jordan está com fome e cansada e prefere fazer o interrogatório mais tarde, depois que ela tiver a chance de descansar.

— Está tudo bem, — começou Jordan, mas Brent apenas assentiu.

— Lindsay está certa. Posso levá-la para ver Shawn, arrumar um lugar para ela.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Parece bom. — Lindsay fez uma pausa, uma mão apoiada em sua enorme barriga. Ela realmente parecia que ia aparecer a qualquer segundo. Não é de admirar que Brent tenha opinado que ela pode acabar tendo o bebê aqui no laboratório. — E depois, Miles e eu podemos levá-la para Pajarito.

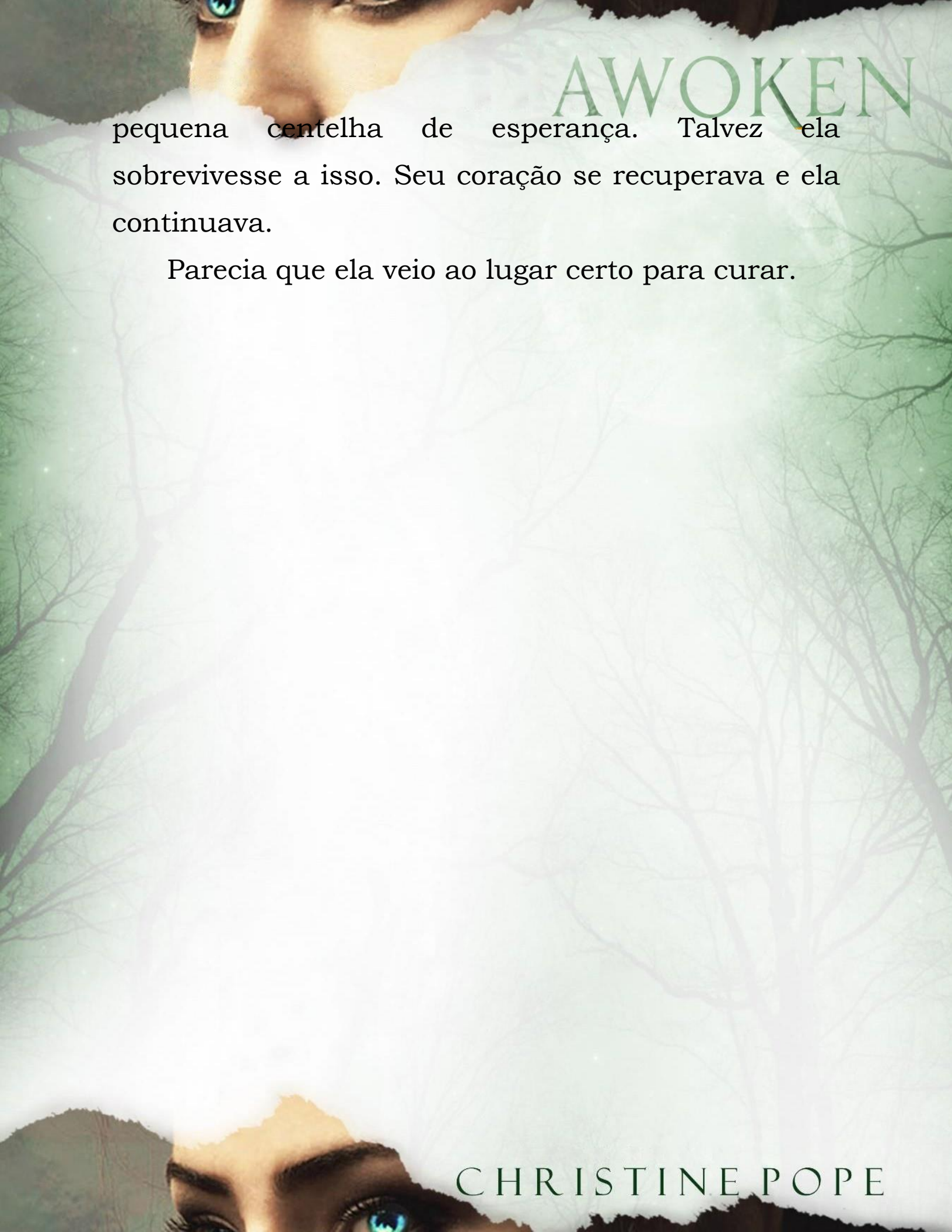
— Pajarito's? — Jordan ecoou, um tanto confusa.

— É um restaurante aqui na cidade. Mantivemos aberto para que tivéssemos uma espécie de local de encontro, um local que ainda parece com os velhos tempos. De qualquer forma, agora são principalmente vegetais, já que o gado é muito valioso para o abate, mas eles ainda me fazem um prato de batatas fritas com trufas.

Batatas fritas. E um restaurante, um restaurante cheio de pessoas que estavam se esforçando ao máximo para garantir que o mundo não caísse no esquecimento.

Ainda doía pensar em como Hasan a havia deixado ir, mas naquele momento Jordan sentiu uma

CHRISTINE POPE



AWOKEN

pequena centelha de esperança. Talvez ela sobrevivesse a isso. Seu coração se recuperava e ela continuava.

Parecia que ela veio ao lugar certo para curar.

CHRISTINE POPE

Hasan sentiu a presença de Danya imediatamente. Embora djinn considerasse uma etiqueta muito ruim piscar-se na casa de outro djinn sem permissão, isso não significava que eles ainda não pudessem aparecer precipitadamente na porta de alguém.

Quando ela bateu, ele teve a mente de ignorá-la. Ela não possuía muita perseverança ou persistência, e ele imaginou que ela iria embora se a fizesse esperar o suficiente. Por outro lado, se ele fosse tão grosseiramente inconcebível, ela ficaria brava e poderia enviar suas minis- ações contra ele. Esse tipo de briga entre djinn não era o tipo de coisa que os anciãos apreciariam, mas também não teriam probabilidade de interferir. Em geral, eles preferiam ficar sem as mãos, a menos que não tivessem outra opção.

Carrancudo, ele afastou o ar e foi abrir a porta, deixando seu jantar pela metade para trás. Lá estava

ela na varanda, um véu de seda azul pálido cobrindo seus cabelos loiros e descendo até os ombros. Hasan sabia que a cobertura era apenas eficaz, pois um tecido frágil seria de pouca utilidade para afastar o frio de uma noite de outono. Além disso, djinn não podia nem sentir o frio do jeito que os humanos sentiam. Mas aquele véu parecia muito adorável, apenas beijando sua pele, as pontas balançando levemente na brisa.

Uma vez por vez, ele pode ter sido afetado por esse artifício. Agora isso apenas o incomodava.

— O que você quer, Danya?.

Uma sobrancelha perfeitamente arqueada se levantou. — Ora, para entrar e falar com você. Não há necessidade de você ser tão rude.

Em resposta, ele saiu do caminho e passou um braço em direção à sala de estar em um gesto exagerado de boas-vindas. — Bem então. Entre, Danya.

A boca dela se contraiu, mas ela não deu outra resposta, além de fazer o que ele mandara e entrar na

casa. Ele fechou a porta atrás dela; um incêndio estalou na lareira, e ele não viu necessidade de deixar entrar mais ar frio do que o necessário, mesmo que a presença dele não fosse suficiente para incomodá-lo indevidamente.

— Ah, eu interrompi o seu jantar. — Ela parou a alguns metros da mesa da sala de jantar e pareceu pegar o lugar único à sua frente. — Jantando sozinho?.

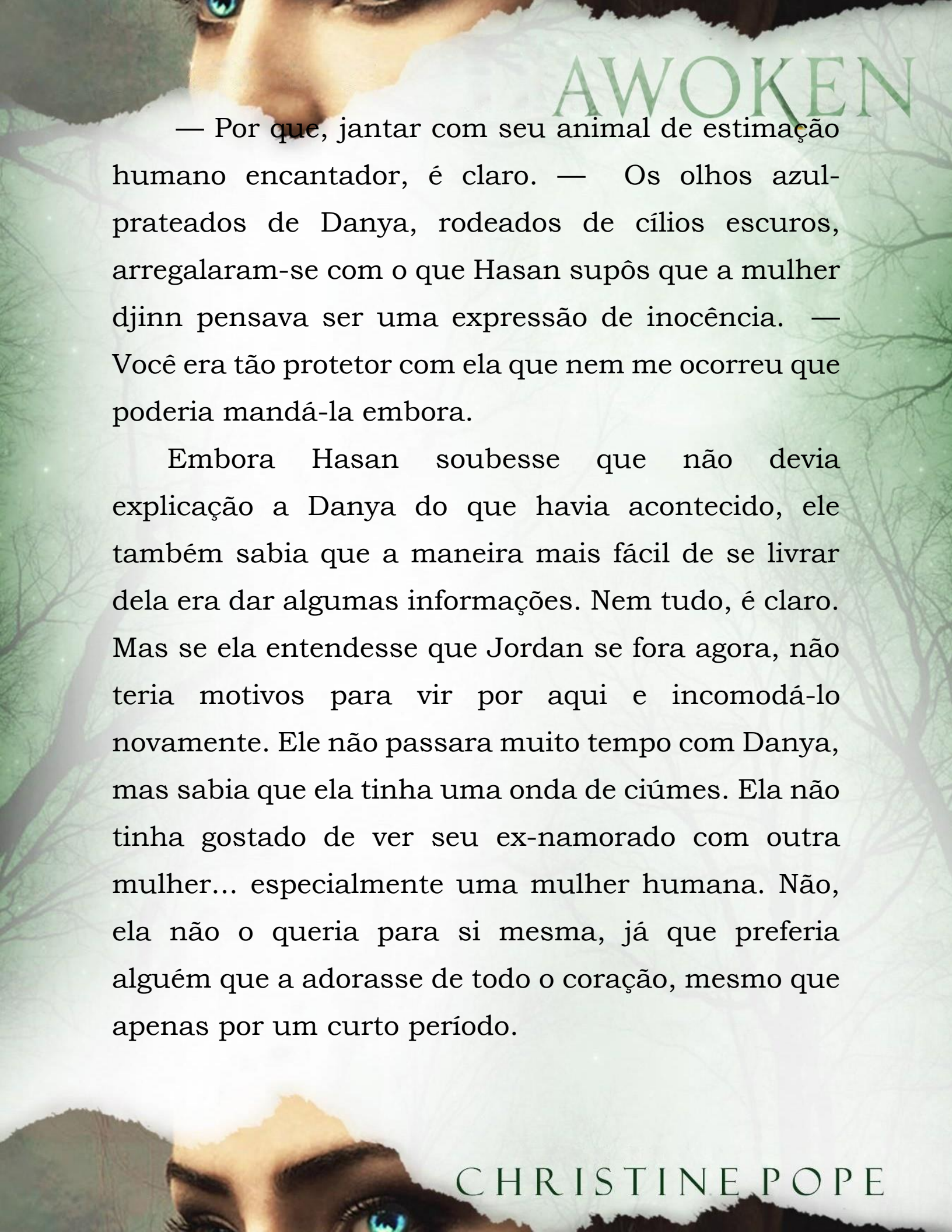
— Sim, — ele disse em breve, passando por ela para que ele pudesse pegar seu copo de vinho negligenciado. — Algum clarete?.

— Isso seria esplêndido. Obrigado.

Assim que ela falou, outro cálice de vinho de cristal cortado apareceu na mesa. Ele pegou a jarra combinada e derramou um pouco de clarete no copo, depois entregou a ela. — Salut.

Danya levantou o copo. — Salut. Depois de bebericar o vinho, ela disse: — Confessarei que não esperava te encontrar assim, Hasan.

— De fato? E como você esperava me encontrar?.

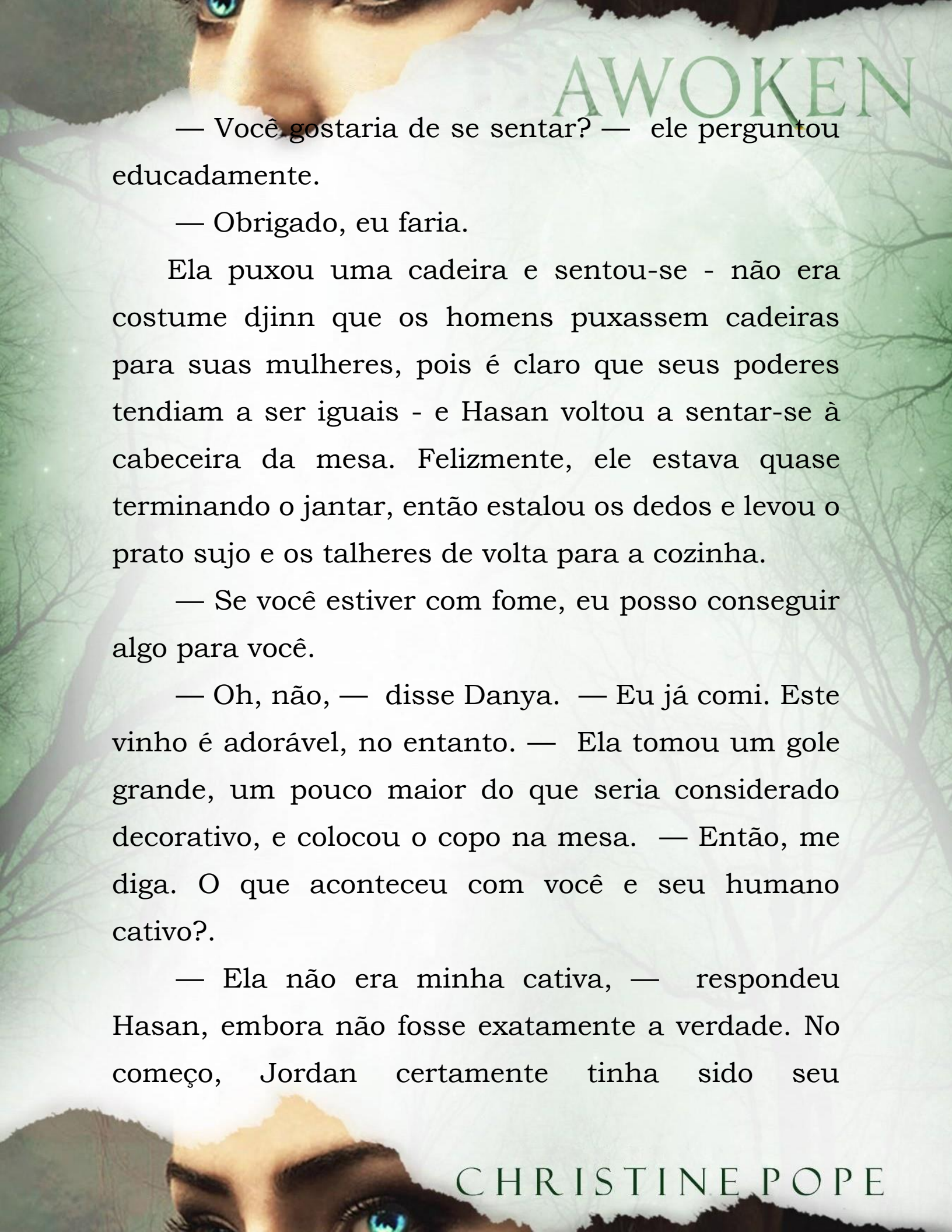


AWOKEN

— Por que, jantar com seu animal de estimação humano encantador, é claro. — Os olhos azul-prateados de Danya, rodeados de cílios escuros, arregalaram-se com o que Hasan supôs que a mulher djinn pensava ser uma expressão de inocência. — Você era tão protetor com ela que nem me ocorreu que poderia mandá-la embora.

Embora Hasan soubesse que não devia explicação a Danya do que havia acontecido, ele também sabia que a maneira mais fácil de se livrar dela era dar algumas informações. Nem tudo, é claro. Mas se ela entendesse que Jordan se fora agora, não teria motivos para vir por aqui e incomodá-lo novamente. Ele não passara muito tempo com Danya, mas sabia que ela tinha uma onda de ciúmes. Ela não tinha gostado de ver seu ex-namorado com outra mulher... especialmente uma mulher humana. Não, ela não o queria para si mesma, já que preferia alguém que a adorasse de todo o coração, mesmo que apenas por um curto período.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Você gostaria de se sentar? — ele perguntou educadamente.

— Obrigado, eu faria.

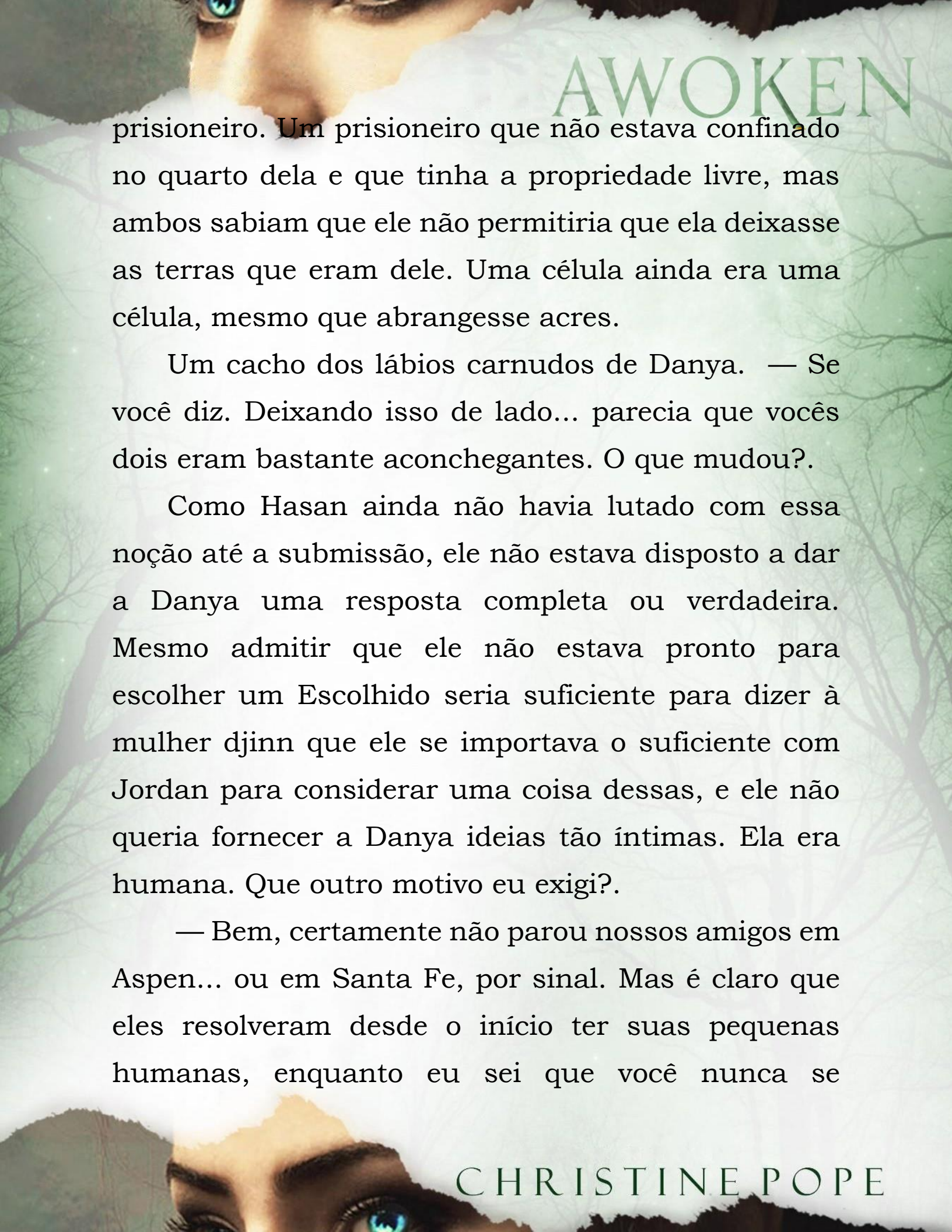
Ela puxou uma cadeira e sentou-se - não era costume djinn que os homens puxassem cadeiras para suas mulheres, pois é claro que seus poderes tendiam a ser iguais - e Hasan voltou a sentar-se à cabeceira da mesa. Felizmente, ele estava quase terminando o jantar, então estalou os dedos e levou o prato sujo e os talheres de volta para a cozinha.

— Se você estiver com fome, eu posso conseguir algo para você.

— Oh, não, — disse Danya. — Eu já comi. Este vinho é adorável, no entanto. — Ela tomou um gole grande, um pouco maior do que seria considerado decorativo, e colocou o copo na mesa. — Então, me diga. O que aconteceu com você e seu humano cativo?.

— Ela não era minha cativa, — respondeu Hasan, embora não fosse exatamente a verdade. No começo, Jordan certamente tinha sido seu

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

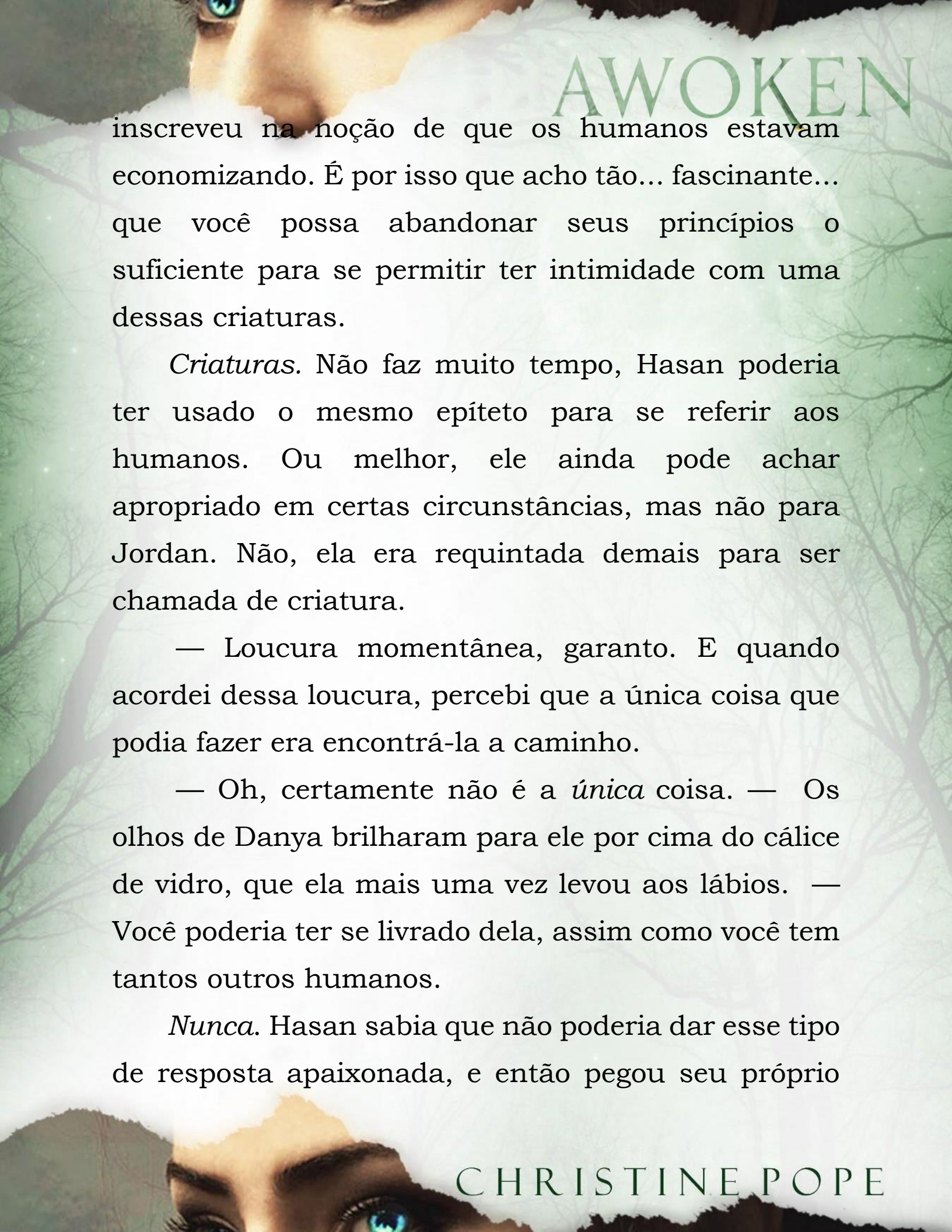
prisioneiro. Um prisioneiro que não estava confinado no quarto dela e que tinha a propriedade livre, mas ambos sabiam que ele não permitiria que ela deixasse as terras que eram dele. Uma célula ainda era uma célula, mesmo que abrangesse acres.

Um cacho dos lábios carnudos de Danya. — Se você diz. Deixando isso de lado... parecia que vocês dois eram bastante aconchegantes. O que mudou?.

Como Hasan ainda não havia lutado com essa noção até a submissão, ele não estava disposto a dar a Danya uma resposta completa ou verdadeira. Mesmo admitir que ele não estava pronto para escolher um Escolhido seria suficiente para dizer à mulher djinn que ele se importava o suficiente com Jordan para considerar uma coisa dessas, e ele não queria fornecer a Danya ideias tão íntimas. Ela era humana. Que outro motivo eu exigiu?.

— Bem, certamente não parou nossos amigos em Aspen... ou em Santa Fe, por sinal. Mas é claro que eles resolveram desde o início ter suas pequenas humanas, enquanto eu sei que você nunca se

CHRISTINE POPE



AWOKEN

inscreveu na noção de que os humanos estavam economizando. É por isso que acho tão... fascinante... que você possa abandonar seus princípios o suficiente para se permitir ter intimidade com uma dessas criaturas.

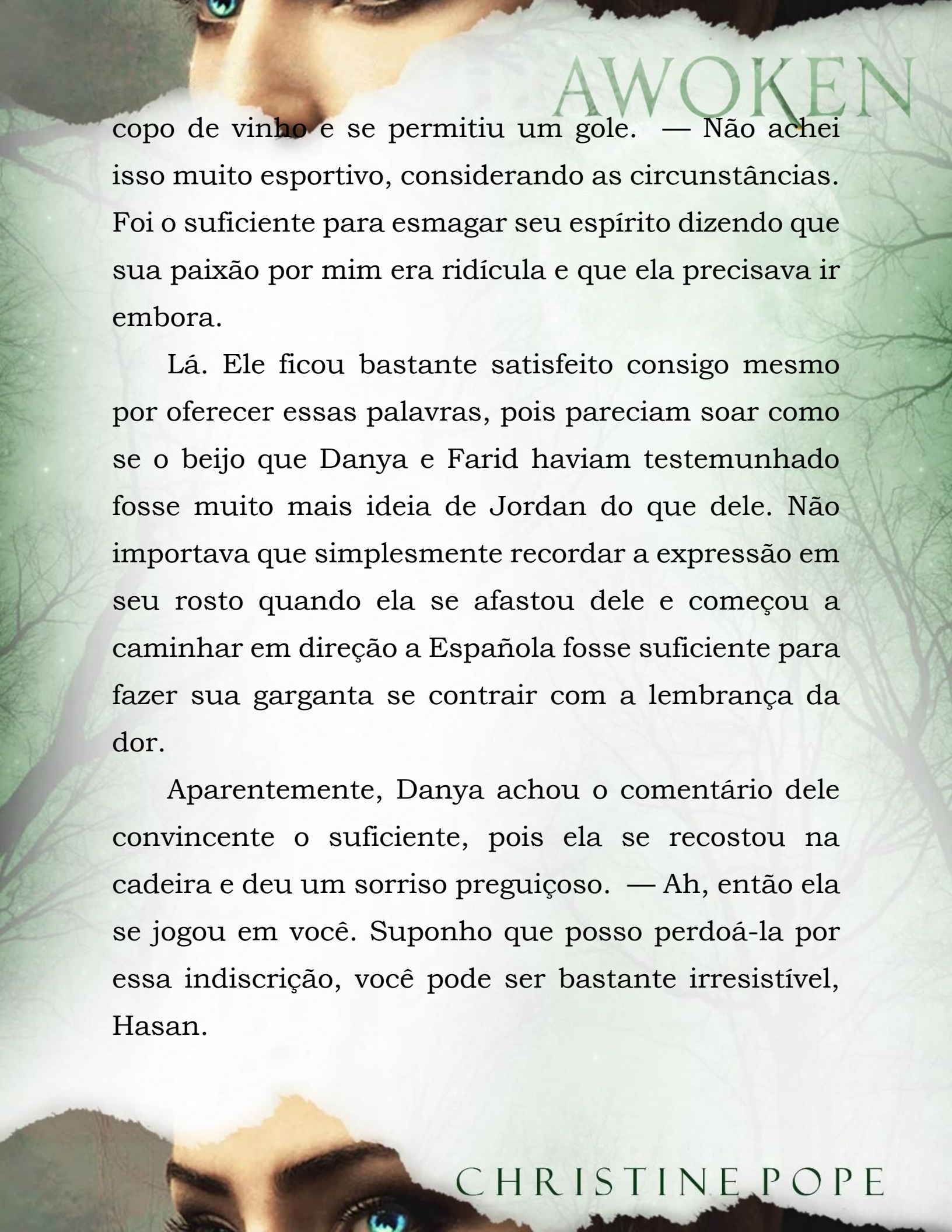
Criaturas. Não faz muito tempo, Hasan poderia ter usado o mesmo epíteto para se referir aos humanos. Ou melhor, ele ainda pode achar apropriado em certas circunstâncias, mas não para Jordan. Não, ela era requintada demais para ser chamada de criatura.

— Loucura momentânea, garanto. E quando acordei dessa loucura, percebi que a única coisa que podia fazer era encontrá-la a caminho.

— Oh, certamente não é a *única* coisa. — Os olhos de Danya brilharam para ele por cima do cálice de vidro, que ela mais uma vez levou aos lábios. — Você poderia ter se livrado dela, assim como você tem tantos outros humanos.

Nunca. Hasan sabia que não poderia dar esse tipo de resposta apaixonada, e então pegou seu próprio

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

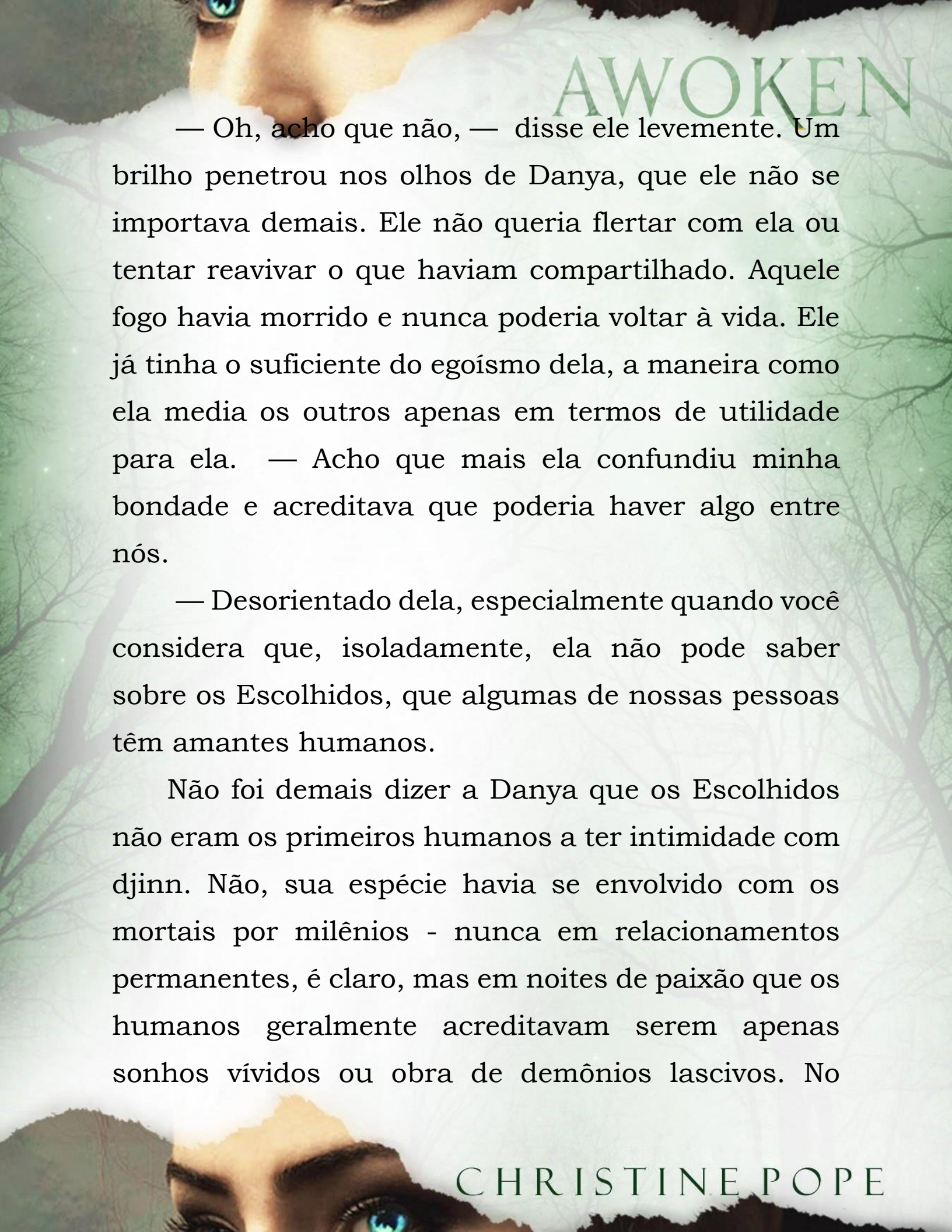
AWOKEN

copo de vinho e se permitiu um gole. — Não achei isso muito esportivo, considerando as circunstâncias. Foi o suficiente para esmagar seu espírito dizendo que sua paixão por mim era ridícula e que ela precisava ir embora.

Lá. Ele ficou bastante satisfeito consigo mesmo por oferecer essas palavras, pois pareciam soar como se o beijo que Danya e Farid haviam testemunhado fosse muito mais ideia de Jordan do que dele. Não importava que simplesmente recordar a expressão em seu rosto quando ela se afastou dele e começou a caminhar em direção a Española fosse suficiente para fazer sua garganta se contrair com a lembrança da dor.

Aparentemente, Danya achou o comentário dele convincente o suficiente, pois ela se recostou na cadeira e deu um sorriso preguiçoso. — Ah, então ela se jogou em você. Suponho que posso perdoá-la por essa indiscrição, você pode ser bastante irresistível, Hasan.

CHRISTINE POPE



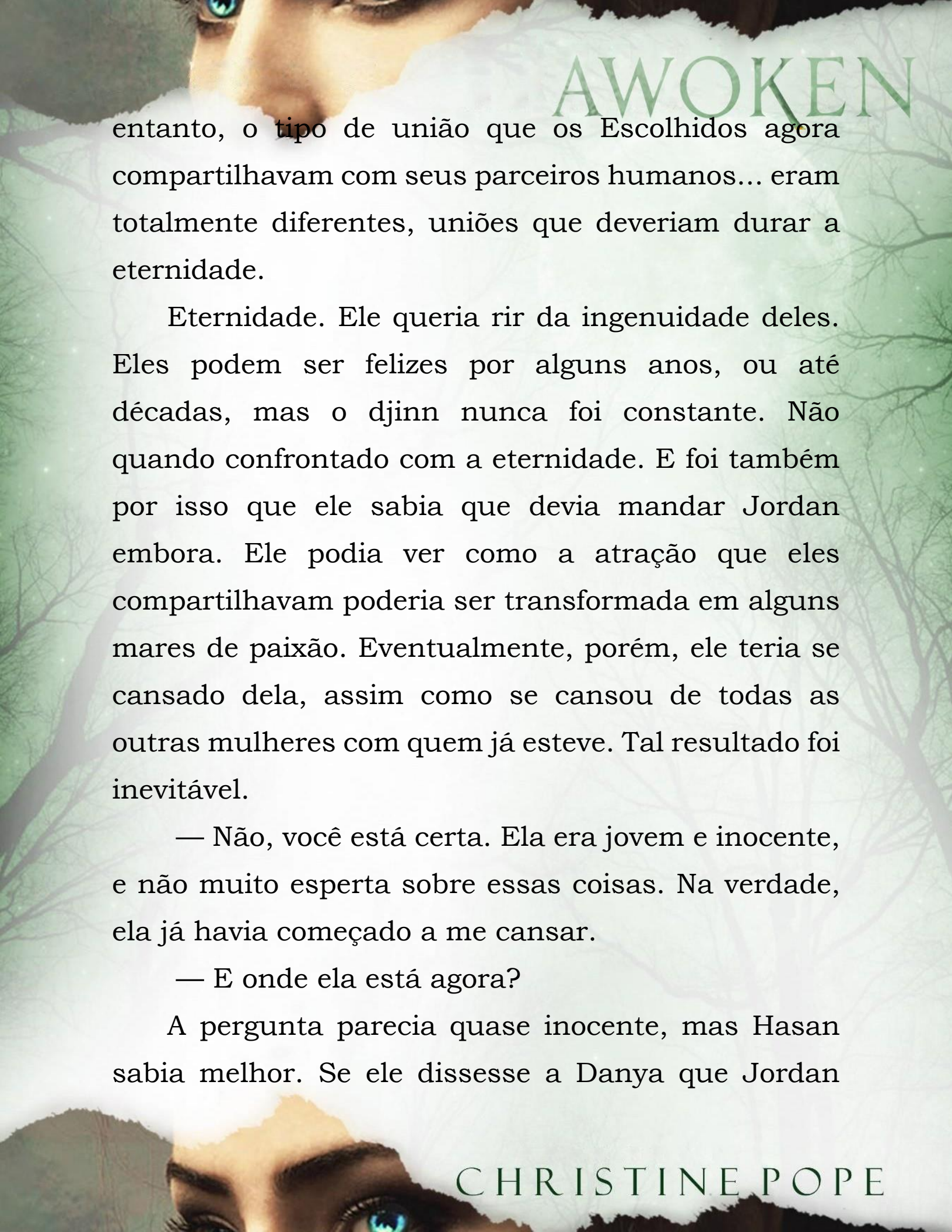
AWOKEN

— Oh, acho que não, — disse ele levemente. Um brilho penetrou nos olhos de Danya, que ele não se importava demais. Ele não queria flertar com ela ou tentar reavivar o que haviam compartilhado. Aquele fogo havia morrido e nunca poderia voltar à vida. Ele já tinha o suficiente do egoísmo dela, a maneira como ela media os outros apenas em termos de utilidade para ela. — Acho que mais ela confundiu minha bondade e acreditava que poderia haver algo entre nós.

— Desorientado dela, especialmente quando você considera que, isoladamente, ela não pode saber sobre os Escolhidos, que algumas de nossas pessoas têm amantes humanos.

Não foi demais dizer a Danya que os Escolhidos não eram os primeiros humanos a ter intimidade com djinn. Não, sua espécie havia se envolvido com os mortais por milênios - nunca em relacionamentos permanentes, é claro, mas em noites de paixão que os humanos geralmente acreditavam serem apenas sonhos vívidos ou obra de demônios lascivos. No

CHRISTINE POPE



AWOKEN

entanto, o tipo de união que os Escolhidos agora compartilhavam com seus parceiros humanos... eram totalmente diferentes, uniões que deveriam durar a eternidade.

Eternidade. Ele queria rir da ingenuidade deles. Eles podem ser felizes por alguns anos, ou até décadas, mas o djinn nunca foi constante. Não quando confrontado com a eternidade. E foi também por isso que ele sabia que devia mandar Jordan embora. Ele podia ver como a atração que eles compartilhavam poderia ser transformada em alguns mares de paixão. Eventualmente, porém, ele teria se cansado dela, assim como se cansou de todas as outras mulheres com quem já esteve. Tal resultado foi inevitável.

— Não, você está certa. Ela era jovem e inocente, e não muito esperta sobre essas coisas. Na verdade, ela já havia começado a me cansar.

— E onde ela está agora?

A pergunta parecia quase inocente, mas Hasan sabia melhor. Se ele dissesse a Danya que Jordan

CHRISTINE POPE

estava caminhando cansada para o sul ao longo da estrada, não tinha dúvida de que Farid seria enviado para despachá-la. É claro que Danya não sujaria as próprias mãos, mas também não teria escrúpulos em fazer com que seu atual amante fizesse a ação.

Nisso, porém, foi fácil o suficiente para dizer a verdade. — Jordan está em território humano, protegida pelos dispositivos que Miles Odekirk havia inventado. — Nem Danya nem Farid poderiam lhe causar nenhum mal.

— Em Los Alamos, — disse ele. Muito bem, isso era uma pequena mentira, pois ele não sabia ao certo que Jordan ainda teria alcançado aquela fortaleza humana. Embora ele a tivesse levado pelo caminho, ainda era uma longa caminhada de Velarde até Espanha, e ainda mais para Los Alamos. Não havia garantia de que ela encontraria sua própria espécie durante aquela jornada, embora ele esperasse que ela o fizesse, por ela.

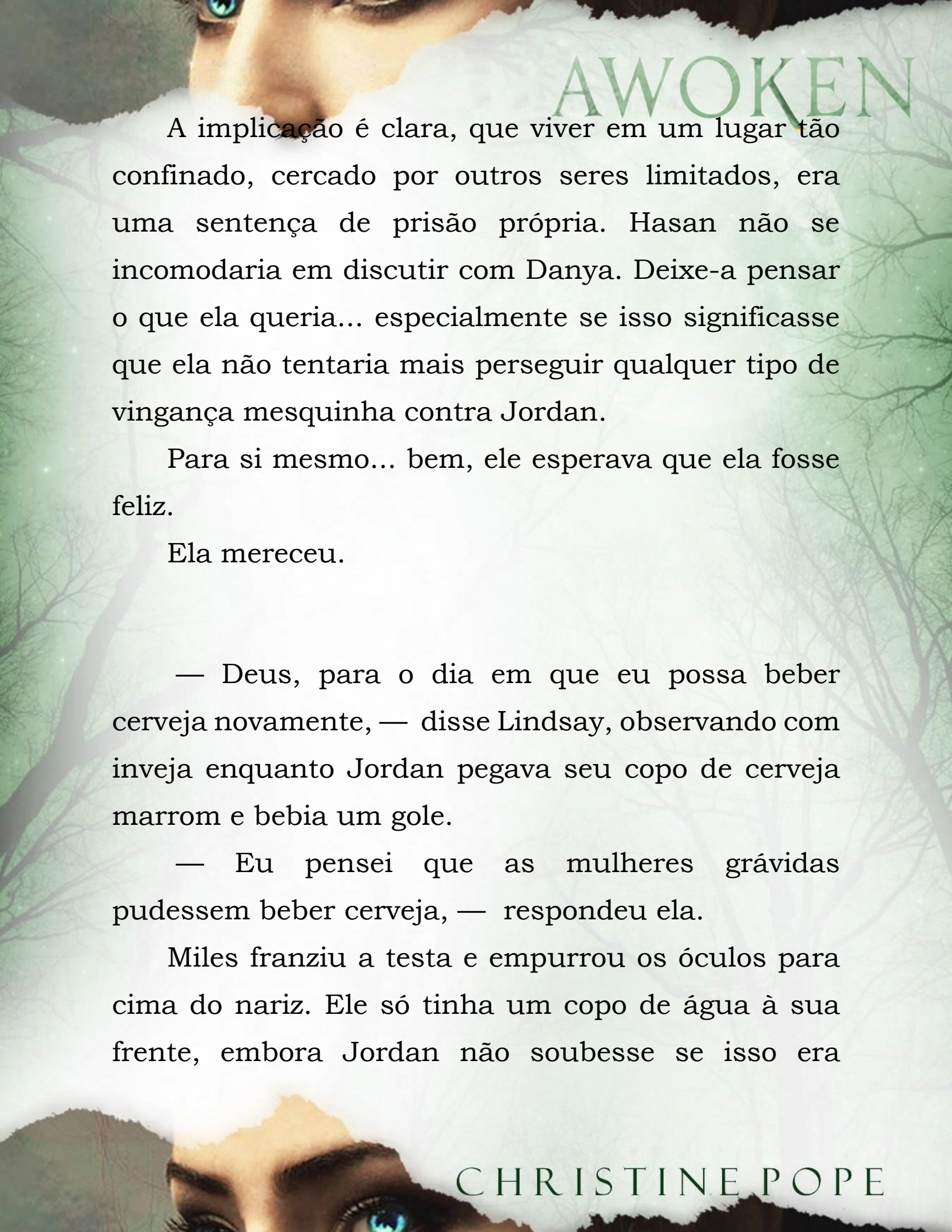
As narinas de Danya brilharam em desgosto. — Lugar pestilento. Estou surpresa que os anciãos não

tenham encontrado uma maneira de explodi-lo da face da terra.

Há não muito tempo atrás, Hasan tinha a mesma opinião, embora nunca tivesse considerado que os anciãos poderiam tentar fazer algo sobre as atividades humanas ali. Em geral, eles eram muito ativos para esse tipo de ação. Agora, é claro, ele só podia estar muito, muito feliz que Los Alamos existisse, pois poderia ser um lugar de refúgio para alguém com quem ele começara a se importar.

Ele se permitiu um pequeno levantamento dos ombros. — Possivelmente. Sou um pouco da opinião de que os anciãos acreditam que se esses humanos fossem espertos o suficiente para encontrar os meios para se protegerem, então deveriam ser deixados em paz.

Os olhos de Danya estavam cheios de desprezo. — Isso parece o tipo de raciocínio caprichoso que eles gostam de infligir ao resto de nós. De qualquer forma, parece que seu animalzinho encontrou uma nova gaiola segura. Espero que ela goste.

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect at the top and bottom. The background is a soft green color with faint, dark green silhouettes of trees or foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

A implicação é clara, que viver em um lugar tão confinado, cercado por outros seres limitados, era uma sentença de prisão própria. Hasan não se incomodaria em discutir com Danya. Deixe-a pensar o que ela queria... especialmente se isso significasse que ela não tentaria mais perseguir qualquer tipo de vingança mesquinha contra Jordan.

Para si mesmo... bem, ele esperava que ela fosse feliz.

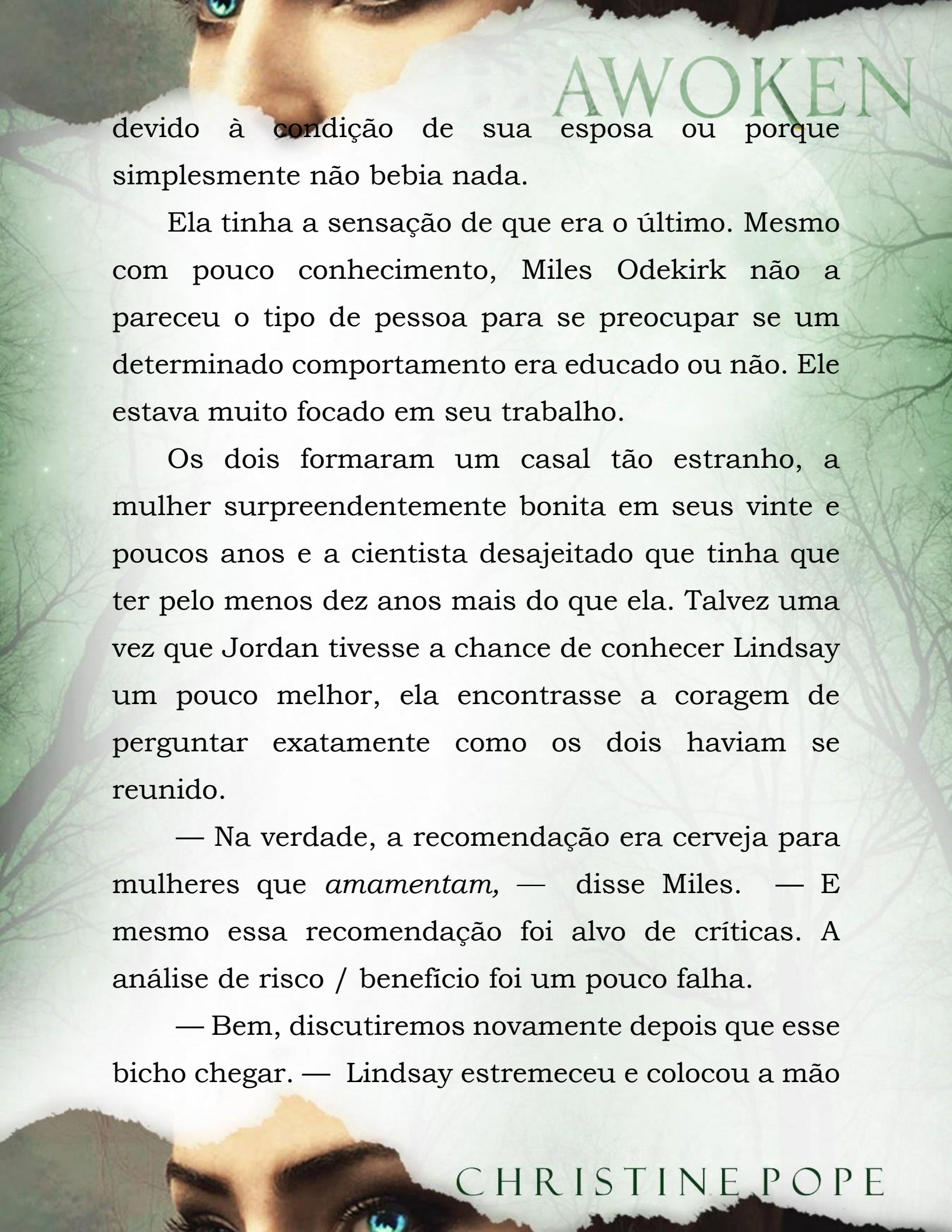
Ela mereceu.

— Deus, para o dia em que eu possa beber cerveja novamente, — disse Lindsay, observando com inveja enquanto Jordan pegava seu copo de cerveja marrom e bebia um gole.

— Eu pensei que as mulheres grávidas pudessem beber cerveja, — respondeu ela.

Miles franziu a testa e empurrou os óculos para cima do nariz. Ele só tinha um copo de água à sua frente, embora Jordan não soubesse se isso era

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark green silhouettes of trees or foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

devido à condição de sua esposa ou porque simplesmente não bebia nada.

Ela tinha a sensação de que era o último. Mesmo com pouco conhecimento, Miles Odekirk não a pareceu o tipo de pessoa para se preocupar se um determinado comportamento era educado ou não. Ele estava muito focado em seu trabalho.

Os dois formaram um casal tão estranho, a mulher surpreendentemente bonita em seus vinte e poucos anos e a cientista desajeitado que tinha que ter pelo menos dez anos mais do que ela. Talvez uma vez que Jordan tivesse a chance de conhecer Lindsay um pouco melhor, ela encontrasse a coragem de perguntar exatamente como os dois haviam se reunido.

— Na verdade, a recomendação era cerveja para mulheres que *amamentam*, — disse Miles. — E mesmo essa recomendação foi alvo de críticas. A análise de risco / benefício foi um pouco falha.

— Bem, discutiremos novamente depois que esse bicho chegar. — Lindsay estremeceu e colocou a mão

The bottom part of the book cover shows the lower half of the woman's face, including her mouth and chin, which are also partially obscured by a torn paper effect. The background continues with the green foliage and tree silhouettes.

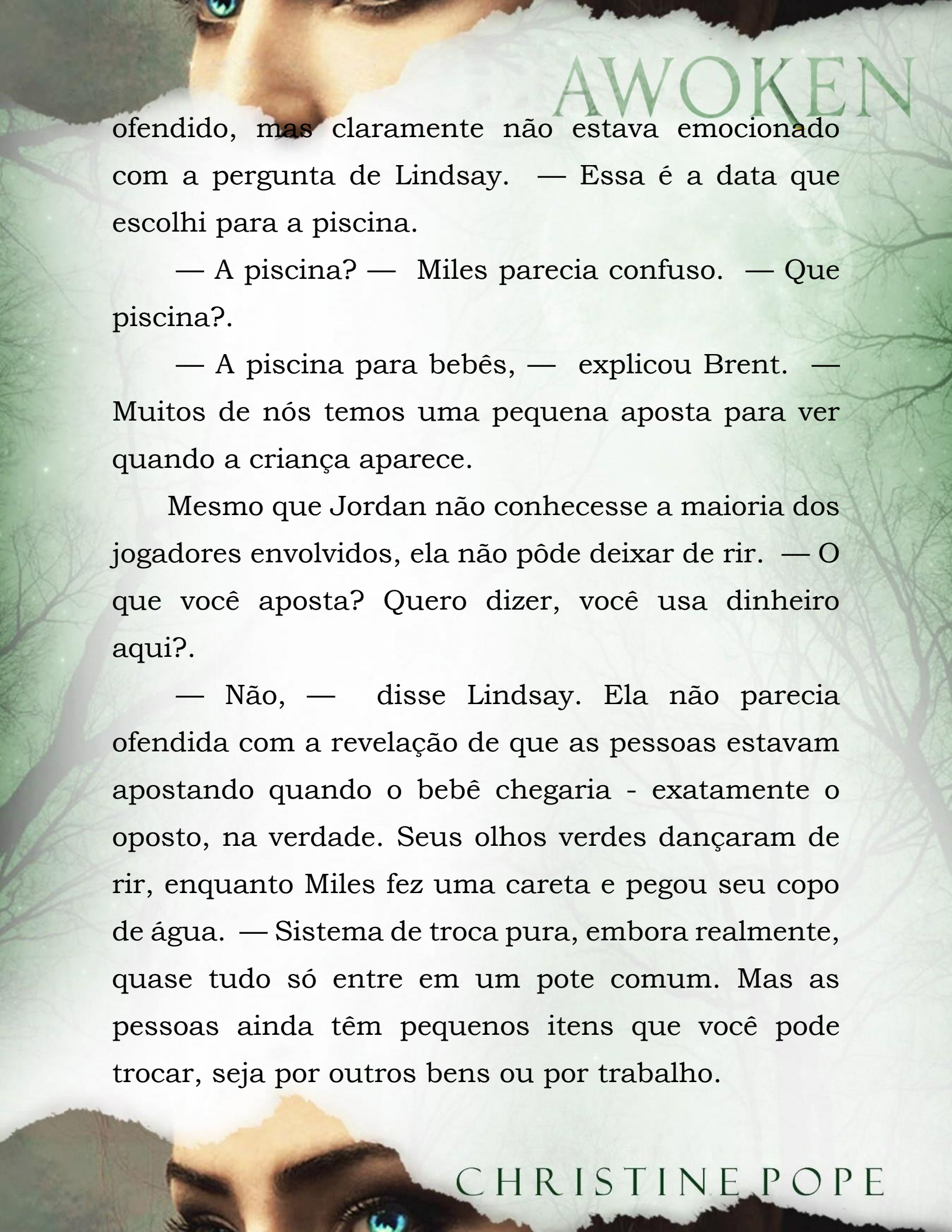
CHRISTINE POPE

na barriga. — O que, a julgar pela maneira como ele ou ela chuta, deve ser qualquer dia agora.

— Vá para a próxima terça-feira, se puder, — disse Brent. Ele foi junto porque Jordan havia pedido. Ela não tinha certeza do porquê exatamente, exceto que teria sido estranho que esse grupo incluísse apenas ela e os Odekirks. Pelo menos assim, eles estavam equilibrados. E Brent foi a primeira pessoa que ela conheceu nesta comunidade. Ela estava aqui apenas algumas horas e queria alguém por perto que fosse pelo menos semifamiliar para ela. De qualquer forma, ela explicou o pedido dizendo que Lindsay e Miles poderiam ter algumas perguntas sobre onde Brent a havia encontrado e, felizmente, ele não pediu nenhum detalhe real, disse que não havia problema e ele estaria feliz em vir junto.

— Por que terça-feira? — Lindsay perguntou, nariz enrugado. — Isso é uma coisa boba de horóscopo?

— Não, — respondeu Brent. Ele tinha um rosto muito agradável para parecer completamente



AWOKEN

ofendido, mas claramente não estava emocionado com a pergunta de Lindsay. — Essa é a data que escolhi para a piscina.

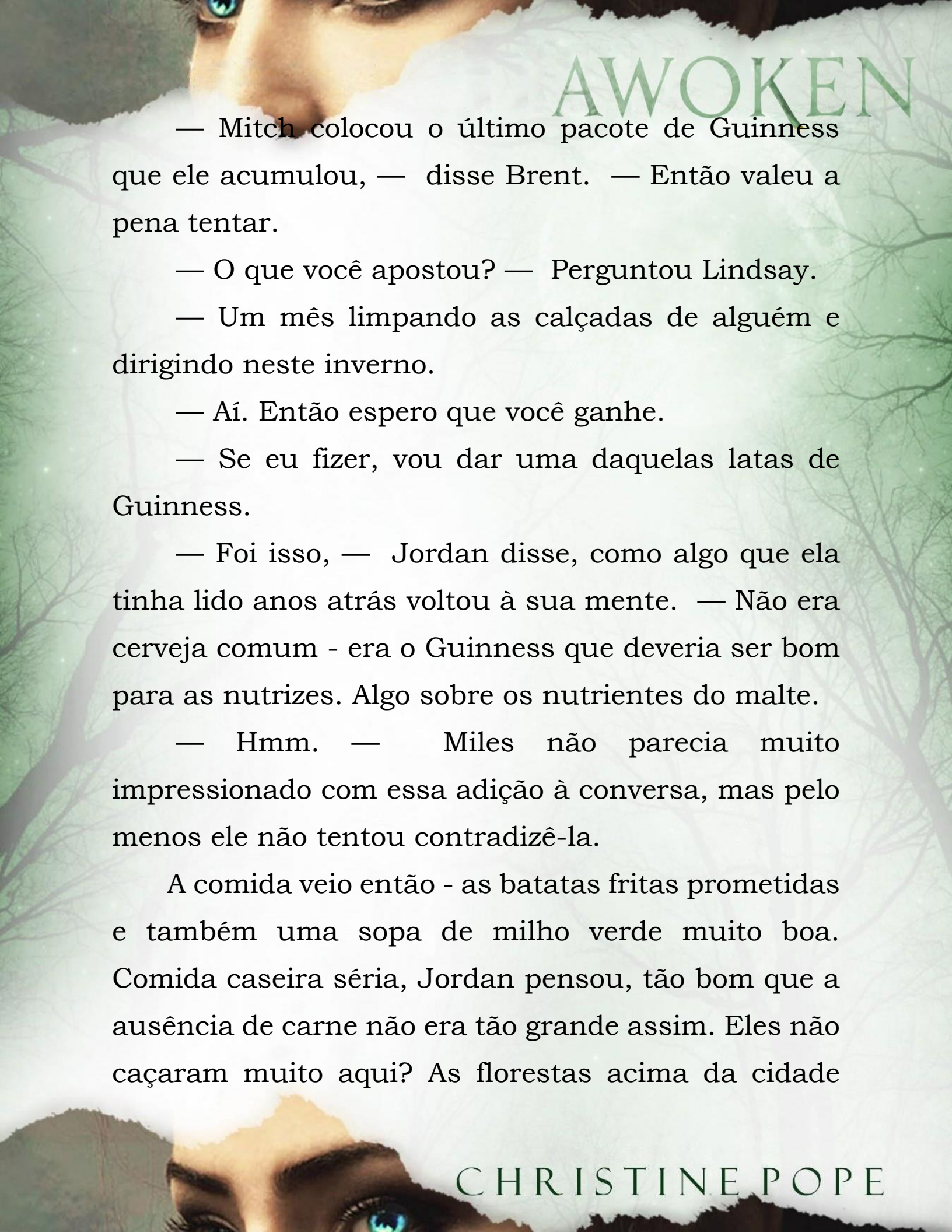
— A piscina? — Miles parecia confuso. — Que piscina?.

— A piscina para bebês, — explicou Brent. — Muitos de nós temos uma pequena aposta para ver quando a criança aparece.

Mesmo que Jordan não conhecesse a maioria dos jogadores envolvidos, ela não pôde deixar de rir. — O que você aposta? Quero dizer, você usa dinheiro aqui?.

— Não, — disse Lindsay. Ela não parecia ofendida com a revelação de que as pessoas estavam apostando quando o bebê chegaria - exatamente o oposto, na verdade. Seus olhos verdes dançaram de rir, enquanto Miles fez uma careta e pegou seu copo de água. — Sistema de troca pura, embora realmente, quase tudo só entre em um pote comum. Mas as pessoas ainda têm pequenos itens que você pode trocar, seja por outros bens ou por trabalho.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Mitch colocou o último pacote de Guinness que ele acumulou, — disse Brent. — Então valeu a pena tentar.

— O que você apostou? — Perguntou Lindsay.

— Um mês limpando as calçadas de alguém e dirigindo neste inverno.

— Aí. Então espero que você ganhe.

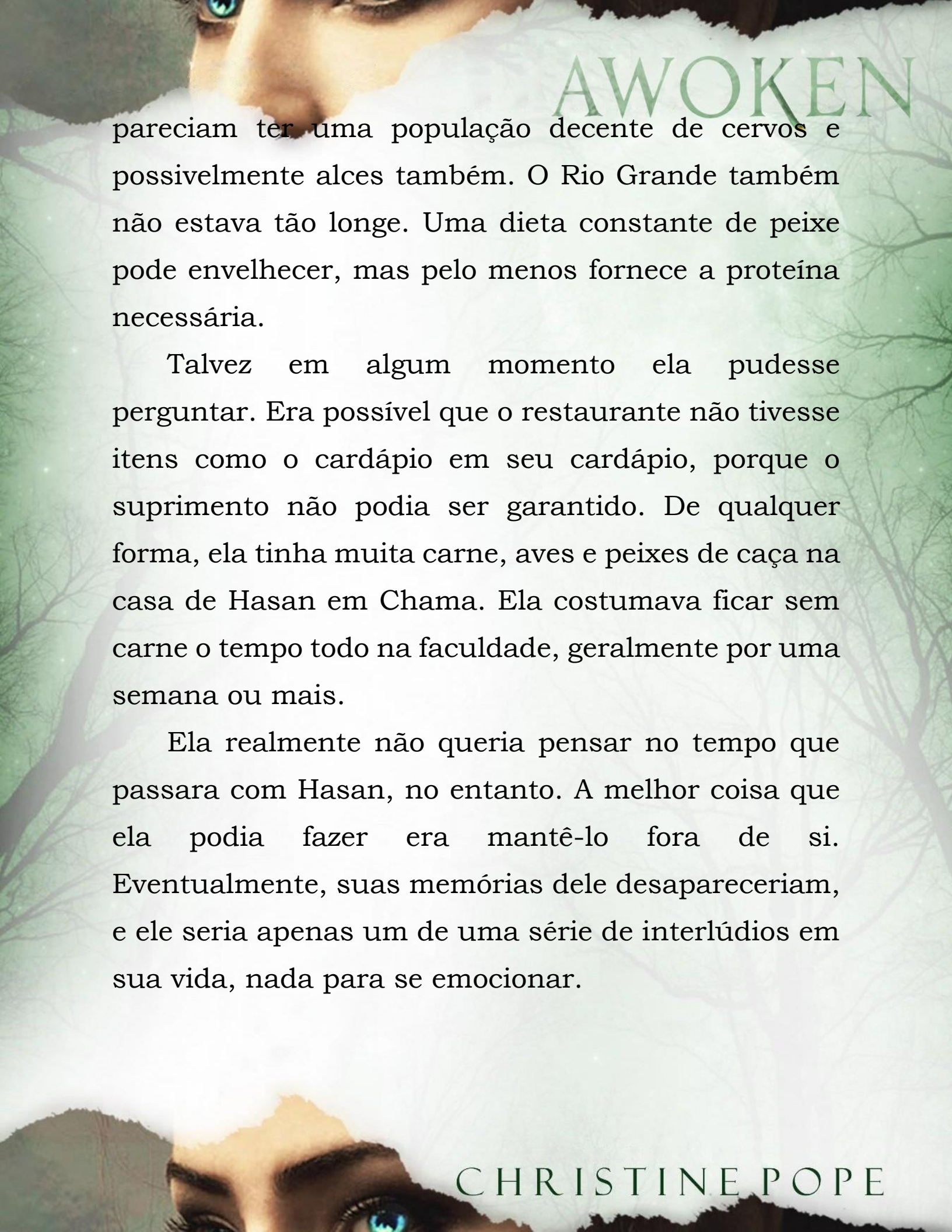
— Se eu fizer, vou dar uma daquelas latas de Guinness.

— Foi isso, — Jordan disse, como algo que ela tinha lido anos atrás voltou à sua mente. — Não era cerveja comum - era o Guinness que deveria ser bom para as nutrízes. Algo sobre os nutrientes do malte.

— Hmm. — Miles não parecia muito impressionado com essa adição à conversa, mas pelo menos ele não tentou contradizê-la.

A comida veio então - as batatas fritas prometidas e também uma sopa de milho verde muito boa. Comida caseira séria, Jordan pensou, tão bom que a ausência de carne não era tão grande assim. Eles não caçaram muito aqui? As florestas acima da cidade

CHRISTINE POPE



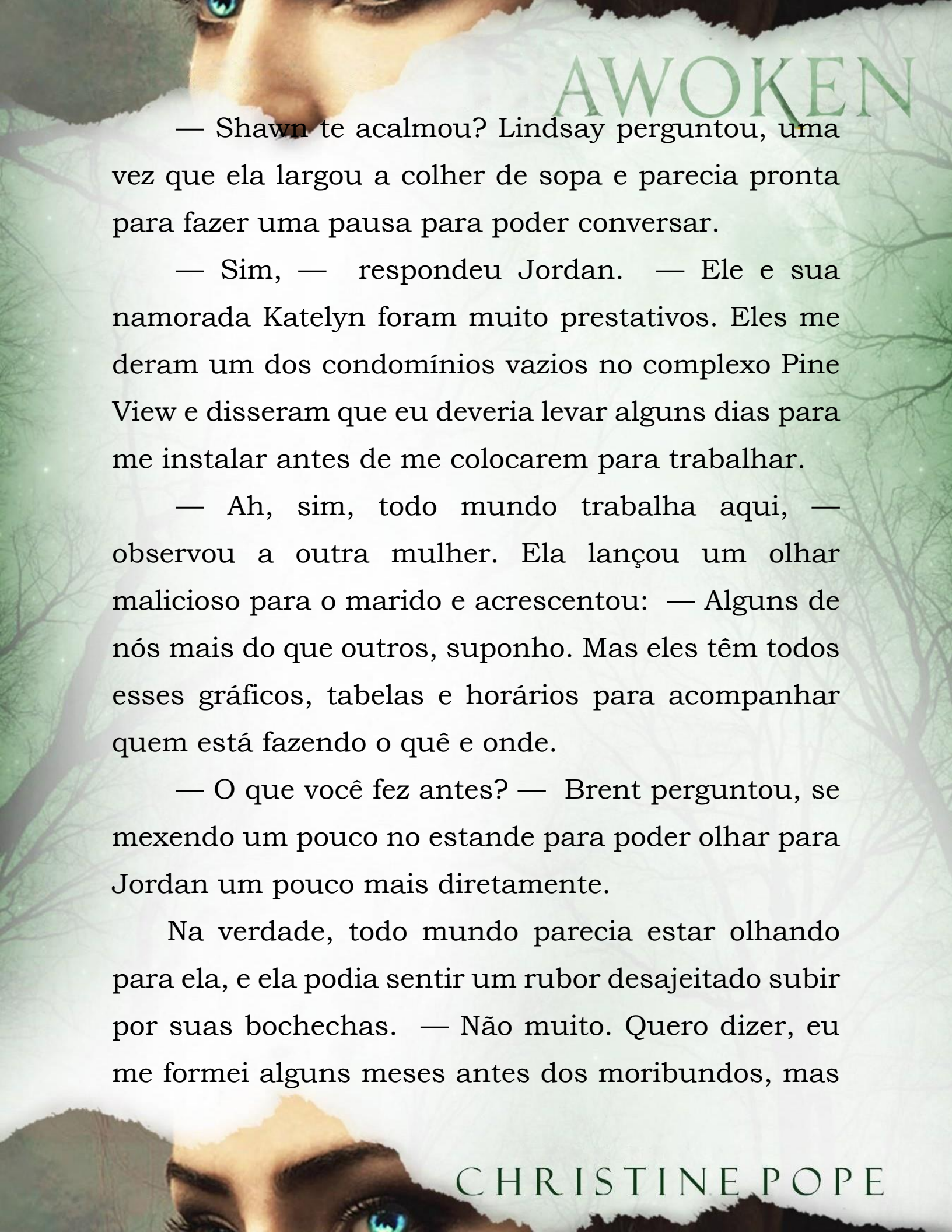
AWOKEN

pareciam ter uma população decente de cervos e possivelmente alces também. O Rio Grande também não estava tão longe. Uma dieta constante de peixe pode envelhecer, mas pelo menos fornece a proteína necessária.

Talvez em algum momento ela pudesse perguntar. Era possível que o restaurante não tivesse itens como o cardápio em seu cardápio, porque o suprimento não podia ser garantido. De qualquer forma, ela tinha muita carne, aves e peixes de caça na casa de Hasan em Chama. Ela costumava ficar sem carne o tempo todo na faculdade, geralmente por uma semana ou mais.

Ela realmente não queria pensar no tempo que passara com Hasan, no entanto. A melhor coisa que ela podia fazer era mantê-lo fora de si. Eventualmente, suas memórias dele desapareceriam, e ele seria apenas um de uma série de interlúdios em sua vida, nada para se emocionar.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Shawn te acalmou? Lindsay perguntou, uma vez que ela largou a colher de sopa e parecia pronta para fazer uma pausa para poder conversar.

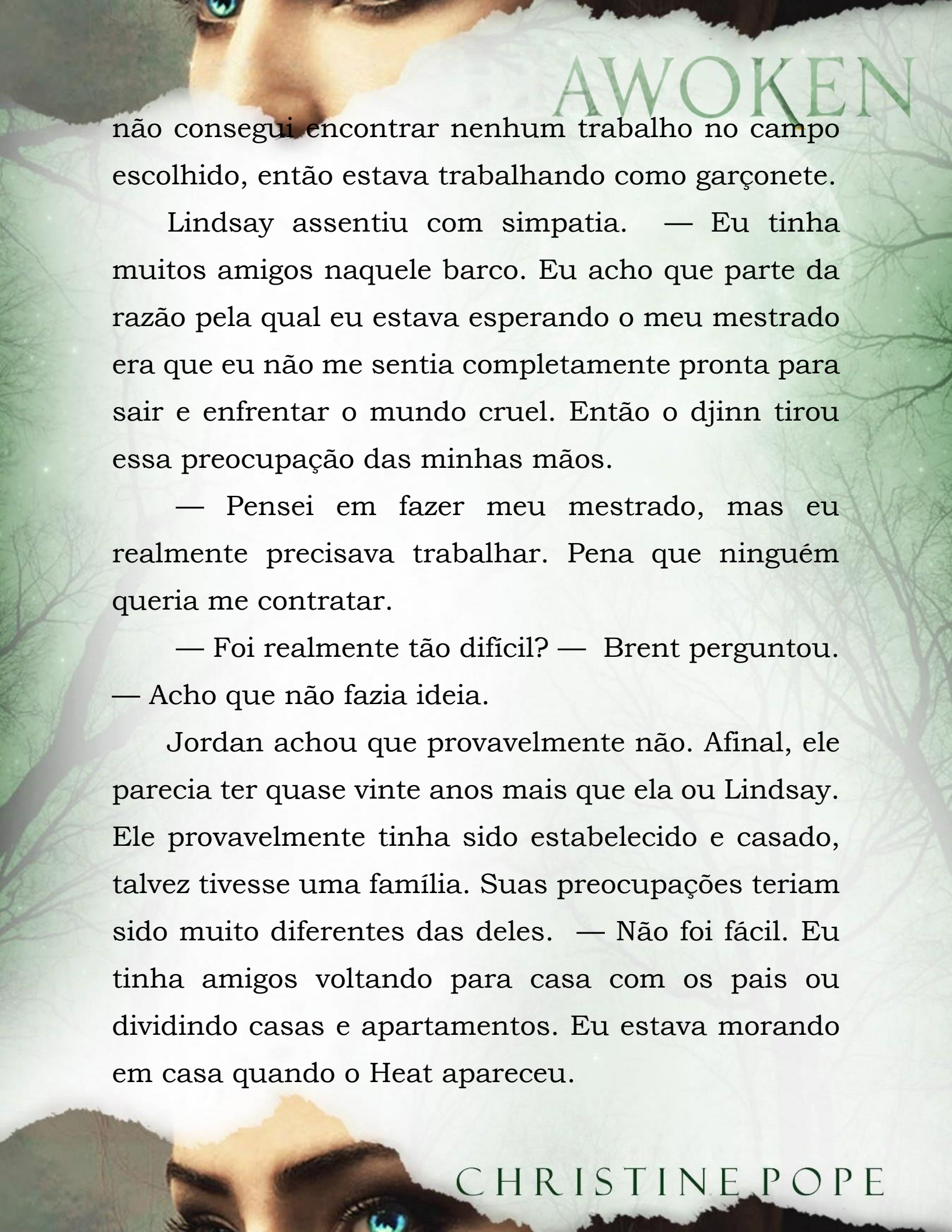
— Sim, — respondeu Jordan. — Ele e sua namorada Katelyn foram muito prestativos. Eles me deram um dos condomínios vazios no complexo Pine View e disseram que eu deveria levar alguns dias para me instalar antes de me colocarem para trabalhar.

— Ah, sim, todo mundo trabalha aqui, — observou a outra mulher. Ela lançou um olhar malicioso para o marido e acrescentou: — Alguns de nós mais do que outros, suponho. Mas eles têm todos esses gráficos, tabelas e horários para acompanhar quem está fazendo o quê e onde.

— O que você fez antes? — Brent perguntou, se mexendo um pouco no estande para poder olhar para Jordan um pouco mais diretamente.

Na verdade, todo mundo parecia estar olhando para ela, e ela podia sentir um rubor desajeitado subir por suas bochechas. — Não muito. Quero dizer, eu me formei alguns meses antes dos moribundos, mas

CHRISTINE POPE



AWOKEN

não consegui encontrar nenhum trabalho no campo escolhido, então estava trabalhando como garçoneiro.

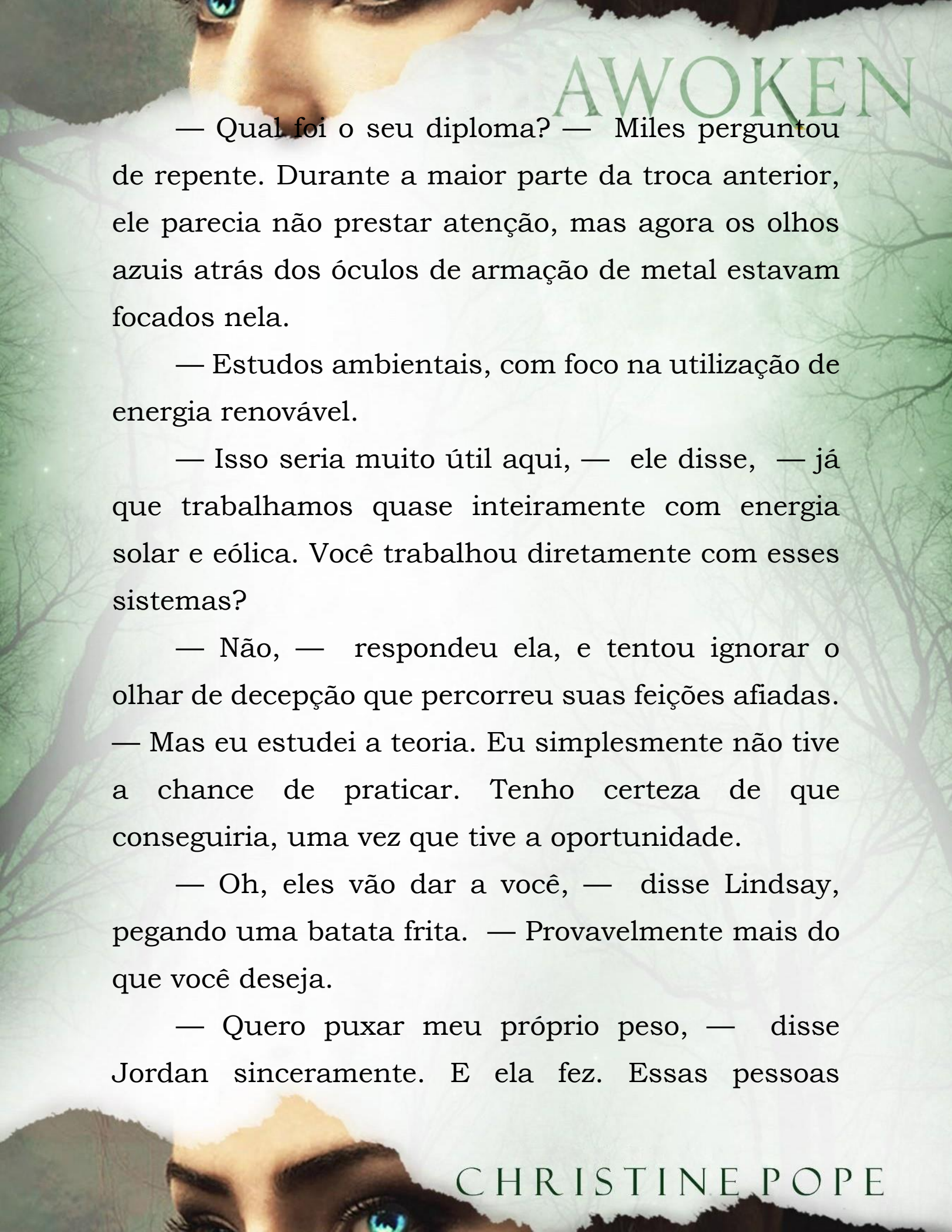
Lindsay assentiu com simpatia. — Eu tinha muitos amigos naquele barco. Eu acho que parte da razão pela qual eu estava esperando o meu mestrado era que eu não me sentia completamente pronta para sair e enfrentar o mundo cruel. Então o djinn tirou essa preocupação das minhas mãos.

— Pensei em fazer meu mestrado, mas eu realmente precisava trabalhar. Pena que ninguém queria me contratar.

— Foi realmente tão difícil? — Brent perguntou.
— Acho que não fazia ideia.

Jordan achou que provavelmente não. Afinal, ele parecia ter quase vinte anos mais que ela ou Lindsay. Ele provavelmente tinha sido estabelecido e casado, talvez tivesse uma família. Suas preocupações teriam sido muito diferentes das deles. — Não foi fácil. Eu tinha amigos voltando para casa com os pais ou dividindo casas e apartamentos. Eu estava morando em casa quando o Heat apareceu.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Qual foi o seu diploma? — Miles perguntou de repente. Durante a maior parte da troca anterior, ele parecia não prestar atenção, mas agora os olhos azuis atrás dos óculos de armação de metal estavam focados nela.

— Estudos ambientais, com foco na utilização de energia renovável.

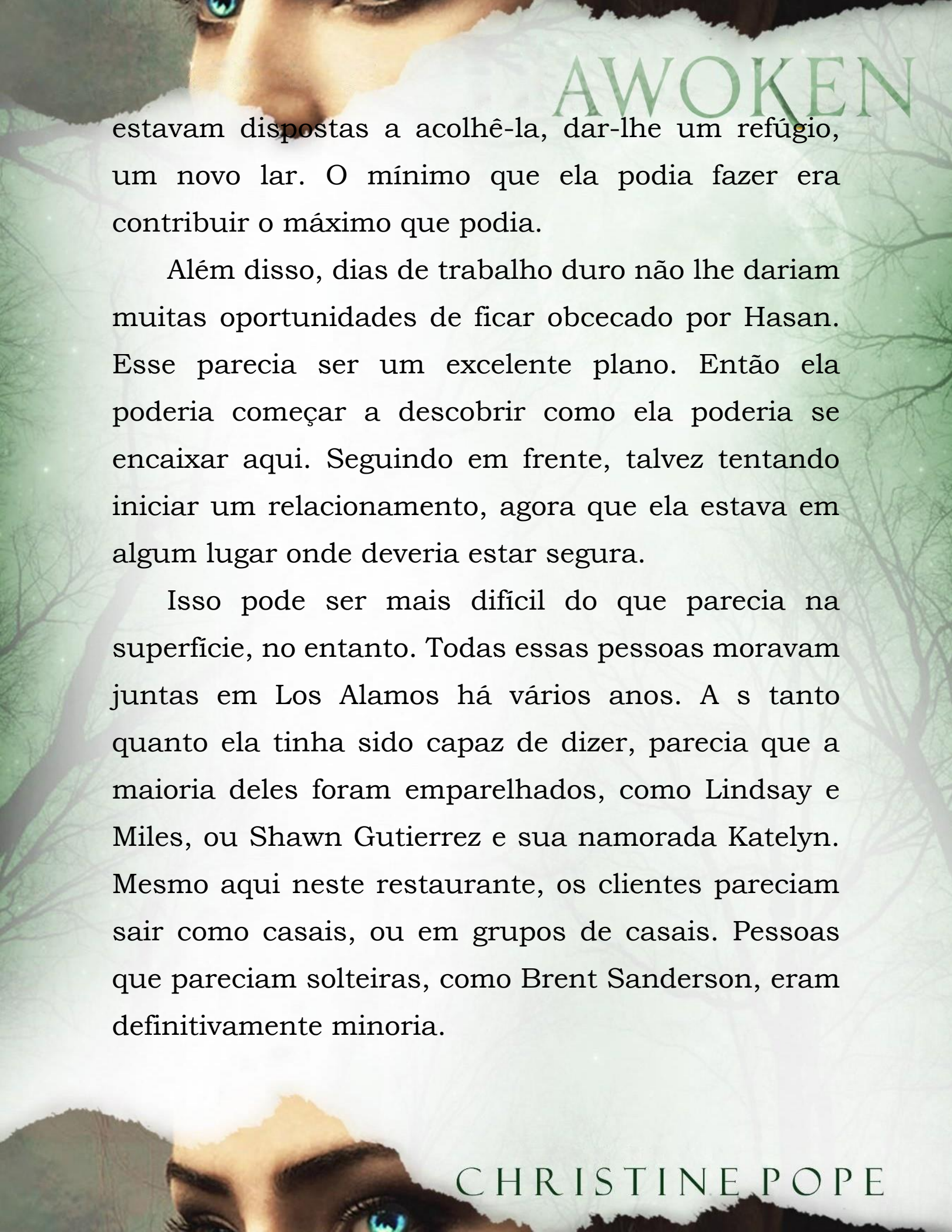
— Isso seria muito útil aqui, — ele disse, — já que trabalhamos quase inteiramente com energia solar e eólica. Você trabalhou diretamente com esses sistemas?

— Não, — respondeu ela, e tentou ignorar o olhar de decepção que percorreu suas feições afiadas. — Mas eu estudei a teoria. Eu simplesmente não tive a chance de praticar. Tenho certeza de que conseguiria, uma vez que tive a oportunidade.

— Oh, eles vão dar a você, — disse Lindsay, pegando uma batata frita. — Provavelmente mais do que você deseja.

— Quero puxar meu próprio peso, — disse Jordan sinceramente. E ela fez. Essas pessoas

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees and foliage.

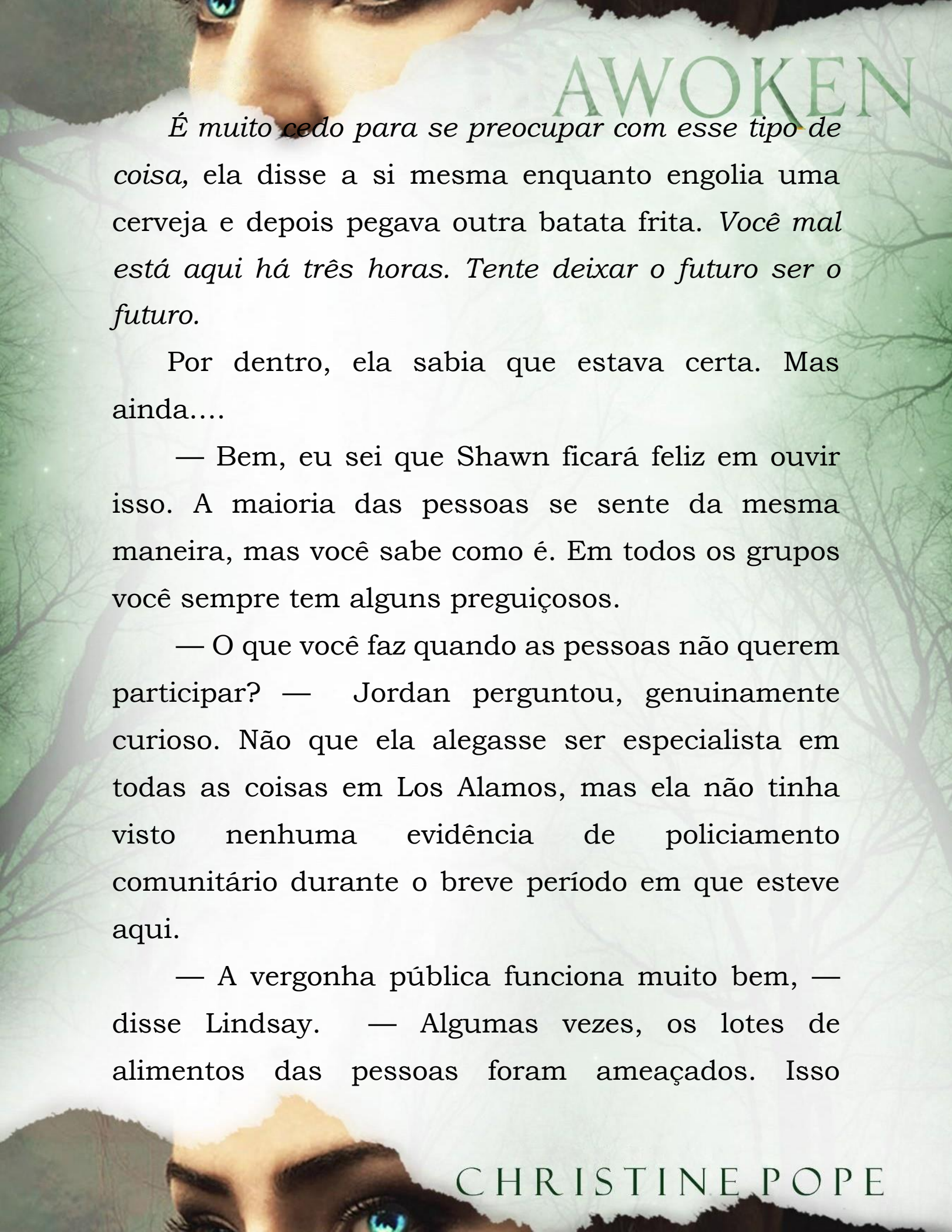
AWOKEN

estavam dispostas a acolhê-la, dar-lhe um refúgio, um novo lar. O mínimo que ela podia fazer era contribuir o máximo que podia.

Além disso, dias de trabalho duro não lhe dariam muitas oportunidades de ficar obcecado por Hasan. Esse parecia ser um excelente plano. Então ela poderia começar a descobrir como ela poderia se encaixar aqui. Seguindo em frente, talvez tentando iniciar um relacionamento, agora que ela estava em algum lugar onde deveria estar segura.

Isso pode ser mais difícil do que parecia na superfície, no entanto. Todas essas pessoas moravam juntas em Los Alamos há vários anos. A s tanto quanto ela tinha sido capaz de dizer, parecia que a maioria deles foram emparelhados, como Lindsay e Miles, ou Shawn Gutierrez e sua namorada Katelyn. Mesmo aqui neste restaurante, os clientes pareciam sair como casais, ou em grupos de casais. Pessoas que pareciam solteiras, como Brent Sanderson, eram definitivamente minoria.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

É muito cedo para se preocupar com esse tipo de coisa, ela disse a si mesma enquanto engolia uma cerveja e depois pegava outra batata frita. Você mal está aqui há três horas. Tente deixar o futuro ser o futuro.

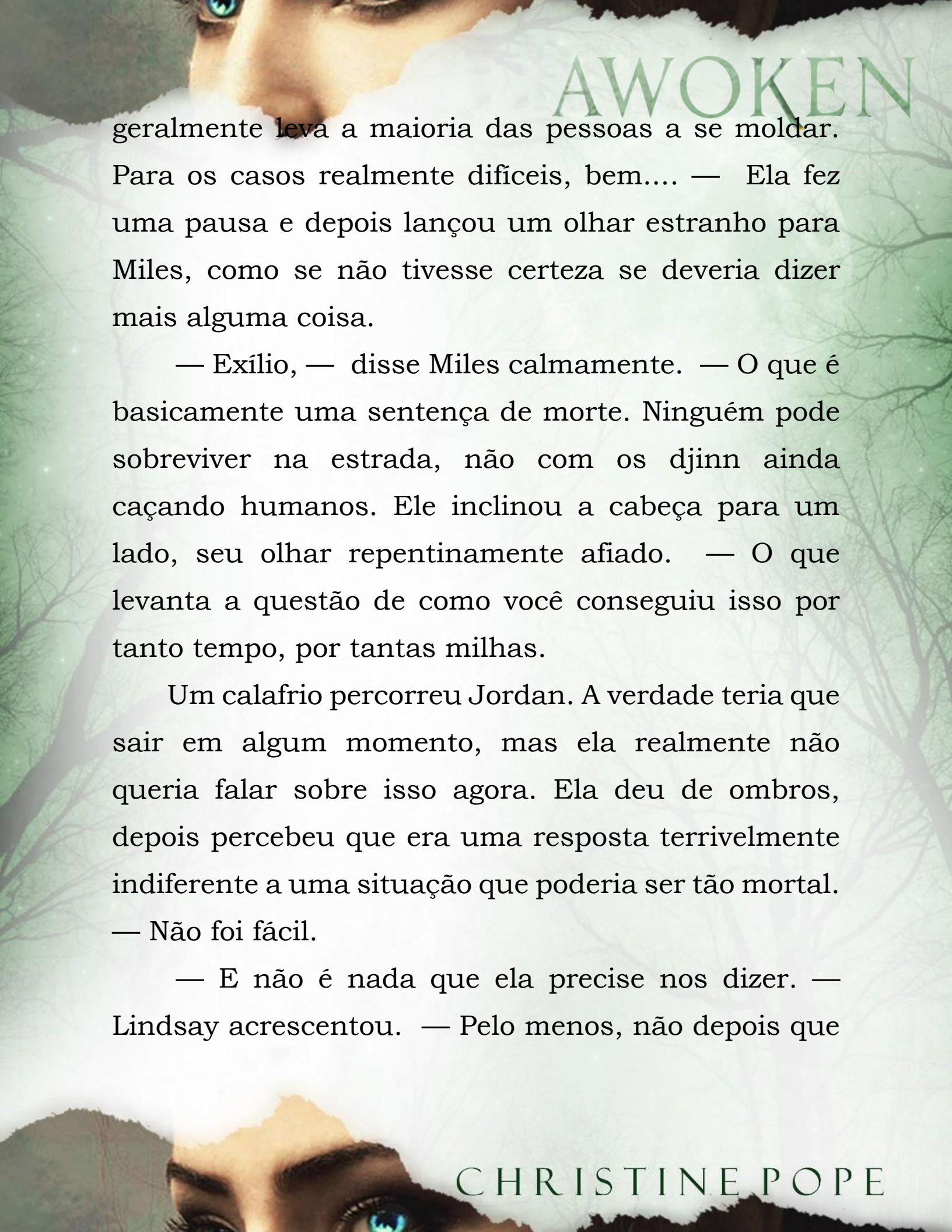
Por dentro, ela sabia que estava certa. Mas ainda....

— Bem, eu sei que Shawn ficará feliz em ouvir isso. A maioria das pessoas se sente da mesma maneira, mas você sabe como é. Em todos os grupos você sempre tem alguns preguiçosos.

— O que você faz quando as pessoas não querem participar? — Jordan perguntou, genuinamente curioso. Não que ela alegasse ser especialista em todas as coisas em Los Alamos, mas ela não tinha visto nenhuma evidência de policiamento comunitário durante o breve período em que esteve aqui.

— A vergonha pública funciona muito bem, — disse Lindsay. — Algumas vezes, os lotes de alimentos das pessoas foram ameaçados. Isso

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes visible at the top and bottom edges. The eyes are a striking blue-green color. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

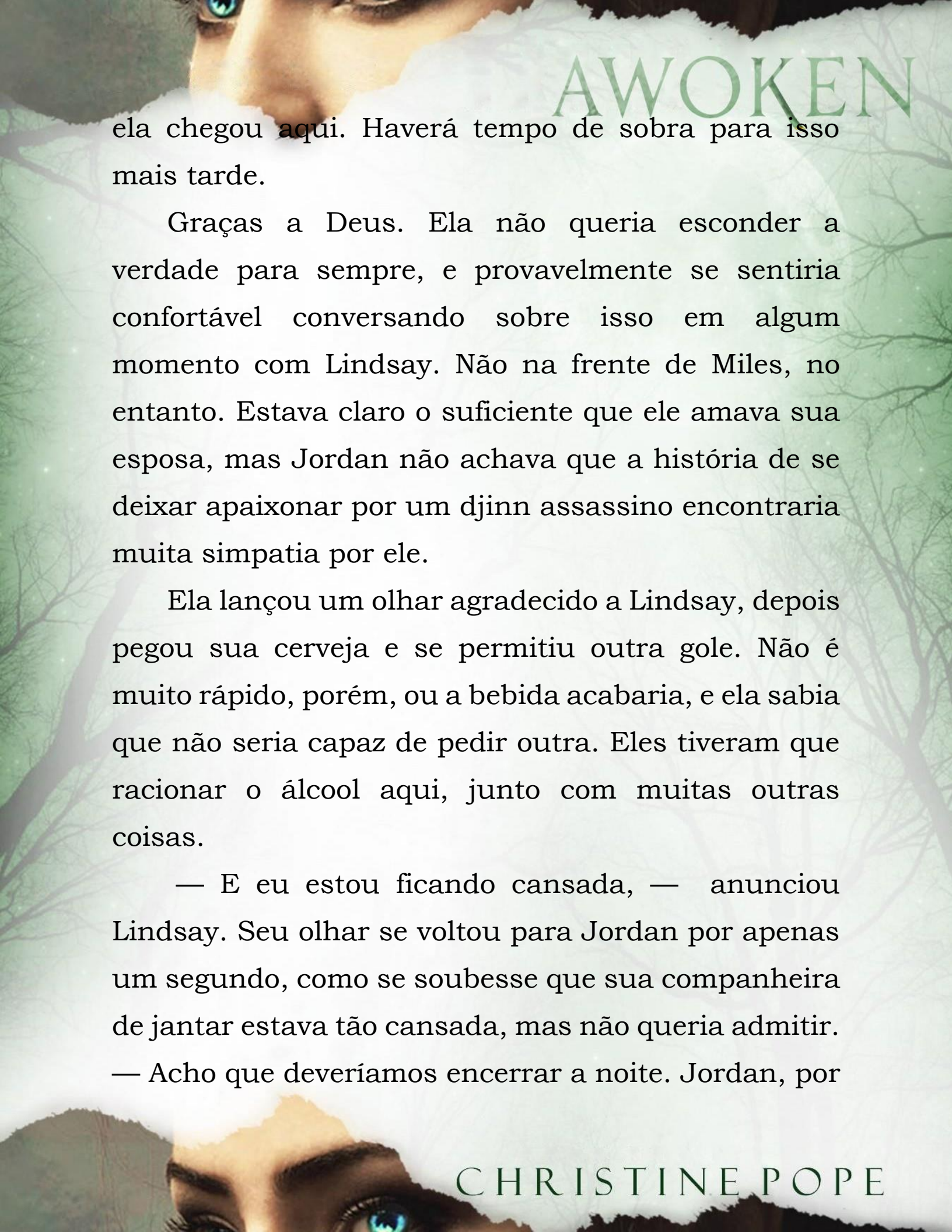
geralmente leva a maioria das pessoas a se moldar. Para os casos realmente difíceis, bem.... — Ela fez uma pausa e depois lançou um olhar estranho para Miles, como se não tivesse certeza se deveria dizer mais alguma coisa.

— Exílio, — disse Miles calmamente. — O que é basicamente uma sentença de morte. Ninguém pode sobreviver na estrada, não com os djinn ainda caçando humanos. Ele inclinou a cabeça para um lado, seu olhar repentinamente afiado. — O que levanta a questão de como você conseguiu isso por tanto tempo, por tantas milhas.

Um calafrio percorreu Jordan. A verdade teria que sair em algum momento, mas ela realmente não queria falar sobre isso agora. Ela deu de ombros, depois percebeu que era uma resposta terrivelmente indiferente a uma situação que poderia ser tão mortal. — Não foi fácil.

— E não é nada que ela precise nos dizer. — Lindsay acrescentou. — Pelo menos, não depois que

CHRISTINE POPE



AWOKEN

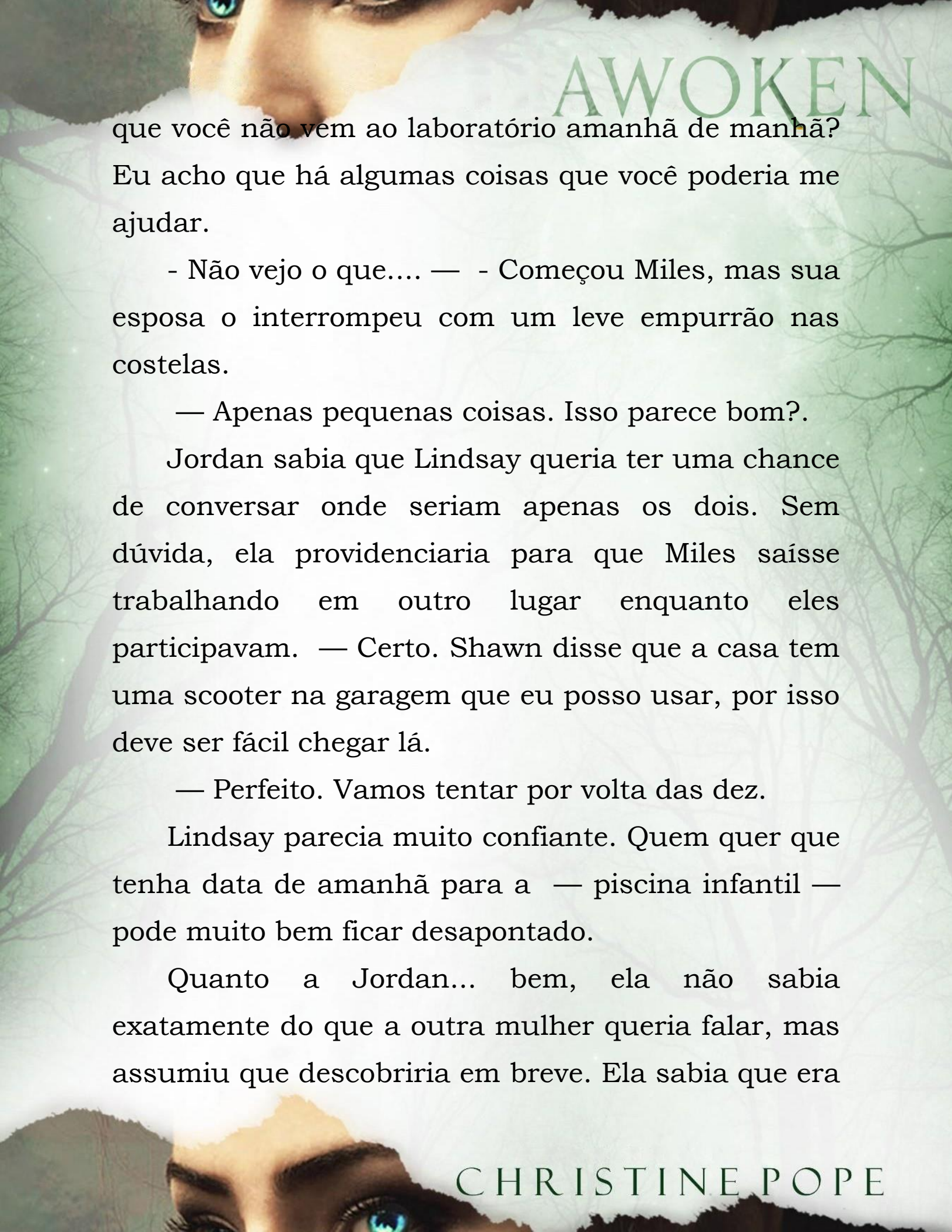
ela chegou aqui. Haverá tempo de sobra para isso mais tarde.

Graças a Deus. Ela não queria esconder a verdade para sempre, e provavelmente se sentiria confortável conversando sobre isso em algum momento com Lindsay. Não na frente de Miles, no entanto. Estava claro o suficiente que ele amava sua esposa, mas Jordan não achava que a história de se deixar apaixonar por um djinn assassino encontraria muita simpatia por ele.

Ela lançou um olhar agradecido a Lindsay, depois pegou sua cerveja e se permitiu outra gole. Não é muito rápido, porém, ou a bebida acabaria, e ela sabia que não seria capaz de pedir outra. Eles tiveram que racionar o álcool aqui, junto com muitas outras coisas.

— E eu estou ficando cansada, — anunciou Lindsay. Seu olhar se voltou para Jordan por apenas um segundo, como se soubesse que sua companheira de jantar estava tão cansada, mas não queria admitir. — Acho que deveríamos encerrar a noite. Jordan, por

CHRISTINE POPE



AWOKEN

que você não vem ao laboratório amanhã de manhã? Eu acho que há algumas coisas que você poderia me ajudar.

- Não vejo o que.... — - Começou Miles, mas sua esposa o interrompeu com um leve empurrão nas costelas.

— Apenas pequenas coisas. Isso parece bom?.

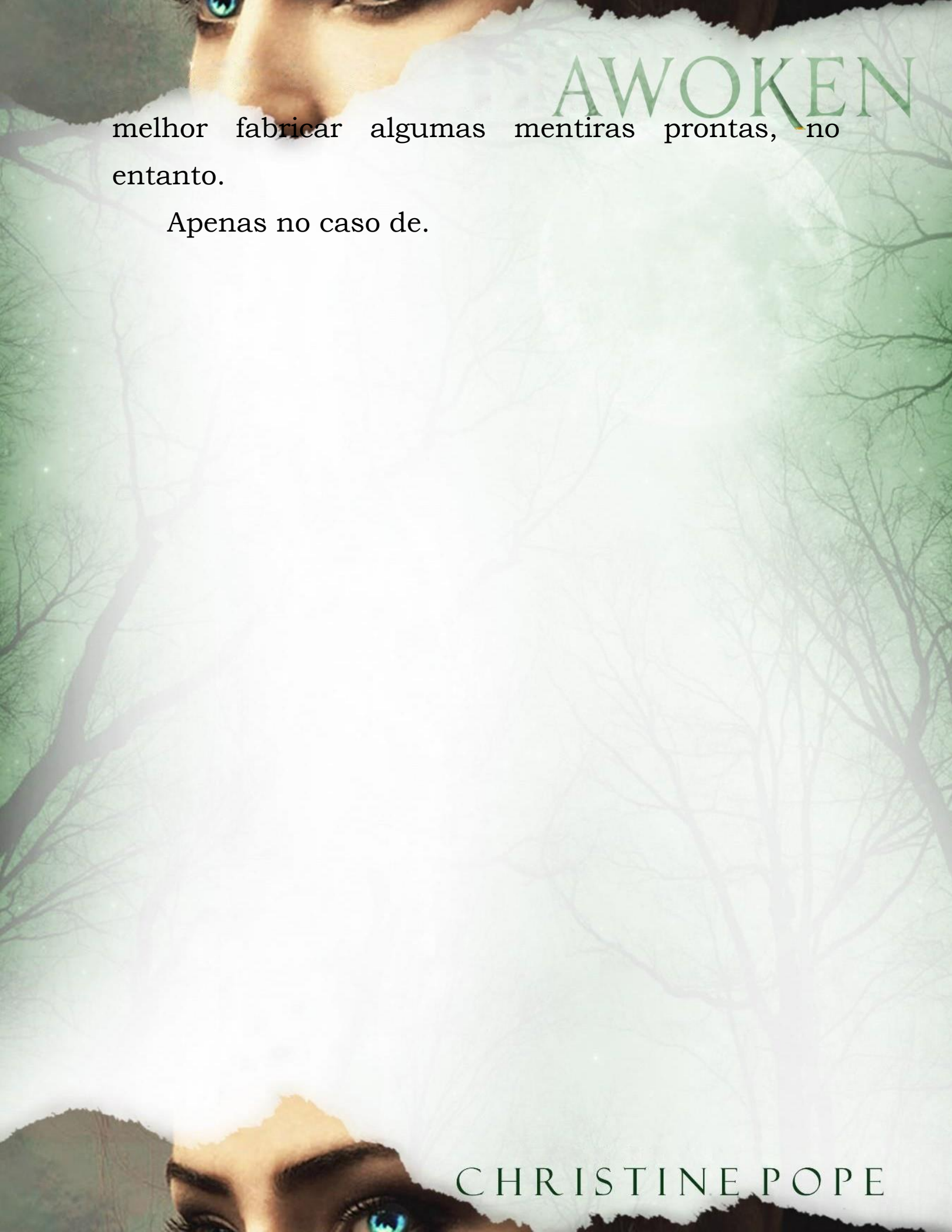
Jordan sabia que Lindsay queria ter uma chance de conversar onde seriam apenas os dois. Sem dúvida, ela providenciaria para que Miles saísse trabalhando em outro lugar enquanto eles participavam. — Certo. Shawn disse que a casa tem uma scooter na garagem que eu posso usar, por isso deve ser fácil chegar lá.

— Perfeito. Vamos tentar por volta das dez.

Lindsay parecia muito confiante. Quem quer que tenha data de amanhã para a — piscina infantil — pode muito bem ficar desapontado.

Quanto a Jordan... bem, ela não sabia exatamente do que a outra mulher queria falar, mas assumiu que descobriria em breve. Ela sabia que era

CHRISTINE POPE

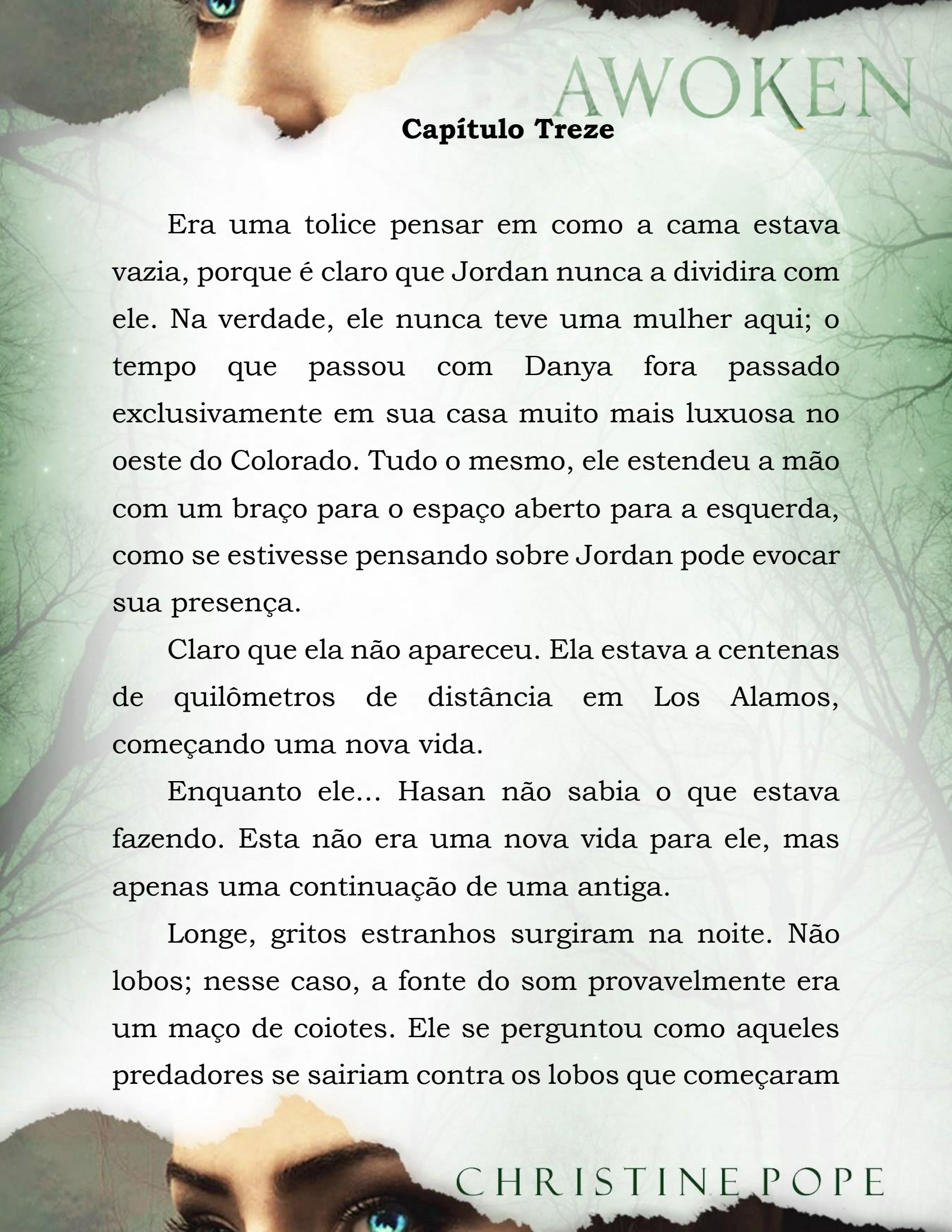


AWOKEN

melhor fabricar algumas mentiras prontas, no
entanto.

Apenas no caso de.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Capítulo Treze

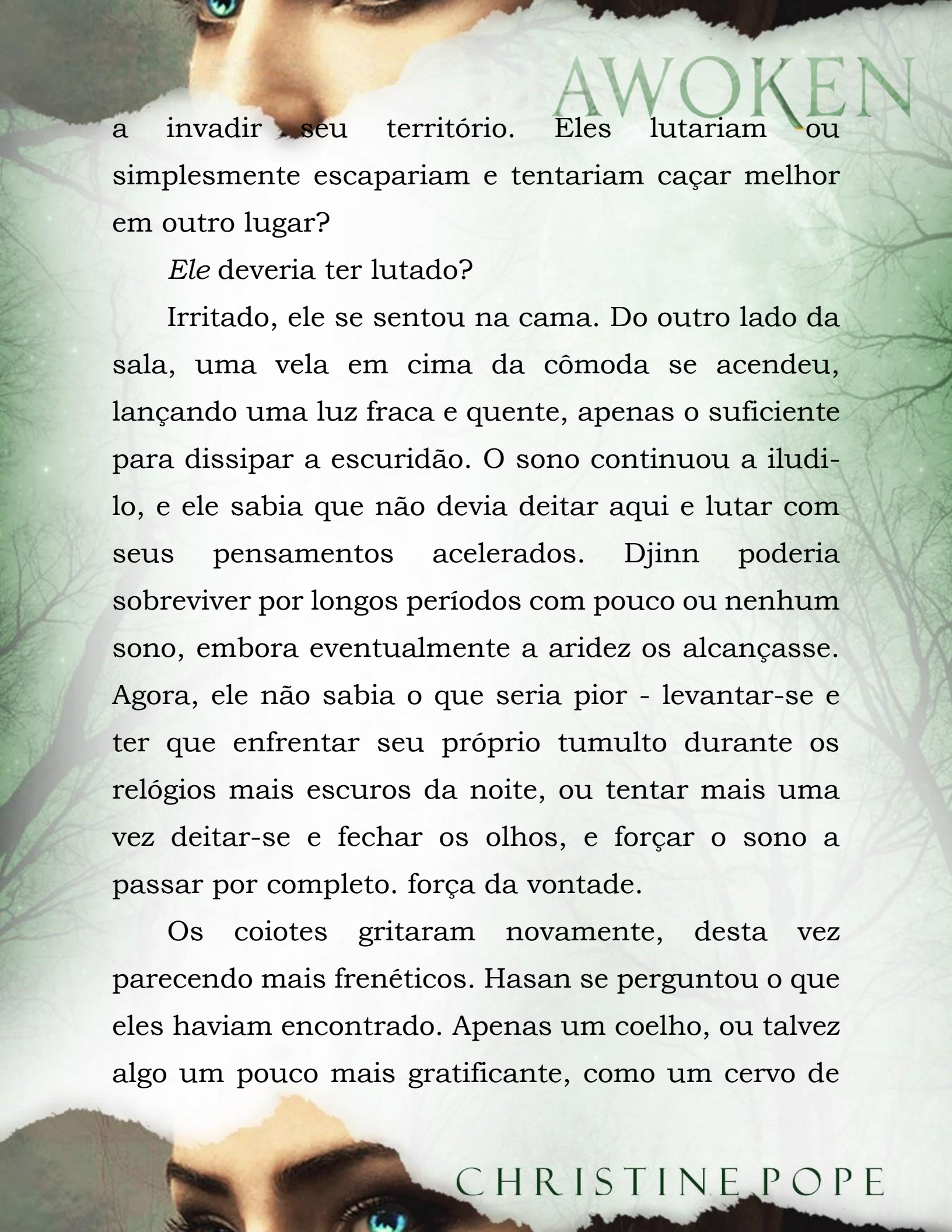
Era uma tolice pensar em como a cama estava vazia, porque é claro que Jordan nunca a dividira com ele. Na verdade, ele nunca teve uma mulher aqui; o tempo que passou com Danya fora passado exclusivamente em sua casa muito mais luxuosa no oeste do Colorado. Tudo o mesmo, ele estendeu a mão com um braço para o espaço aberto para a esquerda, como se estivesse pensando sobre Jordan pode evocar sua presença.

Claro que ela não apareceu. Ela estava a centenas de quilômetros de distância em Los Alamos, começando uma nova vida.

Enquanto ele... Hasan não sabia o que estava fazendo. Esta não era uma nova vida para ele, mas apenas uma continuação de uma antiga.

Longe, gritos estranhos surgiram na noite. Não lobos; nesse caso, a fonte do som provavelmente era um maço de coiotes. Ele se perguntou como aqueles predadores se sairiam contra os lobos que começaram

CHRISTINE POPE



AWOKEN

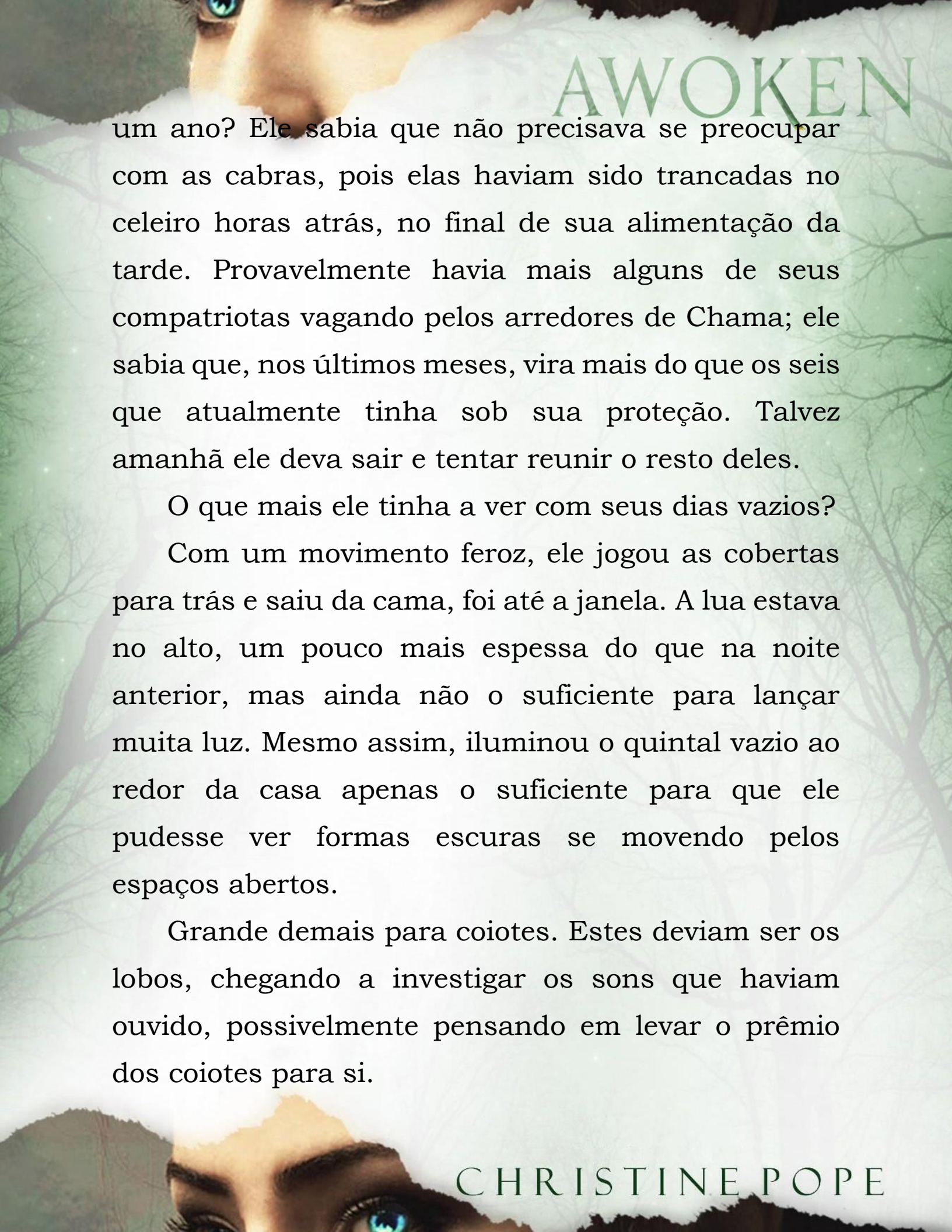
a invadir seu território. Eles lutariam ou simplesmente escapariam e tentariam caçar melhor em outro lugar?

Ele deveria ter lutado?

Irritado, ele se sentou na cama. Do outro lado da sala, uma vela em cima da cômoda se acendeu, lançando uma luz fraca e quente, apenas o suficiente para dissipar a escuridão. O sono continuou a iludi-lo, e ele sabia que não devia deitar aqui e lutar com seus pensamentos acelerados. Djinn poderia sobreviver por longos períodos com pouco ou nenhum sono, embora eventualmente a aridez os alcançasse. Agora, ele não sabia o que seria pior - levantar-se e ter que enfrentar seu próprio tumulto durante os relógios mais escuros da noite, ou tentar mais uma vez deitar-se e fechar os olhos, e forçar o sono a passar por completo. força da vontade.

Os coiotes gritaram novamente, desta vez parecendo mais frenéticos. Hasan se perguntou o que eles haviam encontrado. Apenas um coelho, ou talvez algo um pouco mais gratificante, como um cervo de

CHRISTINE POPE



AWOKEN

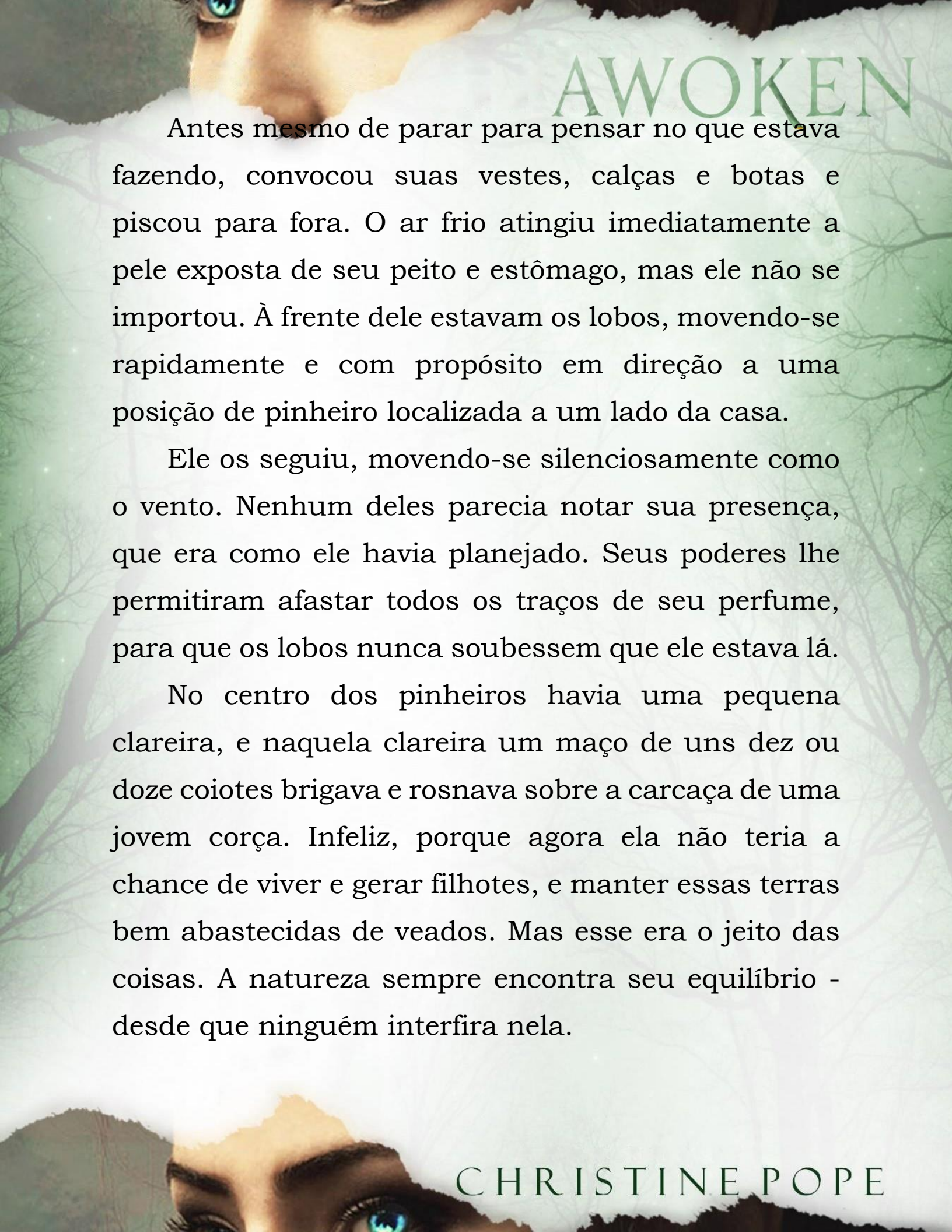
um ano? Ele sabia que não precisava se preocupar com as cabras, pois elas haviam sido trancadas no celeiro horas atrás, no final de sua alimentação da tarde. Provavelmente havia mais alguns de seus compatriotas vagando pelos arredores de Chama; ele sabia que, nos últimos meses, vira mais do que os seis que atualmente tinha sob sua proteção. Talvez amanhã ele deva sair e tentar reunir o resto deles.

O que mais ele tinha a ver com seus dias vazios?

Com um movimento feroz, ele jogou as cobertas para trás e saiu da cama, foi até a janela. A lua estava no alto, um pouco mais espessa do que na noite anterior, mas ainda não o suficiente para lançar muita luz. Mesmo assim, iluminou o quintal vazio ao redor da casa apenas o suficiente para que ele pudesse ver formas escuras se movendo pelos espaços abertos.

Grande demais para coiotes. Estes deviam ser os lobos, chegando a investigar os sons que haviam ouvido, possivelmente pensando em levar o prêmio dos coiotes para si.

CHRISTINE POPE



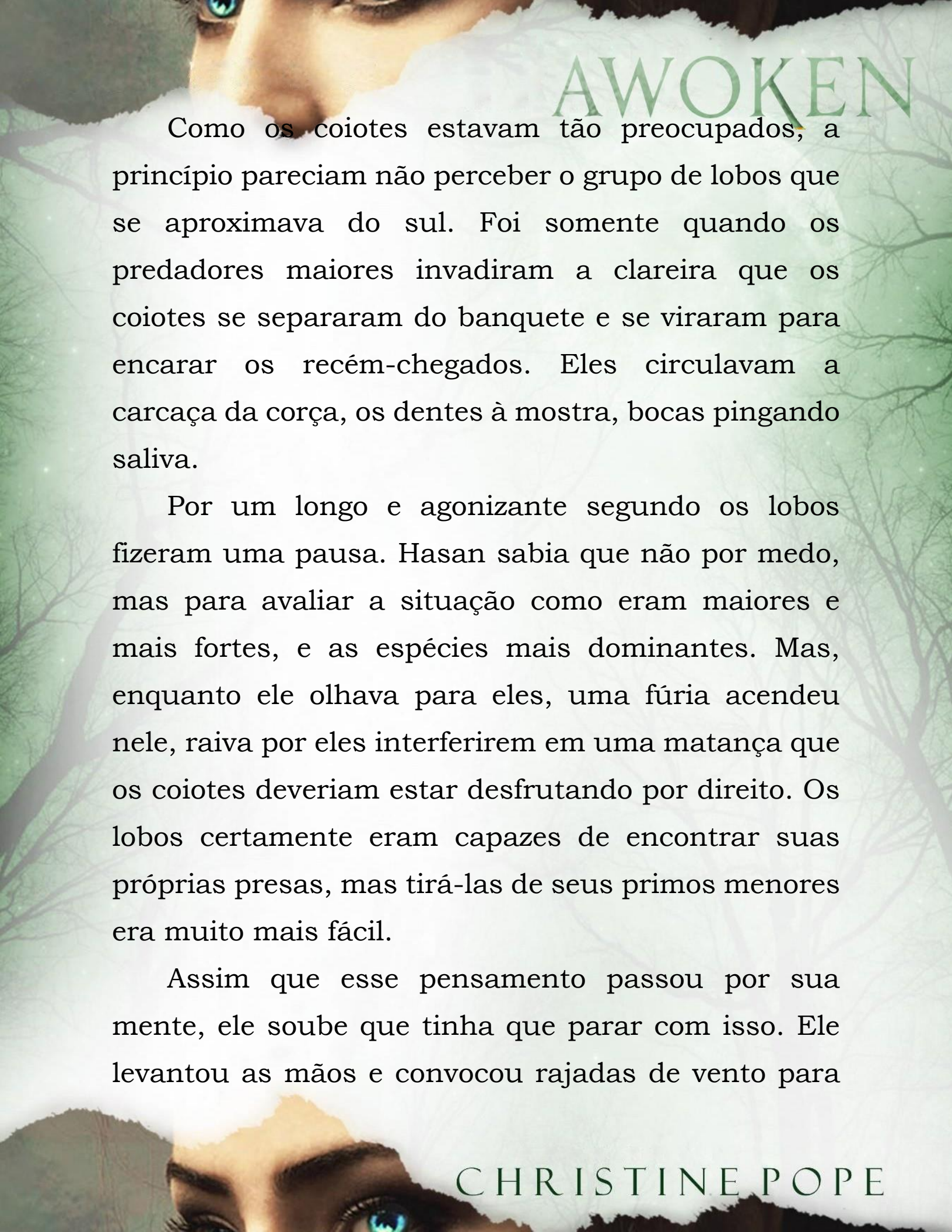
AWOKEN

Antes mesmo de parar para pensar no que estava fazendo, convocou suas vestes, calças e botas e piscou para fora. O ar frio atingiu imediatamente a pele exposta de seu peito e estômago, mas ele não se importou. À frente dele estavam os lobos, movendo-se rapidamente e com propósito em direção a uma posição de pinheiro localizada a um lado da casa.

Ele os seguiu, movendo-se silenciosamente como o vento. Nenhum deles parecia notar sua presença, que era como ele havia planejado. Seus poderes lhe permitiram afastar todos os traços de seu perfume, para que os lobos nunca soubessem que ele estava lá.

No centro dos pinheiros havia uma pequena clareira, e naquela clareira um maço de uns dez ou doze coiotes brigava e rosnava sobre a carcaça de uma jovem corça. Infeliz, porque agora ela não teria a chance de viver e gerar filhotes, e manter essas terras bem abastecidas de veados. Mas esse era o jeito das coisas. A natureza sempre encontra seu equilíbrio - desde que ninguém interfira nela.

CHRISTINE POPE



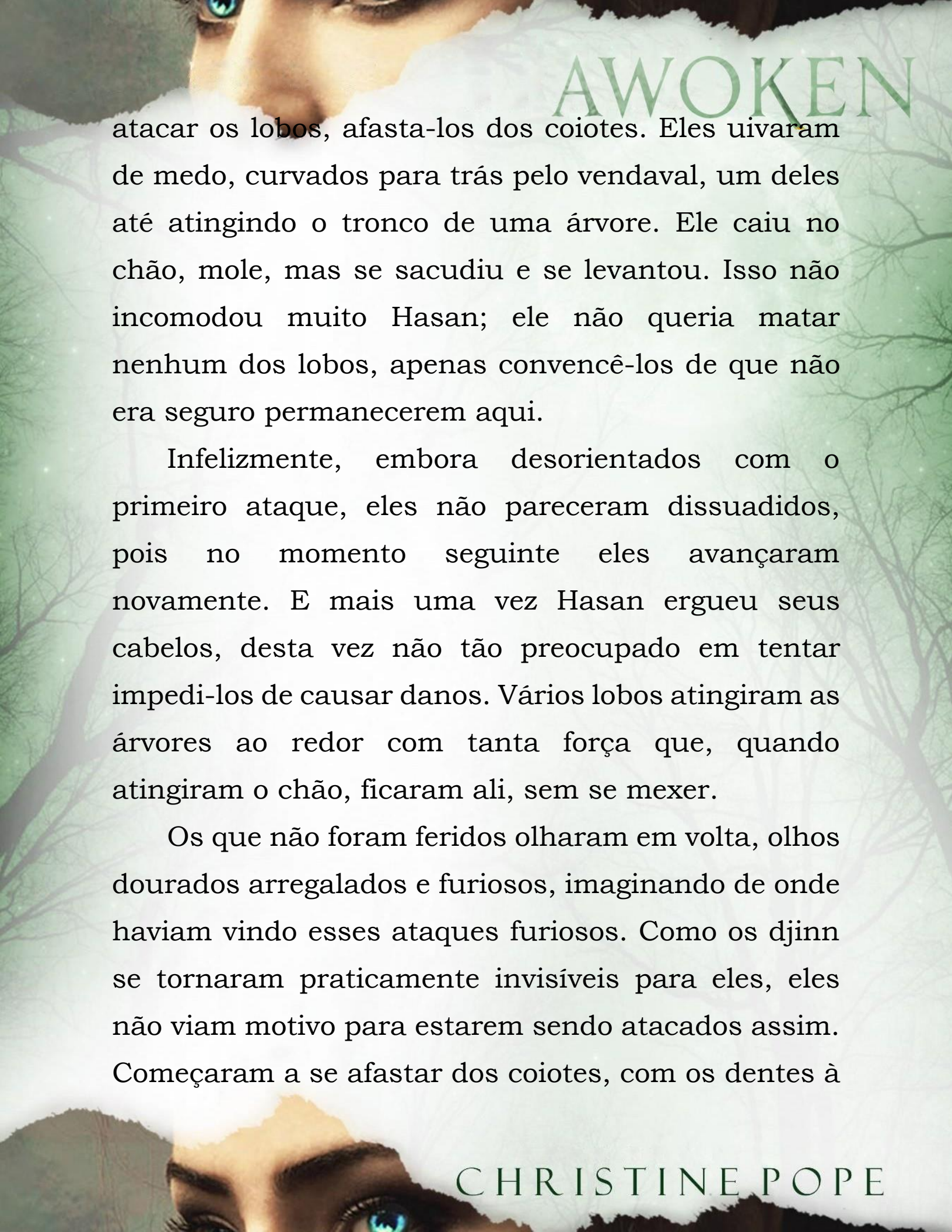
AWOKEN

Como os coiotes estavam tão preocupados, a princípio pareciam não perceber o grupo de lobos que se aproximava do sul. Foi somente quando os predadores maiores invadiram a clareira que os coiotes se separaram do banquete e se viraram para encarar os recém-chegados. Eles circulavam a carcaça da corça, os dentes à mostra, bocas pingando saliva.

Por um longo e agonizante segundo os lobos fizeram uma pausa. Hasan sabia que não por medo, mas para avaliar a situação como eram maiores e mais fortes, e as espécies mais dominantes. Mas, enquanto ele olhava para eles, uma fúria acendeu nele, raiva por eles interferirem em uma matança que os coiotes deveriam estar desfrutando por direito. Os lobos certamente eram capazes de encontrar suas próprias presas, mas tirá-las de seus primos menores era muito mais fácil.

Assim que esse pensamento passou por sua mente, ele soube que tinha que parar com isso. Ele levantou as mãos e convocou rajadas de vento para

CHRISTINE POPE



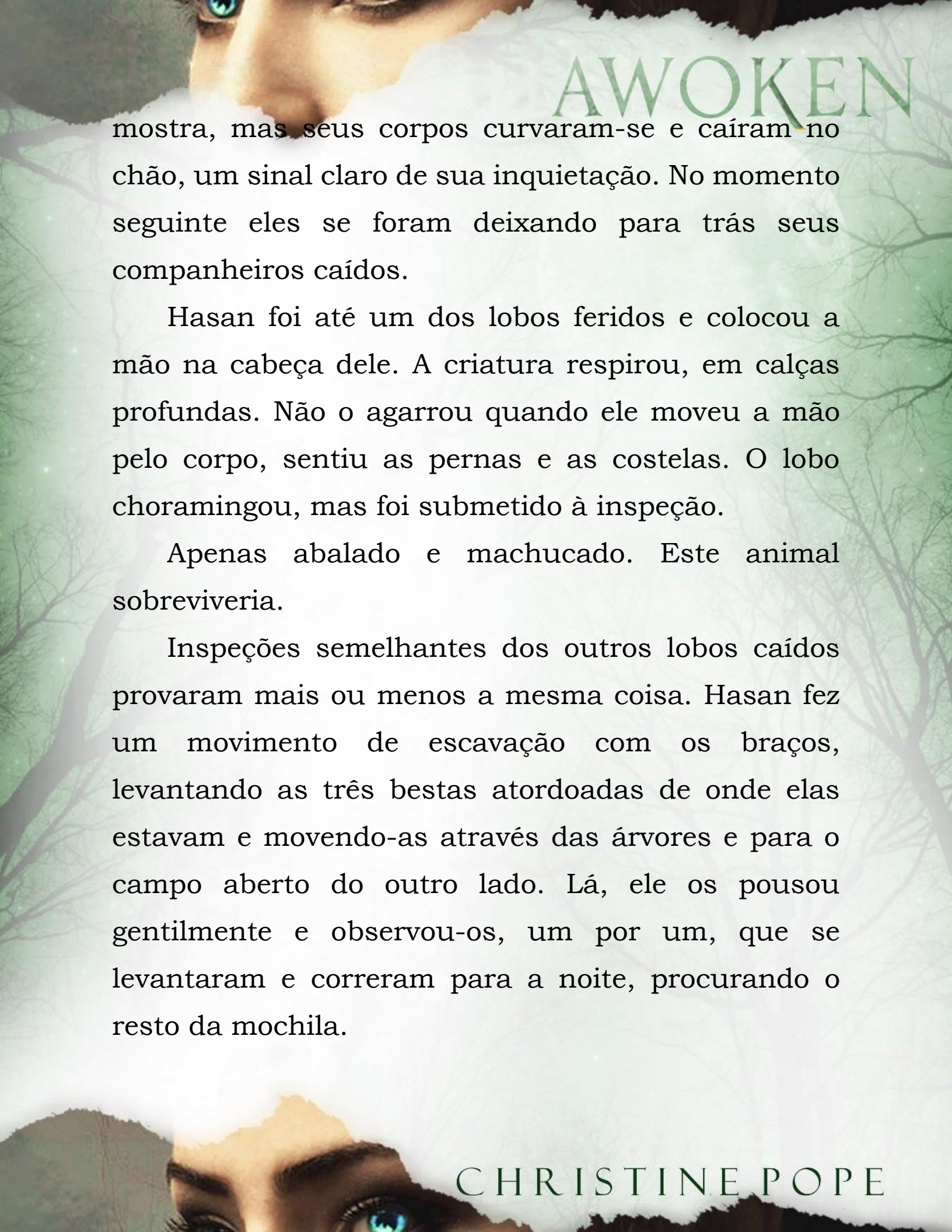
AWOKEN

atacar os lobos, afasta-los dos coiotes. Eles uivaram de medo, curvados para trás pelo vendaval, um deles até atingindo o tronco de uma árvore. Ele caiu no chão, mole, mas se sacudiu e se levantou. Isso não incomodou muito Hasan; ele não queria matar nenhum dos lobos, apenas convencê-los de que não era seguro permanecerem aqui.

Infelizmente, embora desorientados com o primeiro ataque, eles não pareceram dissuadidos, pois no momento seguinte eles avançaram novamente. E mais uma vez Hasan ergueu seus cabelos, desta vez não tão preocupado em tentar impedi-los de causar danos. Vários lobos atingiram as árvores ao redor com tanta força que, quando atingiram o chão, ficaram ali, sem se mexer.

Os que não foram feridos olharam em volta, olhos dourados arregalados e furiosos, imaginando de onde haviam vindo esses ataques furiosos. Como os djinn se tornaram praticamente invisíveis para eles, eles não viam motivo para estarem sendo atacados assim. Começaram a se afastar dos coiotes, com os dentes à

CHRISTINE POPE



AWOKEN

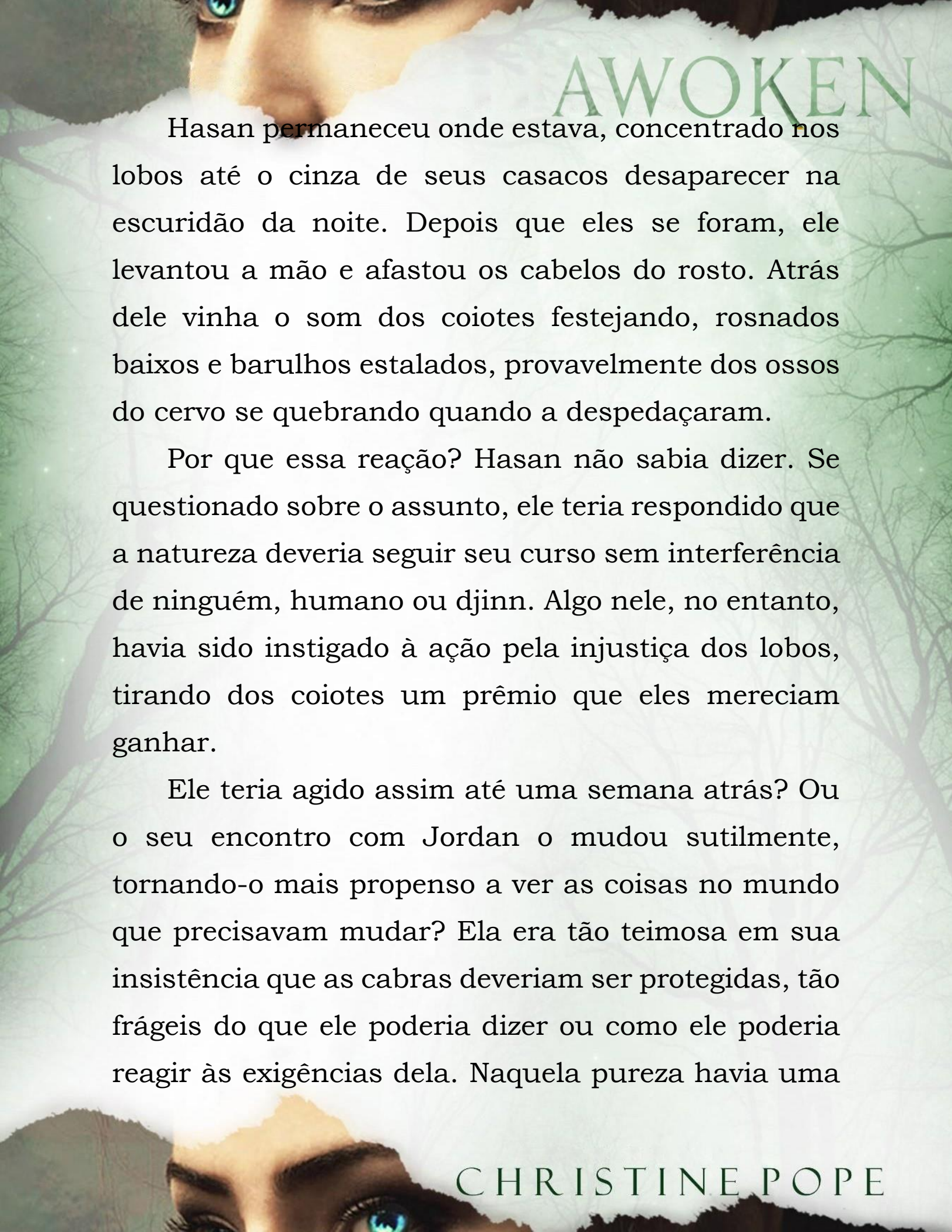
mostra, mas seus corpos curvaram-se e caíram no chão, um sinal claro de sua inquietação. No momento seguinte eles se foram deixando para trás seus companheiros caídos.

Hasan foi até um dos lobos feridos e colocou a mão na cabeça dele. A criatura respirou, em calças profundas. Não o agarrou quando ele moveu a mão pelo corpo, sentiu as pernas e as costelas. O lobo choramingou, mas foi submetido à inspeção.

Apenas abalado e machucado. Este animal sobreviveria.

Inspeções semelhantes dos outros lobos caídos provaram mais ou menos a mesma coisa. Hasan fez um movimento de escavação com os braços, levantando as três bestas atordoadas de onde elas estavam e movendo-as através das árvores e para o campo aberto do outro lado. Lá, ele os pousou gentilmente e observou-os, um por um, que se levantaram e correram para a noite, procurando o resto da mochila.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and pulled back. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

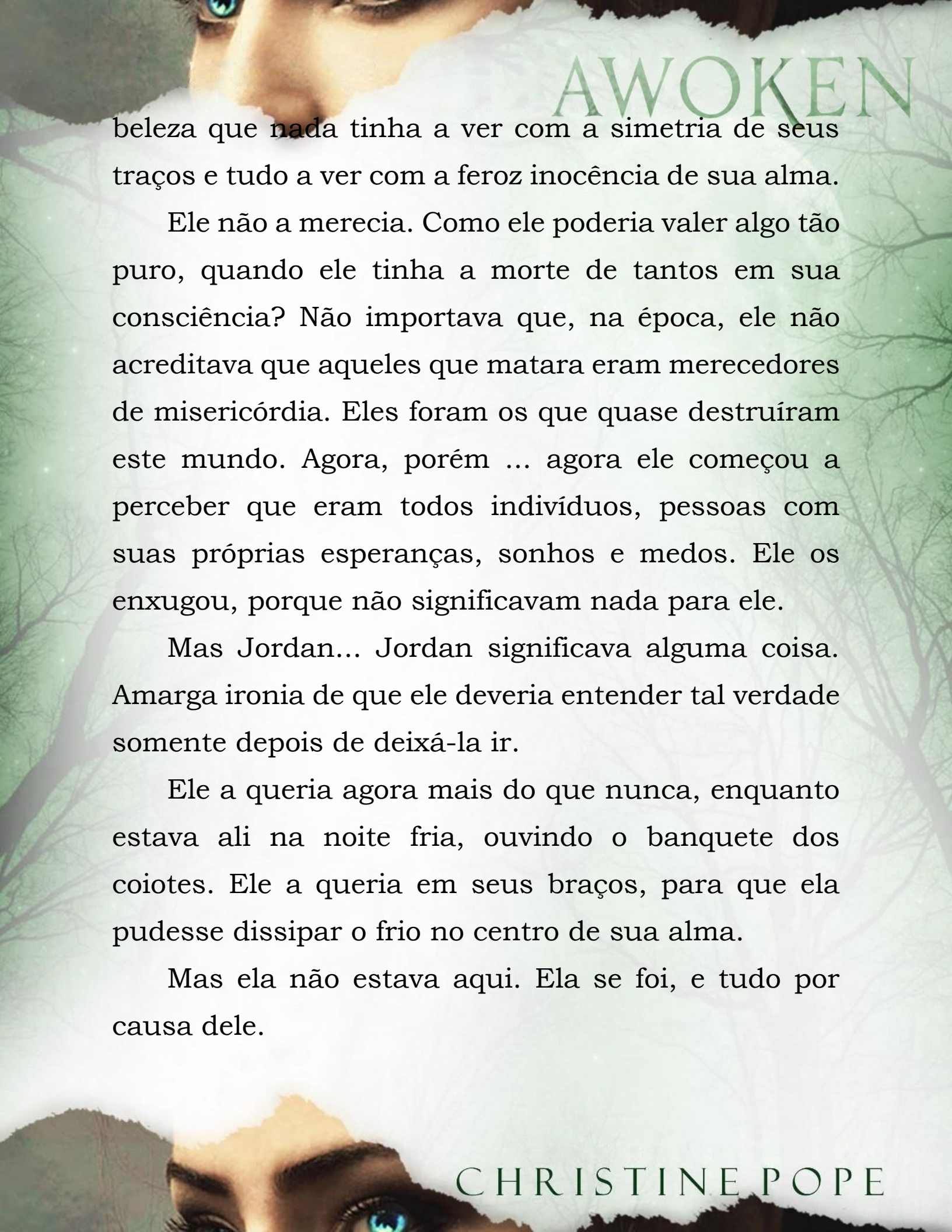
AWOKEN

Hasan permaneceu onde estava, concentrado nos lobos até o cinza de seus casacos desaparecer na escuridão da noite. Depois que eles se foram, ele levantou a mão e afastou os cabelos do rosto. Atrás dele vinha o som dos coiotes festejando, rosnados baixos e barulhos estalados, provavelmente dos ossos do cervo se quebrando quando a despedaçaram.

Por que essa reação? Hasan não sabia dizer. Se questionado sobre o assunto, ele teria respondido que a natureza deveria seguir seu curso sem interferência de ninguém, humano ou djinn. Algo nele, no entanto, havia sido instigado à ação pela injustiça dos lobos, tirando dos coiotes um prêmio que eles mereciam ganhar.

Ele teria agido assim até uma semana atrás? Ou o seu encontro com Jordan o mudou sutilmente, tornando-o mais propenso a ver as coisas no mundo que precisavam mudar? Ela era tão teimosa em sua insistência que as cabras deveriam ser protegidas, tão frágeis do que ele poderia dizer ou como ele poderia reagir às exigências dela. Naquela pureza havia uma

CHRISTINE POPE



AWOKEN

beleza que nada tinha a ver com a simetria de seus traços e tudo a ver com a feroz inocência de sua alma.

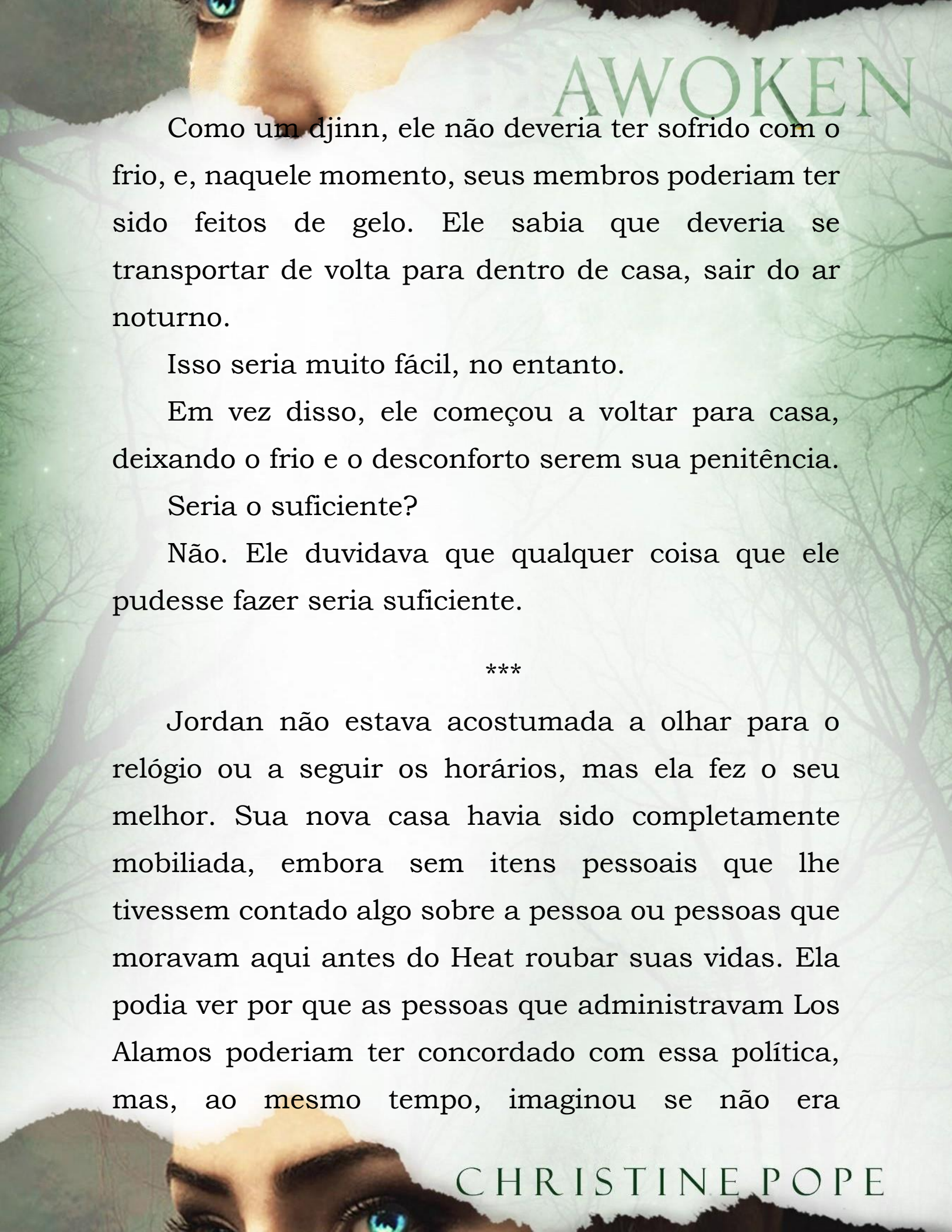
Ele não a merecia. Como ele poderia valer algo tão puro, quando ele tinha a morte de tantos em sua consciência? Não importava que, na época, ele não acreditava que aqueles que matara eram merecedores de misericórdia. Eles foram os que quase destruíram este mundo. Agora, porém ... agora ele começou a perceber que eram todos indivíduos, pessoas com suas próprias esperanças, sonhos e medos. Ele os enxugou, porque não significavam nada para ele.

Mas Jordan... Jordan significava alguma coisa. Amarga ironia de que ele deveria entender tal verdade somente depois de deixá-la ir.

Ele a queria agora mais do que nunca, enquanto estava ali na noite fria, ouvindo o banquete dos coiotes. Ele a queria em seus braços, para que ela pudesse dissipar o frio no centro de sua alma.

Mas ela não estava aqui. Ela se foi, e tudo por causa dele.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Como um djinn, ele não deveria ter sofrido com o frio, e, naquele momento, seus membros poderiam ter sido feitos de gelo. Ele sabia que deveria se transportar de volta para dentro de casa, sair do ar noturno.

Isso seria muito fácil, no entanto.

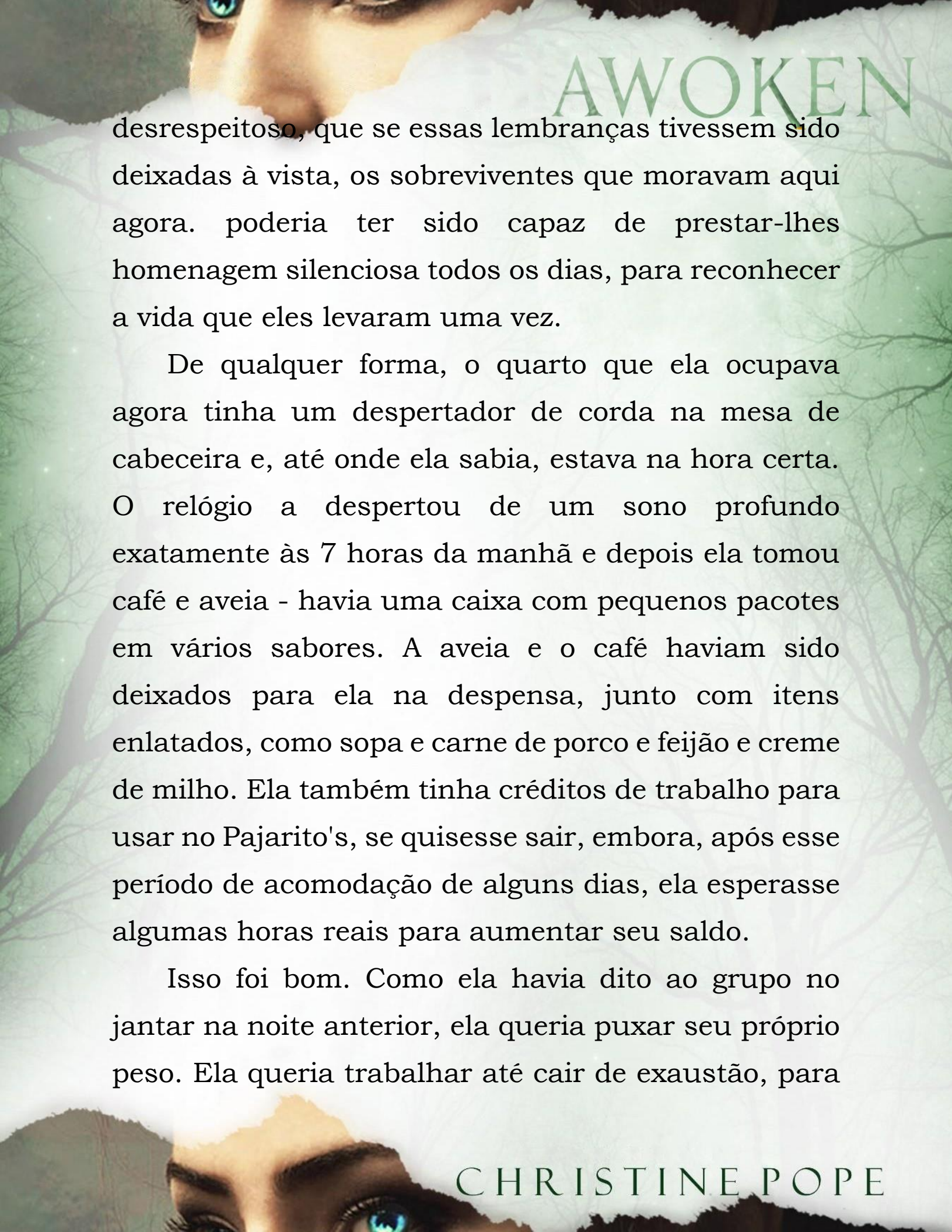
Em vez disso, ele começou a voltar para casa, deixando o frio e o desconforto serem sua penitência.

Seria o suficiente?

Não. Ele duvidava que qualquer coisa que ele pudesse fazer seria suficiente.

Jordan não estava acostumada a olhar para o relógio ou a seguir os horários, mas ela fez o seu melhor. Sua nova casa havia sido completamente mobiliada, embora sem itens pessoais que lhe tivessem contado algo sobre a pessoa ou pessoas que moravam aqui antes do Heat roubar suas vidas. Ela podia ver por que as pessoas que administravam Los Alamos poderiam ter concordado com essa política, mas, ao mesmo tempo, imaginou se não era

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, partially obscured by a torn paper effect. Her eyes are a striking blue. The background is a soft green with faint, dark outlines of trees and foliage, creating a natural, ethereal atmosphere.

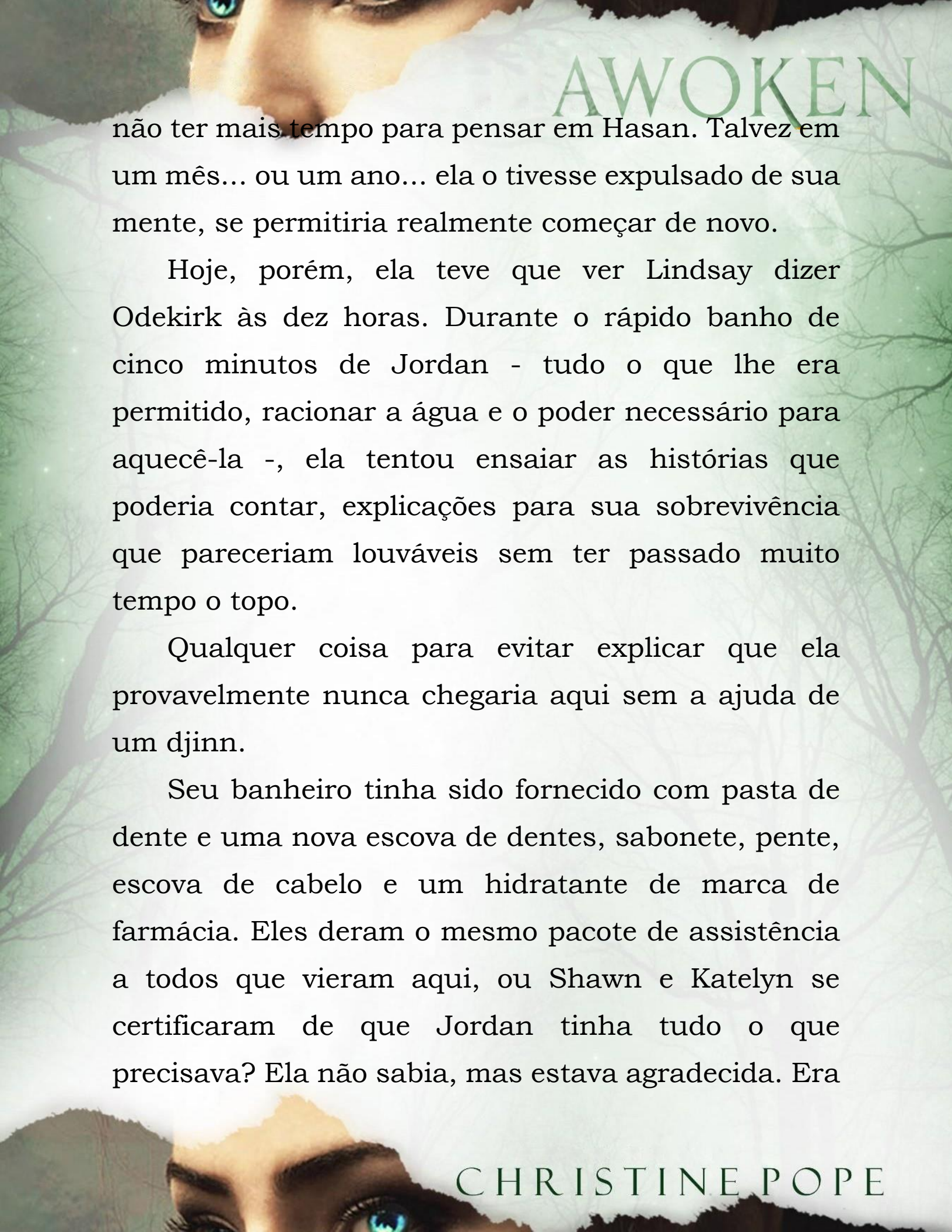
AWOKEN

desrespeitoso, que se essas lembranças tivessem sido deixadas à vista, os sobreviventes que moravam aqui agora. poderia ter sido capaz de prestar-lhes homenagem silenciosa todos os dias, para reconhecer a vida que eles levaram uma vez.

De qualquer forma, o quarto que ela ocupava agora tinha um despertador de corda na mesa de cabeceira e, até onde ela sabia, estava na hora certa. O relógio a despertou de um sono profundo exatamente às 7 horas da manhã e depois ela tomou café e aveia - havia uma caixa com pequenos pacotes em vários sabores. A aveia e o café haviam sido deixados para ela na despensa, junto com itens enlatados, como sopa e carne de porco e feijão e creme de milho. Ela também tinha créditos de trabalho para usar no Pajarito's, se quisesse sair, embora, após esse período de acomodação de alguns dias, ela esperasse algumas horas reais para aumentar seu saldo.

Isso foi bom. Como ela havia dito ao grupo no jantar na noite anterior, ela queria puxar seu próprio peso. Ela queria trabalhar até cair de exaustão, para

CHRISTINE POPE



AWOKEN

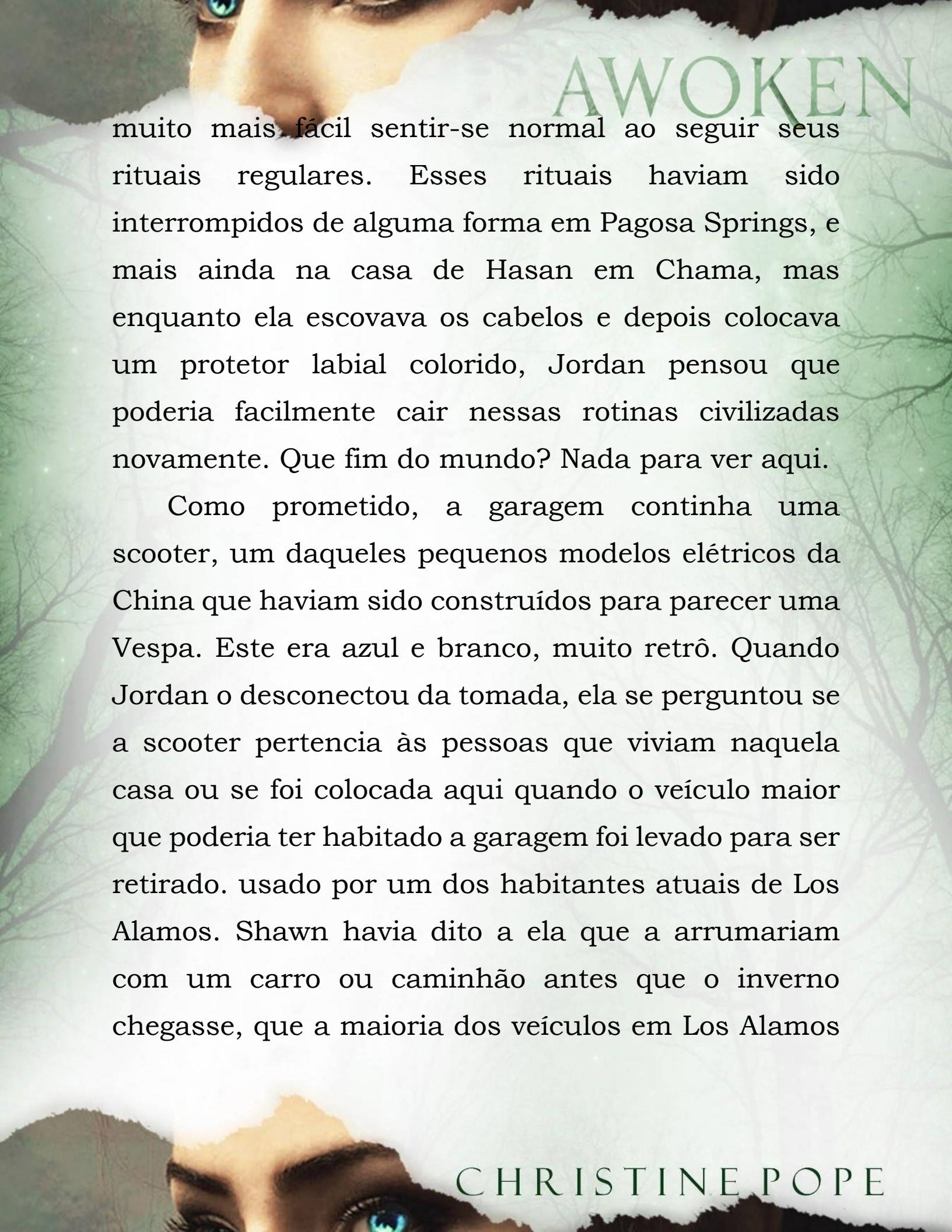
não ter mais tempo para pensar em Hasan. Talvez em um mês... ou um ano... ela o tivesse expulsado de sua mente, se permitiria realmente começar de novo.

Hoje, porém, ela teve que ver Lindsay dizer Odekirk às dez horas. Durante o rápido banho de cinco minutos de Jordan - tudo o que lhe era permitido, racionar a água e o poder necessário para aquecê-la -, ela tentou ensaiar as histórias que poderia contar, explicações para sua sobrevivência que pareceriam louváveis sem ter passado muito tempo o topo.

Qualquer coisa para evitar explicar que ela provavelmente nunca chegaria aqui sem a ajuda de um djinn.

Seu banheiro tinha sido fornecido com pasta de dente e uma nova escova de dentes, sabonete, pente, escova de cabelo e um hidratante de marca de farmácia. Eles deram o mesmo pacote de assistência a todos que vieram aqui, ou Shawn e Katelyn se certificaram de que Jordan tinha tudo o que precisava? Ela não sabia, mas estava agradecida. Era

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a pattern of green, leafy branches, creating a natural and somewhat mysterious atmosphere. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

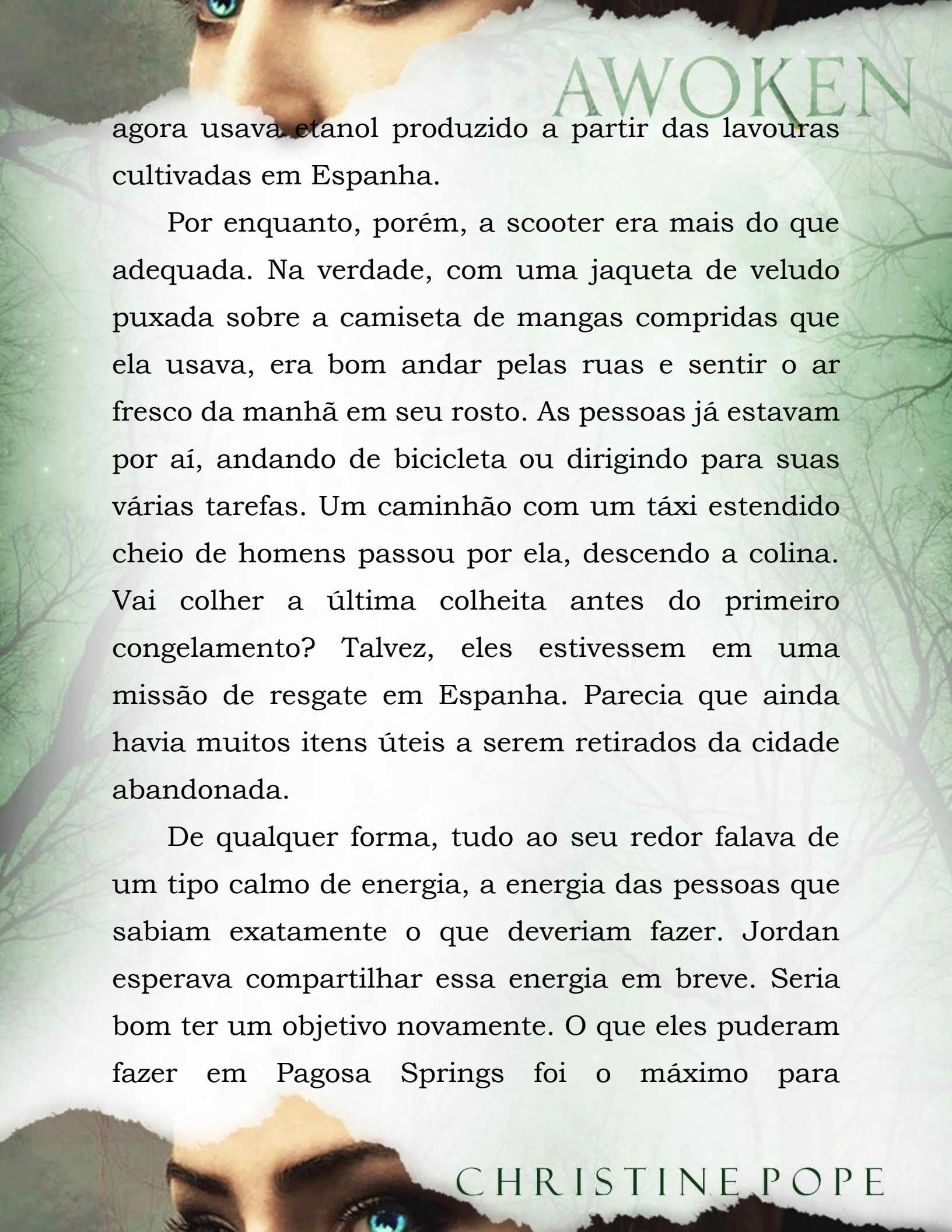
AWOKEN

muito mais fácil sentir-se normal ao seguir seus rituais regulares. Esses rituais haviam sido interrompidos de alguma forma em Pagosa Springs, e mais ainda na casa de Hasan em Chama, mas enquanto ela escovava os cabelos e depois colocava um protetor labial colorido, Jordan pensou que poderia facilmente cair nessas rotinas civilizadas novamente. Que fim do mundo? Nada para ver aqui.

Como prometido, a garagem continha uma scooter, um daqueles pequenos modelos elétricos da China que haviam sido construídos para parecer uma Vespa. Este era azul e branco, muito retrô. Quando Jordan o desconectou da tomada, ela se perguntou se a scooter pertencia às pessoas que viviam naquela casa ou se foi colocada aqui quando o veículo maior que poderia ter habitado a garagem foi levado para ser retirado. usado por um dos habitantes atuais de Los Alamos. Shawn havia dito a ela que a arrumariam com um carro ou caminhão antes que o inverno chegasse, que a maioria dos veículos em Los Alamos

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a pattern of green, leafy branches, creating a natural and somewhat mysterious atmosphere.

CHRISTINE POPE



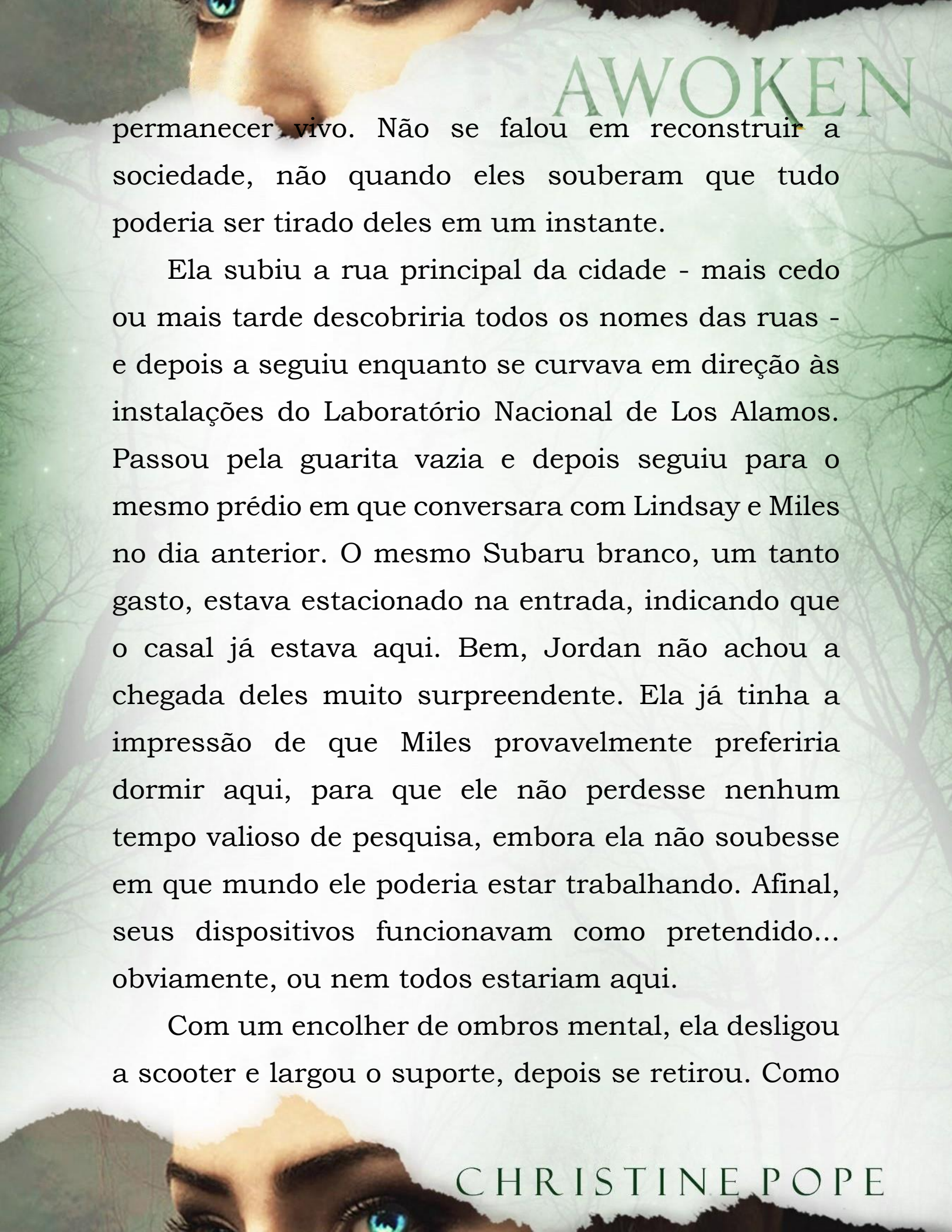
AWOKEN

agora usava etanol produzido a partir das lavouras cultivadas em Espanha.

Por enquanto, porém, a scooter era mais do que adequada. Na verdade, com uma jaqueta de veludo puxada sobre a camiseta de mangas compridas que ela usava, era bom andar pelas ruas e sentir o ar fresco da manhã em seu rosto. As pessoas já estavam por aí, andando de bicicleta ou dirigindo para suas várias tarefas. Um caminhão com um táxi estendido cheio de homens passou por ela, descendo a colina. Vai colher a última colheita antes do primeiro congelamento? Talvez, eles estivessem em uma missão de resgate em Espanha. Parecia que ainda havia muitos itens úteis a serem retirados da cidade abandonada.

De qualquer forma, tudo ao seu redor falava de um tipo calmo de energia, a energia das pessoas que sabiam exatamente o que deveriam fazer. Jordan esperava compartilhar essa energia em breve. Seria bom ter um objetivo novamente. O que eles puderam fazer em Pagosa Springs foi o máximo para

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

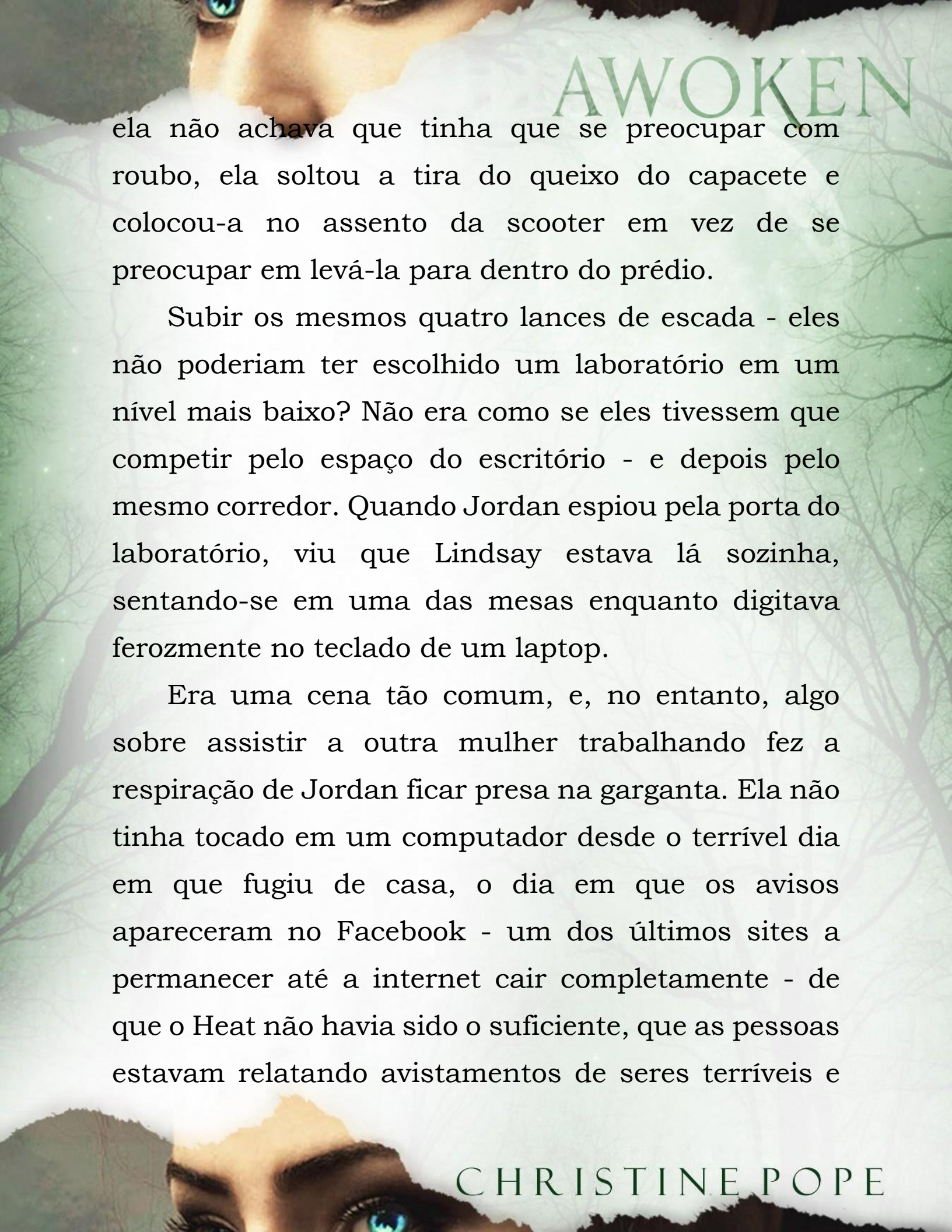
permanecer vivo. Não se falou em reconstruir a sociedade, não quando eles souberam que tudo poderia ser tirado deles em um instante.

Ela subiu a rua principal da cidade - mais cedo ou mais tarde descobriria todos os nomes das ruas - e depois a seguiu enquanto se curvava em direção às instalações do Laboratório Nacional de Los Alamos. Passou pela guarita vazia e depois seguiu para o mesmo prédio em que conversara com Lindsay e Miles no dia anterior. O mesmo Subaru branco, um tanto gasto, estava estacionado na entrada, indicando que o casal já estava aqui. Bem, Jordan não achou a chegada deles muito surpreendente. Ela já tinha a impressão de que Miles provavelmente preferiria dormir aqui, para que ele não perdesse nenhum tempo valioso de pesquisa, embora ela não soubesse em que mundo ele poderia estar trabalhando. Afinal, seus dispositivos funcionavam como pretendido... obviamente, ou nem todos estariam aqui.

Com um encolher de ombros mental, ela desligou a scooter e largou o suporte, depois se retirou. Como

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes which are glowing with a bright blue light. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a dark, leafy background.

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

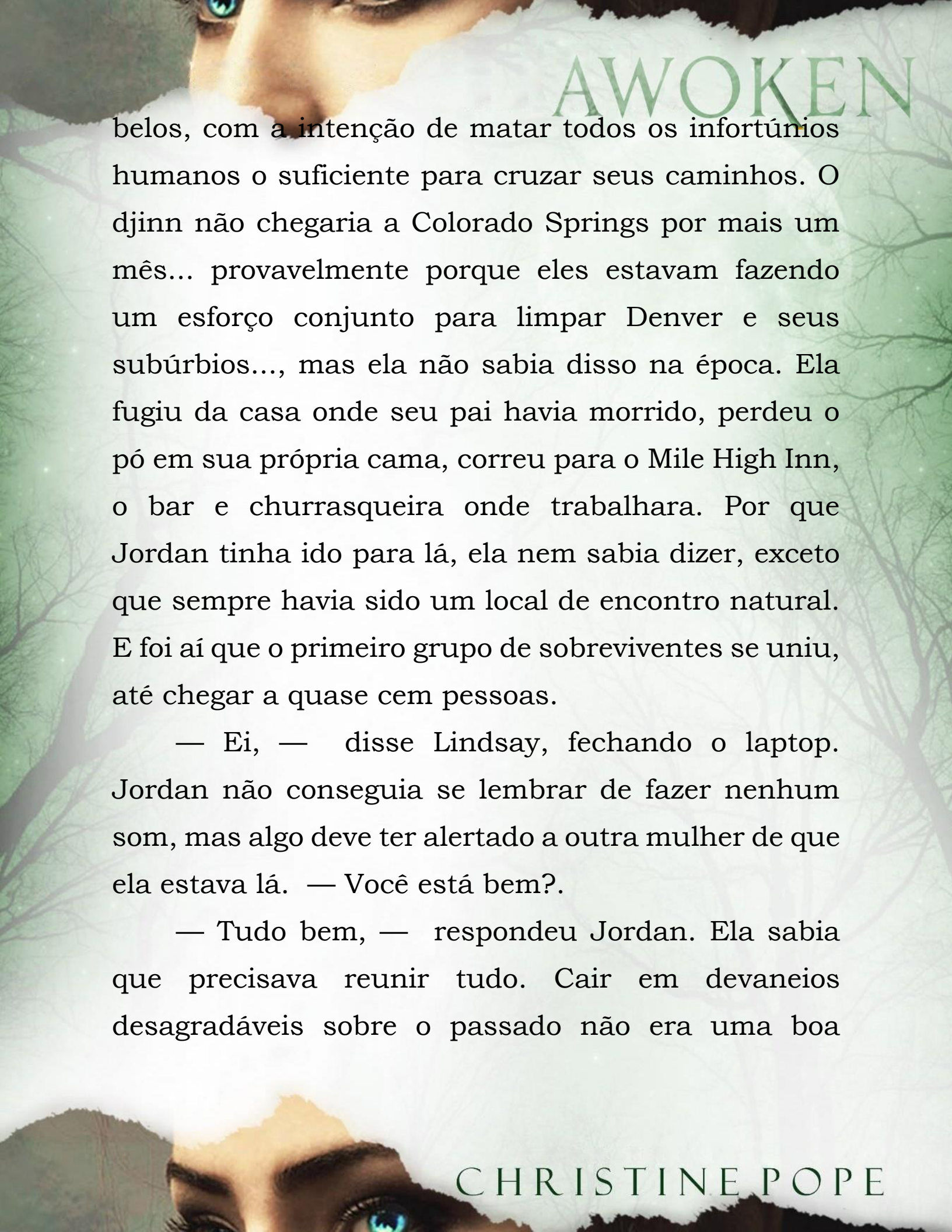
ela não achava que tinha que se preocupar com roubo, ela soltou a tira do queixo do capacete e colocou-a no assento da scooter em vez de se preocupar em levá-la para dentro do prédio.

Subir os mesmos quatro lances de escada - eles não poderiam ter escolhido um laboratório em um nível mais baixo? Não era como se eles tivessem que competir pelo espaço do escritório - e depois pelo mesmo corredor. Quando Jordan espiou pela porta do laboratório, viu que Lindsay estava lá sozinha, sentando-se em uma das mesas enquanto digitava ferozmente no teclado de um laptop.

Era uma cena tão comum, e, no entanto, algo sobre assistir a outra mulher trabalhando fez a respiração de Jordan ficar presa na garganta. Ela não tinha tocado em um computador desde o terrível dia em que fugiu de casa, o dia em que os avisos apareceram no Facebook - um dos últimos sites a permanecer até a internet cair completamente - de que o Heat não havia sido o suficiente, que as pessoas estavam relatando avistamentos de seres terríveis e

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes which are glowing with a bright blue light. The image is partially obscured by a torn paper effect, blending into the background.

CHRISTINE POPE



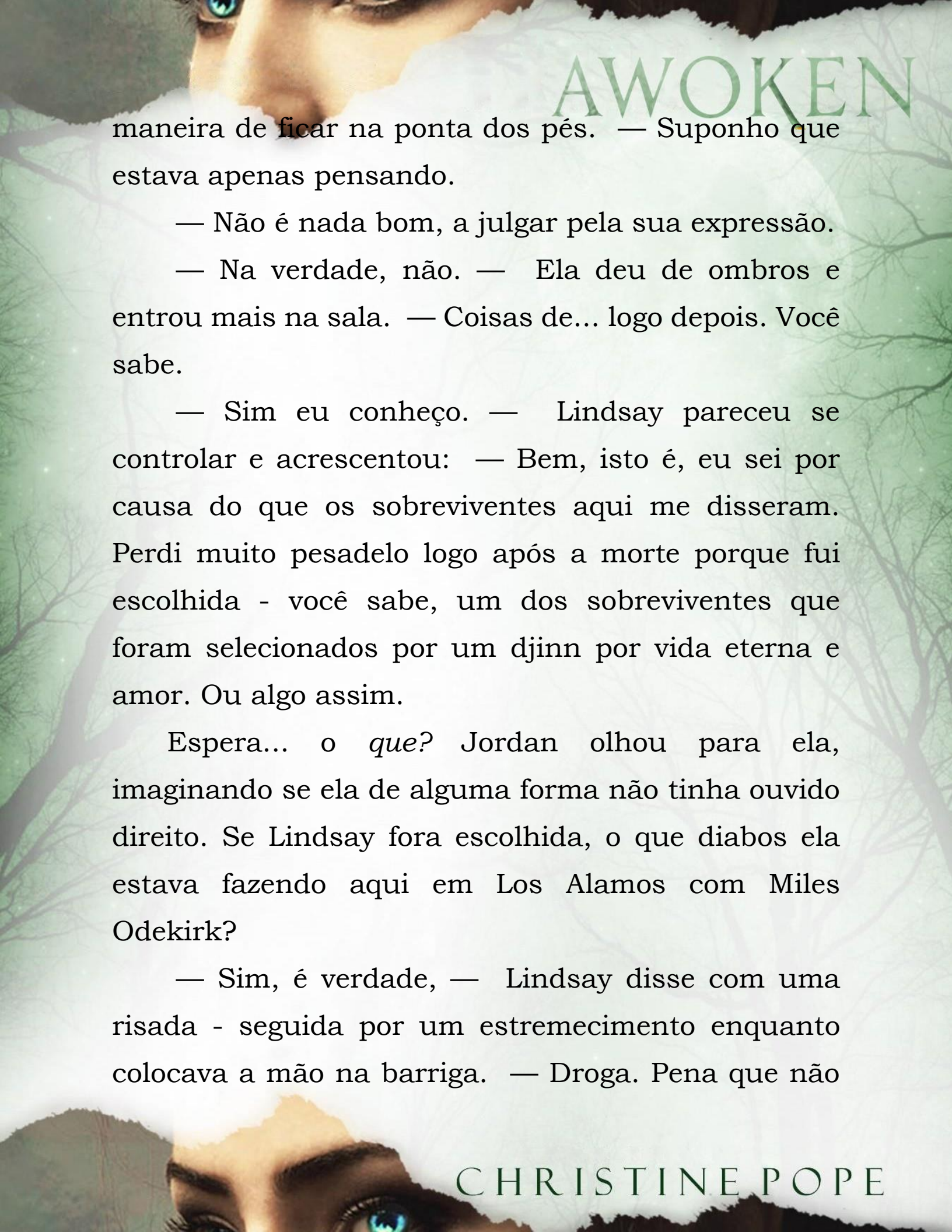
AWOKEN

belos, com a intenção de matar todos os infortúnios humanos o suficiente para cruzar seus caminhos. O djinn não chegaria a Colorado Springs por mais um mês... provavelmente porque eles estavam fazendo um esforço conjunto para limpar Denver e seus subúrbios..., mas ela não sabia disso na época. Ela fugiu da casa onde seu pai havia morrido, perdeu o pó em sua própria cama, correu para o Mile High Inn, o bar e churrasqueira onde trabalhara. Por que Jordan tinha ido para lá, ela nem sabia dizer, exceto que sempre havia sido um local de encontro natural. E foi aí que o primeiro grupo de sobreviventes se uniu, até chegar a quase cem pessoas.

— Ei, — disse Lindsay, fechando o laptop. Jordan não conseguia se lembrar de fazer nenhum som, mas algo deve ter alertado a outra mulher de que ela estava lá. — Você está bem?.

— Tudo bem, — respondeu Jordan. Ela sabia que precisava reunir tudo. Cair em devaneios desagradáveis sobre o passado não era uma boa

CHRISTINE POPE



AWOKEN

maneira de ficar na ponta dos pés. — Suponho que estava apenas pensando.

— Não é nada bom, a julgar pela sua expressão.

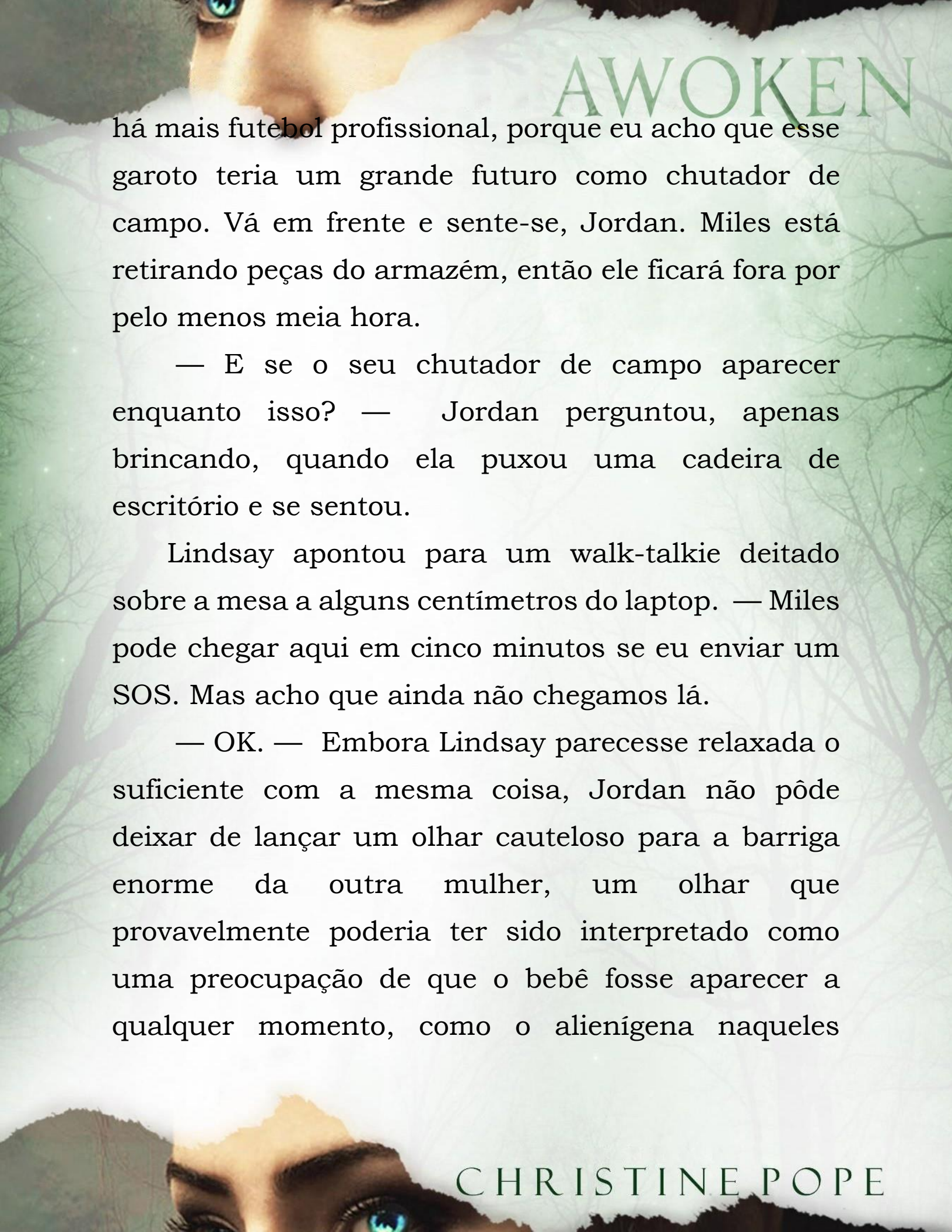
— Na verdade, não. — Ela deu de ombros e entrou mais na sala. — Coisas de... logo depois. Você sabe.

— Sim eu conheço. — Lindsay pareceu se controlar e acrescentou: — Bem, isto é, eu sei por causa do que os sobreviventes aqui me disseram. Perdi muito pesadelo logo após a morte porque fui escolhida - você sabe, um dos sobreviventes que foram selecionados por um djinn por vida eterna e amor. Ou algo assim.

Espera... o *que?* Jordan olhou para ela, imaginando se ela de alguma forma não tinha ouvido direito. Se Lindsay fora escolhida, o que diabos ela estava fazendo aqui em Los Alamos com Miles Odekirk?

— Sim, é verdade, — Lindsay disse com uma risada - seguida por um estremecimento enquanto colocava a mão na barriga. — Droga. Pena que não

CHRISTINE POPE



AWOKEN

há mais futebol profissional, porque eu acho que esse garoto teria um grande futuro como chutador de campo. Vá em frente e sente-se, Jordan. Miles está retirando peças do armazém, então ele ficará fora por pelo menos meia hora.

— E se o seu chutador de campo aparecer enquanto isso? — Jordan perguntou, apenas brincando, quando ela puxou uma cadeira de escritório e se sentou.

Lindsay apontou para um walk-talkie deitado sobre a mesa a alguns centímetros do laptop. — Miles pode chegar aqui em cinco minutos se eu enviar um SOS. Mas acho que ainda não chegamos lá.

— OK. — Embora Lindsay parecesse relaxada o suficiente com a mesma coisa, Jordan não pôde deixar de lançar um olhar cauteloso para a barriga enorme da outra mulher, um olhar que provavelmente poderia ter sido interpretado como uma preocupação de que o bebê fosse aparecer a qualquer momento, como o alienígena naqueles

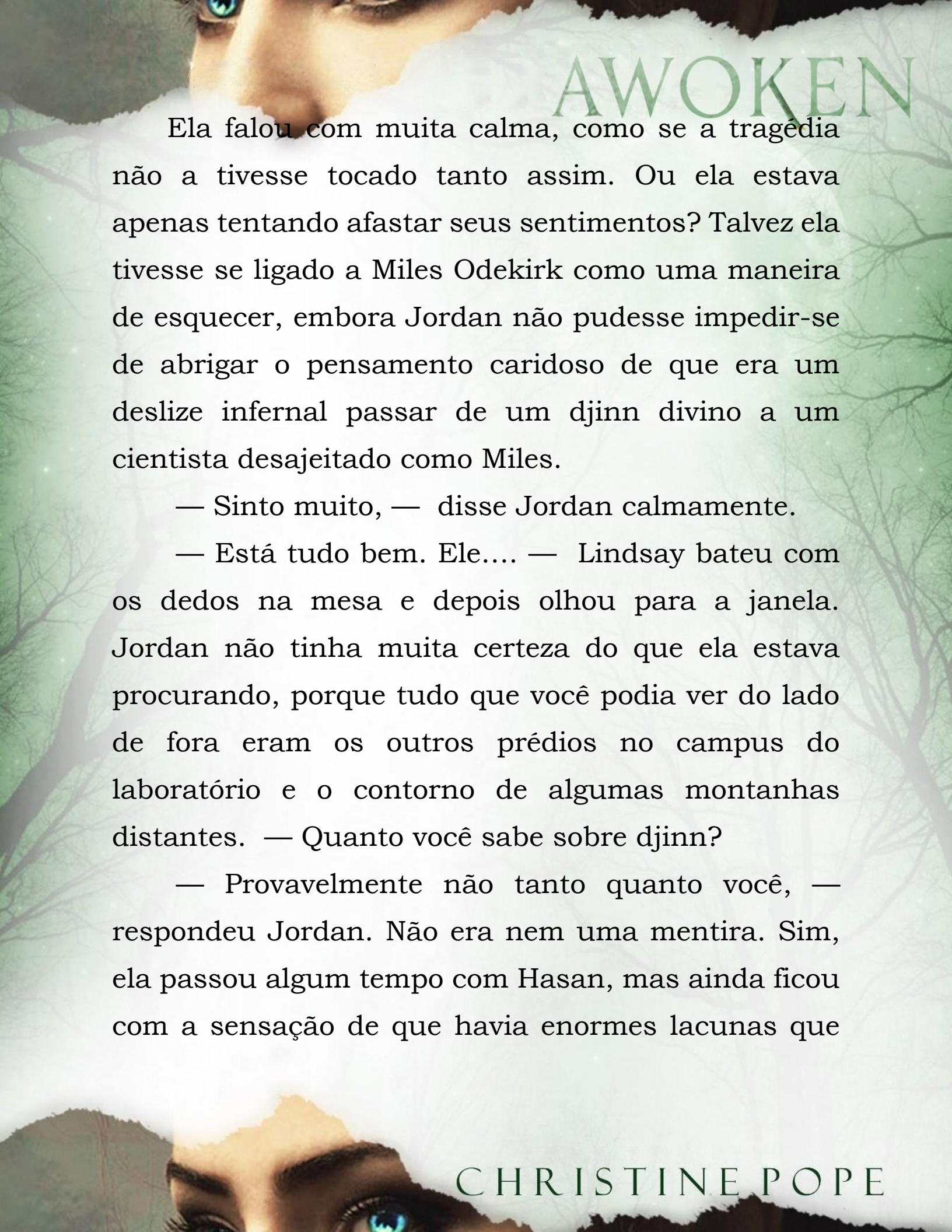
CHRISTINE POPE

filmes de terror de ficção científica. — Então... você foi escolhida? Mas você não estava com Miles?.

Uma lufada de ar. Por um segundo, Lindsay parecia muito cansada, embora ela normalmente parecesse o estereótipo perfeito de uma mulher florescendo com hormônios da gravidez. — Ele morreu. Havia um grupo de djinn desonestos. Bandidos de verdade.

— Pior do que os regulares? — Jordan não tinha certeza de que queria contemplar essa perspectiva. Claramente, ela havia perdido muita coisa durante o tempo que passara escondida em Pagosa Springs.

— Muito pior. — Seus lábios se apertaram, e Lindsay continuou: — Os djinn regulares - aqueles que queriam acabar com a humanidade - consideravam esses caras do lado de fora, porque não queriam cumprir o decreto dos anciãos de que os djinns dos mil queriam salvar a humanidade e seus Escolhidos deveriam ser deixados em paz. As pessoas ficaram feridas. Alguns foram mortos. Um deles era meu parceiro, Rafi.

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect at the top and bottom. The background is a soft green color with faint, dark green silhouettes of trees or branches. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

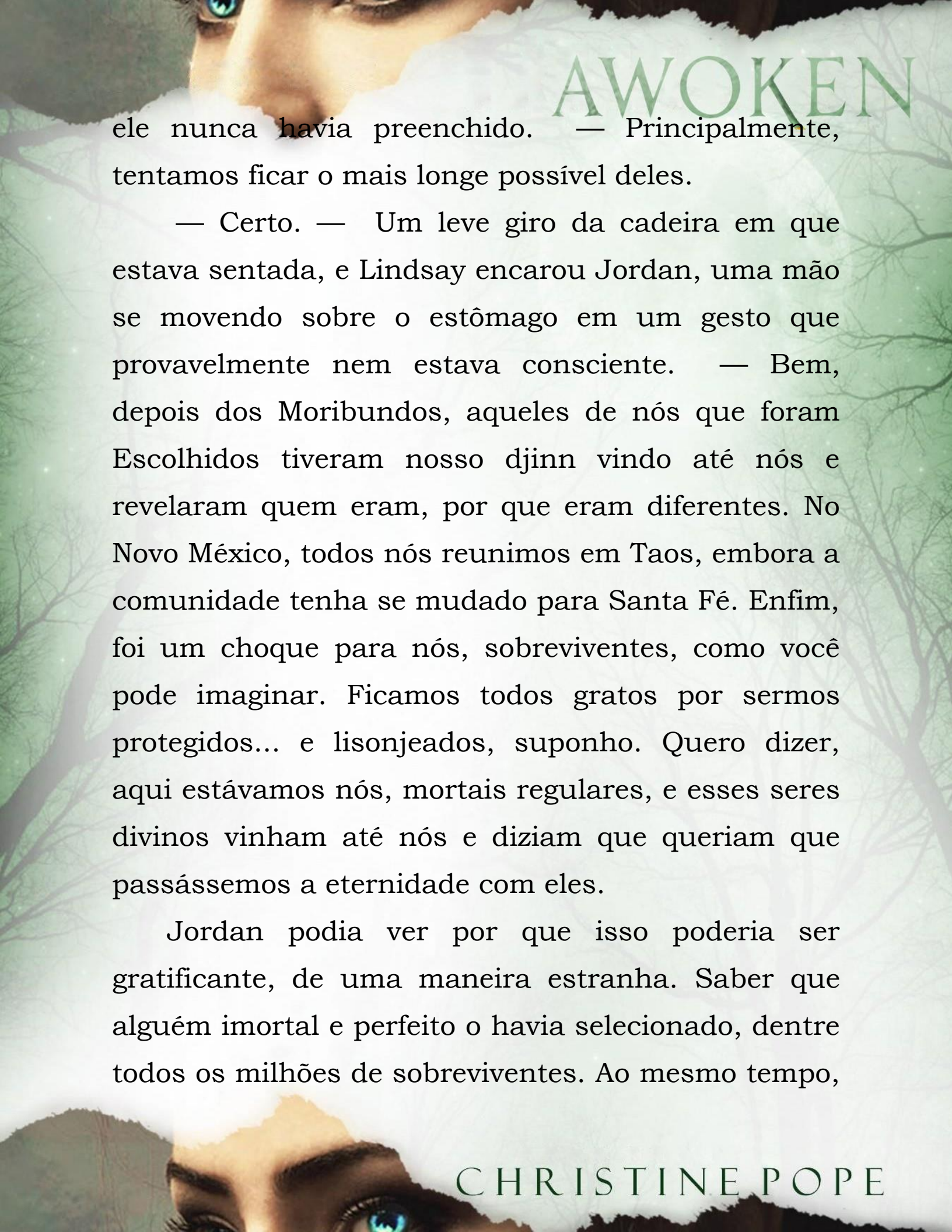
Ela falou com muita calma, como se a tragédia não a tivesse tocado tanto assim. Ou ela estava apenas tentando afastar seus sentimentos? Talvez ela tivesse se ligado a Miles Odekirk como uma maneira de esquecer, embora Jordan não pudesse impedir-se de abrigar o pensamento caridoso de que era um deslize infernal passar de um djinn divino a um cientista desajeitado como Miles.

— Sinto muito, — disse Jordan calmamente.

— Está tudo bem. Ele.... — Lindsay bateu com os dedos na mesa e depois olhou para a janela. Jordan não tinha muita certeza do que ela estava procurando, porque tudo que você podia ver do lado de fora eram os outros prédios no campus do laboratório e o contorno de algumas montanhas distantes. — Quanto você sabe sobre djinn?

— Provavelmente não tanto quanto você, — respondeu Jordan. Não era nem uma mentira. Sim, ela passou algum tempo com Hasan, mas ainda ficou com a sensação de que havia enormes lacunas que

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

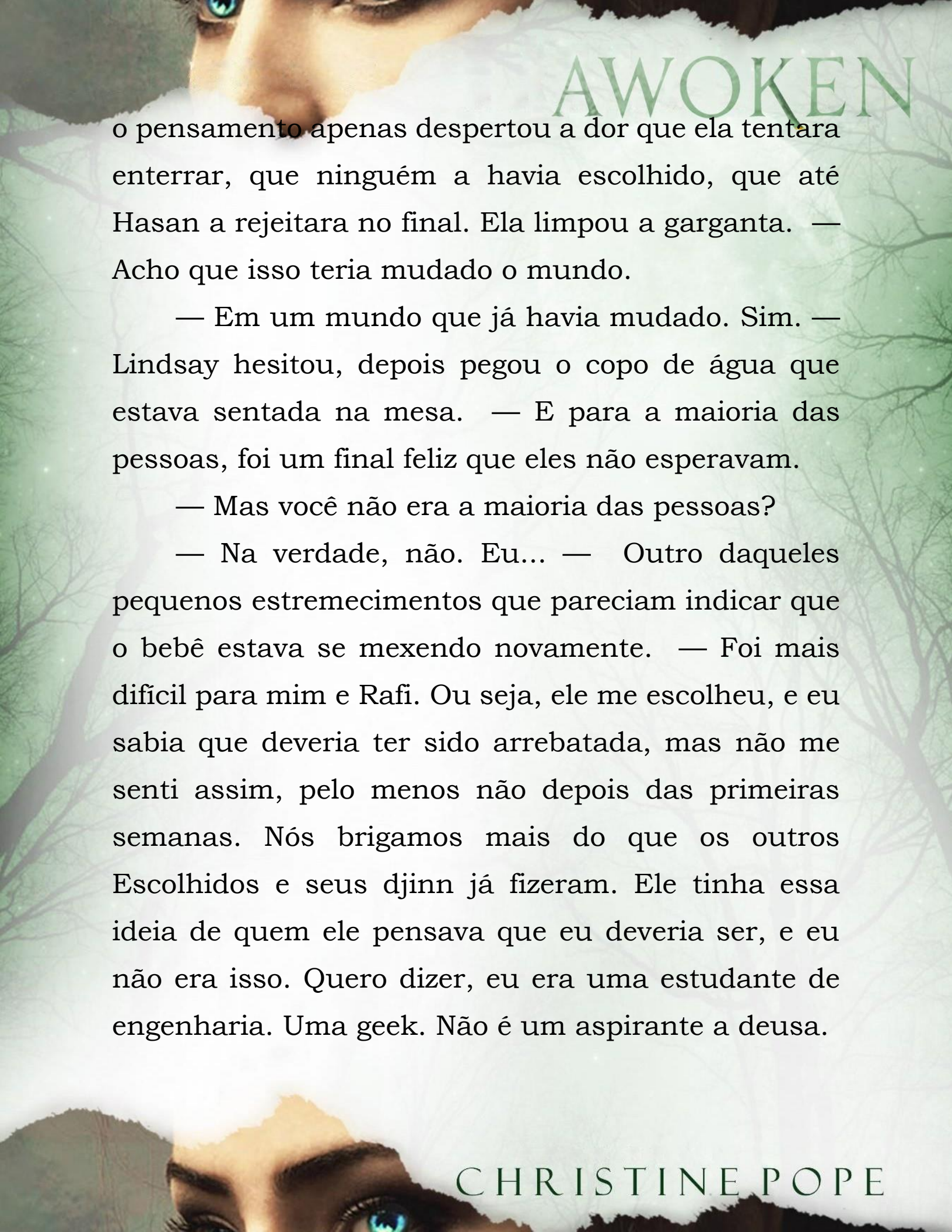
AWOKEN

ele nunca havia preenchido. — Principalmente, tentamos ficar o mais longe possível deles.

— Certo. — Um leve giro da cadeira em que estava sentada, e Lindsay encarou Jordan, uma mão se movendo sobre o estômago em um gesto que provavelmente nem estava consciente. — Bem, depois dos Moribundos, aqueles de nós que foram Escolhidos tiveram nosso djinn vindo até nós e revelaram quem eram, por que eram diferentes. No Novo México, todos nós reunimos em Taos, embora a comunidade tenha se mudado para Santa Fé. Enfim, foi um choque para nós, sobreviventes, como você pode imaginar. Ficamos todos gratos por sermos protegidos... e lisonjeados, suponho. Quero dizer, aqui estávamos nós, mortais regulares, e esses seres divinos vinham até nós e diziam que queriam que passássemos a eternidade com eles.

Jordan podia ver por que isso poderia ser gratificante, de uma maneira estranha. Saber que alguém imortal e perfeito o havia selecionado, dentre todos os milhões de sobreviventes. Ao mesmo tempo,

CHRISTINE POPE



AWOKEN

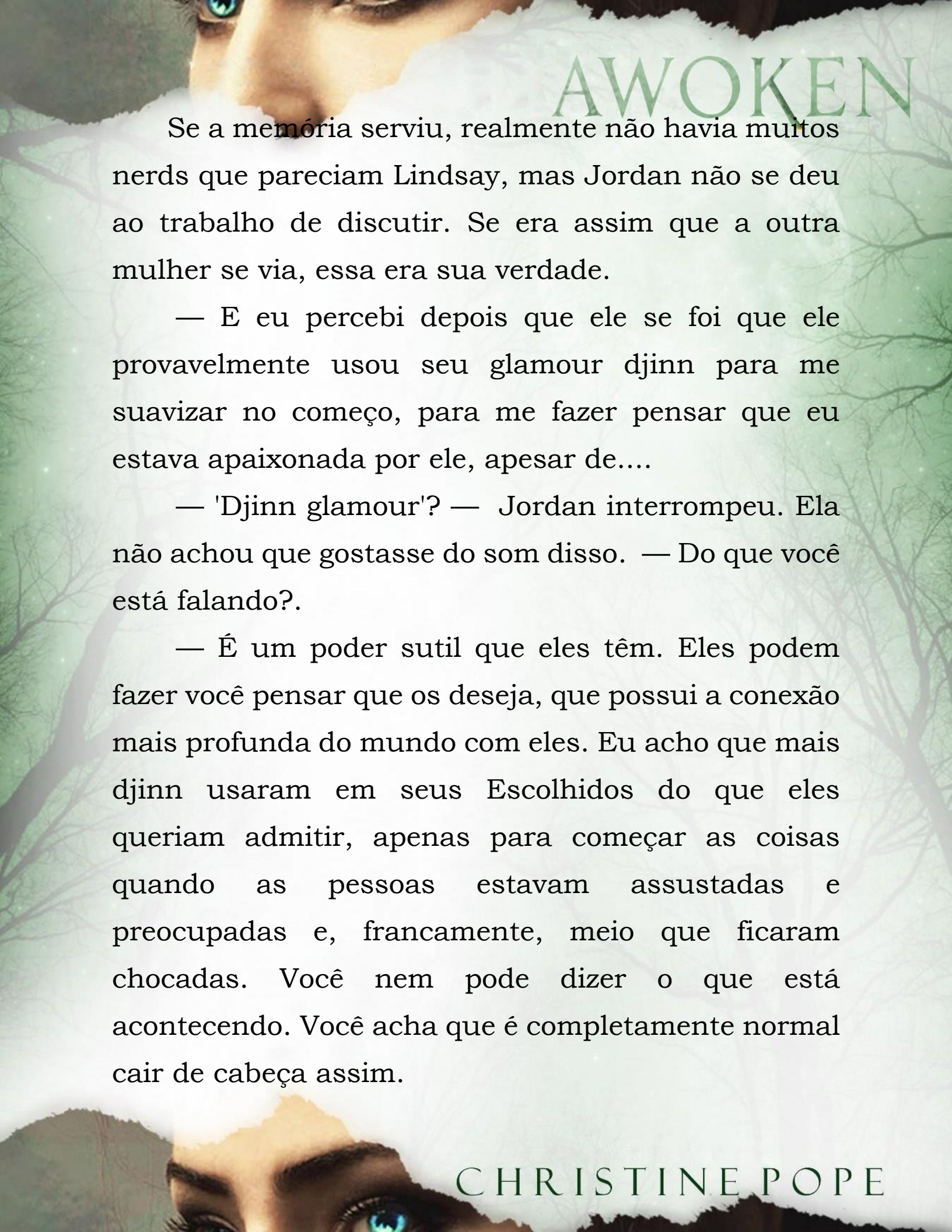
o pensamento apenas despertou a dor que ela tentara enterrar, que ninguém a havia escolhido, que até Hasan a rejeitara no final. Ela limpou a garganta. — Acho que isso teria mudado o mundo.

— Em um mundo que já havia mudado. Sim. — Lindsay hesitou, depois pegou o copo de água que estava sentada na mesa. — E para a maioria das pessoas, foi um final feliz que eles não esperavam.

— Mas você não era a maioria das pessoas?

— Na verdade, não. Eu... — Outro daqueles pequenos estremecimentos que pareciam indicar que o bebê estava se mexendo novamente. — Foi mais difícil para mim e Rafi. Ou seja, ele me escolheu, e eu sabia que deveria ter sido arrebatada, mas não me senti assim, pelo menos não depois das primeiras semanas. Nós brigamos mais do que os outros Escolhidos e seus djinn já fizeram. Ele tinha essa ideia de quem ele pensava que eu deveria ser, e eu não era isso. Quero dizer, eu era uma estudante de engenharia. Uma geek. Não é um aspirante a deusa.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

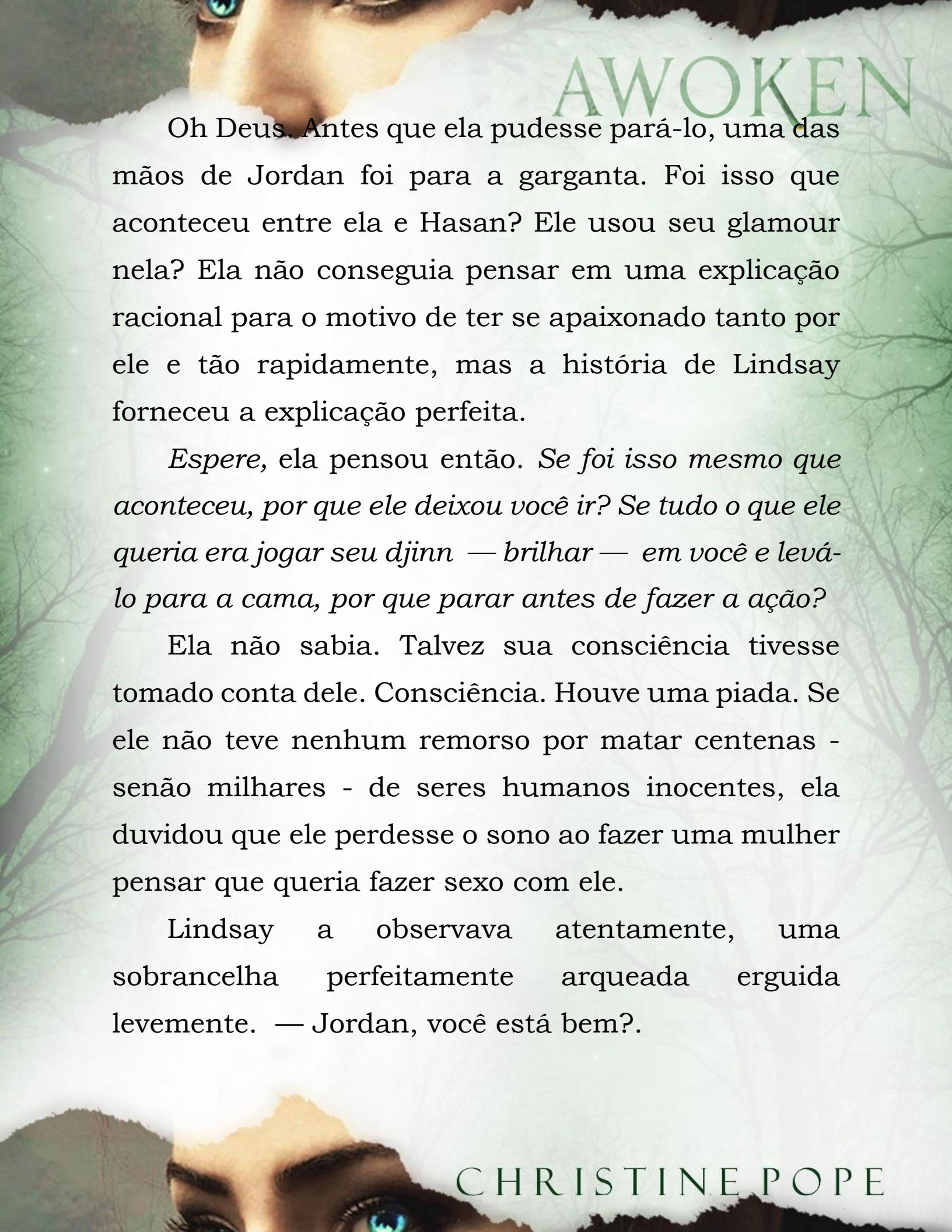
Se a memória serviu, realmente não havia muitos nerds que pareciam Lindsay, mas Jordan não se deu ao trabalho de discutir. Se era assim que a outra mulher se via, essa era sua verdade.

— E eu percebi depois que ele se foi que ele provavelmente usou seu glamour djinn para me suavizar no começo, para me fazer pensar que eu estava apaixonada por ele, apesar de....

— 'Djinn glamour'? — Jordan interrompeu. Ela não achou que gostasse do som disso. — Do que você está falando?.

— É um poder sutil que eles têm. Eles podem fazer você pensar que os deseja, que possui a conexão mais profunda do mundo com eles. Eu acho que mais djinn usaram em seus Escolhidos do que eles queriam admitir, apenas para começar as coisas quando as pessoas estavam assustadas e preocupadas e, francamente, meio que ficaram chocadas. Você nem pode dizer o que está acontecendo. Você acha que é completamente normal cair de cabeça assim.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

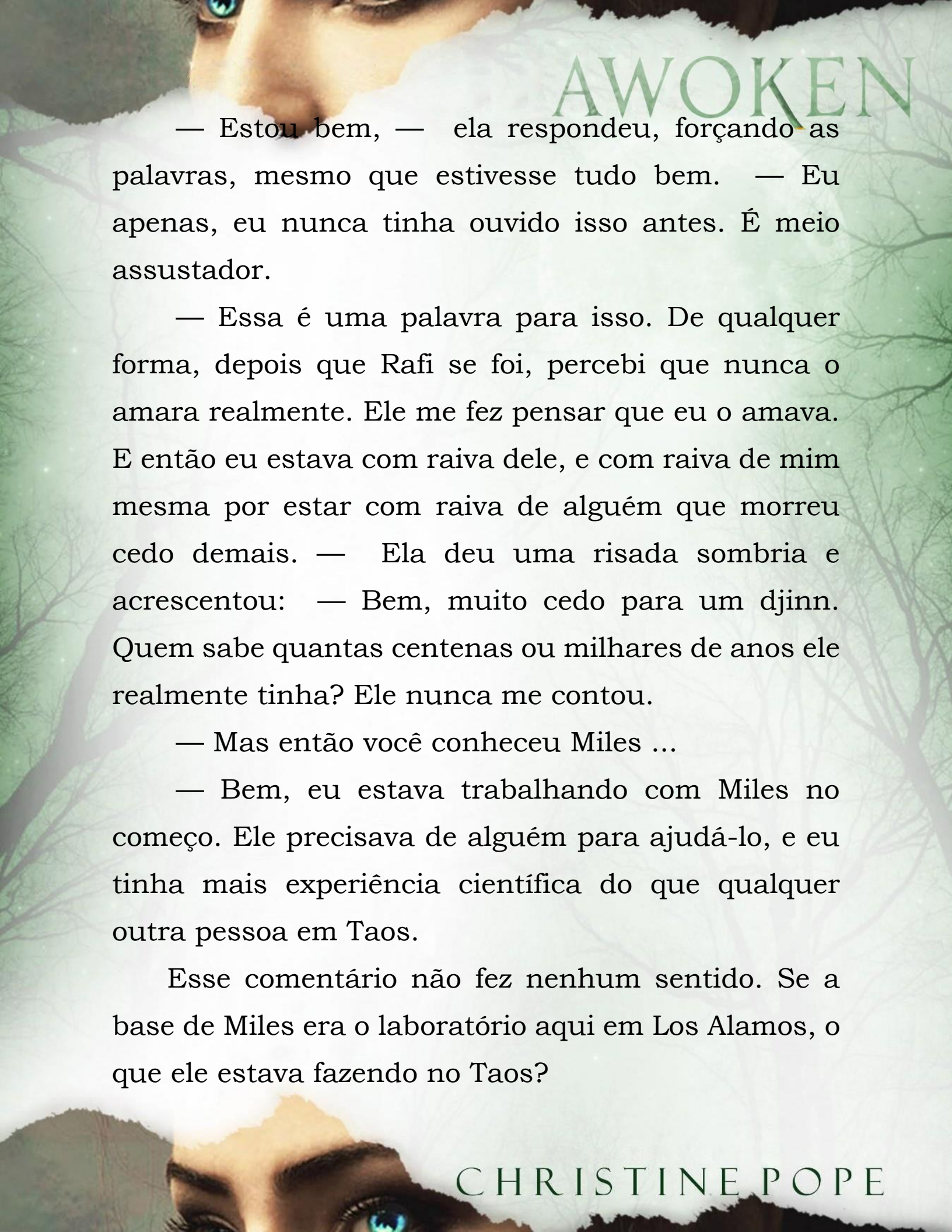
Oh Deus. Antes que ela pudesse pará-lo, uma das mãos de Jordan foi para a garganta. Foi isso que aconteceu entre ela e Hasan? Ele usou seu glamour nela? Ela não conseguia pensar em uma explicação racional para o motivo de ter se apaixonado tanto por ele e tão rapidamente, mas a história de Lindsay forneceu a explicação perfeita.

Espere, ela pensou então. Se foi isso mesmo que aconteceu, por que ele deixou você ir? Se tudo o que ele queria era jogar seu djinn — brilhar — em você e levá-lo para a cama, por que parar antes de fazer a ação?

Ela não sabia. Talvez sua consciência tivesse tomado conta dele. Consciência. Houve uma piada. Se ele não teve nenhum remorso por matar centenas - senão milhares - de seres humanos inocentes, ela duvidou que ele perdesse o sono ao fazer uma mulher pensar que queria fazer sexo com ele.

Lindsay a observava atentamente, uma sobrancelha perfeitamente arqueada erguida levemente. — Jordan, você está bem?.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Estou bem, — ela respondeu, forçando as palavras, mesmo que estivesse tudo bem. — Eu apenas, eu nunca tinha ouvido isso antes. É meio assustador.

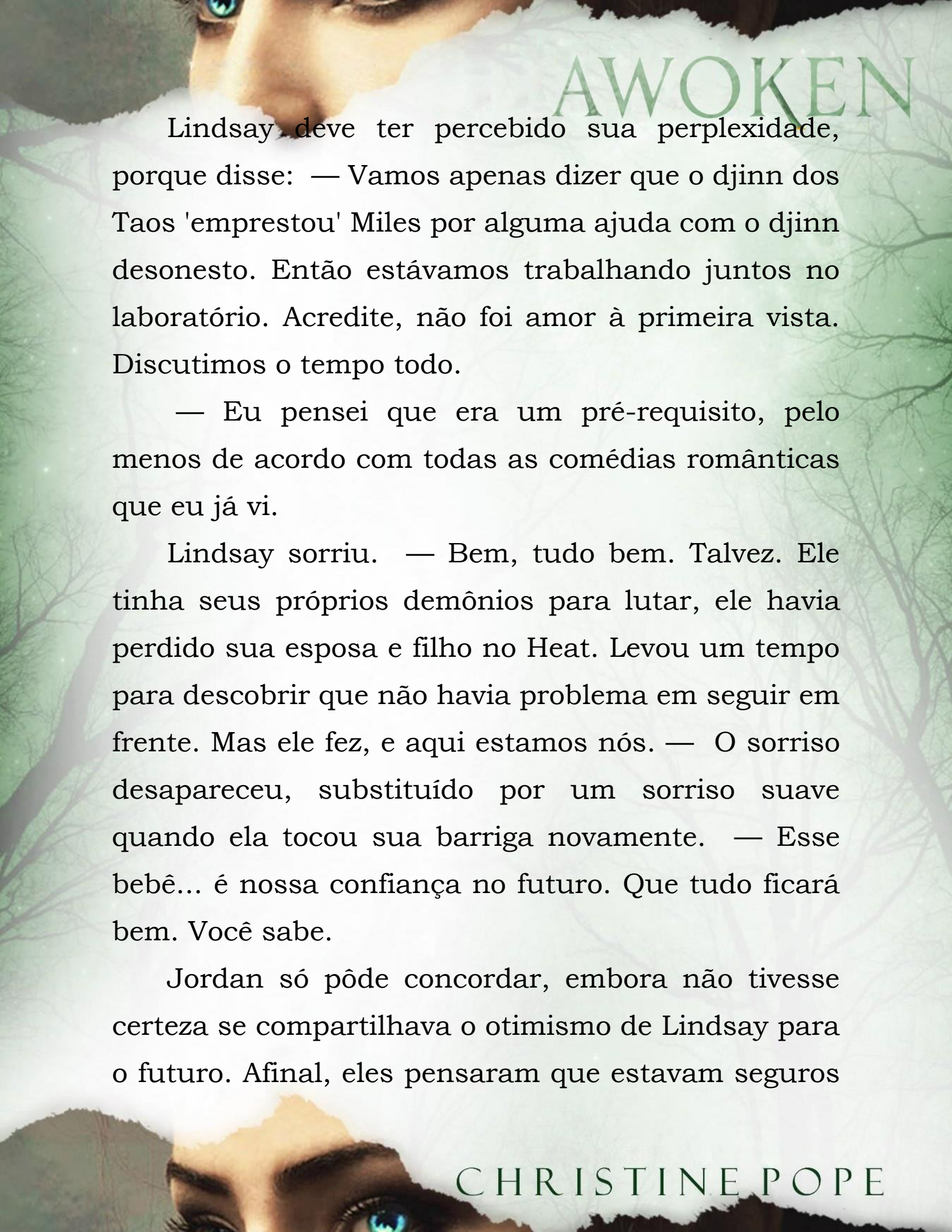
— Essa é uma palavra para isso. De qualquer forma, depois que Rafi se foi, percebi que nunca o amara realmente. Ele me fez pensar que eu o amava. E então eu estava com raiva dele, e com raiva de mim mesma por estar com raiva de alguém que morreu cedo demais. — Ela deu uma risada sombria e acrescentou: — Bem, muito cedo para um djinn. Quem sabe quantas centenas ou milhares de anos ele realmente tinha? Ele nunca me contou.

— Mas então você conheceu Miles ...

— Bem, eu estava trabalhando com Miles no começo. Ele precisava de alguém para ajudá-lo, e eu tinha mais experiência científica do que qualquer outra pessoa em Taos.

Esse comentário não fez nenhum sentido. Se a base de Miles era o laboratório aqui em Los Alamos, o que ele estava fazendo no Taos?

CHRISTINE POPE



AWOKEN

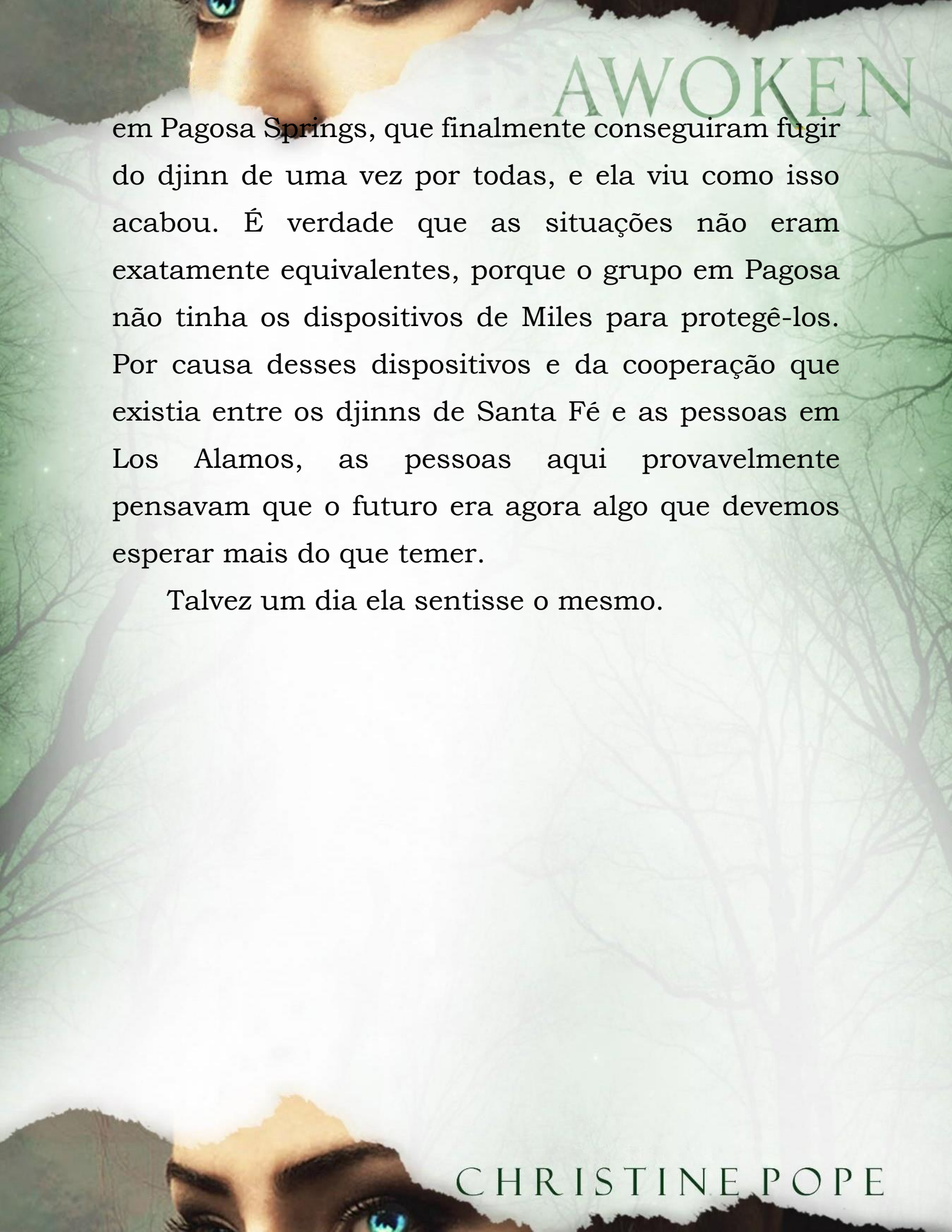
Lindsay deve ter percebido sua perplexidade, porque disse: — Vamos apenas dizer que o djinn dos Taos 'emprestou' Miles por alguma ajuda com o djinn desonesto. Então estávamos trabalhando juntos no laboratório. Acredite, não foi amor à primeira vista. Discutimos o tempo todo.

— Eu pensei que era um pré-requisito, pelo menos de acordo com todas as comédias românticas que eu já vi.

Lindsay sorriu. — Bem, tudo bem. Talvez. Ele tinha seus próprios demônios para lutar, ele havia perdido sua esposa e filho no Heat. Levou um tempo para descobrir que não havia problema em seguir em frente. Mas ele fez, e aqui estamos nós. — O sorriso desapareceu, substituído por um sorriso suave quando ela tocou sua barriga novamente. — Esse bebê... é nossa confiança no futuro. Que tudo ficará bem. Você sabe.

Jordan só pôde concordar, embora não tivesse certeza se compartilhava o otimismo de Lindsay para o futuro. Afinal, eles pensaram que estavam seguros

CHRISTINE POPE

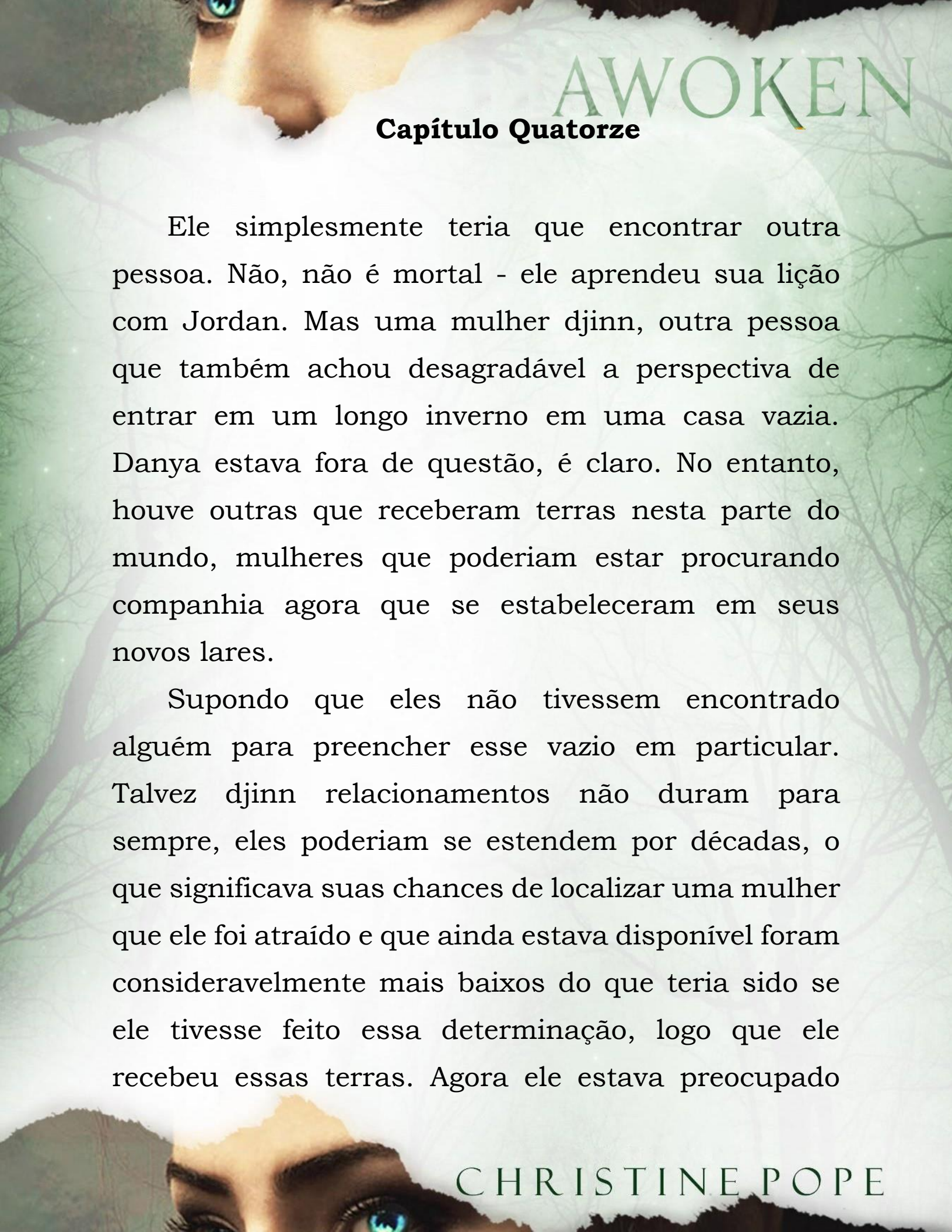


AWOKEN

em Pagosa Springs, que finalmente conseguiram fugir do djinn de uma vez por todas, e ela viu como isso acabou. É verdade que as situações não eram exatamente equivalentes, porque o grupo em Pagosa não tinha os dispositivos de Miles para protegê-los. Por causa desses dispositivos e da cooperação que existia entre os djinns de Santa Fé e as pessoas em Los Alamos, as pessoas aqui provavelmente pensavam que o futuro era agora algo que devemos esperar mais do que temer.

Talvez um dia ela sentisse o mesmo.

CHRISTINE POPE



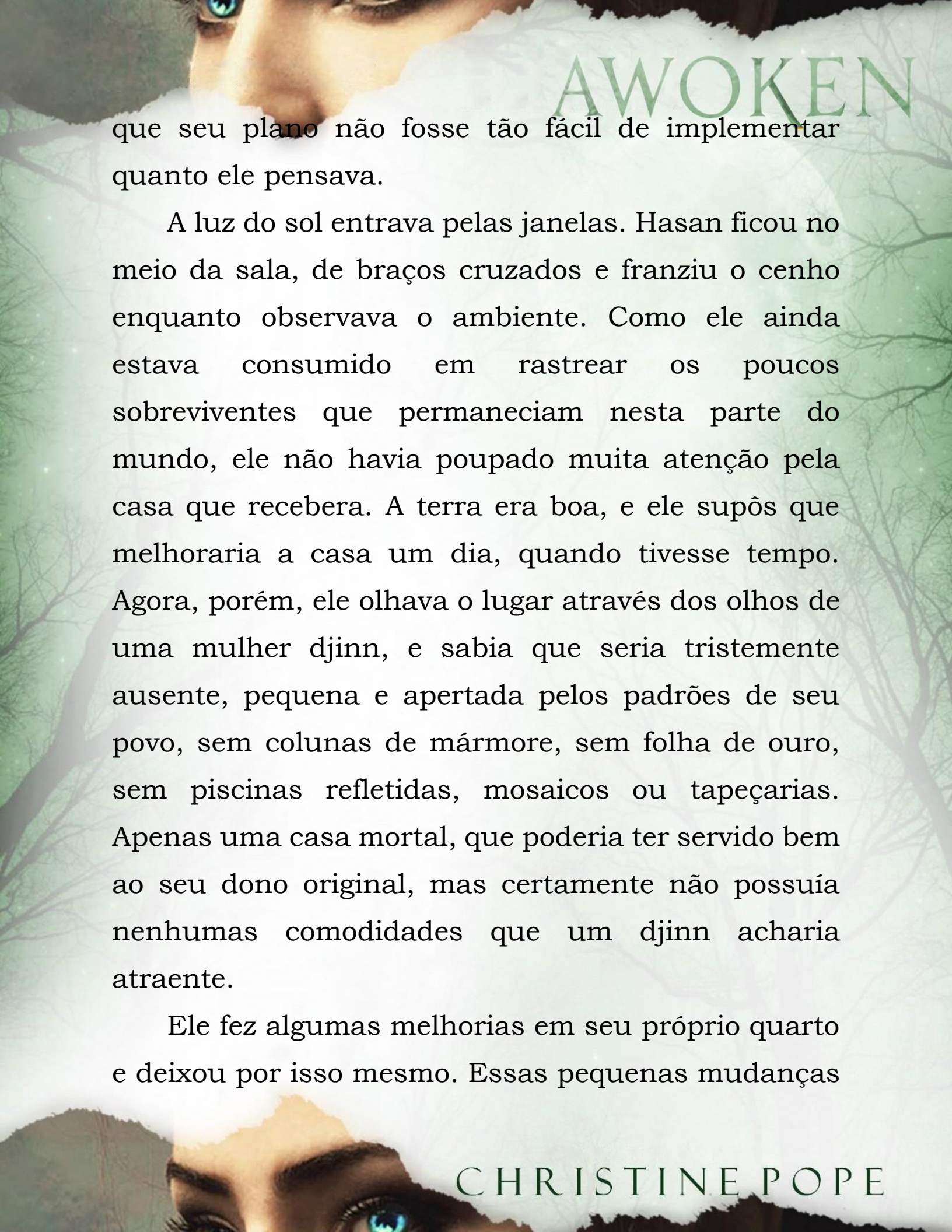
AWOKEN

Capítulo Quatorze

Ele simplesmente teria que encontrar outra pessoa. Não, não é mortal - ele aprendeu sua lição com Jordan. Mas uma mulher djinn, outra pessoa que também achou desagradável a perspectiva de entrar em um longo inverno em uma casa vazia. Danya estava fora de questão, é claro. No entanto, houve outras que receberam terras nesta parte do mundo, mulheres que poderiam estar procurando companhia agora que se estabeleceram em seus novos lares.

Supondo que eles não tivessem encontrado alguém para preencher esse vazio em particular. Talvez djinn relacionamentos não duram para sempre, eles poderiam se estender por décadas, o que significava suas chances de localizar uma mulher que ele foi atraído e que ainda estava disponível foram consideravelmente mais baixos do que teria sido se ele tivesse feito essa determinação, logo que ele recebeu essas terras. Agora ele estava preocupado

CHRISTINE POPE



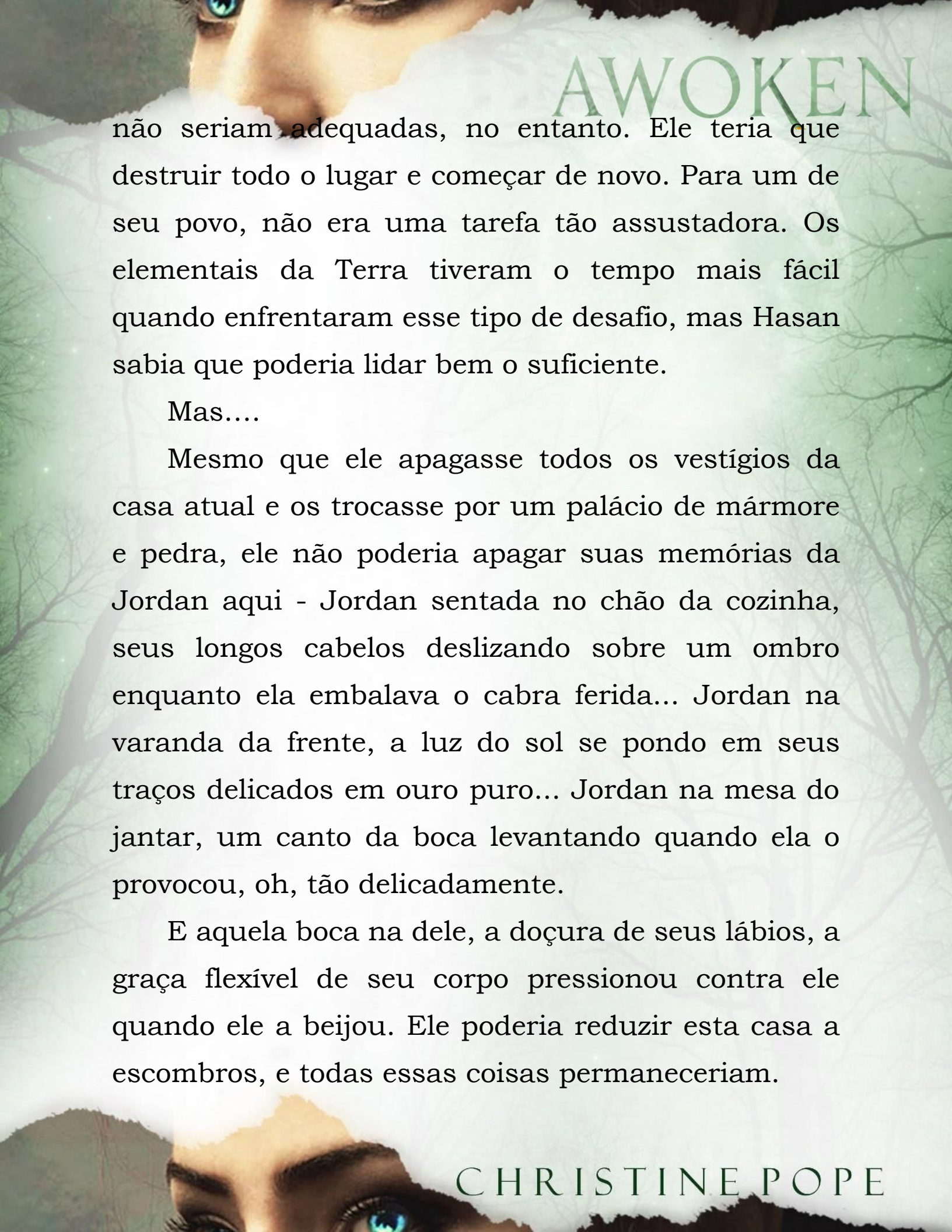
AWOKEN

que seu plano não fosse tão fácil de implementar quanto ele pensava.

A luz do sol entrava pelas janelas. Hasan ficou no meio da sala, de braços cruzados e franziu o cenho enquanto observava o ambiente. Como ele ainda estava consumido em rastrear os poucos sobreviventes que permaneciam nesta parte do mundo, ele não havia poupado muita atenção pela casa que recebera. A terra era boa, e ele supôs que melhoraria a casa um dia, quando tivesse tempo. Agora, porém, ele olhava o lugar através dos olhos de uma mulher djinn, e sabia que seria tristemente ausente, pequena e apertada pelos padrões de seu povo, sem colunas de mármore, sem folha de ouro, sem piscinas refletidas, mosaicos ou tapeçarias. Apenas uma casa mortal, que poderia ter servido bem ao seu dono original, mas certamente não possuía nenhuma comodidades que um djinn acharia atraente.

Ele fez algumas melhorias em seu próprio quarto e deixou por isso mesmo. Essas pequenas mudanças

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

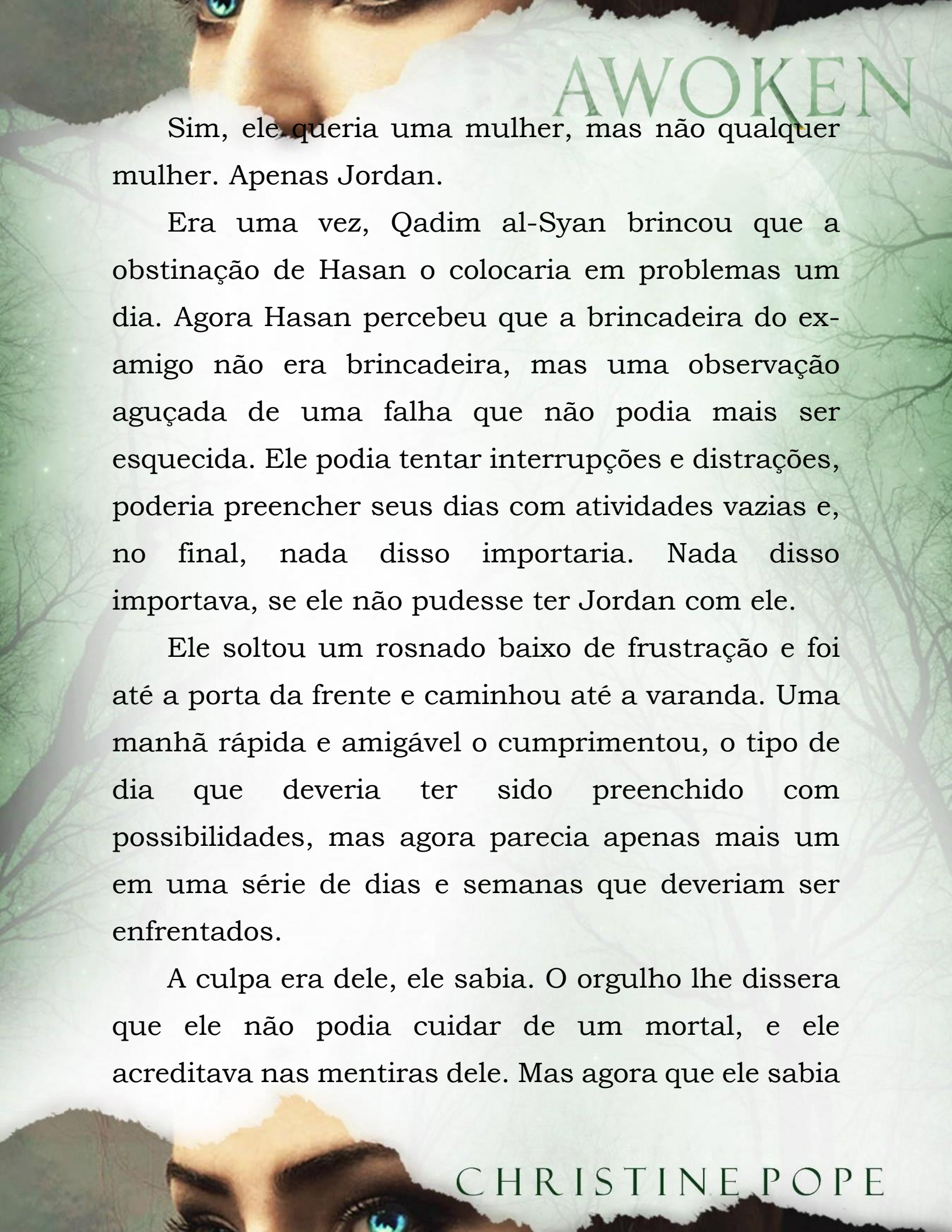
não seriam adequadas, no entanto. Ele teria que destruir todo o lugar e começar de novo. Para um de seu povo, não era uma tarefa tão assustadora. Os elementais da Terra tiveram o tempo mais fácil quando enfrentaram esse tipo de desafio, mas Hasan sabia que poderia lidar bem o suficiente.

Mas....

Mesmo que ele apagasse todos os vestígios da casa atual e os trocasse por um palácio de mármore e pedra, ele não poderia apagar suas memórias da Jordan aqui - Jordan sentada no chão da cozinha, seus longos cabelos deslizando sobre um ombro enquanto ela embalava o cabra ferida... Jordan na varanda da frente, a luz do sol se pondo em seus traços delicados em ouro puro... Jordan na mesa do jantar, um canto da boca levantando quando ela o provocou, oh, tão delicadamente.

E aquela boca na dele, a doçura de seus lábios, a graça flexível de seu corpo pressionou contra ele quando ele a beijou. Ele poderia reduzir esta casa a escombros, e todas essas coisas permaneceriam.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

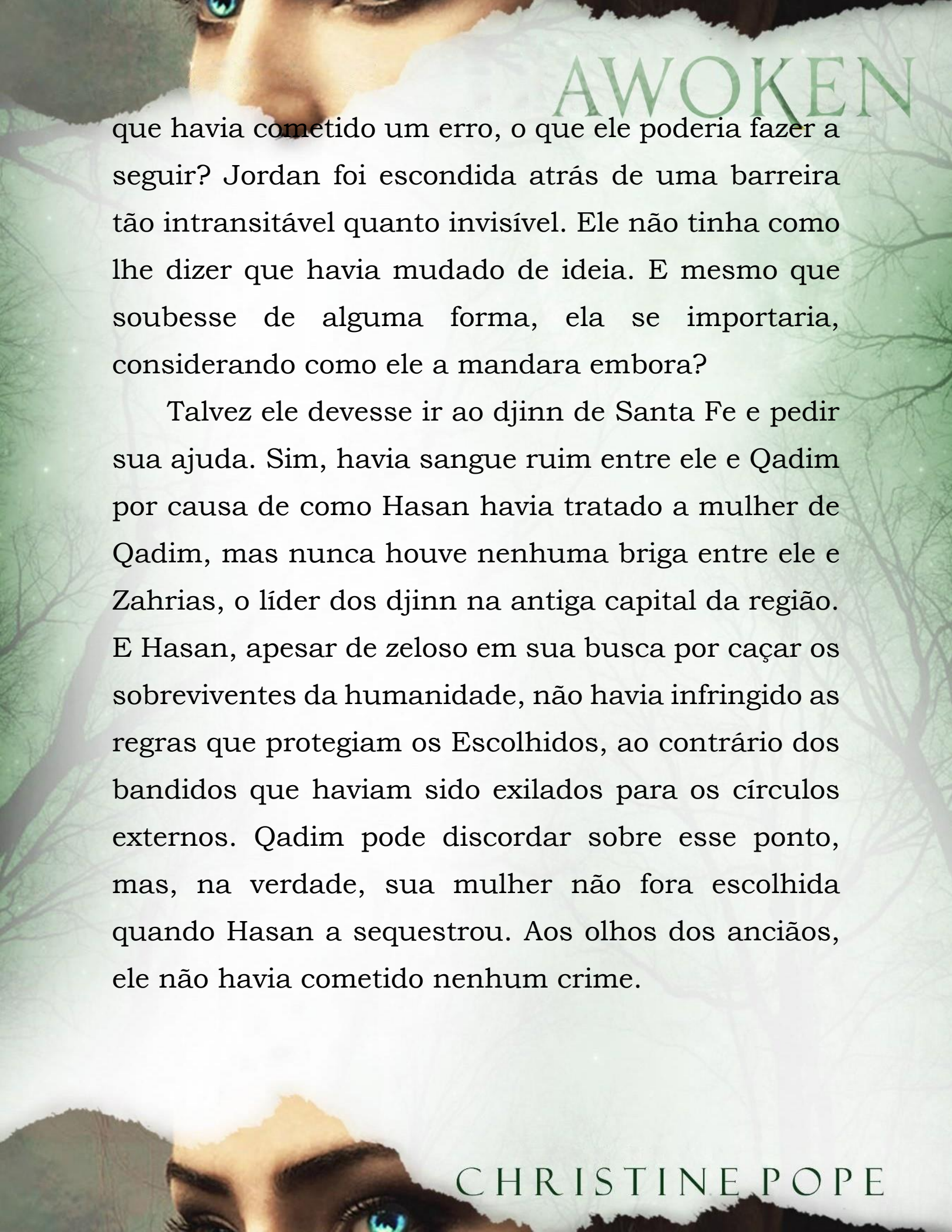
Sim, ele queria uma mulher, mas não qualquer mulher. Apenas Jordan.

Era uma vez, Qadim al-Syan brincou que a obstinação de Hasan o colocaria em problemas um dia. Agora Hasan percebeu que a brincadeira do ex-amigo não era brincadeira, mas uma observação aguçada de uma falha que não podia mais ser esquecida. Ele podia tentar interrupções e distrações, poderia preencher seus dias com atividades vazias e, no final, nada disso importaria. Nada disso importava, se ele não pudesse ter Jordan com ele.

Ele soltou um rosnado baixo de frustração e foi até a porta da frente e caminhou até a varanda. Uma manhã rápida e amigável o cumprimentou, o tipo de dia que deveria ter sido preenchido com possibilidades, mas agora parecia apenas mais um em uma série de dias e semanas que deveriam ser enfrentados.

A culpa era dele, ele sabia. O orgulho lhe dissera que ele não podia cuidar de um mortal, e ele acreditava nas mentiras dele. Mas agora que ele sabia

CHRISTINE POPE

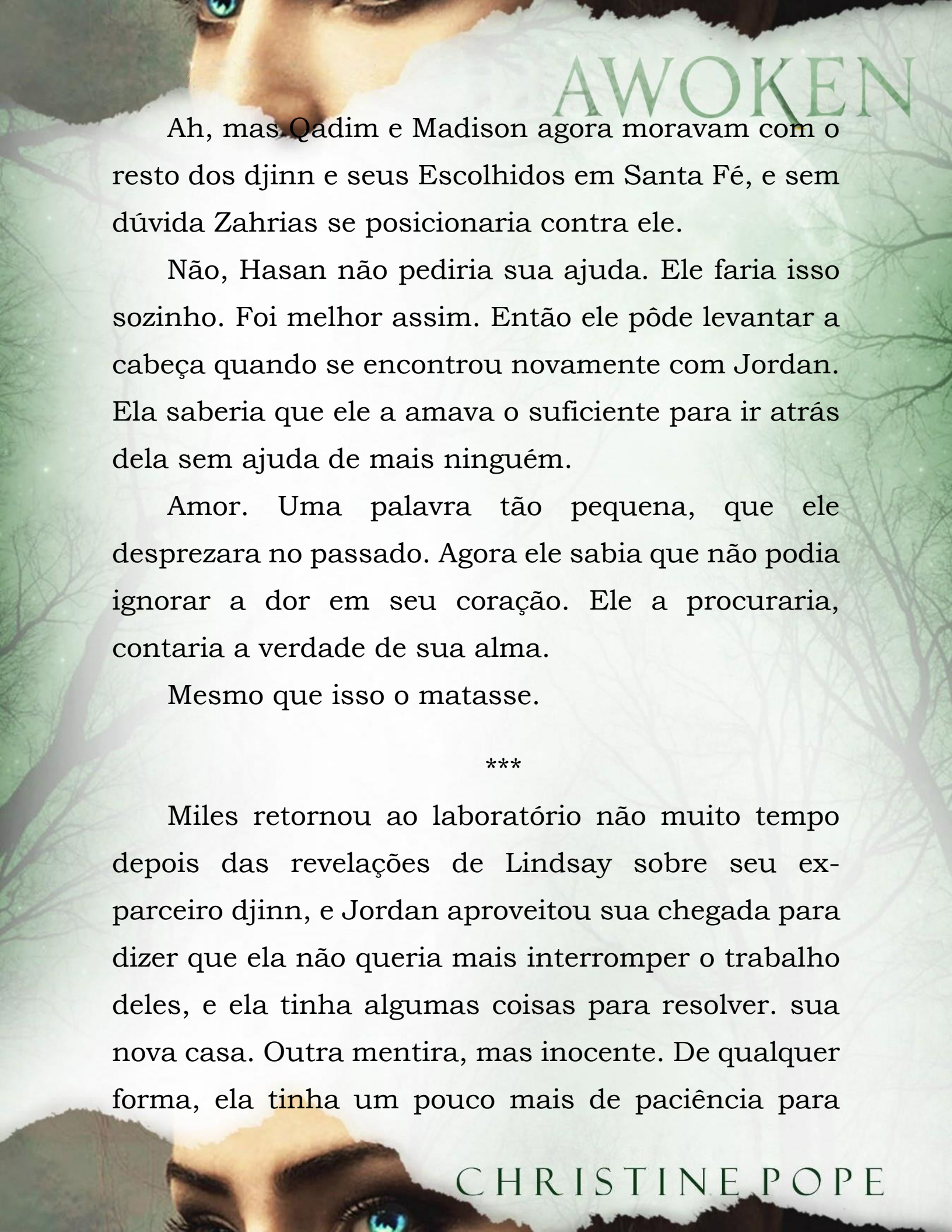
The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose. She has dark hair and is looking slightly to the side. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right in a similar green serif font.

AWOKEN

que havia cometido um erro, o que ele poderia fazer a seguir? Jordan foi escondida atrás de uma barreira tão intransitável quanto invisível. Ele não tinha como lhe dizer que havia mudado de ideia. E mesmo que soubesse de alguma forma, ela se importaria, considerando como ele a mandara embora?

Talvez ele devesse ir ao djinn de Santa Fe e pedir sua ajuda. Sim, havia sangue ruim entre ele e Qadim por causa de como Hasan havia tratado a mulher de Qadim, mas nunca houve nenhuma briga entre ele e Zahrias, o líder dos djinn na antiga capital da região. E Hasan, apesar de zeloso em sua busca por caçar os sobreviventes da humanidade, não havia infringido as regras que protegiam os Escolhidos, ao contrário dos bandidos que haviam sido exilados para os círculos externos. Qadim pode discordar sobre esse ponto, mas, na verdade, sua mulher não fora escolhida quando Hasan a sequestrou. Aos olhos dos anciãos, ele não havia cometido nenhum crime.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Ah, mas Qadim e Madison agora moravam com o resto dos djinn e seus Escolhidos em Santa Fé, e sem dúvida Zahrias se posicionaria contra ele.

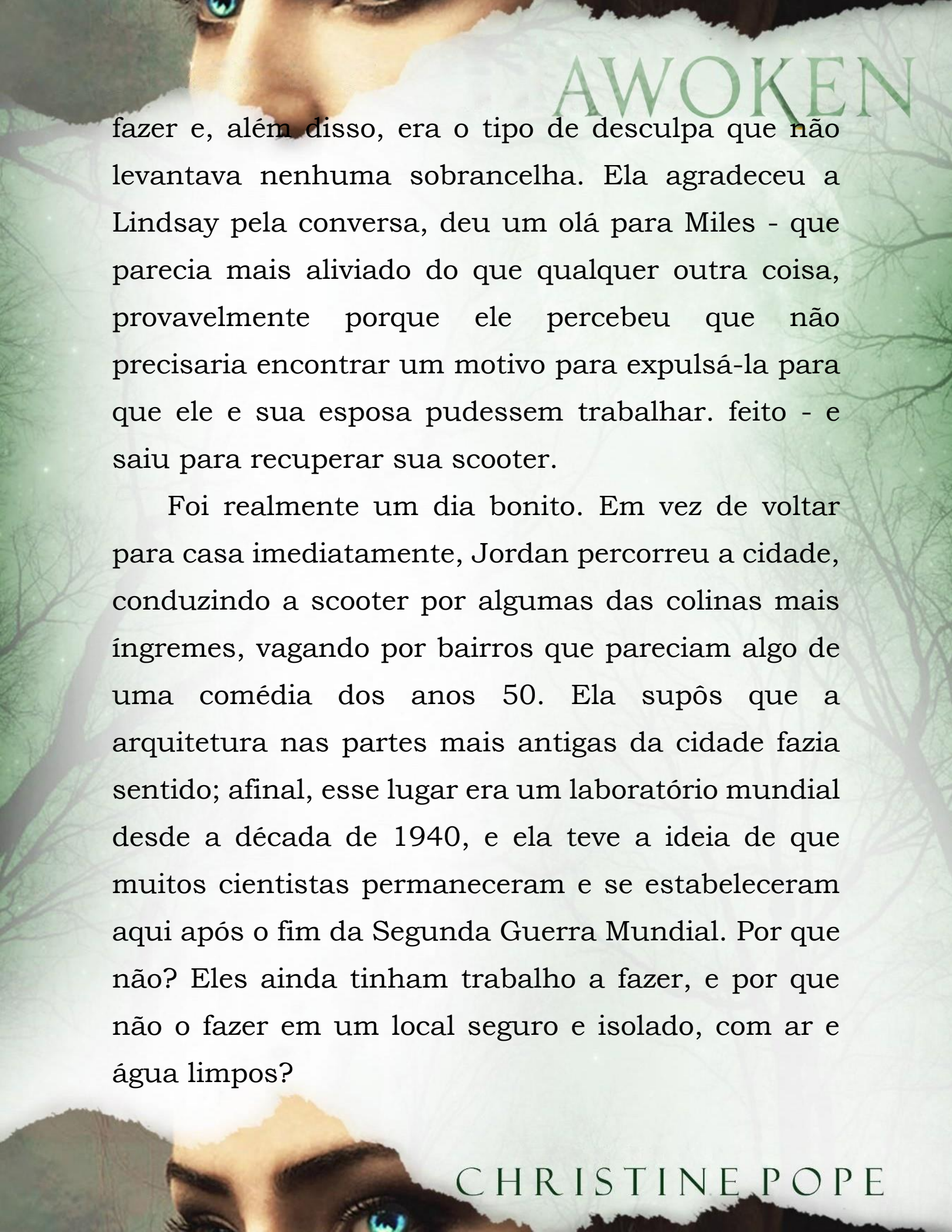
Não, Hasan não pediria sua ajuda. Ele faria isso sozinho. Foi melhor assim. Então ele pôde levantar a cabeça quando se encontrou novamente com Jordan. Ela sabia que ele a amava o suficiente para ir atrás dela sem ajuda de mais ninguém.

Amor. Uma palavra tão pequena, que ele desprezara no passado. Agora ele sabia que não podia ignorar a dor em seu coração. Ele a procuraria, contaria a verdade de sua alma.

Mesmo que isso o matasse.

Miles retornou ao laboratório não muito tempo depois das revelações de Lindsay sobre seu ex-parceiro djinn, e Jordan aproveitou sua chegada para dizer que ela não queria mais interromper o trabalho deles, e ela tinha algumas coisas para resolver. sua nova casa. Outra mentira, mas inocente. De qualquer forma, ela tinha um pouco mais de paciência para

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a pattern of green, leafy branches, creating a natural, forest-like atmosphere. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

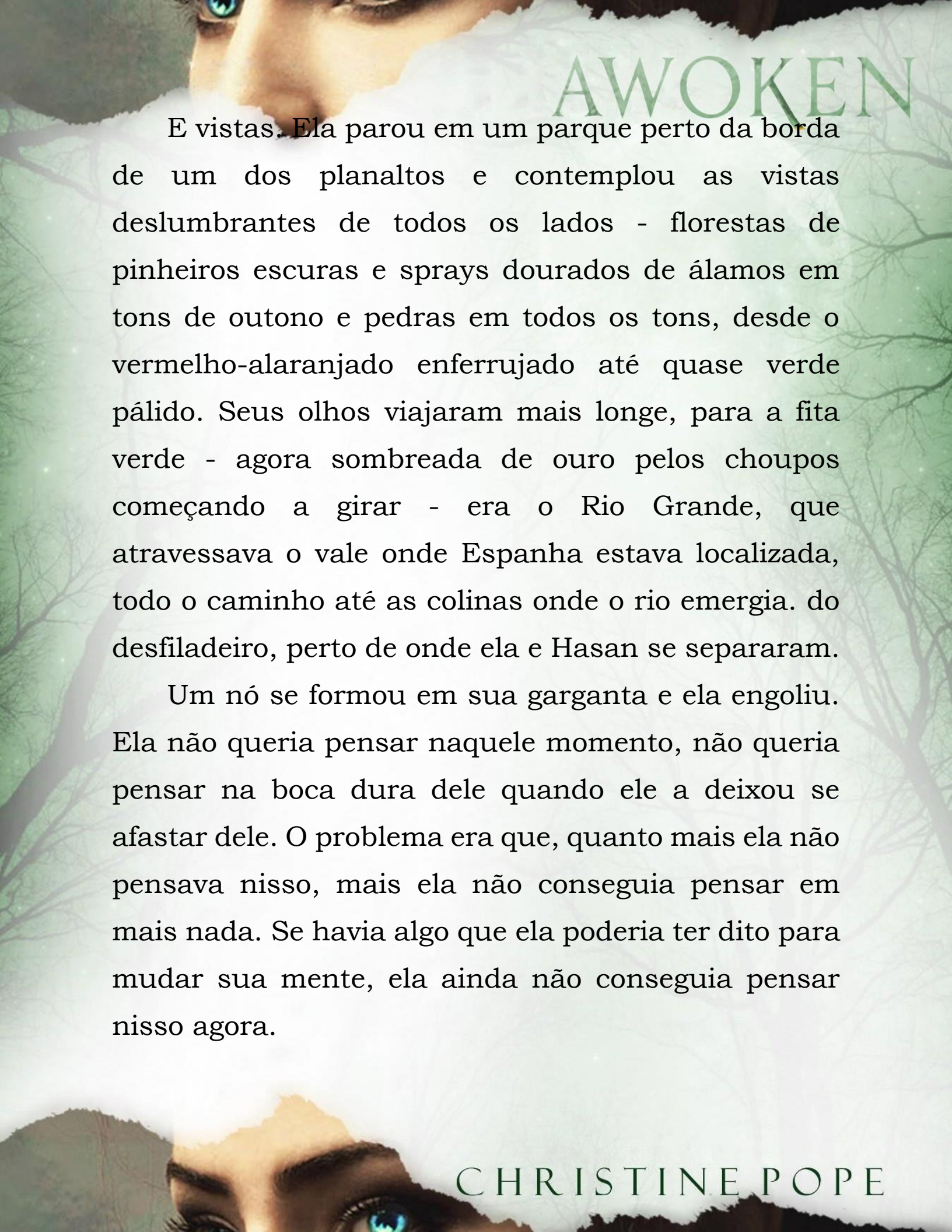
AWOKEN

fazer e, além disso, era o tipo de desculpa que não levantava nenhuma sobrancelha. Ela agradeceu a Lindsay pela conversa, deu um olá para Miles - que parecia mais aliviado do que qualquer outra coisa, provavelmente porque ele percebeu que não precisaria encontrar um motivo para expulsá-la para que ele e sua esposa pudessem trabalhar. feito - e saiu para recuperar sua scooter.

Foi realmente um dia bonito. Em vez de voltar para casa imediatamente, Jordan percorreu a cidade, conduzindo a scooter por algumas das colinas mais íngremes, vagando por bairros que pareciam algo de uma comédia dos anos 50. Ela supôs que a arquitetura nas partes mais antigas da cidade fazia sentido; afinal, esse lugar era um laboratório mundial desde a década de 1940, e ela teve a ideia de que muitos cientistas permaneceram e se estabeleceram aqui após o fim da Segunda Guerra Mundial. Por que não? Eles ainda tinham trabalho a fazer, e por que não o fazer em um local seguro e isolado, com ar e água limpos?

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes which have a bright, glowing blue-green hue. The image is partially obscured by the text at the bottom.

CHRISTINE POPE

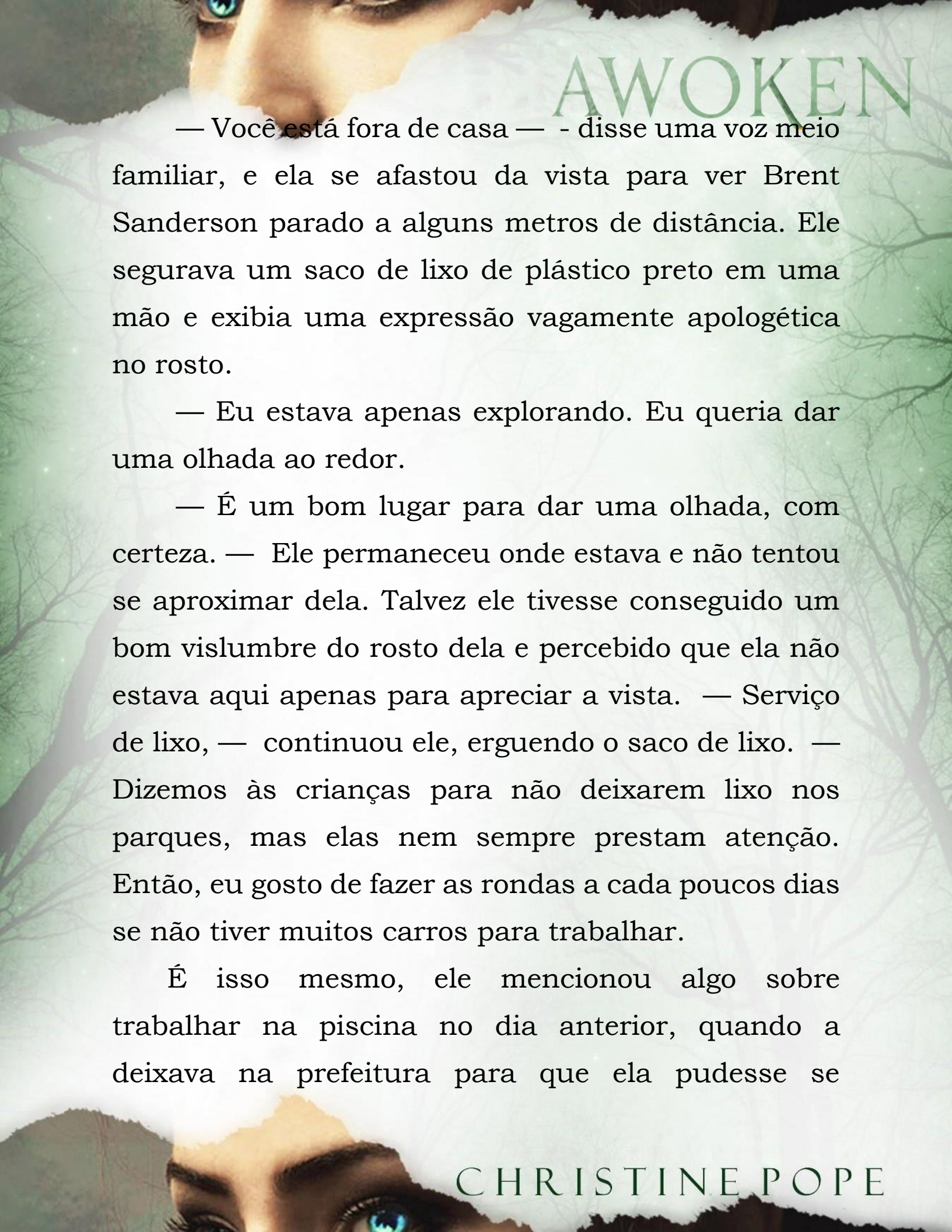


AWOKEN

E vistas. Ela parou em um parque perto da borda de um dos planaltos e contemplou as vistas deslumbrantes de todos os lados - florestas de pinheiros escuras e sprays dourados de álamos em tons de outono e pedras em todos os tons, desde o vermelho-alaranjado enferrujado até quase verde pálido. Seus olhos viajaram mais longe, para a fita verde - agora sombreada de ouro pelos choupos começando a girar - era o Rio Grande, que atravessava o vale onde Espanha estava localizada, todo o caminho até as colinas onde o rio emergia. do desfiladeiro, perto de onde ela e Hasan se separaram.

Um nó se formou em sua garganta e ela engoliu. Ela não queria pensar naquele momento, não queria pensar na boca dura dele quando ele a deixou se afastar dele. O problema era que, quanto mais ela não pensava nisso, mais ela não conseguia pensar em mais nada. Se havia algo que ela poderia ter dito para mudar sua mente, ela ainda não conseguia pensar nisso agora.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

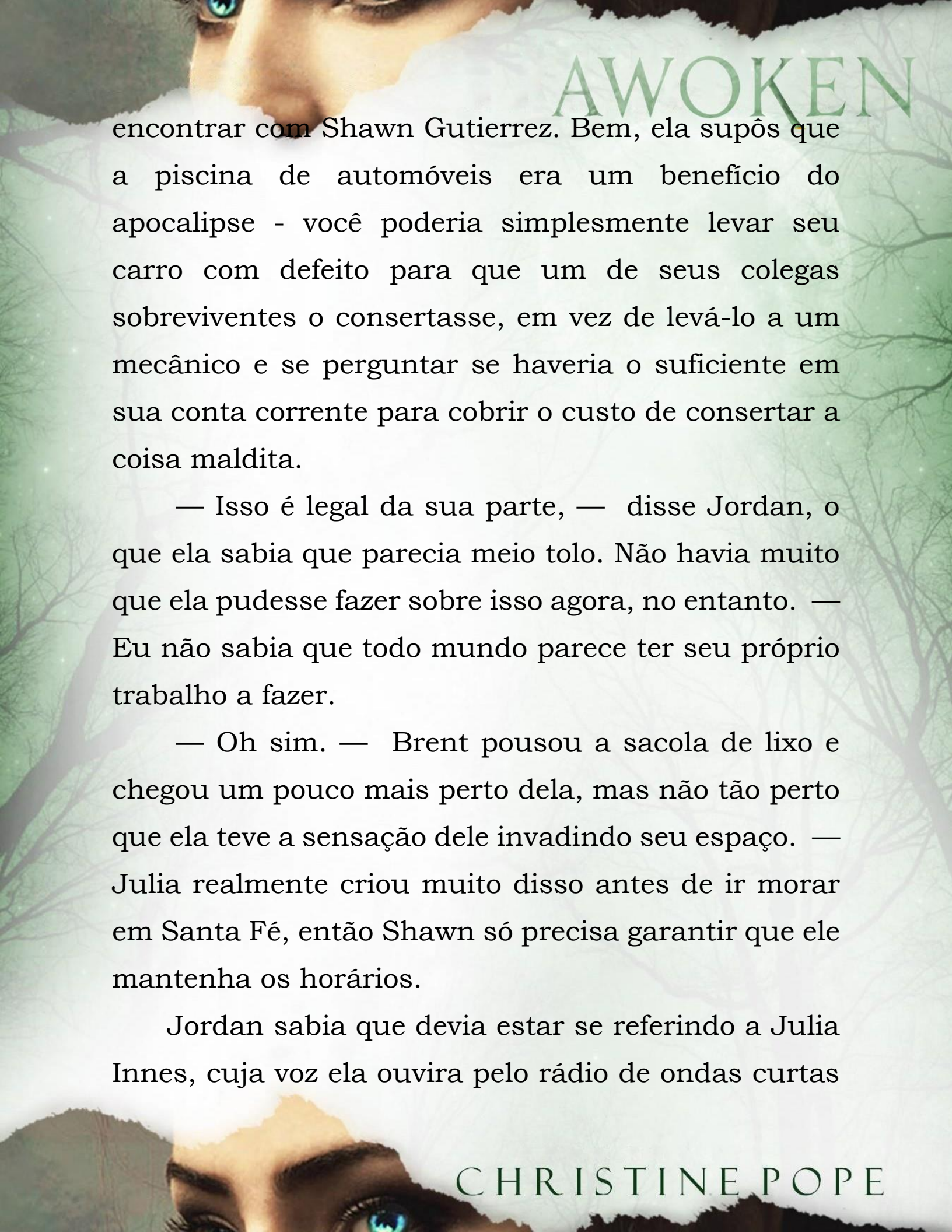
— Você está fora de casa — - disse uma voz meio familiar, e ela se afastou da vista para ver Brent Sanderson parado a alguns metros de distância. Ele segurava um saco de lixo de plástico preto em uma mão e exibia uma expressão vagamente apologetica no rosto.

— Eu estava apenas explorando. Eu queria dar uma olhada ao redor.

— É um bom lugar para dar uma olhada, com certeza. — Ele permaneceu onde estava e não tentou se aproximar dela. Talvez ele tivesse conseguido um bom vislumbre do rosto dela e percebido que ela não estava aqui apenas para apreciar a vista. — Serviço de lixo, — continuou ele, erguendo o saco de lixo. — Dizemos às crianças para não deixarem lixo nos parques, mas elas nem sempre prestam atenção. Então, eu gosto de fazer as rondas a cada poucos dias se não tiver muitos carros para trabalhar.

É isso mesmo, ele mencionou algo sobre trabalhar na piscina no dia anterior, quando a deixava na prefeitura para que ela pudesse se

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

encontrar com Shawn Gutierrez. Bem, ela supôs que a piscina de automóveis era um benefício do apocalipse - você poderia simplesmente levar seu carro com defeito para que um de seus colegas sobreviventes o consertasse, em vez de levá-lo a um mecânico e se perguntar se haveria o suficiente em sua conta corrente para cobrir o custo de consertar a coisa maldita.

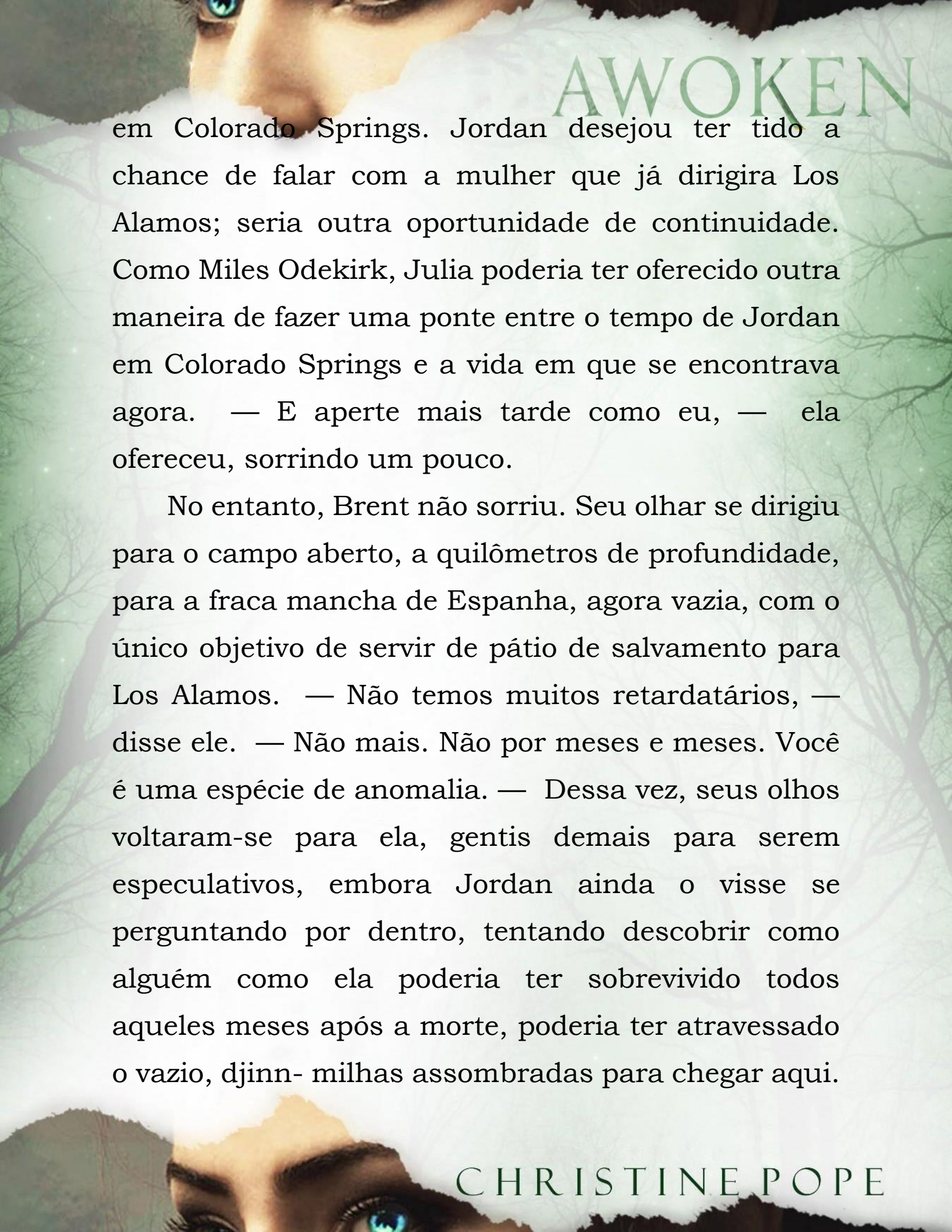
— Isso é legal da sua parte, — disse Jordan, o que ela sabia que parecia meio tolo. Não havia muito que ela pudesse fazer sobre isso agora, no entanto. — Eu não sabia que todo mundo parece ter seu próprio trabalho a fazer.

— Oh sim. — Brent pousou a sacola de lixo e chegou um pouco mais perto dela, mas não tão perto que ela teve a sensação dele invadindo seu espaço. — Julia realmente criou muito disso antes de ir morar em Santa Fé, então Shawn só precisa garantir que ele mantenha os horários.

Jordan sabia que devia estar se referindo a Julia Innes, cuja voz ela ouvira pelo rádio de ondas curtas

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes which are glowing with a bright blue light. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a dark, textured background.

CHRISTINE POPE

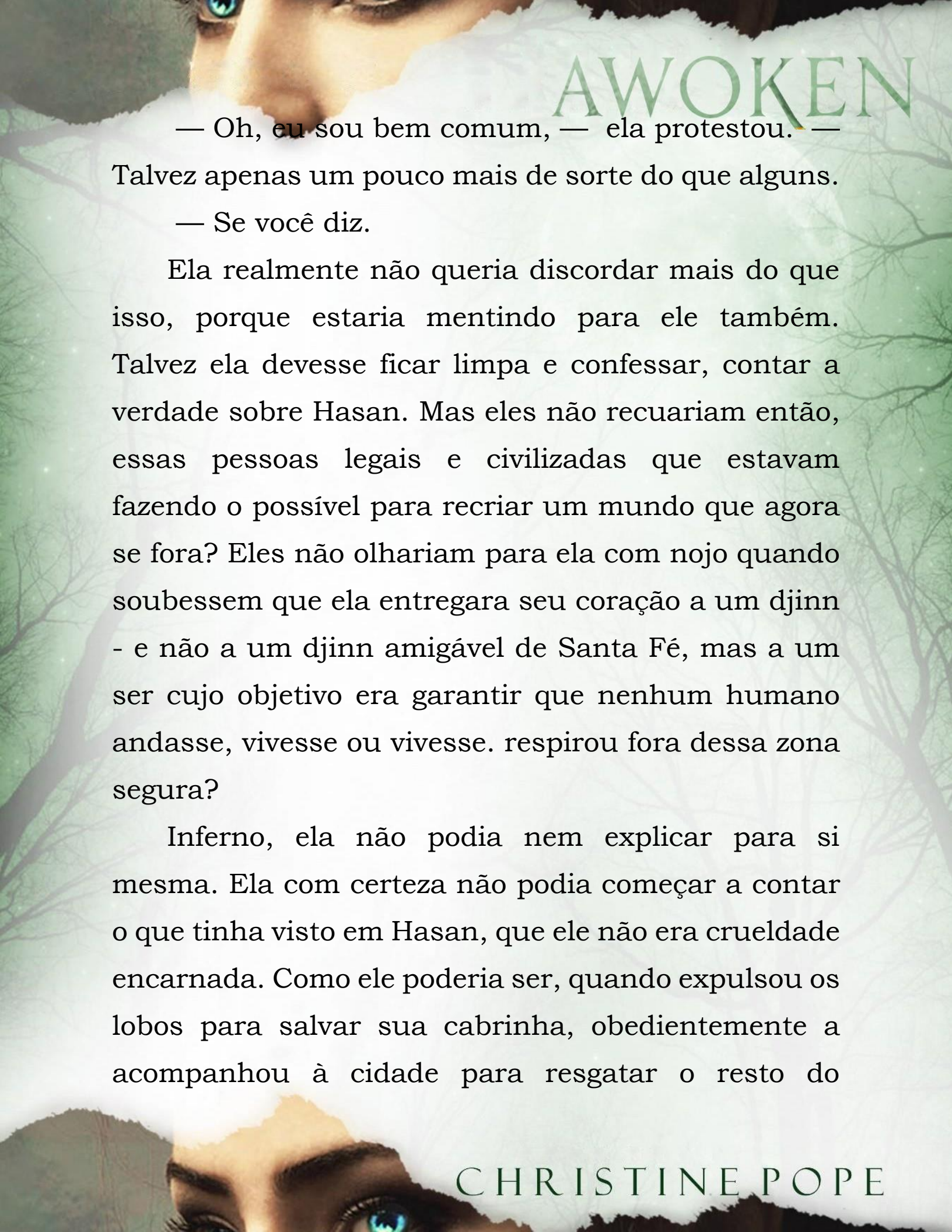


AWOKEN

em Colorado Springs. Jordan desejou ter tido a chance de falar com a mulher que já dirigira Los Alamos; seria outra oportunidade de continuidade. Como Miles Odekirk, Julia poderia ter oferecido outra maneira de fazer uma ponte entre o tempo de Jordan em Colorado Springs e a vida em que se encontrava agora. — E aperte mais tarde como eu, — ela ofereceu, sorrindo um pouco.

No entanto, Brent não sorriu. Seu olhar se dirigiu para o campo aberto, a quilômetros de profundidade, para a fraca mancha de Espanha, agora vazia, com o único objetivo de servir de pátio de salvamento para Los Alamos. — Não temos muitos retardatários, — disse ele. — Não mais. Não por meses e meses. Você é uma espécie de anomalia. — Dessa vez, seus olhos voltaram-se para ela, gentis demais para serem especulativos, embora Jordan ainda o visse se perguntando por dentro, tentando descobrir como alguém como ela poderia ter sobrevivido todos aqueles meses após a morte, poderia ter atravessado o vazio, djinn- milhas assombradas para chegar aqui.

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

— Oh, eu sou bem comum, — ela protestou. —

Talvez apenas um pouco mais de sorte do que alguns.

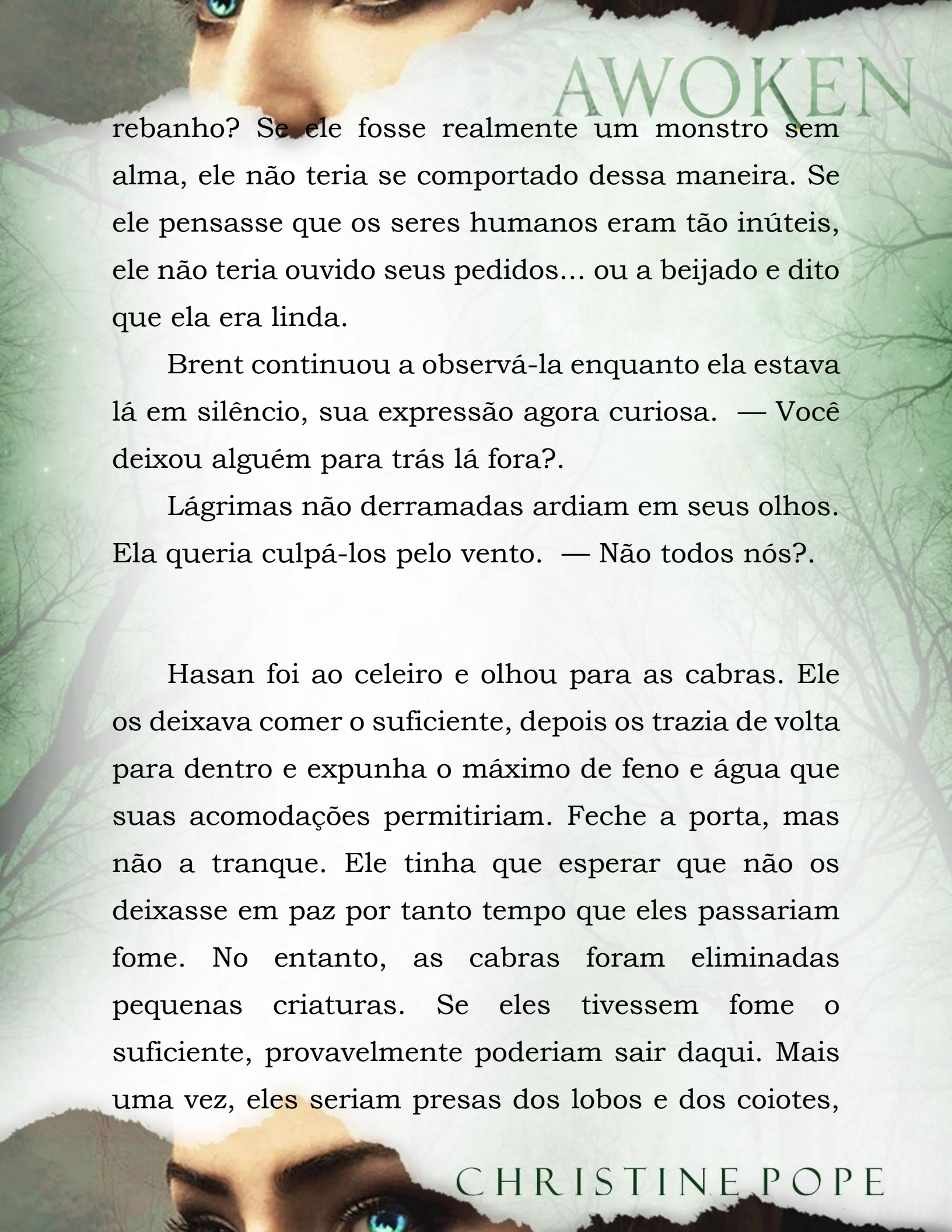
— Se você diz.

Ela realmente não queria discordar mais do que isso, porque estaria mentindo para ele também. Talvez ela devesse ficar limpa e confessar, contar a verdade sobre Hasan. Mas eles não recuariam então, essas pessoas legais e civilizadas que estavam fazendo o possível para recriar um mundo que agora se fora? Eles não olhariam para ela com nojo quando soubessem que ela entregara seu coração a um djinn - e não a um djinn amigável de Santa Fé, mas a um ser cujo objetivo era garantir que nenhum humano andasse, vivesse ou vivesse. respirou fora dessa zona segura?

Inferno, ela não podia nem explicar para si mesma. Ela com certeza não podia começar a contar o que tinha visto em Hasan, que ele não era crueldade encarnada. Como ele poderia ser, quando expulsou os lobos para salvar sua cabrinha, obedientemente a acompanhou à cidade para resgatar o resto do

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes, which are glowing with a bright blue light. The image is partially obscured by a torn paper effect, blending into the background.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and curly. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

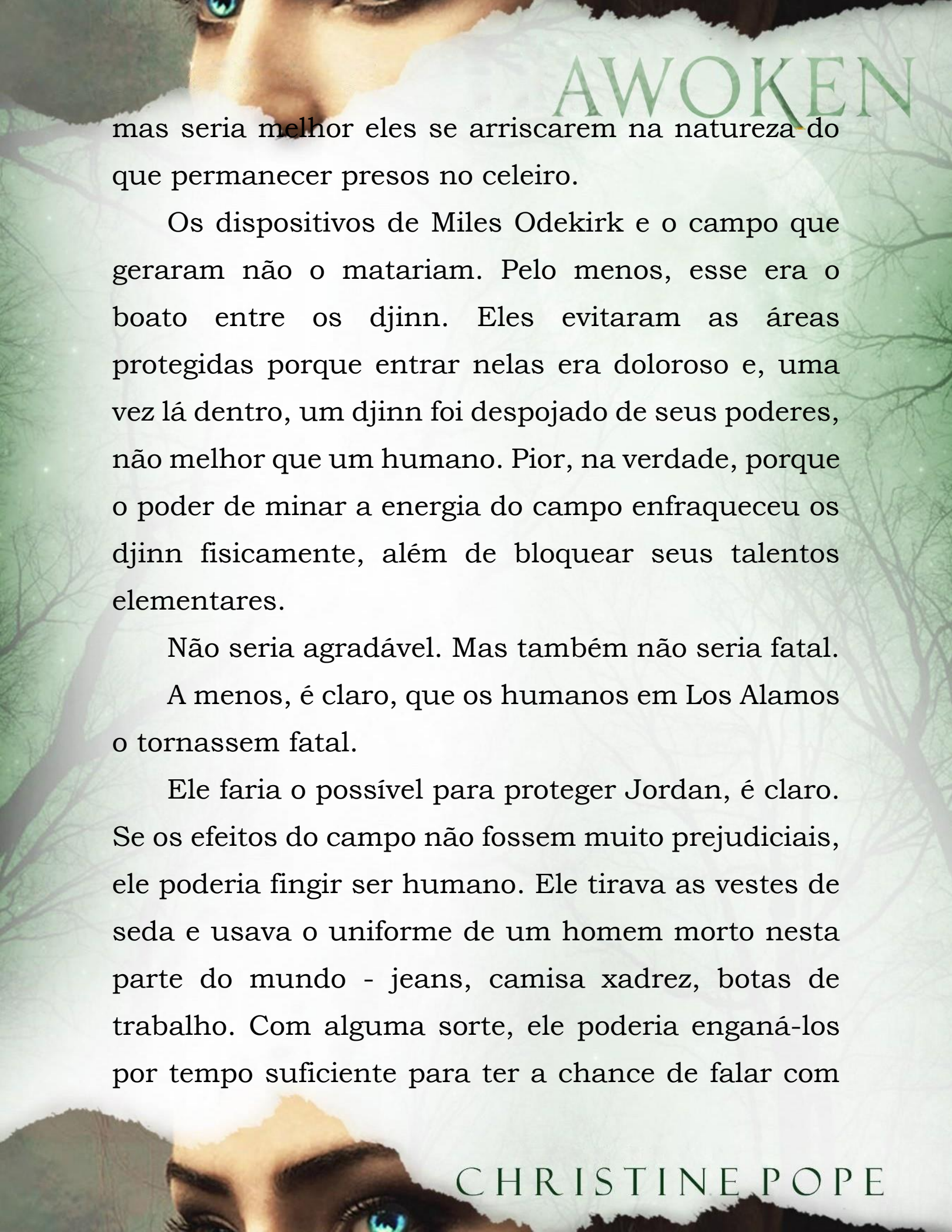
rebanho? Se ele fosse realmente um monstro sem alma, ele não teria se comportado dessa maneira. Se ele pensasse que os seres humanos eram tão inúteis, ele não teria ouvido seus pedidos... ou a beijado e dito que ela era linda.

Brent continuou a observá-la enquanto ela estava lá em silêncio, sua expressão agora curiosa. — Você deixou alguém para trás lá fora?.

Lágrimas não derramadas ardiam em seus olhos. Ela queria culpá-los pelo vento. — Não todos nós?.

Hasan foi ao celeiro e olhou para as cabras. Ele os deixava comer o suficiente, depois os trazia de volta para dentro e expunha o máximo de feno e água que suas acomodações permitiriam. Feche a porta, mas não a tranque. Ele tinha que esperar que não os deixasse em paz por tanto tempo que eles passariam fome. No entanto, as cabras foram eliminadas pequenas criaturas. Se eles tivessem fome o suficiente, provavelmente poderiam sair daqui. Mais uma vez, eles seriam presas dos lobos e dos coiotes,

CHRISTINE POPE



AWOKEN

mas seria melhor eles se arriscarem na natureza do que permanecer presos no celeiro.

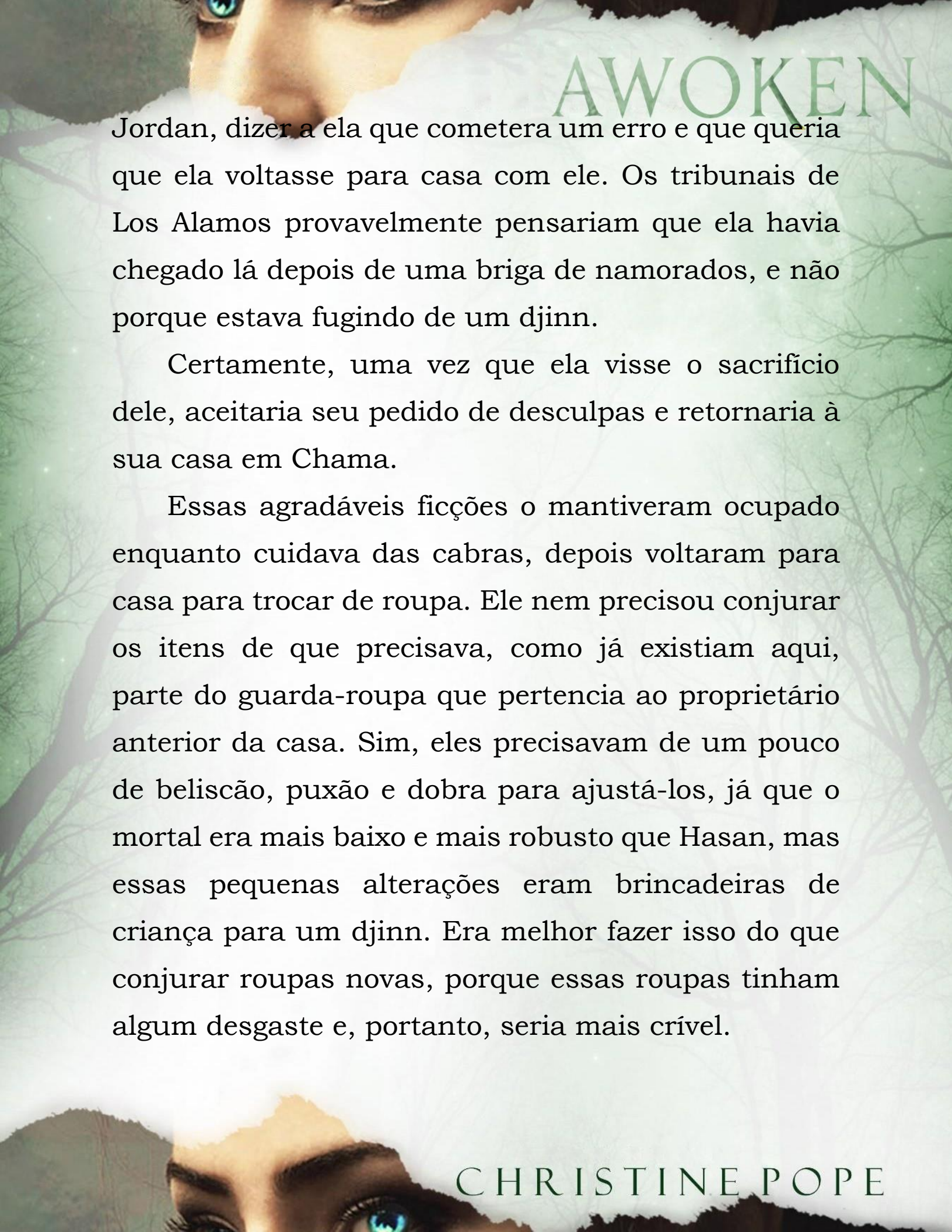
Os dispositivos de Miles Odekirk e o campo que geraram não o matariam. Pelo menos, esse era o boato entre os djinn. Eles evitaram as áreas protegidas porque entrar nelas era doloroso e, uma vez lá dentro, um djinn foi despojado de seus poderes, não melhor que um humano. Pior, na verdade, porque o poder de minar a energia do campo enfraqueceu os djinn fisicamente, além de bloquear seus talentos elementares.

Não seria agradável. Mas também não seria fatal.

A menos, é claro, que os humanos em Los Alamos o tornassem fatal.

Ele faria o possível para proteger Jordan, é claro. Se os efeitos do campo não fossem muito prejudiciais, ele poderia fingir ser humano. Ele tirava as vestes de seda e usava o uniforme de um homem morto nesta parte do mundo - jeans, camisa xadrez, botas de trabalho. Com alguma sorte, ele poderia enganá-los por tempo suficiente para ter a chance de falar com

CHRISTINE POPE



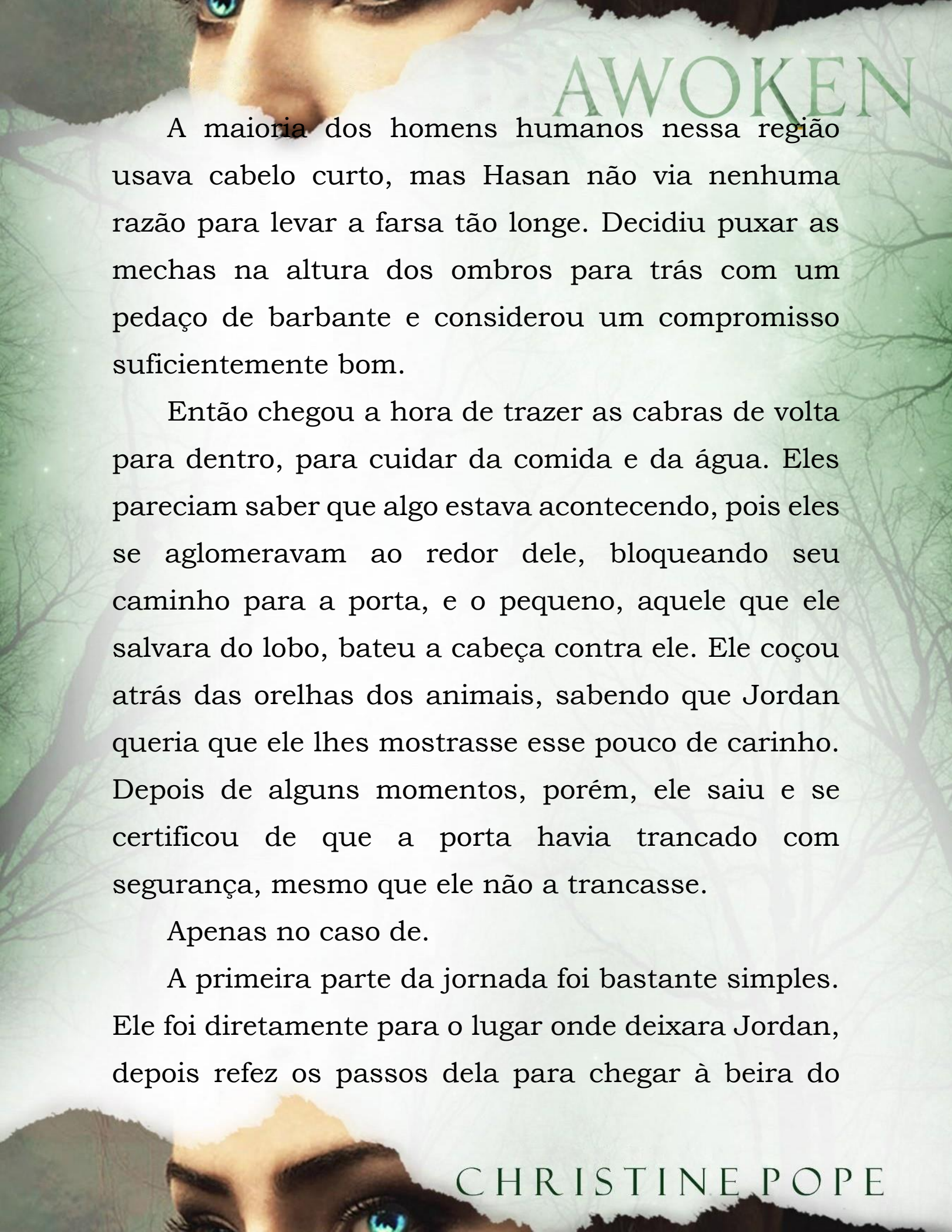
AWOKEN

Jordan, dizer a ela que cometera um erro e que queria que ela voltasse para casa com ele. Os tribunais de Los Alamos provavelmente pensariam que ela havia chegado lá depois de uma briga de namorados, e não porque estava fugindo de um djinn.

Certamente, uma vez que ela visse o sacrifício dele, aceitaria seu pedido de desculpas e retornaria à sua casa em Chama.

Essas agradáveis ficções o mantiveram ocupado enquanto cuidava das cabras, depois voltaram para casa para trocar de roupa. Ele nem precisou conjurar os itens de que precisava, como já existiam aqui, parte do guarda-roupa que pertencia ao proprietário anterior da casa. Sim, eles precisavam de um pouco de beliscão, puxão e dobra para ajustá-los, já que o mortal era mais baixo e mais robusto que Hasan, mas essas pequenas alterações eram brincadeiras de criança para um djinn. Era melhor fazer isso do que conjurar roupas novas, porque essas roupas tinham algum desgaste e, portanto, seria mais crível.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

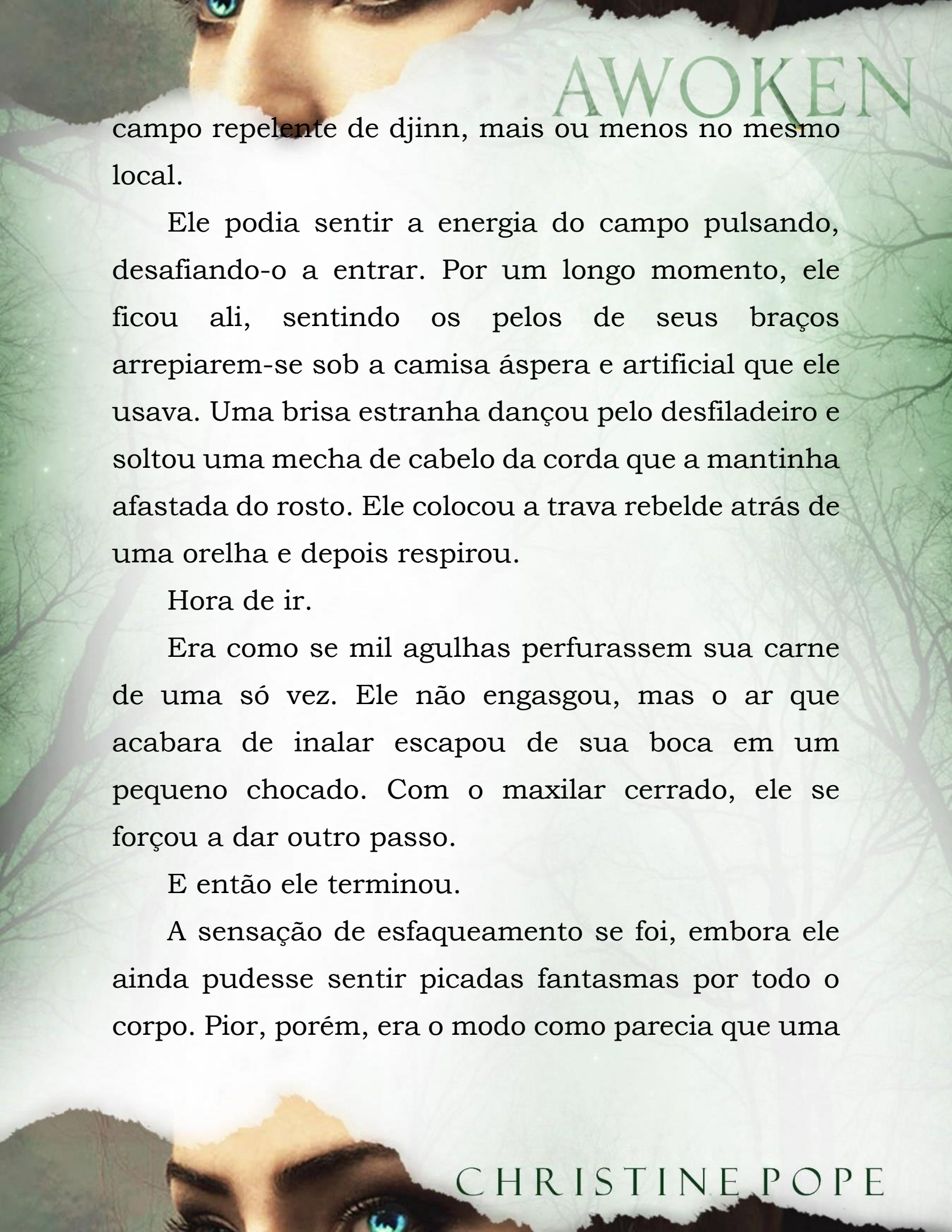
A maioria dos homens humanos nessa região usava cabelo curto, mas Hasan não via nenhuma razão para levar a farsa tão longe. Decidiu puxar as mechas na altura dos ombros para trás com um pedaço de barbante e considerou um compromisso suficientemente bom.

Então chegou a hora de trazer as cabras de volta para dentro, para cuidar da comida e da água. Eles pareciam saber que algo estava acontecendo, pois eles se aglomeravam ao redor dele, bloqueando seu caminho para a porta, e o pequeno, aquele que ele salvara do lobo, bateu a cabeça contra ele. Ele coçou atrás das orelhas dos animais, sabendo que Jordan queria que ele lhes mostrasse esse pouco de carinho. Depois de alguns momentos, porém, ele saiu e se certificou de que a porta havia trancado com segurança, mesmo que ele não a trancasse.

Apenas no caso de.

A primeira parte da jornada foi bastante simples. Ele foi diretamente para o lugar onde deixara Jordan, depois refez os passos dela para chegar à beira do

CHRISTINE POPE



AWOKEN

campo repelente de djinn, mais ou menos no mesmo local.

Ele podia sentir a energia do campo pulsando, desafiando-o a entrar. Por um longo momento, ele ficou ali, sentindo os pelos de seus braços arrepiarem-se sob a camisa áspera e artificial que ele usava. Uma brisa estranha dançou pelo desfiladeiro e soltou uma mecha de cabelo da corda que a mantinha afastada do rosto. Ele colocou a trava rebelde atrás de uma orelha e depois respirou.

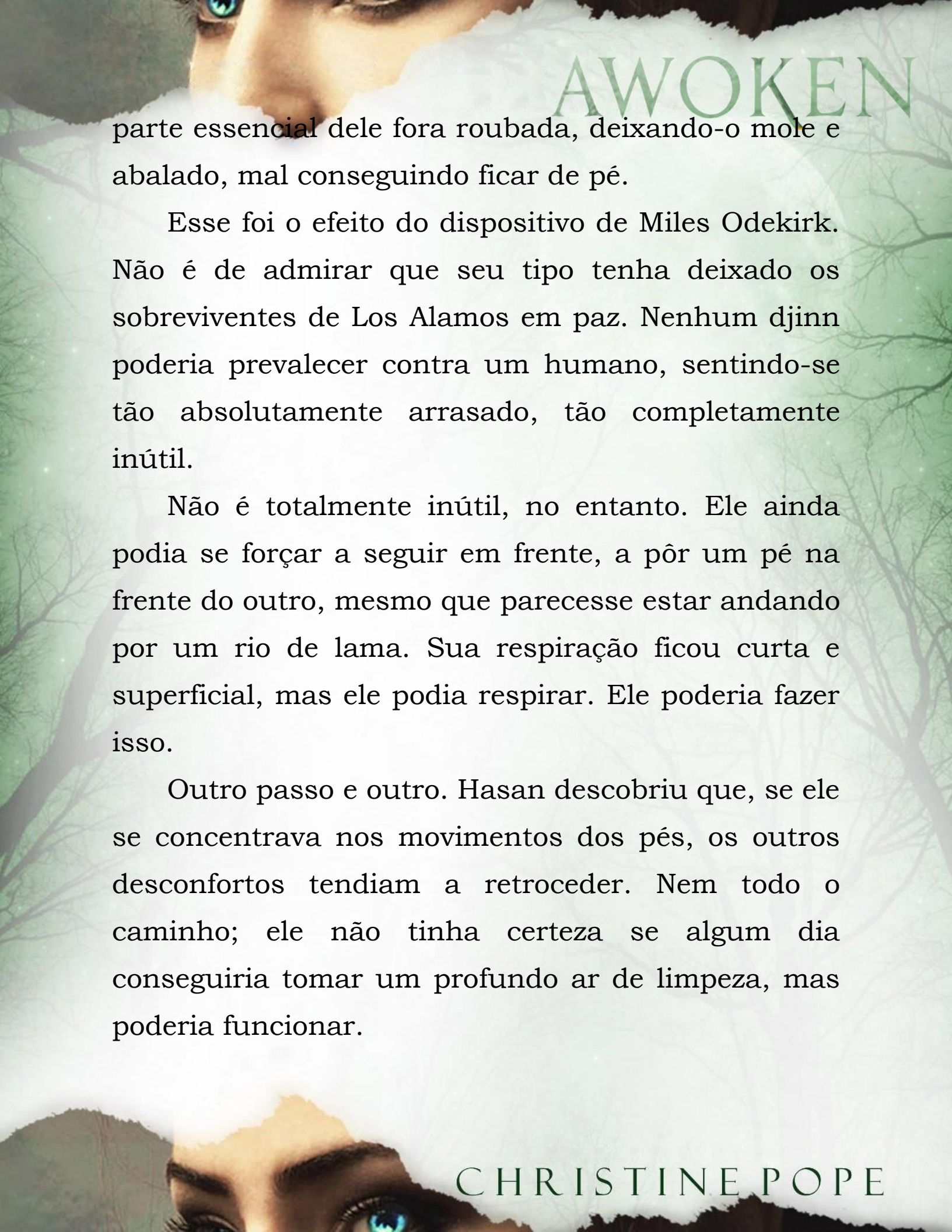
Hora de ir.

Era como se mil agulhas perfurassem sua carne de uma só vez. Ele não engasgou, mas o ar que acabara de inalar escapou de sua boca em um pequeno chocado. Com o maxilar cerrado, ele se forçou a dar outro passo.

E então ele terminou.

A sensação de esfaqueamento se foi, embora ele ainda pudesse sentir picadas fantasmas por todo o corpo. Pior, porém, era o modo como parecia que uma

CHRISTINE POPE



AWOKEN

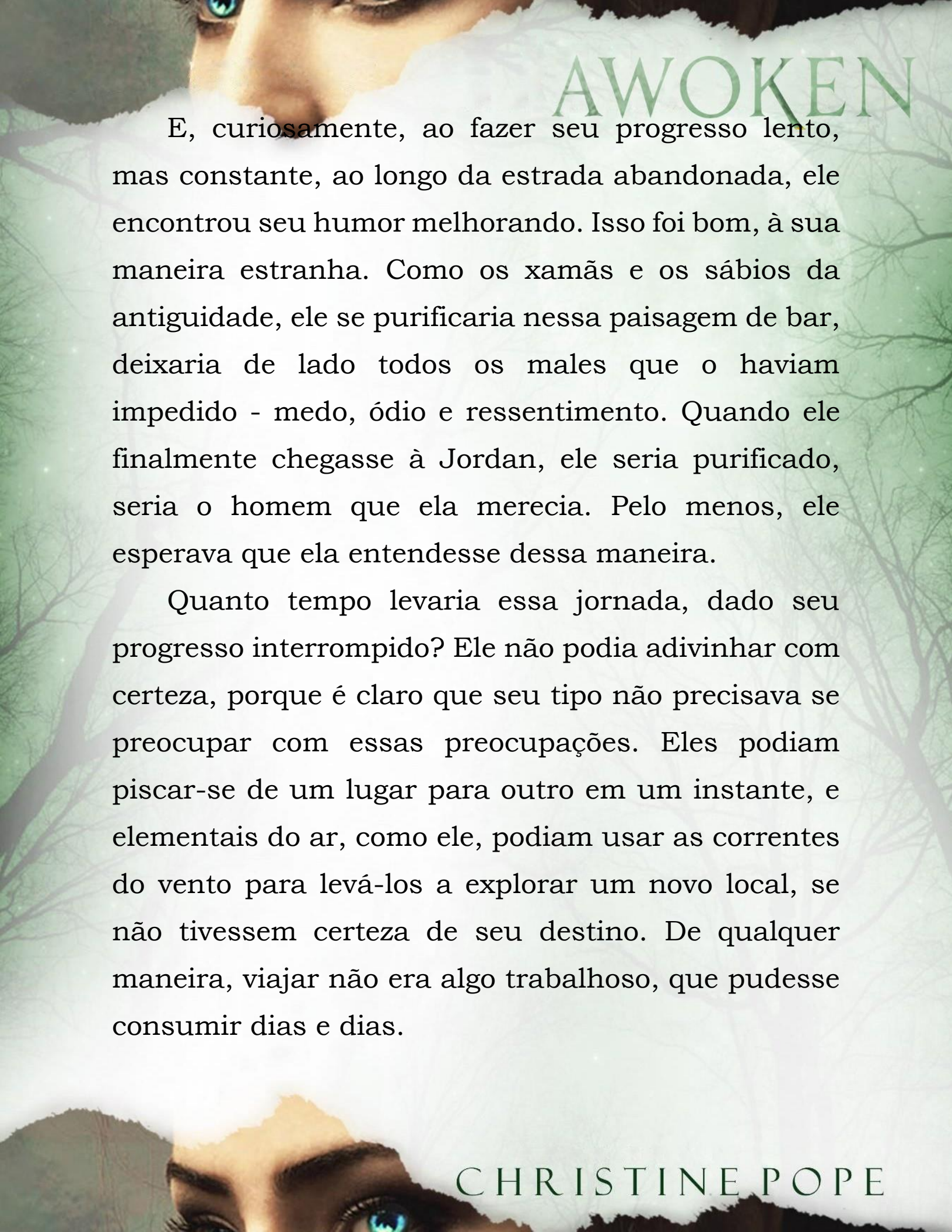
parte essencial dele fora roubada, deixando-o mole e abalado, mal conseguindo ficar de pé.

Esse foi o efeito do dispositivo de Miles Odekirk. Não é de admirar que seu tipo tenha deixado os sobreviventes de Los Alamos em paz. Nenhum djinn poderia prevalecer contra um humano, sentindo-se tão absolutamente arrasado, tão completamente inútil.

Não é totalmente inútil, no entanto. Ele ainda podia se forçar a seguir em frente, a pôr um pé na frente do outro, mesmo que parecesse estar andando por um rio de lama. Sua respiração ficou curta e superficial, mas ele podia respirar. Ele poderia fazer isso.

Outro passo e outro. Hasan descobriu que, se ele se concentrava nos movimentos dos pés, os outros desconfortos tendiam a retroceder. Nem todo o caminho; ele não tinha certeza se algum dia conseguiria tomar um profundo ar de limpeza, mas poderia funcionar.

CHRISTINE POPE

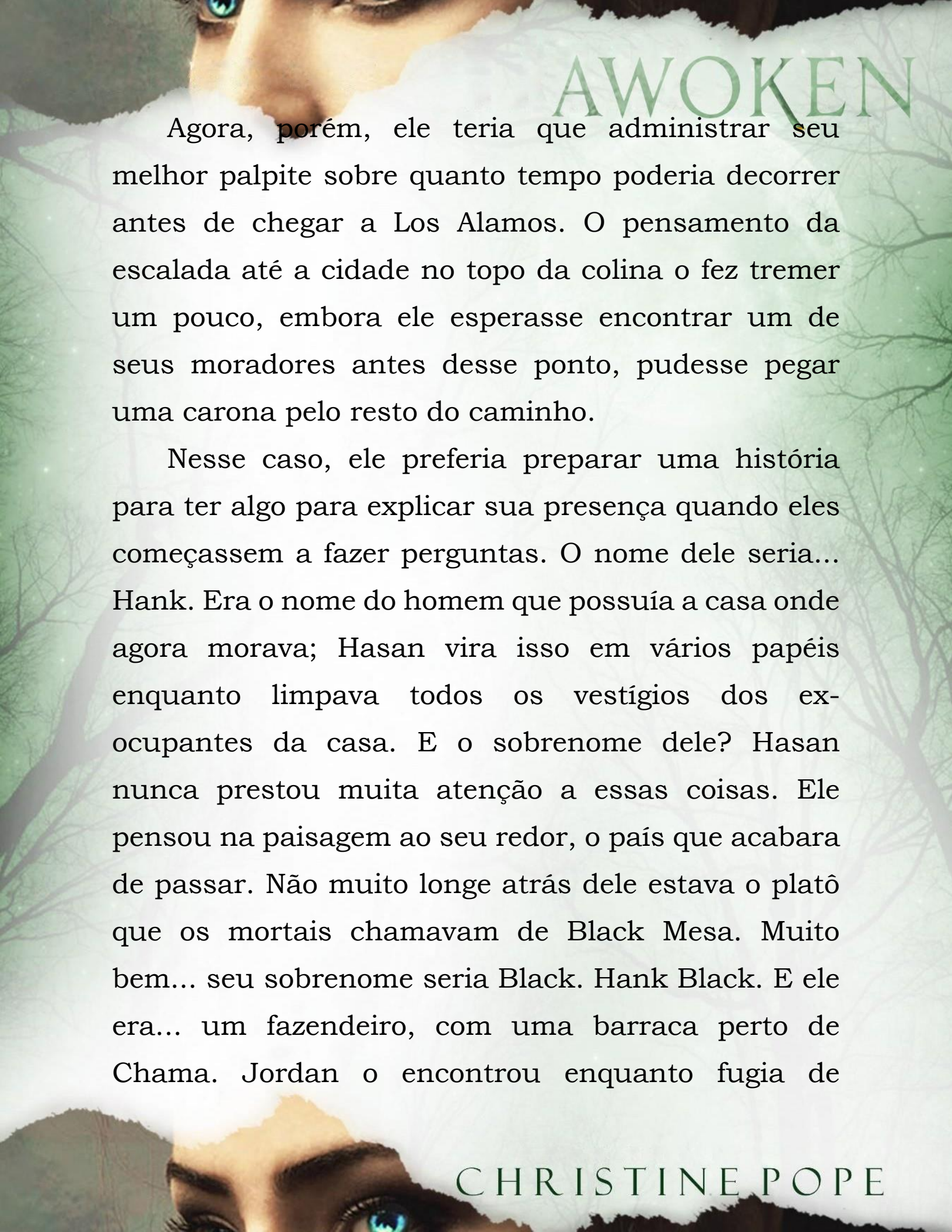


AWOKEN

E, curiosamente, ao fazer seu progresso lento, mas constante, ao longo da estrada abandonada, ele encontrou seu humor melhorando. Isso foi bom, à sua maneira estranha. Como os xamãs e os sábios da antiguidade, ele se purificaria nessa paisagem de bar, deixaria de lado todos os males que o haviam impedido - medo, ódio e ressentimento. Quando ele finalmente chegasse à Jordan, ele seria purificado, seria o homem que ela merecia. Pelo menos, ele esperava que ela entendesse dessa maneira.

Quanto tempo levaria essa jornada, dado seu progresso interrompido? Ele não podia adivinhar com certeza, porque é claro que seu tipo não precisava se preocupar com essas preocupações. Eles podiam piscar-se de um lugar para outro em um instante, e elementais do ar, como ele, podiam usar as correntes do vento para levá-los a explorar um novo local, se não tivessem certeza de seu destino. De qualquer maneira, viajar não era algo trabalhoso, que pudesse consumir dias e dias.

CHRISTINE POPE

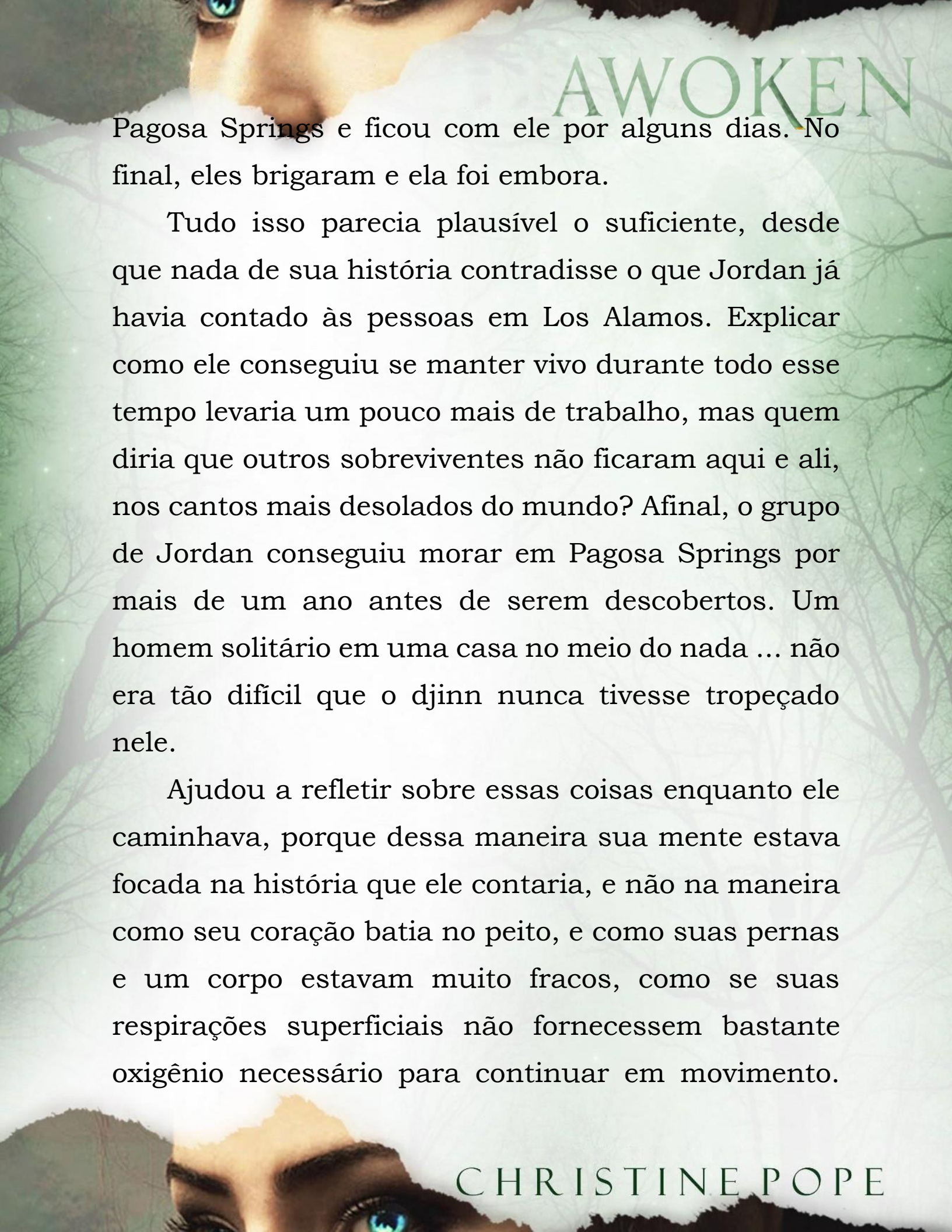
The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

Agora, porém, ele teria que administrar seu melhor palpite sobre quanto tempo poderia decorrer antes de chegar a Los Alamos. O pensamento da escalada até a cidade no topo da colina o fez tremer um pouco, embora ele esperasse encontrar um de seus moradores antes desse ponto, pudesse pegar uma carona pelo resto do caminho.

Nesse caso, ele preferia preparar uma história para ter algo para explicar sua presença quando eles comessem a fazer perguntas. O nome dele seria... Hank. Era o nome do homem que possuía a casa onde agora morava; Hasan vira isso em vários papéis enquanto limpava todos os vestígios dos ex-ocupantes da casa. E o sobrenome dele? Hasan nunca prestou muita atenção a essas coisas. Ele pensou na paisagem ao seu redor, o país que acabara de passar. Não muito longe atrás dele estava o platô que os mortais chamavam de Black Mesa. Muito bem... seu sobrenome seria Black. Hank Black. E ele era... um fazendeiro, com uma barraca perto de Chama. Jordan o encontrou enquanto fugia de

CHRISTINE POPE



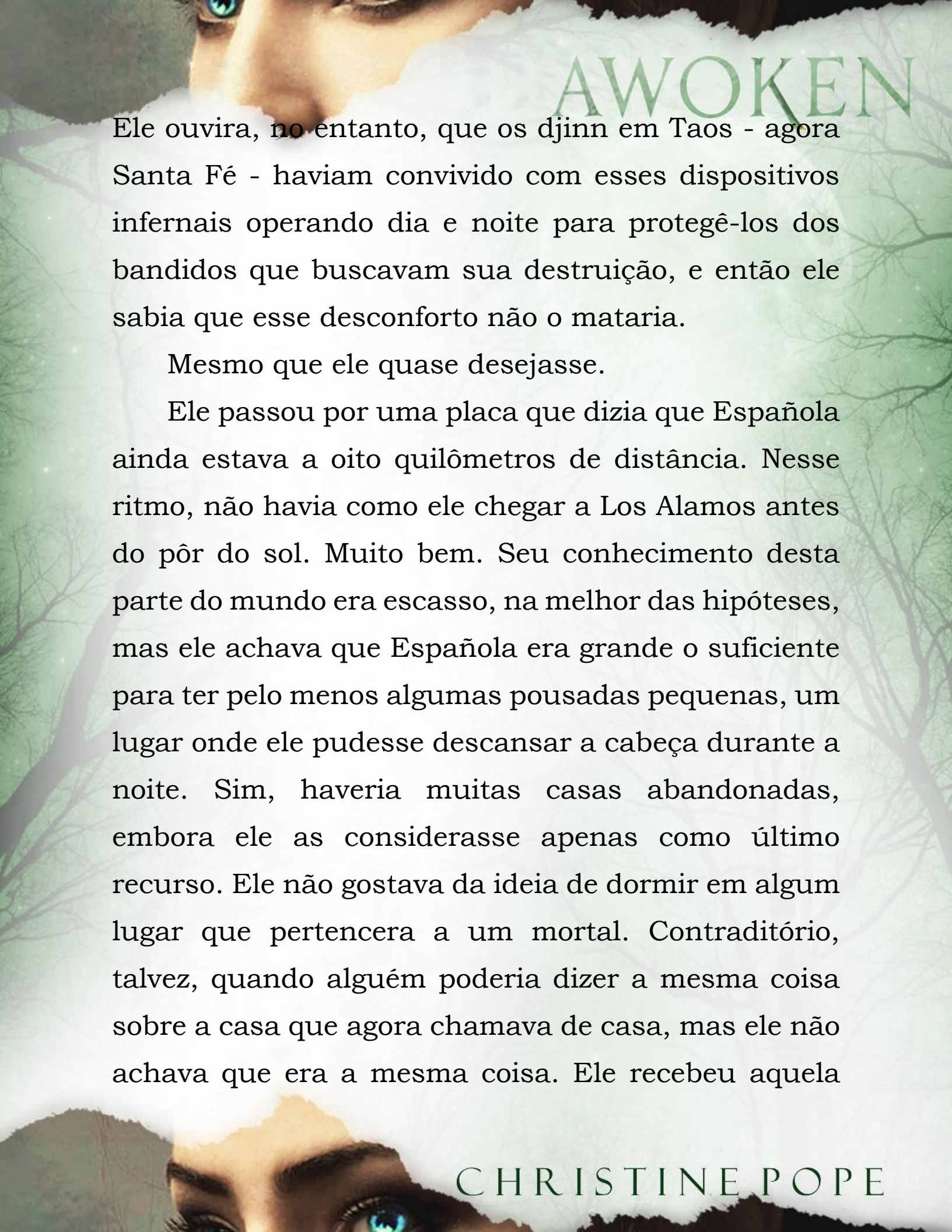
AWOKEN

Pagosa Springs e ficou com ele por alguns dias. No final, eles brigaram e ela foi embora.

Tudo isso parecia plausível o suficiente, desde que nada de sua história contradisse o que Jordan já havia contado às pessoas em Los Alamos. Explicar como ele conseguiu se manter vivo durante todo esse tempo levaria um pouco mais de trabalho, mas quem diria que outros sobreviventes não ficaram aqui e ali, nos cantos mais desolados do mundo? Afinal, o grupo de Jordan conseguiu morar em Pagosa Springs por mais de um ano antes de serem descobertos. Um homem solitário em uma casa no meio do nada ... não era tão difícil que o djinn nunca tivesse tropeçado nele.

Ajudou a refletir sobre essas coisas enquanto ele caminhava, porque dessa maneira sua mente estava focada na história que ele contaria, e não na maneira como seu coração batia no peito, e como suas pernas e um corpo estavam muito fracos, como se suas respirações superficiais não fornecessem bastante oxigênio necessário para continuar em movimento.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her eyes have a striking blue-green color. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

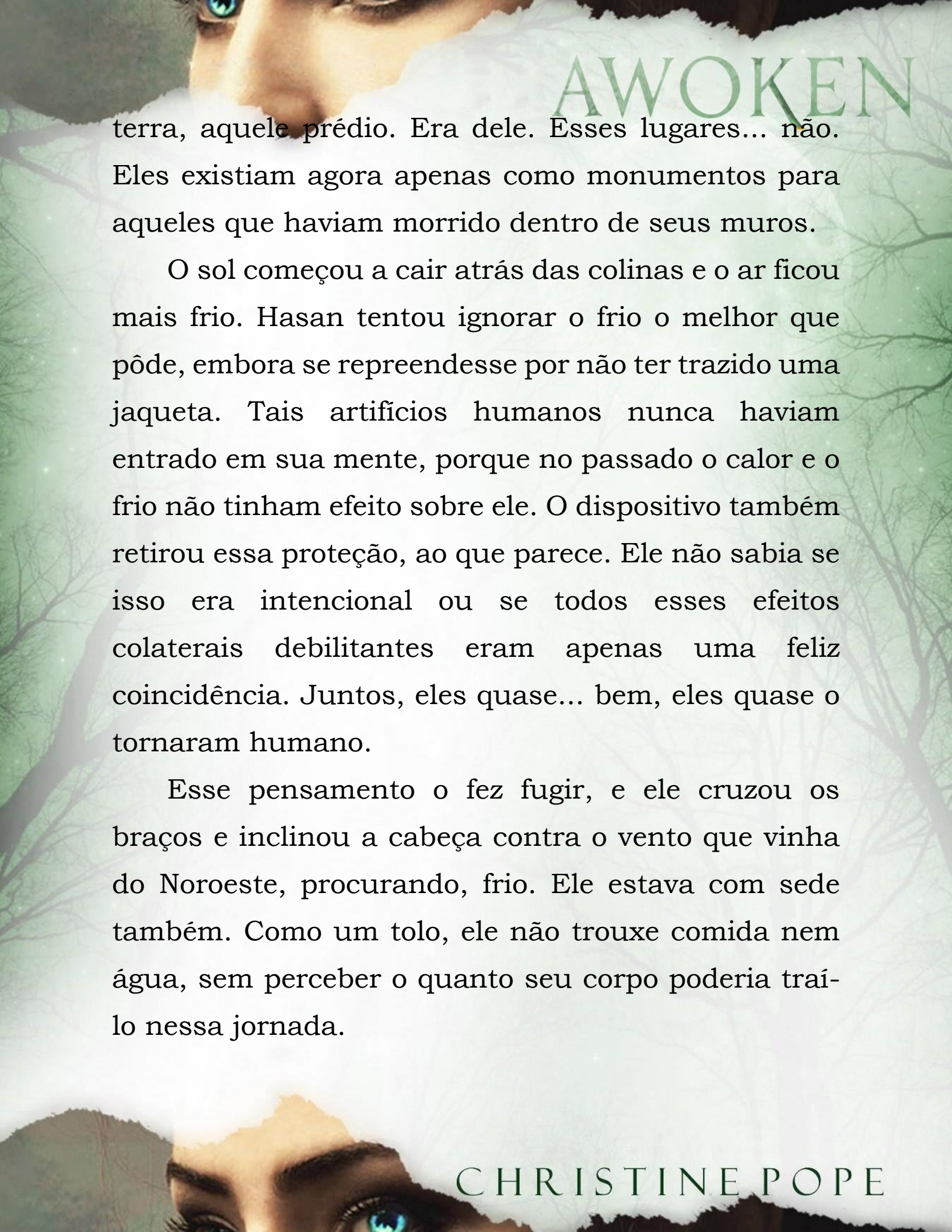
AWOKEN

Ele ouvira, no entanto, que os djinn em Taos - agora Santa Fé - haviam convivido com esses dispositivos infernais operando dia e noite para protegê-los dos bandidos que buscavam sua destruição, e então ele sabia que esse desconforto não o mataria.

Mesmo que ele quase desejasse.

Ele passou por uma placa que dizia que Española ainda estava a oito quilômetros de distância. Nesse ritmo, não havia como ele chegar a Los Alamos antes do pôr do sol. Muito bem. Seu conhecimento desta parte do mundo era escasso, na melhor das hipóteses, mas ele achava que Española era grande o suficiente para ter pelo menos algumas pousadas pequenas, um lugar onde ele pudesse descansar a cabeça durante a noite. Sim, haveria muitas casas abandonadas, embora ele as considerasse apenas como último recurso. Ele não gostava da ideia de dormir em algum lugar que pertencera a um mortal. Contraditório, talvez, quando alguém poderia dizer a mesma coisa sobre a casa que agora chamava de casa, mas ele não achava que era a mesma coisa. Ele recebeu aquela

CHRISTINE POPE



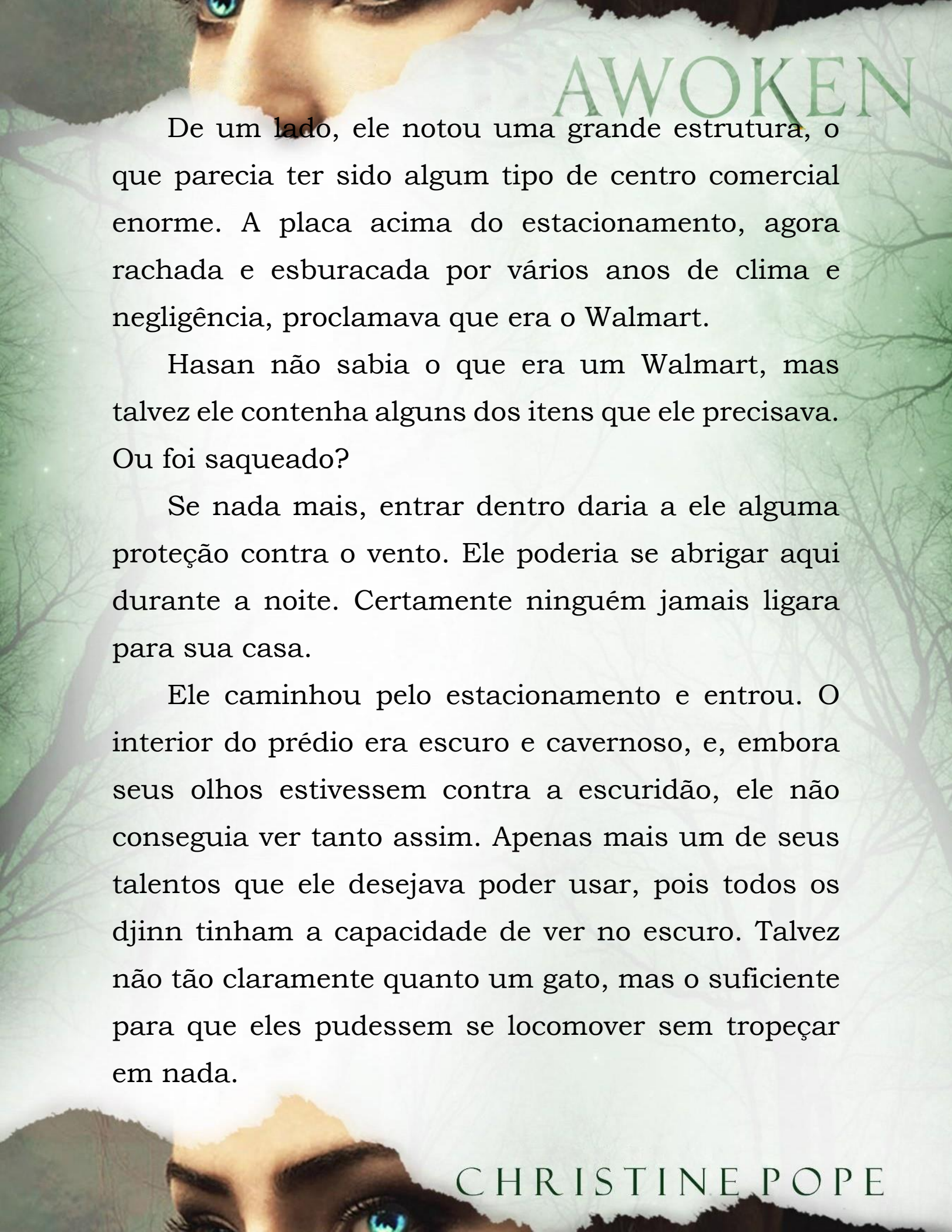
AWOKEN

terra, aquele prédio. Era dele. Esses lugares... não. Eles existiam agora apenas como monumentos para aqueles que haviam morrido dentro de seus muros.

O sol começou a cair atrás das colinas e o ar ficou mais frio. Hasan tentou ignorar o frio o melhor que pôde, embora se repreendesse por não ter trazido uma jaqueta. Tais artifícios humanos nunca haviam entrado em sua mente, porque no passado o calor e o frio não tinham efeito sobre ele. O dispositivo também retirou essa proteção, ao que parece. Ele não sabia se isso era intencional ou se todos esses efeitos colaterais debilitantes eram apenas uma feliz coincidência. Juntos, eles quase... bem, eles quase o tornaram humano.

Esse pensamento o fez fugir, e ele cruzou os braços e inclinou a cabeça contra o vento que vinha do Noroeste, procurando, frio. Ele estava com sede também. Como um tolo, ele não trouxe comida nem água, sem perceber o quanto seu corpo poderia traí-lo nessa jornada.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

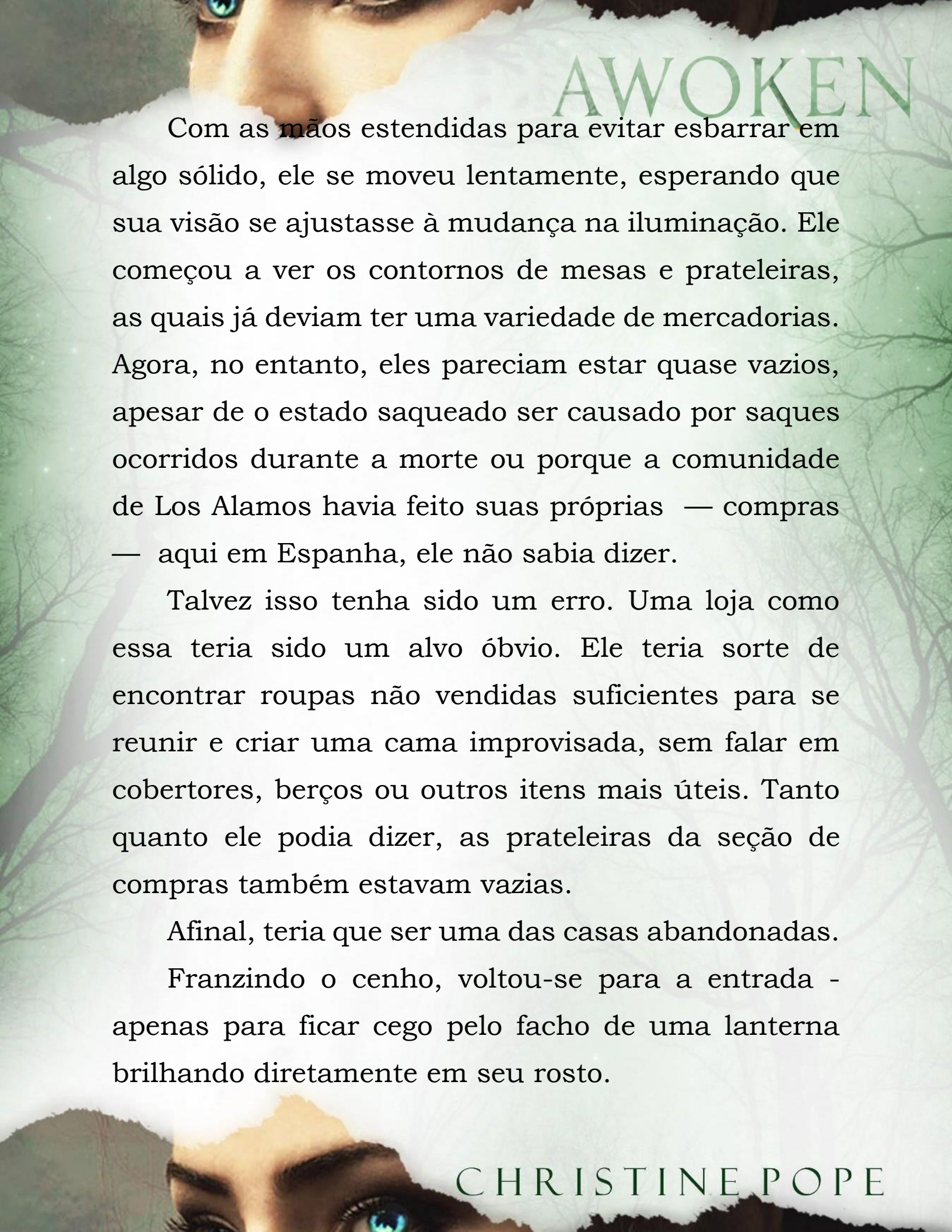
De um lado, ele notou uma grande estrutura, o que parecia ter sido algum tipo de centro comercial enorme. A placa acima do estacionamento, agora rachada e esburacada por vários anos de clima e negligência, proclamava que era o Walmart.

Hasan não sabia o que era um Walmart, mas talvez ele contenha alguns dos itens que ele precisava. Ou foi saqueado?

Se nada mais, entrar dentro daria a ele alguma proteção contra o vento. Ele poderia se abrigar aqui durante a noite. Certamente ninguém jamais ligara para sua casa.

Ele caminhou pelo estacionamento e entrou. O interior do prédio era escuro e cavernoso, e, embora seus olhos estivessem contra a escuridão, ele não conseguia ver tanto assim. Apenas mais um de seus talentos que ele desejava poder usar, pois todos os djinn tinham a capacidade de ver no escuro. Talvez não tão claramente quanto um gato, mas o suficiente para que eles pudessem se locomover sem tropeçar em nada.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Com as mãos estendidas para evitar esbarrar em algo sólido, ele se moveu lentamente, esperando que sua visão se ajustasse à mudança na iluminação. Ele começou a ver os contornos de mesas e prateleiras, as quais já deviam ter uma variedade de mercadorias. Agora, no entanto, eles pareciam estar quase vazios, apesar de o estado saqueado ser causado por saques ocorridos durante a morte ou porque a comunidade de Los Alamos havia feito suas próprias — compras — aqui em Espanha, ele não sabia dizer.

Talvez isso tenha sido um erro. Uma loja como essa teria sido um alvo óbvio. Ele teria sorte de encontrar roupas não vendidas suficientes para se reunir e criar uma cama improvisada, sem falar em cobertores, berços ou outros itens mais úteis. Tanto quanto ele podia dizer, as prateleiras da seção de compras também estavam vazias.

Afinal, teria que ser uma das casas abandonadas.

Franzindo o cenho, voltou-se para a entrada - apenas para ficar cego pelo facho de uma lanterna brilhando diretamente em seu rosto.

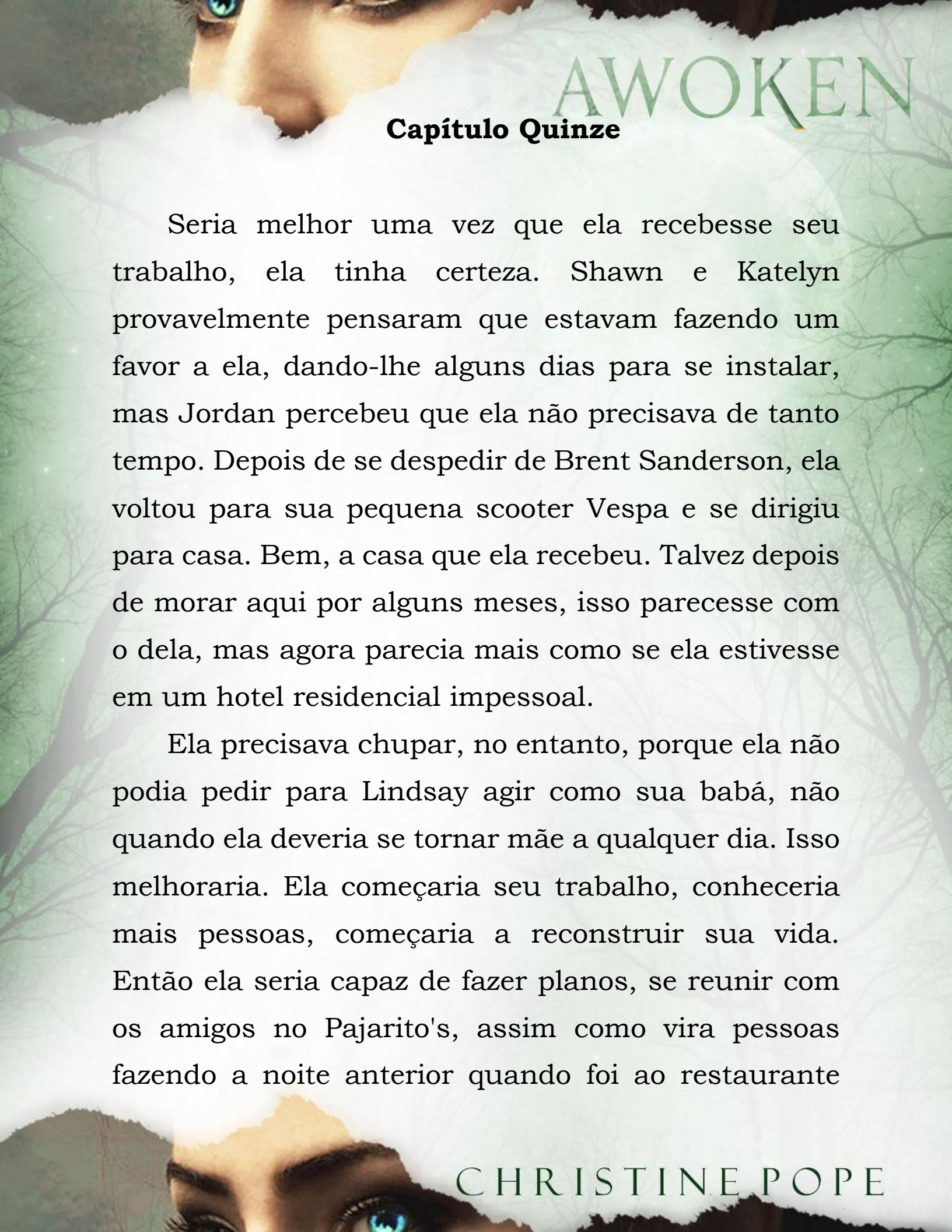
CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Pare aí, — disse uma voz humana áspera.

CHRISTINE POPE



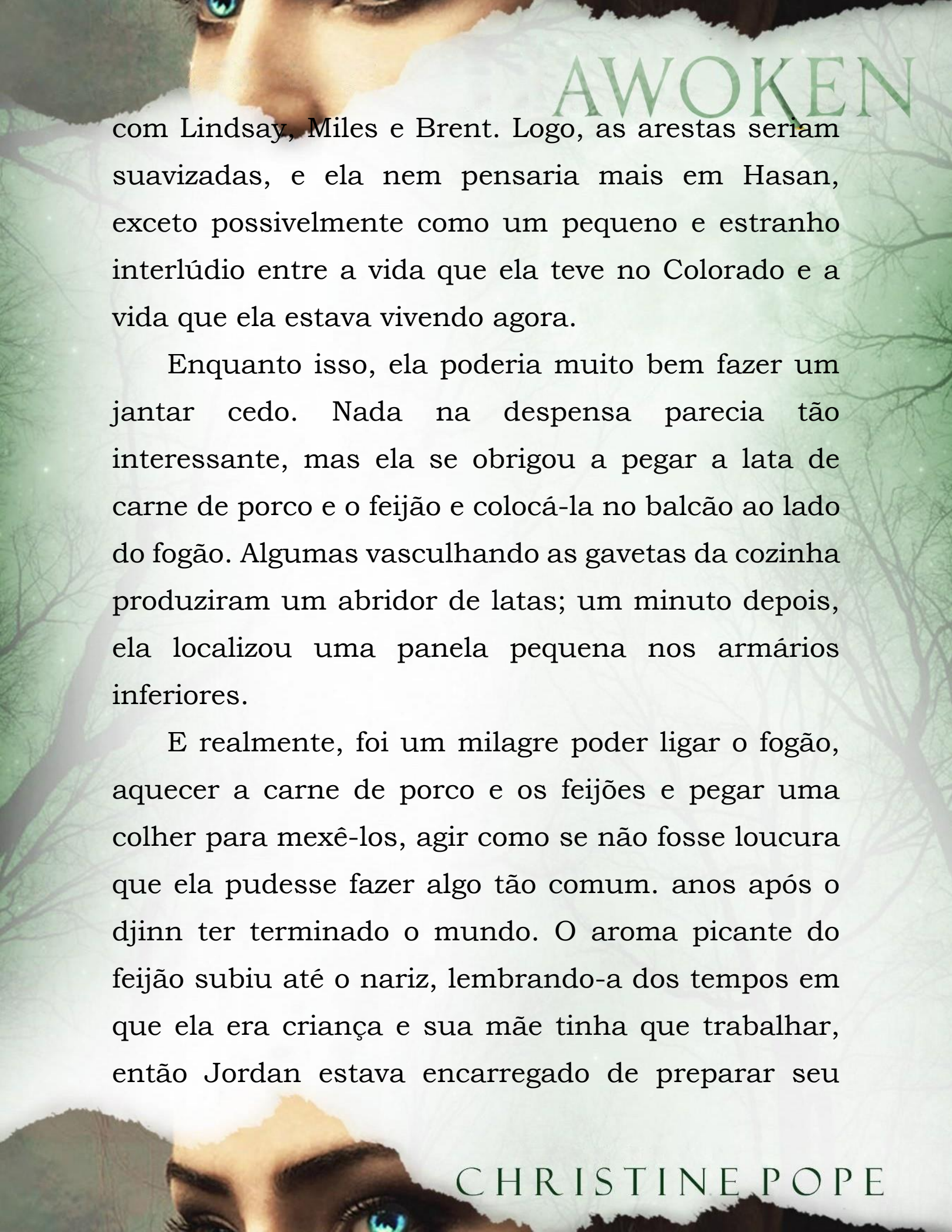
AWOKEN

Capítulo Quinze

Seria melhor uma vez que ela recebesse seu trabalho, ela tinha certeza. Shawn e Katelyn provavelmente pensaram que estavam fazendo um favor a ela, dando-lhe alguns dias para se instalar, mas Jordan percebeu que ela não precisava de tanto tempo. Depois de se despedir de Brent Sanderson, ela voltou para sua pequena scooter Vespa e se dirigiu para casa. Bem, a casa que ela recebeu. Talvez depois de morar aqui por alguns meses, isso parecesse com o dela, mas agora parecia mais como se ela estivesse em um hotel residencial impessoal.

Ela precisava chupar, no entanto, porque ela não podia pedir para Lindsay agir como sua babá, não quando ela deveria se tornar mãe a qualquer dia. Isso melhoraria. Ela começaria seu trabalho, conheceria mais pessoas, começaria a reconstruir sua vida. Então ela seria capaz de fazer planos, se reunir com os amigos no Pajarito's, assim como vira pessoas fazendo a noite anterior quando foi ao restaurante

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and curly. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

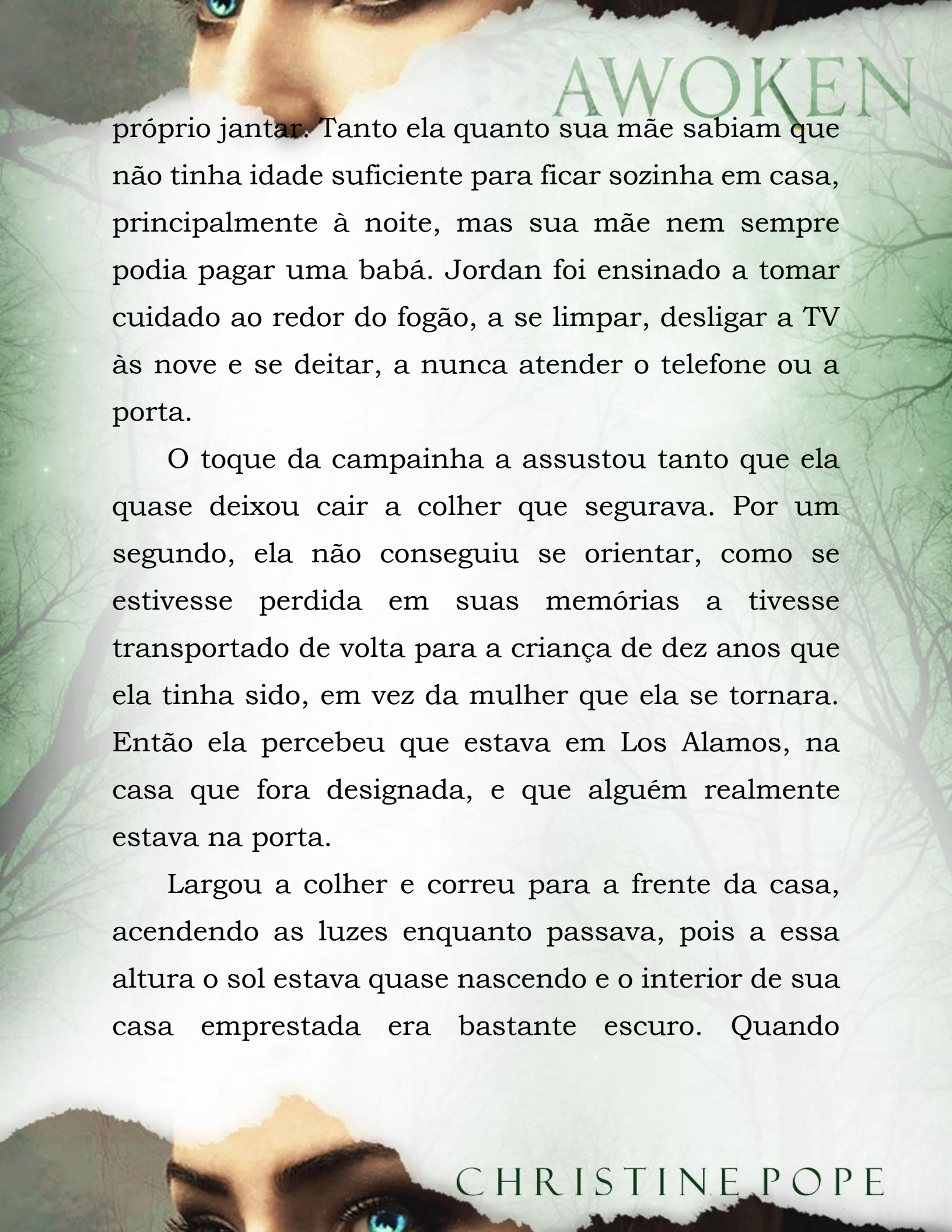
AWOKEN

com Lindsay, Miles e Brent. Logo, as arestas seriam suavizadas, e ela nem pensaria mais em Hasan, exceto possivelmente como um pequeno e estranho interlúdio entre a vida que ela teve no Colorado e a vida que ela estava vivendo agora.

Enquanto isso, ela poderia muito bem fazer um jantar cedo. Nada na despensa parecia tão interessante, mas ela se obrigou a pegar a lata de carne de porco e o feijão e colocá-la no balcão ao lado do fogão. Algumas vasculhando as gavetas da cozinha produziram um abridor de latas; um minuto depois, ela localizou uma panela pequena nos armários inferiores.

E realmente, foi um milagre poder ligar o fogão, aquecer a carne de porco e os feijões e pegar uma colher para mexê-los, agir como se não fosse loucura que ela pudesse fazer algo tão comum. anos após o djinn ter terminado o mundo. O aroma picante do feijão subiu até o nariz, lembrando-a dos tempos em que ela era criança e sua mãe tinha que trabalhar, então Jordan estava encarregado de preparar seu

CHRISTINE POPE

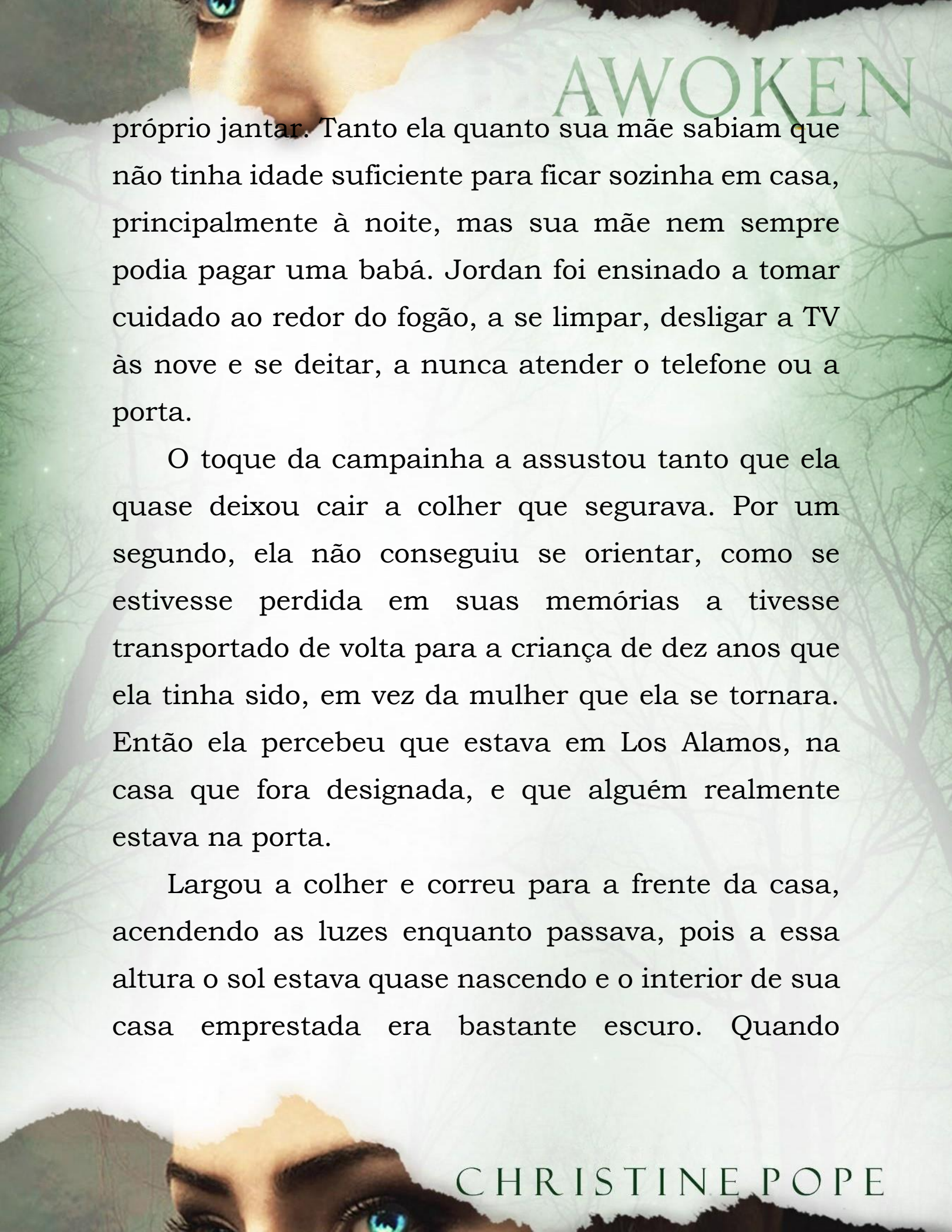
The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font in the upper right corner.

AWOKEN

próprio jantar. Tanto ela quanto sua mãe sabiam que não tinha idade suficiente para ficar sozinha em casa, principalmente à noite, mas sua mãe nem sempre podia pagar uma babá. Jordan foi ensinado a tomar cuidado ao redor do fogão, a se limpar, desligar a TV às nove e se deitar, a nunca atender o telefone ou a porta.

O toque da campainha a assustou tanto que ela quase deixou cair a colher que segurava. Por um segundo, ela não conseguiu se orientar, como se estivesse perdida em suas memórias a tivesse transportado de volta para a criança de dez anos que ela tinha sido, em vez da mulher que ela se tornara. Então ela percebeu que estava em Los Alamos, na casa que fora designada, e que alguém realmente estava na porta.

Largou a colher e correu para a frente da casa, acendendo as luzes enquanto passava, pois a essa altura o sol estava quase nascendo e o interior de sua casa emprestada era bastante escuro. Quando

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font in the upper right corner.

CHRISTINE POPE

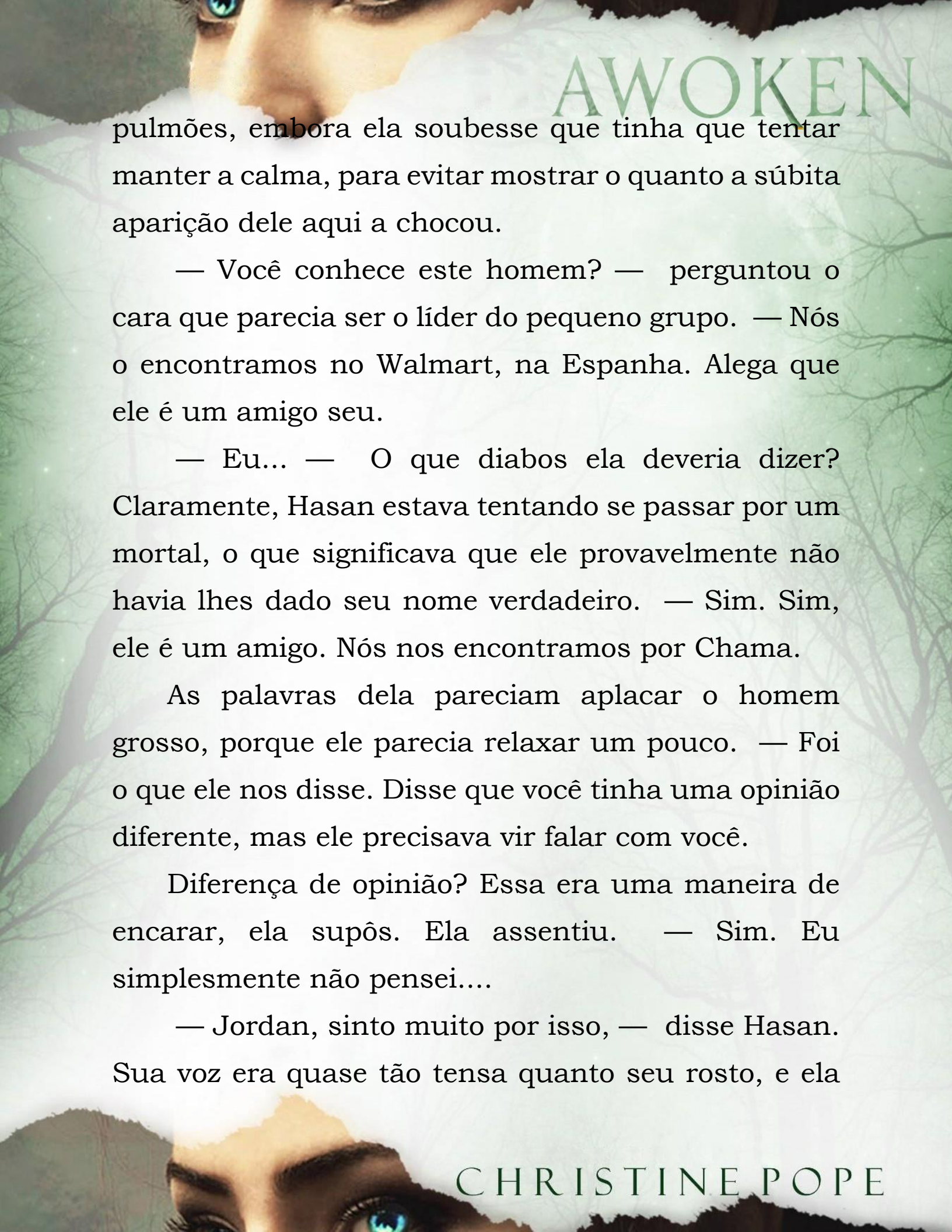
chegou à porta da frente, girou o trinco e destrancou-o, depois abriu a porta.

Na varanda da frente, estavam quatro homens. Três deles ela não conhecia, apesar de pensar que se lembrava vagamente de ter visto o alto e grosso - aquele que parecia ter tocado a campainha - no Pajarito na noite anterior.

O quarto homem... bem, a princípio ela também não o reconheceu, porque o cabelo escuro da noite estava puxado para trás do rosto em um rabo de cavalo forte, e ele usava uma camisa xadrez de flanela, jeans gastos e cordões marrons chuteiras. Então ela realmente olhou para o rosto dele, para as maçãs do rosto finas e altas, os profundos olhos azuis sob as sobrancelhas planas.

Oh Deus.

Foi Hasan. Um Hasan pálido e abatido, claramente fazendo o possível para aguentar o ataque contínuo dos dispositivos repelentes de djinn de Miles Odekirk, mas definitivamente ele. Apenas a visão do rosto dele foi suficiente para roubar o fôlego dos



AWOKEN

pulmões, embora ela soubesse que tinha que tentar manter a calma, para evitar mostrar o quanto a súbita aparição dele aqui a chocou.

— Você conhece este homem? — perguntou o cara que parecia ser o líder do pequeno grupo. — Nós o encontramos no Walmart, na Espanha. Alega que ele é um amigo seu.

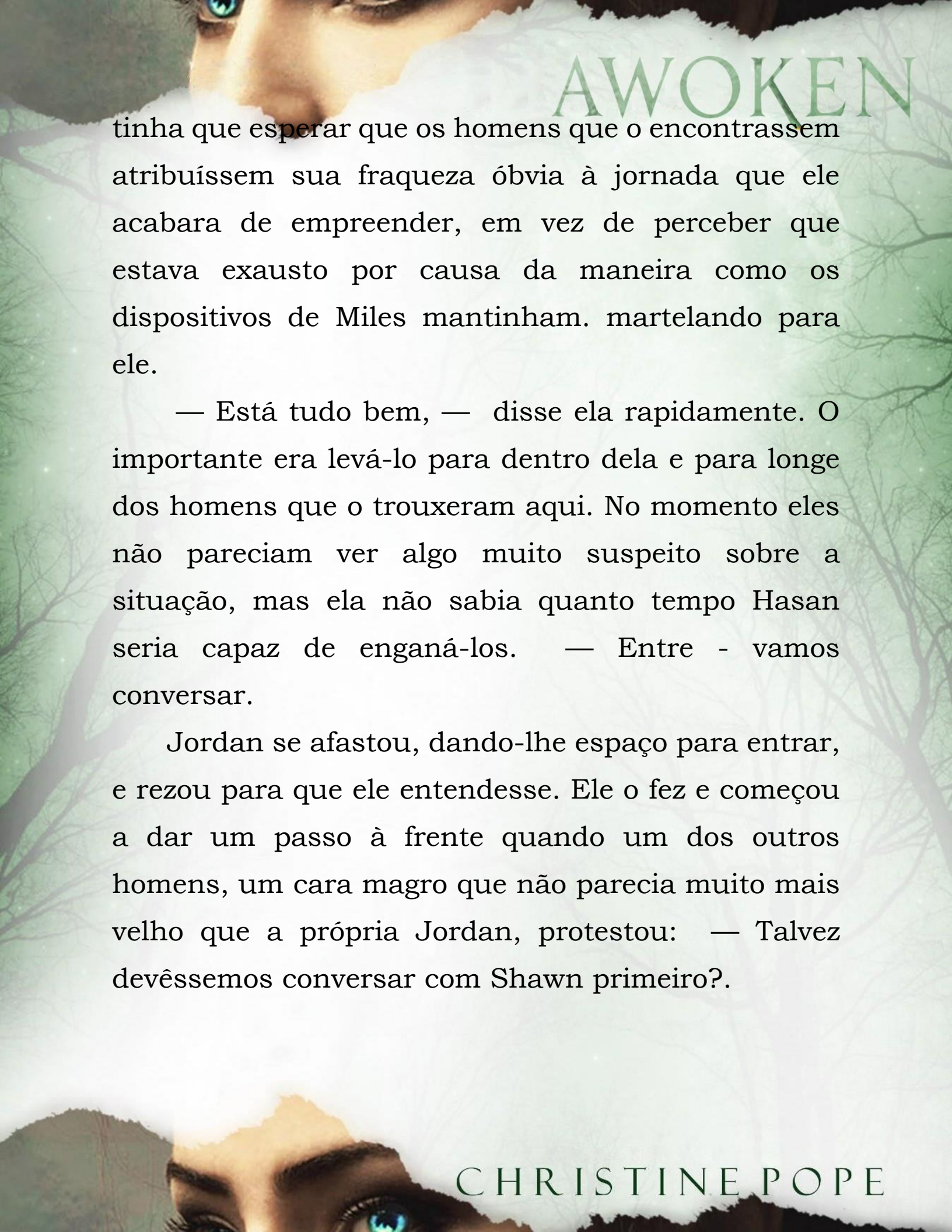
— Eu... — O que diabos ela deveria dizer? Claramente, Hasan estava tentando se passar por um mortal, o que significava que ele provavelmente não havia lhes dado seu nome verdadeiro. — Sim. Sim, ele é um amigo. Nós nos encontramos por Chama.

As palavras dela pareciam aplacar o homem grosso, porque ele parecia relaxar um pouco. — Foi o que ele nos disse. Disse que você tinha uma opinião diferente, mas ele precisava vir falar com você.

Diferença de opinião? Essa era uma maneira de encarar, ela supôs. Ela assentiu. — Sim. Eu simplesmente não pensei....

— Jordan, sinto muito por isso, — disse Hasan. Sua voz era quase tão tensa quanto seu rosto, e ela

CHRISTINE POPE

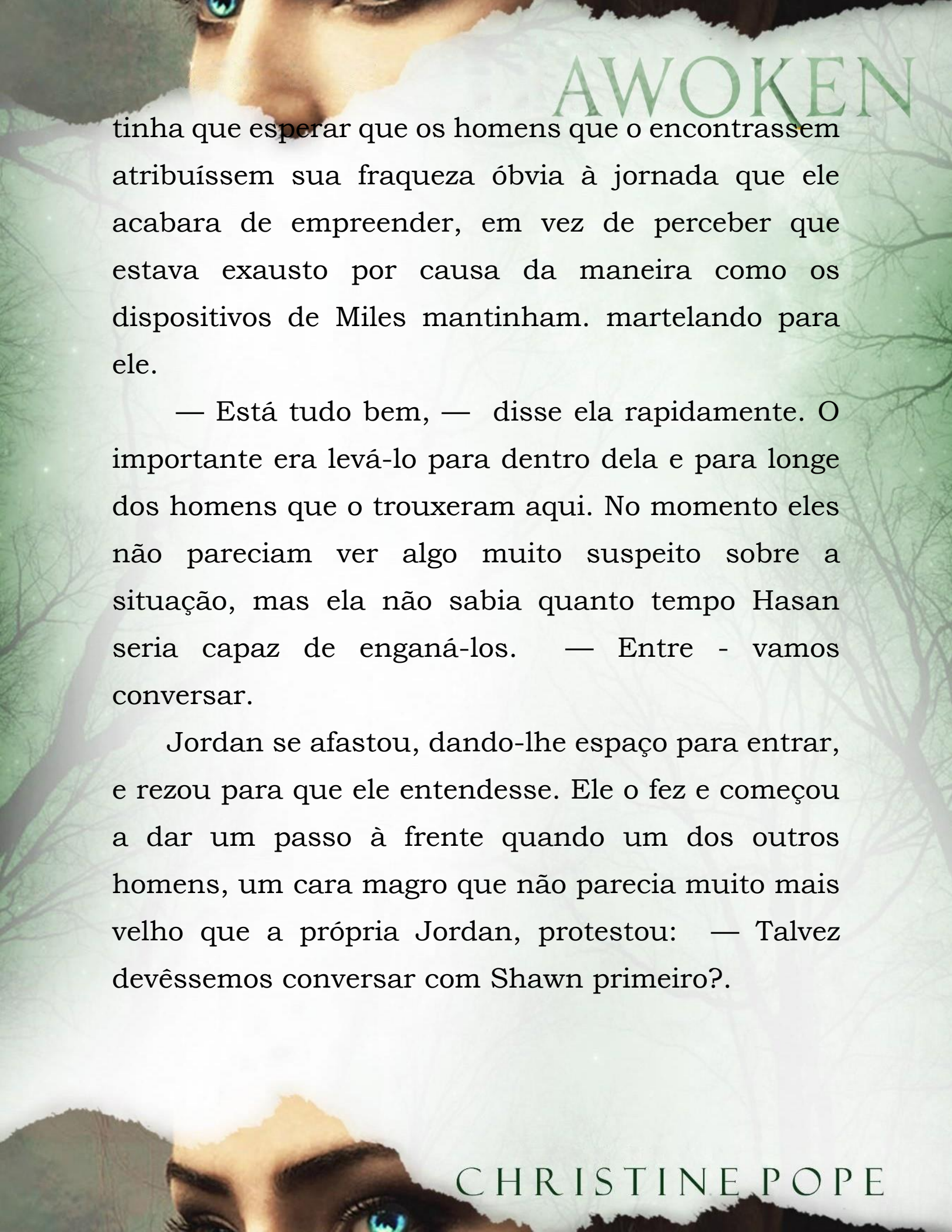
The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

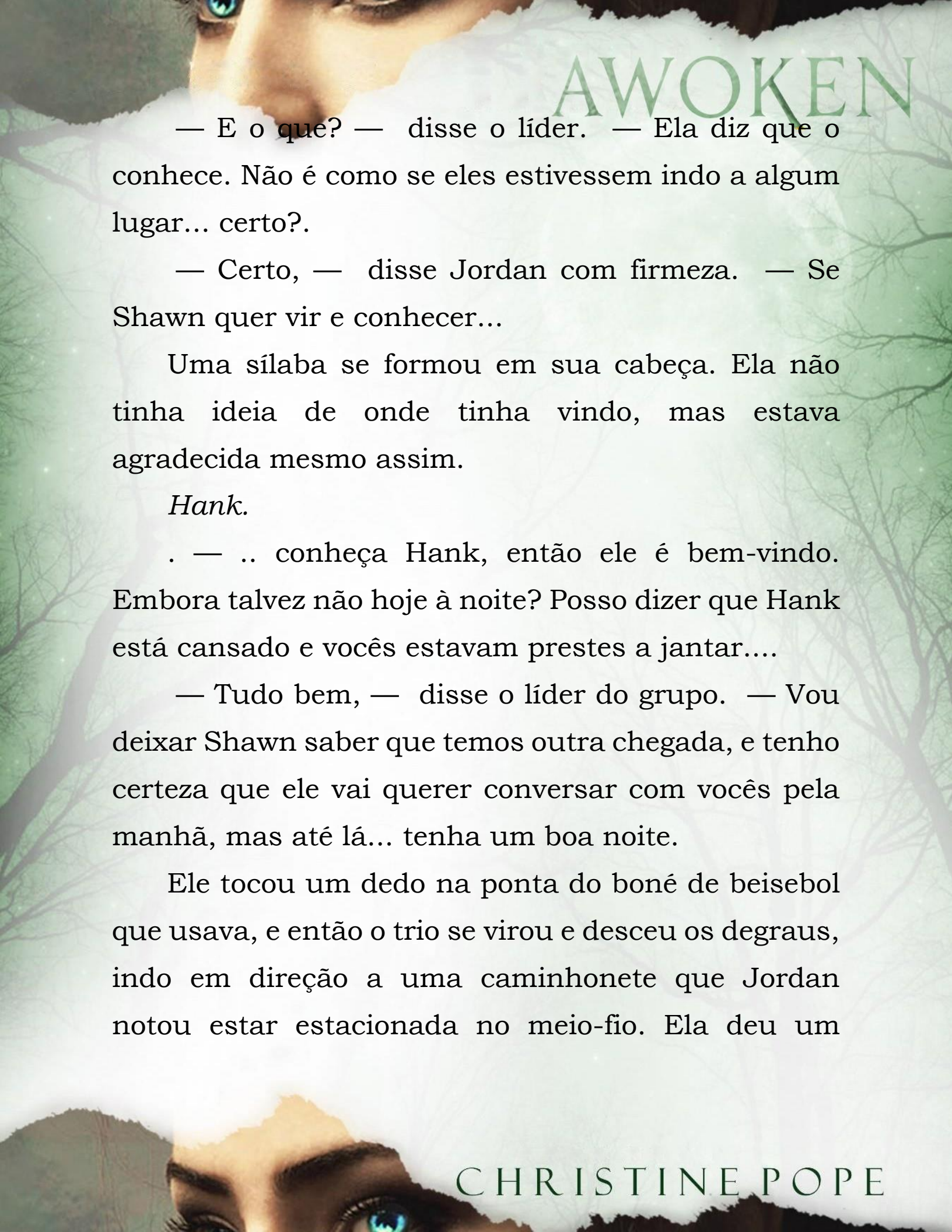
tinha que esperar que os homens que o encontrassem atribuíssem sua fraqueza óbvia à jornada que ele acabara de empreender, em vez de perceber que estava exausto por causa da maneira como os dispositivos de Miles mantinham. martelando para ele.

— Está tudo bem, — disse ela rapidamente. O importante era levá-lo para dentro dela e para longe dos homens que o trouxeram aqui. No momento eles não pareciam ver algo muito suspeito sobre a situação, mas ela não sabia quanto tempo Hasan seria capaz de enganá-los. — Entre - vamos conversar.

Jordan se afastou, dando-lhe espaço para entrar, e rezou para que ele entendesse. Ele o fez e começou a dar um passo à frente quando um dos outros homens, um cara magro que não parecia muito mais velho que a própria Jordan, protestou: — Talvez devêssemos conversar com Shawn primeiro?.

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— E o que? — disse o líder. — Ela diz que o conhece. Não é como se eles estivessem indo a algum lugar... certo?.

— Certo, — disse Jordan com firmeza. — Se Shawn quer vir e conhecer...

Uma sílaba se formou em sua cabeça. Ela não tinha ideia de onde tinha vindo, mas estava agradecida mesmo assim.

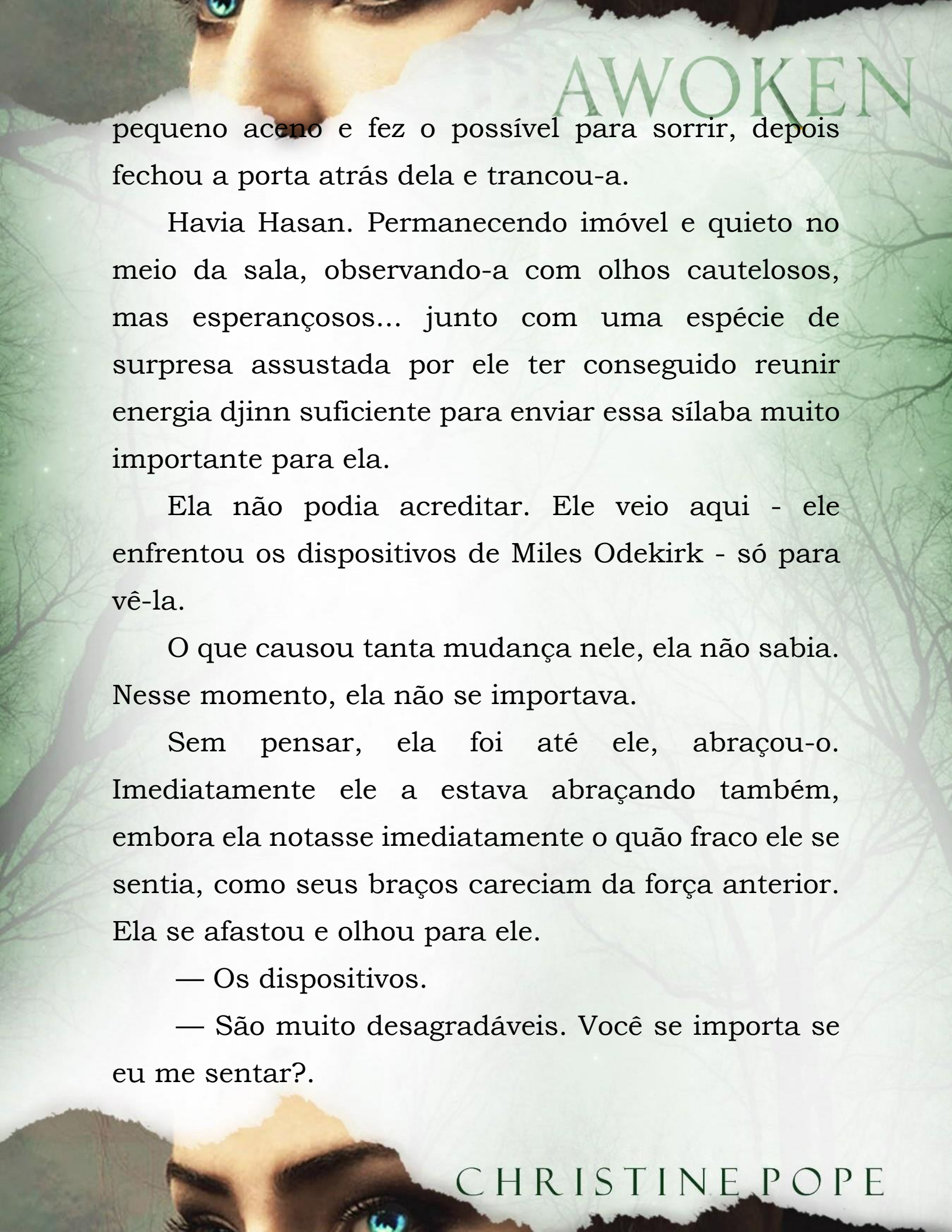
Hank.

. — .. conheça Hank, então ele é bem-vindo. Embora talvez não hoje à noite? Posso dizer que Hank está cansado e vocês estavam prestes a jantar....

— Tudo bem, — disse o líder do grupo. — Vou deixar Shawn saber que temos outra chegada, e tenho certeza que ele vai querer conversar com vocês pela manhã, mas até lá... tenha um boa noite.

Ele tocou um dedo na ponta do boné de beisebol que usava, e então o trio se virou e desceu os degraus, indo em direção a uma caminhonete que Jordan notou estar estacionada no meio-fio. Ela deu um

CHRISTINE POPE



AWOKEN

pequeno aceno e fez o possível para sorrir, depois fechou a porta atrás dela e trancou-a.

Havia Hasan. Permanecendo imóvel e quieto no meio da sala, observando-a com olhos cautelosos, mas esperançosos... junto com uma espécie de surpresa assustada por ele ter conseguido reunir energia djinn suficiente para enviar essa sílaba muito importante para ela.

Ela não podia acreditar. Ele veio aqui - ele enfrentou os dispositivos de Miles Odekirk - só para vê-la.

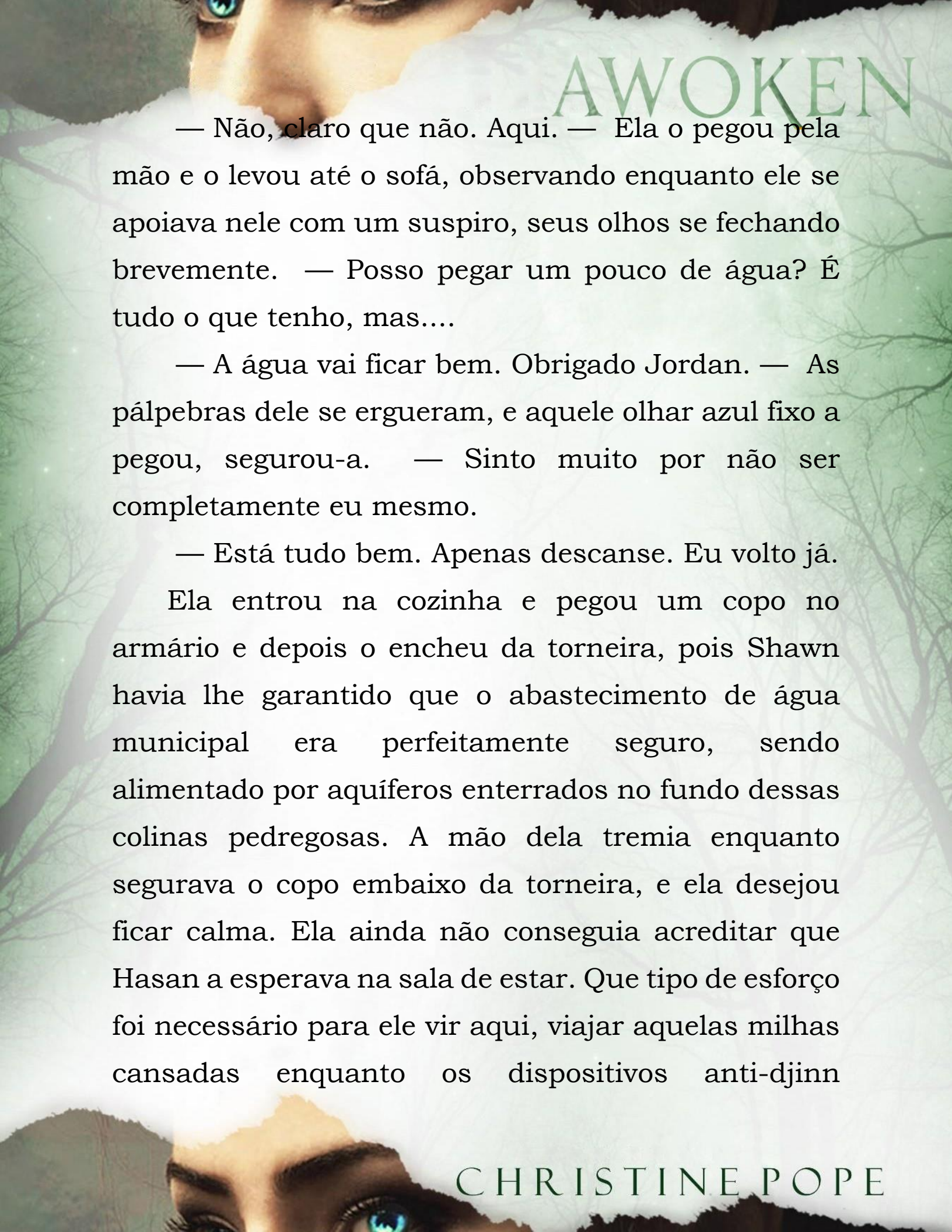
O que causou tanta mudança nele, ela não sabia. Nesse momento, ela não se importava.

Sem pensar, ela foi até ele, abraçou-o. Imediatamente ele a estava abraçando também, embora ela notasse imediatamente o quão fraco ele se sentia, como seus braços careciam da força anterior. Ela se afastou e olhou para ele.

— Os dispositivos.

— São muito desagradáveis. Você se importa se eu me sentar?.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

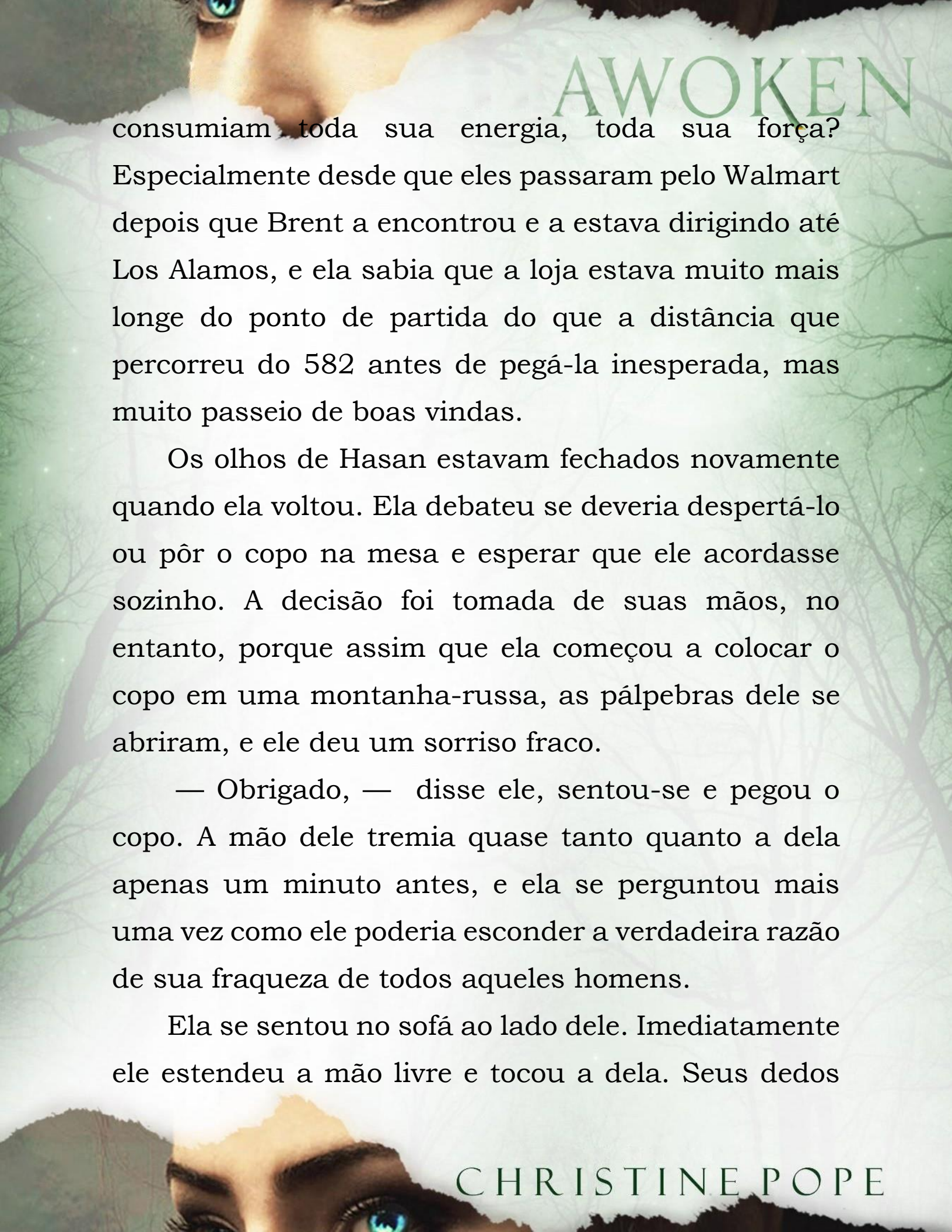
— Não, claro que não. Aqui. — Ela o pegou pela mão e o levou até o sofá, observando enquanto ele se apoiava nele com um suspiro, seus olhos se fechando brevemente. — Posso pegar um pouco de água? É tudo o que tenho, mas....

— A água vai ficar bem. Obrigado Jordan. — As pálpebras dele se ergueram, e aquele olhar azul fixo a pegou, segurou-a. — Sinto muito por não ser completamente eu mesmo.

— Está tudo bem. Apenas descanse. Eu volto já.

Ela entrou na cozinha e pegou um copo no armário e depois o encheu da torneira, pois Shawn havia lhe garantido que o abastecimento de água municipal era perfeitamente seguro, sendo alimentado por aquíferos enterrados no fundo dessas colinas pedregosas. A mão dela tremia enquanto segurava o copo embaixo da torneira, e ela desejou ficar calma. Ela ainda não conseguia acreditar que Hasan a esperava na sala de estar. Que tipo de esforço foi necessário para ele vir aqui, viajar aquelas milhas cansadas enquanto os dispositivos anti-djinn

CHRISTINE POPE



AWOKEN

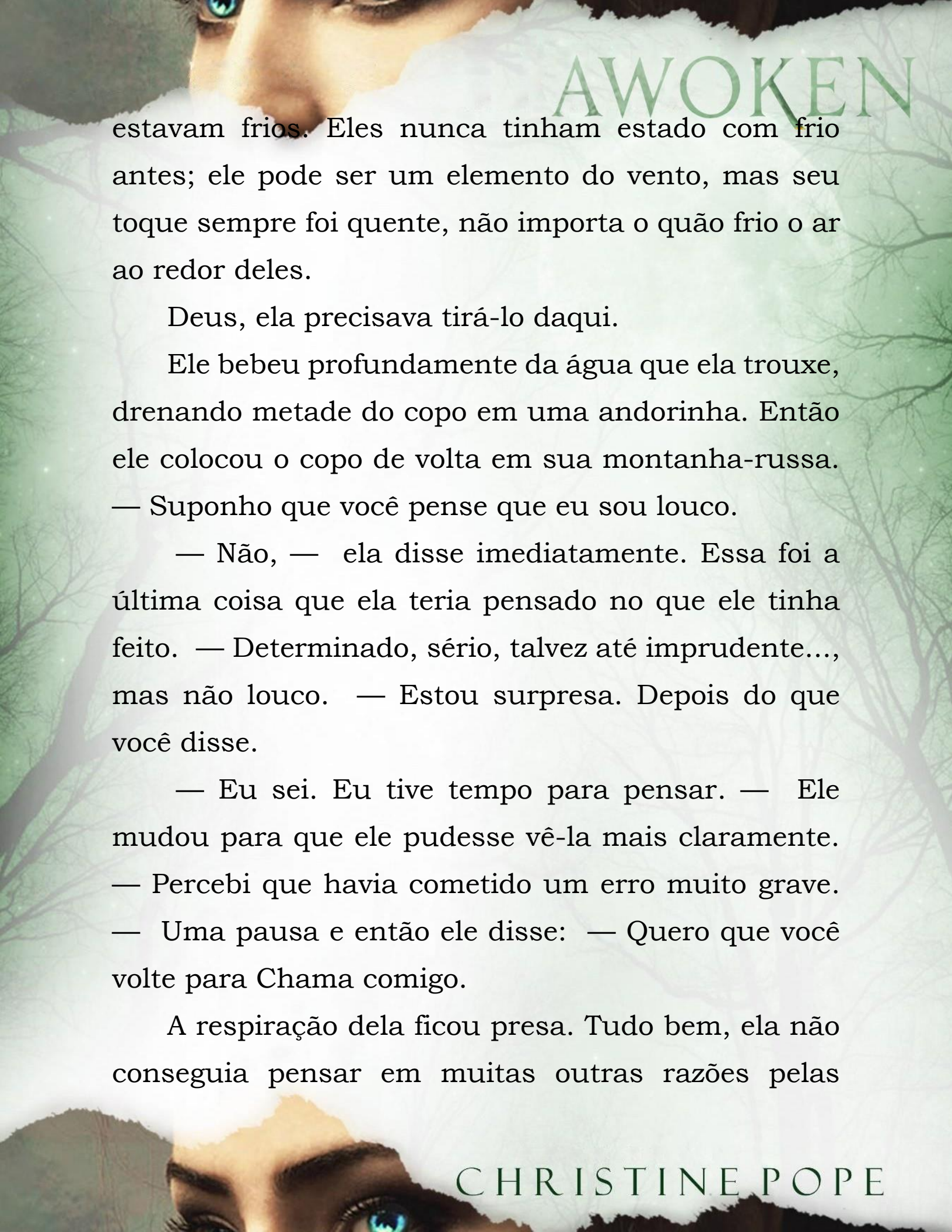
consumiam toda sua energia, toda sua força? Especialmente desde que eles passaram pelo Walmart depois que Brent a encontrou e a estava dirigindo até Los Alamos, e ela sabia que a loja estava muito mais longe do ponto de partida do que a distância que percorreu do 582 antes de pegá-la inesperada, mas muito passeio de boas vindas.

Os olhos de Hasan estavam fechados novamente quando ela voltou. Ela debateu se deveria despertá-lo ou pôr o copo na mesa e esperar que ele acordasse sozinho. A decisão foi tomada de suas mãos, no entanto, porque assim que ela começou a colocar o copo em uma montanha-russa, as pálpebras dele se abriram, e ele deu um sorriso fraco.

— Obrigado, — disse ele, sentou-se e pegou o copo. A mão dele tremia quase tanto quanto a dela apenas um minuto antes, e ela se perguntou mais uma vez como ele poderia esconder a verdadeira razão de sua fraqueza de todos aqueles homens.

Ela se sentou no sofá ao lado dele. Imediatamente ele estendeu a mão livre e tocou a dela. Seus dedos

CHRISTINE POPE



AWOKEN

estavam frios. Eles nunca tinham estado com frio antes; ele pode ser um elemento do vento, mas seu toque sempre foi quente, não importa o quão frio o ar ao redor deles.

Deus, ela precisava tirá-lo daqui.

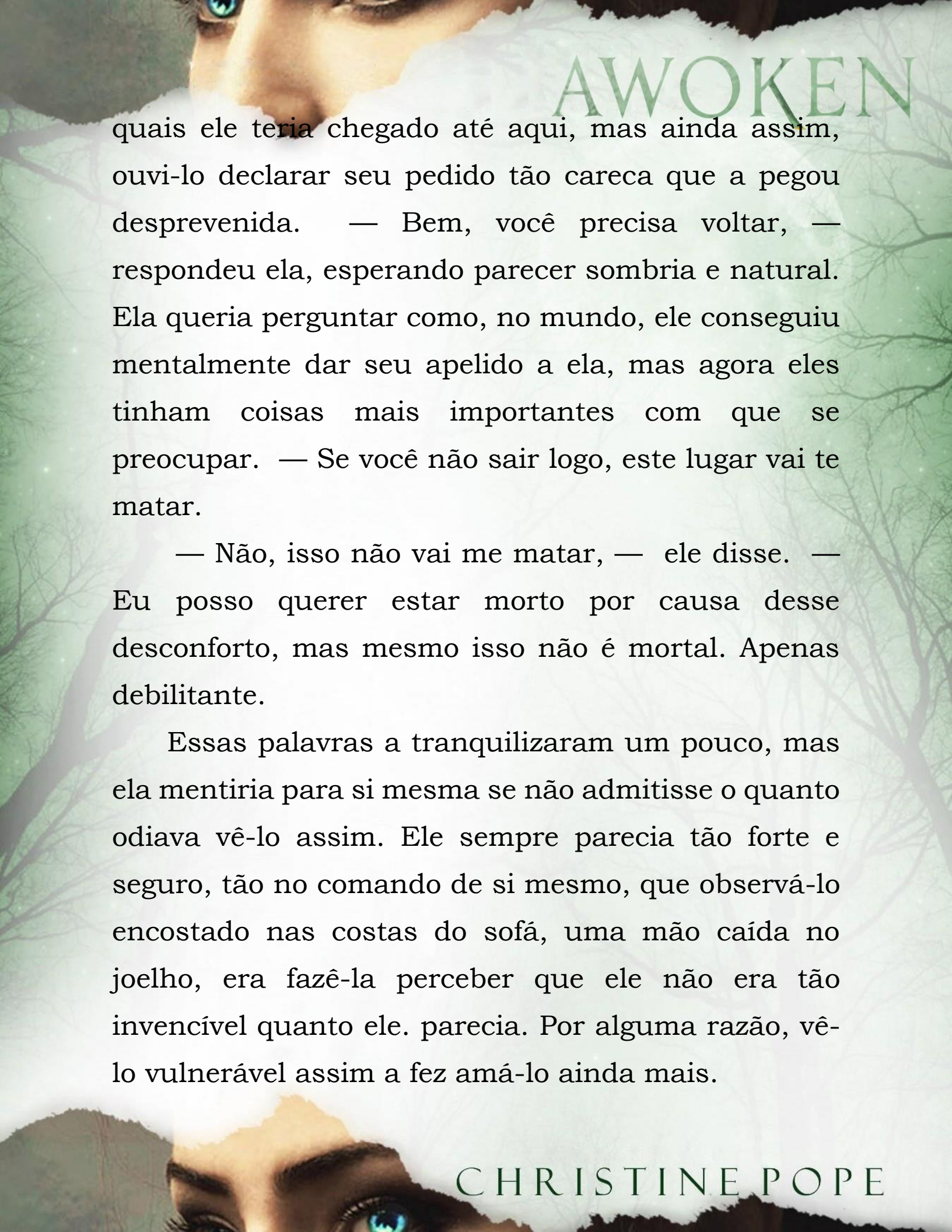
Ele bebeu profundamente da água que ela trouxe, drenando metade do copo em uma andorinha. Então ele colocou o copo de volta em sua montanha-russa.
— Suponho que você pense que eu sou louco.

— Não, — ela disse imediatamente. Essa foi a última coisa que ela teria pensado no que ele tinha feito. — Determinado, sério, talvez até imprudente..., mas não louco. — Estou surpresa. Depois do que você disse.

— Eu sei. Eu tive tempo para pensar. — Ele mudou para que ele pudesse vê-la mais claramente.
— Percebi que havia cometido um erro muito grave.
— Uma pausa e então ele disse: — Quero que você volte para Chama comigo.

A respiração dela ficou presa. Tudo bem, ela não conseguia pensar em muitas outras razões pelas

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes which are a striking blue-green color. The top and bottom edges of the face are visible. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is printed in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is at the bottom right.

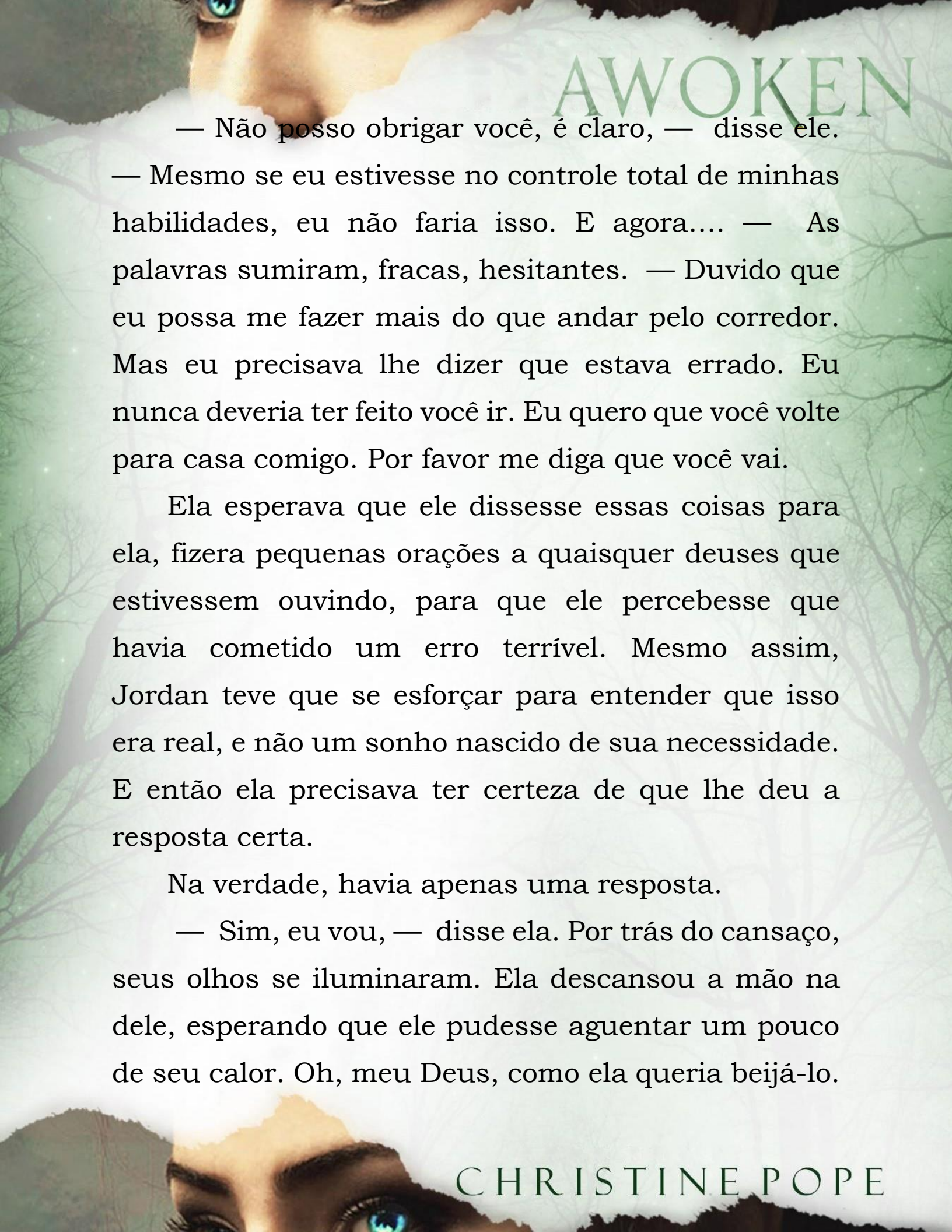
AWOKEN

quais ele teria chegado até aqui, mas ainda assim, ouvi-lo declarar seu pedido tão careca que a pegou desprevenida. — Bem, você precisa voltar, — respondeu ela, esperando parecer sombria e natural. Ela queria perguntar como, no mundo, ele conseguiu mentalmente dar seu apelido a ela, mas agora eles tinham coisas mais importantes com que se preocupar. — Se você não sair logo, este lugar vai te matar.

— Não, isso não vai me matar, — ele disse. — Eu posso querer estar morto por causa desse desconforto, mas mesmo isso não é mortal. Apenas debilitante.

Essas palavras a tranquilizaram um pouco, mas ela mentiria para si mesma se não admitisse o quanto odiava vê-lo assim. Ele sempre parecia tão forte e seguro, tão no comando de si mesmo, que observá-lo encostado nas costas do sofá, uma mão caída no joelho, era fazê-la perceber que ele não era tão invencível quanto ele parecia. Por alguma razão, vê-lo vulnerável assim a fez amá-lo ainda mais.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Não posso obrigar você, é claro, — disse ele.

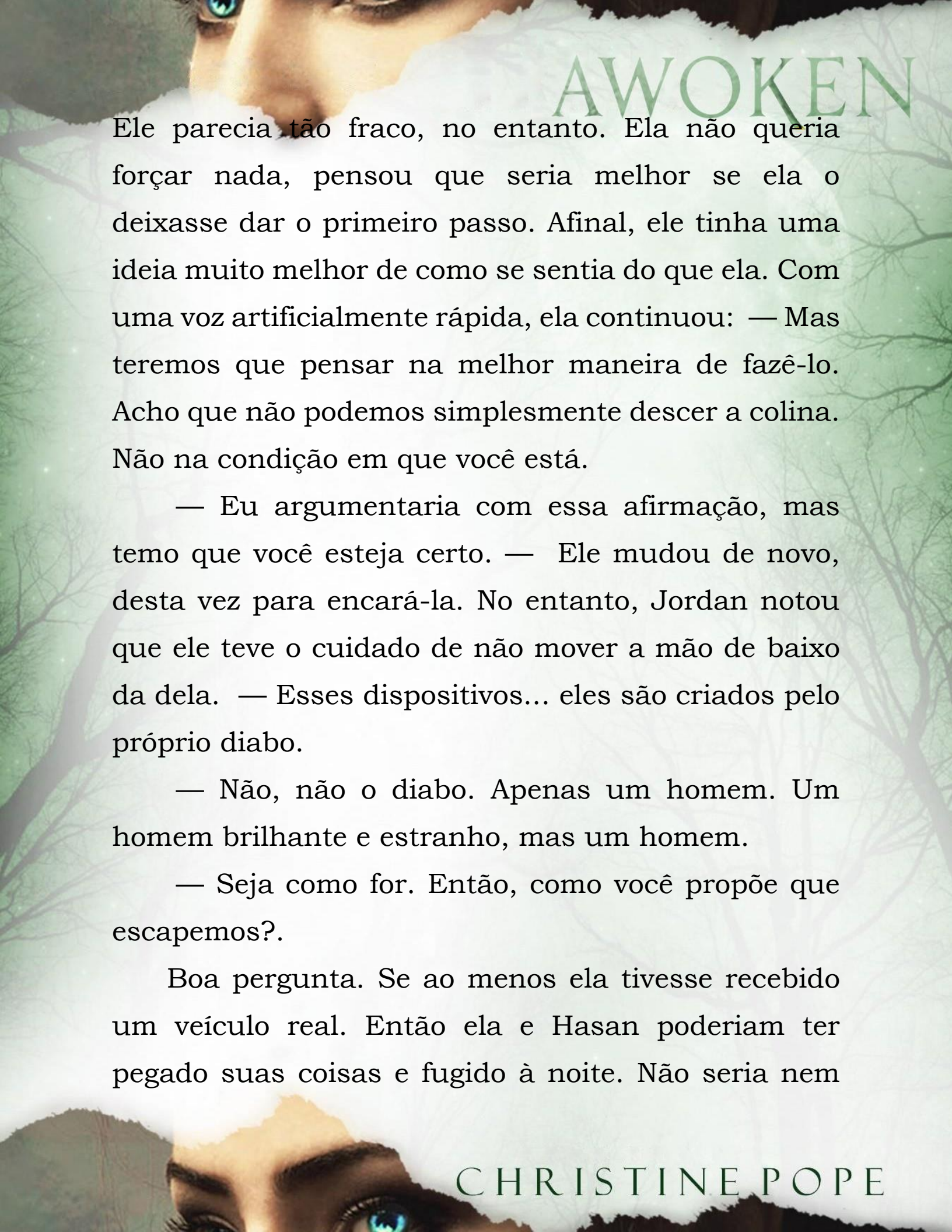
— Mesmo se eu estivesse no controle total de minhas habilidades, eu não faria isso. E agora.... — As palavras sumiram, fracas, hesitantes. — Duvido que eu possa me fazer mais do que andar pelo corredor. Mas eu precisava lhe dizer que estava errado. Eu nunca deveria ter feito você ir. Eu quero que você volte para casa comigo. Por favor me diga que você vai.

Ela esperava que ele dissesse essas coisas para ela, fizera pequenas orações a quaisquer deuses que estivessem ouvindo, para que ele percebesse que havia cometido um erro terrível. Mesmo assim, Jordan teve que se esforçar para entender que isso era real, e não um sonho nascido de sua necessidade. E então ela precisava ter certeza de que lhe deu a resposta certa.

Na verdade, havia apenas uma resposta.

— Sim, eu vou, — disse ela. Por trás do cansaço, seus olhos se iluminaram. Ela descansou a mão na dele, esperando que ele pudesse aguentar um pouco de seu calor. Oh, meu Deus, como ela queria beijá-lo.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Ele parecia tão fraco, no entanto. Ela não queria forçar nada, pensou que seria melhor se ela o deixasse dar o primeiro passo. Afinal, ele tinha uma ideia muito melhor de como se sentia do que ela. Com uma voz artificialmente rápida, ela continuou: — Mas teremos que pensar na melhor maneira de fazê-lo. Acho que não podemos simplesmente descer a colina. Não na condição em que você está.

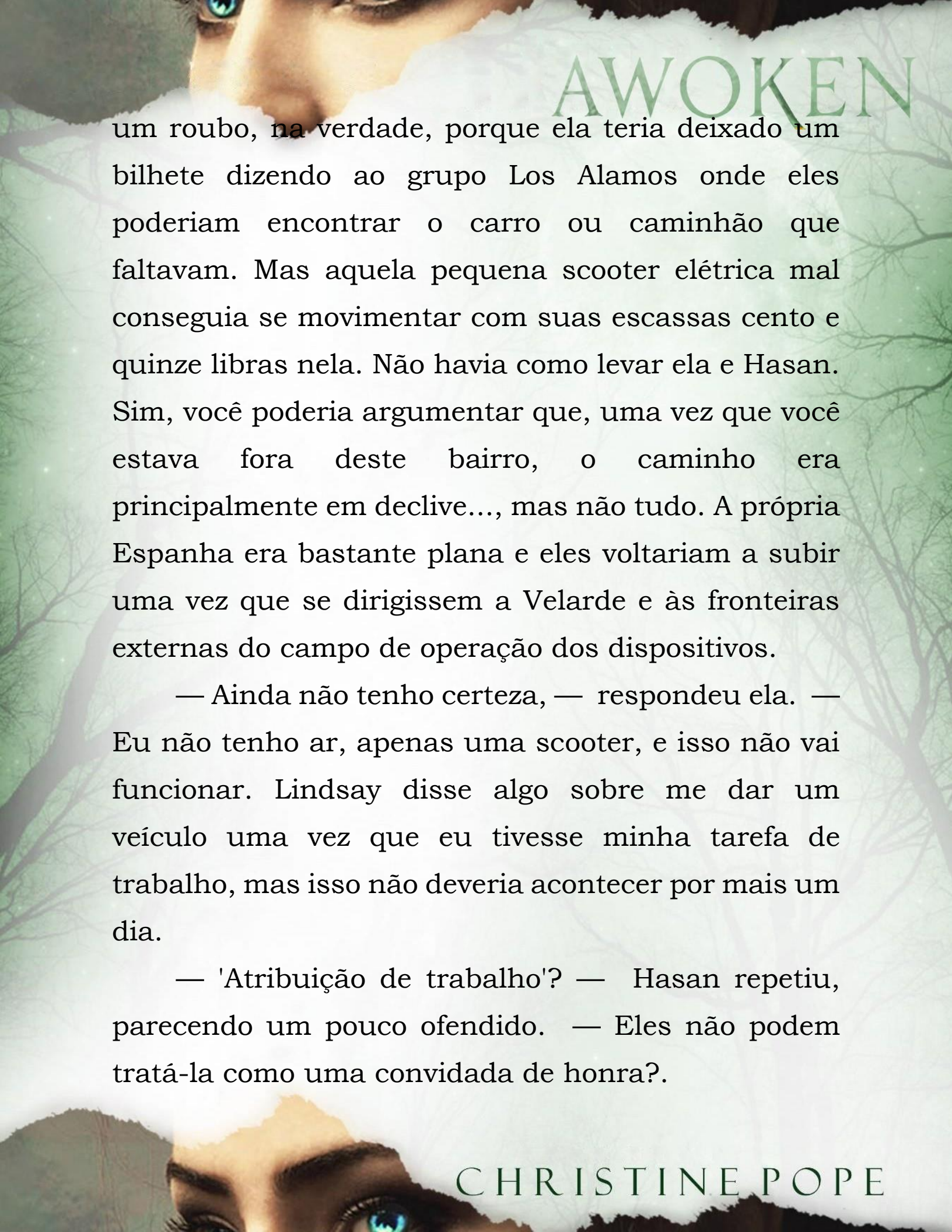
— Eu argumentaria com essa afirmação, mas temo que você esteja certo. — Ele mudou de novo, desta vez para encará-la. No entanto, Jordan notou que ele teve o cuidado de não mover a mão de baixo da dela. — Esses dispositivos... eles são criados pelo próprio diabo.

— Não, não o diabo. Apenas um homem. Um homem brilhante e estranho, mas um homem.

— Seja como for. Então, como você propõe que escapemos?.

Boa pergunta. Se ao menos ela tivesse recebido um veículo real. Então ela e Hasan poderiam ter pegado suas coisas e fugido à noite. Não seria nem

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

um roubo, na verdade, porque ela teria deixado um bilhete dizendo ao grupo Los Alamos onde eles poderiam encontrar o carro ou caminhão que faltavam. Mas aquela pequena scooter elétrica mal conseguia se movimentar com suas escassas cento e quinze libras nela. Não havia como levar ela e Hasan. Sim, você poderia argumentar que, uma vez que você estava fora deste bairro, o caminho era principalmente em declive..., mas não tudo. A própria Espanha era bastante plana e eles voltariam a subir uma vez que se dirigissem a Velarde e às fronteiras externas do campo de operação dos dispositivos.

— Ainda não tenho certeza, — respondeu ela. — Eu não tenho ar, apenas uma scooter, e isso não vai funcionar. Lindsay disse algo sobre me dar um veículo uma vez que eu tivesse minha tarefa de trabalho, mas isso não deveria acontecer por mais um dia.

— 'Atribuição de trabalho'? — Hasan repetiu, parecendo um pouco ofendido. — Eles não podem tratá-la como uma convidada de honra?.

CHRISTINE POPE

— Eu não acho que é assim que funciona por aqui. Todo mundo tem que fazer sua parte para manter a comunidade funcionando. É justo. Eu não os invejo por isso. Mas eu gostaria de ter um carro.

— Eu gostaria que você fizesse também.

Da cozinha veio o aroma pungente de carne de porco e feijão chamuscados, e Jordan reprimiu uma maldição. Ela retirou a mão da de Hasan, mas pediu desculpas ao fazê-lo, dizendo: — Eu tinha algo no fogão. É melhor eu ir resgatá-lo. Você pode comer? Não é muito, apenas feijão, mas eu acho que é melhor se você tiver alguma coisa.

Ele lhe ofereceu um sorriso cansado. — Sim, alguma comida pode ajudar. Obrigado.

— Você pode não estar me agradecendo depois de provar.

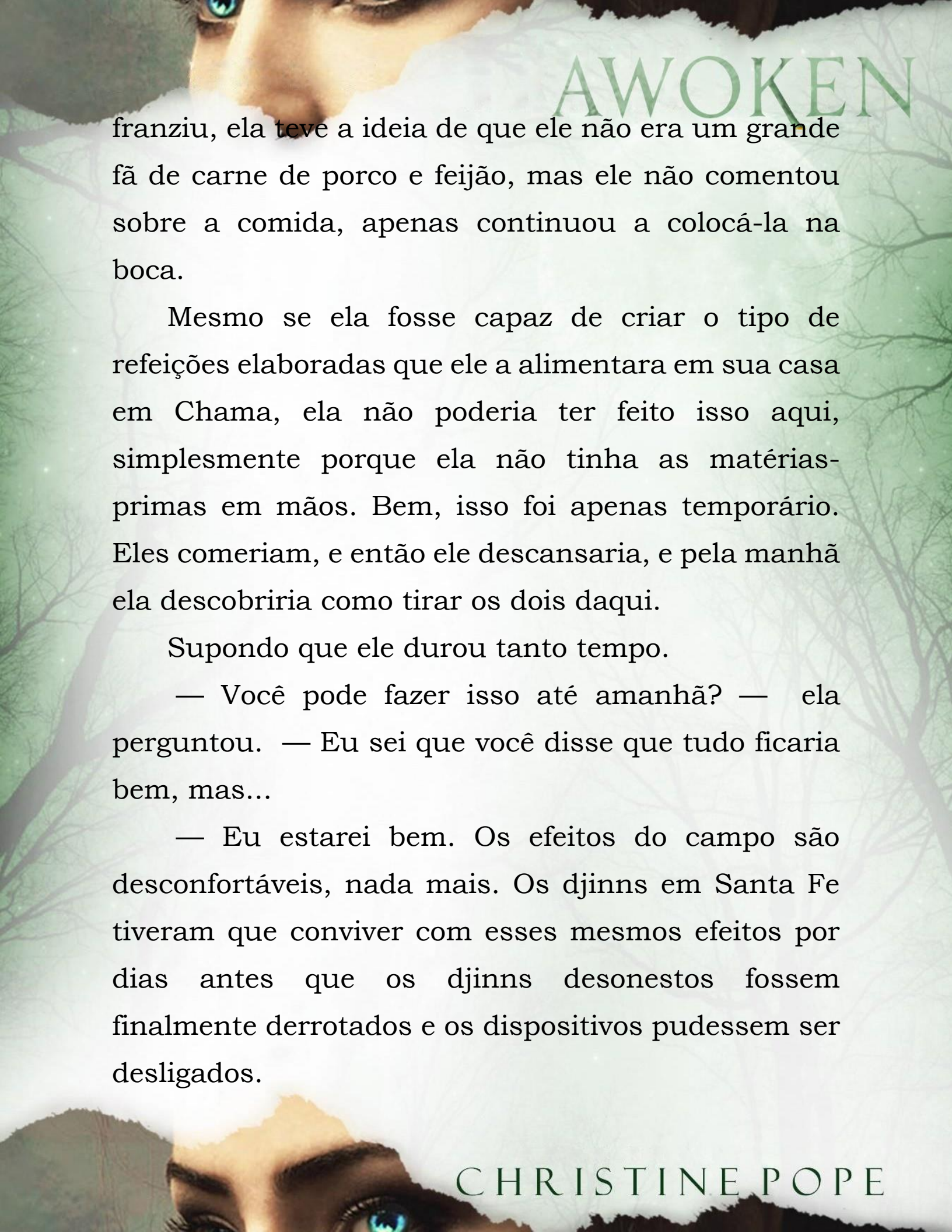
O comentário dela provocou uma risada baixa. Sentindo-se um pouco animada, levantou-se do sofá e entrou na cozinha, depois desligou o queimador elétrico e passou a panela para uma que não usara. Depois de colocar algumas tigelas no armário ao lado

da que continha os copos, ela colocou uma porção igual de carne de porco e feijão em cada tigela, e pegou algumas colheres. Enquanto as refeições passavam, definitivamente não era gourmet, mas ela tinha que esperar que o feijão proporcionasse alimento suficiente para dar a Hasan alguma energia extra.

Ela meio que esperava que Hasan fechasse os olhos e cochilasse novamente, mas na verdade ele estava ficando um pouco mais reto e olhando em volta da apertada sala de estar da casa. — É muito pequeno, — disse ele, parecendo um pouco mais com seu antigo eu crítico.

Jordan reprimiu um sorriso quando ela lhe entregou uma das tigelas e uma colher. — Bem, era só eu , — ela disse, e sentou-se no sofá. — Eles provavelmente não achavam que eu precisava de tanto espaço. De qualquer forma, tenho certeza de que todos os melhores lugares já foram distribuídos.

— Possivelmente. — Com um encolher de ombros muito pequeno, ele pegou sua colher e começou a comer. Pela maneira como a testa dele

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes and nose visible at the top and bottom edges. The background is a soft, green, ethereal landscape with bare tree branches and a misty atmosphere. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

franziu, ela teve a ideia de que ele não era um grande fã de carne de porco e feijão, mas ele não comentou sobre a comida, apenas continuou a colocá-la na boca.

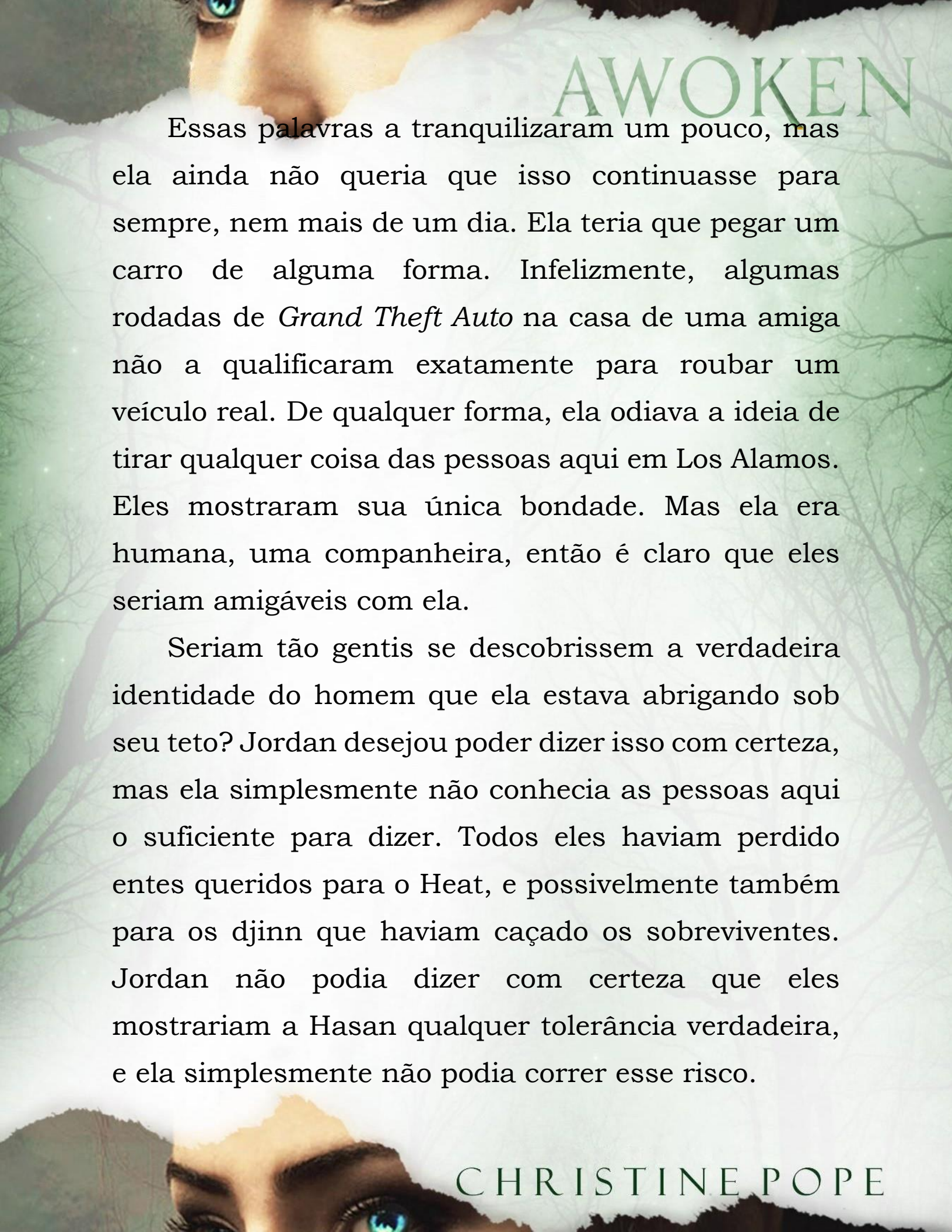
Mesmo se ela fosse capaz de criar o tipo de refeições elaboradas que ele a alimentara em sua casa em Chama, ela não poderia ter feito isso aqui, simplesmente porque ela não tinha as matérias-primas em mãos. Bem, isso foi apenas temporário. Eles comeriam, e então ele descansaria, e pela manhã ela descobriria como tirar os dois daqui.

Supondo que ele durou tanto tempo.

— Você pode fazer isso até amanhã? — ela perguntou. — Eu sei que você disse que tudo ficaria bem, mas...

— Eu estarei bem. Os efeitos do campo são desconfortáveis, nada mais. Os djinns em Santa Fe tiveram que conviver com esses mesmos efeitos por dias antes que os djinns desonestos fossem finalmente derrotados e os dispositivos pudessem ser desligados.

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a green, leafy texture, suggesting a natural or magical setting. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

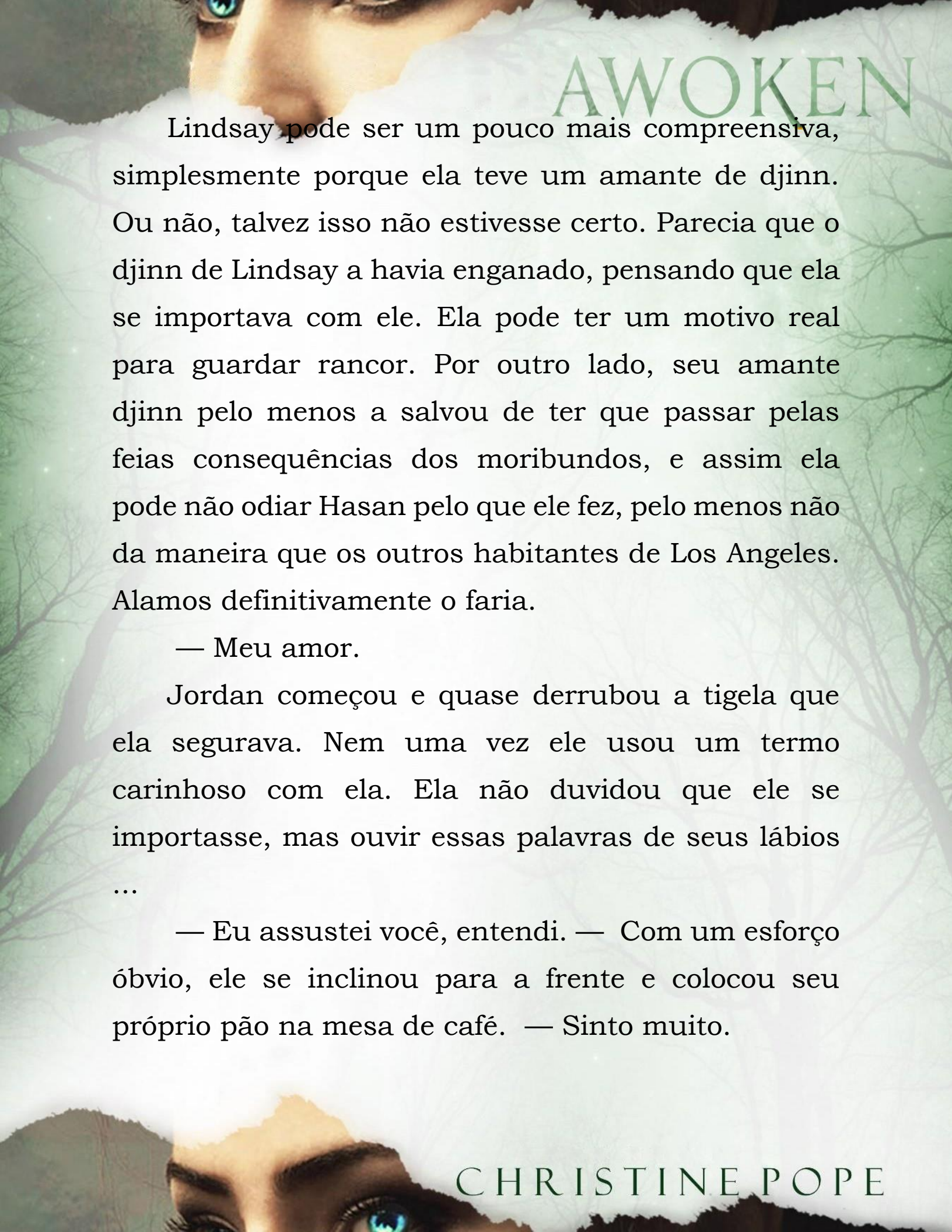
AWOKEN

Essas palavras a tranquilizaram um pouco, mas ela ainda não queria que isso continuasse para sempre, nem mais de um dia. Ela teria que pegar um carro de alguma forma. Infelizmente, algumas rodadas de *Grand Theft Auto* na casa de uma amiga não a qualificaram exatamente para roubar um veículo real. De qualquer forma, ela odiava a ideia de tirar qualquer coisa das pessoas aqui em Los Alamos. Eles mostraram sua única bondade. Mas ela era humana, uma companheira, então é claro que eles seriam amigáveis com ela.

Seriam tão gentis se descobrissem a verdadeira identidade do homem que ela estava abrigando sob seu teto? Jordan desejou poder dizer isso com certeza, mas ela simplesmente não conhecia as pessoas aqui o suficiente para dizer. Todos eles haviam perdido entes queridos para o Heat, e possivelmente também para os djinn que haviam caçado os sobreviventes. Jordan não podia dizer com certeza que eles mostrariam a Hasan qualquer tolerância verdadeira, e ela simplesmente não podia correr esse risco.

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a green, leafy texture, suggesting a natural or magical setting.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

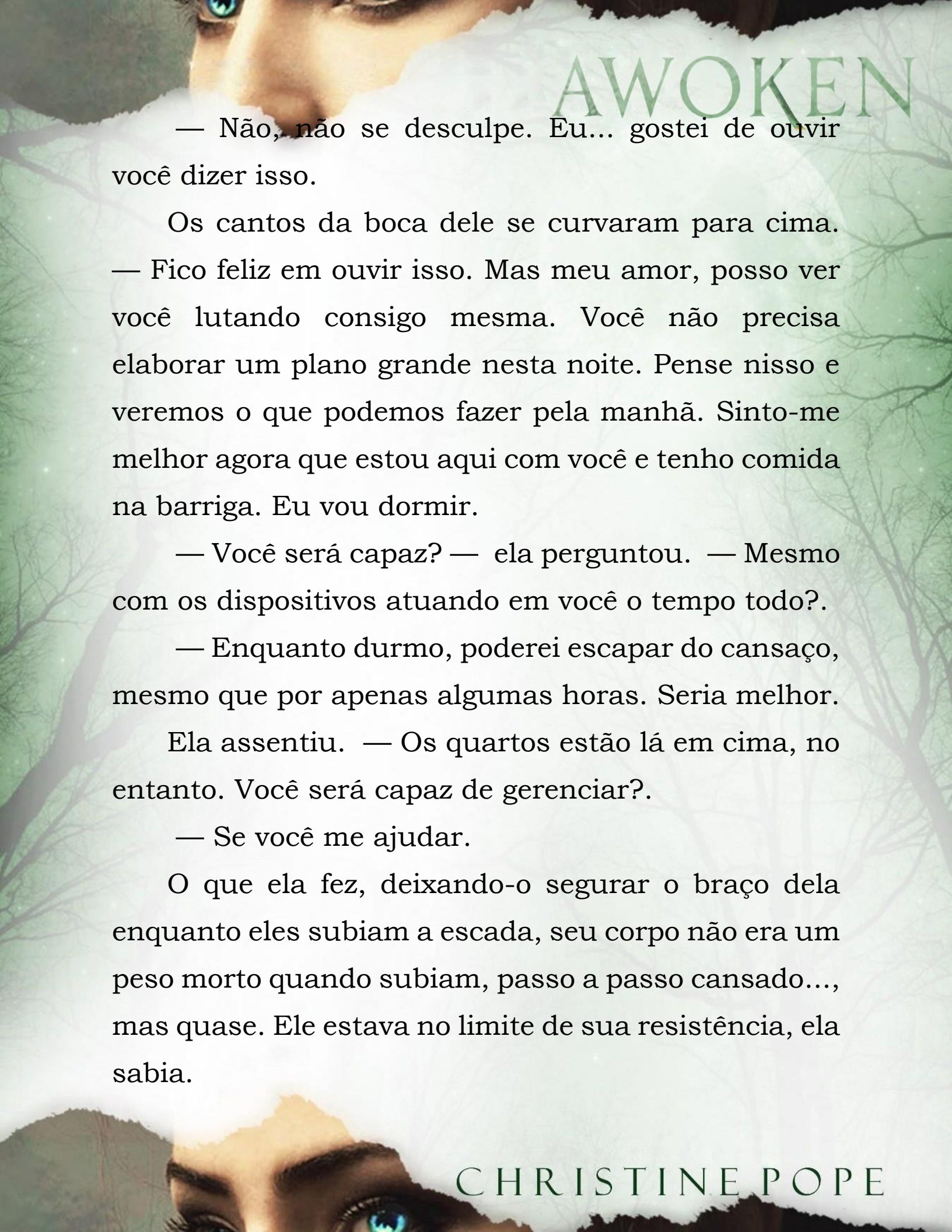
Lindsay pode ser um pouco mais compreensiva, simplesmente porque ela teve um amante de djinn. Ou não, talvez isso não estivesse certo. Parecia que o djinn de Lindsay a havia enganado, pensando que ela se importava com ele. Ela pode ter um motivo real para guardar rancor. Por outro lado, seu amante djinn pelo menos a salvou de ter que passar pelas feias consequências dos moribundos, e assim ela pode não odiar Hasan pelo que ele fez, pelo menos não da maneira que os outros habitantes de Los Angeles. Alamos definitivamente o faria.

— Meu amor.

Jordan começou e quase derrubou a tigela que ela segurava. Nem uma vez ele usou um termo carinhoso com ela. Ela não duvidou que ele se importasse, mas ouvir essas palavras de seus lábios ...

— Eu assustei você, entendi. — Com um esforço óbvio, ele se inclinou para a frente e colocou seu próprio pão na mesa de café. — Sinto muito.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Não, não se desculpe. Eu... gostei de ouvir você dizer isso.

Os cantos da boca dele se curvaram para cima.
— Fico feliz em ouvir isso. Mas meu amor, posso ver você lutando consigo mesma. Você não precisa elaborar um plano grande nesta noite. Pense nisso e veremos o que podemos fazer pela manhã. Sinto-me melhor agora que estou aqui com você e tenho comida na barriga. Eu vou dormir.

— Você será capaz? — ela perguntou. — Mesmo com os dispositivos atuando em você o tempo todo?.

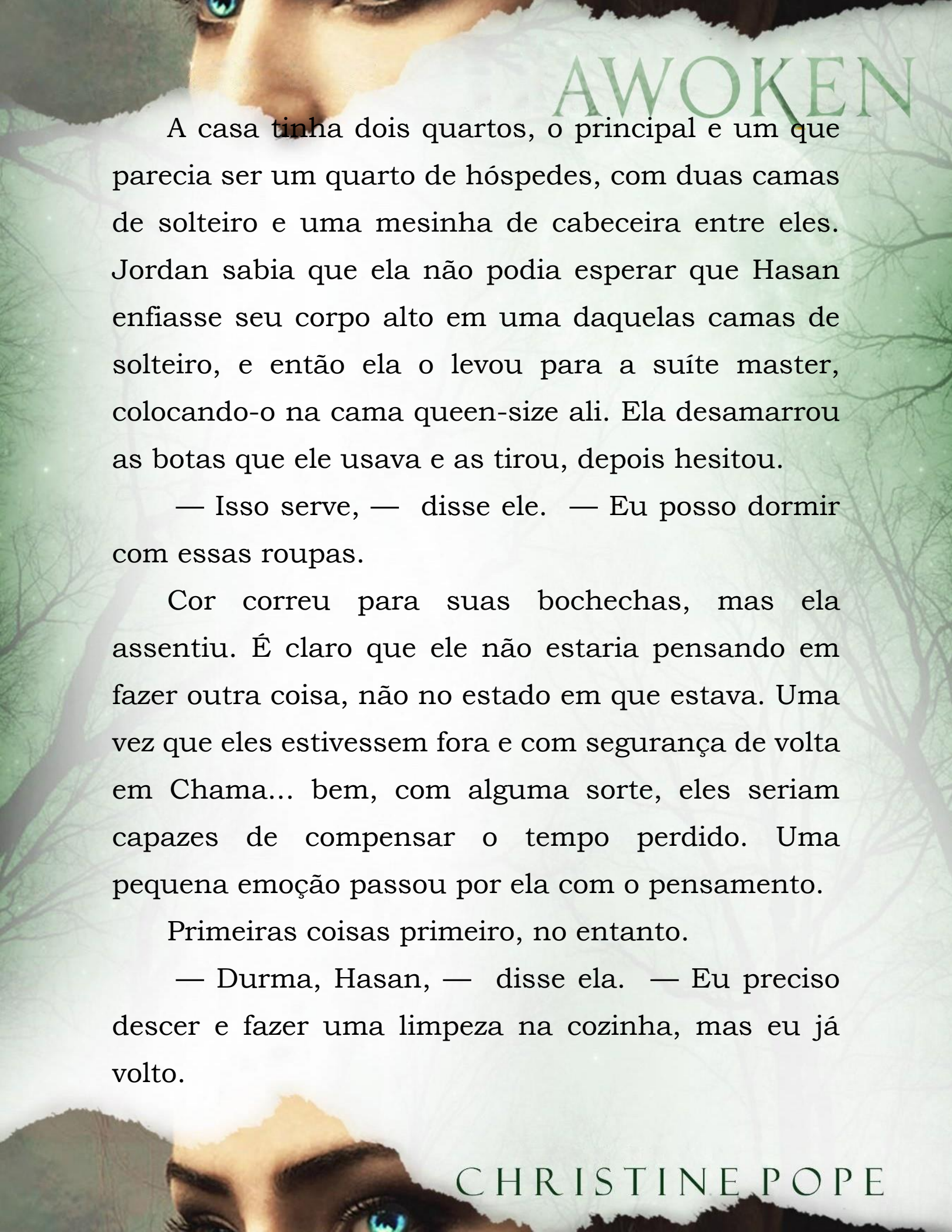
— Enquanto durmo, poderei escapar do cansaço, mesmo que por apenas algumas horas. Seria melhor.

Ela assentiu. — Os quartos estão lá em cima, no entanto. Você será capaz de gerenciar?.

— Se você me ajudar.

O que ela fez, deixando-o segurar o braço dela enquanto eles subiam a escada, seu corpo não era um peso morto quando subiam, passo a passo cansado..., mas quase. Ele estava no limite de sua resistência, ela sabia.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

A casa tinha dois quartos, o principal e um que parecia ser um quarto de hóspedes, com duas camas de solteiro e uma mesinha de cabeceira entre eles. Jordan sabia que ela não podia esperar que Hasan enfiasse seu corpo alto em uma daquelas camas de solteiro, e então ela o levou para a suíte master, colocando-o na cama queen-size ali. Ela desamarrou as botas que ele usava e as tirou, depois hesitou.

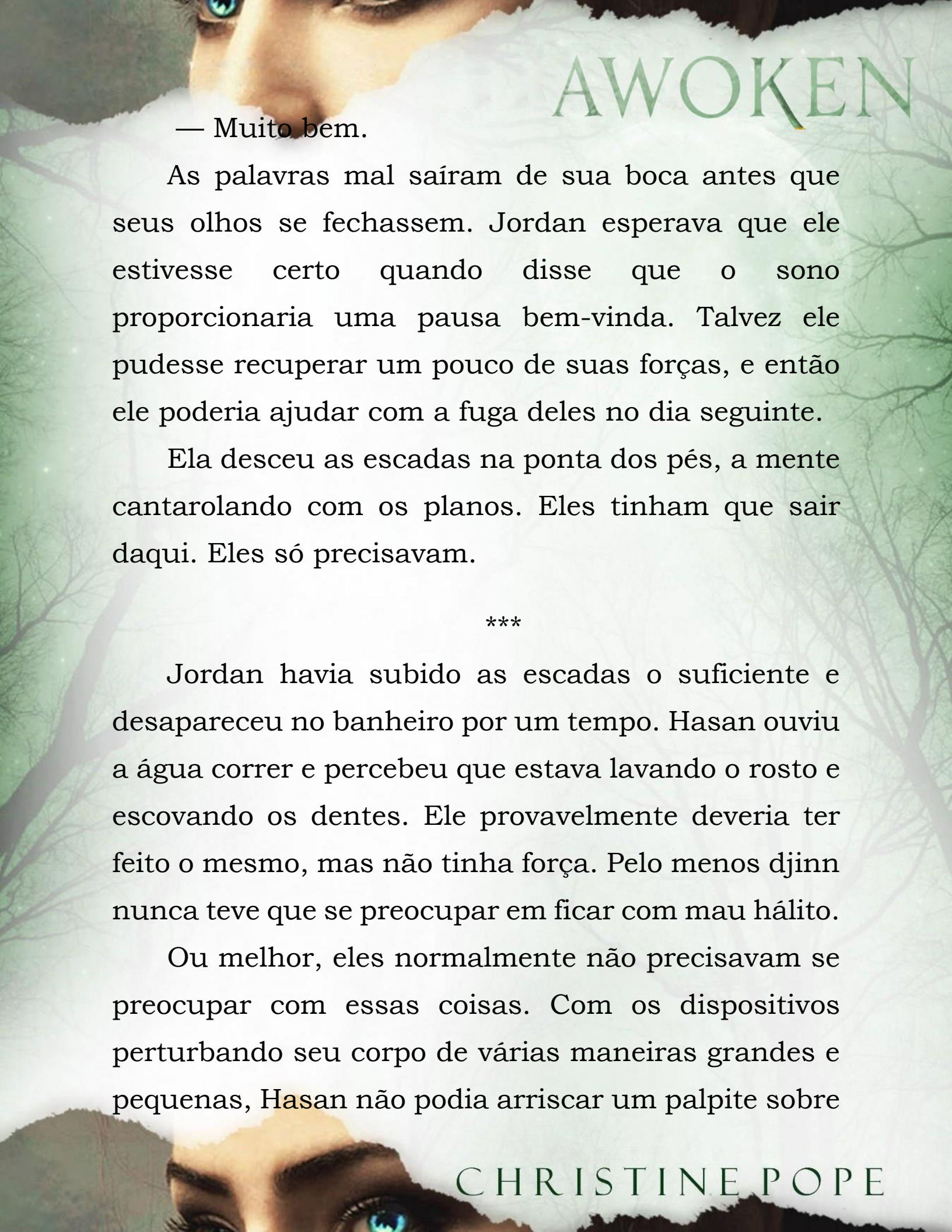
— Isso serve, — disse ele. — Eu posso dormir com essas roupas.

Cor correu para suas bochechas, mas ela assentiu. É claro que ele não estaria pensando em fazer outra coisa, não no estado em que estava. Uma vez que eles estivessem fora e com segurança de volta em Chama... bem, com alguma sorte, eles seriam capazes de compensar o tempo perdido. Uma pequena emoção passou por ela com o pensamento.

Primeiras coisas primeiro, no entanto.

— Durma, Hasan, — disse ela. — Eu preciso descer e fazer uma limpeza na cozinha, mas eu já volto.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font in the upper right corner. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font in the lower right corner.

AWOKEN

— Muito bem.

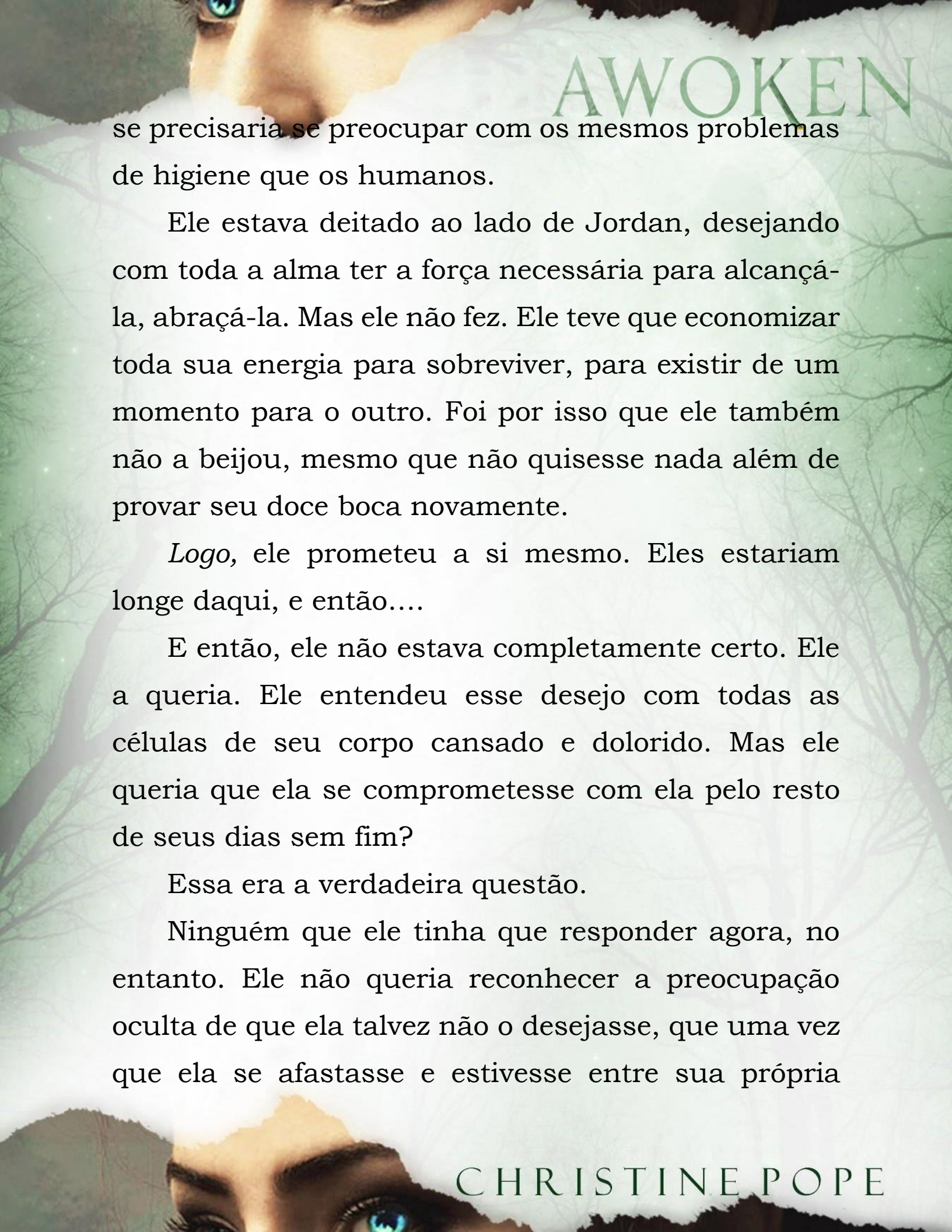
As palavras mal saíram de sua boca antes que seus olhos se fechassem. Jordan esperava que ele estivesse certo quando disse que o sono proporcionaria uma pausa bem-vinda. Talvez ele pudesse recuperar um pouco de suas forças, e então ele poderia ajudar com a fuga deles no dia seguinte.

Ela desceu as escadas na ponta dos pés, a mente cantarolando com os planos. Eles tinham que sair daqui. Eles só precisavam.

Jordan havia subido as escadas o suficiente e desapareceu no banheiro por um tempo. Hasan ouviu a água correr e percebeu que estava lavando o rosto e escovando os dentes. Ele provavelmente deveria ter feito o mesmo, mas não tinha força. Pelo menos djinn nunca teve que se preocupar em ficar com mau hálito.

Ou melhor, eles normalmente não precisavam se preocupar com essas coisas. Com os dispositivos perturbando seu corpo de várias maneiras grandes e pequenas, Hasan não podia arriscar um palpite sobre

CHRISTINE POPE



AWOKEN

se precisaria se preocupar com os mesmos problemas de higiene que os humanos.

Ele estava deitado ao lado de Jordan, desejando com toda a alma ter a força necessária para alcançá-la, abraçá-la. Mas ele não fez. Ele teve que economizar toda sua energia para sobreviver, para existir de um momento para o outro. Foi por isso que ele também não a beijou, mesmo que não quisesse nada além de provar seu doce boca novamente.

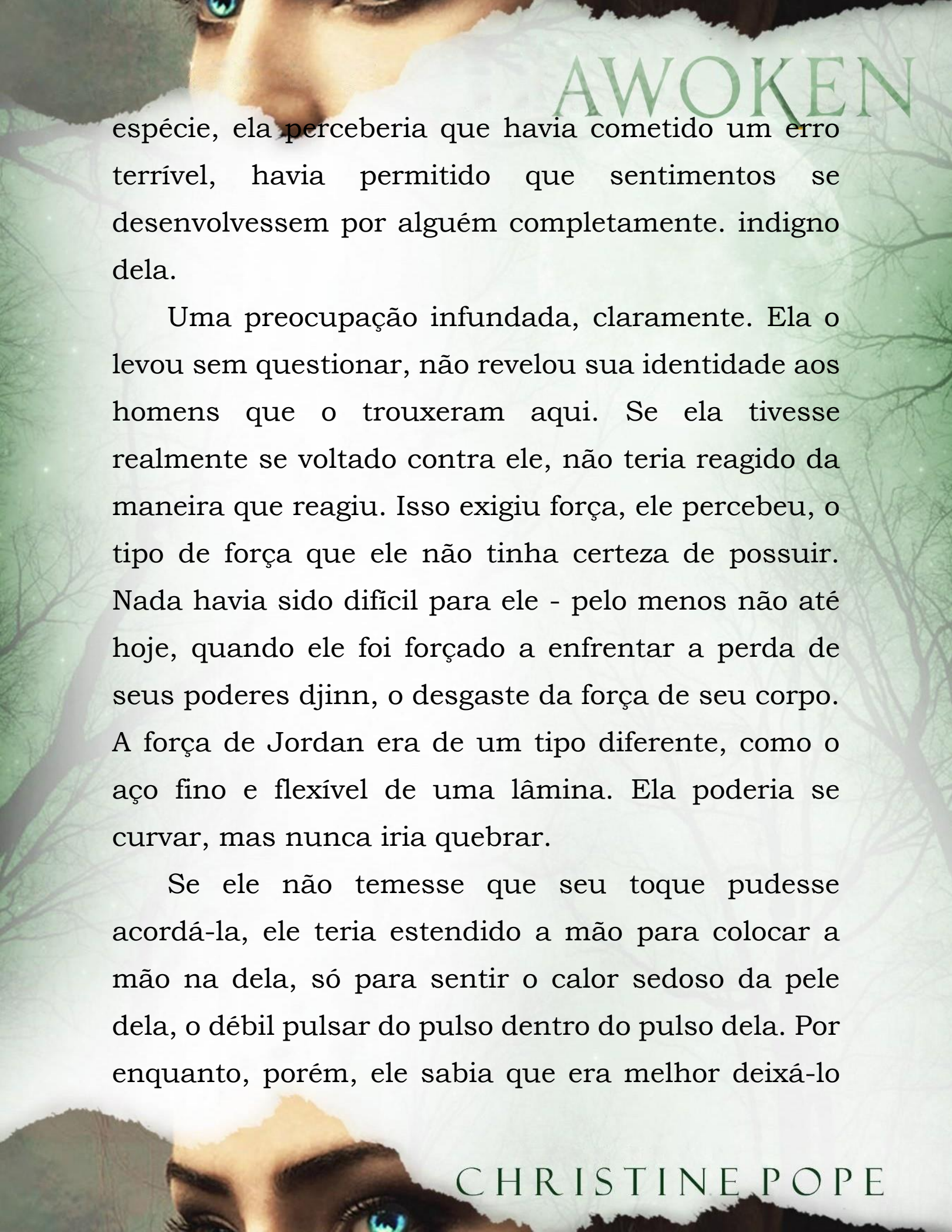
Logo, ele prometeu a si mesmo. Eles estariam longe daqui, e então....

E então, ele não estava completamente certo. Ele a queria. Ele entendeu esse desejo com todas as células de seu corpo cansado e dolorido. Mas ele queria que ela se comprometesse com ela pelo resto de seus dias sem fim?

Essa era a verdadeira questão.

Ninguém que ele tinha que responder agora, no entanto. Ele não queria reconhecer a preocupação oculta de que ela talvez não o desejasse, que uma vez que ela se afastasse e estivesse entre sua própria

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes visible at the top and bottom edges. The eyes are a striking blue-green color. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

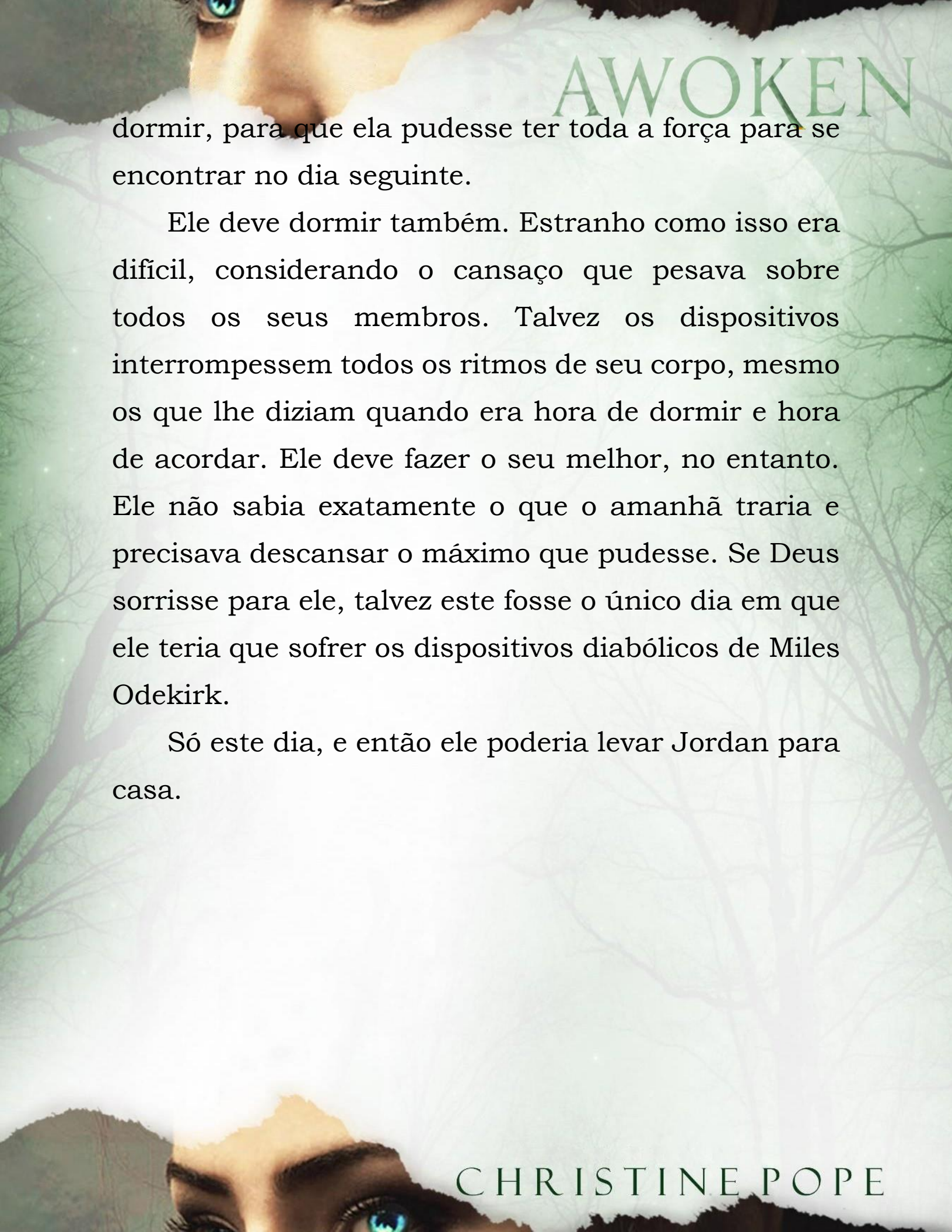
AWOKEN

espécie, ela perceberia que havia cometido um erro terrível, havia permitido que sentimentos se desenvolvessem por alguém completamente indigno dela.

Uma preocupação infundada, claramente. Ela o levou sem questionar, não revelou sua identidade aos homens que o trouxeram aqui. Se ela tivesse realmente se voltado contra ele, não teria reagido da maneira que reagiu. Isso exigiu força, ele percebeu, o tipo de força que ele não tinha certeza de possuir. Nada havia sido difícil para ele - pelo menos não até hoje, quando ele foi forçado a enfrentar a perda de seus poderes djinn, o desgaste da força de seu corpo. A força de Jordan era de um tipo diferente, como o aço fino e flexível de uma lâmina. Ela poderia se curvar, mas nunca iria quebrar.

Se ele não temesse que seu toque pudesse acordá-la, ele teria estendido a mão para colocar a mão na dela, só para sentir o calor sedoso da pele dela, o débil pulsar do pulso dentro do pulso dela. Por enquanto, porém, ele sabia que era melhor deixá-lo

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The background is a soft, greenish-grey color with faint, dark silhouettes of trees and branches, creating a moody and ethereal atmosphere.

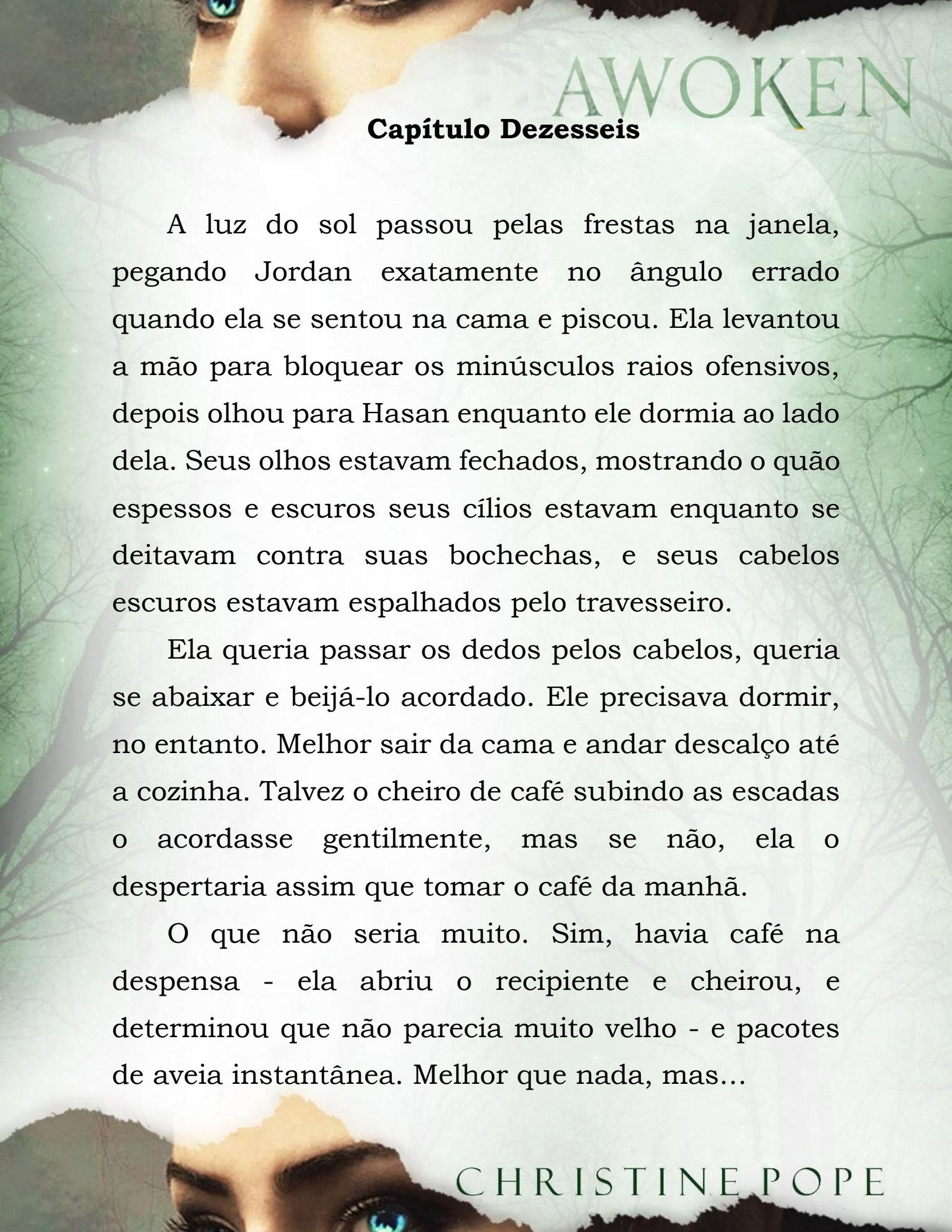
AWOKEN

dormir, para que ela pudesse ter toda a força para se encontrar no dia seguinte.

Ele deve dormir também. Estranho como isso era difícil, considerando o cansaço que pesava sobre todos os seus membros. Talvez os dispositivos interrompessem todos os ritmos de seu corpo, mesmo os que lhe diziam quando era hora de dormir e hora de acordar. Ele deve fazer o seu melhor, no entanto. Ele não sabia exatamente o que o amanhã traria e precisava descansar o máximo que pudesse. Se Deus sorrisse para ele, talvez este fosse o único dia em que ele teria que sofrer os dispositivos diabólicos de Miles Odekirk.

Só este dia, e então ele poderia levar Jordan para casa.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

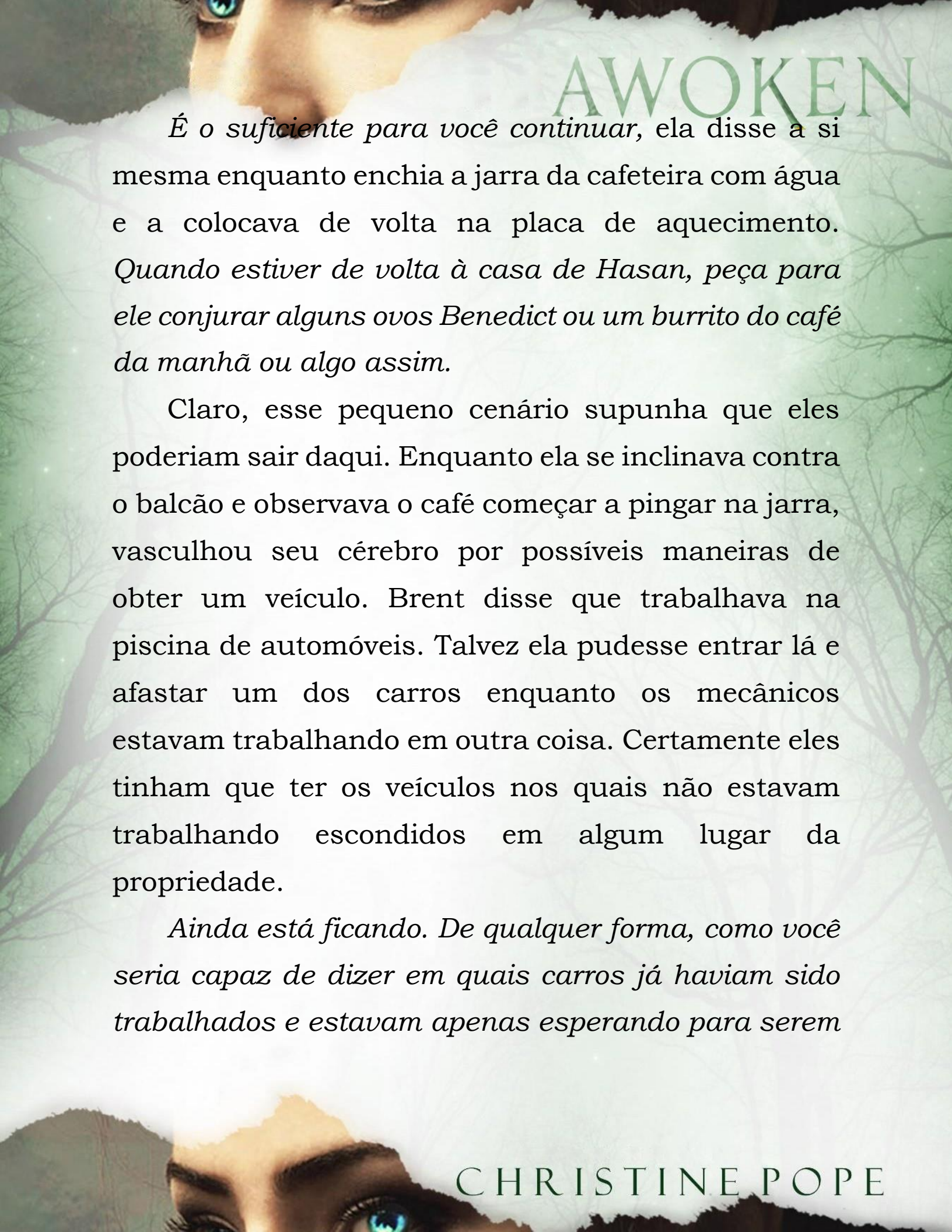
Capítulo Dezesseis

A luz do sol passou pelas frestas na janela, pegando Jordan exatamente no ângulo errado quando ela se sentou na cama e piscou. Ela levantou a mão para bloquear os minúsculos raios ofensivos, depois olhou para Hasan enquanto ele dormia ao lado dela. Seus olhos estavam fechados, mostrando o quão espessos e escuros seus cílios estavam enquanto se deitavam contra suas bochechas, e seus cabelos escuros estavam espalhados pelo travesseiro.

Ela queria passar os dedos pelos cabelos, queria se abaixar e beijá-lo acordado. Ele precisava dormir, no entanto. Melhor sair da cama e andar descalço até a cozinha. Talvez o cheiro de café subindo as escadas o acordasse gentilmente, mas se não, ela o despertaria assim que tomar o café da manhã.

O que não seria muito. Sim, havia café na despensa - ela abriu o recipiente e cheirou, e determinou que não parecia muito velho - e pacotes de aveia instantânea. Melhor que nada, mas...

CHRISTINE POPE



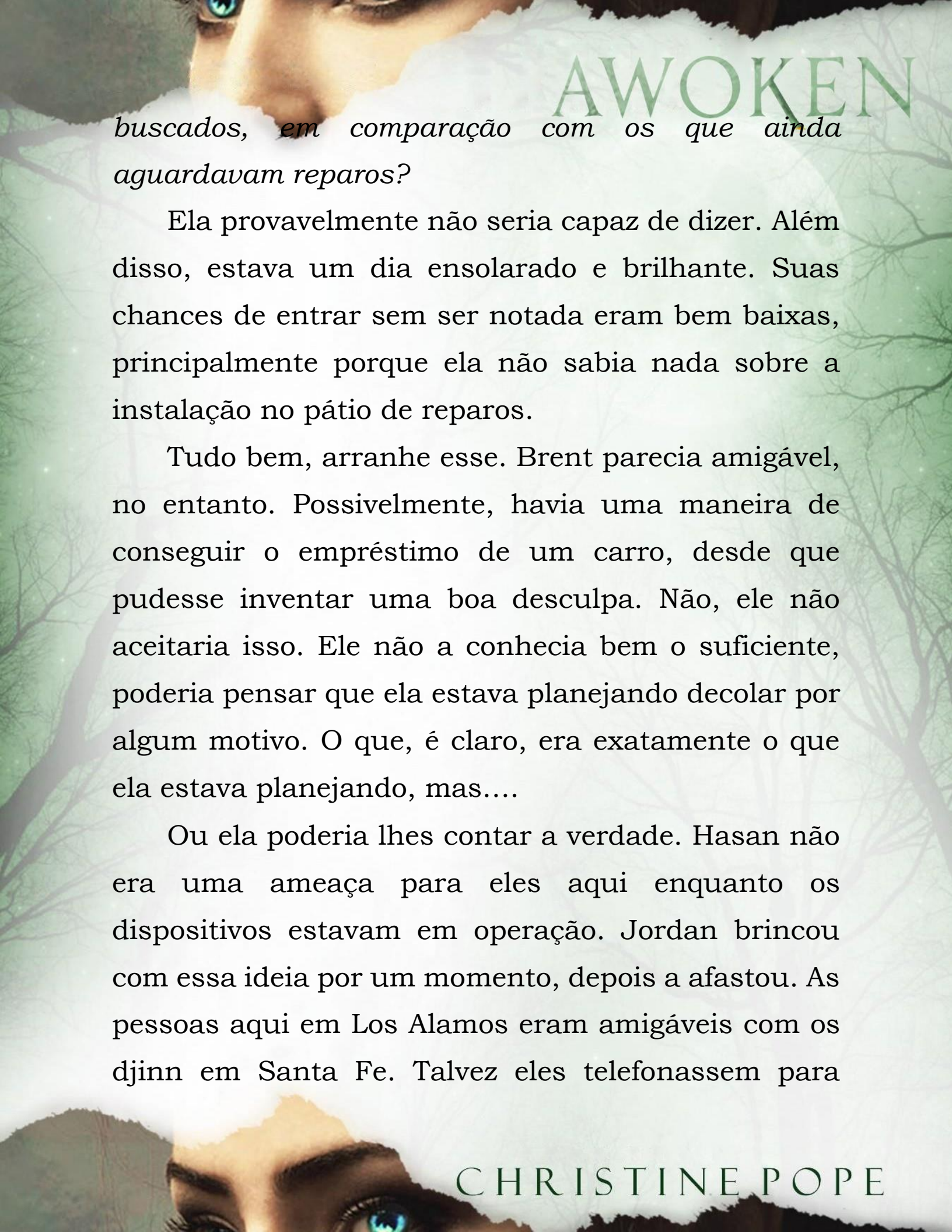
AWOKEN

É o suficiente para você continuar, ela disse a si mesma enquanto enchia a jarra da cafeteira com água e a colocava de volta na placa de aquecimento. Quando estiver de volta à casa de Hasan, peça para ele conjurar alguns ovos Benedict ou um burrito do café da manhã ou algo assim.

Claro, esse pequeno cenário supunha que eles poderiam sair daqui. Enquanto ela se inclinava contra o balcão e observava o café começar a pingar na jarra, vasculhou seu cérebro por possíveis maneiras de obter um veículo. Brent disse que trabalhava na piscina de automóveis. Talvez ela pudesse entrar lá e afastar um dos carros enquanto os mecânicos estavam trabalhando em outra coisa. Certamente eles tinham que ter os veículos nos quais não estavam trabalhando escondidos em algum lugar da propriedade.

Ainda está ficando. De qualquer forma, como você seria capaz de dizer em quais carros já haviam sido trabalhados e estavam apenas esperando para serem

CHRISTINE POPE



AWOKEN

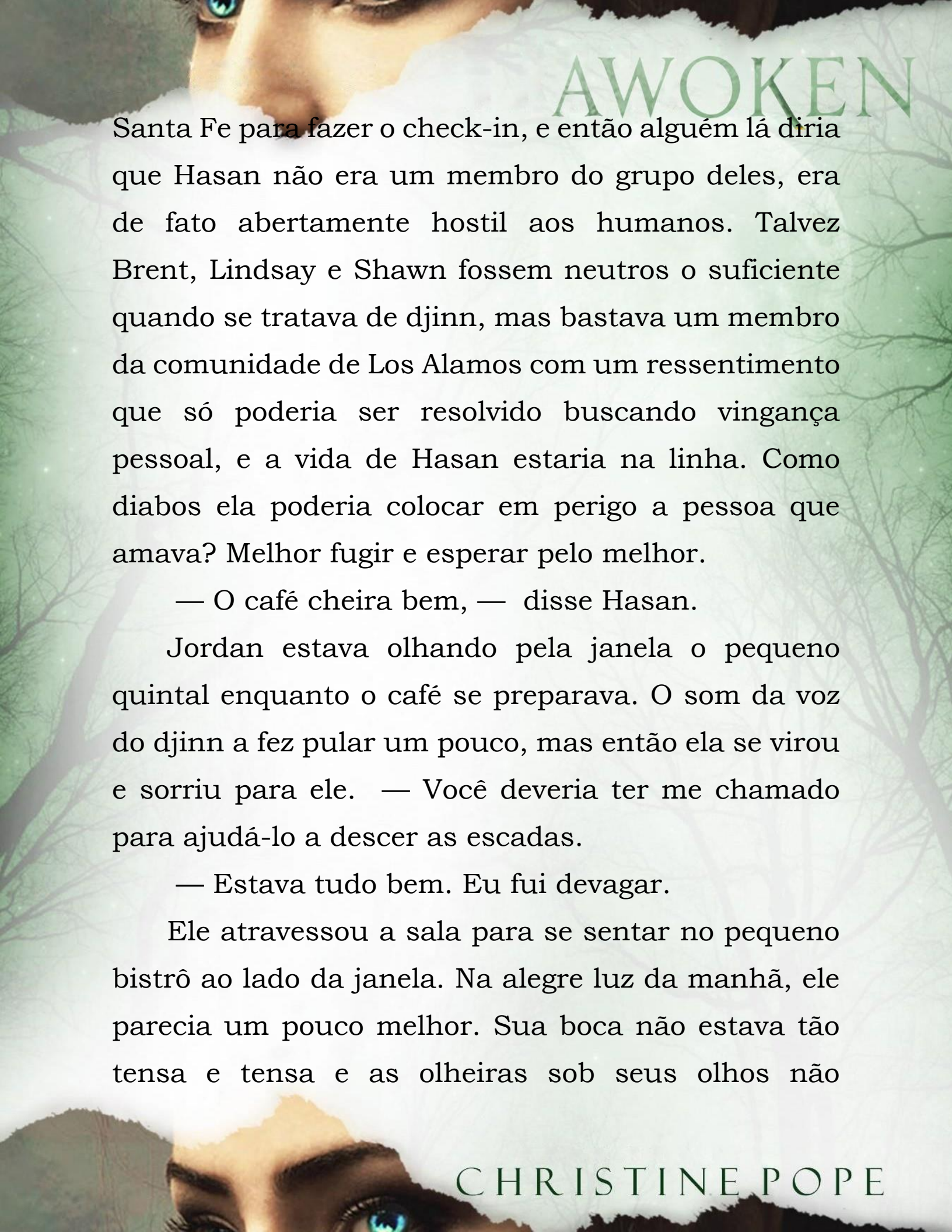
buscados, em comparação com os que ainda aguardavam reparos?

Ela provavelmente não seria capaz de dizer. Além disso, estava um dia ensolarado e brilhante. Suas chances de entrar sem ser notada eram bem baixas, principalmente porque ela não sabia nada sobre a instalação no pátio de reparos.

Tudo bem, arranhe esse. Brent parecia amigável, no entanto. Possivelmente, havia uma maneira de conseguir o empréstimo de um carro, desde que pudesse inventar uma boa desculpa. Não, ele não aceitaria isso. Ele não a conhecia bem o suficiente, poderia pensar que ela estava planejando decolar por algum motivo. O que, é claro, era exatamente o que ela estava planejando, mas....

Ou ela poderia lhes contar a verdade. Hasan não era uma ameaça para eles aqui enquanto os dispositivos estavam em operação. Jordan brincou com essa ideia por um momento, depois a afastou. As pessoas aqui em Los Alamos eram amigáveis com os djinn em Santa Fe. Talvez eles telefonassem para

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Santa Fe para fazer o check-in, e então alguém lá diria que Hasan não era um membro do grupo deles, era de fato abertamente hostil aos humanos. Talvez Brent, Lindsay e Shawn fossem neutros o suficiente quando se tratava de djinn, mas bastava um membro da comunidade de Los Alamos com um ressentimento que só poderia ser resolvido buscando vingança pessoal, e a vida de Hasan estaria na linha. Como diabos ela poderia colocar em perigo a pessoa que amava? Melhor fugir e esperar pelo melhor.

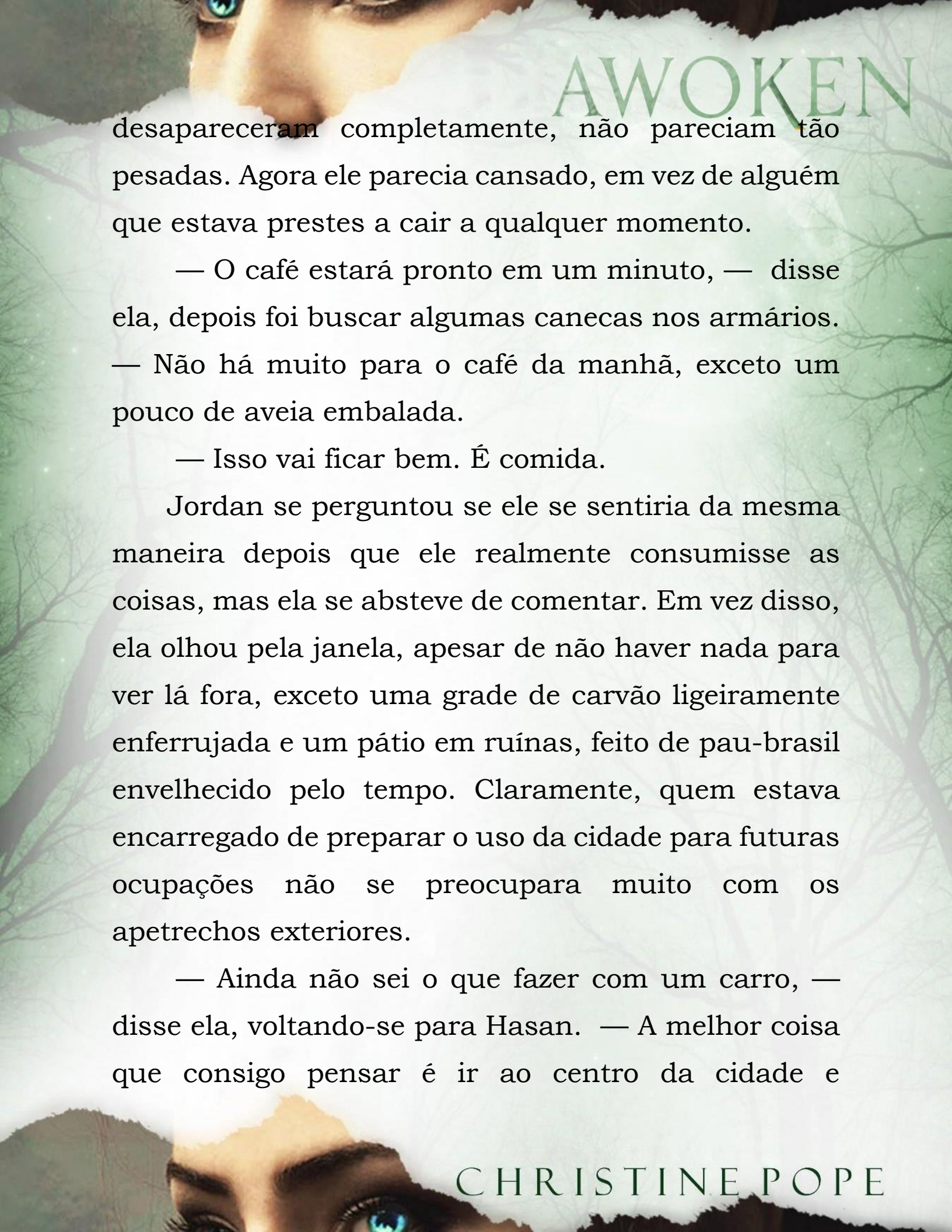
— O café cheira bem, — disse Hasan.

Jordan estava olhando pela janela o pequeno quintal enquanto o café se preparava. O som da voz do djinn a fez pular um pouco, mas então ela se virou e sorriu para ele. — Você deveria ter me chamado para ajudá-lo a descer as escadas.

— Estava tudo bem. Eu fui devagar.

Ele atravessou a sala para se sentar no pequeno bistrô ao lado da janela. Na alegre luz da manhã, ele parecia um pouco melhor. Sua boca não estava tão tensa e tensa e as olheiras sob seus olhos não

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and curly. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

desapareceram completamente, não pareciam tão pesadas. Agora ele parecia cansado, em vez de alguém que estava prestes a cair a qualquer momento.

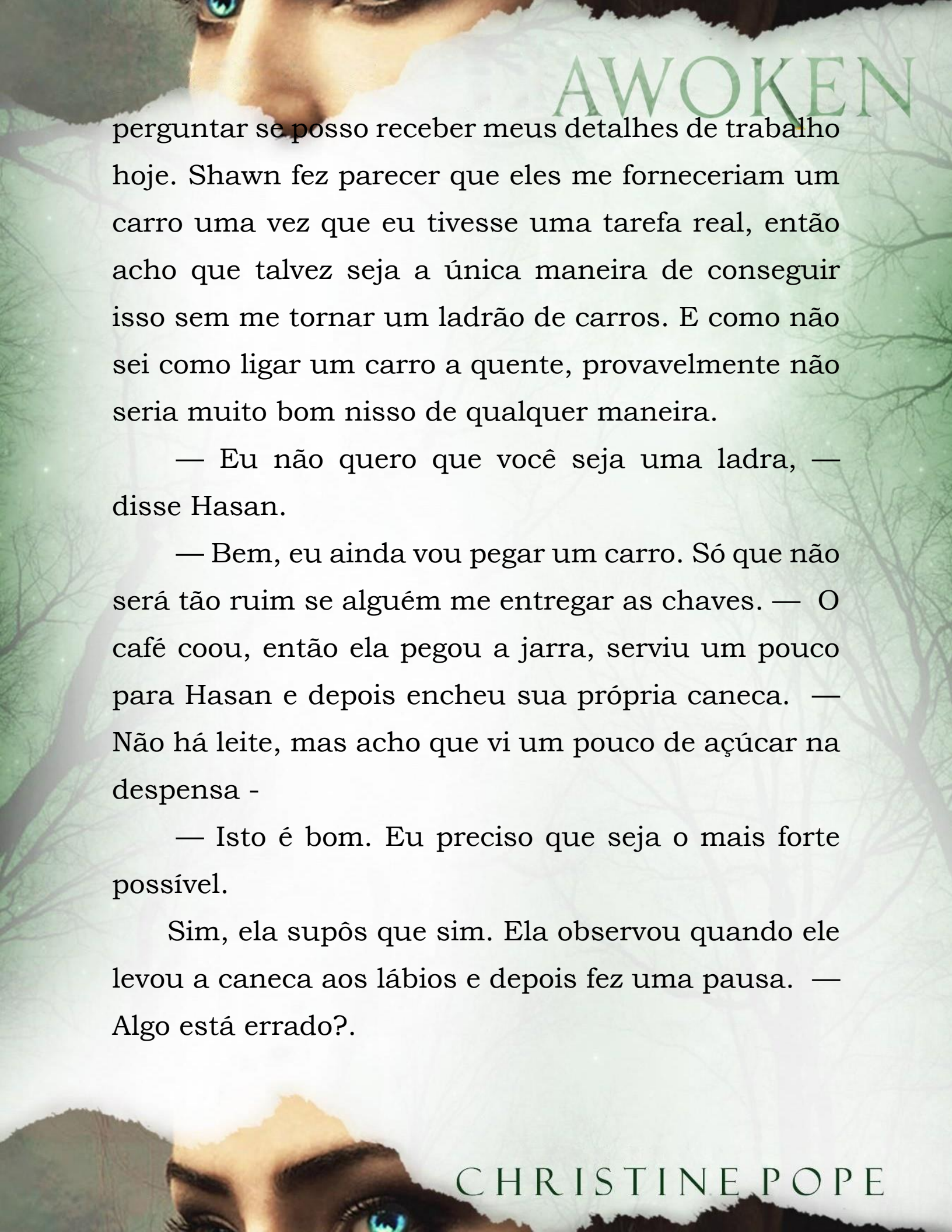
— O café estará pronto em um minuto, — disse ela, depois foi buscar algumas canecas nos armários. — Não há muito para o café da manhã, exceto um pouco de aveia embalada.

— Isso vai ficar bem. É comida.

Jordan se perguntou se ele se sentiria da mesma maneira depois que ele realmente consumisse as coisas, mas ela se absteve de comentar. Em vez disso, ela olhou pela janela, apesar de não haver nada para ver lá fora, exceto uma grade de carvão ligeiramente enferrujada e um pátio em ruínas, feito de pau-brasil envelhecido pelo tempo. Claramente, quem estava encarregado de preparar o uso da cidade para futuras ocupações não se preocupava muito com os apetrechos exteriores.

— Ainda não sei o que fazer com um carro, — disse ela, voltando-se para Hasan. — A melhor coisa que consigo pensar é ir ao centro da cidade e

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

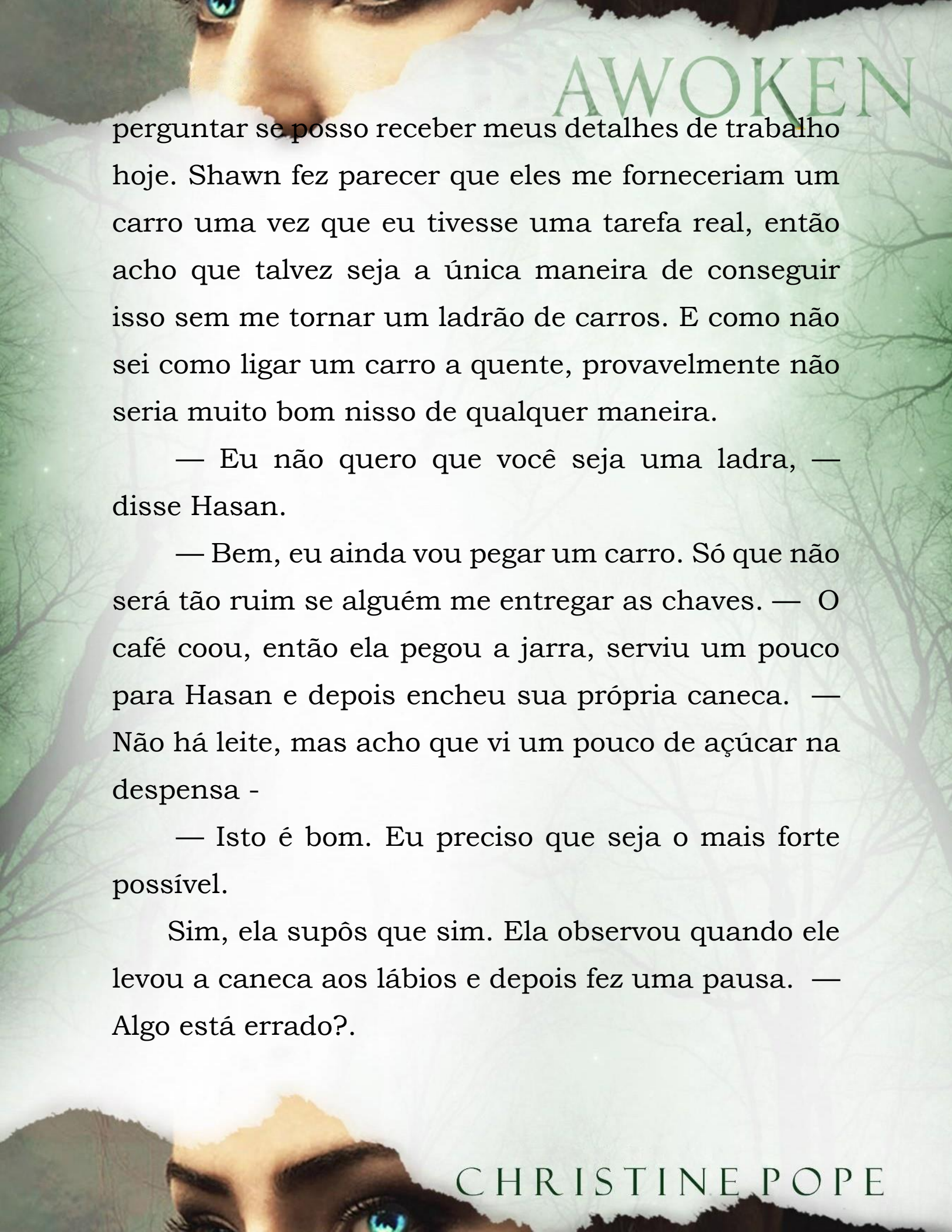
perguntar se posso receber meus detalhes de trabalho hoje. Shawn fez parecer que eles me forneceriam um carro uma vez que eu tivesse uma tarefa real, então acho que talvez seja a única maneira de conseguir isso sem me tornar um ladrão de carros. E como não sei como ligar um carro a quente, provavelmente não seria muito bom nisso de qualquer maneira.

— Eu não quero que você seja uma ladra, — disse Hasan.

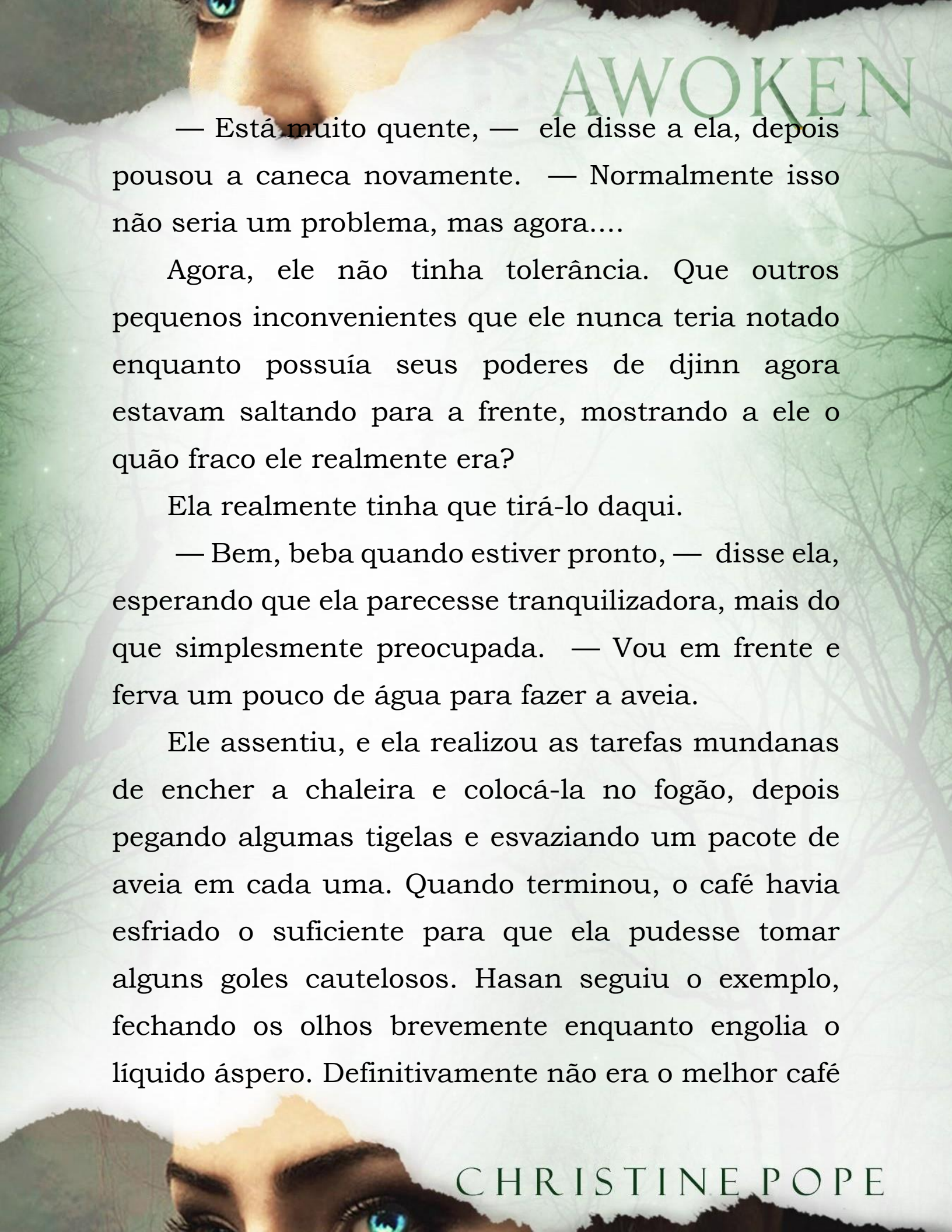
— Bem, eu ainda vou pegar um carro. Só que não será tão ruim se alguém me entregar as chaves. — O café coou, então ela pegou a jarra, serviu um pouco para Hasan e depois encheu sua própria caneca. — Não há leite, mas acho que vi um pouco de açúcar na despensa -

— Isto é bom. Eu preciso que seja o mais forte possível.

Sim, ela supôs que sim. Ela observou quando ele levou a caneca aos lábios e depois fez uma pausa. — Algo está errado?.

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font at the top right.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Está muito quente, — ele disse a ela, depois pousou a caneca novamente. — Normalmente isso não seria um problema, mas agora....

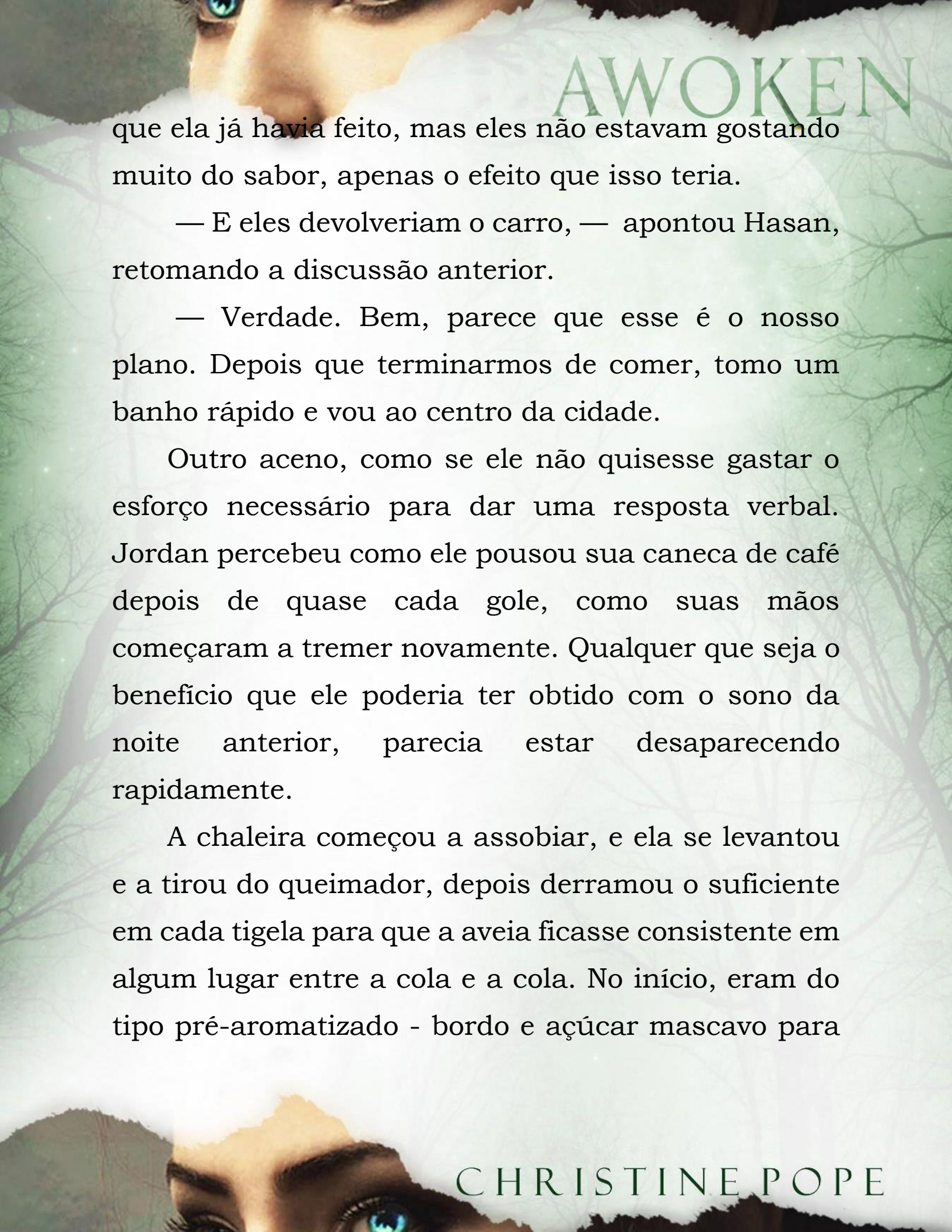
Agora, ele não tinha tolerância. Que outros pequenos inconvenientes que ele nunca teria notado enquanto possuía seus poderes de djinn agora estavam saltando para a frente, mostrando a ele o quão fraco ele realmente era?

Ela realmente tinha que tirá-lo daqui.

— Bem, beba quando estiver pronto, — disse ela, esperando que ela parecesse tranquilizadora, mais do que simplesmente preocupada. — Vou em frente e ferva um pouco de água para fazer a aveia.

Ele assentiu, e ela realizou as tarefas mundanas de encher a chaleira e colocá-la no fogão, depois pegando algumas tigelas e esvaziando um pacote de aveia em cada uma. Quando terminou, o café havia esfriado o suficiente para que ela pudesse tomar alguns goles cautelosos. Hasan seguiu o exemplo, fechando os olhos brevemente enquanto engolia o líquido áspero. Definitivamente não era o melhor café

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a large, stylized green leaf or branch that runs diagonally across the frame. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font in the upper right corner.

AWOKEN

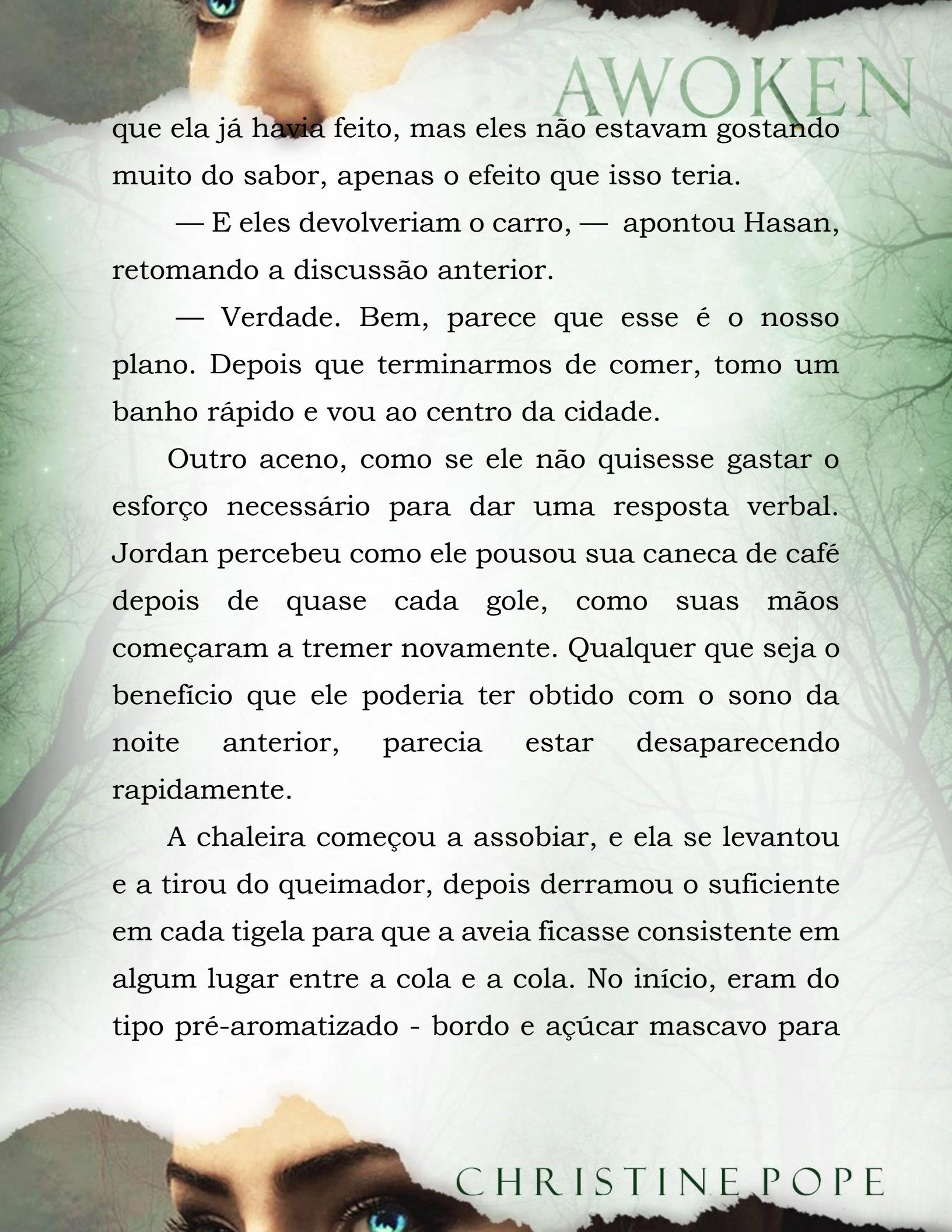
que ela já havia feito, mas eles não estavam gostando muito do sabor, apenas o efeito que isso teria.

— E eles devolveriam o carro, — apontou Hasan, retomando a discussão anterior.

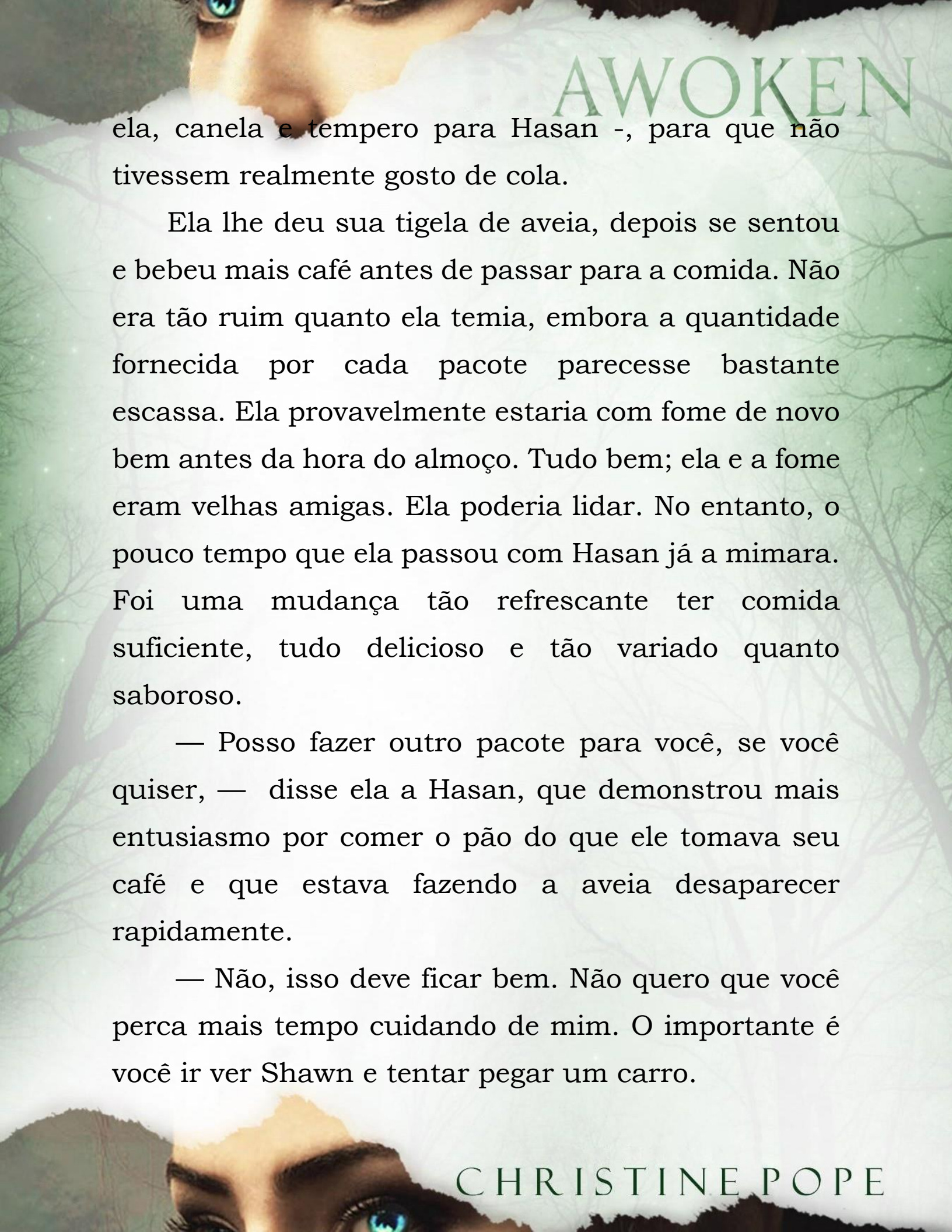
— Verdade. Bem, parece que esse é o nosso plano. Depois que terminarmos de comer, tomo um banho rápido e vou ao centro da cidade.

Outro aceno, como se ele não quisesse gastar o esforço necessário para dar uma resposta verbal. Jordan percebeu como ele pousou sua caneca de café depois de quase cada gole, como suas mãos começaram a tremer novamente. Qualquer que seja o benefício que ele poderia ter obtido com o sono da noite anterior, parecia estar desaparecendo rapidamente.

A chaleira começou a assobiar, e ela se levantou e a tirou do queimador, depois derramou o suficiente em cada tigela para que a aveia ficasse consistente em algum lugar entre a cola e a cola. No início, eram do tipo pré-aromatizado - bordo e açúcar mascavo para

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a large, stylized green leaf or branch that runs diagonally across the frame. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font in the upper right corner.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

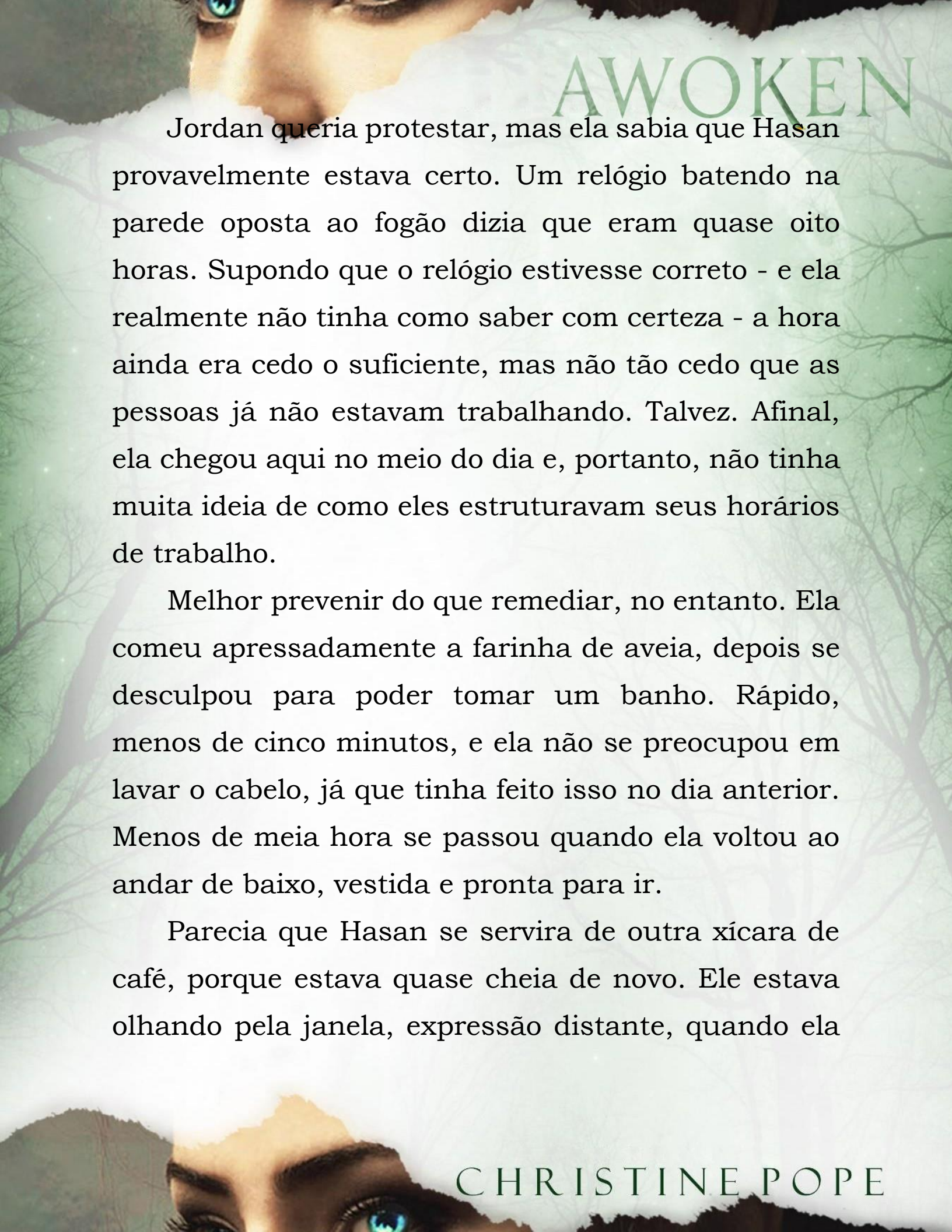
ela, canela e tempero para Hasan -, para que não tivessem realmente gosto de cola.

Ela lhe deu sua tigela de aveia, depois se sentou e bebeu mais café antes de passar para a comida. Não era tão ruim quanto ela temia, embora a quantidade fornecida por cada pacote parecesse bastante escassa. Ela provavelmente estaria com fome de novo bem antes da hora do almoço. Tudo bem; ela e a fome eram velhas amigas. Ela poderia lidar. No entanto, o pouco tempo que ela passou com Hasan já a mimara. Foi uma mudança tão refrescante ter comida suficiente, tudo delicioso e tão variado quanto saboroso.

— Posso fazer outro pacote para você, se você quiser, — disse ela a Hasan, que demonstrou mais entusiasmo por comer o pão do que ele tomava seu café e que estava fazendo a aveia desaparecer rapidamente.

— Não, isso deve ficar bem. Não quero que você perca mais tempo cuidando de mim. O importante é você ir ver Shawn e tentar pegar um carro.

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, partially obscured by a torn paper effect. Her eyes are a striking blue. The background is a soft green with faint, dark outlines of trees or foliage.

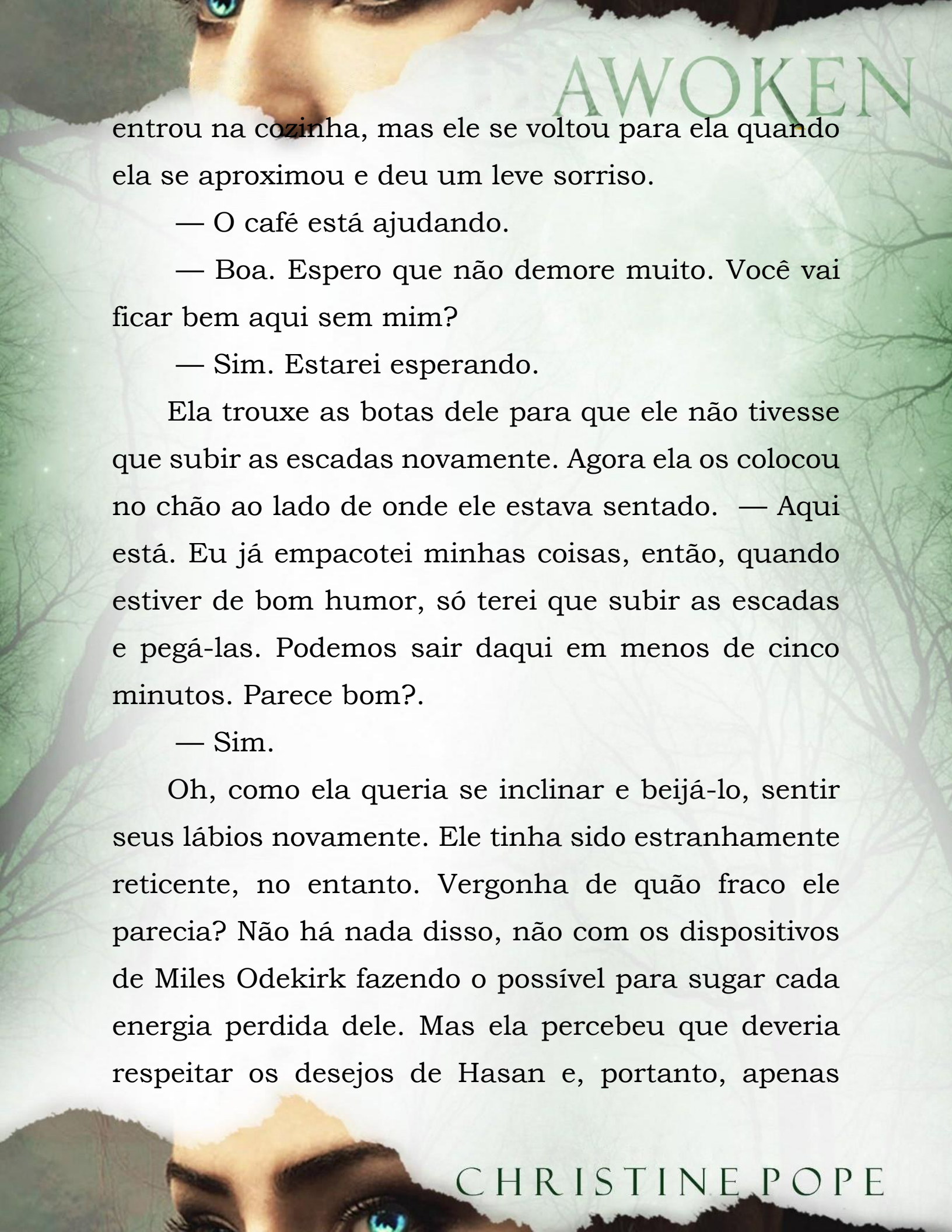
AWOKEN

Jordan queria protestar, mas ela sabia que Hasan provavelmente estava certo. Um relógio batendo na parede oposta ao fogão dizia que eram quase oito horas. Supondo que o relógio estivesse correto - e ela realmente não tinha como saber com certeza - a hora ainda era cedo o suficiente, mas não tão cedo que as pessoas já não estavam trabalhando. Talvez. Afinal, ela chegou aqui no meio do dia e, portanto, não tinha muita ideia de como eles estruturavam seus horários de trabalho.

Melhor prevenir do que remediar, no entanto. Ela comeu apressadamente a farinha de aveia, depois se desculpou para poder tomar um banho. Rápido, menos de cinco minutos, e ela não se preocupou em lavar o cabelo, já que tinha feito isso no dia anterior. Menos de meia hora se passou quando ela voltou ao andar de baixo, vestida e pronta para ir.

Parecia que Hasan se servira de outra xícara de café, porque estava quase cheia de novo. Ele estava olhando pela janela, expressão distante, quando ela

CHRISTINE POPE



AWOKEN

entrou na cozinha, mas ele se voltou para ela quando ela se aproximou e deu um leve sorriso.

— O café está ajudando.

— Boa. Espero que não demore muito. Você vai ficar bem aqui sem mim?

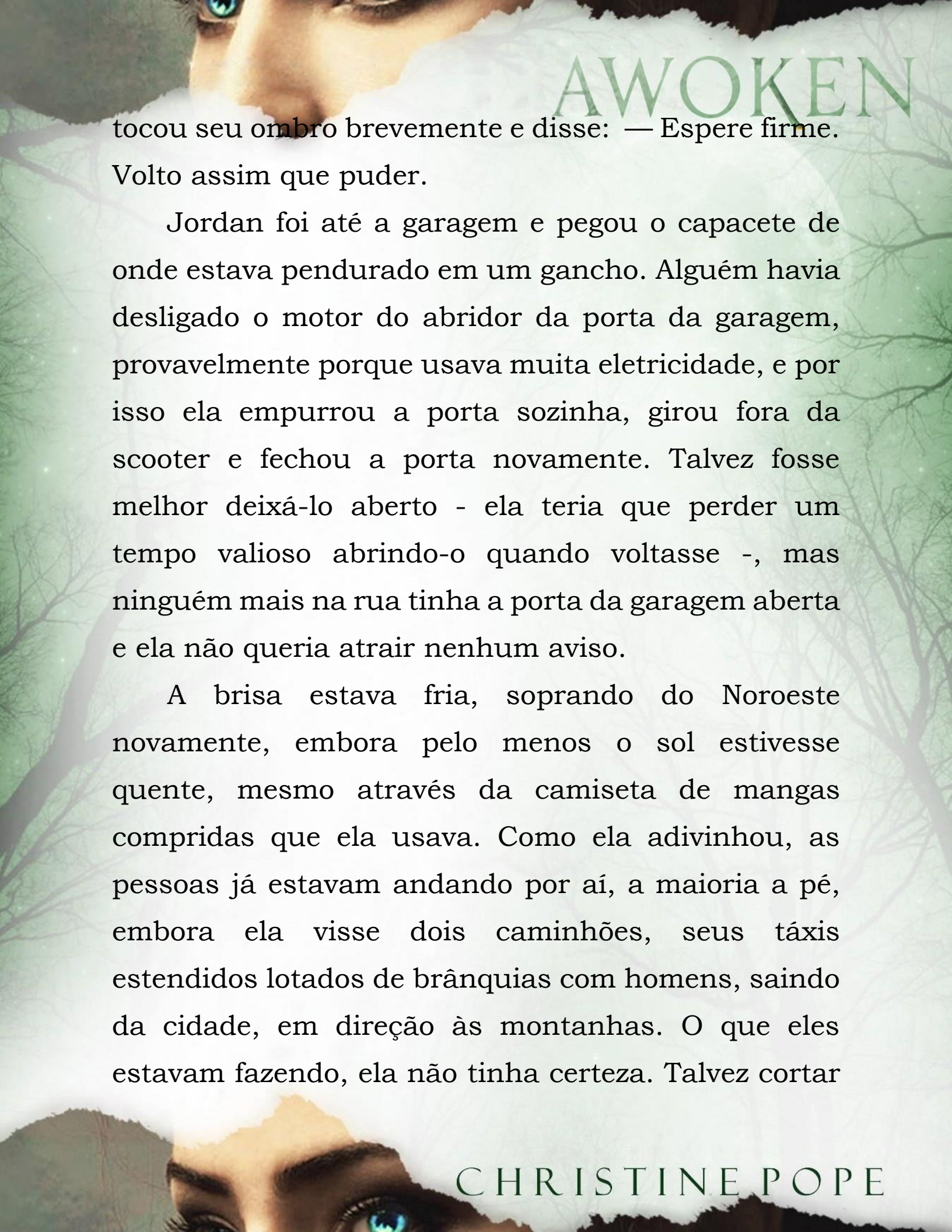
— Sim. Estarei esperando.

Ela trouxe as botas dele para que ele não tivesse que subir as escadas novamente. Agora ela os colocou no chão ao lado de onde ele estava sentado. — Aqui está. Eu já empacotei minhas coisas, então, quando estiver de bom humor, só terei que subir as escadas e pegá-las. Podemos sair daqui em menos de cinco minutos. Parece bom?.

— Sim.

Oh, como ela queria se inclinar e beijá-lo, sentir seus lábios novamente. Ele tinha sido estranhamente reticente, no entanto. Vergonha de quão fraco ele parecia? Não há nada disso, não com os dispositivos de Miles Odekirk fazendo o possível para sugar cada energia perdida dele. Mas ela percebeu que deveria respeitar os desejos de Hasan e, portanto, apenas

CHRISTINE POPE



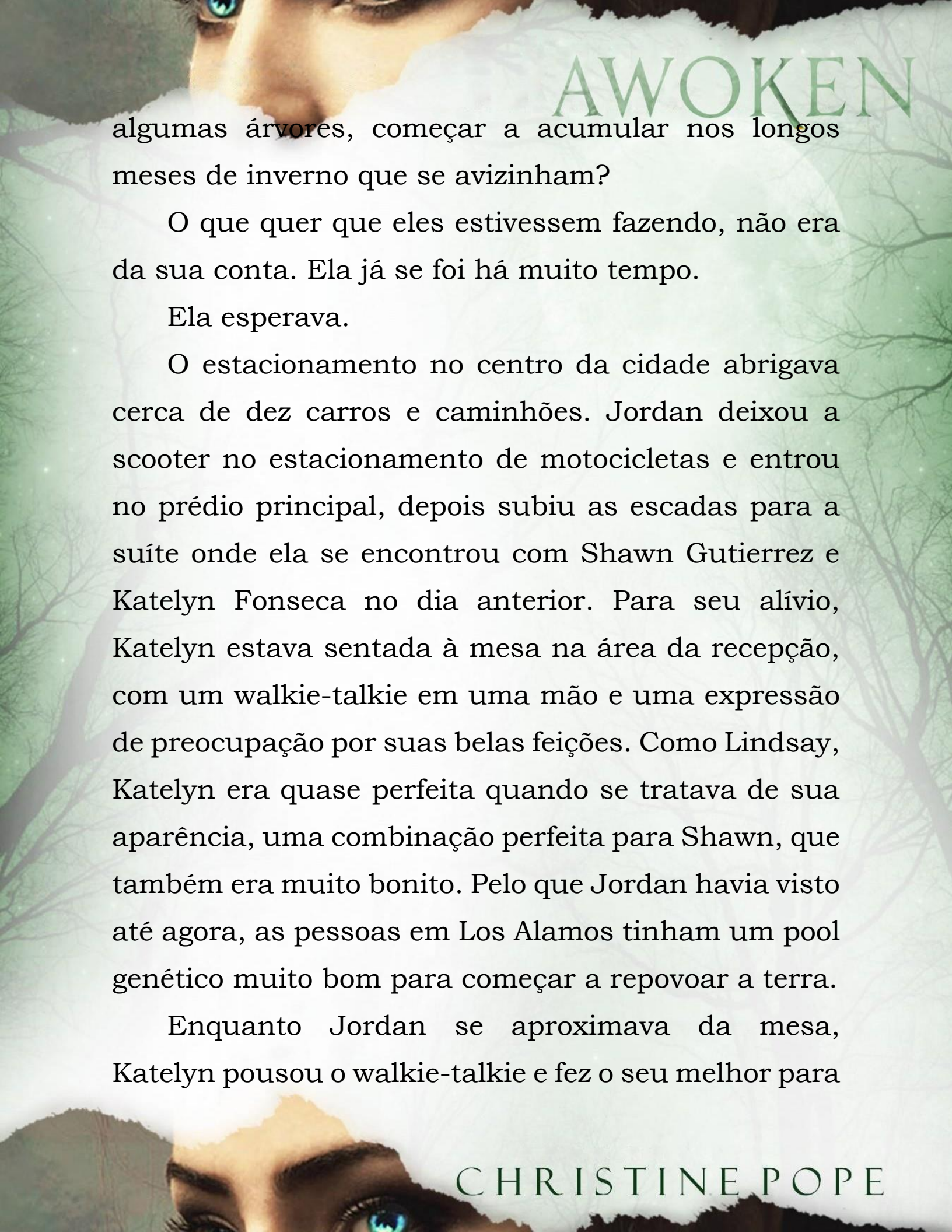
AWOKEN

tocou seu ombro brevemente e disse: — Espere firme. Volto assim que puder.

Jordan foi até a garagem e pegou o capacete de onde estava pendurado em um gancho. Alguém havia desligado o motor do abridor da porta da garagem, provavelmente porque usava muita eletricidade, e por isso ela empurrou a porta sozinha, girou fora da scooter e fechou a porta novamente. Talvez fosse melhor deixá-lo aberto - ela teria que perder um tempo valioso abrindo-o quando voltasse -, mas ninguém mais na rua tinha a porta da garagem aberta e ela não queria atrair nenhum aviso.

A brisa estava fria, soprando do Noroeste novamente, embora pelo menos o sol estivesse quente, mesmo através da camiseta de mangas compridas que ela usava. Como ela adivinhou, as pessoas já estavam andando por aí, a maioria a pé, embora ela visse dois caminhões, seus táxis estendidos lotados de brânquias com homens, saindo da cidade, em direção às montanhas. O que eles estavam fazendo, ela não tinha certeza. Talvez cortar

CHRISTINE POPE



AWOKEN

algumas árvores, começar a acumular nos longos meses de inverno que se avizinham?

O que quer que eles estivessem fazendo, não era da sua conta. Ela já se foi há muito tempo.

Ela esperava.

O estacionamento no centro da cidade abrigava cerca de dez carros e caminhões. Jordan deixou a scooter no estacionamento de motocicletas e entrou no prédio principal, depois subiu as escadas para a suíte onde ela se encontrou com Shawn Gutierrez e Katelyn Fonseca no dia anterior. Para seu alívio, Katelyn estava sentada à mesa na área da recepção, com um walkie-talkie em uma mão e uma expressão de preocupação por suas belas feições. Como Lindsay, Katelyn era quase perfeita quando se tratava de sua aparência, uma combinação perfeita para Shawn, que também era muito bonito. Pelo que Jordan havia visto até agora, as pessoas em Los Alamos tinham um pool genético muito bom para começar a repovoar a terra.

Enquanto Jordan se aproximava da mesa, Katelyn pousou o walkie-talkie e fez o seu melhor para

CHRISTINE POPE

tentar um sorriso amigável. — Oi, Jordan. Ouvi dizer que você tem um amigo visitando você.

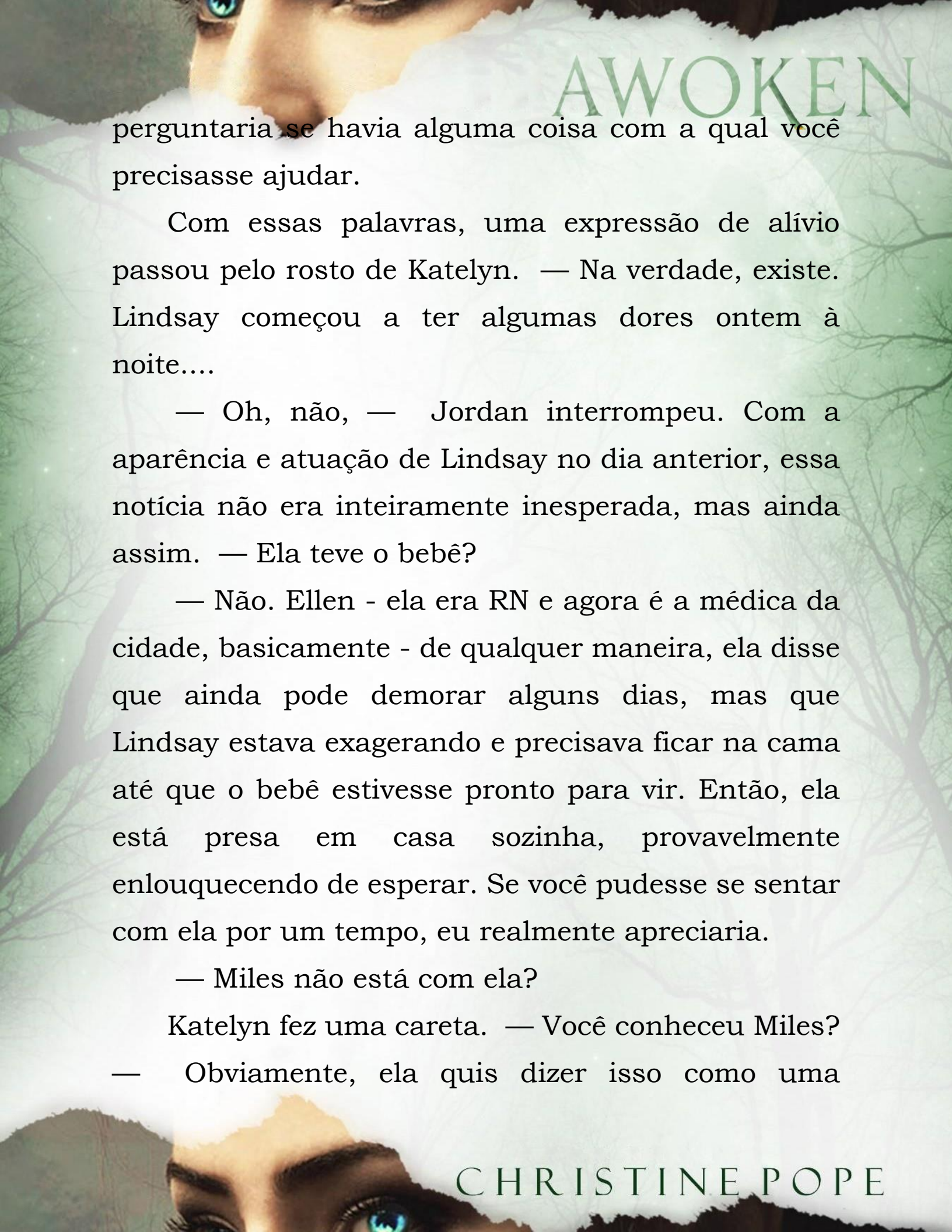
É claro que os homens que haviam deixado Hasan teriam relatado sua chegada. Ela era ingênua em pensar que a palavra não teria chegado por aí. — Sim, Hank. Nós, hum... nos encontramos em Chama.

O sorriso de Katelyn ficou malicioso. — Eu entendi. Como ele está? Mitch disse que parecia muito cansado.

— Ele está bem. Ele andou um longo caminho depois que seus suprimentos acabaram. Ele está dormindo agora. — Tudo isso parecia bastante plausível, não é? Jordan tinha que esperar que sim.

— Bem, estou feliz que os caras o encontraram, então. Então o que posso fazer por você? Eu teria pensado que você ficaria com Hank.

— Oh, eu vou checá-lo mais tarde, mas achei que seria uma boa ideia para eu sair por um tempo. Dessa forma, eu não o acordaria por acidente. Então, mesmo sabendo que você e Shawn me disseram que eu tinha alguns dias para me instalar, pensei que ainda viria e



AWOKEN

perguntaria se havia alguma coisa com a qual você precisasse ajudar.

Com essas palavras, uma expressão de alívio passou pelo rosto de Katelyn. — Na verdade, existe. Lindsay começou a ter algumas dores ontem à noite....

— Oh, não, — Jordan interrompeu. Com a aparência e atuação de Lindsay no dia anterior, essa notícia não era inteiramente inesperada, mas ainda assim. — Ela teve o bebê?

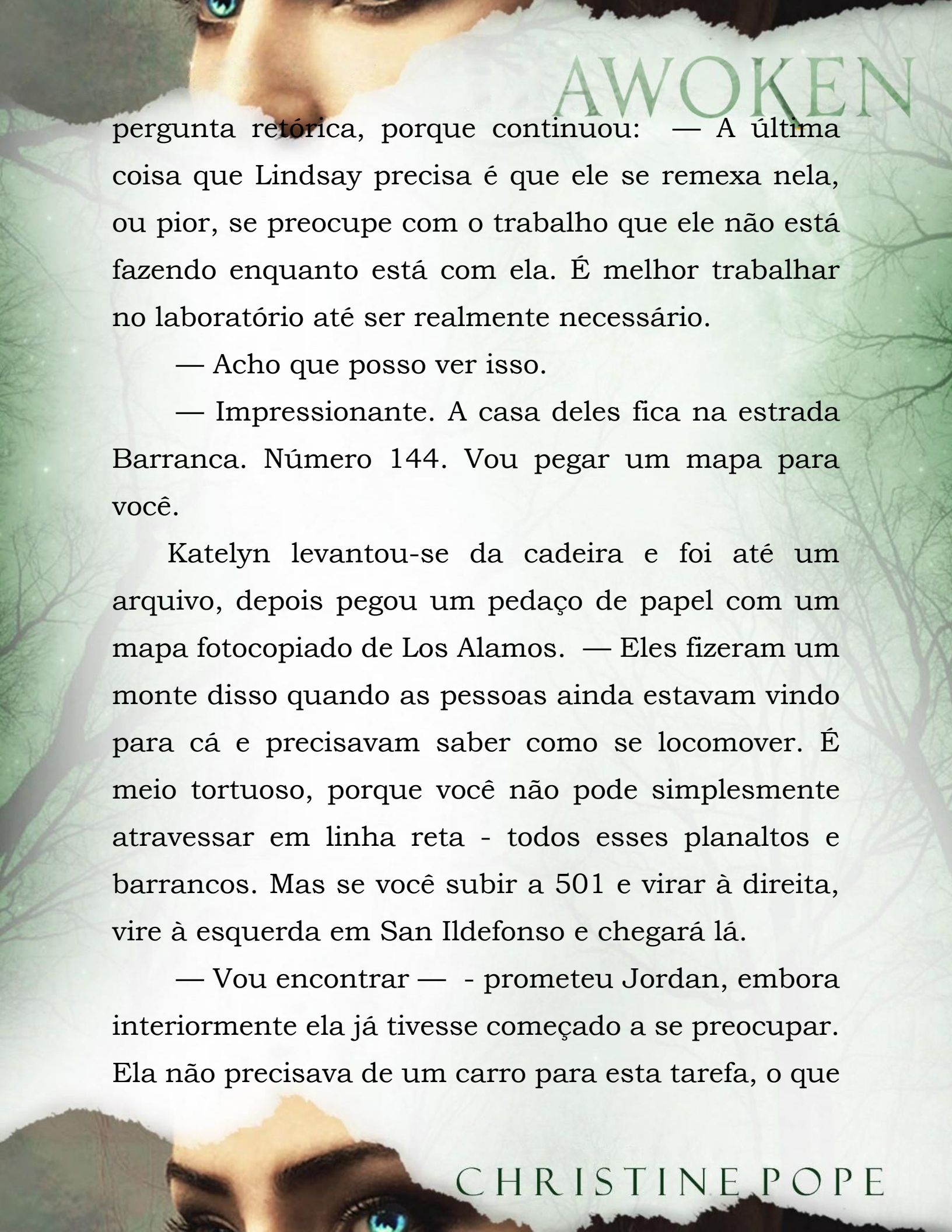
— Não. Ellen - ela era RN e agora é a médica da cidade, basicamente - de qualquer maneira, ela disse que ainda pode demorar alguns dias, mas que Lindsay estava exagerando e precisava ficar na cama até que o bebê estivesse pronto para vir. Então, ela está presa em casa sozinha, provavelmente enlouquecendo de esperar. Se você pudesse se sentar com ela por um tempo, eu realmente apreciaria.

— Miles não está com ela?

Katelyn fez uma careta. — Você conheceu Miles?

— Obviamente, ela quis dizer isso como uma

CHRISTINE POPE



AWOKEN

pergunta retórica, porque continuou: — A última coisa que Lindsay precisa é que ele se remexa nela, ou pior, se preocupe com o trabalho que ele não está fazendo enquanto está com ela. É melhor trabalhar no laboratório até ser realmente necessário.

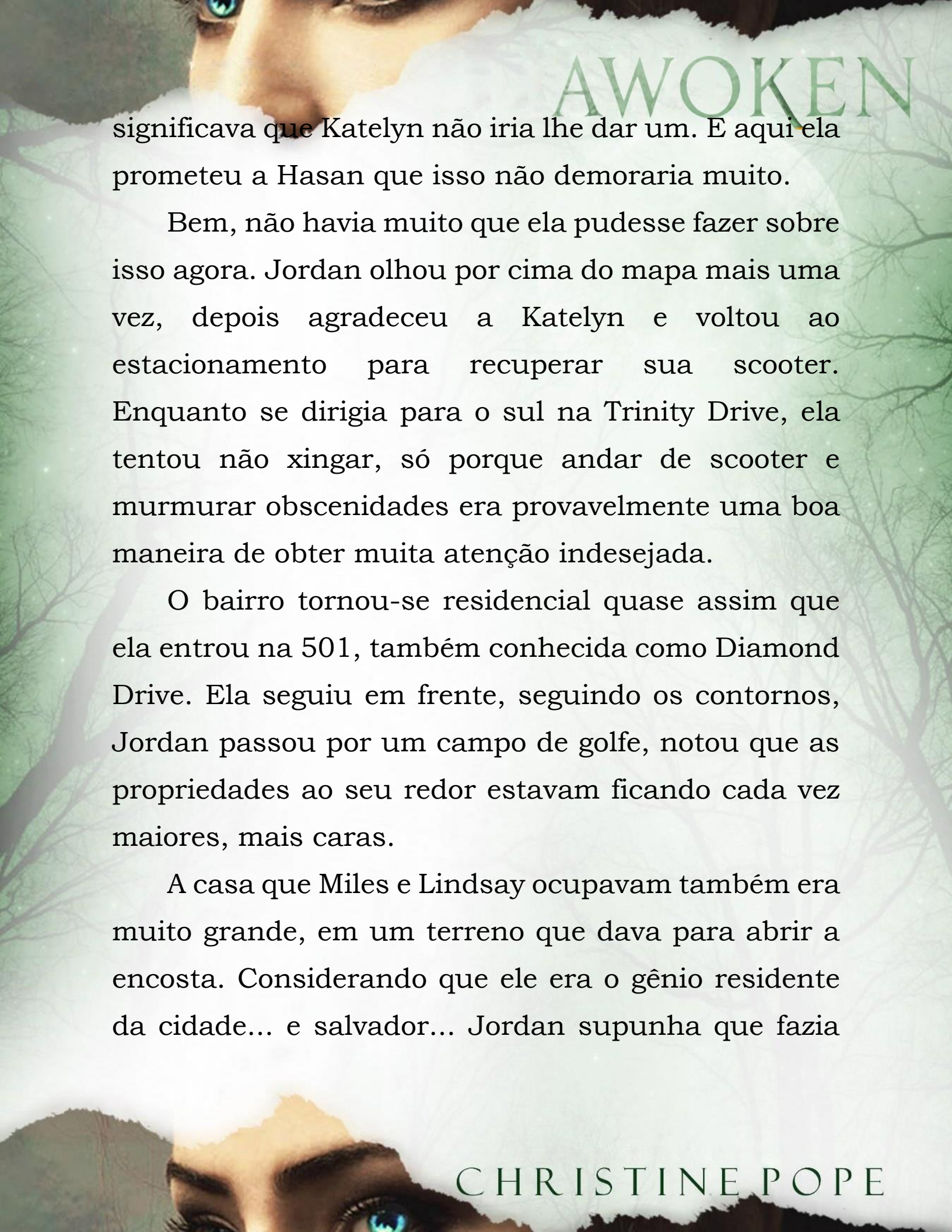
— Acho que posso ver isso.

— Impressionante. A casa deles fica na estrada Barranca. Número 144. Vou pegar um mapa para você.

Katelyn levantou-se da cadeira e foi até um arquivo, depois pegou um pedaço de papel com um mapa fotocopiado de Los Alamos. — Eles fizeram um monte disso quando as pessoas ainda estavam vindo para cá e precisavam saber como se locomover. É meio tortuoso, porque você não pode simplesmente atravessar em linha reta - todos esses planaltos e barrancos. Mas se você subir a 501 e virar à direita, vire à esquerda em San Ildefonso e chegará lá.

— Vou encontrar — - prometeu Jordan, embora interiormente ela já tivesse começado a se preocupar. Ela não precisava de um carro para esta tarefa, o que

CHRISTINE POPE



AWOKEN

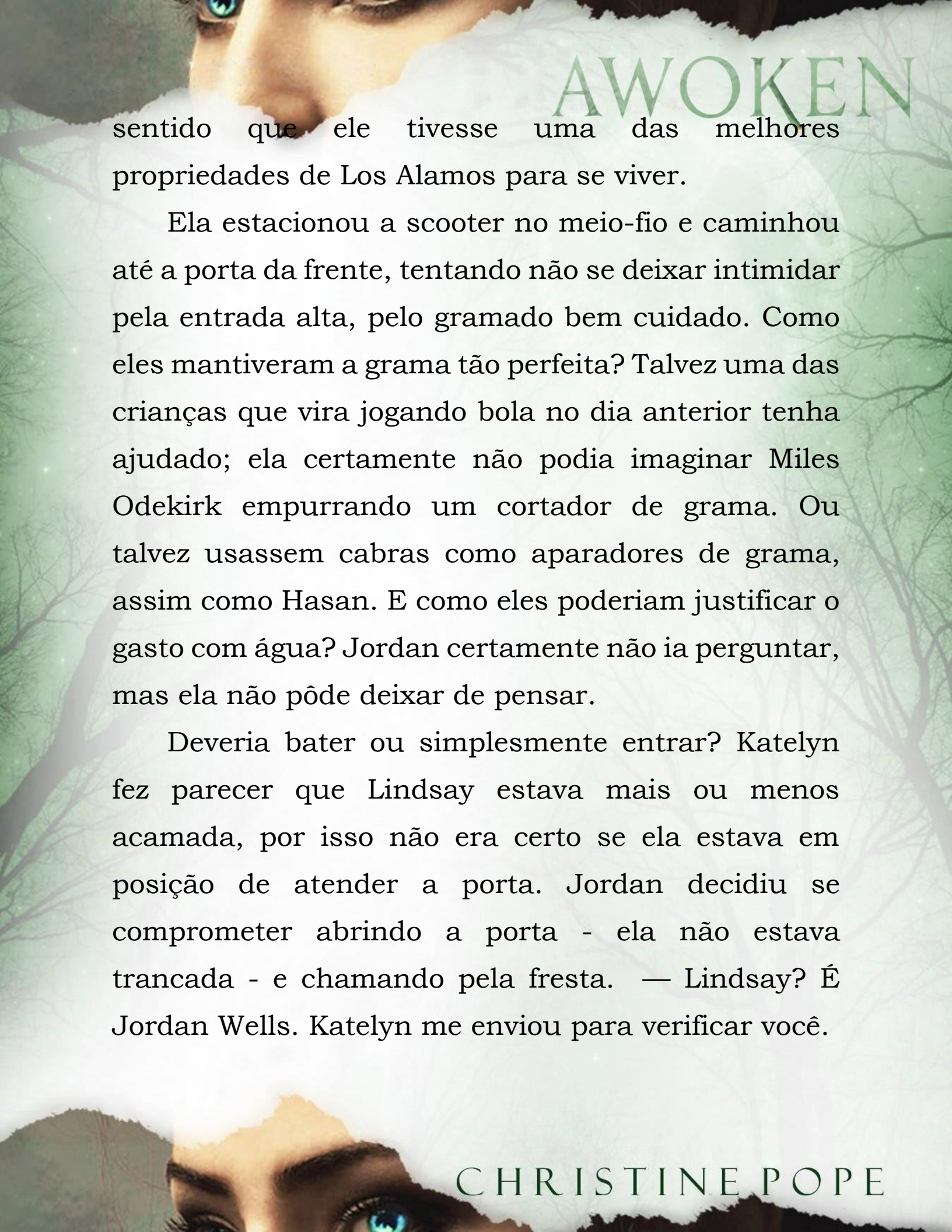
significava que Katelyn não iria lhe dar um. E aqui ela prometeu a Hasan que isso não demoraria muito.

Bem, não havia muito que ela pudesse fazer sobre isso agora. Jordan olhou por cima do mapa mais uma vez, depois agradeceu a Katelyn e voltou ao estacionamento para recuperar sua scooter. Enquanto se dirigia para o sul na Trinity Drive, ela tentou não xingar, só porque andar de scooter e murmurar obscenidades era provavelmente uma boa maneira de obter muita atenção indesejada.

O bairro tornou-se residencial quase assim que ela entrou na 501, também conhecida como Diamond Drive. Ela seguiu em frente, seguindo os contornos, Jordan passou por um campo de golfe, notou que as propriedades ao seu redor estavam ficando cada vez maiores, mais caras.

A casa que Miles e Lindsay ocupavam também era muito grande, em um terreno que dava para abrir a encosta. Considerando que ele era o gênio residente da cidade... e salvador... Jordan supunha que fazia

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

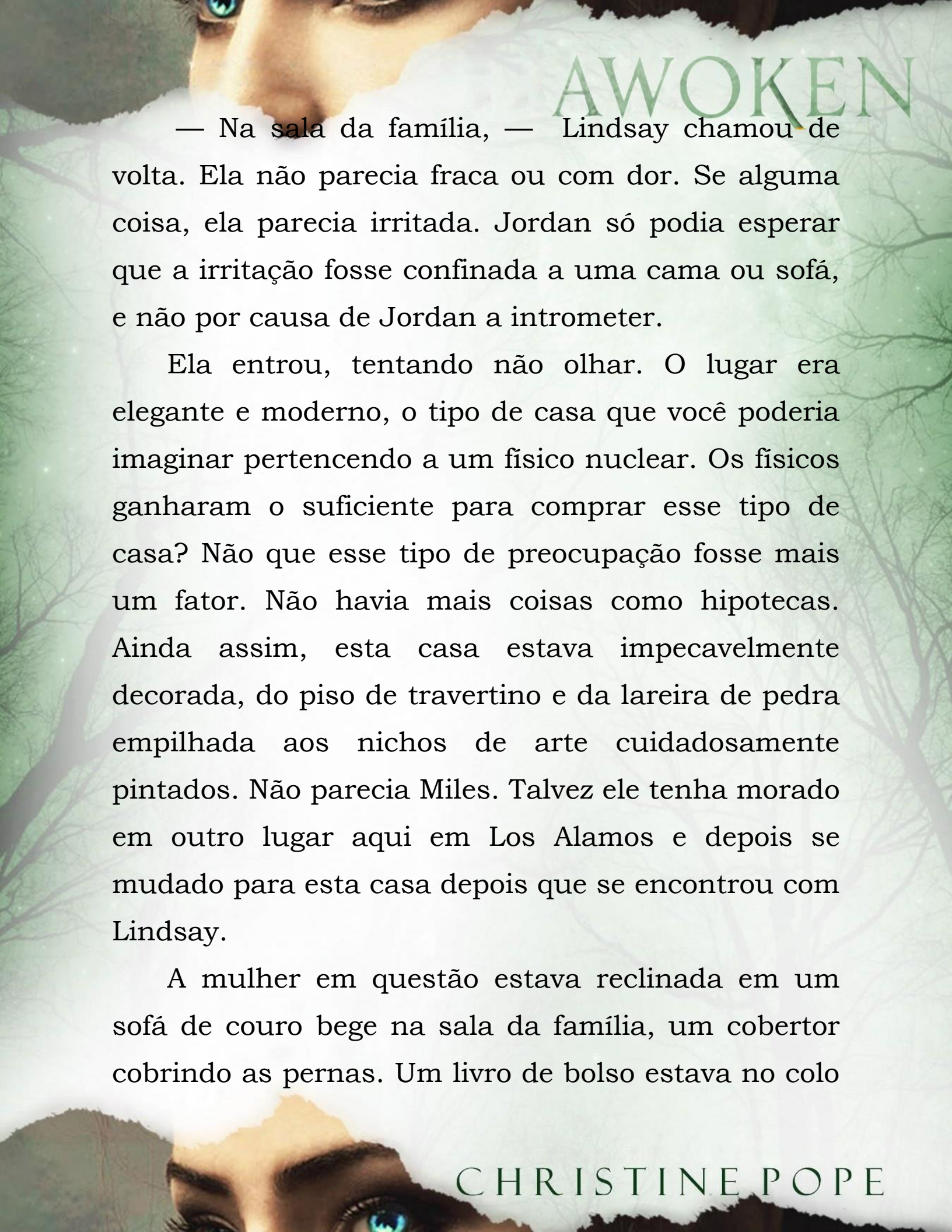
AWOKEN

sentido que ele tivesse uma das melhores propriedades de Los Alamos para se viver.

Ela estacionou a scooter no meio-fio e caminhou até a porta da frente, tentando não se deixar intimidar pela entrada alta, pelo gramado bem cuidado. Como eles mantiveram a grama tão perfeita? Talvez uma das crianças que vira jogando bola no dia anterior tenha ajudado; ela certamente não podia imaginar Miles Odekirk empurrando um cortador de grama. Ou talvez usassem cabras como aparadores de grama, assim como Hasan. E como eles poderiam justificar o gasto com água? Jordan certamente não ia perguntar, mas ela não pôde deixar de pensar.

Deveria bater ou simplesmente entrar? Katelyn fez parecer que Lindsay estava mais ou menos acamada, por isso não era certo se ela estava em posição de atender a porta. Jordan decidiu se comprometer abrindo a porta - ela não estava trancada - e chamando pela fresta. — Lindsay? É Jordan Wells. Katelyn me enviou para verificar você.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Na sala da família, — Lindsay chamou de volta. Ela não parecia fraca ou com dor. Se alguma coisa, ela parecia irritada. Jordan só podia esperar que a irritação fosse confinada a uma cama ou sofá, e não por causa de Jordan a intrometer.

Ela entrou, tentando não olhar. O lugar era elegante e moderno, o tipo de casa que você poderia imaginar pertencendo a um físico nuclear. Os físicos ganharam o suficiente para comprar esse tipo de casa? Não que esse tipo de preocupação fosse mais um fator. Não havia mais coisas como hipotecas. Ainda assim, esta casa estava impecavelmente decorada, do piso de travertino e da lareira de pedra empilhada aos nichos de arte cuidadosamente pintados. Não parecia Miles. Talvez ele tenha morado em outro lugar aqui em Los Alamos e depois se mudado para esta casa depois que se encontrou com Lindsay.

A mulher em questão estava reclinada em um sofá de couro bege na sala da família, um cobertor cobrindo as pernas. Um livro de bolso estava no colo

CHRISTINE POPE

dela, fechado. Seus olhos encontraram os de Jordan, e o vinco que vinha trabalhando entre as sobrancelhas dela pareceu relaxar um pouco.

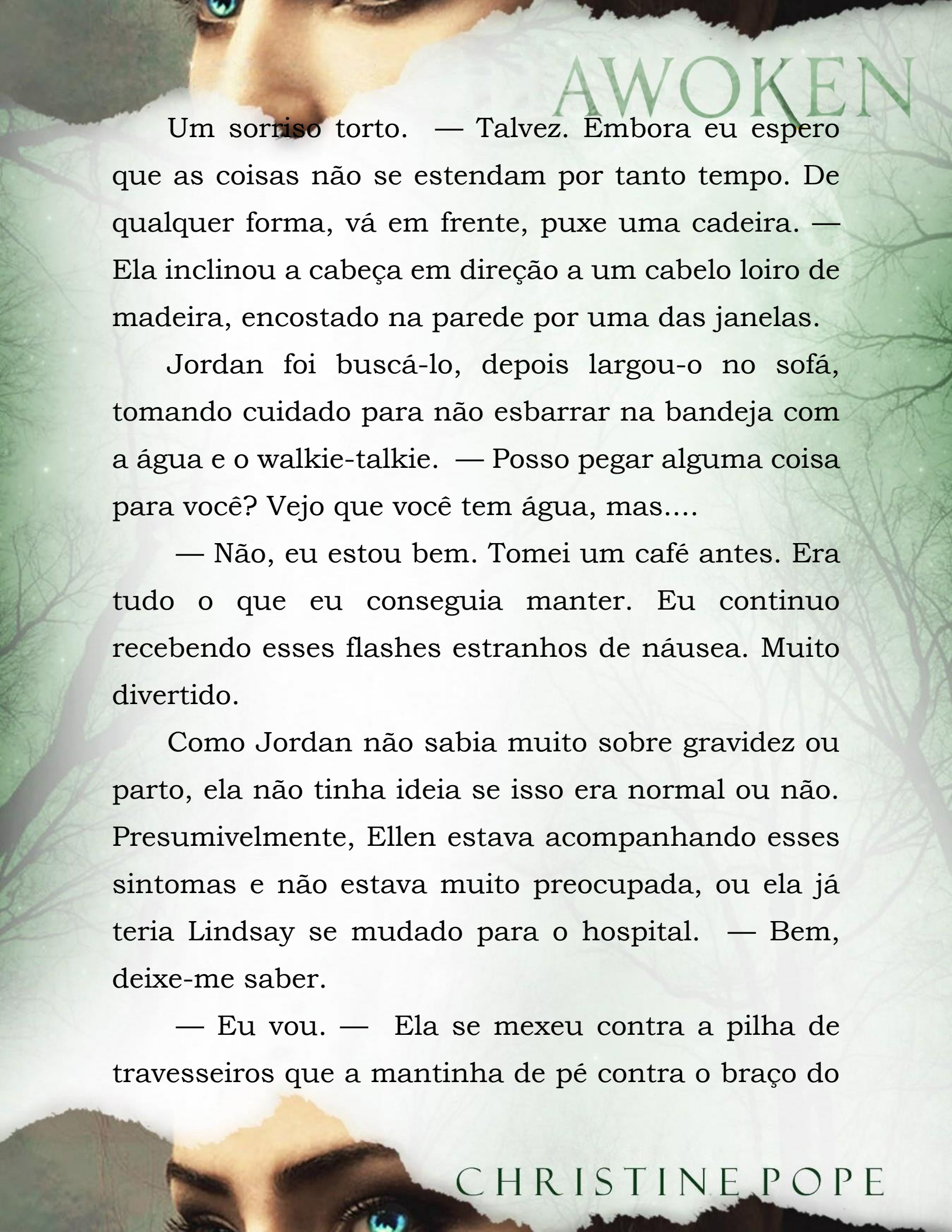
— Então você tem serviço de babá?.

— Eu não chamaria assim, — protestou Jordan.

— Katelyn achou que alguém deveria estar checando você. Na verdade, estou meio surpresa que sua enfermeira deixe você ficar aqui sozinha. É meio longe do centro da cidade.

Lindsay apontou para a bandeja dobrável que havia sido colocada ao lado do sofá. Nele havia um copo de água e uma jarra, e ao lado da jarra estava o mesmo walkie-talkie que Lindsay tinha no laboratório com ela no dia anterior. — Eu tenho isso coberto. Miles pode chegar aqui em apenas alguns minutos. Não — - acrescentou ela, pegando o livro e colocando-o na bandeja — — que eu acho que esse garoto vai ser tão rápido assim. Não, ele está chutando e agitando uma tempestade, mas apesar de tudo isso, acho que ainda tenho tempo.

— Então Brent ainda pode ganhar a piscina.

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

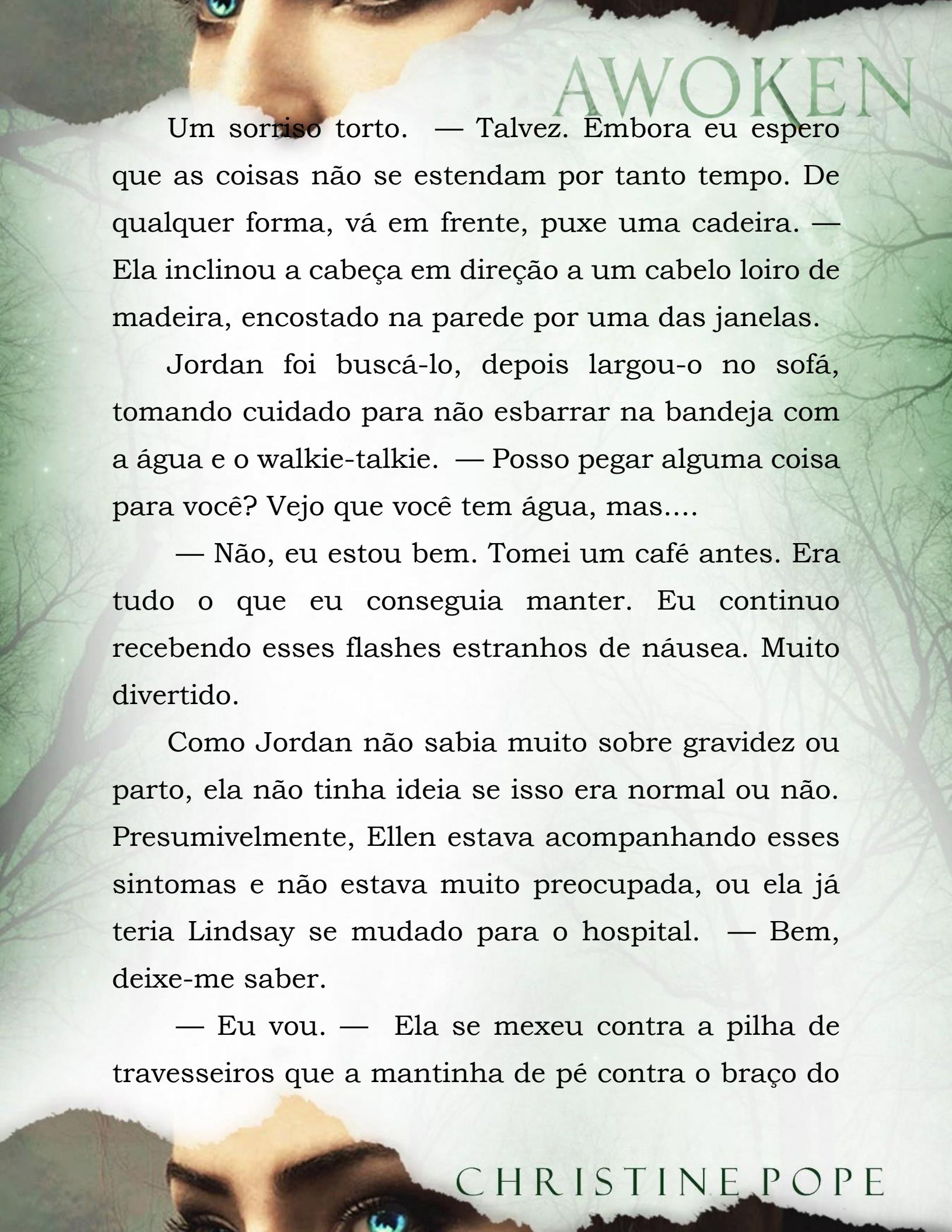
Um sorriso torto. — Talvez. Embora eu espero que as coisas não se estendam por tanto tempo. De qualquer forma, vá em frente, puxe uma cadeira. — Ela inclinou a cabeça em direção a um cabelo loiro de madeira, encostado na parede por uma das janelas.

Jordan foi buscá-lo, depois largou-o no sofá, tomando cuidado para não esbarrar na bandeja com a água e o walkie-talkie. — Posso pegar alguma coisa para você? Vejo que você tem água, mas....

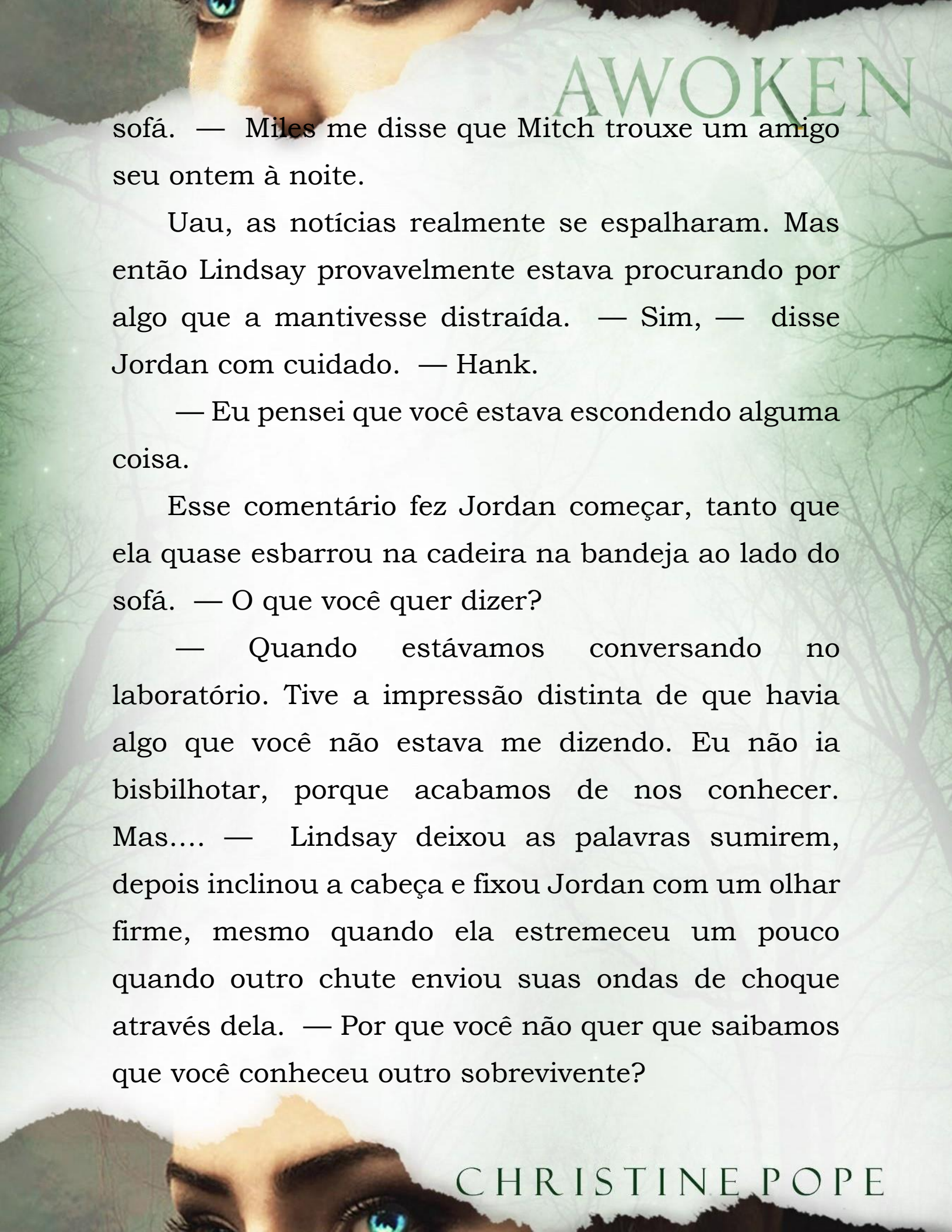
— Não, eu estou bem. Tomei um café antes. Era tudo o que eu conseguia manter. Eu continuo recebendo esses flashes estranhos de náusea. Muito divertido.

Como Jordan não sabia muito sobre gravidez ou parto, ela não tinha ideia se isso era normal ou não. Presumivelmente, Ellen estava acompanhando esses sintomas e não estava muito preocupada, ou ela já teria Lindsay se mudado para o hospital. — Bem, deixe-me saber.

— Eu vou. — Ela se mexeu contra a pilha de travesseiros que a mantinha de pé contra o braço do

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font at the top right.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

sofá. — Miles me disse que Mitch trouxe um amigo seu ontem à noite.

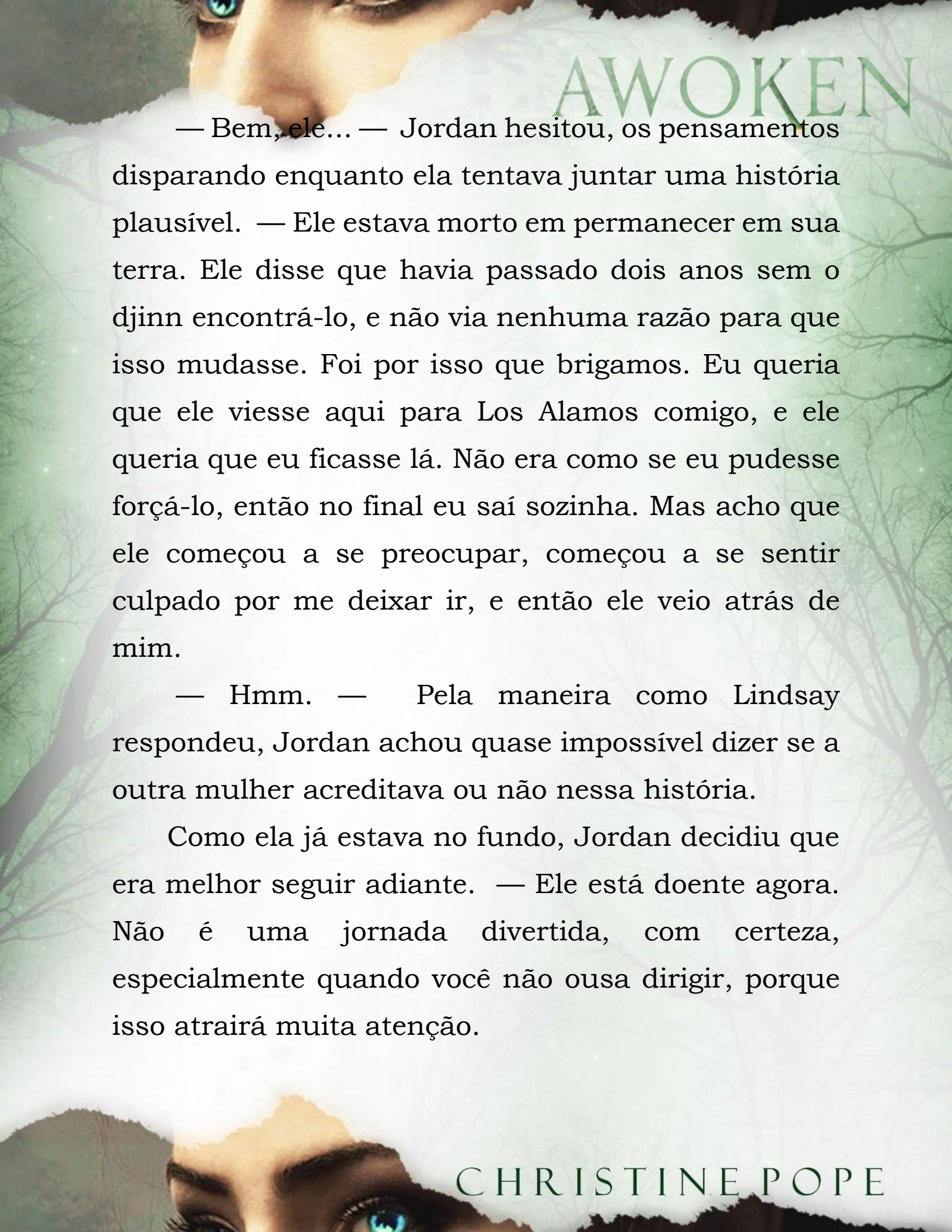
Uau, as notícias realmente se espalharam. Mas então Lindsay provavelmente estava procurando por algo que a mantivesse distraída. — Sim, — disse Jordan com cuidado. — Hank.

— Eu pensei que você estava escondendo alguma coisa.

Esse comentário fez Jordan começar, tanto que ela quase esbarrou na cadeira na bandeja ao lado do sofá. — O que você quer dizer?

— Quando estávamos conversando no laboratório. Tive a impressão distinta de que havia algo que você não estava me dizendo. Eu não ia bisbilhotar, porque acabamos de nos conhecer. Mas.... — Lindsay deixou as palavras sumirem, depois inclinou a cabeça e fixou Jordan com um olhar firme, mesmo quando ela estremeceu um pouco quando outro chute enviou suas ondas de choque através dela. — Por que você não quer que saibamos que você conheceu outro sobrevivente?

CHRISTINE POPE



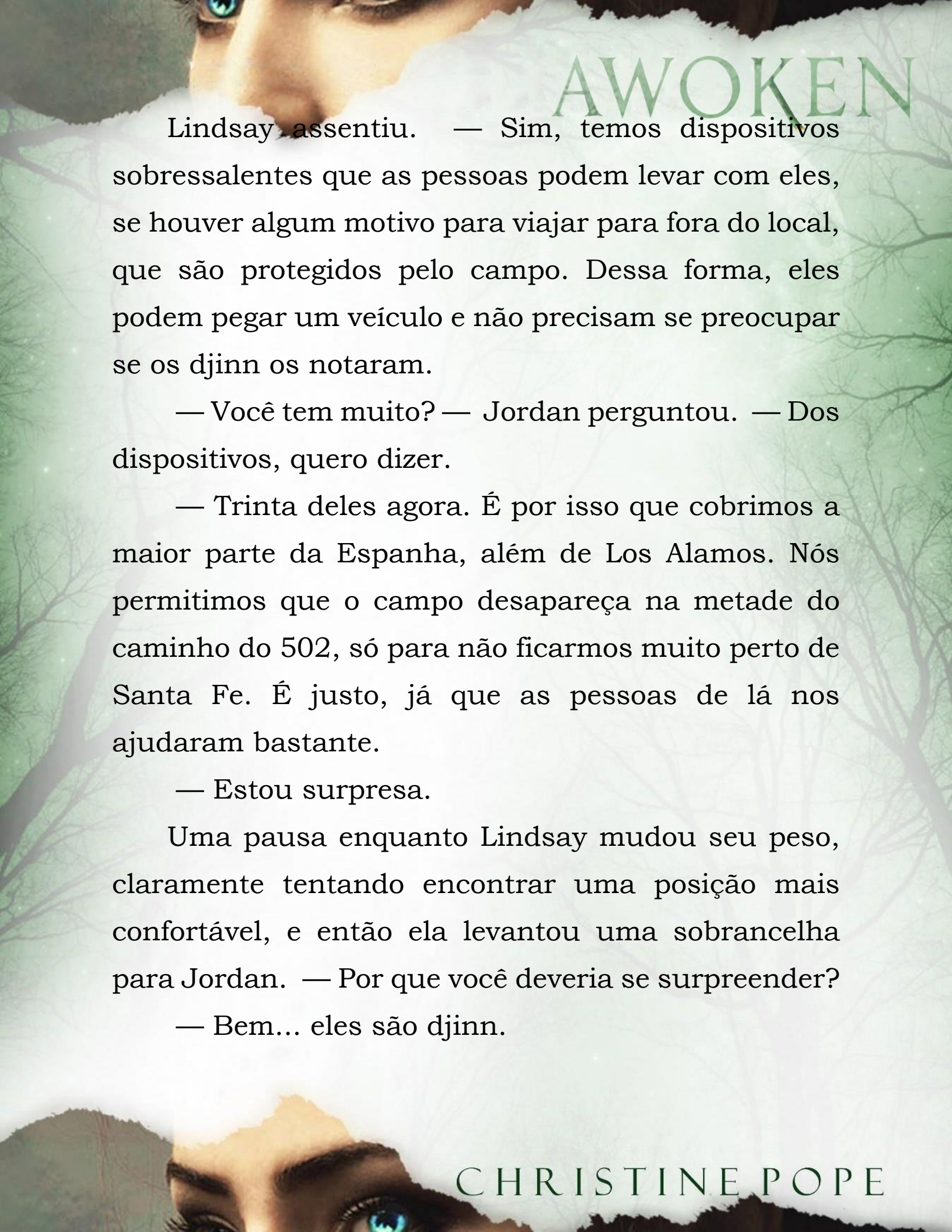
AWOKEN

— Bem, ele... — Jordan hesitou, os pensamentos disparando enquanto ela tentava juntar uma história plausível. — Ele estava morto em permanecer em sua terra. Ele disse que havia passado dois anos sem o djinn encontrá-lo, e não via nenhuma razão para que isso mudasse. Foi por isso que brigamos. Eu queria que ele viesse aqui para Los Alamos comigo, e ele queria que eu ficasse lá. Não era como se eu pudesse forçá-lo, então no final eu saí sozinha. Mas acho que ele começou a se preocupar, começou a se sentir culpado por me deixar ir, e então ele veio atrás de mim.

— Hmm. — Pela maneira como Lindsay respondeu, Jordan achou quase impossível dizer se a outra mulher acreditava ou não nessa história.

Como ela já estava no fundo, Jordan decidiu que era melhor seguir adiante. — Ele está doente agora. Não é uma jornada divertida, com certeza, especialmente quando você não ousa dirigir, porque isso atrairá muita atenção.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Lindsay assentiu. — Sim, temos dispositivos sobressalentes que as pessoas podem levar com eles, se houver algum motivo para viajar para fora do local, que são protegidos pelo campo. Dessa forma, eles podem pegar um veículo e não precisam se preocupar se os djinn os notaram.

— Você tem muito? — Jordan perguntou. — Dos dispositivos, quero dizer.

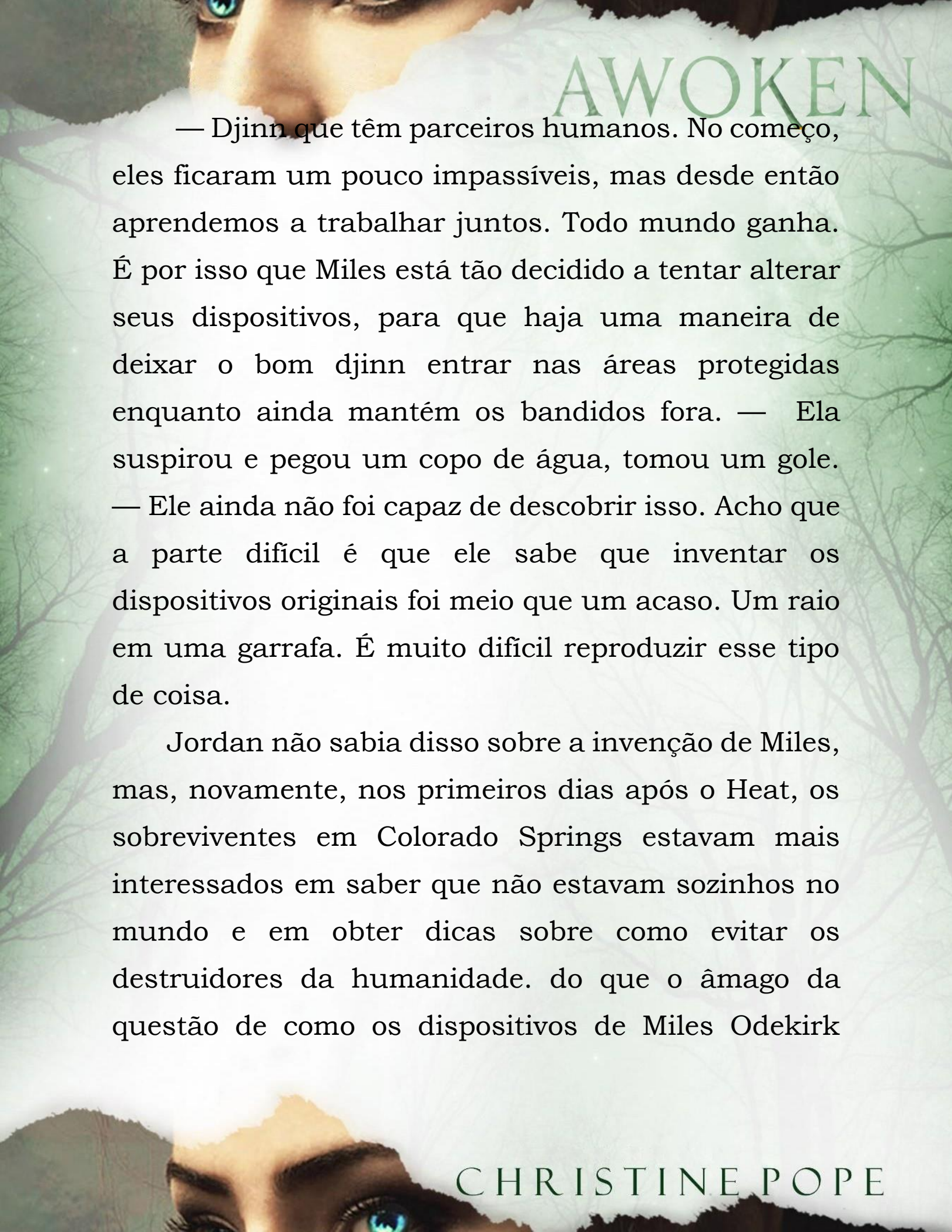
— Trinta deles agora. É por isso que cobrimos a maior parte da Espanha, além de Los Alamos. Nós permitimos que o campo desapareça na metade do caminho do 502, só para não ficarmos muito perto de Santa Fe. É justo, já que as pessoas de lá nos ajudaram bastante.

— Estou surpresa.

Uma pausa enquanto Lindsay mudou seu peso, claramente tentando encontrar uma posição mais confortável, e então ela levantou uma sobrancelha para Jordan. — Por que você deveria se surpreender?

— Bem... eles são djinn.

CHRISTINE POPE

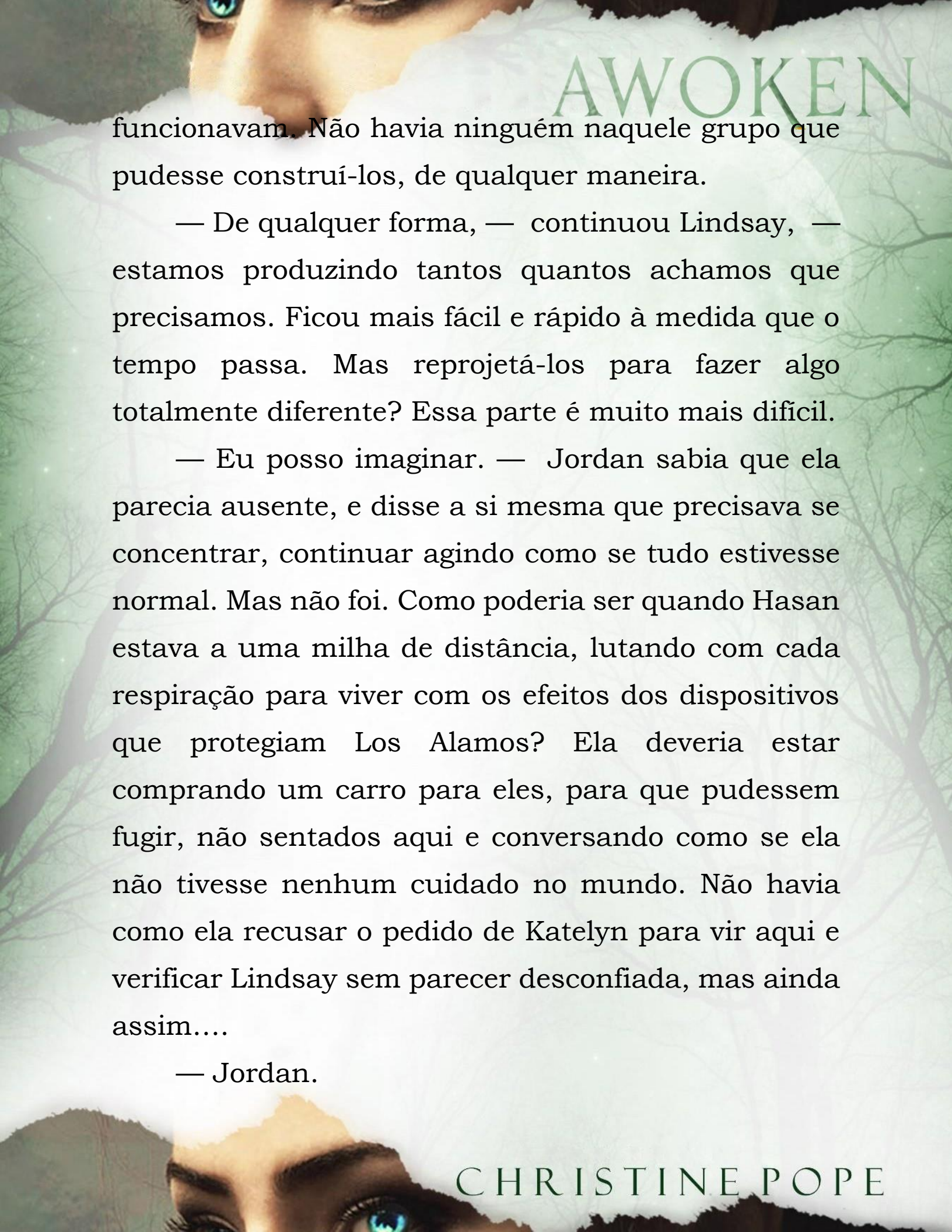


AWOKEN

— Djinn que têm parceiros humanos. No começo, eles ficaram um pouco impassíveis, mas desde então aprendemos a trabalhar juntos. Todo mundo ganha. É por isso que Miles está tão decidido a tentar alterar seus dispositivos, para que haja uma maneira de deixar o bom djinn entrar nas áreas protegidas enquanto ainda mantém os bandidos fora. — Ela suspirou e pegou um copo de água, tomou um gole. — Ele ainda não foi capaz de descobrir isso. Acho que a parte difícil é que ele sabe que inventar os dispositivos originais foi meio que um acaso. Um raio em uma garrafa. É muito difícil reproduzir esse tipo de coisa.

Jordan não sabia disso sobre a invenção de Miles, mas, novamente, nos primeiros dias após o Heat, os sobreviventes em Colorado Springs estavam mais interessados em saber que não estavam sozinhos no mundo e em obter dicas sobre como evitar os destruidores da humanidade. do que o âmago da questão de como os dispositivos de Miles Odekirk

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and curly. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

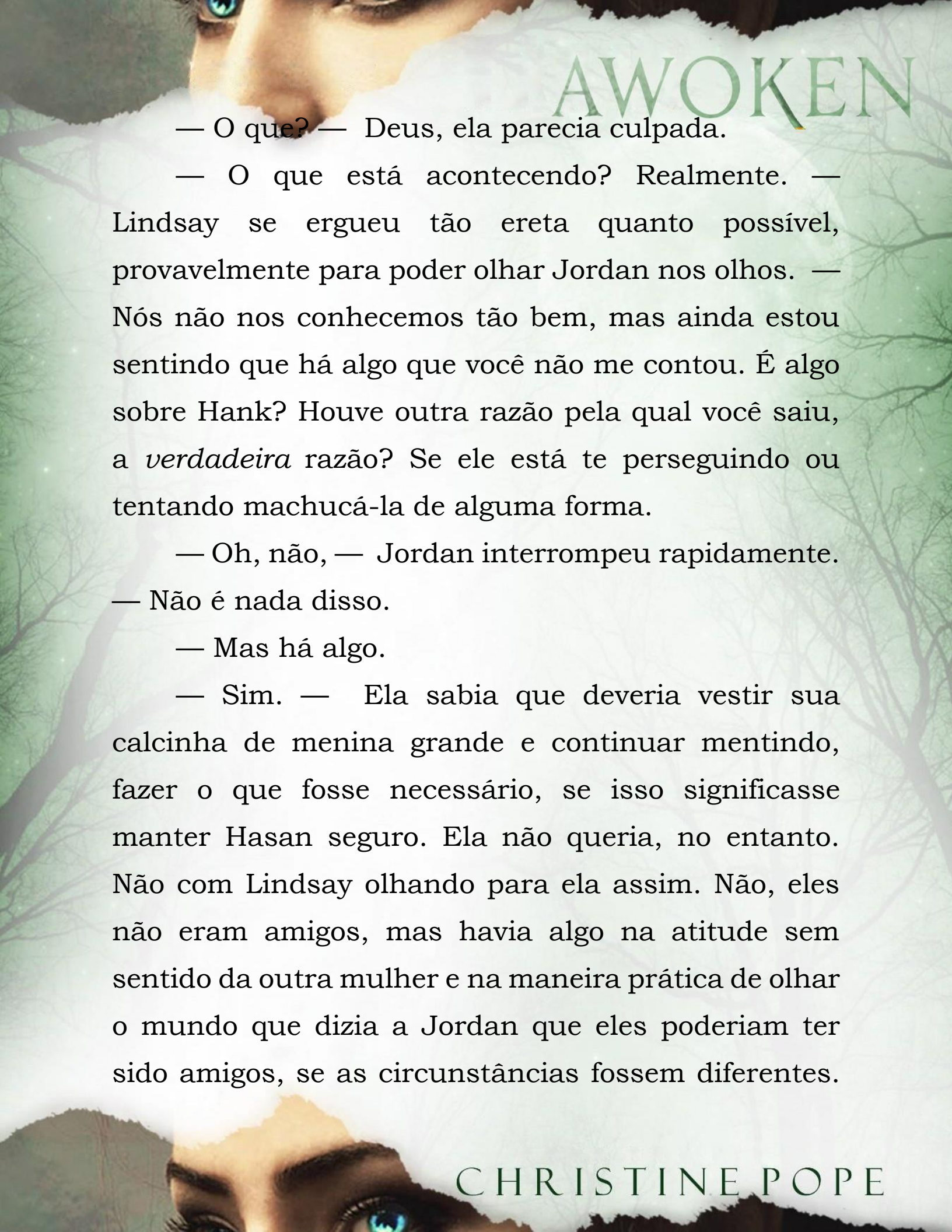
funcionavam. Não havia ninguém naquele grupo que pudesse construí-los, de qualquer maneira.

— De qualquer forma, — continuou Lindsay, — estamos produzindo tantos quantos achamos que precisamos. Ficou mais fácil e rápido à medida que o tempo passa. Mas reprojetá-los para fazer algo totalmente diferente? Essa parte é muito mais difícil.

— Eu posso imaginar. — Jordan sabia que ela parecia ausente, e disse a si mesma que precisava se concentrar, continuar agindo como se tudo estivesse normal. Mas não foi. Como poderia ser quando Hasan estava a uma milha de distância, lutando com cada respiração para viver com os efeitos dos dispositivos que protegiam Los Alamos? Ela deveria estar comprando um carro para eles, para que pudessem fugir, não sentados aqui e conversando como se ela não tivesse nenhum cuidado no mundo. Não havia como ela recusar o pedido de Katelyn para vir aqui e verificar Lindsay sem parecer desconfiada, mas ainda assim....

— Jordan.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— O que? — Deus, ela parecia culpada.

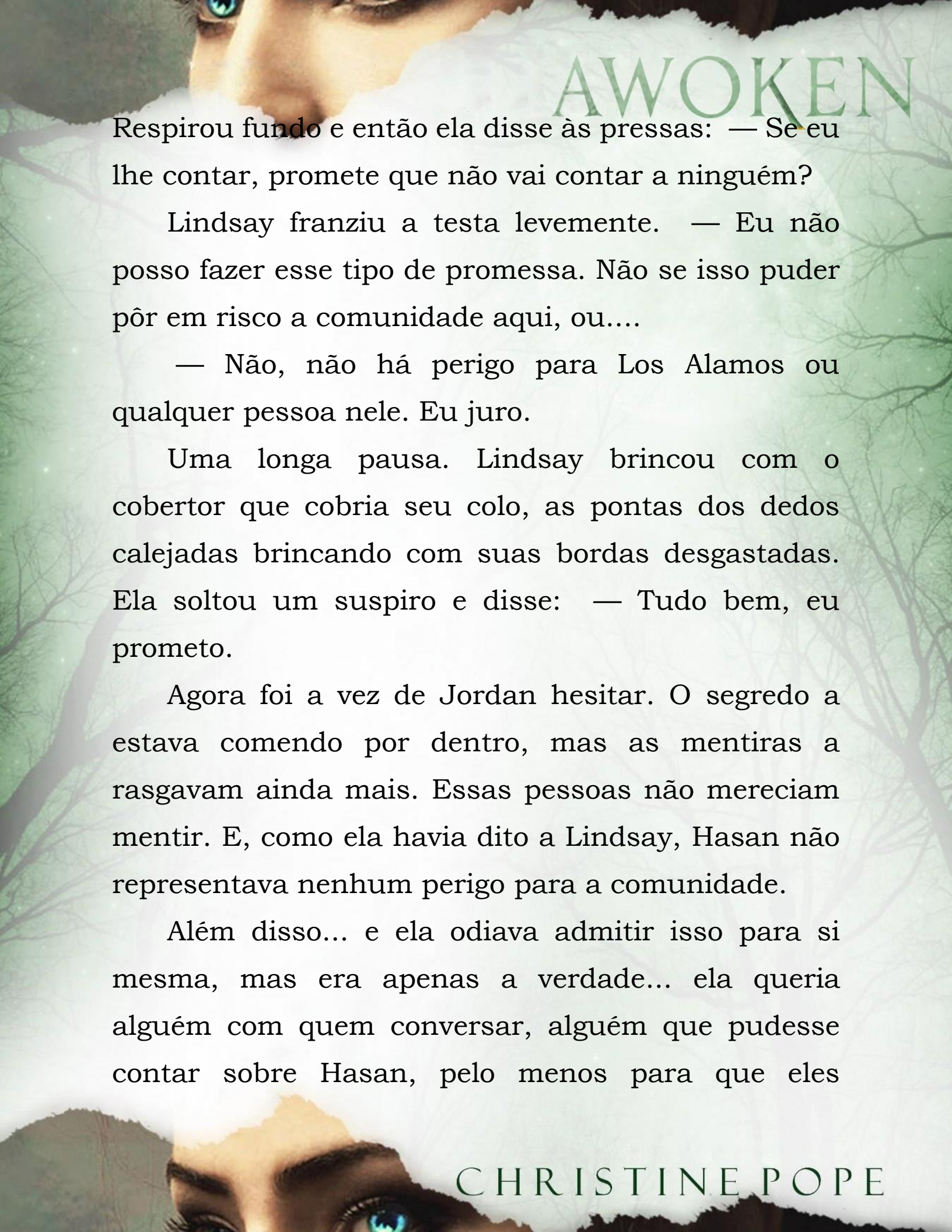
— O que está acontecendo? Realmente. — Lindsay se ergueu tão ereta quanto possível, provavelmente para poder olhar Jordan nos olhos. — Nós não nos conhecemos tão bem, mas ainda estou sentindo que há algo que você não me contou. É algo sobre Hank? Houve outra razão pela qual você saiu, a *verdadeira* razão? Se ele está te perseguindo ou tentando machucá-la de alguma forma.

— Oh, não, — Jordan interrompeu rapidamente.
— Não é nada disso.

— Mas há algo.

— Sim. — Ela sabia que deveria vestir sua calcinha de menina grande e continuar mentindo, fazer o que fosse necessário, se isso significasse manter Hasan seguro. Ela não queria, no entanto. Não com Lindsay olhando para ela assim. Não, eles não eram amigos, mas havia algo na atitude sem sentido da outra mulher e na maneira prática de olhar o mundo que dizia a Jordan que eles poderiam ter sido amigos, se as circunstâncias fossem diferentes.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Respirou fundo e então ela disse às pressas: — Se eu lhe contar, promete que não vai contar a ninguém?

Lindsay franziu a testa levemente. — Eu não posso fazer esse tipo de promessa. Não se isso puder pôr em risco a comunidade aqui, ou....

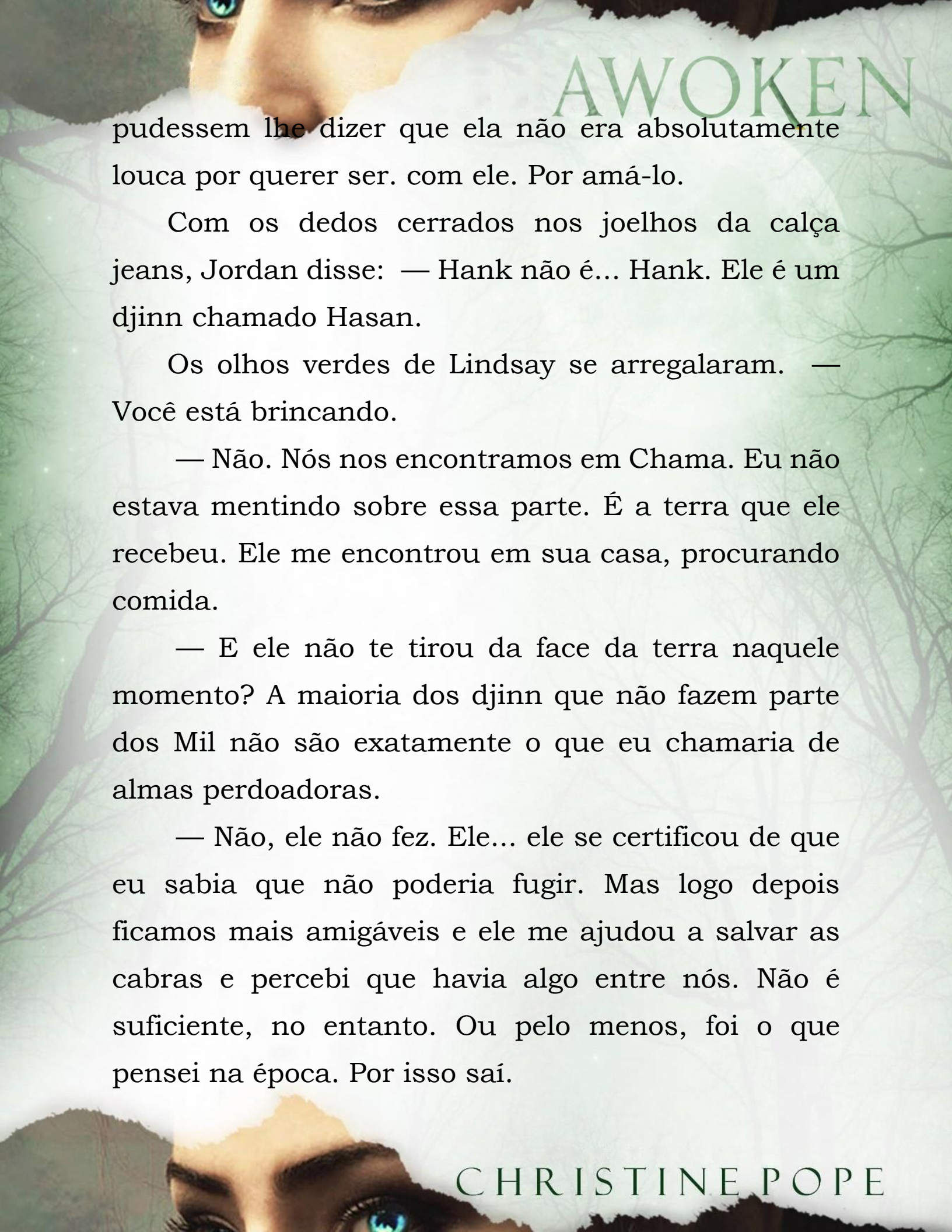
— Não, não há perigo para Los Alamos ou qualquer pessoa nele. Eu juro.

Uma longa pausa. Lindsay brincou com o cobertor que cobria seu colo, as pontas dos dedos calejadas brincando com suas bordas desgastadas. Ela soltou um suspiro e disse: — Tudo bem, eu prometo.

Agora foi a vez de Jordan hesitar. O segredo a estava comendo por dentro, mas as mentiras a rasgavam ainda mais. Essas pessoas não mereciam mentir. E, como ela havia dito a Lindsay, Hasan não representava nenhum perigo para a comunidade.

Além disso... e ela odiava admitir isso para si mesma, mas era apenas a verdade... ela queria alguém com quem conversar, alguém que pudesse contar sobre Hasan, pelo menos para que eles

CHRISTINE POPE



AWOKEN

pudesse lhe dizer que ela não era absolutamente louca por querer ser. com ele. Por amá-lo.

Com os dedos cerrados nos joelhos da calça jeans, Jordan disse: — Hank não é... Hank. Ele é um djinn chamado Hasan.

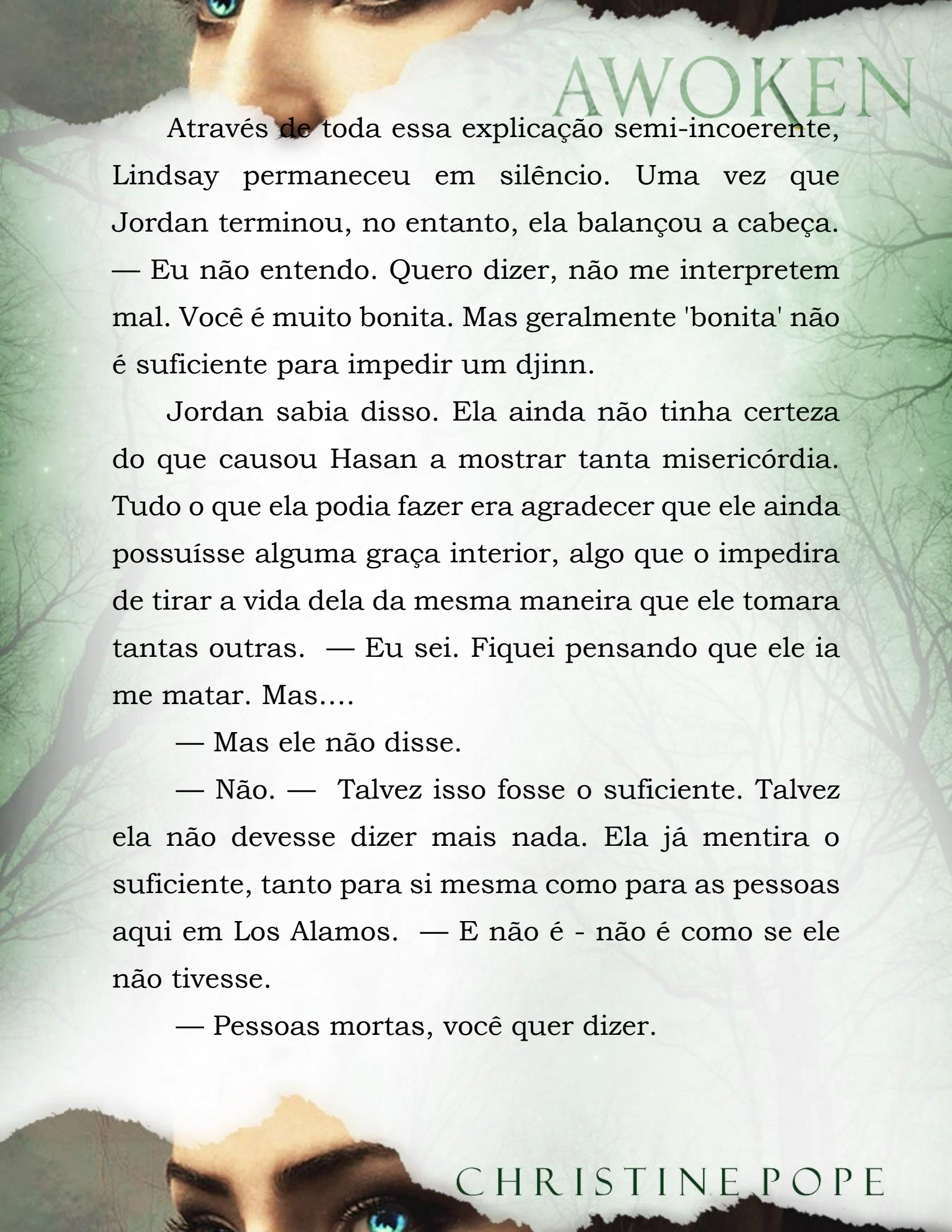
Os olhos verdes de Lindsay se arregalaram. — Você está brincando.

— Não. Nós nos encontramos em Chama. Eu não estava mentindo sobre essa parte. É a terra que ele recebeu. Ele me encontrou em sua casa, procurando comida.

— E ele não te tirou da face da terra naquele momento? A maioria dos djinn que não fazem parte dos Mil não são exatamente o que eu chamaria de almas perdoadoras.

— Não, ele não fez. Ele... ele se certificou de que eu sabia que não poderia fugir. Mas logo depois ficamos mais amigáveis e ele me ajudou a salvar as cabras e percebi que havia algo entre nós. Não é suficiente, no entanto. Ou pelo menos, foi o que pensei na época. Por isso saí.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Através de toda essa explicação semi-incoerente, Lindsay permaneceu em silêncio. Uma vez que Jordan terminou, no entanto, ela balançou a cabeça. — Eu não entendo. Quero dizer, não me interpretem mal. Você é muito bonita. Mas geralmente 'bonita' não é suficiente para impedir um djinn.

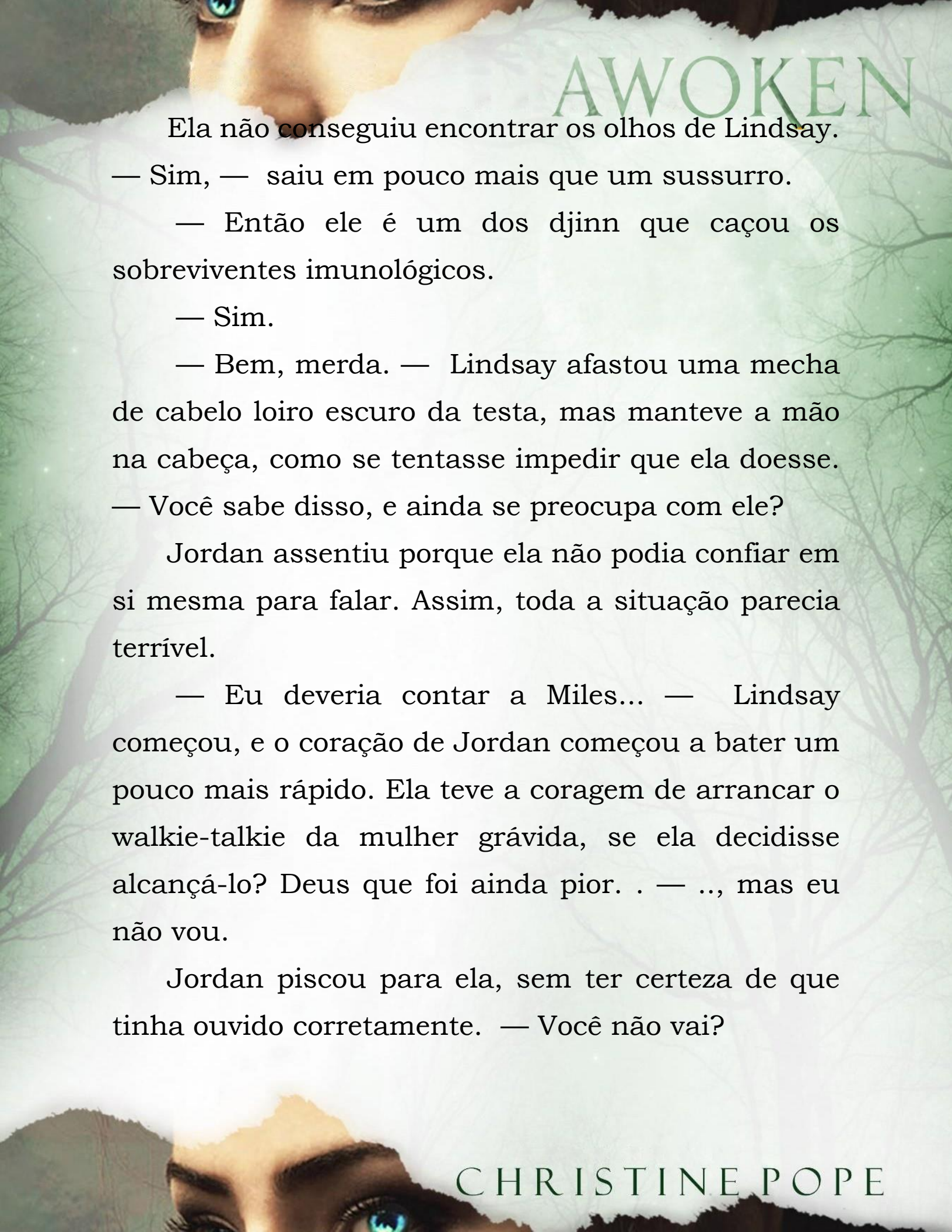
Jordan sabia disso. Ela ainda não tinha certeza do que causou Hasan a mostrar tanta misericórdia. Tudo o que ela podia fazer era agradecer que ele ainda possuísse alguma graça interior, algo que o impedira de tirar a vida dela da mesma maneira que ele tomara tantas outras. — Eu sei. Fiquei pensando que ele ia me matar. Mas....

— Mas ele não disse.

— Não. — Talvez isso fosse o suficiente. Talvez ela não devesse dizer mais nada. Ela já mentira o suficiente, tanto para si mesma como para as pessoas aqui em Los Alamos. — E não é - não é como se ele não tivesse.

— Pessoas mortas, você quer dizer.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Ela não conseguiu encontrar os olhos de Lindsay.

— Sim, — saiu em pouco mais que um sussurro.

— Então ele é um dos djinn que caçou os sobreviventes imunológicos.

— Sim.

— Bem, merda. — Lindsay afastou uma mecha de cabelo loiro escuro da testa, mas manteve a mão na cabeça, como se tentasse impedir que ela doesse.

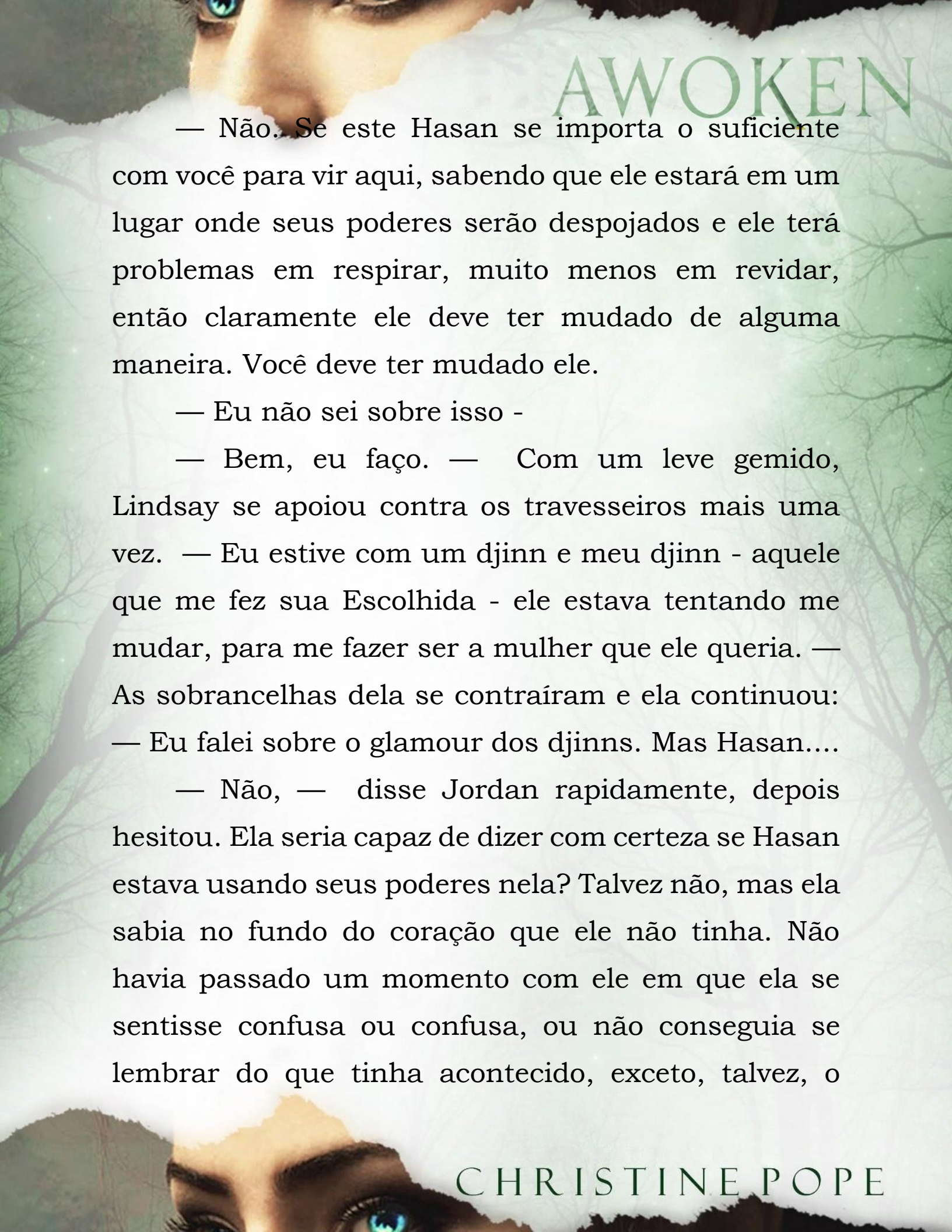
— Você sabe disso, e ainda se preocupa com ele?

Jordan assentiu porque ela não podia confiar em si mesma para falar. Assim, toda a situação parecia terrível.

— Eu deveria contar a Miles... — Lindsay começou, e o coração de Jordan começou a bater um pouco mais rápido. Ela teve a coragem de arrancar o walkie-talkie da mulher grávida, se ela decidisse alcançá-lo? Deus que foi ainda pior. . — .., mas eu não vou.

Jordan piscou para ela, sem ter certeza de que tinha ouvido corretamente. — Você não vai?

CHRISTINE POPE



AWOKEN

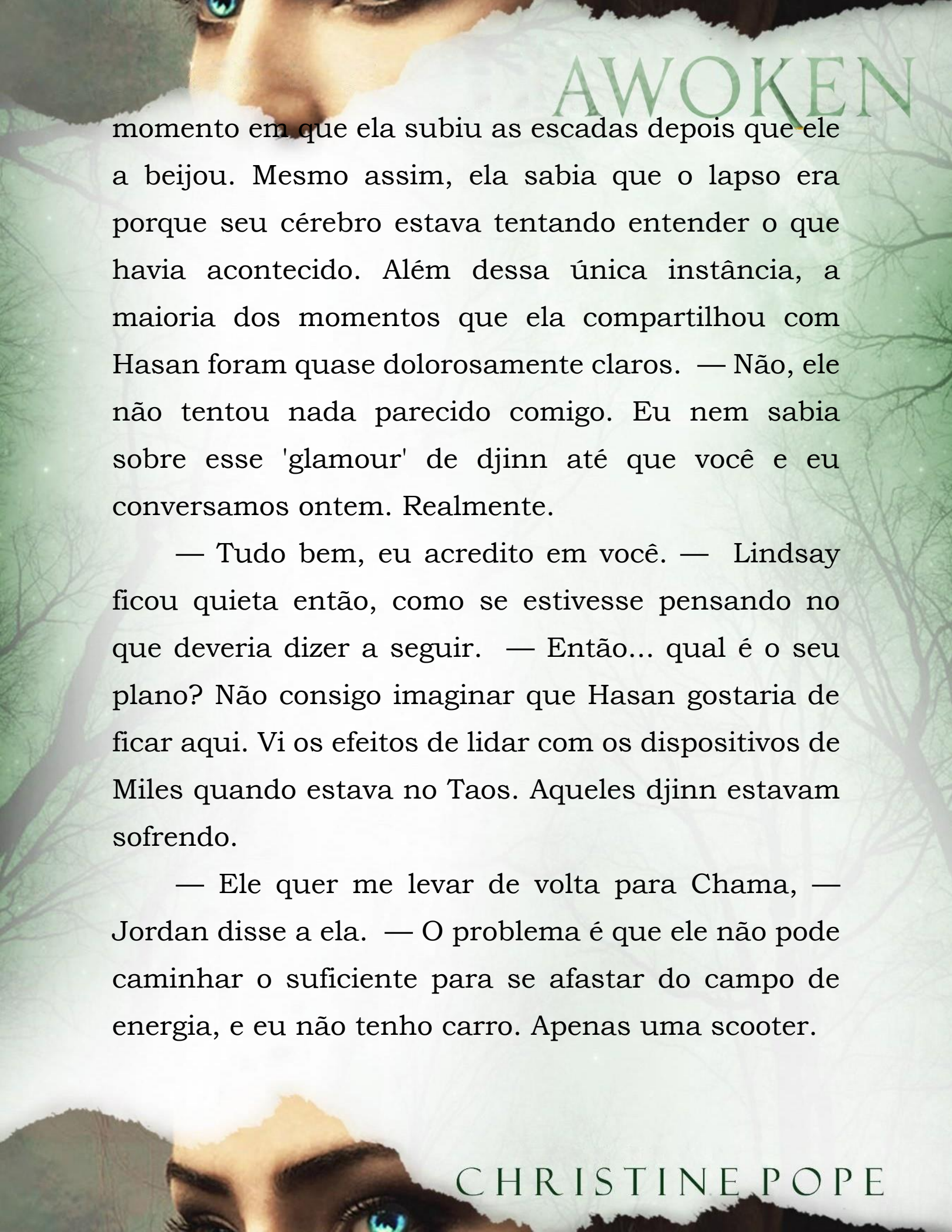
— Não. Se este Hasan se importa o suficiente com você para vir aqui, sabendo que ele estará em um lugar onde seus poderes serão despojados e ele terá problemas em respirar, muito menos em revidar, então claramente ele deve ter mudado de alguma maneira. Você deve ter mudado ele.

— Eu não sei sobre isso -

— Bem, eu faço. — Com um leve gemido, Lindsay se apoiou contra os travesseiros mais uma vez. — Eu estive com um djinn e meu djinn - aquele que me fez sua Escolhida - ele estava tentando me mudar, para me fazer ser a mulher que ele queria. — As sobrancelhas dela se contraíram e ela continuou: — Eu falei sobre o glamour dos djinns. Mas Hasan....

— Não, — disse Jordan rapidamente, depois hesitou. Ela seria capaz de dizer com certeza se Hasan estava usando seus poderes nela? Talvez não, mas ela sabia no fundo do coração que ele não tinha. Não havia passado um momento com ele em que ela se sentisse confusa ou confusa, ou não conseguia se lembrar do que tinha acontecido, exceto, talvez, o

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes visible at the top and bottom edges. The eyes are a striking blue-green color. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

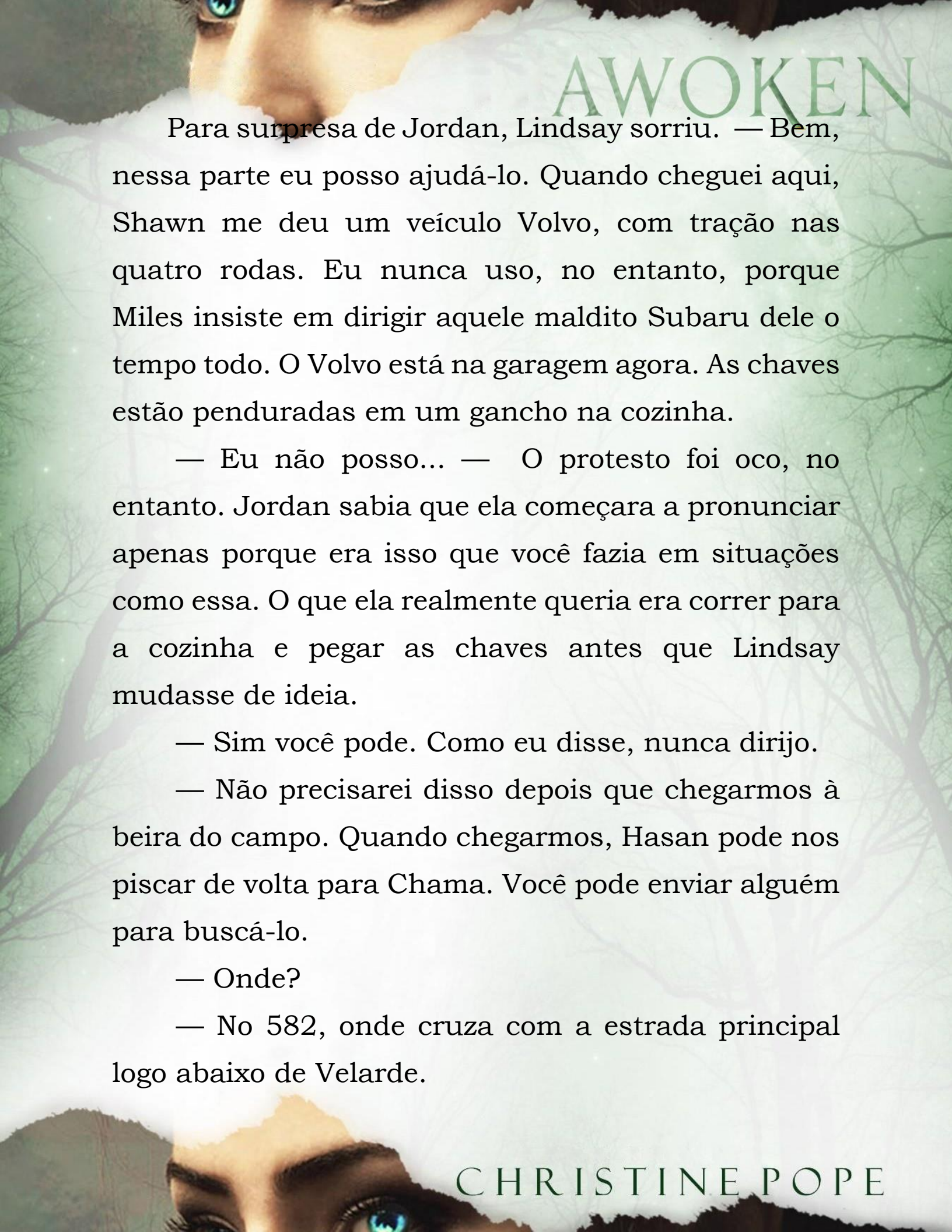
AWOKEN

momento em que ela subiu as escadas depois que ele a beijou. Mesmo assim, ela sabia que o lapso era porque seu cérebro estava tentando entender o que havia acontecido. Além dessa única instância, a maioria dos momentos que ela compartilhou com Hasan foram quase dolorosamente claros. — Não, ele não tentou nada parecido comigo. Eu nem sabia sobre esse 'glamour' de djinn até que você e eu conversamos ontem. Realmente.

— Tudo bem, eu acredito em você. — Lindsay ficou quieta então, como se estivesse pensando no que deveria dizer a seguir. — Então... qual é o seu plano? Não consigo imaginar que Hasan gostaria de ficar aqui. Vi os efeitos de lidar com os dispositivos de Miles quando estava no Taos. Aqueles djinn estavam sofrendo.

— Ele quer me levar de volta para Chama, — Jordan disse a ela. — O problema é que ele não pode caminhar o suficiente para se afastar do campo de energia, e eu não tenho carro. Apenas uma scooter.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Para surpresa de Jordan, Lindsay sorriu. — Bem, nessa parte eu posso ajudá-lo. Quando cheguei aqui, Shawn me deu um veículo Volvo, com tração nas quatro rodas. Eu nunca uso, no entanto, porque Miles insiste em dirigir aquele maldito Subaru dele o tempo todo. O Volvo está na garagem agora. As chaves estão penduradas em um gancho na cozinha.

— Eu não posso... — O protesto foi oco, no entanto. Jordan sabia que ela começara a pronunciar apenas porque era isso que você fazia em situações como essa. O que ela realmente queria era correr para a cozinha e pegar as chaves antes que Lindsay mudasse de ideia.

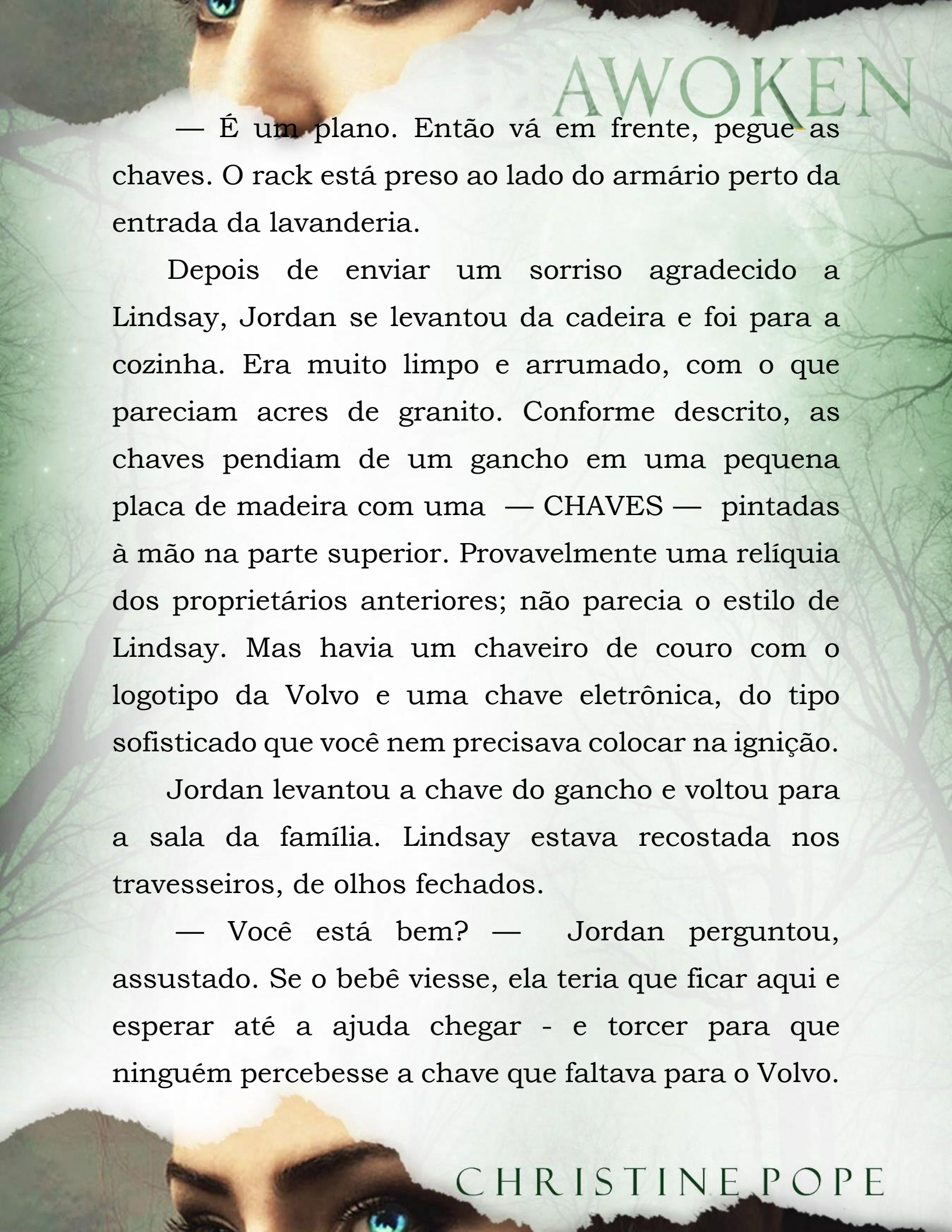
— Sim você pode. Como eu disse, nunca dirijo.

— Não precisarei disso depois que chegarmos à beira do campo. Quando chegarmos, Hasan pode nos piscar de volta para Chama. Você pode enviar alguém para buscá-lo.

— Onde?

— No 582, onde cruza com a estrada principal logo abaixo de Velarde.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

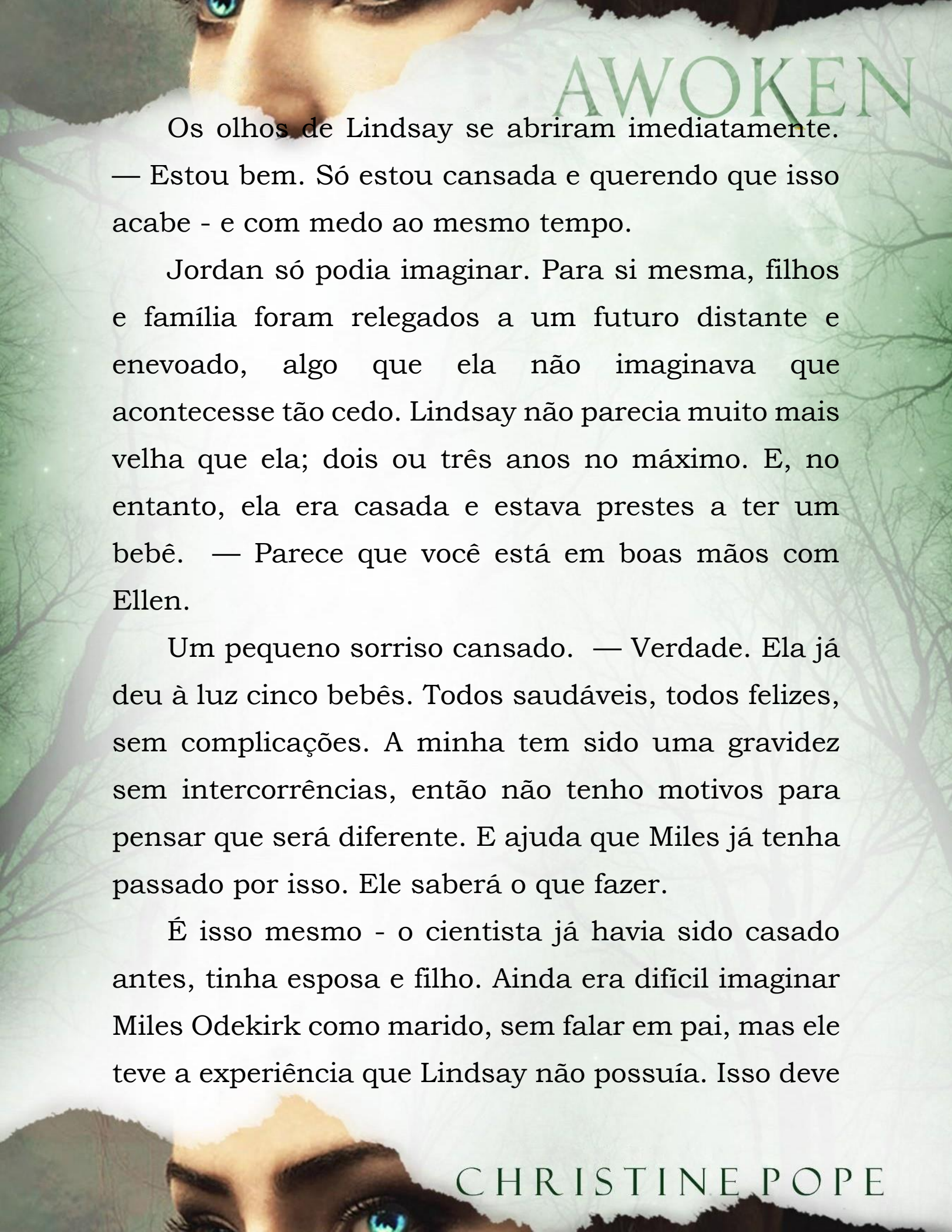
— É um plano. Então vá em frente, pegue as chaves. O rack está preso ao lado do armário perto da entrada da lavanderia.

Depois de enviar um sorriso agradecido a Lindsay, Jordan se levantou da cadeira e foi para a cozinha. Era muito limpo e arrumado, com o que pareciam acres de granito. Conforme descrito, as chaves pendiam de um gancho em uma pequena placa de madeira com uma — CHAVES — pintadas à mão na parte superior. Provavelmente uma relíquia dos proprietários anteriores; não parecia o estilo de Lindsay. Mas havia um chaveiro de couro com o logotipo da Volvo e uma chave eletrônica, do tipo sofisticado que você nem precisava colocar na ignição.

Jordan levantou a chave do gancho e voltou para a sala da família. Lindsay estava recostada nos travesseiros, de olhos fechados.

— Você está bem? — Jordan perguntou, assustado. Se o bebê viesse, ela teria que ficar aqui e esperar até a ajuda chegar - e torcer para que ninguém percebesse a chave que faltava para o Volvo.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

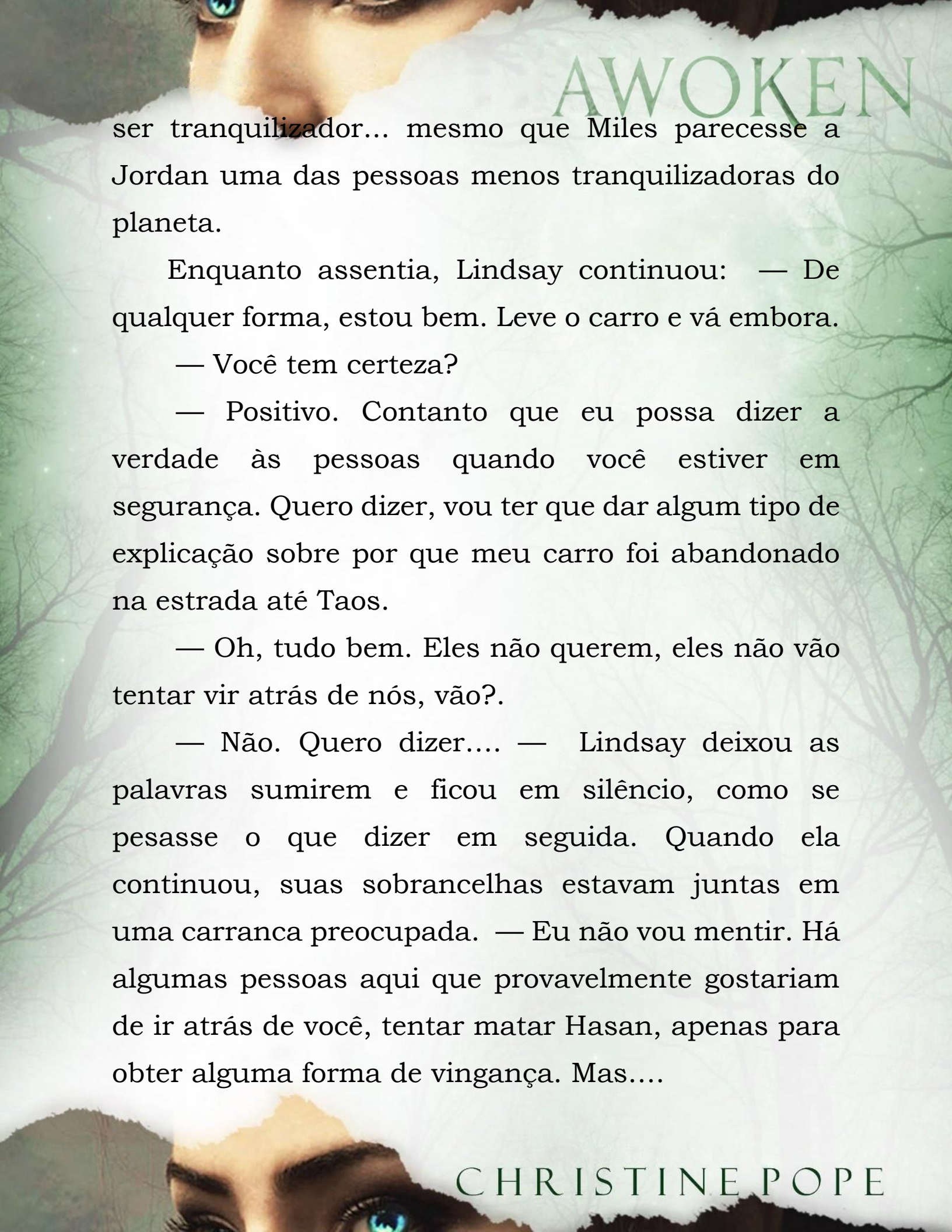
Os olhos de Lindsay se abriram imediatamente.
— Estou bem. Só estou cansada e querendo que isso acabe - e com medo ao mesmo tempo.

Jordan só podia imaginar. Para si mesma, filhos e família foram relegados a um futuro distante e enevoadado, algo que ela não imaginava que acontecesse tão cedo. Lindsay não parecia muito mais velha que ela; dois ou três anos no máximo. E, no entanto, ela era casada e estava prestes a ter um bebê. — Parece que você está em boas mãos com Ellen.

Um pequeno sorriso cansado. — Verdade. Ela já deu à luz cinco bebês. Todos saudáveis, todos felizes, sem complicações. A minha tem sido uma gravidez sem intercorrências, então não tenho motivos para pensar que será diferente. E ajuda que Miles já tenha passado por isso. Ele saberá o que fazer.

É isso mesmo - o cientista já havia sido casado antes, tinha esposa e filho. Ainda era difícil imaginar Miles Odekirk como marido, sem falar em pai, mas ele teve a experiência que Lindsay não possuía. Isso deve

CHRISTINE POPE



AWOKEN

ser tranquilizador... mesmo que Miles parecesse a Jordan uma das pessoas menos tranquilizadoras do planeta.

Enquanto assentia, Lindsay continuou: — De qualquer forma, estou bem. Leve o carro e vá embora.

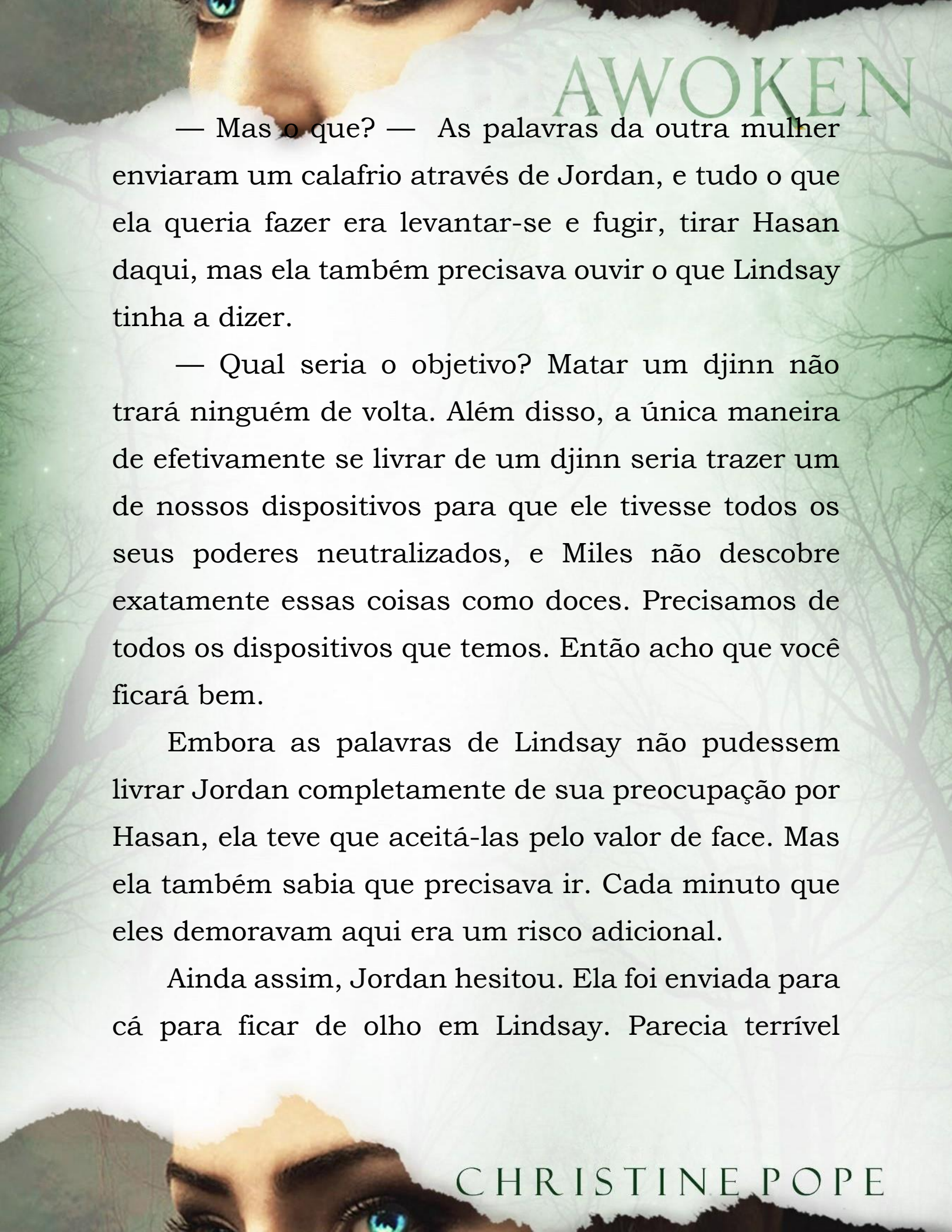
— Você tem certeza?

— Positivo. Contanto que eu possa dizer a verdade às pessoas quando você estiver em segurança. Quero dizer, vou ter que dar algum tipo de explicação sobre por que meu carro foi abandonado na estrada até Taos.

— Oh, tudo bem. Eles não querem, eles não vão tentar vir atrás de nós, vão?.

— Não. Quero dizer.... — Lindsay deixou as palavras sumirem e ficou em silêncio, como se pesasse o que dizer em seguida. Quando ela continuou, suas sobrancelhas estavam juntas em uma carranca preocupada. — Eu não vou mentir. Há algumas pessoas aqui que provavelmente gostariam de ir atrás de você, tentar matar Hasan, apenas para obter alguma forma de vingança. Mas....

CHRISTINE POPE



AWOKEN

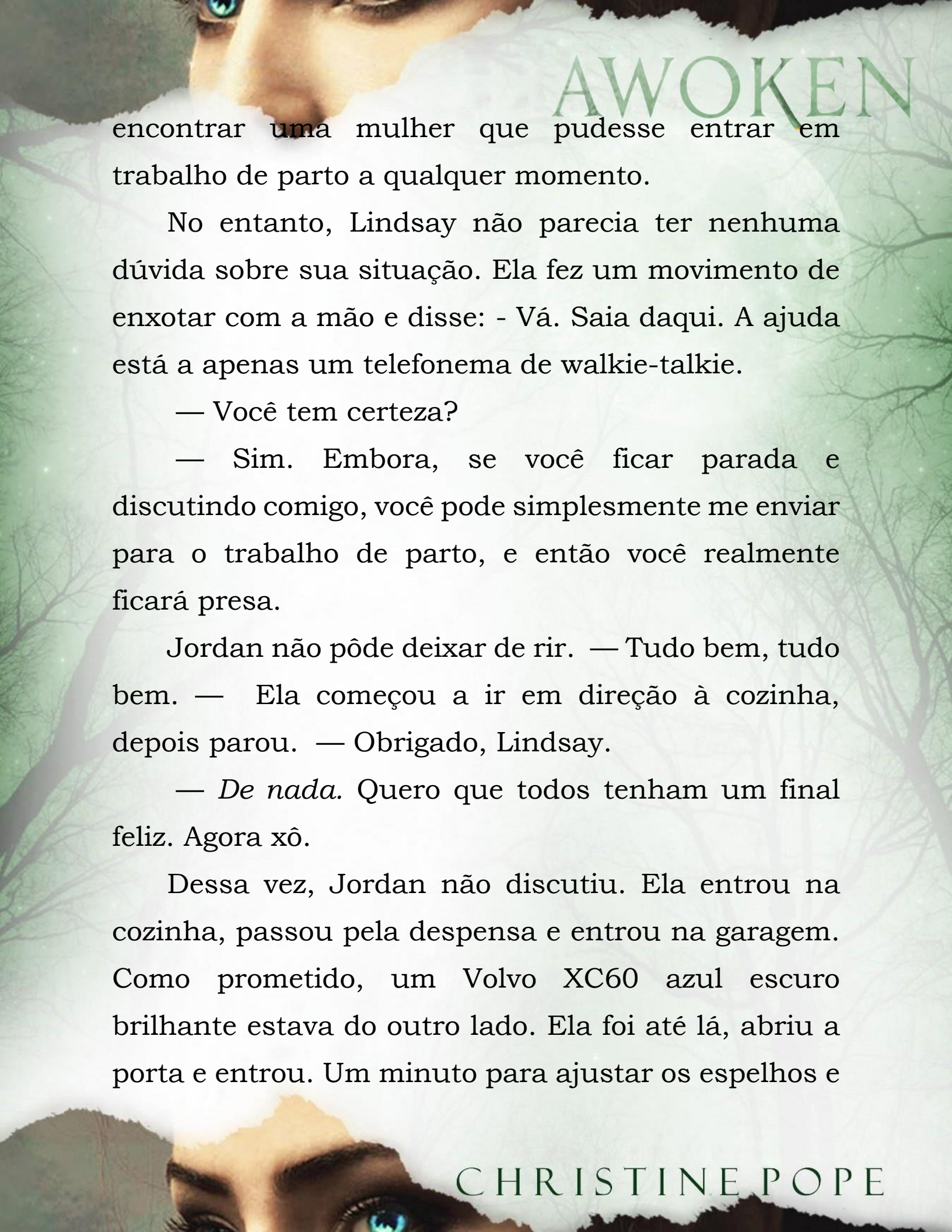
— Mas o que? — As palavras da outra mulher enviaram um calafrio através de Jordan, e tudo o que ela queria fazer era levantar-se e fugir, tirar Hasan daqui, mas ela também precisava ouvir o que Lindsay tinha a dizer.

— Qual seria o objetivo? Matar um djinn não trará ninguém de volta. Além disso, a única maneira de efetivamente se livrar de um djinn seria trazer um de nossos dispositivos para que ele tivesse todos os seus poderes neutralizados, e Miles não descobre exatamente essas coisas como doces. Precisamos de todos os dispositivos que temos. Então acho que você ficará bem.

Embora as palavras de Lindsay não pudessem livrar Jordan completamente de sua preocupação por Hasan, ela teve que aceitá-las pelo valor de face. Mas ela também sabia que precisava ir. Cada minuto que eles demoravam aqui era um risco adicional.

Ainda assim, Jordan hesitou. Ela foi enviada para cá para ficar de olho em Lindsay. Parecia terrível

CHRISTINE POPE



AWOKEN

encontrar uma mulher que pudesse entrar em trabalho de parto a qualquer momento.

No entanto, Lindsay não parecia ter nenhuma dúvida sobre sua situação. Ela fez um movimento de enxotar com a mão e disse: - Vá. Saia daqui. A ajuda está a apenas um telefonema de walkie-talkie.

— Você tem certeza?

— Sim. Embora, se você ficar parada e discutindo comigo, você pode simplesmente me enviar para o trabalho de parto, e então você realmente ficará presa.

Jordan não pôde deixar de rir. — Tudo bem, tudo bem. — Ela começou a ir em direção à cozinha, depois parou. — Obrigado, Lindsay.

— *De nada.* Quero que todos tenham um final feliz. Agora xô.

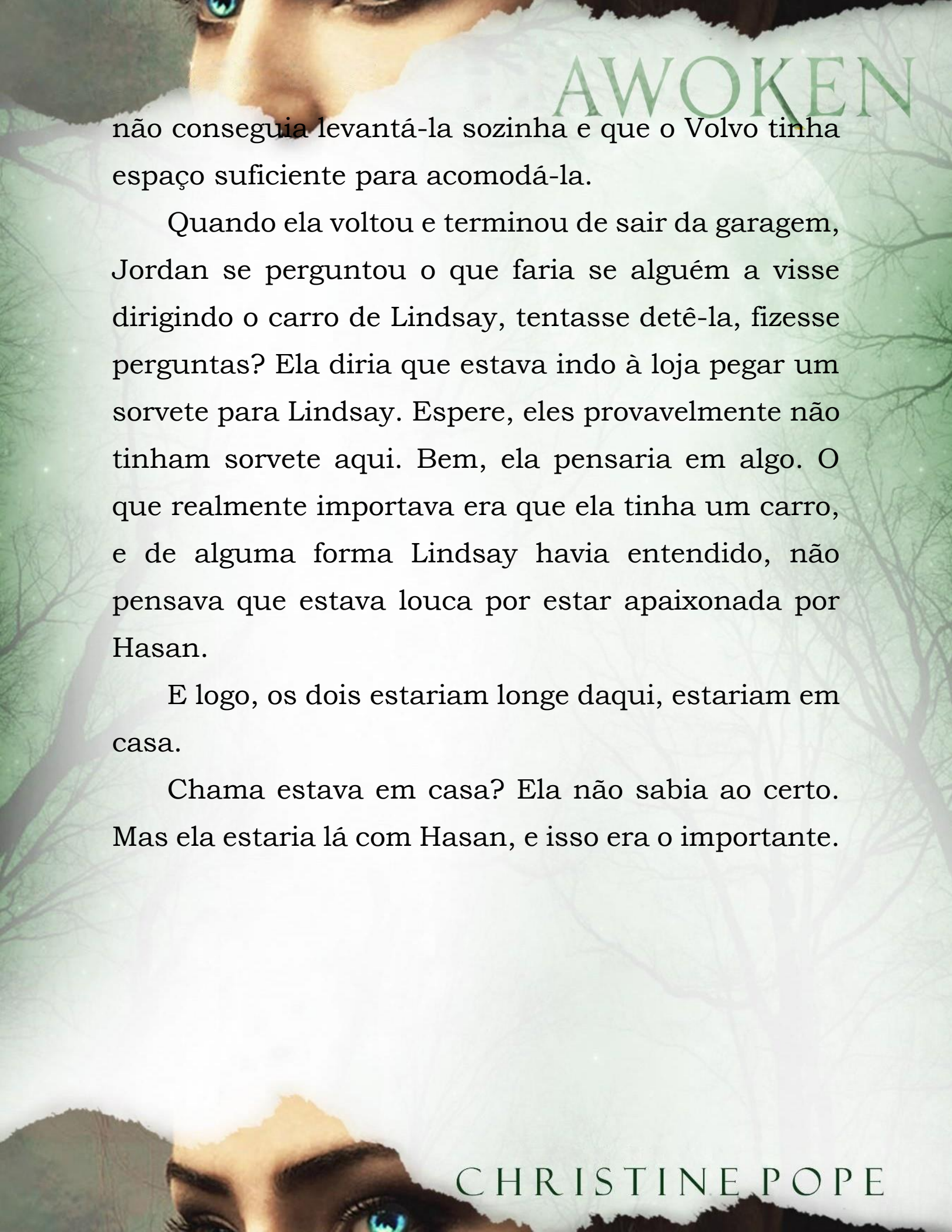
Dessa vez, Jordan não discutiu. Ela entrou na cozinha, passou pela despensa e entrou na garagem. Como prometido, um Volvo XC60 azul escuro brilhante estava do outro lado. Ela foi até lá, abriu a porta e entrou. Um minuto para ajustar os espelhos e

CHRISTINE POPE

familiarizar-se com o layout, depois apertou o botão para ligá-lo.

Se o carro realmente estivesse parado há algum tempo, você nunca saberia. O motor ligou imediatamente. Graças a Deus. Jordan estendeu a mão para empurrar o controle remoto que estava preso ao visor e a porta da garagem começou a abrir. Alguma parte paranoica dela preocupava-se com o fato de ver o Subaru branco de Miles Odekirk estacionando no momento em que ela estava saindo, mas a entrada e a rua além estavam vazias. Ela saiu e depois fechou a porta da garagem. Obviamente, ninguém ia dizer aos Odekirks que eles não podiam usar a porta elétrica, embora Jordan não soubesse disso porque estava em deferência à posição de Miles na comunidade ou à gravidez avançada de Lindsay.

Não que isso importasse. Isso lhe salvou algum tempo, o que era importante, especialmente porque ela tinha que parar, estacionar o veículo, abrir a porta traseira e recuperar sua scooter, enfiar dentro. Graças a Deus a scooter não era tão pesada que ela

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a white, torn-paper-like border. The background is a soft, greenish-grey color with faint, dark silhouettes of tree branches and leaves, creating a moody and ethereal atmosphere.

AWOKEN

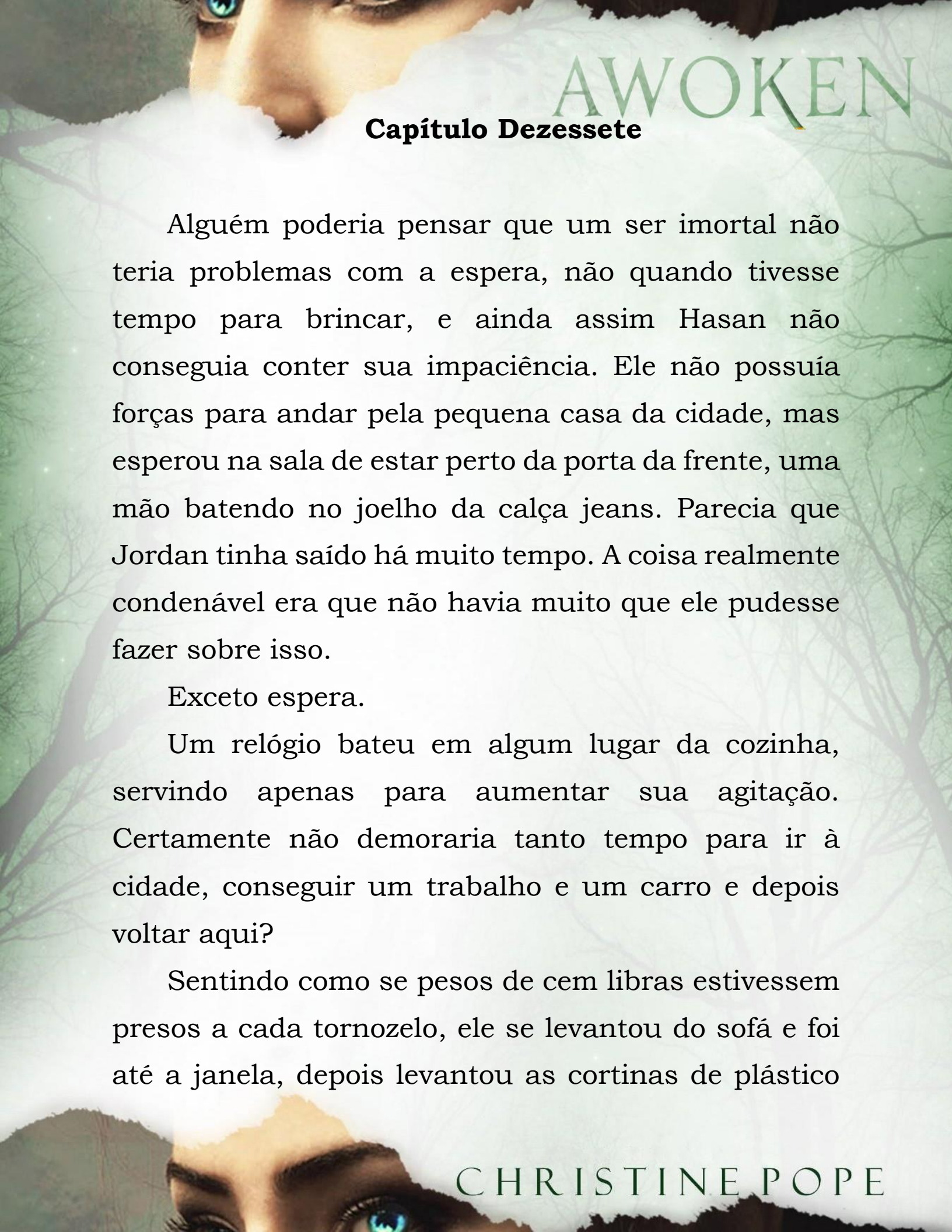
não conseguia levantá-la sozinha e que o Volvo tinha espaço suficiente para acomodá-la.

Quando ela voltou e terminou de sair da garagem, Jordan se perguntou o que faria se alguém a visse dirigindo o carro de Lindsay, tentasse detê-la, fizesse perguntas? Ela diria que estava indo à loja pegar um sorvete para Lindsay. Espere, eles provavelmente não tinham sorvete aqui. Bem, ela pensaria em algo. O que realmente importava era que ela tinha um carro, e de alguma forma Lindsay havia entendido, não pensava que estava louca por estar apaixonada por Hasan.

E logo, os dois estariam longe daqui, estariam em casa.

Chama estava em casa? Ela não sabia ao certo. Mas ela estaria lá com Hasan, e isso era o importante.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Capítulo Dezessete

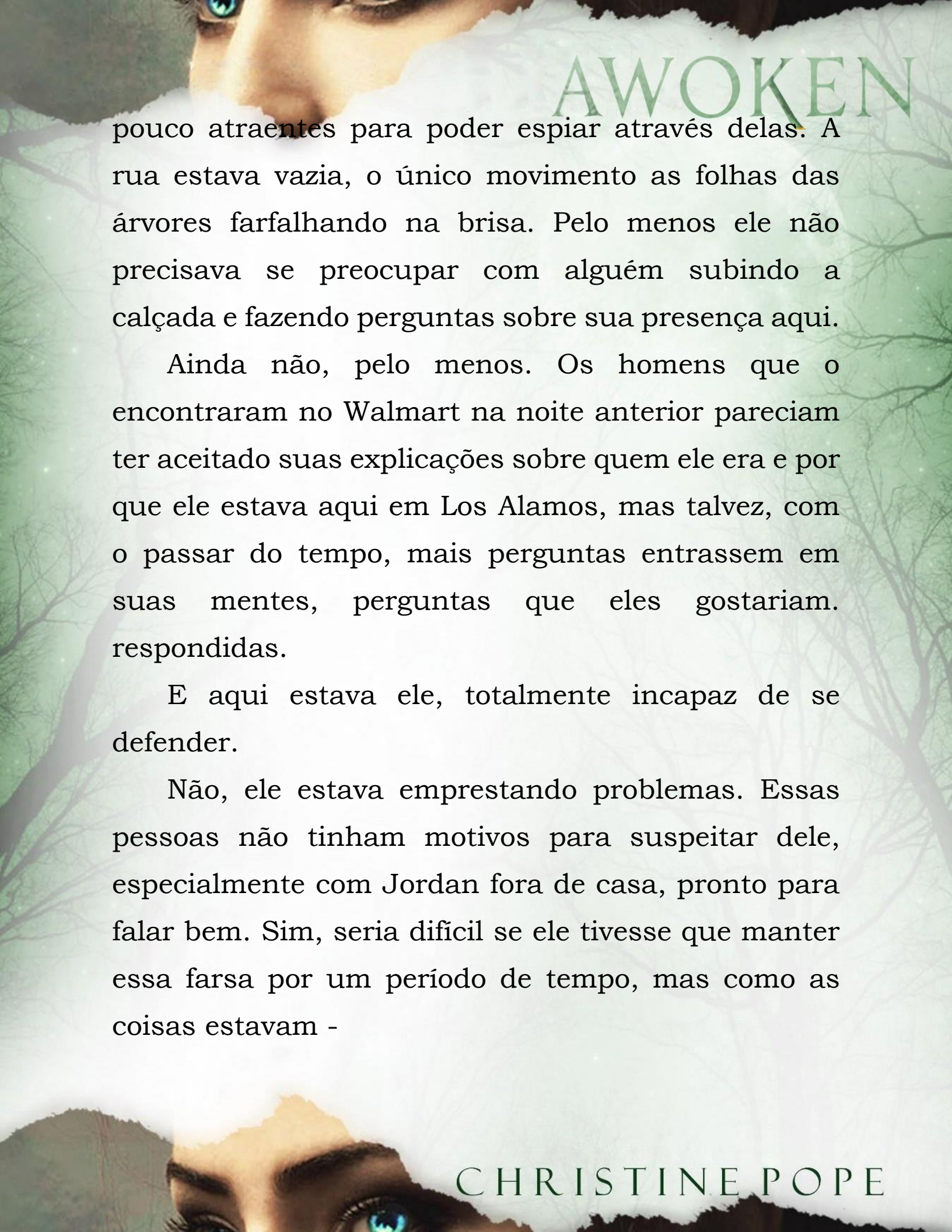
Alguém poderia pensar que um ser imortal não teria problemas com a espera, não quando tivesse tempo para brincar, e ainda assim Hasan não conseguia conter sua impaciência. Ele não possuía forças para andar pela pequena casa da cidade, mas esperou na sala de estar perto da porta da frente, uma mão batendo no joelho da calça jeans. Parecia que Jordan tinha saído há muito tempo. A coisa realmente condenável era que não havia muito que ele pudesse fazer sobre isso.

Exceto espera.

Um relógio bateu em algum lugar da cozinha, servindo apenas para aumentar sua agitação. Certamente não demoraria tanto tempo para ir à cidade, conseguir um trabalho e um carro e depois voltar aqui?

Sentindo como se pesos de cem libras estivessem presos a cada tornozelo, ele se levantou do sofá e foi até a janela, depois levantou as cortinas de plástico

CHRISTINE POPE



AWOKEN

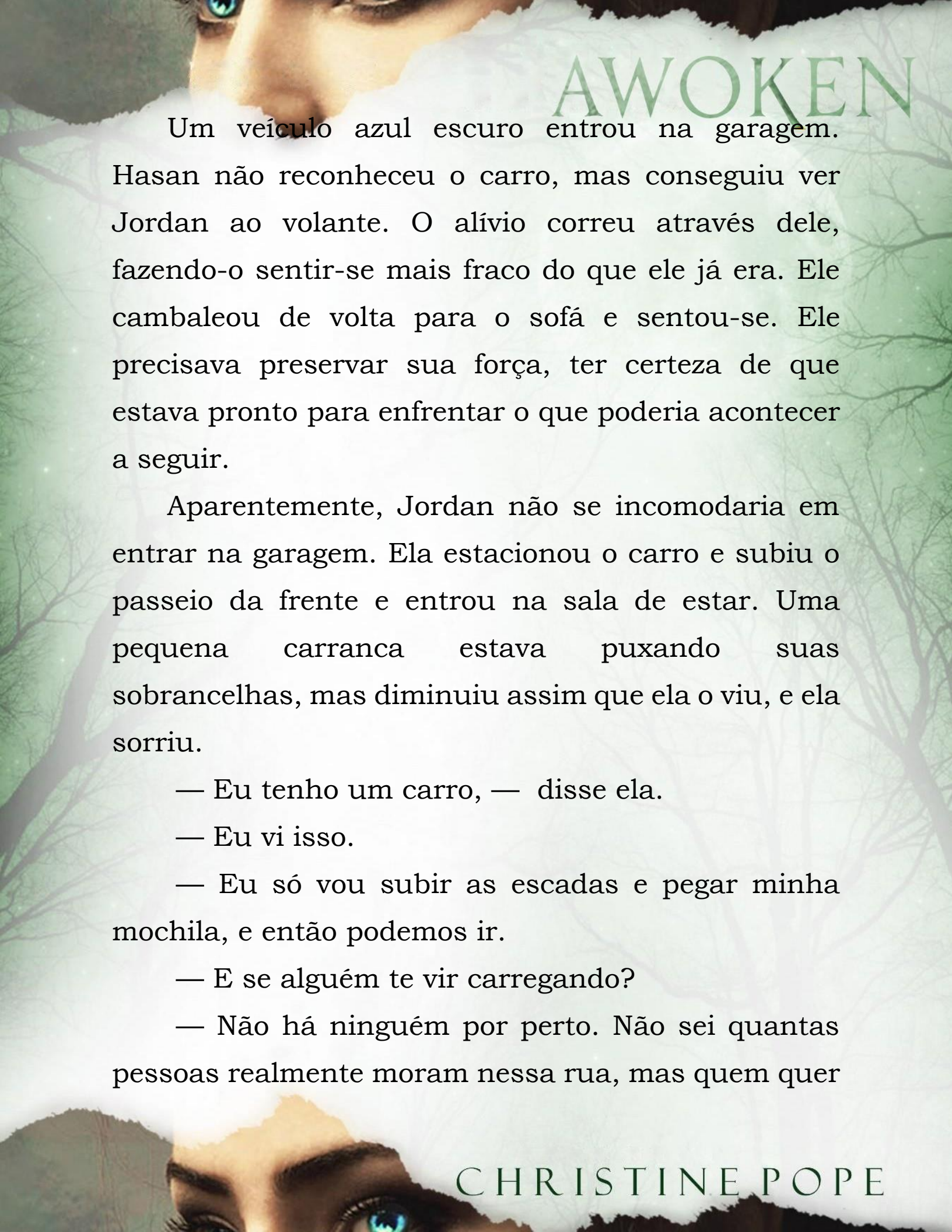
pouco atraentes para poder espiar através delas. A rua estava vazia, o único movimento as folhas das árvores farfalhando na brisa. Pelo menos ele não precisava se preocupar com alguém subindo a calçada e fazendo perguntas sobre sua presença aqui.

Ainda não, pelo menos. Os homens que o encontraram no Walmart na noite anterior pareciam ter aceitado suas explicações sobre quem ele era e por que ele estava aqui em Los Alamos, mas talvez, com o passar do tempo, mais perguntas entrassem em suas mentes, perguntas que eles gostariam. respondidas.

E aqui estava ele, totalmente incapaz de se defender.

Não, ele estava emprestando problemas. Essas pessoas não tinham motivos para suspeitar dele, especialmente com Jordan fora de casa, pronto para falar bem. Sim, seria difícil se ele tivesse que manter essa farsa por um período de tempo, mas como as coisas estavam -

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Um veículo azul escuro entrou na garagem. Hasan não reconheceu o carro, mas conseguiu ver Jordan ao volante. O alívio correu através dele, fazendo-o sentir-se mais fraco do que ele já era. Ele cambaleou de volta para o sofá e sentou-se. Ele precisava preservar sua força, ter certeza de que estava pronto para enfrentar o que poderia acontecer a seguir.

Aparentemente, Jordan não se incomodaria em entrar na garagem. Ela estacionou o carro e subiu o passeio da frente e entrou na sala de estar. Uma pequena carranca estava puxando suas sobrancelhas, mas diminuiu assim que ela o viu, e ela sorriu.

— Eu tenho um carro, — disse ela.

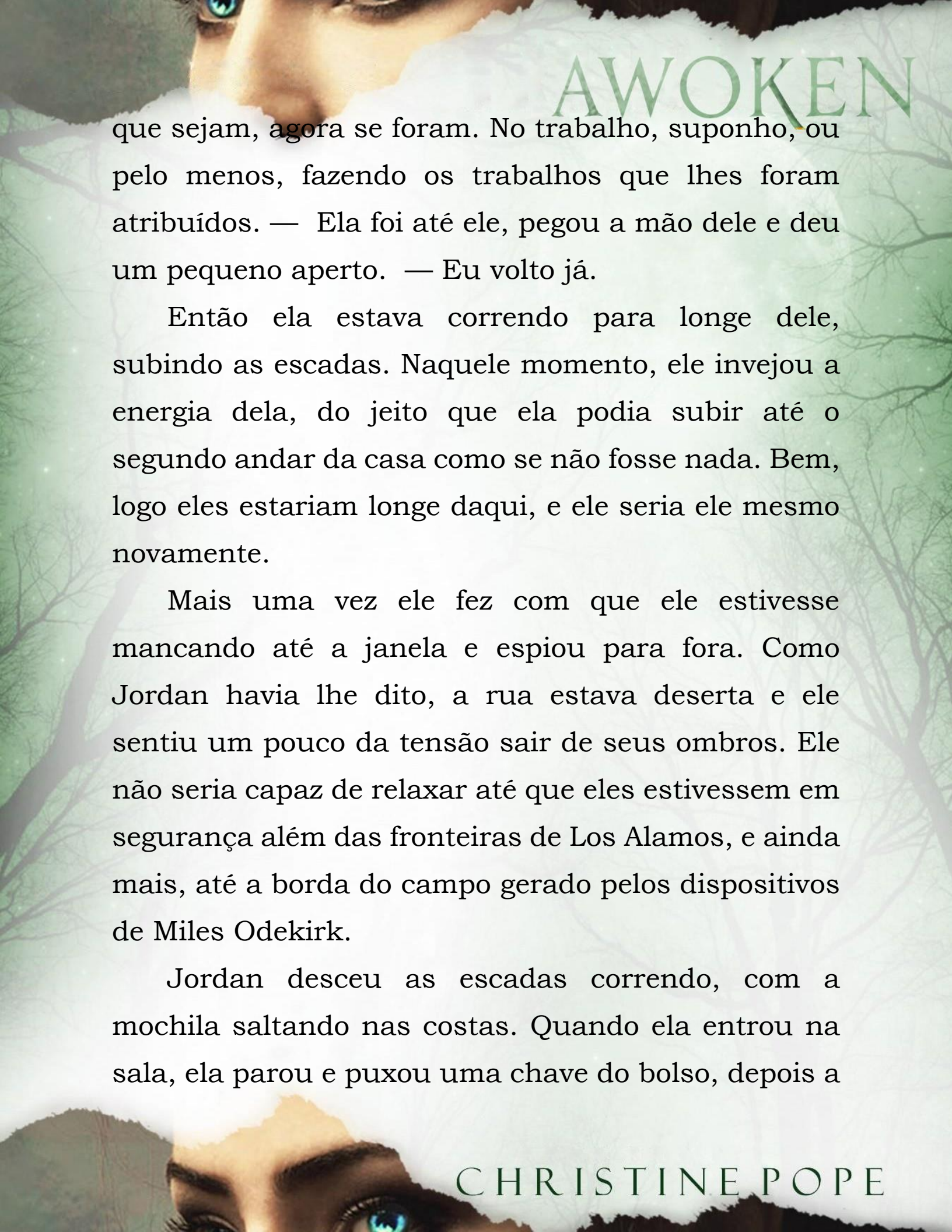
— Eu vi isso.

— Eu só vou subir as escadas e pegar minha mochila, e então podemos ir.

— E se alguém te vir carregando?

— Não há ninguém por perto. Não sei quantas pessoas realmente moram nessa rua, mas quem quer

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

que sejam, agora se foram. No trabalho, suponho, ou pelo menos, fazendo os trabalhos que lhes foram atribuídos. — Ela foi até ele, pegou a mão dele e deu um pequeno aperto. — Eu volto já.

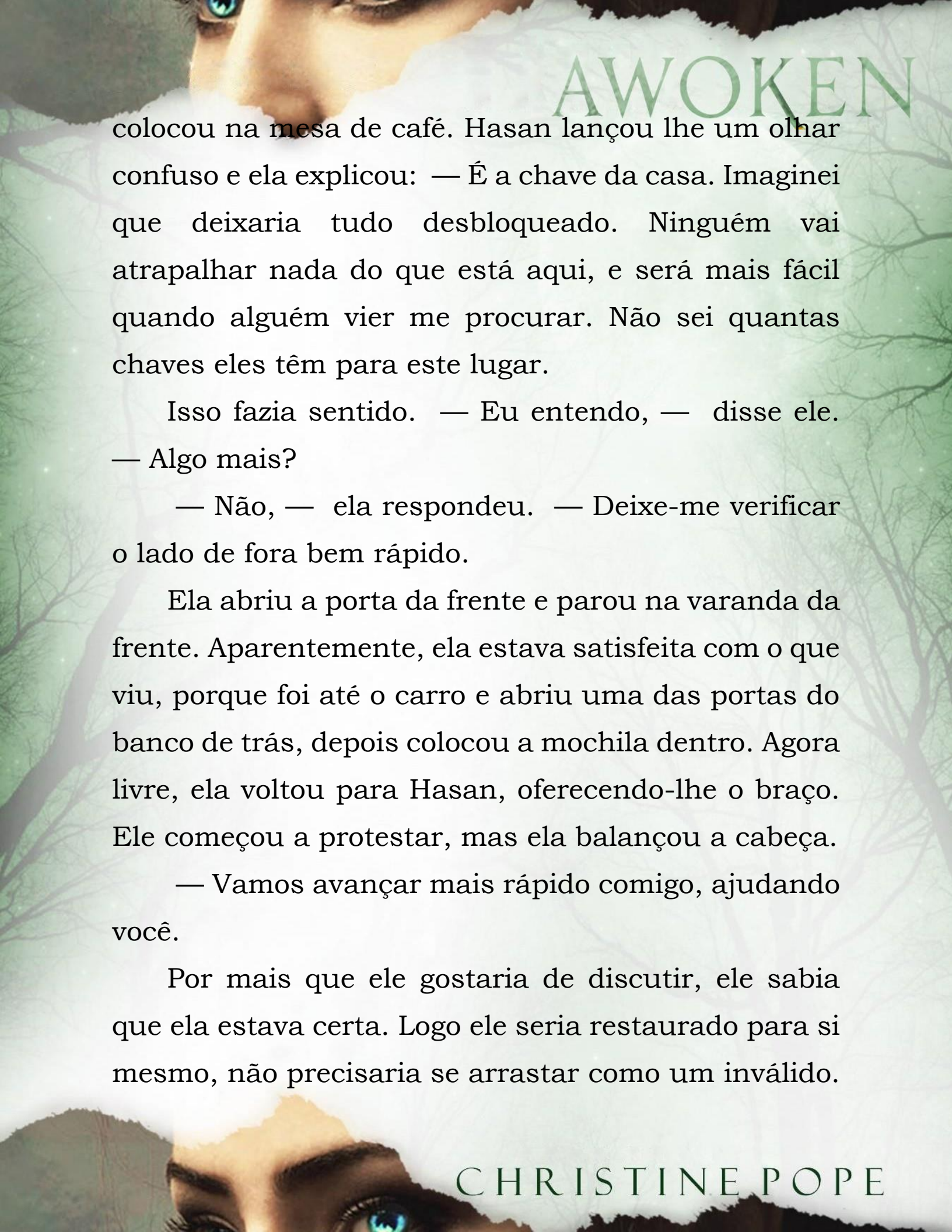
Então ela estava correndo para longe dele, subindo as escadas. Naquele momento, ele invejou a energia dela, do jeito que ela podia subir até o segundo andar da casa como se não fosse nada. Bem, logo eles estariam longe daqui, e ele seria ele mesmo novamente.

Mais uma vez ele fez com que ele estivesse mancando até a janela e espiou para fora. Como Jordan havia lhe dito, a rua estava deserta e ele sentiu um pouco da tensão sair de seus ombros. Ele não seria capaz de relaxar até que eles estivessem em segurança além das fronteiras de Los Alamos, e ainda mais, até a borda do campo gerado pelos dispositivos de Miles Odekirk.

Jordan desceu as escadas correndo, com a mochila saltando nas costas. Quando ela entrou na sala, ela parou e puxou uma chave do bolso, depois a

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes which are glowing with a bright blue light. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a dark, textured background.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

colocou na mesa de café. Hasan lançou-lhe um olhar confuso e ela explicou: — É a chave da casa. Imaginei que deixaria tudo desbloqueado. Ninguém vai atrapalhar nada do que está aqui, e será mais fácil quando alguém vier me procurar. Não sei quantas chaves eles têm para este lugar.

Isso fazia sentido. — Eu entendo, — disse ele. — Algo mais?

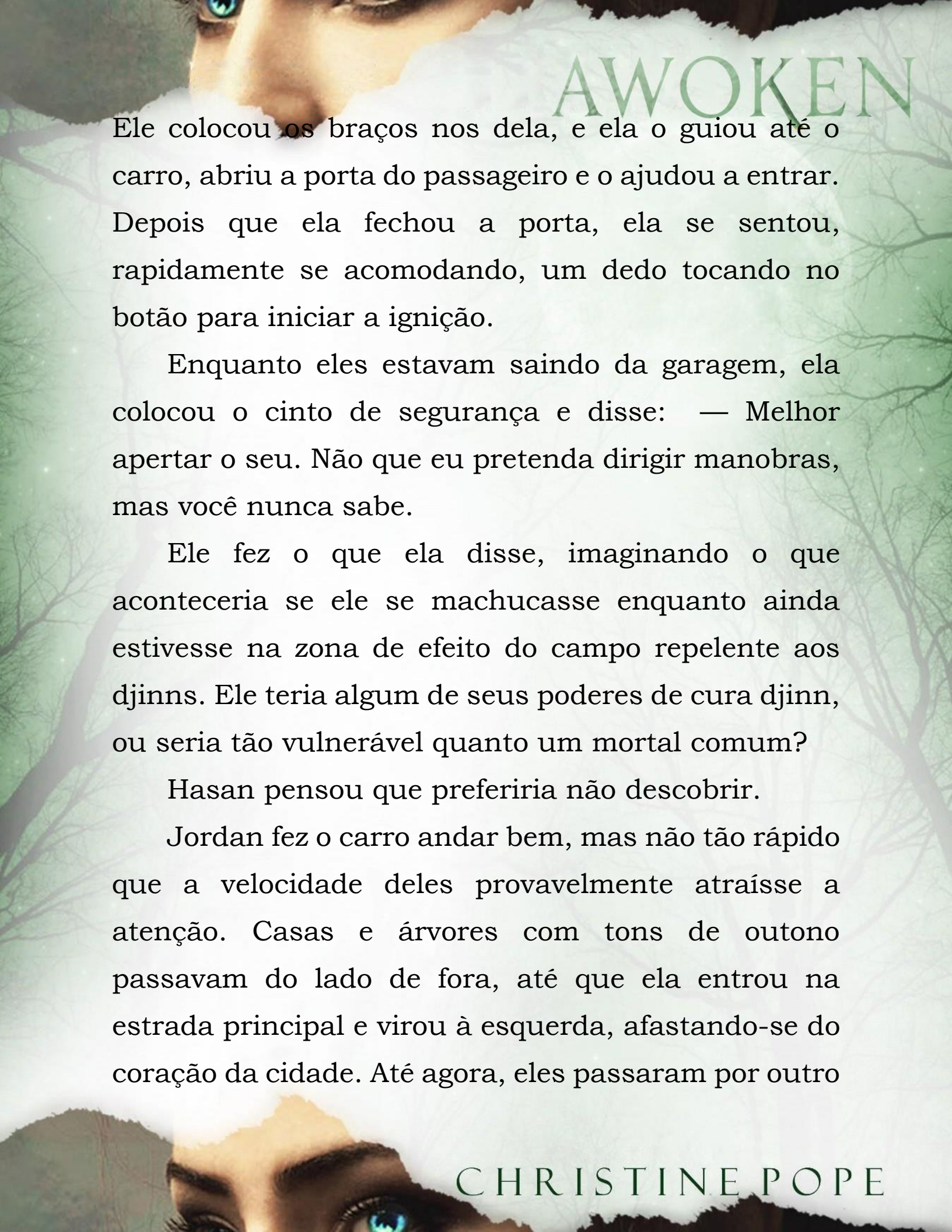
— Não, — ela respondeu. — Deixe-me verificar o lado de fora bem rápido.

Ela abriu a porta da frente e parou na varanda da frente. Aparentemente, ela estava satisfeita com o que viu, porque foi até o carro e abriu uma das portas do banco de trás, depois colocou a mochila dentro. Agora livre, ela voltou para Hasan, oferecendo-lhe o braço. Ele começou a protestar, mas ela balançou a cabeça.

— Vamos avançar mais rápido comigo, ajudando você.

Por mais que ele gostaria de discutir, ele sabia que ela estava certa. Logo ele seria restaurado para si mesmo, não precisaria se arrastar como um inválido.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Ele colocou os braços nos dela, e ela o guiou até o carro, abriu a porta do passageiro e o ajudou a entrar. Depois que ela fechou a porta, ela se sentou, rapidamente se acomodando, um dedo tocando no botão para iniciar a ignição.

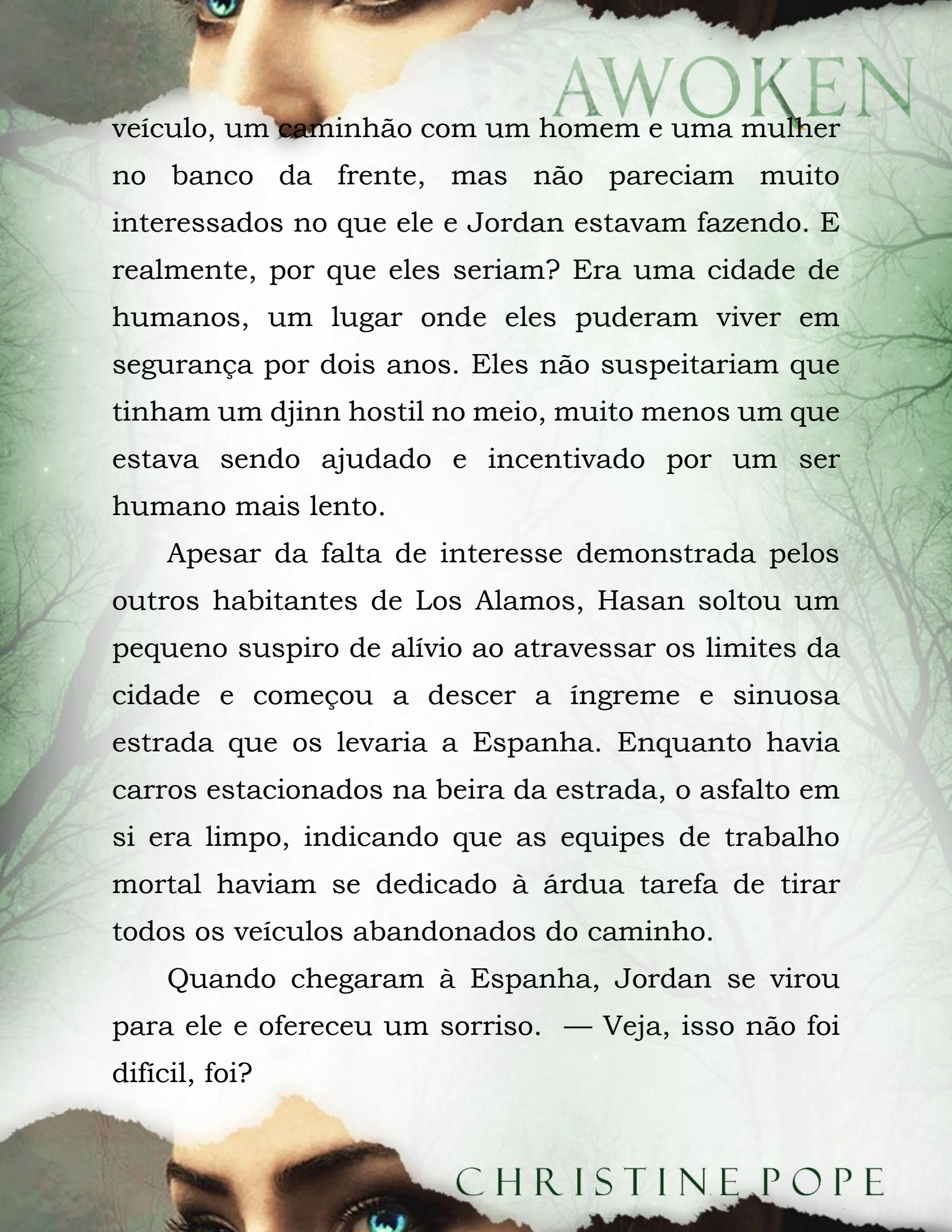
Enquanto eles estavam saindo da garagem, ela colocou o cinto de segurança e disse: — Melhor apertar o seu. Não que eu pretenda dirigir manobras, mas você nunca sabe.

Ele fez o que ela disse, imaginando o que aconteceria se ele se machucasse enquanto ainda estivesse na zona de efeito do campo repelente aos djinns. Ele teria algum de seus poderes de cura djinn, ou seria tão vulnerável quanto um mortal comum?

Hasan pensou que preferiria não descobrir.

Jordan fez o carro andar bem, mas não tão rápido que a velocidade deles provavelmente atraísse a atenção. Casas e árvores com tons de outono passavam do lado de fora, até que ela entrou na estrada principal e virou à esquerda, afastando-se do coração da cidade. Até agora, eles passaram por outro

CHRISTINE POPE



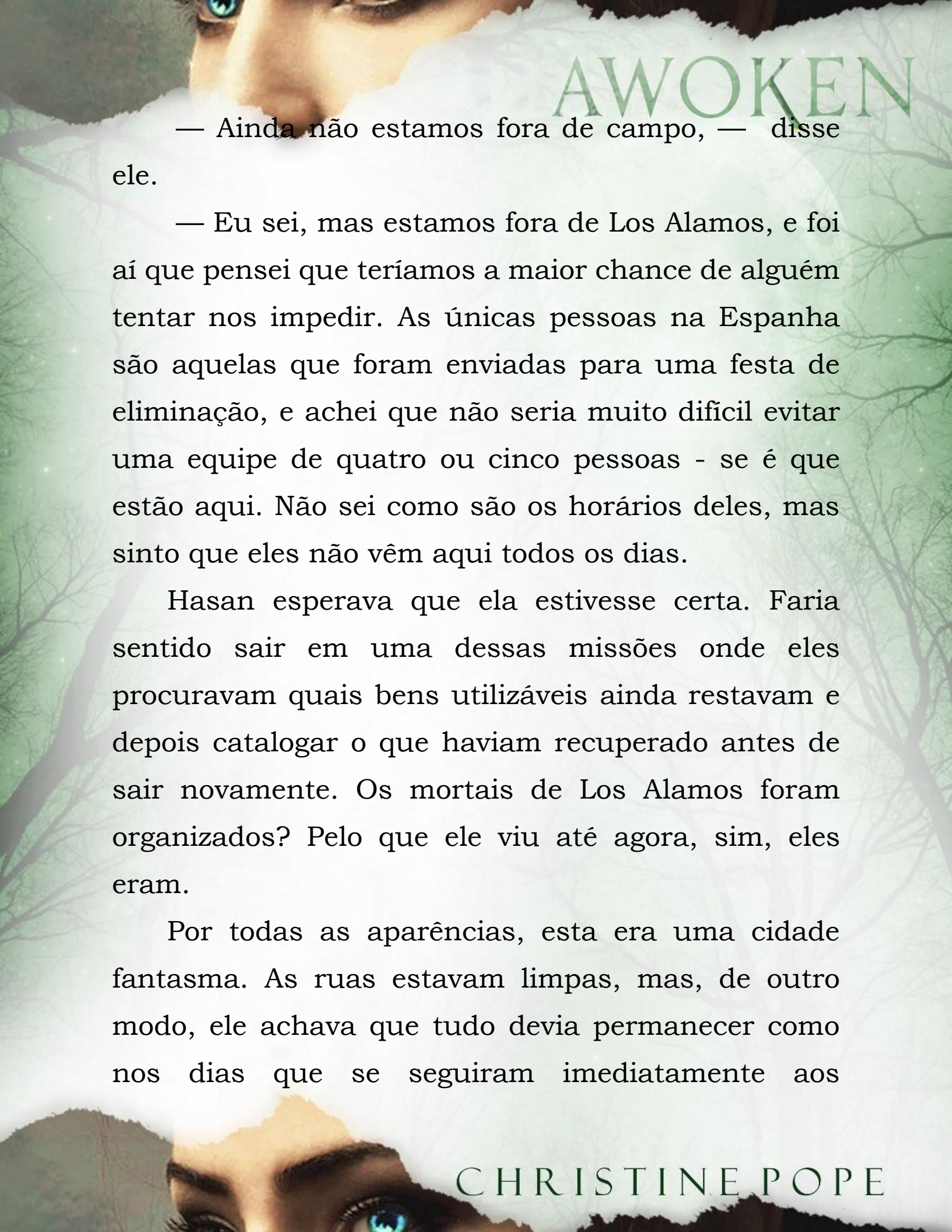
AWOKEN

veículo, um caminhão com um homem e uma mulher no banco da frente, mas não pareciam muito interessados no que ele e Jordan estavam fazendo. E realmente, por que eles seriam? Era uma cidade de humanos, um lugar onde eles puderam viver em segurança por dois anos. Eles não suspeitariam que tinham um djinn hostil no meio, muito menos um que estava sendo ajudado e incentivado por um ser humano mais lento.

Apesar da falta de interesse demonstrada pelos outros habitantes de Los Alamos, Hasan soltou um pequeno suspiro de alívio ao atravessar os limites da cidade e começou a descer a íngreme e sinuosa estrada que os levaria a Espanha. Enquanto havia carros estacionados na beira da estrada, o asfalto em si era limpo, indicando que as equipes de trabalho mortal haviam se dedicado à árdua tarefa de tirar todos os veículos abandonados do caminho.

Quando chegaram à Espanha, Jordan se virou para ele e ofereceu um sorriso. — Veja, isso não foi difícil, foi?

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and pulled back. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

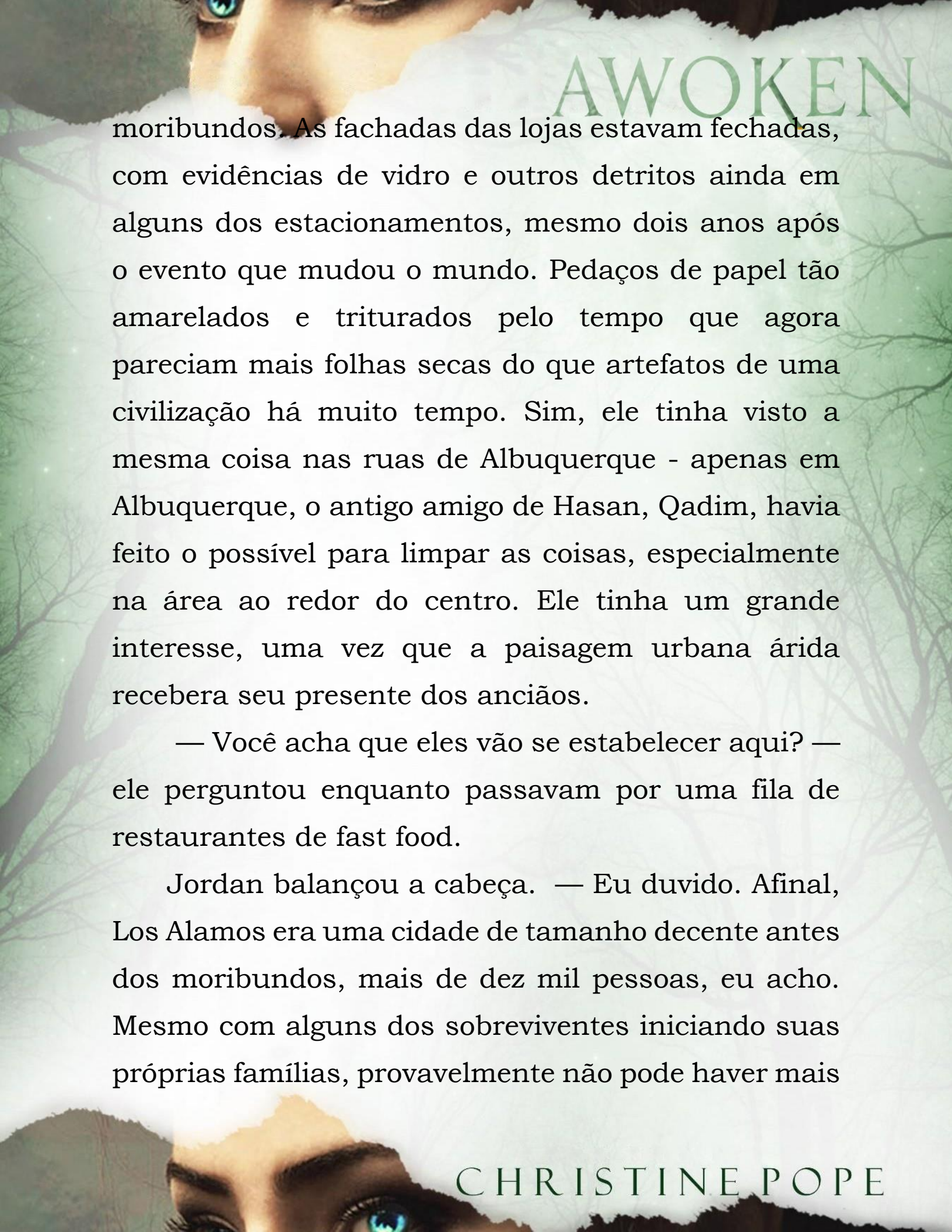
— Ainda não estamos fora de campo, — disse ele.

— Eu sei, mas estamos fora de Los Alamos, e foi aí que pensei que teríamos a maior chance de alguém tentar nos impedir. As únicas pessoas na Espanha são aquelas que foram enviadas para uma festa de eliminação, e achei que não seria muito difícil evitar uma equipe de quatro ou cinco pessoas - se é que estão aqui. Não sei como são os horários deles, mas sinto que eles não vêm aqui todos os dias.

Hasan esperava que ela estivesse certa. Faria sentido sair em uma dessas missões onde eles procuravam quais bens utilizáveis ainda restavam e depois catalogar o que haviam recuperado antes de sair novamente. Os mortais de Los Alamos foram organizados? Pelo que ele viu até agora, sim, eles eram.

Por todas as aparências, esta era uma cidade fantasma. As ruas estavam limpas, mas, de outro modo, ele achava que tudo devia permanecer como nos dias que se seguiram imediatamente aos

CHRISTINE POPE

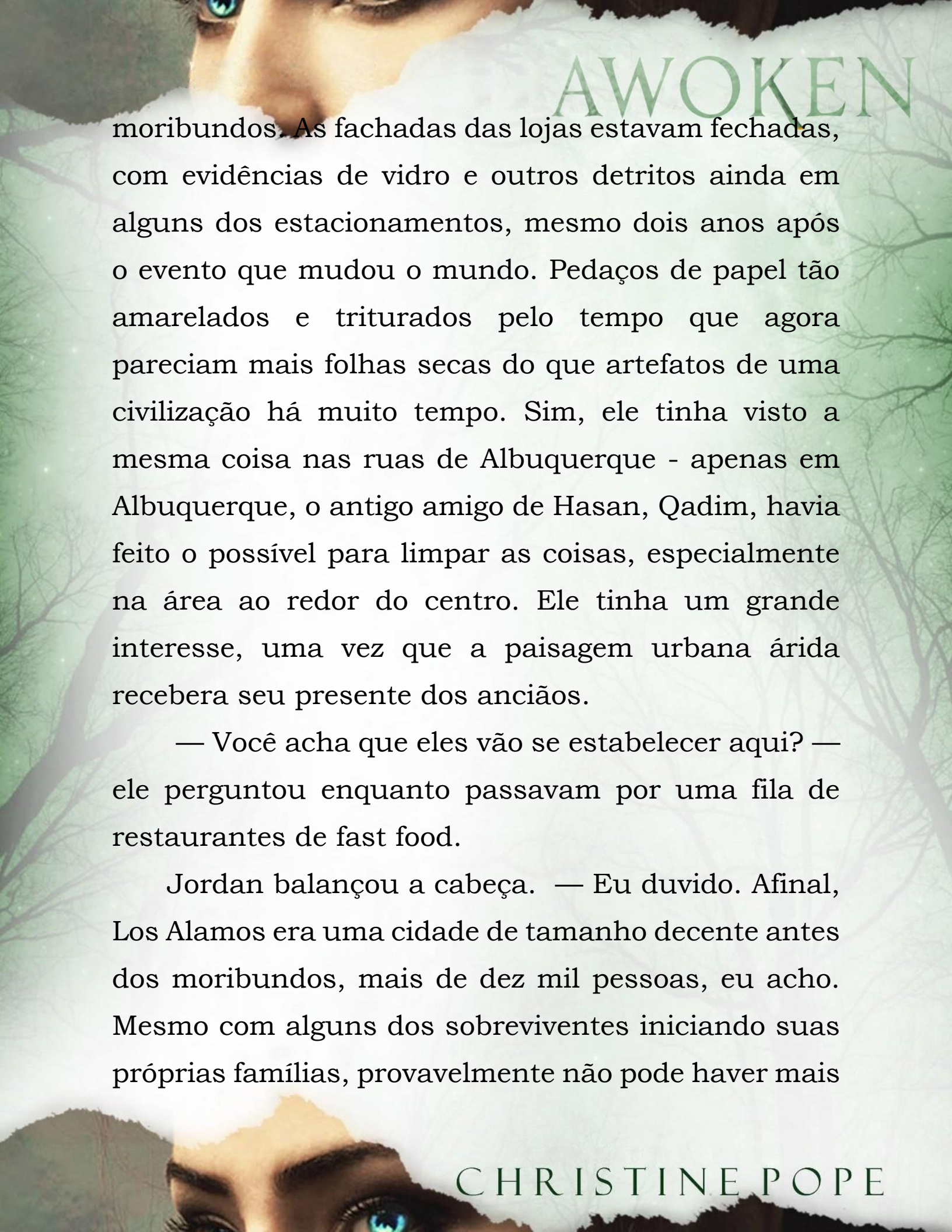
The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

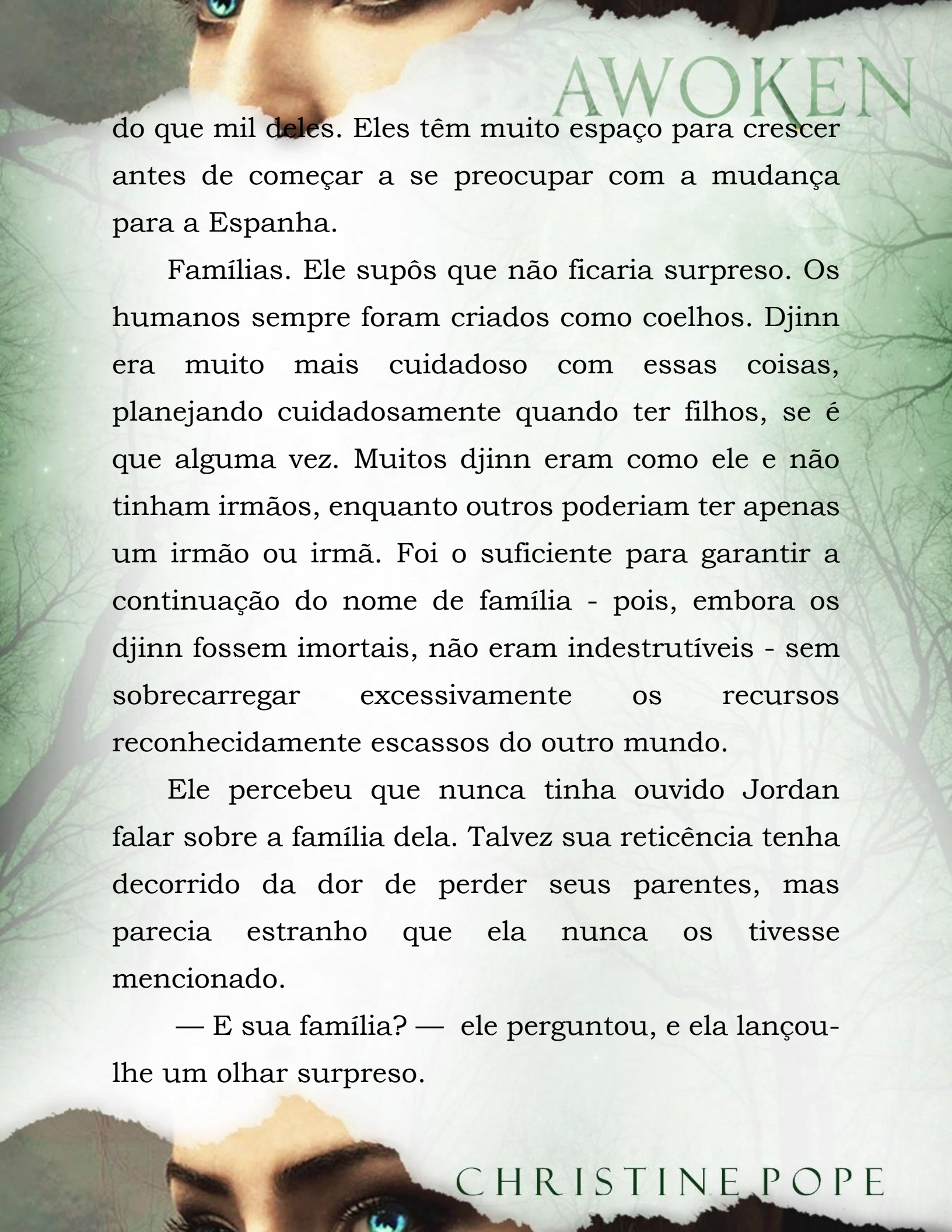
moribundos. As fachadas das lojas estavam fechadas, com evidências de vidro e outros detritos ainda em alguns dos estacionamentos, mesmo dois anos após o evento que mudou o mundo. Pedacos de papel tão amarelados e triturados pelo tempo que agora pareciam mais folhas secas do que artefatos de uma civilização há muito tempo. Sim, ele tinha visto a mesma coisa nas ruas de Albuquerque - apenas em Albuquerque, o antigo amigo de Hasan, Qadim, havia feito o possível para limpar as coisas, especialmente na área ao redor do centro. Ele tinha um grande interesse, uma vez que a paisagem urbana árida recebera seu presente dos anciãos.

— Você acha que eles vão se estabelecer aqui? — ele perguntou enquanto passavam por uma fila de restaurantes de fast food.

Jordan balançou a cabeça. — Eu duvido. Afinal, Los Alamos era uma cidade de tamanho decente antes dos moribundos, mais de dez mil pessoas, eu acho. Mesmo com alguns dos sobreviventes iniciando suas próprias famílias, provavelmente não pode haver mais

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font at the top right.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes visible at the top and bottom edges. The eyes are a striking blue-green color. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a similar green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

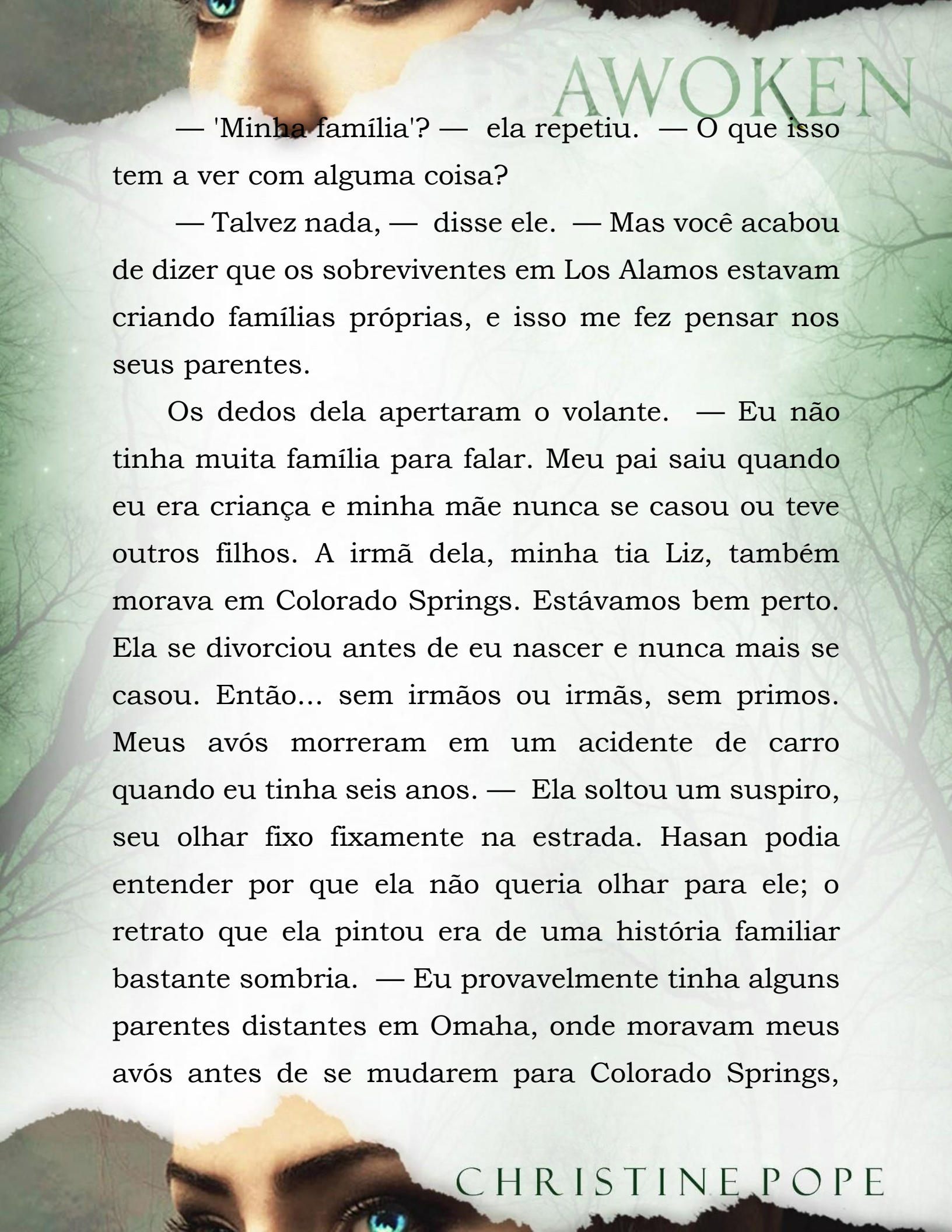
do que mil deles. Eles têm muito espaço para crescer antes de começar a se preocupar com a mudança para a Espanha.

Famílias. Ele supôs que não ficaria surpreso. Os humanos sempre foram criados como coelhos. Djinn era muito mais cuidadoso com essas coisas, planejando cuidadosamente quando ter filhos, se é que alguma vez. Muitos djinn eram como ele e não tinham irmãos, enquanto outros poderiam ter apenas um irmão ou irmã. Foi o suficiente para garantir a continuação do nome de família - pois, embora os djinn fossem imortais, não eram indestrutíveis - sem sobrecarregar excessivamente os recursos reconhecidamente escassos do outro mundo.

Ele percebeu que nunca tinha ouvido Jordan falar sobre a família dela. Talvez sua reticência tenha decorrido da dor de perder seus parentes, mas parecia estranho que ela nunca os tivesse mencionado.

— E sua família? — ele perguntou, e ela lançou-lhe um olhar surpreso.

CHRISTINE POPE



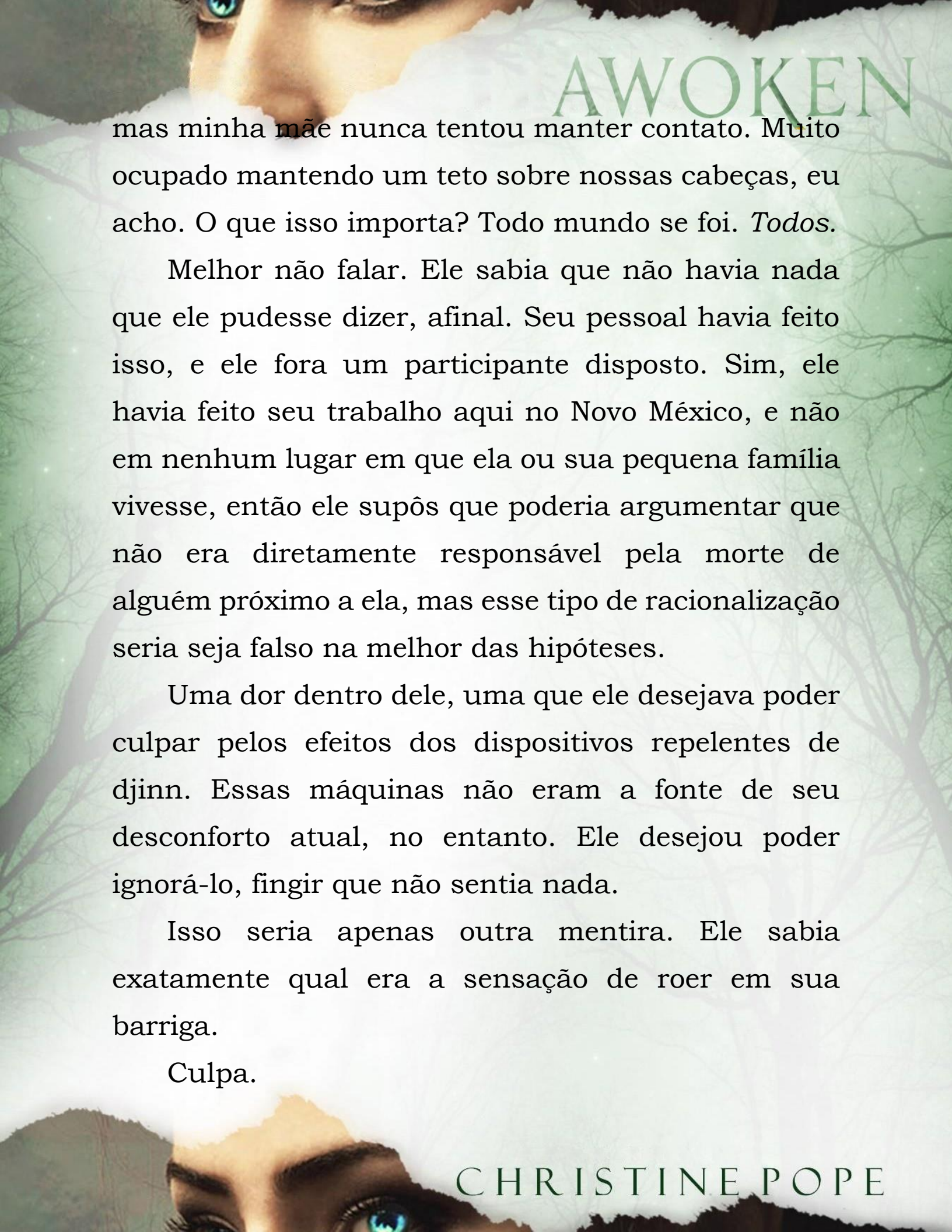
AWOKEN

— 'Minha família'? — ela repetiu. — O que isso tem a ver com alguma coisa?

— Talvez nada, — disse ele. — Mas você acabou de dizer que os sobreviventes em Los Alamos estavam criando famílias próprias, e isso me fez pensar nos seus parentes.

Os dedos dela apertaram o volante. — Eu não tinha muita família para falar. Meu pai saiu quando eu era criança e minha mãe nunca se casou ou teve outros filhos. A irmã dela, minha tia Liz, também morava em Colorado Springs. Estávamos bem perto. Ela se divorciou antes de eu nascer e nunca mais se casou. Então... sem irmãos ou irmãs, sem primos. Meus avós morreram em um acidente de carro quando eu tinha seis anos. — Ela soltou um suspiro, seu olhar fixo fixamente na estrada. Hasan podia entender por que ela não queria olhar para ele; o retrato que ela pintou era de uma história familiar bastante sombria. — Eu provavelmente tinha alguns parentes distantes em Omaha, onde moravam meus avós antes de se mudarem para Colorado Springs,

CHRISTINE POPE



AWOKEN

mas minha mãe nunca tentou manter contato. Muito ocupado mantendo um teto sobre nossas cabeças, eu acho. O que isso importa? Todo mundo se foi. *Todos.*

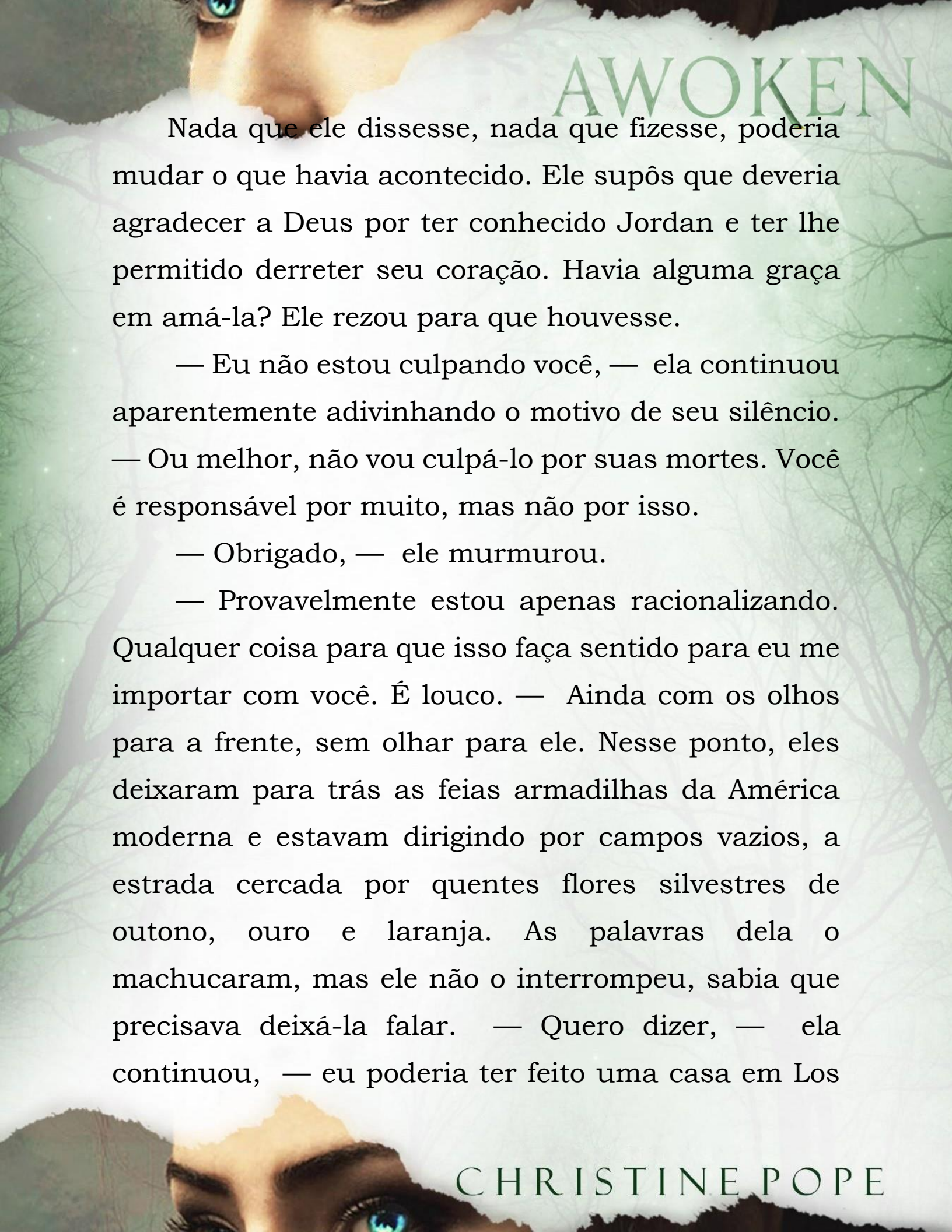
Melhor não falar. Ele sabia que não havia nada que ele pudesse dizer, afinal. Seu pessoal havia feito isso, e ele fora um participante disposto. Sim, ele havia feito seu trabalho aqui no Novo México, e não em nenhum lugar em que ela ou sua pequena família vivesse, então ele supôs que poderia argumentar que não era diretamente responsável pela morte de alguém próximo a ela, mas esse tipo de racionalização seria seja falso na melhor das hipóteses.

Uma dor dentro dele, uma que ele desejava poder culpar pelos efeitos dos dispositivos repelentes de djinn. Essas máquinas não eram a fonte de seu desconforto atual, no entanto. Ele desejou poder ignorá-lo, fingir que não sentia nada.

Isso seria apenas outra mentira. Ele sabia exatamente qual era a sensação de roer em sua barriga.

Culpa.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

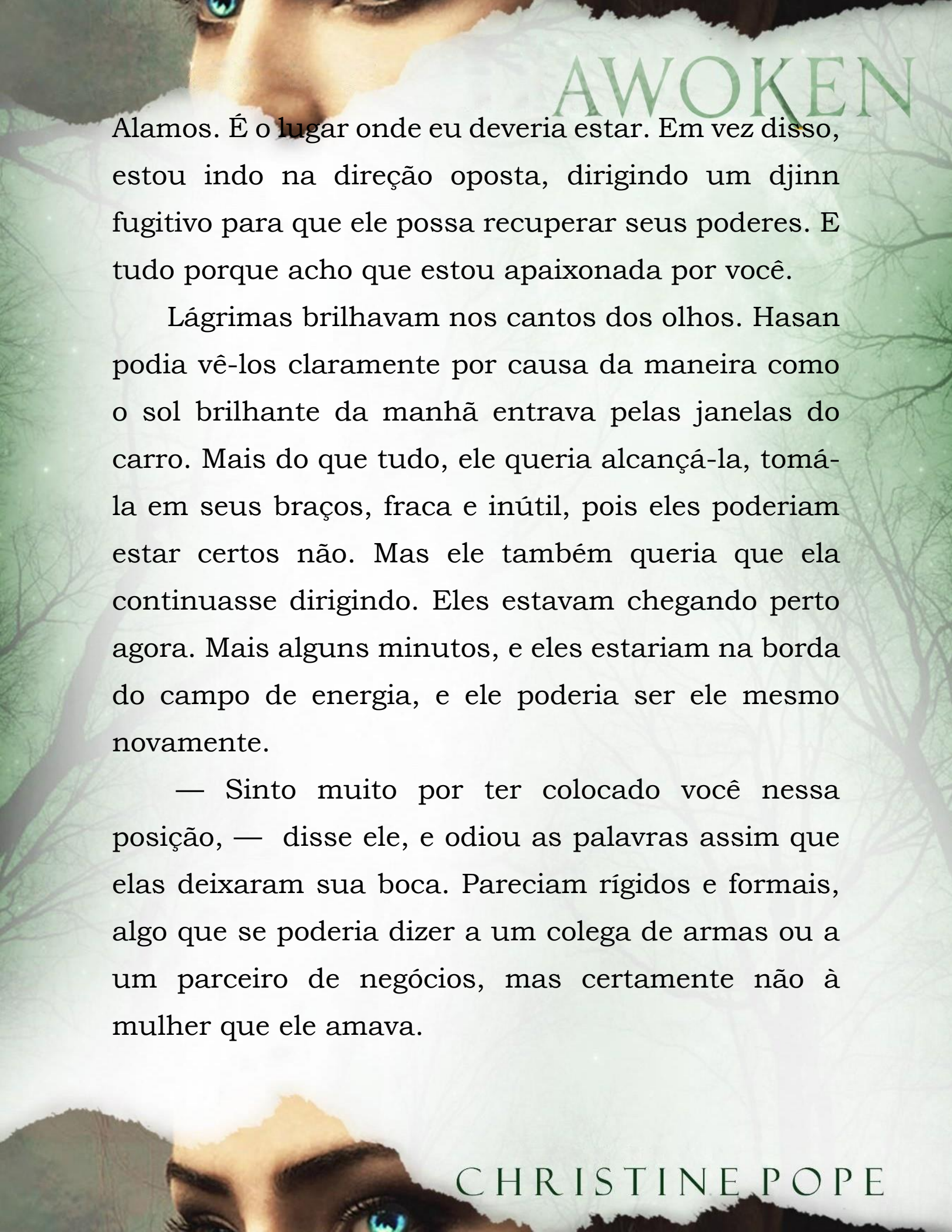
Nada que ele dissesse, nada que fizesse, poderia mudar o que havia acontecido. Ele supôs que deveria agradecer a Deus por ter conhecido Jordan e ter lhe permitido derreter seu coração. Havia alguma graça em amá-la? Ele rezou para que houvesse.

— Eu não estou culpando você, — ela continuou aparentemente adivinhando o motivo de seu silêncio. — Ou melhor, não vou culpá-lo por suas mortes. Você é responsável por muito, mas não por isso.

— Obrigado, — ele murmurou.

— Provavelmente estou apenas racionalizando. Qualquer coisa para que isso faça sentido para eu me importar com você. É louco. — Ainda com os olhos para a frente, sem olhar para ele. Nesse ponto, eles deixaram para trás as feias armadilhas da América moderna e estavam dirigindo por campos vazios, a estrada cercada por quentes flores silvestres de outono, ouro e laranja. As palavras dela o machucaram, mas ele não o interrompeu, sabia que precisava deixá-la falar. — Quero dizer, — ela continuou, — eu poderia ter feito uma casa em Los

CHRISTINE POPE



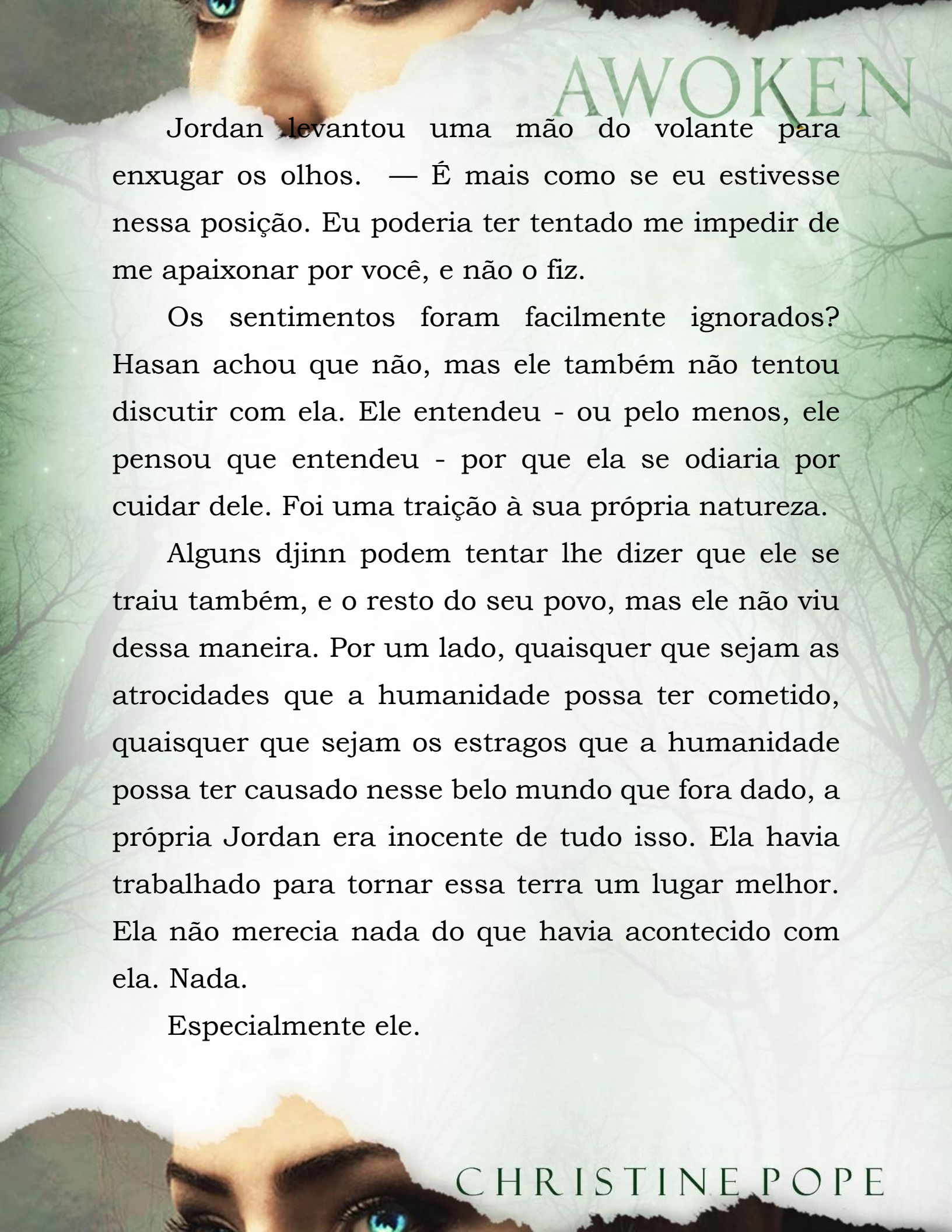
AWOKEN

Alamos. É o lugar onde eu deveria estar. Em vez disso, estou indo na direção oposta, dirigindo um djinn fugitivo para que ele possa recuperar seus poderes. E tudo porque acho que estou apaixonada por você.

Lágrimas brilhavam nos cantos dos olhos. Hasan podia vê-los claramente por causa da maneira como o sol brilhante da manhã entrava pelas janelas do carro. Mais do que tudo, ele queria alcançá-la, tomá-la em seus braços, fraca e inútil, pois eles poderiam estar certos não. Mas ele também queria que ela continuasse dirigindo. Eles estavam chegando perto agora. Mais alguns minutos, e eles estariam na borda do campo de energia, e ele poderia ser ele mesmo novamente.

— Sinto muito por ter colocado você nessa posição, — disse ele, e odiou as palavras assim que elas deixaram sua boca. Pareciam rígidos e formais, algo que se poderia dizer a um colega de armas ou a um parceiro de negócios, mas certamente não à mulher que ele amava.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

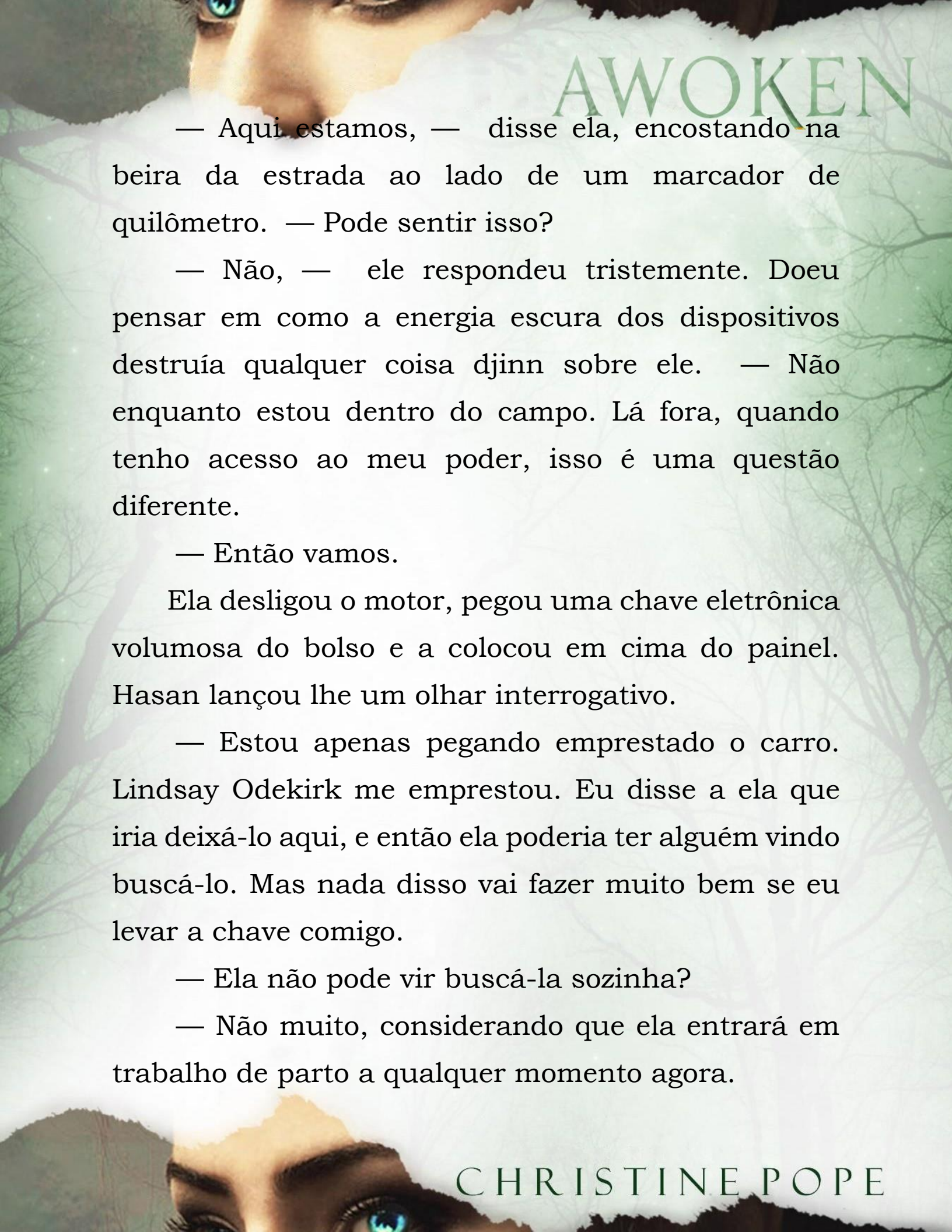
Jordan levantou uma mão do volante para enxugar os olhos. — É mais como se eu estivesse nessa posição. Eu poderia ter tentado me impedir de me apaixonar por você, e não o fiz.

Os sentimentos foram facilmente ignorados? Hasan achou que não, mas ele também não tentou discutir com ela. Ele entendeu - ou pelo menos, ele pensou que entendeu - por que ela se odiaria por cuidar dele. Foi uma traição à sua própria natureza.

Alguns djinn podem tentar lhe dizer que ele se traiu também, e o resto do seu povo, mas ele não viu dessa maneira. Por um lado, quaisquer que sejam as atrocidades que a humanidade possa ter cometido, quaisquer que sejam os estragos que a humanidade possa ter causado nesse belo mundo que fora dado, a própria Jordan era inocente de tudo isso. Ela havia trabalhado para tornar essa terra um lugar melhor. Ela não merecia nada do que havia acontecido com ela. Nada.

Especialmente ele.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Aqui estamos, — disse ela, encostando na beira da estrada ao lado de um marcador de quilômetro. — Pode sentir isso?

— Não, — ele respondeu tristemente. Doeu pensar em como a energia escura dos dispositivos destruía qualquer coisa djinn sobre ele. — Não enquanto estou dentro do campo. Lá fora, quando tenho acesso ao meu poder, isso é uma questão diferente.

— Então vamos.

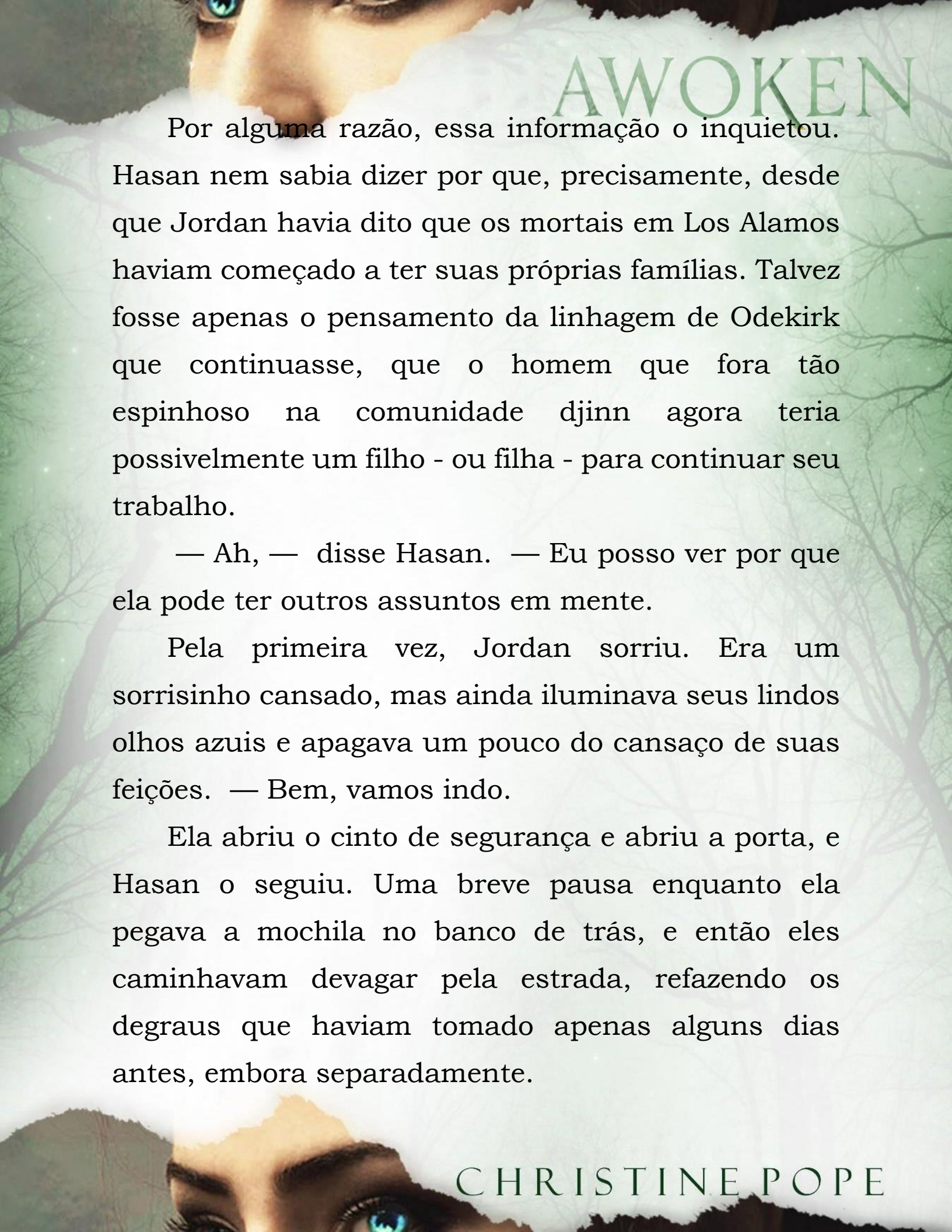
Ela desligou o motor, pegou uma chave eletrônica volumosa do bolso e a colocou em cima do painel. Hasan lançou lhe um olhar interrogativo.

— Estou apenas pegando emprestado o carro. Lindsay Odekirk me emprestou. Eu disse a ela que iria deixá-lo aqui, e então ela poderia ter alguém vindo buscá-lo. Mas nada disso vai fazer muito bem se eu levar a chave comigo.

— Ela não pode vir buscá-la sozinha?

— Não muito, considerando que ela entrará em trabalho de parto a qualquer momento agora.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

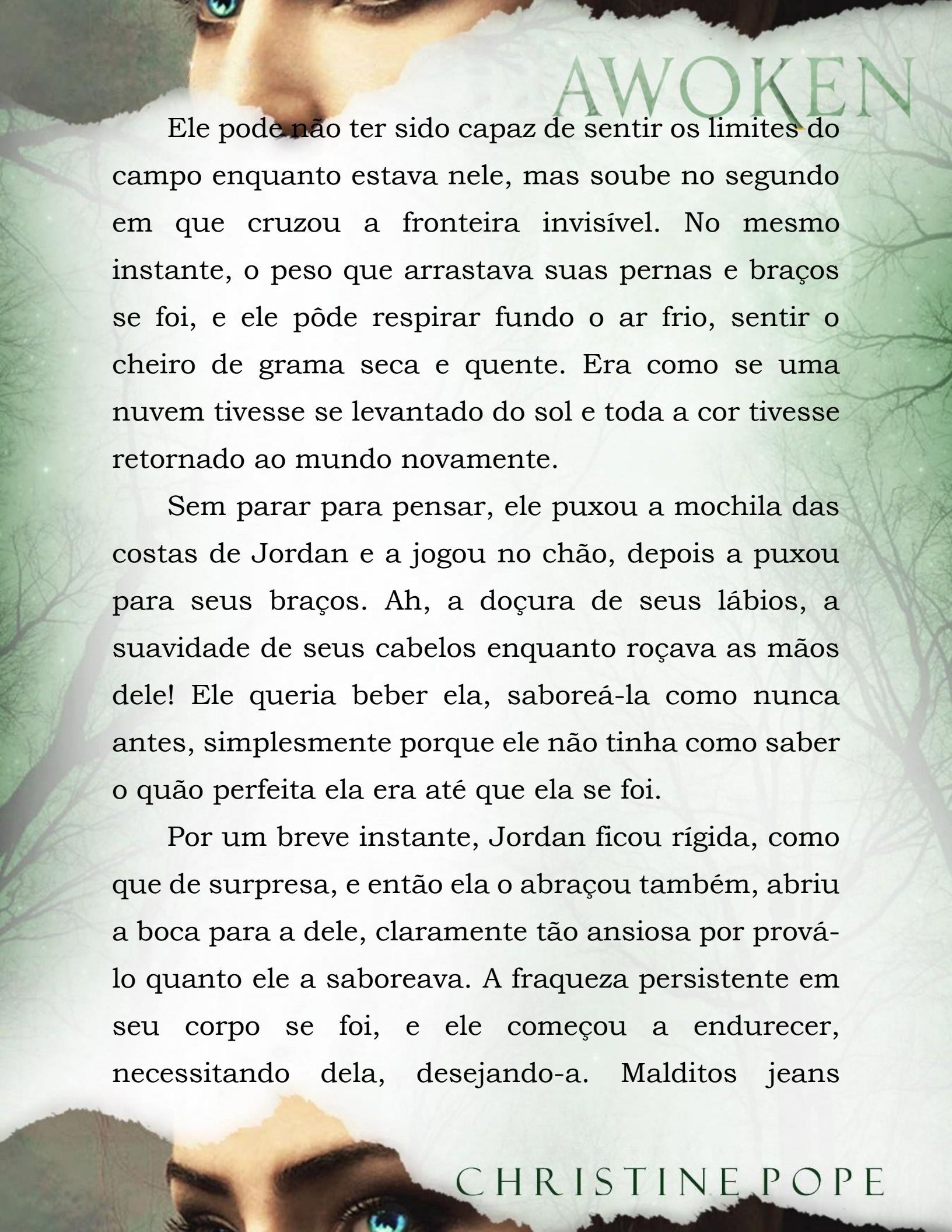
Por alguma razão, essa informação o inquietou. Hasan nem sabia dizer por que, precisamente, desde que Jordan havia dito que os mortais em Los Alamos haviam começado a ter suas próprias famílias. Talvez fosse apenas o pensamento da linhagem de Odekirk que continuasse, que o homem que fora tão espinhoso na comunidade djinn agora teria possivelmente um filho - ou filha - para continuar seu trabalho.

— Ah, — disse Hasan. — Eu posso ver por que ela pode ter outros assuntos em mente.

Pela primeira vez, Jordan sorriu. Era um sorrisinho cansado, mas ainda iluminava seus lindos olhos azuis e apagava um pouco do cansaço de suas feições. — Bem, vamos indo.

Ela abriu o cinto de segurança e abriu a porta, e Hasan o seguiu. Uma breve pausa enquanto ela pegava a mochila no banco de trás, e então eles caminhavam devagar pela estrada, refazendo os degraus que haviam tomado apenas alguns dias antes, embora separadamente.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

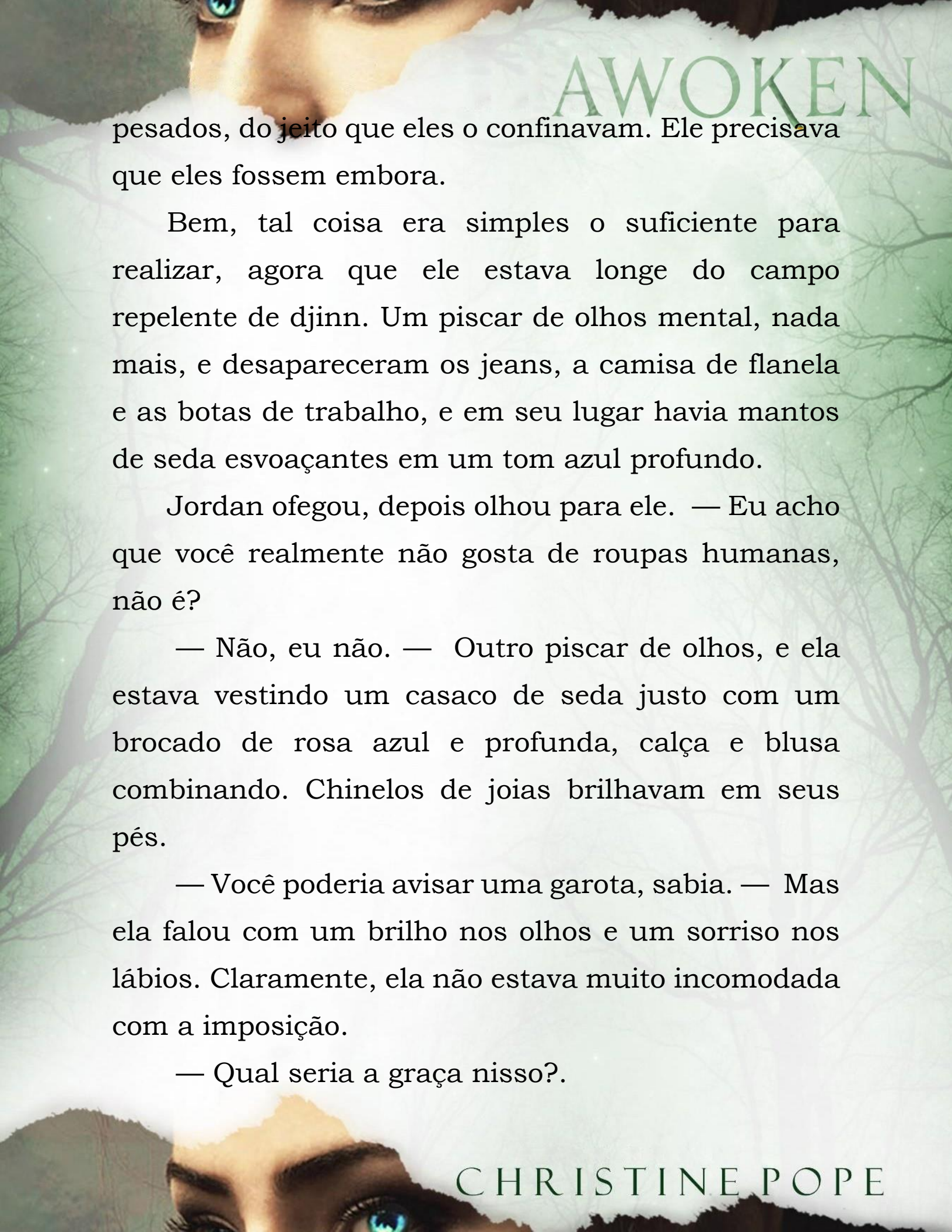
AWOKEN

Ele pode não ter sido capaz de sentir os limites do campo enquanto estava nele, mas soube no segundo em que cruzou a fronteira invisível. No mesmo instante, o peso que arrastava suas pernas e braços se foi, e ele pôde respirar fundo o ar frio, sentir o cheiro de grama seca e quente. Era como se uma nuvem tivesse se levantado do sol e toda a cor tivesse retornado ao mundo novamente.

Sem parar para pensar, ele puxou a mochila das costas de Jordan e a jogou no chão, depois a puxou para seus braços. Ah, a doçura de seus lábios, a suavidade de seus cabelos enquanto roçava as mãos dele! Ele queria beber ela, saboreá-la como nunca antes, simplesmente porque ele não tinha como saber o quão perfeita ela era até que ela se foi.

Por um breve instante, Jordan ficou rígida, como que de surpresa, e então ela o abraçou também, abriu a boca para a dele, claramente tão ansiosa por prová-lo quanto ele a saboreava. A fraqueza persistente em seu corpo se foi, e ele começou a endurecer, necessitando dela, desejando-a. Malditos jeans

CHRISTINE POPE



AWOKEN

pesados, do jeito que eles o confinavam. Ele precisava que eles fossem embora.

Bem, tal coisa era simples o suficiente para realizar, agora que ele estava longe do campo repelente de djinn. Um piscar de olhos mental, nada mais, e desapareceram os jeans, a camisa de flanela e as botas de trabalho, e em seu lugar havia mantos de seda esvoaçantes em um tom azul profundo.

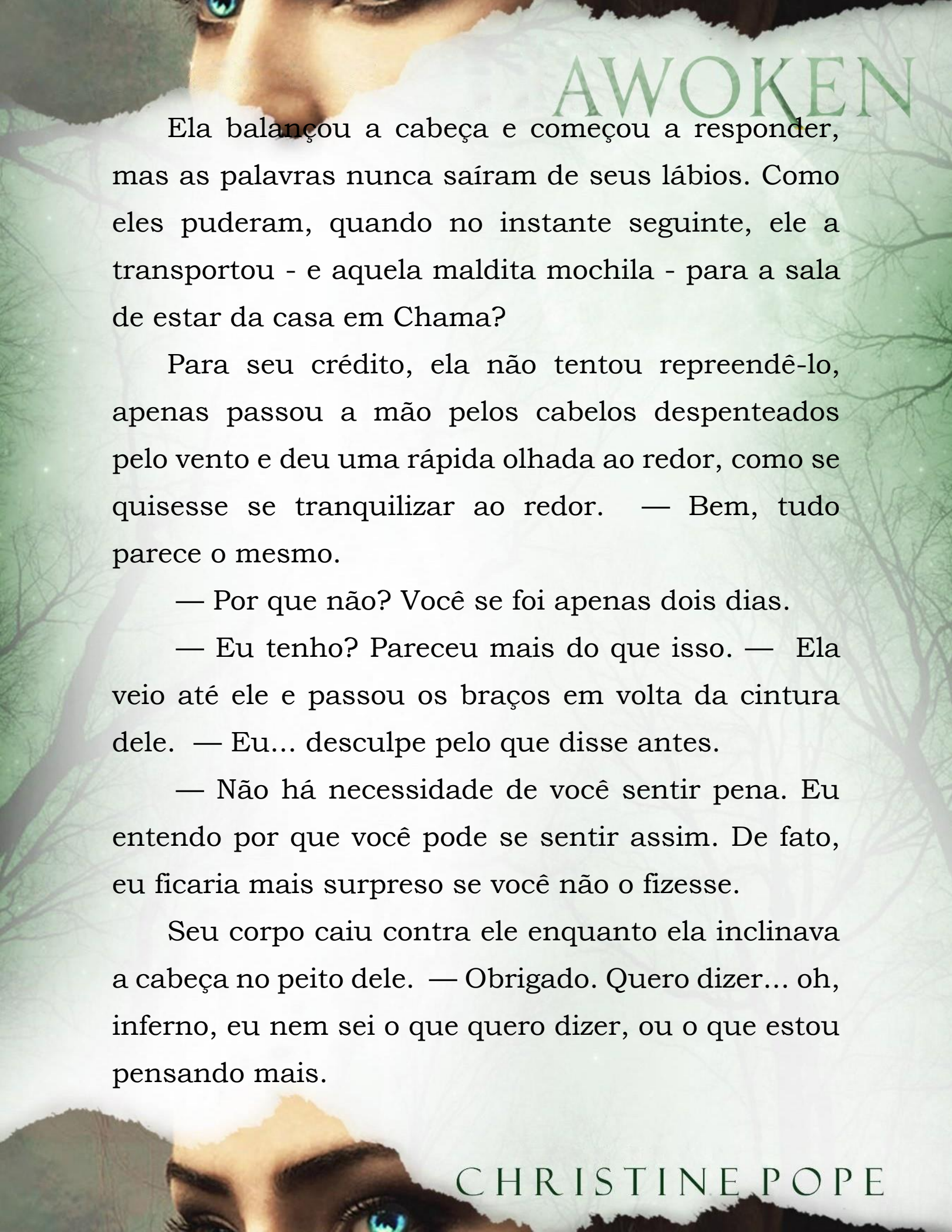
Jordan ofegou, depois olhou para ele. — Eu acho que você realmente não gosta de roupas humanas, não é?

— Não, eu não. — Outro piscar de olhos, e ela estava vestindo um casaco de seda justo com um brocado de rosa azul e profunda, calça e blusa combinando. Chinelos de joias brilhavam em seus pés.

— Você poderia avisar uma garota, sabia. — Mas ela falou com um brilho nos olhos e um sorriso nos lábios. Claramente, ela não estava muito incomodada com a imposição.

— Qual seria a graça nisso?.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Ela balançou a cabeça e começou a responder, mas as palavras nunca saíram de seus lábios. Como eles puderam, quando no instante seguinte, ele a transportou - e aquela maldita mochila - para a sala de estar da casa em Chama?

Para seu crédito, ela não tentou repreendê-lo, apenas passou a mão pelos cabelos despenteados pelo vento e deu uma rápida olhada ao redor, como se quisesse se tranquilizar ao redor. — Bem, tudo parece o mesmo.

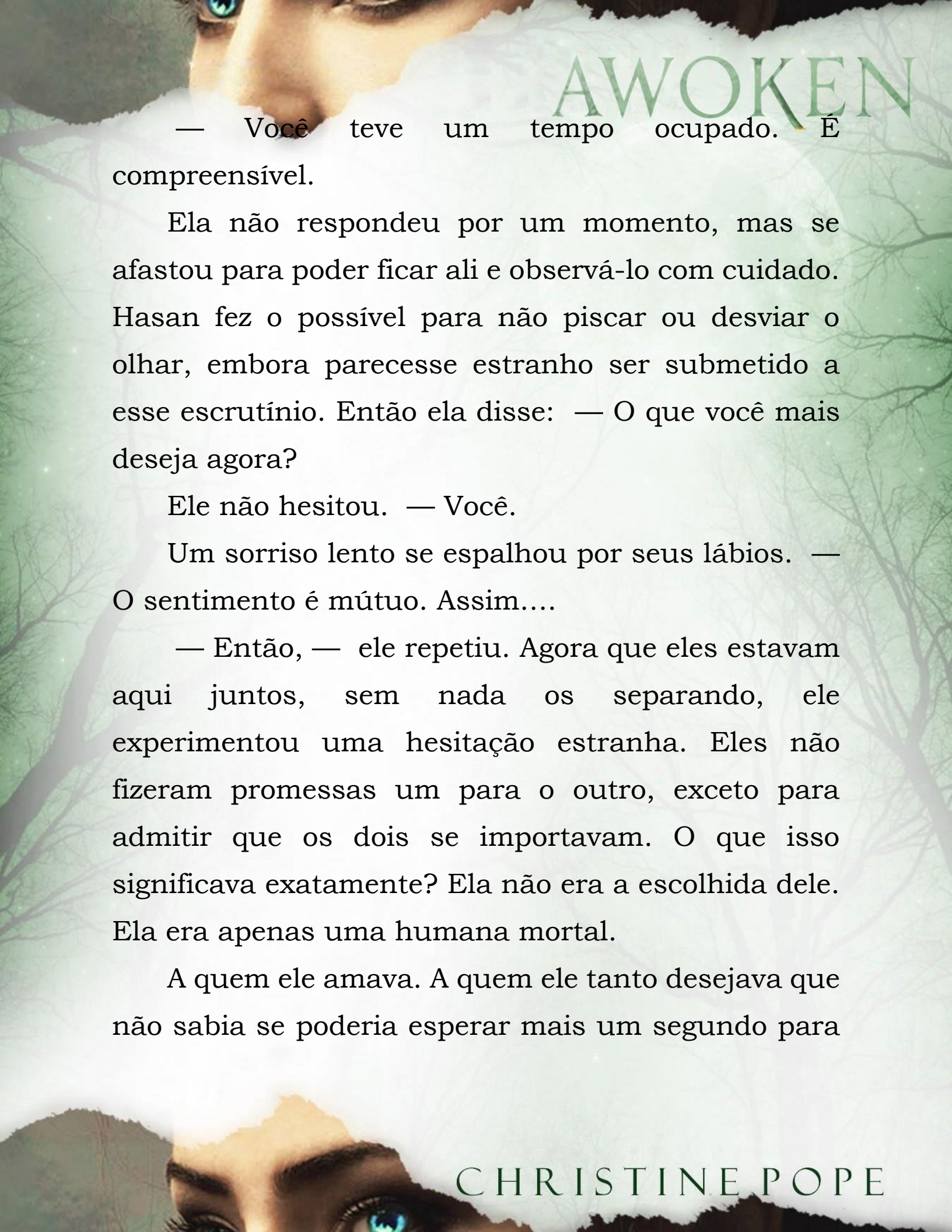
— Por que não? Você se foi apenas dois dias.

— Eu tenho? Pareceu mais do que isso. — Ela veio até ele e passou os braços em volta da cintura dele. — Eu... desculpe pelo que disse antes.

— Não há necessidade de você sentir pena. Eu entendo por que você pode se sentir assim. De fato, eu ficaria mais surpreso se você não o fizesse.

Seu corpo caiu contra ele enquanto ela inclinava a cabeça no peito dele. — Obrigado. Quero dizer... oh, inferno, eu nem sei o que quero dizer, ou o que estou pensando mais.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Você teve um tempo ocupado. É compreensível.

Ela não respondeu por um momento, mas se afastou para poder ficar ali e observá-lo com cuidado. Hasan fez o possível para não piscar ou desviar o olhar, embora parecesse estranho ser submetido a esse escrutínio. Então ela disse: — O que você mais deseja agora?

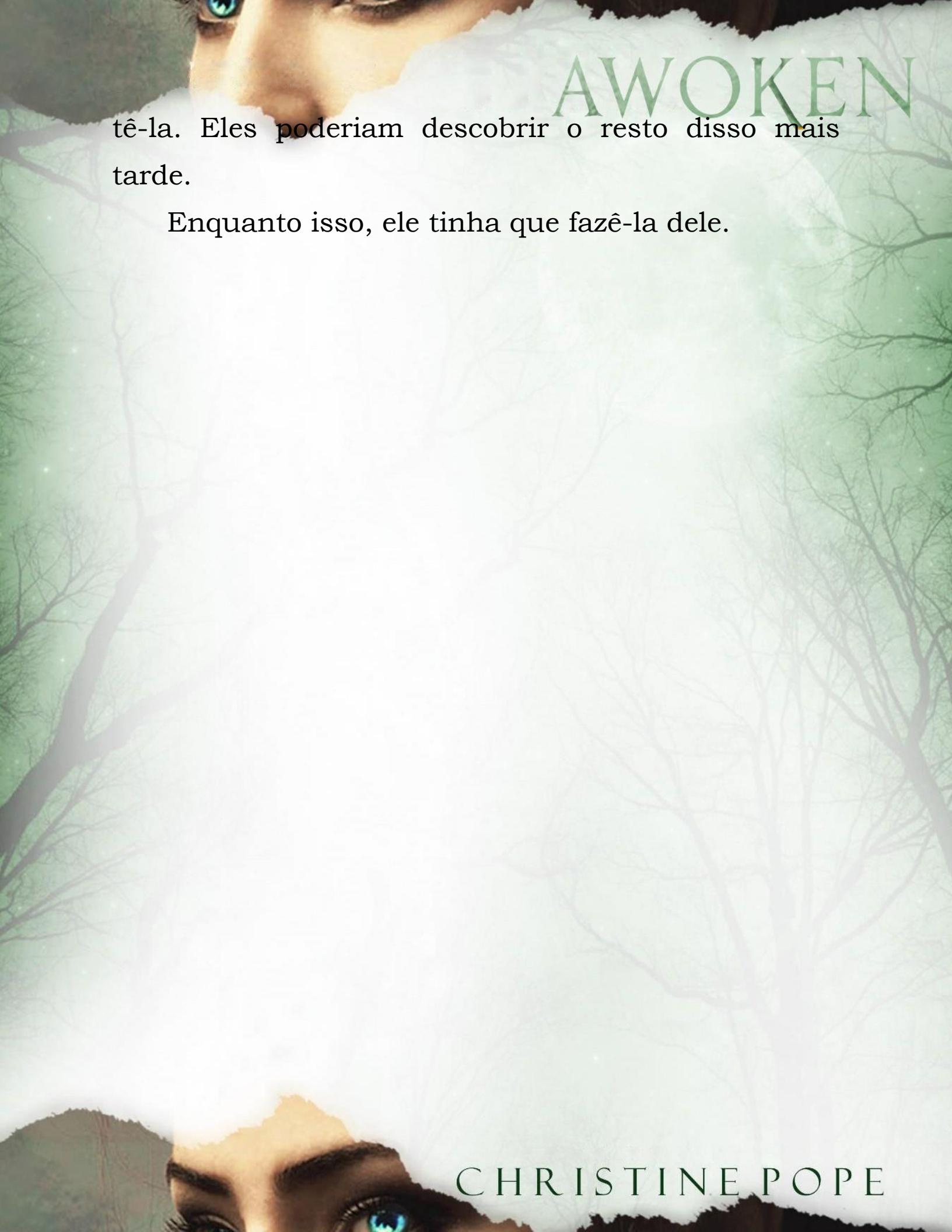
Ele não hesitou. — Você.

Um sorriso lento se espalhou por seus lábios. — O sentimento é mútuo. Assim....

— Então, — ele repetiu. Agora que eles estavam aqui juntos, sem nada os separando, ele experimentou uma hesitação estranha. Eles não fizeram promessas um para o outro, exceto para admitir que os dois se importavam. O que isso significava exatamente? Ela não era a escolhida dele. Ela era apenas uma humana mortal.

A quem ele amava. A quem ele tanto desejava que não sabia se poderia esperar mais um segundo para

CHRISTINE POPE

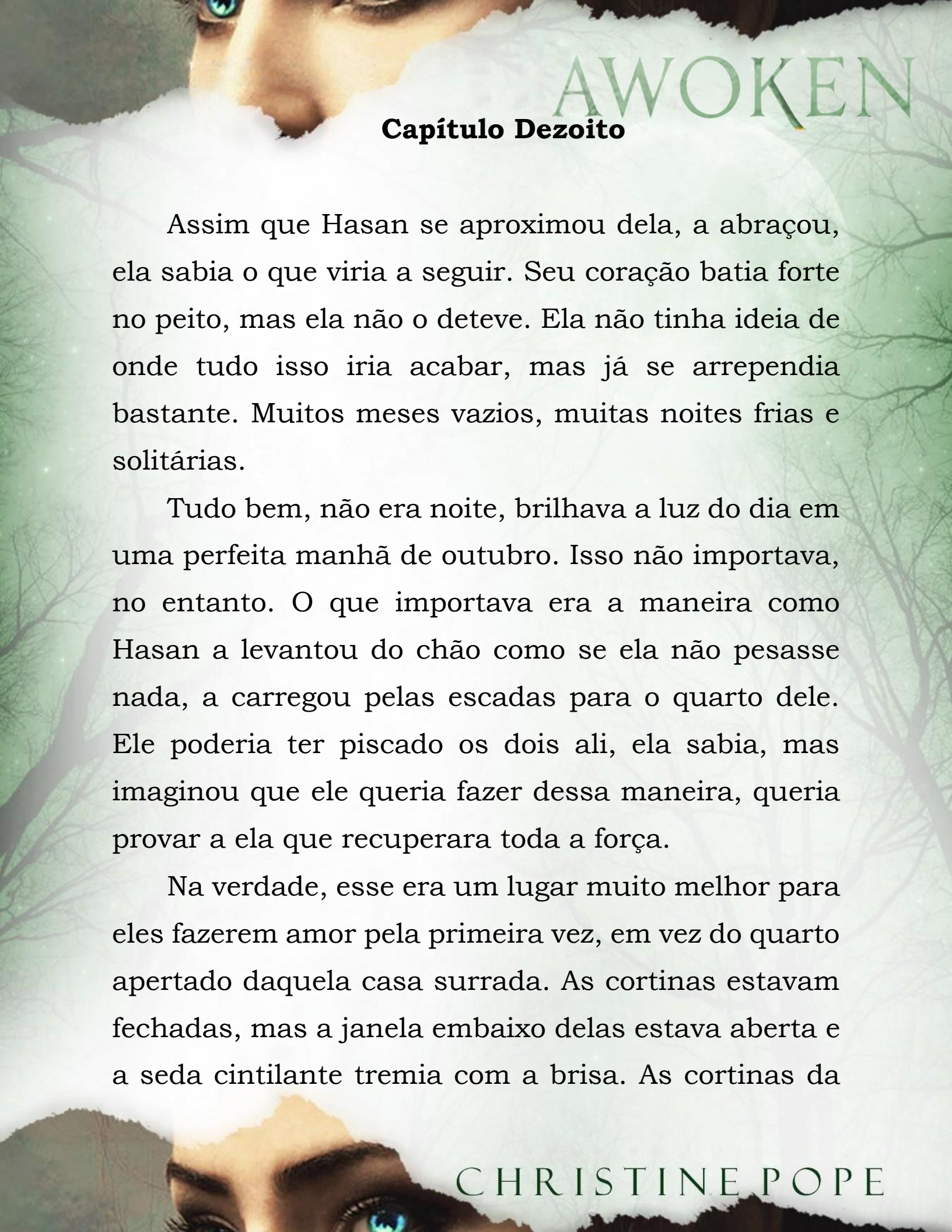


AWOKEN

tê-la. Eles poderiam descobrir o resto disso mais tarde.

Enquanto isso, ele tinha que fazê-la dele.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes which are a striking blue-green color. She has dark hair and is looking slightly upwards. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. Below it, the chapter title 'Capítulo Dezoito' is in a smaller, black, serif font. The main text of the chapter is in a black, serif font, centered on the page. At the bottom right, the author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a green, serif font, matching the title's color.

AWOKEN

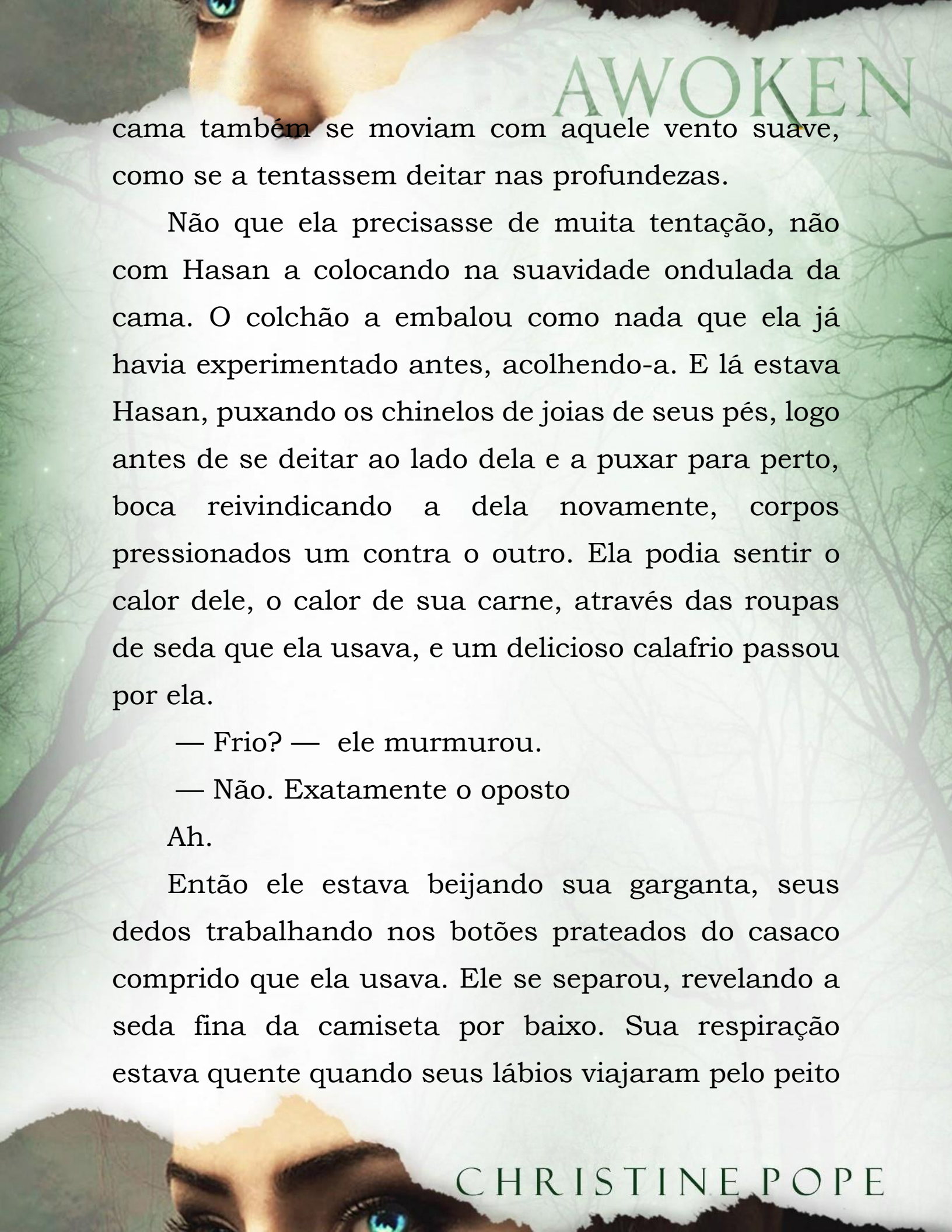
Capítulo Dezoito

Assim que Hasan se aproximou dela, a abraçou, ela sabia o que viria a seguir. Seu coração batia forte no peito, mas ela não o deteve. Ela não tinha ideia de onde tudo isso iria acabar, mas já se arrependia bastante. Muitos meses vazios, muitas noites frias e solitárias.

Tudo bem, não era noite, brilhava a luz do dia em uma perfeita manhã de outubro. Isso não importava, no entanto. O que importava era a maneira como Hasan a levantou do chão como se ela não pesasse nada, a carregou pelas escadas para o quarto dele. Ele poderia ter piscado os dois ali, ela sabia, mas imaginou que ele queria fazer dessa maneira, queria provar a ela que recuperara toda a força.

Na verdade, esse era um lugar muito melhor para eles fazerem amor pela primeira vez, em vez do quarto apertado daquela casa surrada. As cortinas estavam fechadas, mas a janela embaixo delas estava aberta e a seda cintilante tremia com a brisa. As cortinas da

CHRISTINE POPE



AWOKEN

cama também se moviam com aquele vento suave, como se a tentassem deitar nas profundezas.

Não que ela precisasse de muita tentação, não com Hasan a colocando na suavidade ondulada da cama. O colchão a embalou como nada que ela já havia experimentado antes, acolhendo-a. E lá estava Hasan, puxando os chinelos de joias de seus pés, logo antes de se deitar ao lado dela e a puxar para perto, boca reivindicando a dela novamente, corpos pressionados um contra o outro. Ela podia sentir o calor dele, o calor de sua carne, através das roupas de seda que ela usava, e um delicioso calafrio passou por ela.

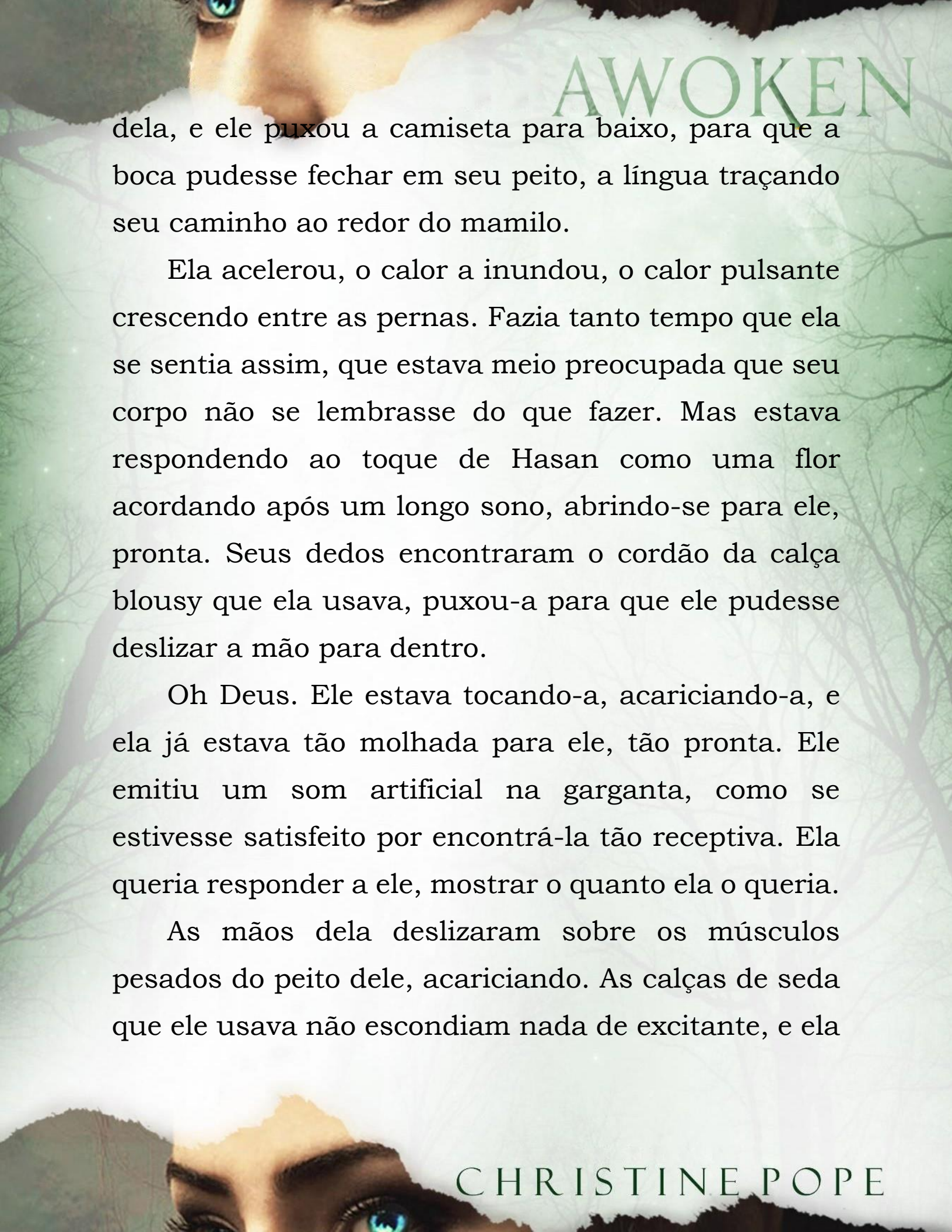
— Frio? — ele murmurou.

— Não. Exatamente o oposto

Ah.

Então ele estava beijando sua garganta, seus dedos trabalhando nos botões prateados do casaco comprido que ela usava. Ele se separou, revelando a seda fina da camiseta por baixo. Sua respiração estava quente quando seus lábios viajaram pelo peito

CHRISTINE POPE



AWOKEN

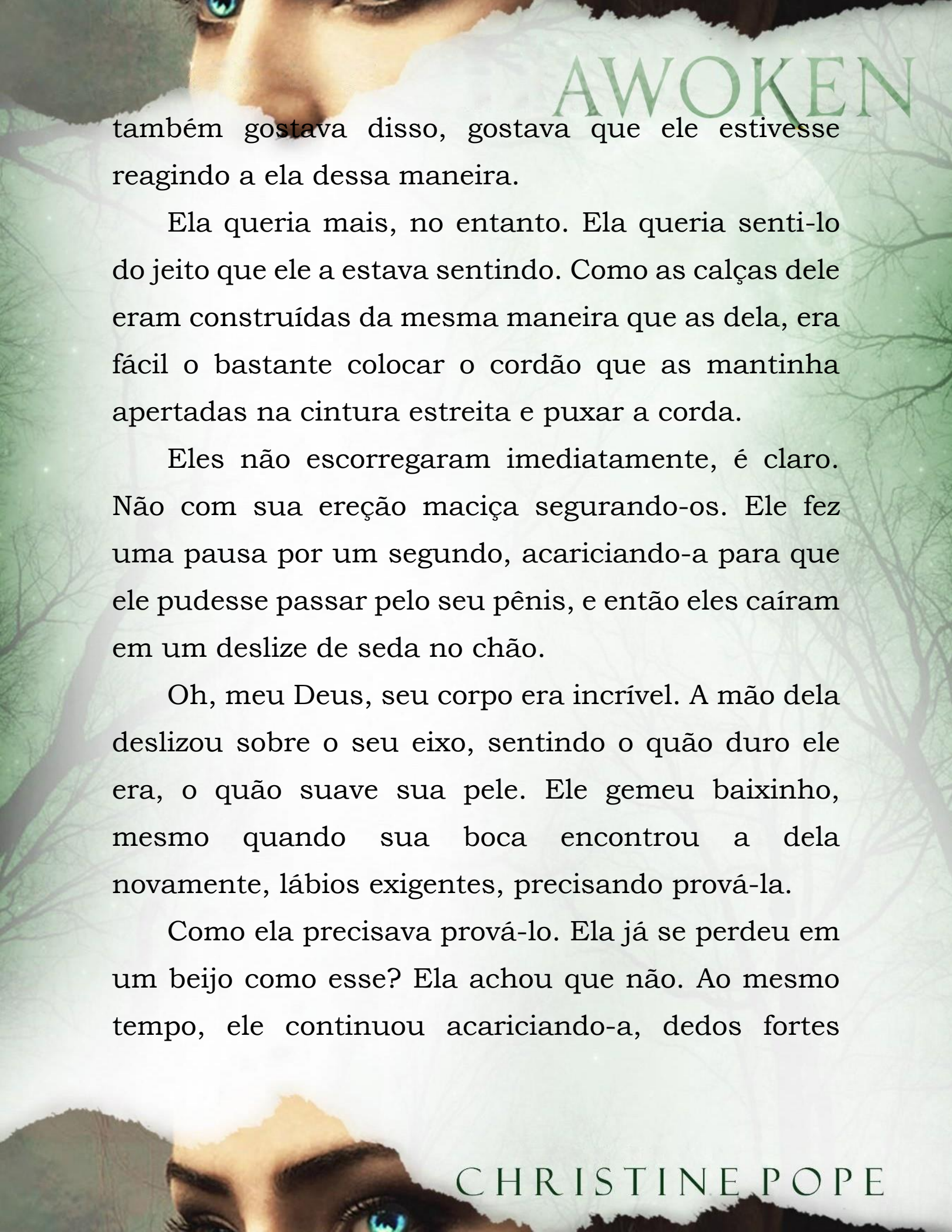
dela, e ele puxou a camiseta para baixo, para que a boca pudesse fechar em seu peito, a língua traçando seu caminho ao redor do mamilo.

Ela acelerou, o calor a inundou, o calor pulsante crescendo entre as pernas. Fazia tanto tempo que ela se sentia assim, que estava meio preocupada que seu corpo não se lembrasse do que fazer. Mas estava respondendo ao toque de Hasan como uma flor acordando após um longo sono, abrindo-se para ele, pronta. Seus dedos encontraram o cordão da calça blousy que ela usava, puxou-a para que ele pudesse deslizar a mão para dentro.

Oh Deus. Ele estava tocando-a, acariciando-a, e ela já estava tão molhada para ele, tão pronta. Ele emitiu um som artificial na garganta, como se estivesse satisfeito por encontrá-la tão receptiva. Ela queria responder a ele, mostrar o quanto ela o queria.

As mãos dela deslizaram sobre os músculos pesados do peito dele, acariciando. As calças de seda que ele usava não escondiam nada de excitante, e ela

CHRISTINE POPE



AWOKEN

também gostava disso, gostava que ele estivesse reagindo a ela dessa maneira.

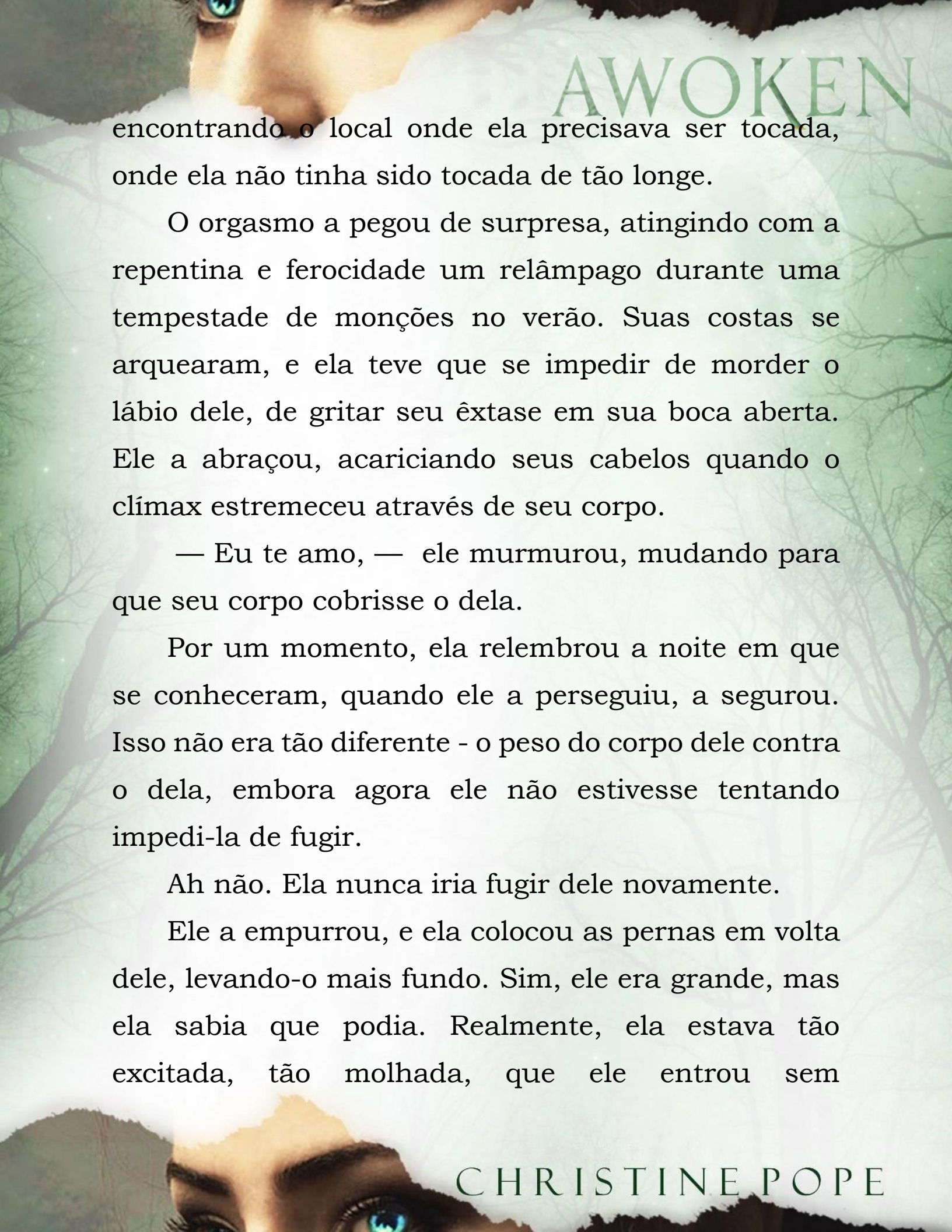
Ela queria mais, no entanto. Ela queria senti-lo do jeito que ele a estava sentindo. Como as calças dele eram construídas da mesma maneira que as dela, era fácil o bastante colocar o cordão que as mantinha apertadas na cintura estreita e puxar a corda.

Eles não escorregaram imediatamente, é claro. Não com sua ereção maciça segurando-os. Ele fez uma pausa por um segundo, acariciando-a para que ele pudesse passar pelo seu pênis, e então eles caíram em um deslize de seda no chão.

Oh, meu Deus, seu corpo era incrível. A mão dela deslizou sobre o seu eixo, sentindo o quão duro ele era, o quão suave sua pele. Ele gemeu baixinho, mesmo quando sua boca encontrou a dela novamente, lábios exigentes, precisando prová-la.

Como ela precisava prová-lo. Ela já se perdeu em um beijo como esse? Ela achou que não. Ao mesmo tempo, ele continuou acariciando-a, dedos fortes

CHRISTINE POPE



AWOKEN

encontrando o local onde ela precisava ser tocada, onde ela não tinha sido tocada de tão longe.

O orgasmo a pegou de surpresa, atingindo com a repentina e ferocidade um relâmpago durante uma tempestade de monções no verão. Suas costas se arquearam, e ela teve que se impedir de morder o lábio dele, de gritar seu êxtase em sua boca aberta. Ele a abraçou, acariciando seus cabelos quando o clímax estremeceu através de seu corpo.

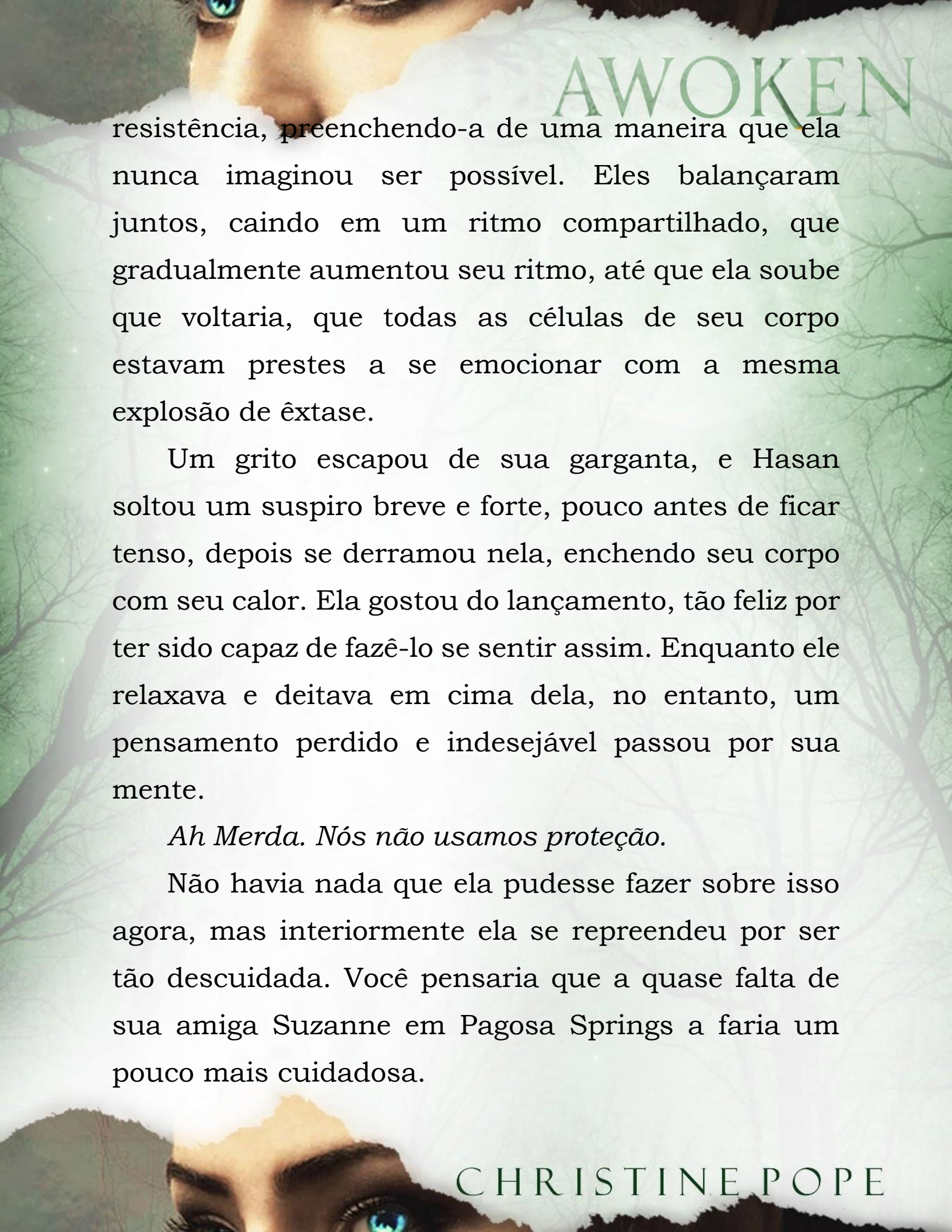
— Eu te amo, — ele murmurou, mudando para que seu corpo cobrisse o dela.

Por um momento, ela relembrou a noite em que se conheceram, quando ele a perseguiu, a segurou. Isso não era tão diferente - o peso do corpo dele contra o dela, embora agora ele não estivesse tentando impedi-la de fugir.

Ah não. Ela nunca iria fugir dele novamente.

Ele a empurrou, e ela colocou as pernas em volta dele, levando-o mais fundo. Sim, ele era grande, mas ela sabia que podia. Realmente, ela estava tão excitada, tão molhada, que ele entrou sem

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

resistência, preenchendo-a de uma maneira que ela nunca imaginou ser possível. Eles balançaram juntos, caindo em um ritmo compartilhado, que gradualmente aumentou seu ritmo, até que ela soube que voltaria, que todas as células de seu corpo estavam prestes a se emocionar com a mesma explosão de êxtase.

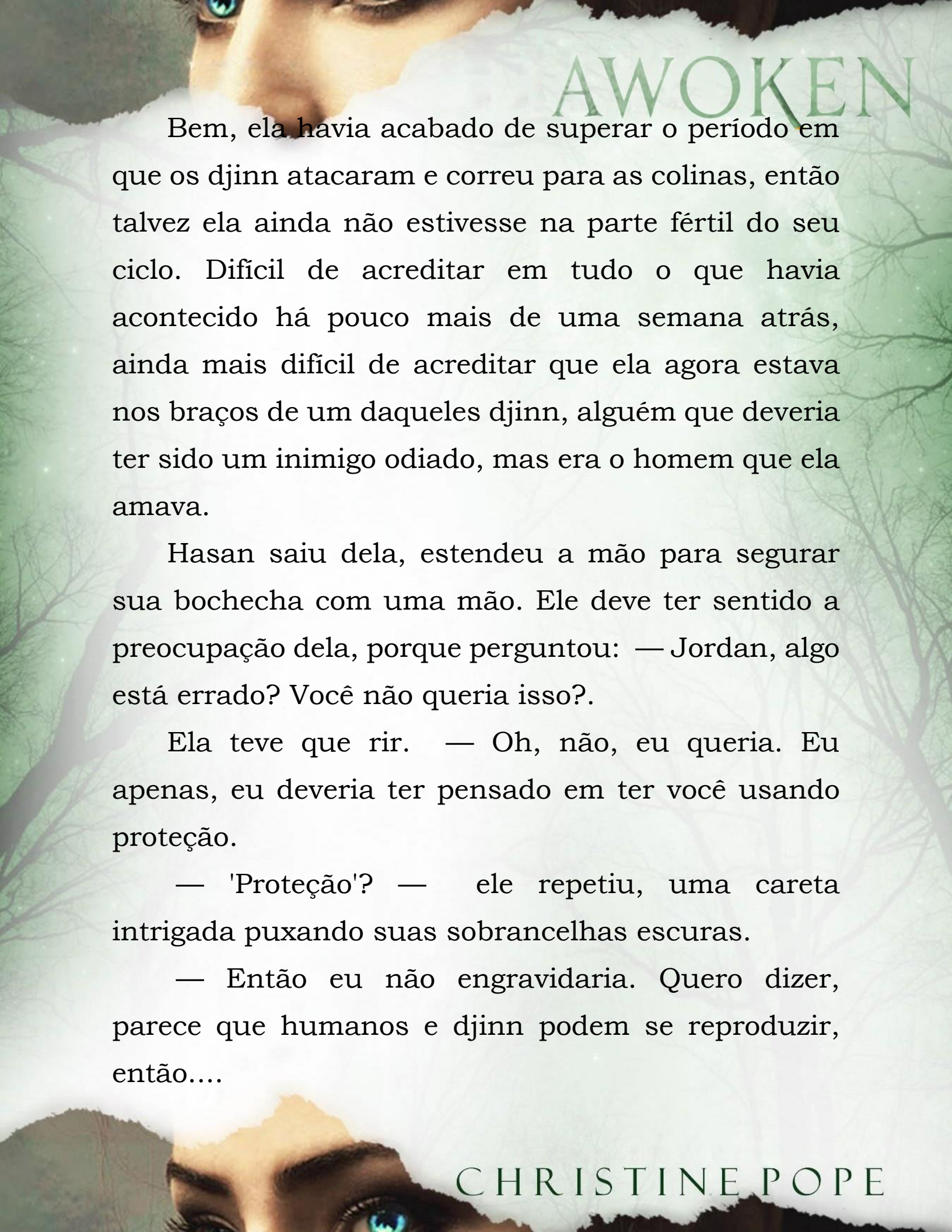
Um grito escapou de sua garganta, e Hasan soltou um suspiro breve e forte, pouco antes de ficar tenso, depois se derramou nela, enchendo seu corpo com seu calor. Ela gostou do lançamento, tão feliz por ter sido capaz de fazê-lo se sentir assim. Enquanto ele relaxava e deitava em cima dela, no entanto, um pensamento perdido e indesejável passou por sua mente.

Ah Merda. Nós não usamos proteção.

Não havia nada que ela pudesse fazer sobre isso agora, mas interiormente ela se repreendeu por ser tão descuidada. Você pensaria que a quase falta de sua amiga Suzanne em Pagosa Springs a faria um pouco mais cuidadosa.

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes which are glowing with a bright blue light. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a dark, textured background.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Bem, ela havia acabado de superar o período em que os djinn atacaram e correu para as colinas, então talvez ela ainda não estivesse na parte fértil do seu ciclo. Difícil de acreditar em tudo o que havia acontecido há pouco mais de uma semana atrás, ainda mais difícil de acreditar que ela agora estava nos braços de um daqueles djinn, alguém que deveria ter sido um inimigo odiado, mas era o homem que ela amava.

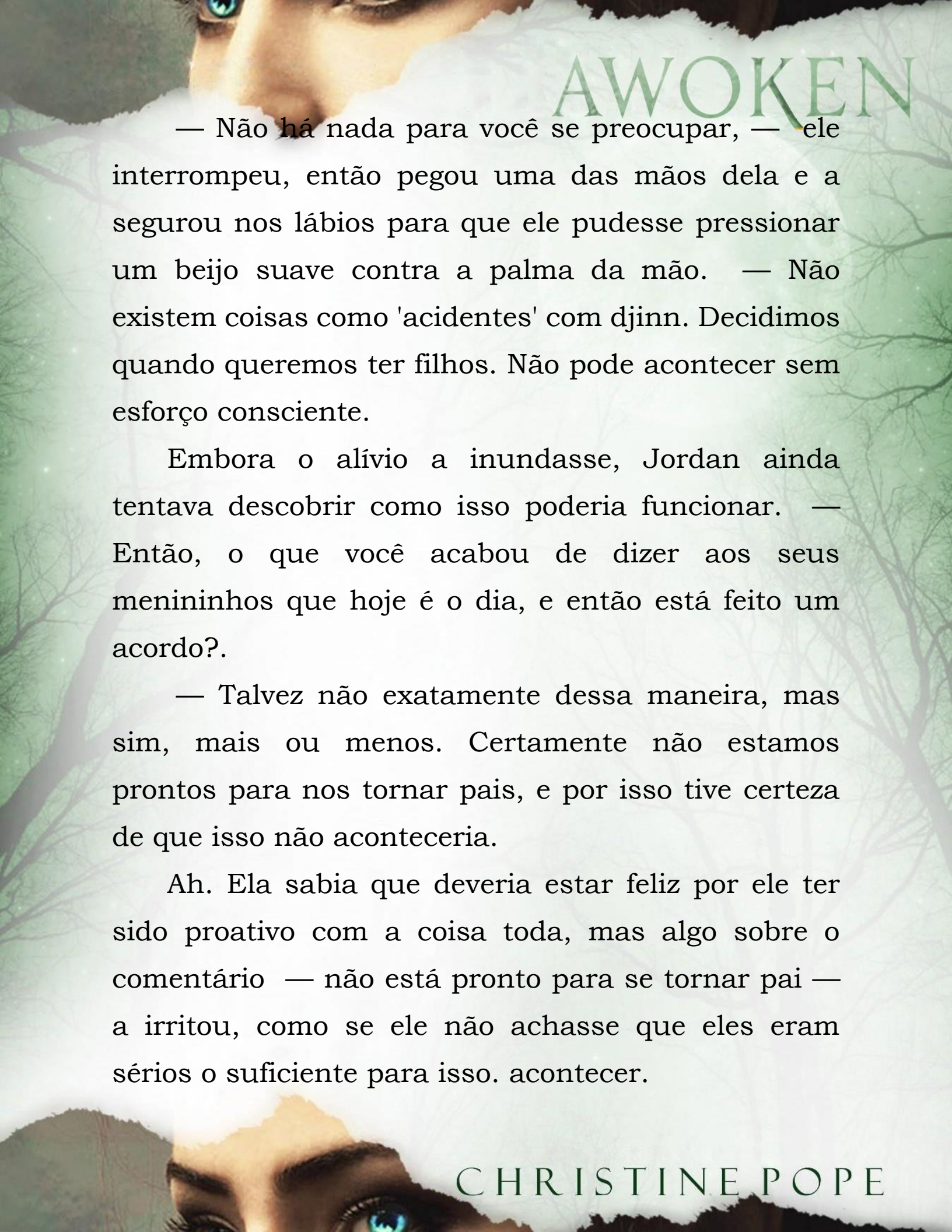
Hasan saiu dela, estendeu a mão para segurar sua bochecha com uma mão. Ele deve ter sentido a preocupação dela, porque perguntou: — Jordan, algo está errado? Você não queria isso?.

Ela teve que rir. — Oh, não, eu queria. Eu apenas, eu deveria ter pensado em ter você usando proteção.

— 'Proteção'? — ele repetiu, uma careta intrigada puxando suas sobrancelhas escuras.

— Então eu não engravidaria. Quero dizer, parece que humanos e djinn podem se reproduzir, então....

CHRISTINE POPE



AWOKEN

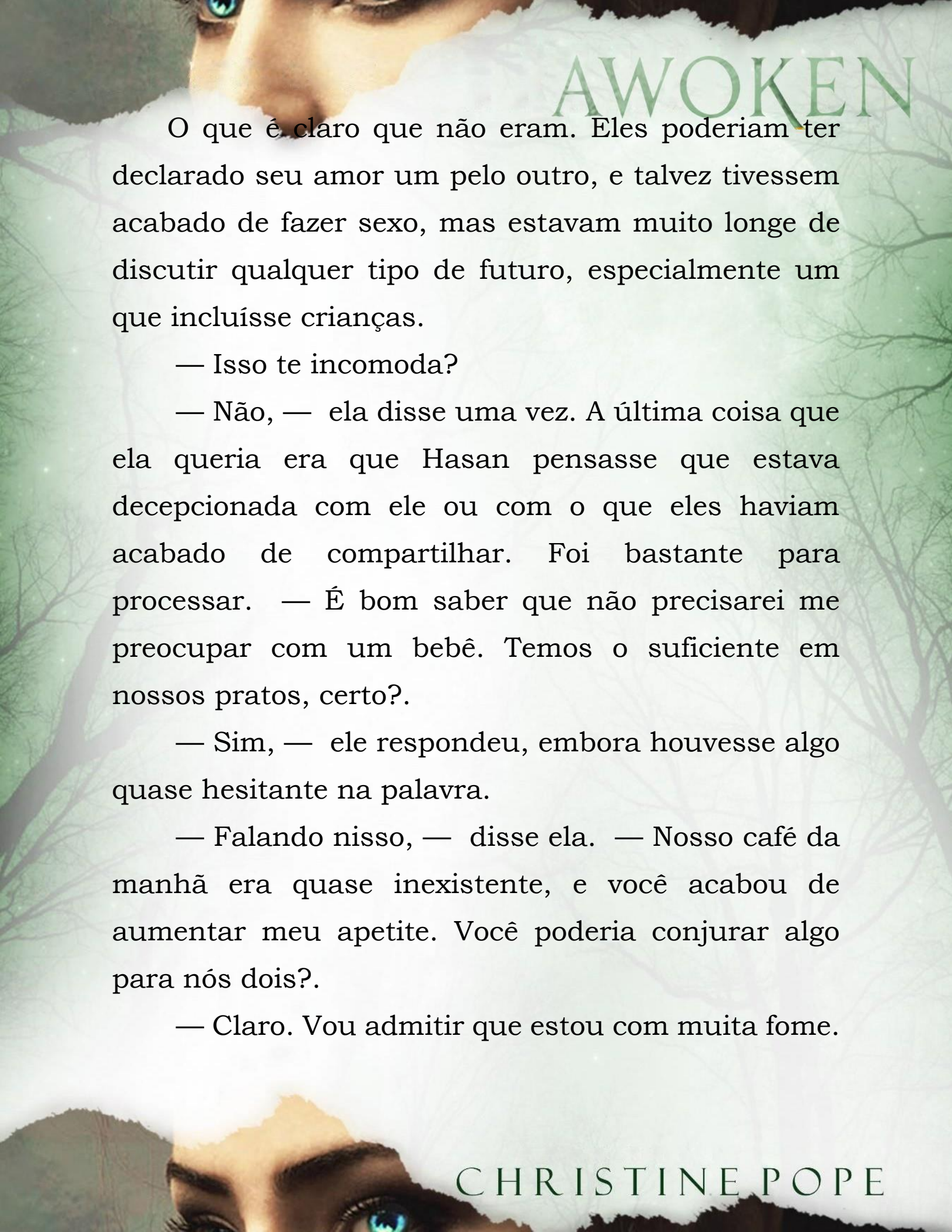
— Não há nada para você se preocupar, — ele interrompeu, então pegou uma das mãos dela e a segurou nos lábios para que ele pudesse pressionar um beijo suave contra a palma da mão. — Não existem coisas como 'acidentes' com djinn. Decidimos quando queremos ter filhos. Não pode acontecer sem esforço consciente.

Embora o alívio a inundasse, Jordan ainda tentava descobrir como isso poderia funcionar. — Então, o que você acabou de dizer aos seus menininhos que hoje é o dia, e então está feito um acordo?.

— Talvez não exatamente dessa maneira, mas sim, mais ou menos. Certamente não estamos prontos para nos tornar pais, e por isso tive certeza de que isso não aconteceria.

Ah. Ela sabia que deveria estar feliz por ele ter sido proativo com a coisa toda, mas algo sobre o comentário — não está pronto para se tornar pai — a irritou, como se ele não achasse que eles eram sérios o suficiente para isso. acontecer.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

O que é claro que não eram. Eles poderiam ter declarado seu amor um pelo outro, e talvez tivessem acabado de fazer sexo, mas estavam muito longe de discutir qualquer tipo de futuro, especialmente um que incluísse crianças.

— Isso te incomoda?

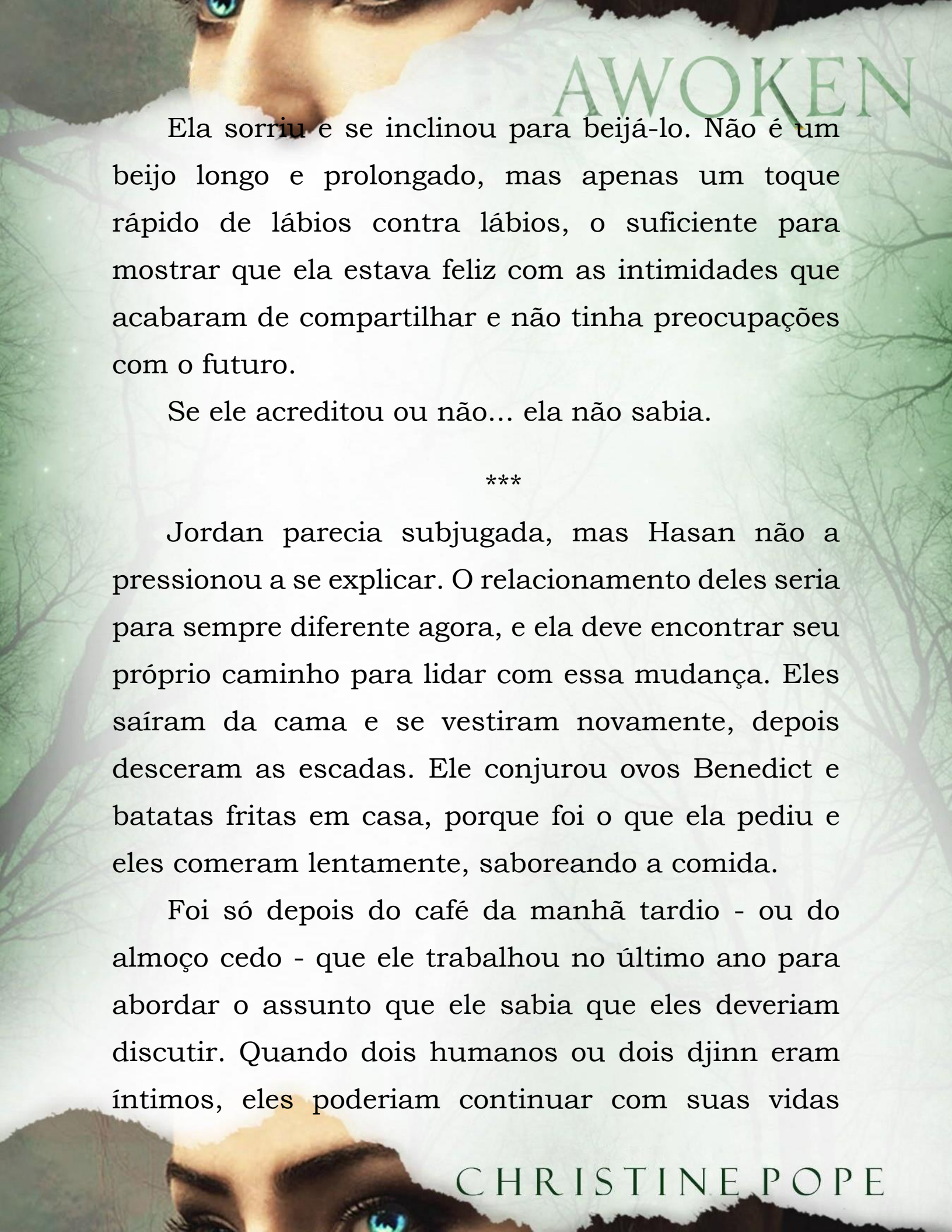
— Não, — ela disse uma vez. A última coisa que ela queria era que Hasan pensasse que estava decepcionada com ele ou com o que eles haviam acabado de compartilhar. Foi bastante para processar. — É bom saber que não precisarei me preocupar com um bebê. Temos o suficiente em nossos pratos, certo?.

— Sim, — ele respondeu, embora houvesse algo quase hesitante na palavra.

— Falando nisso, — disse ela. — Nosso café da manhã era quase inexistente, e você acabou de aumentar meu apetite. Você poderia conjurar algo para nós dois?.

— Claro. Vou admitir que estou com muita fome.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

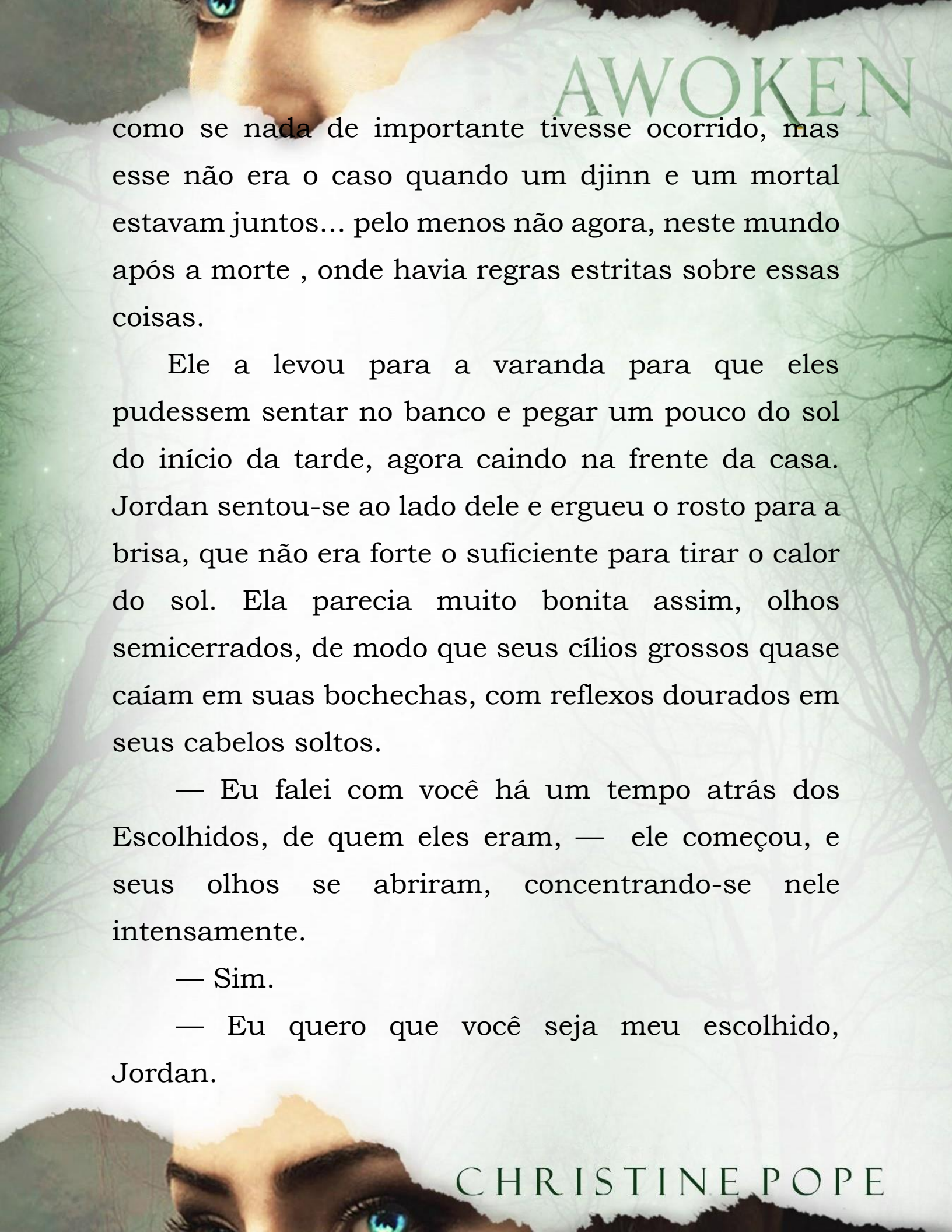
Ela sorriu e se inclinou para beijá-lo. Não é um beijo longo e prolongado, mas apenas um toque rápido de lábios contra lábios, o suficiente para mostrar que ela estava feliz com as intimidades que acabaram de compartilhar e não tinha preocupações com o futuro.

Se ele acreditou ou não... ela não sabia.

Jordan parecia subjugada, mas Hasan não a pressionou a se explicar. O relacionamento deles seria para sempre diferente agora, e ela deve encontrar seu próprio caminho para lidar com essa mudança. Eles saíram da cama e se vestiram novamente, depois desceram as escadas. Ele conjurou ovos Benedict e batatas fritas em casa, porque foi o que ela pediu e eles comeram lentamente, saboreando a comida.

Foi só depois do café da manhã tardio - ou do almoço cedo - que ele trabalhou no último ano para abordar o assunto que ele sabia que eles deveriam discutir. Quando dois humanos ou dois djinn eram íntimos, eles poderiam continuar com suas vidas

CHRISTINE POPE



AWOKEN

como se nada de importante tivesse ocorrido, mas esse não era o caso quando um djinn e um mortal estavam juntos... pelo menos não agora, neste mundo após a morte , onde havia regras estritas sobre essas coisas.

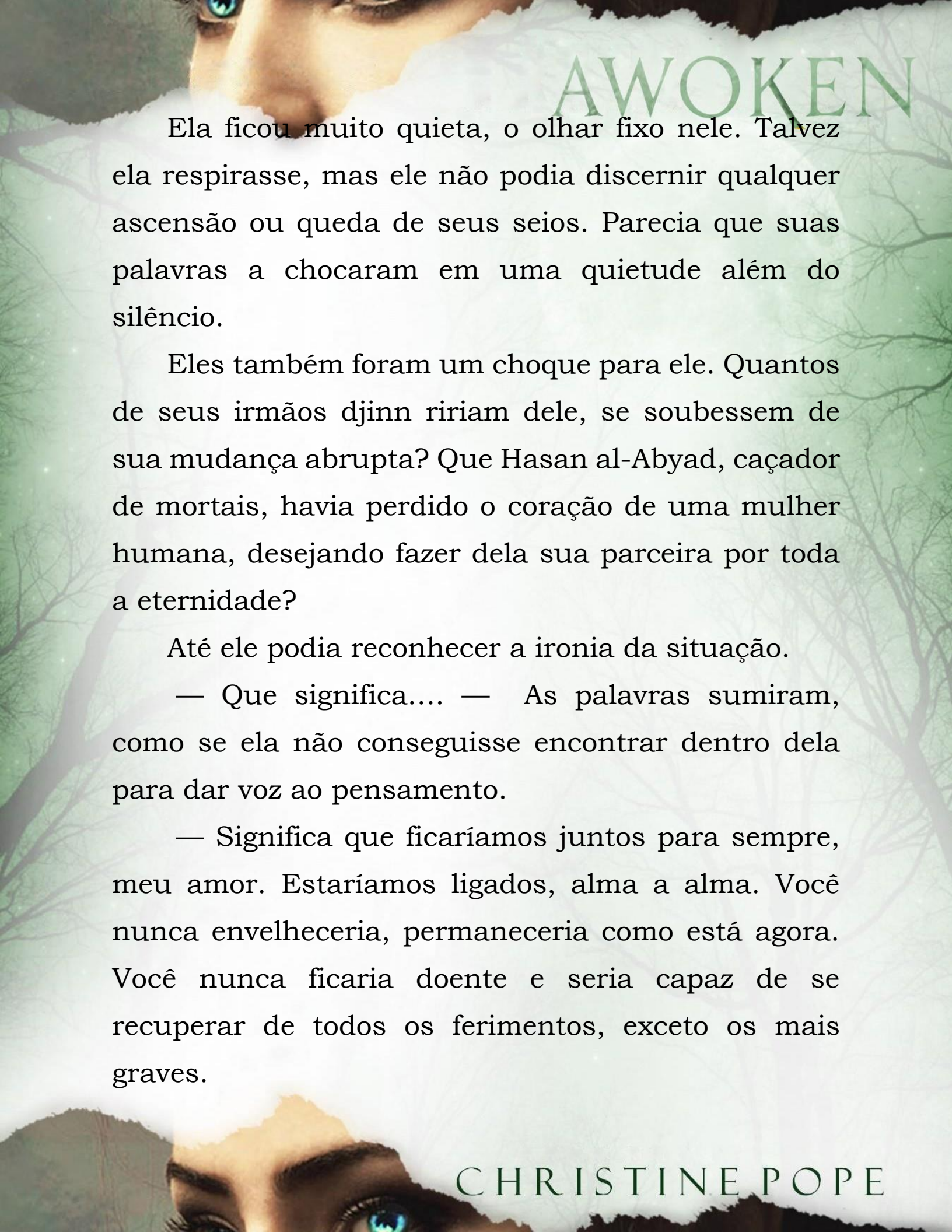
Ele a levou para a varanda para que eles pudessem sentar no banco e pegar um pouco do sol do início da tarde, agora caindo na frente da casa. Jordan sentou-se ao lado dele e ergueu o rosto para a brisa, que não era forte o suficiente para tirar o calor do sol. Ela parecia muito bonita assim, olhos semicerrados, de modo que seus cílios grossos quase caíam em suas bochechas, com reflexos dourados em seus cabelos soltos.

— Eu falei com você há um tempo atrás dos Escolhidos, de quem eles eram, — ele começou, e seus olhos se abriram, concentrando-se nele intensamente.

— Sim.

— Eu quero que você seja meu escolhido, Jordan.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

Ela ficou muito quieta, o olhar fixo nele. Talvez ela respirasse, mas ele não podia discernir qualquer ascensão ou queda de seus seios. Parecia que suas palavras a chocaram em uma quietude além do silêncio.

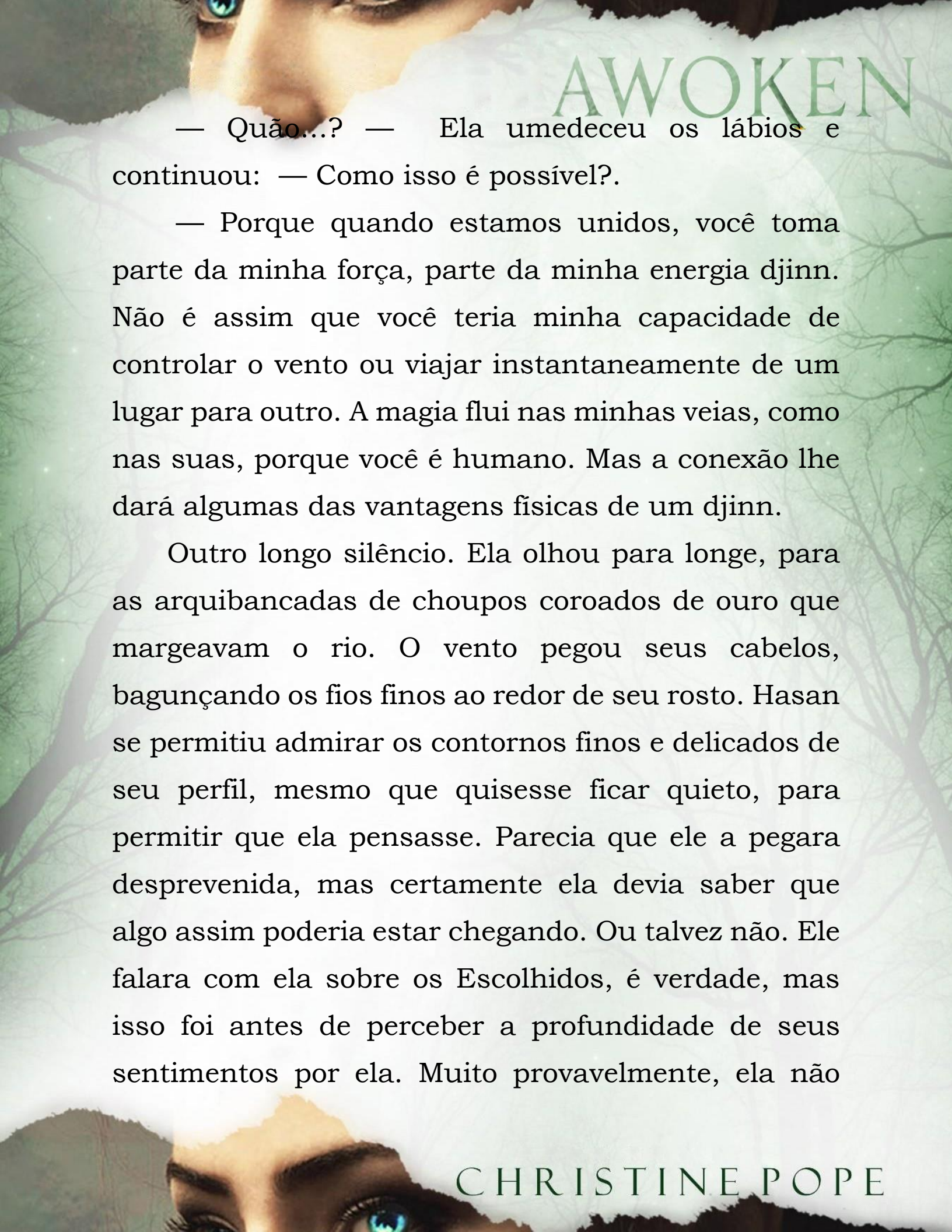
Eles também foram um choque para ele. Quantos de seus irmãos djinn ririam dele, se soubessem de sua mudança abrupta? Que Hasan al-Abyad, caçador de mortais, havia perdido o coração de uma mulher humana, desejando fazer dela sua parceira por toda a eternidade?

Até ele podia reconhecer a ironia da situação.

— Que significa.... — As palavras sumiram, como se ela não conseguisse encontrar dentro dela para dar voz ao pensamento.

— Significa que ficaríamos juntos para sempre, meu amor. Estaríamos ligados, alma a alma. Você nunca envelheceria, permaneceria como está agora. Você nunca ficaria doente e seria capaz de se recuperar de todos os ferimentos, exceto os mais graves.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or a forest. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

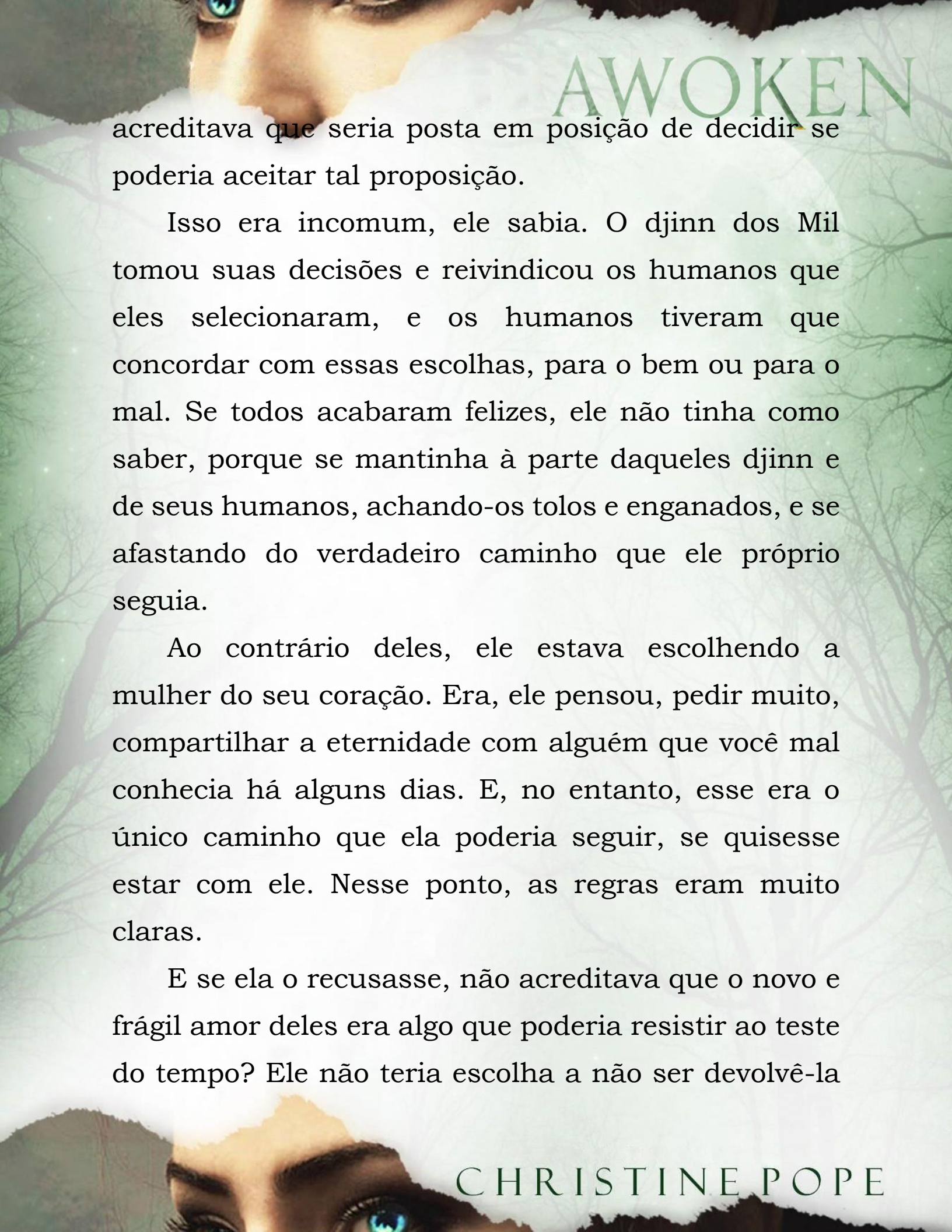
AWOKEN

— Quão...? — Ela umedeceu os lábios e continuou: — Como isso é possível?

— Porque quando estamos unidos, você toma parte da minha força, parte da minha energia djinn. Não é assim que você teria minha capacidade de controlar o vento ou viajar instantaneamente de um lugar para outro. A magia flui nas minhas veias, como nas suas, porque você é humano. Mas a conexão lhe dará algumas das vantagens físicas de um djinn.

Outro longo silêncio. Ela olhou para longe, para as arquibancadas de choupos coroados de ouro que margeavam o rio. O vento pegou seus cabelos, bagunçando os fios finos ao redor de seu rosto. Hasan se permitiu admirar os contornos finos e delicados de seu perfil, mesmo que quisesse ficar quieto, para permitir que ela pensasse. Parecia que ele a pegara desprevenida, mas certamente ela devia saber que algo assim poderia estar chegando. Ou talvez não. Ele falara com ela sobre os Escolhidos, é verdade, mas isso foi antes de perceber a profundidade de seus sentimentos por ela. Muito provavelmente, ela não

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

acreditava que seria posta em posição de decidir se poderia aceitar tal proposição.

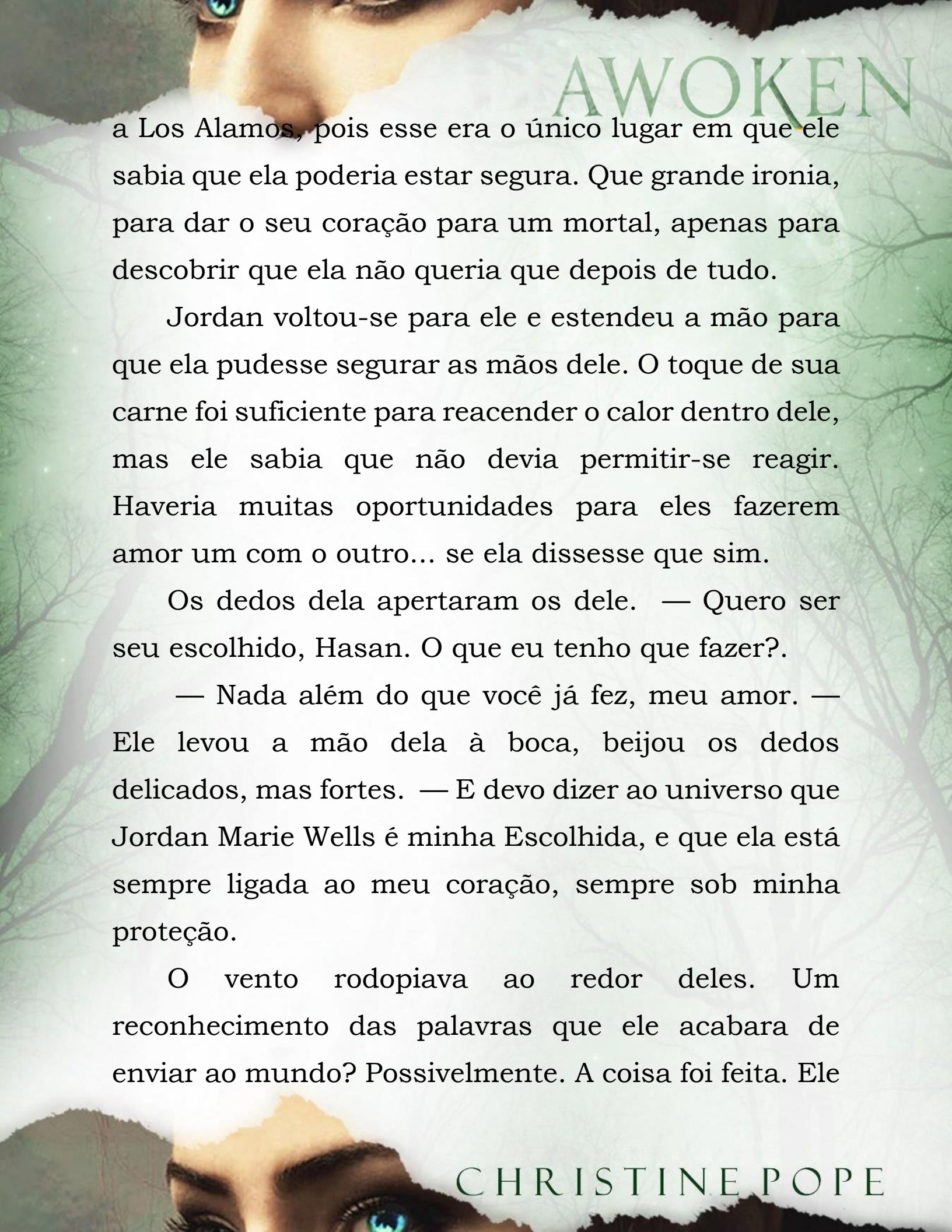
Isso era incomum, ele sabia. O djinn dos Mil tomou suas decisões e reivindicou os humanos que eles selecionaram, e os humanos tiveram que concordar com essas escolhas, para o bem ou para o mal. Se todos acabaram felizes, ele não tinha como saber, porque se mantinha à parte daqueles djinn e de seus humanos, achando-os tolos e enganados, e se afastando do verdadeiro caminho que ele próprio seguia.

Ao contrário deles, ele estava escolhendo a mulher do seu coração. Era, ele pensou, pedir muito, compartilhar a eternidade com alguém que você mal conhecia há alguns dias. E, no entanto, esse era o único caminho que ela poderia seguir, se quisesse estar com ele. Nesse ponto, as regras eram muito claras.

E se ela o recusasse, não acreditava que o novo e frágil amor deles era algo que poderia resistir ao teste do tempo? Ele não teria escolha a não ser devolvê-la

The bottom of the page shows the lower part of a woman's face, including her eyes and nose, which are also partially obscured by a torn paper effect. Her eyes have a glowing blue-green hue.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

a Los Alamos, pois esse era o único lugar em que ele sabia que ela poderia estar segura. Que grande ironia, para dar o seu coração para um mortal, apenas para descobrir que ela não queria que depois de tudo.

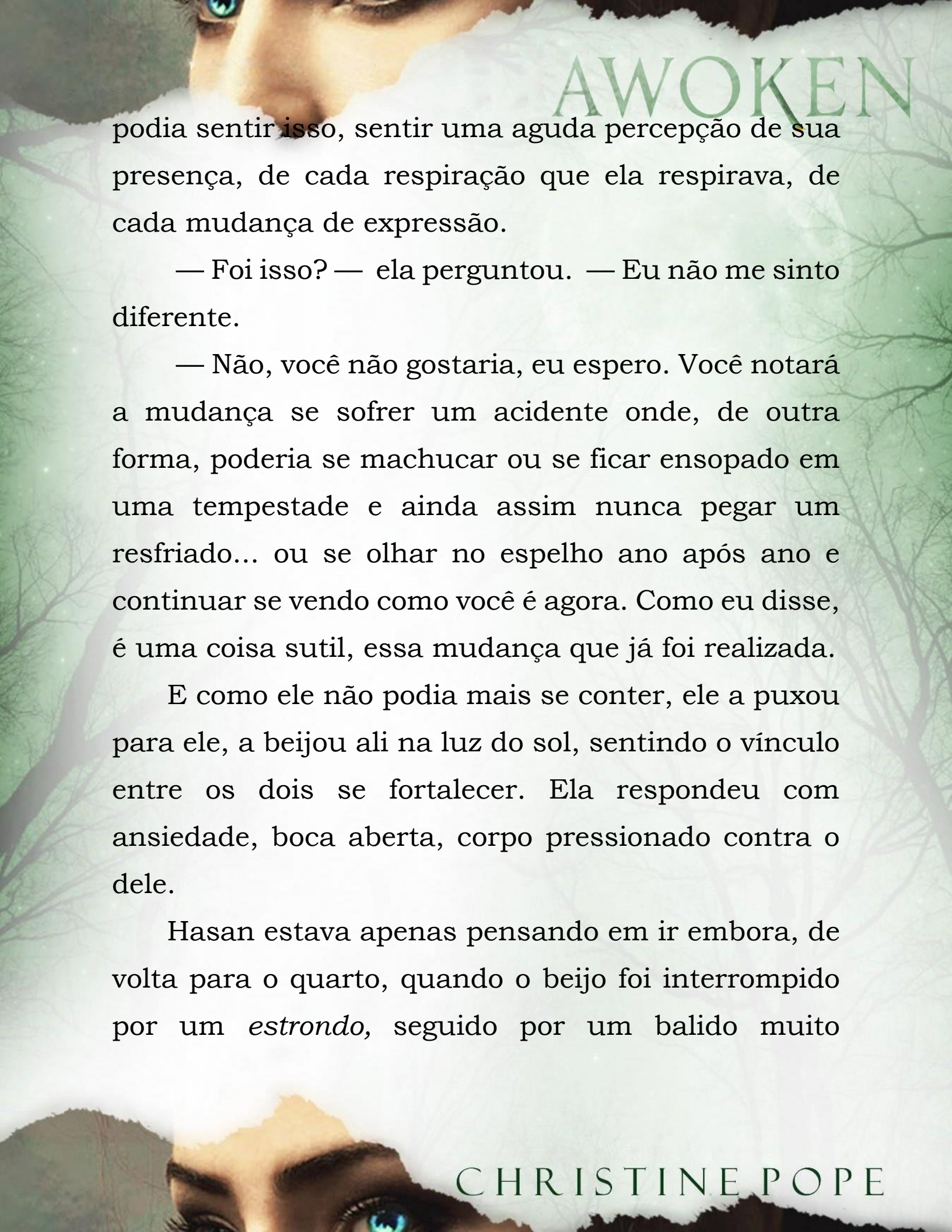
Jordan voltou-se para ele e estendeu a mão para que ela pudesse segurar as mãos dele. O toque de sua carne foi suficiente para reacender o calor dentro dele, mas ele sabia que não devia permitir-se reagir. Haveria muitas oportunidades para eles fazerem amor um com o outro... se ela dissesse que sim.

Os dedos dela apertaram os dele. — Quero ser seu escolhido, Hasan. O que eu tenho que fazer?.

— Nada além do que você já fez, meu amor. — Ele levou a mão dela à boca, beijou os dedos delicados, mas fortes. — E devo dizer ao universo que Jordan Marie Wells é minha Escolhida, e que ela está sempre ligada ao meu coração, sempre sob minha proteção.

O vento rodopiava ao redor deles. Um reconhecimento das palavras que ele acabara de enviar ao mundo? Possivelmente. A coisa foi feita. Ele

CHRISTINE POPE



AWOKEN

podia sentir isso, sentir uma aguda percepção de sua presença, de cada respiração que ela respirava, de cada mudança de expressão.

— Foi isso? — ela perguntou. — Eu não me sinto diferente.

— Não, você não gostaria, eu espero. Você notará a mudança se sofrer um acidente onde, de outra forma, poderia se machucar ou se ficar ensopado em uma tempestade e ainda assim nunca pegar um resfriado... ou se olhar no espelho ano após ano e continuar se vendo como você é agora. Como eu disse, é uma coisa sutil, essa mudança que já foi realizada.

E como ele não podia mais se conter, ele a puxou para ele, a beijou ali na luz do sol, sentindo o vínculo entre os dois se fortalecer. Ela respondeu com ansiedade, boca aberta, corpo pressionado contra o dele.

Hasan estava apenas pensando em ir embora, de volta para o quarto, quando o beijo foi interrompido por um *estrondo*, seguido por um balido muito

CHRISTINE POPE

zangado. No mesmo instante, Jordan se afastou, os olhos arregalados.

— O que diabos foi isso? — ela perguntou.

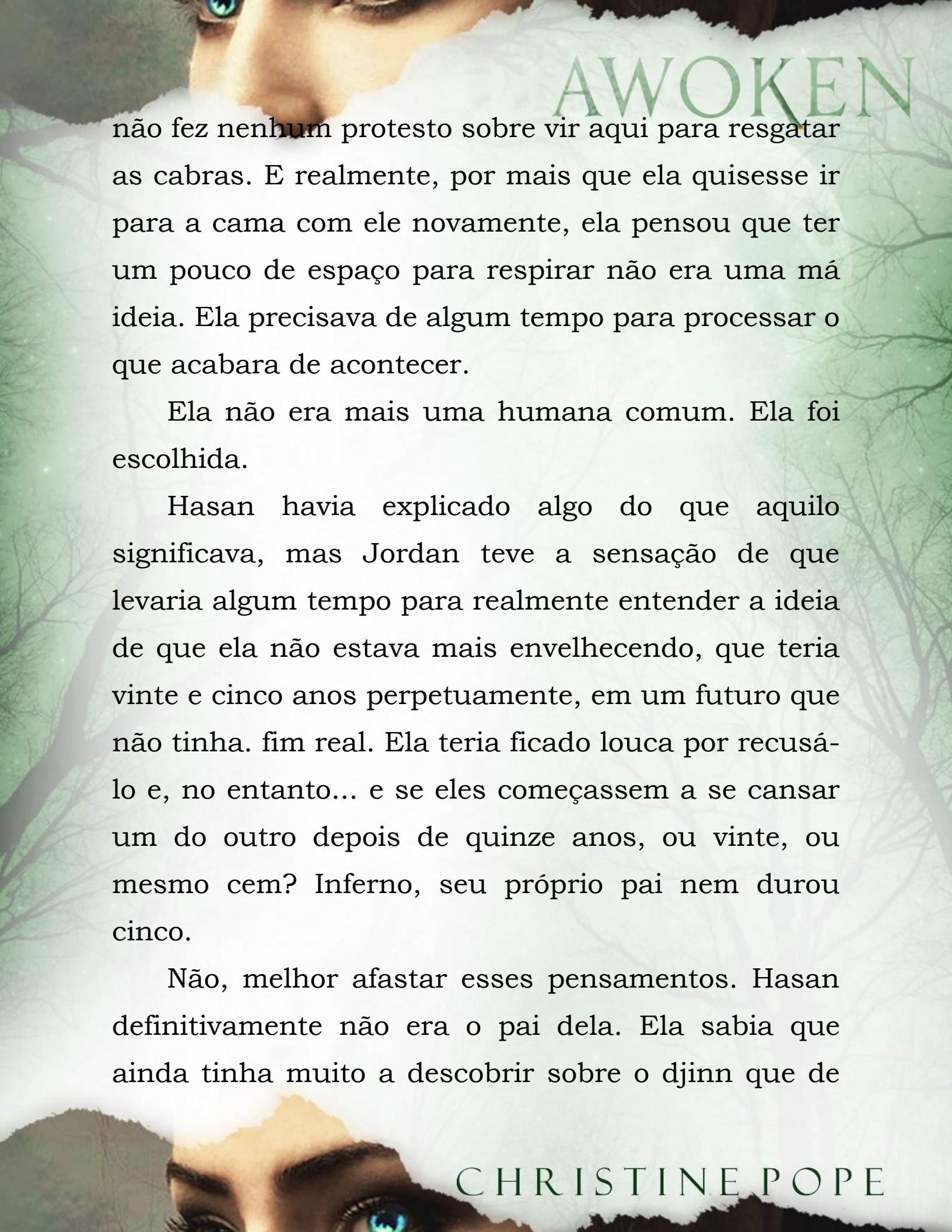
— As cabras, — ele respondeu, percebendo o que deve ter feito o barulho. — Eu os deixei trancados no celeiro, para que eles pudessem estar seguros, mas acho que eles nos ouviram e não estão muito felizes por ficarem lá dentro quando sabem que estamos aqui para deixá-los sair.

— Então acho melhor irmos cuidar deles, — disse Jordan. Ela soltou a mão dele, mas gentilmente, e ficou de pé.

Com um suspiro resignado, Hasan também se levantou. Ele teria preferido muito levá-la de volta para a cama, mas haveria tempo suficiente para isso mais tarde.

Toda a eternidade, de fato.

Jordan se apressou a subir a colina em direção ao celeiro, Hasan um ou dois passos atrás dela. Embora ela pudesse sentir seu desapontamento, ele

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

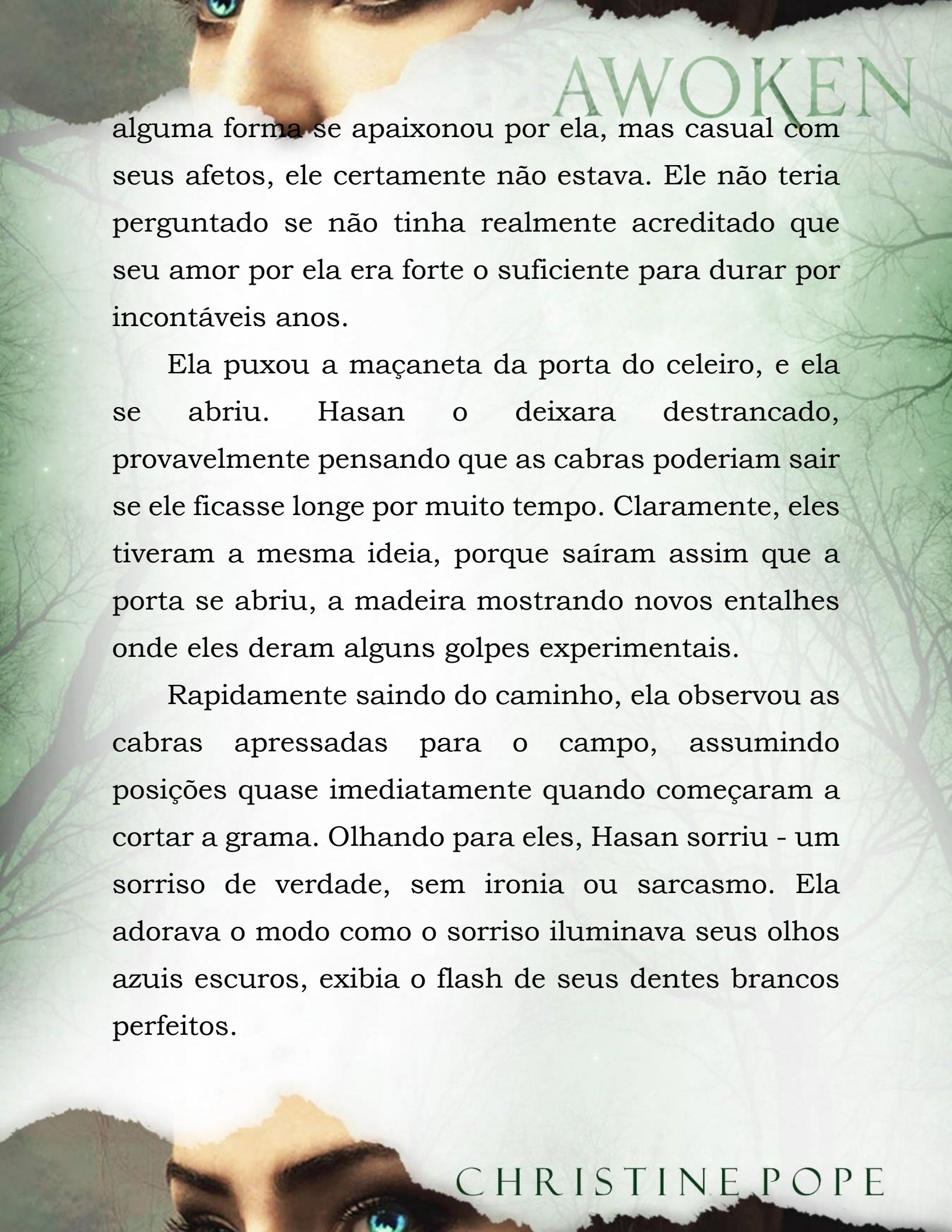
não fez nenhum protesto sobre vir aqui para resgatar as cabras. E realmente, por mais que ela quisesse ir para a cama com ele novamente, ela pensou que ter um pouco de espaço para respirar não era uma má ideia. Ela precisava de algum tempo para processar o que acabara de acontecer.

Ela não era mais uma humana comum. Ela foi escolhida.

Hasan havia explicado algo do que aquilo significava, mas Jordan teve a sensação de que levaria algum tempo para realmente entender a ideia de que ela não estava mais envelhecendo, que teria vinte e cinco anos perpetuamente, em um futuro que não tinha. fim real. Ela teria ficado louca por recusá-lo e, no entanto... e se eles comessem a se cansar um do outro depois de quinze anos, ou vinte, ou mesmo cem? Inferno, seu próprio pai nem durou cinco.

Não, melhor afastar esses pensamentos. Hasan definitivamente não era o pai dela. Ela sabia que ainda tinha muito a descobrir sobre o djinn que de

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a pattern of green, leafy branches, creating a natural and somewhat mysterious atmosphere. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

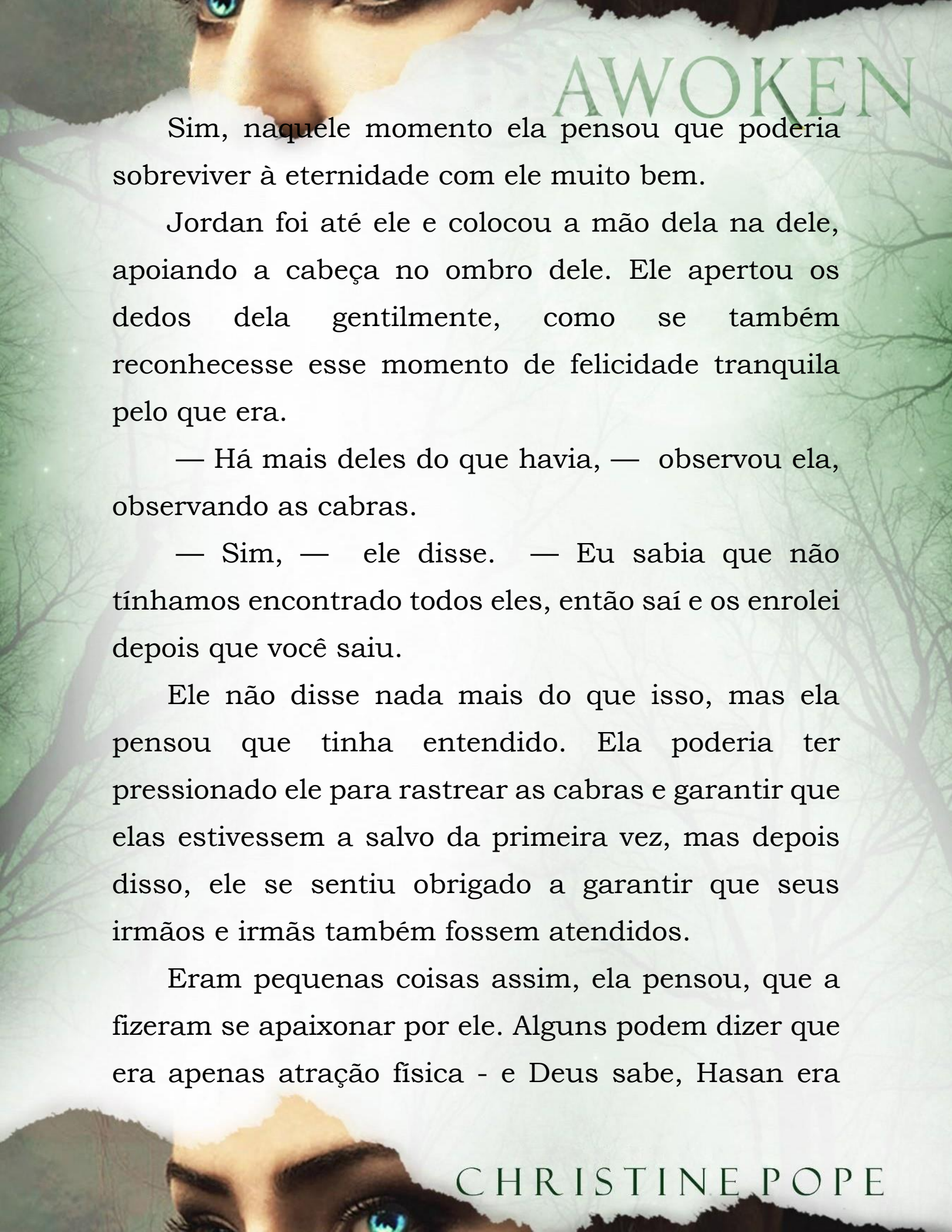
alguma forma se apaixonou por ela, mas casual com seus afetos, ele certamente não estava. Ele não teria perguntado se não tinha realmente acreditado que seu amor por ela era forte o suficiente para durar por incontáveis anos.

Ela puxou a maçaneta da porta do celeiro, e ela se abriu. Hasan o deixara destrancado, provavelmente pensando que as cabras poderiam sair se ele ficasse longe por muito tempo. Claramente, eles tiveram a mesma ideia, porque saíram assim que a porta se abriu, a madeira mostrando novos entalhes onde eles deram alguns golpes experimentais.

Rapidamente saindo do caminho, ela observou as cabras apressadas para o campo, assumindo posições quase imediatamente quando começaram a cortar a grama. Olhando para eles, Hasan sorriu - um sorriso de verdade, sem ironia ou sarcasmo. Ela adorava o modo como o sorriso iluminava seus olhos azuis escuros, exibia o flash de seus dentes brancos perfeitos.

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes which have a bright, glowing blue-green hue. The image is partially obscured by dark, leafy branches at the bottom, creating a sense of being hidden or discovered.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

Sim, naquele momento ela pensou que poderia sobreviver à eternidade com ele muito bem.

Jordan foi até ele e colocou a mão dela na dele, apoiando a cabeça no ombro dele. Ele apertou os dedos dela gentilmente, como se também reconhecesse esse momento de felicidade tranquila pelo que era.

— Há mais deles do que havia, — observou ela, observando as cabras.

— Sim, — ele disse. — Eu sabia que não tínhamos encontrado todos eles, então saí e os enrolei depois que você saiu.

Ele não disse nada mais do que isso, mas ela pensou que tinha entendido. Ela poderia ter pressionado ele para rastrear as cabras e garantir que elas estivessem a salvo da primeira vez, mas depois disso, ele se sentiu obrigado a garantir que seus irmãos e irmãs também fossem atendidos.

Eram pequenas coisas assim, ela pensou, que a fizeram se apaixonar por ele. Alguns podem dizer que era apenas atração física - e Deus sabe, Hasan era

CHRISTINE POPE

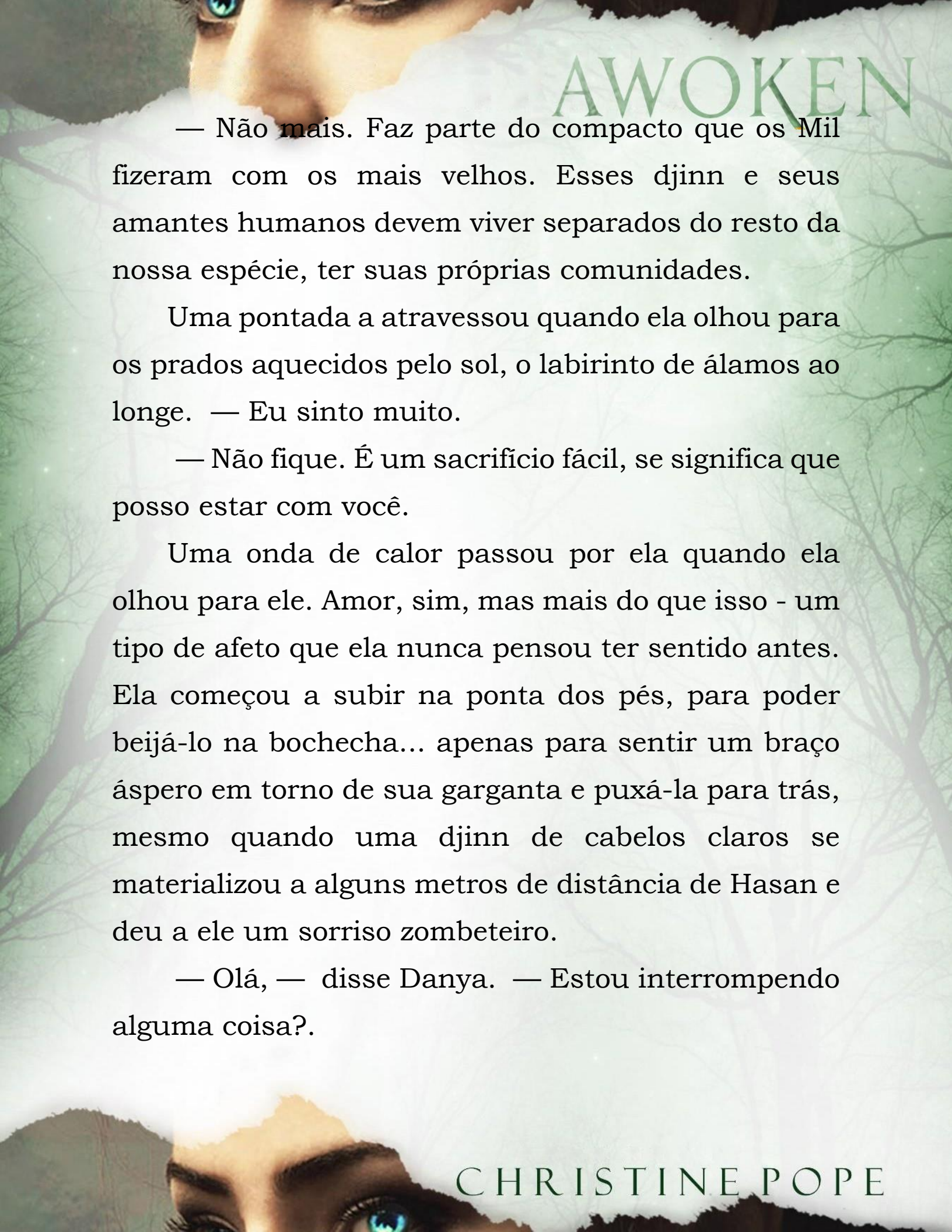
bonito o suficiente - mas ela sabia que era mais do que algo tão superficial. Uma gentileza estranha espreitava dentro dele, uma que ela nunca esperaria encontrar, dada a história dele. Enquanto ela não daria desculpas pelas coisas que ele tinha, ela pensou que tinha entendido... pelo menos um pouco. Suas ações surgiram de uma profunda raiva do que a humanidade havia feito neste mundo, um desejo de consertar as coisas. E, embora Jordan soubesse que ela própria nunca poderia ter agido dessa maneira, ela pensou que reconheceu a série de cruzadas que havia estimulado suas ações.

— Nós vamos ter que sair, você sabe, — disse ele calmamente, e ela se assustou e olhou para ele.

— 'Sair'? — ela repetiu. — O que você quer dizer?

— Quero dizer que agora você é minha escolhida, e desde que nos unimos, devemos ir morar com o outro djinn em Santa Fé.

— Mas... essas não são suas terras?.



AWOKEN

— Não mais. Faz parte do compacto que os Mil fizeram com os mais velhos. Esses djinn e seus amantes humanos devem viver separados do resto da nossa espécie, ter suas próprias comunidades.

Uma pontada a atravessou quando ela olhou para os prados aquecidos pelo sol, o labirinto de álamos ao longe. — Eu sinto muito.

— Não fique. É um sacrifício fácil, se significa que posso estar com você.

Uma onda de calor passou por ela quando ela olhou para ele. Amor, sim, mas mais do que isso - um tipo de afeto que ela nunca pensou ter sentido antes. Ela começou a subir na ponta dos pés, para poder beijá-lo na bochecha... apenas para sentir um braço áspero em torno de sua garganta e puxá-la para trás, mesmo quando uma djinn de cabelos claros se materializou a alguns metros de distância de Hasan e deu a ele um sorriso zombeteiro.

— Olá, — disse Danya. — Estou interrompendo alguma coisa?.

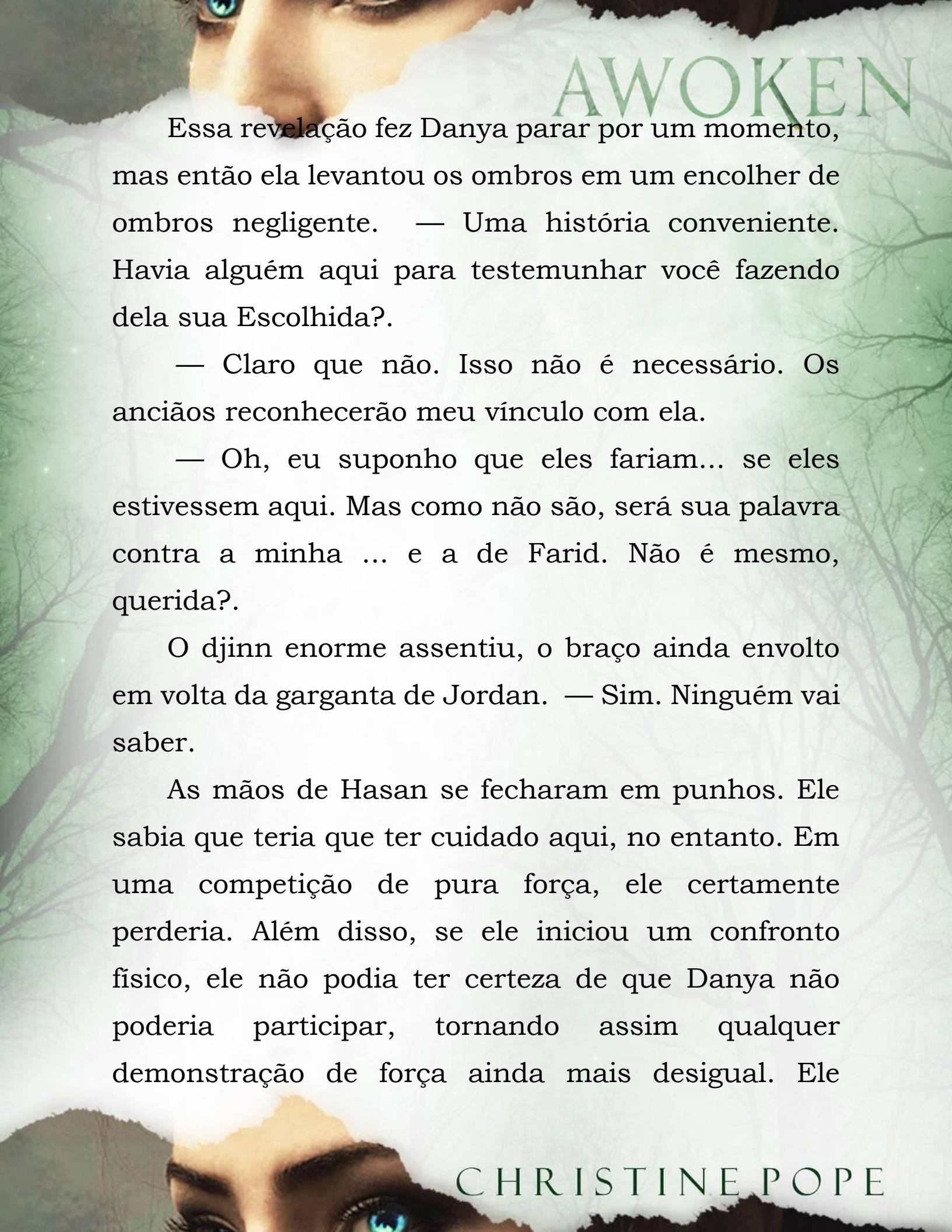
CHRISTINE POPE

Eles chegaram tão subitamente que Hasan não teve tempo de reagir. Um pequeno grito abafado de Jordan quando o enorme Farid a agarrou pela garganta e a puxou para longe, foi a única guerra de Hasan. Isso e Danya aparecendo diante dele, com um sorriso lânguido e desdenhoso.

— Deixe-a ir, — ele murmurou, e deu um passo à frente.

Danya ergueu as sobrancelhas e lançou um olhar desinteressado para Jordan, cujos olhos estavam arregalados de medo, implorando para que ele a resgatasse. — Não seja tedioso, Hasan, — disse ela. — Realmente, estou lhe fazendo um favor. O que você acha que aconteceria com sua reputação se soubesse que você estava se associando a uma dessas criaturas? Você nunca ouviria o fim disso.

— Ela não é uma criatura, ele cuspiu. — Jordan é meu escolhido agora. Você não tem o direito de tocá-la.



AWOKEN

Essa revelação fez Danya parar por um momento, mas então ela levantou os ombros em um encolher de ombros negligente. — Uma história conveniente. Havia alguém aqui para testemunhar você fazendo dela sua Escolhida?.

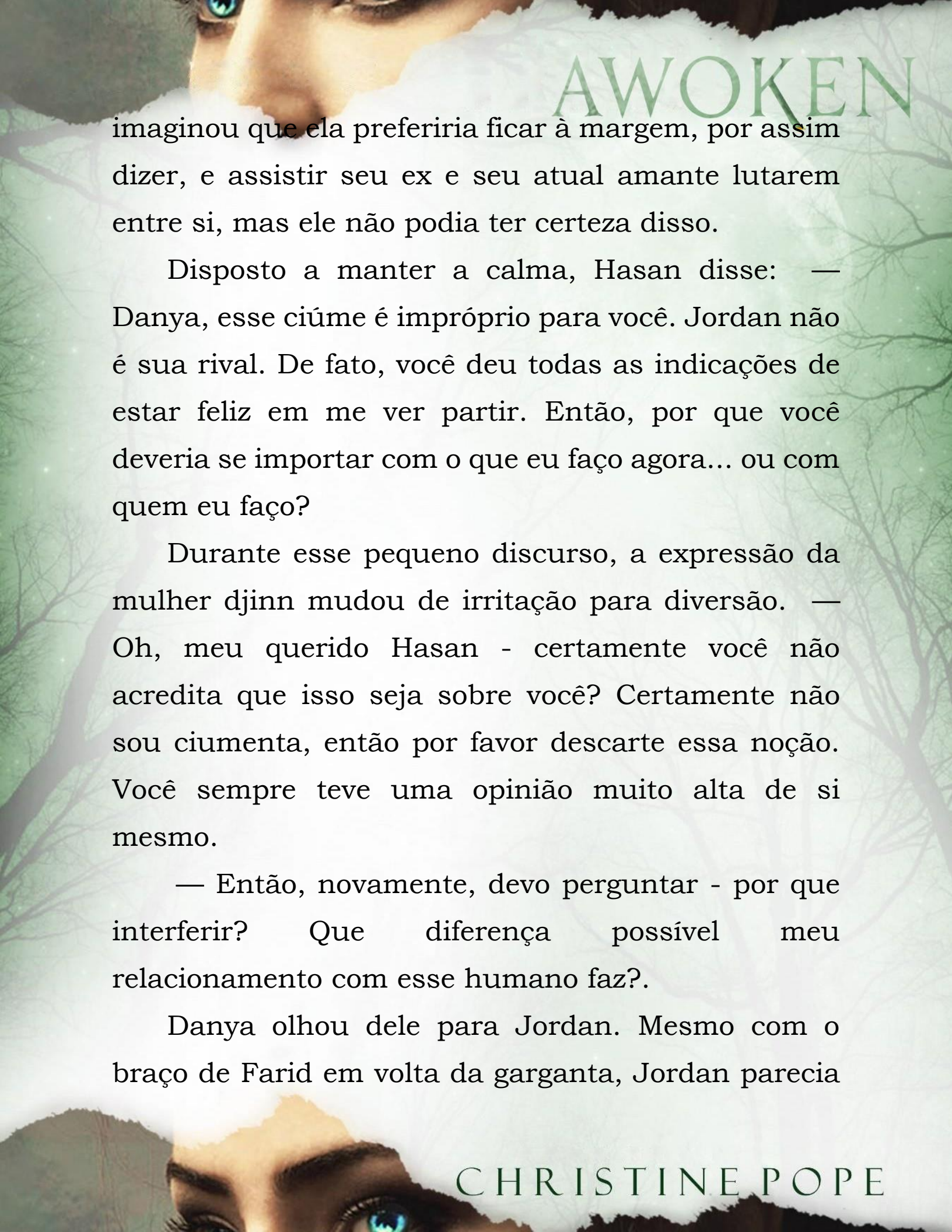
— Claro que não. Isso não é necessário. Os anciãos reconhecerão meu vínculo com ela.

— Oh, eu suponho que eles fariam... se eles estivessem aqui. Mas como não são, será sua palavra contra a minha ... e a de Farid. Não é mesmo, querida?.

O djinn enorme assentiu, o braço ainda envolto em volta da garganta de Jordan. — Sim. Ninguém vai saber.

As mãos de Hasan se fecharam em punhos. Ele sabia que teria que ter cuidado aqui, no entanto. Em uma competição de pura força, ele certamente perderia. Além disso, se ele iniciou um confronto físico, ele não podia ter certeza de que Danya não poderia participar, tornando assim qualquer demonstração de força ainda mais desigual. Ele

CHRISTINE POPE



AWOKEN

imaginou que ela preferiria ficar à margem, por assim dizer, e assistir seu ex e seu atual amante lutarem entre si, mas ele não podia ter certeza disso.

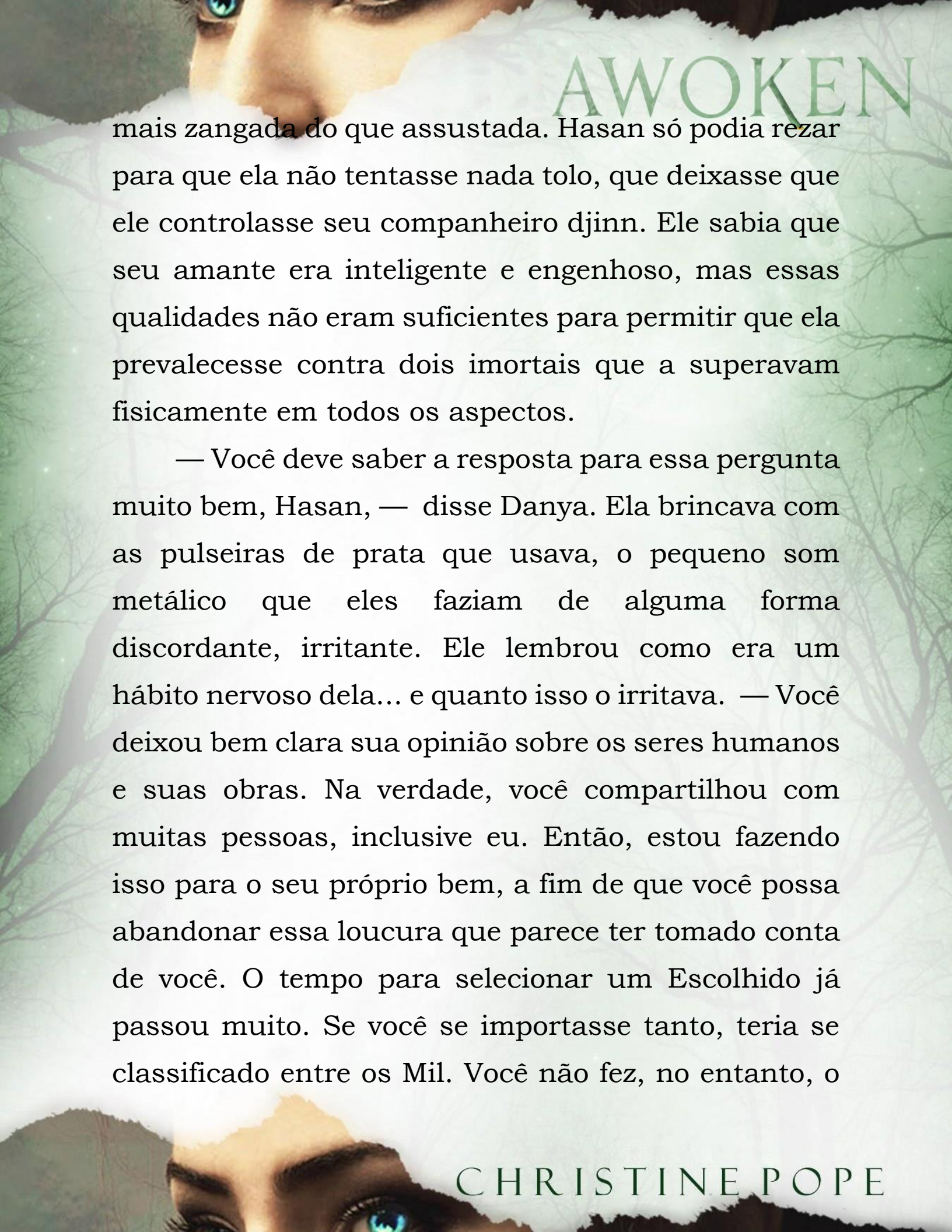
Disposto a manter a calma, Hasan disse: — Danya, esse ciúme é impróprio para você. Jordan não é sua rival. De fato, você deu todas as indicações de estar feliz em me ver partir. Então, por que você deveria se importar com o que eu faço agora... ou com quem eu faço?

Durante esse pequeno discurso, a expressão da mulher djinn mudou de irritação para diversão. — Oh, meu querido Hasan - certamente você não acredita que isso seja sobre você? Certamente não sou ciumenta, então por favor descarte essa noção. Você sempre teve uma opinião muito alta de si mesmo.

— Então, novamente, devo perguntar - por que interferir? Que diferença possível meu relacionamento com esse humano faz?.

Danya olhou dele para Jordan. Mesmo com o braço de Farid em volta da garganta, Jordan parecia

CHRISTINE POPE

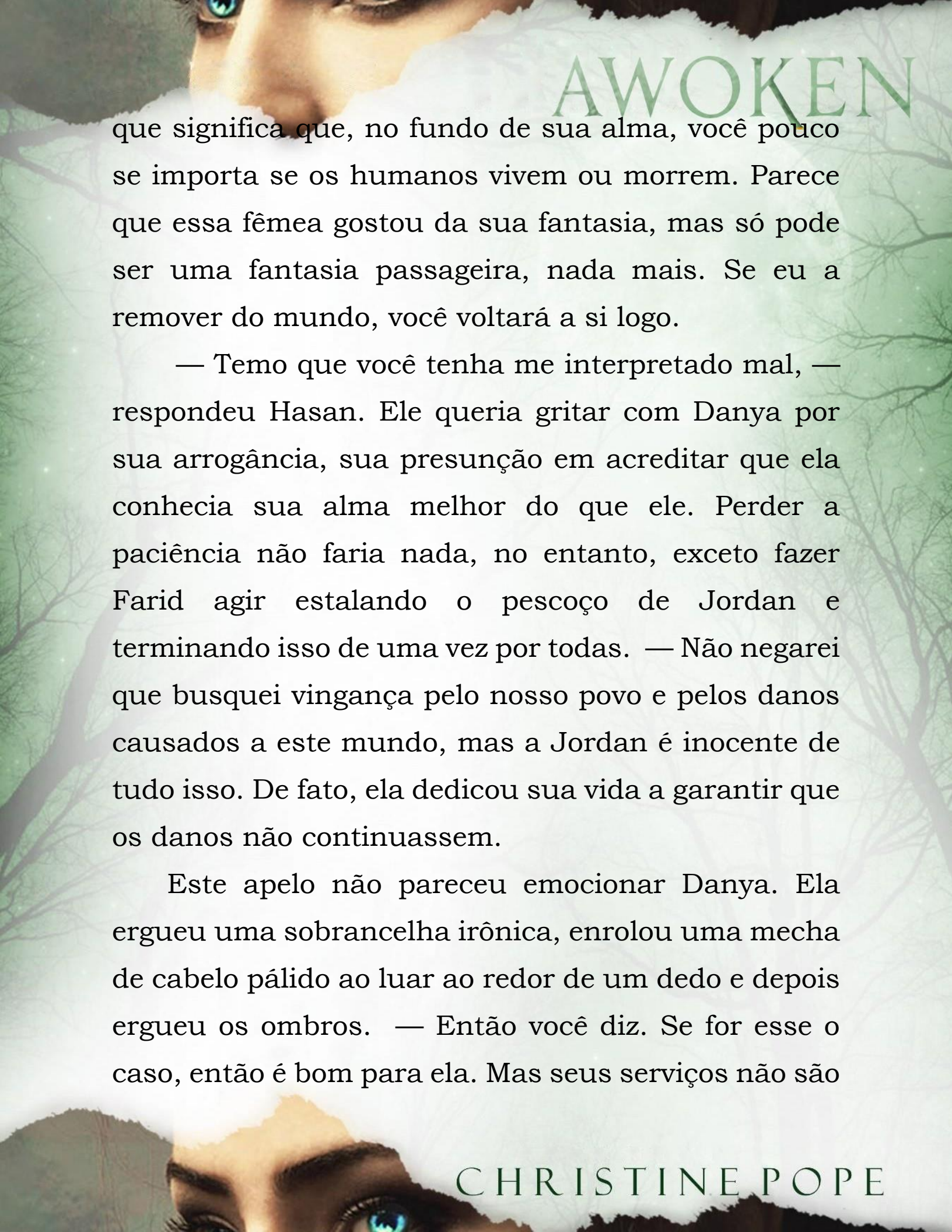
The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and voluminous. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

mais zangada do que assustada. Hasan só podia rezar para que ela não tentasse nada tolo, que deixasse que ele controlasse seu companheiro djinn. Ele sabia que seu amante era inteligente e engenhoso, mas essas qualidades não eram suficientes para permitir que ela prevalecesse contra dois imortais que a superavam fisicamente em todos os aspectos.

— Você deve saber a resposta para essa pergunta muito bem, Hasan, — disse Danya. Ela brincava com as pulseiras de prata que usava, o pequeno som metálico que eles faziam de alguma forma discordante, irritante. Ele lembrou como era um hábito nervoso dela... e quanto isso o irritava. — Você deixou bem clara sua opinião sobre os seres humanos e suas obras. Na verdade, você compartilhou com muitas pessoas, inclusive eu. Então, estou fazendo isso para o seu próprio bem, a fim de que você possa abandonar essa loucura que parece ter tomado conta de você. O tempo para selecionar um Escolhido já passou muito. Se você se importasse tanto, teria se classificado entre os Mil. Você não fez, no entanto, o

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and styled. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

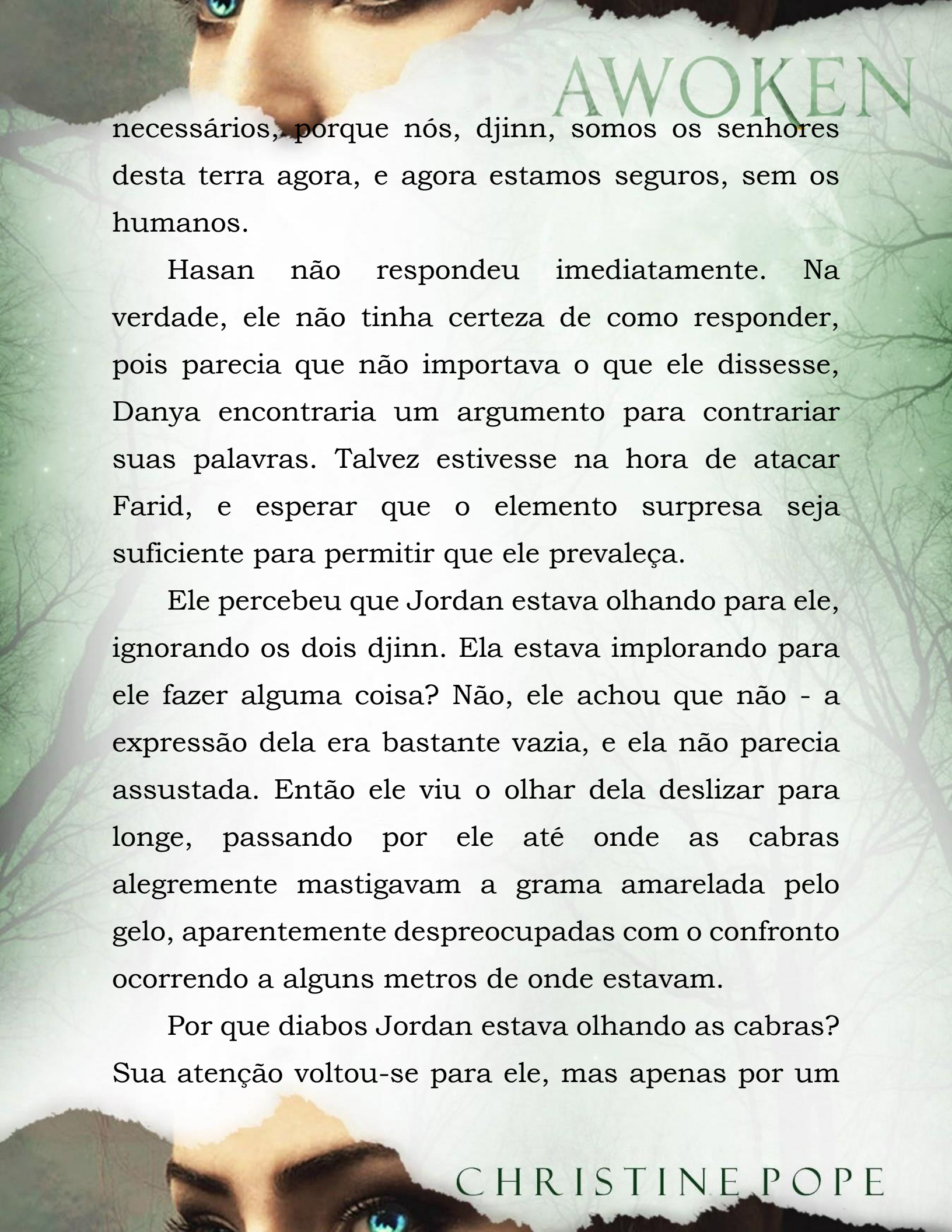
AWOKEN

que significa que, no fundo de sua alma, você pouco se importa se os humanos vivem ou morrem. Parece que essa fêmea gostou da sua fantasia, mas só pode ser uma fantasia passageira, nada mais. Se eu a remover do mundo, você voltará a si logo.

— Temo que você tenha me interpretado mal, — respondeu Hasan. Ele queria gritar com Danya por sua arrogância, sua presunção em acreditar que ela conhecia sua alma melhor do que ele. Perder a paciência não faria nada, no entanto, exceto fazer Farid agir estalando o pescoço de Jordan e terminando isso de uma vez por todas. — Não negarei que busquei vingança pelo nosso povo e pelos danos causados a este mundo, mas a Jordan é inocente de tudo isso. De fato, ela dedicou sua vida a garantir que os danos não continuassem.

Este apelo não pareceu emocionar Danya. Ela ergueu uma sobrancelha irônica, enrolou uma mecha de cabelo pálido ao luar ao redor de um dedo e depois ergueu os ombros. — Então você diz. Se for esse o caso, então é bom para ela. Mas seus serviços não são

CHRISTINE POPE



AWOKEN

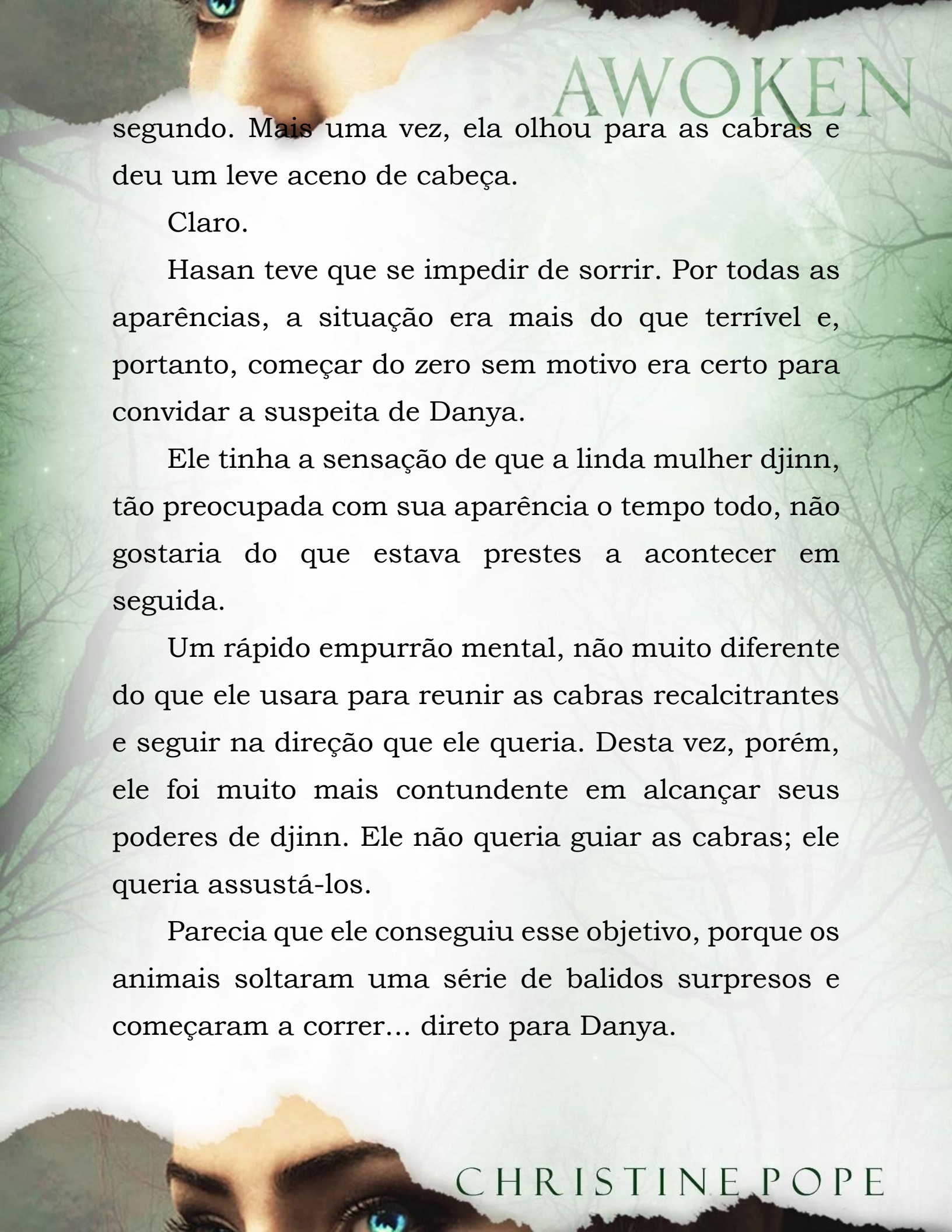
necessários, porque nós, djinn, somos os senhores desta terra agora, e agora estamos seguros, sem os humanos.

Hasan não respondeu imediatamente. Na verdade, ele não tinha certeza de como responder, pois parecia que não importava o que ele dissesse, Danya encontraria um argumento para contrariar suas palavras. Talvez estivesse na hora de atacar Farid, e esperar que o elemento surpresa seja suficiente para permitir que ele prevaleça.

Ele percebeu que Jordan estava olhando para ele, ignorando os dois djinn. Ela estava implorando para ele fazer alguma coisa? Não, ele achou que não - a expressão dela era bastante vazia, e ela não parecia assustada. Então ele viu o olhar dela deslizar para longe, passando por ele até onde as cabras alegremente mastigavam a grama amarelada pelo gelo, aparentemente despreocupadas com o confronto ocorrendo a alguns metros de onde estavam.

Por que diabos Jordan estava olhando as cabras? Sua atenção voltou-se para ele, mas apenas por um

CHRISTINE POPE



AWOKEN

segundo. Mais uma vez, ela olhou para as cabras e deu um leve aceno de cabeça.

Claro.

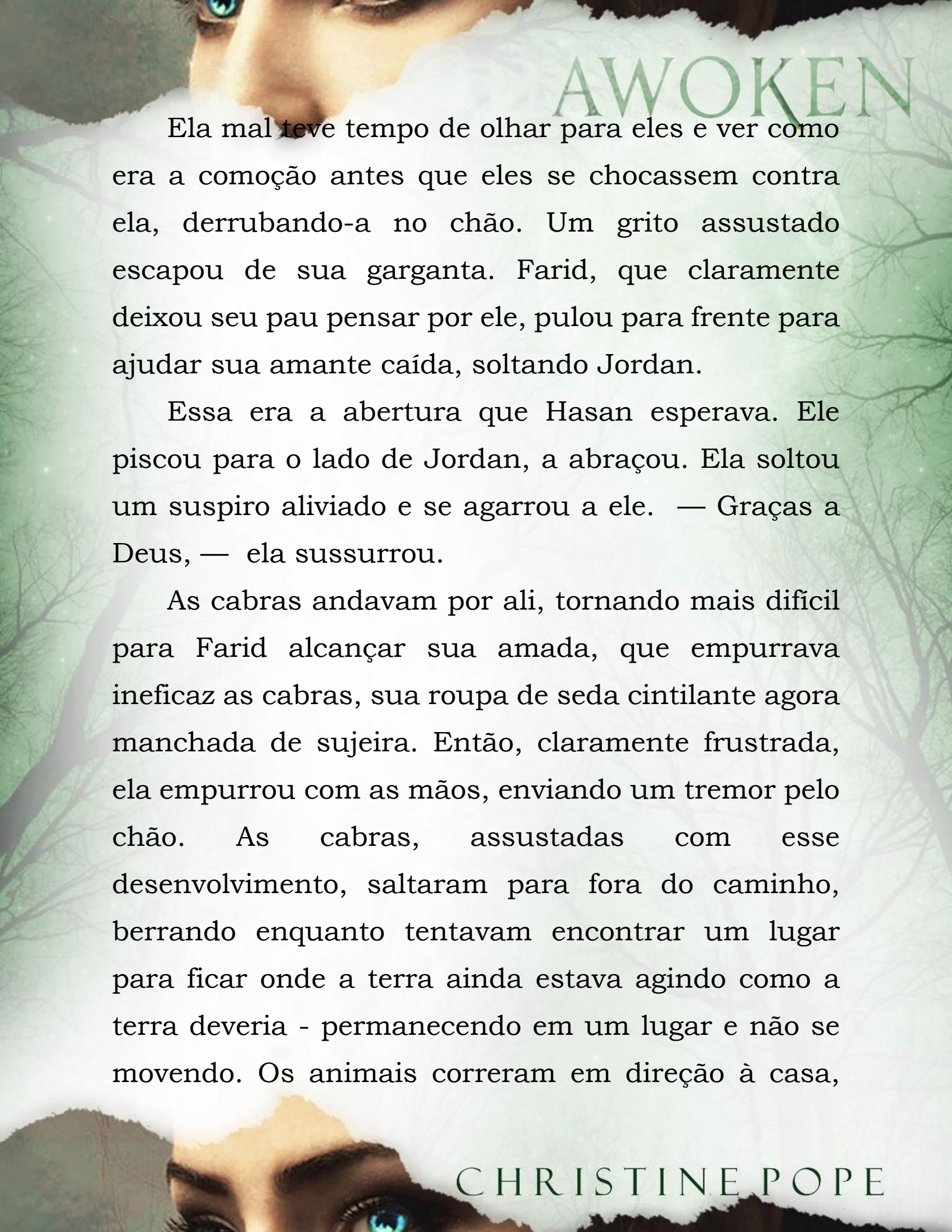
Hasan teve que se impedir de sorrir. Por todas as aparências, a situação era mais do que terrível e, portanto, começar do zero sem motivo era certo para convidar a suspeita de Danya.

Ele tinha a sensação de que a linda mulher djinn, tão preocupada com sua aparência o tempo todo, não gostaria do que estava prestes a acontecer em seguida.

Um rápido empurrão mental, não muito diferente do que ele usara para reunir as cabras recalcitrantes e seguir na direção que ele queria. Desta vez, porém, ele foi muito mais contundente em alcançar seus poderes de djinn. Ele não queria guiar as cabras; ele queria assustá-los.

Parecia que ele conseguiu esse objetivo, porque os animais soltaram uma série de balidos surpresos e começaram a correr... direto para Danya.

CHRISTINE POPE

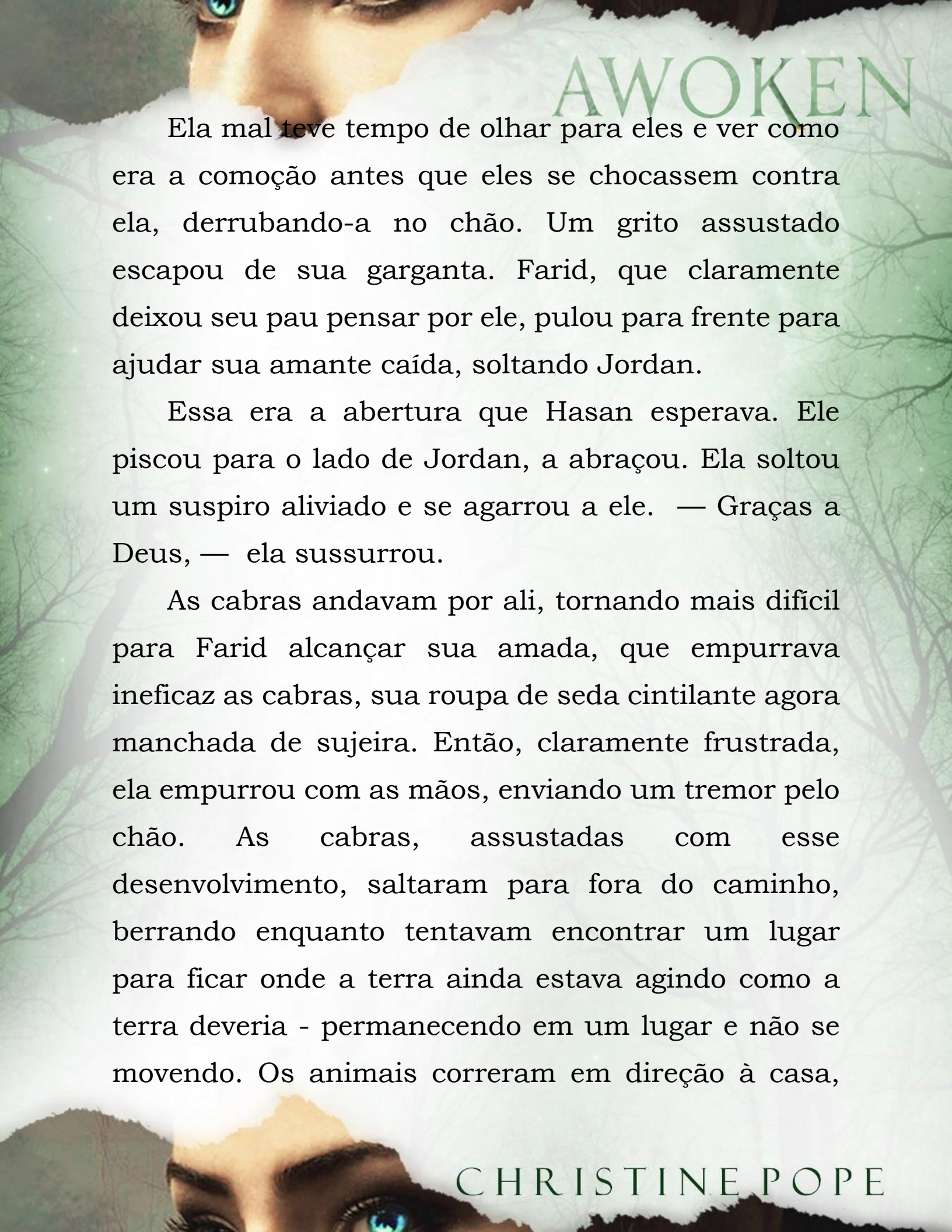
The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

Ela mal teve tempo de olhar para eles e ver como era a comoção antes que eles se chocassem contra ela, derrubando-a no chão. Um grito assustado escapou de sua garganta. Farid, que claramente deixou seu pau pensar por ele, pulou para frente para ajudar sua amante caída, soltando Jordan.

Essa era a abertura que Hasan esperava. Ele piscou para o lado de Jordan, a abraçou. Ela soltou um suspiro aliviado e se agarrou a ele. — Graças a Deus, — ela sussurrou.

As cabras andavam por ali, tornando mais difícil para Farid alcançar sua amada, que empurrava ineficaz as cabras, sua roupa de seda cintilante agora manchada de sujeira. Então, claramente frustrada, ela empurrou com as mãos, enviando um tremor pelo chão. As cabras, assustadas com esse desenvolvimento, saltaram para fora do caminho, berrando enquanto tentavam encontrar um lugar para ficar onde a terra ainda estava agindo como a terra deveria - permanecendo em um lugar e não se movendo. Os animais correram em direção à casa,

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font at the top right.

CHRISTINE POPE

deixando Farid para pegar a mão de Danya e ajudá-la a se levantar. Ela roçou a sujeira em suas roupas, uma expressão feroz estragando sua sobrancelha perfeita.

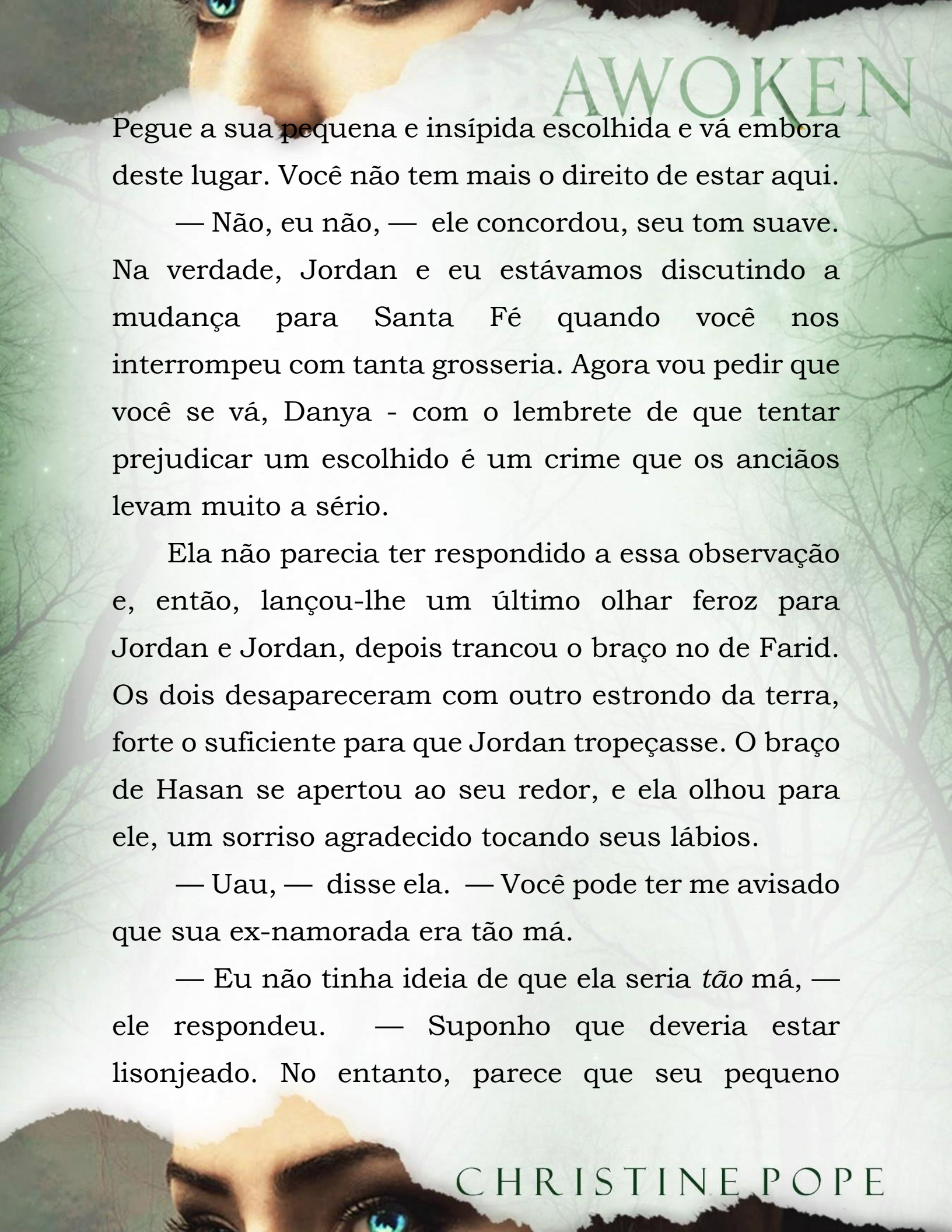
— Isso foi um truque baixo!

Hasan fez uma reverência zombeteira. — Foi isso? Eu acho que você ficaria satisfeita, porque esta pequena demonstração mostrou que Farid se preocupa mais com sua segurança do que com sua vingança. Verdadeiramente, você encontrou um amor para as idades.

Ela abriu a boca para fazer uma espécie de réplica e depois fechou-a com um estalo audível. Hasan imaginou poder ouvir os dentes dela rangerem de onde ele estava.

Farid começou, — Danya - — e ela girou sobre ele.

— Não diga nada, — ela assobiou. Seu olhar pálido e triste se transferiu para Hasan, e ela acrescentou: — Você acha que ganhou? Muito bem.



AWOKEN

Pegue a sua pequena e insípida escolhida e vá embora deste lugar. Você não tem mais o direito de estar aqui.

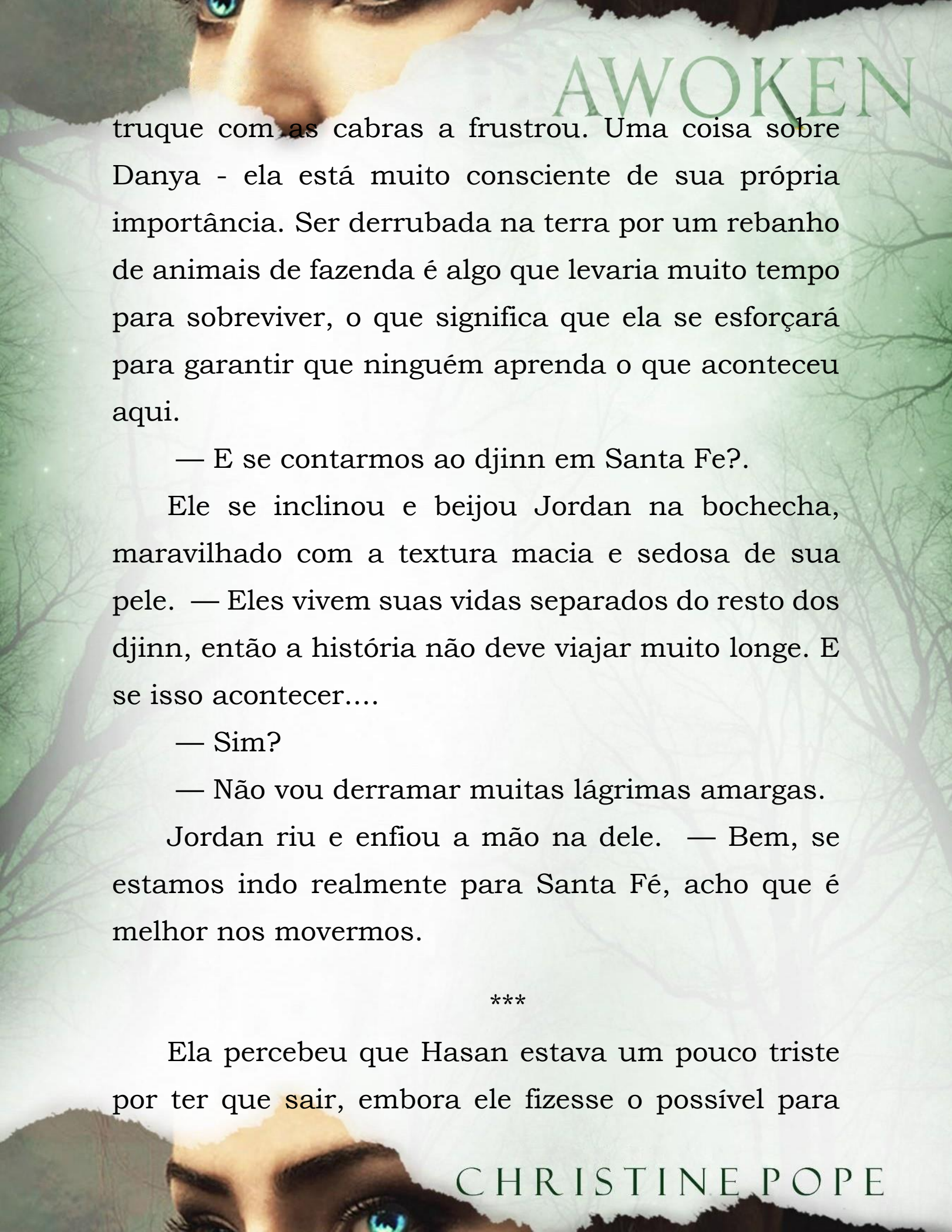
— Não, eu não, — ele concordou, seu tom suave. Na verdade, Jordan e eu estávamos discutindo a mudança para Santa Fé quando você nos interrompeu com tanta grosseria. Agora vou pedir que você se vá, Danya - com o lembrete de que tentar prejudicar um escolhido é um crime que os anciãos levam muito a sério.

Ela não parecia ter respondido a essa observação e, então, lançou-lhe um último olhar feroz para Jordan e Jordan, depois trancou o braço no de Farid. Os dois desapareceram com outro estrondo da terra, forte o suficiente para que Jordan tropeçasse. O braço de Hasan se apertou ao seu redor, e ela olhou para ele, um sorriso agradecido tocando seus lábios.

— Uau, — disse ela. — Você pode ter me avisado que sua ex-namorada era tão má.

— Eu não tinha ideia de que ela seria *tão* má, — ele respondeu. — Suponho que deveria estar lisonjeado. No entanto, parece que seu pequeno

CHRISTINE POPE



AWOKEN

truque com as cabras a frustrou. Uma coisa sobre Danya - ela está muito consciente de sua própria importância. Ser derrubada na terra por um rebanho de animais de fazenda é algo que levaria muito tempo para sobreviver, o que significa que ela se esforçará para garantir que ninguém aprenda o que aconteceu aqui.

— E se contarmos ao djinn em Santa Fe?.

Ele se inclinou e beijou Jordan na bochecha, maravilhado com a textura macia e sedosa de sua pele. — Eles vivem suas vidas separados do resto dos djinn, então a história não deve viajar muito longe. E se isso acontecer....

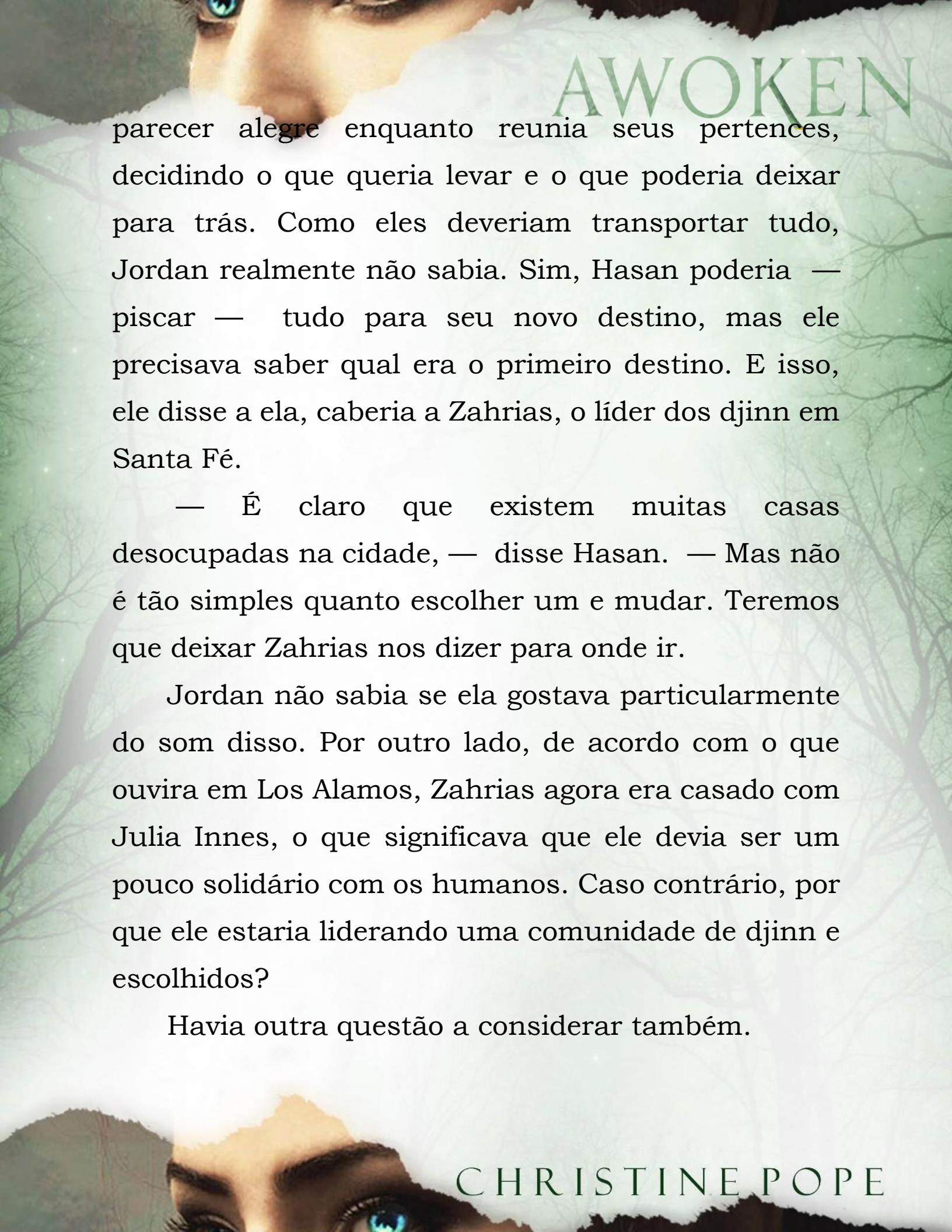
— Sim?

— Não vou derramar muitas lágrimas amargas.

Jordan riu e enfiou a mão na dele. — Bem, se estamos indo realmente para Santa Fé, acho que é melhor nos movermos.

Ela percebeu que Hasan estava um pouco triste por ter que sair, embora ele fizesse o possível para

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and styled. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

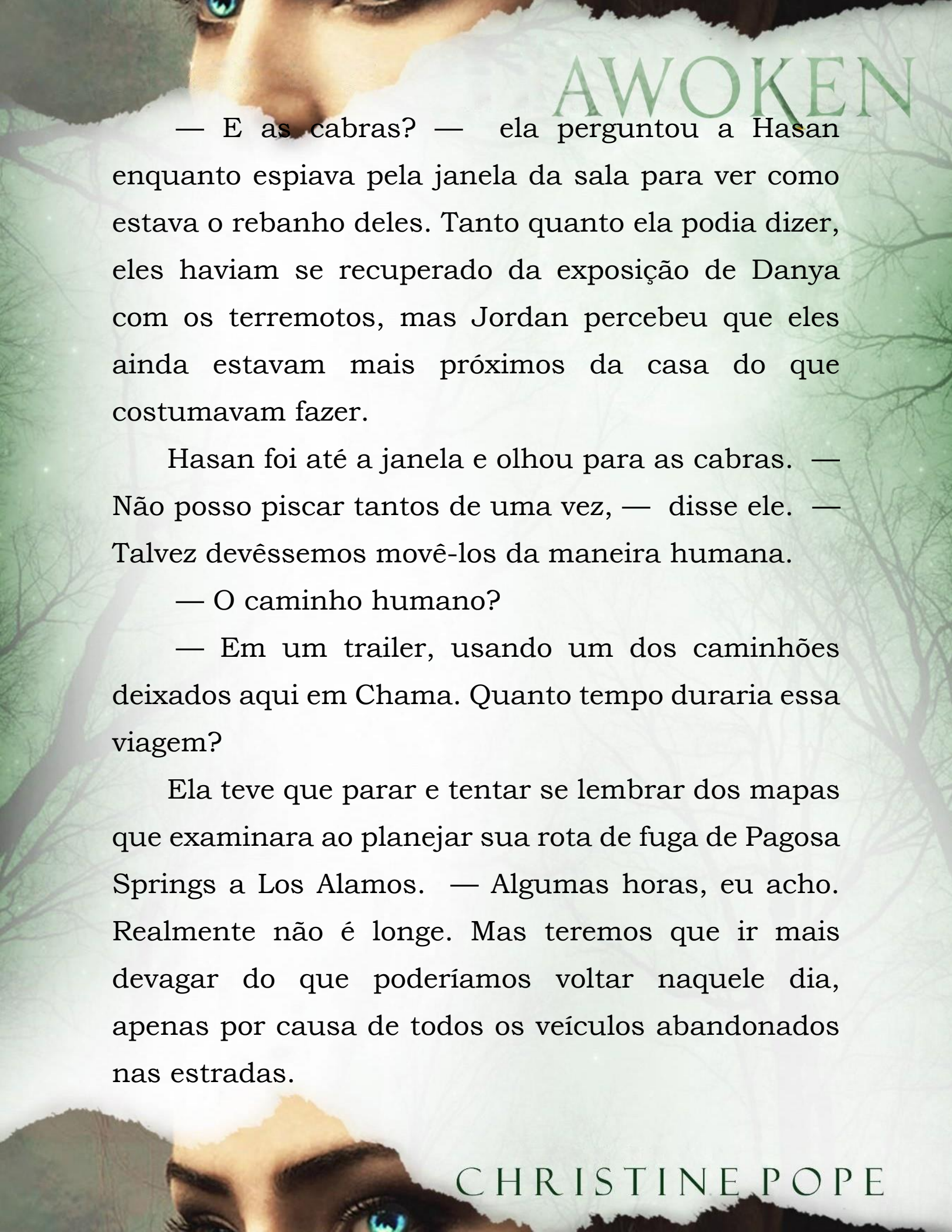
parecer alegre enquanto reunia seus pertences, decidindo o que queria levar e o que poderia deixar para trás. Como eles deveriam transportar tudo, Jordan realmente não sabia. Sim, Hasan poderia — piscar — tudo para seu novo destino, mas ele precisava saber qual era o primeiro destino. E isso, ele disse a ela, caberia a Zahrias, o líder dos djinn em Santa Fé.

— É claro que existem muitas casas desocupadas na cidade, — disse Hasan. — Mas não é tão simples quanto escolher um e mudar. Teremos que deixar Zahrias nos dizer para onde ir.

Jordan não sabia se ela gostava particularmente do som disso. Por outro lado, de acordo com o que ouvira em Los Alamos, Zahrias agora era casado com Julia Innes, o que significava que ele devia ser um pouco solidário com os humanos. Caso contrário, por que ele estaria liderando uma comunidade de djinn e escolhidos?

Havia outra questão a considerar também.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— E as cabras? — ela perguntou a Hasan enquanto espiava pela janela da sala para ver como estava o rebanho deles. Tanto quanto ela podia dizer, eles haviam se recuperado da exposição de Danya com os terremotos, mas Jordan percebeu que eles ainda estavam mais próximos da casa do que costumavam fazer.

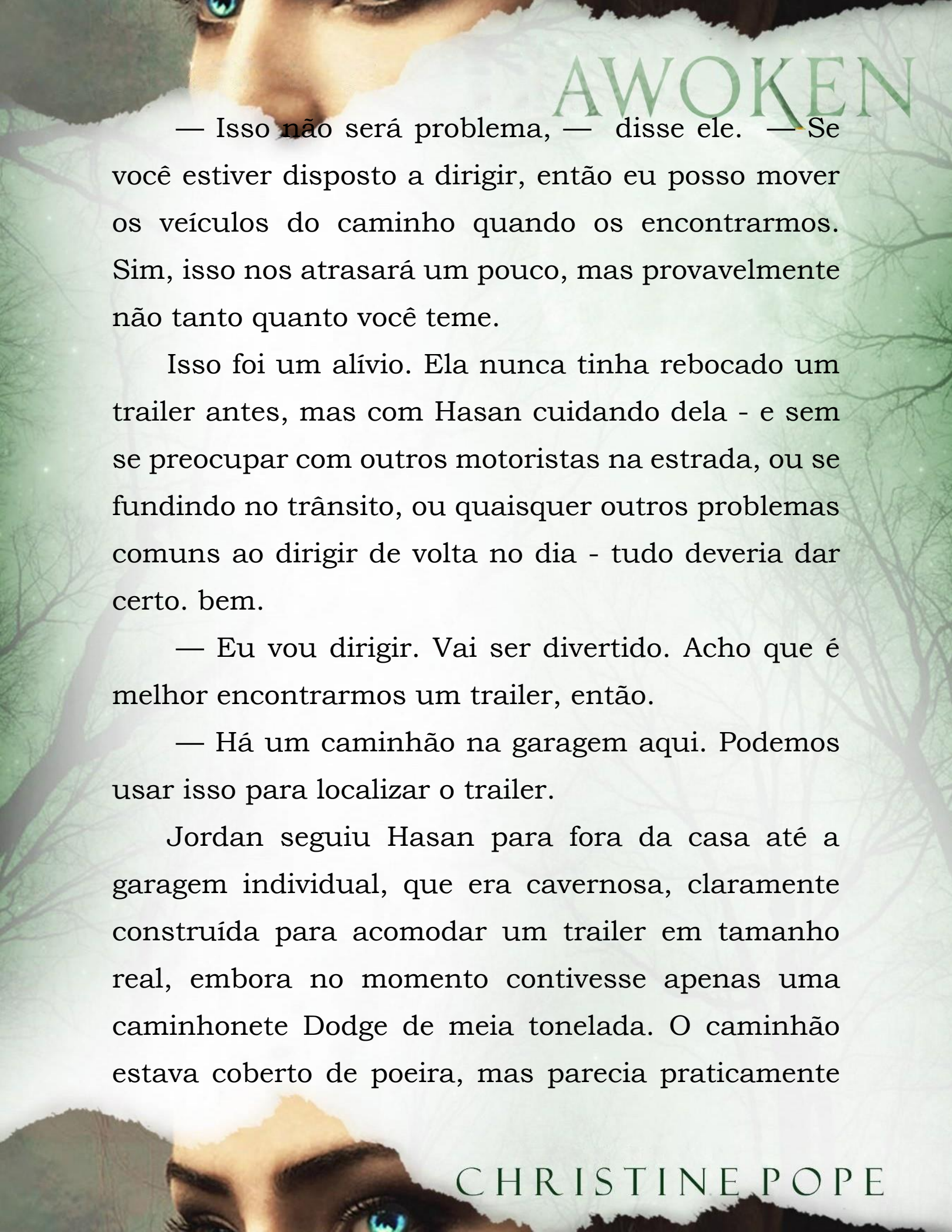
Hasan foi até a janela e olhou para as cabras. — Não posso piscar tantos de uma vez, — disse ele. — Talvez devêssemos movê-los da maneira humana.

— O caminho humano?

— Em um trailer, usando um dos caminhões deixados aqui em Chama. Quanto tempo duraria essa viagem?

Ela teve que parar e tentar se lembrar dos mapas que examinara ao planejar sua rota de fuga de Pagosa Springs a Los Alamos. — Algumas horas, eu acho. Realmente não é longe. Mas teremos que ir mais devagar do que poderíamos voltar naquele dia, apenas por causa de todos os veículos abandonados nas estradas.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her hair is dark and curly. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

AWOKEN

— Isso não será problema, — disse ele. — Se você estiver disposto a dirigir, então eu posso mover os veículos do caminho quando os encontrarmos. Sim, isso nos atrasará um pouco, mas provavelmente não tanto quanto você teme.

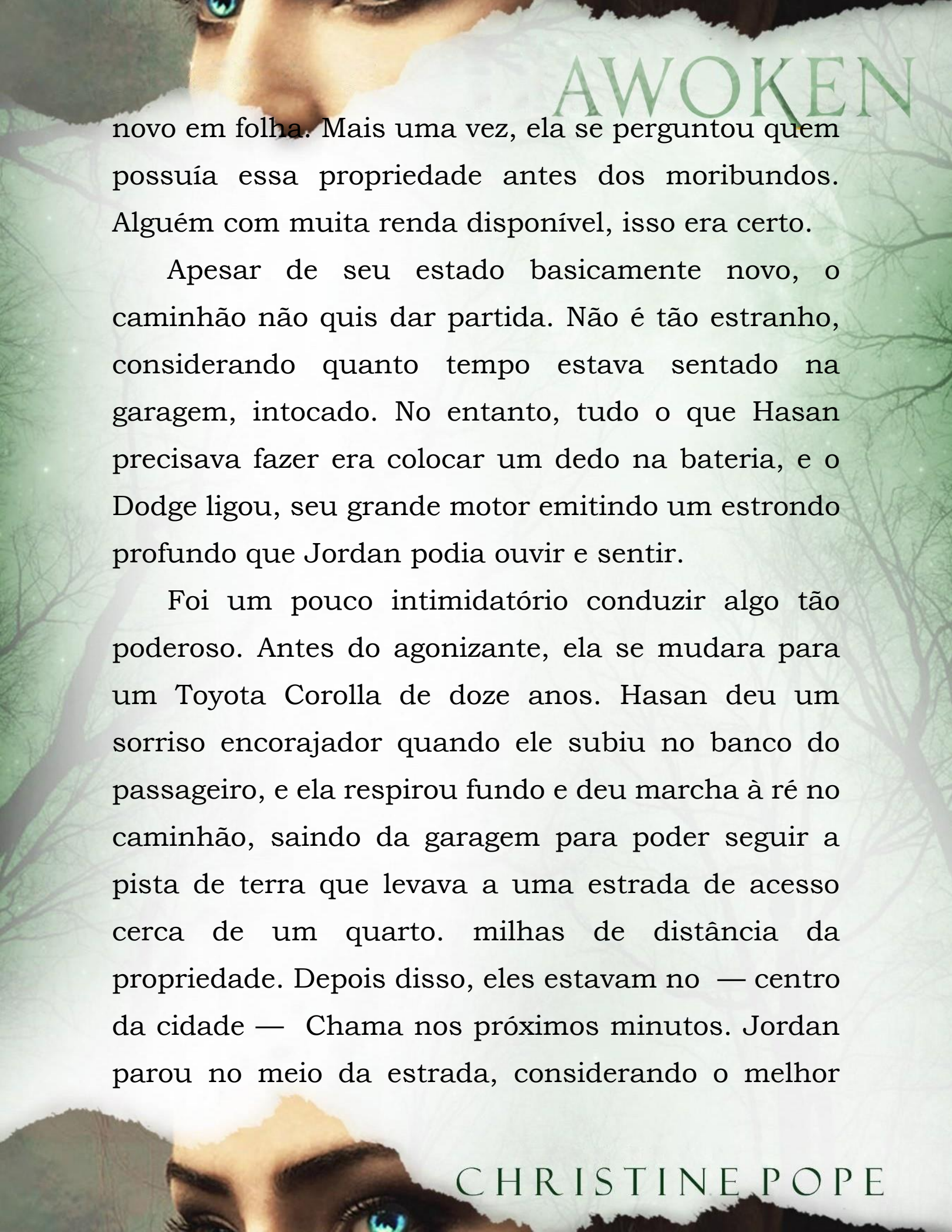
Isso foi um alívio. Ela nunca tinha rebocado um trailer antes, mas com Hasan cuidando dela - e sem se preocupar com outros motoristas na estrada, ou se fundindo no trânsito, ou quaisquer outros problemas comuns ao dirigir de volta no dia - tudo deveria dar certo. bem.

— Eu vou dirigir. Vai ser divertido. Acho que é melhor encontrarmos um trailer, então.

— Há um caminhão na garagem aqui. Podemos usar isso para localizar o trailer.

Jordan seguiu Hasan para fora da casa até a garagem individual, que era cavernosa, claramente construída para acomodar um trailer em tamanho real, embora no momento contivesse apenas uma caminhonete Dodge de meia tonelada. O caminhão estava coberto de poeira, mas parecia praticamente

CHRISTINE POPE

The background of the page is a composite image. At the top, there is a close-up of a woman's face, showing her eyes and part of her nose. The bottom of the page features another close-up of a woman's face, focusing on her eyes. The background is filled with a soft, green, leafy texture, suggesting a forest or garden setting.

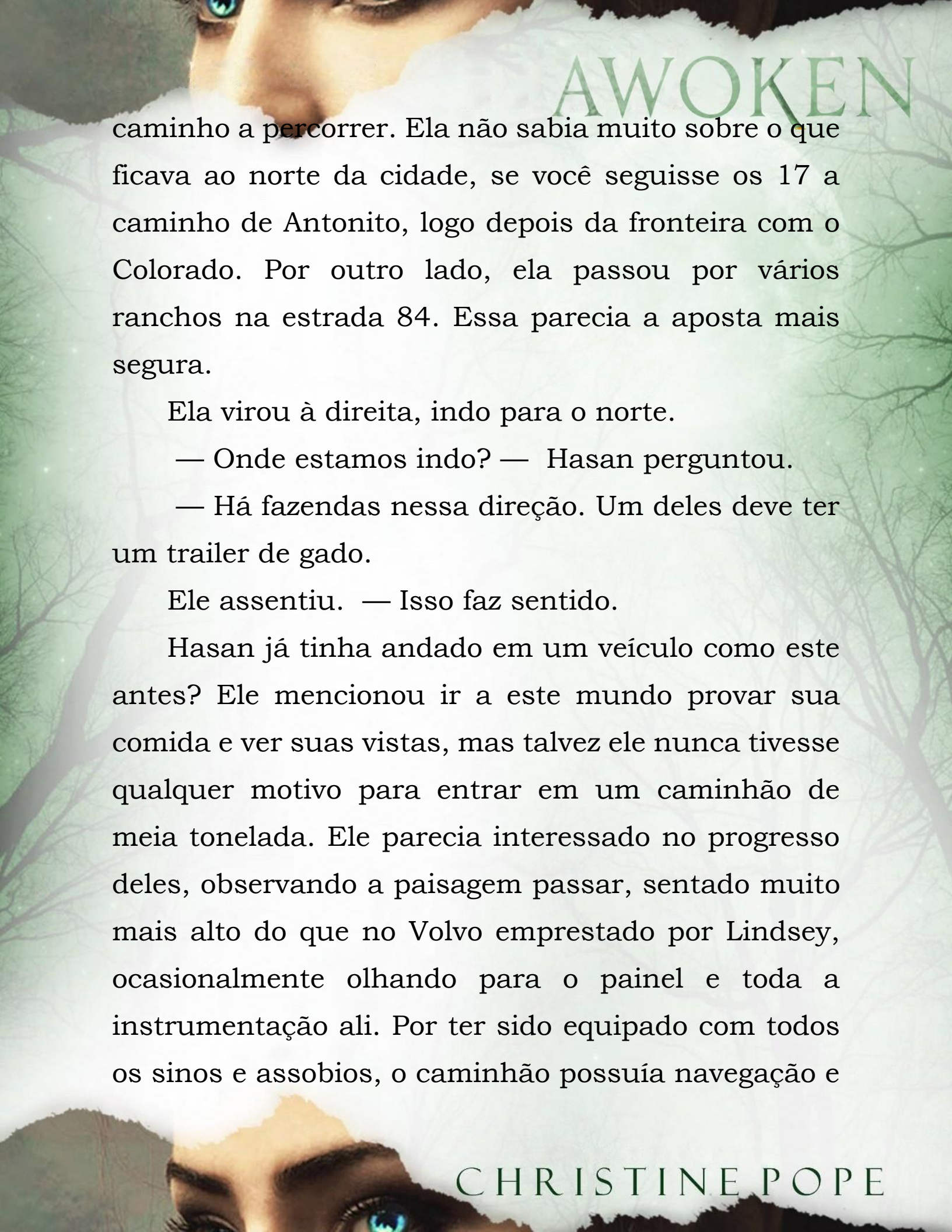
AWOKEN

novo em folha. Mais uma vez, ela se perguntou quem possuía essa propriedade antes dos moribundos. Alguém com muita renda disponível, isso era certo.

Apesar de seu estado basicamente novo, o caminhão não quis dar partida. Não é tão estranho, considerando quanto tempo estava sentado na garagem, intocado. No entanto, tudo o que Hasan precisava fazer era colocar um dedo na bateria, e o Dodge ligou, seu grande motor emitindo um estrondo profundo que Jordan podia ouvir e sentir.

Foi um pouco intimidatório conduzir algo tão poderoso. Antes do agonizante, ela se mudara para um Toyota Corolla de doze anos. Hasan deu um sorriso encorajador quando ele subiu no banco do passageiro, e ela respirou fundo e deu marcha à ré no caminhão, saindo da garagem para poder seguir a pista de terra que levava a uma estrada de acesso cerca de um quarto. milhas de distância da propriedade. Depois disso, eles estavam no — centro da cidade — Chama nos próximos minutos. Jordan parou no meio da estrada, considerando o melhor

CHRISTINE POPE



AWOKEN

caminho a percorrer. Ela não sabia muito sobre o que ficava ao norte da cidade, se você seguisse os 17 a caminho de Antonito, logo depois da fronteira com o Colorado. Por outro lado, ela passou por vários ranchos na estrada 84. Essa parecia a aposta mais segura.

Ela virou à direita, indo para o norte.

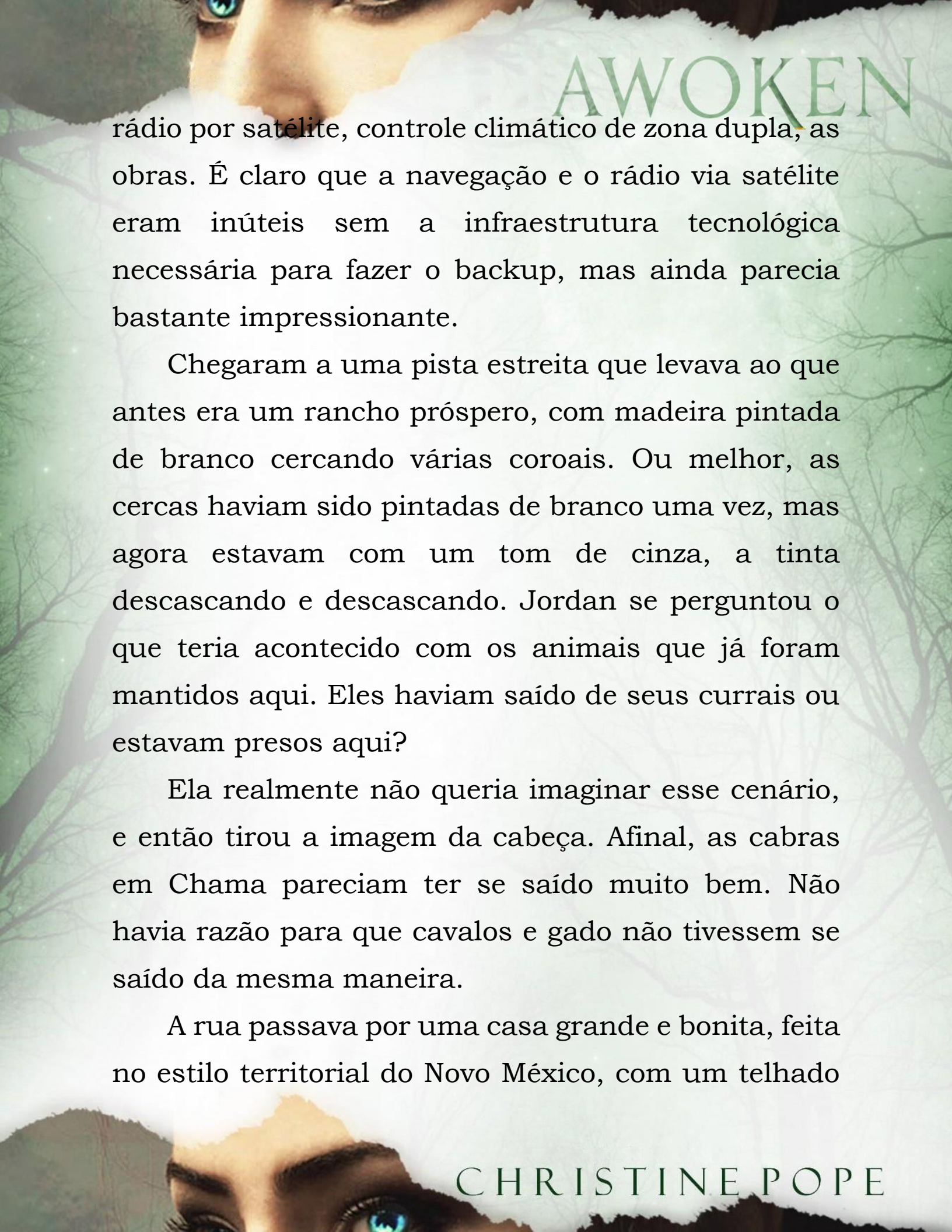
— Onde estamos indo? — Hasan perguntou.

— Há fazendas nessa direção. Um deles deve ter um trailer de gado.

Ele assentiu. — Isso faz sentido.

Hasan já tinha andado em um veículo como este antes? Ele mencionou ir a este mundo provar sua comida e ver suas vistas, mas talvez ele nunca tivesse qualquer motivo para entrar em um caminhão de meia tonelada. Ele parecia interessado no progresso deles, observando a paisagem passar, sentado muito mais alto do que no Volvo emprestado por Lindsey, ocasionalmente olhando para o painel e toda a instrumentação ali. Por ter sido equipado com todos os sinos e assobios, o caminhão possuía navegação e

CHRISTINE POPE



AWOKEN

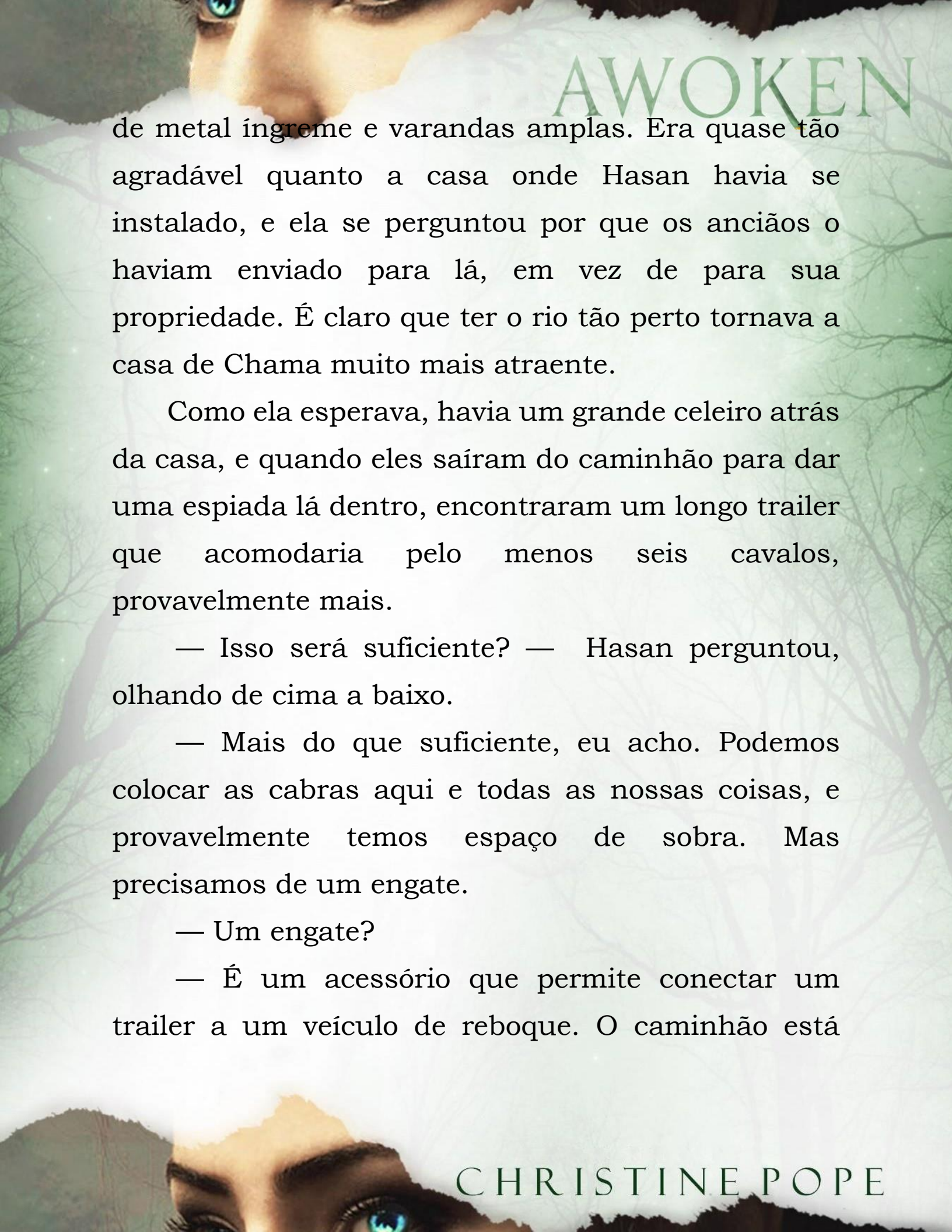
rádio por satélite, controle climático de zona dupla, as obras. É claro que a navegação e o rádio via satélite eram inúteis sem a infraestrutura tecnológica necessária para fazer o backup, mas ainda parecia bastante impressionante.

Chegaram a uma pista estreita que levava ao que antes era um rancho próspero, com madeira pintada de branco cercando várias coroais. Ou melhor, as cercas haviam sido pintadas de branco uma vez, mas agora estavam com um tom de cinza, a tinta descascando e descascando. Jordan se perguntou o que teria acontecido com os animais que já foram mantidos aqui. Eles haviam saído de seus currais ou estavam presos aqui?

Ela realmente não queria imaginar esse cenário, e então tirou a imagem da cabeça. Afinal, as cabras em Chama pareciam ter se saído muito bem. Não havia razão para que cavalos e gado não tivessem se saído da mesma maneira.

A rua passava por uma casa grande e bonita, feita no estilo territorial do Novo México, com um telhado

CHRISTINE POPE



AWOKEN

de metal íngreme e varandas amplas. Era quase tão agradável quanto a casa onde Hasan havia se instalado, e ela se perguntou por que os anciãos o haviam enviado para lá, em vez de para sua propriedade. É claro que ter o rio tão perto tornava a casa de Chama muito mais atraente.

Como ela esperava, havia um grande celeiro atrás da casa, e quando eles saíram do caminhão para dar uma espiada lá dentro, encontraram um longo trailer que acomodaria pelo menos seis cavalos, provavelmente mais.

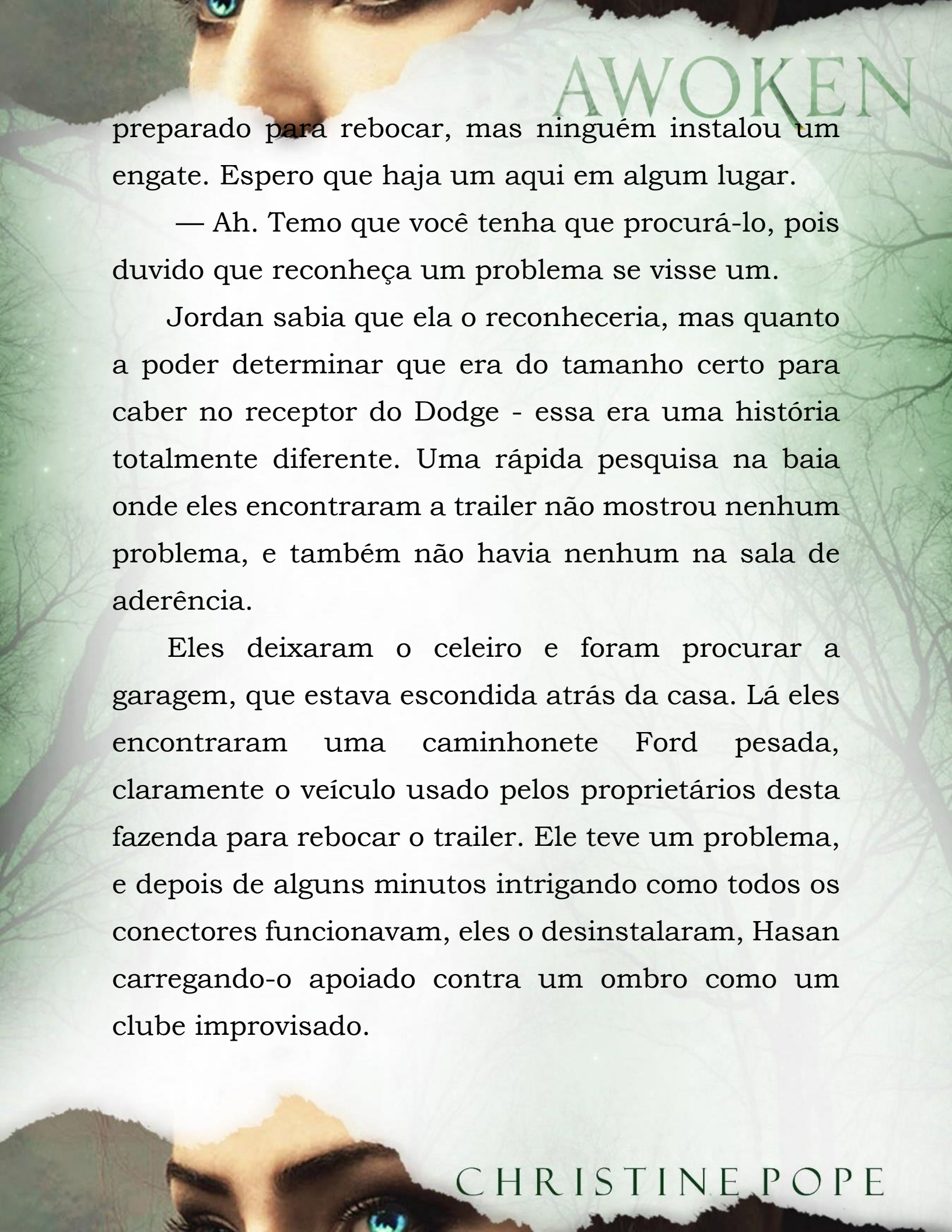
— Isso será suficiente? — Hasan perguntou, olhando de cima a baixo.

— Mais do que suficiente, eu acho. Podemos colocar as cabras aqui e todas as nossas coisas, e provavelmente temos espaço de sobra. Mas precisamos de um engate.

— Um engate?

— É um acessório que permite conectar um trailer a um veículo de reboque. O caminhão está

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, ethereal images of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

preparado para rebocar, mas ninguém instalou um engate. Espero que haja um aqui em algum lugar.

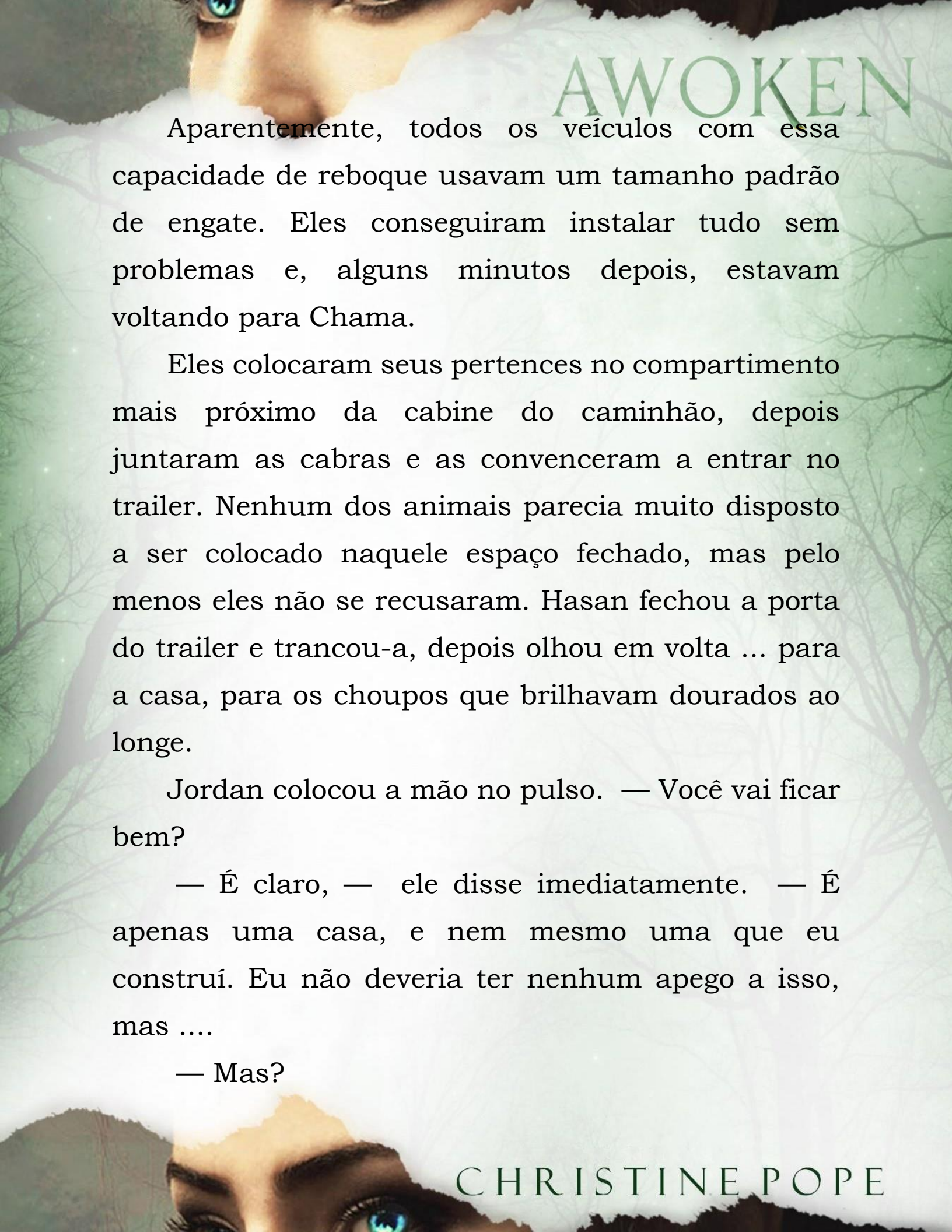
— Ah. Temo que você tenha que procurá-lo, pois duvido que reconheça um problema se visse um.

Jordan sabia que ela o reconheceria, mas quanto a poder determinar que era do tamanho certo para caber no receptor do Dodge - essa era uma história totalmente diferente. Uma rápida pesquisa na baia onde eles encontraram a trailer não mostrou nenhum problema, e também não havia nenhum na sala de aderência.

Eles deixaram o celeiro e foram procurar a garagem, que estava escondida atrás da casa. Lá eles encontraram uma caminhonete Ford pesada, claramente o veículo usado pelos proprietários desta fazenda para rebocar o trailer. Ele teve um problema, e depois de alguns minutos intrigando como todos os conectores funcionavam, eles o desinstalaram, Hasan carregando-o apoiado contra um ombro como um clube improvisado.

A close-up of a woman's face at the bottom of the cover, showing her eyes which have a glowing blue, ethereal light. The image is partially cut off by the bottom edge.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Aparentemente, todos os veículos com essa capacidade de reboque usavam um tamanho padrão de engate. Eles conseguiram instalar tudo sem problemas e, alguns minutos depois, estavam voltando para Chama.

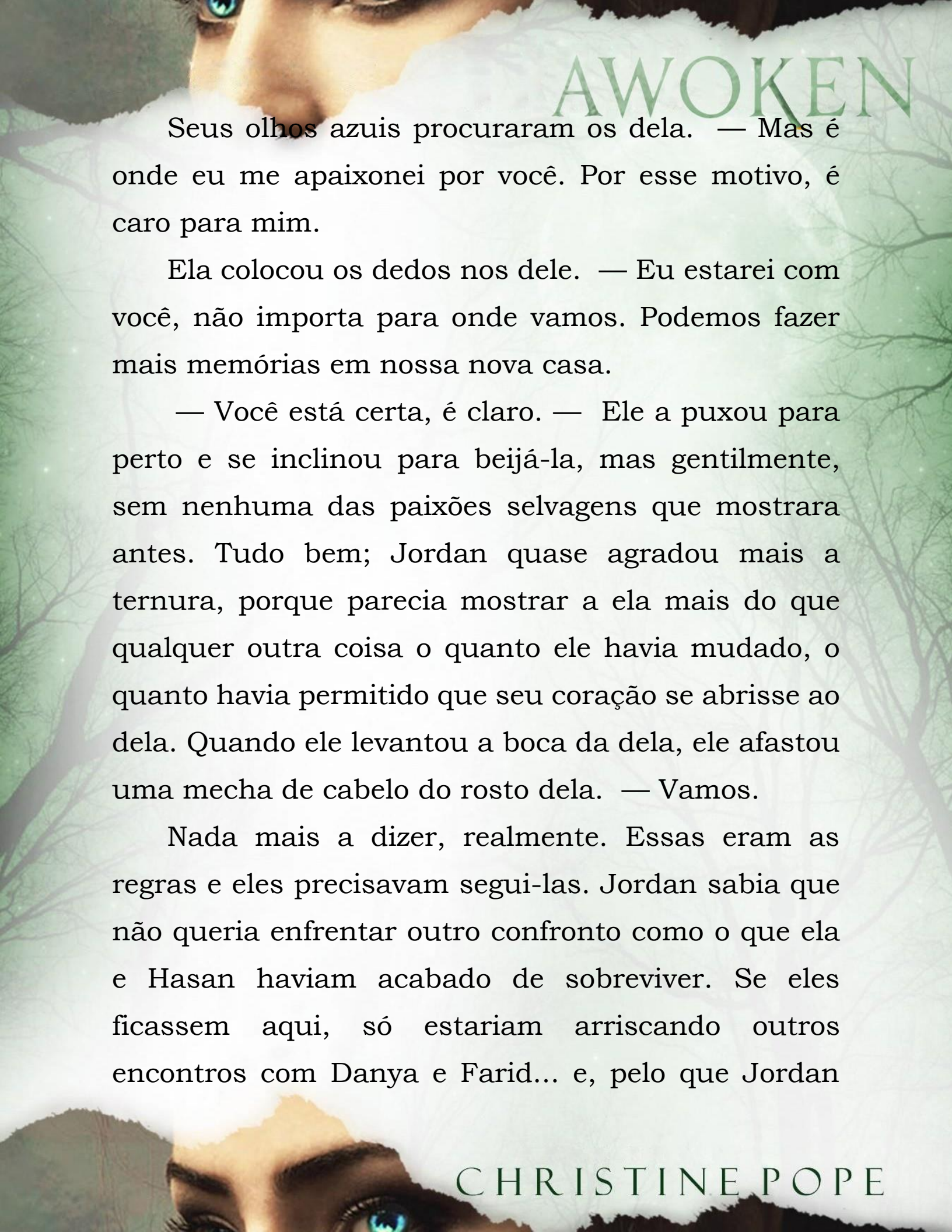
Eles colocaram seus pertences no compartimento mais próximo da cabine do caminhão, depois juntaram as cabras e as convenceram a entrar no trailer. Nenhum dos animais parecia muito disposto a ser colocado naquele espaço fechado, mas pelo menos eles não se recusaram. Hasan fechou a porta do trailer e trancou-a, depois olhou em volta ... para a casa, para os choupos que brilhavam dourados ao longe.

Jordan colocou a mão no pulso. — Você vai ficar bem?

— É claro, — ele disse imediatamente. — É apenas uma casa, e nem mesmo uma que eu construí. Eu não deveria ter nenhum apego a isso, mas

— Mas?

CHRISTINE POPE



AWOKEN

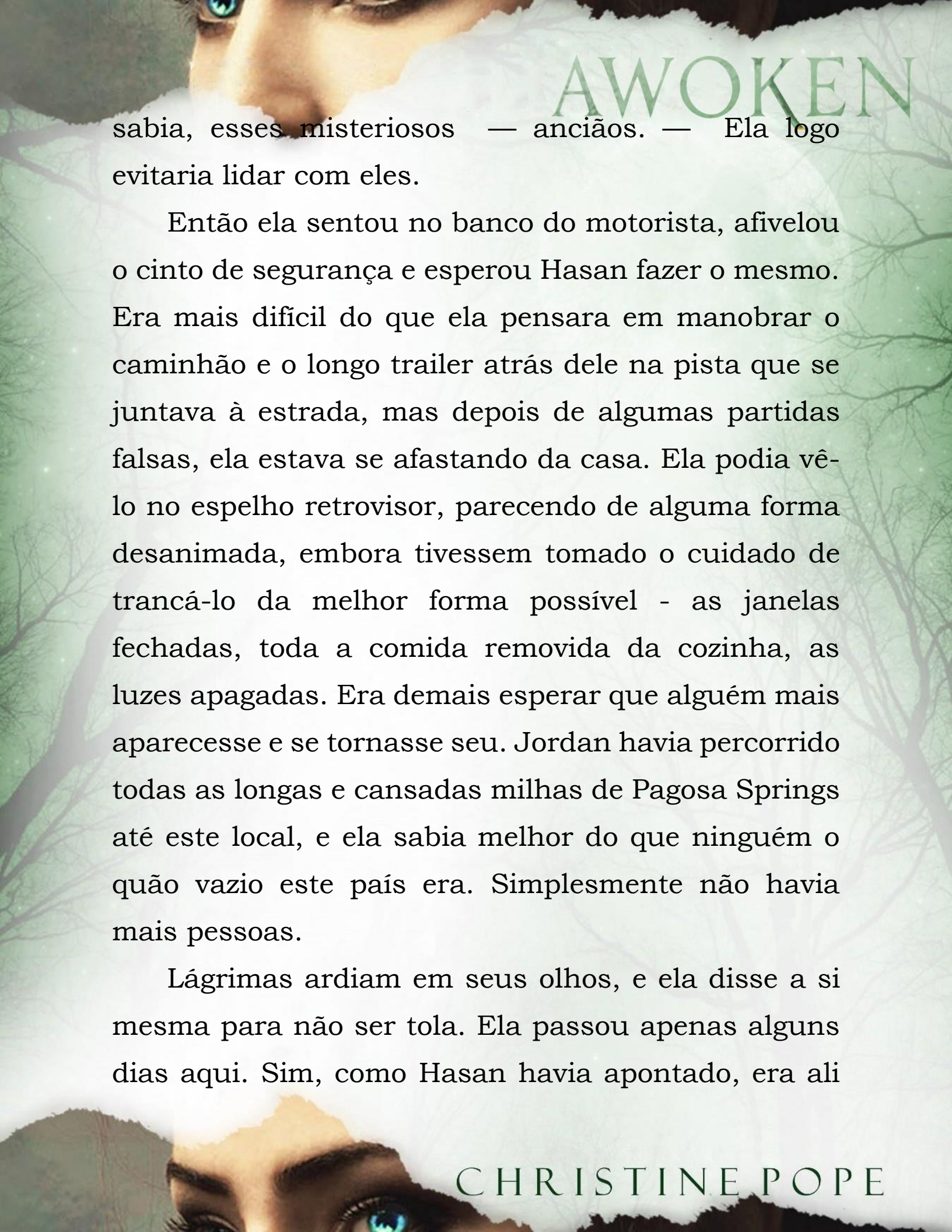
Seus olhos azuis procuraram os dela. — Mas é onde eu me apaixonei por você. Por esse motivo, é caro para mim.

Ela colocou os dedos nos dele. — Eu estarei com você, não importa para onde vamos. Podemos fazer mais memórias em nossa nova casa.

— Você está certa, é claro. — Ele a puxou para perto e se inclinou para beijá-la, mas gentilmente, sem nenhuma das paixões selvagens que mostrara antes. Tudo bem; Jordan quase agradeceu mais a ternura, porque parecia mostrar a ela mais do que qualquer outra coisa o quanto ele havia mudado, o quanto havia permitido que seu coração se abrisse ao dela. Quando ele levantou a boca da dela, ele afastou uma mecha de cabelo do rosto dela. — Vamos.

Nada mais a dizer, realmente. Essas eram as regras e eles precisavam segui-las. Jordan sabia que não queria enfrentar outro confronto como o que ela e Hasan haviam acabado de sobreviver. Se eles ficassem aqui, só estariam arriscando outros encontros com Danya e Farid... e, pelo que Jordan

CHRISTINE POPE



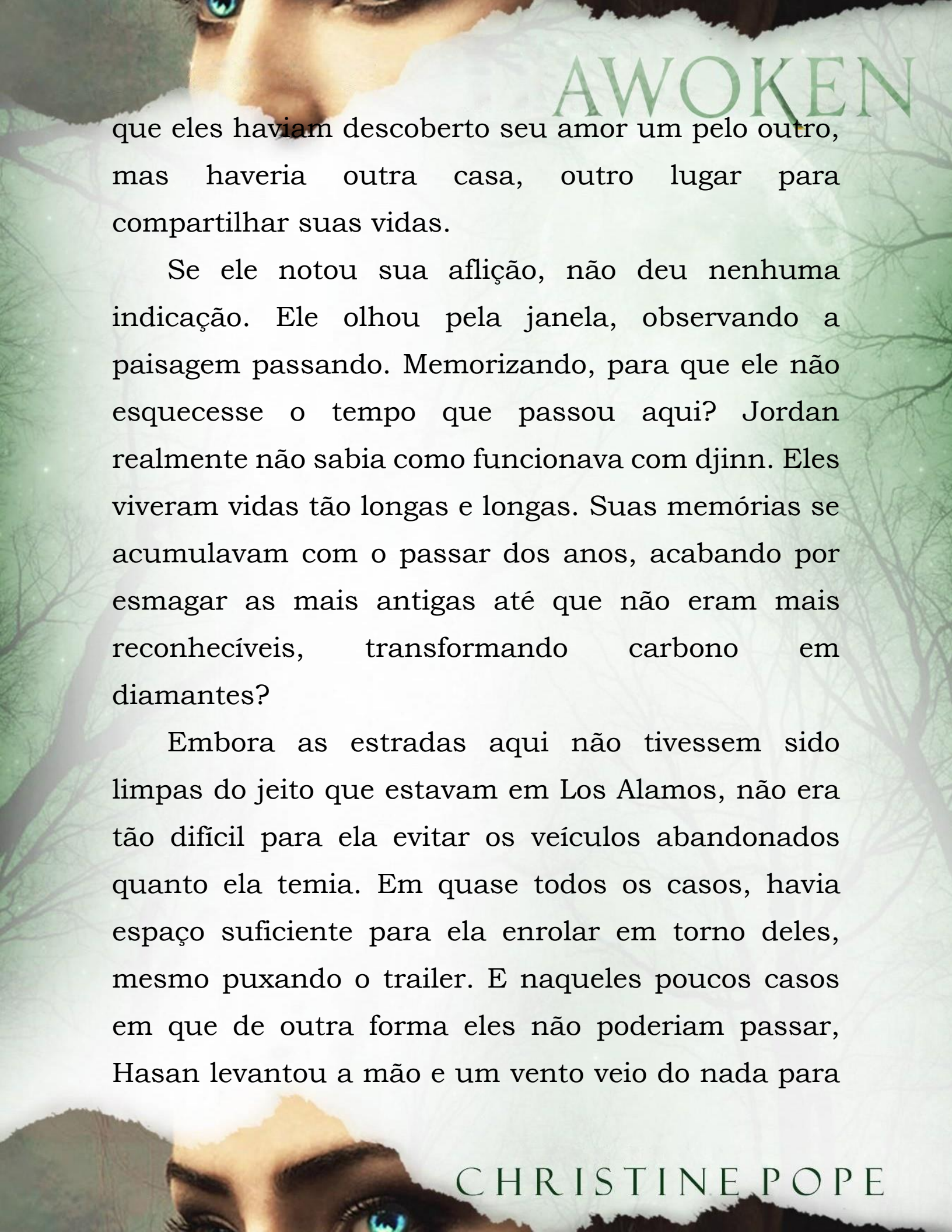
AWOKEN

sabia, esses misteriosos — anciãos. — Ela logo evitaria lidar com eles.

Então ela sentou no banco do motorista, afivelou o cinto de segurança e esperou Hasan fazer o mesmo. Era mais difícil do que ela pensara em manobrar o caminhão e o longo trailer atrás dele na pista que se juntava à estrada, mas depois de algumas partidas falsas, ela estava se afastando da casa. Ela podia vê-lo no espelho retrovisor, parecendo de alguma forma desanimada, embora tivessem tomado o cuidado de trancá-lo da melhor forma possível - as janelas fechadas, toda a comida removida da cozinha, as luzes apagadas. Era demais esperar que alguém mais aparecesse e se tornasse seu. Jordan havia percorrido todas as longas e cansadas milhas de Pagosa Springs até este local, e ela sabia melhor do que ninguém o quão vazio este país era. Simplesmente não havia mais pessoas.

Lágrimas ardiam em seus olhos, e ela disse a si mesma para não ser tola. Ela passou apenas alguns dias aqui. Sim, como Hasan havia apontado, era ali

CHRISTINE POPE

The background of the book cover features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

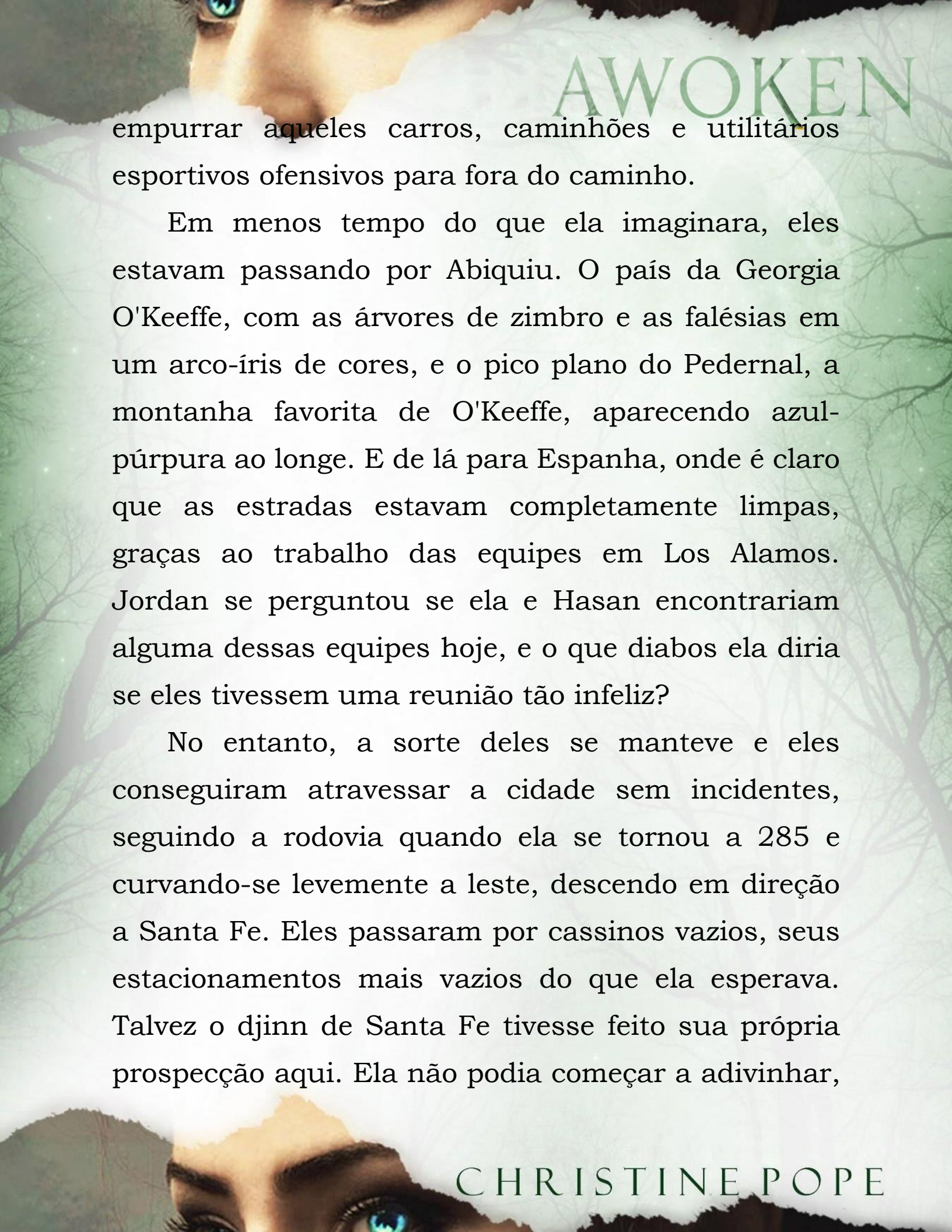
que eles haviam descoberto seu amor um pelo outro, mas haveria outra casa, outro lugar para compartilhar suas vidas.

Se ele notou sua aflição, não deu nenhuma indicação. Ele olhou pela janela, observando a paisagem passando. Memorizando, para que ele não esquecesse o tempo que passou aqui? Jordan realmente não sabia como funcionava com djinn. Eles viveram vidas tão longas e longas. Suas memórias se acumulavam com o passar dos anos, acabando por esmagar as mais antigas até que não eram mais reconhecíveis, transformando carbono em diamantes?

Embora as estradas aqui não tivessem sido limpas do jeito que estavam em Los Alamos, não era tão difícil para ela evitar os veículos abandonados quanto ela temia. Em quase todos os casos, havia espaço suficiente para ela enrolar em torno deles, mesmo puxando o trailer. E naqueles poucos casos em que de outra forma eles não poderiam passar, Hasan levantou a mão e um vento veio do nada para

A close-up of a woman's face, focusing on her eyes which are glowing with a bright blue light. The image is partially obscured by a torn paper effect, blending into the background.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. Her skin is fair, and her hair is dark. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting foliage or trees. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right. The author's name 'CHRISTINE POPE' is written in a smaller, green, serif font at the bottom right.

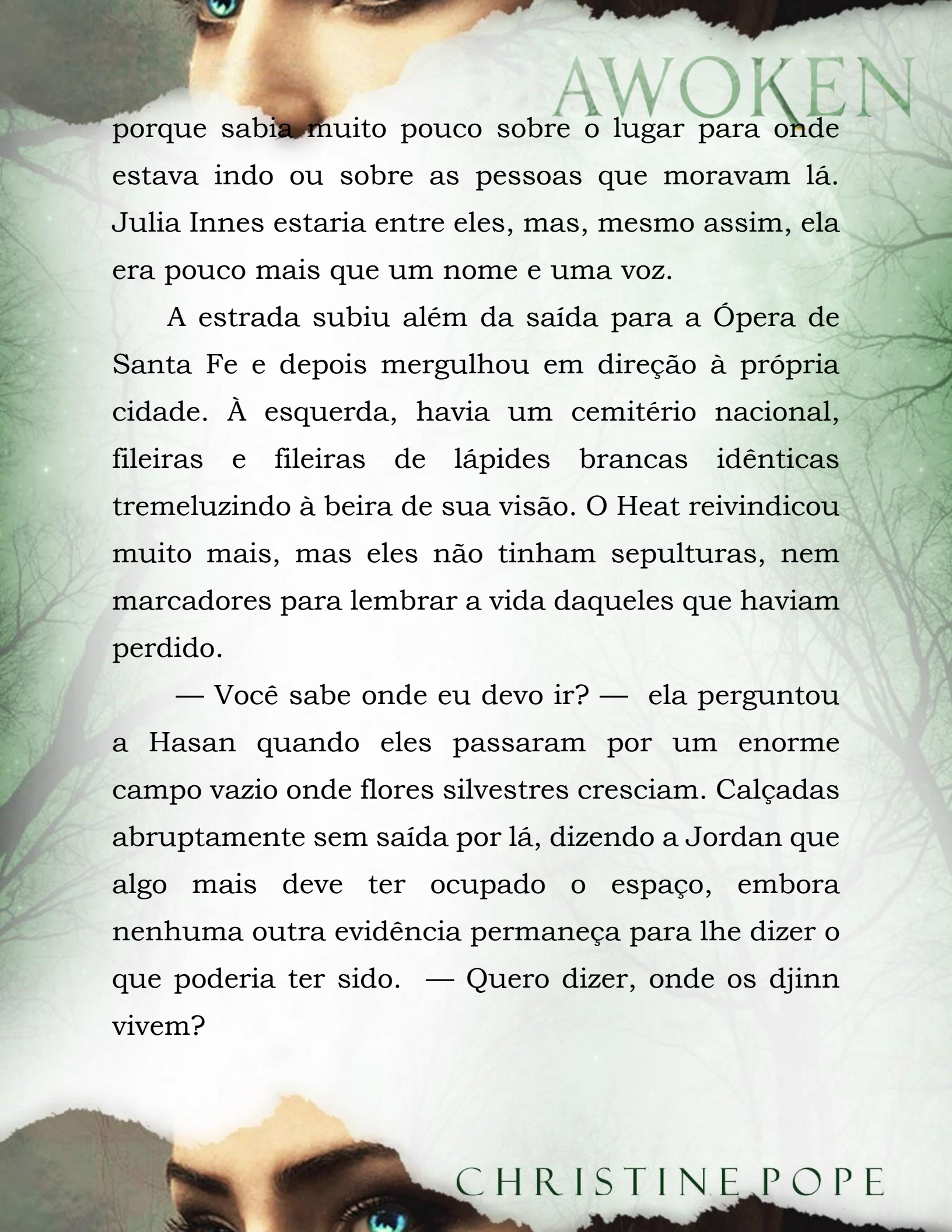
AWOKEN

empurrar aqueles carros, caminhões e utilitários esportivos ofensivos para fora do caminho.

Em menos tempo do que ela imaginara, eles estavam passando por Abiquiu. O país da Georgia O'Keeffe, com as árvores de zimbro e as falésias em um arco-íris de cores, e o pico plano do Pedernal, a montanha favorita de O'Keeffe, aparecendo azul-púrpura ao longe. E de lá para Espanha, onde é claro que as estradas estavam completamente limpas, graças ao trabalho das equipes em Los Alamos. Jordan se perguntou se ela e Hasan encontrariam alguma dessas equipes hoje, e o que diabos ela diria se eles tivessem uma reunião tão infeliz?

No entanto, a sorte deles se manteve e eles conseguiram atravessar a cidade sem incidentes, seguindo a rodovia quando ela se tornou a 285 e curvando-se levemente a leste, descendo em direção a Santa Fe. Eles passaram por cassinos vazios, seus estacionamentos mais vazios do que ela esperava. Talvez o djinn de Santa Fe tivesse feito sua própria prospecção aqui. Ela não podia começar a adivinhar,

CHRISTINE POPE

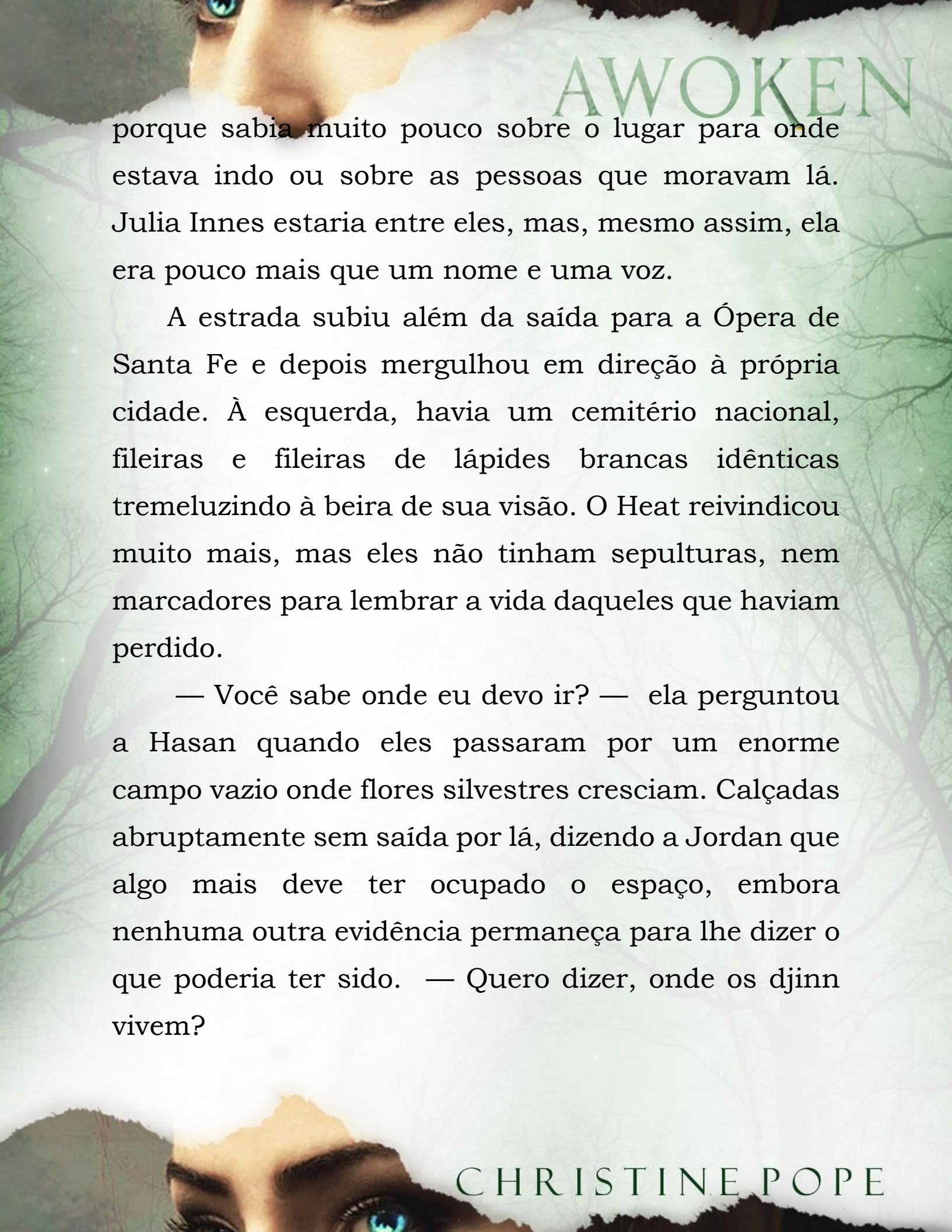
The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn-paper effect. The background is a soft, greenish-grey color with faint, dark silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

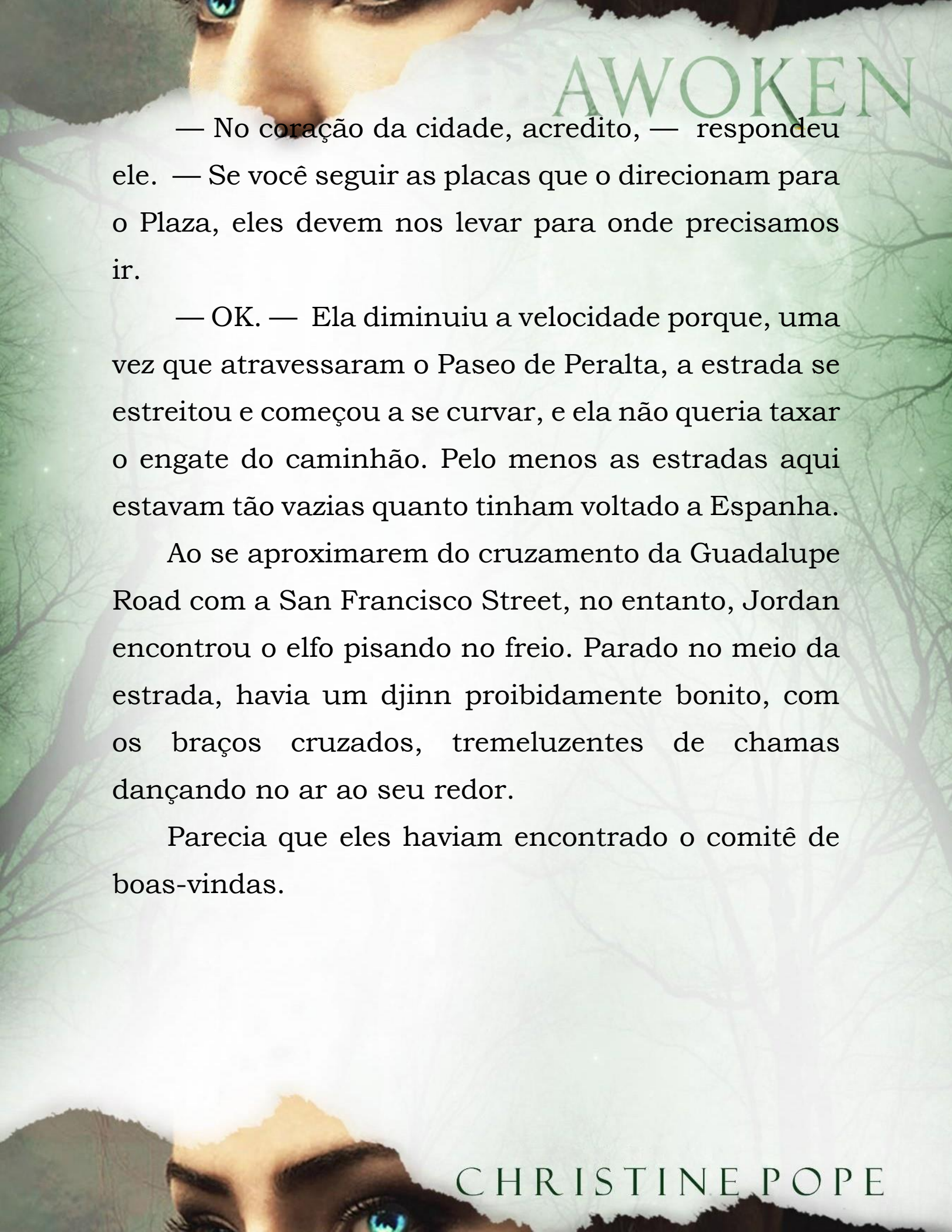
porque sabia muito pouco sobre o lugar para onde estava indo ou sobre as pessoas que moravam lá. Julia Innes estaria entre eles, mas, mesmo assim, ela era pouco mais que um nome e uma voz.

A estrada subiu além da saída para a Ópera de Santa Fe e depois mergulhou em direção à própria cidade. À esquerda, havia um cemitério nacional, fileiras e fileiras de lápides brancas idênticas tremeluzindo à beira de sua visão. O Heat reivindicou muito mais, mas eles não tinham sepulturas, nem marcadores para lembrar a vida daqueles que haviam perdido.

— Você sabe onde eu devo ir? — ela perguntou a Hasan quando eles passaram por um enorme campo vazio onde flores silvestres cresciam. Calçadas abruptamente sem saída por lá, dizendo a Jordan que algo mais deve ter ocupado o espaço, embora nenhuma outra evidência permaneça para lhe dizer o que poderia ter sido. — Quero dizer, onde os djinn vivem?

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, which are partially obscured by a torn-paper effect. The background is a soft, greenish-grey color with faint, dark silhouettes of trees and foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— No coração da cidade, acredito, — respondeu ele. — Se você seguir as placas que o direcionam para o Plaza, eles devem nos levar para onde precisamos ir.

— OK. — Ela diminuiu a velocidade porque, uma vez que atravessaram o Paseo de Peralta, a estrada se estreitou e começou a se curvar, e ela não queria taxar o engate do caminhão. Pelo menos as estradas aqui estavam tão vazias quanto tinham voltado a Espanha.

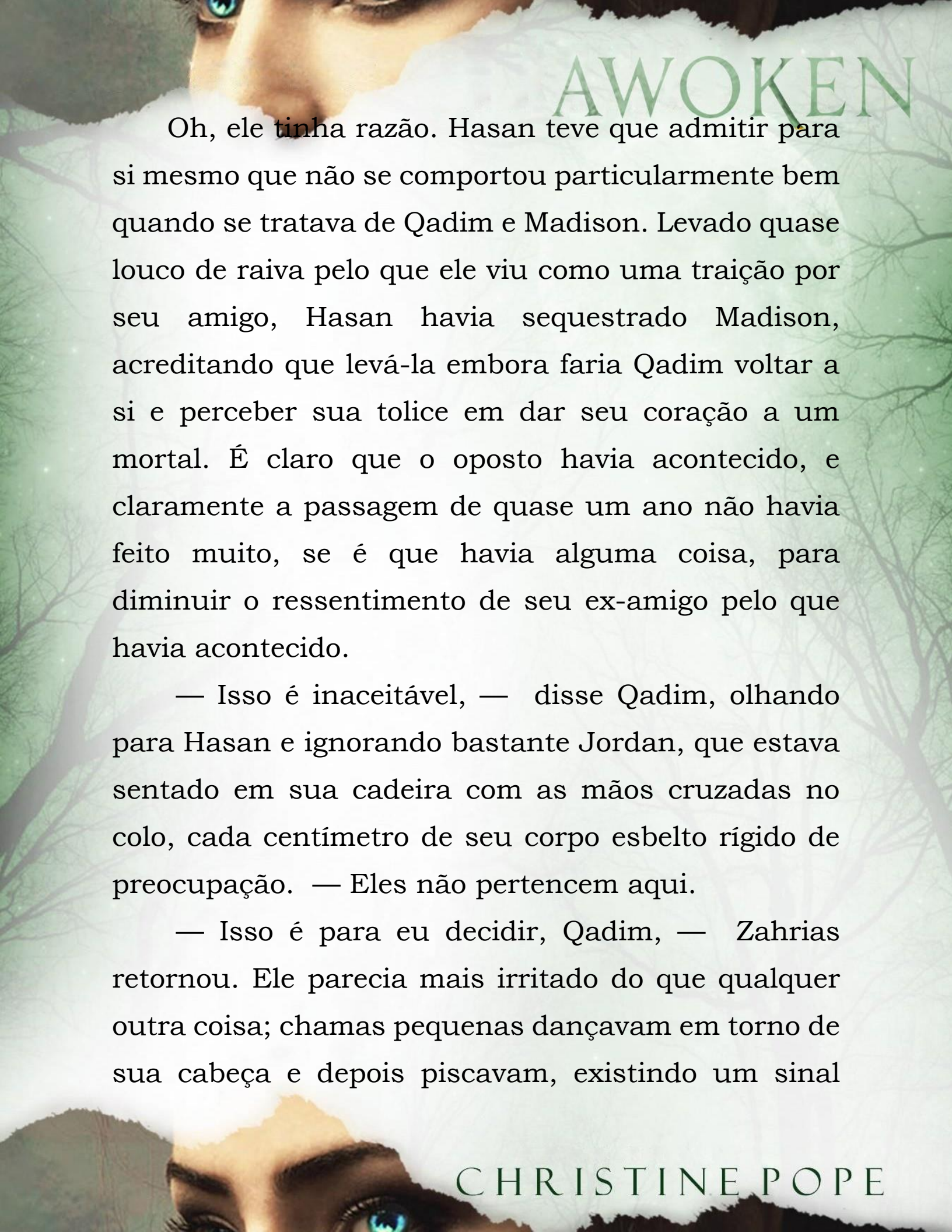
Ao se aproximarem do cruzamento da Guadalupe Road com a San Francisco Street, no entanto, Jordan encontrou o elfo pisando no freio. Parado no meio da estrada, havia um djinn proibidamente bonito, com os braços cruzados, tremeluzentes de chamas dançando no ar ao seu redor.

Parecia que eles haviam encontrado o comitê de boas-vindas.

CHRISTINE POPE

Hasan estava esperando isso, e ainda assim não conseguiu evitar um tremor de desconforto em seu estômago enquanto se sentava ao lado da Jordânia, enfrentando Zahrias al-Harith, líder do djinn de Santa Fe e seus Escolhidos em uma mesa de madeira polida no que outrora fora o Hotel La Fonda. A expressão de Julia Innes era muito mais acolhedora - ela era uma mulher notavelmente bonita -, mas nem o sorriso dela conseguia suavizar o cenho que Zahrias usava.

A principal razão para essa carranca provavelmente era a pessoa que Hasan esperava muito evitar - Qadim al-Syan, seu antigo amigo. Sentado ao lado de Qadim estava Madison, sua Escolhida. Ela parecia mais intrigada com esse rumo dos acontecimentos do que qualquer outra coisa, mas se os loops pudessem ser punhais, Hasan sabia que ele teria sido perfurado várias vezes pelas facas que Qadim estava jogando contra ele.

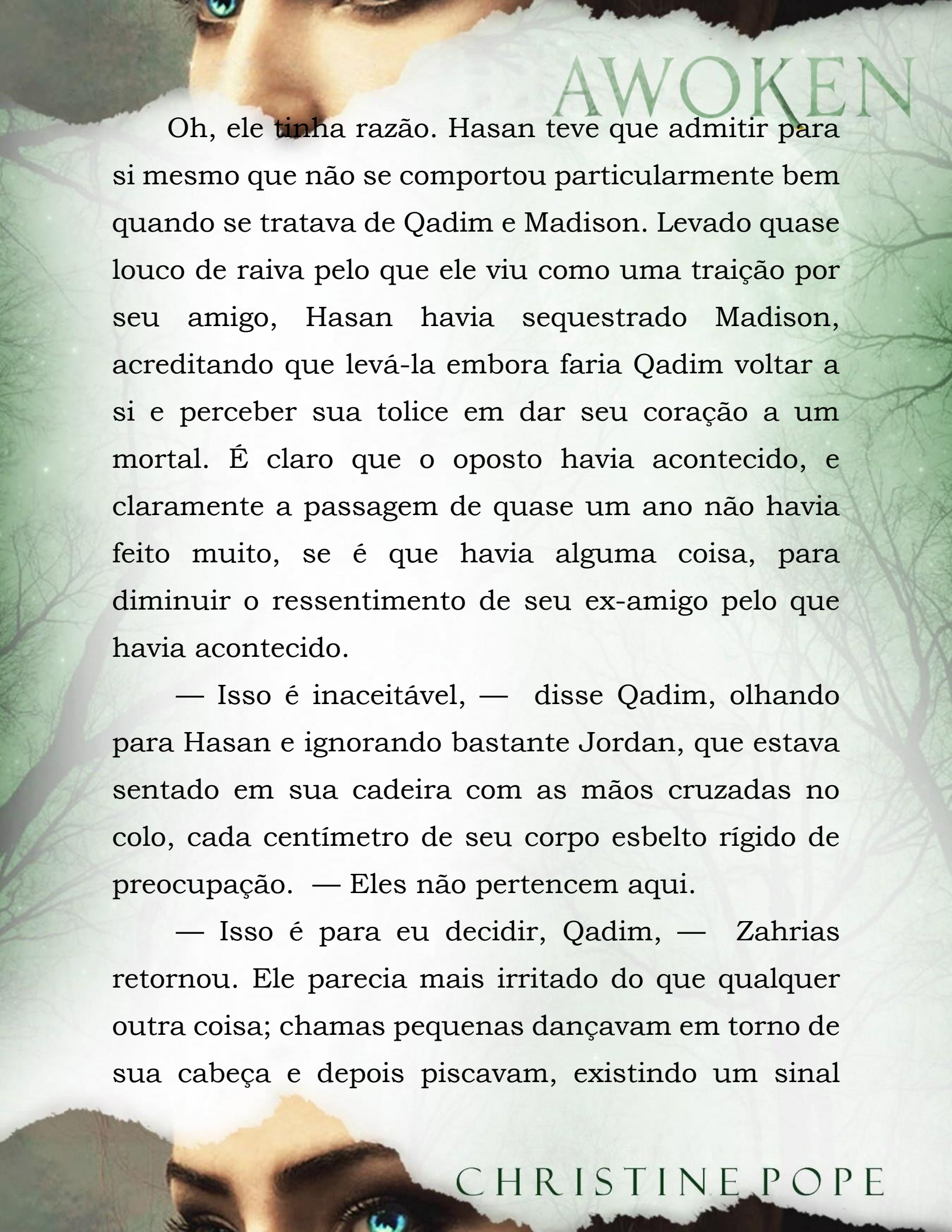
The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees or branches. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

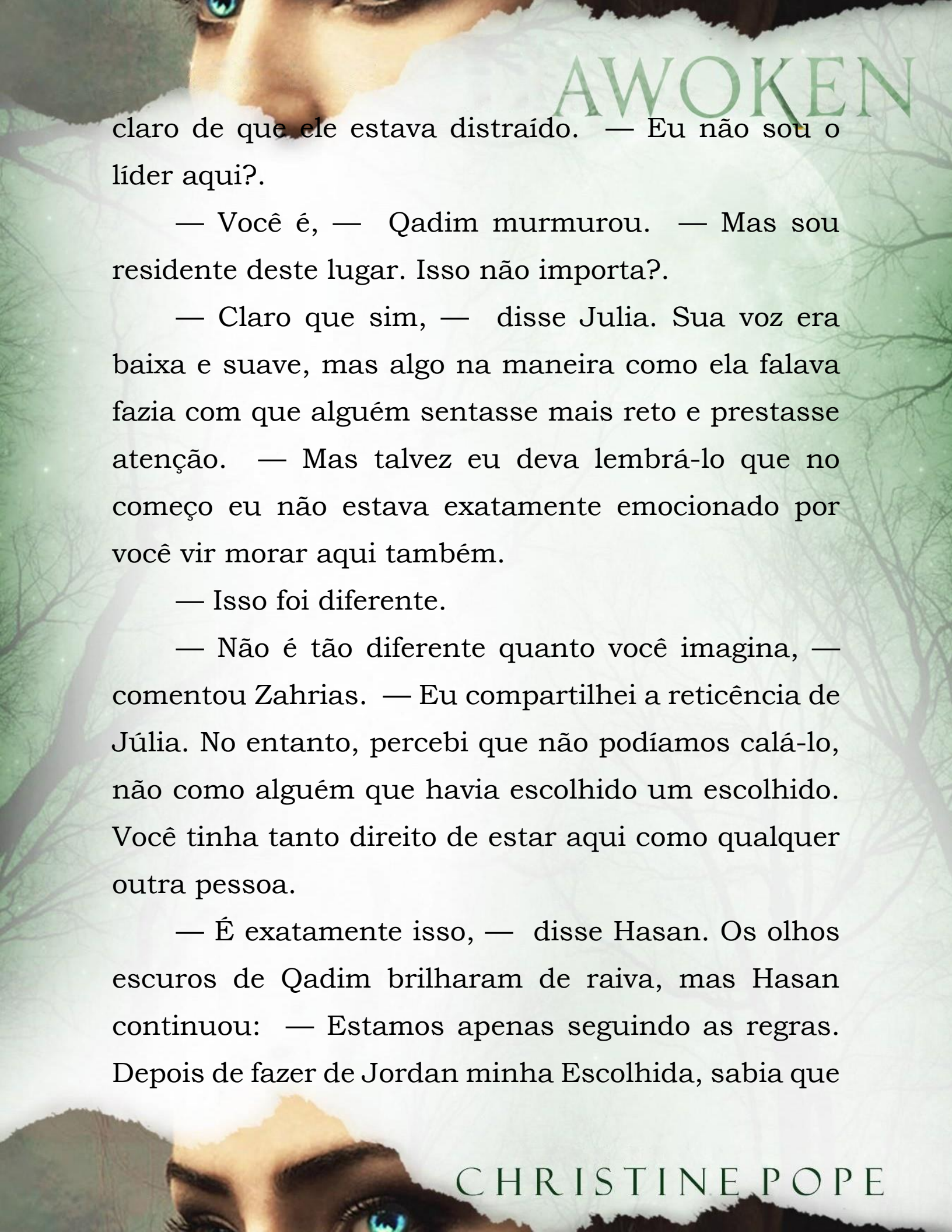
Oh, ele ~~tinha~~ razão. Hasan teve que admitir para si mesmo que não se comportou particularmente bem quando se tratava de Qadim e Madison. Levado quase louco de raiva pelo que ele viu como uma traição por seu amigo, Hasan havia sequestrado Madison, acreditando que levá-la embora faria Qadim voltar a si e perceber sua tolice em dar seu coração a um mortal. É claro que o oposto havia acontecido, e claramente a passagem de quase um ano não havia feito muito, se é que havia alguma coisa, para diminuir o ressentimento de seu ex-amigo pelo que havia acontecido.

— Isso é inaceitável, — disse Qadim, olhando para Hasan e ignorando bastante Jordan, que estava sentado em sua cadeira com as mãos cruzadas no colo, cada centímetro de seu corpo esbelto rígido de preocupação. — Eles não pertencem aqui.

— Isso é para eu decidir, Qadim, — Zahrias retornou. Ele parecia mais irritado do que qualquer outra coisa; chamas pequenas dançavam em torno de sua cabeça e depois piscavam, existindo um sinal

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees or branches. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

claro de que ele estava distraído. — Eu não sou o líder aqui?.

— Você é, — Qadim murmurou. — Mas sou residente deste lugar. Isso não importa?.

— Claro que sim, — disse Julia. Sua voz era baixa e suave, mas algo na maneira como ela falava fazia com que alguém sentasse mais reto e prestasse atenção. — Mas talvez eu deva lembrá-lo que no começo eu não estava exatamente emocionado por você vir morar aqui também.

— Isso foi diferente.

— Não é tão diferente quanto você imagina, — comentou Zahrias. — Eu compartilhei a reticência de Júlia. No entanto, percebi que não podíamos calá-lo, não como alguém que havia escolhido um escolhido. Você tinha tanto direito de estar aqui como qualquer outra pessoa.

— É exatamente isso, — disse Hasan. Os olhos escuros de Qadim brilharam de raiva, mas Hasan continuou: — Estamos apenas seguindo as regras. Depois de fazer de Jordan minha Escolhida, sabia que

CHRISTINE POPE

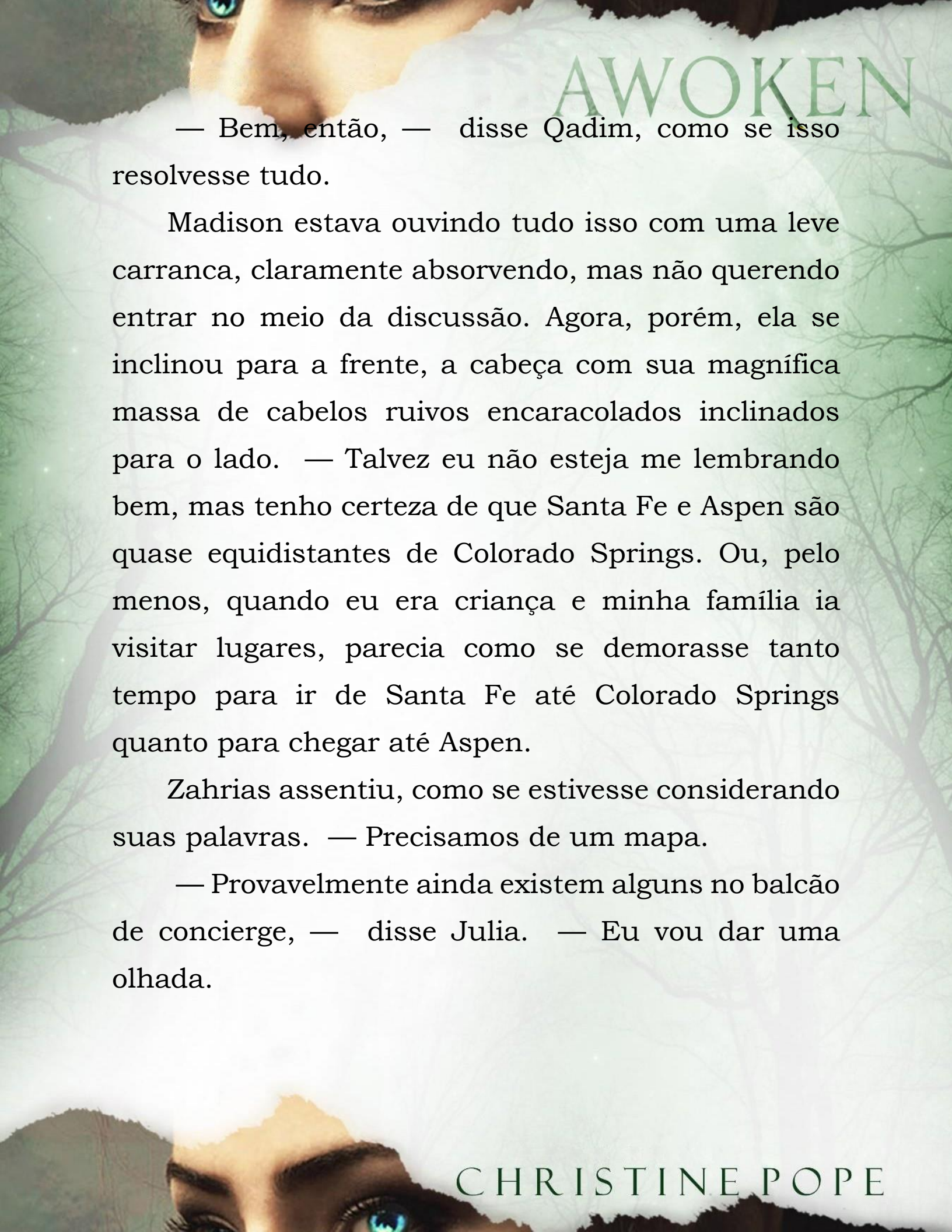
não tinha escolha a não ser trazê-la para cá. Não poderíamos ter permanecido onde estávamos, para não despertar a raiva dos outros djinn ou dos anciãos. É nosso direito estar aqui.

— Em uma comunidade djinn, sim. Mas por que deve ser essa? — exigiu Qadim, apontando um dedo acusador na direção de Jordan. Ela pulou um pouco, e Hasan estendeu a mão e colocou a mão tranquilizadora na perna. — De onde você vem? Chama, onde Hasan residia?

— Não, — ela respondeu. — Nasci em Colorado Springs. E desci para Chama de Pagosa Springs — disse a Qadim. Hasan disse: — Entende? As 'regras' sempre afirmavam que nós, djinn, devemos nos estabelecer na comunidade mais próxima de onde nossos Escolhidos moravam. —

— Esta mulher não é daqui. Vá viver com uma comunidade djinn que eles devem, mas não deve ser essa. Há um no Colorado, não é?.

— Em Aspen, — disse Zahrias.



AWOKEN

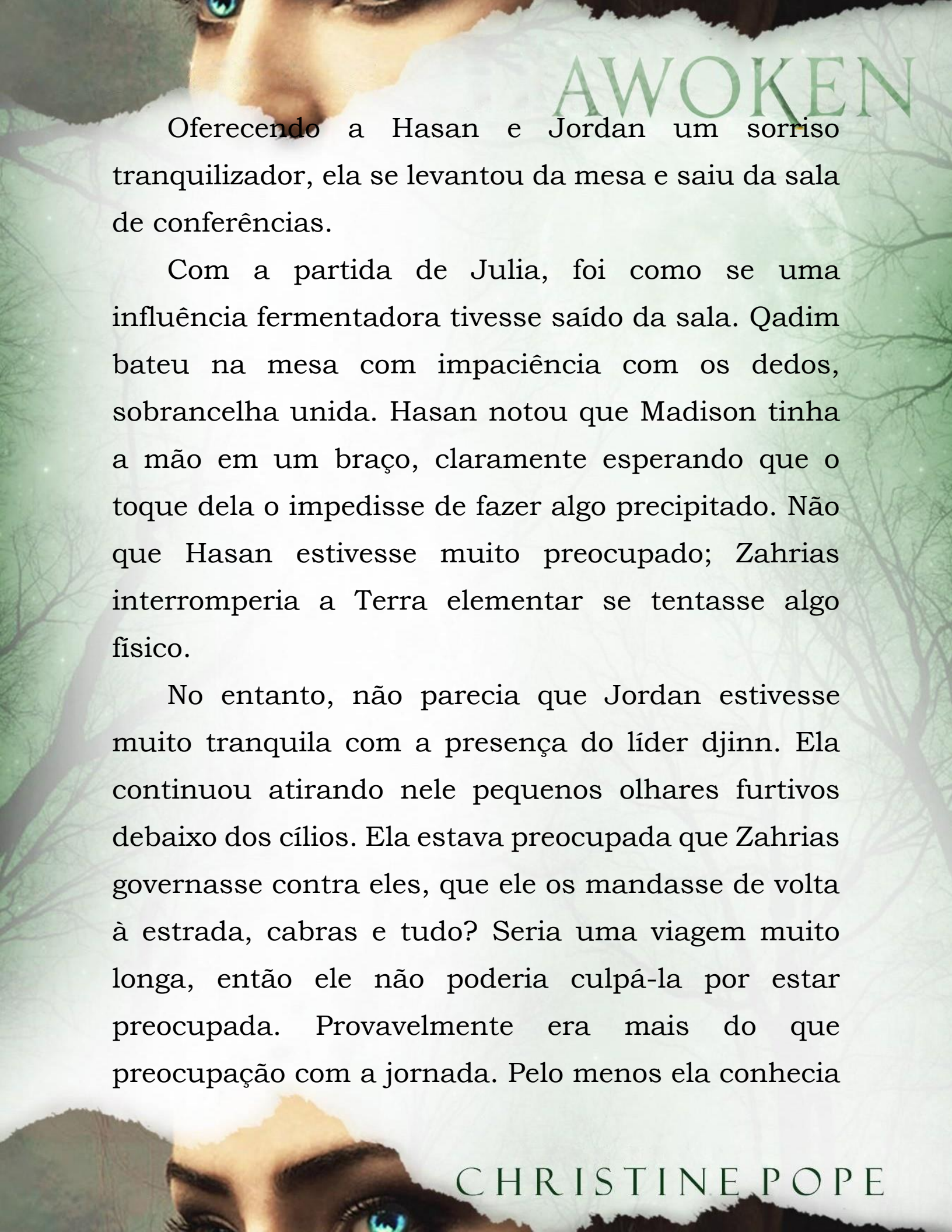
— Bem, então, — disse Qadim, como se isso resolvesse tudo.

Madison estava ouvindo tudo isso com uma leve carranca, claramente absorvendo, mas não querendo entrar no meio da discussão. Agora, porém, ela se inclinou para a frente, a cabeça com sua magnífica massa de cabelos ruivos encaracolados inclinados para o lado. — Talvez eu não esteja me lembrando bem, mas tenho certeza de que Santa Fe e Aspen são quase equidistantes de Colorado Springs. Ou, pelo menos, quando eu era criança e minha família ia visitar lugares, parecia como se demorasse tanto tempo para ir de Santa Fe até Colorado Springs quanto para chegar até Aspen.

Zahrias assentiu, como se estivesse considerando suas palavras. — Precisamos de um mapa.

— Provavelmente ainda existem alguns no balcão de concierge, — disse Julia. — Eu vou dar uma olhada.

CHRISTINE POPE



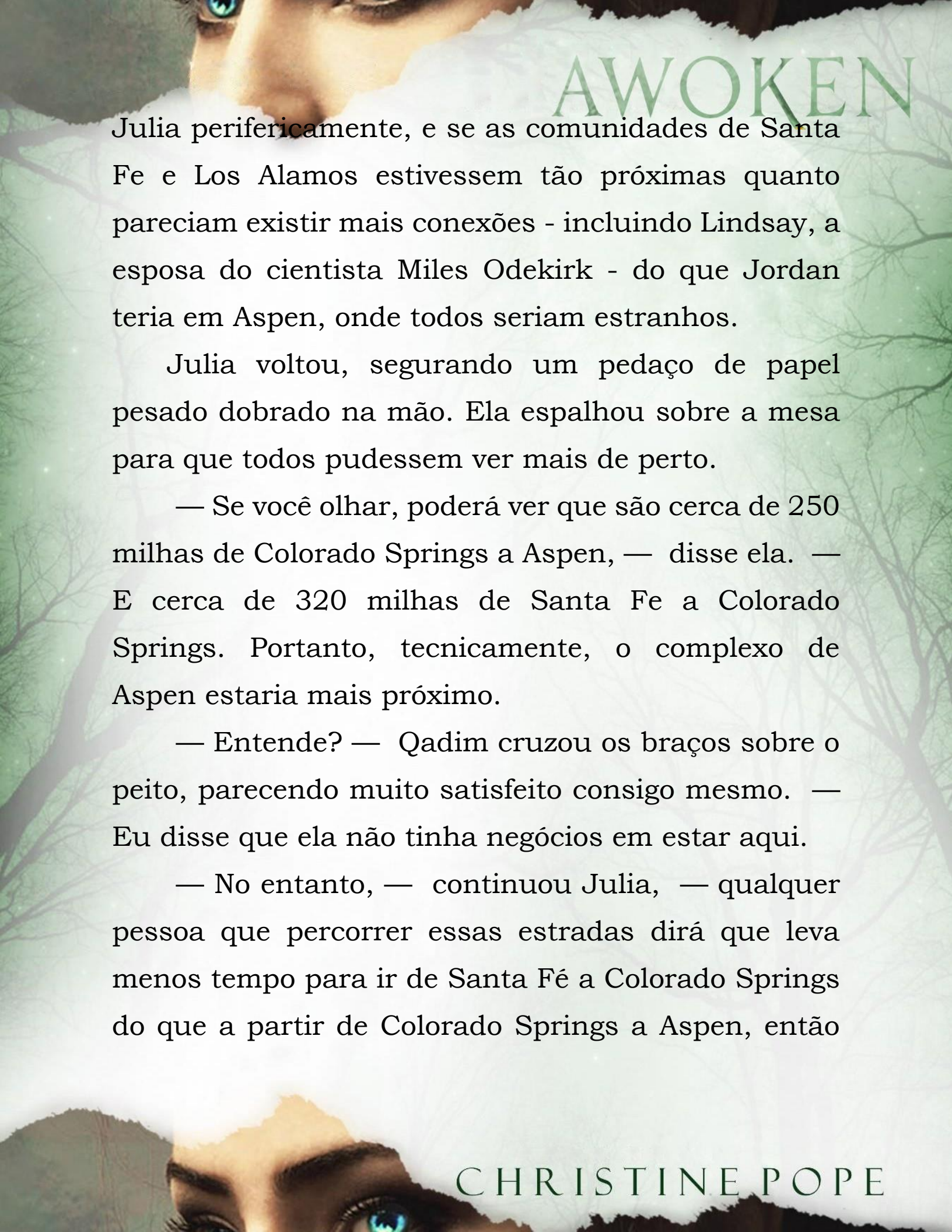
AWOKEN

Oferecendo a Hasan e Jordan um sorriso tranquilizador, ela se levantou da mesa e saiu da sala de conferências.

Com a partida de Julia, foi como se uma influência fermentadora tivesse saído da sala. Qadim bateu na mesa com impaciência com os dedos, sobancelha unida. Hasan notou que Madison tinha a mão em um braço, claramente esperando que o toque dela o impedisse de fazer algo precipitado. Não que Hasan estivesse muito preocupado; Zahrias interromperia a Terra elementar se tentasse algo físico.

No entanto, não parecia que Jordan estivesse muito tranquila com a presença do líder djinn. Ela continuou atirando nele pequenos olhares furtivos debaixo dos cílios. Ela estava preocupada que Zahrias governasse contra eles, que ele os mandasse de volta à estrada, cabras e tudo? Seria uma viagem muito longa, então ele não poderia culpá-la por estar preocupada. Provavelmente era mais do que preocupação com a jornada. Pelo menos ela conhecia

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a pattern of green, leafy branches, creating a natural, forest-like atmosphere. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

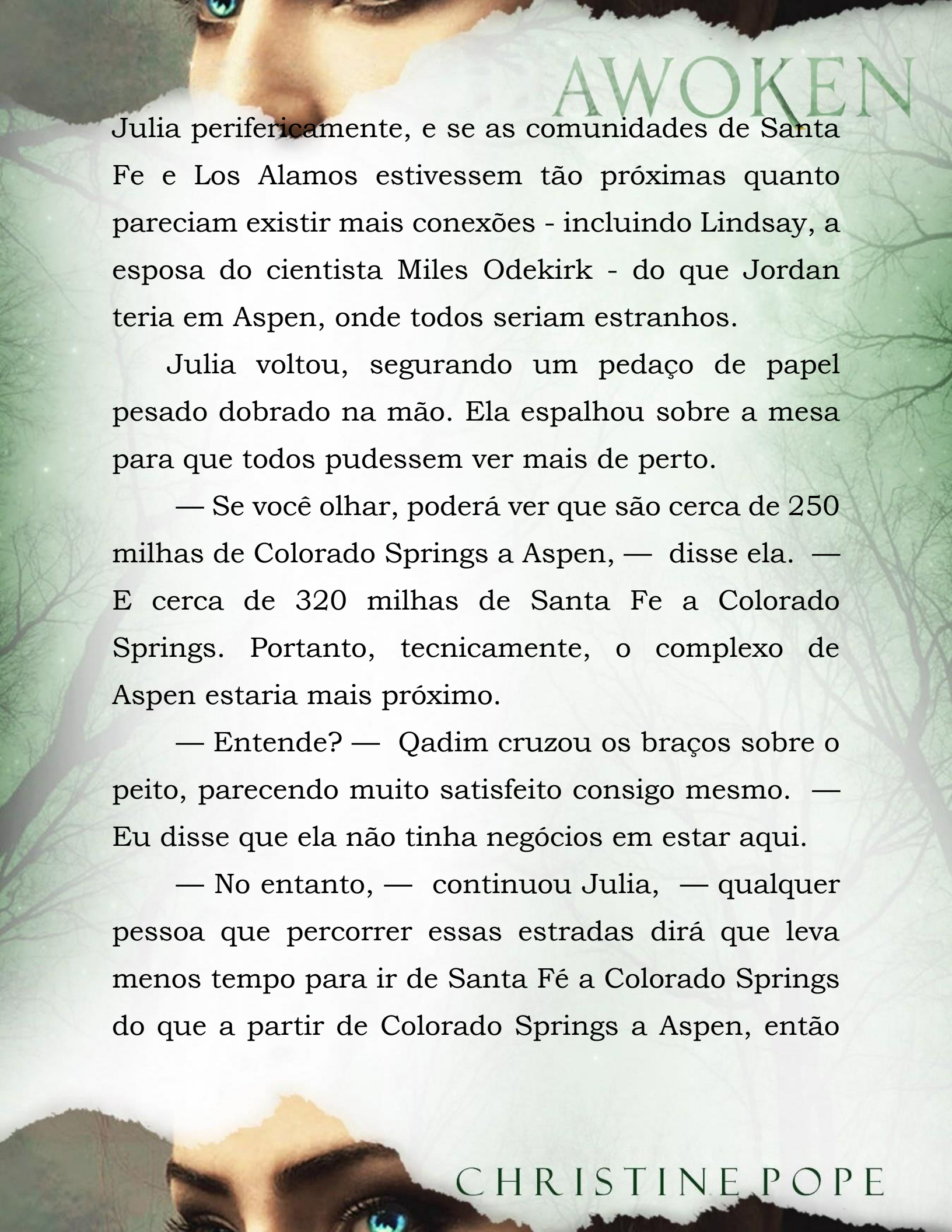
Julia perifericamente, e se as comunidades de Santa Fe e Los Alamos estivessem tão próximas quanto pareciam existir mais conexões - incluindo Lindsay, a esposa do cientista Miles Odekirk - do que Jordan teria em Aspen, onde todos seriam estranhos.

Julia voltou, segurando um pedaço de papel pesado dobrado na mão. Ela espalhou sobre a mesa para que todos pudessem ver mais de perto.

— Se você olhar, poderá ver que são cerca de 250 milhas de Colorado Springs a Aspen, — disse ela. — E cerca de 320 milhas de Santa Fe a Colorado Springs. Portanto, tecnicamente, o complexo de Aspen estaria mais próximo.

— Entende? — Qadim cruzou os braços sobre o peito, parecendo muito satisfeito consigo mesmo. — Eu disse que ela não tinha negócios em estar aqui.

— No entanto, — continuou Julia, — qualquer pessoa que percorrer essas estradas dirá que leva menos tempo para ir de Santa Fé a Colorado Springs do que a partir de Colorado Springs a Aspen, então

The background of the page features a close-up of a woman's face, focusing on her eyes and nose, with a soft, ethereal glow. The image is overlaid with a pattern of green, leafy branches, creating a natural, forest-like atmosphere. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

CHRISTINE POPE

você também pode dizer que Santa Fé é mais perto quando se trata de tempo de viagem.

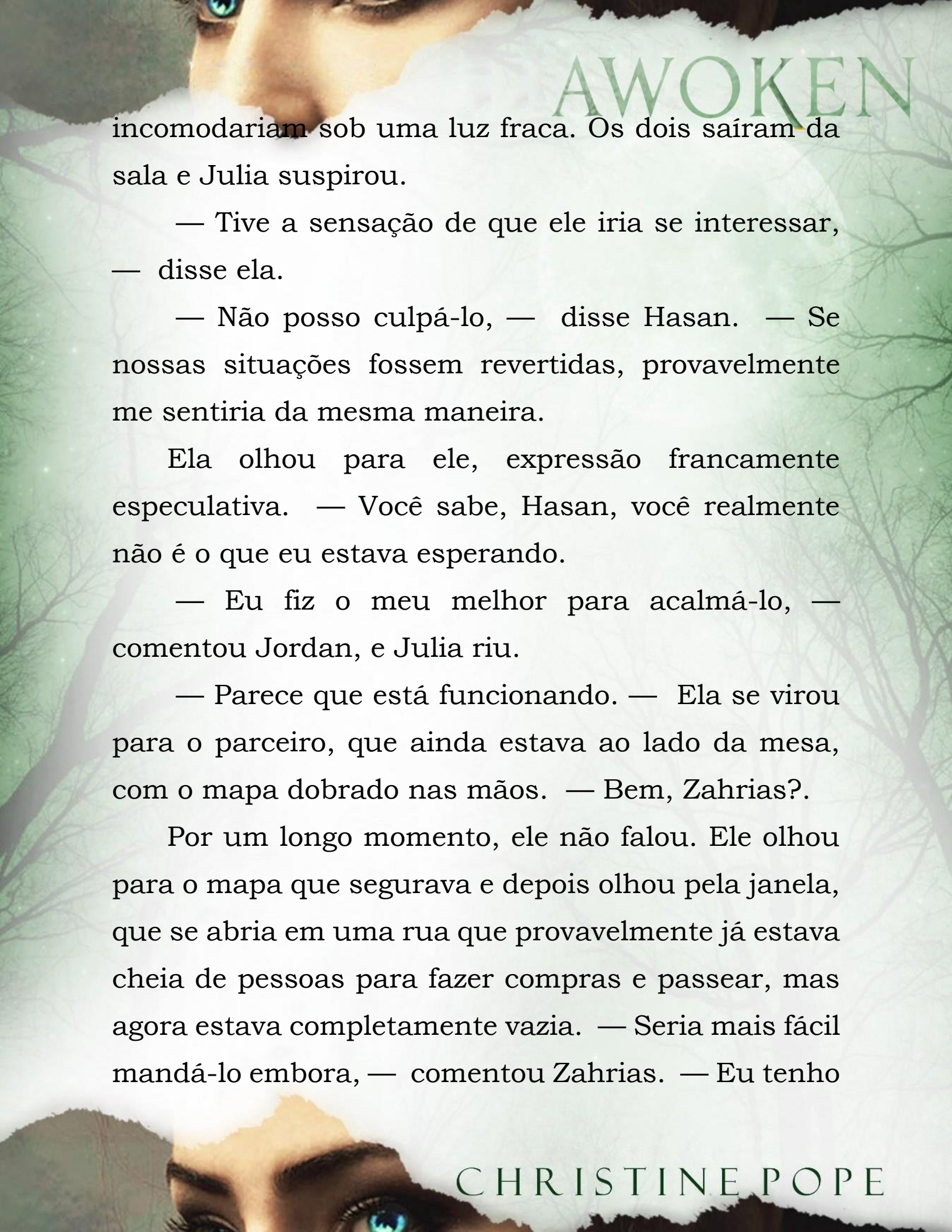
— Semântica, — disse Qadim. O cenho estava de volta. — Essa divisão de pelos não era o que os anciãos pretendiam quando disseram que cada djinn deveria se estabelecer na comunidade mais próxima do seu escolhido.

Zahrias estava estudando atentamente o mapa. Agora ele se endireitou e lançou um olhar firme para Qadim. — Possivelmente. — Ele levantou o mapa da mesa e o redobrou antes de dizer: — Eu preciso pensar nisso cuidadosamente. Qadim e Madison, vocês podem voltar para casa. Vou informá-los da minha decisão.

— Mas.... — Qadim falou, e Zahrias levantou uma sobrancelha.

— Tudo bem, — disse Madison. Ela passou o braço pelo de Qadim e se levantou, forçando-o a se levantar também. — Vamos lá, Qadim.

Ele ainda parecia estrondoso, mas parecia entender que quaisquer outros argumentos apenas o



AWOKEN

incomodariam sob uma luz fraca. Os dois saíram da sala e Julia suspirou.

— Tive a sensação de que ele iria se interessar,
— disse ela.

— Não posso culpá-lo, — disse Hasan. — Se nossas situações fossem revertidas, provavelmente me sentiria da mesma maneira.

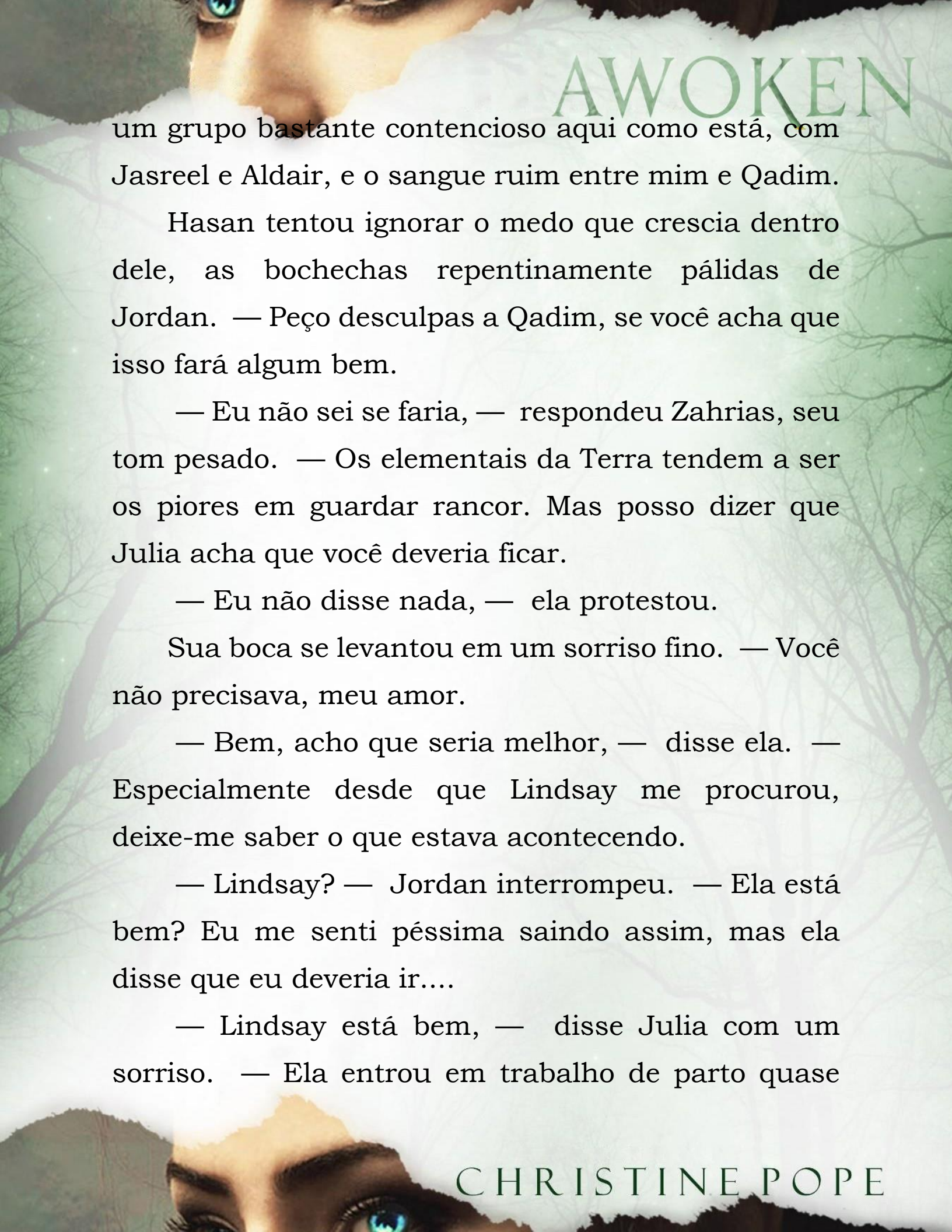
Ela olhou para ele, expressão francamente especulativa. — Você sabe, Hasan, você realmente não é o que eu estava esperando.

— Eu fiz o meu melhor para acalmá-lo, — comentou Jordan, e Julia riu.

— Parece que está funcionando. — Ela se virou para o parceiro, que ainda estava ao lado da mesa, com o mapa dobrado nas mãos. — Bem, Zahrias?.

Por um longo momento, ele não falou. Ele olhou para o mapa que segurava e depois olhou pela janela, que se abria em uma rua que provavelmente já estava cheia de pessoas para fazer compras e passear, mas agora estava completamente vazia. — Seria mais fácil mandá-lo embora, — comentou Zahrias. — Eu tenho

CHRISTINE POPE



AWOKEN

um grupo bastante contencioso aqui como está, com Jasreel e Aldair, e o sangue ruim entre mim e Qadim.

Hasan tentou ignorar o medo que crescia dentro dele, as bochechas repentinamente pálidas de Jordan. — Peço desculpas a Qadim, se você acha que isso fará algum bem.

— Eu não sei se faria, — respondeu Zahrias, seu tom pesado. — Os elementais da Terra tendem a ser os piores em guardar rancor. Mas posso dizer que Julia acha que você deveria ficar.

— Eu não disse nada, — ela protestou.

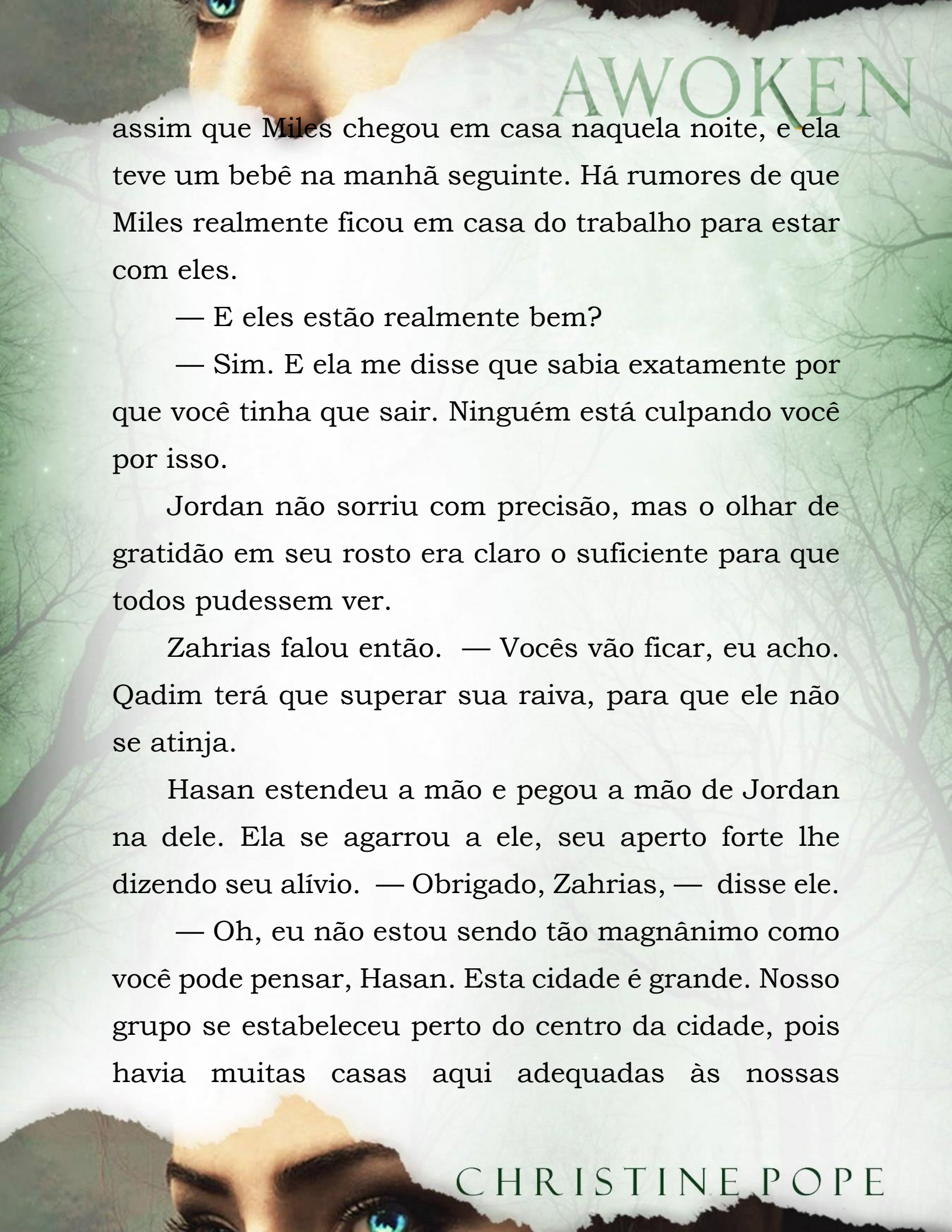
Sua boca se levantou em um sorriso fino. — Você não precisava, meu amor.

— Bem, acho que seria melhor, — disse ela. — Especialmente desde que Lindsay me procurou, deixe-me saber o que estava acontecendo.

— Lindsay? — Jordan interrompeu. — Ela está bem? Eu me senti péssima saindo assim, mas ela disse que eu deveria ir....

— Lindsay está bem, — disse Julia com um sorriso. — Ela entrou em trabalho de parto quase

CHRISTINE POPE



AWOKEN

assim que Miles chegou em casa naquela noite, e ela teve um bebê na manhã seguinte. Há rumores de que Miles realmente ficou em casa do trabalho para estar com eles.

— E eles estão realmente bem?

— Sim. E ela me disse que sabia exatamente por que você tinha que sair. Ninguém está culpando você por isso.

Jordan não sorriu com precisão, mas o olhar de gratidão em seu rosto era claro o suficiente para que todos pudessem ver.

Zahrias falou então. — Vocês vão ficar, eu acho. Qadim terá que superar sua raiva, para que ele não se atinja.

Hasan estendeu a mão e pegou a mão de Jordan na dele. Ela se agarrou a ele, seu aperto forte lhe dizendo seu alívio. — Obrigado, Zahrias, — disse ele.

— Oh, eu não estou sendo tão magnânimo como você pode pensar, Hasan. Esta cidade é grande. Nosso grupo se estabeleceu perto do centro da cidade, pois havia muitas casas aqui adequadas às nossas

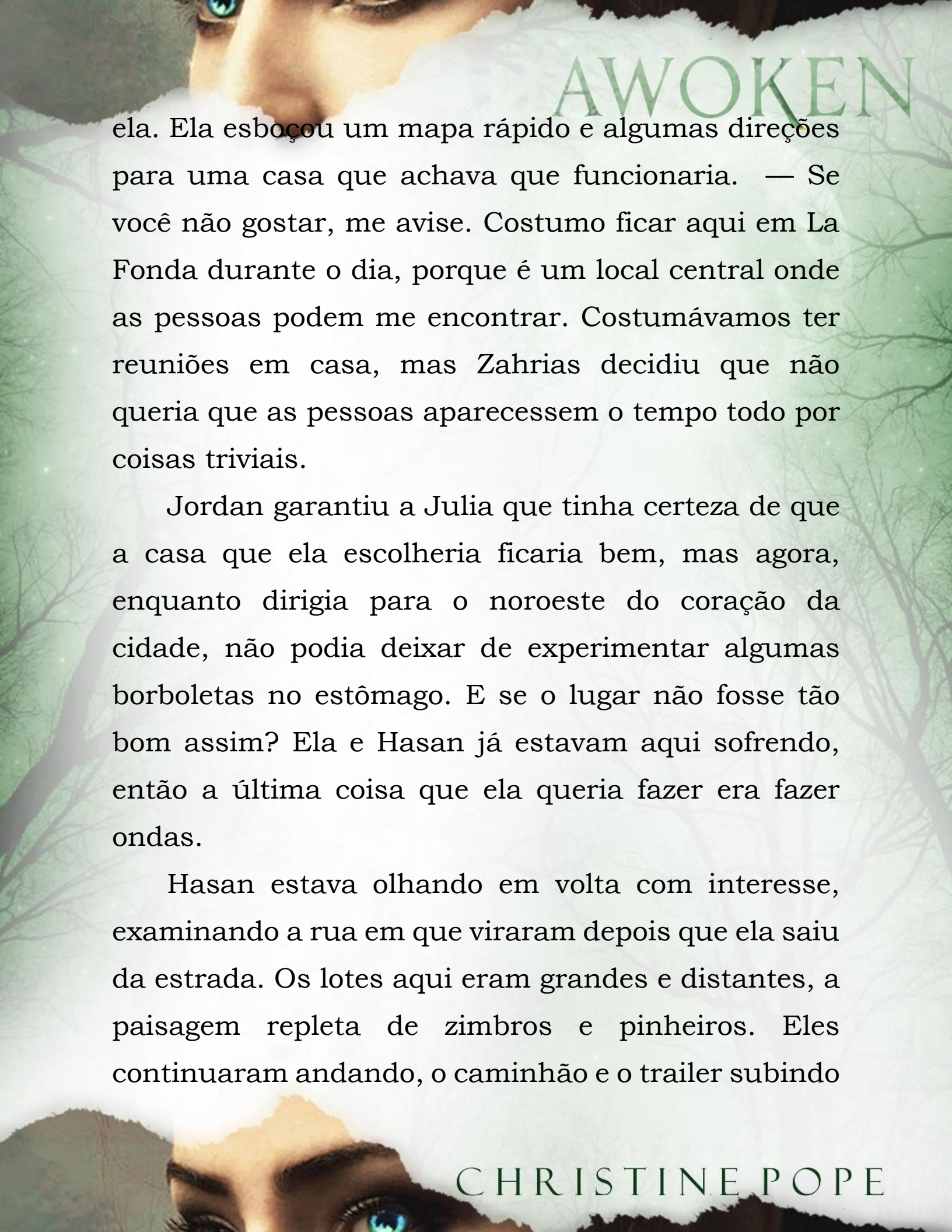
CHRISTINE POPE

necessidades. Penso, no entanto, que seria melhor se você colocasse alguma distância entre você e Qadim, apenas para estar seguro. Nas margens ocidentais do nosso território, há uma área que já foi chamada Las Campanas. Você deve fazer a sua casa lá. Como eu disse, ainda está dentro das fronteiras do nosso território, ainda em terra que nenhum outro djinn contestará, mas o levará um pouco para fora da órbita de Qadim.

— Porém, precisa ser um lugar onde possamos manter nossas cabras, — disse Jordan, com um tom ansioso. — Uma propriedade com alguma terra ao seu redor.

Uma expressão quase travessa se espalhou pelos traços elegantes de Julia. — Eu acho que tenho exatamente o lugar.

Aconteceu que Julia havia compilado uma lista de casas na área que estavam à venda no momento da morte - — fácil de fazer, com base em folhetos e folhas soltas em escritórios imobiliários, — explicou

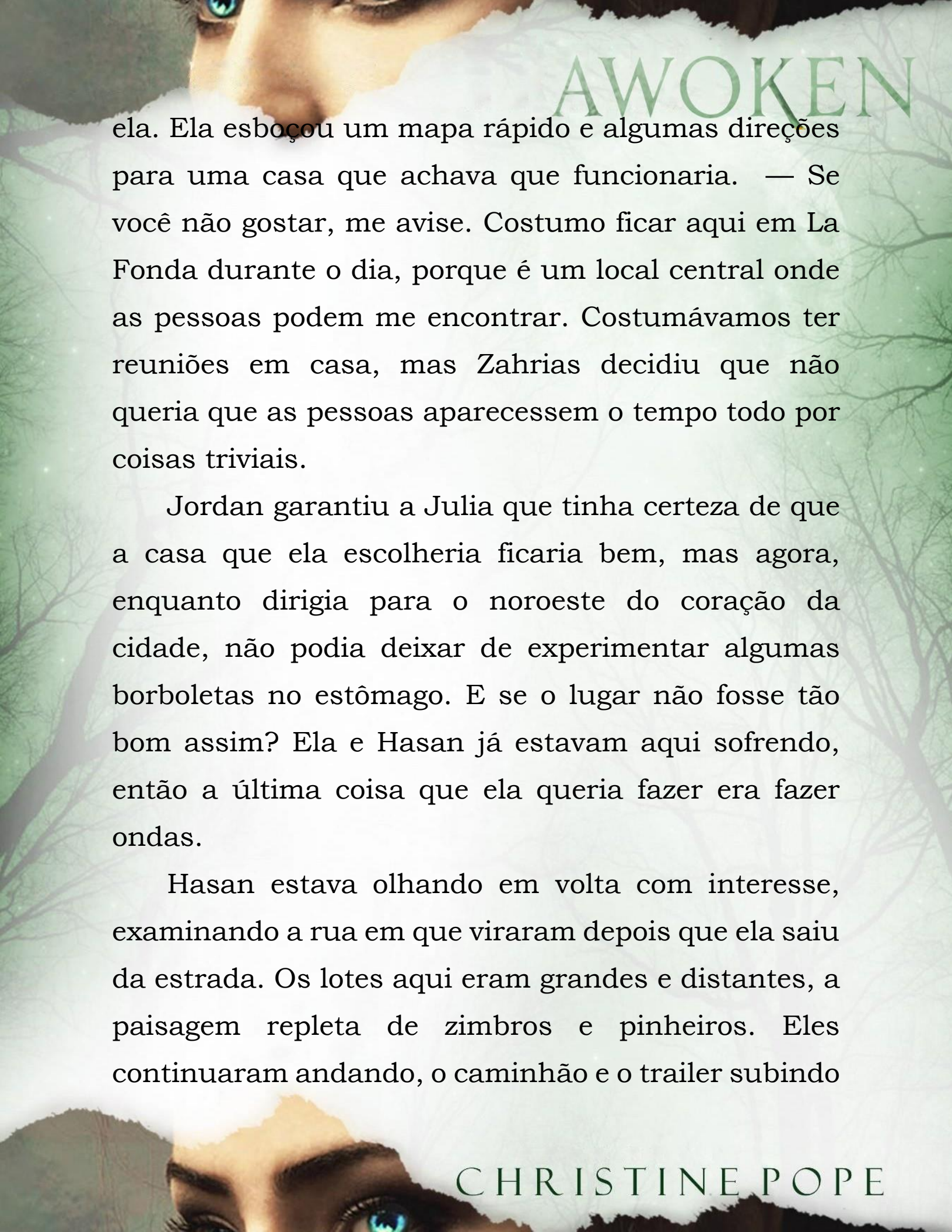
The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

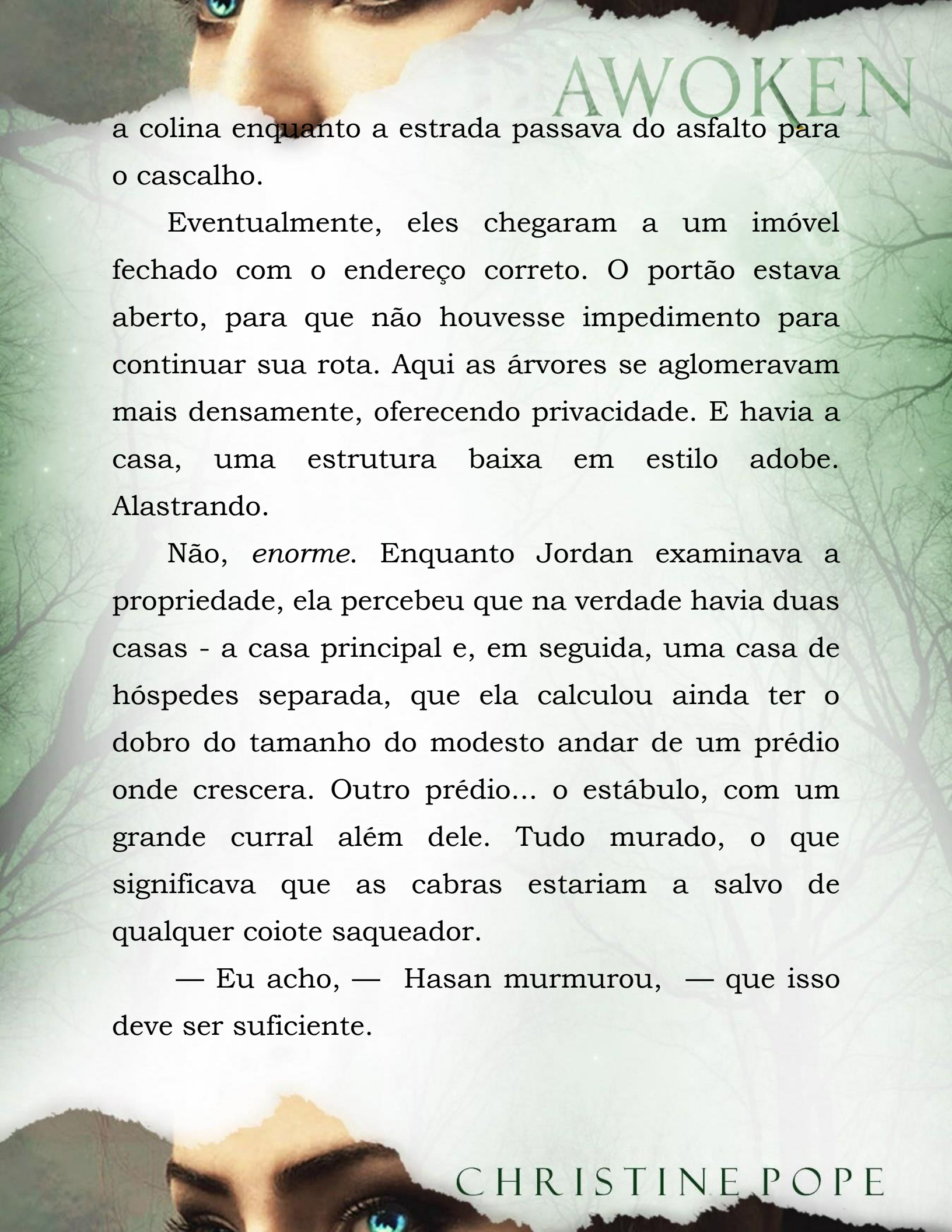
ela. Ela esboçou um mapa rápido e algumas direções para uma casa que achava que funcionaria. — Se você não gostar, me avise. Costumo ficar aqui em La Fonda durante o dia, porque é um local central onde as pessoas podem me encontrar. Costumávamos ter reuniões em casa, mas Zahrias decidiu que não queria que as pessoas aparecessem o tempo todo por coisas triviais.

Jordan garantiu a Julia que tinha certeza de que a casa que ela escolheria ficaria bem, mas agora, enquanto dirigia para o noroeste do coração da cidade, não podia deixar de experimentar algumas borboletas no estômago. E se o lugar não fosse tão bom assim? Ela e Hasan já estavam aqui sofrendo, então a última coisa que ela queria fazer era fazer ondas.

Hasan estava olhando em volta com interesse, examinando a rua em que viraram depois que ela saiu da estrada. Os lotes aqui eram grandes e distantes, a paisagem repleta de zimbros e pinheiros. Eles continuaram andando, o caminhão e o trailer subindo

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The word "AWOKEN" is written in a large, green, serif font at the top right.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

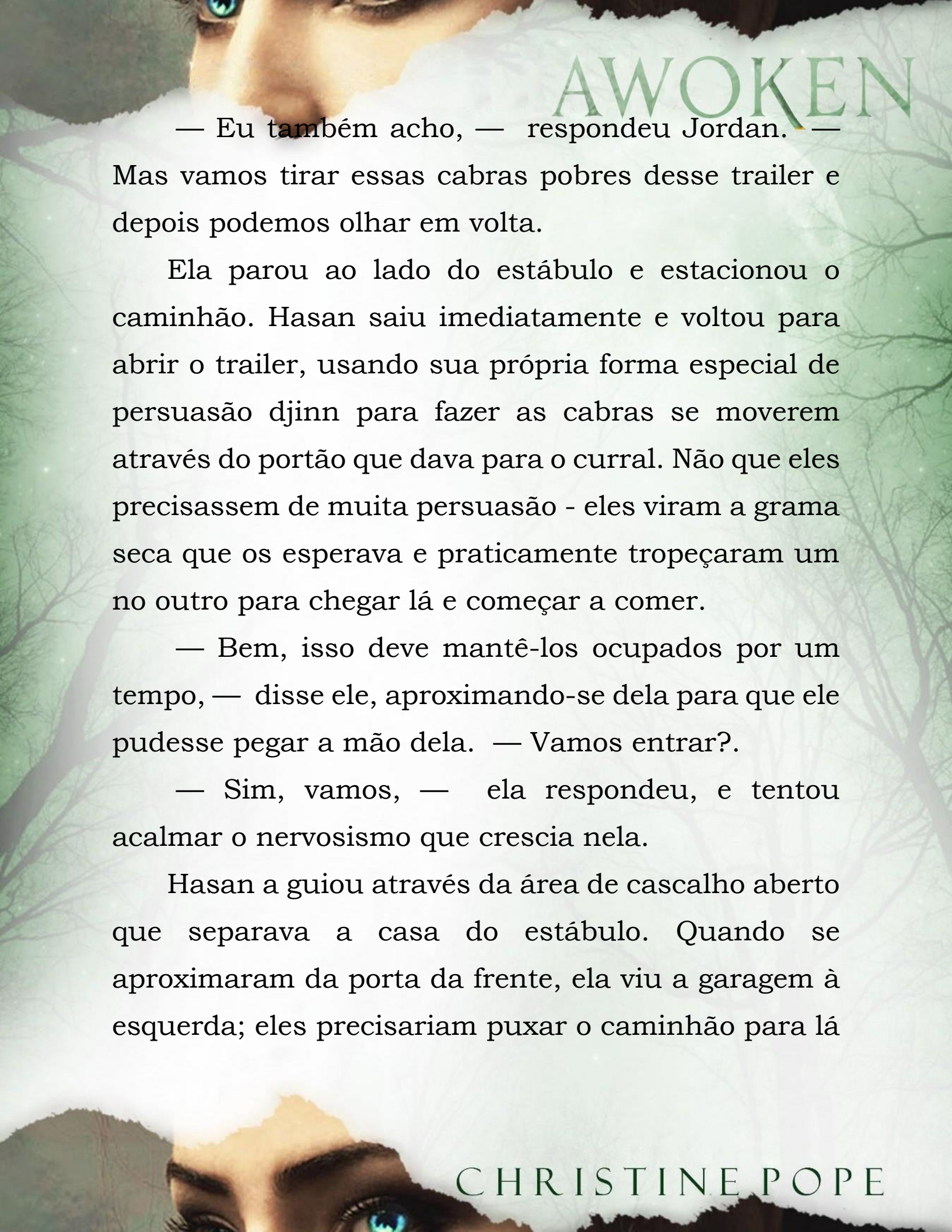
a colina enquanto a estrada passava do asfalto para o cascalho.

Eventualmente, eles chegaram a um imóvel fechado com o endereço correto. O portão estava aberto, para que não houvesse impedimento para continuar sua rota. Aqui as árvores se aglomeravam mais densamente, oferecendo privacidade. E havia a casa, uma estrutura baixa em estilo adobe. Alastrando.

Não, *enorme*. Enquanto Jordan examinava a propriedade, ela percebeu que na verdade havia duas casas - a casa principal e, em seguida, uma casa de hóspedes separada, que ela calculou ainda ter o dobro do tamanho do modesto andar de um prédio onde crescera. Outro prédio... o estábulo, com um grande curral além dele. Tudo murado, o que significava que as cabras estariam a salvo de qualquer coioote saqueador.

— Eu acho, — Hasan murmurou, — que isso deve ser suficiente.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

— Eu também acho, — respondeu Jordan. —

Mas vamos tirar essas cabras pobres desse trailer e depois podemos olhar em volta.

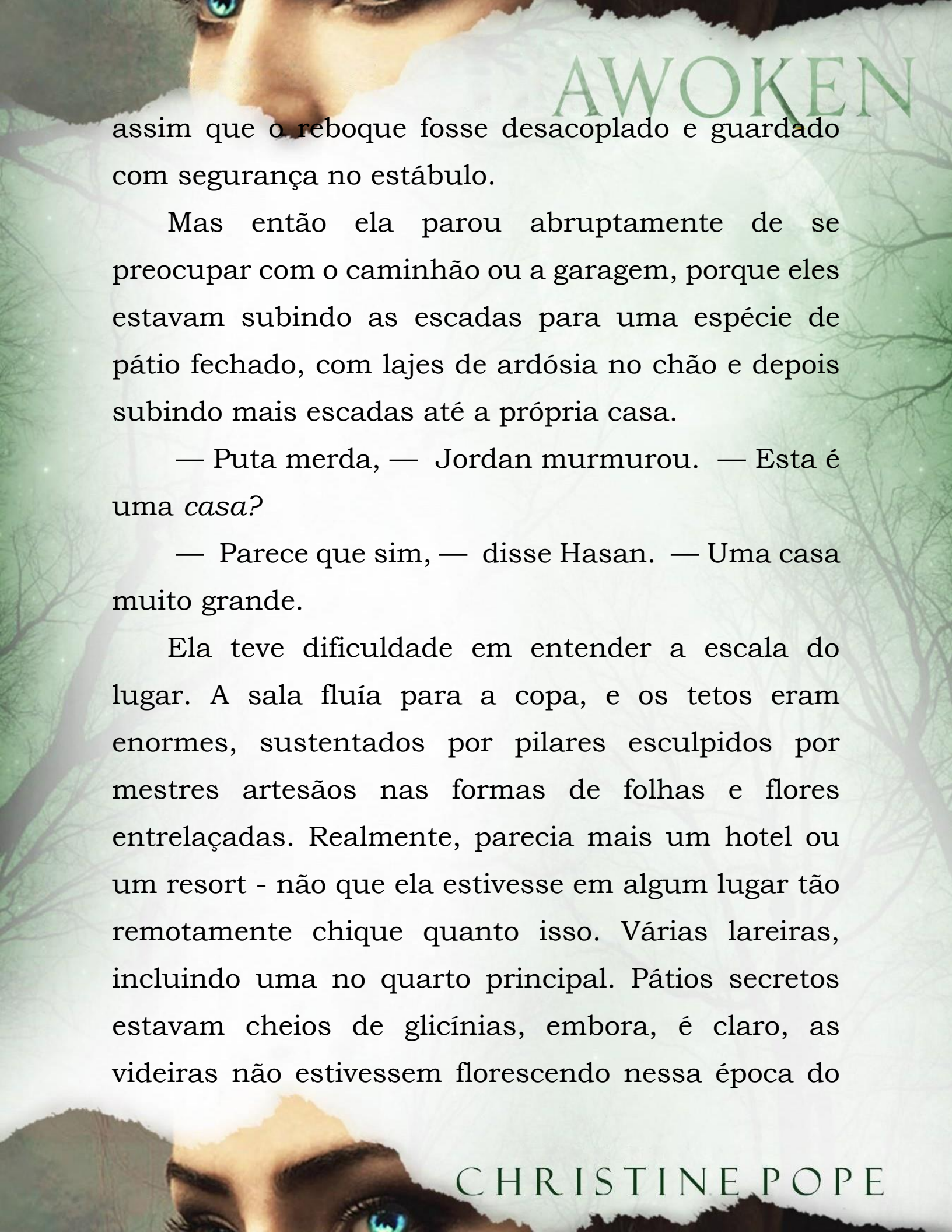
Ela parou ao lado do estábulo e estacionou o caminhão. Hasan saiu imediatamente e voltou para abrir o trailer, usando sua própria forma especial de persuasão djinn para fazer as cabras se moverem através do portão que dava para o curral. Não que eles precisassem de muita persuasão - eles viram a grama seca que os esperava e praticamente tropeçaram um no outro para chegar lá e começar a comer.

— Bem, isso deve mantê-los ocupados por um tempo, — disse ele, aproximando-se dela para que ele pudesse pegar a mão dela. — Vamos entrar?.

— Sim, vamos, — ela respondeu, e tentou acalmar o nervosismo que crescia nela.

Hasan a guiou através da área de cascalho aberto que separava a casa do estábulo. Quando se aproximaram da porta da frente, ela viu a garagem à esquerda; eles precisariam puxar o caminhão para lá

CHRISTINE POPE

The background of the page features a close-up of a woman's face, partially obscured by a torn paper effect. Her eyes are a striking blue. The background is a soft green with faint, dark silhouettes of trees and foliage, creating a natural, ethereal atmosphere.

AWOKEN

assim que o reboque fosse desacoplado e guardado com segurança no estábulo.

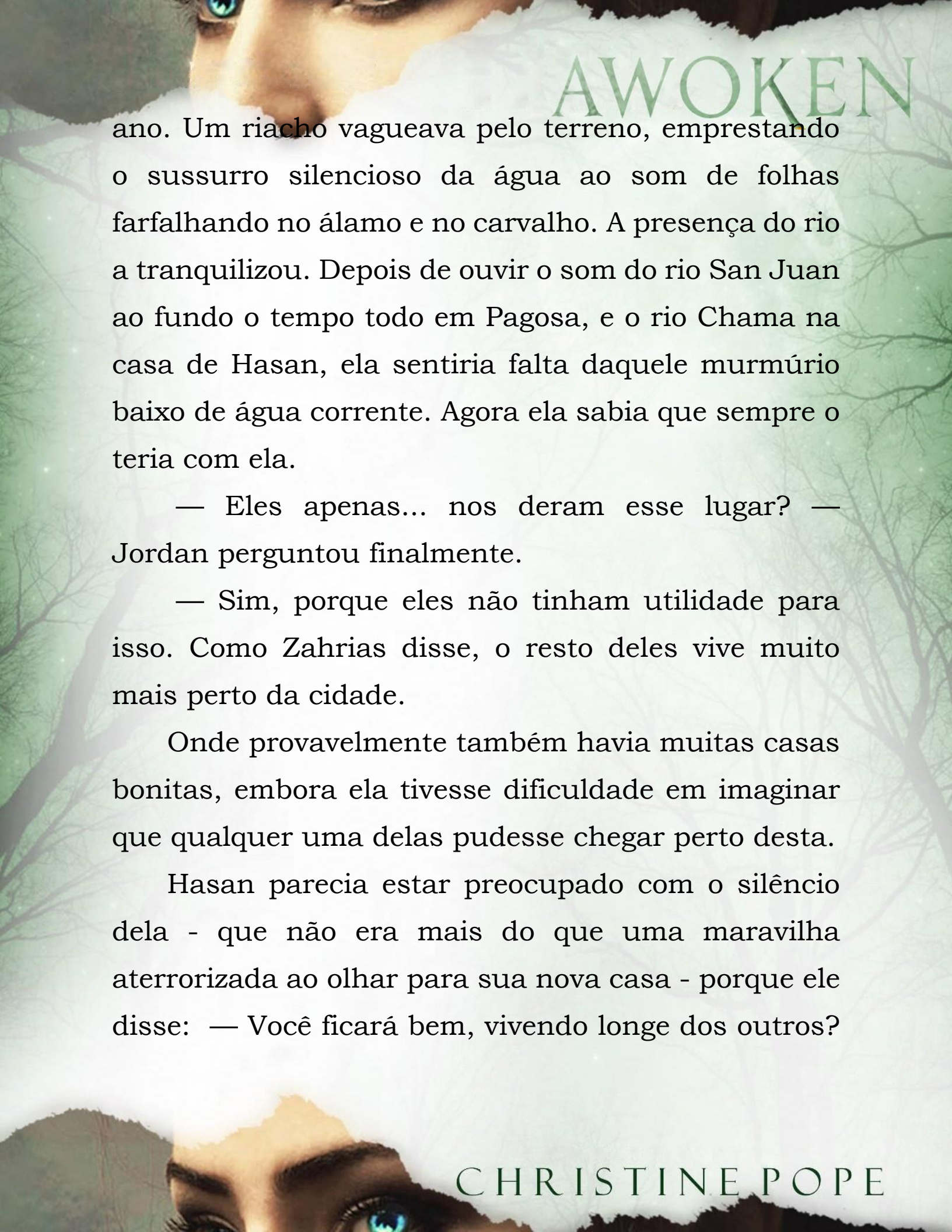
Mas então ela parou abruptamente de se preocupar com o caminhão ou a garagem, porque eles estavam subindo as escadas para uma espécie de pátio fechado, com lajes de ardósia no chão e depois subindo mais escadas até a própria casa.

— Puta merda, — Jordan murmurou. — Esta é uma *casa*?

— Parece que sim, — disse Hasan. — Uma casa muito grande.

Ela teve dificuldade em entender a escala do lugar. A sala fluía para a copa, e os tetos eram enormes, sustentados por pilares esculpidos por mestres artesãos nas formas de folhas e flores entrelaçadas. Realmente, parecia mais um hotel ou um resort - não que ela estivesse em algum lugar tão remotamente chique quanto isso. Várias lareiras, incluindo uma no quarto principal. Pátios secretos estavam cheios de glicínias, embora, é claro, as videiras não estivessem florescendo nessa época do

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

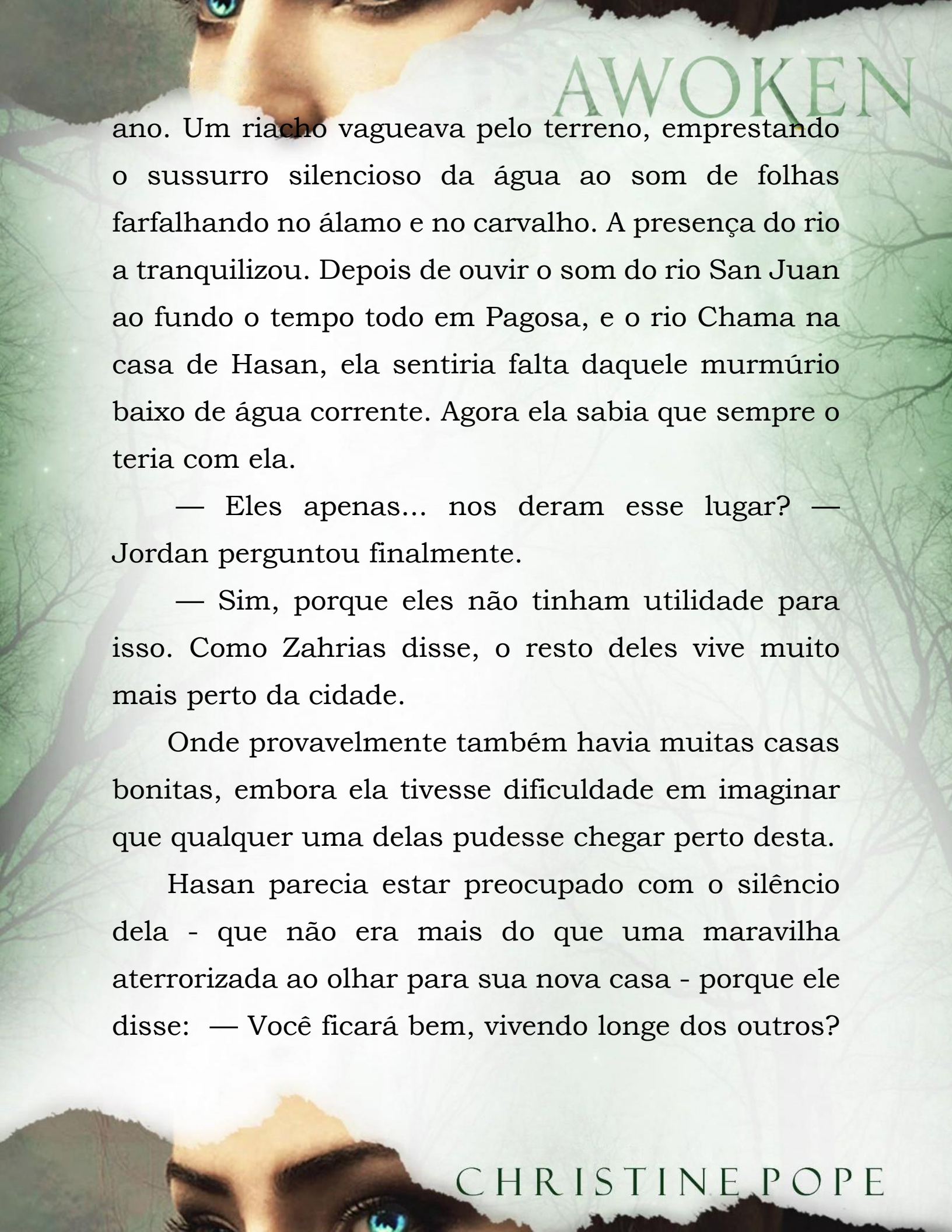
ano. Um riacho vagueava pelo terreno, emprestando o sussurro silencioso da água ao som de folhas farfalhando no álamo e no carvalho. A presença do rio a tranquilizou. Depois de ouvir o som do rio San Juan ao fundo o tempo todo em Pagosa, e o rio Chama na casa de Hasan, ela sentiria falta daquele murmúrio baixo de água corrente. Agora ela sabia que sempre o teria com ela.

— Eles apenas... nos deram esse lugar? — Jordan perguntou finalmente.

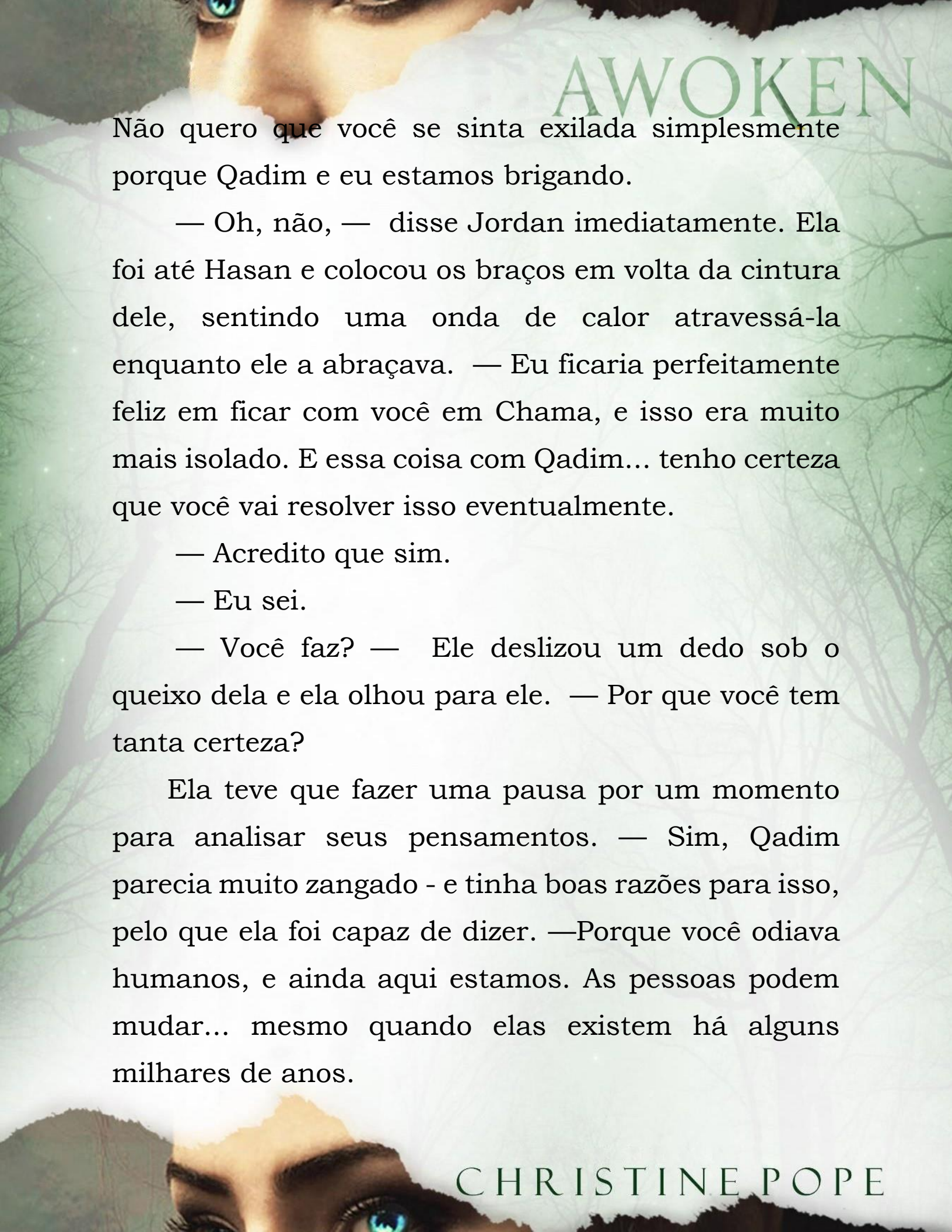
— Sim, porque eles não tinham utilidade para isso. Como Zahrias disse, o resto deles vive muito mais perto da cidade.

Onde provavelmente também havia muitas casas bonitas, embora ela tivesse dificuldade em imaginar que qualquer uma delas pudesse chegar perto desta.

Hasan parecia estar preocupado com o silêncio dela - que não era mais do que uma maravilha aterrorizada ao olhar para sua nova casa - porque ele disse: — Você ficará bem, vivendo longe dos outros?

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, with her eyes looking upwards and to the left. The image is partially obscured by a torn paper effect, revealing a green, leafy background. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

CHRISTINE POPE

The background of the page is a book cover. It features a close-up of a woman's face, specifically her eyes and nose, which are partially obscured by a torn paper effect. The background is a soft green with faint, dark green silhouettes of trees or foliage. The title 'AWOKEN' is written in a large, green, serif font at the top right.

AWOKEN

Não quero que você se sinta exilada simplesmente porque Qadim e eu estamos brigando.

— Oh, não, — disse Jordan imediatamente. Ela foi até Hasan e colocou os braços em volta da cintura dele, sentindo uma onda de calor atravessá-la enquanto ele a abraçava. — Eu ficaria perfeitamente feliz em ficar com você em Chama, e isso era muito mais isolado. E essa coisa com Qadim... tenho certeza que você vai resolver isso eventualmente.

— Acredito que sim.

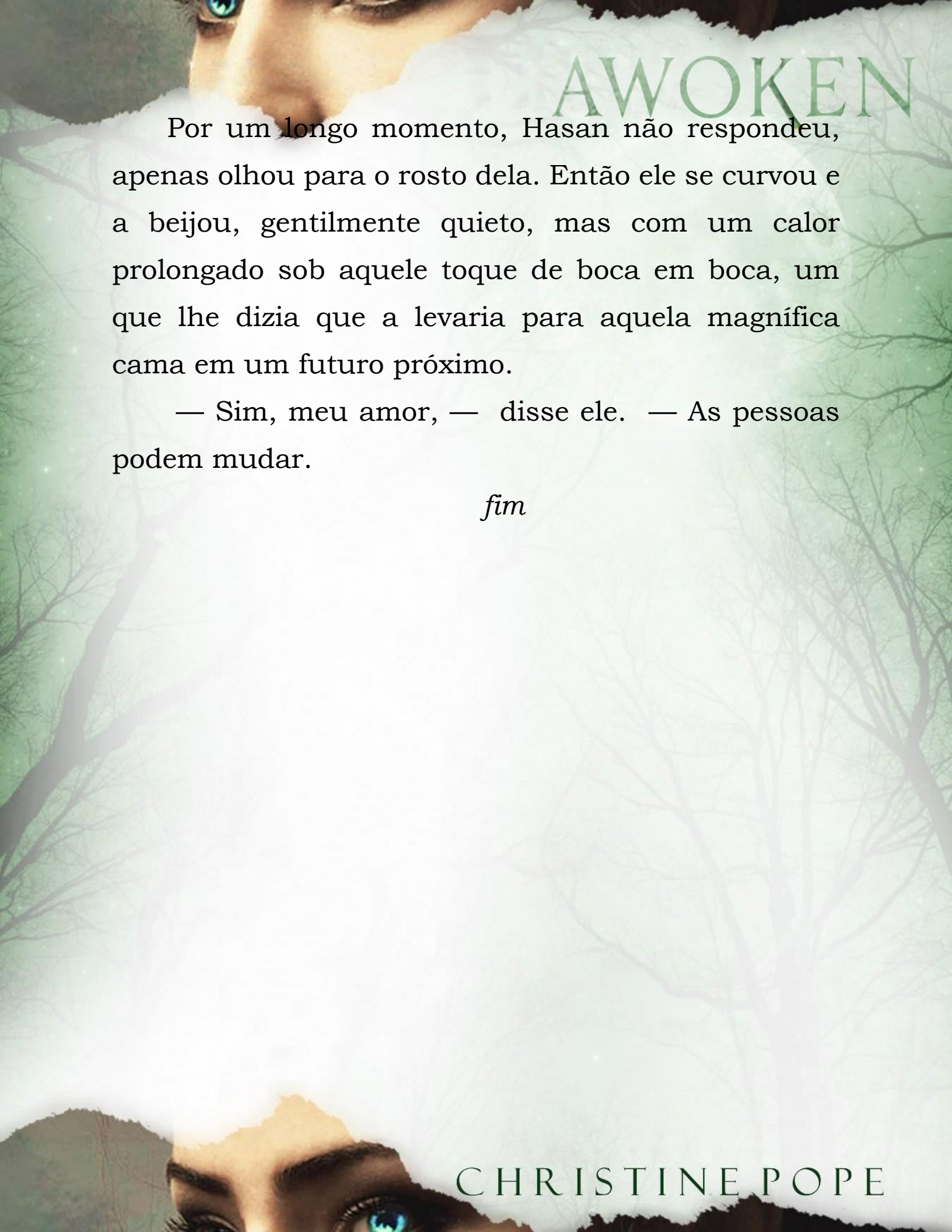
— Eu sei.

— Você faz? — Ele deslizou um dedo sob o queixo dela e ela olhou para ele. — Por que você tem tanta certeza?

Ela teve que fazer uma pausa por um momento para analisar seus pensamentos. — Sim, Qadim parecia muito zangado - e tinha boas razões para isso, pelo que ela foi capaz de dizer. — Porque você odiava humanos, e ainda aqui estamos. As pessoas podem mudar... mesmo quando elas existem há alguns milhares de anos.

The bottom part of the book cover shows the lower half of the woman's face, including her mouth and chin, also with a torn paper effect.

CHRISTINE POPE



AWOKEN

Por um longo momento, Hasan não respondeu, apenas olhou para o rosto dela. Então ele se curvou e a beijou, gentilmente quieto, mas com um calor prolongado sob aquele toque de boca em boca, um que lhe dizia que a levaria para aquela magnífica cama em um futuro próximo.

— Sim, meu amor, — disse ele. — As pessoas podem mudar.

fim

CHRISTINE POPE